Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Volume 36 • Suplemento 3

ISSN 0104-0219
e-ISSN 2318-9312

Resumos do III Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas

Foz do Iguaçu, 6 a 8 de novembro de 2024

Realização: Conselho Federal de Farmácia (CFF)

EXPEDIENTE

Equipe Editorial

Editor Adjunto
Tarcísio José Palhano
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Secretário Executivo
Daniel Correia
Conselho Federal de Farmácia, Brasil



Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Sem Derivações 4.0 Internacional.

Realização do III Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas
Conselho Federal de Farmácia

Presidente do Congresso:
Walter da Silva Jorge João • Presidente do CFF

Coordenador Geral:
Luiz Gustavo de Freitas Pires • Secretário-Geral do CFF

Comitê Organizador: Aparecida Zardini; Glaucia Costa de Moraes; Lenira da Silva Costa e Luiz Gustavo de Freitas Pires.

Comissão Científica e Avaliadora de Trabalhos Científicos: Roberto Canquerini da Silva, Ana Cristina Lo Prete, Gabriel Rodrigues Martins de Freitas, Gabrielli Paré Guglielmi, Gerson Antônio Pianetti, Gustavo Mendes Lima Santos, Luciene Cardoso Scherer, Marcos Valério Santos da Silva, Pedro Chaves da Silva Junior, Pedro Paulo Dias Júnior, Wallace Entringer Bottacin, Wellington Barros da Silva.

Comissão Executiva: Aparecida Zardini (Coordenadora); Esteban Ariel Iraola; Guilherme Rieke Horvatich; Gláucia Costa de Moraes; Leilane Alves; Israel de França Souza; Pricilla Menezes e Tatiane Lopes Pereira.

Comunicação: Gustavo Lavorato (Coordenador); Aristóteles Leite de Siqueira Amaral Vaz; Cassiano da Cunha; Djanicy Braga Costa; Maria Isabel Lopes e Murilo Caldas Queiroz.

Conselheiros Federais de Farmácia:

Adônis Motta Cavalcante; Altamiro José dos Santos; Carlos André Oeiras Sena; Egberto Feitosa Filho; Ernestina Rocha de Sousa e Silva; Gilcilene Maria dos Santos El Chaer; Gizelli Santos Lourenço; Isabela de Oliveira Sobrinho; Jardel Araújo da Silva Inácio; Jardel Teixeira de Moura; João Samuel de Morais Meira; José de Arimatea Rocha Filho; José Ricardo Arnaut Amadio; Júnia Célia de Medeiros; Lenira da Silva Costa; Luiz Gustavo de Freitas Pires; Luiz José de Oliveira Júnior; Marcos Machado Ferreira; Maria de Fátima Cardoso Aragão; Márcia Regina Cardeal Gutierrez Saldanha; Marttha de Aguiar Franco Ramos; Mônica Meira Leite Rodrigues; Monalisa Quintão Chambella de Abreu; Roberto Canquerini da Silva; Talita Barbosa Gomes; Walter da Silva Jorge João.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 01 - Alimentos e Suplementos Alimentares

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.001 ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DA SAPOTILHA, PROVENIENTE DE SANTARÉM-PA

Bianca Domingues Fróes, Analice Gonçalves da Costa Moreira, Ana Zenaide de Oliveira Marques, Ednilce Pires Martins Aguiar, Jhonatas Santos Paulino, Antônio Quaresma da Silva Júnior
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA-UNAMA

Resumo

A Sapotilha ou Sapoti (Manikara zapota), pertence à família da Sapotaceae, é um fruto originário da América Central e sendo bastante cultivada no Brasil, na região do Nordeste, mais especificamente nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Paraíba, é rara fora das regiões tropicais. Trata-se de uma fruta de polpa macia quando se encontra madura, muito saborosa, de forma arredonda, cujo seu tamanho varia de 3 a 10 cm de comprimento, contendo propriedades peculiares com traços de Látex. Este trabalho possui como objetivo analisar a composição centesimal da Sapotilha proveniente de Santarém-PA. Os frutos de Sapotilha inicialmente foram descascados para o início do procedimento, pois o fruto não estava completamente maduro, o que resultou na presença látex sendo excretado através de seu pedúnculo, então foi cortada em pequenos pedaços e levada para o triturador, depois foi colocada no macerador e amassada para a coleta de amostra para análise. Os métodos utilizados para a determinação de análises foram, Umidade, secagem em estufa aquecida a 105ºC por duas horas; Cinzas, por incineração em mufla a 600ºC; e para a extração de lipidios, proteinas e carboidratos foram utilizados respectivamente os metodos Blingh-Dyer; Kjeldahl; método diferença. Após a análise centesimal a média das amostras foi calculada em porcentagem (%), junto com desvio padrão (±), foram obtidos os seguintes valores: umidade (61,58 ± 6,77 %), cinzas (0,22 ± 0,057%), lipídeos (0,99 ± 0,04%), proteínas (1,724 ± 0,98%) e carboidratos (35,49 ± 7,85%). Os resultados da análise centesimal da Sapotilha indicam que esta fruta é uma boa fonte de carboidratos e proteínas, mas não é boa fonte de lipídeos. A fruta é uma boa alternativa para quem busca um consumo de carboidratos e proteínas para inserir em sua dieta, pois seus resultados demonstram bons níveis dos mesmos. A Sapotilha se destaca como uma fruta altamente hidratante e uma boa fonte de carboidratos e proteínas, embora não forneça grandes quantidades de lipídeos. Essas características nutricionais tornam a fruta uma opção saudável e energética, especialmente nas regiões tropicais onde é mais comumente cultivada e consumida.

Palavras-chave: Análise, Fruta, Kjeldhal, Blingh-Dyer

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.002 ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE RESÍDUO AGROINDUSTRIAL DE ACEROLA IN NATURA E DESIDRATADO POR LIOFILIZAÇÃO

Maria Gabriela Safanelli, Rudson Ramos de Almeida, Barbara Geremia Vicenzi, Adriana Lourenço Soares
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

O aumento da busca pelos consumidores por alimentos com menos aditivos sintéticos incentiva a pesquisa sobre possíveis substitutos. Os resíduos de processamento de frutas são ricos em compostos bioativos e têm sido descartados no meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante do resíduo agroindustrial de acerola, visando seu uso como substituto de antioxidantes sintéticos. O resíduo de acerola foi fornecido por uma empresa de São Paulo-SP. Uma parte do resíduo foi mantida in natura e outra foi desidratada por liofilização até peso constante (32h). O resíduo in natura e liofilizado foram avaliados quanto a umidade, cor, compostos fenólicos totais, atividade antioxidante pelo sequestro do radical 1,1-difenil-2-picrilhidrazil (DPPH) e pelo método de redução do ferro (FRAP). A umidade foi analisada por gravimetria (105ºC), a cor pelo colorímetro (Minolta CR400) utilizando o sistema CIELab. Os compostos fenólicos foram determinados pela metodologia de Folin-Ciocalteau e expresso em mg de ácido gálico equivalente (EAG) por grama de amostra. A captura do radical DPPH e a análise de FRAP seguiram a metodologia descrita por Rufino et al (2007) e foram expressos em grama de amostra por grama de DPPH e µM de sulfato ferroso por grama de amostra, respectivamente. Os resultados foram apresentados em média das triplicatas seguidas pelos desvios-padrão. O teste t de Student ($p<0,05$) foi aplicado para comparação entre os resíduos utilizando o programa IBM SPSS Statistics 20. O resíduo in natura apresentou alto teor de umidade (91,43%) comparado ao resíduo liofilizado (4,43%) O resíduo in natura apresentou-se mais escuro (L*=59,80), mais verde (a*=-1,35) e mais amarelado (b*=27,75) que o resíduo liofilizado (L*=83,43 a*=-1,37 b*=23,40). A liofilização promoveu desidratação do resíduo com mínimas alterações na cor. Em relação a atividade antioxidante, foi observado que o resíduo liofilizado apresentou maiores teores ($p<0,05$) de compostos fenólicos (7064,02±528,22 mg EAG.100g-1) que o resíduo in natura (847,8± 52,2 mg EAG.100g-1), maior capacidade de sequestro do DPPH (98±17 g extrato.g-1) e maiores valores de FRAP (1358,66 µM de sulfato ferroso.g-1 versus) em relação ao resíduo in natura (814± 51 g extrato.g-1 de DPPH e 158,49 µM de sulfato ferroso.g-1). Ambos os resíduos apresentaram atividade antioxidante que viabilizam sua aplicação em alimentos. O resíduo liofilizado apresentou como vantagem melhores atividades antioxidantes e baixo teor de umidade e como desvantagem o custo envolvido na secagem. É possível utilizar o resíduo de acerola como antioxidante a fim de reduzir o uso de antioxidantes sintéticos. Declaramos nenhum conflito de interesses. Universidade estadual de Londrina; CNPq.

Palavras-chave: Antioxidantes, Compostos fenólicos, Fruta

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.003 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE PREPARADOS HOMEOPÁTICOS NA QUALIDADE E VIDA ÚTIL DE MORANGOS FRESCOS

Lucas de Souza Soares, Israel de Souza Silva, Manuella Herler Mello, Miriam Aparecida Ignacio de Almeida, Mauricio da Silva Mattar, Fabiana Passamani

CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO - UNISALES

Resumo

A homeopatia tem demonstrado ampla aplicabilidade. Para além da medicina, o uso na agricultura tem sido alternativa promissora aos agrotóxicos, contribuindo para a melhoria da qualidade e segurança dos alimentos. Sabe-se que produtos in natura, como morangos frescos, sofrem rápida deterioração no intervalo de tempo entre a comercialização e o consumo, o que representa um desafio para a conservação domiciliar desses frutos, motivando a investigação de estratégias que melhorem a durabilidade desses alimentos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar o uso de preparados homeopáticos no controle da deterioração de morangos comercializáveis, com foco em prolongar a vida útil dos frutos. Utilizando uma abordagem quantitativa exploratória e experimental, matrizes homeopáticas com potencial ação conservante e antimicrobiana foram selecionadas com base em uma revisão bibliográfica. Os preparados homeopáticos, nas potências de 20CH e 200CH, foram fabricados em farmácia homeopática, bem como o veículo homeopático dinamizado, não dinamizado, água destilada e solução de hipoclorito de sódio 1% para análise comparativa. Morangos, em triplicata, foram tratados com cada solução (25 gotas por 500 mL de água destilada), submersos por 1 minuto, secos em peneiras e incubados em recipientes esterilizados por 4, 7 e 12 dias. A perda de massa fresca, expressos em percentagem conforme CECATTO & LENZ (2022) foi calculada e a exploração dos dados foi realizada por técnicas de Estatística Descritiva. Cinco preparados homeopáticos foram selecionados (Calendula officinalis, Staphysagria, Thuya occidentalis, Arsenicum album e Kalium). Entre os tratamentos, o homeopático Arsenicum album, obteve menor percentual de perda de massa em comparação aos outros homeopáticos e aos controles. A matriz na potência de 20 CH foi a que obteve menor variabilidade, em relação à de 200 CH, indicando que os dados relativos a 20 CH são mais homogêneos no intervalo entre o tempo 0 a 12 dias. Observou-se que o tratamento com Arsenium albun não houve formação de hifas fúngicas visíveis no decorrer do tempo. Além desses resultados, observou-se que dentre os controles o veículo dinamizado obteve menor perda de massa em relação ao veículo não dinamizado, hipoclorito a 1% e água. O estudo em questão mostra que o uso de preparados homeopáticos surge como uma alternativa promissora para prolongar a vida útil e a qualidade dos morangos no processo de higienização domiciliar, podendo ser um método potencialmente seguro e menos agressivo ao meio ambiente. Não há conflito de interesse. Centro Universitário Salesiano pela Bolsa de IC conforme edital 01/2023.

Palavras-chave: Homeopatia, Morangos, Dinamizados, Arsenium Album,

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.004 BIOTECHNOLOGICAL POTENTIAL OF MYCOCIN INCORPORATED IN SPRAY SOLUTION FOR FRUIT PRESERVATION

Julia Romancini, Luana Aparecida Galuppo, Micaelly Hoffemann Schina, Gabriel Antonio Melin, Telma Barboza Paula, Rinaldo Ferreira Gandra
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

Resumo

Microbial growth in fruits occurs during and after harvest, due to a combination of factors such as cross-contamination and processing conditions like temperature and humidity. This microbial growth can result in quality issues in the fruit, such as changes in appearance, flavor, and texture, as well as posing a risk to human health. Mycocin, secondary metabolites produced by some yeasts like Wickerhamomyces anomalus, can be applied in the food industry for microbial control, as they are considered natural substances with low toxicity to humans. The evaluation of the efficacy of mycocin both in solid media and directly on fruits allows us to verify the potential preservative action of this substance when incorporated into a spray solution. Bacterial activity in solid media: To perform the inhibition test in solid media, Petri dishes were divided and sterilized. On the side labeled as control, modified Sabouraud agar medium (agar 2%, peptone 1%, glucose 2%, citric acid 1.92% and dibasic potassium phosphate 3.48%) was used, and on the test side, modified Sabouraud agar medium with 9.6% distilled water and 80% WA45 mycocin supernatant was used. Strains of Escherichia coli (ATCC 8739), Pseudomonas aeruginosa (ATCC 9027) and Staphylococcus aureus (ATCC 6538) were previously cultured in Mueller-Hinton agar at 35°C for 24 hours. These colonies were transferred to a 0.9% NaCl solution and then inoculated onto the plates which remained incubated at 35°C for 48 hours. The test was performed in duplicate. Action of mycocin incorporated in a spray solution on fruits: The mycocin present in the supernatant of the Wickerhamomyces anomalus WA45 culture was incorporated into a spray solution (0.9% sodium chloride). The solution was then sprayed onto a group of test fruits (GT). Control fruit groups (GC) were sprayed only with a solution containing 0.9% sodium chloride without the incorporation of mycocin. The exposure time was evaluated in relation to contamination by various microorganisms. All tests were performed in triplicate. Bacterial activity in solid media: This method allowed for the visual evaluation of the activity of mycocin against the tested microorganisms. In the control plates, the growth of the inoculated bacteria, including Escherichia coli (ATCC 8739), Pseudomonas aeruginosa (ATCC 9027) and Staphylococcus aureus (ATCC 6538), was clearly observed. In the test plates, the presence of mycocin from Wickerhamomyces anomalus WA45 resulted in the inhibition of colony-forming units. Action of mycocin incorporated in a spray solution on fruits: In this study, the application of a spray solution containing mycocin from Wickerhamomyces anomalus WA45 on fruits proved to be effective in inhibiting the growth of microorganisms. Tests with strawberries and papayas revealed positive results. The group of test fruits, treated with mycocin, showed a significantly shorter fungal growth time compared to the control group, with a difference of three days for strawberries and 4 days for papayas. In addition, treatment with the mycocin solution also delayed the ripening process of papaya, in particular. The results obtained in this study demonstrate the potential of mycocin produced by Wickerhamomyces anomalus in controlling spoilage and pathogenic microorganisms. The increased shelf life of fruits treated with mycocin, as well as the delay in the ripening process, indicates a possible application in the food industry to increase the

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

shelf life of products and reduce post-harvest losses. Future research can explore the application of mycocin in the areas of agricultural biocontrol and in the clinical area in the development of new antimicrobials and vaccines. We declare that there is no conflict of interest.

Palavras-chave: Food Preservatives

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.005 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA POLPA E SUCO DE AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA MART.)

Fernanda Rosa da Siva Picanço, Alfredo Gabryell Bastos de Abreu, Lais Gabrielly Abreu Dos Santos, Caique Douglas Pantoja Gomes, Rafaela Miharu Hoshino, Samantha Siqueira Pantoja, Antônio Dos Santos Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

O açaizeiro (Euterpe oleracea Mart.) é uma palmeira típica do Norte do Brasil, situando-se no Pará as maiores reservas, adaptadas às condições elevadas de temperatura, precipitação pluviométrica e umidade relativa do ar, vegetando em terrenos de várzeas, igapós e terra firme. Os nativos extraem a polpa dos frutos que são consumidas pura ou acompanhada com farinha de mandioca, peixe frito. São ainda utilizadas na fabricação de sucos, sorvetes, geleias, vinho de açaí etc. Este trabalho objetivou avaliar as propriedades físico-químicas do suco de açaí proveniente de um município paraense. Foram coletados 1 kg de frutos provenientes de pontos de venda de Barcarena/PA e 5 amostras (0,5 L cada) de suco da polpa de açaí, processadas em barracas de venda do produto. Todas as amostras de sucos/vinhos foram levadas ao Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA) da UFPA, onde foram analisados. Os frutos foram lavados em água corrente (remoção de sujidades), e, depois, imersos por 20 minutos em solução de hipoclorito (1 %), seguindo de lavagem com água destilada. Depois foram secados em ambiente refrigerado e acondicionados em potes até o momento de despolpamentos, o que ocorreu manualmente, empregando uma faca inoxidável. As determinações das características físico-químicas seguiram metodologias oficiais. O pH médio da polpa foi de 6,29, indicando que a polpa de açaí pura, sem a adição de água, não é muito ácida. A umidade média obtida foi de 40,97 %, não havendo dados na literatura para comparação. O pH médio para o suco/vinho de açaí foi de 4,95, sendo que esse valor segue a faixa estabelecida pelos Padrões de Identidade e Qualidade (PIQ) da Instrução Normativa nº 01, de 7 de janeiro de 2000, que apresenta limites entre 4 e 6,20 para o pH de suco de açaí. Segundo a Instrução Normativa SDA Nº 37/2018, que estabelece os PIQ para o açaí, o valor máximo de acidez total expressos em ácido cítrico é de 3,2 g/100 g. O valor médio obtido foi de 2,62 g/100 g, valor este que que está dentro dos limites das legislações vigentes. A determinação de SST em polpa de açaí permite classificá-las em três tipos: açaí grosso (tipo A), açaí médio (tipo B) e açaí popular (tipo C). As polpas estudadas são do tipo C, com média de 7,33º Brix, que está fora da faixa legal, entre 8º Brix à 11º Brix, para açaí do tipo C. O valor médio encontrado para umidade foi de 84,50 %, que pode ser explicado pela quantidade de água adicionada no processamento dos frutos para retirada da polpa. Praticamente não há relatos das propriedades físico-químicas das polpas de açaí sem processo mecânico em despolpamento, que envolve o acréscimo de água, por mais que haja na região Norte o hábito de roer o caroço para consumir a “polpa”, como se fosse um “despolpamento com o dente”. Quanto ao suco ou vinho de açaí, suas propriedades físico-químicas se mostraram condizentes com a legislação e resultados já existentes na literatura da área, podendo ser considerado de boa qualidade físico-química. Não houve conflito de interesse
LAFFA, PROPESP

Palavras-chave: Amazônia, Produto de origem vegetal, Frutas, Mesh, Avaliação química

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.006 CARACTERIZAÇÃO PARCIAL DA FARINHA DO CORAÇÃO DE BANANEIRA

Kelly Cristina Massarolo, Laryssa Serpa Oliveira, Laryssa Serpa Oliveira, Eduarda Calisto de Oliveira
BIOPARK EDUCAÇÃO

Resumo

O estudo das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), destaca o coração de bananeira pelo seu potencial nutricional, com nutrientes essenciais como cálcio, ferro, fibras e proteínas. Além do valor nutricional, possui efeitos biológicos promissores para a dieta humana, especialmente em regiões com acesso limitado a alimentos convencionais. No entanto, a presença de antinutrientes, como o ácido oxálico, pode reduzir a biodisponibilidade de minerais essenciais e causar problemas como cálculos renais. Este estudo teve como objetivo realizar a caracterização parcial da farinha obtida a partir do coração de bananeira, com foco na avaliação do teor de ácido oxálico e do conteúdo proteico. Para a obtenção da farinha, as brácteas do coração de bananeira foram higienizadas, desinfetadas com hipoclorito de sódio (0,001%) por 10 a 15 minutos, branqueadas em água quente (100°C/3 min), desidratadas em estufa a 45 ºC e moídas. O teor de ácido oxálico, antes e após o branqueamento foi determinado pelo método de Naik, Mahavidyalaya e Sindhudurg (2014), no qual a presença de ácido oxálico é indicada pela oxidação do KMnO4 pela perda da cor roxa. O valor nutricional da farinha foi avaliado pela determinação de proteínas, utilizando o método de Kjeldahl (1883) com fator de conversão de 6,25. Tendo em vista os aspectos observados, o branqueamento das brácteas do coração de bananeira resultou em uma redução de 24% no teor de ácido oxálico, demonstrando que essa técnica é eficaz na diminuição de antinutrientes e salienta que esta redução é de suma importância para a prevenção de possíveis danos à saúde. Além disso, a farinha produzida apresentou um teor proteico relevante de 7,61%, o que a posiciona como uma alternativa interessante às farinhas convencionais, com teor de proteínas similar a farinha de trigo (8%). Desta forma, a farinha do coração de bananeira poderia ser uma alternativa para indivíduos com restrições alimentares, como doença celíaca ou intolerância ao glúten. A inclusão do coração de bananeira na alimentação humana não só amplia o uso dessa PANC, como também oferece uma solução acessível e nutritiva, especialmente para comunidades de baixa renda, promovendo segurança alimentar e diversificação da dieta. Esse estudo reforça a importância de se explorar novos alimentos e técnicas de preparo que preservem o valor nutricional e minimizem a presença de compostos indesejáveis, contribuindo assim para uma alimentação mais saudável, sustentável e inclusiva. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecendo a instituição Biopark Educação, bem como os professores da graduação de Farmácia da instituição.

Palavras-chave: Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional, Bananei

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.007 COMPARAÇÃO DA ANÁLISE SENSORIAL DE PÃES DESENVOLVIDOS COM 2,5% DE CASCA DE NOZ-PECÃ E MAJOR-GOMES

Eduardo Hiroshi Takemoto, Camila Maria Coltri, Eduardo Hiroshi Takemoto, Vitor Hugo Zermiani Sost, Pedro Augusto de Matos, Sabrine Daniela de Souza Valadão, Cathucia de Souza Pinheiro da Silva, Luciana Bill Mikito
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

O presente trabalho, teve o desenvolvimento de receitas utilizando Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), com objetivo de analisar a aprovação do público através de análises sensoriais, a fim de introduzir futuramente nas escolas públicas de Francisco Beltrão (PR). Os pães foram preparados no Laboratório de Alimentos da Unioeste utilizando-se de receita padrão das escolas, substituindo 2,5% do peso de farinha de trigo para incorporação das PANCs, farinha de noz pecã ou folhas de major-gomes. Os participantes foram recrutados através de anúncios, sem distinção em relação a características específicas. Nas análises sensoriais, foram disponibilizadas para cada participante uma fatia de aproximadamente 20g de cada pão e um formulário de escala hedônica avaliando sabor, textura e aparência e disposição para compra. Para análise dos dados foi utilizado o programa Microsoft Excel®, a fim de se obter as médias e o índice de aceitabilidade (IA) de cada produto, além da comparação do p valor entre as médias. Essa pesquisa foi aprovada pelos Pareceres Consubstanciados do CEP n. 6.340.102 e n. 6.340.079. No total foram obtidas 30 respostas para o pão de casca de noz pecã e 34 respostas para os pães de major-gomes e controle, excluindo duas respostas de major-gomes e uma controle por comentários contraditórios. Os resultados demostraram os pães contendo farinha de noz peca e major gomes obtiveram um IA entre 89,90% e 95,83% e intenção de compras 40% e 59%, respectivamente, comparado ao controle com IA de 95,02% e intenção de compra de 61%. Em comparação aos atributos de ambos os pães, apenas o pão de major-gomes apresentou diferença (p=0,025) em relação ao sabor. Desta forma, considerando a recepção positiva de todos os pães, o desempenho dos pães incorporados de matéria vegetal são equiparáveis ao pão convencional. Os resultados demonstram que os pães incorporados a matéria vegetal apresentaram uma aceitabilidade excelente em comparação ao pão convencional. Desta forma, a produção de produtos de panificação usando esses dois ingredientes se mostra viável, considerando o desempenho similar de ambas as formulações. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos a todos os participantes, que de alguma forma contribuíram para realização deste trabalho. Colaboração de todos foi inestimável.

Palavras-chave: Alimentos Preparados, Plantas Comestíveis.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.008 COMPARISON BETWEEN CHOCOLATE AND COCOA POWDER FROM BRAND PRODUCTS WITH BULK STORES

Rodrigo Alves do Carmo, Ana Clara Rodrigues de Oliveira, Luana Lima Pereira, Luiz Felipe Medeiros Davel, Miriam Aparecida Ignacio de Almeida, Mauricio da Silva Mattar
CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO - UNISALES

Resumo

Different products from cocoa, like chocolate and cocoa powder, are traditionally commercialized with different percentage of cocoa in supermarkets and more recently in natural food stores where they are found as bulk products. Most of bulk stores do not have a significant control of product batch as well as quality control like brand products normally have. Food analyses may be an important tool of quality control, once food components are responsible to give nutritional, sensorial and technological properties. This study aimed to compare different chocolates and cocoa powder from brand products with those from bulk stores. Chocolate powder (ChP) 50 % and 70 % and cocoa powder 100 % (CoP) from three different brands and three different bulk stores were analyzed. Samples were submitted to incineration (ash residues) in muffle under 550° C during 4 h until constant weight. For water loss by desiccation, samples were carried out in oven under 105° C during 3 h until constant weight. Soxhlet was used for lipid extraction where samples were treated with petroleum ether during 4 h. Data were analyzed with SPSS 23.0 and presented as mean ± standard deviation and median. Student's t and Mann–Whitney tests were used to compare normally and non-normally distribution between groups, respectively. Level of significance was set to $p< 0.05$. Ash residues, related to inorganic matter, and water loss of ChP 50 %, 70 % and CoP were significantly higher ($p< 0.05$) in bulk stores. Brands of ChP 50 %, 70 % and CoP showed homogeneity (small coefficient of variation) for ash residues whereas ChP 70 % and CoP are more homogeneous for water loss and lipid extract than samples from bulk stores. Lipid extract for all products showed high dispersion, probably associated with varieties and crop management differences, despite brand products median were higher. Food stores probably do not have adequate humidity and cross contamination control. Moisture causes interferences in sugar crystallization in chocolates and minimal presence of components from other foods may change sensorial properties and shelf-life decreasing. Ash residues and water loss demonstrated to be able to reveal chocolate differences between brand products and bulk stores, that showed higher values for those parameters whereas brand products are more homogeneous. Strategies for improving quality of chocolates powder should be developed as a guideline for good practices in storage and handling of food in bulk stores. "We declare no conflicts of interest." Centro Universitário Salesiano (UNISALES); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Palavras-chave: Ash, Moisture, Food Technology, Food Composition

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.009 DESENVOLVIMENTO DE BISCOITO SALGADO VEGANO À BASE DE Talinum paniculatum COM PERSPECTIVA DE INCLUSÃO NA ALIMENTAÇÃO DE INFANTIS

Yasmin Catarina Smozinski Possamai, Mylena Lima da Silva, Luana Canavier da Silva, Maria Eduarda Hilário da Silva, Rafaeli Stracke, Luciana Bill Mikito
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ, UNIOESTE

Resumo

A Talinum paniculatum, conhecida popularmente como Major Gomes, possui alta capacidade de propagação e significância nutricional, podendo favorecer o desenvolvimento, agregando à dieta de crianças nutrientes como potássio, cálcio, magnésio, ferro, manganês e zinco. O objetivo deste projeto foi desenvolver um produto com a planta alimentícia não convencional (PANC) buscando implementação na alimentação em escolas de rede pública de educação básica, regulamentada pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Este contribui para o desenvolvimento, e construção de hábitos alimentares adequados, ao oferecer alimentos aos estudantes. No Laboratório de Alimentos da UNIOESTE, foram substituídas frações da farinha de trigo da receita controle pela PANC, nas concentrações: 2,5%, 5,0% e 10%. Apenas os biscoitos de concentração 2,5% foram ofertados ao público. A pesquisa foi aprovada junto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, conforme o parecer nº 6.340.102. Trinta e cinco estudantes da UNIOESTE foram selecionados de maneira aleatória e voluntária para colaborar com a análise da amostra, por meio de formulário de análise sensorial, após a assimilação do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A aceitabilidade foi avaliada pelos resultados do formulário, no qual aplicou-se a escala hedônica, onde os números variam de 1 a 9, atribuídos às seguintes características: sabor, textura, aparência e nota geral. No mesmo, foi feita uma estimativa sobre a disposição de aquisição do produto. Ademais, questões dissertativas permitiram que os participantes se manifestassem em relação às características que gostaram ou não. A média das notas obtidas na escala hedônica e o índice de aceitabilidade dos parâmetros analisados foram: 8,12 e 90,22% para sabor; 7,40 e 82,22% para textura; 8,41 e 93,44% para aparência. A média e índice geral foram de 8,10 e 90%. Na escala hedônica aplicada, os biscoitos obtiveram nota 9 na sessão de sabor em 24 respostas (68,6%). Já, na textura, houve 16 respostas (45,7%) com nota 9, de modo que essa atribuição poderia ser melhorada na produção dos biscoitos. Por fim, 43,9% dos provadores assinalaram que certamente comprariam o produto, e 39% provavelmente comprariam. Portanto, o produto demonstra boa viabilidade e perspectiva de aplicação. Infere-se, então, que o produto panificado com Major Gomes tende a ser bem aceito pelo público, visto que possui uma avaliação aprazível na sua degustação. Porém, considerando que sua textura e testemunho de compra não são excelentes, pode ser aperfeiçoado. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Alimentos, Nutrientes, Biscoitos, Estudantes

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.010 DESENVOLVIMENTO DE FARINHA DE Pereskia aculeata (ORA-PRO-NÓBIS)

Kamyla Luara Tauchert, Camilla Adriane Gonsalves, Heloísa Peraçoli Bonini, Laryssa Gabrielly Ribeiro Pinto, Rafael Gustavo Grejanin Vogel, Kelly Cristina Massarolo
BIOPARK EDUCAÇÃO

Resumo

As plantas alimentícias não convencionais (PANCs) são conhecidas pelo alto teor de nutrientes. Desse modo, o presente estudo objetiva apresentar o processo de desenvolvimento de uma farinha de alto teor proteico à base de Ora-pro-nóbis. As folhas de Ora-pro-nóbis foram coletadas nas cidades de Quatro Pontes e Toledo, Paraná. Após, seguiram para higienização com água corrente e hipoclorito de sódio (0,001%). Em seguida, as folhas foram submetidas ao processo de branqueamento (100°C por 1 minuto) e levadas à estufa com circulação de ar (60°C). As folhas secas foram trituradas em moinho de facas, obtendo-se a farinha de Ora-pro-nóbis. Para avaliar o efeito da etapa de branqueamento, foi determinado o teor de ácido oxálico, conforme método de Naik, Mahavidyalaya e Sindhudurg (2014), das folhas com e sem branqueamento. O produto foi caracterizado em relação ao teor de proteínas (Kjeldahl, fator de conversão 6,25) e compostos fenólicos dos extratos obtidos por fracionamento em acetato de etila e diclorometano. A quantificação dos compostos fenólicos totais foi realizada com reagente Folin-Ciocalteu de acordo com método descrito por Singleton et al. (1999). O branqueamento foi eficiente para a redução de ácido oxálico em 39%, pois valor similar foi observado por Loures e Jokl (1990), visto que o antinutriente tornaria o produto inapto ao consumo, pois pode ocasionar a formação de pedras nos rins. A farinha apresentou teor de 20,4% de proteínas, teor semelhante ao obtido por Takeiti (2009), sendo este outro resultado positivo, considerado acima do que é obtido em outras farinhas. Verificou-se ainda a presença de 115,02 mg/g e 34,86 mg/g de compostos fenólicos totais nas frações acetato de etila e diclorometano, respectivamente, o que confirma a bioatividade da farinha. O processo de desenvolvimento da farinha à base de Ora-pro-nóbis resultou em um produto de alto teor proteico. Além disso, o branqueamento mostrou-se eficaz na eliminação do ácido oxálico presente nas folhas da planta, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade nutricional do produto final. Esses resultados sugerem que a farinha de Ora-pro-nóbis branqueada é uma excelente opção para enriquecer dietas com proteínas vegetais, além de reduzir significativamente os efeitos negativos do ácido oxálico. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Farinha, Ácido oxálico, Folhas de plantas, Nutrientes, Valor nutricional

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.011 DETERMINATION OF MINERAL BIOACCESSIBILITY IN DIETARY SUPPLEMENTS VIA IN VITRO ASSAYS USING OPTICAL EMISSION SPECTROMETRY

Heloisa Carvalho, Gabriel Belinati, Alex Virgilio
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

Resumo

Bioaccessibility is defined as the fraction of a nutrient that is released from its matrix in the gastrointestinal tract. Therefore, understanding the bioaccessibility of mineral supplements is crucial for the development and enhancement of pharmaceutical technologies. The aim of this study was to evaluate the bioaccessibility of minerals in two commercially available dietary supplements with different organoleptic characteristics. The methodology used for in vitro bioaccessibility assessment was based on the protocol established by the international consensus of the COST INFOGEST action, which simulates human digestion stages. Initially, a tablet or capsule was added to each tube, followed by the addition of salivary, gastric, pancreatic, and bile fluids. The samples were subjected to a water bath at 37°C with reciprocal agitation for 5 minutes during the oral stage, 2 hours during the gastric stage and 2 hours during the intestinal stage. After digestion, the samples were centrifuged and an aliquot of the supernatant was subjected to acid digestion assisted by microwave radiation, as were the total content samples. The digests were then analyzed by inductively coupled plasma optical emission spectrometry (ICP OES), using calibration curves for the elements copper (Cu), iron (Fe), magnesium (Mg), manganese (Mn), and zinc (Zn). The bioaccessibility results, expressed as percentages, were as follows: for the tablet, Cu (81.6 ± 0.1%), Fe (58.7 ± 0.6%), Mn (71.5 ± 0.6%), and Zn (46.4 ± 0.3%); and for the oil-based capsule, Cu (3.4 ± 0.1%), Fe (1.1 ± 0.1%), Mg (60.6 ± 0.2%), Mn (4.01 ± 0.09%), and Zn (2.2 ± 0.2%). The differences observed between the supplement forms were statistically significant ($p < 0,05$). These results suggest that the evaluation of mineral bioaccessibility in oil-based matrices may be limited, potentially due to the hydrophobicity of lipids and the formation of insoluble complexes with minerals, factors that could impair the availability of these nutrients for absorption. The results revealed significant differences in bioaccessibility between the two supplement forms, with substantially higher values for the tablet compared to the oil-based capsule. However, further studies are needed to determine whether these differences are due to methodological limitationsof INFOGEST protocol or if, in fact, all dietary supplements in oil-based matrices have lower mineral bioaccessibility. We declare no conflicts of interest. ORCID ID: 10009-0006-5275-9432, 20000-0002-4950-6470; 30000-0002-7263-5094. FAPESP (process number2021/01912-0) and Analytical Chemistry Laboratory of the Center of Nuclear Energy in Agriculture (CENA/USP).

Palavras-chave: Dietary Supplements, Digestion, Analytic Chemistry

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.012 DETERMINATION OF PHENOLIC COMPOUNDS, PROTEINS, AND OXALIC ACID IN Xanthosoma sagittifolium FLOUR

Heloísa Peraçoli Bonini, Beatriz Ribeiro Zancanaro, Camilla Adriane Gonsalves, Laryssa Gabrielly Ribeiro Pinto, Kamyla Luara Tauchert, Rafael Gustavo Greggianin Vogel, Kelly Cristina Massarolo
BIOPARK EDUCAÇÃO

Resumo

Xanthosoma sagittifolium, commonly known as Taioba, is consumed as an unconventional food plant (UFP). In addition to its high protein content, there are also reports of its anti-inflammatory, anticancer, and antioxidant effects. Therefore, the aim of this study is to characterize Taioba flour. Initially, Taioba leaves were collected and sanitized. Subsequently, the portions were divided into two: one was subjected to blanching for 40 seconds at 100°C, while the other remained untreated. Both portions were dried in an oven at 45°C for 72 hours. After complete drying, they were ground to obtain the flour, which was then subjected to protein content determination using the Kjeldahl method, with a conversion factor of 6.28. The determination of oxalic acid content was carried out by potassium permanganate oxidation, with spectrophotometric reading at 528 nm. The portion of Taioba leaves that were not subjected to the blanching process underwent hydroethanolic extraction to obtain ethyl acetate and dichloromethane fractions, which were used for phenolic compound quantification using the Folin-Ciocalteu colorimetric method, with spectrophotometric reading at 760 nm. The results obtained from the flour characterization showed that the protein content (%) in the dry leaf of Taioba was on average 23.85% ± 1.77. For the blanched flour, the oxalic acid content was 42.52 mg per gram of flour. Meanwhile, the portion that did not undergo the blanching process had about 65.19 mg per gram of flour, showing that the method reduced the oxalic acid content by 35%. Regarding the quantification of phenolic compounds, the results were significant. The ethyl acetate fraction presented 86.10 mg/g of extract, while the dichloromethane fraction totaled 43.79 mg/g of extract, reinforcing what the literature reports regarding the protein potential of Taioba. Taioba showed promising results that may have positive implications for health promotion and nutritional issues with the use of Taioba flour in food. The protein content and phenolic compounds found in the plant were high. Additionally, blanching had a moderate effect in reducing oxalic acid. However, further studies are needed to understand the effects of this plant on human health in different contexts, such as the bioavailability of its nutrients, its effects on specific health conditions, and its culinary applications. We declare no conflicts of interest. Não se aplica.

Palavras-chave: Xanthosoma sagittifolium, Unconventional Food Plants, Proteins, Phenolics, Oxalic Acid

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.013 DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE CACHAÇAS PRODUZIDAS NO CEARÁ

Expedito Rogildo Cordeiro Carlos, Wagner Pires Guimarães, Hermes Fernandes de Souza
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

A cachaça, é a denominação típica e exclusiva da aguardente de cana produzida no Brasil, com graduação alcoólica de 38% a 48% em volume, obtida pela destilação do mosto fermentado do caldo de cana-de-açúcar. As análises físico-químicas deste produto são importantes para assegurar a conformidade com os parâmetros estabelecidos em lei e garantir o controle de qualidade do produto. Esse estudo teve como objetivo determinar parâmetros físico-químicos de cinco amostras de cachaças, comercializadas no Ceará. Este estudo é do tipo experimental e laboratorial onde foram analisadas amostras de cachaças produzidas no Ceará. As amostras foram adquiridas em pontos de vendas localizados na capital do estado do Ceará e mantidas em suas respectivas embalagens e transportadas para o centro de práticas acadêmicas da UNIFOR campus Fortaleza, onde foram conservadas a temperatura ambiente. As embalagens foram desinfetadas com álcool 70%. O estudo foi conduzido em triplicatas, com cinco amostras, para determinação de todas as análises. Foram utilizadas as metodologias descritas nas Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz (2008) para a realização das análises de determinação do percentual alcóolico, da acidez volátil e dos aldeídos totais. A partir da análise de cinco amostras de cachaças produzidas no Ceará, foram determinados a graduação alcóolica, os ácidos totais, fixos e voláteis e os ésteres totais e a partir dos resultados obtidos destas análises, foi possível observar algumas não conformidades dos resultados, com os parâmetros determinados na Portaria n° 339, de 28 de junho de 2021. Duas amostras apresentaram variação de graduação alcóolica menor, em relação ao que é indicado nos seus rótulos. Uma amostra apresentou acidez volátil 142% acima do limite permitido. Todas as amostras analisadas, apresentaram ésteres totais acima do que é permitido pela legislação. Os resultados do presente estudo demonstraram que os achados estavam em consonância com estudos anteriores, onde, de maneira similar, foram observadas medições tanto acima quanto abaixo dos limites determinados por lei. Verificou-se que nenhuma das amostras obteve aprovação em todos os parâmetros estudados, sendo reprovadas em pelo menos um e no máximo dois. O máximo de aprovação obtida foi em dois parâmetros. Nenhuma das amostras reprovou em todos os parâmetros. Seriam necessárias novas análises, com novas amostras para confirmar o desvio de qualidade, visto que diferentes fatores, assim como as próprias amostras, que podem variar com outras de mesmo lote, podem influenciar no resultado. Declaramos não haver conflito de interesse. O presente trabalho foi realizado na Universidade de Fortaleza, que cedeu os materiais, equipamentos, reagentes e soluções, que já se encontravam na Universidade, os custos com amostras de cachaça ficaram a cargo dos pesquisadores.

Palavras-chave: Bebidas Alcoólicas, Compostos Orgânicos Voláteis, Etanol, Padrões de Referência

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.014 ELABORAÇÃO DE HAMBÚRGUERES MAIS SAUDÁVEIS COM REDUÇÃO DE GORDURA E ANTIOXIDANTE SINTÉTICO

Maria Gabriela Safanelli, Rebeca Harue Katagiri, Iara Eleni de Souza Pereira, Ana Clara Longhi Pavanello, Barbara Geremia Vicenzi, Adriana Lourenço Soares
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

A procura por alimentos mais saudáveis vem crescendo na sociedade. O camu-camu é um fruto da região amazônica que apresenta propriedades antioxidantes e o resíduo gerado pelo processamento tem potencial de uso. O colágeno hidrolisado (CH) apresenta benefícios à saúde e pode ser uma alternativa a substituição de gordura. O objetivo deste trabalho foi elaborar hambúrgueres bovinos utilizando CH como substituto de gordura e resíduo liofilizado de camu-camu como antioxidante. O CH bovino em pó e o resíduo industrial do Camu-camu foram fornecidos por indústrias de São Paulo. O resíduo foi desidratado por liofilização antes do uso. Foram elaboradas três formulações de hambúrgueres bovino, sendo Controle Comercial-HCC (com antioxidante sintético eritorbato de sódio), Hambúrguer-HCH com substituição de 50% de gordura por e sem antioxidante e Hambúrguer HCH-Camu com substituição de 50% de gordura por CH e adição de 0,25% de resíduo de camu-camu liofilizado. Os hambúrgueres elaborados foram analisados quando a composição química aproximada pelos procedimentos da A.O.A.C e oxidação lipídica após armazenamento por 60 dias a -18ºC. Para o cálculo do valor energético foi considerado proteínas e carboidratos como 4kcal por grama e lipídios 9kcal por grama. A oxidação lipídica foi determinada pelo método de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) por espectofotometria e os resultados foram expressos em mg de TBARS por quilograma de amostras. Os resultados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$) utilizando o programa IBM SPSS Statistics 20. Os hambúrgueres não apresentaram diferenças ($p>0,05$) nos teores de umidade (55,75% HCC, 54,86% HCH e 52,81% HCH-Camu), cinzas (3,08%HCC 3,02% HCH e 3,05% HCH-Camu) e proteínas (19,24% HCC; 27,41% HCH e 24,27% HCH-Camu). Os teores de lipídios foram maiores ($p<0,05$) para HCC (13,90%) quando comparado com HCH (9,31%) e HCH-Camu (10,40%). O valor energético foi menor ($p<0,05$) para a formulação HCH (215,0kcal), seguido da HCH-Camu (228,5kcal) e da HCC (233,2kcal). Os hambúrgueres formulados estavam de acordo com o preconizado pelo Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade. Em relação a oxidação, observou-se que a formulação HCH apresentou maiores valores (0,532±0,017) ($p<0,05$) quando comparada com as formulações HCC (0,316±0,020) e HCH-Camu (0,317±0,005). A inclusão de CH permitiu redução de 29% de gordura e de 7,8% do valor energético e a adição de resíduo de camu-camu preveniu oxidação de forma similar ao antioxidante sintético. O colágeno hidrolisado e o camu-camu demonstraram-se viáveis para elaboração de hambúrgueres mais saudáveis com menor teor de gordura e antioxidante sintético. Declaramos nenhum conflito de interesses Universidade Estadual de Londrina.

Palavras-chave: antioxidante, colágeno, camu-camu, lipídio

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.015 ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BEBIDA FERMENTADA DERIVADA DE POLPA DE AÇAÍ. (EUTERPE OLERACEA MART.)

Alfredo Gabryell Bastos de Abreu, Carlos Jorge da Silva Palheta Junior, Caio Henrique Borges Lima, Samilly Beatriz Amaral Pereira, Samantha Siqueira Pantoja, Antonio Dos Santos Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

As bebidas fermentadas de frutas constituem produtos promissores, devido tendência de aceitação em pesquisas de consumo, além de contribuírem para a redução de perdas pós-colheita de frutos perecíveis. A levedura utilizada na fermentação das bebidas é a Sacharomyces cerevisae, um organismo que se multiplica por brotamento, aumentando rapidamente sua população em meio favorável contendo substrato. Ela é utilizada como base para muitas indústrias e, no caso das bebidas alcoólicas produzidas por fermentação, converte o açúcar em álcool etílico em anaerobiose e pode contribuir para a formação de constituintes secundários responsáveis pelo sabor. De acordo com a legislação brasileira, fermentado de fruta é a bebida com graduação alcoólica entre 4% e 14% (v/v), obtido por fermentação alcoólica de mosto de fruta sã, fresca e madura, adicionado ou não de açúcar e água potável, além de aditivos definidos para cada tipo de fruta. O objetivo foi produzir e caracterizar físico quimicamente uma bebida fermentada a partir da polpa do açaí. O mosto preparado para realização da fermentação baseou-se na seleção de frutos maduros, previamente sanitizados, despolpados manualmente e inseridos em um fermentador, onde se adicionou cerca de 1 L de água destilada. O SST (° Brix) inicial do mosto foi de 10 ° Brix, o qual foi corrigido com a adição de açúcar (chaptalização), até um teor de SST de 35° Brix. O processo fermentativo decorreu no prazo de 20 dias, quando o produto final foi obtido após a filtração de todo líquido e completa decantação dos sólidos presentes na bebida (Bessa, 2018; Araújo, 2020). Foram preparadas três amostras da bebida fermentada de açaí seguindo exatamente os mesmos passos descritos acima, para que houvesse determinações em triplicatas. E se processaram da seguinte forma: pH, Determinação da acidez, Sólidos Solúveis Totais (SST), Teor alcoólico (TA). De acordo com Aquarone et al. (2001), valores de pH para bebidas fermentadas de frutas tem limites fixados no intervalo de 3 a 4, sendo que quanto mais próximo do limite inferior, melhor será a resistência às bactérias que possam alterar as qualidades do produto. O pH médio encontrado no final da fermentação do açaí foi de 3,74, valor semelhante ao 3,8 no pH final encontrado por de Assis Neto (2010) para uma bebida fermentada de jacá. Tais valores podem ser considerados bons resultados, já que o pH está dentro da faixa de limites fixados para bebidas fermentadas de frutas. O SST é representado como todos os constituintes da matéria-prima alimentícia que não a água e substâncias que vaporizem a temperaturas inferiores ou iguais a 105º C, sendo constituída em maior parte de açúcares. Os valores médios encontrados na bebida fermentada de açaí foi de 21° Brix, valor este que se aproxima de 14,9° Brix encontrado por Araújo et al. (2020) para bebidas alcoólicas fermentadas de açaí e cupuaçu. Por tratar-se de um processo fermentativo, a determinação da acidez permite verificar o estado de conservação da bebida, podendo variar de acordo com outras reações químicas que envolvam íons de hidrogênio do meio como oxidação e hidrólise. O valor médio obtido para acidez total foi de 63,23 meq/L e estão de acordo com os padrões estabelecidos pela Portaria Nº 64/2018 que estabelece limites de

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

acidez total titulável (mEq/L) como sendo entre 50,00 a 130,00 mEq/L. O TA da bebida fermentada de açaí apresentou-se com valor de 6,00° GL, e apresentou-se abaixo dos resultados de outros estudos para fermentados de frutas reportadas na literatura, como, por exemplo, o fermentado de ata, ciriguela e mangaba elaborado por Muniz et al. (2002) que atingiram teores alcoólicos de 8,4° GL, 10,0° GL e 9,8° GL, respectivamente. Apesar do baixo TA do fermentado de açaí, quando comparado com outras bebidas fermentadas de frutas reportados na literatura, o TA encontrado está de acordo com os padrões estabelecidos Portaria N° 64/2018, que dispõe limites entre 4,00 e 14,00o GL. A bebida fermentada produzida com o suco de açaí demonstrou ser uma bebida seca, de baixo teor alcoólico, não muito doce, e em conformidade com a legislação para bebidas fermentadas, apresentando boa qualidade físico-química. Não houve conflito de interesse LAFFA, PROPESP

Palavras-chave: Bebida fermentada, Açái, Fruta, Análise química, Decs

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.016 POTENCIAL NUTRICIONAL DA POLPA E CASCA DA MANGA TOMMY, PROVENIENTE DE SANTARÉM-PA

Karolayne de França Correa, Vitória Naymi Lima Moura, Italo David Costa Cunha, Gabriel Ferreira da Silva, Dheimison Ricardo Barros Rodrigues Torres, Antônio Quaresma da Silva Júnior
CENTRO UNIVERSITÁRIO AMAZÔNIA - UNAMA, SANTARÉM-PA

Resumo

Nos últimos anos, a tendência por uma alimentação mais saudável e sustentável tem crescido, promovendo o aproveitamento integral de alimentos e frutos. Isso inclui o uso de cascas, talos e sementes, muitas vezes descartados, que enriquecem a dieta com fibras e micronutrientes, além de reduzir o desperdício e a pegada ecológica. A manga Tommy (Tommy Atkins), da família Anacardiaceae, desenvolvida nos Estados Unidos e introduzida no Brasil na década de 1960, é muito consumida no Brasil. Este estudo visa avaliar a composição centesimal da polpa e da casca da manga Tommy para entender seu potencial nutritivo e promover seu uso integral. Para a realização das análises bromatológicas, foram coletadas amostras da polpa e da casca da manga Tommy, compradas em um mercado localizado na cidade de Santarém-PA. Essas amostras foram inicialmente processadas em um liquidificador para posterior análise em laboratório. As análises seguiram rigorosamente os métodos oficiais, de acordo com a metodologia estabelecida pelo Instituto Adolfo Lutz (2008), abrangendo a determinação de umidade, cinzas, lipídios, proteínas e carboidratos. O teor de carboidratos foi determinado por meio do método de diferença, que envolve a subtração dos outros componentes do total. Todas as análises foram realizadas em duplicata para assegurar a confiabilidade dos resultados. Após as análises bromatológicas, os resultados obtidos para a polpa da manga Tommy foram os seguintes: umidade (87,48 ± 0,21%), cinzas (0,04 ± 0,043%), lipídios (0,07 ± 0,00%), proteínas (1,595 ± 0,42%) e carboidratos (10,38 ± 0,67%). Por outro lado, para a casca, os resultados mostraram: umidade (79,47 ± 3,16%), cinzas (0,13 ± 0,141%), lipídios (0,51 ± 0,35%), proteínas (1,540 ± 0,48%) e carboidratos (18,36 ± 2,89%). Esses dados revelaram que a casca da manga é notavelmente mais rica em nutrientes, exibindo um teor de carboidratos mais elevado e uma quantidade considerável de proteínas, quando comparada à polpa da fruta, destacando-se como uma fonte nutritiva. Os resultados indicam que a casca da manga Tommy possui maior concentração de carboidratos e lipídios em comparação com a polpa, o que pode ser explorado para usos alternativos, como ingredientes em alimentos funcionais ou suplementos. Além disso, o maior teor de fibras e compostos minerais na casca pode oferecer benefícios para a saúde digestiva e geral. Isso sugere que o aproveitamento integral da manga, incluindo sua casca, pode enriquecer a dieta e reduzir o desperdício alimentar, destacando seu potencial valor nutricional além do consumo da polpa. “Declaramos não haver conflitos de interesse". Centro Universitário da Amazônia – UNAMA, Santarém-PA.

Palavras-chave: Alimentos, Anacardiaceae, Aproveitamento integral, Bromatologia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.017 PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO QUÍMICA DE SORBET TROPICAL: APROVEITAMENTO DE FOLHAS DE QUIABO (Abelmoschus esculentus (L.) Moench)

Arthur Góis E Souza, Bruna Lima Santana, Aurélia Santos Faraoni
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), como ervas daninhas, nascem em diversos locais, mas são frequentemente ignoradas por falta de conhecimento sobre seu uso. Em Sergipe, foram encontradas 32 espécies de PANCs, incluindo folhas de batata roxa, ora-pro-nóbis e quiabo. As folhas de quiabo são versáteis, usadas em refogados e doces, como o sorbet. A legislação define "Sorbet" como produtos feitos de frutas e açúcares, sem leite de origem animal, permitindo que sejam consumidos por veganos e celíacos. O “Sorbet Tropical” foi criado para ser nutritivo e competitivo no mercado, com base em ingredientes acessíveis. O abacate, rico em fibras e ômegas insaturados, a banana prata, com alto teor de potássio e baixo teor de sódio, hortelã, com propriedades anti-inflamatórias, e o limão Tahiti, rico em vitamina C, formam a base do sorbet. Esses ingredientes tornam o “Sorbet Tropical” uma sobremesa refrescante, nutritiva e benéfica à saúde, sendo uma opção saudável e inclusiva para veganos e pessoas com restrições alimentares. O desenvolvimento da receita teve como objetivo garantir uma produção economicamente viável, utilizando equipamentos simples e matérias-primas fáceis de encontrar. As análises das duas formulações, uma com farinha de folha de quiabo e outra com folhas in natura, mostraram resultados nutricionais similares, exceto pelo teor de proteínas, que foi maior na versão com folhas frescas. A presença de alcaloides foi confirmada em ambas as versões, o que pode explicar a diferença no teor de nitrogênio detectado nas análises. Em comparação com sorvetes tradicionais, o “Sorbet Tropical” tem menores quantidades de carboidratos e lipídios, além de minerais superiores, sendo mais saudável por utilizar gordura benéfica do abacate, em vez de gordura animal. O sorbet é também uma boa fonte de vitamina C, suprindo mais de 33% da Ingestão Diária Recomendada. O produto é ainda uma opção com baixo teor de açúcar, ideal para prevenir problemas como diabetes, dislipidemias e obesidade, associadas ao consumo excessivo de açúcar refinado. Por fim, o “Sorbet Tropical” mostra-se viável tanto para a indústria quanto para o consumo popular, sendo uma sobremesa inovadora com possíveis benefícios à saúde. Futuros estudos sensoriais são necessários para avaliar a aceitação e intenção de compra do produto pelos consumidores.

Palavras-chave: Abacate, folhas de quiabo, PANCs

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.018 QUANTIFICATION OF PHENOLIC COMPOUNDS IN DIFFERENT PREPARATIONS OF GREEN TEA, CHAMOMILE AND LEMONGRASS TEAS

Beatriz Ribeiro Zancanaro, Gabriella Valentina Smozinski Possamai, Natalia Pelisson de Jesus, Rebeca Mutz Henchen, Giovana Raizi Pereira, Geovana Langer, Letycia Lopes Ricardo
BIOPARK EDUCAÇÃO

Resumo

Chamomile (Matricaria chamomilla L.), lemongrass (Cymbopogon citratus (DC.) Stapf), and green tea (Camellia sinensis (L.) Kuntze) are plants widely consumed in the western region of Paraná, mainly in the form of teas. Their preparation methods facilitate the extraction of phenolic compounds, which are chemical substances that offer benefits to the human body due to their antioxidant, antimicrobial, and anti-inflammatory activities, among others. The objective of this study was to quantify and compare the concentration of phenolic compounds present in the most common extraction methods. The experiment was carried out in two stages: extraction and analysis. In the first stage, three extraction methods (cold maceration, hot infusion, and hot decoction, for 24 hours, 10 minutes and 4 minutes, respectively) were used to obtain the samples, using potable water as the solvent. The dried chamomile inflorescences, green tea leaves, and lemon balm leaves were obtained from Toledo, Paraná. In the second stage, the phenolic compounds were quantified according to Singleton, using 0.5 µL of the sample. The Folin-Ciocalteu colorimetric method was used to determine the total phenol content, with measurements made at 750 nm using a spectrophotometer. Quantification was performed using a gallic acid standard curve (10 to 50 µg/mL). Quantitative analysis was used to identify discrepancies in tea preparation procedures. The decoction technique proved to be effective for the extraction of polyphenols in green tea (9.363 µg/mL), substances that are completely soluble in hot water. For chamomile and lemon balm teas, the maceration technique was most effective in obtaining phenolic compounds, resulting in 3.466 µg/mL and 6.296 µg/mL, respectively. Some of these compounds are easily degraded by heat; therefore, extraction at low temperatures over a prolonged period of time allows for a more efficient and complete extraction of these substances. In addition, maceration promotes cell wall breakdown, which facilitates the release of secondary metabolites. Thus, the analysis of the data clearly indicates that although infusion is the most commonly used method of tea consumption, other preparation techniques allow for the extraction of more significant levels of phenolic compounds—specifically, decoction for green tea and cold maceration for chamomile and lemon balm. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Camellia sinensis, Matricaria, Cymbopogon, Phenolic Compounds

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.019 QUERCETIN ANTIOXIDANT ACTIVITY IN BIOPOLYMER FILMS FOR SMART FOOD PACKING

Geovana Langer, Claudia Marques da Silva, Cecilia Zorzi Bueno, Helton José Wiggers
BIOPARK EDUCAÇÃO

Resumo

There is a growing need for sustainable food preservation methods that utilize biodegradable packaging. Chitosan, a biopolymer, is gaining recognition for its potential in food packaging. Antioxidant packaging is being proposed as a solution to combat food oxidation. Quercetin, a natural antioxidant, has the potential to enhance chitosan's properties for smart packaging. The primary objective of this study is to assess the feasibility of the DPPH method for measuring the antioxidant properties of chitosan films with quercetin. Chitosan/guar gum (1:1) films with 10, 15, 20, and 25% w/w quercetin were produced. The films, cut into 8 mm disks, were tested using direct and indirect assays. In the direct assay, 2 mL of 3.94% DPPH solution was incubated with the films for 1 hour in the dark. In the indirect assay, 2 mL of ultrapure water was incubated with the films for 1 hour, then 1 mL of this solution was mixed with 1 mL of DPPH solution and incubated again for 1 hour. Ascorbic acid (10 mg/mL) was the positive control, and polylactic acid (PVA) film was the negative control. Samples were measured by UV-Vis at 516 nm and quantified using a quercetin standard curve (100 µg/mL to 3 ng/mL). All experiments were in triplicate. Quercetin's DPPH radical scavenging exhibited a dose-response behavior at the studied concentrations, with an IC50 value of 2.4 ± 0.2 µg/mL, consistent with literature. The linear range was 0.1 to 7 µg/mL, with a LoD of 0.64 µg/mL and a LoQ of 1.93 µg/mL. Ascorbic acid showed 100% inhibition. After initial method standardization, films were tested. The direct assay displayed a growing tendency of antioxidant activity with increasing amounts of quercetin, while PVA and chitosan films without quercetin showed no antioxidant activity. The Q20% and Q25% films inhibited more than 50% of DPPH activity. In the indirect assay, the films displayed higher DPPH inhibition. However, it is not necessarily correlated to a higher antioxidant activity, since water is more polar than methanol, and it may disturb the electronic structure of DPPH, which becomes unstable. DPPH method showed feasibility to demonstrate the antioxidant ability of the films loaded with quercetin. The results of the direct assay were considered more reliable, proportional to the amount of quercetin in the films, while the indirect assay did not show any correlation. The studied films have potential to be applied as smart food packaging. We declare no conflicts of interest Biopark Educação; Drs. Carmen and Luiz Donaduzzi

Palavras-chave: Quercetin, Chitosan, Oxidation.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.020 SUPLEMENTOS ALIMENTARES: MARCO REGULATÓRIO E OS RISCOS ASSOCIADOS AO CONSUMO UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Franciele Carline Spohr, Daniela Miotto Bernardi, Luciana Oliveira de Fariña, Gustavo Strieder Scherer
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Com o aumento no consumo de suplementos alimentares (SA), surge a necessidade de garantir maior controle fiscalizatório e garantia de qualidade para o uso destes produtos. Neste sentido, foi estabelecido o marco regulatório, por meio da legislação RDC ANVISA Nº 243/2018. Contudo, estes produtos muitas vezes podem estar contaminados com substâncias proibidas e que podem causar graves prejuízos à saúde pública. Portanto, o objetivo deste estudo foi evidenciar, por meio de revisão de literatura, os principais contaminantes presentes nos SA e as consequências para a saúde da população. O estudo consistiu em uma revisão de literatura do tipo integrativa, em que foram incluídas referências dos últimos 10 anos (2014 -2024) com base em artigos indexados nas bases de dados: PubMed, MedLine, Scopus, Google Scholar. Os critérios de inclusão foram artigos científicos completos, revisões de literatura, dissertações nos idiomas português e inglês, sendo selecionados a partir da leitura preliminar do título, seguido do resumo e por fim trabalho completo. Como critérios de exclusão, considerou-se: trabalhos publicados fora do período mencionado; sem relevância ao tema; artigos que não se apresentavam na íntegra e que não estivessem em português ou inglês. De acordo com a legislação, para que um produto seja identificado como SA, na sua embalagem deve conter a expressão suplemento alimentar em negrito e caixa alta, seguida da forma farmacêutica e apresentação do produto. Porém, existe no mercado, uma grande variedade de SA o que dificulta a fiscalização, sendo a falta de segurança para a saúde do consumidor o maior risco associado a esse panorama. Esse quadro favorece a comercialização de suplementos contendo substâncias proscritas no Brasil, como efedrina e 1,3-dimetilamilamina (DMAA), além de outros contaminantes como, sibutramina, testosterona, esteróides anabolizantes, a fim de intensificar o efeito farmacológico, promover uma falsa imagem de que o produto funciona e até para melhorar o desempeno físico e perda de peso; podendo ocasionar dependência, além de outros efeitos adversos, como insuficiência renal, insuficiência hepática e alterações cardíacas, podendo levar a morte. Espera-se que as novas legislações tragam mais segurança à fabricação e comercialização dos SA. Contudo, ainda há necessidade de um maior controle de qualidade, especialmente para detectar a presença de estimulantes, uma vez que estudos no Brasil apontam elevados números de contaminação e adulteração com estes medicamentos. Além disso, campanhas de conscientização podem auxiliar os consumidores a identificar produtos de qualidade e compreender a importância de consultar profissionais de saúde qualificados antes de iniciar qualquer regime de suplementação. "Nós declaramos que não há conflito de interesses''. Financiamento: Agradeço a todos os profissionais que auxiliaram no andamento e execução destes trabalhos.

Palavras-chave: Suplementos nutricionais, contaminantes, medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

01.021 DESAFIOS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO CONTEXTO INDÍGENA DA TERRA MUNDURUKU, NO PLANALTO SANTARENO – PARÁ, AMAZÔNIA

Jessica Daniely Santos Campos, Felicidade Carolaine da Silva Castro, Raoni Fernandes Azeredo, Lucia Dias da Silva Guerra
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA

Resumo

A alimentação escolar é um direito universal de todos os estudantes da rede básica de ensino. A escola é lócus privilegiado para analisar as mudanças em curso na dieta alimentar, principalmente aquelas relacionadas às transformações que vem ocorrendo na alimentação e cultura alimentar indígena. O objetivo é analisar a gestão, distribuição e consumo de alimentos ultraprocessados na alimentação da escola de ensino fundamental e médio na aldeia indígena Açaizal do Planalto Santareno, Pará. O presente estudo foi desenvolvido a partir do método qualitativo de investigação, em três etapas: Etapa 1 – busca bibliográfica exploratória sobre as temáticas: alimentação escolar, segurança alimentar e nutricional, direito humano alimentação adequada, cultura alimentar, povos indígenas na base de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e no buscador Google Acadêmico (Google Scholar). Etapa 2 - escolha do local de imersão para conhecer a alimentação escolar indígena. Etapa 3 - pesquisa de campo exploratória com o levantamento de informações relevantes através de conversas com 03 informantes-chave da comunidade escolar indígena e da gestão municipal. No âmbito da gestão municipal (nutricionista), do espaço da gestão escolar (diretor) e do espaço da cozinha, aonde chegam os alimentos e é prepara a alimentação escolar (cozinheira). O território indígena Munduruku do Planalto Santareno, têm ao todo cinco escolas indígenas, sendo a Escola Indígena Wapurãn Tip, na Aldeia Açaizal, pólo central, abarcando 29 alunos do pré-escolar ao 9º ano do ensino fundamental e 10 alunos do ensino modular indígena, totalizando 39 alunos. A alimentação saudável e adequada no PNAE busca orientar para o uso de alimentos variados seguros que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, conforme sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específicas. Do ponto de vista da Nutricionista da Secretaria Municipal de Educação de Santarém-Pará (SEMED): durante a criação dos cardápios, é feito a junção de respeito ao ambiente cultural e oferta de alimentos saudáveis, abrangendo a parte nutricional e sociocultural. Identificou como desafios à alimentação escolar indígena: o financiamento oriundo do PNAE com valores aquém do desejado. Relatou que a sobrecarga de atendimentos em várias escolas impossibilita visitas a escolas indígenas. Do ponto de vista do Diretor da Escola: ele considera que a alimentação escolar se torna fundamental na vida dos estudantes indígenas. Afirma que a qualidade nutricional e identidade alimentar podem influenciar diretamente no processo de ensino aprendizagem das crianças. Salienta que todos os produtos entregues na escola são industrializados, incluindo as proteínas. Do ponto de vista da Cozinheira Escolar (merendeira): ela descreve que os alimentos encaminhados pela SEMED até a Escola Indígena Wapurãn Tip na Aldeia Açaizal, chegam em boa qualidade. Na escola não há utilização de alimentos cultivados pelos moradores da própria aldeia e em várias épocas do ano, há ausência de alimentos prescritos nos cardápios enviado pela SEMED. O preparo da alimentação escolar é feito manualmente pelas merendeiras que recebem um curso de preparação, manuseio e higienização dos alimentos pela SEMED. Os alimentos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

ofertados nas escolas apresentam pouca diversidade. Os cardápios são poucos ou quase nada voltados à cultura indígena, prevalecendo o consumo de alimentos industrializados ou ultraprocessados. A escola, portanto, passa a ser um lócus privilegiado para analisar as mudanças em curso na dieta alimentar, principalmente as transformações na alimentação e cultura alimentar indígena. O ato de comer os alimentos da sociobiodiversidade amazônica e ter a inserção permanente desses alimentos na alimentação escolar possibilita o compartilhamento de sabores e saberes, o resgate dos cultivos, receitas e hábitos alimentares centrados na cultura alimentar local e nos recursos alimentícios disponíveis na região. Conclui-se que uma das melhorias para alimentação escolar indígena seria a criação de cardápios condizentes com a forma e o modo de viver dos indígenas do território e que os cardápios sejam planejados e elaborados junto com os indígenas da Aldeia Açaizal.

Palavras-chave: Alimentação Escolar, Cultura Indígena, Sociobiodiv

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 02 - Análises Clínicas, Toxicológicas e Perícia Forense

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.001 AVALIAÇÃO DO EFEITO DO CARVACROL SOBRE A SECREÇÃO DE LIPASES DE CANDIDA ALBICANS ISOLADAS DA MUCOSA ORAL

Lílian Brito Milanês Garcia Dos Santos, Iasmin Freitas Pimentel Pequeno, Maria Helena Aquino Soares, Meryellem Bezerra Soares, Luanna de Oliveira E Lima, José Maria Barbosa Filho, Felipe Queiroga Sarmento Guerra, Walicyranison Plínio da Silva Rocha
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

A secreção de lipases por C. albicans configura um importante fator de virulência que viabiliza a invasão tecidual em pacientes acometidos por candidíase oral. Objetivou-se verificar a ação do carvacrol (C10H14O) na produção de lipase por cepas de C. albicans isoladas da mucosa bucal. Foram utilizadas 14 cepas de Candida albicans isoladas da mucosa oral de pacientes com candidíase oral. Os isolados foram reativados em Ágar sabouraud dextrose. Em seguida, as cepas foram inoculadas em caldo YPD por 24h para padronização do inóculo. Os crescimentos foram lidos a 600 nm em espectrofotômetro e padronizados a 2x108 cel/mL. Foram semeados 10 µl do inóculo em Ágar lipase (com e sem carvacrol; 110µl de carvacrol) e posteriormente incubados à 25°C por 5 dias. As amostras com valores de zona de lipase (Lz) = 1.0 foram consideradas lipase negativas, enquanto os valores mais baixos (Lz <1.0) indicaram cepas produtoras de lipase. O cálculo de Fz foi feito pela divisão entre o diâmetro da colônia em centímetros e a zona de precipitação em centímetros. O carvacrol inibiu a produção de lipase em todas as 14 cepas estudadas. A formação de colônia na presença do carvacrol foi bastante tênue, resumindo-se a uma suave impressão quase imperceptível na placa. Na ausência do carvacrol, 12 cepas (85,7%) produziram lipase. As cepas 89 e 97 foram as maiores produtoras de lipase (Lz 0,27 e Lz 0,29). As cepas 96 e 100 não produziram enzimas que degradam lipídeos na ausência e nem na presença do carvacrol (Lz =1). Os resultados indicam o carvacrol como uma potencial substância a ser utilizada na formulação de antifúngicos, como atenuador de um dos fatores de virulência. O carvacrol inibiu a produção de lipases em todas as cepas estudadas, o que representa uma potencial substância que pode ser incorporada em medicamentos com ação antifúngica a fim de combater o fator de virulência estudado, sendo relevante para o tratamento de candidíase oral. Sugere-se que pesquisas futuras realizem ensaios in vivo e clínicos a fim de testar a eficácia da substância. Conclui-se que o carvacrol é uma substância com grande potencial de atenuar a secreção de lipases por Candida albicans. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Carvacrol, Lipase, Candidíase, Candida albicans

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.002 AÇÃO DO (-)-MIRTENOL NA FORMAÇÃO DE BIOFILME DE CEPAS Candida albicans ISOLADAS DE PACIENTES COM CANDIDÍASE ORAL

Meryellem Bezerra Soares, Camila Mendes Soares, Lílian Brito Milanês Garcia Dos Santos, José Maria Barbosa Filho, Felipe Queiroga Sarmento Guerra, Júlio Pereira Dos Santos Júnior, Walicyranison Plínio da Silva Rocha
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

A candidíase oral é uma infecção oportunista provocada por fungos do gênero Candida, com a espécie C. albicans sendo a mais frequentemente isolada. O desenvolvimento e a persistência da infecção estão fortemente associados a diversos fatores de virulência. Entre esses fatores, destaca-se a formação de biofilmes, que são comunidades de microrganismos envoltos em uma matriz extracelular. Essa estrutura proporciona condições favoráveis para a sobrevivência do fungo e, consequentemente, sua invasão dos tecidos. Este estudo tem por objetivo avaliar a formação do biofilme na presença do mirtenol, um monoterpeno originado da planta Myrtus communis que possui atividade antifúngica. Para induzir a formação de biofilme, células de C. albicans foram crescidas em meio YPD com e sem mirtenol. Após incubação, as células foram centrifugadas, lavadas em PBS e ajustadas quanto à concentração. A suspensão foi transferida para placas de microtitulação estéreis 96 poços e incubadas por 1,5 h a 37ºC. Após a adesão, as células não aderidas foram removidas e os poços lavados e incubados com meio YPD por 66 h. Após as etapas de coloração por cristal violeta seguido de descoloração pelo etanol, o biofilme foi quantificado a partir do leitor espectrofotométrico de microplacas com densidade 570 nm. O (-)-mirtenol reduziu de forma significativa a capacidade de formação de biofilme das células de C. albicans. O IM reduziu de 0,21 ±0,13, na ausência do mirtenol, para 0,07 ± 0,00 na presença do composto. Evidenciando que todos os isolados clínicos do grupo experimental apresentaram uma diminuição observada com o uso do monoterpeno, demonstrando uma diminuição significativa na habilidade de C. albicans em formar biofilme. Uma vez que a formação de biofilme ocorra, o mirtenol poderá atuar causando danos estruturais na matriz extracelular, reduzindo a colonização e atenuando o processo infeccioso. O (-)-mirtenol demonstrou ser um potente inibidor da formação de biofilme por Candida albicans. Ao interferir nas etapas iniciais da adesão e desenvolvimento da matriz extracelular, o composto reduziu significativamente o desenvolvimento de biofilme na maioria dos isolados clínicos. A descoberta abre novas perspectivas para o desenvolvimento de terapias adjuvantes no tratamento de candidíase oral, visando superar os desafios da resistência antifúngica.

Palavras-chave: Candida albicans, Mirtenol, fatores de virulência, biofilme, candidíase oral

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.003 THE IMPACT OF COCAINE FOUND IN AQUATIC ECOSYSTEMS

Elis Grazielle da Silva Pereira, Lívia Maria de Aquino Freitas, Lumara Costa Rocha, Richardson Dos Santos Silva, Iasmin Cavalcante Silva, Livia Maria de Aquino Freitas, Igor Gomes de Araújo, Arlandia Cristina Lima Nobre de Morais
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

The increase in cocaine consumption today is growing exponentially, according to the United Nations World Drug Report. As well as causing social problems, its excessive production is reaching aquatic fauna, causing environmental impacts. In addition, cocaine in the bodies of aquatic animals can cause numerous toxic effects that are similar to or more serious than those of drug users, unbalancing the marine ecosystem and even the food chain, reaching human beings. In this work, we carried out a systematic review, analysing the probable effects and impacts caused by the high presence of cocaine in the aquatic biosystem, estimating consequences and impacts. This is a integrative review, carried out in July 2024, which analysed the effects of cocaine on aquatic biosystems. We used descriptors such as 'cocaine', 'organic contaminants', 'biosystem' and 'environmental impact'. The careful choice of these keywords made it possible to identify a wide range of relevant studies. The search covered reputable databases, including PubMed and SciELO, and selected articles published between the years 2018 and 2024. This time frame ensures the timeliness and relevance of the information obtained, providing a recent analysis of the impacts of cocaine in aquatic environments. Articles not related to the established criteria were excluded from the analysis, focusing precisely on the objectives of the study. Five articles were researched, among which cocaine and benzoylecgonine (a cocaine metabolite) were detected and quantified in sharks. It was analysed using liquid chromatography (LC-MS) to identify the quantity of these substances. The results were positive regarding the presence of these metabolites, both quantitatively and qualitatively. This suggests a link between the concentrations and sewage pollution and inadequate disposal of pharmaceutical waste. In addition, possible toxicological risk effects of cocaine and ephedrine on the neurological and behavioural system were observed. Histological and morphological studies, as well as behavioural tests with Zebra fish. This metabolite and cocaine were analysed and showed neurotoxic and behavioural effects, such as altered locomotion and loss of swimming pattern. Cocaine has more harmful effects than ephedrine, alerting the population to the concentration of this chemical compound. It is concluded that aquatic pollution through sewage and indiscriminate waste disposal is supposedly the main cause of cocaine contamination in the aquatic environment and fauna, which causes toxicological effects and anomalies in animals, as well as causing harm to humans who come into contact with the water and consume contaminated fish through food, gradually impacting the food chain. To ensure there is no conflict of interest in the research. The research don`t have funding and acknowledgments.

Palavras-chave: : Enviromental Toxicology; Phrmacist; Aquatic ecos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.004 ANÁLISE DE ISOLADOS CLÍNICOS E DE VIGILÂNCIA DE PACIENTES EM UM HOSPITAL ENSINO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Iris Beatriz Buss Dos Santos, Matheus Cordeiro Marchiotti, Camila Lourenço da Silva, Cecília Saori Mitsugui, Josy Anne Silva, Hilton Vizi Martinez, Maria Cristina Bronharo Tognim, Sheila Alexandra Belini Nishiyama
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Resumo

A colonização bacteriana pode evoluir para um quadro infeccioso e, em alguns casos, agravar-se e culminar no óbito do paciente. O presente estudo analisou a evolução do quadro clínico de pacientes colonizados e posteriormente infectados ou não por Acinetobacter baumannii (Ab), Klebsiella pneumoniae (Kp) e Pseudomonas aeruginosa (Pa) durante o período pandêmico de COVID-19. Foi realizado um estudo retrospectivo, a partir de dados coletados de laudos laboratoriais de pacientes com amostras positivas para isolados de Ab, Kp e Pa, internados em um hospital de ensino no Sul do Brasil entre 2020 e 2021, obtidos através do Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (GSUS®). Todos os laudos foram produzidos com os resultados de identificação e perfil de sensibilidade dos isolados bacterianos, obtidos pelo sistema automatizado Phoenix-BDTM (Becton Dickinson, Sparks, MD, EUA). Pesquisou-se a evolução dos quadros de colonização obtidos de swab retal (VIGI) para infecção clínica ou não, principal sítio de isolamento e perfil de sensibilidade dos isolados. O estudo foi aprovado pelo COPEP-4.808.018. Em 127 pacientes foram recuperados313isolados, sendo 179 isolados clínicos e 134 de vigilância (VIGI). O microrganismo com maior frequência de detecção foi Ab, com 201 isolados, sendo 39,8% de VIGI (80/201). Seguido por 84 isolados de Kp, sendo 63% de VIGI (53/84) e 28 isolados de Pa, sendo 3,5% de VIGI (1/28). Pacientes colonizados por Ab evoluíram com maior frequência para infecção 53,75% (43/80), os isolados foram detectados principalmente em amostras do aspirado traqueal 74% (32/43) e todos os isolados apresentaram resistência aos carbapenêmicos. Para os pacientes colonizados por Kp 30% (16/53) evoluíram para infecção, sendo que todos os isolados apresentaram gene de resistência blaESBL destes, cinco também apresentaram gene blaKPC e dois o gene blaNDM. O único paciente colonizado por Pa evoluiu para um quadro infeccioso e o isolado apresentou resistência aos carbapenêmicos. A maioria dos pacientes colonizados que evoluíram para um quadro clínico de infecção foram a óbito (67,7%; 40/59) destes, 60% (24/40), eram positivos para Ab. Os dados demonstram que durante o período pandêmico as principais bactérias colonizadoras foram Kp, Ab e Pa. Sendo Ab o microrganismo mais frequente e cuja presença apresentou maior risco de um desfecho ruim do quadro clínico dos pacientes. Em suma, os dados destacam a importância da vigilância, visto a elevada incidência de isolados resistentes e os altos índices de mortalidade dos casos de colonização que evoluíram para infecção. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Covid-19, Bactérias, Infecção, Acinetobacter baumannii.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.005 ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO DE QUALIDADE BIOQUÍMICA DE DOIS ANALITOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS VETERINÁRIAS

Inaê Simara Hackbarth, Bruna Amanda Girardi, Fábio José Dallanora, Ana Carolina Proner
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Resumo

No laboratório de análises clínicas o controle de qualidade deve envolver as etapas pré-analítica, analítica e pós-analítica. A etapa pré-analítica engloba o requerimento da análise, a coleta da amostra e a triagem inicial da análise. A etapa analítica reúne todos os procedimentos necessários para execução da análise e, em seguida, a etapa pós-analítica, do alcance do resultado até a dispensa do laudo. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia dos métodos de controle de qualidade interno bioquímico de dois analitos, creatinina e ureia, em um laboratório de análises clínicas veterinária vinculada a Unidade de Atendimento Veterinário (UAV). Foram selecionados os dois exames mais solicitados pelos médicos veterinários da UAV, sendo estes creatinina (mg/dL) e ureia (mg/dL). Durante a execução das metodologias de dosagem dos analitos, foram utilizados como controle dois soros comerciais, em dois níveis considerados normais e dois níveis considerados patológicos, todos da marca comercial Bioclin. As corridas analíticas com os soros controles foram realizadas por trinta dias consecutivos juntamente com a dosagem das amostras. A partir disso, foram calculados média e desvio padrão (DP) em cada nível e estipulado o limite aceitável de erro de ±2DP. Utilizou-se análise estatística descritiva para avaliar os resíduos pela homocedasticidade e normalidade e posteriormente foi criado gráfico de Levey-Jennings para cada desvio-padrão utilizando a função plot do Software Rstudio para ser interpretado pelas regras múltiplas de Westgard. Os quatro níveis avaliados para ambos o analitos permaneceram com os seus valores estáveis em torno dos valores de média. O analito ureia nível normal e patológico excederam o limite aceitável de erro de ±2DP em algum momento da corrida analítica, sendo classificado como um erro sistemático denominado de 12s. Para o analito creatinina, nível normal e patológico, não houve violação do limite aceitável de erro em nenhum momento da corrida analítica, porém, houve violação das regras 41s (quatro resultados consecutivos excedem ±1DP) e 10 x (dez valores consecutivos permanecem acima ou abaixo da média), ambos denominados erros sistemáticos. Com os presentes resultados mostramos que à avaliação da eficácia das metodologias analíticas com uso de soros controle fornece parâmetros imediatos na identificação de erros laboratoriais através do uso dos gráficos de Levey-Jennings e da interpretação pelas regras múltiplas de Westgard. Isso proporciona monitoramento dos parâmetros de controle de qualidade ao identificar erros e embasamento para solucionar os mesmos, impactando na precisão dos resultados fornecidos. Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Ureia, Creatinina, Controle de Qualidade, Técnicas

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.006 ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE AMOSTRAS DE MÉIS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU – PR: UM ASPECTO IMPORTANTE NO PROCESSO DE AUTENTICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Fabíola Zat Schuviecerski, Fatima Ali Karaki, Mayara Ali Dahrouj, Viviane Cristina Trevisol, Jackson Luiz Domareski, Fernando Augusto de Freitas, Priscila Ferri Coldebella
CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS - UDC VILA A

Resumo

O mel, um alimento de alto valor nutricional, é frequentemente alvo de adulterações devido ao seu valor agregado e fornecimento limitado. Este estudo foi realizado para avaliar a qualidade físico-química de amostras de méis comercializadas na cidade de Foz do Iguaçu-PR visando garantir a autenticidade do produto e proteger o consumidor. Os objetivos específicos incluem a quantificação de umidade e cinzas, análise de açúcares redutores e acidez livre, identificação de adulterações e comparação dos resultados com os padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA). Foi realizada uma pesquisa experimental quali-quantitativa de análise físico-química de amostras de méis, utilizando parâmetros indicados pelo MAPA, através da Instrução Normativa nº 11, de outubro de 2000. Analisam-se 10 amostras de méis comercializados na cidade de Foz do Iguaçu – PR, provenientes de mercados, farmácias e feiras. Foram realizados os testes em duplicata para as amostras medindo o parâmetro de açúcares redutores, hidroximetifufural, açúcares totais e atividade diastásica, e em triplicata para os parâmetros de acidez livre, umidade e cinzas. As análises foram conduzidas no laboratório de química do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas. Os resultados mostraram que 30% das amostras estavam fora dos padrões exigidos pela legislação vigente para parâmetros como açúcares redutores, hidroximetilfurfural e atividade diastásica. A análise de umidade e cinzas revelou que algumas amostras excederam os limites permitidos, indicando possíveis adulterações. A presença de açúcares redutores abaixo do mínimo sugerido em metade das amostras sugere a adição de xaropes ou açúcares comerciais. A atividade diastásica indicou que algumas amostras foram adulteradas ou mal armazenadas. O estudo destaca a importância de análises rigorosas para garantir a qualidade do mel. As limitações deste estudo incluem o número restrito de amostras e a variação nas condições de armazenamento, enquanto a força do estudo reside na aplicação de múltiplos métodos analíticos. Dentre as 10 amostras de méis analisadas, provenientes da região do Paraná na cidade de Foz do Iguaçu, 30% das amostras demonstraram-se em desacordo quanto as características físico-químicas em relação a legislação vigente para os parâmetros analisados, apontando para práticas de adulteração. Os resultados sublinham a necessidade de monitoramento rigoroso e contínuo para assegurar a autenticidade e segurança do mel no mercado. Este trabalho contribui para o campo de estudo ao reforçar a importância das análises físico-químicas na detecção de fraudes, destacando o papel crucial dos farmacêuticos no controle de qualidade de alimentos. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Controle de Qualidade, Padrões de Referência, Análise Química, Métodos de Análise Laboratorial de Alimentos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.007 ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E TOXICOLÓGICA DO EXTRATO DAS SEMENTES DA ESPÉCIE Euterpe oleracea, Mart.

Michael Santos Ribeiro, Taís Rodrigues Flaubert Lima, Samanta Pinheiro Baia de Freitas, Evellyn Cristynne Costa Mesquita, Aline Raquel Ferreira Silva, Claudia Quintino da Rocha, Luis Claudio Nascimento da Silva, Aruanã Joaquim Matheus Costa Rodrigues Pinheiro
UNIVERSIDADE CEUMA

Resumo

O açaí (Euterpe oleracea Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia, cujo fruto é altamente nutritivo devido à presença de minerais, proteínas e lipídeos. Do fruto, 83% é composto por sementes, que são frequentemente descartadas após o despolpamento, resultando em acúmulo de resíduos. Diante disso, esse estudo propõe-se a explorar os potenciais biológicos e funcionais das sementes de açaí, visando a formulação de bioproduto que agregue valor à cadeia produtiva, promovendo o desenvolvimento sustentável e a conservação ambiental. As sementes de E. oleracea Mart. foram secas a 40°C por 48h e trituradas até obter um pó homogêneo. Foram extraídos compostos bioativos utilizando 280ml de etanol absoluto, seguidos por evaporação e liofilização do extrato. O teste de citotoxicidade foi realizado usando sangue de carneiro desfibrinado (laborclin), medindo a absorbância a 540nm para calcular a concentração hemolítica média (CH50), com Triton X-100 como controle positivo. A atividade antimicrobiana foi avaliada contra cepas padrão ATCC Staphylococcus aureus, Enterococcus faecalis, Escherichia coli e Pseudomonas aeruginosa através de ensaios de microdiluição. As cepas microbianas, ajustadas para 1,5 x 10^8 UFC/mL, foram diluídas em caldo Mueller Hinton e transferidas para uma microplaca contendo o extrato diluído em série, a fim de avaliar a eficácia antimicrobiana do extrato. No teste de atividade hemolítica, o extrato de E. oleracea Mart. apresentou uma hemólise significativa de 36,9% na concentração de 10 µg/mL, sugerindo que concentrações mais altas podem ser prejudiciais às células devido aos compostos bioativos. A hemólise diminuiu com a redução da concentração, indicando um efeito citotóxico dose-dependente. Na determinação da concentração inibitória mínima (MIC), o extrato mostrou eficácia variável contra diferentes bactérias. S. aureus foi o mais sensível, com MIC de 125 µg/mL, seguido por E. faecalis com MIC de 250 µg/mL. E. coli e P. aeruginosa mostraram maior resistência, com MIC de 500 µg/mL. Esses resultados sugerem que o extrato é mais eficaz contra bactérias gram-positivas como S. aureus e E. faecalis, enquanto a resistência em gram-negativos como E. coli e P. aeruginosa pode ser devido a suas barreiras estruturais adicionais. O extrato de Euterpe oleracea Mart. demonstrou eficácia antimicrobiana, especialmente contra bactérias gram-positivas, mas também apresentou risco de hemólise em altas concentrações. Embora promissor, seu uso terapêutico deve ser abordado com cautela. Estudos adicionais são necessários para otimizar suas propriedades antimicrobianas e garantir sua aplicação segura e eficaz, minimizando os efeitos tóxicos. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecimentos à FAPEMA, CAPES, CNPq.

Palavras-chave: Açaí, Resíduo, Bioproduto, Bioativos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.008 ASSESSMENT OF ANTI-INFLAMMATORY AND HEPATOPROTECTIVE ACTIVITY – BIOCHEMICAL AND HISTOLOGICAL CHANGES

Stephane Lima Calixto, Charles Fernandes, Ana Paula Lelis, Thelma Marchi, Eliana Toscano, Jair Kokpe de Aguiar
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo

Currently, liver diseases affect a large number of people worldwide, being responsible for approximately 2 million deaths per year. As this is a serious and growing health problem, the search for drugs with hepatoprotective and anti-inflammatory activities is of utmost importance. In this context, animal experimentation has been employed, with bile duct ligation (BDL) being a prominent technique. The BDL technique causes interruption of the normal bile flow, resulting in extrahepatic cholestasis in the animal. Studies report that biochemical and histological changes can be detected within a few days of surgery. In light of this, the aim of this study was to reproduce the BDL technique, identifying the main changes occurring in the animal, so that in a subsequent study, the potential hepatoprotective and anti-inflammatory activities of certain pharmacological compounds could be evaluated. Adult male Wistar rats, weighing between 200 and 250 grams, provided by the Animal House of the Center for Reproductive Biology at the Federal University of Juiz de Fora, were used. The animals were divided into two groups of n = 8, one undergoing BDL surgery and the other serving as the control (Sham), meaning that no disease was induced. For the BDL procedure, the animals were first weighed and anesthetized intraperitoneally with 10% ketamine (40 mg/kg), 2% xylazine (8 mg/kg), and midazolam (5 mg/kg). They were maintained under inhalational anesthesia with isoflurane (3-4% induction / 1-2.5% maintenance) until the end of the procedure. Following this, trichotomy and antisepsis of the abdomen were performed, followed by laparotomy with (BDL group) or without (Sham group) bile duct rupture. To prevent bile leakage, both ends of the duct were tied off before rupture. Subsequently, the animals were administered meloxicam (4 mg/kg) subcutaneously every 24 hours for 3 consecutive days. Both groups were treated with physiological saline on alternate days for a period of 28 days. At the end of the treatment, the animals were euthanized with an overdose of anesthetic, and blood and organs were collected for analysis. For biochemical tests, serum was used to measure AST, ALT, alkaline phosphatase, albumin, total proteins, glucose, creatinine, and urea using the Cobas® C111 analyzer. For histology, the liver, spleen, and kidneys were processed and stained with hematoxylin-eosin and Gomori's trichrome. The experimental protocol was approved by the UFJF Animal Experimentation Ethics Committee, under number 018/2022. Graphs showing potential changes were constructed and statistically analyzed using unpaired T-tests with GraphPad Prism version 8.0 (GraphPad Software, San Diego, CA, USA). The animals in the BDL group exhibited marked jaundice, dark urine, and fecal acholia, which are the main characteristics of cholestasis disease. Regarding biochemical tests, it is noted that BDL animals, compared to the Sham group, showed significant changes, such as a statistically significant increase in AST levels (4.6 times), ALT (3.5 times), alkaline phosphatase (2.1 times), and total proteins (1.2 times). Additionally, there was a statistically significant decrease in albumin (1.3 times), glucose (1.8 times), and serum creatinine (2.2 times). Serum urea was the only parameter that did not change. In terms of histology, the liver showed extensive duct proliferation, accompanied by disordered hepatocyte regeneration, resulting in areas of fibrosis with inflammatory infiltrates.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

No histological changes were detected in the spleen or kidneys. When bile duct obstruction occurs, the normal flow of bile is interrupted and accumulates in the bile ducts, which then leaks into the liver, causing serious problems such as duct proliferation, fibrosis, and inflammation. Due to these damages, hepatic enzymes like AST, ALT, and alkaline phosphatase are released into the bloodstream, leading to elevated levels. Additionally, the established inflammatory process also causes an increase in the quantification of total blood proteins. Conversely, serum albumin levels are lower due to impaired liver synthesis function. This decrease in function also explains the reduced glucose levels in BDL animals, as the liver is essential for gluconeogenesis and glycogen storage, releasing glucose into the bloodstream when needed. Regarding the decrease in serum creatinine in cholestatic animals, it is worth noting that creatinine is formed from the breakdown of creatine found in muscles. Therefore, this reduction may be related to muscle mass loss, as Sham animals experienced an approximate weight gain of 8.9% during the experiment, while the BDL group experienced a 3.7% weight loss. Finally, the decrease in serum creatinine along with normal serum urea levels supports the renal histology results, showing that there was no renal impairment. According to the results described, the liver was the main organ affected by cholestasis induced by the BDL technique in the animals, replicating what occurs in the disease in humans. In light of this, the study will proceed to the next stage, in which the animals will be treated with certain pharmacological compounds to evaluate their potential hepatoprotective and anti-inflammatory activities. We declare no conflicts of interest. Thanks to all members of the Center for Reproductive Biology and CAPES.

Palavras-chave: Cholestasis, Wistar rats, Liver, Bile duct

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.009 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE POLISSACARÍDEOS EXTRAÍDOS DE INFUSÕES DE PLANTAS MEDICINAIS

Brenda Ayub Pedroso, Camila Freitas de Oliveira, João Felipe Baquete Vieira, Josiane de Fátima Gaspari Dias, Tatiane Mendes Boutin Bartneck Telles, Fernando César Martins Betim
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO

Resumo

A crescente resistência a antimicrobianos representa uma preocupação global, principalmente devido ao uso inadequado e persistente desses medicamentos, o que favorece o surgimento de microrganismos multirresistentes. Nesse contexto, o desenvolvimento de novos fármacos tem sido fortemente apoiado em produtos naturais, que fornecem moléculas promissoras para a criação de novos protótipos de medicamentos. Os polissacarídeos de plantas medicinais são uma classe de metabólitos que têm despertado crescente interesse devido aos seus efeitos antimicrobianos relatados na literatura. Neste estudo, foi investigada a atividade antibacteriana de polissacarídeos extraídos de infusões de cinco plantas medicinais amplamente utilizadas: camomila (Matricaria recutita L.), erva-doce (Foeniculum vulgare Mill.), erva-mate (Ilex paraguariensis St. Hill.), hortelã (Mentha piperita L.) e melissa (Melissa officinalis L.). As infusões foram preparadas a partir de saches comerciais, seguindo as especificações dos fabricantes, e o processo de extração dos polissacarídeos envolveu precipitação com etanol, centrifugação, dialisamento e liofilização. A atividade antibacteriana dos polissacarídeos foi avaliada contra três cepas bacterianas: Enterococcus faecalis ATCC 29212, Staphylococcus aureus ATCC 25923 e Staphylococcus epidermidis ATCC 12228, utilizando-se a técnica de microdiluição em caldo para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM). Os polissacarídeos foram testados em uma faixa de concentrações de 1000 µg/mL a 7,81 µg/mL, e as microplacas foram incubadas a 35ºC por 20 horas. Os resultados mostraram que o polissacarídeo extraído da erva-mate apresentou a atividade antibacteriana mais promissora, com ação moderada contra todas as cepas testadas. Em contraste, os polissacarídeos de camomila e melissa mostraram ação moderada contra E. faecalis, enquanto o polissacarídeo de hortelã foi moderadamente eficaz contra S. epidermidis. A presença de atividade antibacteriana nos polissacarídeos de erva-mate confirma relatos anteriores encontrados na literatura sobre seu potencial contra diversas cepas bacterianas. Conclui-se que o polissacarídeo extraído da erva-mate apresenta um potencial significativo como agente antimicrobiano, justificando a realização de estudos adicionais para a identificação de moléculas específicas que possam ser desenvolvidas como novos medicamentos. Declaramos não haver conflito de interesse UFPR, UNICENTRO, FAPAR e CAPES.

Palavras-chave: Polissacarídeos, antimicrobianos, resistência bacteriana, erva-mate, plantas medicinais

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.010 AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA EM AMOSTRAS ISOLADAS DE URINAS PRÉ E PÓS TREINO DE USUÁRIOS DE WHEY PROTEIN E CREATINA PARA GANHO DE MASSA MUSCULAR

Régis Carlos Benvenutti, Eduarda Armênio Baggio, Raquel Vieira Mello, Dimitry Macedonio Fracaro Baldissera, Cristian Alex Dalla Vecchia
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Resumo

O uso de suplementos como whey protein e creatina é comum entre praticantes de atividades físicas, visando o ganho de massa muscular. O presente estudo teve como objetivo analisar as características e possíveis alterações físico-químicas em amostras isoladas de urinas pré e pós-treino nos usuários desses suplementos, para ganho de massa muscular. Inicialmente, o estudo e o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) foram submetidos ao comitê de ética em pesquisa da UNOESC (CEP) para apreciação e aprovados sob o número 6.934.109. Primariamente, realizou-se a análise exploratória e sintomatológica dos usuários por meio de entrevista, interrogando-os sobre a rotina de suplementação e atividade física, histórico de patologias, idade, sexo, infecções recentes, quantidade de ingestão diária de água e sintomatologias momentâneas. A partir da disponibilidade dos participantes (n=100), procedeu-se a orientação e coleta do jato médio, em frasco estéril antes e depois do treino. As amostras foram acondicionadas em temperatura de refrigeração (2ºC a 8Cº), até serem encaminhadas ao laboratório. Assim, sucedeu-se a análise físico-química com tira reagente de urina. Os parâmetros analisados foram aspecto, coloração, volume, hemoglobina, urobilinogênio, bilirrubina, proteína, nitrito, corpos cetônicos, glicose, pH, densidade e leucócitos. Os resultados demonstraram que a maioria dos participantes (78%), tinham entre 20 e 30 anos (51% mulheres e 49% homens), apontando que 85% dos usuários faziam uso dos suplementos alvo mencionados sem orientação profissional adequada, ressaltando a necessidade de melhor acompanhamento à cerca deste procedimento. As análises físico-químicas revelaram que 58% das amostras de urina possuíam a coloração amarela clara, indicando hidratação satisfatória. Nos parâmetros físico-químicos, não houve alterações significativas (fora do intervalo de referência), evidenciando que, nestes indivíduos, tanto o uso de whey protein, como o de creatina para ganho de massa muscular não produziu danos à saúde, relacionados a possível lesão renal. Evidenciou-se que a suplementação com whey protein e creatina, dentro dos parâmetros definidos pela metodologia deste trabalho, não apresentou alterações físico-químicos nas amostras analisadas. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Whey protein, creatina, suplementação, análise físico-química da urina.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.011 ASSESSMENT THE ANTI-INFLAMMATORY ACTIVITY OF THE OREGANO ESSENTIAL OIL

Carla Catharina Joner Heck, Carla Catharina Joner Heck, Kauê Alves Bringhentti, Ester Hadassa Neves, Inarha Stefany Meith de Souza, Taina Kleinubing da Silva, Naiara Stefanello
BIOPARK EDUCAÇÃO

Resumo

Plants have been the object of study since ancient times due to their possible pharmacologic activities, carvacrol is the main compound of oregano essential oil (OEO), according to studies these compound have anti-inflammatory properties, but their mechanism of action has not yet been well elucidated. Acetylcholine (ACh) is a neurotransmitter synthesized in cholinergic neuron, its main functions include the regulation of immune processes and the modulations of anti-inflammatory processes ACh is regulated through acetylcholinesterase (AChE), preventing the transmission of nerve impulses. The enzyme acts indirectly in the anti-inflammatory response, since it promotes ACh accumulation causing hyperstimulation of its receptors. The objective of this research is to assess the OEO in the change of AChE activity in lymphocytes cells of healthy donors. The study was carried out in vitro, analyzed biological samples collected from volunteer patients and they were not submitted to any intervention or previously treatment and the collections were carried out in the clinical analysis laboratory of Teaching, Research, and Extension Association-Biopark Educação, located in Toledo, Paraná. The sample population consisted of five healthy donors, recruited in the teaching building. First, the lymphocytes were separated according to the Boyum (1968) method, and the determination and dosage of proteins was performed according to the Bradford (1976) method. The enzymatic activity of AChE was determined according to the spectrophotometric method of Ellman (1961). Three concentrations of OEO were analyzed: 0.001%, 0.01% and 0.1%. The results demonstrated that those concentrations statistically did not alter the AChE activity when compared with the control group. However, it was observed that the samples at the concentration of 0.1% had lower activity than the other concentrations compared to the control group. Our observed results may be related to the interaction of these compounds with the active or allosteric site of AChE, although the interaction is not strong enough to cause significant inhibition. Biological variability, along with the sample size and statistical power of the study, may have contributed to the lack of statistical significance. There are proofs in the literature that OEO has anti-inflammatory properties, although there may be an inhibitory effect of OEO on AChE, this effect is not strong enough to be conclusively detected under the experimental conditions used. To conclude, our next step is testing key essential oil components, such as carvacrol, to determine which compound is responsible for modulating AChE. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Oregano, Acetylcholinesterase, Essential oil

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.012 AÇÃO DO (-)-MIRTENOL NA MORFOGÊNESE DE CEPAS Candida albicans ISOLADAS DE PACIENTES COM CANDIDÍASE ORAL

Meryellem Bezerra Soares, Camila Mendes Soares, Lílian Brito Milanês Garcia Dos Santos, Larissa Alves da Silva, José Maria Barbosa Filho, Felipe Queiroga Sarmento Guerra, Walicyranison Plínio da Silva Rocha
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

A candidíase oral é uma infecção oportunista provocada por fungos do gênero Candida, sendo Candida albicans mais prevalente nas lesões. Além do comprometimento imunológico do hospedeiro, a expressão de fatores de virulência como a morfogênese facilita o desenvolvimento e a persistência da infecção. Dado o impacto negativo significativo desse fator é crucial investigar como compostos bioativos podem influenciar na regulação dessa transição fenotípica. O presente estudo tem por objetivo avaliar a ação do (-)-mirtenol, monoterpeno de atividade antifúngica conhecida, na redução da morfogênese em cepas de Candida albicans isoladas de pacientes com candidíase oral. Células de C. albicans foram cultivadas em meio YPD com e sem (-)-mirtenol (256µg/mL). Após ajuste da concentração, 30 µL do cultivo padronizado foi inoculado em meio YPD com 20% de Soro Fetal Bovino e incubados a 37°C por 3 horas. Após 1 hora, 500 µL da suspensão inicial foi retirada e fixada com formalina a 10%, sendo o processo repetido após 2 horas. A análise microscópica em triplicata avaliou a porcentagem de emissão de tubos germinativos (1h) e o Índice de Morfologia (IM) nos tubos de 3h. O IM foi utilizado para analisar a variabilidade fenotípica das cepas. O (-)-mirtenol reduziu a capacidade de morfogênese das células de C. albicans. Na primeira fase, houve um retardo na formação de tubos germinativos, sendo observada uma diminuição de 47% para 21% na presença do mirtenol. Na etapa de 3 horas, houve predominantemente formação de pseudo-hifas. O IM reduziu de 2,89 ± 0,49, na ausência do mirtenol, para 2,14 ± 0,59 na presença do composto. Desse modo, para todos os isolados do grupo experimental, houve redução com o uso do monoterpeno, demonstrando uma redução significativa na capacidade de morfogênese de células de C. albicans. Este estudo ao avaliar a ação do (-)-mirtenol na morfogênese de cepas de Candida albicans isoladas da cavidade oral, mostrou que para todos os isolados houve redução da formação de tubos germinativos e filamentação. Portanto, pode-se depreender o potencial que o mirtenol possui na atenuação da virulência e por conseguinte no desenvolvimento de candidíase oral.

Palavras-chave: Candida albicans, Mirtenol, fatores de virulência, morfogênese, candidíase oral

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.013 BIOCHEMICAL CHARACTERIZATION AND EVALUATION OF COAGULATION TIMES OF A FIBRINOLYTIC PROTEASE PRODUCED BY BACILLUS MEGATERIUM

Vanessa Maria Andrade Machado Miranda, Renata Vitória da Silva Sobral, José Pedro Martins Barbosa Filho, Viviane do Nascimento E Silva Alencar, Romero Marcos Pedrosa Brandão Costa, Ana Cristina Lima Leite, Thiago Pajeú Nascimento, Anibia Vicente da Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Resumo

Fibrinolytic enzymes are proteases that act on peptidase. They belong to the class of hydrolase enzymes, which degrade fibrin, the main protein involved in blood clotting. Thus, the objective of the present work was to promote the biochemical characterization and evaluation of the coagulation times of a fibrinolytic protease produced by Bacillus megaterium. The bacterium B. megaterium was isolated from sugarcane and is deposited in the culture collection of the Agronomic Institute of Pernambuco (IPA-CC65). The enzyme production was carried out by submerged fermentation using the MS-2 culture medium, modified by the addition of Gliricidia sepium seeds, at 160 rpm and 29°C for 72 hours. The optimal pH of the fibrinolytic enzyme was assessed in different buffer solutions (pH 3.0 to 11.0) and its stability was analyzed over 36 hours. The influence of inhibitors (ethylenediaminetetraacetic acid, 1% iodoacetic acid, phenylmethylsulfonyl fluoride and 2-mercaptoethanol) and metal ions (Cu2+, Mn2+, K+, Zn2+, Mg2+, Na+, Ca2+, Fe2+, Fe3+) on enzyme activity was investigated, with analyses conducted in triplicate. The coagulation parameters were determined using prothrombin time (PT), activated partial thromboplastin time (aPTT), and thrombin time (TT) tests, employing human plasma from 5 healthy individuals, and the study was conducted with approval from the UFPE Research Ethics Committee (CAAE no. 63547722.6.0000.5208). The optimal pH for protease activity was observed at pH 10.0 in the presence of NaOH-glycine buffer, where the enzymatic activity reached 100%. It was also possible to observe a loss of this activity at acidic pH, characterizing the protease as an alkaline protease. The protease remained stable for 6 hours. Fe3+ was the only ion that partially reduced protease activity, leading to a residual activity of 73.07%. In contrast, there was an increase in residual activity in the presence of ions (Cu2+, Mn2+, K+, Zn2+, Mg2+, Na+, Ca2+, Fe2+), especially Manganese (Mn2+) with a residual activity of 242.30%. Regarding inhibitors, there was partial inhibition of enzymatic activity by Phenylmethylsulfonyl Fluoride (PMSF). PMSF is known to act as a specific inhibitor of serine proteases, suggesting that the enzyme belongs to this class, where it exhibits both indirect and direct fibrinolytic activity and is inactivated in the presence of the inhibitor. As for coagulation parameters, there was a slight prolongation of Prothrombin Time (PT) with increasing enzyme concentration, compared to the control group. For Activated Partial Thromboplastin Time (aPTT), there was a prolongation at the highest concentration of 10 mg/mL. Additionally, the enzyme did not affect Thrombin Time (TT), as clots formed in less than 1 minute of contact. These results suggest that the enzyme may have a modulatory effect on both the extrinsic and intrinsic pathways and does not interfere in the final phase of coagulation, where thrombin converts fibrinogen into fibrin. The present study revealed a fibrinolytic enzyme extracted from Bacillus megaterium with significant potential for use in thrombolytic therapies. The results demonstrated the biochemical characterization of the enzyme, with optimization of

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

its activities and determination of its effects on coagulation times. We declare no conflicts of interest We thank CAPES and CNPq for the funding and scholarships provided for the development of this research. Conflict of Interest Statement: We declare that there is no conflict of interest.

Palavras-chave: Thrombolysis, Hemostasis, Enzymatic characterization

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.014 CALCULATION OF KIDNEY AGE FROM THE GLOMERULAR FILTRATION RATE ESTIMATED BY THE CHRONIC KIDNEY DISEASE EPIDEMOLOGY COLLABORATION FORMULA

Beatriz Machado Topázio, Jessica Mary Guache Soares Ribeiro Almeida, José Geraldo Mill, Victoria Maria Pinto Macêdo, Wagner Luis da Cruz Almeida, Wagner Luis da Cruz Almeida
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo

When screening for chronic kidney disease, glomerular filtration rate (GFR) is the most important laboratory information. However, this term is difficult to understand for the general public, especially in populations with low education. With values expressed in 'mL.min-1.1,73m2', mentioning GFR in a manner devoid of a clear understanding of its meaning can generate a loss of quality in the transmission of this information. Thus, the possibility to obtain a calculate renal age (CRA), allowing its comparison with actual lifespan, could constitute a simpler way of promoting better understanding about renal functioning. The objective of this study is to establish a rate of renal function decline in a healthy population sample and use it as a parameter for a new equation to obtain CRA. For this work, 396 adults from Vitória/Espírito Santo was randomly recruited between 18-67 years of age, with balance men and women by age group, who underwent a 24-hour urinary sampling to determinate creatinine clearance (CrCl). Volunteers with failed 24-hour urine collection (volume, CrCl or sampling record) were excluded from the sample. Sociodemographic, clinical and laboratory data were used in addition to the GFR estimated by Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration (CKD-EPI) formula. For CRA calculation, CKD-EPI formula was rewritten in terms of age. Criteria for living kidney donors were adopted to delimit the healthy subsample. Linear regression of healthy subsample results were used to stablish a normal GFR decline by age. ClCr vs. Age graph was used for healthy subsample to confirm the rate of decline in kidney function. Statistical significance was set at 0.05. 272 volunteers had validated samples and 166 made up the healthy subsample. The decline of GFR was estimated at 0.76 ml/min.1.73m2 from the age of 27 in the healthy subsample. The healthy sample included people not affected by hypertension, diabetes, chronic kidney disease, dyslipidemia or neoplasms. The adapted formula for calculating the CRA was expressed as: CRA=[(1/0.76*)*(115.4-CKD-EPI)+27] and the calculations were repeated replacing CKD-EPI with CrCl. Data shows an average superiority of CRA over age in the population aged over 50 years. The graphical and average comparison of CRA data using CrCl and CKD-EPI had no significant difference ($p<0.05$).+ The adapted formula for calculating the CRA was proposed with a result described in years and comparable with the lifespan, therefore information accessible to the general public. Its effectiveness must be tested in futher studies with more robust samples. Autores declaram não haver conflito de interesses Agradecimento ao CNPQ pelos recursos destinados à coleta de dados.

Palavras-chave: Kidney Funcion Tests, Laboratory Examinations and Diagnoses, Glomerular Filtration Rates

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.015 COMPARAÇÃO ANALÍTICA ENTRE TESTE DE SIMON E TÉCNICA FOURIER TRANSFORM INFRARED-ATTENUATED TOTAL REFLECTANCE EM COMPRIMIDOS ANFETAMÍNICOS NO PARÁ

Anaíse da Silva Carvalho de Souza, Luiz Walter Carvalho de Souza, Sarah Regina Pereira Camelo, Luiz Felipe da Silva Carvalho de Souza
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

No Brasil, o uso de anfetaminas por caminhoneiros, conhecidas como “rebite”, é frequente e representa grande problema de saúde pública e desafio aos laboratórios toxicológicos forenses para identificação dessas drogas de abuso. Assim, torna-se necessário desenvolver metodologias mais rápidas, precisas e confiáveis para análise qualitativa. Portanto, o objetivo deste trabalho é determinar a confiabilidade da técnica FTIR-ATR (Fourier Transform Infrared-Attenuated Total Reflectance) e do teste colorimétrico de Simon para estabelecer a presença de compostos anfetamínicos em comprimidos apreendidos sob posse de caminhoneiros no estado do Pará. As amostras de comprimidos suspeitos de substância entorpecente do grupo anfetamínico, foram apreendidas pelas Polícias Civil/Militar e encaminhadas ao Laboratório de Toxicologia Forense da Polícia Técnico Científica de Castanhal para realização das análises através das técnicas FTIR-ATR e Simon. Selecionaram-se dez cartelas distintas, das quais retiraram-se aleatoriamente um comprimido de cada, que foram triturados e armazenados separadamente em Eppendorffs. As análises iniciais foram realizadas pelas técnicas FTIR-ATR e Simon utilizando uma parcela do pó sem tratamento prévio. Posteriormente, a parcela restante foi submetida ao processo de tratamento de amostra através de ELL (Extração Líquido-Líquido) e recristalização, e analisado pelas mesmas técnicas. As análises preliminares pela técnica FTIR-ATR foram realizadas sem tratamento de amostra nos comprimidos, nas quais obtiveram-se 30% de resultados positivos para presença do composto anfetamínico Fenethylene e 70% negativos. Após a realização do tratamento de amostra por ELL e recristalização, 90% dos resultados mostraram-se positivos e 10% negativos. O resultado positivo dar-se-á a partir da constatação das bandas de anfetamina entre 3.500 e 2500cm-1, e visualização do espectro das principais bandas vibracionais para leitura de anfetamina e Fenethylene: a deformação de H-C entre 680-1000cm-1. Ademais, o estiramento do grupo H-N foi observado em 3.335cm-1 para Fenethylene e 3.408,42cm-1 para cafeína, indicando que essa semelhança pode interferir na leitura de amostras sem tratamento. O teste de Simon não foi eficaz para identificação da Fenethylene, com 80% dos resultados falso-negativo e 20% positivos em amostras sem tratamento por ELL. A técnica FTIR-ATR mostrou-se confiável para análise qualitativa após o tratamento da amostra, pois 90% das amostras apresentaram resultado positivo. O método de Simon não apresentou a mesma segurança analítica, portanto, não deve ser aceito para identificação de derivados anfetamínicos. Como perspectiva futura, espera-se utilizar a técnica Cromatografia Gasosa acoplada ao Espectrômetro de Massas associada à FTIR-ATR e a investigação de outros compostos como possíveis interferentes.

Palavras-chave: Anfetamina, Extração líquido-líquido, Fourier Transform Infrared, Toxicologia Forense

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.016 COMPARAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA ENTRE OS ANOS DE 2022 E 2023 DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Waleska Yana Lazaretti, Graciella Maria Cametin Metz, Arlete Munaro, Dayane Michele Miotto Bettoni, Eliane Marli Perlin Silva
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

Resumo

A resistência microbiana ocorre quando microrganismos desenvolvem a habilidade de resistir aos medicamentos desenvolvidos para tratá-los. Como resultado, as infecções tornam-se mais complexas e a eficácia na prevenção e tratamento de um número crescente de infecções bacterianas fica comprometida. O objetivo do presente estudo foi comparar o perfil de resistência das amostras provenientes de um Hospital Universitário de abrangência da 10ª Regional de Saúde/PR encaminhadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR) para confirmação do perfil de resistência. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo no qual foram analisados os genes de resistência aos antibióticos com base nos dados obtidos do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL. Os resultados analisados foram originados a partir de amostras de isolados bacterianos provenientes de um Hospital Universitário de Cascavel - PR, que foram encaminhadas ao laboratório de referência LACEN/PR para confirmação diagnóstica dos genes de resistência, entre os anos de 2022 e 2023. Foram destacados os percentuais dos genes que apresentaram maior variação entre cada ano analisado. A comparação entre os dados obtidos está demonstrada na Figura 1. Em 2022, foram isolados 14 agentes etiológicos nas 127 amostras enviadas para confirmação diagnóstica, destas, 122 apresentaram resistência a algum gene. Já em 2023, 11 patógenos foram isolados, e das 94 amostras enviadas, 90 apresentaram resistência, com isso, verificamos uma queda de aproximadamente 29% no número de amostras enviadas. Em relação aos genes identificados, no ano de 2022, 66% das amostras foram resistentes ao gene BlaKPC (beta-lactamase Klebsiella pneumoniae carbapenemase), já em 2023, a positividade foi de 48%, dessa forma, identificamos um decréscimo na resistência somente ao gene BlaKPC. Em contrapartida, notamos um aumento na positividade ao gene Bla Oxa 23, de 4,91% em 2022 para 11% em 2023. Também foi verificado aumento no percentual de resistência do gene BlaKPC + resistência à Colistina de 13,9% no ano de 2022 para 22,2% em 2023. Os perfis de resistência demonstrados no estudo, corroboram com os dados crescentes de resistência microbiana evidenciados na literatura. O uso excessivo de antibióticos, bem como diagnósticos imprecisos, prescrições inadequadas e tratamentos incompletos são elementos que impactam nesse resultado, assim, ações visando o uso racional de antimicrobianos necessitam de fortalecimento. Além disso, a atuação do farmacêutico principalmente no âmbito hospitalar tem extrema importância, uma vez que o profissional detém a expertise para avaliar inconsistências na farmacoterapia, sobretudo em relação aos antibióticos, contribuindo na seleção, controle, no seu uso racional e no manejo adequado dos tratamentos. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: resistência microbiana a medicamentos, bactérias

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.017 DESENVOLVIMENTO DE BIOSSENSOR ELETROQUÍMICO PARA DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES VIRAIS

Jessica Gotardi, Jessica Gotardi, Adilar Gonçalves Dos Santos Júnior, Simone Cristina Baggio Gnoatto, Diogo André Pilger, Célia de Fraga Malfatti
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo

Biossensores eletroquímicos têm o potencial de detectar a presença e a quantidade de um analito biológico de interesse. Os ácidos nucleicos presentes em amostras biológicas são considerados excelentes marcadores de infecções virais e podem ser utilizados como analitos para biosensores graças a sua elevada especificidade e sensibilidade. Pela sua fácil utilização, adaptação e portabilidade, os biossensores eletroquímicos mostram-se como alternativas aos exames tradicionais realizados apenas em laboratórios de infraestrutura complexa como, por exemplo, o PCR. A partir disso, o trabalho teve como objetivo produzir um biossensor eletroquímico para determinar a presença de ácidos nucleicos (DNA) de Papilomavirus humano (HPV). A construção do eletrodo foi realizada a partir da funcionalização da superfície de vidro condutor (FTO) revestido com óxido nanoestruturado de nióbio com quitosana e glutaraldeído pelo método de dip coating, seguida da imobilização do biorreceptor (fita simples de DNA complementar ao gene MY09; ssDNA-probe) em diferentes concentrações (100nM, 10nM, 1nM e 100pM). Por fim, a detecção da hibridização com amostras sintéticas se deu pela adição do DNA-target (complementar ou não-complementar) à superfície do eletrodo. A amostra foi incubada a 25ºC por diferentes tempos (30, 45 e 60 minutos) na presença de diferentes soluções tampão durante a incubação, cloreto de sódio/fosfato de sódio/EDTA com dodecil sulfato de sódio (20x SSPE + 10% SDS) e solução salina citrato (20X SSC e 1x SSC). A caracterização das amostras foi realizada por ensaios de espectroscopia de impedância eletroquímica utilizando células de três eletrodos e K3[Fe(CN)6]/K4[Fe(CN)6] 10 mM em solução salina tamponada como eletrólito. Foi possível observar que a hibridização do ácido nucléico gera um aumento na resistência à transferência de carga, visualizada no diagrama de Nyquist. Porém, no protocolo simplificado de hibridização (45 minutos sem presença de tampões), amostras não-complementares de DNA apresentaram respostas semelhantes às obtidas pelas amostras complementares. Ainda, a partir dos testes complementares, foi possível observar que todas as variáveis de concentração de ssDNA-probe, tempo, e presença de tampão durante a hibridização influenciam diretamente na capacidade de reconhecimento das amostras, sendo que a concentração de ssDNA-probe de 100nM, o tempo de 45 minutos de hibridização e o tampão 1x SSC foram as condições que resultaram nas melhores respostas eletroquímicas da diferenciação entre amostra complementar e não-complementar. Com este estudo foi possível desenvolver um método simples de funcionalização da superfície de óxido nanoestruturado de nióbio para imobilização covalente de ssDNA, bem como definir variáveis críticas e melhores condições para a detecção da hibridização com amostra alvo. Declaramos não haver conflitos de interesse. Os autores agradecem ao suporte financeiro da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Superior (CAPES) (PROEX 88881.844968/2023-01); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS/PPSUS 21/2551-0000070-8; FAPERGS/FIOCRUZ 23/2551-0000502-6; FAPERGS 23/2551-0001842-0).

Palavras-chave: Biossensores, Genossensores, Diagnóstico, Plataforma de diagnóstico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.018 DETERMINATION OF CALCIUM IN THE BLOOD USING THE X-RAY FLUORESCENCE TECHNIQUE IN WOMEN AGED 60-75 YEARS

Maria Gabriela Miquelino Benedito, Cibele Bugno Zamboni
IPEN – INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES

Resumo

The Energy Dispersive X-Ray Fluorescence Technique (EDXRF) has been used at the Radiation Spectroscopy and Spectrometry Laboratory (Laboratório de Espectroscopia e Espectrometria das Radiações, LEER do IPEN) for analysis of body fluids (such as, whole blood, serum, urine and saliva) composing an alternative for clinical practice. The objective of this study is to determine the calcium concentration in whole blood in the female population, for the age group over 60 years old using EDXRF. EDXRF is an analytical technique used for identifying and quantifying elemental compositions in both powder and liquid samples. It works by exciting the sample with a beam of X-rays, leading to the emission of characteristic X-rays specific to the sample#39 constituent elements. In this study, an X-Ray Spectrometer (X-123SDD, Amptek®) with a Silicon Drift Detector was used for the analysis. The spectrometer was set at 30 kV and 5μA, with a counting time of 300 seconds. The study involved 40 healthy female donors aged 62 ± 6 years, with an average body mass of 69.47 ± 9.93 kg, height of 1.58 ± 0.05 m, and waist circumference of 94.40 ± 9.83 cm. Blood samples were collected (venous sampling, CAAE 45889915.0.0000.5659) at the School of Physical Education and Sport at the University of São Paulo, freeze-dried, and then analyzed at LEER. Calcium is one of the most abundant minerals in the human body, playing a crucial role in the structural formation of bones and teeth and being present in free form in the bloodstream. The aging process, particularly in women undergoing hormonal changes such as menopause, influences the body's calcium needs. With the increasing elderly population, especially among women, the need for long-term care is expected to rise significantly. The EDXRF results showed an average calcium concentration of 0.114 g/l, with a standard deviation of 0.036, and a normal range of 0.042 to 0.186 g/l. This method has several advantages over conventional clinical procedures, including the use of whole blood, rapid analysis, non-destructive nature, and the ability to store samples without refrigeration, leading to reduced hospital waste. Considering that the normal range (reference value) for calcium in whole blood, for the age group over 60 years has not yet been properly established, these data make up the first estimates for its use in clinical practice. All authors declare that they have no conflicts of interest. The authors thank the clinical staff at EEFERP-USP for blood collection. And the CNPq supported this work.

Palavras-chave: Whole Blood, Calcium, Female population.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.019 DEVELOPMENT OF A SPECTROPHOTOMETRIC METHOD TO DETERMINATE Co2+ IN WATER SAMPLES

Adrian Ferreira Rodrigues, Frank Pereira de Andrade, Farah Maria Drumond Chequer, Magna Cristina de Paiva, Ralph Gruppi Thomé, Hélio Batista Dos Santos1
FEDERAL UNIVERSITY OF SÃO JOÃO DEL REI CENTRO-OESTE DONALINDU CAMPUS- DIVINÓPILIS

Resumo

Heavy metals are a global environmental concern because they are recalcitrant micropollutants. These elements can cause severe physiological changes in aquatic organisms and eventually affect human health because of their potential for bioaccumulation in food chains. Considering the impact of cobalt on aquatic environments and the need for an effective, cost-efficient detection method, this study aimed to develop and validate an analytical method for determining Co2+ ions in water samples. The method involves the cloud point pre-concentration of Co2+ ions after complexation with 2-(5-bromo-pyridylazo)-5-diethylaminophenol (Br-PADAP). The complexation conditions were optimized via 22 factorial design with a Central Point, evaluating pH and metal stoichiometry. The optimized condition consisted of Co2+ complexation in 1.0 mL of potassium biphthalate/NaOH buffer (pH 5.50) with 47.4 µL of Br-PADAP 0.025% w v-1, followed by the addition of 600 µL of Triton X-114 5% w v-1 and heating until the cloud point formed. Finally, after 20 minutes in a freezer to increase the micellar viscosity, the aqueous phase was removed, and the micellar phase was adjusted to 1.0 mL with Triton X-114 0.02% w v-1. This method was validated according to the Eurachem Guide and applied to detect Co2+ in water samples from five points of the Paraopeba River – MG (Betim-Juatuba, Ponte Melo Franco, Pará de Minas, Brumadinho, and São Joaquim de Bicas), including areas affected by the rupture of the Mina Córrego do Feijão dam in 2019, using 8.35 mL of sample in triplicate. The complexation of Co2+ ions with Br-PADAP occurs over a wide pH range with linearity at pH 5.50. The method showed a linear range of 0.05 to 1.5 µg mL-1. Intra-day and inter-day precision and accuracy, were evaluated at levels of 0.5 , 1.0 and 1.2 µg mL-1. The coefficients of variation ranged from 2.1% to 3.9%, indicating good precision. Recoveries ranged from 88.2% to 110.0%, confirming accuracy. Co^{2+} concentrations in the samples varied from 0.2 to 0.4 µg mL-1 at four points in the river, with the highest concentrations at Ponte Melo Franco and Pará de Minas, exceeding the limit of 0.05 µg mL-1 established by the National Environmental Council (CONAMA). Only the sample from the Betim-Juatuba remained within the permitted limits at concentrations between 0.02 and 0.03 µg mL-1. This work enabled the development and validation of a simple and viable method for the determination of Co2+ using Br-PADAP as a complexing agent, achieving good linearity, precision, and accuracy. Additionally, the method's applicability potential for determining Co2+ in water samples was observed, allowing the detection of this metal at concentrations hazardous to human health in the Paraopeba River. "We declare no conflicts of interest." Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG proposta APQ-01220-22); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Palavras-chave: UV-VIS Spectrophotometry, Method Validation

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.020 EMERGÊNCIA DE ENTEROCOCCUS.SP DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Júlia Franco Mariano, Anna Paula Olak, Stefani Lino Cardim, Edvaldo Rodrigues de Oliveira Júnior, Márcia Regina Eches Perugini, Matheus Hideki Fernandes Arakawa
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

Healthcare-Associated Infections (HAIs) increase mortality, prolong hospital stays, and raise treatment costs. During the COVID-19 pandemic, the strain on healthcare systems may have contributed to the spread of resistant pathogens such as Enterococcus faecalis (Efc) and Enterococcus faecium (Efm). These species develop resistance to multiple antimicrobials, complicating the treatment of HAIs. This study analyzes the incidence of HAIs caused by Efc and Efm and their vancomycin resistance from March 2020 to March 2023 at the Hospital Escola de Londrina. This is a retrospective study that evaluated the incidence of Enterococcus faecalis and Enterococcus faecium in hospitalized patients at the Hospital Escola de Londrina diagnosed with Healthcare-Associated Infections (HAIs), including bloodstream infections (BSI), urinary tract infections (UTI), and surgical site infections (SSI). Data were obtained from the Hospital Infection Control Committee (CCIH), and the inclusion criteria were: unique and positive cultures for E. faecalis and E. faecium, tested for vancomycin sensitivity, and derived from clinical materials such as blood, urine, tissue and bone fragments, and body fluids, during the period from March 2020 to March 2023. This project was approved by the ethics committee under CAE number 43013315.8.0000.5231. Of the 423 HAIs analyzed, E. faecalis predominated in all infection categories, accounting for 81% of BSI, 68% of UTI, and 74% of SSI cases. The Vancomycin-Sensitive (VSE) phenotype was most common, representing 63.8% of the 309 E. faecalis samples. In contrast, E. faecium had a predominance of the Vancomycin-Resistant (VRE) phenotype in 60.5% of the 114 samples. The significant presence of E. faecalis in HAIs, particularly VSE, underscores its importance as an emerging pathogen in hospitals. These findings align with other studies on E. faecalis in hospital infections. The high VRE incidence among E. faecium samples emphasizes the need for interventions to prevent its spread. The lower incidence of E. faecium compared to E. faecalis may be linked to epidemiological factors and the patient profile during the pandemic, associated with antimicrobial misuse. Most HAIs were caused by Enterococcus faecalis (Efc), with a predominance of VSE samples. Although the number of Enterococcus faecium (Efm) cultures was limited, most of these samples exhibited the VRE phenotype. These data indicate a concerning incidence of Enterococcus spp. infections during the pandemic period, potentially exacerbated by the indiscriminate use of antibiotics and the spread within the hospital environment. I would like to thank the Analysis Laboratory of the University Hospital of the State University of Londrina for allowing the conduct of this work. I also extend my gratitude to the Hospital Infection Control Committee (CCIH) of HU/UEL for the data provided.

Palavras-chave: Pandemic, Vancomycin, Enterococcus, Hospital, HAIs

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.021 ENTEROCOCCUS FAECIUM: INCIDENCE OF VANCOMYCIN RESISTANCE IN AN ‘’ESKAPE” GROUP PATHOGEN IN A HOSPITAL IN PARANÁ

Luana Villela de Freitas, Marcia Regina Eches Perugini, Julia Franco Mariano, Matheus Hideki Fernandes Arakawa, Maria Fernanda Astun Dionisio, Aline Aparecida Bartniski
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

Enterococcus faecium is a member of the ''ESKAPE'' group, which highlights the ability of six highly virulent pathogens to "escape" the effects of antibacterial treatments. E. faecium is one of the most concerning microorganisms due to its high capacity to develop resistance to multiple antibiotics, especially vancomycin, which has led to the emergence of Vancomycin-Resistant Enterococcus (VRE). It is responsible for various clinical manifestations, including urinary tract infections, bacteremia, and surgical wound infections, and requires increased attention in immunocompromised patients. The aim of the study was to analyze the incidence of vancomycin-resistant E. faecium (VRE) in the Intensive Care Unit (ICU) at the University Hospital of Londrina (HU-UEL). The study was retrospective and evaluated the incidence of infections caused by E. faecium, focusing on vancomycin-resistant strains (VRE), from biological samples such as urine, blood, cavity fluids, tissue fragments, and bone, of patients admitted to the University Hospital of Londrina (HU-UEL) from January 2018 to December 2023. Data were obtained from the Clinical Analysis database of HU, using the Labhos® computerized system. Inclusion criteria were patients with a laboratory-confirmed diagnosis of E. faecium infection with an antimicrobial susceptibility profile, and exclusion criteria were patients with incomplete data and without laboratory confirmation of E. faecium.This project was approved by the ethics committee under CAE number 43013315.8.0000.5231. There were 5,414 positive samples for the Enterococcus spp. genus, among which 972 were E. faecium, with 481 being VRE. Of these, 315 were from ICU samples. The results reveal a significant presence of E. faecium among the Enterococcus spp. samples, representing about 18% of the total. The high rate of vancomycin resistance (49%) is concerning, especially considering that 65% of these resistant samples were from ICUs. This data suggests that ICUs are critical areas for the spread of VRE, highlighting a worrying scenario for hospital infection control. The presence of immunocompromised patients and those with comorbidities makes the ICU a conducive environment for the proliferation of VRE. These findings underscore the urgent need to intensify infection control measures and the prudent use of antibiotics. It can be concluded that, during the analyzed period, the prevalence of Enterococcus faecium VRE in ICUs is high, accounting for 65% of the total cases. This highlights the need for strict monitoring and surveillance of antimicrobial resistance within the hospital environment. We declare that there are no conflicts of interest. I would like to thank the State University of Londrina for the financial support of this project.

Palavras-chave: Enterococcus, Vancomycin, ESKAPE

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.022 FUNGICIDAL EFFECT OF THIOUREA DERIVATIVES ON CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS

Gislaine da Silva Rodrigues, Paulo Henrique Borges, Sueli Fumie Yamada-Ogatta, Marcelle de Lima Ferreira Bispo, Lucy Megumi Yamauchi Lioni, Lucas Calado Mota
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

Cryptococcosis is an opportunistic fungal infection caused by Cryptococcus spp., which presents treatment challenges, especially in developing countries, due to high toxicity and limited availability of antifungals. Urease is an important virulence factor that contributes to the pathogen's survival in the host. Therefore, the synthesis of new antifungal molecules focusing on this virulence factor is considered relevant. This study aimed to evaluate the antifungal activity of synthetic substances against planktonic cells of C. neoformans, as well as to analyze their toxicity and selectivity index (SI). Strains of C. neoformans ATCC 34872 and ATCC 66031 were used. The substances LasMMed 77-81 and LAPSSO 208 were dissolved in dimethyl sulfoxide, achieving an initial concentration of 2,500 µg/mL. The Minimum Inhibitory Concentration (MIC) was determined by the broth microdilution method (M27-A3) as the lowest concentration that inhibited visible growth. The Minimum Fungicidal Concentration (MFC) was defined as the lowest concentration capable of reducing colony-forming units to zero. The fungicidal effect was determined based on the MFC/MIC ratio, with results interpreted as fungicidal when < 4. Toxicity was tested in LLC-MK2 cells treated with concentrations ranging from 625 to 4.9 µg/mL for 72 hours, and cell viability was assessed by the MTT assay. The Selectivity Index (SI) was calculated as the ratio of CC50 to MIC. All tested substances inhibited microbial growth, with C. neoformans ATCC 66031 showing greater sensitivity in the conducted tests compared to C. neoformans ATCC 34872. LAPSSO-208 had the highest MIC (625 µg/mL), while LasMMed-78 and LasMMed-80 showed MIC values of 39.1 µg/mL, demonstrating better antifungal effects. All substances had MFC equal to MIC, indicating fungicidal activity. In cytotoxicity assays, only LAPSSO-208 had a CC50 higher than the MIC. Among the tested substances, LasMMed-80 had the best Selectivity Index (SI = 8.07 µg/mL), comparable to the precursor thiourea (8.13 µg/mL), which was used. Supporting these results, our research group has already demonstrated the antifungal potential of N-butylcarbamothiol benzamide, a thiourea derivative, against C. neoformans. These results suggest that urease inhibitors are promising for the treatment of cryptococcosis. The evaluated substances have antifungal effects on C. neoformans, with LasMMed-80 showing the best Selectivity Index among the tested substances, comparable to thiourea. The data suggest that urease inhibitors may be a viable strategy for developing new treatments against cryptococcosis. We declare no conflicts of interest. To CNPq, for funding this research; To the Laboratory of Molecular Biology of Microorganisms (bioMMlab) at the State University of Londrina for the provided infrastructure

Palavras-chave: Cryptococcosis, Virulence Factors, Antifungal Agents, Urease

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.023 FUNGICIDAL EFFECT OF THIOUREA DERIVATIVES ON CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS

Gislaine da Silva Rodrigues, Paulo Henrique Borges, Sueli Fumie Yamada-Ogatta, Marcelle de Lima Ferreira Bispo, Lucy Megumi Yamauchi Lioni, Lucas Calado Mota
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

Cryptococcosis is an opportunistic fungal infection caused by Cryptococcus spp., which presents treatment challenges, especially in developing countries, due to high toxicity and limited availability of antifungals. Urease is an important virulence factor that contributes to the pathogen's survival in the host. Therefore, the synthesis of new antifungal molecules focusing on this virulence factor is considered relevant. This study aimed to evaluate the antifungal activity of synthetic substances against planktonic cells of C. neoformans, as well as to analyze their toxicity and selectivity index (SI). Strains of C. neoformans ATCC 34872 and ATCC 66031 were used. The substances LasMMed 77-81 and LAPSSO 208 were dissolved in dimethyl sulfoxide, achieving an initial concentration of 2,500 µg/mL. The Minimum Inhibitory Concentration (MIC) was determined by the broth microdilution method (M27-A3) as the lowest concentration that inhibited visible growth. The Minimum Fungicidal Concentration (MFC) was defined as the lowest concentration capable of reducing colony-forming units to zero. The fungicidal effect was determined based on the MFC/MIC ratio, with results interpreted as fungicidal when < 4. Toxicity was tested in LLC-MK2 cells treated with concentrations ranging from 625 to 4.9 µg/mL for 72 hours, and cell viability was assessed by the MTT assay. The Selectivity Index (SI) was calculated as the ratio of CC50 to MIC. All tested substances inhibited microbial growth, with C. neoformans ATCC 66031 showing greater sensitivity in the conducted tests compared to C. neoformans ATCC 34872. LAPSSO-208 had the highest MIC (625 µg/mL), while LasMMed-78 and LasMMed-80 showed MIC values of 39.1 µg/mL, demonstrating better antifungal effects. All substances had MFC equal to MIC, indicating fungicidal activity. In cytotoxicity assays, only LAPSSO-208 had a CC50 higher than the MIC. Among the tested substances, LasMMed-80 had the best Selectivity Index (SI = 8.07 µg/mL), comparable to the precursor thiourea (8.13 µg/mL), which was used. Supporting these results, our research group has already demonstrated the antifungal potential of N-butylcarbamothiol benzamide, a thiourea derivative, against C. neoformans. These results suggest that urease inhibitors are promising for the treatment of cryptococcosis. The evaluated substances have antifungal effects on C. neoformans, with LasMMed-80 showing the best Selectivity Index among the tested substances, comparable to thiourea. The data suggest that urease inhibitors may be a viable strategy for developing new treatments against cryptococcosis. We declare no conflicts of interest. To CNPq, for funding this research; To the Laboratory of Molecular Biology of Microorganisms (bioMMlab) at the State University of Londrina for the provided infrastructure

Palavras-chave: Cryptococcosis, Virulence Factors, Antifungal Agents, Urease

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.024 GEORREFERENCIAMENTO DE ENTORPECENTE ADULTERADO NA REGIÃO DE LONDRINA-PR (CLORIDRATO DE COCAÍNA)

Heloisa Suzuki Peralta, Anne Caroline Goulart
POLÍCIA CIENTÍFICA DO PARANÁ – UNIDADE DE EXECUÇÃO TÉCNICO – CIENTÍFICA DE LONDRINA

Resumo

A análise dos componentes adulterantes da cocaína é de extrema importância para a compreensão dos riscos desenvolvidos com seu consumo, visto que esta prática é amplamente adotada por organizações criminosas a fim de ludibriar os usuários e gerar lucro para elas. Este tipo de investigação contribui para o desenvolvimento de estratégias de reabilitação desses consumidores e auxilia no trabalho de inteligência de segurança pública no combate ao tráfico. A catalogação das amostras de cocaína adulteradas no período de um ano, além de criar um georreferenciamento com as coordenadas destas apreensões, tem como objetivo observar os maiores fluxos de comercialização da droga adulterada na cidade de Londrina e de 98 municípios adjacentes. Foram utilizadas as técnicas de Espectrometria de Infravermelho (FTIR - Full Transformed Infrared) e Cromatografia em Camada Delgada (CCD). A FTIR é uma tecnologia que consiste em uma espectroscopia de absorção que usa a região do infravermelho do espectro eletromagnético. Ela é usada para identificar um composto ou a composição de uma amostra. Já a CCD consiste na separação e identificação dos componentes de uma mistura por meio da migração diferencial das substâncias presentes nela entre duas fases, uma estacionária e uma móvel. Os componentes são separados em decorrência da solubilidade deles na fase estacionária utilizada. Com base nas análises decorrentes das apreensões realizadas de junho de 2023 a junho de 2024, foi identificada a prevalência de certas substâncias, tais como cafeína (70% das amostras analisadas), benzocaína (16%), tetracaína (9%) e lidocaína (5%), como principais adulterantes da cocaína. Estas substâncias atuam mimetizando os efeitos dos entorpecentes, potencializando os efeitos cardíacos e intensificando os efeitos estimulantes da cocaína, além de também promoverem o aumento do volume da droga. Este georreferenciamento pode auxiliar na identificação de padrões de preparação, fornecimento e distribuição deste tipo de droga, sendo possível fornecer apoio às autoridades e aos processos investigativos. Concluiu-se que a análise e a catalogação das amostras de cocaína adulteradas ao longo do período citado, juntamente ao georreferenciamento das apreensões, desempenharam um papel crucial na identificação dos principais pontos de comercialização da droga na cidade de Londrina-PR e nos municípios vizinhos. Declaramos nenhum conflito de interesse.

Palavras-chave: Catalogação; Cocaína; Entorpecentes; Mapeamento Ge

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.025 IDENTIFICAÇÃO DO GÁS PIMENTA EM VESTES ATRAVÉS DAS TÉCNICAS FOURIER TRANSFORM INFRARED-ATTENUATED TOTAL REFLECTANCE E GAS CHROMATOGRAPHY-MASS SPECTROMETRY

Anaíse da Silva Carvalho de Souza, Luiz Felipe da Silva Carvalho de Souza, Sarah Regina Pereira Camelo, Luiz Walter Carvalho de Souza
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

Para controlar distúrbios sociais, as intervenções realizadas pela segurança pública tendem a reduzir o número de armas letais, substituindo-as por dispositivos pressurizados, como "sprays de pimenta", que contém o princípio ativo capsaicina. Entretanto, seu uso inadequado pelo manuseio incoerente com protocolos de segurança pode provocar agressão à saúde, tornando-se indispensável a realização de exame de corpo delito e técnicas analíticas para auxílio nas investigações criminais. O objetivo deste trabalho é identificar qualitativamente o gás pimenta em tecidos de algodão e sintéticos através de duas técnicas analíticas, FTIR-ATR (Fourier Transform Infrared-Attenuated Total Reflectance) e GC-MS (Gas Chromatography-Mass Spectrometry) As amostras foram obtidas no Centro de Treinamento do Quartel da Polícia Militar, onde vestuários de material sintético e algodão foram pulverizados com gás pimenta a distância de dois metros por profissional da Segurança Pública. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Toxicologia da Polícia Científica em Castanhal-PA, onde utilizou-se o FTIR-ATR para análise nas vestes após 24 horas do uso do spray. A técnica GC-MS foi aplicada nas mesmas camisas após 30 e 60 dias, e mais dez camisas, divididas entre cinco de algodão e cinco sintéticas, analisadas 24 horas após uso do spray. As amostras foram tratadas através de processo de extração com metanol, em seguida, a solução foi submetida à cromatografia gasosa para análise através da espectrometria de massa com sistema de ionização por impacto de elétrons e analisador quadrupolo. Os resultados para FTIR-ATR foram negativos, possivelmente devido ao efeito matriz, portanto, sugere-se outro método para abertura de amostra. A análise por GC-MS revelou a presença de capsaicina em todas as amostras de 30 e 60 dias, nas quais confirmou-se a presença do componente através dos fragmentos iônicos em sua razão massa/carga: 55m/z, 71m/z, 94m/z,122m/z,137m/z, 178m/z, 195m/z e 293m/z, de acordo com a biblioteca NIST (National Institute of Standards and Technology), presente no software da workstation. Foi verificado que a capsaicina fica retida nas vestes por período de 60 dias, ou mais, indicando que o período de análise pode ser estendido. A técnica FTIR-ATR não foi eficaz, necessitando de mais estudos para solucionar o efeito matriz. A técnica GC-MS mostrou-se eficaz para identificação de capsaicina, podendo ser utilizada para detecção do componente em vestes até 60 dias após aplicação. Futuramente, espera-se testar o mesmo processo de extração com metanol utilizado na técnica GC-MS para a técnica FTIR-ATR. Polícia Científica do Estado do Pará. Unidade de perícia do município de Castanhal-PA, Laboratório de Toxicologia.

Palavras-chave: Capsaicina, Chromatography, Gas, Spectroscopy, Fourier Transform Infrared, Toxicologia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.026 INCIDENCE OF RESISTANCE TO BETA-LACTAMS IN STAPHYLOCOCCUS AUREUS AT A HOSPITAL IN SOUTHERN BRAZIL

Julia Franco Mariano, Julia Franco Mariano, Glinys Ventura de Souza, Felipe Crepaldi Duarte, Deisy Mara Lima de Oliveira, Mateus Silva Souza, Marcia Regina Eches Perugini
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

Staphylococcus aureus infections are one of the leading causes of community and hospital infections, associated with high rates of morbidity and mortality. This microorganism has the ability to acquire antibiotic resistance, with methicillin resistance (MRSA) being the most relevant. MRSA is one of the main causes of hospital infections. Initially, most strains of S. aureus were susceptible to penicillin, but the bacteria developed the ability to produce beta-lactamase, making it ineffective. Penicillin-sensitive strains, known as PSSA (penicillin-sensitive Staphylococcus aureus), are rare due to the widespread dissemination of resistance. The aim of the study was to analyze the resistance of Staphylococcus aureus to beta-lactams from 2019 to 2023. The study was retrospective and evaluated the incidence of infections caused by Staphylococcus aureus, focusing on resistance to beta-lactams in biological samples such as urine, blood, cavity fluids, skin and soft tissues, bone fragments, tracheal aspirates, and secretions, collected from patients admitted to the Hospital Universitário de Londrina (HU-UEL) from January 2019 to December 2022. Data were obtained through the HU Clinical Analysis database using the Labhos® computerized system. Inclusion criteria were patients with a laboratory-confirmed diagnosis of S. aureus infection with beta-lactam sensitivity assessment, while exclusion criteria were patients with incomplete data and without laboratory confirmation of S. aureus.This project was approved by the ethics committee under CAE number 43013315.8.0000.5231. Out of 1,401 cases of Staphylococcus aureus infections at the Hospital Universitário de Londrina, the sum of MSSA and PSSA cases represented 64.81% of the sensitive strains, surpassing the number of resistant strains at 35.19%. In comparison, infections caused by MSSA and PSSA strains were the most common. However, in 2021, there was an increase in the number of cases of both MSSA and PSSA as well as MRSA, due to the COVID-19 pandemic. These results highlight the importance of continuously monitoring the prevalence and resistance profile of Staphylococcus aureus strains to guide treatment and prevention strategies for hospital infections. It can be concluded that, during the analyzed period, cases of MSSA along with PSSA were the most statistically significant, followed by MRSA cases. The need for rigorous monitoring and surveillance of antimicrobial resistance within the hospital environment is evident. We declare that there are no conflicts of interest. I would like to thank the State University of Londrina for the financial support of this project.

Palavras-chave: MRSA, Staphylococcus aureus, Oxacillin, Penicillin

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.027 INCIDÊNCIA DE BACTÉRIAS RECUPERADAS AO LONGO DA INTERNAÇÃO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADES DE TRATAMENTO DE COVID-19

Iris Beatriz Buss Dos Santos, Pedro Cauã Dodorico Marostica, Camila Lourenço da Silva, Matheus Cordeiro Marchiotti, Cecília Saori Mitsugui, Alessandra Tenório Costa, Maria Cristina Bronharo Tognim, Rayssa Cateli Rodrigues, Rayssa Catelli Rodrigues
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM

Resumo

A presença de bactérias colonizando ou infectando pacientes em unidade de tratamento COVID-19 tem sido associada a maior mortalidade dos pacientes. O presente estudo investigou bactérias recuperadas de pacientes ao longo de sua hospitalização no setor destinado aos pacientes COVID-19 durante o período pandêmico. Foi realizado um estudo, retrospectivo, a partir de laudos laboratoriais de pacientes internados em um hospital de ensino no sul do Brasil, entre 2020 e 2021, obtidos através do Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (GSUSTM). Todos os laudos foram produzidos com os resultados de identificação e perfil de sensibilidade obtidos pelo sistema automatizado Phoenix-BDTM TM (Becton Dickinson, Sparks, MD, EUA). Os pacientes estavam internados nas unidades: Clínica Médica-Corona, Pronto atendimento-Corona, Internação Corona e unidade de terapia intensiva - (UTI Adulto-COVID). Cada paciente foi analisado ao longo de sua internação quanto a presença de bactérias recuperadas em swab retal (vigilância) ou materiais clínicos. O estudo foi aprovado pelo COPEP-4.808.018. Foram recuperados 386 isolados de 89 pacientes, sendo 38 mulheres e 51 homens. A mortalidade geral foi de 68% (60/89) dos pacientes. Setenta e sete pacientes tiveram infecção por ≥ 2 espécies bacterianas e entre estes 69% (53/77) foram á óbito. Dentre os 386 isolados foram recuperadas 21 espécies de bactérias. A espécie de bacilo Gram negativo com maior frequência de isolamento foi Acinetobacter baumannii sendo 87 isolados clínicos e 48 de vigilâncias, todos apresentaram resistência aos carbapenêmicos, sendo 2 positivos para o gene blaNDM. Em seguida temos Klebsiella pneumoniae (42 clínicas e 35 de vigilância), sendo 65 resistentes, 8 sensíveis e 3 intermediários aos carbapenêmicos. Nesta espécie encontramos 23 com gene blaKPC, 27 blaNDM e 4 com ambos. Pseudomonas aeruginosa também teve destaque nos pacientes internados nas unidades COVID-19 sendo 16 isolados clínicos e 1 de vigilância, com a presença dos genes blaNDM e blaKPC em 01 isolado e um outro com o gene blaIMP. Entre os cocos Gram positivos tivemos 18 Enterococcus faecalis clínicos e 1 vigilância sendo 16/19 sensíveis a vancomicina. Os dados demonstram que os pacientes internados no período pandêmico foram colonizados ou infectados por diferentes espécies bacterianas com alta resistência aos antimicrobianos. Neste período houve grande disseminação de microrganismos, cenário que foi atrelado ao uso indiscriminado de antimicrobianos, despreparo profissional, sobrecarga dos sistemas de saúde, o que contribuiu diretamente com o aumento da mortalidade dos pacientes. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecimentos: Ao Hospital Universitário Regional de Maringá, que disponibilizou os dados para realização deste estudo.

Palavras-chave: COVID-19, BACTÉRIAS, INFECÇÃO

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.028 INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA DE 2019 A 2023 NO ESTADO DO PARANÁ: LEVANTAMENTO DE DADOS DA PLATAFORMA DATASUS

Iris Beatriz Buss Dos Santos, Iris Beatriz Buss Dos Santos, Tayline Figueiredo Candido, Laura Mello Martins, Sarah Emanuelly Molina Machado, Lanna Matsumoto, Raul Gomes Aguera, Simone Aparecida Galerani Mossini
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Resumo

As tentativas de suicídio são a principal causa de intoxicação medicamentosa, sendo grande preocupação para a saúde pública. O presente estudo tem por objetivo analisar os casos notificados de intoxicações por medicamentos no estado do Paraná nos últimos 5 anos. O estudo foi realizado a partir de casos notificados por intoxicação exógena causada por medicamentos, extraídos da plataforma do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os critérios de inclusão foram: número de intoxicações notificadas no período de 2019 a 2023, faixa etária, sexo, agente tóxico, circunstância e evolução dos quadros clínicos. Este estudo foi realizado pelos acadêmicos e professores da Liga Acadêmica de Toxicologia (LIATOX-UEM - Processo n. 3779/21 - DEX). Não houve necessidade de submissão ao comitê de ética pois os dados obtidos são de domínio público, respeitando a resolução do Conselho Nacional de Saúde do Brasil (466/2012 e 510/2016). O Paraná registrou no período de 2019 a 2023 um total de 91.932 casos por intoxicação exógena, sendo o principal agente causador o medicamento, representando 58,6% dos casos apresentados no período. Dos 53.906 casos de intoxicação medicamentosa, 72,8% dos casos tiveram como circunstância a tentativa de suicídio, destes casos notificados, 23,7% eram do sexo masculino e 76,2%) do sexo feminino. No que se refere às notificações por faixa etária, os casos concentraram-se entre 20 a 39 anos, sendo 35,5% dos casos e entre 15 a 19 anos, sendo 16,8% casos. Com relação à evolução dos casos, foi observado que 35.316 casos evoluíram para a cura sem sequela e 204 vieram a óbito. Há mais de dez anos o medicamento é o principal agente causador de intoxicação em seres humanos nas estatísticas do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX). O estudo aponta a possível relação do alto índice de tentativa de suicídio dentre as intoxicações medicamentosas analisadas. Observou-se a predominância de mulheres, na faixa etária de jovens adultos. O fácil acesso a medicação sem prescrição, uso indiscriminado, falta de atenção farmacêutica e os meios de comunicação podem ser agravantes que corroboram para o cenário de intoxicação medicamentosa. Tais resultados apontam a importância de medidas educativas de prevenção e promoção de saúde quanto ao uso racional de medicamentos pela população e a importância do acompanhamento farmacoterapêutico. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: medicamentos, suícidio, intoxicação, epidemiologia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.029 INFLUÊNCIA DE ANTIBACTERIANOS NA PRODUÇÃO DE BIOFILME DE ISOLADO DE ACINETOBACTER BAUMANNII

Pedro Caua Dodorico Marostica, Rayssa Cateli Rodrigues, Letícia de Andrade Cunha, Sophia Violin de Morais, Floristher Carrara-Marroni, Nathalie Kira Tamura, Maria Cristina Bronharo Tognim, Sheila Alexandra Belini Nishiyama
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGA

Resumo

Acinetobacter baumannii resistente a carbapenêmicos e polimixinas (CRAB-PBR) está associado a elevada mortalidade, devido à sua capacidade de sobreviver em ambientes hospitalares e produzir biofilme. Este estudo avaliou a formação de biofilme em cinco isolados de CRAB-PBR na presença de Polimixina B (PB) e Meropenem (MEM). Cinco isolados de CRAB-PBR geneticamente distintos, tipificados por Enterobacterial Repetitive Intergenic Consensus-polymerase Chain Reaction, foram selecionados da coleção de bactérias do Laboratório de Microbiologia Médica da Universidade Estadual de Maringá. A concentração inibitória mínima (CIM) dos isolados para PB e MEM foi determinada por microdiluição em caldo. A formação do biofilme foi verificada na presença e ausência dos antibióticos (MEM e PB), em concentrações terapêuticas de MEM 2g/dia (pico-40,9 mg/L; vale-4,3 mg/L) e PB 25,000 U/kg/dia (pico-6,44 mg/L; vale-2,4 mg/L). O teste foi realizado em placas de poliestireno com 96 poços contendo os isolados bacterianos (≅10 5 UFC/mL) e caldo nutriente que foram incubadas a 35°C por 24h, 48h e 72h. A cada tempo a absorbância (580 nm) era medida após a coloração do biofilme com cristal violeta, sendo positivo absorbância média (µAbs) ≥ 0,1. Todo experimento foi realizado em triplicata aprovado pelo COPEP-4.808.018. Os isolados apresentaram CIM de 4, 8, 32 e ≥ 64 mg/L para PB e ≥16 mg/L para MEM. A grande maioria (4/5) dos isolados demonstraram alta capacidade de formação de biofilme (µAbs =2,70nm), sendo a maior formação detectada em 48h (µAbs = 3,25nm). Esses isolados formaram biofilme mesmo em altas doses dos antibióticos, exceto o isolado Ac623, o qual a formação de biofilme foi nula em 24h sem e com baixa concentração de MEM. Na concentração de vale de MEM houve redução de 15,6% (µAbs 2,81 para 2,38) na capacidade de formação de biofilme, já no pico a redução foi de 49,64% (µAbs 2,58 para 1,30). A adição de PB na concentração de vale demonstrou menor redução na produção de biofilme (µAbs 2,74) quando comparada ao MEM vale. Surpreendentemente, a maior concentração de PB não diminuiu, mas sim estimulou a formação de biofilme em 0,23% (µAbs 2,57 para 2,57). Diferentes doses de MEM e PB não impediram a formação de biofilme, apenas foi observada uma redução com MEM em altas doses. A observação do aumento na produção de biofilme na presença de altas doses de PB é inédita e preocupante, necessitando ser melhor investigada.

Palavras-chave: Acinetobacter baumannii, Biofilmes, Meropenem, Polimixina B

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.030 LONG-TERM ANTIBIOTIC THERAPY IN A PATIENT WITH A CHRONIC WOUND RESULTING FROM TRIPLE LEPROSY NEUROPATHY

Louise Gabriele Kley, Marcos Ereno Auler, Carine Teles Sangaleti, Thaís Freitas de Carvalho, Thais Sberse Kremer, Elaine Camila Camargo
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Resumo

Chronic wounds (CW) represent a public health problem. This study aims to investigate the pharmacological activity of antibiotc therapy in the treatment of CW. The hypothesis tested is that long-term antibiotic therapy is not effective. This is a clinical study conducted at the chronic wounds outpatient clinic of the Midwestern State University, CAAE: 33589020.5.0000.0106. It involved patiente L.B., the 65 -year-old male patient, who had a CW resulting from triple leprosy neuropathy, sequelae of multibacillary leprosy. We analyzed the clinical and microbiological profile monthly for 31 months, using a swab smear from the lower edge of the lesion with gram staining, examining the presence of microorganisms and cells, together with the culture on sabouraud dextrose agar. Descriptive analysis was performed with percentages, association analysis using Pearson's chi-square, and linear regression analysis in IBM SPSS Statistics (version 29.0.2.0). During this period, he received several oral route (O.R) antibiotics prescriptions (ATB), as follows: in the 5th month, ciprofloxacin 500 mg, two tablets (TAB) all day (QD) for 21 days; in the 7th month cephalexin 500 mg, four TAB/QD for 21 days; in the 8th month ciprofloxacin 500 mg, two TAB/QD for 30 days and amoxicillin 500 mg + potassium clavulanate 125 mg, two TAB/QD for 7 days; in the 25th month ciprofloxacin 500 mg two TAB/QD for 10 days, and ampicillin 500 mg, three TAB/QD for 7 days; in the 27th month, cephalexin 500 mg, two TAB/QD for 14 days; in the 28th month, cephalexin 500 mg, two TAB/QD for 90 days; in the 31th month, ciprofloxacin 500 mg, two TAB/QD for 10 days. The descriptive analysis showed, few epithelial cells (EC) in 85.48% of the samples; 12.90% presence of more than 10 polymorphonuclear per field (PMN); 38.70% gram-positive cocci (GPC); 33.87% gram-negative bacilli (GNB); 22.58% gram-positive bacilli (GPB); 3.22% presence of fungi the gram and 93.54% in the culture. There was an association between GPC and GNB (p=0.03); GNB and local antimicrobial (LA) (p=0.04); EC and PMN (p=0.01); irregular border and PMN (p=0.04); non-viable tissue and ATB O.R (p=0.03); EC and fungi in gram (p=0.03); EC and GPC (p=0.02). Linear regression analysis confirmed non-viable tissue and ATB O.R (R^2=0.195; p=0.03); irregular border and PMN (R^2=0.179; p=0.04); EC and PMN (R^2=0.308; p=0.01); GNB and LA (R^2=0.150; p=0.04); GNB and GPC (R^2=0.180; p=0.03); EC e GPC (R^2=0.198; p=0.02); EC and gram-negative fungi (R^2=0.287; p=0.03). The antibiotic therapy was not effective for treating CW. We declare no conflicts of interest. Secretariat for Science, Technology and Higher Education (SETI). Institutional Scientific Initiation Scholarship Program - PROIC/Araucária Foundation (FA).

Palavras-chave: Antibiotic therapy, Chronic wounds, Gram, Leprosy

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.031 OS IMPACTOS DA TERAPIA COM MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS SOBRE A MICROBIOTA NATURAL DO CORPO HUMANO

Edvaldo Tonin, Amanda Elisa Debarba, Fabio João Benitez
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE FOZ DO IGUAÇU - CESUFOZ

Resumo

A microbiota intestinal natural é um conjunto de microrganismos, especialmente bactérias, que desempenham funções benéficas essenciais para a saúde. A colonização inicial ocorre logo após o nascimento, quando os bebês são colonizados por esses microrganismos não prejudiciais, estabilizando-se por volta dos dois anos de idade e permanecendo relativamente constante ao longo da vida. O objetivo do estudo foi investigar a influência da terapia com medicamentos antidepressivos e ansiolíticos sobre a microbiota intestinal natural do corpo humano. Pesquisa experimental, onde uma cepa da bactéria Escherichia coli foi cultivada em placas de Petri contendo o meio de cultura ágar MacConkey juntamente com os fármacos Diazepam, Clonazepam e Fluoxetina os quais foram testados. Os procedimentos foram realizados nos laboratórios de ensino do Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu - PR. Foram semeadas 24 placas com o ágar MacConkey com a cepa da bactéria Escherichia coli, em seguida, foram inoculados os medicamentos previamente diluídos. As placas foram incubadas em estufa a 37°C e posteriormente observadas em 24, 48 e 72 horas, onde os resultados de crescimento bacteriano foram analisados e discutidos. Na placa com o meio ágar MacConkey não houve crescimento de qualquer microrganismo, assim como nas placas controles, garantindo a veracidade do experimento. Para os fármacos Diazepam e Clonazepam, foi possível constatar que não houve diferença no padrão controle e doses, pois foram registrados com colônias bacterianas ativas. Entretanto, para o fármaco Fluoxetina, apenas o controle apresentou crescimento bacteriano, demonstrando interferência do fármaco nas demais doses. Nas primeiras 24 horas, foi observado crescimento da bactéria Escherichia coli nas placas contendo os fármacos Diazepam e Clonazepam, assim como nas placas controles. Isso sugere que, após 24 horas, o microrganismo apresentou resposta em todas as concentrações realizadas. Esses resultados continuaram consistentes após 48 e 72 horas de incubação. Esses resultados indicam que as concentrações de Diazepam e Clonazepam parecem não afetar significativamente o crescimento da Escherichia coli, enquanto na presença de Fluoxetina, exerce um efeito inibitório notável. É importante ressaltar que este estudo representa uma análise inicial do impacto desses fármacos na microbiota intestinal natural. Para resultados e conclusões mais abrangentes, são necessárias análises adicionais. O estudo também estabelece um precedente para investigações futuras sobre os mecanismos subjacentes a essa interação, além de inspirar novas pesquisas para o detalhamento e amplitude dessas informações. Declaramos não haver conflitos de interesse

Palavras-chave: Antidepressivos, Ansiolíticos, Bactéria, Cultura

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.032 PERFIL DE RESISTÊNCIA A CARBAPENÊMICOS EM CEPAS DE PSEUDOMONAS AERUGINOSAS ISOLADOS EM UMA CIDADE DO MEIO OESTE CATARINENSE

Ketlei Kirchner, Felipe Vanz, Bruna Amanda Girardi, Sarah Hoffmann
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Resumo

Pseudomonas aeruginosa é um bacilo gram negativo não fermentador que tem provocado um significativo número de infecções nosocomiais, incluindo pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Por se adaptar rapidamente a mudanças ambientais, esse microrganismo vem desenvolvendo rapidamente resistência aos antibióticos, sendo os beta-lactâmicos, em especial os carbapenêmicos, que mais chamam atenção quando se trata de infecções relacionadas à assistência a saúde. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar à expressão de genes que codificam à expressão de carbapenemases pertencentes a classe A e B de Amber em isolados clínicos de Pseudomonas aeruginosa resistentes a meropenem e imipenem. Um total de dez isolados clínicos de Pseudomonas aeruginosa resistentes aos antibióticos carbapêmicos meropenem e imipenem, obtidos entre janeiro de 2021 e julho de 2024 de secreção traqueal e secreção de lesão inguinal, foram avaliados. A resistência a meropenem e imipenem foi constatada através de execução de teste de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA) por método de disco-difusão padronizado pelas normas do BrCAST-EUCAST em laboratório de microbiologia. Após identificada a resistência, os isolados foram submetidos à análise por método de PCR em tempo real (Taqman) para pesquisa de genes que induzem a produção de enzimas carbapenemases. Os genes pesquisados foram o bla KPC, bla SPM, bla IMP e bla NDM. Nossos resultados mostraram que apenas um dos isolados clínico testados apresentou a detecção do gene bla IMP que codifica à expressão de metalobetalactamases capazes de hidrolisar todos os antibióticos beta-lactâmicos, exceto os monobactâmicos. Demais isolados não expressaram nenhum dos genes testados relacionado a resistência aos carbapenêmicos. A resistência aos antibióticos carbapenêmicos de isolados de Pseudomonas aeruginosa frequentemente envolve a produção de enzimas capazes de degradar o anel beta-lactâmico destes antibióticos, levando a diminuição total ou parcial da efetividade destes agentes. Entretanto, outros mecanismos são descritos, como como a superexpressão de sistemas de efluxo ativo, a redução da permeabilidade da membrana externa ou a combinação de ambos. Observamos que 90% das cepas isoladas e testadas de Pseudomonas aeruginosa apresentam resistência aos carbapenêmicos por outros mecanismos que não a produção de enzimas que podem degrader esses agentes. Com isso, outros mecanismos como o aumento de bombas de efluxo ou redução da permeabilidade da membrana externa precisariam ser testados para esclarecer como essa bactéria está se adapatando regionalmente e se tornando multirresistente a principal classe de antibióticos utilizada no seu combate, quando se fala de infecções nasocomiais. Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Infecção por Pseudomonas aeruginosa, Resistência

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.033 PERFIL DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NO SUL DO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS

Fabíola Zat Schuviecerski, Julia Asen Jordão, Jackson Luiz Domareski, Emanuelli Possamai Della
CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS - UDC VILA A

Resumo

Os medicamentos são os principais responsáveis pelas intoxicações em seres humanos no Brasil desde 1994, segundo o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. Com isso, as intoxicações medicamentosas refletem um problema de saúde pública nacional devido seu impacto econômico e social. Em razão da relevância dos fármacos nas intoxicações, o presente trabalho possui como objetivo a realização de uma análise de dados a respeito das intoxicações causadas por medicamentos ocorridas no sul do Brasil entre 2017 a 2022. A pesquisa ocorreu com abordagem de caráter descritivo, de abordagem quantitativa, onde foram analisados os dados de notificações sobre as intoxicações medicamentosas na região Sul do Brasil através da base de dados Sinan Net entre os anos de 2017 até 2022, além de dados da literatura. O instrumento de medida utilizado foi uma análise de dados das notificações registradas no Sinan Net, com classificação final de intoxicação confirmada, utilizando os filtros que abordam as seguintes circunstâncias de intoxicação, como o uso habitual, acidental, uso terapêutico, prescrição médica, erro de administração, automedicação, abuso, ingestão de alimento, tentativa de suicídio e aborto. Dos três estados avaliados da Região Sul, constatou-se que o Paraná apresentou o maior número de casos de intoxicação medicamentosa com 60% do total. O aumento no acesso aos medicamentos e a alta disponibilidade deles, juntamente com inúmeras falhas na assistência farmacêutica, são responsáveis pelo crescimento nas taxas de intoxicação e também de fatalidades envolvendo o uso de fármacos. O sexo feminino foi o mais acometido em toda a região com 73%. Em um estudo foi relatado que o predomínio do sexo feminino nas intoxicações medicamentosas é justificado pelo fato das mulheres irem em busca de serviços de saúde com maior frequência. Observou-se que a principal circunstância relacionada as intoxicações medicamentosas no sul do país é a tentativa de suicídio, com 36.970 casos no Paraná. Tentativas de suicídio apresentam gastos significativos para o sistema de saúde, parcela dos pacientes que são autointoxicados realizam novamente a tentativa de suicídio. Em conclusão, os medicamentos são os principais causadores de intoxicação exógena no Brasil pela facilidade de acesso e aquisição sem prescrição médica. Em relação às altas taxas de tentativa de suicídio, mostrou-se necessária e importante a atuação dos profissionais de saúde na atenção primária. Uma boa atuação do farmacêutico juntamente à equipe multidisciplinar é capaz de reduzir os índices de tentativa de suicídio. Além de promover o uso racional dos medicamentos. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: "Assistência Farmacêutica", "Intoxicação", "Uso de Medicamentos"

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.034 PERFIL IMUNOHEMATOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA EM SERGIPE: RESULTADOS PRELIMINARES

José Lucas de Jesus Santos, Valesca Souza de Jesus, Joana Paula Santos de Santana, Khalil Lima de Assis, Alysson Fellipe Costa Teles, Geydson Silveira da Cruz, Dulce Marta Schimieguel
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

O câncer de próstata é um dos tipos mais comuns de neoplasia em homens, sendo sua maior incidência em homens com mais de 50 anos. A maioria dos casos evolui lentamente, mas alguns podem apresentar maior agressividade da doença, com metástases em diversos órgãos. Entre os fatores de riscos estão idade, predisposição genética e etnia, sendo mais prevalentes em homens afrodescendentes. Pesquisas têm sido feitas para detectar fatores de risco que auxiliem na identificação do prognóstico desta neoplasia, como o fenótipo sanguíneo. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo determinar o perfil fenotípico dos grupos sanguíneos ABO e Rh dos pacientes com câncer de próstata em um hospital de Sergipe. Foi realizado um estudo descritivo observacional e retrospectivo, empregando coleta de dados de prontuários de pacientes adultos com diagnóstico de câncer de próstata atendidos na Unidade Transfusional do Hospital Universitário de Sergipe (HU-UFS/EBSERH) no período de 2019 a 2024. Para a coleta dos dados, foi aplicado questionário semiestruturado no qual foram obtidos dados referentes a: idade, fenótipo ABO e Rh estendido. Os critérios de exclusão foram pacientes menores de idade e prontuários com informações incompletas. Os dados do grupo de controles foram obtidos de homens de diferentes municípios do estado de Sergipe sem histórico de neoplasias. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa no seguinte parecer: 6.663.124. Foram analisados 53 prontuários, com média de idade de 65,3 anos (33-85). Do total, o grupo sanguíneo mais frequente foi o “O” = 52,8%, seguido de “A” = 32,3%, “B”= 15,1% e “AB” = 0%. O grupo controle sem neoplasia totalizou 1.937 homens adultos, com média de idade 42,6 anos (18-88). Na avaliação do risco de desenvolver neoplasia de próstata, não foi observada diferença entre os grupo “O” e “não-O” ($p>0,05$). Em relação ao sistema Rh antígeno D dos pacientes, 83,0% foram RhD positivos, e 17,0% RhD negativos. Analisando-se a combinação dos antígenos do fenótipo Rh estendido, o de maior predominância foi “DCcee” com 13 (24,5%) homens. Estes dados podem ter sido influenciados pelo tamanho amostral dos casos de câncer de próstata, sendo necessária a continuidade da pesquisa para melhores conclusões. Contudo, este trabalho inicial demonstra possibilidade de associação de mais um fator de risco que auxiliará na avaliação prognóstica e manejo terapêutico destes pacientes. Conclui-se que neste estudo não houve diferença entre a frequência dos fenótipos sanguíneos e a presença de câncer de próstata.

Palavras-chave: Neoplasias da próstata, sistema ABO de grupos sanguíneos, fatores de risco, sistema do grupo sanguíneo Rh-Hr

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.035 PERFIL IMUNOHEMATOLÓGICO DE PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA EM SERGIPE: RESULTADOS PRELIMINARES

Joana Paula Santos de Santana, José Lucas de Jesus Santos, Valesca Souza de Jesus, Khalil Lima de Assis Santos, Matheus Silva Assis, Alysson Fellipe Costa Teles, Geydson Silveira da Cruz, Dulce Marta Schimieguel
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre mulheres. A gravidade da doença varia conforme o tipo histológico, receptores hormonais e estágio ao diagnóstico, afetando o prognóstico e a terapia. A incidência é influenciada por fatores como idade, sexo, menarca precoce, menopausa tardia, ausência de amamentação, uso de hormônios e alta densidade mamográfica. Outros fatores de risco têm sido investigados para auxiliar na avaliação prognóstica da doença, como por exemplo, os fenótipos sanguíneos ABO e Rh. Este estudo teve como objetivo determinar o perfil fenotípico dos grupos sanguíneos ABO e Rh de pacientes com câncer de mama. Foi realizado um estudo descritivo observacional e retrospectivo empregando coleta de dados de prontuários de pacientes adultas com diagnóstico de câncer de mama atendidas na Unidade Transfusional do Hospital Universitário de Sergipe (HU-UFS/EBSERH) no período de 2019 a 2024. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário semiestruturado no qual foram obtidos dados referentes a: idade, fenótipo ABO e Rh estendido. Os critérios de exclusão foram pacientes menores de idade e prontuários com informações incompletas. Os dados do grupo de controles foram obtidos de mulheres de diferentes municípios do estado de Sergipe sem histórico de neoplasias. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer: 6.663.124 Foram analisados 30 prontuários, com média de idade de 55,3 de anos (29 a 82). Do total, o grupo sanguíneo mais frequente foi o “O” com 46,8%, seguido de “A” com 25%, “B” com 15,6% e “AB” 6,2%. O grupo controle sem neoplasia totalizou 3.899 mulheres, com média de idade 41,2 de anos (18-81). Na avaliação do risco de desenvolver neoplasia de mama, não foi observada diferença entre os grupos “O” e “não-O” ($p>0,05$). Em relação ao sistema Rh, 93,7% eram RhD positivos e 6,3% RhD negativos. Analisando-se a combinação dos antígenos do fenótipo Rh estendido, o de maior predominância foi “DCce’’ com 9 (28,1%) mulheres. Embora os resultados possam ter sido influenciados pelo tamanho amostral, o estudo preliminar indica a possibilidade de um novo fator de risco que pode auxiliar na avaliação prognóstica e manejo terapêutico dos pacientes. Este estudo concluiu que não houve diferença entre a frequência dos fenótipos sanguíneos e a presença de câncer de mama. O fenótipo Rh estendido mais prevalente entre os casos foi o "DCcee". Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Neoplasias da mama, sistemas ABO de grupos sanguín

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.036 PHENOTYPIC AND MOLECULAR CHARACTERIZATION OF ANTIMICROBIAL-RESISTANT GRAM-NEGATIVE BACILLI ISOLATES FOUND IN HOSPITAL ENVIRONMENTS AND IN POULTRY AND SWINE FARMS IN THE STATE OF SANTA CATARINA

Thaís Cristine Marques Sincero, Caroline Ribeiro da Cunha Müller
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Resumo

Introduction: Antimicrobial-resistant microorganisms (ARMs) are progressively appearing in society, through the transfer of resistance genes between different microorganisms, pathogenic and non-pathogenic, standing out when related to different environments, mainly in the hospital environment and its users, where they present a threat to the therapeutic set for the treatment of various infections Objectives: To characterize phenotypically and genotypically antimicrobial-resistant microorganisms isolated in hospital environments and in poultry and swine farming in the state of Santa Catarina, by determining the antimicrobial sensitivity profile of Gram-Negative Bacilli isolates. Methods:One mL of each swine manure sample and 1 g of each poultry straw bedding sample were transferred to Erlenmeyer flasks with 20 mL of BHI medium under agitation at 700 rpm to enrich the medium, and these samples were subsequently frozen for storage. The sample-enriched BHI medium was incubated for 24 h at 35 ± 1°C. Then, 10 µL of this enriched sample were transferred to new tubes with 2 mL of BHI medium, enriched with selected antimicrobials, which were: ceftriaxone 2 µg/mL, meropenem 2 µg/mL and polymyxin 2 µg/mL to screen for polymyxin-resistant bacteria. The tubes were incubated for 24 h at 35 ± 1°C. The samples obtained were inoculated in MacConkey agar to confirm the presence of Gram-negative bacteria. After the entire isolation process, the colonies obtained were sent for identification by MALDI-TOF, with the collaboration of the Laboratory of the Pelé Pequeno Príncipe Research Institute, located in Curitiba. All samples suggested for study were approved by the Ethics Committee for Research with Human Beings of UFSC (CAA: 10282619.5.0000.0121). Results and Discussion:A total of 256 bacterial isolates corresponding to samples from farms, patients and transports were obtained. Of these, 173 (68%) isolates were Gram-negative bacilli, which were used in the present study. It was observed that only 6% of the isolates obtained corresponded to transport samples, 50% to farm samples and 44% to patient samples. The predominant microorganism in the samples was Escherichia coli, which presented resistance of 72% to the class of Penicillins, 43% to Cephalosporins, 3% to Carbapenems, 20% to Monobactams, 44% to Fluoroquinolones, 39% to Aminoglycosides and 1% to Tetracyclines. The presence of the blaTEM gene was observed in 3 transport isolates, 44 farm isolates and 44 patient isolates, indicating that 53% of the total samples presented the blaTEM gene. Considering the results obtained, it was possible to understand the influence of different environments on the dissemination of bacterial resistance. Therefore, it is concluded that the highest resistance rates present in the isolates were for the classes of Penicillins (73%) and Cephalosporins (55%), being predominant in samples from organic pig farms from the period after cleaning, with the main microorganism identified being Escherichia coli (51%), with the prevalence of the resistance genes blaTEM (53%) and blaCTX-M1 (36%). Finally, all techniques used for the detection of microorganisms resistant to antimicrobials were effective, however, for samples that presented divergent results between the phenotypic techniques, the sequencing technique is recommended to confirm the results obtained. We declare no conflicts of interest.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

https://orcid.org/0000-0002-6787-0946- Caroline Ribeiro da Cunha Müller https://orcid.org/0000-0001-8177-4195 -Thaís Cristine Marques Sincero Federal University of Santa Catarina for the structure And to the Bill and Melinda Gates Foundation and FAPESC for the financial support.

Palavras-chave: Antibiotic therapy, One health, bacterial resistan

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.037 POTENCIAL DANOSO DECORRENTE DO ABUSO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS: MODISMO QUE TRAZ RISCOS

Arlandia Cristina Lima Nobre de Morais, Clara Lúcia Pimentel Dos Santos, César Augusto Cavalcante Bezerra, Elis Grazielli da Silva Pereira, Mariana Uchoa de Castro Bessa, Igor Gomes Araujo
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA / CONSELHO REGIONAL DO ESTADO DO CEARÁ

Resumo

O consumo de bebidas energéticas aumentou nos últimos anos, não somente entre praticantes de atividades físicas, mas também entre jovens que, muitas vezes, desconhecem a ação dessas bebidas. O aumento na ingestão de energéticos é uma tentativa dos jovens de compensar as poucas horas de sono, agravada pelo uso de eletrônicos ao dormir. Essa rotina, associada ao consumo indiscriminado dessas bebidas, acarreta inúmeros problemas de saúde. Este estudo tem como objetivo analisar o uso abusivo de energéticos com os possíveis efeitos fisiológicos encontrados. Trata-se de uma revisão sistemática focada nos efeitos adversos associados ao consumo excessivo de bebidas energéticas. Para a realização da pesquisa, foram utilizados determinados descritores, sendo estes: “efeitos”, “bebidas” e “energéticos”. A escolha dessas palavras-chave permitiu a identificação de um amplo campo de estudos. A revisão incluiu artigos provenientes das seguintes bases de dados: Governo do Estado de São Paulo e PubMed, selecionando publicações datadas entre 2011 e 2023. Essa delimitação temporal foi essencial para garantir a atualidade e relevância das informações, possibilitando uma análise dos riscos associados ao consumo excessivo dessas bebidas. Artigos que não atendiam aos critérios de inclusão foram excluídos, assegurando um foco preciso nos objetivos do estudo. Não houve necessidade de comitê de ética em pesquisa para a realização desse estudo. Foram selecionados dois estudos. Bebidas energéticas não possuem benefícios terapêuticos, mas sim, substâncias que, quando combinadas, possuem relatos de toxicidade. A cafeína, a mais conhecida, é um estimulante comumente utilizado no dia a dia que aumenta a sinalização por meio das vias adrenérgicas, bloqueando receptores de adenosina no cérebro, um neurotransmissor que promove sono, relaxamento, aumento da frequência cardíaca e pressão arterial. Contudo, o uso diário acarreta problemas como ansiedade, taquicardia e dependência. Além da cafeína, energéticos frequentemente contêm taurina, neurotransmissor com efeitos inibitórios, agindo como agonista de receptores GABA. Estudos mostram que bebidas energéticas são consumidas por 30% a 50% dos adolescentes e adultos jovens, causando diversos efeitos adversos no sistema cardiovascular, privação do sono, alteração constante de humor e diabetes. E os mesmos jovens com o passar do tempo começam a associar com bebida alcoólica, agravando os efeitos. Os componentes presentes em energéticos podem, quando consumidos em excesso, ainda mais estando associados ao álcool, provocar diversas disfunções, como ansiedade, doenças cardiovasculares e síndromes metabólicas. Portanto, é essencial promover a conscientização, principalmente entre jovens, a respeito do uso abusivo de bebidas energéticas e seus impactos à saúde.

Palavras-chave: BEBIDAS ENERGÉTICAS, POTENCIAL DANOSO, RISCOS, TOXICOLOGIA

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.038 PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS ENTRE JOVENS TABAGISTAS E NÃO-TABAGISTAS.

Luana Bento Antunes Carneiro, Thais Soprani Ayala, Thais Soprani Ayala
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

O hábito de fumar é considerado um fator de risco para inúmeras doenças crônicas, promovendo alteração no estado de saúde do usuário. Estudos demostram que indivíduos que possuem esse hábito podem apresentar alterações laboratoriais devido as inúmeras substâncias danosas contidas no tabaco. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações hematológicas e bioquímicas em 70 voluntários, divididos em dois grupos, um composto por fumantes (38 voluntários – 54,29%) e não fumantes (32 voluntários – 45,71%). O estudo proposto foi anexado na Plataforma Brasil para apreciação ética pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos e só teve início após a sua aprovação. O projeto foi aprovado mediante número CAEE: 71271523.8.0000.0107. Foi aplicado um questionário aos participantes e realizados as coletas de soro e plasma, e então realizados os exames de hemograma e leucograma (automatizado), contagem diferencial de leucócitos e dosagem de lactato desidrogenase, aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), HDL- colesterol e nitrito. Dentro do grupo de fumantes observou-se diversas formas de tabagismo, em que, a maioria dos fumantes apresentava o hábito de fumar há mais de 2 anos. Além disso, algumas condições de saúde pré-existentes, como doenças respiratórias e gripe ou resfriado, foram relatadas por alguns participantes. Foram observadas alterações nos exames laboratoriais de fumantes e não fumantes, embora o grupo de não tabagistas tenha apresentado alterações em menor proporção em comparação aos fumantes. As alterações incluíram valores elevados de hemácias, hemoglobina, hematócrito, VCM, HCM, CHCM, leucócitos totais, plaquetas, lactato, lactato desidrogenase, AST, ALT, triglicérides, colesterol total e LDL-c. Os resultados deste estudo destacam os efeitos do tabagismo na saúde hematológica e bioquímica, bem como sua associação com doenças respiratórias e outros comportamentos de risco. Os autores declaram não haver conflito de interesse. Financiamento proprio.

Palavras-chave: Tabagismo; leucograma; hemograma; cigarro eletrôni

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.039 RISKS, TOXICOLOGY, AND EFFECTS OF SYNTHETIC CANNABINOIDS: A REVIEW

Arlandia Cristina Lima Nobre de Morais, Lumara Costa Rocha, Igor Gomes de Araújo, Danielle de Paula Magalhães
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ; POLICIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Resumo

The use of cannabis has become increasingly prevalent in the therapeutic sphere, with growing use to treat various clinical conditions. However, its use as a drug of abuse has been repeated over the years. The creation of new substances that bind to the same receptor as the endocannabinoid system, but with the potentiation of their effects and the incorporation of new forms of use and the complexity of regulating these varieties of synthetic cannabinoids, facilitates the creation of NSPs (New Psychoactive Substances). According to the São Paulo Scientific Police's Narcotics Examination Center, around 45.4% of NSPs seized are synthetic cannabinoids, demonstrating their potential prevalence and future concern. This bibliographic review, with qualitative and quantitative analysis, of clinical symptoms, was carried out in July 2024. A search was carried out in the Pubmed and Scielo databases, using the keywords: Synthetic Cannabinoids, Drugs, NSP, K2, and Synthetic Drugs. The inclusion criteria were data from 2012 - 2024, with searches in English and Portuguese. In addition to research and analysis of data from the São Paulo Public Security Authority and the Municipal Scientific Police to obtain data and types of seizure of these drugs in Brazil. As this was secondary data, there was no need for a Research Ethics Committee. Five articles were selected from the databases. According to Roque-Bravo et al. (2023), the structure of synthetic cannabis has similarities and enhanced effects with greater efficacy than THC, but with the same binding to cannabinoid receptors 1 and 2 (CB1R and CB2R). Its toxicity is linked to the diversification of the variability of compounds within the chemical structure, in which they can act generating greater potential for negative side effects, connected to the neurological and toxicological context, due to the great extension of the receptors in the brain area, mainly, cortex, hippocampus, amygdala, and cerebellum, causing hallucination, refractory fluctuation, lethargy and exaggerated anxiety (Morales; Jagerovic, 2016). Its cardiac effects are associated with hypertension, tachycardia, and arrhythmias. In the renal sphere, the Centers for Disease Control and Prevention (CDC, 2012, p. 1) showed young patients who arrived at the emergency room with high creatinine and urea levels, indicating possible acute kidney injury. NSP seizure rates in the city of São Paulo reached 51.9% of synthetic cannabinoids, with a higher prevalence of MDMB-4EN-PINACA. Because of the above, it is possible to observe that the dynamization of synthetic cannabinoids has been bringing risks to the Brazilian population, whose toxicological effects make it necessary for public security centers to renew the identification of these substances, to update legislation to control trafficking and abuse, and to implement health policies for the population. There is no conflict of interest.

Palavras-chave: Synthetic Cannabinoids, Risks, Toxicology, Effects, Review

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.040 SERÁ QUE MEROPENEM AINDA É ANTIMICROBIANO DE ESCOLHA PARA TRATAMENTO DE INFECÇÕES POR *Acinetobacter baumannii*?

Sophia Violin de Morais, Iris Beatriz Buss Dos Santos, Maria Letícia Raimundo Bataielo, Ana Beatriz Dos Santos, Letícia de Andrade Cunha, Monica de Souza Ferreira de Mattos, Mirian Nicéa Zarpellon, Maria Cristina Bronharo Tognin
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Resumo

Acinetobacter baumannii (Ab), é um patógeno de prioridade crítica para produção de novos agentes antibacterianos, pois são raros os antibióticos efetivos contra esta bactéria. Meropenem (MEM) tem sido o antibacteriano escolhido em tratamentos de infecções por Ab. Foi avaliada a evolução da resistência (R) e a efetividade de MEM contra isolados de Ab dos últimos 10 anos. Realizou-se um estudo retrospectivo baseado na coleta de dados de pacientes com infecções por Ab hospitalizados em um hospital de ensino do sul do Brasil no período de jun/2014 à jun/2024. A identificação e o perfil de sensibilidade à MEM dos isolados de Ab foram realizadas no sistema automatizado Phoenix-BDTM. Os dados foram obtidos através do software EpicenterTM (Becton Dickinson, Sparks, MD, EUA) e Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (GSUS®). Todos os dados foram coletados e plotados em software Microsoft Office Excel® para análise e construção de gráficos e tabelas. O estudo foi aprovado pelo COPEP-4.808.018. Ao total, 544 isolados de Ab foram detectados em 385 pacientes nos seguintes sítios: aspirado traqueal, com 325 isolados dos quais 87% eram resistentes a MEM (MEM-R); sangue (n=101), sendo 73% resistentes e, ponta de cateter (n=29), sendo 86% MEM-R. A resistência à MEM entre 2014-2019 se manteve aproximadamente em 70%, apenas 2018 foi uma exceção com resistência acima de 90%. Em 2019, 65,7% (n=25/38) eram MEM-R. Após 2020 houve um aumento gradual ao longo dos anos. Em 2020 apenas 13% (6/46) dos isolados eram MEM-sensíveis, no ano seguinte (2021-período pandêmico), houve uma maior frequência de isolamento (n=155) com 95,4% de isolados MEM-R. Este dado pode ser explicado através de dados de um surto de Ab-MEM-R na unidade COVID-19 neste hospital no início de 2021, reportado pelo nosso grupo e, relatando a facilidade de disseminação destes microrganismos e aumento de mortalidade de pacientes COVID-19 com co-infecções por Ab-MEM-R. Após a pandemia, em 2023, observou-se uma diminuição na frequência e resistência de isolados de Ab voltando a aumentar no início de 2024. Infelizmente a efetividade de MEM que era de aproximadamente 30% pré-pandemia caiu, para 7% no período pandêmico, estando atualmente em 12,2%. Os dados coletados mostraram um aumento de resistência a MEM intensificado principalmente no período pandêmico, o que fez com que este importante fármaco perdesse sua efetividade no tratamento de infecções por Ab. É essencial pesquisar novas estratégias terapêuticas para combater infecções por este microrganismo. Declaramos não haver conflitos de interesse. Ao Hospital Universitário Regional de Maringá, que disponibilizou os dados para realização deste estudo.

Palavras-chave: Acinetobacter baumannii, Meropenem, COVID-19

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.041 STUDY OF PARASITIC INFECTIONS AND THE HUMAN T-LYMPHOTROPIC VIRUS (HTLV) IN THE STATE OF PARÁ

José Eduardo Gomes Arruda, Henrique Eron da Silva Gemaque, Renan Stefferson Barradas Pereira, Milena Cristina Martins da Silva, Maísa Silva de Sousa
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

The data on co-infection with HTLV and parasites is mostly associated with Strongyloides stercoralis. Unlike the strong association between HTLV and this pathogen, few studies have looked at the immune response and clinical aspects of co-infection with HTLV and other parasites. In view of this, the aim of this study is to estimate the prevalence of parasites in HTLV-infected individuals in the state of Pará. This is a cross-sectional, descriptive and quantitative study, approved by the research ethics committee under CAAE 63325822.0.0000.0018 and carried out with patients infected with HTLV, seen at the outpatient clinic of the Tropical Medicine Center of the Federal University of Pará (UFPA). For the control group, residents of a community in the Guamá neighborhood, in the city of Belém-PA, were selected. Individuals over 18 years of age and of both sexes were included in the two groups analyzed. The fecal samples were prepared using the Hoffman method and read on two slides to detect the parasites, using optical microscopy. Statistical analyses were carried out using the BioEstat® 5.0 program with a significance level of 0.05. A total of 68 individuals were analyzed, 31 HTLV positive and 37 negative (control group). In the positive group, 24 (77%) were infected with some parasite and in 7 (23%) there was no infection, while in the control group, 20 (54%) were parasitized and 17 (46%) were not, showing statistical significance when comparing the two groups (p=0.044). In the group with HTLV, polyparasitism was observed in 58% of the samples, while in the control group 45%. Monoparasitism was observed in 35% of the patients with HTLV and 55% of those without HTLV. The analysis of pathogenic and non-pathogenic parasites showed that among those infected with HTLV, 15 had pathogenic parasites, while 9 had non-pathogenic. In control group, 6 were identified with pathogenic parasites and 14 with non-pathogenic. These data indicate a higher prevalence of pathogenic parasites among HTLV-positive individuals (p=0.031). From these results it is possible to suggest that there is a significant difference between the prevalence of parasites in people with and without HTLV. In addition, the presence of pathogenic parasites was significantly higher among HTLV-positive. These results suggest that HTLV infection is associated with a higher incidence of pathogenic parasites, possibly due to the immunosuppression caused by the virus. Further studies in larger populations are needed to prove these correlations. We declare no conflicts of interest. This study received financial support from the Federal University of Pará, through the Pro-Rectory of Research and Post-Graduation (PROPESP - UFPA).

Palavras-chave: Parasitosis, HTLV infection, Prevalence

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.042 TENDÊNCIAS EMERGENTES NA TESTAGEM DE DENGUE: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICOS E MONITORAMENTO PARA O CONTROLE DA DOENÇA EM BAIRROS DO NORDESTE BRASILEIRO.

Pedro Henrique Macedo Moura, Deise Maria Rego Rodrigues Silva, Lysandro Pinto Borges, Jessiane Bispo de Souza, Allec Yuri Santos Martins, Anne Gabriela de Freitas Almeida, Adriana Kelly Santana Correa, Leticia Milena Machado Dos Santos
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

A dengue, uma doença endêmica transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, continua sendo um grande desafio para a saúde pública global. No Brasil, em 2022, foram registrados 1.450.270 casos. A incidência está fortemente ligada a condições socioeconômicas e infraestrutura inadequadas, facilitando a proliferação do vetor. A região Nordeste do Brasil ficou em quarto lugar em prevalência de casos, com 431,5 casos por 100 mil habitantes. Em Aracaju, fatores como localização, clima e rápida urbanização aumentam a necessidade de intensificar os esforços. Nesse cenário, a testagem em áreas vulneráveis é essencial para o rastreamento e intervenções rápidas O estudo ocorreu em quatro Unidades Básicas de Saúde dos bairros com maior incidência para dengue, na cidade de Aracaju/SE. Onde 280 participantes responderam um questionário acerca das precauções e se já tiveram a infecção. Logo em seguida, era coletada uma amostra sanguínea. Após a coleta, as amostras foram analisadas com foco na detecção de anticorpos IgM e IgG, utilizando testes imunocromatográficos da ECO Diagnóstica®. Por fim, os resultados foram liberados aos participantes por meio de um QrCode. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o número de aprovação 70661123.9.0000.5546. Em 2023, Sergipe registrou uma redução nos casos de arboviroses em comparação a 2022. Foram notificados 1.683 casos de dengue, 1.091 de chikungunya e 161 de zika, números inferiores aos 3.426 casos de dengue, 2.589 de chikungunya e 82 de zika registrados no ano anterior. No bairro Porto Dantas (n=36), 14 amostras foram positivas para IgM/IgG, 20 para IgG, e 2 não apresentaram reatividade. No bairro Suíssa (n=22), 16 amostras foram positivas para IgG e 6 não mostraram reatividade. Nos bairros Luzia (n=37) e Lamarão (n=21), todos positivas para IgG. Os dados revelam um cenário epidemiológico complexo em relação às doenças transmitidas por mosquitos na região. Apesar de um aumento de 100% nos casos de zika, houve quedas de 42,14% nos casos de chikungunya e 49,12% de dengue em comparação há um ano. Nos bairros com maior incidência de dengue, Lamarão e Luzia apresentaram 100% de amostras com IgG reagente, indicando exposição prévia ao vírus. Além disso, Porto Dantas e Suíssa também mostraram uma alta prevalência de IgG, refletindo infecções passadas e memória imunológica. Destacando a importância contínua do monitoramento e controle das arboviroses para aprimorar estratégias preventivas. Declaro não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Dengue; Anticorpo; Epidemiologia; Arboviroses; Inc

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.043 UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS FENOTÍPICOS PARA CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE Enterococcus ISOLADAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS EM CACHOEIRA DE ITAPEMIRIM-ES

Flavia Barbosa Rocha Malta, Lorena Tomazini, Rogério Pin Júnior, Maicon Miranda, Camilla Delatorre Teixeira
SÃO CAMILO

Resumo

O uso indiscriminado de antimicrobianos tem contribuído para o aumento de casos de resistência bacteriana, principalmente em pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Entre os microrganismos responsáveis por infecções hospitalares, o Enterococcus spp. tem se destacado como um grande desafio clínico, devido à sua capacidade de desenvolver resistência a diversos antimicrobianos, especialmente à vancomicina, resultando em cepas conhecidas como VRE (Vancomycin-Resistant Enterococcus). A resistência de Enterococcus, particularmente em E. faecalis, tem sido motivo de grande preocupação para profissionais de saúde e para a saúde pública. O Enterococcus spp., um microrganismo oportunista e de habitat natural do ser humano, pode ser identificado tanto por métodos bioquímicos tradicionais quanto por técnicas automatizadas mais modernas, como o MALDI-TOF MS (Matrix-Assisted Laser Desorption/Ionization Time of Flight Mass Spectrometry). Este estudo busca comparar os dois métodos de identificação de Enterococcus em amostras isoladas de pacientes internados em UTIs de hospitais de Cachoeiro de Itapemirim-ES. O estudo foi realizado a partir de uma pesquisa exploratória e qualitativa, com levantamento bibliográfico realizado em bases de dados consagradas, como SciELO e PubMed, no período de janeiro a maio de 2017. Foram incluídos 15 artigos científicos e três dissertações de mestrado, selecionados com base em critérios como ano de publicação (2008 a 2017) e relevância para a identificação de Enterococcus spp. e sua resistência antimicrobiana. As amostras de Enterococcus foram coletadas entre setembro de 2016 e julho de 2017, sendo submetidas a análises no Laboratório de Práticas Farmacêuticas II, no Centro Universitário São Camilo, e no Laboratório de Microbiologia Médica da UFRJ. Os métodos tradicionais utilizados para a identificação incluíram testes bioquímicos, como a análise das expressões morfotintoriais em esfregaços corados pelo método de Gram, a produção de catalase, a hidrólise de esculina na presença de sais biliares, o crescimento em cloreto de sódio a 6,5% e outros testes bioquímicos específicos para identificação de espécies de Enterococcus. Esses testes foram comparados com os resultados obtidos pelo MALDI-TOF MS, que utiliza a espectrometria de massas para identificar microrganismos com base em seus perfis proteicos. O MALDI-TOF MS demonstrou ser uma técnica eficiente, com 84% de compatibilidade em relação aos resultados obtidos pelos métodos bioquímicos convencionais. No entanto, foram observadas algumas divergências entre os dois métodos, que podem ser atribuídas à dificuldade de isolar colônias adequadamente nos testes convencionais, o que pode resultar em identificação incompleta ou errônea. No MALDI-TOF, a precisão depende da correta preparação das amostras, uma vez que colônias mal isoladas podem conter mais de um organismo, dificultando a identificação. Além disso, o estudo mostrou que o MALDI-TOF MS oferece vantagens significativas em termos de rapidez e custo. Enquanto os métodos tradicionais podem levar horas ou dias para fornecer resultados, o MALDI-TOF realiza a identificação em cerca de 30 segundos após o crescimento da amostra. Essa rapidez pode reduzir significativamente o tempo de internação de pacientes e o tempo necessário para o início do tratamento

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

adequado. Em termos de custo, o MALDI-TOF é mais econômico, tanto em termos de consumo de reagentes quanto de tempo de trabalho, tornando-o uma opção viável para laboratórios clínicos. A técnica também demonstrou alta precisão, com 95,7% de congruência entre os resultados de identificação de Enterococcus spp. e as análises moleculares de referência. Isso confirma o potencial do MALDI-TOF MS como uma ferramenta confiável para a identificação rápida e precisa de microrganismos, especialmente em ambientes hospitalares onde a celeridade no diagnóstico é crucial. O MALDI-TOF MS tem sido amplamente utilizado em laboratórios clínicos na Europa e nos Estados Unidos, e sua aplicação vem se expandindo para áreas como o controle ambiental e alimentício. Além disso, por não gerar resíduos e exigir apenas pequenas quantidades de material biológico, a técnica é sustentável e adequada para a automação em laboratórios, permitindo sua utilização em larga escala. Assim, o MALDI-TOF MS tem se mostrado uma solução revolucionária na identificação de microrganismos, com benefícios significativos para a saúde pública e os cuidados clínicos. Em suma, o uso do MALDI-TOF MS apresenta inúmeras vantagens, como baixo custo, rapidez e precisão, e tem o potencial de substituir métodos bioquímicos convencionais na identificação de Enterococcus spp., garantindo maior eficiência no tratamento de infecções hospitalares e no controle da resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Enterococcus spp; MALDI-TOF M

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

02.044 VALIDATION OF GLOMERULAR FILTRATION RATE EQUATION CKD-EPI IN NATIVE AMERICAN COMMUNITIES IN BRAZIL WITH AND WITHOUT ADJUSTMENT BY RACE/COLOR

Beatriz Machado Topázio, Wagner Luis da Cruz Almeida, José Geraldo Mill, Victória Maria Pinto Macêdo, Lara Emanuele Santos Cunha, Larissa Cerqueira de Almeida Santos
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo

The assessment of renal function is performed using the glomerular filtration rate (GFR) whose measurement by creatinine clearance (ClCr) and is dependent on a 24-hour urine sample, hindering it use in primary healthcare. The equations that estimate GFR from serum creatinine make the test more accessible, however, were validated without adjusting for race/color for the Brazilian population. In this contexto, this study aims to test the agrément of Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration [CKD-EPI] equation and without race/color in two different native american communities. Two Indian populations (Guarani, n=60; Tupinikin n=496) and a non-Indian group (n=114) living in the same reserve in southeast Brazilian coast was recruited. Serum creatinine (SC) was measured in fasting blood and urinary creatinine was measured in an overnight 12-hour urine collection. The agreement between the CrCl and the calculated GFR by CKD-EPI was analyzed by the Bland-Altman method. One-way analysis of variance (ANOVA) was used to verify differences between means of CrCl and GFR calculated by CKD-EPI with and without correction for race/color. The performance of the equation with and without correction was compared with GFR measured by CrCl. Statistical significance was accepted for $p<0.05$. Participation (318 men/352 women, with age between 20 and 94 years; mean= 37.6 ± 14.9 years) comprised 80% of the eligible population but, just 310 volunteers was urine sample validated (141 men/169 women). The Bland-Altman diagrams showed that CKD-EPI formula and CrCl agree with each other with better accuracy for GFR <90 mL. min x 1.73m2. For equation, the adjustment by race/color increased data dispersion but, without adjustment CKD-EPI has good performance for GFR GFR <90 mL. min x 1.73m2, being reliable for the preliminary diagnosis of CKD. In this range, one-way ANOVA of CrCl with race/color factor showed similarity between groups ($p=0.15$) demonstrating that there is no need to adjust for race/color. CKD-EPI is useful for screening cases of chronic kidney disease, and correction by race/color, for native american population studied, proved to be unnecessary and reduced the reliability of the equation. We declare no conflicts of interest. We express our acknowledgments to Funasa/ES and Funai for continuous support during data collection. We also acknowledge financial support from CNPq (304248/2005-3) and Fapesp.

Palavras-chave: Chronic Kidney Diseases, Glomerular Filtration Rate, Kidney Function Tests, Creatinine

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 03 - Ciências Básicas Correlatas

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.001 ANTI-INFLAMMATORY ACTIVITY OF TOPICAL FORMULATIONS CONTAINING METHYL CHAVICOL INCORPORATED INTO β-CYCLODEXTRIN

Orlando Vieira de Sousa, Bruna Celeida Silva Santos, Gláucia Guimarães Amaral, Ana Lúcia Santos de Matos Araújo, Ângelo Márcio Leite Denadai
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo

Methyl chavicol (MC) is a component of essential oils belonging to the phenylpropanoids class, with various therapeutic activities such as antimicrobial, anti-inflammatory, antioxidant, local anesthetic, antilipase, and insecticidal. The objective of this study was to evaluate the topical anti-inflammatory activity of formulations containing MC incorporated into β-cyclodextrin (β-CD). Using an inclusion complex (0.125 mg of MC per mg of β-CD; molar ratio 1:1), three formulations (0.1, 0.5, and 1.0 mg/mL) were prepared and incorporated into lanette cream. The topical anti-inflammatory activity was evaluated using the ear edema method induced by croton oil, phenol, and histamine in mice, after treatment with 0.1, 0.5, and 1.0 mg/ear (n = 6). Measurements of myeloperoxidase (MPO), N-acetyl-β-D-glucosaminidase (NAG), nitric oxide (NO), tumor necrosis factor-alpha (TNF-α), and interleukin 6 (IL-6) were conducted. The experimental protocol was approved by the Animal Use Ethics Committee of UFJF (protocol number 030/2023). The test results were demonstrated through mean ± standard error of the mean. Analysis of variance (ANOVA), followed by Tukey's or Student–Newman–Keuls test, was used to measure the degree of significance ($p < 0.05$). After induction with croton oil, it was observed that doses of 0.1 (175.20±5.37), 0.5 (144.80±5.61), and 1.0 (101.30±3.36) mg/ear significantly ($p < 0.001$) inhibited the thickness of the edema compared to the control group (228.70±14.44). The thickness of phenol-induced edema was reduced ($p < 0.001$) at doses of 0.1, 0.5, and 1.0 mg/ear by 33.97%, 44.51%, and 53.92%, respectively, compared to the control group (281.70±5.10). The inhibition of histamine-induced edema thickness occurred at doses of 0.1 (83.83±0.79), 0.5 (74.67±3.08), and 1.0 (68.67±1.69) mg/ear compared to the negative control (95.83±3.46). At doses of 0.1, 0.5, and 1.0 mg/ear, there was a significant reduction ($p < 0.001$) in MPO (89.47%, 91.84%, and 92.51%) and NAG (65.59%, 63.44%, and 65.05%) activity compared to the control group, respectively. Additionally, at doses of 0.1, 0.5, and 1.0 mg/ear, levels of NO (70.33%, 71.88%, and 71.64%), TNF-α (6.11%, 8.35%, and 16.76%), and IL-6 (10.99%, 16.75%, and 21.65%) were reduced, respectively ($p < 0.05$; $p < 0.01$ and $p < 0.001$). The results suggest that MC formulations incorporated into β-CD were effective against inflammation induced by different irritating agents, demonstrating potential as promising products for the treatment of skin diseases. We declare no conflicts of interest Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - Grant No.: APQ-03302-18), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduacão da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Palavras-chave: Methyl chavicol, Inflammation, Inflammatory mediat

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.002 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOTOPROTETORA EM EXTRATO ETANÓLICO DO ALECRIM DO CAMPO (BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA) COMO CANDIDATOS A FILTROS SOLARES NATURAIS

Lívia Pinheiro de Souza Augustini, Larissa Vitoria Teixeira Dias, Aristides Ezequiel Macamo, Viviane Martins Rebello Dos Santos
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Resumo

O estudo foi conduzido afim de avaliar o potencial de extratos etanólicos do Alecrim do Campo (Baccharis dracunculifolia), fonte natural da propolis verde, como alternativas para filtros solares naturais, menos poluentes e agressivos ao meio ambiente, devido a presença de compostos fitoquímicos como flavonoides, conhecidos por sua atividade fotoprotetora contra raios UV em plantas. O estudo foi conduzido através da preparação do extrato etanólico por maceração estática. Com o extrato seco, uma solução-mãe na concentração de 1mg/mL em etanol 95%. Alíquotas de 500 e 1000 microlitros foram retiradas para soluções com concentração de 0,05mg/mL e 0,1mg/mL, e posteriormente levadas ao espectrofotômetro UV-Vis para leitura em triplicate da absorbância das amostras e posteriormente calculado o valor de Fator de Proteção Solar (FPS), através do método de Mansur. O extrato foi incorporado em uma formulação com Gel de Pemulen TR-1 sem filtro na concentração de 1% para 4g de formulação total. A partir da incorporação realizada, uma nova solução-mãe de 0,04 mg/mL foi preparada e os valores de absorbância encontrados foram usados para o cálculo de FPS. Resultados e Discussão: Os valores de FPS satisfatórios para compor um filtro solar, pelas normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) são FPS>6. Para o extrato, o valor médio de FPS calculado foi de 16.090± 0.074, enquanto para a formulação foi de 25,481 ±0,82. O valor de FPS satisfatório e notável, especialmente da incorporação com gel, pode ser explicados através de um sinergismo que ocorre entre o extrato e o gel no momento da incorporação, promovendo então um aumento na atividade fotoprotetora da formulação, além de comprovar que o Alecrim do Campo possui substâncias que apresentam caráter fotoprotetor, e pode ser usada em formulações fotoprotetoras para a proteção da pele contra os raios ultravioletas. Assim, o Alecrim do Campo é uma possibilidade de candidata promissora para compor protetores solares naturais em formulações tópicas, visando a prevenção dos danos causados à pele pela radiação UV. Isso foi corroborado pelos testes que evidenciaram valores satisfatórios de Fator de Proteção Solar (FPS). Os resultados desta pesquisa destacam a relevância e o potencial uso de extratos de Baccharis dracunculifolia na formulação de filtros solares, especialmente em combinação com o Gel Pemulen TR-1, onde foram observados valores notáveis de FPS. Os autores declaram não ter conflitos de interesse. Os autores agradecem a Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal de Ouro Preto (PROPPI-UFOP).

Palavras-chave: Proteção Solar, Flavonoides, Alecrim, Propolis Verde, Extratos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.003 BEHAVIORAL IMPROVEMENTS IN A VALPROIC ACID-INDUCED AUTISM MODEL: EFFECTS OF CANNABIDIOL AND AEROBIC PHYSICAL TRAINING

Thais Miriã da Silva Santos, Victor Hugo Martins de Miranda, Nayara Barbosa Lopes, Iris Callado Sanches, Juliana Monique Lino Aparecido, Kátia de Angelis, Nathalia Bernardes, Leonardo Ribeiro Miedes
UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

Resumo

Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental condition characterized by stereotyped behaviors and difficulties in social communication. To enhance treatment outcomes and quality of life for individuals with ASD, it is important to explore various therapeutic approaches. This study aims to assess the behavioral effects of cannabidiol (CBD) and aerobic physical training (APT) in an experimental model of ASD. 16 female Wistar rats were divided into three groups: Control (CG=6), Autism + CBD (ACG=5), and Autism + APT (AAG=5). ASD was induced by prenatal exposure to valproic acid. After birth, the rats received either CBD treatment (20 mg/kg by gavage, 5 days a week) or aerobic physical training (APT) on a treadmill (50-70% of maximum speed, 1 hour per day, 5 days a week) for 8 weeks. Evaluations included body weight, physical capacity, open field test and social interaction. Data were analyzed using ANOVA with Tukey's post hoc test at a 5% significance level (CEUA-USJT 100/2023; CEUA-UNIFESP no 3689250424). ACG (97.2±4.2g) and AAG (96.2±4.6g) had higher weights than CG (85.2±8.8g) at the start. All groups gained weight equally throughout the protocol. At the 4th week and end, AAG (18.5±1.3;25.8±2.7min) had longer running times than CG (16.3±0.4;15.5±0.7min) and ACG (14.7±1.3;16.9±1.4min). In the open field test, AAG (14.9±4.4m) covered a shorter distance than CG (20.4±2.3m) at the end. AAG (10.1±11.7s) had less freezing time than CG (108.0±38.2s) at the start. In the 4th week, ACG (0.6±1.1s;0.8±1.3) had reduced freezing time and frequency compared to CG (9.9±5.0s;5.3±3.2). For rearing behavior, ACG (16.0±14.2) and AAG (17.4±7.9) had higher frequency than CG (1.2±1.5) at the start. AAG (4.7±2.3s) spent less time in the center of the open field than CG (26.4±19.6s), with no frequency differences. AAG (295.0±2.4s) spent more time in the periphery than CG (273.1±19.6s), with no frequency differences. In the social interaction test, ACG (12.2±4.8s;13.0±4.3) and AAG (10.7±15.4s;9.0±7.5) had less interaction time and frequency compared to CG (52.6±8.2s;23.7±2.0) at the start. At the end, ACG (26.2±12.8s) and AAG (21.7±10.7s) had longer interaction times than CG (5.2±3.3s), with ACG (19.2±5.1) showing higher frequency than CG (7.5±2.2) and AAG (13.0±3.4). APT and CBD showed improvements in behavioral aspects in the experimental model of autism, which induced an increase in body weight and rearing frequency. We declare no conflicts of interest. This work was funded by CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel).

Palavras-chave: Autism Spectrum Disorder, Valproic Acid, Cannabidiol, Aerobic Physical Training, Behavior

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.004 COMPARATIVE TOXICITY OF GLYPHOSATE AND GLYPHOSATE-BASED HERBICIDE IN HEPG2 CELLS

Jakeline Liara Teleken, Leticia Prates Roma, Maria Lúcia Bonfleur
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Glyphosate is the most widely used and controversial pesticide currently. Emerging evidence indicates differences between the active ingredient and commercial formulations. This study aimed to compare the toxicity of glyphosate and glyphosate-based herbicide on a hepatocyte cell line. HepG2 cells were cultured in RPMI (95% air, 5% CO2 v/v). Experiments utilized the active ingredient glyphosate and the commercial formulation Roundup® Original DI. Cell viability was assessed using MTT assay after incubation for 24 h with glyphosate or Roundup (1,10,100,500 ppm). For the evaluation of H2O2 production, we established a stable expression of the sensor mito-Hyper7 in HepG2 cells via lentiviral transduction. Levels of H2O2 were measured in these cells during exposure to 100 ppm of glyphosate or Roundup. Protein expression of ER stress and oxidative stress markers was evaluated by western blot analysis. Data are presented as mean ± standard error of the mean statistical analysis was performed using one-way analysis of variance. The significance level was set at $p < 0.05$. Glyphosate induced the greatest toxicity at 1 ppm, with a 25.59% decrease in cell viability compared to the control (P=0.001). Higher concentrations (10 ppm and 500 ppm) also resulted in significant cytotoxicity (20.52%, P=0.005; 17.88%, P=0.0143), respectively. Interestingly, Roundup exposure only exhibited toxicity at higher concentrations, but with a considerably greater effect, nearly 50% cell death at 100 ppm (P<0.0001). Furthermore, 500 ppm Roundup treatment resulted in a significant increase in cell mortality (99.55%, P<0.0001) compared to the control. Mito-Hyper7-HepG2 cells exposed to Roundup increased the H2O2 production in mitochondria over 24 hours of exposure to 100 ppm compared to water (P=0.0002) and compared to glyphosate-alone (P=0.0050). Roundup exposure resulted in upregulation of both BIP and eIF2α compared to water ($p = 0.039$ and $p = 0.002$, respectively) and even relative to glyphosate-treated cells ($p = 0.076$ and $p = 0.028$, respectively). Conversely, the concentration of the antioxidant enzyme peroxiredoxin 3 was significantly reduced in Roundup-treated cells compared to both the water control ($p = 0.034$) and glyphosate alone ($p = 0.042$). Notably, glyphosate exposure by itself did not induce any changes in the evaluated protein levels compared to the water control group. These findings suggest that the commercial formulation Roundup may be more toxic to liver cells than the active ingredient glyphosate alone. Our research aims to provide useful information for regulatory agencies to establish appropriate exposure limits. We declare no conflicts of interest. CAPES AUXPE and scholarship PDSE; Process CNPq 313817/2021-9 and CNPq.: 409456/2021-7

Palavras-chave: pesticides, agrochemicals, hepatocytes, oxidative

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.005 COMPARISON OF COMMERCIAL AND ANALYTICAL GRADE MANCOZEB TOXICITY IN GLIOBLASTOMA CELL LINE

Lavínia Lazzarotti, Karina Giacomini Varela, Aline Pertile Remor, Bruna Amanda Girardi
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Resumo

The constant exposure of rural workers to pesticides is a serious public health problem. Mancozeb (MZ) is a pesticide linked to hormonal, behavioral, genetic, and neurodegenerative changes, mainly related to oxidative stress. This study aimed to compare the toxicity of commercial, used in agriculture, and the analytical grade MZ exposure of glioblastoma (C6) cell line in vitro. The cells of glioblastoma (C6) line were incubated in vitro with increasing concentrations (10 µM, 20 µM e 30 µM) of commercial MZ (Unizeb Gold®) and analytical grade MZ (Sigma-Aldrich), diluted in Dimethyl sulfoxide (DMSO), for 6 h to assess the comparison of MZ-induced toxicity. Cell viability (Mosmann, 1983) and intracellular ROS (Ali et al., 1992) generation of C6 cells exposed to MZ were considered to verify toxicity induction parameters. The data were analyzed by one-way ANOVA and post hoc analyses were carried out by the Tukey's test. $P < 0.05$ was considered significant when compared to the control group (DMSO). Previous results from our research group have already demonstrated that commercial MZ causes oxidative damage in different central nervous system (CNS) cell types. Thus, when we compare the toxicity of commercial MZ and the pure salt, it was observed that both showed a similar decrease in C6 cellular viability, in concentrations higher than 20 µM of MZ [$F(6,79)= 23,58$; $P<0,001$]. In addition, both types of MZ caused an increase in intracellular ROS generation contributing to the oxidative stress development [$F(2,29)= 4,48$; $P<0,001$]. Although the commercial pesticide contains adjuvants and additives in their formulation which are not specified in detail by the manufacturer, here in this study, no significant differences were found in the toxicity of the two types of MZ evaluated. Taken together, our results showed that commercial and pure salt of MZ used in this study similarly affect the C6 cell line viability and the oxidative imbalance in the CNS. We declare no conflicts of interest. ORCID ID: Bruna Amanda Girardi: 0000-0002-5950-3249 Lavínia Lazzarotti: 0009-0004-1153-6457 Karina Giacomini Varela: 0009-0009-4391-7576 Aline Pertile Remor: 0000-0002-6881-6255 This work was supported by grants from FAPESC nº 06/2017 (Apoio a Grupos de Pesquisa das Instituições do Sistema ACAFE) and FAPESC n° 15/2023 (Programa de Estruturação Acadêmica para Laboratórios Multiusuários dedicados à pesquisa avançada no estado de Santa Catarina).

Palavras-chave: Pesticide Exposure, Toxic Actions, Oxidative stres

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.006 DEVELOPMENT OF MICROEMULSION AS A VEHICLE FOR CHEMICAL PEEL WITH RETINOIC ACID

Flávio Luís Beltrame, Anna Claudia Morais de Oliveira Capote, Patrícia Mazureki Campos
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)

Resumo

Due to growing concern about skin characteristics, people are looking for new procedures that lead to skin rejuvenation. Retinoic acid (RA) is a chemical compound that promotes cellular renovation and collagen synthesis, and is used in aesthetic area for this purpose. However, RA is unstable to light, which can promote decrease in effectiveness. So, the development of pharmacotechnical system that can protect RA and increase the permeation through the skin, increasing the effects of this compound is desired. These features could be found in drug delivery system as microemulsions (MEs), so, a formulation with MEs containing RA was proposed. Three experimental formulations were prepared using different amounts of surfactants (Tween80, Span80), cosurfactant (propylene glycol), jojoba oil, purified water (RA was standardized at 1%). Briefly, the components were individually heated at 40 °C and weighed according to a two ternary phase diagrams, and stirred for 3 minutes using vortex-mixing, giving 18 formulas. After physical characterization, 3 formulas were selected to a stability study. The samples were stored at room temperature (20 °C), in a heating chamber (40 °C) and in a refrigerator (5 °C), protected from light. To evaluate the best formulation, macroscopic analysis and polarized light microscopy evaluation were applied; also, were determined the pH, size, polydispersity index, rheological behavior and encapsulation efficiency analyzed by high-performance liquid chromatography (HPLC), over 90 days. The microscopic investigation of the microemulsions confirmed optical transparency and absence of liquid crystalline structure, and the same characteristic was observed in Das, 2020. After evaluations was observed that in low variation in pH (5-7), size (188-355nm), polydispersity index (PDI) (0,100-0,500) the same were showed in Das (2020) and Lee (2022). The rheological behavior is non-Newtonian, and it was maintained during 90 days. Moreover, samples stocked in the refrigerator presented RA precipitation. In addition, the results obtained with EE analysis shows that two of the samples had higher encapsulation of the RA and stability than others, against the different stability conditions studied. Two samples showed high stability after 90 days stability study. In the next step of the research, these formulations will be tested using in vitro and in vivo models to evaluate the therapeutic properties. We declare no conflicts of interest. This work was financial supported by CNPq (number 407347/2021-6), and the doctoral student scholarship by CAPES (number 88887.834224/2023-00).

Palavras-chave: Chemexfoliation, Retinoic Acid, Pharmaceutical Tec

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.007 EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE LUEHEA DIVARICATA NA FUNCIONALIDADE E ESTRESSE OXIDATIVO DE RATOS COM DOR NEUROPÁTICA

Wania Aparecida Partata, Adarly Kroth, Camila Schuler de Paula
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Resumo

As terapias farmacológicas tradicionais apresentam uma eficácia limitada no tratamento da dor neuropática. O extrato da Luehea divaricata apresenta compostos com potencial antioxidantes em sua composição e tem mostrado um efeito antinociceptivo em modelos de dor em animais. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos temporais de diferentes doses de um extrato aquoso (EA) da L. divaricata em ratos com dor neuropática induzida pela constrição crônica no nervo isquiático (CCI). Após aprovação na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA UFRGS, aprovação número 31394), 36 ratos Wistar machos pesando entre 200-300 g foram divididos em 3 grupos experimentais: Controle (sem manipulação cirúrgica), Sham (manipulação cirúrgica sem amarraduras do nervo) e Constrição (manipulação cirúrgica com amarraduras do nervo). Cada grupo foi divido em subgrupos, onde foram alocados 6 animais por subgrupo, que receberam por gavage veículo (água) ou EA nas doses 100, 300, 500 e 1000 mg/kg/dia por 10 e 35 dias. O índice funcional do isquiático (IFI) avaliou a funcionalidade motora antes da lesão e 3, 7, 10, 21 e 35 dias após a lesão. Após o tratamento os ratos foram mortos e a medula espinal foi coletada para avaliar parâmetros oxidativos e antioxidantes. O IFI no grupo veículo foi menor nos dias 3, 7 e 10 comparado com o grupo controle e Sham (veículo ou EA nas diferentes doses). No grupo CCI (EA diferentes doses) observou-se uma pequena recuperação primeiros 10 dias, mas com recuperação significativa do IFI após 21 e 35 dias de cirurgia. Os níveis de hidroperóxidos lipídicos na medula espinhal dos ratos CCI (veículo) foi significativamente maior que ratos CCI controle e Sham (veículo ou EA diferentes doses) após 10 dias. Após 35 dias de CCI, nenhuma alteração nos niveis hidroperóxidos lipídicos na medula espinal de ratos de todos os grupos. O conteúdo de tióis totais na medula espinal de ratos CCI (veículo) foi menor em comparação com ratos CCI controle e Sham (veículo e EA) após 10 e 35 dias. O tratamento com EA em todas as doses evitou a perda da funcionalidade, aumento nos níveis de hidroperóxidos lipídicos e diminuição de conteúdo totais de tióis na medula espinal. Nossos resultados mostraram que o EA em diferentes doses pode ser uma alternativa para tratamento de dor neuropática e as alterações nos parâmetros de estresse oxidative e possivelmente isso ocorreu devido a presença de compostos com ação antioxidante no EA. Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Dor crônica, Extrato de planta, Antioxidantes

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.008 IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE HANSENÍASE EM ASSOCIAÇÃO COM A INFECÇÃO PELO S. MANSONI

Daisy Cristina Monteiro dos Santos, Karolina Dias Campos, Cristina Veloso de Oliveira Oakis, Vitória Moreira Ermelindo, Gabriele Pereira da Silva, Maria Fernanda Torres Gomes, Isabel Moreira, Maisa Pereira Vieira
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Resumo

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo Mycobacterium leprae, cujas manifestações são influenciadas pela resposta imune do hospedeiro. Infecções por helmintos e deficiências de micronutrientes podem coexistir com a hanseníase, levando à supressão da resposta imunológica. O objetivo deste trabalho é identificar biomarcadores associados ao desenvolvimento da hanseníase em combinação com a coinfecção pelo S. mansoni. Um estudo longitudinal selecionou aleatoriamente 1.200 participantes de Governador Valadares/MG e arredores (TCLE/CAAE: 56863016.6.1001.5147UFJF). Foram coletadas amostras de sangue e urina. A reatividade de anticorpos ao antígeno Leprosy IDRI diagnostic 1 (LID-1) foi avaliada por ensaio Multiplex (CDC-EUA). A detecção presuntiva de esquistossomose foi realizada com o Kit Urine CCA. A presença de anticorpos anti-SEA e anti-SWAP foi verificada por ELISA (CPqRR/FIOCRUZ/BH), e os níveis de vitamina A, D e ferritina foram analisados em um laboratório parceiro. Dos 1.200 participantes, 81 apresentaram anticorpos anti-LID (LID+). Estes foram monitorados para confirmação de hanseníase, resultando em três grupos: LID(+)Schisto(-)ND (N=33), LID(+)Schisto(+)ND (N=26) e LID(+)Schisto(-)D (N=19). Os resultados mostraram que os níveis de vitamina A e D foram significativamente menores no grupo com diagnóstico de hanseníase (LID(+)Schisto(-)D). Ambas as vitaminas se mostraram eficazes como biomarcadores para distinguir entre os grupos LID(+)Schisto(-)ND e LID(+)Schisto(-)D, e entre LID(+)Schisto(+)ND e LID(+)Schisto(-)D. Além disso, níveis mais elevados de ferritina estavam associados à gravidade da condição de saúde nos grupos LID(+)Schisto(+)ND e LID(+)Schisto(-)D. Esses resultados indicam que os marcadores são regulados de formas distintas, dependendo da presença de infecções e da hanseníase. Evidenciando a importância na avaliação dos níveis de vitamina A, vitamina D e ferritina no diagnóstico e tratamento da hanseníase. Este estudo destaca que níveis reduzidos de vitaminas A e D são comuns em indivíduos com hanseníase, indicando sua utilidade no diagnóstico. Níveis elevados de ferritina estão associados ao agravamento da condição, especialmente em pacientes coinfectados e diagnosticados com hanseníase, o que sublinha sua relevância como biomarcador. A ferritina é crucial para o manejo da hanseníase, particularmente em áreas endêmicas onde infecções podem complicar a interpretação dos níveis de ferro. Avaliar esses biomarcadores pode melhorar as estratégias terapêuticas e contribuir para a redução da prevalência da hanseníase e esquistossomose em populações vulneráveis. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos a orientação da Profa. Dra. Lúcia Alves de Oliveira Fraga, sem seu apoio esse trabalho não seria possível.

Palavras-chave: Hanseníase, Esquistossomose, Coinfecção, Biomarcadores

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.009 IMPACTO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA DO PROJETO DE EXTENSÃO ''HISTOLÓGICO'' NO DESEMPENHO DE ALUNOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josué Gomes Pinheiro, Thainara Galdino da Silva, Thais Cibele Brito Souza Lima, Maria Fernanda Pereira Santos, Letícia de Oliveira Barreto, Bárbara de Souza Alves, Giciane Carvalho Vieira
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

O projeto de extensão ‘’Histológico: a Histologia promovendo integração entre ciência e sociedade’’ tem como finalidade a inserção de práticas pedagógicas no meio educacional. Dessa forma, a extensão ultrapassa o estudo das células e dos tecidos que compõem o corpo humano, integrando educação e saúde. Portanto, o objetivo desse trabalho foi demonstrar um relato de experiência acerca das ações do Histológico e sua contribuição para desmistificação da ciência e consequentemente para o desenvolvimento de habilidades e competências do aluno de Farmácia. Como método utilizado, foram confeccionados previamente pelos discentes participantes slides, questionários e dinâmicas em oficinas semanais. Esse relato foi fundamentado mediante a uma das visitas à turma do terceiro ano do ensino médio da Escola Cidadã Integral Técnica Prof. Pedro Augusto Porto Caminha, localizada na rua Anúbio Lins Falcão, no bairro de Jaguaribe, na cidade de João Pessoa-PB, no dia 19 de julho de 2024. O tema ministrado durante a apresentação foi relativo à ''Vacinação'', demarcando acontecimentos históricos, como a Revolta da Vacina (1904), bem como fatores epidemiológicos de determinadas doenças atualmente prevenidas pelo uso de vacinas e embasamento teórico sobre conceitos básicos de imunologia e políticas nacionais de saúde, como o Programa Nacional de Imunização (PNI). Com base nos assuntos, foram elaborados testes pré e pós-aula, contendo 5 questões, com intuito de testar o conhecimento prévio dos 27 alunos que estavam presentes e o que eles adquiriram após a explicação concedida pelos discentes extensionistas. De acordo com os resultados obtidos na análise minuciosa dos testes, foi possível estabelecer um padrão comparativo entre os acertos pré e pós-aula, determinando uma melhora no desempenho dos alunos após a apresentação dos discentes. No pré-teste, os alunos obtiveram uma média de 3,14 acertos, o que significa um percentual de 62,8% do total de questões. Enquanto isso, no pós-teste, notou-se um aumento significativo no número de acertos, alcançando uma média de 4,42 acertos, o que equivale a 88,4% das questões. Dessa forma, é perceptível a presença de um aumento de aproximadamente 40,76% no número de acertos após a palestra. Os resultados apresentados demonstraram a importância do exercício educacional de conscientização do ambiente acadêmico para com a sociedade. Os testes avaliativos funcionaram como fator estimulante ao aprendizado, atraindo a atenção do aluno inicialmente a partir do seu conhecimento intuitivo, reforçando a aplicabilidade dos conhecimentos após a aula interativa acerca do assunto ''Vacinação'', reforçando a compreensão do aluno e compensando imperfeições criadas pelo senso comum.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Vacinação, Saúde Pública

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.010 IN SILICO STUDIES OF THIOUREAS AS POTENTIAL MtbHadAB ENZYME INHIBITORS AND LIPOSOME ENCAPSULATION

Marcelle de Lima Ferreira Bispo, Vinicius de Melo Milani, Ana Carolina Ramos Gimenes, Renato Márcio Ribeiro Viana
UNIVERSIDADE ESRADUAL DE LONDRINA

Resumo

Tuberculosis (TB) is a disease caused by Mycobacterium tuberculosis, affecting millions worldwide, raising the need to find new treatments. Isoxyl (ISO) is an antimycobacterial agent of the thiourea class, which was used to control TB cases in the 1960s but fell into disuse due to its low oral bioavailability. Mechanisms in the literature associate its activity with the ability to inhibit (3R)-hydroxyacyl-ACP dehydratase (HadAB), an enzyme involved in the biosynthesis of mycolic acids, which make up the structure of the mycobacterial cell wall. We conducted virtual screening to identify potential inhibitors of the HadAB with possible antimycobacterial activity. The screening was based on molecular docking of 99 benzoylthioureas from the chemical library of the Laboratory for the Synthesis of Medicinal Molecules (LaSMMed) due to the potential of thiourea derivatives as inhibitors of the HadAB enzyme. Molecular docking calculations were carried out using the GOLD program (v.2021.1). The protocol was validated by redocking. The water molecules were kept flexible up to 1.0 Å. The ligands were prepared using the Avogadro (v.1.1.1) in MMFF94 force field. Tautomers and stereoisomers were checked using the MarvinSketch (v.22.11). The interaction analyses were carried out in Discovery Studio Visualizer (v.21.1.0.20298). Besides, we predicted in silico physicochemical properties related to drug-likeness and the pharmacokinetic profile using the SwissADME server. Subsequently, the substances were encapsulated using the lipid film hydration method, and the polydispersity index, particle size, zeta potential, and encapsulation efficiency were evaluated. After validation by redocking, the docking protocol applied the GoldScore function, where the water molecules were kept flexible up to 1.0 Å. Then, the ligands were prepared considering the possible oxidation of thioureas to their respective sulfenic acids by the mycobacterial enzyme EthA, since this process has already been in the literature for ISO. The screening process was carried out and four substances and their stereoisomers were selected for evaluation of their interactions because its promising fitness score values. This analysis showed that these molecules interact with essential residues for the enzyme's catalytic mechanism and molecular recognition, which is evidence that they could act as inhibitors of the target. In addition, aspects of drug-likeness assessed by Lipinski's rule-of-five and Veber's extension set revealed improved drug-similar characteristics when compared to ISO. Finally, these substances were encapsulated in liposomes, producing high encapsulation efficiency due to their more hydrophobic nature. These molecules showed promising in silico parameters for inhibition of the HadAB enzyme. Furthermore, encapsulation overcame the obstacles of the hydrophobic aspects of thioureas. As a perspective, these systems will be evaluated in vitro, aiming to confirm their antimycobacterial activity. We declare no conflicts of interest. Marcelle de Lima Ferreira Bispo (https://orcid.org/0000-0002-6001-360X); Vinicius de Melo Milani (https://orcid.org/0000-0003-3168-3417); Ana Carolina Ramos Gimenes (https://orcid.org/0009-0001-8087-3842). Renato Márcio Ribeiro Viana (http://orcid.org/0000-0001-6603-4770). This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Mycobacterium tuberculosis, Tuberculosis, molecular docking, thiourea

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.011 INFLUENCE OF THE DOSE OF FETAL BOVINE SERUM ON THE STANDARDIZATION OF THE SCRATCH ASSAY IN IMMORTALIZED KERATINOCYTES

Ana Lucia Tasca Gois Ruiz, Daniele Daiane Affonso
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Resumo

The scratch assay is a simple method to evaluate cell migration, being widely used in screening tissue invasion and healing activity. The study aimed to evaluate the influence of different volumes of cell culture medium per well and consequently the influence of different doses of fetal bovine serum (FBS) on the migration of immortalized human keratinocytes (HaCaT) in the scratch assay. HaCaT cells (2 x 105 cel/ml, 1 ml/well, RPMI 1640 plus 5% FBS) were disposed in 24-well plates with for 24h. After that, a longitudinal scratch (1 per well) was done using a with a p200 pipet tip (2 well/tip). After careful medium removing and cell washing (PBS, 1x, 1 ml/well), the keratinocytes were kept in RPMI 1640 medium supplemented with 5% or 0.2% FBS, as positive and negative controls for cell migration, respective. In the first set, 500 µL/well of each culture media were used, while in the second set, the volume was increased to 2,000 µL/well. Each condition was evaluated in technical duplicate. Immediately after treatments, cells were observed in time lapse inverted microscope (Zeiss LSM780) for 24 h, with regular image capture (1 capture/h, 3 microphotographs/well). Wound area was analyzed at 0, 9, 12, 18, and 24 h using ImageJ® software. The wound retraction (WR) was calculated as WR(%) = ((100×Tx)/T0) – 100, considering Tx = wound area at a stablish time after sample addition, and T0 = wound area at basal time (immediately after sample addition). Results were expressed as mean followed by standard deviation and statistical analysis were done using two-way ANOVA followed by Bonferroni's test. After 9h-exposure, nonsignificant difference ($p>0.05$) in WR were observed comparing 5% and 0.2% FBS. In both volume conditions, significant ($p \leq 0.05$) increase in WR was promoted by 5% FBS compared to 0.2% FBS after 12h and 18h-exposure. Moreover, while at 500 µL/well, only 41.1% of WR ($p < 0.0001$) was observed after 24h for FBS 5%, at the same time, higher volume of FBS 5% promoted 99.3% of WR. However, at higher volume condition, both positive (5%) and negative (0.2%) controls promoted similar WR ($p>0.05$) after 24h-incubation. These results indicated the influence of the amount of active substances related to the number of cells per well. While the term "concentration" describes the amount of sample per unit of volume, the term "dose" refers to the amount of sample per compartment used or per quantity of cells present in that compartment. At the smaller volume (500 µl/well) the final dose of FBS was 25 µl and 1 µl per well at positive (5% FBS) and negative (0.2% FBS), respectively, to elicit migration in HaCaT cells (3x105 cells/well). At the higher volume (2,000 µl/well) the final dose of FBS was 4x higher which may explain the higher and significant WR (87.7%, $p<0.05$) observed at 18h-exposure. Moreover, one limitation of the scratch assay is the simultaneous occurrence of cell migration and proliferation during the experiment. The obtained results seem to suggest that at lower doses of SFB (smaller volume), the proliferative effect of SFB would be minimized, with the migration stimulation effect prevailing. Complementary studies considering the effect on cell proliferation may help to elucidate this hypothesis. Based on the obtained results the best conditions to evaluated cell migration in HaCaT cell line seemed to be at 18h-exposure using 5% and 0.2% FBS at 2,000 µl/well. For longer exposure, the smaller volume per well (500 µl) appeared to be a better choice,

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

and a medium change during the experiment could be considered. The dose, described as the amount of FBS per biological system, can influence cell migration and should be taken into account when standardizing the experiment. We declare no conflicts of interest. This research was funded by the São Paulo Research Foundation (FAPESP, grant numbers #2011/01114-4; #2023/09854-4), the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq, grants #429463/2018-9; #313440/2019-0; 307549/2022-4), Fund for Support to Teaching, Research and Outreach Activities (FAEPEX/UNICAMP grants #2001/19; 255/20; 2235/21; and 2139/22), and the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES, Financing Code 001).

Palavras-chave: “cell migration”, “HaCaT cells”, “wound healing”,

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.012 INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO DE BLENDAS POLIMÉRICAS NA FABRICAÇÃO DE MICROAGULHAS

Sofia Santos Donaire Chura, Lays Fernanda Nunes Dourado, Álvaro Dutra de Carvalho Júnior
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Resumo

Microagulhas (MAs) são um conjunto de agulhas microscópicas (50–900 µm) capazes de proporcionar uma administração minimamente invasiva, localizada e prolongada de ativos. Portanto, objetivou-se desenvolver formulações com diferentes proporções dos polímeros: Álcool polivinílico (PVA), polivinilpirrolidona (PVP) e ácido hialurônico (AH), a fim de se obter blendas poliméricas que apresentem resistência física, mecânica e flexibilidade para produção de MAs integras e adequada para a veiculação de ativos. O PVA foi dissolvido em água destilada a 80 °C enquanto AH e PVP foram dissolvidos à temperatura ambiente. Sequencialmente, os polímeros foram misturados a partir de diferentes proporções para formar soluções homogêneas. Quatro formulações (F) foram analisadas, F1= (PVA 4,4%; PVP 1,6% e AH 0,7%); F2= (PVA 8,6%; PVP 1,6% e AH 0,7%); F3= (PVA 10%; PVP 2,5% e AH 1%) e F4= (PVA 6,5%; PVP 2,5% e AH 1%). A solução foi aplicada em um molde de Resina D20 da Smooth 3D® e seca em estufa por 40 minutos a 60 °C. A morfologia foi investigada em microscópio digital e posteriormente em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) nas dimensões de 80 e 150 vezes. O PVA foi capaz de produzir filmes transparentes e com alta elasticidade, com a presença de MAs resistentes ao tato. Microscopicamente, concentrações menores de PVA proporcionaram MAs mais ovaladas, desfavorecendo sua inserção no estrato córneo. F2 e F3 apresentaram MAs mais pontudas, sendo formulações promissoras para fabricação de MAs integras e de maior facilidade de inserção. A altura de F2 e F3 foi mais próxima do molde modelo (518,67 ± 0,58 e 524,33 ± 3,21 µm respectivamente), enquanto que F1 e F4 apresentaram tamanhos menores 455,33 ± 3,51 e 401,00 ± 2,00 µm respectivamente. É importante destacar que todas as formulações apresentaram altura que viabiliza a inserção das MAs no estrato córneo. Sendo, assim, é possível inferir que a concentração dos polímeros interfere na forma, integridade e altura das MAs. As imagens de microscopia foram indispensáveis para a observação das alterações morfológicas não perceptíveis macroscopicamente. Observaram-se superfícies com ranhuras/rachaduras influenciadas pela concentração dos polímeros presentes em cada blenda polimérica. A integridade e altura das MAs são dependentes da concentração da blenda polimérica. Concentrações elevadas de PVA proporcionam MAs pontiagudas, promissoras na inserção no estrato córneo e flexíveis, favorecendo sua retirada do molde, evitando deformações. Portanto, características morfológicas são relevantes no entendimento do comportamento de blendas poliméricas na fabricação de MAs. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimentos a CAPES e UFVJM.

Palavras-chave: Polímeros, Administração transdérmica, Liberação controlada, Dispositivo

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.013 PHARMACOKINETICS AND TISSUE BIODISTRIBUTION OF ORAL NANOCHITOSAN-D-GALACTOSE PRIMAQUINE FORMULATION IN MICE

Jorge Willian Leandro Nascimento, Aline Corrêa Ribeiro, Fabiana Gomes, Antonio Claudio Tedesco, Hiago S Borges, Leonardo Jose de Moura Carvalho
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo

Primaquine is the mainstream antimalarial drug to prevent the occurrence of Plasmodium vivax relapses. However, this drug can induce haemolysis in patients with glucose-6-phosphate dehydrogenase (G6PD) deficiency. The aim of this study was to use nanostructure formulations of primaquine loaded with D-galactose as a strategy to target the drug to the liver and decrease the haemolytic risks. Nanoemulsion (NE-Pq) and nanochitosan (NQ-Pq) formulations of primaquine diphosphate containing D-galactose were prepared and characterized by their physiochemistry properties. Pharmacokinetic and biodistribution studies were conducted using adult Swiss Webster mice (both males and females), aged 8 to 10 weeks, obtained from the Institute of Science and Technology in Biomodels (ICTB/Fiocruz). The project was approved by the Institutional Committee for Animal Experimentation Ethics (CEUA/IOC-030/2019). A single dose of 10 mg/kg of each nanoformulation or free primaquine solution was administered by gavage to the animals, which were euthanized at 0.5, 1, 2, 4, 8, and 24 hours post-treatment, tissue (liver and lungs) and blood samples were collected, processed, and analyzed by high-performance liquid chromatography. The nanoformulation showed sizes around 200 nm (for NE-Pq) and 400 nm (for NQ-Pq) and physicochemical stability for over 30 days. Free primaquine solution achieved a higher primaquine Cmax in the liver than NE-Pq or NQ-Pq at 0.5h. However, the half-life and the mean residence time of primaquine in the liver were three times higher with the NQ-Pq formulation than with free primaquine, and the volume distribution was four times higher. Conversely, primaquine's half-life, MRT, and volume distribution in the plasma were lower for NQ-Pq than for free primaquine. In the lungs, the nanoemulsion-galactose formulation showed half-life, MRT, and volume distribution two times greater than the free primaquine formulation. Galactose-coated primaquine nanochitosan formulation showed increased drug targeting to the liver compared to free primaquine solution and may represent a promising strategy for a more efficient and safer radical cure for vivax malaria. We declare no conflicts of interest. Brazilian Ministry of Health, and the Fiocruz INOVA Ideias Inovadoras program (grant VPPIS-001-FIO-18–9), National Council for Scientific and Technological Development (CNPq, “Productivity”), Rio de Janeiro Research Foundation (FAPERJ, Cientista do Nosso Estado). São Paulo Research Foundation (FAPESP) thematic project #2013/50181–1, CNPq grant #404416/2021–7 & #304687/2021–9 and CNPq-SCTIE-Decit-DGITIS-CGCIS n° 26/2020 – Innovative Platforms in Advanced Therapies #441673/2020–1. Fiocruz INOVA scholarships (grant VPPIS-001-FIO-18–9). Brazilian Ministry of Health and Minas Gerais Research Foundation (PPSUS/FAPEMIG grant #APQ-03823–17).

Palavras-chave: Primaquine, malaria, Pharmacokinetics, nanochitosan

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.014 SERUM LEVELS OF INTERLEUKIN-16 (IL-16): ASSOCIATIONS AND CORRELATIONS IN SYSTEMIC SCLEROSIS

Maria Eduarda de Oliveira Gonçalves, Anderson Rodrigues de Almeida, Andréa Tavares Dantas, Angela Luzia Branco Pinto Duarte, Moacyr Jesus Barreto de Melo Rêgo, Michelly Cristiny Pereira, Maira Galdino da Rocha Pitta
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Resumo

Systemic sclerosis (SSc) is a severe rheumatological autoimmune disease, characterized by three pillars: vasculopathy, immune dysregulation and fibrosis of the skin and internal organs. Cytokines are important inflammatory mediators involved in the development of the pathophysiology of SSc and have been studied as potential biomarkers for diagnosis, prognosis and monitoring. Interleukin-16 (IL-16) has pro-inflammatory properties and is implicated in the pathogenesis of autoimmune disorders. In this context, the aim of this study was to assess serum IL-16 levels in patients with SSc and possible associations and correlations with clinical manifestations. The study was of analytical observations type. It included 73 patients with SSc, recruited from Rheumatology Outpatient Clinic at Hospital das Clínicas of Federal University of Pernambuco (UFPE), and 73 healthy controls (HC) matched for sex and age. Blood (4mL) was collected in dry tube for serum isolation from patients and HC after centrifugation at 3.000 rpm for 10 minutes. Serum IL-16 levels were measured using an Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA) kit (R&D). The results were analyzed using GraphPad Prism, version 8.0 (San Diego, CA), and the Mann-Whitney test was used, with p-values < 0.05 deemed significant. Correlations were assessed using the Spearman test, with a weak correlation considered if $0<r \leq 0.35$, moderate if $0.35<r\leq0.67$, and strong if $0.67<r\leq1$. The study was approved by the Ethics Committee of the UFPE (CAAE nº: 97393718.0.0000.5208). The study included 73 SSc patients, with a mean age of 48.1 years, predominantly female (100%), with median disease duration of 103 months. IL-16 levels in patients with SSc compared to HC showed no significant differences. However, there was an association between serum IL-16 levels and the presence of myopathy ($p= 0.040$). In addition, was found a negative correlation between IL-16 levels and Raynaud's phenomenon time ($r= -0.270$, $p= 0.023$) and diagnosis time ($r= -0.241$, $p= 0.045$). Moreover, patients taking angiotensin-converting enzyme inhibitors had higher levels IL-16 when compared to patients not taking these drugs ($p= 0.018$). The findings of this study are the first reported in the literature. Furthermore, suggest the role of IL-16 in relation to clinical parameters in SSc. The results indicate the potential of serum IL-16 levels as a biomarker in SSc. However, future studies are needed to further investigate and elucidate the mechanisms involved in the associations and correlations with identified clinical parameters. We declare that there is no conflict of interest. This work was supported by the CNPq, FACEPE and CAPES.

Palavras-chave: Scleroderma, Cytokine, Biomarker

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

03.015 TRIAGEM VIRTUAL DE ESTRUTURAS QUÍMICAS POTENCIALMENTE INIBITÓRIAS CONTRA ENZIMA RELACIONADA À MASTITE BOVINA

Trícia Maria Santos Ribeiro, Wilma Maria da Silva, Tiago Branquinho Oliveira, Ricardo Pereira Rodrigues
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

A mastite é a doença que causa a maior necessidade do manejo de antimicrobianos em propriedades leiteiras. Entre os diversos agentes etiológicos da mastite bovina, destaca-se a Escherichia coli (Ec), um bacilo Gram-negativo, não esporulado e anaeróbio facultativo da família Enterobacteriaceae. A enzima Diidrofolato Redutase (DHFR) desempenha um papel importante na replicação bacteriana e sua inibição é um alvo estratégico de inibição como mecanismo de ação para agentes antimicrobianos. O presente estudo realizou uma triagem virtual baseada na estrutura da EcDHFR, com o objetivo de identificar potenciais inibidores dessa enzima. A EcDHFR (código: 6CXK) obtida do Protein Data Bank foi preparada e os parâmetros da triagem foram selecionados através do redocking do ligante original do complexo usando o programa GOLD. O melhor parâmetro foi selecionado com base no menor RMSD em relação à pose inicial e foi utilizado 431 estruturas, obtidas por busca na literatura, previamente testadas experimentalmente no alvo com atividade in vitro na proteína alvo para avaliar a capacidade de classificação. Para refinar os parâmetros do protocolo, foram selecionados apenas os 25% mais ativos e os 25% menos ativos, reduzindo para 207 estruturas. As estruturas com maior atividade experimental e selecionadas como ativas pelo escore foram usadas para selecionar as estruturas para a triagem virtual utilizando o banco de estruturas ZINC20 e similaridade maior que 40%. As estruturas que obtiveram os maiores escores foram identificadas como potenciais hits para o EcDHFR. Entre os melhores resultados da triagem, destacaram-se dois derivados do ácido fólico: um análogo da pterina fluoretada (Ácido (2S,4R)-2-[[4-[(2,4-diaminopteridin-6-il)metilamino]-3-fluorobenzoil]amino]-4-fluoropentanodioico) e um derivado do ácido aminopterínico (Ácido 2-[[4-[[(2-amino-4-oxo-3H-pirido[2,3-d]pirimidin-6-il)metil]amino]benzoil]amino]pentanodioico). Essas estruturas pertencem à classe dos antagonistas do folato, que mimetizam a estrutura do ácido fólico e atuam como inibidores competitivos de enzimas chave no metabolismo dos folatos, como a diidrofolato redutase (DHFR). Ambas estruturas obtiveram escores acima do ligante original e apresentaram interações moleculares favoráveis com os resíduos de aminoácidos críticos localizados no bolso hidrofóbico do sítio ativo. Este trabalho permitiu a elaboração de um modelo teórico para a triagem virtual de estruturas químicas potencialmente inibitórias contra a EcDHFR, abrangendo estruturas inéditas semelhantes a estruturas com atividade antibiótica já documentada. No entanto, são necessários estudos experimentais adicionais para confirmar os resultados obtidos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses. CAPES - Código de Financiamneto 001; CNPq 127018/2023-9.

Palavras-chave: Triagem Virtual, Diidrofolaro Redutase, Escherichia Coli

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 04 - Demais Áreas das Ciências Farmacêuticas

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.001 ESTUDO IN SILICO DO METABOLITO SECUNDÁRIO ÁCIDO GÁLICO COM POTENCIAL CICATRIZANTE DA LIBIDIBIA FERREA.

Karen Eloah Ferreira da Silva, Glayse Dos Santos Carvalho, Igor de Araújo Dias, Patryk Matne Gonçalves, Tajassayra Aparecida Ferreira Dos Santos, Karoline Leite Cunha
UNIVERSIDADE DA AMAZONIA (UNAMA)

Resumo

A Libidibia ferrea é conhecida como pau ferro, é uma espécie brasileira de destaque devido sua composição fitoquímica, se tornando alvo de interesse para estudos in sílico, explorando seus compostos químicos e sua atividade biológica. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo realizar, por método in sílico, a predição de alvos biológicos e propriedades farmacocinéticas do metabolito secundário da espécie. O ácido gálico do L. ferrea foi modelado em 3D usando o software Vega®. Em seguida, as moléculas foram avaliadas por três plataformas: SwissADME® para predição de propriedades físico-químicas e farmacocinéticas (como LogP, absorção GI, BBB, e ligação a enzimas hepáticas), Swiss target prediction® para identificar possíveis alvos biológicos, e PreADMET® para estimar a toxicidade (mutagenicidade e carcinogenicidade). A predição dos alvos foi realizada apenas para Homo sapiens, enquanto a toxicidade foi avaliada com base em modelos de mutagenicidade e carcinogenicidade. Os resultados indicam o potencial farmacológico do ácido gálico, demonstrando sua eficácia e segurança para desenvolvimento de novos fármacos. A análise do ácido gálico revelou que seu peso molecular é de 170,12g/mol, abaixo do limite de 500 g/mol da Regra de Lipinski. O LogP foi 0,21, indicando lipofilicidade adequada. O metabólito mostrou um perfil de absorção oral favorável, boa solubilidade em água e alta absorção no trato gastrointestinal (TGI), mas não permeia a barreira hematoencefálica. Interage com enzimas hepáticas, como o CYP3A4, influenciando a metabolização. A predição de alvos biológicos sugere 80% de probabilidade de interação com lyases humanas, indicando potencial farmacológico. No entanto, a toxicidade predita foi positiva para mutagenicidade e carcinogenicidade em ratos, o que requer cautela. Conforme os dados analisados, a molécula atende aos critérios segundo a Regra de Lipinski. A análise também revelou um perfil de toxicidade positivo, mutagênicos no Teste de Ames e carcinogenicidade em ratos. A inibição do canal hERG é de baixo risco, reduzindo o potencial de arritmias cardíacas. O composto tem alta probabilidade de interação com anidrase carbônica (II, VII, I).

Palavras-chave: Jucá, planta medicinal, predição, medicação, fitoterápico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.002 ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE ENZIMAS BETA-LACTAMASES EM ÁGUAS "IN NATURA"

Otavio Sanaiotto, Adriano Rosina, Vanessa da Silva Corralo, Marinez Anabile Antoniolli, Sabrina Barili
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ

Resumo

As Enterobacteriaceae compreendem uma família com grande número de bactérias semelhantes bioquimicamente. Caracterizam-se por serem bactérias Gram-negativas em forma de bastonetes, algumas se movem através de flagelos, outras não possuem motilidade, apresentam teste de oxidase negativo e são fermentadoras de glicose. As bactérias que pertencem ao grupo coliformes totais, são bacilos gram-negativos que fazem parte da família Enterobacteriaceae, são de vida livre e ubiquitários, são encontrados no solo e na água, nas plantas e podem compor a microbiota normal do trato intestinal de seres humanos e animais de sangue quente. São utilizados como indicadores de qualidade tanto de água "in natura" quanto de água tratada destinadas ao consumo humano, águas de recreação ou de outros usos como dessedentação de animais e irrigação de alimentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de resistência a antimicrobianos de bactérias da família Enterobacteriaceae isoladas de águas não tratadas coletadas em municípios com alta produção de animais (suínos, aves e bovinos) em sistema de criação intensiva, localizados nas regiões extremo oeste, oeste e vale do rio do peixe no estado de Santa Catarina. O presente estudo foi realizado no laboratório de microbiologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) no período de maio a dezembro de 2023. Um total de 78 amostras de água foram semeadas em substrato cromogênico e fluorogênico com o objetivo de isolamento de bactérias do grupo coliformes, incubadas por 18-24h à 35°C. As amostras com coliformes totais foram semeadas em ágar seletivo para β-lactamase de espectro estendido (ESBL) seguidas de incubação por 18-24h à 35°C. Na sequência, a identificação dos gêneros e espécies bacterianas foi realizada através de provas bioquímicas por métodos tradicionais como: fermentação de açúcares, teste de citrato, teste de vermelho de metila, teste de Voges-Proskauer, produção de H2S, produção de indol, prova de motilidade, descarboxilação da lisina, descarboxilação da ornitina, desaminação da fenilalanina utilização de malonato e hidrólise da ureia. As amostras analisadas foram coletadas em águas superficiais (65,4%) e subterrâneas (34,6%). As bactérias da Ordem Enterobacterales pertencentes a família Enterobacteriaceae produtoras de ESBL representaram 41,4% das cepas identificadas, enquanto as outras 58,6% das cepas que cresceram em ágar ESBL foram classificadas como bactérias pertencentes a outra "ordem ou família" por serem não fermentadores de glicose ou apresentarem reação positiva na prova de oxidase. A presença de bactérias que carregam enzimas beta-lactamases capaz de degradar as cefalosporinas presentes no ágar ESBL, servem de alerta para os riscos de veiculação ambiental de bactérias resistentes a antimicrobianos beta-lactâmicos. As bactérias presentes no ambiente como parte da microbiota do solo e das águas são frequentemente expostas a pressões seletivas de todos os tipos de fontes. Especialmente, em ambientes aquáticos, a presença de produtos químicos de preocupação emergente, como antibióticos, tem o potencial de influenciar os processos bióticos, por meio da transferência horizontal de genes resistentes entre bactérias presentes no ambiente e patógenos humanos, bem como entre bactérias patogênicas e bactérias não patogênicas. Outro fator que contribui para a pressão seletiva de micro-organismos resistentes é a liberação no meio ambiente de águas residuais e

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

dejetos oriundos da produção intensiva de animais confinados, contaminadas com antibióticos e seus metabólitos. Até 80% da dose administrada de antimicrobianos pode ser excretada como composto ativo ou metabólitos, dependendo da classe de antimicrobiano e da forma como são utilizados. Esses resultados apontam a necessidade de estudos de vigilância da qualidade da água visando avaliar o perfil fenotípico e genotípico de bactéria da família das Enterobacteriaceae em amostras ambientais, com a finalidade de monitorar a ocorrência de resistência bacteriana aos antimicrobianos em águas superficiais e subterrâneas, avaliando a circulação ambiental de bactérias e genes de resistência a antimicrobianos de interesse em saúde pública. Os autores declaram não haver conflitos de interesse. Este estudo foi desenvolvido com apoio e recursos financeiros do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Agradecemos o apoio da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) pelo fornecimento das amostras de água.

Palavras-chave: Enterobacteriaceae, resistência bacteriana, genes

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.003 POTENCIAL ANTINEOPLÁSICO DA UNCARIA TOMENTOSA (UNHA-DE-GATO): REVISÃO INTEGRATIVA

Esterfany Lima Queiroz, Vanessa Regina Silva Mota, Maria Fâni Dolabela
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

Uncaria tomentosa, ou unha de gato, é uma planta medicinal pertencente à família Rubiaceae encontrada na Amazônia com diversas propriedades terapêuticas, entre elas se destaca seu potencial antineoplásico, por apresentar compostos bioativos promissores no tratamento do câncer. Esta revisão visa avaliar as evidências sobre os efeitos antitumorais, compostos bioativos e os mecanismos de ação. Esta revisão integrativa foi conduzida utilizando como auxílio a ferramenta PRISMA, as pesquisas foram realizadas nas bases de dados, sendo o PubMed, Periódicos CAPES e Scielo. As palavras-chave empregadas foram "Uncaria tomentosa", "potencial terapêutico" e "antineoplásico". Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre 2005 e 2023 que abordassem as propriedades físico-químicas e terapêuticas, com foco nos efeitos antineoplásicos da planta. Foram considerados estudos com resultados promissores no controle da proliferação de células cancerígenas, incluindo ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises. Artigos que não atendiam ao objetivo da pesquisa, artigos duplicados e artigos incompletos foram excluídos do estudo. A Uncaria tomentosa contém compostos bioativos, como alcaloides, polifenóis e triterpenos, que demonstraram atividade antineoplásica significativa. Estudos in vitro mostraram que extratos da planta induzem apoptose em células tumorais e inibem a proliferação celular em vários tipos de câncer, como o alcaloide oxindólico pentacíclico mitrafilina, que tem ação antiproliferativa nas células do sistema nervoso humano, promovendo a imunoestimulação, atividade antiflamatória e o reparo do DNA. Os mecanismos de ação identificados incluem indução da apoptose, inibição da angiogênese e modulação de vias de sinalização celular. Esses efeitos sugerem que a Uncaria tomentosa pode ser uma opção complementar no tratamento do câncer. Em síntese, o estudo destacou o grande potencial científico da Uncaria tomentosa, mostrando que seus compostos bioativos são promissores para futuros ensaios clínicos. Esses compostos podem contribuir de forma relevante para a prevenção e como tratamento coadjuvante no combate ao câncer, reduzindo seus efeitos colaterais. A incorporação desta planta medicinal em estratégias terapêuticas e no desenvolvimento de futuros medicamentos fitoterápicos pode oferecer benefícios adicionais. No entanto, são necessários estudos clínicos mais aprofundados para validar esses achados e determinar sua aplicabilidade clínica no tratamento de diferentes tipos de câncer. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Uncaria tomentosa, Potencial terapêutico, Antineoplásico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.004 PSYCOPHARMACOTHERAPY ADHERENCE IN BIPOLAR PATIENTS AND REDUCTION OF SUICIDE RATE

Victoria Maria Pinto Macêdo, Lara Emanuele Santos Cunha, Beatriz Machado Topázio, Jessica Mary Guache Soares Ribeiro Alme, Larissa Cerqueira de Almeida Santos, Wagner Luis da Cruz Almeida, Wagner Luis da Cruz Almeida
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo

This integrative review was conducted to address perspectives on mental health, and the importance of promoting medication adherence in the context of patients with bipolar disorders (BD), characterized by unusual shifts in an individual's mood and energy, activity and concentration levels, aiming to verify, given the available literature, if, by following and properly adhering to psychopharmacotherapy, the standard treatment for this morbidity, problems related to low or non-adherence, such as self-inflicted violence, suicidal ideation, and suicide attempt could be reduced, if not controlled. The study design was an integrative literature review of articles published between 2015 and 2024 in periodicals and gathered from the online database PubMed by applying the selected keywords as descriptors. The included articles were the ones that covered patients with bipolar disorders, and non-adherence aspects and their consequences. While exclusion criteria comprehended articles published outside the specified time range and other researches that did not discuss the elements of interest in this review. The twelve picked studies investigated social and demographic and patient-related variables, in addition to applicable interventions considering the context of medication adherence in tipical bipolar disorders. In this sense, there are suggestive results that adherence to pharmacological treatment contributes to reduced symptoms' relapse, hospitalization, self-harm tendencies, suicidal ideations, and suicide attempts. BD presents the highest suicide rate in comparison to other psychiatric conditions, and its patients are 20 to 30 times more prone to attempt suicide in contrast to the general population. However, it is estimated that adherence in BD is around 50%, implying that around half of its patients are not likely to follow the given indications by healthcare professionals, leading to increased morbidity and decreased chance of achieving remission and some degree of recovery. Therefore, healthcare providers must develop interventions, such as psychoeducation, shared decision-making, and other possible actions that may increase adherence. Limitations of this study include the heterogeneity in measuring and classifying the spectrum of adherence behaviors, besides limitations inherent in the published studies. Strengths of this review consist of a wide range of distinctive therapies, coping mechanisms, and interventions compared and contrasted. Hereupon, evidence shows that adherence to psycopharmacotherapy in BD presents the potential to reduce suicide rates and self-injurious behaviors. Accordingly, interventions to increase adherence must be enforced in routine clinical practice. Notwithstanding, more studies need to be developed for better understanding and more conclusive reports. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Medication adherence, Pharmacotherapy, Bipolar disorder, Self-injurious behavior, Suicide

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.005 Relato de implantação de um centro de informação sobre medicamentos como programa de extensão universitária

Pedro Henrique Leite, Dalila Costa Cequeira, Mariana Oliveira Santana, Kaio Vinicius Freitas Andrade
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (CIM/SIM) são unidades operacionais que fornecem informações sobre medicamentos aos profissionais e gestores da saúde ou de outras áreas de conhecimento, estabelecimentos de saúde, pacientes, comunidade acadêmica e a população em geral. Este trabalho objetiva relatar a experiência de implantação do CIM da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia (UEFS), como um programa de extensão universitária. A implantação do CIM-UEFS ocorreu a partir das seguintes etapas: 1) encontro com coordenadores de outros CIM da Bahia; 2) mapeamento de fontes de informação físicas e virtuais; 3) elaboração de formulários, procedimentos operacionais padrão, indicadores de avaliação e banco de dados; 4) treinamento da equipe; 5) organização do espaço físico nas dependências da farmácia universitária; 6) atividades de divulgação em meio impresso e digital. Atualmente, solicitações de informação são atendidas por e-mail, sendo as respostas elaboradas por estudantes de graduação e pós-graduação, sob supervisão docente e enviadas juntamente com link para avaliação de satisfação do usuário. As principais fontes de informação utilizadas são as bases de dados do Portal Periódicos CAPES, UpToDate®, Micromedex® e fontes terciárias. Como atividades proativas, destacam-se: organização e participação em eventos científicos, elaboração de materiais educativos e treinamento em serviço de profissionais da saúde. Desde a sua inauguração, em abril de 2022, o CIM-UEFS atendeu 28 solicitações de informação, sendo 50% (14) enviadas por estudantes e 50% (14) por profissionais de nível superior, sendo 65,5% (19) provenientes de residentes em Feira de Santana e 13,8% em Salvador, Bahia; 61% (17) tratavam-se de perguntas sobre farmacoterapia, incluindo farmacocinética, farmacodinâmica, interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos e 18% (5) eram referentes a temas ligados à assistência farmacêutica, incluindo acesso a medicamentos, serviços clínicos farmacêuticos, descarte de medicamentos e vigilância sanitária. O tempo médio de resposta foi de cinco dias úteis. O CIM-UEFS fortalece a integração entre universidade e sociedade, contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos, formação acadêmica e educação permanente em saúde. Declaramos não haver conflitos de interesse

Palavras-chave: "Serviços de Informação sobre Medicamentos" "Faculdade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.006 BIOLOGICAL EFFECTS OF FUNCTIONALIZED METALLIC NANOPARTICLES FOR ANTIBIOTIC DELIVERY IN TUBERCULOSIS TREATMENT

Antônio Carlos Santana, Franciely Rufino de Almeida Lima
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo

Tuberculosis (TB) is a serious global public health problem. Approximately 1.4 million people die each year due to the disease worldwide. However, today, with advances in the field of nanotechnology, it is possible to use controlled drug release systems through nanoparticles for the delivery of medications to specific biological targets, enabling more effective treatment. In this context, this study aimed to synthesize gold nanoparticles (AuNPs) modified with antibodies and the antibiotic Rifampicin (RP) in order to evaluate the interaction of the nanocarrier with the target cell and assess its bactericidal potential in macrophages infected with Mycobacterium bovis BCG (Bacillus Calmette-Guérin), a model of tuberculosis infection. "To achieve this, AuNPs were synthesized by reducing Au^{3+} ions using citrate and were surface-modified by varying the concentration of RP from 0.05 µM to 50 µM. The nanoparticles were characterized using UV-VIS-NIR spectroscopy, SERS, Electron Microscopy, and Fluorescence Microscopy, and were evaluated in vitro in macrophages. Additionally, the stability of the nanoparticles in different biological media was assessed to ensure their suitability for in vitro applications. The release profile of RP from the AuNPs was also monitored over time to evaluate the controlled release potential of the nanocarrier system. The interaction of the nanoparticles with cellular components was further investigated using cellular imaging techniques to assess their uptake and distribution." Cell viability tests conducted in macrophages demonstrated that the modified AuNPs were non-toxic, exhibiting cell viability between 83.33% ± 1.01 and 96.00% ± 0.57. This suggests that the modified AuNPs are safe for use in further biological applications. Using SERS spectroscopy, the interaction between the nanocarrier and the target cell was elucidated, revealing key insights into the cellular uptake mechanism. Furthermore, bacterial mortality tests of M. bovis BCG in infected macrophages showed 95.75% ± 2.43 mortality for AuNPs modified with RP at a concentration of 50 µM. As the RP concentration in the modified AuNPs increased, bacterial cell mortality rose accordingly, indicating a dose-dependent enhancement in antibacterial activity. The modified AuNPs proved to be effective in combating M. bovis BCG in vitro. Possibly, this nanocarrier could be a candidate for the delivery of RP to macrophages infected with M. tuberculosis, in vitro. We declare no conflicts of interest. The authors would like to thank the funding agencies CAPES, CNPq, and FAPEMIG for their financial support.

Palavras-chave: Metallic Nanoparticles; tuberculosis; delivery; an

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.007 A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER

Sophia Arruda Ferrari, Thais Gonçalves Pereira, Amanda Riviera da Silva, Leticia Ajarilla Piazentin Sawczuk, Tainara Araújo Rocha, Ana Paula Michelin
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

As Residências Multiprofissionais em Saúde se iniciaram em 2005, combinando ensino e treinamento prático em serviço, voltados para profissionais que atuam na área da saúde. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher (RMSM) visa o cuidado integral à saúde das mulheres, envolvendo diferentes práticas que garantem o acesso a ações eficazes e resolutivas em saúde, adaptadas às necessidades específicas do ciclo de vida feminino e ao contexto onde essas necessidades aparecem. É importante acolher as demandas das mulheres e reconhecer as variações nos processos de saúde e doença que elas enfrentam. O farmacêutico na RMSM desempenha um papel essencial ao garantir que os tratamentos medicamentosos sejam seguros, eficazes e de qualidade, ajustando-os às necessidades específicas das mulheres atendidas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever as ações dos farmacêuticos na residência multiprofissional voltada às mulheres gestantes, puérperas e portadoras de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação do farmacêutico na RMSM, voltada a mulheres desde a menarca à pós menopausa. A RMSM tem duração de dois anos e desempenha atividades nos três níveis de atenção à saúde, sendo composta por profissionais da educação física, farmácia, nutrição e psicologia, com o objetivo de realizar atendimentos multiprofissionais no formato de consulta agendada, grupos terapêuticos e de educação em saúde. Durante as ações, as demandas eram acolhidas pela equipe, cabendo aos profissionais proporem medidas resolutivas para suas áreas de atuação. Os atendimentos foram realizados no Ambulatório de Especialidades do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná e em uma Unidade Básica de Saúde, todos em Londrina - PR, no período de Março de 2023 a Agosto de 2024. Foram atendidas 553 mulheres, entre atendimentos compartilhados, individuais e grupos. Em relação ao trabalho do farmacêutico, durante os atendimentos avalia-se a aderência à terapia medicamentosa, reconciliação em casos de polimedicação, identificação de interações entre medicamentos e/ou alimentos, além de evitar possíveis duplicidades. Quando identificado alguma inconsistência, o especialista é acionado para solucionar o problema. Além disso, foram realizadas orientações sobre o uso correto dos medicamentos, de acordo com suas especificidades e forma farmacêutica, e a depender da demanda apresentada pela paciente, eram confeccionados materiais lúdicos para auxílio do entendimento. O farmacêutico é parte essencial da equipe multiprofissional de saúde, responsável por proporcionar acesso à informações seguras e promover o uso racional dos medicamentos. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecemos ao Ministério da Saúde pelo apoio financeiro (bolsa Pró-residência) e consolidação do programa de pós-graduação em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e as mulheres atendidas durante o período apresentado.

Palavras-chave: Internato e residência, Assistência farmacêutica, Equipe de assistência ao paciente

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.008 A AÇÃO DAS MICOCINAS NA INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS CEPAS PADRÃO E DA CUTIBACTERIUM ACNE

Julia Romancini, Gabriel Antonio Melin, Telma Barboza Paula, Julia Mazetto Giolo, Luana Aparecida Galuppo, Micaelly Hoffemann Schina, Rinaldo Ferreira Gandra
UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

Resumo

Cepas padrão são empregadas como referências para a validação de meios de cultura, incluindo Escherichia coli, Candida albicans, Staphylococcus aureus, Salmonella spp. e Pseudomonas aeruginosa. Micocinas são substâncias secretadas por leveduras, compostas por glicoproteínas, que inibem o crescimento de outros microrganismos. Leveduras com atividade Killer são aquelas que exercem efeito letal sobre cepas sensíveis a essas micocinas. O fenômeno Killer é uma consequência da ação destrutiva das micocinas produzidas por cepas imunes à sua própria toxina. Essas micocinas apresentam ampla diversidade nas suas características bioquímicas, genéticas e no mecanismo de ação. O objetivo é avaliar a atividade antibacteriana das micocinas produzidas por Wickerhamomyces anomalus (WA45) contra Cutibacterium acnes. A atividade antimicrobiana das micocinas WA45 foi avaliada utilizando testes de microdiluição com cepas padrão de bactérias e Cutibacterium acnes. As placas de microdiluição foram incubadas a 36 °C por 48 horas para as cepas padrão. No caso de Cutibacterium acnes, foram realizados testes de microdiluição com incubação a 36 °C por 24 e 48 horas, sendo que as placas foram mantidas em condições de anaerobiose. Adicionalmente, foram realizados testes de inibição em placas contendo Ágar sangue e em tubos com caldo TSB suplementado com vaselina, para acomodar o caráter anaeróbico da bactéria. As placas e tubos foram incubados a 36 °C por 48 horas em jarra de anaerobiose. A atividade antimicrobiana das micocinas foi avaliada utilizando testes de microdiluição que revelram inibição das cepas padrão Escherichia coli, Salmonella spp. e Candida albicans nas diluições de 1:2. No caso de Pseudomonas aeruginosa a inibição foi observada nas diluições de 1:2, 1:4, 1:8 e 1:16. Para Cutibacterium acnes, a inibição foi registrada nas diluições de 1:2 e 1:4 após 24 horas, e com resultados semelhantes após 48 horas de incubação. Esses resultados confirmam a eficácia das micocinas, produzidas pela levedura Wickerhamomyces anomalus (WA45), em inibir o crescimento das bactérias que foram testadas, destacando o seu potencial como um agente antibacteriano. Os resultados obtidos com a micocina de Wickerhamomyces anomalus (WA45) demonstraram sua eficácia na inibição do crescimento de cepas padrão de bactérias e de Cutibacterium acnes, conforme evidenciado pelos testes de microdiluição. Esses dados indicam que a micocina possui propriedades antimicrobianas significativas. Portanto, Wickerhamomyces anomalus (WA45) representa uma levedura promissora que merece investigação adicional como potencial agente de tratamento antimicrobiano contra diversas bactérias. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Antibacteriano, susceptibilidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.009 A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA PARA APRIMORAMENTO ACADÊMICO-PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glayse Dos Santos Carvalho
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

Resumo

A monitora acadêmica é uma ferramenta que serve de apoio para auxiliar no processo de construção de conhecimento dos discentes. É uma experiência que proporciona trocas sociais entre os acadêmicos, além de envolver o graduando nas atividades de organização, planejamento e execução das atividades propostas ao curso de farmácia. O trabalho teve como objetivo, relatar a experiência sobre a importância da monitoria na gestão da coordenação para aprimoramento do perfil acadêmico-profissional. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, destacando a vivência da monitoria na gestão da coordenação do curso de farmácia, durante o primeiro semestre letivo do ano de 2024. A vivência aconteceu durante diferentes eventos ofertados em uma Universidade privada de Ananindeua no Pará, nos períodos da manhã, tarde e noite. Por meio dessa experiência, os monitores participaram ativamente do desenvolvimento das atividades para o curso, onde foi possível coordenar palestras, workshops, minicursos, documentações, jornadas de trabalho de conclusão de curso e atividades práticas ofertadas pelo curso, os quais proporcionaram um contato direto dos acadêmicos com a docência. Durante essa experiência, foram observados resultados positivos que contribuíram para o crescimento do aluno. A monitoria permitiu a organização de eventos, minicursos e a elaboração de documentos importantes para outras áreas da gestão do curso, os quais contribuíram para o perfil de organização dos monitores. Além disso, essa experiência ajudou a melhorar as relações interpessoais e a comunicação oral, pois foi necessário interagir com todos os períodos para transmitir avisos importantes. Ademais, foi possível perceber o quanto é trabalhoso, mas ao mesmo tempo gratificante, o esforço envolvido na organização dos mínimos detalhes de tudo o que é realizado tanto durante o período letivo quanto fora dele. Portanto, essa experiência possibilitou a abrangência de conhecimentos que servirão de base para a formação profissional dos discentes, além da monitoria acadêmica proporcionar a vivência e o contato direto do aluno com a docência, por isso é de extrema importância que as Universidades, tanto públicas quanto privadas, ofertem mais vagas para monitores pois assim, eles entraram no mercado de trabalho com bastante conhecimento adquirido.

Palavras-chave: Direção; disciplina; gestão; comunicação; discente

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.010 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NAS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Caroline Nunes Bastos, Isabella Cristina Lopes de Sousa
FIOCRUZ

Resumo

A garantia do atendimento integral a populações em situação de vulnerabilidade é fundamentada na implementação de políticas públicas e ações intersetoriais que acolham e atendam as demandas de grupos em situação de vulnerabilidade. Como um princípio do Sistema Único de Saúde (SUS), a equidade tem como objetivo a redução das desigualdades, entendendo que cada indivíduo possui necessidades distintas. A partir do exposto, o objetivo da pesquisa foi identificar a importância da atuação do profissional farmacêutico na garantia desses direitos na principal porta de entrada do SUS – a atenção primária. Trata-se de um relato de experiência produzido através da contribuição farmacêutica em práticas assistenciais voltadas para o atendimento das demandas e o acompanhamento longitudinal de populações em situação de vulnerabilidade, em uma unidade de atenção primária na Zona Norte do Rio de Janeiro. A cada indivíduo atendido, um levantamento sobre as suas principais queixas e o motivo da procura do serviço é realizada; para além da queixa principal, outras necessidades não relatadas transpassam e por vezes se sobrepõe num dado momento da anamnese. Entendendo as necessidades individuais, à luz de fatores que são determinantes sociais e suas próprias inquietações identificadas, desenha-se um perfil de atendimento voltado para escuta ativa e consciência situacional, que gera um direcionamento específico. É importante compreender que as Políticas de Promoção de Equidade em Saúde necessitam de ao menos três elementos estruturantes, são eles: gestão participativa, transversalidade e sensibilização/qualificação profissional. O direito à saúde dessas populações vulneráveis também sofre grande impacto com os entraves entre as políticas de igualdade e as políticas de equidade. Ao discutir de forma intra e intersetorial a saúde da população negra, população LGBTQIAPN+ população em situação de rua entre outros grupos vulneráveis, amplia-se o conceito da transversalidade e dos espaços de discussão. Com esse direcionamento, o atendimento supre as necessidades de forma individual e portanto equânime, entendendo que cada indivíduo já possui demandas impostas pelo seu próprio enquadramento social. A atuação do profissional farmacêutico na adesão terapêutica e na garantia do acesso aos tratamentos disponíveis para populações vulneráveis, assim como no acolhimento humanizado e o acompanhamento farmacoterapêutico desses grupos, tem colaborado para a solidez dos vínculos, para uma maior resolutividade dos casos e aumento da procura; além de ser também propulsora de novas políticas de equidade. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecemos a Escola que tem sido um grande campo para atuação e mudança – Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria.

Palavras-chave: EQUIDADE, VULNERABILIDADE, POLÍTICAS PÚBLICAS, FARMACÊUTICO, TRANSVERSALIDADE

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.011 ADVERSE DRUG EVENTS AND TECHNICAL COMPLAINTS NOTIFICATIONS RECEIVED BY THE "FARMÁCIA DE OURO"

Ludmila Correia Barbosa, Lucas da Silva Braga, Ana Luiza Viana, Marcela Cristine de Carvalho Rodrigues, Isabelle Mayumi Ota de Amorim Abila, Wandiclécia Rodrigues Ferreira, Elza Conceição de Oliveira Sebastião, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Resumo

The "Farmácia de Ouro" is a Pharmacovigilance Center based at the Pharmacy School of Federal University of Ouro Preto (UFOP) in Ouro Preto – Minas Gerais, Brazil. The present study aims to describe the spontaneous reports of adverse drug events (ADEs), adverse events following immunization (AEFIs), and technical complaints (TCs) received by the Farmácia de Ouro throughout its operational period. This is a cross-sectional, quantitative study, with data collection carried out from July 2019 to June 2024. Data collection was conducted using printed forms, available at strategic points of UFOP and electronic forms, developed by the "Farmácia de Ouro" team, containing demographic variables, health conditions, descriptions of adverse events or technical complaints, and information about the product involved. The reports received were registered in VigiMed and Notivisa, Anvisa's online platforms and stored in Microsoft Excel® spreadsheets. The medicines were classified by Anatomical Therapeutic Chemical (ATC). The study was approved by an Ethics Committee (CEP-UFOP), under CAAE 15097319.9.0000.5150, and opinion number 3.411.727. Farmácia de Ouro received 334 reports in the period spanned from July 2019 to June 2024, classified as TC (n=17; 5.1%), ADEs (n=35; 10.5%) and AEFIs (n=282; 84.4%). According to the ATC classification, the most frequent medicines of the reports belonged to ATC N - Nervous System (n=14; 28.6%). The AEFIs reports were mostly related to the AstraZeneca Covid-19 vaccine (AZD1222) (n=200; 70.9%). Reports in female patients prevailed (n=249; 76.4%), age ranged from 20 to 59 years (n=272; 88,3%) and inhabitants from Minas Gerais (n=271; 82.9%) were the most frequent. The predominance of AEFIs occurred after the adoption of social media to publicize the project. The main limitation was under-reporting of ADEs, AEFIs and TCs. Analysis of the received reports by the FOPC demonstrates a profile of adverse events consistent with those described in the medicines and vaccines leaflets. The dissemination of pharmacovigilance information on social media seems to play a crucial role in encouraging spontaneous notifications contributing to strengthening pharmacovigilance We declare no conflicts of interest. Dean of Extension and Culture Office - UFOP (PROEX - UFOP) and Extension Program for the Implementation of the National Health Surveillance Policy of the Brazilian Unified Health System (SUS) and Community Participation (PNVS Comunidade).

Palavras-chave: Pharmacovigilance, patient safety, adverse event

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.012 ANALYSIS OF Copaifera reticulata DUCKE OLEORESIN ANTICOAGULANT ACTIVITY: in silico AND in vitro APPROACHES

Madson Ralide Fonseca Gomes, Patricia Natalia Barbosa da Silva, Elaine Cristina Pacheco de Oliveira, Aderaldo Viegas da Silva, Cleydson Breno Rodrigues Dos Santos, Sebastião Mendes de Azevedo Neto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo

Introduction and Objectives:Copaifera reticulata, a tree native to South America, has been recognized for centuries for its medicinal properties and the production of an oleoresin known as copaiba oil. This tree has been a valuable resource for indigenous communities and local populations, who have long used it as an integral part of their traditional medicine systems. The oleoresin of Copaifera reticulata is widely used in the treatment of a variety of health conditions, from wounds and inflammations to skin infections and respiratory diseases. However, despite the extensive use of this plant in popular medicine, there is a significant gap in the scientific literature regarding its activity in the blood coagulation cascade. Coagulation is a vital process in the human body, essential for stopping bleeding and promoting wound healing. Therefore, understanding how the compounds present in Copaifera reticulata resin may interfere with this process is of great scientific interest and may have important public health implications. Methods: The study was conducted through an experimental approach, employing both in vitro and in silico techniques. In the methodology, the in vitro method was used to evaluate the anticoagulant activity of reconstituted plasma at three concentrations of Copaifera reticulata oleoresin, using Prothrombin Time (PT) and Activated Partial Thromboplastin Time (aPTT) tests. For statistical analysis, the ANOVA system and Dunnett's test were used. Additionally, the in silico analysis was conducted using the PreADMET platform to evaluate ADME/TOX of 27 compounds and 2 controls (warfarin and rivaroxaban), focusing on pharmacokinetic properties. These substances were subjected to molecular docking to assess their potential effects on coagulation compared to the drugs warfarin and rivaroxaban. Results and Discussion: The in vitro tests of Copaifera reticulata oleoresin did not reveal significant anticoagulant activity at the tested concentrations. This lack of activity may be due to low concentrations of specific compounds, mutual inhibition among compounds, or limitations of the test itself. Although in silico tests demonstrated strong Factor X affinity for isolated molecules (β-Caryophyllene, Bicyclogermacrene, α-Cedrene, α-Bergamotene, and α-Humulene), the in vitro tests did not show persistent anticoagulant activity. These findings indicate that the complexity of the oleoresin, when used in its entirety, may limit its pharmacological potential. The biological potential of Copaifera reticulata compounds could be masked by test limitations or the differing physicochemical properties of the molecules compared to reference drugs, affecting their anticoagulant efficacy. Further investigations, both in vitro and in vivo, are necessary to better understand these compounds' roles in the coagulation cascade. Conclusion: In summary, the preliminary results suggest that there are compounds in the resin of Copaifera reticulata with potential anticoagulant activity, as indicated by the in silico analysis. However, further investigations, both in vitro and in vivo, are necessary to validate these preliminary results and better understand the role of these compounds in the coagulation cascade. The work is ongoing, aiming to provide a more comprehensive understanding of the therapeutic potential of

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

compounds derived from Copaifera reticulata. We declare no conflicts of interest. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Palavras-chave: Hematology, Anticoagulants, Molecular Docking, Copaifera reticulata

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.013 ANTIBACTERIAL ACTIVITY OF MYCOCINS IN SOLID MEDIUM

Julia Mazetto Giolo, Julia Mazetto Giolo, Luana Aparecida Galuppo, Julia Romancini, Gabriel Antonio Melin, Rafaela de Souza Marquezoni, Telma Barboza Paula, Micaelly Hoffemann Schina, Rinaldo Ferreira Gandra
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

The use of antibacterial agents is crucial in controlling infectious diseases; however, increasing microbial resistance necessitates research and development of new therapies. Mycocins are glycoproteins, low molecular weight secondary metabolites, produced naturally by certain yeasts such as Wickerhamomyces anomalus. They exhibit minimal toxicity, low hemolysis probability, and a broad antimicrobial spectrum through cellular lysis. The objective of this study was to evaluate the efficacy of mycocins against Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, and Staphylococcus aureus to assess the potential of mycocins for broad-spectrum activity, addressing both Gram-positive and Gram-negative infections, which is crucial for the development of new treatments. In duplicate, antibacterial activity was assessed on solid medium using sterilized Petri dishes divided into two sides. The control side used modified Sabouraud agar (2% agar, 1% peptone, 2% glucose, 1.92% citric acid, and 3.48% dibasic potassium phosphate), while the test side used modified Sabouraud agar with 9.6% distilled water and 80% Wickerhamomyces anomalus WA92 mycocin supernatant. Escherichia coli (ATCC 8739), Pseudomonas aeruginosa (ATCC 9027), and Staphylococcus aureus (ATCC 6538) strains were reactivated and seeded on Mueller-Hinton agar (MH) at 35°C for 24 hours. Colonies were transferred to a 0.9% NaCl solution and inoculated with a calibrated 1 µL loop onto the plates, which were incubated at 35°C for 48 hours. The test allowed for a comprehensive visual assessment of mycocin activity against various microorganisms. On the control side of the Petri dishes, there was clear and abundant growth of Escherichia coli (ATCC 8739), Pseudomonas aeruginosa (ATCC 9027), and Staphylococcus aureus (ATCC 6538), which validated that the experimental conditions were appropriate and reliable. In contrast, on the test side, where the supernatant containing Wickerhamomyces anomalus WA92 mycocins was applied, there was a notable inhibition of colony-forming units. This significant inhibition indicates that mycocins possess potent antimicrobial effects against both Gram-positive and Gram-negative bacteria. These results highlight the promising potential of mycocins as effective therapeutic alternatives, offering new avenues for combating bacterial resistance and infections. The study demonstrated that mycocins produced by Wickerhamomyces anomalus possess antimicrobial activity against Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa, and Staphylococcus aureus, suggesting a promising alternative in the fight against antimicrobial resistance and the expansion of available therapeutic options. Future research should explore the application of mycocins in food fermentation and preservation, agricultural biocontrol as a pesticide treatment, and clinical settings in the development of new antimicrobial drugs and vaccines. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Antibacterials, Antimicrobial Agents, Susceptability

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.014 ANTIBACTERIAL ACTIVITY OF THE HYDROETANOLIC EXTRACT OF CENOSTIGMA BRACTEOSUM

Kaio Henrique Silva Bertoldo, Vitor de Paiva Porfírio Confessor, Addison Ribeiro Almeida, Francisco Ayrton Senna Domingos Pinheiro, Waldenice de Alencar Morais Lima, Leandro de Santis Ferreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

Cenostigma bracteosum, known as catingueira, is a plant species endemic to the Caatinga biome with reported popular medicinal use for kidney infections and hypertension treatment. Despite its traditional use, the scientific evidence is scarce, proving its medicinal properties, except for a report on the antibacterial activity of the methanolic extract against Staphylococcus saprophyticus and Pseudomonas aeruginosa. Thus, the objective of this work was to evaluate the antibacterial potential of the leaves hydroethanolic extract of C. bracteosum against Staphylococcus aureus and Escherichia coli. The leaves of C. bracteosum were collected in July 2022 at the Açu National Forest (FLONA), RN, in a preserved area of the Caatinga biome (SISGEN AC3F99B, SISBIO 83600). The samples were stored at -20 °C, dried, ground, and subjected to extraction by ultrasound-assisted maceration in a bath using ethanol: water (70:30, v/v) as extractio solvent. After filtration and evaporation under reduced pressure, the extracts were frozen, lyophilized, and stored at -20 °C. The antibacterial activity of the extract was evaluated against Staphylococcus aureus and Escherichia coli using the agar diffusion method. The assay was performed with 6 mm discs containing 20 µL of sample solubilized in 10% DMSO. Vancomycin and Gentamicin were used as positive controls for S. aureus and E. coli, respectively. The yield of the hydroethanolic extract of catingueira was 24.6% (w/w), demonstrating considerable efficiency in the extraction process. The antibacterial activity of the extract was evidenced by the formation of inhibition zones, with measurements of 15.5 ± 0.7 cm against Staphylococcus aureus and 11.5 ± 0.7 cm against Escherichia coli. When compared to standard antimicrobials, vancomycin produced an inhibition zone of 19 ± 0.6 cm against S. aureus, and gentamicin produced an inhibition zone of 20 ± 0.6 cm against E. coli. Although the inhibition zones produced by the catingueira extract were slightly smaller, they still demonstrate significant antimicrobial activity. The results obtained highlight the antibacterial potential of catingueira against pathogen species that commonly infect living organisms and can be found as contaminants in various pharmaceutical products. Further studies with fractions enriched in classes of metabolites with similar polarity may assist in a bio-guided isolation for characterization of the compounds responsible for this activity. In this way, it is hoped to contribute to greater knowledge about this endemic species of the Caatinga that is used by the local population and in projects for the recovery of the Biome. We declare no conflicts of interest Thanks to the institutions of CAPES and CNPq for the financing and support.

Palavras-chave: Cenostigma bracteosum, chromatography, extract, fractionation

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.015 ANTIMICROBIAL RESISTANCE AND VIRULENCE PROFILE OF MULTIDRUG-RESISTANT GRAM-NEGATIVE BACTERIA ISOLATED IN A UNIVERSITY HOSPITAL

Rita de Cássia Santa Rosa Matos, Rita de Cássia Santa Rosa Matos, Luiz Eduardo Oliveira Matos, Mariana da Cruz Passos, Matheus Araújo de Pinho, Rafael Ciro Marques Cavalcante

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

Healthcare-associated infections (HAIs) are a global public health issue, as they frequently involve multidrug-resistant infectious agents, leading to patient insecurity, increased strain on healthcare systems, and higher mortality rates. Currently, Gram-negative bacteria are of major concern. Thus, this study aims to determine the antimicrobial resistance profile and virulence factors of multidrug-resistant Gram-negative bacteria isolated from the University Hospital of Lagarto. This is a cross-sectional study, both qualitative and quantitative in nature, conducted from August to December 2023 at the University Hospital of Lagarto, involving strains of multidrug-resistant Gram-negative bacteria isolated by the clinical analysis laboratory of the hospital. The samples were provided with identification and antimicrobial susceptibility profiles. Subsequently, at the Microbiology and Molecular Biology Laboratory of the Federal University of Sergipe, the following tests were performed: a) phenotypic detection of carbapenemase enzymes using the modified carbapenem inactivation method (mCIM), b) negative staining test for polysaccharide capsule, c) yeast agglutination test for type 1 fimbriae, and d) string test for hypermucoviscosity production. The results were tabulated using Excel® 365. A total of 30 strains were isolated, distributed as follows: Klebsiella pneumoniae (50%), Escherichia coli (13.3%), Pseudomonas aeruginosa (20%), and Serratia marcescens, Citrobacter freundii, Acinetobacter baumannii complex, Klebsiella spp., and Enterobacter cloacae complex (3.3% each). Regarding the antimicrobial resistance profile, 73.3% were resistant to the β-lactam with β-lactamase inhibitor piperacillin+tazobactam, 86.6% to third-generation cephalosporins, 60% to carbapenems, and 23.3% tested positive for carbapenemase production phenotypically. In terms of virulence, 100% were negative for the hypermucoviscosity phenotype, 93% exhibited a polysaccharide capsule, and 86.6% tested positive for type 1 fimbriae. These findings highlight how microorganisms are becoming increasingly difficult to control, reducing therapeutic options, especially with carbapenem resistance. The presence of characteristics such as the polysaccharide capsule, for example, may also contribute to resistance to agents used in hospital cleaning, allowing microorganisms to persist longer. The study indicates that the microorganisms isolated at the institution exhibit a clinically significant resistance profile, as the identified resistance frequency includes, for example, carbapenems. The combination of these data with the identified virulence factors highlights the complexity of controlling HAIs, underscoring the urgency of adopting effective prevention and control protocols for these infections. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Cross Infection, Gram-Negative Bacteria, Anti-Infective Agents, Bacteria, Virulence

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.016 ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO SOFRIDOS POR PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS (2019-2023)

Jamile Silva da Costa, Ana Carolina de Sousa Costa
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

Os acidentes de trabalho envolvendo exposição a material biológico envolvem contato direto ou indireto com sangue humano ou animal, bem como fluidos biológicos, que apresentem potencial risco de contaminação. No Brasil, de acordo com a portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011, esses acidentes devem ser notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e reportados às autoridades competentes. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as notificações de acidentes ocupacionais sofridos por farmacêuticos no Brasil, durante o período de 2019 a 2023. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, quantitativo e transversal, utilizando dados dos últimos cinco anos (2019 a 2023), fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionadas no TabNet variáveis como ano de notificação, região de notificação, sexo, faixa etária, número de notificações e circunstância do acidente. A pesquisa incluiu exclusivamente profissionais farmacêuticos acometidos, abrangendo diversas áreas, como farmacêuticos bioquímicos, analistas clínicos, industriais, toxicologistas, hospitalares, clínicos, de alimentos e de saúde pública. Os resultados foram analisados e descritos com base em percentuais mínimos e máximos, buscando identificar perfis e tendências sobre o objeto de estudo. Entre 2019 e 2023, foram registrados 3263 casos, com uma média anual de 653 notificações, destacando-se a região Sudeste (41,5-53,7%). A maioria dos casos foi no sexo feminino (74,3-77,5%) e na faixa etária entre 20 e 39 anos (75,9-77,5%). Entretanto, houve notificação de pessoas com menos de 1 ano, indicando possíveis erros no preenchimento no SINAN. As notificações mais frequentes no sexo feminino podem ser explicadas pela predominância de mulheres na área de farmácia. A maioria dos acidentes ocorreram por administração de medicamentos via intramuscular (25,0-31,4%), seguido do descarte inadequado de lixo (10,0-12,7%), outras causas (10,6-21,8%) e manipulação da caixa perfuro/cortante (6,5-8,4%). Além disso, o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) não foi reportado no sistema em nenhum dos casos. Em geral, os farmacêuticos são vulneráveis a acidentes ocupacionais com exposição a materiais biológicos devido ao contato direto com pacientes e manuseio desses materiais. A adoção de medidas preventivas pode reduzir esses riscos, tornando essencial a sensibilização e vigilância no preenchimento correto das notificações para desenvolver estratégias que promovam um ambiente de trabalho mais seguro. Portanto, compreender o perfil dos acidentes de trabalho envolvendo material biológico com farmacêuticos e profissionais da saúde é fundamental para que se realize um rastreamento para sua prevenção. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Acidente ocupacional, Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Profissionais de Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.017 ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA, BRASIL

Livia Maria Pinheiro Galhardo, Maria de Nazaré Rocha da Silva Maciel, Paula Biscaia Loureiro, Claudia Maria Dos Santos Freitas da Silva

UNIVERSIDADE DA AMAZÕNIA - UNAMA ANANINDEUA

Resumo

A ansiedade é uma reação emocional que pode estar presente em qualquer momento da vida e ser causada por diferentes situações. A escolha desse tema, deu-se pela complexidade e gravidade da ansiedade no nosso tempo que constituiu como um fator de alerta, justificando um estudo como este, por trata-se de um problema de atenção e saúde pública mundial. Por isso, considera-se demonstrar a relevância da pesquisa , os pontos negativos que a pandemia trouxe para suas vidas e de seus familiares. Diante desta doença, que não trouxe apenas consequências para os aspectos físicos, mas também teve ação direta sobre a saúde mental das pessoas, ocasionando uma maior utilização de medicamentos no combate a doenças como a depressão, ansiedade, síndrome do pânico e outras. Foi utilizada uma pesquisa de opinião pública, transversal, descritiva e analítica por meio de um questionário, sem identificação, com perguntas de fácil entendimento e direta, com respostas individuais, sem dados pessoais, anônimas e tendo como grupo amostral de 200 indivíduos residentes do município de Ananindeua-Pa. O objetivo principal foi discernir as variações de comportamento, especialmente no âmbito físico e mental, durante e após a pandemia de COVID-19. Cada participante contribuiu com suas experiências por meio do questionário, abordando a vivência com a ansiedade durante e após o período pandêmico. A abrangência temporal da pesquisa abarca desde o início das medidas restritivas, passando pela fase de flexibilização, até o retorno gradual e integral das atividades presenciais. Ao contemplar essa trajetória temporal, busca-se compreender de maneira abrangente e aprofundada as nuances do impacto da pandemia na saúde mental e física dos indivíduos investigados. Os resultados demonstraram que na COVID-19 houve um agravamento da ansiedade, sendo 39% e os medicamentos mais utilizados foram a Clonazepam e Fluoxetina. A melhora da ansiedade por meio dos medicamentos se deu com o percentual de 21%. Assim, pode-se afirmar que os resultados apresentados representaram a perspectiva de identificar padrões e observar fatores influentes e delinear estratégias eficazes para o diagnóstico e tratamento da ansiedade. Esses dados, permeados por eventos marcantes como o isolamento social, o medo de contaminação e doença, o temor de perda de renda e de entes queridos, assim como a apreensão quanto à extensão do período de isolamento. Num cenário dinâmico como este, a discussão dos resultados assume um papel fundamental, proporcionando discernimentos que permitem identificar padrões. A análise aprofundada desses dados não apenas esclarece os aspectos da ansiedade em períodos pandêmicos, mas também proporciona os fundamentos necessários para intervenções embasadas, visando aprimorar o diagnóstico e tratamento desse transtorno, o qual tem evidenciado um aumento substancial. É notório que a ansiedade não se restringiu à esfera da contaminação pelo vírus, mas permeou diversas dimensões da vida dos participantes, afetando tanto o âmbito físico quanto o psicológico. A coexistência de manifestações orgânicas e psíquicas

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

reforça a complexidade desse transtorno, ressaltando a importância de abordagens holísticas no manejo da saúde mental. Portanto, este estudo oferece contribuições substanciais para a compreensão do impacto psicológico antes e após a pandemia de COVID-19. Não há conflito de interesse Financiamento : Próprio Agradecimento aos Professores Barbara Brasil Santana; José Raul Rocha de Araújo Junior; Regiane Ingrid Cascaes Guedes

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.018 ANÁLISE DO PERFIL QUÍMICO CROMATOGRÁFICO DE ERVA-DOCE EM COMPARAÇÃO COM POSSÍVEIS CONTAMINANTES

Julia Beatriz de Souza, Maria Tereza Rojo de Almeida
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Os frutos de erva-doce (Pimpinella anisum L.) são utilizados para tratamento de transtornos digestivos, especialmente por suas ações carminativas e espasmolíticas. Entretanto, a contaminação por outras sementes da mesma família é um problema que deve ser considerado, levando-se em consideração os perigos da presença de compostos químicos potencialmente tóxicos advindos de frutos muito semelhantes morfologicamente. Este estudo pretende realizar a caracterização e a diferenciação do perfil químico de frutos de erva-doce (Pimpinella anisum L.), em comparação com coentro (Coriandrum sativum L.) e funcho (Foeniculum vulgare Mill.), espécies comumente presentes como contaminantes. Os extratos das três espécies foram realizados a partir da trituração de 0,5g de cada espécia seguida de maceração com diclorometano durante 2 horas. Após esse tempo, os extratos obtidos foram sofreram evaporação a fim de concentrar o extraído. Em seguida os extratos foram aplicados na placa cromatográfica. A caracterização do perfil químico foi realizada por cromatografia em camada delgada (CCD), utilizando-se como fase estacionária sílicagel F254com intervalo de 2 cm entre cada aplicação. Utilizou-se como fase móvel diclorometano e em seguida foi realizada nebulização com revelador vanilina sulfúrica e aquecido entre 100 °C a 105 °C, durante cinco minutos. . A partir da caracterização cromatográfica foi possível comparar o perfil químico e, então, diferenciar as espécies analisadas. Na analise de Pimpinella anisum L. foi possível identificar o trans-anetol como composto marjoritário, além disso identificou-se a presença de estragol, o que é característico dessa espécie. Já na análise de Foeniculum vulgare Mill., o anetol foi identificado como composto predominante, além da fenchona, também em quantidade considerável, o que a diferencia quimicamente da P. anisum. Na análise de Coriandrum sattivum L. foi identificada presença de linalol e triacilglicerídeos majoritariamente, o que ressalta ainda mais as diferenças químicas entre as três espécies, apesar das semelhanças morfológicas. A partir das análises cromatográficas realizadas foi possível determinar quais compostos são diagnósticos na diferenciação de três espécies muito semelhantes, colaborando para o controle de qualidade das drogas vegetais comercializadas como erva-doce. Declaramos não haver conflito de interesse. UNIOESTE

Palavras-chave: Farmacognosia, anis, CCD, droga vegetal, qualidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.019 ANÁLISE FARMACOBOTÂNICA E CROMATOGRÁFICA DE ESPÉCIES DE MENTHA SPP.

Thalita Cossetin Pitarello, Thalita Cossetin Pitarello, Maria Tereza Rojo de Almeida, Guilherme de Almeida Caputti Araújo, Shirley Martins Silva
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Resumo

O gênero Mentha, pertencente à família das Lamiaceas, corresponde a plantas aromáticas ricas óleos voláteis cujos metabólitos secundários têm importância medicinal com aplicações nas indústrias. São plantas amplamente utilizadas pela população para diversas finalidades, incluindo majoritariamente problemas digestivos e respiratórios. Entretanto, dadas suas semelhanças, comumente ocorrem dificuldades quanto à correta identificação de drogas vegetais dessas espécies, por suas características anatômicas e fitoquímicas. Este trabalho teve como objetivo o estabelecimento detalhado de informações botânicas e cromatográficas para diferenciação das espécies de Mentha Spp: Mentha piperita, Mentha suaveolens, Mentha villosa e Mentha pulegium. A comparação dos perfis fitoquímicos por cromatografia em camada delgada (CCD) foi estabelecida por metodologia adaptada da Farmacopeia Brasileira VI. Foram extraídos os respectivos óleos essenciais das espécies por hidrodestilação em aparelho de Clevenger e posterior aplicação em placas de sílica gel F254, utilizando-se tolueno como fase móvel. Os cromatogramas foram revelados com vanilina sulfúrica, observando-se as manchas e calculando-se os fatores de retenção (Rf). O mentol foi utilizado como substância padrão e os resultados foram comparados com a literatura. Para análise farmacobotânica, foram realizadas secções transversais (ST) à mão livre do terço mediano das lâminas foliares, seguidas de despigmentação com solução de hipoclorito de sódio 80%, lavagem com água destilada, e pigmentação com Azul de alcião e Fucsina básica. Foram montadas em lâminas semipermanentes com glicerina 80% e posteriormente visualizadas em fotomicroscópio Olympus Bx70, usando software DP Controller. Os resultados do perfil fitoquímico por CCD demonstraram que as quatro espécies possuem em comum uma mancha roxa em Rf~0,25 relacionada com o mentol, marcador químico das espécies de Mentha. As espécies de M. suaveolens e M. villosa apresentam perfil semelhante, com uma mancha amarela característica do composto piperitona (Rf~0,5), ausente nas outras duas espécies. A M. pulegium diferencia-se pela mancha da pulegona (Rf~0,98), composto inerente da espécie. Pela análise farmacobotânica, verifica-se que as espécies apresentam muitas similaridades anatômicas, mas podem ser diferenciadas por algumas características diagnósticas: estômatos são restritos à face abaxial da lâmina foliar, exceto em M. suaveolens; maior quantidade de tricomas em M. suaveolens e M. villosa; mesófilo uniseriado em M. pulegium; diferença estrutural do feixe vascular em arco (M. villosa e M. suaveolens) ou feixe vascular cilíndrico (M. piperita e M. pulegium). Conclui-se que as espécies possuem características muito semelhantes, botânicas e fitoquímicas, no entanto, este trabalho estabeleceu características pontuais que permitem sua diferenciação e identidade, colaborando com as análises farmacognósticas do gênero. Nós não declaramos conflito de interesse. Agradecemos à Universidade Estadual do Oeste do Paraná e aos programas PIBIC e PRPPG, pela possibilidade de realização da pesquisa.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: hortelã, cromatografia, farmacognosia, farmacopeia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.020 ANÁLISE FARMACOGNÓSTICA E FITOQUÍMICA DE DROGAS VEGETAIS COMERCIALIZADAS COMO ‘’CAMOMILA” EM COMPARAÇÃO COM ESPÉCIE AUTÊNTICA DE MATRICARIA CHAMOMILLA

Ana Leticia Lemke Padilha, Maria Tereza de Almeida Rojo
UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

A camomila é utilizada popularmente para o tratamento de inflamações, de problemas digestivos e de insônia. Porém, deve-se ter assegurada sua correta identificação e seguir parâmetros farmacopeicos de qualidade para garantia de sua eficácia. Este estudo teve como finalidade analisar a qualidade das drogas vegetais comercializadas como camomila em Cascavel-PR, quanto a sua identidade, pureza e teor de marcadores químicos. Foram adquiridas aleatoriamente cinco amostras de camomila em diferentes comércios varejistas locais para garantir uma análise representativa da qualidade do produto disponível nos centros comerciais e armazenadas em local adequado. As amostras foram analisadas conforme as metodologias da Farmacopeia Brasileira VI para a monografia da camomila, incluindo a caracterização botânica (macro e microscópica), determinação da matéria estranha, perda por dessecação, cinzas totais, perfil químico por cromatografia em camada delgada (CCD) e teor de óleo volátil por hidrodestilação. Cada etapa foi conduzida com precisão para assegurar a conformidade das amostras com os padrões estabelecidos, fornecendo uma avaliação completa da qualidade da camomila disponível. Todas as amostras foram identificadas como Matricaria chamomilla, tanto nos testes botânicos como cromatográficos, quando comparadas com amostra autêntica. Nos testes de pureza, todas as amostras foram reprovadas, com presença de insetos e outras espécies de plantas, apresentando valores de matérias estranhas acima do preconizado. Nas determinações de perda por dessecação e cinzas totais, 80% e 60% das amostras mostraram-se com valores acima dos limites máximo, respectivamente. No ensaio de doseamento, 20% das amostras apresentaram teor de óleo volátil abaixo do estabelecido na monografia. Na análise de compostos realizado por meio de CCD e óleos volateis, todas as amostras apresentamrem compotos terapeuticos, preconizados pela literatura de referência. Os resultados revelam disparidades em relação aos padrões de qualidade exigidos pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para garantia da eficácia e da segurança de drogas vegetais. Variações significativas na pureza e na composição química das amostras foram observadas, podendo impactar em prejuízos aos usuários. Isso sublinha a importância da avaliação e de uma fiscalização rigorosa sobre a qualidade das drogas vegetais comercializadas no varejo, isentas de prescrição e sem orientação de profissional da saúde. Também ressalta a relevância de se fomentar ações em boas práticas agrícolas para plantas medicinais e de processamento de drogas vegetais, com capacitações para produtores e comerciantes. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: camomila, qualidade, farmacopeia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.021 APPLICATION OF SOCIO-EDUCATIONAL ACTIVITIES IN THE ACADEMIC CONTEXT: AN EXPERIENCE REPORT OF AN ACADEMIC LEAGUE OF HEMATOLOGY

Ester Kellita Alcântara do Nascimento, Ester Kellita Alcântara do Nascimento, Elysa Silva Andrade, Elissandra Oliveira da Macena, Maria Luiza Marques Martins, Washington Luís Hygino de Almeida, Willker Menezes da Rocha, Ana Carolina Moreira Souza
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

Resumo

The study was conducted to address the activities developed by the Academic League of Hematology (LAH) of the educational institution Estácio de Sá University, in Cabo Frio (Rio de Janeiro – Brazil), and aimed to promote technical and theoretical knowledge about subjects related to hemotherapy and hematology, in addition to further improve health education. Through the promotion of activities such as short courses, lectures, academic weeks, campaigns and publications of didactic content on the official Instagram page (@hematologialigaacademica), it was sought to achieve greater engagement from the community, so that interested parties could emerge to collaborate with the project by offering their own knowledge as students and professionals in the field of Hematology. In this way, an online form was created, using the Google Forms platform, and used as a tool to select appropriate candidates who aimed to join the LAH in the year of 2024. In 2023, only seven pharmacy students were interested in being part of the league. In the year 2024, 12 students, this means that there was an increase in demand of 71% compared to the previous year. Among the candidates, students from other courses such as Biomedicine were interested in being part of LAH. With the results, it is possible to note the demand for students from different courses to be included in the activities, and the instigation of those involved in promoting health education in hematology is increasing. The results obtained can also be observed through the reach of the LAH profile, compared to the year 2023, an increase of 55.7% growth can be observed in the year 2024. It is possible to conclude that the presence of an academic league within the university has become notably important, because in addition to being increasingly requested by students in order to deepen their knowledge about certain areas, it is able to give experiences that will transform them into unique professionals. The projections of LAH's performance, within the scope of the social context, admit to accepting the challenges listed, bringing with it the mission of developing new strategies to raise awareness and educate about field activities, laboratory management and research, using as the main source of update the Brazilian Association of Hematology, Hemotherapy and Cellular Therapy. We declare that there are no conflicts of interest.

Palavras-chave: Academic league, Education, Abstracts, Pharmacy Research, Research Design

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.022 ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DO DECOCTO DE Erythrina velutina WILLD

Yasmim Vilarim Barbosa, Daniella Isla Medeiros Dantas, Vanda Lucia Dos Santos
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Resumo

A ansiedade é uma condição natural do organismo que em condições de descontrole causa sintomas físicos e cognitivos que afetam negativamente os indivíduos. Infusões e decocções das cascas de Erythrina velutina Willd (mulungu) são ricas em alcaloides e vastamente utilizadas na medicina popular como calmante e sedativo. Sendo assim, o objetivo do estudo é avaliar a atividade ansiolítica do decocto das cascas da E. velutina. As cascas foram coletadas em Puxinanã/PB (7°10'11.1136.2''S–35°58'53.6157.5''W) e a exsicata depositada no herbário Professor Jayme Coelho de Morais da Universidade Federal da Paraíba (voucher 3216). Foi realizada a decocção com 5, 10 e 20 g da droga vegetal e 100 mL de água destilada, obtendo-se as concentrações de 5, 10 e 20%. Na atividade farmacológica foram utilizados 40 camundongos albinos Swiss adultos (Mus musculus), machos e fêmeas, entre 30 a 35 g, em 5 grupos (n=8): controle negativo (solução salina-10 ml.kg-1), diazepam (1 mg.kg-1) e decocto de E. velutina (5, 10 e 20%). O potencial ansiolítico foi avaliado com os testes de labirinto em cruz elevado (TCLE), teste de movimentação espontânea (Campo aberto) e teste de barra giratória (Rota rod), de forma aguda, utilizando Análise de Variância (ANOVA) seguido do teste de Tukey, considerando estatisticamente significantes valores de $p < 0,05$. Experimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Estadual da Paraíba (nº 005/2020). No TCLE, o decocto (5, 10 e 20 %) aumentou significativamente o número de entradas e o tempo de pemanência nos braços abertos em relação ao controle negativo, com a concentração de 5% apresentando maior porcentagem (38%) de permanência nesses braços. Neste modelo, os tratamentos também reduziram as espreitas e mergulhos de cabeça, mas apenas as concentrações de 10 e 20 % do decocto reduziram o self-grooming. Estes comportamentos são característica que antecipam perigos potenciais. No campo aberto, os tratamentos não apresentaram diferença significativa do controle negativo, mas houve aumento da frequência de rearing e grooming. Quando submetidos ao rota rod, os camundongos apresentaram alterações na atividade locomotora. Ou seja, o número de quedas aumentaram em comparação ao controle negativo, presumindo depressão do sistema nervoso central (SNC), que alterou a atividade motora ou por uma possível propriedades miorrelaxantes. O decocto demonstrou efeito ansiolítico, com potencial ação depressora no SNC, corroborando com o uso popular. No entanto, mais estudos são necessários para garantir eficácia e segurança no uso. Declara(mos) não haver conflito de interesses.

Palavras-chave: Erythrina velutina, Mulungu, Ansiedade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.023 ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DE CUMARINA ISOLADA DE Senega boliviensis A. W. BENN

Hugo Neves Brandão, Glaucia Laís Pereira Lima Neco, Geovanna da Silva Campos, Bruno Cruz de Souza, Clayton Queiroz Alves, Franco Henrique Andrade Leite, Danielle Figuerêdo da Silva
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

Senega boliviensis é uma espécie nativa da Bahia pouco estudada do ponto de vista químico e biológico. Assim, esse estudo objetivou isolar e identificar metabólitos da espécie e avaliar a ação moduladora sobre a enzima superóxido dismutase (SOD) in vitro. S. boliviensis foi coletada em Feira de Santana, BA. A autorização de acesso ao patrimônio genético vegetal (AAE56F0) foi obtida junto ao Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado. O extrato (partes aéreas e raízes) foi preparado por maceração em metanol, e particionado com solventes orgânicos em ordem crescente de polaridade: hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase clorofórmica foi separada por cromatografia em coluna (CC) resultando em 20 frações. A sub-fração FCPB12, foi submetida a nova CC, obtendo 17 frações (FCPB12 C01-17). A FCPB12C05 foi purificada por Sephadex LH20 em duas frações. O precipitado da fração FCPB12C05S01 (12 mg) foi analisado por Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e Espectrometria de Massas (EM). A atividade antileishmania foi avaliado in vitro por meio do ensaio de deslocamento térmico (Thermofluor). A substância apresentou-se como um sólido amorfo e sua estrutura foi proposta com base em dados de RMN. Nos espectros de 1H e de 13C, observou-se conjuntos de sinais característicos de hidrogênios e carbonos em sistemas aromáticos e heteroaromáticos, atribuídos a um núcleo cumarínico, a presença de um anel di-hidropirano, assim como um anel benzênico monossubstituído. Além disso, foi observado sinais característicos de grupamentos metílicos. Os espectros HMQC, DEPT 135° e HMBC confirmaram correlações para um núcleo cumarínico 7,8 substituído por um anel pirano, seguido de um anel benzeno. O EM evidenciou o íon pseudo-molecular m/z 365 [M+1], corroborando com a proposta estrutural para a substância denominada Senegumarina (C21H16O6). O ensaio Thermofluor mostrou que a senegumarina possui efeito modulador dose-dependente sobre a enzima superóxido dismutase de Leishmania braziliensis (LbSOD), com um deslocamento térmico negativo indicando que a cumarina induz alterações estruturais na LbSOD, resultando em uma conformação mais desordenada ou dobramento incorreto da proteína. Através deste estudo foi possível isolar do extrato clorofórmico de S. boliviensis uma cumarina, denominada de Senegumarina, que, através de testes in silico, demonstrou capacidade de reduzir a termoestabilidade da enzima superóxido dismutase de L. braziliensis, indicando potencial farmacológico promissor da substância e da espécie vegetal. Declaramos não haver conflitos de interesse. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e do PPGCF-UEFS.

Palavras-chave: Cumarinas, Espectrometria de Massas, Espectroscopia de Ressonância Magnética, Leishmania braziliensis, Senega

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.024 ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA SPONDIAS TUBEROSA ARRUDA

Gustavo Luís Ferreira Barbosa), Dr. Rodrigo Molina Martins, Vanessa Matias Bezerra, Denílson Leal Rocha, Maria Edhuarda Celirino Brayner Rangel, Marina Suenia. A.Vilar
UNIFACISA

Resumo

A crescente resistência bacteriana é uma ameaça à saúde pública devido ao uso indiscriminado de antibióticos que têm desenvolvido bactérias multirresistentes. Desse modo, se faz necessário a busca por novos medicamentos a partir do conhecimento popular com plantas medicinais, nesse sentido, a caatinga por exemplo, se destaca como um bioma exclusivo brasileiro com ampla diversidade de plantas medicinais como a spondias tuberosa Arruda, conhecida como umbuzeiro. Portanto, o presente estudo teve como objetivo identificar a atividade antimicrobiana dos extratos hidroalcoólicos das folhas da spondias tuberosa Arruda. Desse modo, trata-se de um estudo experimental, qualitativo, através da metodologia discos difusão realizada em duplicata, em discos de papel foi adicionado 20µl de extrato S. tuberosa Arruda e o DMSO como controle negativo, os discos foram impregnados na placa, no método de teste de difusão em ágar foi realizado em duplicata, com auxílio de tubos estéreis, realizou-se orifícios de 6mm de diâmetro com capacidade de 40µl do extrato e 40µl do DMSO e realizou a concentração inibitória mínima (CIM) em placas de 96 poços para avaliar a atividade antimicrobiana frente a Escherichia coli, Klebsiella pneumoniae, Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa. Os extratos brutos demostraram atividade antimicrobiana promissora nas concentrações 2,5, 5 e 10% do extrato bruto de folhas, com a metodologia de disco difusão com capacidade de 20µl o extrato das folhas apresentaram halo de até 12mm para S. aureus, com a metodologia de difusão em ágar com poços de capacidade de 40µl dos extratos, o extrato das folhas evidenciaram sensibilidade para S. aureus com halo de até 19mm, P. aeruginosa 8 mm, K. pneumoniae 8 mm e E. coli 17 mm, em comparação com o controle positivo, que apresentou halo de até 30mm. Após os testes de triagem, realizou-se a CIM obtendo resultados superiores a >2000µg/ml, desse modo, sendo o S. aureus o microrganismo que mais demonstrou sensibilidade. Conclui-se que os extratos da spondias tuberosa Arruda mostraram atividades antimicrobianas promissoras em concentração principalmente de 5% e 10%. Isso ressalta a crescente importância do uso de produtos de origem natural cada vez mais comum nas pesquisas, pela maior acessibilidade desses recursos. Núcleo de pesquisa e extensão – Unifacisa

Palavras-chave: Spondias, resistência bacteriana, extrato vegetais

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.025 ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS COMERCIAIS DE TOMILHO, LIMÃO SICILIANO E LAVANDA CONTRA BACTÉRIAS PATOGÊNICAS

Kawane Vitória Adami, Leticia Comazi de Lima Souza, Lorena Pilla Portela Ormonde, Thamires Romera da Silva, Marcia Cristina Furlaneto, Luciana Furlaneto-Maia

1 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 2 UNIVERSIDADE TECNOLOGICA FEDERAL DO PARANÁ

Resumo

O aumento da resistência de microrganismos patogênicos aos antimicrobianos tradicionais tem impulsionado a busca por alternativas mais naturais, neste cenário, os óleos essenciais de plantas surgem como uma opção promissora, pois possuem compostos bioativos com comprovada atividade antimicrobiana, menor toxicidade e efeitos colaterais, podendo ser uma opção viável para o controle de patógenos tanto na indústria alimentícia quanto no tratamento de infecções clínicas. Portanto, o objetivo do presente estudo foi investigar a atividade antibacteriana dos óleos essenciais comerciais contra bactérias patogênicas. Os microrganismos selecionados do presentes estudo foram Listeria monocytogenes e Klebsiella pneumoniae. Os óleos essenciais comerciais empregados foram de lavanda, tomilho e limão siciliano (Via aroma®). A avaliação antibacteriana dos óleos essenciais foi testada pela técnica de poço difusão, onde foram medidos o diâmetro da zona de inibição ao redor do poço, juntamente com o diâmetro total do poço. Atividade antibacteriana foi considerada para halos de inibição do crescimento superiores a 8mm. A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) dos óleos essenciais foi realizada segunda metodologia de microdiluição e revelada pelo emprego de resazurina (0,01%). A leitura foi visual pela alteração de cor de roxo para rosa. Os óleos essenciais de lavanda e de limão siciliano apresentaram atividade antibacteriana contra L. monocytogenes com diâmetros de inibição de 34 mm e 35 mm respectivamente. Já, o óleo essencial de tomilho não apresentou atividade inibitória significativa contra esta espécie. Por outro lado, para o patógeno K. pneumoniae os óleos de tomilho e de lavanda foram efetivos com halos de inibição de 29 mm e 28,3 mm respectivamente. Na determinação dos valores de CIM, o óleo essencial de limão siciliano e de lavanda apresentaram CIM de 25% e 12,5% contra L. monocytogenes, respectivamente. Já, para o isolado de K. pneumoniae o óleo essencial de lavanda apresentou um CIM de 25% enquanto o óleo essencial de tomilho mostrou uma maior atividade com CIM de 3,12%. Óleo essencial de lavanda, foi mais efetivo contra L. monocytogenes. Enquanto que K. pneumoniae demonstrou uma maior sensibilidade contra o óleo essencial tomilho. Isto pode estar relacionado aos diferentes componentes químicos dos óleos e as diferenças na composição da parede celular das bactérias. Portanto, os óleos essenciais testados apresentaram resultados promissores quanto a inibição do crescimento destes patógenos bacterianos. Estes compostos naturais podem ser avaliados para futuras aplicações terapêuticas e ser considerados como opção biotecnológica para a indústria alimentícia. Declaramos não haver conflito de interesse. Nós agradecemos a Universidade Estadual de Londrina - PROPPG, os Laboratórios de Fisiologia e Biologia Molecular de Fungos - UEL e Laboratório de Microbiologia Básica e Aplicada - UTFPR por todo suporte.

Palavras-chave: Biotecnologia, inibição, Listeria spp., K. pneumoniae, infecções

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.026 ATUAÇÃO DA AFARGS NA RESPOSTA À CALAMIDADE NO RIO GRANDE DO SUL: EXPERIÊNCIA E DESAFIOS

João Victor Laureano, Letícia Raupp, Agnes Nogueira Gossenheimer, Luann Bubols Silveira, Zelma Padilha, Leonel Almeida, Masurquede de Azevedo Coimbra, Roberto Canquerini da Silva
ASSOCIAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo

A Associação dos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul (AFARGS) atua na integração, atualização científica e defesa da categoria farmacêutica. Em maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou a maior catástrofe climática já registrada, afetando 441 municípios e impactando 1,9 milhão de pessoas o objetivo deste trabalho e relatar a atuação da AFARGS na resposta à calamidade, destacando as estratégias adotadas para garantir acesso a medicamentos e suporte à saúde da população. A AFARGS, em parceria com o SINDIFARS e outras entidades, formou um Grupo de Trabalho de Crise para planejar as ações emergenciais. Uma das principais iniciativas foi a criação de um grupo de escrita de documentos técnicos, com o objetivo de registrar e documentar todas as ações realizadas. A Faculdade de Farmácia da UFRGS também desempenhou um papel fundamental, na criação de um centro de doações e distribuição de medicamentos, além de um sistema de registro de estoques e solicitação, permitindo que os abrigos pudessem acessar e solicitar os medicamentos disponíveis. Ao mesmo tempo, a AFARGS organizou campanhas de doação consciente de medicamentos, garantindo que os itens doados correspondessem às necessidades da população. As ações implementadas pela AFARGS resultaram na mobilização de 588 farmacêuticos voluntários nos abrigos de Porto Alegre e 555 farmacêuticos de fora do estado, que contribuíram com doações. A AFARGS articulou com o Ministério da Saúde a flexibilização do Programa Farmácia Popular, permitindo que os atingidos retirassem medicamentos mais de uma vez por mês. A criação de um sistema de registro de estoques e solicitação de medicamentos facilitou a gestão dos insumos nos abrigos, contribuindo para um atendimento mais eficiente da população. Em Eldorado do Sul, 89% da população foi afetada, onde a AFARGS montou uma farmácia de campanha que, junto com a equipe médica, realizou mais de 600 atendimentos. A ação coordenada e rápida da AFARGS garantiu o fornecimento contínuo de medicamentos e assistência farmacêutica às pessoas impactadas pela catástrofe, além de inúmeros informes técnicos. A resposta rápida e coordenada da AFARGS, em parceria com outras entidades, foi essencial para mitigar os impactos da calamidade no Rio Grande do Sul. A experiência demonstrou a importância de uma entidade farmacêutica atuante e preparada para agir em situações de emergência, garantindo acesso a medicamentos e apoio à saúde pública. A união entre voluntários e entidades reforça a relevância da presença de uma organização farmacêutica comprometida em momentos de crise. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento.

Palavras-chave: AFARGS, Calamidade, Farmácia, Voluntariado

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.027 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUPRIMENTO DE SOROS ANTIVENENOS NO ESTADO DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Crislaine Andreza Santos de Jesus, Cicero Leite Magalhães, Iris Campos Dos Santos, Nathália Ribeiro Dos Santos, Jucelino Nery da Conceição Filho
CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DA BAHIA

Resumo

A Bahia, o estado mais extenso e populoso da Região Nordeste, abriga uma rica diversidade de biomas que sustentam uma vasta fauna silvestre, incluindo animais peçonhentos. Devido à sua grande extensão territorial, a incidência desses animais varia significativamente entre as diferentes regiões. Neste cenário, o papel do farmacêutico no suprimento dos soros antivenenos é crucial, evidenciando a complexa logística necessária para garantir que todas as áreas da Bahia estejam devidamente abastecidas para responder a possíveis acidentes, além de abordar os impactos decorrentes dessa distribuição. O objetivo deste artigo é relatar a experiência dos profissionais farmacêuticos no processo de suprimento de soros antivenenos no estado da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo, em formato de relato de experiência, que aborda a atuação dos profissionais farmacêuticos no Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia (CIATox-BA), centro estadual de referência em Toxicologia, que realizam a gestão dos soros antivenenos no Estado. Este trabalho descreve o processo de planejamento, aquisição e distribuição destes imunobiológicos para o suprimento de um estado de grande extensão territorial, com 564.760,429 km^2 e 417 municípios, destacando os resultados alcançados ao longo dos últimos cinco anos e a sua importância frente à relevância destes insumos para a saúde pública, e a relevância dos profissionais farmacêuticos neste processo. O CIATox-BA coordena, no Estado da Bahia, o Programa de Controle de Acidentes por Animais Peçonhentos (PCAAP), com os objetivos de reduzir a letalidade desses acidentes por meio do uso adequado da soroterapia e prevenir novos casos através da educação em saúde. Os farmacêuticos do CIATox, em parceria com a Diretoria de Vigilância Epidemiológica, são responsáveis pela programação, acompanhamento e logística da distribuição dos soros antivenenos em todo o território baiano, seguindo um calendário mensal. Entre 2019 e 2023, foram realizados tratamentos com soroterapia em um total de 18.465 casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Estes números refletem o esforço contínuo do programa em garantir o acesso ao tratamento adequado e reduzir os riscos associados aos acidentes por animais peçonhentos. A atuação dos farmacêuticos no CIATox-BA revela-se fundamental para a eficácia do PCAAP na Bahia. A complexa logística de distribuição dos soros antivenenos, essencial para atender as diferentes regiões do estado, reforça a importância do planejamento estratégico e da colaboração entre as diversas entidades de saúde. Esse trabalho não apenas contribui para a redução da letalidade e prevenção de novos casos, mas também destaca o papel indispensável dos farmacêuticos na saúde pública, valorizando ainda mais a profissão e sua relevância em contextos de emergência e vigilância epidemiológica. A experiência compartilhada neste estudo sublinha a necessidade contínua de aprimoramento das práticas logísticas e educativas, garantindo que toda a população baiana esteja protegida contra os riscos associados aos animais peçonhentos. Os autores declaram que não há conflitos de interesse. Não se aplica.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Farmacêutico, Toxicologia, Intoxicação, Imunobioló

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.028 AVALIAÇÃO ANTIBACTERIANA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE Lippia alba E Lippia sidoides FRENTE Staphylococcus aureus

Jaqueline Martins Felipe, Fátima Vivian Sousa Rodrigues, Angélica Perpétua Bastos Donato, Erisleide Marques Pereira, Anny Israelly Alves Duarte, José Geraldo de Alencar Santos Júnior
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURICIO DE NASSAU JUAZEIRO DO NORTE

Resumo

Introdução e Objetivo: Staphylococcus sp é um gênero de bactérias da família Micrococcaceae que se apresenta sob forma de cocos Gram-positivos, e sua principal espécie é a Staphylococcus aureus, causadora de diversas doenças humanas.Diversos vegetais têm sido utilizados com fins profiláticos e curativos de infecções, dentre eles Lippia alba (Mill) N. E. Browm e Lippia sidoides Cham., pertencentes a família Verbenaceae. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antibacteriana dos óleos essenciais de ambas as espécies frente cepas de Staphylococcus aureus. Metodologia: Para avaliação da atividade antibacteriana utilizou-se o teste de microdiluição em caldo com base no documento M7-A6 (CLSI/NCCLS). Foram utilizadas quatro linhagens padrão de Staphylococcus aureus: S. aureus 6538, S. aureus MR 358, S. aureus 25923 e S. aureus 12624. Os óleos essenciais foram obtidos por hidrodestilação em um extrator de óleo tipo Clevenger. As folhas foram trituradas e pesadas. Utilizou-se 170g das folhas de Lippia sidoides Cham. e 126,54g das folhas de Lippia alba (Mill.) N. E. Brown. onde foram submetidas a extração por um período de 2h, logo após tratados com sulfato de sódio (Na_2SO_4). Os testes foram realizados em duplicata. Resultados e Discussões: Os resultados foram muito significativos para as duas espécies. O óleo essencial de Lippia sidoides Cham. inibiu o crescimento de todas as cepas de S. aureus, mas se destacou por apresentar concentração bactericida mínima (CBM) de 32 µg/ml para as cepas S. aureus MR 358, S. aureus 6538 e 256 µg/ml para a cepa S. aureus 25983. O óleo essencial de Lippia alba (Mill.) N. E. Brown inibiu o crescimento de todas as cepas de S. aureus, apresentando concentração bactericida mínima para as cepas S. aureus MR 358, S. aureus 12624, S. aureus 25983 e S. aureus 6538 na concentração de 512 µg/ml. Conclusão: Os resultados confirmaram a utilidade medicinal com finalidade antibacteriana destas plantas. Os óleos essenciais testados apresentaram atividade antibacteriana para cepas padrões e resistentes de Staphylococcus aureus. Embora os resultados obtidos neste trabalho aceitem o uso fitoterápico destes vegetais, não é recomendável o uso destas plantas para o tratamento e o combate às infecções, sem um estudo mais aprofundado. Declaração de conflito de interesses: Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimento: Agradecemos ao professor José Geraldo de Alencar Santos Junior pelo apoio e orientação na elaboração deste trabalho.

Palavras-chave: "Lippia alba", "Lippia sidoides", "Alecrim-pimenta", "Erva-cidreira", "Staphylococcus aureus"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.029 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES RICAS EM GINGEROIS EM Caenorhabditis elegans

Annamel de Oliveira Cerqueira, Pablo Gabriel Dos Santos Pacheco, Adriana Gibara Guimaraes, Vitória Shievila Dos Santos Gonçalves, Júlia Santana Lisboa, Júlia Santana Lisboa, Wesley Lisboa de Jesus
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

Os produtos naturais tem sido estudados quanto às suas propiedades farmacológicas, destacando a antioxidante. Entretanto, considerando os princípios bioéticos dos 3Rs, faz-se necessário o uso de métodos alternativos. Neste contexto, o Caenorhabditis elegans tem demonstrado ser uma poderosa ferramenta para a realização de diversos estudos, pois possui genes e vias de sinalização semelhantes aos dos humanos, sendo viável em testes farmacológicos, inclusive com plantas medicinais. O Zingiber officinale (gengibre) corresponde a uma espécie vegetal muito utilizada por seu amplo poder farmacológico: antioxidante, anti-inflamatória e antiemética. Estas propriedades têm sido associadas à rica composição fitoquímica, destacando os gingeróis. Com isso, o objetivo deste projeto foi avaliar a atividade antioxidante de Z. officinale em C. elegans. Para a realização deste estudo pré-clínico, o gengibre foi adquirido em feira livre, submetido à obtenção do extrato bruto por partição líquido-líquido, a partir do qual foi obtida a fração rica em gingerois por cromatografia em camada delgada (CCD) e posterior análise por cromatografia líquida de alta eficiência acoplado a espectrômetro de massas (HPLC-MS). Para avaliação da atividade antioxidante, os C. elegans foram submetidos a determinação da taxa de sobrevivência, estresse térmico, geração de espécies reativas de oxigênio (EROs) e quantificação da atividade da enzima antioxidante superóxido dismutase (SOD). Estes testes foram realizados em triplicata com 100 nematoides cada. Os resultados foram analisados estatisticamente no programa GraphPad Prism 5.0, com o teste ANOVA, considerando as diferenças $p < 0,05$. A fração rica de gingerois foi identificada por CCD e apresentou rendimento de 2,5%, sendo verificada a presença do [6]-gingerol, [8]-gingerol e [10]-gingerol, nos tempos de retenção 6,8; 13,1 e 30,3 minutos. Os C. elegans foram expostos a 0,25; 0,5; 1; 2 e 4 mg/mL das frações e, após 12 e 24 horas, não foram identificados vermes mortos, garantindo assim a não toxicidade das concentrações. Posteriormente, foi possível observar uma resistência ao estresse térmico, após exposição dos vermes por 30 e 60 minutos a de 100 °C. Nos testes de antioxidantes, houve uma diminuição de EROs e um aumento da enzima antioxidante SOD. A fração rica em gingerois aumentou a resistência do C. elegans ao estresse térmico, reduziu os níveis de EROs e aumentou a atividade da enzima SOD, sem promover efeitos tóxicos. Dessa maneira, sugere-se que a fração utilizada apresenta atividade antioxidante sobre C. elegans via modulação da SOD, podendo auxiliar no tratamento em patologias relacionadas ao desequilíbrio redox. Declaramos não haver conflitos de interesse. CNPq; CAPES; FAPITEC-SE; COPES-UFS.

Palavras-chave: Zingiber officinale, efeito antioxidante, Caenorhabditis elegans

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.030 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA DE METABÓLITOS DE ACTINOBACTÉRIAS AMAZÔNICAS CONTRA CÉLULAS DE CARCINOMA DE COLÓN HUMANO

Rafael Silva Cardoso, Pablício Pereira Cardoso, Kamila Brielle Pantoja Vasconcelos, Amanda de Lima Silva Mumberger, Ramillys Carvalho de Souza, Silvia Katrine Rabelo da Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Resumo

Actinobactérias são microrganismos cada vez mais explorados por sua capacidade de produzir compostos bioativos de interesse biotecnológico. O estudo tem como objetivo avaliar a capacidade citotóxica dos metabólitos secundários produzidos por Actinobactérias isoladas de diversas regiões do bioma amazônico. Os ensaios de atividades citotóxicas foram realizados utilizando a linhagem de células cancerígenas HCT-116 (carcinoma de cólon humano) através do teste do MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2yl)-2,5-di-fenil brometo de Tetrazolina) por meio da conversão deste sal de cor amarela, em Formazan (composto solúvel) de cor púrpura. As células foram cultivadas em meio de cultura RPMI. Cultivadas em placas de 96 poços (1x104 células/mL em 200 µL de meio), as amostras foram dispensadas nas placas na concentração de 10 µg/mL após 24h e incubadas por 72h. Doxorrubicina foi utilizado como controle positivo e dimetilsulfóxido (DMSO) como controle negativo. O sobrenadante foi substituído por meio de cultura contendo MTT (0,5 mg/mL) após 72h, 3h depois o sobrenadante foi removido e após secagem da placa, o precipitado de MTT foi dissolvido em 150µL de DMSO, e a absorbância medida a 570 nm. Os valores de concentração inibitória média (IC50) foram calculados utilizando GraphPad Prism e a leitura da absorbância utilizando espectrofotômetro. Os extratos foram considerados citotóxicos quando a inibição do crescimento celular na concentração testada foi acima de 75%. Das 36 Actinobactérias testadas, 6 apresentaram atividade citotóxica com inibição do crescimento da célula cancerígena acima de 75%, dessas, 4 apresentaram resultados de inibição acima de 90%. Considerando que os testes foram realizados utilizando extrato bruto, e em etapa de triagem, as cepas testadas possuem grande potencial de atividade anticâncer contra células cancerígenas de carcinoma de cólon retal, sendo elegíveis para próximos testes de citotoxicidade. As actinobactérias também possuem como características relevantes, a região de onde foram isoladas, uma vez que as cepas utilizadas neste teste de triagem, possuem origens em solo de várzea, rochas carbonáticas, aquífero, plantas, dentre outros, cujo ambiente de crescimento pode influenciar na produção de metabólitos secundários com ação citotóxica. A prospecção de actinobactérias em ambientes pouco explorados como a Amazônia com vasta biodiversidade, demostrou o potencial promissor de actinobactérias e seus metabolitos secundários com ação citotóxica contra carcinoma de cólon retal, sendo resultados preliminaries inéditos para a região. Estudos futuros devem focar na purificação e caracterização dos metabólitos secundários dessas cepas para melhor compreensão de suas propriedades e possíveis aplicações terapêuticas.

Palavras-chave: Streptomyces, Carcinoma, Neoplasias, Actinobacteria, Ecossistema Amazônico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.031 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GENOTÓXICA DE INFUSÃO DE BAUHINIA VARIEGATA, ATRAVÉS DO TESTE ALLIUM CEPA COMO BIOINDICADOR

Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento, Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento, Melissa Cardoso Deuner, Gregório Otto Bento de Oliveira
FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Pata-de-vaca é um nome popular da espécie Bauhinia variegata. A realização do teste de bioindicador com Allium cepa, que torna possível analisar alterações cromossômicas que ocorrem em consequência do contato direto de suas raízes com a solução extrativa preparada. A toxicologia genética avalia alterações causadas por agentes químicos, físicos ou biológicos, modificando o comportamento mitótico. O objetivo do trabalho é avaliar o potencial genotóxico do infuso da Bauhinia variegata ante ao teste de Allium cepa como bioindicador, utilizando-se Aloe vera como controle positivo. Para o procedimento experimental, coletou-se as folhas da pata de vaca para preparação dos infusos. Cinco amostras foram avaliadas: água destilada, infusos da pata-de-vaca e Aloe vera nas concentrações de 0,07mg/mL e 0,70 mg/mL. As cebolas ficaram em contato com infusos durante 4 dias para crescimento das raízes, sendo posteriormente cortadas e fixadas até o preparo das lâminas de microscopia, que foram analisadas ao microscópio óptico, para verificação das fases do ciclo celular e contagem. Realizou-se cálculo do índice mitótico. Foi realizada análise estatística com uso do programa SPSS, aplicando o teste de normalidade, prova de normalidade Kolmogorov-Smirnov e o teste não paramétrico de Kruskal Wallis. Na concentração de 0,07mg/mL da Bauhinia variegata e Aloe vera, observou-se com regularidade células nas fases da prófase, interfase e anáfases normais e além de anáfase modificada. Quanto ao índice mitótico das células de Allium cepa este aumentou após 24 horas em cada concentração do extrato de Bauhinia variegata e Aloe vera quando comparados com água, exceto para a amostra de A.vera 0,70 mg/mL, que apresentou uma diminuição deste índice. Não houve diferença significativa entre a média das células tratadas com os infusos e as tratadas com água. Estudos indicam que os infusos da pata de vaca nas concentrações pesquisadas não apresentam modificações citotóxicas nas células das raízes de Allium cepa. Nas concentrações testadas utilizando o teste de bioindicador com Allium cepa, mostraram que na fase mitótica da água, pata-de-vaca e babosa a produção de prófase, metáfase, anáfase e telófase não teve diminuição da proliferação do índice mitótico. Já a Aloe vera a 0,70mg/mL o índice mitótico apresentando frequência de anáfases modificadas. Não houve normalidades entre os dados, além de não existir valor significativo. Com esses testes verificou-se que a Bauhinia variegata quando submetida ao infuso de 0,07mg/mL e 0,70mg/mL frente ao teste de Allium cepa como bioindicador não apresenta alteração no potencial genotóxico. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Bioindicador, Chás medicinais, Divisão celular, Índice mitótico, Toxicidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.032 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS NOTIFICAÇÕES E SEU IMPACTO NAS AÇÕES DE FARMACOVIGILÂNCIA: IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Maria Eduarda Silva de Miranda, Aline Matilde Ferreira Dos Santos, Helaine Carneiro Capucho, Matheus Lopes da Silva, Serena Pirineus Oliveira Borges de Pina
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

A qualidade das notificações de inefetividades terapêuticas é um fator crucial na farmacovigilância, uma vez que estas notificações fornecem subsídios para a identificação de falhas no tratamento, possíveis reações adversas e inadequações na dosagem ou uso de medicamentos. Em hospitais universitários, onde a prática clínica e a pesquisa caminham juntas, a precisão dessas notificações torna-se ainda mais relevante, pois influencia diretamente o desenvolvimento de protocolos de segurança e de intervenções clínicas. Notificações bem documentadas e completas permitem uma análise mais detalhada das causas das inefetividades terapêuticas, identificando fatores como qualidade dos medicamentos, condições de armazenamento e manuseio, bem como o perfil dos pacientes. Por outro lado, notificações deficientes podem comprometer a tomada de decisões, resultando em respostas tardias ou inadequadas às falhas terapêuticas, com impactos diretos na saúde dos pacientes. Este estudo avaliou a qualidade dessas notificações, propondo estratégias para melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e as equipes de farmacovigilância. Isso inclui a criação de protocolos padronizados, treinamentos específicos para a identificação precoce de inefetividades e o incentivo à notificação de qualquer evento adverso ou falha no tratamento, fortalecendo a cultura de segurança do paciente nos hospitais. Foi conduzido um estudo transversal retrospectivo que avaliou 203 notificações de eventos adversos associados à inefetividade terapêutica, coletadas entre 2021 e 2022 em hospitais universitários brasileiros. O objetivo foi identificar padrões e causas desses eventos para melhorar a segurança do paciente e a eficácia dos tratamentos. A análise das notificações ajudou a compreender melhor as falhas terapêuticas e forneceu informações valiosas para aprimorar práticas clínicas e estratégias de prevenção. Além disso, o estudo destacou a importância da formação contínua dos profissionais de saúde e da revisão das práticas de prescrição e monitoramento de tratamentos. Com base nos achados, foram recomendadas ações para otimizar a documentação e a comunicação entre equipes de saúde, com vistas a prevenir a ocorrência de eventos adversos similares no futuro. Os resultados deste estudo revelaram uma preocupante deficiência na qualidade das notificações de inefetividades terapêuticas em hospitais universitários brasileiros. De um total de 1.200 notificações analisadas, mais da metade (cerca de 65%) apresentava informações incompletas. Essas lacunas incluíam dados críticos, como a ausência de detalhes sobre o medicamento utilizado, dosagem, tempo de uso e condições clínicas dos pacientes no momento do evento. A falta desses dados compromete a capacidade de identificar e corrigir falhas no tratamento, destacando a necessidade urgente de melhorias nos processos de notificação e documentação. Melhorar a coleta de informações é essencial para garantir a eficácia das intervenções e aprimorar a segurança do paciente, além de possibilitar análises mais precisas para futuras estratégias de prevenção e tratamento. A qualidade das notificações tem um impacto direto na eficácia das ações de farmacovigilância e,

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

consequentemente, na segurança do paciente. Notificações mais completas e precisas são cruciais para identificar precocemente inefetividades terapêuticas e ajustar intervenções clínicas. Os resultados deste estudo sugerem que melhorias nos sistemas de notificação e uma maior conscientização dos profissionais de saúde são fundamentais para fortalecer a farmacovigilância e garantir um cuidado mais seguro e eficaz. Declaramos não haver conflitos de interesse Agradecimentos à Universidade de Brasília, Laboratório de Valor em Saúde: Value Health Lab e a professora Helaine Capucho pela orientação.

Palavras-chave: Farmacovigilância; Segurança do paciente

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.033 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA EM AMOSTRAS DE ÓLEO ESSENCIAL DE Lavandula angustifolia MILL.

Flavia Scigliano Dabbur, Flavia Scigliano Dabbur, Josefa Renalva de Macêdo Costa, Daniel Silva Fortes, Laisa Roberta Araújo Alves, Maria Vitória Ribeiro de Moraes Macedo, Robert Andersson Firmiano Nicácio
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

Resumo

Óleos essenciais (OE) são substâncias não gordurosas, voláteis, extraídos de raízes, caules, folhas, flores e resinas das plantas aromáticas. O OE de lavanda (Lavandula angustifolia Mill.) é utilizado na aromaterapia devido à suas propriedades antioxidantes, ansiolíticas, analgésicas e anti-inflamatórias, por conta de sua composição química que contém terpenoides, linalol e acetato de linalila principalmente. O controle de qualidade dos OE visa revelar a presença de compostos indevidos que podem ser adicionados para aumentar o rendimento e competir em valor no mercado, por isso a relevância de fazer análise de qualidade. Objetivo: Avaliar a qualidade físico-química e atividade antimicrobiana de 4 amostras distintas de óleo essencial de L. angustifolia Mill. As amostras compradas foram nomeadas A, B, C e D. Foram realizadas análises de valor de compra dos OE, de rótulo e embalagem segundo RDC 752/2022, parâmetros físico-químicos como características organolépticas – cor, odor, aspecto, densidade aparente, índice de refração com aparelho refratômetro portátil, solubilidade em etanol onde, utilizou-se uma mistura de álcool/água a 90% (v/v), mantendo-se constante o volume de óleo e adicionando-se proporcionalmente volumes crescentes da mistura alcoólicas até a sua completa solubilização, volatilidade em papel de filtro. A atividade antimicrobiana foi realizada pelo método de difusão em disco frente à cepa do microrganismo Gram-positivo de Staphylococcus aureus ATCC 25923. Em relação ao valor de compra, a amostra A apresentou valor 5 vezes menor do que a amostra D. Todas as amostras apresentaram embalagens de vidro e escuras e no quesito rotulagem somente a amostra B atendeu as especificações da legislação. A amostra A apresentou cor amarelo forte que é fora do especificado para OE de lavanda. Nos testes de densidade aparente e índice de refração todas as amostras atenderam os parâmetros. A amostra A não solubilizou com a solução de etanol nas proporções testadas de até 1:5, podendo ser um sinal de adulteração com adição de óleo fixo ao OE. Em relação ao teste de volatilidade, as amostras B, C e D apresentaram o processo de evaporação até os 15 minutos, já a amostra A permaneceu com manchas podendo indicar a presença de óleo fixo não volátil na mistura. A amostra A não demonstrou nenhuma eficácia frente ao S. aureus. As amostras B, C e D apresentaram ação antibacteriana quando testadas puras. Com tais resultados, é possível enfatizar a importância da investigação qualitativa dos OEs puros. Sendo assim, necessários estudos de identificação dos compostos adulterantes na composição da amostra A. Declaramos não ter conflito de interesse.

Palavras-chave: Óleo essencial, Controle de Qualidade, Lavandula angustifolia, Microbiologia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.034 AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES TOXICOLÓGICAS E FARMACOCINÉTICAS DO TERPENO-4-OL EM COMPARAÇÃO A ANTIFÚNGICOS CONVENCIONAIS

Raquel Tavares Ribeiro, Raquel Tavares Ribeiro, Tamires Serra de Souza, Milena Siqueira Queiroz, Juliana Correa-Barbosa
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA

Resumo

Medicamentos antifúngicos como fluconazol, clotrimazol e nistatina podem levar à resistência e efeitos colaterais e por isso, busca-se alternativas terapêuticas. Nesse sentido, o terpeno-4-ol, presente em óleos essenciais como o de melaleuca, que possui propriedades antifúngicas, antibacterianas e anti-inflamatórias torna-se um possível candidato. Assim, o objetivo foi avaliar propriedades toxicológicas e farmacocinéticas do terpeno-4-ol em comparação aos antifúngicos convencionais. Realizou-se predições farmacocinéticas-FC e toxicológicas-TX (PREADMET) do terpeno-4-ol, e dos antifúngicos fluconazol, clotrimazol e nistatina para. Na FC analisou-se, absorção intestinal (HIA), capacidade de penetrar a barreira-hemato-encefálica (BHE), força de ligação à proteína plasmática albumina (PPB), permeabilidade em células CaCo2 e MDCK, e a indução/inibição de CYP's. Para TX, analisou-se em algas, crustáceos Daphnia, peixe Medaka, e carcinogenicidade e mutagenicidade em camundongos/ratos. Após as análises, Fluconazol, Clotrimazol e Nistatina apresentaram absorção de 95,58%, 100% e 3,94%, respectivamente, com o Terpeno-4-ol também alcançando 100%, similar ao Clotrimazol, o que pode aumentar a eficácia e reduzir efeitos colaterais. Na permeabilidade pela barreira hematoencefálica (BHE), o Terpeno-4-ol (5.539) e o Clotrimazol (2.878) atravessaram moderadamente, enquanto a Nistatina (0.029) e o Fluconazol (0.246) atravessaram de forma reduzida, possivelmente diminuindo o risco de impactos no SNC. Todos os compostos mostraram moderada permeabilidade em Caco2, mas a Nistatina (0.044) e o Fluconazol (1.839) tiveram baixa permeabilidade em MDCK. Em relação à ligação à proteína plasmática (PPB), o Terpeno-4-ol (100%) e o Clotrimazol (96,44%) exibiram forte ligação, enquanto o Fluconazol (55,15%) e a Nistatina (38,20%) tiveram ligação fraca a moderada, permitindo maior quantidade livre no sangue e ação mais rápida. Quanto à toxicidade (TX), o Terpeno-4-ol, Clotrimazol e Nistatina mostraram-se não mutagênicos, mas todos os compostos apresentaram potencial carcinogênico. Além disso, foram considerados parâmetros toxicológicos como toxicidade em Daphnia, Medaka, Algas, e indução/inibição de CYPs, reforçando a importância de avaliar a segurança e eficácia desses compostos no desenvolvimento de novos medicamentos. Assim, o terpeno-4-ol apresenta perfil toxicológico e farmacocinético promissor em comparação aos antifúngicos apresentados, podendo tornar-se alternativa auxiliar no tratamento de infecções causadas por fungos, como Candida albicans, mediante aproximação dos resultados com o clotrimazol. No entanto, estudos complementares são necessários para a confirmação dos resultados e possível melhora no perfil de segurança da substância. Declaramos não haver conflito de interesses. Declaramos que não houve fonte de financiamento.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Terpenoides; Candida albicans; Antifúngicos.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.035 AVALIAÇÃO DE DISPENSAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VICTOZA® OU SAXENDA® EM FARMÁCIAS DE UM MUNICÍPIO DO OESTE CATARINENSE

Khetlyn Freschi, Khetlyn Freschi, Cristian Alex Dalla Vecchia, Cleidiane Vedoy Ferraz, Régis Carlos Benvenutti4
UNOESC

Resumo

A obesidade é um problema de saúde que se faz cada vez mais presente, resultando de fatores extrínsecos e intrínsecos como, a obesidade genética, fatores químicos, psicológicos e fisiológicos. Dessa forma, fez-se necessário buscar e avaliar as evidencias sobre a maior finalidade de administração do fármaco liraglutida nas apresentações comercias de Victoza® ou Saxenda® medicamento para tratamento de origem no DM2 ou seu uso off label para perda de peso. Após a análise feita através do programa de dados Soft Farma que continham os prontuários dos pacientes que realizaram a compra do medicamento Victoza® ou Saxenda® em farmácias de um município do Oeste de Santa Catarina, foram selecionados 24 participantes maiores de 18 anos que já haviam utilizado pelo menos um dos medicamentos investigados, os quais responderam um questionário on-line (Google forms®). Dentre esses participantes, 23 eram do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Na sequência, as informações coletadas foram armazenadas em um banco de dados para realizar uma análise estatística a fim de gerar gráficos comparativos. A coleta de dados só iniciou após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Catarina, através do Protocolo nº 4.139.206. Os resultados mostraram que 62,5% dos participantes receberam indicação de uso de um dos medicamentos estudados por um profissional médico, 33,3% foram orientados por outro profissional de saúde, e 4,2% não receberam nenhuma indicação. Sobre a finalidade da administração de ambos os medicamentos 95,8% foram usados para perda de peso, 8,3% para tratamento de diabete mellitus e 4,2% para outras situações. Em relação a perda de peso 45,8% dos participantes perderam de 1 a 4 kg, 29,2% perderam mais do que 8 kg e 25% perderam de 4 a 8kg. Os participantes tiveram inúmeros sintomas indesejados no decorrer do uso dos medicamentos onde a maioria relatou a perda de apetite e náuseas acentuadas. A principal finalidade da administração dos medicamentos foi a perda de peso, a qual demonstrou eficácia. No entanto, devido ao alto custo e aos efeitos colaterais indesejados, a abordagem mais recomendada é a adoção de mudanças nos hábitos de vida e uma alimentação saudável. Além disso, é sugerido que novos estudos sejam realizados para avaliar a manutenção ou o reganho de peso após a conclusão do tratamento medicamentoso, pois esses aspectos são cruciais para o manejo da obesidade. Declaramos não haver conflito de interesses. Não se aplica.

Palavras-chave: Estilo de vida, Liraglutida, Obesidade, Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.036 AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOEPIDEMIOLOGICO E CLÍNICO-LABORATORIAL DE CRIANÇAS VIVENDO COM HIV/AIDS ATENDIDOS EM UM UNIDADE DE SAÚDE ESPECIALIZADA

Bruna Pacheco, Alexandre Mansuê Ferreira Carneiro, Carla Andressa Pinto Amador
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

A transmissão vertical do Vitus da Imunodeficiência Humana é a principal forma de infecção em crianças com até 13 anos de idade, ocorrendo durante a gestação, no parto, ou após o nascimento por meio do aleitamento materno, evidenciando a necessidade de políticas de prevenção contínua. Objetivou-se analisar o perfil epidemiológico e clínico-laboratorial das crianças e adolescentes com HIV/Aids em uma Unidade de Referência. O estudo é do tipo descritivo, quantitativo e retrospectivo, baseado em análise de dados de prontuários de pacientes pediátricos atendidos em uma Unidade de Referência na capital do Pará, com recorte entre 1º de janeiro de 2022 e 30 de junho de 2023. Foram incluídas crianças até 13 anos de idade com HIV e em tratamento antirretroviral por no mínimo oito semanas. Os dados coletados referem-se a características epidemiológicas, modo de transmissão, estágio clínico, imunológico, virológico e terapêutico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário FIBRA, sob o número de parecer 6.471,994. Os dados confirmam que a transmissão vertical continua sendo a principal via de infecção em crianças com menos de 13 anos, alinhando-se com estudos que destacam a eficácia das estratégias de prevenção (Brasil, 2018; Moreira-Silva et al., 2013). A predominância de crianças do sexo feminino e da raça parda é consistente com a literatura, que sugere maior vulnerabilidade a infecções pelo HIV em certos grupos étnicos e sexos (Pereira et al., 2016). Clínicamente, 85,71% dos pacientes estavam em estágio N1 e 71,42% apresentaram carga viral indetectável, corroborando a eficácia do tratamento antirretroviral em manter a saúde imunológica e a carga viral controlada (Santos et al., 2022). O estudo revela um baixo percentual de diagnóstico de HIV, possivelmente influenciado pela exclusão do período da pandemia de COVID-19 e pela localização geográfica das mães, muitas em áreas distantes da capital. O uso de AZT durante a gestação e nos primeiros meses de vida, aliado ao parto cesáreo, parece ter contribuído para a redução da transmissão vertical. Ressalta-se a importância de seguir rigorosamente as medidas de prevenção para mitigar a transmissão do HIV e evitar impactos sociais e econômicos significativos. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: HIV, VÍRUS

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.037 AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOLÓGICO DOS METABÓLITOS PRESENTES NA Euterpe oleracea CONTRA AS ANIDRASES CARBÔNICAS I,II, VII e XII POR DOCK MOLECULAR

Francisca Wervylla da Silva Santos, Nicole Beatriz Silva Silva, Polyanna Silva Pinheiro Florencio, Karoline Leite Cunha
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA

Resumo

O açaí (Euterpe oleracea) é uma fruta nativa da região amazônica, conhecida por sua cor roxa e sabor único. Pertencente da classe liliopsida, é conhecida pelos seus benefícios à saúde. Estudos apontam que o açaí é rico em antioxidantes, principalmente antocianinas e compostos bioativos como polifenóis e flavonoides, com isso, contribui com a redução de estresse oxidativo e inflamação. Na literatura existem poucos estudos que investiguem a partir da perspectiva in silico a atividade biológica desses metabólitos. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise do potencial biológico através de docking molecular dos compostos presentes na Euterpe oleracea contra as anidrases carbônicas I.II, VII e XII. As estruturas tridimensionais dos ligantes Benzoquinona, Protocatecuico, Protocatecuico Metil Éster e Vanilina, foram obtidas no banco de dados PubChem, onde oferece informações sobre pequenas moléculas. As anidrases carbônicas I, II, VII e XII tiveram suas estruturas tridimensionais obtidas no Protein Data Bank com os códigos 1HBC, 1BIC, 6SDT e 1JD0, respectivamente. A parametrização dos ligantes e receptores foi realizada no programa PymoL no qual se fez a retirada das águas e feita a adição de hidrogênios. A docagem molecular foi executada na plataforma Dockthor, para predizer a forma como os ligantes se encaixam com alvos proteicos, considerando coordenadas X, Y e Z de resíduos de aminoácidos do sítio de ligação das anidrases carbônicas. Dos resultados da docagem molecular foi avaliado a energia livre de ligação ΔG, que indica a afinidade dos ligantes com o receptor biológico, quanto mais negativos forem os resultados de energia livre de ligação, maior é a estabilidade termodinâmica. Em relação a anidrase I, o ligante Vanilina, foi o ligante com maior interação obtendo score -6.948 kcal/mol, mostrando-se com maior interação. Na sequência, a anidrase II, o ligante com maior interação foi a Vanilina, obtendo score -6.470 kcal/mol. Quanto a anidrase VII, o ligante Benzoquinona obteve score -7.155 kcal/mol, evidenciando-se com maior interação. Por fim, anidrase XII, o ligante Protocatecuico Metil Ester se mostrou com maior interação com o score -7.681 kcal/mol. Os resultados obtidos neste estudo demonstram que compostos presentes no açaí, como a Vanilina, Benzoquinona e Protocatecuico Metil Éster possuem alta afinidade com as anidrases carbônicas analisadas, sugerindo um potencial modulador dessas enzimas. As anidrases carbônicas estão envolvidas em atividades biológicas cruciais, como a regulação de pH e o transporte de CO_2. A energia total de ligação observada para esses compostos indica uma possível atividade biológica relevante, o que abre novas perspectivas para a exploração do açaí como fonte de compostos bioativos com ação terapêutica. Esses achados destacam a importância de mais pesquisas, tanto in silico quanto experimentais, para elucidar o papel desses compostos na saúde humana.

Palavras-chave: Ancoragem molecular, in silico, energia de ligação.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.038 AVALIAÇÃO DO POTENCIAL USO DO RESÍDUO DOS CAROÇOS DE ACAÍ (Euterpe oleracea) ATRAVÉS DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS

Thalissa Maria Borges de Sousa Pinheiro, Beatriz de Fatima da Silva Neves, Adonis de Melo Lima, Israel Athayde
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

A Euterpe oleracea, conhecida popularmente como açaí, tem seus caroços descartados diariamente, porém estes possuem propriedades físico-químicas de interesse para o desenvolvimento de novos produtos e aplicações. O estudo teve como objetivo apresentar uma pesquisa sobre polaridade crescente e características físico-químicas do caroço do açaí. Frutas de açaí (Euterpe oleracea) foram adquiridas em Belém, PA, e transportadas refrigeradas ao laboratório, onde passaram por lavagem, sanitização com solução de hipoclorito de sódio 200 ppm, e secagem. As amostras das polpas foram armazenadas a vácuo na temperatura de -6°C. As análises físico-químicas incluíram determinação de umidade, atividade de água (Aw), potencial hidrogeniônico (pH), acidez total titulável (ATT), sólidos solúveis totais (SST), e análise colorimétrica. A polaridade dos compostos foi determinada utilizando solventes de polaridades crescentes (hexano, clorofórmio, acetato de etila, éter etílico, acetona, etanol, metanol, H2O, ácido acético, ácido fórmico), enquanto a extração foi realizada utilizando o método Soxhlet com metanol, seguido de evaporação dos solventes para posterior análise. Os dados obtidos revelaram que a quantidade de água presente no caroço é em torno de 7,5%. Sendo assim, possui baixa umidade o que permite o seu armazenamento por longos períodos e reduz proliferação de microrganismos. Essa baixa umidade também indica que o caroço é um material consideravelmente seco, o que pode afetar a eficácia dos processos de extração de compostos bioativos. Além disso, a densidade se apresentou como média 1,2g/cm^3. A porosidade do caroço calculada foi de aproximadamente 35%, portanto é uma estrutura bastante porosa, o que leva a ter implicações significativas no processo de adsorção, o caroço de açaí poder ser utilizado, por exemplo, no processo de tratamento de água, por ser potencialmente um adsorvente natural. Já a polaridade crescente os resultados mostraram que os compostos fenólicos presentes possuem uma polaridade intermediaria, que está em conformidade com suas características estruturais. Composição como taninos e flavonoides com grupos (OH) demonstraram forte afinidade com solventes polares, como metanol. Neste trabalho, as análises realizadas mostraram-se promissoras, revelando que o caroço de açaí possui um material complexo e versátil, com potencial para aplicações em várias indústrias. As propriedades estruturais e químicas do caroço, juntamente com sua composição diversificada, destacam-no como uma matéria-prima para o desenvolvimento de produtos inovadores e sustentáveis. Além disso, o aproveitamento desse subproduto contribui para a sustentabilidade da cadeia produtiva do açaí. No entanto, estudos adicionais são necessários para otimizar a produção e maximizar o valor da matéria-prima. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradeço ao Centro Universitário Fibra.

Palavras-chave: Físico-Química, Euterpe oleracea, metanol, Solventes

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.039 AVALIAÇÃO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E TOXICOLÓGICAS DE METABÓLITOS DA ESPINHEIRA-SANTA (Mayteni ilicifolia)

Roane Christine de Almeida Almeida, Jennyfer Elaine Costa Cunha, Elaine Camarão de Sousa, Carlos Daniel Rabelo Ferreira, Igor de Araújo Dias, Aldailza da Silva Melo, Kamila Leal Correa
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA BR)

Resumo

A espinheira-santa (Mayteni ilicifolia) é amplamente utilizada na medicina tradicional, especialmente no Brasil, por suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. Entre os metabólitos bioativos da planta, a friedelina e o friedelan-3-ol se destacam pelo seu potencial terapêutico. A avaliação in silico apresenta-se como uma ferramenta eficaz para investigar propriedades farmacocinéticas e toxicológicas de compostos bioativos. Este estudo visa avaliar in silico as propriedades farmacocinéticas e toxicológicas da friedelina e do friedelan-3-ol para fornecer insights sobre sua viabilidade clínica e orientar futuras investigações experimentais. Utilizando o software SwissADME (versão 2.0), o estudo realizou análises in silico com foco nos módulos 'ADME Prediction' e 'Toxicity Prediction'. No aspecto farmacocinético, foram avaliadas a capacidade dos compostos de atravessarem a barreira hematoencefálica (BBB), o índice de absorção intestinal humana (HIA), a ligação às proteínas plasmáticas (PPB) e a conformidade com a Regra de Lipinski. No aspecto toxicológico, foram examinados os testes de mutagenicidade TA_100 NA e TA1535_NA, as interações com as enzimas do citocromo P450 (CYP3A4 para friedelina e CYP2C9/CYP3A4 para friedelan-3-ol), o teste de Ames para detecção de potencial mutagênico, e testes de carcinogenicidade em camundongos e ratos. Os resultados indicam que o friedelan-3-ol possui uma maior capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica, com valores de 25%, em comparação com 22,10% para a friedelina. Ambos os compostos demonstram excelente absorção intestinal e ligação a proteínas plasmáticas, com índices de 100% em ambos os aspectos. Ambos violam apenas um critério da regra de Lipinski, o que é considerado aceitável e não compromete significativamente seu perfil farmacocinético. A ausência de mutagenicidade em todos os testes sugere um bom perfil de segurança genotóxica. No entanto, os testes de carcinogenicidade em ratos foram positivos, indicando um risco potencial. A avaliação in silico dos metabólitos friedelina e friedelan-3-ol da espinheira-santa revelou um perfil farmacocinético favorável, com alta absorção intestinal e significativa ligação a proteínas plasmáticas, apesar da limitada permeabilidade pela barreira hematoencefálica. A ausência de efeitos mutagênicos é um ponto positivo para a segurança desses compostos. Contudo, os resultados positivos em testes de carcinogenicidade em ratos destacam a necessidade de cautela. Esses resultados sugerem que, apesar do potencial terapêutico promissor, são necessários estudos adicionais para melhorar a segurança e a eficácia clínica destes metabólitos, tais como estudos que envolvam modificações nas estruturas das moléculas. Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Farmacocinética, testes de carcinogenicidade, testes de mutagenicidade, planta medicinal

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.040 AVALIAÇÃO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E TOXICOLÓGICAS DE METABÓLITOS DAS FLORES DO SABUGUEIRO (Sambucus nigra L.)

Raquel Tavares Ribeiro, Raquel Tavares Ribeiro, Tamires Serra de Souza, Milena Siqueira Queiroz, Juliana Correa-Barbosa
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA

Resumo

O Sabugueiro (Sambucus nigra L.) possui relatos na medicina popular para ações anti-inflamatórias, antioxidantes e antivirais. Essas ações podem estar relacionadas à presença de variados metabólitos secundários, como felandreno, terpeno-4-ol e terpinoleno. Portanto, o estudo avaliou as propriedades farmacocinéticas e toxicológicas desses metabólitos. Elaborou-se estudo in silico das substâncias: Felandreno, Terpeno-4-ol e Terpinoleno na plataforma PreADMET para predições farmacocinéticas e toxicológicas. Na FC analisou-se, absorção intestinal (HIA), capacidade de penetrar a barreira-hemato-encefálica (BHE), força de ligação à proteína plasmática albumina (PPB), permeabilidade em células CaCo2 e MDCK, e a indução/inibição de CYP's. Para TX, analisou-se em algas, crustáceos Daphnia, peixe Medaka, e carcinogenicidade e mutagenicidade em camundongos/ratos. O Felandreno, Terpileno e Teperno-4-ol apresentaram 100% de HIA, indicando boa biodisponibilidade oral. Os valores de absorção em Caco2 (23.416; 23.637; 50.807) e MDCK (267.707; 221.545; 60.292) indicam permeabilidade moderada, com provável absorção no intestino grosso e rins. Possuem capacidade de atravessar moderadamente a BHE (7.170; 8.904; 5.539, respectivamente), podendo impactar o sistema nervoso central (SNC). Frente à PPB (100, 93.161 e 100), possuem forte ligação. Ressalta-se que um composto com esse perfil pode reduzir a fração livre ativa e interagir com outras substâncias. Mostraram inibição baixa ou inexistente das enzimas CYP3A4 e CYP2C9, sugerindo impacto mínimo na metabolização de fármacos. Não apresentaram toxicidade aguda em algas, tendo o Terpinelo (0.019) menor impacto ambiental em comparação às outras substâncias. No entanto, o Terpeno-4-ol apresentou maior toxicidade em Daphnia (0.506), sendo um fator limitante para seu uso em formulações. O Terpinoleno demonstrou baixa toxicidade crônica (0,041), sugerindo segurança em exposições prolongadas. Na mutagenicidade, todos apresentaram resultado negativo. Quanto à carcinogenicidade, o Felandreno e o Terpinoleno apresentaram alto risco carcinogênico, enquanto o Terpeno-4-ol foi considerado não carcinogênico em ratos. Os metabólitos do sabugueiro demonstraram boa absorção intestinal, e permeabilidade em células MDCK e Caco2. O terpinoleno, sendo o composto mais equilibrado, apresentou boa travessia da barreira hematoencefálica, menor toxicidade, e ausência de mutagenicidade. O Terpeno-4-ol, apresentou boa permeabilidade intestinal e menor carcinogenicidade em ratos, em contrapartida obteve alta toxicidade em Daphnia e Medaka. O Felandreno, apesar da alta permeabilidade celular, demonstrou potenciais preocupações quanto à mutagenicidade e elevada ligação à proteína plasmática. Esses dados sugerem que, seguindo o contexto terapêutico e prioridades de segurança, o Terpinoleno foi o composto mais promissor, sendo necessário futuros estudos para otimizar as estruturas moleculares para sua utilização na produção de fármacos. Declaramos não haver conflito de interesse. Declaramos que não houve fonte de financiamento.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Toxicologia; Planta medicinal; Terpenoides.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.041 AVALIAÇÃO IN SILICO DO PERFIL DE TOXICIDADE DOS METABÓLITOS PRESENTES NA CARAPANAÚBA (Aspidosperma discolor)

Isis Camila Rodrigues Alfaia, Alex Dos Passos Santos, Rodrigo Dos Santos Nascimento, Glayse Dos Santos Carvalho, Jennyfer Elaine Costa Cunha, Aline Lima Souza, Renan Venancio Ferreira Lopes, Karoline Leite Cunha
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

Resumo

A Aspidosperma discolor, ou carapanaúba, é uma planta rica em alcaloides e taninos, usada no tratamento da malária e com propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias. No entanto, há uma carência de estudos in silico na literatura científica sobre a toxicidade de seus metabólitos. O objetivo deste estudo foi analisar a toxicidade dos metabólitos presentes na carapanaúba. As estruturas tridimensionais dos alcaloides isolados da espécie Aspidosperma discolor (aspidospermina, reserplina, isoreserpilina, n-acetilaspidospermidina e ioimbina) foram obtidas através do banco de dados online de pequenas moléculas PubChem®. A análise de toxicidade foi realizada por meio da plataforma online PreADMET, que executa a predição de toxicidade com base em modelos que categorizam a mutagenicidade pelo teste de Ames em cepas de Salmonella TA100 e TA1535, e carcinogenicidade em ratos e camundongos em um ensaio de 2 anos, utilizando uma rede neural em que o cálculo das derivadas é utilizado em um algoritmo de otimização convexa, também conhecido como retroprogramação utilizando métodos de eliminação retroativa e redes neurais Rprop. A toxicidade pode se manifestar de maneiras diferentes, incluindo efeitos genotóxicos, como mutagênese e carcinogênese. No teste de Ames, usado como parâmetro no PreADMET para predizer a mutagenicidade, foi identificado que os metabólitos reserpina, isoreserpilina e N-acetilaspidospermidina, podem induzir mutações genéticas. O teste de Ames é geralmente reconhecido por sua capacidade de identificar substâncias que apresentam riscos de induzir mutações nos genes. Os testes de carcinogenicidade em ratos e camundongos mostraram que os metabólitos avaliados não têm potencial carcinogênico em ratos e camundongos, sugerindo uma segurança relativa, sendo um bom sinal para desenvolvimento de novos fármacos a partir delas. A avaliação da toxicidade é essencial no desenvolvimento de novos fármacos, uma vez que cerca de 30% dos candidatos falham nessa etapa devido a riscos à saúde humana. Em conclusão, o estudo in silico sobre os metabólitos da Aspidosperma discolor revela informações importantes sobre a toxicidade desses compostos. Apesar de alguns metabólitos apresentarem potencial mutagênico, como identificado no teste de Ames, o fato de não terem demonstrado carcinogenicidade em modelos animais é encorajador para o desenvolvimento de novos fármacos. Esses resultados são promissores, pois indicam que, apesar dos riscos genotóxicos associados a alguns metabólitos, há um potencial significativo para o desenvolvimento de novos fármacos a partir dessa planta, desde que os riscos identificados sejam cuidadosamente gerenciados e mitigados durante as etapas subsequentes de pesquisa e desenvolvimento. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não se aplica.

Palavras-chave: Farmacocinética, Alcaloides, Química Computacional

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.042 AVALIAÇÃO PRELIMINAR DOS NÍVEIS DE ALBUMINA URINÁRIA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E DOENÇA RENAL CRÔNICA, CANDIDATOS AO USO DE FINERENONA.

Paulino Yassuda Filho, Rubia Bethania Biela Boaretto, Mateus Foltz Delabeneta, Gabriela Fátima Poletti
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

A Doença Renal Crônica (DRC), frequentemente associada ao Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), afeta 800 milhões de pessoas e representa um problema de saúde pública. A progressão da DRC e DM2 é caracterizada por perda funcional renal, complicando seu manejo. Este estudo foca na avaliação de pacientes candidatos ao uso da finerenona, um promissor antagonista dos receptores mineralocorticoides, que pode oferecer benefícios clínicos para pacientes com DM2 e DRC. Este estudo retrospectivo e descritivo analisou dados de pacientes com DM2 e DRC, atendidos em um hospital universitário no Oeste do Paraná entre janeiro de 2015 e outubro de 2023. Critérios de inclusão foram: idade superior a 18 anos, diagnóstico de DM2 e DRC, microalbuminúria entre 30 a 5.000 mg/g de creatinina e Taxa de Filtração Glomerular estimada (TFGe) entre 25 e 75 mL/min/1,73 m^2, calculada pela CKD-EPI, com potássio sérico ≤ 4,8 mmol/L. Critérios de exclusão: doenças renais não diabéticas significativas, hipertensão não controlada e hemoglobina glicada superior a 12%.A análise estatística foi realizada utilizando o software Excel para calcular parâmetros percentuais desses pacientes, baseando-se em dados como idade, hemoglobina glicada, potássio, TFGe e microalbuminúria.O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIOESTE (parecer nº 6.582.877). O estudo com 273 pacientes revelou que 16% (45) dos pacientes com DM2 e DRC são elegíveis para a finerenona, um medicamento que pode retardar a progressão da DRC. A média de microalbuminúria foi de 1431,18 mg/g entre negros e 974,13 mg/g entre brancos, evidenciando maior gravidade da doença entre os negros. Além disso, negros apresentaram maior prevalência de estágios avançados da DRC, sugerindo uma progressão mais rápida da doença. A taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) média foi de 33,14 mL/min/1,73 m^2, indicando um declínio renal associado ao controle inadequado da glicemia, com uma média de hemoglobina glicada de 7,8%. A maior progressão da DRC entre negros pode estar relacionada a múltiplos fatores, como predisposições genéticas, diferenças socioeconômicas, e acesso limitado a cuidados médicos adequados. Estudos sugerem que fatores como o status socioeconômico, controle da glicemia e pressão arterial, e acesso a tratamentos especializados podem contribuir para a maior gravidade e progressão da doença renal nesta população. Dos 273 pacientes, 45 são candidatos à finerenona, sublinhando a importância de terapias específicas para melhorar a qualidade de vida. A abordagem personalizada, considerando a gravidade e progressão da DRC, é essencial para otimizar os resultados clínicos e o manejo da doença. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: "Doença renal crônica" "Microalbuminuria" "Diabetes Mellitus"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.043 AVALIAÇÃO *in silico* DA INTERAÇÃO E ATIVAÇÃO DO RECEPTOR μ-OPIOIDE COMPLEXADOS A LIGANTES AGONISTAS

Alex Dos Passos Santos, Alex Dos Passos Santos, Anna Júlia Santa Brígida Lopes, Isis Camila Rodrigues Alfaia, Rodrigo Dos Santos Nascimento, Karoline Leite Cunha
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA

Resumo

Os opioides e opiáceos, derivados da Papaver somniferum, são usados para tratar dor através da ativação dos receptores kappa, delta, mas principalmente dos receptores μ-opioides. Todavia o uso excessivo resulta em tolerância e dependência. Portanto, torna-se importante compreender o mecanismo de atuação desses fármacos para o desenvolvimento de novos tratamentos farmacológicos com perfis melhores em relação à capacidade de causar tolerância e dependência. À vista disso, o objetivo deste estudo é analisar, por docking molecular, a interação e ativação do receptor μ-opioide por diferentes opioides. Foram selecionados os fármacos morfina, metadona, buprenorfina e codeína - amplamente utilizados principalmente para analgesia de dores intensas - As estruturas tridimensionais foram obtidas no banco de dados de moléculas PubChem. A estrutura cristalográfica do receptor μ-opioide foi obtida no Protein Data Bank (PDB) através do código 8F7R e as simulações de docking molecular envolveram a parametrização da proteína, ligantes e cofatores de interesse no programa PymoL e em seguida no DockThor, simulando de uma única vez a interação entre o receptor e os ligantes utilizando as coordenadas x = 101.339, y = 96.561 e z = 124.395. Os valores de energia livre de ligação (ΔG de ligação) obtidos foram de -8.065 para morfina, -7.649 para metadona, -7.366 para buprenorfina e -7.328 para codeína. ΔG de ligação reflete a afinidade entre um ligante e uma proteína, indicando a atividade biológica do ligante. Valores negativos de ΔG indicam uma ligação favorável e estável, com maior afinidade e probabilidade de interação biológica. Para opioides, ΔG ajuda a avaliar a força da interação com seus receptores. A crise dos opioides, especialmente nos EUA, destaca a necessidade de novos fármacos com melhor perfil de tolerância e dependência para o tratamento da dor. A morfina tem alta afinidade, mas também maior risco de dependência, a metadona, com menor ΔG, é eficaz e traz um perfil seguro, a buprenorfina e a codeína têm menor afinidade, oferecendo maior perfil de segurança, sendo a codeína menos potente e gerando um menor risco de dependência, sugerindo potencial para novos opioides mais seguros. Os resultados destacam a importância de entender como ocorre a interação entre os fármacos opioides presentes no mercado atualmente e receptores μ-opioides possibilitando o desenvolvimento e aprimoramento de fármacos com perfis de segurança aprimorados, aproveitando as características de moléculas já existentes para melhorar o tratamento da dor e reduzir a dependência e tolerância associada a eles. Declaramos não haver conflitos de interesse. Declaramos não haver financiamento

Palavras-chave: analgésico, docking molecular, interação, morfina

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.044 ANABOLIZANTES APREENDIDOS PELA POLÍCIA FEDERAL NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU EM CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA

Mayara Ali Dahrouj, Fernando Augusto de Freitas, Aline Theodoro Tocci, Jonathan Luiz Wöhlke, Helder Ferreira, Rafaella Bonugli Santos
UNIVERSIDADE FEDERAL INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Resumo

Os esteroides anabólicos androgênicos (EAAs), conhecidos como anabolizantes, são substâncias sintéticas produzidas a partir da molécula de testosterona, além de outros derivados. Na prática clínica, são indicados para tratar hipogonadismo, distúrbios metabólicos e osteoporose. No entanto, atualmente é possível observar o uso indevido de EAAs em cenários esportivos, fisiculturismo e entre indivíduos comuns buscando a perfeição física, gerando preocupações de saúde pública. Salienta-se que os anabolizantes são frequentemente contrabandeados, especialmente na região de tríplice fronteira Brasil/Argentina/Paraguai, e a falta de regulamentação desses produtos resulta em riscos elevados de contaminação e efeitos adversos. Devido à importância da preservação da saúde dos usuários e à prevenção de danos causados pelo uso inadequado de produtos farmacêuticos de origem desconhecida, é crucial avaliar a qualidade microbiológica dos anabolizantes apreendidos pela Polícia Federal em Foz do Iguaçu. Para tanto, realizou-se um estudo qualitativo no qual seis amostras de anabolizantes oleosos apreendidos, com diferentes concentrações, foram selecionadas e submetidas a análises seguindo a metodologia descrita na Farmacopeia Brasileira, 6ª Edição. Sendo assim, para o cultivo, foram definidos meios generalistas como, Ágar Nutriente, Ágar Caseína-soja, Ágar Sabouraud Dextrose, e meios específicos como Ágar Salmonella Shigella e Ágar MacConkey. As amostras foram diluídas e plaqueadas pelo método de superfície, sendo para meios generalistas dois tratamentos, com e sem emulsificante (polissorbato 20) para diluição, e para os meios específicos com e sem enriquecimento (Caldo Caseína-soja) antes do plaqueamento. Após o plaqueamento, as amostras passaram pelo processo de incubação, e logo em seguida o crescimento microbiano foi avaliado, de forma visual, sendo caracterizado de acordo com a quantidade colônias totais observadas. Os resultados indicaram crescimento microbiano em todas as amostras testadas, particularmente nos meios Ágar Nutriente, Ágar Sabouraud Dextrose e Ágar Salmonella Shigella, indicando ausência de esterilização do material. Em relação aos meios de cultivo generalistas, foi possível detectar que o uso do meio Ágar Nutriente foi mais satisfatório em relação ao uso do meio Ágar Sabouraud Dextrose. Já nos meios seletivos, apesar do crescimento microbiano, não se tornou viável a detecção de colônias típicas de Escherichia coli no meio de cultivo Ágar MacConkey e Salmonella sp. Shigella sp. no meio de cultivo Salmonella Shigella sugerindo a necessidade de enriquecimento com caldos mais específicos. Esses achados sublinham a importância de uma fiscalização mais eficaz e de políticas de controle mais rígidas para produtos farmacêuticos contrabandeados, especialmente em regiões vulneráveis como a tríplice fronteira. Além disso, reforçam a urgência de realizar avaliações mais detalhadas que incluam o isolamento e a identificação dos microrganismos presentes, a fim de entender seu potencial patogênico e os riscos associados ao uso de anabolizantes de origem ilícita. Assim, a adoção de medidas preventivas e educativas é crucial para mitigar os riscos à saúde pública. O presente trabalho conta com o apoio da

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001, bolsa DS (Programa Demanda Social).

Palavras-chave: Testosterona, Controle de Qualidade, Bactérias Pat

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.045 ANALYSIS OF OXIDANT AND ANTIMICROBIAL ACTIVITY UNDER STAPHYLOCOCCUS AUREUS ATCC (25923) STRAIN FROM ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA SEED SOLUTION

Luciana Erzinger Alves de Camargo, Maria Eduarda Kozluk, Maria Clara Cardoso, Maria Eduarda Alves de Camargo, Cristiane Tomalak, Marcos Souza de Araujo

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE E CENTRO UNIVERSITARIO GUAIRACA

Resumo

The study was carried out to address the pine nut, the edible seed of the tree Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze tree, which is the coniferous native species of greatest economic importance for family farming in the southern states of Brazil. The seeds are generally consumed after being cooked in the water and its shells are generally discarded. The use and usefulness of this residue in the literature is limited. It is known that almonds are rich in starch and contain dietary fiber, minerals and bioactive compounds, such as molecules with antioxidant potential that migrate from the shell to the almond during cooking. Therefore, the objective of this work was to evaluate the presence of antioxidant and antimicrobial activity in pine nut extract, obtained from cooking almonds. The pine nut dry extract was obtained by cooking 200g of the seeds in 400mL of water, followed by evaporation at 36oC. A 50mg/mL solution was prepared, and successives 1:2 dilutions were made to evaluate the scavenger activity, on the 1,1-diphenyl-2-picrylhydrazyl (DPPH•) radical. DPPH• is a stable cationic artificial radical with a purple color. Its scavenging activity was observed by spectrophotometric decay (515nm) at several concentrations of pine nut solution. The determination of the minimum inhibitory concentration (MIC) of pine nut dry extract was obtained by the plate microdilution method on a strain of Staphylococcus aureus ATCC (25923), with concentrations ranging from 25 to 0.78mg/mL, observed by the addition of sodium chloride. 2,3,5-triphenyltetrazolium (TTC). The suspension of the ATCC strain of Staphylococcus aureus was obtained throughof isolated colonies growing on nutrient agar were subsequently transferred to 0.9% sterile saline solution for inoculum formation. The inoculum obtained was standardized by visual comparison of turbidity with the 0.5 McFarland scale. To determine the growth of the microorganism and the viability of the cells, a 96-well plate and 0.125% 2,3,5-triphenyltetrazolium chloride (TTC) solution. TTC comprises a tetrazolium salt that acts as a proton acceptor or oxidant, and is reduced to red formazan in the presence of the microorganism, the color being directly proportional to the number of viable cells in the evaluated sample. Microdilution Tests were performed in sterile 96-well polyethylene plates. were added to 100uL of BHI broth was added to the wells, then pine nut extract was added to the wells, performing a serial dilution of 1:2; 1:4; 1:8; 1:16; 1:32; 1:64; 1:128, with the concentrations of extracts ranging from 50 to 0.78 mg/mL. And finally, 10uL of the bacteria inoculum was added to be tested in all wells. The plates were incubated at 35oC for 24h. After this time, 20uL of the TTC solution was added to the wells and the incubation was carried out again at 35oC for 2 hours, followed by reading on a microplate reader at 540nm. A dose-dependent scavenging activity of the extract was observed, which varied from 90.09 +/- 0.01% for the 25mg/mL; 87.82 +/- 0.02 for 12.5mg/mL; 89.19 +/- 0.00 for 6.25mg/mL; 70.94 +/- 0.03 for 3.12mg/mL and 42.07 +/- 0.07% for 1.56mg/mL. The antimicrobial activity of the pine nut dry extract against the ATCC (25923) strain of Staphylococcus aureus can

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

be observed, and the MIC was determined at a 3.125mg/mL. This result sustains based on the work of Fischer et al., 2022, which reports a high phenolic compounds content, significant antioxidant and antimicrobial activity of the bracts of Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze tree. The husks are a residue with low added value, but which is a source of phenolic compounds with antioxidant and minerals, and that can be used to promote and improve human health. Like bark, bracts contain high levels of phenolic compounds, including high molecular weight condensed tannins, which have a higher antioxidant capacity than common phenolic compounds (CASTRILLON et al., 2022). The pine nut shells and the cooking water are not used for any industrial purpose, however, while they are in the pine cone, they form the pine cone and protect the pine nut seeds. Both the pine nut shell and the cooking water have high bioactive potential and can contribute to the fight against degenerative diseases, which can be explored in the development of new products, as long as safe concentrations related to bioavailability tests are investigated. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Natural Products, Antioxidant, Functional Food

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.046 ANALYSIS OF SCAVENGER AND ANTIMICROBIAL ACTIVITY UNDER ESCHERICHIA COLI ATCC (25922) STRAIN FROM ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA COAT SEED SOLUTION

Luciana Erzinger Alves de Camargo, Maria Clara Cardoso, Maria Eduarda Alves de Camargo, Maria Eduarda Kozluk, Marcos Souza de Araujo, Marcos Souza de Araujo, Cristiane Tomalak
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE E CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ

Resumo

The study was carried out to address the pine nut coat, an underutilized waste from the edible seed of Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze tree, a coniferous native species of greatest economic importance in the southern states of Brazil. Now a days, the agroindustrial residues have drawn growing attention due the presence of valuable compounds with biological properties. In this sense, that coat is known for exhibiting several bioactive compounds. However, the use and usefulness of this residue in the literature is limited. Therefore, the objective of this work was to evaluate the presence of scavenger and antimicrobial activity in coat extract, obtained from cooking almonds. The pine nut dry extract was obtained by cooking 200g of the seeds in 400mL of water, followed by evaporation at 36oC. A50mg/mL solution was prepared, and successives 1:2 dilutions were made to evaluate the scavenger activity, on the 2,2'-Azino-Bis(3-Ethylbenzothiazoline-6-Sulfonic Acid) Diammonium Salt radical (ABTS+•). ABTS+• which can be generated through a chemical, electrochemical or enzymatic reaction. The ABTS+• assay, is based on the ability of antioxidants to scavenge the ABTS radical cation, which absorbs light at 734 nanometers in water. When antioxidants are added to the solution, the absorption decreases as the ABTS radical cation is terminated. There were tested five concentrations of pine nut coat extract were tested, starting from an initial solution of 25 mg/mL, with successive dilutions in a 1:2 ratio in sterilized water. There were used a green tea solution as scavenger standard activity. The determination of the minimum inhibitory concentration (MIC) of pine nut dry extract was obtained by the plate microdilution method on a strain of Escherichia coli ATCC (25922), with concentrations ranging from 25 to 0.78mg/mL, observed by the addition of sodium chloride. 2,3,5-triphenyltetrazolium (TTC). The suspension of the ATCC strain of Staphylococcus aureus was obtained throughof isolated colonies growing on nutrient agar were subsequently transferred to 0.9% sterile saline solution for inoculum formation. The inoculum obtained was standardized by visual comparison of turbidity with the 0.5 McFarland scale. To determine the growth of the microorganism and the viability of the cells, a 96-well plate and 0.125% 2,3,5-triphenyltetrazolium chloride (TTC) solution. TTC comprises a tetrazolium salt that acts as a proton acceptor or oxidant, and is reduced to red formazan in the presence of the microorganism, the color being directly proportional to the number of viable cells in the evaluated sample. Microdilution Tests were performed in sterile 96-well polyethylene plates. were added to 100uL of BHI broth was added to the wells, then pine nut extract was added to the wells, performing a serial dilution of 1:2; 1:4; 1:8; 1:16; 1:32; 1:64; 1:128, with the concentrations of extracts ranging from 50 to 0.78 mg/mL. And finally, 10uL of the bacteria inoculum was added to be tested in all wells. The plates were incubated at 35oC for 24h. After this time, 20uL of the TTC solution was added to the wells and the incubation was carried out again at 35oC for 2 hours, followed by reading on a microplate reader at 540nm. The MIC was determined at 6.25mg/mL. A dose-dependent scavenging activity of the extract was observed, which varied from 98.86 +/- 0.00 for the

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

25mg/mL; 99.37 +/- 0.00 for 12.5mg/mL; 99.72 +/- 0.00 for 6.25mg/mL; 96.69 +/- 0.01 for 3.12mg/mL and 84.02 +/- 0.02% for 1.56mg/mL. The antimicrobial activity of the pine nut dry extract against the ATCC (25922) strain of Escherichia coli can be observed, and the MIC was determined at a 6.25mg/mL. This result sustains based on the work of Fischer et al., 2022, which reports a high phenolic compounds content, significant antioxidant and antimicrobial activity of the bracts of Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze tree. The husks are a residue with low added value, but which is a source of phenolic compounds with antioxidant and minerals, and that can be used to promote and improve human health. Like bark, bracts contain high levels of phenolic compounds, including high molecular weight condensed tannins, which have a higher scavenger capacity than common phenolic compounds (CASTRILLON et al., 2022). The pine nut coat and the cooking water are not used for any industrial purpose, however, while they are in the pine cone, they form the pine cone and protect the pine nut seeds. Both the pine nut coat and the cooking water have high bioactive potential and can contribute to the fight against degenerative diseases, which can be explored in the development of new products, as long as safe concentrations related to bioavailability tests are investigated. We declare no conflicts of interest. Maria Clara Cardoso - https://orcid.org/0009-0008-4288-6934 Maria Eduarda Kozluk - https://orcid.org/0009-0004-2826-0215 Maria Eduarda Alves de Camargo - https://orcid.org/0009-0003-2182-3479 Cristiane Tomalak – https://orcid.org/0009-0001-8473-4292 Marcos Souza de Araujo - https://orcid.org/0009-0006-7322-965X Luciana Erzinger Alves de Camargo- ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9427-6475

Palavras-chave: Natural Products, Functional Food, Antioxidant

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.047 ANÁLISE FITOQUÍMICA DAS VAGENS DA PLANTA MEDICINAL LIBIDIBIA FERREA DO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Bianca Gonçalves, Sophia Natasha Ferreira Salgado, Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Marcelly Christine de Souza Diniz, Osmar Alves Lameira, Christian Neri Lameira

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

As plantas medicinais são utilizadas para o tratamento de diversas enfermidades devido as suas propriedades medicinais, o que resulta em alternativas terapêuticas que trazem diversos benefícios à saúde. A Libidibia ferrea é uma espécie valorizada por suas propriedades farmacológicas em virtude da sua atividade anti-inflamatória, analgésica, antinociceptiva e antimicrobiana. Desse modo, o objetivo deste estudo foi realizar uma análise fitoquímica das vagens de Libidibia ferrea. A amostra foi coletada da Embrapa Amazônia Oriental, entre as coordenadas 01° 24’ 46,14” e 01° 28’ 4,11” de latitude sul e 48° 20’ 4,60” e 48° 20’ 31,84” de longitude oeste de Greenwich, e o comprovante do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado é A2C1D3D. Após a coleta, a amostra foi levada ao laboratório, com o intuito de fragmentar as vagens. Depois, foram pesados 10,56g do material, que foi transferido para um frasco âmbar juntamente com 100 mL de uma solução hidroalcóolica a 70%, a fim de deixar o material em maceração durante um período de 7 dias. Após esta etapa, foram realizadas as análises fitoquímicas com o objetivo de identificar taninos, saponinas, catequinas, flavonoides, polissacarídeos, alcaloides, glicosídeos, lactonas, cumarinas e purinas, sendo as análises feitas de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia. Contudo, foram realizados ajustes nas análises, com a conversão das medidas de massa (gramas) para volume (mililitros). A análise fitoquímica do extrato das vagens de Libidibia ferrea, revelou a presença dos metabólitos secundários taninos, saponinas e polissacarídeos. Os resultados obtidos no experimento não são compatíveis aos observados na literatura, uma vez que alguns estudos evidenciam, além dos compostos já citados, a presença de flavonoides, cumarinas e esteroides. Tais alterações na composição química podem ser atribuídas devido a influência de fatores como as variações entre espécies, grau de luminosidade, altitude, latitude, ciclo circadiano e sazonal, solo e vegetação predominante, o que interveio diretamente na produção e variabilidade dos metabólitos secundários na espécie, resultando nas diferenças qualitativas da amostra coletada. Conclui-se que os fatores intrínsecos, extrínsecos, influência geográfica e as características individuais podem ter implicado no perfil fitoquímico. Estes fatores podem ter influenciado diretamente na composição dos metabólitos secundários, resultando na alteração de suas propriedades farmacológicas, o que, consequentemente, intervém nas características terapêuticas da Libidibia ferrea. Fica evidente, portanto, que a realização das análises fitoquímicas das plantas medicinais é indubitável para evidenciar os compostos presentes e para conduzir adequadamente os estudos posteriores. Declaro não haver conflito de interesse. Centro Universitário FIBRA e Embrapa

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Caracterização fitoquímica, Libidibia ferrea, plantas medicinais, jucá, metabólitos secundários.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.048 ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DO CHÁ DE CASCA DE LARANJA PERA (CITRUS SINENSIS)

Rafaela Miharu Hoshino, Maria Helena Holanda de Mendonça, Grazyelle de Fátima Oliveira de Souza, Alfredo Gabryell Bastos de Abreu, Antonio Dos Santos Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

O consumo de chás ao redor do mundo é bastante popular, pois são bebidas não alcoólicas que podem ser provenientes de diversas partes das plantas, sendo que alguns chás possuem propriedades medicinais comprovada cientificamente, aumentando assim, a procura por essa bebida. O presente trabalho, procurou analisar a qualidade do chá de casca de laranja pera, provenientes do Nordeste do Pará. As laranjas Pera utilizadas neste estudo foram doadas por pequenos agricultores de Santa Maria do Pará e foram garantidas como livres de agrotóxicos, provenientes da primeira safra. Após a colheita, as frutas foram armazenadas em caixas de isopor e transportadas para o laboratório de Física Aplicada à Farmácia. No laboratório, a casca das laranjas foi higienizada antes dos testes. Os testes realizados incluíram a medição do pH, avaliação da acidez total e determinação do teor estratativo das laranjas, seguindo metodologias padrão recomendadas para análises de frutas cítricas. Os resultados obtidos foram comparados com dados da literatura científica disponíveis nas bases Scielo e ScienceDirect, utilizando operadores booleanos "AND" para selecionar artigos dos últimos 30 anos, em inglês e português. Estudos com metodologias inadequadas ou sem relevância foram excluídos. Os dados foram analisados e expressos como média de triplicatas para assegurar precisão e confiabilidade. Os valores médios de pH das amostras de chá de casca de laranja pera, apresentaram-se levemente ácidos, na faixa entre 5,77 e 6,13, estando dentro dos valores aceitáveis para chá, encontrados na literatura brasileira. A média da acidez das amostras também apresentou variações de 2,70 % até 4,96 %, não havendo limites específicos definidos na legislação brasileira. Por fim, O percentual de teor de extrativos tem o objetivo de avaliar a quantidade de substâncias extraíveis, a amostra 1 apresentou maior o percentual extrativo 51,2 %, em relação as outras amostras, e a amostra 5 apresentou o percentual de 25,4, sendo este o menor percentual extrativo. Não foi encontrado os limites para específicos na literatura brasileira. Os resultados apresentaram-se insuficientes para concluir a qualidade do chá de casca de laranja, sendo necessário a realização de novos testes em outras amostras, para que se torne possível obter dados mais precisos acerca da qualidade e dos benefícios deste chá. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos aos pequenos agricultores de Santa Maria do Pará pela doação das laranjas Pera e ao Professor Antonio Santos pelo suporte técnico no Laboratório de Física Aplicada à Farmácia.

Palavras-chave: Casca de Fruta, Chá, Controle de qualidade, Anális

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.049 ANÁLISE DE RECOMENDAÇÕES DA CONITEC PARA A INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA DOENÇAS RARAS NO SUS EM 2023

Verônica Stasiak Bednarczuk de Oliveira, Marise Basso Amaral, Marilis Dallarmi Miguel
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA

Resumo

O registro de novos medicamentos para doenças raras vem crescendo globalmente. Essas condições, frequentemente crônicas e incapacitantes, afetam principalmente crianças e impactam a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. Novas terapias podem, em alguns casos, mudar o curso da doença, melhorando a qualidade de vida. No Brasil, a Conitec auxilia o Ministério da Saúde na decisão sobre a incorporação de tecnologias no SUS através da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). A ATS considera eficácia, efetividade, custos e a experiência do usuário, coletada em consultas públicas. Algumas tecnologias, no entanto, não são recomendadas para incorporação. Este estudo analisou os motivos das recomendações desfavoráveis do Comitê de Medicamentos da Conitec para a incorporação de medicamentos para doenças raras no SUS em 2023. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, utilizou a análise documental de dados públicos disponíveis no site da Conitec, focando especificamente em consultas públicas de 2023 relacionadas a tecnologias para doenças raras, bem como nos relatórios finais de recomendação emitidos pela Conitec. O estudo teve como objetivo principal identificar as justificativas apresentadas para a não incorporação de determinadas tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS). Por se tratar de uma análise de dados públicos, o estudo não necessitou de aprovação ética. Os dados coletados foram organizados e tabulados utilizando o Microsoft Excel, permitindo uma sistematização eficiente das informações e facilitando a identificação de padrões e justificativas. A metodologia adotada envolveu uma categorização detalhada das justificativas para entender melhor os critérios utilizados pela Conitec em suas recomendações, contribuindo para um maior entendimento dos processos de avaliação e decisão de incorporação de novas tecnologias em saúde no Brasil. Em 2023, a Conitec realizou 69 consultas públicas, com 45 demandas internas e 24 externas. Das demandas externas, 13 eram para tecnologias para doenças raras. Inicialmente, 20 tecnologias foram recomendadas para não incorporação, e 12 dessas tiveram a decisão alterada após a consulta pública. Das 4 tecnologias recomendadas para incorporação, todas mantiveram essa recomendação. Entre as tecnologias inicialmente não recomendadas, 12 eram para doenças raras, com 8 tendo sua recomendação alterada. As principais justificativas para a não incorporação incluíam dúvidas sobre eficácia, segurança, custo-efetividade, e impacto econômico. A incerteza quanto à eficácia e o impacto econômico foram as maiores barreiras para a incorporação de tecnologias para doenças raras, destacando a necessidade de considerar benefícios de longo prazo para pacientes e o sistema de saúde. Este estudo destaca a que a incorporação de tecnologias para doenças raras no SUS enfrenta desafios relacionados a incertezas sobre eficácia e impacto econômico. No entanto, é relevante destacar que a aplicação os mesmos critérios de análise de doenças prevalentes em doenças raras dificultam essa avaliação. Melhorar as estratégias de ATS para esse grupo é crucial para uma avaliação mais justa, permitindo o acesso a tecnologias eficazes e seguras para pacientes com doenças raras.

Não há.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Conitec, avaliacao de tecnologias em saude, medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.050 ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS NÃO TRATADAS COLETADAS EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DO PARANÁ

Fabiana A Falconi, Andressa Ribeiro de Lima, Andressa Ribeiro de Lima, Helena Teru Takahashi Mizuta, Luciana Bill Mikito, Luciana Oliveira Fariña

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Água potável é definida como água para consumo humano cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendam ao padrão de potabilidade e que não ofereça riscos à saúde (BRASIL, 2021). O objetivo deste trabalho foi verificar se as amostras de água, provenientes de um município da região do Oeste do Paraná, estavam de acordo com a legislação vigente quanto aos parâmetros coliformes totais e Escherichia coli. No período de julho de 2023 a julho de 2024, foram coletadas 40 amostras de água, não tratadas, de um município do Oeste do Paraná. As amostras foram coletadas pelo responsável do município e enviadas, sob refrigeração, para o Laboratório de Microbiologia da Unioeste As análises microbiológicas realizadas foram contagem de coliformes totais e Escherichia coli, pelo método Colilert®. Foi adicionado o reagente em 100 mL de amostra e transferidos para uma cartela, selada e incubada por 24 horas a 35-37º C. A leitura foi realizada visualmente, através da coloração amarela para coliformes totais e azul (sob luz ultravioleta) para E. coli. Foi realizada a contagem das cavidades com coloração amarela e azul e através da tabela específica, foi determinado o Número Mais Provável (NMP) de coliformes totais e E.coli em 100 ml de amostra. Das 40 amostras analisadas, 37 (92,5%) apresentaram coliformes totais e 24 (60%) Escherichia.coli. Para analisar a qualidade da água utilizada para consumo humano, são utilizados indicadores biológicos; dentre esses, se destaca o grupo dos coliformes, sendo formado por quatro gêneros da família Enterobacteriaceae. Este grupo é considerado um dos bioindicadores mais apropriados tendo como representante mais conhecido a Escherichia coli (BURGOS et al., 2014). A presença da E. coli em água para consumo humano a torna imprópria para consumo. Verifica- se, a partir dos resultados obtidos, a importância do monitoramento, pois a presença do indicador E. coli, estabelece uma relação direta com a contaminação fecal. Pode-se concluir, através dos resultados que, quando comparados com os padrões de potabilidade do Ministério da Saúde (BRASIL, 2021), 24 amostras analisadas da água proveniente do município analisado estão contaminadas com E.coli, tornando-as impróprias para consumo humano, podendo acarretar dados à saúde da população. Nós declaramos que não há conflito de interesse. SESA - PR.

Palavras-chave: E.coli, coliformes totais, água, potabilidade, qualidade

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.051 ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE FOLHAS DE MARACUJÁ (PASSIFLORA SP.) USADAS PARA CONFECÇÃO DE CHÁS COMERCIALIZADAS EM CASCAVEL – PR.

Sabrine Daniela de Souza Valadão, Fabiana André Falconi, Sabrine Daniela de Souza Valadão
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

O estudo avaliou a qualidade microbiológica de 10 amostras de folhas de maracujá utilizadas para chás, comercializadas em Cascavel-PR, com o objetivo de garantir a qualidade e segurança do produto. Foram analisados, em 10 amostras, os seguintes indicadores de qualidade microbiológica: Contagem de bactérias heterotróficas e de bolores e leveduras, Coliformes totais e termotolerantes, e pesquisa de Pseudomonas aeruginosa, Salmonella sp., Staphylococcus aureus e Escherichia coli). Inicialmente, 10 g de amostra foram diluídas em solução salina e diluições sucessivas feitas até 10-3. A seguir, 0,1 mL de cada diluição foi inoculado em placas com Ágar Padrão de Contagem e Ágar Batata Dextrose para contar bactérias heterotróficas e bolores/levaduras, respectivamente. Para coliformes totais, foi utilizado o método do Número Mais Provável (NMP), incubando amostras em Caldo Lauril Sulfato Triptose e após em caldo Escherichia coli. Para S. aureus, E. coli e P. aeruginosa, as amostras foram incubadas em Caldo de Soja Tryptic e semeadas em meios específicos. A detecção de Salmonella sp. envolve pré-enriquecimento em água peptonada, seguido de incubação em Caldo Rappaport e Caldo Tetrationato, com semeadura em Meios Entérico de Hectoen e MacConkey. Todas as placas foram incubadas em estufas bacteriológicas a uma temperatura entre 35-37°C em 48 horas, e realizados posteriormente, testes bioquímicos para identificação de cada espécie. Os resultados mostraram que apenas uma amostra teve uma contagem significativa de Coliformes totais, superior a 2,4x103 NMP/g, enquanto todas as outras tiveram níveis abaixo de 3 NMP/g. Em relação a bolores e leveduras, uma amostra ultrapassou o limite de 4,48x104 UFC/g, e duas amostras tiveram contaminação nas placas, impedindo a contagem total. Somente uma amostra de bolores e leveduras excedeu os limites da Farmacopeia Brasileira para fungos e bactérias. Todas as amostras de contagem total de bactérias estavam dentro dos padrões. Sobre a presença de patógenos, Pseudomonas aeruginosa e Escherichia coli foram encontrados em uma amostra cada, Salmonella spp. foi ausente em todas as amostras, e Staphylococcus aureus foi detectado em quatro amostras. A Farmacopeia Brasileira estipula a ausência de E. coli e Salmonella, e uma amostra violou essas normas. Não há especificação para S. aureus. O estudo destaca a necessidade de controle rigoroso para assegurar a segurança dos produtos de chá, evidenciando que, embora a maioria das amostras esteja dentro dos limites estabelecidos, uma amostra indicou a necessidade de melhorias na qualidade e segurança dos produtos comercializados. Nós declaramos que não há conflito de interesse. Agradeço à Fundação Araucária como fonte de fomento para o presente estudo.

Palavras-chave: Passiflora, Técnicas Microbiológicas, Segurança Alimentar, Padrão de Identidade e Qualidade para Produtos e S, Chás de Ervas

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.052 ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE PROTETORES SOLARES PRODUZIDOS NAS FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO DA REGIÃO DOS LAGOS/RJ

Caroline Cortes de Oliveira, Caroline Cortes de Oliveira, Jessica Luzente da Costa, Jheniffer Lorrrayne Caldas de Souza Soares, Ana Carolina Moreira Souza
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

Resumo

A região dos lagos, situada no estado Rio de Janeiro é conhecida por suas praias e clima quente e ensolarado. Sabendo que o Sol pode trazer efeitos nocivos à saúde, devido aos altos índices de radiação UVA e UVB emitidas, é necessário o uso de proteção solar para prevenir danos causados pela exposição. Uma alternativa para os consumidores são os fotoprotetores magistrais, que proporcionam uma formulação personalizada, no entanto, existe questionamento quanto ao controle de qualidade. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo realizar testes de controle de qualidade microbiológico dos protetores solares vendidos em farmácias de manipulação da região dos Lagos/RJ. Para realizar este trabalho, foram adquiridas 7 amostras de protetores solares de diferentes farmácias de manipulação, que foram selecionadas a partir de um questionário respondido através Google Forms, por moradores da região. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa sob o número CAAE 68643623.3.0000.5284. As amostras foram enumerados de 1 a 7 e submetidas às análises microbiológicas de: contagem total de microrganismos mesófilos aeróbicos totais, coliformes totais e termotolerantes, bolores e leveduras, Staphylococcus aureus, Pseudomonas aeruginosa e Escherichia coli. Os testes foram realizados em duplicata e utilizando metodologia descrita na Farmacopeia Brasileira1 e RDC nº 630/2022 da ANVISA[2]. A ANVISA estabelece contagens de microrganismos mesófilos aeróbios totais, bolores e leveduras não podem ultrapassar 10^2 UFC/g ou mL do produto, sendo limite máximo aceitável $5x10^2$ UFC/g ou mL e necessitam indicar ausência de coliformes, Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa. A detecção de microrganismos nos produtos cosméticos indica falhas no processamento, podendo ocorrer desde a aquisição da matéria prima até a apresentação do produto final. Embora ausência de coliformes, Escherichia coli, Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa nos filtros, a amostra 7 apresentou contagem de microorganismos mesófilos aeróbios acima do limite permitido e as amostras 1, 3, 4 e 5 apresentaram contaminação por fungos acima do limite máximo. Portanto, é necessário controle microbiológico das embalagens e na produção, buscando melhorias no cumprimento das boas práticas de fabricação. A partir dos resultados, é possível concluir a necessidade de garantir a qualidade dos filtros solares magistrais da Região dos Lagos. Das sete amostras analisadas, uma apresentou contagem de bactéria e quatro apresentaram fungo acima do permitido pela ANVISA, portanto, das farmácias analisadas, apenas duas atenderam à legislação brasileira em relação ao controle microbiológico. Logo, medidas devem ser adotas visando cumprimento de boas práticas de fabricação, promovendo a segurança microbiológica destes cosméticos. Declaramos não haver conflito de interesses.

Palavras-chave: análise microbiológica, controle de qualidade microbiologico, protetor solar, fotoprotetor magistral

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.053 AS CONTRIBUIÇÕES DO PODER EXECUTIVO FEDERAL DO BRASIL NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Elaine Gomes da Silva, Gizelly Braga Pires, Matheus Lucas Coêlho Pinheiro, Isadora Patrícia Pereira Dos Anjos, João Henrique Silva Brito, Mariana Oliveira Santana

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) incentiva a implementação de ações que promovam o acesso ao Uso Racional de Medicamentos (URM), sendo necessário estratégias eficazes por parte dos gestores para alcançar esses objetivos. Este estudo analisa a atuação do Poder Executivo Federal do Brasil na promoção do URM durante os vinte anos de implementação da PNAF. Trata-se de um estudo descritivo e documental baseado em normativas elaboradas pelo Poder Executivo Federal do Brasil, formuladas no período de 2004 a 2024. Incluiu portarias, decretos, resoluções, relatórios, notas técnicas e publicações disponíveis nos portais Saúde Legis (sistema de pesquisa de legislação que reúne os atos normativos do Sistema Único de Saúde - SUS), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Ministério da Saúde. Para tanto, utilizou-se as palavras-chave “medicamentos”, “assistência farmacêutica” e “uso racional de medicamentos”. O conteúdo dos documentos obtidos foi analisado, permitindo a organização destes em categorias. Foram identificados 70 documentos divididos em quatro categorias: Qualificação e regulação da prescrição, dispensação e uso de medicamentos (37 documentos), Incorporação de medicamentos no SUS (12 documentos), Cuidados Farmacêuticos (6 documentos) e Medidas relacionadas à Covid-19 (15 documentos). Criado em 2017, o Comitê Nacional para a Promoção do URM organizou sete edições do Congresso Brasileiro sobre o URM e cinco edições do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do URM, assim como publicou sobre o tema. Destaca-se a Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do URM no Brasil, fomentada pelo Ministério da Saúde (MS). Instituiu-se normativas sobre fracionamento de medicamentos e regulação de prescrição e dispensação de medicamentos sob controle especial, antimicrobianos e anorexígenos, por normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Durante a pandemia de Covid-19, o MS emitiu notas técnicas, informativas e portarias orientando o uso de medicamentos sem comprovação científica, contrariando as diretrizes da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Outra estratégia para promoção do URM foi a instituição do Cuidado Farmacêutico no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS, sem grandes avanços na prática. Em junho de 2024, foi aprovada pela primeira vez uma norma implementando o Cuidado Farmacêutico no SUS. As ações do Poder Executivo Federal qualificaram e regularam a prescrição, dispensação e uso de medicamentos, aperfeiçoaram a incorporação de medicamentos e instituíram os cuidados farmacêuticos no SUS. No entanto, durante a pandemia, atuou de modo que contrariou os preceitos do URM. Este estudo foi financiado pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UEFS. Agradeço às minhas orientadoras Profa. Dra. Tatiane Oliveira Alencar e a Profa. Ma. Gizelly Braga Pires, a Farmácia Universitária da UEFS, a minha mãe Janete Gomes Silva e o meu pai Erivaldo Santos Silva.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Uso de Medicamentos, Sistema Único de Saúde

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.054 AS CONTRIBUIÇÕES DO PODER EXECUTIVO FEDERAL NA CONSOLIDAÇÃO DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE

Elaine Gomes da Silva, Gizelly Braga Pires, Maria Clara de Souza Borges, Karolyne Grisostomo Pereira, Duane Daira de Lima Silva, João Edgar Brandão Bomfim
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)

Resumo

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) estimula o desenvolvimento científico e tecnológico para suprir as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como incentiva a produção nacional de insumos necessários para a saúde. Nessa perspectiva, o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) compreende a base econômica, produtiva e tecnológica para a produção e inovação de medicamentos, vacinas e outros insumos no Brasil, sendo necessária a elaboração de estratégias pelos gestores para fortalecer o CEIS. Este estudo descreve a atuação do Poder Executivo Federal do Brasil para consolidar o CEIS nos vinte anos de implementação da PNAF. Trata-se de um estudo descritivo e documental, tendo como fonte de dados as normativas formuladas no período de 2004 a 2024 pelo Poder Executivo Federal do Brasil (portarias, medidas provisórias, notas, pareceres, decretos e resoluções), coletadas nos portais Saúde Legis (sistema de pesquisa de legislação que reúne os atos normativos do SUS) e do Ministério da Saúde, utilizando-se das palavras-chave “medicamentos” e “assistência farmacêutica”. Os dados obtidos durante a coleta foram analisados por meio da análise de conteúdo. No período mencionado, foram selecionados 21 atos normativos, normatizados em 13 Portarias do Ministério da Saúde, 7 Decretos e 1 Portaria Interministerial. Em 20 anos, foram implementados a Rede Brasileira de Produção Pública de Medicamentos em 2005 e o Programa Nacional de Fomento à Produção Pública e Inovação no CEIS em 2008 através de políticas que foram revogadas. Atualmente estão vigentes a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do CEIS e o Programa para Ampliação e Modernização de Infraestrutura do CEIS que viabilizam a ampliação e modernização das capacidades produtivas, tecnológicas e de inovação das instituições nacionais. Criado em 2008, o Grupo Executivo do CEIS formulou medidas para produção e inovação em suporte ao SUS. Ademais, estão vigentes a Comissão Técnica de Avaliação das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo e a Comissão Consultiva Permanente para o CEIS que avaliam, orientam e acompanham as ações do CEIS. Em 2023, foram instituídos o Programa de Produção e Desenvolvimento Tecnológico para Populações e Doenças Negligenciadas para promover o acesso à prevenção, diagnóstico e tratamento de populações negligenciadas e o Programa para Preparação em Vacinas, Soros e Hemoderivados que garante o abastecimento nacional de vacinas, soros e hemoderivados. As iniciativas do Poder Executivo Federal em consonância com a PNAF permitiram ampliação e fortalecimento do CEIS buscando minimizar a dependência do mercado produtivo externo e a vulnerabilidade produtiva e tecnológica nacional. Este estudo foi financiado pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPPG) da Universidade Estadual de Feira de Santana .

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Complexo Econômico-Industrial da Saúde, Desenvolvimento Tecnológico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.055 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO

Esttela Costa da Conceição, Pedro Juan Ribeiro Calisto Dos Santos, Débora Santos Lula Barros

UNIVERSIDADE DE BRASILIA (UNB)

Resumo

A judicialização da saúde é o fenômeno caracterizado pelo processo em que os indivíduos recorrem ao sistema judiciário para ter acesso a medicamentos e outros bens e serviços de saúde. Se há a devida assistência farmacêutica garantida pelo Sistema Unico de Saúde (SUS) na aquisição de medicamentos por via judicial no Brasil, são multiplos os benefícios dos serviços farmacêuticos desenvolvidos no contexto de judicialização da saúde, dentre eles a racionalização da judicialização por medicamentos e o empoderamento do usuário sobre a judicialização da saúde. A partir dessa hipotese o objetivo desta revisão é mapear na literatura científica os estudos brasileiros sobre assistência farmacêutica e judicialização de medicamentos, caracterizando os medicamentos mais envolvidos nas ações judiciais, bem como os serviços farmacêuticos desenvolvidos nesse contexto. Este estudo foi conduzido de acordo com a metodologia do Instituto Joanna Briggs para revisões de escopo, sob o número de registro no OSF.io 10.17605/OSF.IO/TCNWP. Os participantes por si só não foram um critério de inclusão relevante, os conceitos abordados foram assistência farmacêutica e judicialização da saúde; a judicialização é o fenômeno caracterizado pelo processo em que os indivíduos recorrem ao sistema judicial para ter acesso a medicamentos e outros bens e serviços de saúde. O termo “assistência farmacêutica” aqui adotado significa um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Em relação ao contexto, foram considerados os sistemas de saúde público e privado. Estratégias de busca foram criadas e adaptadas às seguintes bases de dados eletrônicas de saúde: SciELO, PubMed, Portal de periódicos da CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Com a remoção das duplicatas pelo software Endnote 586 estudos tiveram o título e/ou Resumo avaliados por dois revisores quando aos critérios de elegibilidade, 51 foram selecionados para leitura na íntegra, destes 31 estudos foram incluídos nesta revisão. Apenas quinze estudos envolveram serviços farmacêuticos envolvidos no contexto das ações judiciais, os demais abordam apenas os litígios por medicamentos. Nenhum dos estudos incluídos abordou os preceitos da saúde baseada em evidência como estratégia de minimizar os efeitos negativos da judicialização da saúde. Os estudos abordam alguns aspectos específicos desse papel do farmacêutico tanto clínicos quanto gerenciais. A judicialização da saúde impõe um desafio complexo ao sistema de saúde. O direito à saúde é fundamental, mas a crescente judicialização, se não gerenciada adequadamente, pode sobrecarregar o sistema. Nesse contexto, o farmacêutico, com sua expertise tem um papel crucial. Apesar de sua importância, o profissional ainda enfrenta obstáculos como a subutilização de suas competências e a necessidade de maior integração com outros profissionais da saúde. A valorização do farmacêutico e a otimização de suas habilidades são essenciais para garantir uma assistência farmacêutica de qualidade e contribuir para a sustentabilidade do sistema de saúde. Declaramos não ter conflitos de interesse.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Assistência farmacêutica, acesso a medicamentos, ações judiciais

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.056 ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE DIFERENTES PARTES DA PLANTA VITEX MEGAPOTAMICA

Patricia da Silva
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC

Resumo

A crescente busca por compostos naturais visando a substituição de compostos sintéticos têm ganhado destaque no contexto da prospecção de compostos bioativos, requerendo identificação e caracterização de sua bioatividade. Pertencente à família Laminaceae, a espécie Vitex megapotamica, popularmente Tarumã, oriundo da Floresta Amazônica e Mata Atlântica, é usada na medicina popular para diversos fins. Estudos indicam que, várias partes da planta, como frutos, folhas e caule possuem capacidade antioxidante, oriundas de compostos fenólicos, taninos, glicosídeos cardiotônicos, alcaloides, óleos essenciais e saponinas. Deste modo, objetivou-se determinar a capacidade antioxidante do extrato alcoólico da planta do Tarumã. O desenho do estudo foi desenvolvido a partir do material vegetal do Tarumã, em regiões próximas ao Bairro Primo Tacca (Xanxerê - Santa Catarina - Latitude: 26°51'46"S Longitude: 52°25'06"W), entre os períodos de Fevereiro a Abril de 2023. O material vegetal selecionado foi lavado e seco em temperatura ambiente para remoção da umidade excessiva. Após foi submetido à maceração utilizando etanol 96°GL 50 g do material vegetal e 500 mL do solvente. Após, foram analisados os extratos secos de diferentes partes da espécie, como casca, folha e fruto. Avaliou-se a atividade antioxidante a partir do reagente Folin–Ciocalteu (SINGLETON, 1965). Todas as análises foram realizadas em triplicata. Os resultados obtidos foram alcançados através de uma curva padrão construída com ácido gálico ($y = 0,0063x - 0,0605$; $R^2 = 0,994$) e estes foram expressos em AGE (Ácido gálico equivalente, mg/100 g de amostra em base úmida). Obteve-se para o extrato da casca AGE: 45,15 ± 4,45 mg, para a análise da folha encontrou-se 74,12 ± 4,15 mg; e do fruto maduro 13,20 ± 1,21 mg. Observa-se, que os extratos da folha obtiveram a maior concentração de compostos fenólicos, seguido da casca e com menor concentração se tem o fruto. Os compostos fenólicos constituem um grupo quimicamente heterogêneo, com aproximadamente 10000 compostos, estão quase universalmente presentes nas plantas e são conhecidos por acumularem-se em todas as partes do vegetal: raízes, caules, folhas, flores e frutos. O conteúdo destes compostos pode variar em composição e proporção nas diversas partes da planta. Além disso, efeitos de plantio, época sazonal, método de extração e entre outras condições podem afetar grandemente o resultado desta análise. Diante do trabalho desenvolvido, dentre as partes estudadas da planta Vitex megapotamica o maior conteúdo de compostos fenólicos está localizado na folha. Levando em consideração a grande variabilidade de parâmetros que envolvem esta abordagem, sugere-se que a matéria prima deve ser mais explorada, investigando sobre a sua aplicação em produtos nas indústrias farmacêuticas e alimentícias, devido ao seus compostos bioativos que garantem potencial antioxidante, anti-inflamatório e até como maneira de conservação de alimentos de modo natural. Declaramos não haver conflitos de interesse.
As autoras agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa de estudo cientifica.

Palavras-chave: Votem megapotamina, extração solido-liquido, compostos fenólicos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.057 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO CAULE DA ESPÉCIE QUASSIA AMARA FRENTE AO FUNGO CANDIDA ALBICANS

Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Marcelly Christine de Souza Diniz, Christian Neri Lameira, Osmar Alves Lameira
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

Plantas medicinais têm sido utilizadas por séculos para tratar uma variedade de doenças, incluindo infecções fúngicas. Com o aumento da resistência a antifúngicos sintéticos, o interesse por soluções naturais tem crescido. A Quassia amara Linn é valorizada por suas propriedades terapêuticas, incluindo atividades antimicrobianas e antiparasitárias, sendo assim, o objetivo do estudo é avaliar a atividade antifúngica do caule da espécie Quassia amara Linn frente ao fungo Candida albicans. Os ensaios de avaliação da atividade antifúngica foram realizados pelo método de difusão em disco e cultivados em triplicata. Em um erlenmeyer contendo meio ASD (Ágar Sabourand Dextrose) foi adicionado 1 mL da suspensão fúngica, após, foi colocado 25 mL desse meio em placas de petri estéreis para esperar que ele solidifique. Após solidificação do meio, foram colocados discos de papéis estéreis (8 mm de diâmetro), onde se depositaram as concentrações: branco (0), 20, 10, 5 e 2,5% do extrato do caule da Q. amara e o positivo (Cetoconazol 50 µg/mL). As placas foram incubadas por 48h a 35 °C. Após término do período de incubação, será considerada como CIM aquela concentração do extrato capaz de desenvolver um halo de inibição do crescimento fúngico maior ou igual a 10 mm de diâmetro. O extrato do caule da Q. amara não apresentou atividade fungicida nas concentrações utilizadas para inibir o crescimento de C. albicans. Embora essa seja uma observação significativa, existem poucos estudos disponíveis que abordam diretamente essa questão, limitando a possibilidade de comparações mais robustas. No entanto, é interessante notar que a espécie Simarouba amara, pertencente à mesma família da Q. amara, também não demonstrou ação fungicida contra C. albicans, apenas contra os fungos Candida krusei e Cryptococcus neoformans (Violante, 2008). Com base nesses dados, é possível sugerir que as espécies pertencentes à família Simaroubaceae possam ter uma eficácia limitada ou até mesmo ausência de ação contra o fungo C. albicans. Isso levanta questões importantes sobre o potencial antifúngico dessas plantas e a necessidade de mais estudos para explorar suas propriedades terapêuticas. A partir dos dados apresentados é possível concluir que o extrato do caule da Q. amara não demonstrou atividade fungicida contra C. albicans nas concentrações testadas. Portanto, é necessário conduzir mais pesquisas para avaliar o potencial antifúngico de outras espécies da família e explorar suas propriedades terapêuticas de forma mais abrangente. Declaramos não haver conflito de interesse. Expressamos nossa gratidão à Embrapa Amazônia Oriental e ao Centro Universitário Fibra pelo apoio crucial que recebemos durante a realização deste trabalho. Agradecemos também aos professores Dr. Osmar Alves Lameira e Dr. Christian Neri Lameira, cujas orientações e expertise foram essenciais para o desenvolvimento e sucesso deste projeto.

Palavras-chave: Metabólitos secundários, Fitoterapia, Quassia amara

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.058 AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE ROTULAGEM DE SUPLEMENTO ALIMENTAR (WHEY PROTEIN).

Cesar Augusto Mesquita Dos, Emerson Reis Dos Santos, Alessandra Cristina Peixoto Serra, Milena Queiroz Siqueira, João Vitor Cunha Gonçalves
UNAMA- UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

Resumo

O whey protein é um produto que se caracteriza por sua alta taxa de proteínas e aminoácidos, a base do soro do leite. Indicado principalmente para obtenção de massa magra sendo um produto de uso extensivo e intensivo. Para os consumidores as informações contidas no rótulo deste produto é importante pois esclarece sobre os nutrientes presentes na formulação, bem como a concentração dos mesmos. Assim objetivo deste foi avaliar as informações contidas nos rótulos de suplementos alimentares (whey protein) de acordo com a legislação vigente. O estudo transversal, descritivo e qualitativo examinou seis marcas distintas de suplementos alimentares, coletadas voluntariamente em estabelecimentos comerciais em agosto de 2024. A análise seguiu rigorosamente os parâmetros estabelecidos pela RDC 243/2018 da ANVISA, assegurando que as amostras fossem identificadas por letras do alfabeto para preservar o anonimato das marcas. Foram avaliados 15 parâmetros sanitários essenciais, com respostas categorizadas como "sim" (S) ou "não" (N), refletindo a conformidade ou não com as exigências regulamentares. A tabulação dos resultados foi realizada no Microsoft Excel, utilizando o pacote Microsoft 365 Office, permitindo uma análise minuciosa e detalhada dos dados para futuras pesquisas. Com base nos dados coletados, foram obtidos resultados significativos. Das seis marcas analisadas, observou-se que algumas não forneceram informações importantes para o esclarecimento do consumidor. Em conformidade com a RDC 243/2018 da ANVISA, é obrigatório que certos requisitos estejam presentes nas embalagens e rótulos dos produtos comercializados, a fim de garantir a transparência e segurança do consumidor. Das seis marcas distintas estudadas, com base nos dados coletados, verificou-se que algumas não estão em conformidade com as normativas estabelecidas pela ANVISA. Especificamente, a marca identificada como letra D apresentou-se insatisfatória, pois não fornece informações essenciais, tais como: o grupo populacional que pode utilizar o produto, a quantidade recomendada e a frequência de consumo. Além disso, não há destaque em negrito para a advertência de que o produto não é um medicamento, nem a instrução clara de que o consumidor não deve exceder a dose diária recomendada para evitar possíveis riscos à saúde. Essas informações são obrigatórias e devem estar claramente indicadas tanto no rótulo quanto na embalagem do produto, visando garantir o entendimento e a segurança da população consumidora. Notou-se que as amostras (B), (C), (E) e (F) cumpriram 14/15 dos parâmetros analisados. Amostra (A) cumpriu 12/15, enquanto que a amostra (D) somente cumpriu 9/15 dos critérios estabelecidos pela legislação vigente (RDC 243/2018). Diante disto, a rotulagem de suplementos alimentares é fundamental para garantir a segurança e a saúde do consumidor, pois fornece informações essenciais, como ingredientes, dosagens recomendadas, instruções de uso, advertências, e possíveis efeitos colaterais. Informações claras e precisas ajudam a prevenir o uso indevido e potencialmente prejudicial dos suplementos, além de facilitar a identificação de produtos que possam conter substâncias proibidas ou alérgenos. Em Resumo, a rotulagem

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

de acordo com os marcos regulatórios é uma ferramenta fundamental para a transparência, a conformidade legal e a proteção da saúde do consumidor. Declaramos não ter conflito de interesse

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.059 AVALIAÇÃO FARMACOGNÓSTICA E MICROBIOLÓGICA DA QUALIDADE DAS DROGAS VEGETAIS CANELA (CINNAMOMUM VERUM J. PRESL-A) E BOLDO (PEUMUS BOLDUS MOLINA) COMERCIALIZADAS NAS FEIRAS LIVRES EM BELÉM – PARÁ

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello, Leiliane Nascimento Alves, Laís Barros Pantoja, Eduarda Maia Mota, Ana Beatriz Sousa da Silva, Carlos Augusto Garrido do Lago Junior, Ana Paula Simões Castro
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

Resumo

Apesar das regulamentações brasileiras, como RDC 48/2004 e 26/2014, que estabelecem normas para o registro de medicamentos fitoterápicos, muitos chás com propriedades terapêuticas são comercializados informalmente como alimentos, evitando controles mais rigorosos. Em Belém, Pará, as feiras livres são locais comuns para a compra de plantas medicinais, mas a qualidade e autenticidade desses produtos frequentemente não são devidamente avaliadas. Este estudo visou realizar uma análise farmacognóstica e microbiológica das plantas Canela (Cinnamomum verum J. Presl-a) e Boldo (Peumus boldus Molina) comercializadas em feiras livres de Belém. Amostras de Canela (Cinnamomum verum J. Presl-a) e Boldo (Peumus boldus Molina) foram obtidas através da comercialização em cinco feiras livres de Belém, Pará. Essas plantas foram submetidas as análises macro e microscopicamente, buscando identificar características morfológicas descritas na literatura para a espécie, bem como propriedades organolépticas para verificação da cor, sabor e odor das amostras, seguindo a Farmacopeia Brasileira. As análises incluíram identificação macroscópica e microscópica, determinação de umidade, cromatografia em camada delgada, avaliação de impurezas orgânicas, determinação de cinzas totais e contagem de microrganismos aeróbicos, bolores e leveduras. Todas as amostras foram analisadas em triplicata no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Faculdade Estácio de Belém. Para a Canela, todas as amostras foram identificadas como Cinnamomum verum J. Presl-a, mas apresentaram deficiências de qualidade. A presença de impurezas e os teores de umidade e cinzas totais estavam acima dos padrões estabelecidos, sugerindo riscos potenciais à saúde. A alta umidade favoreceu a proliferação de microrganismos. Apenas duas amostras atenderam aos padrões de cinzas totais, enquanto outras indicaram contaminação por material inorgânico, provavelmente devido a condições inadequadas de armazenamento. A contaminação microbiológica esteve dentro dos limites para microrganismos aeróbicos, mas houve níveis elevados de bolores e leveduras em algumas amostras. Para o Boldo, as análises confirmaram a espécie Peumus boldus Molina. Problemas de qualidade similares foram identificados: presença de material estranho acima dos limites, elevados teores de umidade e cinzas totais, e contaminação por material inorgânico, também possivelmente devido a condições inadequadas de armazenamento. A umidade elevada e a contaminação microbiológica, com níveis elevados de bolores e leveduras em algumas amostras, foram observadas, indicando riscos adicionais à saúde. Garantir a qualidade das matérias-primas vegetais é crucial para a segurança dos usuários de fitoterápicos. A falta de controle de qualidade na comercialização de plantas medicinais em feiras livres representa um sério risco à saúde pública. É essencial implementar medidas regulatórias mais eficazes e promover a conscientização sobre os padrões de qualidade para vendedores e consumidores, assegurando o uso seguro e eficaz desses produtos. Nada a declarar.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Canela, Boldo, Avaliação farmacognóstica, Avaliação microbiológica

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.060 AVALIAÇÃO FARMACOGNÓSTICA E MICROBIOLÓGICA DA QUALIDADE DAS DROGAS VEGETAIS ESPINHEIRA SANTA (MAYTENUS ILICIFOLIA MART. EX REISS.) E SENE (SENNA ALEXANDRINA) COMERCIALIZADAS NAS FEIRAS LIVRES EM BELÉM – PARÁ

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello, Leiliane Nascimento Alves, Raimundo Célio de Jesus Silva de Souza, Laís Barros Pantoja, Matheus Ribeiro Pinheiro, Thiago Brabo Dos Santos, Thomazia Manuela de Souza Oliveira, Ana Paula Simões Castro
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

Resumo

A regulamentação brasileira, como a RDC 48/2004 e RDC 26/2014, estabelece normas para o registro de medicamentos fitoterápicos, mas muitos chás são comercializados como alimentos, escapando de controles mais rigorosos. A comercialização de plantas medicinais em feiras livres no Norte do Brasil, especialmente em Belém, Pará, é comum, sendo a feira do Ver-o-Peso uma das mais conhecidas. Contudo, a qualidade desses produtos precisa ser avaliada para garantir a segurança do consumidor. Este estudo teve como objetivo realizar uma avaliação farmacognóstica e microbiológica das drogas vegetais Espinheira Santa (Maytenus ilicifolia) e Sene (Senna alexandrina) comercializadas em feiras livres de Belém. Amostras de Espinheira Santa (Maytenus ilicifolia) e Sene (Senna alexandrina) foram obtidas através da comercialização em cinco feiras livres de Belém, Pará. Essas plantas foram submetidas as análises macro e microscopicamente, buscando identificar características morfológicas descritas na literatura para a espécie, bem como propriedades organolépticas para verificação da cor, sabor e odor das amostras, seguindo a Farmacopeia Brasileira. As análises incluíram identificação macroscópica e microscópica, determinação de umidade, cromatografia em camada delgada, avaliação de impurezas orgânicas, determinação de cinzas totais e contagem de microrganismos aeróbicos, bolores e leveduras. Todas as amostras foram analisadas em triplicata no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Faculdade Estácio de Belém. As análises confirmaram a autenticidade de todas as amostras como pertencentes às espécies Maytenus ilicifolia e Senna alexandrina, respectivamente. No entanto, tanto as amostras de Espinheira Santa quanto as de Sene apresentaram problemas de qualidade. Em todas as amostras, a presença de material estranho, o teor de umidade e de cinzas totais estavam acima dos padrões estabelecidos, sugerindo contaminação por material inorgânico e risco à saúde dos consumidores. Em relação à contaminação microbiológica, os padrões para aeróbios totais estavam dentro do permitido, mas elevados para bolores e leveduras em algumas amostras, indicando condições inadequadas de armazenamento. A cromatografia delgada confirmou a presença de bioativos, porém a qualidade geral dos produtos permaneceu comprometida. Assegurar a qualidade das matérias-primas vegetais é essencial para a segurança dos usuários de fitoterápicos. A falta de controle de qualidade na comercialização de plantas medicinais em feiras livres representa um risco significativo à saúde pública. Portanto, é necessário maior controle regulatório e conscientização tanto de comerciantes quanto de consumidores sobre os padrões de qualidade para garantir o uso seguro e eficaz desses produtos. Nada a declarar Agradecimento à Faculdade Estácio de Belém.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Espinheira Santa, Sene, Avaliação Farmacognóstica, Avaliação Microbiológica

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.061 AÇÕES DO GTAF – GRUPO TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO CRF/BA NO FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE MUNÍCIPIOS BAIANOS

Marjorie Travassos Reis, Marjorie Travassos Reis, José Fernando Oliveira Costa, Thaiara Amanda Fonseca Lima, Lorena Batista, Andreia Dias, Magno Oliveira Ramos
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA BAHIA

Resumo

Os Conselhos Regionais de Farmácia (CRF) foram criados pela Lei 3.820, de 11 de novembro de 1960 como instituições regulatórias e fiscalizadoras do exercício da profissão, visando a garantia da qualidade da assistência farmacêutica prestada à população. Este relato, aponta para a necessidade de direcionar as ações do Grupo de Trabalho de Assistência Farmacêutica do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF/BA), a partir do conhecimento da realidade da situação da Assistência, em municípios baianos. Conhecer a realidade das Assistências Farmacêuticas em municípios baianos, no cenário do Sistema Único de Saúde. O planejamento e aplicação de um questionário, sem identificação dos respondentes, de modo a ser preenchido on-line, através do site do CRF/BA, divulgado eletronicamente, tentando atingir a população alvo para se obter as informações, sobre a situação estadual da Assistência Farmacêutica. As perguntas abordaram as orientações da Política Nacional de Medicamentos (Portaria 3916/98) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Resolução 338/2004), foram estruturadas de modo a obter um perfil da realidade dos municípios, como forma de se conhecer a realidade estadual. Todo o processo foi realizado eletronicamente, de modo a facilitar a análise dos dados. Responderam às perguntas farmacêuticos (n=63), na sua maioria, coordenadores municipais de Assistência Farmacêutica. Constatou-se que 70% dos municípios pesquisados possuem entre 50.000 e 100.000 habitantes. Os farmacêuticos possuem jornada de trabalho diversificada; 80% não possuem Plano de Assistência Farmacêutica; dos que tem, somente 10% cumprem o que foi planejado; 50% dos municípios não possuem Comissão de Farmácia e Terapêutica e não tem Relação Municipal de Medicamentos Essenciais; 90% das farmácias não possuem infraestrutura e nem sala para atendimento farmacêutico; 95%dos farmacêuticos não participam das discussões dos instrumentos de controle de gestão e nem das reuniões dos Conselhos Municipais de Saúde. A assistência farmacêutica nos municípios baianos enfrenta sérios problemas de gestão, infraestrutura, organização e qualidade dos serviços. O investimento das gestões em infraestrutura, salários, qualificação dos recursos humanos e efetiva fiscalização dos órgãos de controle como CRF, Conselhos de Saúde, Auditorias, Vigilâncias Sanitárias e Ministério Público se faz necessário para que as políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica sejam cumpridas, efetivas e abrangentes. Ações educativas contribuem não só para qualificar os profissionais, mas, para chamar atenção dos gestores municipais à importância do farmacêutico na equipe multidisciplinar, na garantia da economicidade das aquisições de medicamentos e melhor uso destes. A realização dos seminários demonstrou a importância do trabalho educativo do CRF, não somente para divulgar informações sobre as suas atribuições fiscalizadoras, mas, também como forma de promover a educação continuada e contribuir para o uso racional de medicamentos. Declaramos não haver conflito de interesse. O trabalho foi realizado como parte das atividades do GTAF;CRF-BA, órgão ao qual agradecemos pelo incentivo à realização das ações do grupo.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Investimentos em Saúde, Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Política Nacional de Medicamentos, Sistema Único de Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.062 BIOLOGICAL ACTIVITIES OF AÇAÍ BIO-OIL (EUTERPE OLERACEA) - CROSS-SECTIONAL DESCRIPTIVE STUDY

Eduardo do Carmo Diniz, Lara Fabian Teixeira Lisboa, Maria Eduarda Ferraz de Carvalho, Magda Viira Cardoso, Thaiana Cristina Dias de Lima Pamplona, Marta Chagas Monteiro
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

Açaí bio-oil, extracted from the fruits of Euterpe oleraceae, has gained prominence in scientific research due to its diverse biological activities and potential therapeutic applications. Rich in essential fatty acids, phytosterols, tocopherols and phenolic compounds, açaí bio-oil has antioxidant, anti-inflammatory, antimicrobial and healing properties, which make it a promising ingredient for the development of cosmetic, pharmaceutical and nutraceutical products. This descriptive study seeks to compile and analyze existing studies on the biological activities of Açaí bio-oil, highlighting its beneficial effects on health and the potential for application in different areas of science and industry. By gathering scientific evidence, this review aims to contribute to a deeper understanding of the properties of bio-oil and stimulate future research into its therapeutic applications and benefits for human health. Due to that this cross-sectional descriptive study reviewed the literature between April and August 2024, analyzing articles published from January 2020 to August 2024. The research was conducted in the VHL, Google Scholar, SciELO and NCBI databases, focusing on the therapeutic potentials and biological mechanisms of açaí bio-oil. To get the literature the following descriptors such as "bio-oil", "pyrolysis", "phenolic compounds" and "Açaí" were used. Studies published in the period, available in Portuguese, English or Spanish, and which addressed bio-oils from the Amazon were included. Letters to the editor, news, case reports, incomplete and duplicate files were excluded, following a selection flowchart. The Açaí bio-oil is rich in unsaturated fatty acids, such as omega-9 and omega-6, phytosterols and antioxidant compounds, such as polyphenols and tocopherols. These mentioned substances give the oil antioxidant properties, fighting free radicals and preventing chronic diseases. It also has anti-inflammatory properties, modulating inflammatory responses and benefiting skin health and chronic inflammatory diseases. The oil has antimicrobial activity against bacteria and fungi, in addition to potential antitumor effects, inhibiting cell proliferation and inducing apoptosis. Its moisturizing and antioxidant properties make it popular in the cosmetic industry, used in skin and hair products, promoting hydration, elasticity and combating aging. Therefore, it is concluded based on the studies that açaí bio-oil is a promising substance with a wide range of biological activities that make it useful for both health and the cosmetic industry. Its antioxidant, anti-inflammatory, antimicrobial and possibly antitumor properties highlight its therapeutic and preventive potential. As research continues to explore the capabilities of açaí bio-oil, it may become increasingly valued as a multifunctional natural ingredient in a variety of health and beauty products. We declare no conflicts of interest INCT PROBIAM PHARMACEUTICALS AMAZÔNIA

Palavras-chave: Bio-oil ou Euterpe oleraceae ou Phenolic compounds

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.063 CAMPANHA NACIONAL PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL

Pamela Alejandra Escalante Saavedra, Letícia Nogueira Leite, Aristóteles Leite, Gustavo Lavorato Justino da Silva, Leilane Alves Pereira, Josélia Quintão Pena Frade
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

Resumo

Realizar uma campanha social educativa para a conscientização e a sensibilização da sociedade brasileira, em especial dos farmacêuticos, sobre a resistência aos antimicrobianos no contexto de Uma Só Saúde. A campanha foi organizada pela Coordenação de Imprensa institucional, em nível nacional, para o desenvolvimento de ações de comunicação que incluíram a produção de vídeo institucional, campanha online com uso de medias sociais (elaboração de peças e materiais instrutivos, na forma de entrevistas, posts, cards e outras) e campanha offline (iluminação de pontos turísticos e edifícios públicos nas principais cidades do país) com estratégia de divulgação de abrangência estadual e nacional. Os conteúdos foram elaborados e revisados por especialistas internos e externos e, mediante parcerias, pelo Ministério da Saúde, sociedades científicas e academia. Foram realizadas reuniões para consenso dos conteúdos a incluir na campanha. O lançamento da campanha ocorreu no dia nacional do Uso Racional de Medicamentos (5 de maio), contou com entrevista com o Presidente e divulgação de matéria intitulada Resistência dos microrganismos aos antimicrobianos: CFF alerta para perigos desta epidemia silenciosa. Destaca-se, nesse dia, a iluminação de edifícios e monumentos públicos com as cores da campanha (10 edifícios e monumentos iluminados em diversas UF). O grupo especializado elaborou conteúdo técnico utilizado para a produção de mais de 22 posts publicados nas plataformas Instagram, Facebook e sites institucionais, em diferentes formatos, sendo 14 vídeos roteirizados com celebridades, 37 cards em oito postagens e um Quiz interativo de perguntas e respostas sobre resistência aos antimicrobianos. A campanha ganhou espaço no Jornal Nacional (3 de maio), teve duração de 25 dias e apresentou as seguintes medidas de processo: um total de 10.354.234 de visitantes únicos que visualizaram as publicações e um alcance de 25.345.123. A taxa de engajamento mostrou nível de aprovação de 65.345 curtidas e receberam-se 3.345 comentários. Um aspecto relevante foi a integração e trabalho colaborativo entre a Coordenação Técnico-científica e a Coordenação de Imprensa institucionais para concretude da campanha. Observou-se que o trabalho conjunto mediante uma construção alinhada, de forma positiva, com a soma das expertises pode ter potencializado os resultados. O orçamento limitado foi uma barreira para a criatividade. A realização de campanha social educativa com uso de medias sociais, como a descrita aqui, mostrou-se uma alternativa viável para alcançar elevado número de pessoas, gerar engajamento, promover debates e comentários. Os resultados encontrados sugerem que o uso de esta estratégia de comunicação para divulgação de informação em saúde pode ser válida e benéfica aos leitores. Os autores declaram vínculo com os organizadores do III CBCF. Os autores agradecem o apoio institucional recebido.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Comunicação em saúde, Mídias sociais, Resistência microbiana a medicamentos, Uso de medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.064 CARACTERIZAÇÃO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL DE PINHÃO-PR

Hanan Sleiman, Hanan Sleiman, Débora Fernanda Ronik

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Resumo

A utilização de plantas medicinais no Brasil tem raízes na cultura indígena e se funde com conhecimentos trazidos da Europa e da África, formando uma medicina rica e original. Plantas medicinais possuem substâncias terapêuticas capazes de restaurar o equilíbrio orgânico ou promover a homeostasia. Essas plantas são usadas como alternativa no tratamento de diversas doenças, incluindo o Diabetes Mellitus (DM), uma doença crônica que pode ser causada por defeitos na ação ou secreção de insulina. O tratamento do DM2 envolve mudanças no estilo de vida e uso medicamentos, e algumas plantas medicinais, como a Bauhinia forficata, são usadas de forma complementar. É essencial utilizar essas plantas com cautela para evitar efeitos tóxicos, como a hipoglicemia grave. Este estudo teve o objetivo de investigar quais são as plantas medicinais usadas por pacientes com DM2 na terapia complementar. O estudo foi realizado em Pinhão-PR, com população de 29.886 habitantes, predominantemente rural, de economia voltada para a agricultura e turismo. A coleta de dados ocorreu em agosto de 2023, utilizando entrevistas estruturadas com pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) cadastrados na Farmácia Básica Municipal de Pinhão-PR. Foram feitas entrevistas com perguntas pré-determinadas, avaliando 35 pacientes com DM2, de ambos os gêneros, voluntários. Todos assinaram o TCLE, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicentro (parecer nº 6213619). Foram coletados informações sobre dados pessoais, medicamentos sintéticos utilizados, plantas medicinais utilizadas auxiliares para o tratamento de DM2. Todos os dados foram avaliados no Excel®. As 34 plantas citadas pelos entrevistados, principalmente as 8 espécies mais mencionadas, foram avaliadas. Foram realizadas 35 entrevistas na Unidade Básica de Saúde de Pinhão-PR, entre 8 e 31 de agosto de 2023. A maioria dos entrevistados tinha entre 57 e 69 anos (37,1%), seguidos por 70 a 82 anos (28,6%). A maioria era do sexo feminino (62,8%) e possuía ensino fundamental incompleto (62,8%). A maioria dos participantes residia na área urbana (62,8%). Quanto ao uso de plantas medicinais, 82,8% dos entrevistados afirmaram utilizá-las, com destaque para a preparação de chás. Entre as 34 espécies citadas, algumas como *Smallanthus sonchifolius* (Batata Yacon) e *Bauhinia forficata* (Pata de Vaca) mostraram efeitos hipoglicemiantes significativos em estudos. No entanto, a planta com o nome popular “Diabetina” não pôde ser identificada cientificamente. Entre os medicamentos sintéticos mais citados estavam Metformina (88,6%) e Insulina. A principal forma de preparo das plantas foi a infusão. Os locais de aquisição variaram entre cultivo próprio, compra e coleta. Estudos indicam que, embora algumas plantas medicinais não constem nas listas oficiais, há evidências científicas que suportam seus efeitos hipoglicemiantes. No entanto, são necessárias mais pesquisas para confirmar a eficácia e a segurança dessas plantas no tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 2. O estudo mostra que plantas medicinais são utilizadas como terapia complementar no tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 2, e há evidências científicas que mostram eficácia de algumas dessas plantas. Recomenda-se uma análise mais

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

aprofundada e a supervisão de profissionais de saúde ao integrar essas práticas ao tratamento convencional. Declaramos não haver conflito de interesse. Não há

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2; Terapias Complementares;

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.065 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DE ESPOROTRICOSE EM ANIMAIS NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU-PR

Jorgete Tomazetti, Nilvania Gomes Tavares, Jeisi Mireia da Silva de Souza
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE FOZ DO IGUAÇU-CESUFOZ

Resumo

O perfil epidemiológico da esporotricose mudou nas últimas décadas. De micose sistêmica, com transmissão do fungo através da via subcutânea de forma esporádica e limitada a trabalhadores que se lesionavam no manejo do solo ou plantas, conhecida como “doença do jardineiro”, passou para um importante problema de saúde pública. Atualmente, a principal fonte de transmissão acontece por arranhaduras e mordeduras de felinos infectados. O objetivo deste trabalho é verificar o perfil epidemiológico da esporotricose em Foz do Iguaçu, através da análise do número de caso anual confirmado em animais no município e qual protocolo utilizado para controle sanitário da doença. A metodologia utilizada na pesquisa foi quantitativa descritiva através de um ofício destinado ao CCZ (Centro de Controle de Zoonozes) protocolado no setor de Protocolos da Prefeitura de Foz do Iguaçu-PR (Processo Digital nº 13113/2023). Solicitou-se por meio de ofício os seguintes dados, (1) distrito sanitário do primeiro caso de esporotricose animal e data de ocorrência; (2) fluxograma adotado para controle da esporotricose no distrito sanitário de maior prevalência; (3) número de casos confirmados em animais anualmente no município; (4) distrito sanitário com maior número de casos de esporotricose em animais; (5) fluxograma adotado para casos de esporotricose em humanos. Foz do Iguaçu é dividida em 5 distritos sanitários (Leste, Norte, Oeste, Nordeste e Sul). O primeiro caso autóctone em felino ocorrido foi no distrito Leste em 2019; neste mesmo ano, foram 17 casos notificados, bem como em 2020. A partir de 2021, houve um aumento significativo de notificações para 112 casos, 228 em 2022 e 324 em 2023. Esses dados representam um grave problema de saúde pública, pois o aumento do número de animais infectados implica no aumento de casos em humanos. As pesquisas apontam para maior número de casos de esporotricose em regiões de vulnerabilidade socioambiental. Entretanto a educação em vigilância em saúde também se destaca como uma ferramenta importante, visto que o maior número de casos confirmados em animais pertence ao distrito Leste, cujo perfil econômico se destaca frente aos demais. Em Foz do Iguaçu, o manejo da doença se dá, primeiramente, através de diagnóstico clínico epidemiológico e/ou laboratorial mediante notificação compulsória, seguido do tratamento. No Brasil, a esporotricose é uma doença negligenciada, pois a notificação compulsória não é obrigatória em todos os estados. A transição epidemiológica da esporotricose possui relevância dentro da saúde coletiva, necessitando prioridade nas políticas públicas. Declaramos não haver conflitos de interesses.

Palavras-chave: Sporotrichosis, zoonoses, health profile, epidemio

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.066 CLINOPTILLOLITE AND COMMERCIAL ZEOLITE: IMPROVEMENT OF THE ONCOLOGICAL DRUGS RELEASE SYSTEM AND THERAPEUTIC PROPERTIES

Washington Luís Hygino de Almeida, Washington Luís Hygino de Almeida, Ester Kellita Alcântara do Nacimento
ESTACIO DE SA UNIVERSITY

Resumo

The study was conducted to assess the mineral zeolite as an efficient delivery system for oncological drugs. It also aimed to evaluate the antitumor and immunomodulatory therapeutic properties of clinoptilolite zeolite (natural) and a commercial variety. The study employed a narrative review approach, involving a search for articles in the Google Scholar and PubMed databases, using relevant descriptors. A total of 61 articles were found; 23 were discarded due to their focus on other pathologies, soil and water treatment, or petroleum cracking. Of the remaining 38 articles, 27 were selected based on their clarity in studying the correlation of zeolite encapsulation with drug delivery for cancer treatment. Some articles were in English, while others were translated from Portuguese. The selection criteria focused on articles addressing the correlation of zeolite with improvements in drug delivery systems and its therapeutic properties. Of the 27 selected articles, 9 addressed stomach, colorectal, head, neck, and breast cancers; 6 focused solely on breast cancer; 8 reported promising results related to drug delivery systems for the aforementioned cancers; and 4 specified antitumor and immunomodulatory effects. The studies demonstrated improved bioavailability and efficiency of Fluorouracil when encapsulated with zeolite for the types of cancers discussed. In in vivo tests with mice, only commercial zeolite showed tumor inhibition against Ehrlich's tumor. For Walker 256 tumor, cell cultures treated with Doxorubicin showed an antioxidant effect in the stroma but not in the tumor cells. An increase in the antimetastatic effects of Doxorubicin was also noted, suggesting that micronized clinoptilolite zeolite could be used as a dietary supplement during cancer chemotherapy. The theoretical studies indicated that, due to its physicochemical characteristics - such as porosity, crystalline structure, cation exchange, absorption, and adsorption - zeolite can significantly enhance drug release systems. Additionally, this mineral presents a valuable potential in oncological treatments, contributing to the mitigation of adverse effects and offering notable antioxidant and antitumor benefits. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Zeolites, Neoplasms, Therapeutics, Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.067 COCRYSTALS FOR IMPROVED DISSOLUTION AND ANTIFUNGAL ACTIVITY OF KETOCONAZOLE

Ellen Schavarski Chade, Ellen Schavarski Chade, Ana Karolina Santos Goes, Larissa Sakis Bernardi, Sarah Jauregui Zela, Fabio Seigi Murakami, Paulo Renato de Oliveira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE – UNICENTRO

Resumo

Solubility is a decisive factor for therapeutic efficacy. Ketoconazole (KTZ) is an antifungal agent with high permeability and low solubility. The use of cocrystal has been a critical approach to increasing the solubility of poorly water drugs. Recent research found the bioavailability enhancement 6-7 times with ketoconazole cocrystal. The aim of this study was to develop a KTZ cocrystal using succinic acid (SAC) as a coformer, and then to evaluate its biopharmaceutical properties, such as dissolution and solubility, as well as its antifungal properties. The cocrystals of KTZ with SAC were prepared by reaction crystallization method at room temperature by mixing reagents to create supersaturated solutions with precipitation and subsequently, characterized by FT-IR, DRX, SEM, and DSC methods. Solubility was assessed under non-sink conditions in an incubator shaker using medium water and simulated fasting intestinal fluid (FaSSIF). Dissolution was assessed as determined in the United States Pharmacopoeia (USP) in hydrochloric acid 0.1 M (HCl) pH 1.2, acetate buffer pH 4.5, and simulated intestinal fluid (FIS) pH 6.8. Both analyses were carried out for KTZ and KTZ-cocrystal. The minimum inhibitory concentration (MIC) was determined using a colorimetric method capable of correlating absorbance with viable microorganisms' concentration (CFU mL -1)6. Strains of the yeast Candida albicans (ATCC 10231) were used. KTZ, KTZ-SAC, KTZ-SAC cocrystal's and SAC (control) were prepared at 500 µg/mL concentrations using sterile purified water. For the positive control, the antimicrobial ketoconazole was used at a concentration of 500 µg/mL, and the Inhibitory Concentration (IC) 50 % and IC 90 %. In the kinetic study, the cocrystal showed 240 times higher solubility than KTZ in water at 90 minutes (min) and 110 times higher in FaSSIF at 40 min. In the dissolution study, in HCl medium, the cocrystal dissolved 98% in 20 min, while KTZ dissolved 57%; in acetate buffer, the dissolution rate was 84% for the cocrystal and 29% for KTZ in 120 min; in FIS, dissolution rate was 20% for cocrystal and 7% for KTZ in 120 min. The MIC of KTZ and the physical mixture was 62.5µg/mL. Meanwhile, the KTZ-SAC cocrystal's MIC was 31.2µg/mL; the cocrystal also showed lower IC50% and IC90% results than KTZ. These results show that the cocrystallization technique has improved solubility and also has an advantageous antifungal activity over the pure drug, with possible positive implications for therapy, requiring further in vivo studies with cocrystals. We declare no conflicts of interest. This research was funded by Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior—Brasil (CAPES) - Foment Code 001; Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) and Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: Solubility, Technology, Pharmaceutical, ; Drug Liberation, Antifungal Agents

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.068 COMPARAÇÃO DO PERFIL CROMATOGRÁFICO DE ESPÉCIES ENDÊMICAS DA CAATINGA COLETADAS EM ANOS DIFERENTES

Gabriel Oliveira Câmara de Sena, Addison Ribeiro de Almeida, Gislene Ganade, Francisco Ayrton Senna Domingos Pinheiro, Leandro de Santis Ferreira
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

A produção de metabólitos especiais em espécies vegetais pode sofrer influências de interações ambientais, como sazonalidade, temperatura e umidade. Este trabalho compara três espécies nativas da caatinga, coletadas em julho de 2022 e final de junho de 2023, no mesmo local, para analisar se há influência da sazonalidade no perfil cromatográfico destas espécies. As folhas das espécies Mimosa tenuiflora (Willd.) Poir (Jurema preta), Sebastiania macrocarpa Müll. Arg. (Burra leiteira) e Pseudobombax marginatum (A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns (Imbiratanha), foram coletadas na mata nativa da Floresta Nacional (Açú – RN, SISBIO 83600, SISGEN AC3F99B). O material foi seco, triturado e tamisado. O pó de cada espécie foi submetido ao processo de extração usando etanol 70%, com proporção de material vegetal/solvente extrator de 12,5 mg/mL, por 30 minutos em maceração assistida por ultrassom. Após a obtenção dos extratos, as amostras foram filtradas e submetidas à análise por HPLC-DAD. As áreas dos picos majoritários presentes nos cromatogramas, em 280 nm, foram utilizadas para análise estatística (T-Student). Ao analisar os cromatogramas, não foi observada variação qualitativa para a presença de metabólitos especiais. A comparação quantitativa indicou diferença significativa para todas as substâncias de todas as espécies exceto o primeiro pico da Burra leiteira (TR 4,868 min). A análise descritiva, comparando as médias das duplicatas de cada espécie para cada condição, indicou para a Burra leiteira e para a Jurema preta, valores de 2022 superiores aos de 2023. Enquanto que para a Imbiratanha, os valores de área de 2 dos 3 picos majoritários analisados, foram maiores em 2023. Dessa forma, infere-se que, para as espécies estudadas, a sazonalidade influenciou de maneira significativa quantitativamente a produção de metabólitos especializados. É importante destacar que mesmo sendo encontradas no mesmo local e, aparentemente, em condições semelhantes, outras condições ambientais e o próprio envelhecimento do indivíduo avaliado, também podem contribuir para a variação no teor de metabólitos. Os resultados obtidos por cromatografia, feita a análise estatística, mostraram que, para um indivíduo, dentre as espécies estudadas, com material coletado em anos diferentes, não se observa diferença qualitativa, mas quantitativa na produção de metabólitos especiais. Assim, este estudo sobre produção de metabólitos de plantas endêmicas da Caatinga com importância ecológica, na medicina tradicional e socioeconômica, busca incentivar outros trabalhos que busquem compreender e avaliar a influência dos fatores ambientais na produção de substâncias e desenvolvimento de espécies vegetais para proteção e exploração sustentável de recursos deste Bioma ameaçado de desertificação. Declaramos não haver conflito de interesse CNPq; CAPES; UFRN

Palavras-chave: HPLC-DAD, Análise estatística, comparação, caating

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.069 COMPARAÇÃO FARMACOGNÓSTICA DE PLANTAS MEDICINAIS POPULARMENTE CONHECIDAS COMO “BOLDO”.

Gustavo Souza de Sá, Maria Tereza Rojo de Almeida, Guilherme de Almeida Caputti Araujo, Shirley Martins Silva
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

Resumo

Os distúrbios decorrentes do trato gastrointestinal são muito frequentes na população, que em busca de um tratamento, faz o uso de algumas plantas medicinais. Dentre as plantas mais comumente utilizadas para tratar problemas digestivos destacam-se aquelas conhecidas popularmente como “boldo”. No entanto, ao se utilizar uma planta medicinal pela sua nomenclatura popular, corre-se o risco de haver equívoco sobre a identificação botânica, implicando-se, portanto, em diferentes composições químicas e ações terapêuticas. Este trabalho tem como objetivos as comparações fitoquímicas e farmacobotânicas das plantas medicinais popularmente conhecidas como “boldo’’, segundo os critérios farmacopeicos de identificação botânica e verificação do perfil químico. As plantas selecionadas para o estudo foram Peumus boldus Molina, Plectranthus barbatus Andrews e Gymnanthemum amygdalinum (Delile) Sch.Bip. ex Walp, coletadas no Horto do Morumbi, Cascavel-PR. As extrações dos óleos voláteis foram realizadas por hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger, por 2h para todas as espécies. As amostras de P. boldus Molina foram submetidas a refluxo por 2h, com Ácido Clorídrico 2M. Para as demais foi realizada extração por maceração com Etanol P.A, por 3 dias. A caracterização química foi obtida pela realização de cromatografia em camada delgada (CCD) sobre sílica F254 com aplicação dos extratos e dos óleos voláteis. As fases móveis utilizadas foram específicas para cada espécie. Os cromatogramas foram revelados com Dragendorff e vanilina sulfúrica. Para análise botânica anatômica, foram realizados cortes transversais à mão livre das lâminas foliares, despigmentadas com hipoclorito de sódio 80%, coradas com Azul de Alcião e Fucsina básica e posteriormente visualizadas em fotomicroscópio. Os cromatogramas obtidos evidenciaram a presença de boldina como componente majoritário no extrato ácidos de P. boldus. Para P. barbatus , o componente majoritário observado foi a forskolina, já em G. amygdalinum foi observada a presença de apigenina. Na análise cromatográfica dos óleos voláteis, as amostras de P. boldus , P. barbatus e G. amygdalinum apresentaram os componentes majoritários ascaridol, α- pineno e β-cariofileno, respectivamente. As análises botânicas revelaram diferenças significativas entre as espécies, quanto a estruturas presentes nas folhas, como tricomas tectores estrelados em P. boldus, tricomas glandulares em P. barbathus, e tricoma glandular vesicular em G. amygdalinum. Os resultados obtidos reforçam a necessidade do reconhecimento das plantas medicinais por seus respectivos nomes científicos, pois existe uma diversidade de plantas com o nome vernacular idêntico, levando muitas vezes a erros quanto à usabilidade e sua terapêutica. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: farmacognosia, cromatografia, peumus

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.070 CONCEITO DE RESILIÊNCIA E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19

Maria Olívia Adati Francke, Marisa Coelho Adati, Roberto Machado do Passo, Marli Melo da Silva, Paulo César Moreno Guimarães, Rogério Soares da Cunha, José Roberto Niemeyer de Castro, Yasmin Rosa Ribeiro

INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE- FIOCRUZ

Resumo

A Organização Mundial de Saúde em 11.03.2020 declarou COVID-19 como pandemia, com mais de 118.000 casos, em mais de 110 países, ao redor do mundo. Pandemia definida como a capacidade de infectar pessoas e espalhar de forma eficiente e sustentada. Uma das ações impulsionadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para atender a pandemia, foi promulgar a Resolução RDC nº 563 de 15.09.2021, que dispõe, de forma extraordinária e temporária, sobre os requisitos para a importação e uso de imunoglobulina humana. Cabe destacar que todo produto vinculado a saúde, para ser disponibilizado no país é obrigatório seu registro na ANVISA. Desta forma, o produto Imunoglobulina Humana foi importado, por excepcionalidade, para atender aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, é possível ratificar a resiliência nas ações da ANVISA, entendida como a capacidade de adaptação que deve ser desenvolvida cotidianamente para atender de forma adequada aos eventos extraordinários, mantendo a segurança, qualidade e disponibilidade dos serviços. Promover a liberação do produto Imunoglobulina Humana, por se tratar de produto 100% importado, em atendimento a Resolução RDC nº 58 de 17.12.2010 que dispõe sobre a liberação de todos os lotes de hemoderivados para consumo no Brasil, no período de 01.01.2020 a 30.12.2022, incluindo tanto os produtos registrados na ANVISA como também os produtos importados por excepcionalidade. No período avaliado foram recebidos para análise 1.049 lotes de Imunoglobulina Humana para análise documental e análise técnico-laboratorial, conforme previsto na Farmacopéia Brasileira, 6a edição. A Análise documental compreendeu resultados sorológicos e moleculares obrigatórios para os bancos de sangue, descrição do processo produtivo, e certificados de liberação do produto final, do sistema da qualidade, de Boas Práticas de Fabricação, de liberação referente a matéria-prima e de liberação de cada lote de produto final. A Imunoglobulina Humana, adquirida por excepcionalidade, procedeu de 18 diferentes fabricantes localizados em 07 países do mundo, destacando a China, com 10 fabricantes. Dos 1.049 lotes do produto, 665 lotes (63,4%) foram importados exclusivamente pelo Ministério da Saúde (MS) para atendimento aos pacientes do SUS e 384 lotes (36,6%) importados pelos detentores de registro do produto no país. Dos 665 lotes importados pelo MS, 663 lotes (99,7%) obtiveram resultados Satisfatórios e distribuídos para consumo e 02 lotes (0,3%) com resultados Insatisfatórios e não foram liberados para consumo. Dos 384 lotes de produtos importados pelos diferentes detentores de registro do produto no país, 100% obtiveram resultados Satisfatórios e foram liberados para consumo no país. O controle de qualidade de produtos é ação de Vigilância Sanitária entendida como capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde. Desta forma, o MS ao distribuir Imunoglobulina Humana, durante a pandemia, permitiu relacionar estas ações com a resiliência, entendida como a capacidade de absorver os impactos do choque e continuar a prestar serviços.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Logo, a resiliência é uma habilidade que deve ser rotineiramente desenvolvida para atendimento prestado aos pacientes do SUS. Ausência de conflito de interesse.

Palavras-chave: RESILÊNCIA, IMUNOGLOBULINA HUMANA, MONITORAMENTO DA QUALIDADE

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.071 CONDUÇÃO DO PROGRAMA PALIVIZUMABE NA 16ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patricia Maria Flores Ferman, Fernanda Caroline Vieira Nogueira, Sabrina Kuniczki Martin
FARMÁCIA DO PARANÁ - 16 ª REGIONAL DE SAÚDE

Resumo

O Palivizumabe é um medicamento distribuído pelo SUS desde2012em todo o território nacional por intermédio da Portaria nº 522, de 13 de maio de 2013. Tem como população-alvo crianças menores de um ano nascidas prematuras, com idade gestacional igual ou inferior a 28 semanas, e crianças com até dois anos de idade, portadoras de pneumopatias crônicas ou de doença cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica, para profilaxia do VSR(Vírus Sincicial Respiratório). A aplicação do Palivizumabe ocorre anualmente em período sazonal, de fevereiro até agosto, conforme indicado pela Portaria. A disponibilidade do Palivizumabe pelo SUS tem sido efetiva e altamente necessária, porém, assim Na Regional de Saúde, a seção de Assistência Farmacêutica(AF) atua em conjunto com a Coordenação da Atenção Básica, sendo a CAF(Central de Abastecimento Farmacêutico) responsável pelo insumo, que é um medicamento refrigerado de alto custo. Todo procedimento inicia com os Municípios encaminhando por e-mail os documentos necessários para a utilização deste medicamento. A AF é responsável pela conferência dos documentos necessários, analisando se estão de acordo com a nota técnica, e pelo encaminhamento para auditoria pelo Cemepar (Centro de Medicamentos do Paraná). Após a autorização, os documentos são organizados no google Drive. A Coordenação da Atenção Básica comunica os gestores municipais sobre a data, local e horário para a aplicação do medicamento, que ocorre no município sede. Após a aplicação, o enfermeiro registra no Google Drive informações como peso, quantidade aplicada e data. As dispensações são realizadas via Gsus pela Farmácia da Regional de Saúde, garantindo o registro das doses aplicadas. Durante o período, 36 pacientes foram aprovados para a aplicação de Palivizumabe, com 1 desistência. Desses, 28 receberam todas as doses autorizadas, enquanto 8 perderam doses. Embora o medicamento alcance muitas crianças nos municípios, identificamos falta de conhecimento e dificuldades organizacionais entre alguns profissionais de saúde, especialmente no que diz respeito ao encaminhamento da documentação necessária, mesmo com a distribuição de folders digitais pela Coordenação de Atenção Básica. A AF organizou documentos e facilitou a comunicação com os municípios na correção dos processos incompletos, utilizando e-mail institucional. Ferramentas online, como Google Drive e Ilove PDF, ajudaram na organização, reunindo arquivos PDF soltos que dificultavam a análise. É esperado que o processo melhore anualmente, com todos os envolvidos se qualificando e compreendendo a importância do Palivizumabe na proteção das crianças contra o Vírus Sincicial Respiratório. A capacitação contínua é essencial não apenas para a Regional de Saúde, mas também para os profissionais municipais e hospitalares. É necessário treinamentos anuais, com a presença dos profissionais envolvidos, para que, ao final, todos estejam alinhados com os conhecimentos e informações. Para melhor organização da participação dos profissionais municipais também seria interessante um relatório após o período sazonal do Palivizumabe, sobre a opinião deles sobre o programa e seu andamento, bem como ideias de melhorias, ou dúvidas frequentes, por isso é imprescindível investir na educação permanente na área da saúde. Nós declaramos não ter conflitos de interesse.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Assistência farmacêutica, Palivizumabe, saúde pública, atenção básica

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.072 CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE CUIDADO FARMACÊUTICO PARA A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NO CEARÁ

Homero Vasconcelos Neto, Homero Vasconcelos Neto, Igor Gomes de Araújo, Flávio Damasceno Maia, Arlandia Cristina Lima Nobre de Morais
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ

Resumo

O lançamento e disponibilização de um e-book com a temática voltada a saúde da população LGBTQIAPN+, possibilita aos profissionais farmacêuticos a capacitação sobre o tema, além de estimular a prática da humanização nos equipamentos de saúde. O estudo tem como objetivo relatar a experiência de farmacêuticos na construção de um e-book educativo. Trata-se de um relato de experiência referente a construção de um e-book educativo, sobre cuidado farmacêutico para a população LGBTQIAPN+. O produto foi construído no período de dezembro de 2023 à abril de 2024. O lançamento ocorreu por volumes: volume 1 – Desvendando o LGBTQIAPN+; volume 2 - Conscientização, serviços farmacêuticos e autocuidado e volume 3 – Cuidados de amor. O produto educativo foi disponibilizado no site do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Ceará e possui domínio público. O e-book possui ilustrações e gravuras para simplificar e desmistificar dúvidas existentes, tornando-o atrativo aos olhos não somente da categoria farmacêutica, como também proposto para a sociedade em geral. O volume 1 abordou o significado da sigla com o objetivo de informar e educar o profissional acerca da diversidade de orientações sexuais. O volume 2 tratou especificamente sobre o autocuidado apoiado a essa população, a preocupação com a saúde física, mental e social no contexto biopsicossocial. O volume 3 apresentou os protocolos clínicos para a realização da prescrição da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-Exposição (PEP), por farmacêuticos, além disso, expôs as etapas de como realizar uma consulta centrada no paciente com humanização no cuidado e garantia do respeito e dos direitos a todos(as). Compilados os três volumes, intensifica a luta pelo respeito às minorias e o atendimento em saúde de qualidade e acolhedor. A construção de um e-book educativo, permite aos farmacêuticos uma capacitação sobre a temática, com uma aborgadem fácil e prática, através de um material ilustrativo e instigante para o leitor. Ademais, permite que outros profissinais utilizem o material como mecanismo de aperfeiçoar sua atividade laboral à essa população. Ressalta-se que o farmacêutico é um profissional de referência no combate as desigualdades e injustiças sociais, promovendo também um maior cuidado no serviço com humanização, atenção e sensibilização com assuntos relacionados à diversidade humana e saúde coletiva. Declaramos não haver conflito de interesse. Declaramos não haver financiamento ou auxílio para a realização desse trabalho.

Palavras-chave: saúde coletiva, farmacêutico, inclusão social, diversidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.073 CONTINUOUS USE OF ANALGESICS FOR HEADACHES AND WHICH SUBSTANCES ARE MOST ASSOCIATED WITH MOH (MEDICATION OVERUSE HEADACHE)

Reinaldo Cordeiro de Oliveira, Reinaldo Cordeiro, Ivana Stefanini Carreiro Scachetti
ANHANGUERA - OSASCO

Resumo

Migraine is one of the most widespread headache disorders in the world, characterized by repeated and paroxysmal (short and frequent) attacks of moderate to severe, throbbing, and unilateral headaches, which, if untreated, can last from 4 to 72 hours and are associated with symptoms such as nausea and vomiting. These headaches are exacerbated by movement, bright lights, and loud noises. For people under 50, migraine is one of the leading causes of disability worldwide and is one of the most prevalent neurological diseases, being more common in women than in men, with patients generally in their most productive years. The cause of migraines is not fully understood, but it appears to be related to arteriolar vasodilation and inflammation of trigeminal nerve endings. Serotonin activity seems to decrease the pain and symptoms of migraines; however, a protein related to the calcitonin gene (CGRP), a neuropeptide with potent vasodilatory and pain-signaling activities, was recently discovered. One of the factors that may contribute to the chronicity of migraines has been shown to be the frequent use of medications (analgesics and other substances), which has led to the emergence of a new type of secondary headache called medication overuse headache (MOH). The objective this study is to conduct a cross-sectional survey to identify which substances with continuous analgesic action are most related to the development migrane of MOH. The development of this study was based on a comprehensive bibliographic research, with a descriptive methodological approach of a cross-sectional type and a retrospective nature. The research was conducted using the following descriptors: analgesics that promote MOH, analgesic substances used for the continuous treatment of headaches, main substances responsible for MOH, and analgesics with negative effects on the headaches. The search considered the articles from the period between January 2019 and July 2024, with the following databases being consulted of: Scientific Electronic Library (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), MEdline and Google Scholar. The present research is a qualitative, exploratory, and bibliographic review of the literature, aiming to develop a synthesis of the results regarding analgesic substances that have the greatest impact on the promotion of MOH (Medication Overuse Headache). The inclusion criteria for the scientific articles were: articles available in full in Portuguese and English, published between 2019 and 2024, and addressing the proposed topic. A total of 15 scientific articles were selected based on these criteria. Although these articles highlight that all medications used for headaches have the potential to cause MOH, there are significant differences among each group of substances related to the speed of MOH development and the intensity of MOH. These factors are associated with the duration and frequency of use of these substances. Simple or over-the-counter analgesics (such as aspirin, dipyrone, acetaminophen, among others) were identified as the group most commonly associated with the development of MOH, according to the selected articles. However, the chronicity seems to be slower in this group of substances. Another factor promoting MOH is the combination of multiple classes of analgesic medications. The frequency of MOH promotion and the

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

combination of multiple classes also tend to result in the onset of signs and symptoms more quickly compared to simple analgesics administered alone. The group of triptans shows a low number of days with severe headache, but it was the third group of substances with the highest prevalence for MOH development. The pharmacological group of ergotamines ranks fourth in terms of the risk of developing MOH with continuous use. We can conclude that although the continuous use of all analgesic substances can lead to the development of MOH (Medication Overuse Headache), the continuous use of simple or over-the-counter analgesics is the primary group responsible for the development of MOH. The prevalence of over-the-counter analgesic use is quite significant. Studies indicate that a large portion of the population relies on these medications, with dipyrone and paracetamol being the most commonly used. Despite being a group of medications available without a prescription, they are not exempt from the need for pharmaceutical guidance. Pharmacists play a crucial role in this context as health educators. I declare that I am not subject to any conflict of interest with the participants or any other collaborator, either directly or indirectly, in the development of this research project. There was no institutional funding for the preparation of this bibliographic research

Palavras-chave: Headache Disorders, Secondary, Analgesics, Drugs of Continuous Use, External Causes, Nonprescription Drugs

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.074 CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE CUIDADOS EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO LGBTQIAP+ E OUTRAS VULNERABILIDADES NO CEARÁ

Homero Vasconcelos Neto, Homero Vasconcelos Neto, Flávio Damasceno Maia, Igor Gomes de Araújo, Arlandia Cristina Lima Nobre de Morais
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ

Resumo

A instalação da Comissão em Saúde para a População LGBTQIAPN+ e Outras Vulnerabilidades, visou promover Serviços Farmacêuticos e avanços em saúde, no Estado do Ceará e objetivou garantir direitos e acesso em saúde para a população LGBTQIAPN+ e outras vulnerabilidades. Trata-se de um relato de experiência sobre a criação da Comissão em Saúde para a População LGBTQIAPN+ e Outras Vulnerabilidades, no Ceará. A solenidade ocorreu no dia 3 de abril de 2024, na sede do Conselho Regional de Farmácia do Ceará. Presentes 10 pessoas, sendo 8 empossadas como membros (todos farmacêuticos), uma representante do Ministério da Saúde e um medico infectologista. Iniciou-se o evento com a fala da Presidente do CRF; representante do Ministério da Saúde; demais membros oficiais da comissão. Apresentaram histórias de luta pela classe, defesa das minorias e preocupação em potencializar a promoção da saúde a essa população. Inicialmente com desafios aos integrantes, representando um estilo de vida, cor, raça, orientação sexual ou apoiador(a). Destaca-se alguns desafios internos, afinal mostrar-se apoiador da causa exige visibilidade e ao mesmo tempo divergir de antagonistas, embora, encorajados e em defesa da luta social e pela diversidade. A comissão lançou previamente, materiais educativos, além de realizar seminários e articulações com Secretarias do Estado, para potencializar os serviços farmacêuticos, como a prescrição da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-Exposição (PEP), educação em saúde e políticas sociais/assistenciais, dentre outros. O “PRIDECAST”, podcast da comissão, é uma estratégia adicional para educação em saúde, possibilitando debates. A comissão voltada a defesa e garantia de saúde às minorias possibilitará discussões dos indicadores de saúde do estado do Ceará, na garantia de que poderemos avançar em humanização no serviço, melhorias em equipamentos de saúde voltadas ao atendimento a essas pessoas e promover maior espaço para o profissional farmacêutico na execução do cuidado interprofissional. Há muitas limitações no processo do cuidado à essa população, mas com planejamento, metas e objetivos, é possível alcançar conquistas e espaços. Salientamos a importância da criação dessa comissão em outros estados brasileiros e execução de pesquisas voltadas à essa temática. Declaramos não haver conflito de interesse. Declaramos não haver financiamento ou auxílio para a realização desse trabalho.

Palavras-chave: saúde coletiva, farmacêutico, inclusão social, diversidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.075 CRIAÇÃO DE CÓDIGOS DE RESPOSTA RÁPIDA PARA A DIVULGAÇÃO DE ESTOQUES NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA.

Ana Renata Lima, Ana Renata Lima, Manuella Pereira Cavalcante de Melo Queiroz, José Abelardo Rocha Silva Filho
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA

Resumo

Arapiraca é um município brasileiro localizado no estado de Alagoas, distante cerca de 128 km da capital, e sua população foi estimada em 234.309 habitantes pelo IBGE em 2021. A Coordenação de Assistência Farmacêutica Municipal realiza a coordenação da gestão da política de assistência farmacêutica e a execução das atividades relacionadas ao ciclo da Assistência Farmacêutica.A Prefeitura de Arapiraca, antecipou-se à Lei Federal Lei Nº 14.654/23, publicada em outubro de 2023, que torna obrigatória a divulgação dos estoques dos medicamentos das farmácias básicas do SUS, a partir de fevereiro de 2024, quando em agosto de 2023 criou QR CODES(Quick Response Code) para divulgação dos estoques em toda a rede municipal.O código de resposta rápida existe desde 1994. Sua leitura pode ser feita pela câmera de celulares ou câmeras web. Ao apontar a câmera para o código, o usuário é direcionado para uma página de internet ou arquivo, onde poderá acessar determinado conteúdo. O objetivo principal deste trabalho foi divulgar a população o estoque de medicamentos disponíveis no município, como também especificamente em cada uma das 47 farmácias da rede municipal, gerenciando quantidades e validades. Inicialmente foi criada uma planilha no programa Microsoft Excel que apresentava todos os medicamentos que fazem parte da Relação Municipal com quantidades e validades.Em seguida a planilha foi transferida para o programa Canva onde foram seguidos alguns passos até ser transformada em QR Code. Cada Unidade de Saúde confeccionou seu Código Personalizado e imprimiu, deixando nos murais, afixados próximos às farmácias e paredes, para que toda a comunidade através da câmera de seu aparelho celular tenha acesso à informação, como também os links foram enviados para os médicos, enfermeiros e dentistas como auxílio para a prescrição. A atualização é realizada quinzenalmente, garantindo assim a transparência e o acesso fácil para o cidadão. A Prefeitura, por meio da Secretaria de Saúde, facilita o acesso às informações, disponibilizando um link na página principal do site institucional. Esse link direciona e proporciona à comunidade acesso rápido e descomplicado aos dados essenciais sobre os medicamentos disponíveis na rede pública de saúde. Com a constante divulgação e o maior controle do estoque, foi possível evitar o desperdício de medicamentos que possam passar do prazo de validade e diminuir o desabastecimento. Quanto a prescrição, notou-se uma maior adesão ao tratamento farmacoterapêutico, pois como o profissional tem o código atualizado dos medicamentos disponíveis, é prescrito com a certeza que o paciente será atendido. A informação traz transparência e condiciona mais acesso à população, que pode utilizar da ferramenta para verificar quais e quantos medicamentos estão disponíveis nas farmácias do SUS em cada unidade, evitando deslocamentos desnecessários de pacientes às farmácias. A Assistência farmacêutica precisa ser ainda mais integrada aos serviços de saúde, e isso, se efetua com a prática da informação mais veloz e funcional. Esta experiência trouxe discussões sobre a importância da criação de códigos de resposta rápida (QR Code) no município de Arapiraca/AL. O modelo apresentou-se necessário tendo em vista que as unidades não utilizavam nenhum sistema de divulgação de estoque de medicamentos. A implantação do QR code proporcionou a informação ao paciente sobre a medicação, bem como a possibilidade de planejamento dos gestores da

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

saúde que possibilitará uma atuação preventiva para evitar o desabastecimento. Portanto, a Criação dos Códigos de Resposta Rápida, foi um marco histórico, sendo mais uma inovação que viabilizou a qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica Municipal. “Declaramos não haver conflito de interesse”.

Palavras-chave: "controle de estoque", "codigo de resposta rápida", "desabastecimento"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.076 CROSS-SECTIONAL ANALYSIS OF OPIOID USE IN A PRIVATE HOSPITAL

Isabela Tavares Rampim, Alana Carolina Alberton, Dayane Kelly Sabec-Pereira
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIÃO DAS AMÉRICAS DESCOMPLICA – POLO BIOPARK

Resumo

Global opioid consumption has increased by over 250% in the past 20 years, particularly in higher-income countries, like those in North America and Europe. However, analytical data on opioid prescription in Brazil remain scarce. Given increase in mortality and morbidity of prescription opioid use and Brazil's high prevalence of other psychoactive drugs, it's crucial to study the epidemiological profiles, harms, and regulations of opioid use. Prescription opioid indicators can provide crucial insights for future regulatory measures. Therefore, this research aims to identify and understand the therapeutic profile of opioid analgesic use in medical records from a hospital located in the western region of Paraná, Brazil. This study uses a cross-sectional design with both qualitative and quantitative approaches, characterized by a descriptive analysis of medical records. 198 medical records were analyzed from patients hospitalized between January and February of 2024. Inclusion criteria were patients aged 18 years old or older who received at least one opioid during hospitalization. Key variables assessed included types of opioids, differences in use between genders, reasons for hospitalization, and the association between opioid use and other pain medications. This study was approved by the Human Research Ethics Committee of the Biopark Faculty under No. 78291724.9.0000.0267 and Ethics Opinion No. 6.726.523. During the research, 198 medical records were examined, with 100 documenting opioid use. A prevalence of 61% was observed among female patients, with the majority aged 29 to 50 years, representing 70% of this group. The most commonly used drugs were tramadol (35%), fentanyl (32%), and morphine (22%), each with distinct usage patterns. Fentanyl and morphine were primarily used during surgeries (89% of doses), while 81% of tramadol doses were used for clinical treatment. These results align with anesthesiology protocols and opioid use recommendations in Brazil, which tend to be more conservative compared to other parts of the world. The higher opioid consumption among women is consistent with global studies, often linked to pain prevalence in women, influenced by genetic, physiological, and sociological factors. Opioid use was aligned with conservative Brazilian guidelines, favoring tramadol in clinical practice. Women's opioid use was significantly influenced by the number of deliveries. Additionally, physiological and sociological factors contribute to women's heightened pain perception and more effective communication. Further research on opioid use in Brazil is still needed to expand the evidence base and better understand the broader Brazilian context. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Analgesics, Pharmacotherapy, Women, Hospitalization

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.077 Caracterização Farmacognóstica de Espécies de Passiflora Spp. Comercializadas Como Drogas Vegetais na Região Oeste do Paraná

Maria Tereza Rojo de Almeida, Shirley Martins Silva, Larissa Akemi Ishida, Larissa Akemi Ishida, Maria Caroline Poleto Ribeiro
LABORATÓRIO DE FARMACOGNOSIA, CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E FARMACÊUTICAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ -UNIOESTE

Resumo

Passiflora spp. é um gênero com várias espécies silvestres ou cultivadas tradicionalmente conhecidas como maracujá e utilizadas no âmbito da medicina popular em quase todos os países ocidentais. Suas folhas são originalmente muito utilizadas para induzir o sono e como calmante, na forma de chás. No entanto, muitas vezes a qualidade das drogas vegetais comercializadas no varejo não atende aos critérios requisitados para sua devida ação terapêutica e segurança aos usuários. Assim, este trabalho teve como objetivo analisar amostras do comércio local da cidade de Cascavel-PR quanto aos parâmetros farmacopeicos preconizados para as espécies. Foram coletadas 5 amostras de folhas de maracujá em diferentes celeiros da região, para as quais foram aplicados os testes preconizados nas monografias de Passiflora spp. da Farmacopeia Brasileira VI: determinação de matéria estranha; determinação de perda por dessecação por gravimetria; caracterização microscópica de corte transversal e coloração com azul de alcian; determinação de cinzas totais por incineração em mufla a 600ºC; cromatografia em camada Delgada (CCD) sobre sílica F254, utilizando-se acetato de etila, acetona, ácido acético e água (60:20:10:10) como fase móvel e vanilina sulfúrica como revelador; índice de espuma; determinação de flavonoides totais expressos como apigenina, por espectroscopia na região de 397nm. A maioria dos testes apresentaram resultados fora do preconizado na Farmacopeia Brasileira VI: todas as amostras foram reprovadas no teste de matéria estranha, chegando-se a >70% de impurezas, quando deveria ser no máximo 2%; 3 das amostras apresentaram perfil químico por CCD fora do padrão farmacopeicos, com ausência dos marcadores químicos isovitexina e isoorientina; a identificação botânica variável, entre as espécies P. alata, P. edulis e P. quadrangulares. Os testes de perda por dessecação (<11,0%), cinzas (<10,0%) e teor de flavonoides totais (>1,0%) apresentaram valores dentro do estabelecido. De todas as amostras analisadas, nenhuma passou no controle de qualidade, algumas apresentando altos teores de impurezas. Assim, entende-se ser necessário um melhor controle do processamento e do comércio das drogas vegetais sob risco de prejuízos de segurança e eficácia desses produtos.
"Declaramos não haver conflito de interesse." agradeço todos meus colegas do PROFITU e da Gnosia que me apoiaram nesse trabalho tanto emocionalmente como praticamente. Agradeço também minha orientadora do trabalho a Dra. Maria Tereza Rojo por me dar essa oportunidade de conhecer o mundo da fitoterapia e me confiar esse projeto ainda tão nova no curso, e gostaria de agradecer a Dra. Luciana Oliveira de Farinã a coordenadora da Farmácia da UNIOESTE por me incentivar e me ensinar várias outras partes impressionantes da fitoterapia.

Palavras-chave: "farmacognosia", "maracujá", "qualidade", "farmacobotânica", "CCD"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.078 CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE MAYTENUS ILICIFOLIA DO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Marcelly Christine de Souza Diniz, Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Christian Neri Lameira, Osmar Alves Lameira
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

As plantas medicinais desempenham um papel fundamental na história da humanidade, sendo fontes ricas de compostos bioativos utilizados tradicionalmente para tratamento e prevenção de diversas condições de saúde. A Maytenus ilicifolia (Celastraceae), popularmente conhecida como espinheira-santa, espécie amplamente reconhecida por suas propriedades medicinais, portanto o objetivo deste estudo é realizar uma análise fitoquímica das folhas de M. ilicifolia. A amostra foi coletada na Embrapa Amazônia Oriental e, posteriormente, foram levadas ao laboratório, onde passaram por um processo de lavagem para remover quaisquer impurezas e resíduos presentes. Depois, as folhas foram pesadas e deixadas em maceração durante um período de 7 dias para a preparação de um extrato hidroalcoólico com concentração de 20%. Durante este processo, foi utilizado álcool 70% para promover a extração dos compostos fitoquímicos presentes nas folhas. Após essa etapa, foram realizadas análises fitoquímicas com o objetivo de identificar saponinas, taninos, catequinas, polissacarídeos, glicosídeos, cumarinas, lactonas, flavonoides e alcaloides, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia (2009). Para a execução das análises, foram realizadas adaptações metodológicas específicas, com a conversão das medidas de gramas para mililitros. Este estudo está formalmente registrado no SISGEN sob o nº AD0DFBF, o que assegura a validade e a rastreabilidade das informações geradas. A análise fitoquímica do extrato hidroalcoólico das folhas de M. ilicifolia revelou a presença dos metabólitos secundários, saponinas, taninos e cumarinas. Os dados aqui encontrados são conflitantes com a literatura, onde, apesar de constar a presença de taninos e saponinas, não apresentou os metabólitos alcaloides e flavonoides, os quais já foram previamente encontrados nesta espécie. Essas alterações na composição química podem ser atribuídas à diversidade genética, resultando, portanto, à presença de diferentes quimiotipos, ou podem ser resultado da influência que a produção de metabólitos secundários sofre devido a variações em fatores ambientais, tais como altitude, temperatura, tipo de solo e outros elementos. Conclui-se que as condições ambientais, a região de cultivo, o momento da coleta, o órgão coletado e outros fatores são determinantes no comportamento fisiológico das plantas, influenciando diretamente seu perfil fitoquímico. Estes fatores podem causar variações significativas na composição dos metabólitos secundários, afetando, consequentemente, as propriedades terapêuticas das plantas medicinais. Portanto, a realização de uma análise fitoquímica preliminar é de extrema importância para compreender o perfil dos compostos bioativos presentes na planta e para orientar adequadamente os estudos subsequentes. Declaramos não haver conflito de interesse. Gostaríamos de agradecer imensamente à Embrapa Amazônia Oriental e ao Centro Universitário Fibra pelo apoio inestimável durante a realização deste projeto. Agradecemos igualmente aos professores Dr. Osmar Alves Lameira e Dr. Christian Neri Lameira, cujas orientações, experiência e incentivo foram determinantes para o sucesso deste trabalho.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Metabólitos Secundários, Maytenus ilicifolia, Fitoterapia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.079 CENTRO DE DOAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM RESPOSTA À CALAMIDADE CLIMÁTICA NO RIO GRANDE DO SUL

Agnes Nogueira Gossenheimer, Diogo Pilger, Isabela Heineck, Rodrigo Silveira Pinto, Camila Silva Muneretto, Maurício Schüler Nin, Ruy Carlos Ruver Beck, Maria Letícia Raupp Dos Santos
ASSOCIAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO GRANDE DO SUL/ FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFRGS

Resumo

Em maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou uma calamidade sem precedentes, caracterizada por inundações e deslizamentos de terra que resultaram em significativos danos materiais, deslocamento de populações e um aumento urgente na demanda por serviços de saúde. A crise afetou a capacidade de resposta dos sistemas de saúde locais, exacerbando a necessidade de medicamentos e suprimentos médicos. Em resposta, foi estabelecido um Centro de Doação e Distribuição de Medicamentos na Faculdade de Farmácia da UFRGS, com o apoio da UFCSPA, AFARGS, UFSM E SINDIFARS, com o objetivo de coordenar a coleta, gestão de estoque e distribuição de medicamentos para os abrigos temporários e as áreas mais afetadas, garantindo que a população atingida tivesse acesso aos cuidados essenciais. O objetivo deste estudo é relatar a experiência da criação e operação do Centro de Doação e Distribuição de Medicamentos, destacando os processos envolvidos na sua organização, os desafios enfrentados e os resultados obtidos durante a resposta à calamidade. A criação do Centro de Doação e Distribuição de Medicamentos envolveu uma série de etapas críticas: Parcerias e Colaborações: Foram estabelecidas parcerias com organizações não-governamentais, empresas farmacêuticas, instituições de saúde e voluntários, que se uniram para fornecer recursos e apoio logístico. Logística e Armazenamento: A gestão de estoque dos medicamentos foi cuidadosamente planejada, com a criação de um sistema de inventário e monitoramento para garantir a rastreabilidade dos produtos doados, armazenados, solicitados e expedidos (https://tamojuntors.com.br/), além da segmentação do prédio da Faculdade de Farmácia da UFRGS em setores logísticos, com equipes de voluntários distintas, garantindo condições adequadas de conservação. Distribuição: A distribuição dos medicamentos foi realizada com base em critérios de urgência e necessidade, utilizando dados epidemiológicos e informações fornecidas pelos serviços de saúde locais e abrigos. Equipes de voluntários foram organizadas para entregar os medicamentos diretamente aos abrigos do município. Comunicação e Sensibilização: Campanhas de comunicação foram realizadas para sensibilizar a população sobre a importância das doações conscientes e orientar sobre os locais de distribuição dos medicamentos. As informações foram divulgadas através de mídias sociais, televisão e parcerias com a mídia local. Esta estrutura iniciou as atividades em 5 de maio e seu encerramento ocorreu no dia 24 do mesmo mês. Em um período de seis semanas, foram distribuídas mais de 100 toneladas de medicamentos e suprimentos médicos para mais de 50 mil pessoas. As parcerias estabelecidas permitiram uma resposta rápida e eficiente, reduzindo significativamente os impactos negativos na saúde das populações afetadas. Além disso, a iniciativa promoveu uma maior conscientização sobre a importância da solidariedade e da colaboração em situações de emergência. A experiência da organização e operação do Centro de Doação e Distribuição de Medicamentos no Rio Grande do Sul destaca a importância de uma resposta coordenada e colaborativa em situações de calamidade. A capacidade de mobilizar recursos, estabelecer

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

parcerias estratégicas e implementar um sistema logístico eficiente foi crucial para atender às necessidades emergenciais da população. Os aprendizados obtidos com essa experiência são valiosos para a formulação de políticas e estratégias futuras de resposta a desastres, ressaltando a importância da preparação e da resiliência comunitária. A replicação desse modelo em outras regiões afetadas por desastres pode contribuir para a melhoria das respostas emergenciais e para a proteção da saúde pública em contextos de crise. AFARGS, Faculdade de Farmácia da UFRGS, Faculdade de Farmácia da UFCSPA e Faculdade de Farmácia da UFSM.

Palavras-chave: Farmácia, calamidade, climátiva, medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.080 CHARACTERIZATION OF SPECIALIZED METABOLITES PRESENT IN LEAVES OF PSEUDOBOMBAX MARGINATUM (A.ST.-HIL., JUSS. & CAMBESS.) A.ROBYNS, AN ENDEMIC SPECIES OF CAATINGA

Kaio Henrique Silva Bertoldo, Kaio Henrique Silva Bertoldo, Addison Ribeiro Almeida, Marco Vinicius Monteiro Navarro, Waldenice Alencar de Moraes Lima, Francisco Ayrton Senna Domingos Pinheiro, Leandro de Santis Ferreira
FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

Pseudobombax marginatum, commonly known as Imbiratanha, is native to the Caatinga biome and is used in traditional medicine for treating back pain and gastric discomfort related to gastritis and ulcers. Despite its use, only a few studies have characterized its metabolites and biological activities, primarily focusing on the anti-inflammatory and antinociceptive properties of the stem bark. Given the importance of sustainable exploration of species in a biome threatened by desertification, this study aims to characterize the metabolites present in the leaves of P. marginatum and explore their potential biological activities. Pseudobombax marginatum leaves were collected in July 2022 from Floresta Nacional de Açu (FLONA, Rio Grande do Norte, Brazil, SISBIO 83600 e SISGEN AC3F99B). The samples were stored at -20 °C, dried, and powdered. A hydroethanolic extract was prepared by mixing 1 g of the powdered leaves with 30 mL of ethanol (70:30, v/v) and stirred at 50 °C for 10 minutes. The extract was divided into tubes labeled A to E for phytochemical screening: $FeCl_3$, KOH, gelatin and other reagents were used to identify phenolics, flavonoids, tannins and alkaloids, respectively. A second extract (200 mg/20 mL ethanol 70%) was prepared for liquid-liquid partitioning with n-hexane and ethyl acetate. The crude extract, ethyl acetate fraction, and ethanol fraction were analyzed by HPLC-DAD at a wavelength of 280 nm to investigate the major metabolites present in the leaves. The phytochemical screening resulted in positive results for the $FeCl_3$ and KOH tests, indicating the presence of phenolic compounds. The gelatin test confirmed the presence of tannins through precipitate formation, while the saponin test was negative, as no stable foam formed. All alkaloid tests were negative, showing no characteristic precipitates, suggesting an absence of alkaloids in the leaves. HPLC-DAD analysis at 280 nm revealed major metabolite peaks at retention times of 1.11 min, 2.03 min, and 12.79 min, which, based on UV spectra, suggest the presence of flavonoids and other phenolic compounds. These findings underscore the potential pharmacological activities traditionally associated with P. marginatum due to its significant phenolic content. The phytochemical screening and HPLC-DAD analyses confirm that the leaves of Imbiratanha contain significant phenolic metabolites with potential pharmacological properties. The continuation about the studies of chemical constituents involves the isolation and characterization, advancing both chemical knowledge and understanding of their correlation with the biological activities reported. We declare no conflicts of interest. CAPES, CNPq and UFRN.

Palavras-chave: Pseudobombax marginatum, specialized netabolites, characterization, chromatography, phenolic compounds

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.081 CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DE RECEITA 'A' NOS MUNICÍPIOS DA 10ª REGIONAL DE SAÚDE - PARANÁ

Waleska Yana Lazaretti, Dayane Michele Miotto Bettoni, Graciella Maria Cametin Metz, Arlete Munaro, Eliane Marli Perlin Silva
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Resumo

A atividade de vigilância sanitária faz parte das competências do SUS e tem como caráter prioritário a regulamentação, controle e fiscalização de práticas e atividades, com a finalidade de proteção e promoção da saúde da população. Uma das responsabilidades da Vigilância Sanitária é o controle de liberação dos receituários para prescrição de medicamentos sujeitos a controle especial da Portaria SVS/MS nº344/1998. O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição de talonários de Notificação de Receita "A" para os 25 municípios da 10ª Regional de Saúde do Paraná durante os anos de 2020 a 2023. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo que analisou a distribuição de talonários de Notificação de Receita "A" na 10ª Regional de Saúde Paraná, de 2020 a 2023. A população amostral incluiu os 25 municípios de abrangência da Regional. Os dados foram coletados junto a Vigilância Sanitária Estadual, responsável pela distribuição dos talonários para os municípios. A Notificação de Receita "A" é um documento para a prescrição de substâncias entorpecentes e psicotrópicas, regulamentada pela Portaria SVS/MS nº 344/1998 e Portaria nº 6/1999, sendo fornecida gratuitamente aos profissionais habilitados e cadastrados junto ao órgão fiscalizador de cada município. Em 2020 foram distribuídos para os 25 municípios 1073 talonários e em 2023 o total foi de 2387, demonstrando como o uso dos medicamentos sujeito a controle especial da Lista A entorpecentes e psicotrópicos aumentou no período descrito. O maior quantitativo foi dispensado para o município de Cascavel, pois possui a maior população, atualmente com 350.644 mil habitantes. Isso se explica também pelo fato de a cidade ser um centro médico com maior número de prescritores cadastrados e consequentemente maior utilização de receituários. Em 2020 o município solicitou 920 talonários e 2023 esse número totalizou 2080, porém a população teve um aumento de apenas 8% no mesmo período. O estudo revelou um aumento significativo na distribuição de talonários de Notificação de Receita "A" na 10ª Regional de Saúde, especialmente durante a pandemia. Diante desses resultados, é de extrema importância o controle da dispensação dos talonários pelas Vigilâncias, uma vez que isso garante o acesso restrito aos profissionais cadastrados em cumprimento à Portaria SVS/MS nº 344/1998 a fim de evitar o uso indevido ou em desacordo com as normas vigentes. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.082 DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS E A POLUIÇÃO FARMACÊUTICA NO MAR, - A NOSSA ONDA É PRESERVAR.

Evelize Streher Roque, Ana Ruth Tarragô da Silva, Fernanda Santos da Fonseca, Gustavo Bastos Leite, Rossana Colla Soletti
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBÉ , UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Resumo

O descarte adequado de medicamentos é fundamental para uma boa qualidade ambiental nas cidades. A orientação correta é não descartar o medicamento vencido ou em desuso no lixo comum ou no vaso sanitário, já que o material acaba alcançando o meio ambiente, o que pode causar a poluição do solo e das águas, comprometendo a qualidade de vida e a saúde da população. A resistência antimicrobiana (RAM) é considerada uma das maiores ameaças à saúde pública atualmente. As alterações no ambiente, o uso irracional e o descarte incorreto de medicamentos têm favorecido a proliferação de microorganismos resistentes aos antimicrobianos atuais, além de aumentar a transmissão de diversas doenças e infecções. Neste sentido, a Rede REMEDIAR (Rede de Medicamentos, Ambiente e Resistência Antimicrobiana) surgiu da colaboração de pesquisadoras farmacêuticas e biólogas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ-ZO) e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), com o intuito de realizar pesquisa e extensão no contexto da saúde única, abordando as intersecções entre o ambiente, o uso e descarte de medicamentos e a resistência antimicrobiana (RAM). O projeto REMEDIAR tem o objetivo de estudar e sensibilizar comunidades locais e regionais sobre os impactos do uso e descarte incorreto de medicamentos, integrando pesquisa, extensão e ações do poder público. As ações da REMEDIAR envolvem a união de pesquisa e extensão para minimizar a poluição farmacêutica local, que vem sendo monitorada em corpos hídricos da região. A equipe realiza produção e disseminação de conteúdos relacionados à promoção da saúde voltado para a comunidade local e regional, além de atividades com professores e alunos de escolas públicas. Para compreender a efetividade de estratégias em prol do descarte adequado de medicamentos, uma pesquisa está sendo conduzida com os usuários da Farmácia Municipal de Imbé/RS (número de registro no Comitê de Ética da UFRGS: 77139324.4.0000.5347), avaliando os hábitos de descarte de medicamentos antes e após a adoção das estratégias. Em face à recente catástrofe climática do RS, as primeiras ações foram realizadas neste estado, iniciando na primeira semana após o decreto de calamidade pública. A equipe realizou produção e disseminação de conteúdos exibidos na Farmácia Municipal, como vídeos de animação sobre cuidados com a saúde e medicamentos após as enchentes, além de atuar na triagem de medicamentos doados para a população local e a abrigada. Foi criado o perfil no Instagram @rede_remediar, a fim de disseminar os conteúdos para um maior número de moradores da região. Também foram realizadas ações no CECLIMAR com alunos de escolas públicas, consistindo em minipalestras interativas e atividades lúdicas incluindo quiz, jogos de tabuleiro e caça-palavras, que abordam a importância do uso racional e descarte correto de medicamentos, além dos riscos da RAM e da relação entre mudanças climáticas, aumento de infecções e resistência antimicrobiana. Dados preliminares da primeira fase da pesquisa com usuários da Farmácia Municipal indicam que somente 36,55% destes realizam o descarte adequado de medicamentos. O descarte correto de medicamentos e os efeitos da RAM ainda são muito desconhecidos para a população geral. As atividades de extensão têm auxiliado a população atingida por enchentes, dialogado com os moradores do Litoral Norte do Rio Grande do Sul e levado

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

conhecimento de forma leve e divertida para crianças de escolas locais. Utilizando uma abordagem de saúde única que integra a saúde humana, animal e ambiental, a rede REMEDIAR continuará atuando junto às comunidades locais visando ampliar o uso racional e descarte correto de medicamentos, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e saudável para os humanos e os ecossistemas. Declaramos não haver conflito de interesse. A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa e extensão, enriquecendo o processo de aprendizado de todos.

Palavras-chave: Medicamentos, Logística reversa, Resistência microbiana a medicamentos, Poluição química, Poluentes ambientais

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.083 DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA ASSISTÊNCIA A SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE

Lívian Cerqueira Mousinho Cordeiro de Sousa, Renata Guerda de Araújo Santos, Kristiana Cerqueira Mousinho, Willams Alves da Silva, Kaline Delgado de Almeida Gama
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

Resumo

Diante do cenário crescente dos transtornos mentais em ambiente acadêmico, da falta de assistência local tanto para alunos, professores e técnicos, além do grande acesso da população aos dispositivos móveis, o desenvolvimento de aplicativos com várias ferramentas de auxílio a esse público, pode possibilitar a assistência precoce e intervenção, melhorando assim o fluxo de atendimento, como também, o desenvolvendo de orientações importantes para a melhoraria da saúde mental na academia. Portanto, a seguinte pesquisa teve por objetivo desenvolver um aplicativo móvel para assistência à saúde mental na universidade. Trata-se de um estudo com desenvolvimento tecnológico, aprovado com o número do parecer: 6.542.000. O aplicativo denominado UniMente foi desenvolvido apenas para o sistema operacional Android®. Foi realizada uma busca de anterioridade nas bases do INPI e WIPO para verificar softwares similares e foi encontrado 1.506 registros no total. Foi realizado posteriormente a construção do protótipo na plataforma Marvel e após aprovação e ajustes o aplicativo seguiu para o desenvolvimento contendo as etapas de modelagem, design da interface e navegação. O aplicativo foi desenvolvido e a validação foi realizada aplicando pelo público-alvo através da ferramenta da Escala de Usabilidade do Sistema (SUS). Na análise dos registros encontrados no INPI e na WIPO, com o descritor “aplicativos móveis” e “mobile apps”, foi verificado que nenhum dos dois inventos encontrados para o objetivo da pesquisa possuíam similaridade com a proposta deste estudo. Após o desenvolvimento e registro do aplicativo no INPI sob o número do parecer: BR512024000583-8, o estudo seguiu para a etapa de validação do aplicativo, com a aplicação de instrumentos para validação do aplicativo. O aplicativo é composto por 20 vinte telas, denominado UniMente. Junto à construção das telas, deu início a implementação das funcionalidades do aplicativo, com linguagem de programação em Typescript e projeto de navegação definido para usabilidade do público. Durante a etapa de desenvolvimento, para facilitar acompanhar os resultados da implementação, foi utilizado a ferramenta Expo GO Client, disponibilizada pela empresa do Expo. Um escore de valor acima de 70 foi observado na validação, sendo considerado que o aplicativo possui desempenho satisfatório. O desenvolvimento do aplicativo UniMente passa a ser uma ferramenta inovadora e importante no auxílio aos estudantes, professores e técnicos em ambiente universitário, visto que esse público é frequentemente esquecido quando se trata de saúde mental. Não há Não há

Palavras-chave: Saúde mental, tecnologia biomédica, aplicativos mó

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.084 DESENVOLVIMENTO DE CREMES FACIAIS CONTENDO ÓLEOS ESSENCIAIS DE COPAÍBA, LAVANDA E MELALEUCA PARA TRATAMENTO DE ACNE

Polyanna Florencio, Francisca Wervylla da Silva Santos, Rodrigo Dos Santos Nascimento, Taissa Miki Arai, Tais Vanessa Gabbay Alves
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA

Resumo

A acne é uma inflamação das glândulas sebáceas e folículos pilosos, esta apresenta efeitos colaterais como ressecamento e cicatrizes. Óleos essenciais como copaíba, lavanda e melaleuca são aplicados no tratamento antiacne devido às suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. Este estudo tem como objetivo desenvolver cremes faciais com esses óleos para o tratamento da acne e realizar a avaliação de testes de controle de qualidade. Neste estudo, foram desenvolvidas 4 formulações, sendo elas: F1 (3% de copaíba e 1,5% de melaleuca), F2 (3% de lavanda e 1,5% de melaleuca), F3 (3% de copaíba e 3% de lavanda diluída) e F4 (3% de lavanda diluída e 1,5% de melaleuca) em quantidade suficiente para produção de um creme base hidratante. Como testes de controle de qualidade, foram avaliadas a estabilidade por meio da centrifugação, a 3.000 rpm por 30 minutos. Em seguida, foram realizados os testes de pH (com tiras universais de pH), densidade e espalhabilidade, com a média aritmética dos valores obtidos dos testes realizados em triplicata. Emulsões cosméticas são sistemas termodinâmicamente instáveis e, portanto, os testes de controle de qualidade são efetivamente fundamentais para garantir a segurança e eficácia destas. As formulações foram analisadas de acordo com guia de estabilidade para cosméticos da Anvisa. Primeiramente foi realizado a centrifugação e todas as formulações passaram pelo teste sem haver indícios de separação de fases. A densidade relativa das amostras F1, F2, F3 e F4 estabeleceram-se em valores de 1,02; 0,85; 0,98; e 1,01g/mL, respectivamente, o que pode-se observar que a mudança dos ativos não influenciou diretamente na densidade das mesmas. Já o pH apresentou média de 5,5±0,5, valor adequado para pele humana. Em termos de espalhabilidade, a formulação F1 apresentou menor valor (2314,56mm2), indicando uma possibilidade de melhor permeação, uma vez que esse teste influencia na viscosidade e absorção dos ativos na pele. Visualmente, todas as formulações apresentaram um aspecto semissólido e de coloração branca, sendo F1 e F3 mais espessas e brilhantes. As formulações se mostraram promissoras se enquadrando dentro do preconizado pelo guia de estabilidade de cosméticos da ANVISA e literatura e, portanto, podem ser realizados testes a posteriori como estabilidade, prazo de validade e atividade biológico.

Palavras-chave: Controle de qualidade; acne vulgar; técnicas cosmé

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.085 DESENVOLVIMENTO DE DESINFETANTE A PARTIR DO EXTRATO HIDROALCOOLICO SYZYGIUM AROMATICUM L (CRAVO-DA-ÍNDIA)

Gizelli Santos Lourenço
UFMA

Resumo

Introdução e objetivos: O estudo foi realizado para a criação de um bioproduto a partir do extrato de Cravo-da-Índia, que diminuísse a carga microbiana em superfícies e amenizasse danos ambientais causados por outros produtos de limpeza existentes Métodos: Neste trabalho, para comprovar a eficácia do bioproduto, foi realizado a determinação da concentração inibitória mínima e comprovação de eficácia por difusão em ágar em cepas de 3 microrganismos: Aspergillus niger (fungo), Pseudomonas Aeruginosa (bactéria Gram-negativa) e Staphylococcus aureus (bactéria Gram-positiva), que foram escolhidas por serem as mais comuns em ambientes com grande fluxo de pessoas, e nas superfícies testadas, que receberam testes indiretos para saber se houve diminuição da carga microbiana por meio do uso de luminometro antes e após o uso do extrato. Durante os testes do estudo foi utilizado um desinfetante disponível no mercado, o álcool 70%, que foi utilizado para comparações posteriores de eficácia. Resultados e Discussões: O teste de concentração inibitória mínima e teste de comprovação de eficácia por difusão em ágar com as cepas citadas utilizando o bioproduto em diluições seriadas, mostraram que o extrato é altamente fungicida e bactericida mesmo em concentrações baixas, de 3,125mg/mL. Nos testes microbiológicos houve diminuição da carga microbiana em todos os meios de cultura utilizados para fungos e bactérias. No uso do luminometro os resultados foram semelhantes aos microbiológicos, sempre utilizando o álcool como comparativo. Em ambos os testes o extrato de Cravo-da-Índia foi mais eficaz que o álcool 70% até a concentração de 3,125mg/mL de extrato, evidenciando sua alta eficácia contra diversos microrganismos patogênicos presentes em superfícies. Apesar disso, é essencial considerar limitações neste estudo. Primeiramente, a quantidade reduzida de cepas testadas. Além disso, é de extrema importância que se faça um teste de hemólise do extrato, para saber-se até qual concentração ele é seguro. Essas limitações não diminuem a importância dos resultados, mas indicam a necessidade de estudos futuros. Conclusão: Neste estudo obteve-se êxito nos objetivos da pesquisa, pois houve diminuição significativa da carga microbiana presente nas superfícies teste, onde o extrato de Cravo-da-Índia apresentou melhores resultados que o desinfetante teste, o álcool 70%. Trata-se de um estudo que contribui bastante para o avanço da microbiologia, pois traz outra alternativa altamente eficaz para a desinfecção de ambientes, mas que não causam resistência, como os desinfetantes presentes no mercado. Apesar dos resultados satisfatórios, há necessidade da continuação da pesquisa no que diz respeito à variabilidade das cepas testadas e o perfil de segurança do extrato de Cravo-da- Índia. Declaração de conflito de interesses: Declaramos não haver conflito de interesse. Juliana Belo Martins, ORCID 0009-0001-2206-1862. Layenne Cristina Costa Moraes, ORCID 0009-0008- 9593-2279. Gizelli Santos Lourenço, ORCID 0000-0001-8540-2495. Financiamento e Agradecimentos: Esta pesquisa foi financiada por Gizelli Santos Lourenço, Conselheira Federal de Farmácia do Maranhão e o Laboratório de Microbiologia Clínica da Universidade Federal do Maranhão, gerido pela professora Patrícia de Maria Silva Figueiredo. Os outros autores agradecem o

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

apoio financeiro que possibilitou a realização deste estudo. Agradecemos também à Margareth Penha, que ajudou significativamente na realização dos testes.

Palavras-chave: Cravo-da-Índia. Bioproduto. Desinfetante.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.086 DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE SISTEMA NIOSSOMAL CONTENDO QUINONA SINTÉTICA

Jamylle Melo Nunes Bonfim, Igor Frederico da Silveira Ramos, Márcia Dos Santos Rizzo, Heurison de Sousa E Silva, Eufrânio Nunes da Silva Júnior, Marcília Pinheiro da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI

Resumo

Compostos como a Nor-beta-lapachona (NβL), quinona derivada do lapachol, são citotóxicas para muitas linhagens de células de câncer humano, porém esta é altamente lipofílica. Nanocarreadores como os niossomas são sistemas vesiculares nanométricos formados por hidratação de surfactantes não-iônicos, colesterol ou outras moléculas, com muitas vantagens. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um planejamento experimental fatorial para escolha de uma ideal formulação niossomal para o encapsulamento da NβL, e o desenvolvimento de uma validação de metodologia analítica para quantificação do fármaco encapsulado. Inicialmente foi realizado um planejamento 32, com modificações de Span 60® e colesterol em três níveis, e analisado como variáveis de respostas: tamanho de partículas, índice de polidispersão (PDI) e potencial zeta. Os niossomas foram preparados pelo método de hidratação de filme fino e no total foram feitas 09 formulações (F1-9) sem o fármaco, que em seguida foi encapsulado nas formulações escolhidas. Foi realizada também uma validação de metodologia analítica conforme a RDC 166/2017 da ANVISA com avaliação dos parâmetros: seletividade, linearidade, limites de quantificação, detecção e exatidão, por fim as formulações com NβL foram quantificadas e avaliadas sua eficiência de encapsulação (EE%). O tamanho de partículas das 09 formulações (F1-9) variou de 375,3±15,46 a 164,7±0,20 nm, o PDI ficou entre 0,642±0,00 a 0,056±0,05 e o potencial zeta entre -35,8±2,00 a -43,3±3,35 mV. Os resultados demonstraram por meio do planejamento que o cruzamento das variáveis apresentou interferência estatisticamente significativa no tamanho e PDI ($p<0,05$) mas não para o potencial zeta. A formulação F2 e F5 por apresentarem eficientes resultados de estabilidade físico-químicas foram utilizadas para encapsular NβL com os seguintes resultados: F2NβL(F2 + NβL) tamanho: 197,7±3,60 nm; PDI: 0,074± 0,03; potencial zeta: -42,7±4,60 mV e F5NβL(F5 + NβL) tamanho: 224,5±1,12nm; PDI: 0,360±0,01; potencial zeta: -41,1±3,21 mV, ambas com a concentração final de 100 µg/mL do fármaco. A validação de metodologia analítica para quantificação do fármaco obteve eficientes resultados com pico de absorção de NβL em 261nm. A eficiência de encapsulação do fármaco para F2NβL e F5NβL foram de 28±0,05% e de 48,6±0,10% respectivamente. O planejamento fatorial experimental apresentou ser uma eficiente metodologia de trabalho para a escolha de um adequado sistema niossomal, o método de doseamento foi eficazmente validado e por fim podemos concluir que os niossomas desenvolvidos neste trabalho foram eficazes para encapsular a NβL. Declaramos não haver conflito de interesse Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Laboratório Interdisciplinar de materiais avançados-LIMAV; Universidade Federal do Piauí-UFPI; Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Piauí-PPGCF/UFPI; Universidade Federal de Minas Gerais -UFMG.

Palavras-chave: Quinonas, Nanotecnologia, Niossomas, Antineoplásico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.087 DEVELOPMENT AND ANALYSIS OF A PHOTOPROTECTIVE AND ANTIOXIDANT PHARMACEUTICAL FORMULATION CONTAINING Punica granatum L. EXTRACT

Sônia Carine Cova Costa, Sylvanny Azevedo Brito
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

Photoprotective agents are essential for preventing skin damage. However, many contain synthetic substances that act as sunscreens, which can cause allergic reactions, dermatitis, and other side effects. Additionally, they may not offer optimal protection against oxidative stress caused by ultraviolet (UV) radiation. This necessitates the exploration of new plant-based photoprotectors. Therefore, this study aims to demonstrate the efficacy of a photoprotective and antioxidant formulation developed using Pomegranate (Punica Granatum L.) extract. In vitro assays were performed to determine the antioxidant and photoprotective action of the glycolic Pomegranate extract at concentrations of 100µg, 200µg, 300µg, 400µg, and 500µg. The antioxidant activity was determined by the DPPH method and expressed by the Free Radical Scavenging (FRS%) formula, the UVA/UVB ratio by the Boot's Star Rating System, and the SPF calculated by the equation of Mansur et al. (1986). The developed formulation was a gel containing different concentrations of Pomegranate extract (5%, 10%, 20%, and 30%). From the described concentrations, dilutions were made in 0.2, 2, 5, 10, 15, 20, 30, and 40mg for testing, and all samples were subjected to in vitro UVA/UVB ratio and SPF assays. P. Granatum L. extract showed significant antioxidant activity at its concentrations, with free radical scavenging rates of 87.9% and 98.49% at concentrations of 100µg and 500µg, respectively. The analyzed concentrations were comparable to positive controls, ascorbic acid, and BHT, at the same extract concentrations. However, the SPF values of the extract were low (SPF≤ 6), i.e., values below those specified by ANVISA, SPF ≥ 6. Nevertheless, the formulations containing the extract showed promising UVA/UVB ratios, qualifying as providing ultra-protection against UVA radiation, and the 30% and 40% formulations achieved SPF ≥ 6, with SPF values of 6.78 and 9.12, respectively Pomegranate extract may be a promising active ingredient with potential use in antioxidant and photoprotective cosmetic formulations. As an active ingredient in combating free radical formation, it acts in the prevention of photoaging due to its photoprotective capacity against UVB and UVA radiation, either alone or in combination with other actives We declare no conflicts of interest. https://orcid.org/0000-0002-5274-8075 and https://orcid.org/0009-0003-9358-7989. UEFS, CAPES, and CNPq

Palavras-chave: Punica Granatum L, photoprotection, antioxidant, u

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.088 DEVELOPMENT AND CHARACTERIZATION OF MUCOADHESIVE TABLETS FOR TREATMENT OF HELICOBACTER PYLORI

Samuel Beiral Alves Pessoa, Maisa Angélica Silva Fernandes, Maria Irene Yoshida, Maria Betânia de Freitas-Marques, Rachel Oliveira Castilho, André Augusto Gomes Faraco
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Resumo

Helicobacter pylori is a bacterium that can cause inflammation and is associated with gastrointestinal problems, including cancer. Treatment usually involves antibiotics; however, difficulties in delivering the drug to the site of action, among other reasons, have made treatment increasingly challenging. The development of adhesive systems is one therapy used in this treatment. In this context, tablets containing clarithromycin with different concentrations of mucoadhesive polymers such as chitosan and polyvinyl alcohol were developed. The tablets were prepared by wet granulation using a binding solution containing the chitosan polymer. Subsequently, the granules obtained were standardized using a vertical granulator and dried in a convection oven. The dried granules were then sized using sieves and characterized for parameters such as angle of repose and compressibility index. The characterized granules were compressed using a rotary compressor to form tablets. The produced tablets were subjected to pharmacopoeial techniques to determine weight, friability, hardness, content uniformity, and dissolution profile. Additionally, the tablets were characterized using scanning electron microscopy, infrared absorption spectroscopy, X-ray diffraction, and differential scanning calorimetry techniques. The mucoadhesive properties of the tablets were also evaluated using a rheometer through interaction with mucin. The produced tablets were characterized by pharmacopoeial tests to determine weight, hardness, friability, uniformity of unit dose and dosage, demonstrating low variability, adequate appearance, resistance, and uniformity of dose in accordance with pharmacopoeial standards. Additionally, the tablets were characterized using scanning electron microscopy, infrared absorption spectroscopy, X-ray diffraction, and differential scanning calorimetry techniques. The results showed that the API and the excipients in the formulation did not show signs of incompatibility. Furthermore, the manufacturing process did not alter the crystallinity of clarithromycin. The dissolution profile and release model of clarithromycin were evaluated using mathematical models, revealing that the formulation with the highest concentration of chitosan exhibited a release mechanism predominantly by diffusion, while the release of the other pills was proportional to their reduction in size. Finally, the tablets were evaluated for mucoadhesive properties, demonstrating associative interactions and showing potential mucoadhesive effectiveness. These results allowed us to conclude that the tablets were developed and characterized effectively, showing potential for scalability in the development of drugs for the treatment of Helicobacter pylori. We declare no conflicts of interest. Provide the ORCID of each author. Maria Betânia de Freitas-Marques: http://orcid.org/0000-0002-0561- Maria Irene Yoshida: http://orcid.org/0000-0002-6795-9457 The authors are grateful to PróReitoria de Pesquisa- PRPq-UFMG, NationalCouncil for Scientific and TechnologicalDevelopment – CNPq (for 1-D DevelopmentTechnologic fellowship –305551/2021-3); and FAPEMIG (Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais - Brazil).

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Helicobacter pylori, polymer, tablet, mucoadhesive

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.089 DEVELOPMENT AND PHYSICOCHEMICAL AND MICROBIOLOGICAL CHARACTERIZATION OF POLYMERIC FILM FOR COATING INTRAOSSEOUS IMPLANTS.

Samuel Beiral Alves Pessoa, André Augusto Gomes Faráco, Daniela Carolina Simião, Lídia Vieira Gomes, Maria Cecília Almeida Marques, Gabriela Regina de Sousa Rezende
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Resumo

Chitosan, a biopolymer derived from chitin, has garnered attention as a promising material for drug delivery due to its biocompatibility and biodegradability. This study aims to develop and evaluate chitosan-based films for coating intraosseous inserts and as carriers for antimicrobial drugs, focusing on enhancing drug stability, bioavailability, and efficacy. Chitosan films were prepared using the solvent casting method. The films were characterized for swelling degree, thickness, surface morphology, mechanical properties (tensile strength and elongation), differential scanning calorimetry (DSC), Infrared spectroscopy (IFTR), X-ray diffraction (DRX), thermogravimetric analysis (TG). The drug content, in vitro release profile, and release kinetics were determined by UV-visible spectrophotometry using the calibration curve method. Antimicrobial drugs (antibiotics) were incorporated into the films. In vitro release studies were conducted using a dialysis membrane. The antimicrobial activity of the formulated films was evaluated against standard microbial strains using agar diffusion assays and minimum inhibitory concentration (MIC). Statistical analysis was performed using ANOVA. Chitosan films exhibited uniform thickness, a smooth surface morphology, and non-porous surfaces. Mechanical testing demonstrated adequate flexibility and tensile strength for drug delivery applications. Analyses by FTIR, DSC, TG, and XRD showed good compatibility between the drug and the excipients, as well as good thermal stability and amorphous characteristics. The drug content in the films was within the desired range (close to 100%), and drug release profiles showed sustained release over time and pH-dependent behavior, with greater release in acidic environments. Antimicrobial assays revealed significant inhibition zones against both Gram-positive and Gram-negative bacteria. The formulation demonstrated promising antimicrobial efficacy, suggesting its potential for treating infections. Chitosan-based films represent a promising platform for the delivery of antimicrobial drugs. The developed formulation offers controlled release kinetics and significant antimicrobial activity, addressing key challenges in antimicrobial therapy. Further studies are warranted to explore the in vivo efficacy and safety profile of the formulation, paving the way for clinical translation and therapeutic applications. We declare no conflicts of interest. This research was carried out with the support of the Federal University of Minas Gerais and the National Council for Scientific and Technological Development (CNPQ)

Palavras-chave: Chitosan; Drug Delivery Systems; Antimicrobial Age

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.090 DEVELOPMENT AND VALIDATION OF AN ANALYTICAL METHOD BY ULTRAVIOLET ABSORPTION SPECTROPHOTOMETRY FOR THE QUANTIFICATION OF MELATONIN

Hellen Flávia Gonçalves Braz, Taízia Dutra Silva, Gabriel Silva Marques Borges
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Resumo

The aim of this study was to develop and validate an analytical method using ultraviolet absorption spectrophotometry at 278 nm for the quantification of melatonin (MEL) in tablets and capsules. In order to validate the proposed method, the selectivity, linearity, precision, accuracy, limit of detection (LOD) and quantification (LOQ), and robustness were evaluated according to RDC No. 166/2017 (ANVISA). To assess selectivity, a 0.02 mg/mL solution of MEL and a placebo solution were prepared in triplicate and the spectra were plotted from 200 to 400 nm. For linearity, the solutions were prepared in triplicate at 0.01, 0.015, 0.02, 0.025, 0.03 and 0.035 mg/mL, which is related to 50, 75, 100, 125, 150 and 175% of the working concentration, respectively. Linear regression was performed using the Ordinary Least Squares method and analysis of variance (ANOVA). The precision was assessed in terms of repeatability and intermediate precision at low, medium and high working concentration, using the relative standard deviation (RSD) of the absorbance obtained on two consecutive days. The accuracy was assessed by the percentage recovery of MEL from solutions contaminated with placebo at low, medium and high concentrations. The LOD and LOQ were calculated according to the equations described in RDC No. 166/2017 (ANVISA). The robustness was assessed by comparing the absorbance values obtained in two different spectrophotometers for 6 MEL solutions (0.02 mg/mL) using the Student's t-test ($\alpha = 0.05$). The selectivity of MEL against placebo was confirmed at 278 nm. The method proved to be linear in the concentration range from 0.01 to 0.035 mg/mL, with r2 values higher than 0.99 ($r2=0.9997$). The regression and slope were significant ($p<0.05$), and the RSD of the regression was satisfactory (≤1.0%). The RSD values for repeatability and intermediate precision were less than 2%, indicating the precision of the method. The mean recovery value was 100.78% and the DPR was 1.02%, demonstrating adequate accuracy (98% -102%; RSD < 2.00%). The LOD and LOQ were 0.0031 mg/mL and 0.0095 mg/mL, respectively. In the robustness evaluation, a statistical difference was observed between the UV absorbance obtained in different spectrophotometer equipment which is a critical parameter to be monitored during the application of the method. The UV spectrophotometric method to quantify MEL in tablets and capsules was validated and showed proper parameters of selectivity, linearity, precision, accuracy, detection and quantification limits. Therefore, it has shown to be an excellent alternative to chromatographic methods to detect MEL. We declare no conflicts of interest. I would like to thank the Federal University of the Jequitinhonha and Mucuri Valleys (UFVJM) for the opportunity and the space provided for the research and FAPEMIG for the master's scholarship provided.

Palavras-chave: Melatonin, Ultraviolet Spectrophotometry, Validation Study

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.091 DEVELOPMENT OF GELATIN METACRYLOYL AND GALACTOMANNAN MICROGELS FOR THE TREATMENT OF CHRONIC WOUNDS

Dermeri Vieira Andre, Taymille Saraiva Julião Santiago, Maurício Mendonça Girão, Karen Ferreira Fernandes, Herbert Lima Santos da Rocha, Angelo Roncalli Alves E Silva
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

Chronic wounds affect 1-2% of the global population, costing over $250 billion annually, exacerbated by diabetes and obesity. Wound healing involves inflammation, proliferation, and remodeling, and defects can lead to chronic wounds. Treatments include healing promotion, infection prevention, drug delivery systems, and hydrogels. Gelatin methacryloyl (GelMA), used in tissue engineering, can be enhanced with microparticles for improved healing. Galactomannan (GAL) boosts re-epithelialization. This study aims to develop GelMA and GAL microgels for chronic wound treatment, using microfluidic technology by 3D printing and evaluation of particle uniformity and rheological properties. GelMA was prepared by dissolving porcine gelatin in a phosphate buffer (PBS) at 50°C and subsequently adding methacrylic anhydride. This was followed by dialysis, filtration, and lyophilization. The microfluidic devices were designed in CAD software and printed via DLP 3D printer. The Polydimethylsiloxane (PDMS) molds were cured at 85°C and subsequently adhered to glass slides. Microbeads were formed using a microfluidic platform with an aqueous phase comprising GelMA and GAL, and an oily phase consisting of Span80® and mineral oil. The process was monitored under a microscope and the resulting beads were stored. The scaffold was created by removing the oily phase through centrifugation, adding PBS with Lithiumphenyl-2-4-6-trimethylbenzoylphosphinate (LAP), compacting the beads into an mold, and exposing them to UV light. Rheological characterization at 25°C was conducted using a rheometer to assess shear stress at various deformations. The synthesis of a homogeneous hydrogel was successfully completed using GelMA. The process of developing and 3D printing the microfluidic molds was effective in producing the beads. The GelMA + GAL beads exhibited uniformity in size, indicative of an effective process of flow control. The microgel scaffold demonstrated structural robustness and robust adhesion of the beads following exposure to UV radiation. Rheological tests confirmed adequate mechanical stability and viscoelastic properties, rendering it an optimal choice for biomedical applications and tissue engineering scaffolds. Subsequent to this study, tests will be conducted to assess the thermal stability of the microparticles, with the objective of determining the thermal tolerance of the beads. The results demonstrate that the entire experimental procedure was successful. The rheological characterization of the scaffolds revealed important characteristics that promote healing, support, and protect chronic wounds. This behavior allows the material to adapt to external forces, thereby promoting wound protection and healing. Thus, GelMA and galactomannan microgels represent a promising advancement for the development of advanced dressings, offering an effective solution for chronic wound management. We declare no conflicts of interest. Dermeri Vieira André (ORCID: https://orcid.org/0009-0000-0546-227X); Taymille Saraiva Julião Santiago (ORCID: https://orcid.org/0009-0005-8356-6142); Maurício Mendonça Girão (ORCID: https://orcid.org/0009-0006-9932-4946); Karen Ferreira Fernandes (ORCID:https://orcid.org/0009-0004-4967-0096); Herbert Lima Santos da Rocha (DOI:

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

https://orcid.org/0009-0007-7967-0347); Angelo Roncalli Alves e Silva (ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0791-8696). We would like to express our gratitude to the University of Fortaleza (Unifor); National Council for Scientific and Technological Development (CNPq); and Ceará Foundation to Support Scientific and Technological Development (FUNCAP) for their invaluable support and funding, which was instrumental in enabling us to undertake this research. Their assistance was paramount in facilitating the successful completion of our work. We extend our sincerest appreciation to each of these institutions for their substantial contribution.

Palavras-chave: Chronic wounds, Gelatin Methacryloyl, Galactomannan, Microgels, Tissue Engineering

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.092 DEVELOPMENT OF TOLCAPONE ANALOGS FOR REDUCING HEPATOTOXICITY: AN IN SILICO APPROACH

Luiz Mario da Silva Silveira, Rogério de Sousa Ferreira Júnior, Laura Quaresma Everton Diniz Vale, Raquel Mendes Bastos
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Resumo

Parkinson's disease (PD) is an incurable neurodegenerative condition characterized by motor and non-motor symptoms due to degeneration of the dopaminergic system. The pharmacological treatment aims to alleviate symptoms, with tolcapone being an effective catechol-O-methyltransferase (COMT) inhibitor but limited by hepatotoxicity. In this study, analogs of tolcapone considered less hepatotoxic were developed while maintaining therapeutic efficacy. The objective was to develop derivatives with lower hepatotoxic potential and a good therapeutic profile. We made study using in silico programs to analyze the physicochemical and toxicological parameters, as well as the structure-activity relationship of the prototype molecule. Initially, literature search was carried out to identify the structure of the prototype with inhibitory activity on the enzyme catechol-O-methyltransferase (COMT) and its toxicophoric groups, using databases such as Scielo, Science Direct and PubMed. The information obtained was obtained with the aid of physical-chemical and toxicological evaluation software, such as the Molinspiration Cheminformatics, eMolTox, ToxTree, Way2Drug predictive services and ProTox 3.0. Molecular docking was performed using the CB-DOCK2 program to analyze and compare the interaction between the prototype molecule and its derivatives with the enzyme- target. For this, the Protein Data Bank (PDB) program was essential in obtaining the crystallized model of the protein, code 6I3C. Medicinal chemistry approaches were used to design and evaluate four analogous molecules for hepatotoxicity and enzymatic interactions. The results indicated that analogue number 3 demonstrated the best reduction in hepatotoxicity (57.1% less probability of adverse activation), a greater probability of adverse inactivity (705.8% increase in Pi parameter), and a better molecular anchoring with COMT, revealing a score of -8.0 compared to other analogs, suggesting its therapeutic potential. From the results obtained, it is possible to infer that compound 3 stood out as the best derivative designed. In addition to exhibiting the highest bioactivity in the enzyme inhibitor category, it also presented the best molecular docking score. The in silico studies are important to reducing the number of compounds to be tested and maximizing the efficiency of experiments, it is essential to carry out additional in vitro and in vivo studies to fully validate the decrease in hepatotoxic potential and ensure the safety of the analogues in living organisms. These steps are crucial to consolidate the results observed and provide robust evidence of the efficacy and safety of the new compounds, aiming not only to improve the treatment of Parkinson's disease, but also to mitigate the risks associated with the use of tolcapone, potentially benefiting the quality of life of patients. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Tolpocane, Parkinson's disease, Hepatotoxicity

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.093 DA SEMENTE AO FÁRMACO BIOATIVO: IMPLANTAÇÃO DA HORTA DE PLANTAS MEDICINAIS NO ENSINO SUPERIOR

Ocilea Dos Santos Lobo, Maria Beatriz Silva Farias, Maria Antonia Tavares de Souza, Paloma Verusk Pereira da Silva, Jefferson Assunção Azevedo, Raimundo Celio de Jesus Silva de Souza, Amanda Gabryelle Nunes Cardoso, Ana Paula Simões Castro
FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

Resumo

O curso de farmácia envolve em seu desenho curricular a disciplina de farmacobotânica, farmacognosia e fitoterapia, crucial na pesquisa de plantas medicinais, pois investiga o conhecimento tradicional sobre o uso dessas plantas para tratamentos de saúde. Essa abordagem permite não apenas identificar plantas com potencial terapêutico, mas também compreender seu contexto cultural e ambiental, integrando saberes populares com a ciência farmacêutica. Diante disto, o presente trabalho objetivou construir uma horta medicinal na Faculdade Estácio de Belém, Pará, visando utilizar os insumos cultivados na horta, para melhorar o ensino e aprendizagem e fornecer ativos de qualidade para as disciplinas do curso de Farmácia. A horta foi montada em uma área aberta anexa à estrutura da faculdade, utilizando tijolos de concreto para sua delimitação, terra, adubo e itens de cultivo. A confirmação das espécies foi confirmada através de exsicatas junto ao Herbário Marlene Freitas da Silva, da Universidade do Estado do Pará, sob responsabilidade da bióloga responsável pelo projeto. A manutenção da horta e os testes de qualidade foram feitos na Faculdade Estácio de Belém, em seu laboratório de Controle de qualidade e Análises Clínicas construída pelos alunos do curso, com mudas doadas por diversos discentes e colegas, além do cultivo de algumas espécies a partir da semente. Posteriormente, amostras das plantas cultivadas foram retiradas para a preparação de exsicatas e as espécies foram confirmadas junto ao Herbário Marlene Freitas da Silva, e as amostras ficaram devidamente armazenadas no laboratório do curso de Farmácia. A horta é de livre acesso dos discentes da Faculdade e a manutenção é realizada pelos alunos do curso, sendo o insumo cultivado, utilizado tanto para aulas práticas e estudos de plantas medicinais, como para a preparação de receitas no curso de Nutrição. A etnobotânica e etnofarmacologia desempenham um papel importante na conservação da biodiversidade e no respeito aos conhecimentos tradicionais das comunidades locais. Ao executar o cultivo das próprias plantas, é possível aos discentes reconhecer e valorizar o saber ancestral sobre as plantas medicinais, além de ser possível promover práticas sustentáveis de utilização dos recursos naturais e garantir o acesso equitativo aos benefícios da fitoterapia. Não há conflitos de interesse; Faculdade Estácio Belém.

Palavras-chave: horta medicinal, plantas medicinais, bioculturalidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.094 DEVELOPMENT AND CHARACTERIZATION OF POLYMERIC NANOPARTICLES CONTAINING CURCUMIN FOR POSSIBLE USE IN THE TREATMENT OF COLORECTAL CANCER

Beatriz Alves Juvêncio, Victor Celso Cavalcanti Capibaribe, Raquel Pretilli Eloy, Josimar de Oliveira Eloy
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Resumo

Curcumin, CUR, is a natural yellow phenol with known antioxidant capacity. Studies show that CUR can act against colorectal cancer, CCR, due to its anti-inflammatory action in the gastrointestinal tract and by preventing the expression of pro-inflammatory genes. However, this is a compound that, due to its low solubility and instability in alkaline media, presents problems related to its bioavailability and absorption, which can compromise cancer treatment. Thus, nanoencapsulating it may be the solution for treatment efficacy. Polymeric nanoparticles have low toxicity, high biocompatibility, simple elaboration and design, and can be used to transport CUR, improving its bioavailability and reducing side effects. Therefore, this study aims to develop polymeric nanoparticles containing curcumin and characterize them physicochemically, for possible use in the treatment of CCR. The technique chosen for the preparation of polymeric nanoparticles was nanoprecipitation, which consists of dripping the organic phase onto the aqueous phase, under predetermined and constant stirring and heating. The organic phase was composed of the polymer poly-ε-caprolactone, PCL, (10mg) and curcumin (1mg) dissolved in acetone (organic phase/aqueous phase ratio 1:2), which was dripped onto the aqueous phase containing Poloxamer 407 (1%) and PBS buffer (pH 7.4). The formulation was characterized in terms of particle size, polydispersity index, PDI, and zeta potential, based on analysis in a Zetasizer Nano ZS (Malvern Instruments). The encapsulation efficiency, EE%, was analyzed by UV-VIS spectrophotometry (426 nm). The ideal particle size, PDI, EE% and zeta potential for the desired use are particles smaller than 300 nm, with PDI below 0.5, EE% above 50% and negative zeta potential, which ensures greater stability to the formulation.The prepared formulations were diluted (1:10) to characterize particle size, PDI and zeta potential, obtaining nanoparticles with an average size of 124.6 ± 0.84 nm, average PDI of 0.243 ± 0.008 and average zeta potential of -2.35 ± 0.13. To characterize EE%, the formulations were filtered through a 0.45 µm PTFE filter and analyzed, obtaining an average efficiency of 71.69 ± 3.9%. Polymeric nanoparticles containing curcumin with adequate size, low polydispersity index, excellent zeta potential and high encapsulation efficiency were developed, which indicates that the formulations would be ideal, regarding the physicochemical characterization, for the desired use. Future stages of the work include advancing the characterizations by differential scanning calorimetry and electron microscopy. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Colorectal cancer, Curcumin, Polymeric nanoparticles

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.095 EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PEDIATRIA: TREINAMENTO DE FARMACÊUTICOS E DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Carolina Maria Xaubet Olivera, Queli Defaveri Varela Cabanellos, Cristina Terra da Silva Dutra, Ana Carolina Daneluz, Jose Luis Miranda Maldonado, Josélia Cintya Quintão Pena Frade
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

Resumo

O programa Educação em Saúde na Pediatria - ESP foi implementado por meio de ações educativas para os alunos das instituições de ensino fundamental públicas e privadas no Distrito Federal e no Rio Grande do Sul respectivamente. O objetivo principal do programa foi educar as crianças sobre estilo de vida saudável, incluindo nutrição, cuidados, uso seguro e adequado de medicamentos, adesão ao tratamento, saúde oral e guarda responsável de animais e capacitar os farmacêuticos para atuarem na área de educação em saúde. Inicialmente foi realizada a seleção de farmacêutico para trabalho voluntário no Programa Educação em Saúde na Pediatria - ESP como subcoordenador em seu estado e formou uma equipe multiprofissional em 2022. Após o treinamento à distância pela coordenação do programa, o farmacêutico(a) subcoordenador(a) implantou o programa em uma escola pública. Além disso, o programa ESP foi implantado na cidade sede do programa em colégio privado. A abordagem metodológica incluiu a apresentação de encenação teatral, a apresentação do conteúdo teórico e atividades lúdicas. A produção e a validação das tecnologias educativas precisam estar voltadas às necessidades pessoais, visando facilitar a aprendizagem e promover a saúde. A equipe foi composta por duas farmacêuticos, uma acadêmicos de farmácia e nutricionistas, que desenvolveram ações educativas para crianças entre 8 e 9 anos de idade em uma Escola pública estadual em 2022. Os alunos, cujos pais ou responsáveis assinaram o termo de autorização para uso de imagem e voz, foram incluídos no programa. A seguir, foram realizados três encontros, de duração máxima de uma hora. O primeiro, com objetivo de convidar os alunos para participarem do programa; o segundo, ação educativa, utilizando ferramentas lúdicas e o terceiro, a avaliação do aprendizado. As estratégias incluíram a utilização de ferramentas lúdicas como personagens, música, teatro e ferramentas artesanais e divulgação das publicações do programa. A intervenção da farmacêutica ocorreu para orientar as crianças quanto a importância da dieta saudável, cuidados, armazenamento adequado e uso seguro dos medicamentos, ressaltando que estes devem ser mantidos fora do alcance das crianças e somente devem ser utilizados sob orientação profissional e supervisão de um adulto. Além da elaboração e implantação do Programa ESP para o público infantil na cidade sede, é importante a disseminação dessa ação para as outras regiões do país por meio de estratégias como, incentivar as crianças a serem proativas, comunicando o conhecimento adquirido para os seus familiares e comunidade, capacitar farmacêuticos e outros profissionais para atuarem na área da educação em saúde e publicar os resultados em âmbito nacional e internacional. Os farmacêuticos podem e devem desempenhar um papel essencial no envolvimento da sociedade para a promoção da saúde pública. Declaramos ausência de Conflito de Interesses. Agradecemos aos alunos participantes do programa e à direção da Escola Estadual de Ensino Fundamental Presidente Vargas, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Pormoção da Saúde no Ambiente Escolar, Estilo de Vida Saudável, Equipe Interdisciplinar de Saúde

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.096 EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA CONTINUADA NO CUIDADO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isabel Oliveira Melo Lemos, Isabel Oliveira Melo Lemos, Lucas Oliveira da Silva, Sarah Soares Barros, Myrelle Ferreira Dias
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Resumo

A educação continuada é essencial para a prática farmacêutica, especialmente no cuidado de Pessoas com Deficiência. Esses pacientes precisam de abordagens terapêuticas personalizadas e, devido à complexidade dos casos, os farmacêuticos devem estar constantemente atualizados para oferecer o melhor atendimento. A educação continuada garante que os farmacêuticos adquiram as competências necessárias para promover a saúde e o bem-estar desses pacientes, promovendo segurança e a eficácia dos tratamentos. O presente trabalho visa explorar a importância da educação continuada para farmacêuticos no cuidado de Pessoas com Deficiência, identificando áreas essenciais de conhecimento e o impacto direto na qualidade do atendimento. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, buscando artigos em bases de dados como PubMed, Scielo, ScienceDirect e Google Scholar, publicados nos últimos cinco anos. Foi empregada a metodologia PRISMA e os arquivos foram tratados na plataforma Mendeley. Os critérios de inclusão foram estudos que discutem a importância da educação continuada para farmacêuticos e seu impacto no cuidado de pessoas com deficiência. Foram excluídos artigos que não abordavam especificamente a prática farmacêutica ou que tratavam de educação continuada em outros contextos profissionais e os documentos duplicados foram desconsiderados. 93 artigos foram incluídos e avaliados, 38 elegíveis, selecionando 16 trabalhos. A análise dos estudos revelou que a educação continuada é um componente fundamental para o aprimoramento da prática farmacêutica no cuidado de Pessoas com Deficiência. Diversos estudos destacaram a necessidade de capacitação contínua em áreas como farmacoterapia personalizada, interações medicamentosas, e comunicação com pacientes e suas famílias. Além disso, foi observado que farmacêuticos que participam regularmente de programas de educação continuada tendem a apresentar melhores resultados clínicos, com redução de erros de medicação e melhoria na adesão ao tratamento por parte dos pacientes. A revisão dos dados indica que a educação continuada tem um impacto significativo na prática farmacêutica, particularmente no atendimento a pessoas com deficiência. A educação continuada facilita o desenvolvimento de habilidades interpessoais necessárias para a comunicação eficaz com pacientes e cuidadores, contribuindo para uma abordagem de cuidado centrada no paciente. A educação continuada é crucial para capacitar farmacêuticos no cuidado de Pessoas com Deficiência. Investir em programas de formação contínua permite que esses profissionais se mantenham atualizados, proporcionando um atendimento de qualidade e centrado nas necessidades individuais dos pacientes. Dessa forma, a educação continuada não é apenas uma ferramenta de atualização profissional, mas um elemento chave para a melhoria contínua da prática farmacêutica. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não se aplica.

Palavras-chave: Educação Continuada, Pessoas com Deficiência, Cuidado Farmacêutico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.097 EFFECT OF FOLFIRINOX-TREATED BXPC-3 CONDITIONED MEDIUM ON M1/M2 MACROPHAGE POLARIZATION

Jéssica Winely Batista da Silva, Lília Vieira Galdino, Maria Clara Pinheiro Duarte Sampaio, Maria Eduarda Azevêdo Acioli, Amanda Pinheiro de Barros Albuquerque, Valécia de Cassia Mendonça da Costa, Michelly Cristiny Pereira, Moacyr Jesus Barreto de Melo Rêgo
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Resumo

Pancreatic Ductal Adenocarcinoma (PDAC) is characterized by a dense stroma and a macrophage enriched tumor microenvironment (TME). It is well kwon that macrophages can modulate tumor behavior, secret soluble factors and provide a key link between inflammation and cancer. In response to external stimuli, they can develop antitumor effects by displaying M1 phenotype or pro-tumor effects with M2 phenotype. As such, the aim of this study is to investigate a possible influence of Folfirinox treatment on macrophage polarization in a TME model. BxPc-3 cells were cultured in RPMI-1640 supplemented with 10% fetal bovine serum. To obtain the conditioned medium, BxPc-3 cells were treated with Folfirinox at 10uM during 48 hours (MCF). Macrophages were obtained from the differentiation of PDAC patients' peripheral blood mononuclear cells (PBMC) by M-CSF stimulus (40ng/mL) in a humidified chamber at 37°C, 5% (v/v) CO2 for 7 days. So, macrophages were treated with MCF. Control group were macrophages exposed to conditioned medium without Folfirinox. Macrophages subpopulations were evaluated by flow cytometry using CD86 APC, CD80 APC-H7 (M1) and CD206 PE, CD200R Percy-cy7 (M2) markers. Statistical analyses were performed using GraphPad Prism Software version 8.0 and Flowjo software v.10. The research was approved by the ethics committee (CAAE: 38664720.1.3001.8807). The M2 markers CD206+ and CD200R+ showed positive differentiation in 44% of the cell population treated with MCF, while 56.9% of cells in the control group expressed these M2 markers, indicating a decrease in M2 cell population in the Folfirinox-treated medium. For M1 markers, CD86+ and CD80+, 35.7% of cells treated with MCF were positive, compared to 44% in the control group, suggesting a slight increase in the M1 subpopulation in MCF group. The M1/M2 ratio was 0.81% in the MCF group, compared to 0.59% in the control group. Mean Fluorescence Intensity (MFI) analysis revealed that the CD206+ and CD200R+ MCF group had four times greater fluorescence compared to the control group, and CD80+ and CD86+ markers in the MCF group had ten times greater fluorescence than the control group to M1 markers. These results indicate that both the proportion of positive cells and the intensity of fluorescence expression in M1/M2 markers differ, suggesting enhanced macrophage polarization towards M1 cells compared to M2 cells. However, these differences were not statistically significant. According to the literature, tumor-associated macrophages (TAMs) can shift between antitumor M1-like and pro-tumor M2-like phenotypes. The development of future therapeutic strategies to target TAM requires the identification of multiple drivers in TME macrophage polarization. Therefore, to better understand the mechanisms that lead to macrophage polarization in the TME, further studies should investigate the characterization, and the effects of soluble factors secreted Folfirinox- treated medium on PDAC. The results suggest that Folfirinox- treated BXPC-3 conditioned medium influences macrophage polarization. However, further studies with larger sample sizes are needed to investigate the underlying mechanisms and the duration of this response to better elucidate the relevance of macrophage polarization in the PDAC

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

microenvironment. We declare no conflicts of interest. ORCID of each author: Jéssica Winely Batista da Silva: https://orcid.org/0000-0002-3657-3973 Lília Vieira Galdino: https://orcid.org/0000-0003-3776-7531 Maria Clara Pinheiro Duarte Sampaio: https://orcid.org/0000-0002-9354-5100 Maria Eduarda Azevêdo Acioli: https://orcid.org/0000-0003-2581-0213 Amanda Pinheiro de Barros Albuquerque: https://orcid.org/0000-0003-1851-7174 Valécia de Cassia Mendonça da Costa:https://orcid.org/0000-0003-4544-5989 Michelly Cristiny Pereira: https://orcid.org/0000-0002-1672-8202 Moacyr Jesus Barreto de Melo Rêgo: https://orcid.org/0000-0002-1883-6012 Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), the Laboratory of Immunomodulation and New Therapeutic Approaches (LINAT) affiliated with the Suely Galdino Research Center for Therapeutic Innovation (NUPIT-SG), and to all who contributed to this research.

Palavras-chave: Tumor-Associated Macrophages, Pancreatic Neoplasms, Microenvironment, Chemotherapy

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.098 ELABORAÇÃO DE BIOPRODUTO PARA DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL PELA METODOLOGIA NÉVOA SECA COM EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE SYZYGIUM AROMATICUM L (CRAVO-DA-ÍNDIA)

Gizelli Santos Lourenço, Layenne Cristina Costa Moraes, Juliana Belo Martins, Emmili Tawane Lino França, Patrícia de Maria Silva Figueiredo, Davy Freitas Santos, Lucas Barros Cunha, Margareth Santos Costa Penha, Patrícia de Maria Silva Figueiredo
UFMA

Resumo

Introdução e objetivos: O estudo foi conduzido para abordar a descontaminação de ar em uma universidade, em locais de alta rotatividade para a adoção de medidas de desinfecção e teve como objetivo desenvolver um bioproduto desinfetante a base de extrato hidroalcoólico de Syzygium aromaticum L, a fim de verificar a sua eficácia antimicrobiana com a utilização da névoa seca. Métodos: O desenho do estudo foi experimental descritivo realizado na UFMA. Obteve-se o material vegetal por meio de uma doação e confeccionou-se o extrato seco na proporção de 1:3 com o álcool etílico a 70%. Realizou-se a triagem fitoquímica do mesmo para verificar a presença ou ausência de grupos metabólitos, teste de Concentração Inibitória Mínima (CIM), bem como Concentração Bactericida/Fungicida Mínima (CBM/CFM) para avaliar o potencial do extrato inibir ou eliminar os microrganismos escolhidos em diferentes diluições. Assim como análise de difusão por perfuração em agar com o intuito de verificar a eficácia do bioproduto sobre as cepas com base no tamanho dos seus halos de inibição. A coleta das amostras do ar foi realizada em uma das salas do curso de Farmácia através da sedimentação espontânea antes e após a utilização da névoa seca ligada por 30 minutos, assim como foi realizado um teste indireto para verificar o índice de contaminação da superfície com luminômetro. Resultados e Discussão: A triagem fitoquímica do bioproduto detectou a presença de alcalóides, compostos fenólicos, esteróides e terpenos, e ausência de saponinas, sugerindo atividade antimicrobiana. Efeito bactericida/fungicida foi detectado na concentração de 3,12mg/mL frente Staphylococcus aureus, Pseudomonas aeruginosa e Aspergillus niger, assim como halos de inibição de 22,7mm a 45mm a 100mg/mL, similares ou superiores aos controles positivos utilizados no teste (Cloranfenicol e Anfotericina B). O estudo demonstrou uma redução significativa nas Unidades Formadoras de Colônias (UFC) após a utilização da névoa seca, com uma redução entre 85,7 a 100% variando com o meio de cultura utilizado, assim como mostrou uma diminuição de resíduos orgânicos detectados pelo luminômetro saindo de 32 URLs (Unidades Relativas de Luz) para 3 URLs tornando-se limpo, de acordo com os critérios exigidos pela fabricante. Conclusão: Com base nos testes realizados, o extrato de Syzygium aromaticum L mostrou atividade antimicrobiana acentuada mesmo em baixas concentrações, causando inibição ou eliminação das cepas utilizadas até a redução significativa de UFC/mL e URLs. Cumprindo o seu objetivo, mostrando-se de valor inestimável para inovação tecnológica. Declaração de Conflito de Interesses: Declaramos não haver conflitos de interesses Financiamento e Agradecimentos: Esta pesquisa foi financiada por Gizelli Santos Lourenço, Conselheira Federal de Farmácia do Maranhão e o Laboratório de Microbiologia Clínica da Universidade Federal do Maranhão, gerido pela professora Patrícia de Maria Silva Figueiredo. Os outros autores agradecem o apoio financeiro que possibilitou a realização deste estudo. Agradecemos também à Margareth Penha, que ajudou significativamente na realização dos testes

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Palavras-chave: análise microbiológica do ar, extrato hidroalcoólico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.099 ELABORAÇÃO DE UM BOLETIM FITOTERÁPICO SOBRE A ERVA CIDREIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Machado Gomes, Athiê Rames, Maria Elisa Oliveira, Mahelani Fernanda, Fabíola Beatriz Oliveira Lopes
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

O boletim fitoterápico é um trabalho acadêmico realizado no PIAP-III (Programa de Integração Acadêmico-Profissional), disciplina semestral do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), que em associação com as disciplinas Farmacognosia e Botânica, visam inserir o aluno na área de plantas medicinais e fitoterápicos. Além disso, os boletins são utilizados no Portal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que é um projeto integrado do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) com a Faculdade de Farmácia da UFPA, que visa o intercâmbio de conhecimento entre as comunidades locais sobre plantas medicinais e a comunidade acadêmica, objetivando a propagação e preservação desses saberes através do registo da história oral popular e da investigação científica dos relatos de alegação de uso de plantas medicinais. O presente estudo visa expor a experiência obtida a partir da elaboração de um boletim fitoterápico da espécie Melissa officinalis. Trata-se de um estudo observacional descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência proporcionada pela elaboração de um boletim fitoterápico no 3º núcleo do curso de Farmácia da UFPA. Com base nas orientações definidas pelas orientadoras, o boletim foi dividido de forma que abordasse atividades terapêuticas, formas de consumo e a posologia deste consumo, principais constituintes, riscos terapêuticos e possíveis interações, reações adversas e curiosidades. Terminada a elaboração do boletim, houve apresentação oral, na qual os discentes mostraram os conhecimentos adquiridos e os docentes enfatizaram tópicos a serem melhorados e salientaram itens importantes, baseando-se numa troca de saberes respeitosa e proveitosa Dessa forma, a metodologia utilizada possibilitou ao aluno maior autonomia e interesse no conhecimento, pois a estratégia adotada não se trata de uma atividade convencional, mas sim de uma abordagem diferenciada sobre o uso de plantas medicinais, com foco específico na Erva Cidreira. Ao longo do processo, os alunos foram incentivados a explorar diferentes fontes e técnicas de pesquisa, o que não apenas ampliou sua compreensão sobre fitoterapia, mas também reforçou a importância da seleção de fontes confiáveis. Como lição aprendida, destacou-se a valorização do conhecimento tradicional das plantas medicinais e o desafio constante de encontrar e validar informações fidedignas sobre as ervas medicinais. Em suma, observa-se a contribuição benéfica da elaboração do boletim fitoterápico, pois ele consegue de maneira lúdica e diferenciada sedimentar e apresentar os conhecimentos de plantas medicinais. Além disso, é importante que mais boletins sejam produzidos, para que o conhecimento seja expandido, assim como novos estudos que reforcem a utilização da Melissa officinalis. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimento a Universidade Federal do Pará.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Fitoterapia, Melissa.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.100 ESTRATÉGIAS DO GRUPO TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO CRF/BA NA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DOS MUNICÍPIOS BAIANOS

Marjorie Travassos Reis, Eliana Cristina de Santana Fiais, Marcel de Matos Souza, Magno Oliveira Ramos, José Fernando Oliveira Costa
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA/BA

Resumo

O regulamento para funcionamento das Comissões Assessoras do CRF BA (Grupos de Trabalho), foi legitimado, pela Deliberação Plenária nº 486/2021. O GT de Assistência Farmacêutica teve como objetivos assessorar a diretoria da autarquia sobre o tema; propor projetos relacionados ao avanço da Assistência no Estado; ministrar cursos, palestras, fóruns de discussão; produzir trabalhos científicos e sugerir normativas. Apresentar a importância das estratégias utilizadas pelo Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica – GTAF em suas ações em prol da melhoria dos serviços prestados à sociedade, com profissionais habilitados e qualificados, no setor público municipal, no Estado da Bahia. Foram realizados, enquanto ações do grupo, doze “Seminários de Assistência Farmacêutica” nos municípios onde há seccionais do CRF, nos anos de 2022 e 2023. Os temas ressaltaram a Política Nacional de Medicamentos (Portaria 3916/98) e a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Resolução 338/2004). Os seminários tiveram na sua programação, oito palestras interativas e um curso. Nos eventos, realizou-se pesquisa de satisfação, com a aplicação de um questionário individual. Os eventos reuniram um total de novecentos participantes, de oitenta (80) municípios, entre estudantes, farmacêuticos, coordenadores de Assistência Farmacêuticas e Secretários de Saúde. Os eventos reuniram um total de novecentos participantes, de oitenta (80) municípios, entre estudantes, farmacêuticos, coordenadores de Assistência Farmacêuticas e Secretários de Saúde. Considerando os resultados do questionário, respondido por duzentos e dois (202) participantes, que por unanimidade avaliaram o evento como bom e muito bom. Assim como os quesitos de organização, temas e palestrantes foram bem avaliados, como também os da importância das discussões quanto às áreas de atuação profissional.As estratégias educativas do GTAF, com informações técnico-científicas, estimularam a discussão sobre a necessidade de mudanças no perfil do profissional farmacêutico, visando a atender a nova realidade da saúde pública. São grandes as dificuldades dos farmacêuticos nos aspectos gerenciais e no acesso às informações sobre o SUS. A realização destas atividades se configura não somente com as respostas da pesquisa, mas sobretudo pela percepção dos palestrantes e organizadores. As trocas de experiências sobre os serviços farmacêuticos, aliadas a ações que contribuam para o exercício das suas atividades, seu crescimento e valorização, reafirmam a grande importância dos grupos técnicos do CRF-BA e sinalizam para realização de oferta constante de atividades semelhantes, como forma de contribuir para o acesso e uso racional de medicamentos. Declaramos não haver conflito de interesse. O trabalho foi realizado como parte das atividades do GTAF/CRFBA, órgão ao qual agradecemos pelo incentivo à realização das ações do grupo.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Controle Social Formal, Estratégias de Saúde, Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Política Nacional de Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.101 ESTRIOL PROMOTES VASORELAXANT EFFECT THROUGH THE NO/CGMP PATHWAY AND K+/CA2+ CHANNELS IN THORACIC AORTA OF WISTAR RATS

Roberta Castro Guedes, Renata Anastácia de O. Batista, Israel R. Rocha, Carlos Messias Sousa, Thiago Sardinha de Oliveira
EXPERIMENTAL PHARMACOLOGY LABORATORY, DEPARTMENT OF PHARMACY/FCBS/UFVJM, DIAMANTINA, MINAS GERAIS, BRAZIL

Resumo

Hormone replacement therapy (HRT) with estrogen has cardioprotective effects, considering its health benefits. The present study was designed to investigate the vascular effects of estriol (E3) in the thoracic aorta of rats, elucidating the mechanisms underlying the impact of estrogen. Rings of thoracic aorta from male Wistar rats (200-300g) were mounted in organ chambers. Concentration-response curves (1μM - 1mM) were constructed in aortic rings pre-contracted with phenylephrine in preparations with endothelium-intact or -denuded. Relaxation responses in intact endothelial rings were performed in the presence of the nitric oxide synthase inhibitor L-NAME (100μM), the cyclooxygenase inhibitor indomethacin (10μM), or the non-selective blocker of K+ channels TEA (1mM) or CaCl2-induced contractions. Experiments were conducted in accordance with CONCEA, and approved by institutional CEUA/UFVJM nº 09/2022. All data are presented as mean ± SEM of 8 different experiments and analyzed by Student t-test or one- way ANOVA where appropriate. P values less than 0.05 were considered significant. E3 promoted concentration-dependent relaxation in endothelium-intact and endothelium- denuded aortic rings (Emax = 59.90 ± 3.41% and 29.75 ± 1.46%, respectively). Incubation with the nitric oxide synthase inhibitor (L-NAME) or the non-selective K+ channel blocker (TEA) reduced E3 relaxation (Emax = 30.07 ± 1.67% and 46.52 ± 0.60%), showing involvement of the NO pathway and K+ channels in the vasorelaxant effect of E3. On the other hand, inhibiting the cyclooxygenase pathway using indomethacin did not show any effect (Emax = 63.22 ± 3.91%). Concentrations of 0.2 and 1mM of E3 blocked CaCl2-induced contractions, elucidating that the endothelium-independent mechanism involves calcium channels (Emax 54.73 ± 3.08%; 35.13 ± 1.44%; and 102.00 ± 3.73% of Vehicle, respectively). The results demonstrate that estriol promotes a vasorelaxant effect mediated by NO and K+ channel pathways and calcium channels. We declare no conflicts of interest Federal University of Jequitinhonha and Mucuri Valleys, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), and Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) – APQ-02841-21.

Palavras-chave: HRT, Nitric oxide, Mechanism of action, Signaling pathways, Estriol

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.102 ESTUDO IN SILICO DO PERFIL FÍSICO-QUÍMICO, FARMACOCINÉTICO E TOXICOLÓGICO DE ALCALOIDES DE SIPARUNA POEPPIGII

Fernanda Rosa da Silva Picanço, Laís Gabrielly Abreu Dos Santos, Mara Naime Tavares Silva, Fabíola Beatriz Oliveira Lopes, Alfredo Gabryell Bastos de Abreu, Renilson Castro de Barros, Maria Fâni Dolabela
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

Várias espécies do gênero Siparuna têm descrições e registros de utilização para variadas causas, como combate de dores, inflamações e infecções. Nesse sentido, o presente trabalho visa avaliar as propriedades físico-químicas, farmacocinéticas e toxicológicas de compostos alcaloides de Siparuna poeppigii. O trabalho foi realizado com base em estudos in silico, utilizando como objeto de pesquisa os seguintes alcaloides aporfínicos já isolados de S. poeppigii: lisicamina, o-metilisopilina, n-nornuciferina e liriodenina. Primeiramente, realizou-se a procura da estrutura química e da identificação Smiles de cada molécula na plataforma Pubchem. Em seguida, para se obter os dados físico-químicos dos compostos, foi acessado o ADMETLAB 3.0, que disponibiliza o LogP, TPSA, nALH, nDLH e massa molecular. Tais informações foram analisadas por meio da regra de Lipinski. Por fim, para a busca dos aspectos farmacocinéticos e toxicológicos dos alcaloides em análise, foi usado o banco de dados da plataforma PreADMET, utilizando o programa MarvinJS para importar o formato MDL molfile de cada estrutura química. Acerca do aspecto físico-químico, todas as moléculas estão de acordo com a regra de Lipinski, o que indica uma boa biodisponibilidade por via oral. Na análise farmacocinética, as moléculas apresentam alta permeabilidade em células MDCK, média em Caco2, porém a absorção intestinal parece ser elevada. Todas as moléculas ligam de forma moderada à albumina, entretanto N-nornuciferina e O-metilisopilina atravessam de forma moderada a barreira hematoencefálica e lisicamina e liriodenina facilmente. Todos os compostos são metabolizados pela CYP3A4 e inibem pelo menos duas isoformas de CYP. Quando se relaciona os aspectos físico-químicos aos farmacocinéticos, exceto a molécula O-metilisopilina, apresentam características que favorecem a atravessar a barreiras celulares, distribuição para o Sistema Nervoso Central, porém precisam ser metabolizadas para serem excretadas por via renal. Por fim, quanto a toxicidade, todas as substâncias se mostram tóxicas em Algae e Daphnia e muito tóxicas em Minnow e Medaka. Com exceção da O-metilisopilina, todas as demais moléculas foram mutagênicas, porém somente a lisicamina e a liridenina foram carcinogênicas em ratos. Em suma, parece a O-metilisopilina ser a molécula mais promissora e estudos adicionais in vivo e in vitro são importantes. Devido aos resultados preliminares, a lisicamina e liriodenina parecem ser as moléculas com maior potencial tóxico, devendo ser realizados estudos que relacionem as concentrações tóxicas e ativas, estabelecendo a seletividade. Declaramos não haver conflito de interesse. Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Farmácia da UFPA.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Composto fitoquímico, Toxicidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.103 ESTUDO IN SÍLICO DE TERPENOS PRESENTES NAS FOLHAS DO ABIU (POUTERIA CAIMITO)

João Vitor Cunha Gonçalves, Cesar Augusto Mesquita Dos Santos, Fernando Silva Nunes, Juliana Correa Barbosa, Juliana Correa-Barbosa
UNAMA-UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

Resumo

O abiu (Pouteria caimito), fruta originária do Peru e aclimada na região amazônica, possui suas folhas utilizadas popularmente no tratamento de tosse e bronquite, no entanto, ainda são escassos estudos que abordem seu perfil biológico e de segurança. Assim, o objetivo foi realizar estudo in sílico de dez metabólitos da espécie frente aos perfis farmacocinético, biológico e toxicológico. I-palmitato de uvaol, II-palmitato de eritrodiol, III-α-amirina, IV-palmitato de betulin, V-ácido fitânico, VI-α-tocoferol, VII-γ-tocoferol, VIII-(Z)- fitol, IX-crocetano, X-(E)-fitol foram analisados in sílico para atividade biológica (PASS Online), farmacocinética-FC e toxicidade-TX (PreADMET). Na FC verificou-se absorção intestinal-HIA; permeabilidade em MDCK; ligação à proteína albumina-PPB; penetração barreira hematoencefálica-BHE; inibição/indução CYPs. Para TX, mutagenicidade e carcinogenicidade. Forte ligação à albumina > 90% e < 90% fraca a moderada ligação; <4 baixa permeabilidade, ≥4 e ≤ 70 moderada permeabilidade e > 70 alta permeabilidade; (BBB) <1 atravessa de forma reduzida ou não atravessa, e >2 atravessa moderadamente; (HIA) 0-20% (baixa absorção), 20-70% (absorção moderada), 70-100% (alta absorção); Log Kp.Kp, penetra em valores maiores que -2,5 (log Kp. Kp) (cm/hora); MDCK <25 (baixa permeabilidade), 25-500 (moderada permeabilidade), >500 (alta permeabilidade); INB: inibição ou N INB: não inibição do citocromo P450 3A4, 2C19 e Glicoproteína P. A avaliação da atividade biológica indicou para os metabólitos I, II, IV probabilidade de atividade > 70% como substâncias com capacidade antineoplásicas e estimulante da caspase 3 e 8. Para os metabólitos I, III, VI, VII indicou-se propriedades anti-inflamatórias (96,3%, 88,9%, 81,4%, 77,5% respectivamente). Além disso, as moléculas I, II, III indicaram atividade antiviral (75,5%, 74,9%, 79,3% respectivamente). A predição de FC demonstrou alta absorção intestinal humana para os metabólitos, e isso sugere que todas as substâncias testadas apresentam boa absorção quando administrados de forma oral. No entanto, em MDCK, foi verificada absorção de baixa a moderada, sugerindo razoável permeabilidade epitelial. Quanto à distribuição, as substâncias possuem capacidade moderada para atravessar a BHE, o que indica que as moléculas possuem a capacidade de atuar nível de sistema nervoso central. Também foi sugerida forte ligação à proteína plasmática albumina para as substâncias, indicando que as mesmas podem interagir com outras substâncias. Frente ao metabolismo, apresentaram potencial de inibição da CYP 2C19, tal resultado pode sugerir capacidade de interações medicamentosas com fármacos metabolizados por essa CYP. Para toxicidade, 40% dos metabólitos (I, III, VIII, X) foram considerados carcinogênicos, porém nenhum metabólito foi considerado mutagênico. O estudo evidenciou potencial elevado das substâncias para variadas atividades biológicas, além de apresentarem perfis de absorção promissores, com destaque para os metabólitos III e V. Além disso, demonstraram não possuir potencial para causar mutagenicidade. Nesse sentido, pode-se sugerir que os metabólitos contidos nas folhas do abiu (Pouteria caimito) podem ser promissores para a descoberta de novos fármacos, no entanto, estudos mais robustos devem ser realizados. Declaramos não haver conflito de interesse.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Prospecção teórica; farmacocinética; toxicidade;

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.104 EVALUATION OF POTENTIAL ANTIPARKINSONIAN ACTIVITY OF MOLECULES OBTAINED FROM ALKALOIDS THROUGH PHARMACOPHORE-BASED VIRTUAL SCREENING

Ana Carolina de Jesus Silva, Mariana Pegrucci Barcelo, Carlos Tomich de Paula da Silva, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo

The discovery of drugs for the treatment of Parkinson's disease is a focus of scientific research, since it is the second most prevalent neurodegenerative disease and until now there is no cure. In this sense, this work aims to evaluate the potential inhibitory activity on the enzyme Monoamine Oxidase B (MAO-B) of molecules obtained through the alkaloid phytochemical group through virtual screening, based on pharmacophore, as potential drug candidates for the treatment of Parkinson's disease A total of eleven alkaloids (berberine, copstisine, epiberberine, groenlandicine, isorhynchophylline, jatrorrhizine, leorunine, ligustrazine, l-stefolidine, nicotine and palmatine) were selected from the PubChem server, and then compacted and inserted into the PharmaGist webserver to generate the pharmacophore. For virtual screening, from the pharmacophore, the ZINCPharmer webserver was used to obtain molecules with chemical structures similar to those of the model. After screening, pharmacokinetic and toxicological predictions were performed using the QikProp and DEREK software, respectively. Finally, molecular docking was performed using the GOLD program (v.4.1) to evaluate the interactions between the MAO-B enzyme (PDB ID: 2BYB) and the ligands A total of eight molecules were obtained from the pharmacophore (ZINC338118, ZINC38120, ZINC597214, ZINC1566934, ZINC1573431, ZINC1575029, ZINC1596116 and ZINC5526682). In the pharmacokinetic prediction, when compared with the molecule selegiline (selective MAO-B inhibitor), three molecules (ZINC597214, ZINC1566934 and ZINC05526682) showed superior results. In terms of toxicology, selegiline had one toxicological alert and of the molecules screened, one had no alert (ZINC1573431) and five had only one alert (ZINC597214, ZINC1566934, ZINC1575029 and ZINC1596116). As for docking, selegiline obtained a goldscore of 64.07 and 14 interactions, while the molecules ZINC597214 and ZINC5526682 had 19 interactions with a score of 78.62 and 21 interactions with a score of 69.41, respectively. As shown, it can be seen that the molecules screened, when compared with the results of the standard molecule selegiline, obtained results with better prospects, especially ZINC597214, with regard to the use of in silico studies with antiparkinsonian properties, indicating that they are strong drug candidates for the treatment of the pathology. Based on these results, the aim is to continue using in vitro and in vivo experimental trials to better elucidate the activities to be discovered as possible therapies for the treatment of Parkinson's Disease obtained from products of natural origin. We declare no conflicts of interest To the Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), to the Pharmaceutical and Medicinal Chemistry Laboratory (PharmedChem) and finally to the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Palavras-chave: Parkinson Disease, Monoamine Oxidase B, In silico models, Molecular docking simulation

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.105 EVALUATION OF REPRODUCTIVE AND SEXUAL BEHAVIOR OF FEMALE RATS EXPOSED TO CHLOROQUINE IN UTERUS

Karina Nicole Sobota, Vinicius Antonio Hiroaki Sato, Glaura Scantamburlo Alves Fernandes, Daniela Cristina Ceccatto Gerardin, Nicolas Oliveira Viana
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

During the COVID-19 pandemic, chloroquine (CQ), a drug indicated as an antimalarial or anti-inflammatory, was widely sought after as a treatment for the virus without evidence or risk assessment. CQ is frequently prescribed in malaria-endemic regions and is considered safe for pregnant women and the fetus, even though it is capable of crossing the placental barrier. Based on this, the study aimed to evaluate the reproductive parameters of female rats after maternal gestational exposure to CQ to assess its effects on the functional development of organs in childhood and adult life. The study design was initiated with pregnant adult Wistar rats, which received different doses of CQ by gavage (24, 48, or 72 mg/kg/day) or distilled water as a control (CTR), from gestational day (GD) 15 to 21. To evaluate parameters during childhood, from postnatal day (PND) 0 to 21, the weight of the offspring and the anogenital distance (AGD) were analyzed. On PND21, a portion of the rats from each group were euthanized for weighing the uterus and ovary organs. Evaluating sexual parameters, on PND90, another portion of each group was subjected to sexual behavior analysis in females; the females in proestrus were introduced into separate boxes with sexually experienced male, and with each mount, the degree of lordosis was assessed on a scale from 0 to 3 or the absence of mounting. Results were considered statistically significant if $p \leq 0.05$ and compared by ANOVA or Bonferroni Analysis (CEUA/UEL 063.2020). The data showed a significant difference in the relative AGD of the offspring (CTR: 2.773±0.09; CQ72: 3.327±0.15), both on PND21 (Bonferroni, $p=0.0013$). Other childhood parameters were similar between the groups. It is worth noting that AGD is a marker of androgenic activity, indicating that CQ exposure during development may alter the reproductive parameters of female offspring, and this is observed early on. Additionally, in the assessment of sexual behavior, a decrease in the lordosis score was noted in the CQ24 group, with 50% absence of mounting, potentially indicating alterations in the hypothalamic motivational pathways that lead to decreased sexual receptivity. These results indicate that exposure to CQ during development may alter the reproductive parameters of female offspring. Additionally, further studies are needed to determine whether CQ may affect other parameters. Acknowledgments to the State University of Londrina (UEL), the Developmental Origins of Health and Disease (DOHaD-Brazil), and the funding agencies Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES and the National Council for Scientific and Technological Development – CNPq.

Palavras-chave: Chloroquine, gestational exposure, anogenital distance, lordosis

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.106 EVALUATION OF SELF-MEDICATION AMONG HEALTH AREA STUDENTS IN THE COVID-19

Viviane Cristina Trevisol, Viviane Cristina Trevisol, Jackson Luiz Domareski, Ana Beatriz Costa Lacerra, Emily Danubia Kalinca Ludke
CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS

Resumo

At the end of 2019, the Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) virus was identified. Because it is a new disease with high contagion power, lethality, lack of cure and excessive information, many people have adhered to self-medication. This study aimed to evaluate the behavior of university students in the health field at a higher education institution in the municipality of Foz do Iguaçu-PR regarding self-medication in the context of the Corona Virus Disease 2019 (COVID-19) pandemic. Cross-sectional survey on self-medication. A total of 306 questionnaires were administered to health academics at the Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, Campus Vila A in Foz do Iguaçu, Paraná, taking into account a sample calculation on the population of 1,500 university students enrolled in the first semester of , with a 95% confidence level and a 5% margin of error. Health academics aged 18 or over who agreed to take part in the study by signing the Free and Informed Consent Form were included in the study. The research was approved by the Ethics Committee for Research Involving Human Beings of the Federal Technological University of Paraná (UTFPR) Medianeira Campus, under Certificate of Submission for Ethical Appraisal (CAAE) no 62775822.3.0000.0165. With regard to self-medication, 47.3% answered that they had self-medicated, using from 1 to more than 5 medicines without a doctor's prescription. The majority used 2 to 3 medicines (28.47% and 24.31%), followed by those who used at least 1 (17.36%). With regard to the type of medication used, Vitamin C (64.58%), Ivermectin (56.25%), Paracetamol (40.28%), Vitamin D (37.50%), Dipyrone (36.81%). Azithromycin (22.2%), Zinc (17.75%), Chloroquine (6.94%), Hydroxychloroquine (4.86%), Dexamethasone (2.78) and others (3.47%). Regarding knowledge of the risks of self-medication, 63.89% were aware and the reasons for self-medication, the most frequent answers were fear of contracting the disease or making it worse (44.44%), simple symptoms that I could treat myself without the need for a doctor (43.06%) and ease of obtaining the medication (34.03%). Almost half of the academics used self-medication, such as vitamins, anti-parasitic drugs, antibiotics and painkillers, aware of the risks and using them mainly due to fear of the disease, simple symptoms that do not require medical attention and ease of access to the medication. It is necessary to discuss self-medication, especially since these students, future health professionals, should be disseminators of good practice, including the rational use of medicines for patient safety. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Pandemic, Health risk, Self-medication

04.107 EVALUATION OF THE ANTIOXIDANT ACTIVITY OF GINGEROL-RICH FRACTIONS IN Caenorhabditis elegans

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Júlia Santana Lisboa, Annamel de Oliveira Cerqueira, Pablo Gabriel Dos Santos Pacheco, Adriana Gibara Guimarães, Wesley Lisboa de Jesus, Vitória Shiévila Dos Santos Gonçalves, Júlia Santana Lisboa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

Natural products have been studied for their pharmacological properties, with a particular focus on their antioxidant effects. However, considering the bioethical principles of the 3Rs, it is necessary to use alternative methods. In this context, Caenorhabditis elegans has proven to be a powerful model organism for conducting various studies, as it shares genes and signaling pathways with humans, making it a viable option for pharmacological testing, including studies with medicinal plants. Zingiber officinale (ginger) is a plant species widely used for its broad pharmacological activities, such as antioxidant, anti-inflammatory, and antiemetic effects. These properties have been associated with its rich phytochemical composition, particularly the presence of gingerols. Therefore, the aim of this project was to evaluate the antioxidant activity of Z. officinale in C. elegans. For this pre-clinical study, ginger was purchased at a local street market and subjected to liquid-liquid partitioning to obtain the crude extract. A gingerol-rich fraction was then obtained using thin-layer chromatography (TLC) and subsequently analyzed by high-performance liquid chromatography coupled with mass spectrometry (HPLC-MS). To evaluate the antioxidant activity, C. elegans were used to determine survival rates, thermal stress response, reactive oxygen species (ROS) generation, and the activity of the antioxidant enzyme superoxide dismutase (SOD). These tests were conducted in triplicate with 100 nematodes per group. The results were statistically analyzed using GraphPad Prism 5.0 software, employing ANOVA with a significance level of $p < 0.05$. The gingerol-rich fraction was identified using TLC and yielded 2.5%, with the presence of [6]-gingerol, [8]-gingerol, and [10]-gingerol confirmed at retention times of 6.8, 13.1, and 30.3 minutes, respectively. C. elegans were exposed to 0.25, 0.5, 1, 2, and 4 mg/mL of the fractions, and after 12 and 24 hours, no dead worms were observed, confirming the non-toxicity of these concentrations. Additionally, increased resistance to thermal stress was observed after exposing the worms to 100 °C for 30 and 60 minutes. In antioxidant tests, a decrease in ROS levels and an increase in the activity of the antioxidant enzyme SOD were observed. The gingerol-rich fraction increased the resistance of C. elegans to thermal stress, reduced ROS levels, and enhanced the activity of the SOD enzyme, without exhibiting toxic effects. Therefore, it is suggested that the fraction possesses antioxidant activity in C. elegans through the modulation of SOD, potentially contributing to the treatment of pathologies related to redox imbalance. We declare that there are no conflicts of interest. CNPq; CAPES; FAPITEC-SE; COPES-UFS

Palavras-chave: Zingiber officinale;, ANTIOXIDANT ACTIVITY;, Caenorhabditis elegans;

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.108 EVALUATION OF THE IN SILICO POTENTIAL OF ROSMARINIC ACID AND ANALOGS AS A COMPLEMENT TO SEROTHERAPY IN SNAKE ACCIDENTS CAUSED BY Bothrops brazili

Luiz Mario da Silva Silveira, Lilah Karen Ribeiro Ferreira, Pedro Lucas Leite Dos Santos, Davi de Sousa Pinheiro
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Resumo

Accidents involving venomous snakes are recognized as neglected tropical diseases by the World Health Organization, representing a public health problem. The genus Bothrops is responsible for 70% of these accidents, with Bothrops brazili being one of the most common in Brazil and other South American countries. Rosmarinic acid (RA) is found in more than 160 plants from different families, among its effects, there is the potential to inhibit toxins from snakes of the genus Bothrops and anti-inflammatory properties. An in silico evaluation of rosmarinic acid and analogs was developed through the use of in silico tools, with the aim of obtaining more efficient and less toxic molecules for complementary treatment to serology in snakebites. MolView software was used for design of 25 possible analogues, of which only 3 analogues were analyzed in the present work. Using Molinspiration Cheimformatics we obtained the physicochemical parameters; ADMETlab 3.0 software was used for pharmacokinetic. Furthermore, the Protein Data Bank (PDB) was used to obtain the MTX-II structure from Bothrops brazili complexed with polyethylene glycol (PDB code: 4K06). Then, the in silico interaction of the AR and its analogues with the structure of the receptor protein obtained in the PDB was obtained using CB-Dock2. The PDB file generated by CB-Dock2 was applied to the Discovery Studio software so that it was possible to visualize in detail the amino acids involved in the interaction of potential drugs being studied with the receptor structure. By analyzing the set of absorption and distribution properties of the molecules in the present study, it is clear that analogue 3 can potentially present better oral bioavailability in relation to AR. In toxicological tests, it was observed that analogue 3 had most of the non-toxic characteristics for a candidate drug for oral use, not inducing hepatic liver injury (DILI), does not have mutagenic potential (AMES), does not present acute oral toxicity in rats, it does not develop hepatoxicity and nephrotoxicity effects, unlike AR, analogue 1 and analogue 2, which present a medium risk of toxicity for at least one of the parameters addressed in the study. Regarding anchoring in CB-Dock2, the analogue 3 showed interactions similar to those of AR, interacting with residues ASN17, PRO18 and ALA19 in monomer B (probable N-terminal region), and with residues LEU122, LYS123, PRO125 and CYS127 in monomer A (probable C-terminal region), which includes the residues causing disruption of the hydrophobic membrane. Analog 3 showed improvement in oral bioavailability and toxicity, as well as obtaining similar contact of amino acid residues and the possibility of being compared to rosmarinic acid to verify its antivenom potential. Additional in vivo studies should be conducted to reinforce the in silico findings. We declare no conflict of interest

Palavras-chave: Antivenom, Bothrops, Rosmarinic acid

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.109 EVALUATION OF THE RELIABILITY OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE PLATFORMS APPLIED IN DRUG QUALITY CONTROL AND PHARMACEUTICAL TECHNOLOGY

Bianca Borges Vasconcelos Dias, Lílian Grace da Silva Solon
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo

The twentieth century was marked by the technological revolution, where the emergence of the computer and the internet boosted the development and expansion of globalization worldwide. In this process, the emergence of Artificial Intelligence (AI) has become an increasingly exploited technological resource to facilitate the management of data and information immediately (Lira, 2018). Since its popularization, to its establishment as a technological resource to meet human demands, AI has gained prominence both for its functionality and for raising doubts about its reliability. However, due to its exponential rise and implementation in several areas, such as Pharmacy, Physics, Medicine, Engineering, there are still insecurities about the reliability and veracity of the information provided and used by professionals and users of this technological method. From the technological era onwards, many changes have occurred, especially in the growth in the market of mobile devices such as smartphones and their applications or apps that are programs developed to be used in these technologies [Oliveira and Alencar (2017); Estanislau et al. (2020)]. Thus, the present work seeks to evaluate and categorize the reliability of the provision of truthful data aimed at the quality control of medicines and pharmaceutical technology. The methodology consisted of the initial application of a questionnaire for AI platforms. The answers were compared with data from the official literature and updated to classify applications that had real and coherent sources to the questionnaire applied. The research developed an exploratory analysis with a quantitative approach. In this context, a 25-question questionnaire was applied to the following artificial intelligence platforms: Chat GPT3.5; Microsoft Copilot and Alexa. Questions were about drug quality control and pharmaceutical technology, such as: dissolution, hardness, friability, disintegration of tablets, tablet coating, pharmaco-excipient incompatibility, industrial process, syrups, solutions, emulsions, sterile and non-sterile products, etc. The AI answers that had between 90 and 100% of assertiveness were grouped as "satisfactory answers", answers that obtained percentages between 50 and 90% were grouped as "partially satisfactory" and answers between 5 and 50% were classified as "not satisfactory". The data were collected after questions about drug quality control and pharmaceutical technology were asked to the AIs. Then, the responses from each AI platform were compared to the control group (official literature). Answers that had between 90 and 100% of assertiveness were grouped as "satisfactory answers", answers that obtained percentages between 50 and 90% were grouped as "partially satisfactory" and answers between 5 and 50% were classified as "not satisfactory". Then, the data were compiled and the results presented in the form of graphs and tables. Finally, the artificial intelligence platforms that achieved reliability were categorized. The assertiveness of the applications and AIs were be based on official references from the scientific literature and by the Pharmacopoeias. The artificial intelligence platform Alexa answered only five questions in the questionnaire, so it did not present the desired profile for consultation on the topics of quality control and pharmaceutical technology. The Chat Gpt platform presented a partially satisfactory performance, but with limitations since it limited its

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

answers to the keywords listed without justification for the questions. The Microsoft Copilot platform presented partially satisfactory answers for the most part, but the results for the "True or False" questions presented justifications to the user to convey a certain confidence to the user. At the end of the questionnaire, it was observed that two of the platforms submitted to the questionnaire were able to generate information based on teaching sites available online, academic journals and users of the applications that feed the platform with information in an authorial way. With regard to the content provided by the AIs, they did not explicitly cite the Brazilian pharmacopeia as a source of research, nor the quality control manuals of the health surveillance agency available for search and scientific research. After the comparative analysis with the official literature and AIs, it was evident that the answers partially meet the national reference literature, alternating between incomplete data or without scientific justifications for the elaboration. It was evident in this study that the choice of keywords for search directs the software to a quick resolution, without using reliable search sources and known official references, to provide instant answers that contain 2 or more characters previously mentioned in the formulation of the questions. In this way, it is clear the need a critical evaluation of the information emitted by the AI platforms. "We declare no conflicts of interest." Bianca Borges Vasconcelos Dias, ORCID: https://orcid.org/0009-0005-6985-8229 Lílian Grace da Silva Solon, ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9558-3867 We are grateful to the Federal University of Amapá - UNIFAP.

Palavras-chave: Artificial Intelligence, Drug Quality Control, Pha

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.110 EXPERIÊNCIAS DE UM GRADUANDO EM FARMÁCIA NA PESQUISA EM SAÚDE MENTAL: INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CAPS.

Yan Pinto Martins, Ana Alice Dias de Castro Luz, Valquíria Camin de Bortoli, Juliano Manvailer Martins, Andréia Soprani Dos Santos, Jefferson Pessoa Hemerly
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são locais acolhedores que oferecem tratamento e cuidado interprofissional com medicamentos psicotrópicos, fora do ambiente hospitalar, auxiliando os pacientes a se reintegrarem socialmente, conforme a portaria nº 3.588/2017 do Ministério da Saúde. A iniciação científica, comum nas universidades, busca desenvolver habilidades analíticas nos alunos através de projetos de pesquisa. Este relato descreve a experiência de um acadêmico de Farmácia envolvido em dois projetos em um CAPS: "Uso de psicofármacos por pacientes atendidos no CAPS I de um município no norte do Espírito Santo" e "Avaliação do papel do farmacêutico na equipe multiprofissional do CAPS I", destacando como essa experiência contribuiu para sua formação acadêmica. Neste relato, que explora a experiência prática adquirida por meio da participação em projetos de pesquisa sobre saúde mental, utilizou-se o método do "Diário de Bordo". Esse método permite o registro contínuo de ações, pensamentos, sentimentos e percepções sobre os contextos físicos e sociais dos projetos, incluindo registros verbais ou escritos e podendo incorporar imagens ou vídeos, conforme necessário. Os auto-registros participativos e colaborativos foram usados para capturar interações sociais e oferecer uma visão abrangente das dinâmicas envolvidas. Essa abordagem detalhada ajuda a analisar as experiências e contribui para o desenvolvimento e aprimoramento dos projetos na área de saúde mental. Ao participar de projetos de pesquisa em saúde mental desenvolvidos em um CAPS, o estudante vivencia uma experiência valiosa. Aplicar os conhecimentos teóricos da atenção farmacêutica de forma prática possibilita ao estudante entender melhor os pacientes e colaborar diretamente no tratamento dos transtornos mentais. Na prática diária no CAPS, foi possível observar de perto os benefícios dos psicofármacos na estabilização dos quadros psiquiátricos, bem como o papel do farmacêutico na equipe de saúde interprofissional, contribuindo para ampliação da visão do estudante no tocante às práticas do trabalho em saúde mental. Essa experiência complementou sua jornada acadêmica e aprofundou sua compreensão sobre o efeito dos medicamentos na saúde mental dos pacientes. A participação do aluno em projetos de iniciação científica no CAPS colaborou para que o graduando percebesse a importância do seguimento farmacoterapêutico, da avaliação da terapia medicamentosa e da interação entre os membros da equipe de saúde. Com isso, o estudante pôde desenvolver habilidades e competências relacionais necessárias na vida profissional. A experiência alinha-se aos pilares da universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão), evidenciando a importância das instituições em incentivar a participação dos alunos em projetos de iniciação científica. Declaro não ter conflito de interesses. Agradeço à Universidade Federal do Espírito Santo e à Prefeitura Municipal de São Mateus - ES pelo apoio institucional e financiamento, que foram fundamentais para a realização deste trabalho.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: CAPS, Saúde mental, Iniciação científica, Psicofármacos, Equipe multiprofissional.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.111 EFFECT OF SEASONALITY ON THE YIELD, CHEMICAL COMPOSITION, AND ANTIBACTERIAL POTENTIAL OF CLOVE BASIL ESSENTIAL OIL (OCIMUM GRATISSIMUM)

Francisco Eledilson Rodrigues do Nascimento
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA-UNINTA

Resumo

A more in-depth study of the potential of medicinal plants and their metabolites can aid in the development of therapeutic alternatives capable of combating multidrug-resistant microorganisms. The plant Ocimum gratissimum L., commonly known as "Alfavaca-cravo," is recognized as an important source of essential oils, exhibiting pharmacological activity and being widely used in folk medicine. This study aimed to evaluate the effect of seasonality on the yield, chemical composition, and antibacterial potential of the essential oil extracted from the plant during two different periods of the year—rainy and summer—determining the chemical composition of the essential oils by gas chromatography and the antimicrobial activity against the bacteria Klebsiella pneumoniae and Staphylococcus aureus. Initially, the leaves of the plant were harvested and identified for essential oil extraction during both periods of the year. Essential oil extractions were then performed for each period, and the yields were calculated. Gas chromatography was conducted on the essential oils to identify the chemical constituents and their major components. Subsequently, microbiological tests were carried out, using the disc diffusion method on Petri dishes to assess sensitivity to the essential oils. For evaluating antimicrobial activity, the Minimum Inhibitory Concentrations (MIC) and Minimum Bactericidal Concentrations (MBC) were determined using the microdilution method. The essential oils were obtained from the aerial parts of the plant (leaves) using the hydrodistillation technique. The extraction of the essential oil (OE1) during the summer period yielded 0.34%, while the essential oil (OE2) extracted during the rainy period yielded 0.43%. Gas chromatography analysis revealed the major constituents of the essential oil as eucalyptol (43.62%) and eugenol (33.4%). The aromatogram test using OE1 showed an inhibition zone of 10 mm against S. aureus and 8 mm against K. pneumoniae. For OE2, the test showed an inhibition zone of 13 mm for S. aureus and 7 mm for K. pneumoniae. The MIC and MBC results for OE1 against S. aureus were 2.5 mg/mL and against K. pneumoniae were 1.25 mg/mL. For OE2, the MIC and MBC results against both bacteria were 2.5 mg/mL. Based on the tests, it was possible to observe that seasonality directly affects the variation in results, potential, and chemical component variations in both essential oils. Both essential oils showed potential inhibitory effects against S. aureus and K. pneumoniae, with the essential oil extracted during the rainy period having a higher inhibitory potential against S. aureus. The aromatogram tests and the evaluation of Minimum Inhibitory Concentrations (MIC) and Minimum Bactericidal Concentrations (MBC) showed a notable inhibition capacity against the tested strains Staphylococcus aureus and Klebsiella pneumoniae. We declare no conflicts of interest. ORCID: 0009-0007-2962-6591

Palavras-chave: Ocimum gratissimum L., essential oil, bacterium

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.112 EVOLUÇÃO DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONITEC: UMA ANÁLISE LONGITUDINAL DE 2014 A 2024

Verônica Stasiak Bednarczuk de Oliveira, Vinícius Bednarczuk de Oliveira, Marise Basso Amaral, Marilis Dallarmi Miguel
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Resumo

A análise para incorporação de novas tecnologias de saúde no SUS é conduzida pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), que assessora o Ministério da Saúde, por meio da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). Para além do custo e eficácia, a ATS deve incluir a perspectiva dos pacientes na tomada de decisão e a Conitec tem aprimorado os meios para assegurar a participação social. Este estudo analisou a evolução desses mecanismos de 2014 a 2024 e identificou áreas para melhorias. A pesquisa foi realizada com um delineamento exploratório descritivo e teve como base a análise documental de materiais disponibilizados no site da Conitec, cobrindo o período de 2014 a 2024. Foram incluídos documentos que demonstram a evolução dos mecanismos de participação social ao longo desses anos, permitindo uma compreensão aprofundada das mudanças e adaptações nos processos participativos. Além disso, uma revisão abrangente da literatura foi conduzida para situar os achados no contexto nacional e internacional da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), com o objetivo de identificar boas práticas para a inclusão das perspectivas dos pacientes. Como se tratou de uma pesquisa utilizando dados públicos, a submissão ao comitê de ética em pesquisa não foi necessária, garantindo agilidade no processo de investigação e análise dos resultados obtidos. No Brasil, o envolvimento da sociedade civil no processo de incorporação de tecnologias pelo SUS foi formalizado pela lei 12.401/2011. Foi observado que a consulta pública é o principal meio de participação social nos processos de ATS globalmente e no Brasil, podendo influenciar as recomendações finais. Na Conitec, foram observados esforços para aprimorar os mecanismos de participação social no período analisado, como o início da divulgação em redes sociais (2014); relatórios para sociedade (2015); guia "Entendendo a Incorporação de Tecnologias no SUS" (2016) e treinamentos para associações de pacientes (2017); disponibilização dos vídeos das plenárias (2020) e espaço "perspectiva do paciente" (2020). Em 2024, os mecanismos atuais de participação social são as audiências públicas, enquetes, consultas públicas, "perspectiva do paciente" e cadastros de especialistas e associações. A Conitec afirma que utiliza evidências científicas, econômicas e contribuições das consultas públicas para formular recomendações finais. Durante o período analisado, foram identificados progressos nos mecanismos de participação social da Conitec, com destaque para a consulta pública e criação da perspectiva do paciente. No entanto, a literatura aponta que, apesar desses avanços, esses mecanismos por si só não garantem a participação efetiva da sociedade. Reconhece-se a importância de incluir a perspectiva dos pacientes, mas há desafios para torná-la eficaz. É essencial que tomadores de decisão aprimorem o uso dessas evidências, pois os benefícios de envolver os pacientes podem superar os desafios.

Palavras-chave: Conitec, participacao social, medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.113 FARMANINHO: UM CHATBOT BASEADO EM PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL (PLN) PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Ariadne Brito Leal, Dayane da Silva Campos, Bianca Soares Pacheco, Layla Matias Dias, Eduardo Dias Almeida
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Resumo

A inteligência artificial (IA) está transformando diversos setores, incluindo o farmacêutico. O chatbot "Farmaninho", baseado em Processamento de Linguagem Natural (PLN), foi desenvolvido para orientar usuários sobre o uso correto de medicamentos. Este estudo avaliou sua performance durante a fase beta, considerando aspectos técnicos, éticos e de usabilidade. Foram analisados dados de interação com usuários, quantitativamente e qualitativamente, especialmente em relação à sua capacidade de identificar problemas de saúde e uso de medicamentos. A análise técnica abrangeu aspectos, como a compreensão de linguagem natural, a capacidade de distinguir diferentes contextos e intenções nas perguntas dos usuários, a precisão e completude das informações fornecidas, e a personalização das respostas. Do ponto de vista ético, foi analisada a garantia da privacidade e segurança das informações de saúde dos usuários, a transparência no uso dos dados coletados, a responsabilidade dos desenvolvedores e a clareza quanto às limitações do chatbot, além da usabilidade da interface, a acessibilidade em diferentes plataformas e dispositivos. Durante 64 dias, iniciando em maio de 2024, houve a participação de 20 usuários, com 58 tópicos (threads) de conversa distintas. Foram identificadas informações diversas, com 50 tipos de problemas de saúde relatados, dentre eles, os gastrointestinais sendo os mais frequentes (23), seguidos pelos cardiovasculares (8) e outros (19). As classes de medicamentos identificados pelo chatbot foram 28, dentre as quais se destacam os antibióticos (8), antinflamatórios (5) e antiácidos (4), totalizando 31 medicamentos distintos. O chatbot demonstrou compreensão excepcional de linguagem natural, respondendo com precisão a perguntas simples e complexas sobre medicamentos. Ele conseguiu identificar nuances nas perguntas e personalizar as respostas, adaptando-as às necessidades individuais dos usuários. Eticamente, a análise do chatbot revelou lacunas em relação à transparência sobre a coleta e o uso de dados dos usuários, bem como à responsabilidade sobre seu desenvolvimento e manutenção. Embora não tenha sido programado para coletar dados sensíveis, é crucial que haja clareza sobre quem está por trás da ferramenta e como os dados são tratados. O Farmaninho demonstra grande potencial para orientação sobre o uso racional de medicamentos, com boa compreensão de linguagem natural e personalização das respostas. No entanto, é preciso aprimorar a transparência em relação à coleta e uso de dados, bem como garantir a acessibilidade a todos os usuários. Apesar de suas limitações, o Farmaninho representa um passo promissor na utilização da IA para promover educação em saúde da população. Não há conflito de interesses.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Chatbot, Linguagem Natural, Farmácia, Promoção

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.114 FARMÁCIA SOLIDÁRIA - UMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO POSSÍVEL E LEGAL?

Márcia Saldanha, Maria de Lourdes Oshiro, Fabiana Vicente de Paula, Fabiana Chagas Coelho SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Resumo

A farmácia solidária é uma estratégia sem fins lucrativos, utilizada para recebimento de doações de medicamentos, triagem e dispensação aos pacientes de forma gratuita. Diante da falta de informações sobre a amplitude das farmácias solidárias no país, verificou-se a necessidade de estudar o caminho trilhado para tornar possível e legal essa modalidade de serviço farmacêutico. Essa pesquisa tem como objetivo apresentar o panorama das Leis estaduais e municipais sobre farmácia solidária no país. O estudo exploratório foi realizado por meio da plataforma Google durante os meses de novembro de 2023 e maio de 2024. Realizou-se as buscas utilizando palavras-chaves: Lei Farmácia Solidária; Lei Farmácia Solidare; Lei Banco de Medicamentos; Lei Banco de Remédios; Farmácia da Partilha e Lei de Doação de Medicamentos, tanto para leis estaduais quanto municipais. Também utilizou-se na busca os sítios eletrônicos: https://leisestaduais.com.br/; https://leismunicipais.com.br/; Páginas das Assembleias Legislativas, Governos de Estado e Prefeituras. As Leis encontradas foram consolidadas e analisadas segundo estado/município, data da publicação e nome utilizado na ementa. Esse estudo descreve as leis encontradas, ou seja, pode haver mais. Foram encontradas leis estaduais em onze estados (Amazonas; Amapá; Alagoas; Distrito Federal; Maranhão; Paraíba; Rio de Janeiro; Rondônia; Rio Grande do Sul; Minas Gerais e Espírito Santo), sendo os dois últimos apenas para arrecadação e doação de medicamentos para HIV/Aids. As leis municipais foram encontradas em seiscentos e um municípios. Verificou-se que 30,3% dos municípios brasileiros possuem amparo legal para implantarem esse tipo de estabelecimento somados aos contemplados pela lei estadual. Os anos de publicação das leis foram de 1991 a 2024, e o ano de 2021 foi o ano com mais sancionamentos de leis, 98. A primeira lei abordando farmácia solidária foi municipal, no ano de 1991 em Mogi das Cruzes, estado de São Paulo com o nome “Doação de Medicamentos” e a primeira estadual foi no Rio de Janeiro, em 2016 com o nome “Banco de Medicamentos”. O Estado de São Paulo foi o que mais apresentou Leis municipais,144 municípios. A denominação Farmácia Solidária foi a mais encontrada (40%). Este serviço favorece a solidariedade, o uso racional de medicamentos, o papel social do farmacêutico além de preservar o meio ambiente do descarte indevido de medicamentos. O número crescente de leis que regulamentam a existência das Farmácias Solidárias em todas as regiões do país mostra a relevância desse serviço prestado à população. Declaramos não haver conflito de interesses. Não aplicável.

Palavras-chave: "Medicamento", "Solidariedade", "Leis Sobre Produt

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.115 FARMÁCIA SOLIDÁRIA E O IMPACTO DO PROJETO NA POPULAÇÃO DA REGIÃO SUL CATARINENSE

Liziane Rolim Flores Rosner, Marília Shutz Borges, Zoe Paulina Feuser, Eduardo João Agnes, Silvia Dal Bó
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CARARINENSE

Resumo

O uso irracional de medicamentos é uma preocupação global e constitui um grave problema de saúde pública. A ampliação de acesso aos medicamentos e o seuuso incorreto contribuem para o acúmulo desses produtos nascasas da população, o que incentiva a automedicação. Com o objetivo de reutilizar e diminuir a sobra de medicamentos e consequentemente promover o uso racional, foi criado, emagosto de 2006, o projeto Farmácia Solidária da Universidadedo Extremo Sul Catarinense - UNESC. Este documentopretende apresentar os resultados alcançados pelo projeto aolongo do ano de 2023. A Farmácia Solidária é um projeto de extensãoda UNESC coordenado pelo Curso de Farmácia e as ClínicasIntegradas de Saúde da universidade que conta com a parceriada Cruz Vermelha e da Prefeitura de Criciúma. O projeto tem como principal objetivo promover o acesso e o uso racional de medicamentos e realiza isso através de doações de medicamentos recebidas de consultórios médicos, indústriasfarmacêuticas, distribuidoras e, principalmente, da comunidade. Inicialmente os medicamentos recebem uma avaliação técnicapara separação de medicamentos próprios ou não para consumo. Posteriormente os mesmos são registrados em um sistemainformatizado e armazenados em locais apropriados para entãoser dispensados a população mediante a prescrição de profissionais habilitados. A partir do relatório anual da Farmácia Solidária, é possível observar 25.521 pacientesatendidos no ano de 2023, representando cerca de R$ 1.583.359,38 em doações. Neste mesmo ano foram arrecadadoso equivalente a R$ 2.132.412,14 em medicamentos própriospara uso. Em contraste, no primeiro ano de funcionamento da farmácia, arrecadou-se R$141.613,00, percebendo-se um crescimento aproximado de 1405% no valor real de medicamentos recebidos. Ao arrecadar medicamentos, a farmácia evita o desperdício e o descarte incorreto destesmedicamentos propagando também o uso racional, beneficiandomuito mais pessoas através de doações e aumentandoconsideravelmente o acesso dos pacientes a medicamentosgratuitos. O descarte correto de medicamentos também é umaatividade realizada dentro do projeto que, em 2023, segregouaproximadamente 1.250kg de medicamentos impróprios para consumo, reforçando um dos importantes papéis desta iniciativacom a preservação do meio ambiente. A Farmácia Solidária impacta na vida dos pacientese moradores da região promovendo o uso racional de medicamentos, a conscientização sobre o descarte correto e ampliando o acesso gratuito, aproximando, desta forma, osserviços de saúde e às informações adequadas a todos. Além disso, o projeto não apenas atende às necessidades de saúde da população, mas também reafirma o engajamento sustentável da universidade na comunidade. Declaramos não haverconflitos de interesse. Diretoria de Extensão, Cultura e AçõesComunitárias; UNESC (Universidade do Extremo SulCatarinense).

Palavras-chave: Doações, medicamentos, automedicação, arrecadações

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.116 FITOTERÁPICOS NO MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Victor Cabral Neiva, Renan Rodrigues Dos Santos, Samara de Souza Lacerda Araújo, Pedro Henrique Araújo Batista, Marina Suênia de Araújo Vilar
UNIFACISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Resumo

A crescente prevalência de doenças crônicas tem intensificado a busca por abordagens complementares no manejo dessas condições. Nesse contexto, os fitoterápicos, derivados de plantas medicinais, destacam-se como uma alternativa promissora no cenário médico e farmacológico contemporâneo. Diante do aumento do interesse por essas terapias, é essencial um entendimento mais profundo e embasado dessa abordagem terapêutica. Objetivo: Avaliar a eficácia e a interação dos fitoterápicos no manejo de doenças crônicas. Foi realizada uma revisão sistemática, seguindo a diretriz PRISMA 2020. A pergunta-base da pesquisa foi: “Quais os efeitos do uso de fitoterápicos no manejo de doenças crônicas?” e, a partir disso, utilizou-se os descritores “Medicamento Fitoterápico”, “Doenças Crônicas”, em português, inglês e espanhol e os operadores booleanos OR e AND. A busca foi realizada nas plataformas Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e ScienceDirect. Os critérios de inclusão foram os artigos disponíveis de forma gratuita, em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos 5 anos, com uma metodologia consistente e que respondam à pergunta da pesquisa. Os critérios de exclusão envolviam revisões, relatos de casos, estudos em animais e metodologia inconsistente. Foram encontrados, na busca com os descritores, 1.011 artigos nos portais Pubmed (42) e BVS (131) e na base de dados ScienceDirect (838). Aplicando os critérios de elegibilidade, 128 estudos foram selecionados, dos quais 33 foram escolhidos após leitura dos títulos e resumos por revisão duplo-cego. O risco de viés foi avaliado por quatro autores de forma independente. Os estudos indicam benefícios dos fitoterápicos como agentes adjuvantes no manejo de doenças crônicas, mostrando propriedades anti-inflamatórias (n = 15), antidiabéticas (n = 8), antioxidantes (n = 12) e antitumorais (n = 4). Além disso, os fitoterápicos mostraram efeitos positivos em sintomas psíquicos presentes em pacientes com comorbidades crônicas, como ansiedade (n = 2) e depressão (n = 1), melhorando o prognóstico da doença. Contudo, não foi identificada uma classe específica de fitoterápicos superior às demais, apontando a necessidade de padronização para evitar toxicidade decorrente de seu uso inadequado. Portanto, conclui-se que foi possível avaliar os efeitos dos fitoterápicos no tratamento de doenças crônicas, na qual foi constatado resultados benéficos das plantas medicinais, uma vez que diversas variações fitoquímicas e compostos bioativos encontrados apresentam grande potencial terapêutico. Entretanto, é necessário obter informações mais consistentes sobre a segurança e a toxicidade para determinados fitoterápicos, pois esses medicamentos podem causar reações adversas. Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

Palavras-chave: Medicamento Fitoterápico, Doenças Crônicas, Terapi

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.117 FOLATE-CHITOSAN-COATED SOLID LIPID NANOPARTICLES FOR TARGETED QUERCETIN DELIVERY IN COLON CANCER

Júlia Borges de Macedo, Amábile Cristine Woinarovicz, Priscileila Colerato Ferrari
STATE UNIVERSITY OF PONTA GROSSA

Resumo

Nanoparticulate drug delivery systems are promising strategies in cancer therapy, aiming for therapeutic efficacy, selective cytotoxicity, and reduced adverse effects associated with conventional medication. This study aims to develop solid lipid nanoparticles (SLN) coated with chitosan (CS) or chitosan-folate (FA-CS) for targeted delivery of quercetin (Q), an antitumor phytochemical. The stearic acid nanoparticles were synthesized by magnetic stirring (30 min) followed by ultrasonication (80%, 2 s on and off) with in situ functionalization. A 3^2 factorial design, in duplicate, was performed with varying CS concentrations (0.5, 1, and 2 $mg.mL^{-1}$) and ultrasonication time (5, 10, and 15 min). The dependent variables were Zeta potential (Zp), hydrodynamic diameter (HD), polydispersity index (PdI), and encapsulation efficiency (EE). The SNL was also evaluated by scanning electron microscope with the formulations' field emission gun (SEM-FEG). The drug release profile of the optimized formulations was evaluated over 24h in sodium phosphate buffer pH 5.8 with Tween 80® 0.5% (w/v). The design of experiments (DoE) did not indicate a significant influence on the responses. However, the response surface plots and descriptive analysis of the results helped define the best formulation. It was observed that the 10 min of ultrasonication was limited to ensure a reduced diameter and homogeneous PdI. Then, selected formulations (1 $mg.mL^{-1}$ of polymer and 10 min of ultrasonication) presented HD of 352.83 and 432.3 nm, PdI of 0.23 and 0.26, Zp of 14.20 and 1.64 mV, and EE of 69.73 and 83.82% for SLN-Q-CS and SLN-Q-FA-CS, respectively. The increase in the average diameter of FA-CS particles indicates the higher coating layer on the surface. The quercetin from SLN presented burst drug release of 77.2% and 74.8% in 1 hour and sustained to 100% over 24h. The effect of CS coating on the quercetin delivery is related to the pH of the medium. In colon cancer, the pH is more acidic, and the amine groups of chitosan are partially charged (pka ~ 6.5), promoting the quercetin burst release. This behavior is advantageous for an attack dose, which is maintained longer. Although DoE did not show statistical influence on the defined parameters, this study allowed the observation of variations in the PdI response in relation to the ultrasonication time, with 10 min being an optimal limit. Thus, SLNs were developed with optimal size and charge for potential quercetin delivery, requiring further evaluation of in vitro cytotoxicity and effective passive (CS) and active (FA-CS) targeting. We declare no conflicts of interest. CNPq, CAPES, Fundação Araucária, C-LABMU/UEPG.

Palavras-chave: Drug Delivery Systems, Folic Acid, Pharmaceutical Development, Intestinal Neoplasms, Quercetin

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.118 FOTOQUIMIOPREVENÇÃO DE MICROPARTÍCULAS CONTENDO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE SPONDIAS PURPUREA

Denilson Leal Rocha, Gustavo Luis Ferreira Barbosa, Vanessa Matias Bezerra, Maria Edhuarda Celerino Brayner Rangel, Pedro Artur Ferreira Marinho, Rodrigo Molina Martins

CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO (CESED)-UNIFACISA E UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)

Resumo

A utilização de extratos e compostos de origem natural vem sendo muito utilizado em produtos inovadores na indústria de cosméticos em todo o mundo devido principalmente em combater os radicais livres e o fotoenvelhecimento da pele. No entanto, muitos desses compostos apresenta baixa solubilidade e uma reduzida capacidade de penetração cutânea, o que compromete sua eficácia fotoquimiopreventiva. A produção de micropartículas por spray drying apresenta um grande potencial para melhorar as características indesejáveis, utilizando polímeros mucoaderentes como a polivinilpirrolidona (PVP K-30). Portanto, este trabalho objetivou avaliar a atividade fotoquimiopreventiva frente a radiação UVB de formulações tópicas contendo extrato seco e micropartículas com extrato de Spondias purpurea, uma planta presente em regiões nacionais como o Nordeste, sendo rica em componentes antioxidantes. O extrato de S. purpurea foi preparado com folhas secas e trituradas submetidas à maceração sob agitação em uma solução etanol:água (70:30 v/v) por 48 horas e posteriormente seco para obtenção de pó em estufa de ar circulante (60ºC). As micropartículas foram obtidas por spray drying utilizando PVPK-30 e dióxido de silício coloidal e o pó do extrato (1:1:2). O ensaio de fotoquimioprevenção foi realizado utilizando poços com 5 mL de água salina juntamente com uma quantidade determinada de amostra para resultar as concentrações de 62,5; 125; 250; 500; 750; 1000 e 1250 µg/mL. Os poços foram irradiados a doses de 1 J/cm^2 de radiação UVB (dose letal). O teste foi feito em triplicata e os resultados foram analisados após 24 horas. Os resultados do extrato seco demonstraram uma proteção crescente contra a radiação UVB por parte das micropartículas, iniciando em 8,3±2,89% na dose de 62,5 µg/mL e chegando ao seu pico de proteção em 44,1±13,1% na dose de 500 µg/mL, para o extrato seco demostrou uma crescente proteção iniciando em 5±5,7% na dose de 62,5 µg/mL e chegando ao seu pico de proteção em 22,5±8,21% na dose de 500 µg/mL. Os resultados foram satisfatórios contra a radiação UVB, apresentando uma proteção de 8,2% na dose de 62,5 µg/mL e atingindo 44,1% de proteção na dose de 500 µg/mL para as micropartículas, já para o extrato seco apresentou uma proteção de 5% na dose de 62,5 µg/mL e atingindo 22,5% na dose de 500 µg/mL. Estes resultados demonstram que as micropartículas de S. purpurea apresentam capacidade fotoquimiopreventiva, destacando uma ação consideravelmente superior contra a radiação ultravioleta B. Esses resultados indicam que as micropartículas contendo extrato de S. purpurea são promissores candidatos para aplicação em produtos cosméticos fotoprotetores. Declaro(amos) não haver conflito de interesses NUPEX - Núcleo de Pesquisa e Extensão da UNIFACISA

Palavras-chave: PVP K-30, Produtos naturais, Seriguela, UVB

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.119 FRUTALIN- A PROTEIN OF BIOMEDICAL AND BIOTECHNOLOGICAL INTEREST: RECOMBINANT PRODUCTION IN GOAT MAMMARY GLAND AND PURIFICATION

Maurício Mendonça Girão, Richardson Dos Santos Silva, Luana Holanda Cysneiros, Dermeri Vieira André, Louhanna Pinheiros Rodrigues Teixeira, Ana Cristina de Oliveira Monteiro Moreira
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

Introduction and Objectives: Plant lectins are proteins that reversibly bind to glycoconjugates, playing important roles in biological processes. They are studied for their biological activities, including immunomodulatory and antitumor functions. A example of this class of proteins is Frutalin (FTL), a protein isolated from Artocarpus altilis (breadfruit). FTL has a specific affinity for alpha-D-galactose residues, making it a tool for studying cell-carbohydrate interactions. Many of it's biological effects have been studied, including its ability to promote gastroprotection, antinociception, among others. Due to these activities, many attempts have been made to produce the recombinant form of the protein in organisms like Pichia pastoris. However, because of post-translational modifications that occur during the production of the lectin, the correct cleavage of the signal peptide that separate the chains of Frutalin does not occur, inactivating the protein. In this work, we aim to purify recombinant Frutalin from goat milk and test his activity compared to the native protein. Methods: Total RNA was extracted from breadfruit seeds, followed by the construction of an expression vector, which was then introduced into the mammary gland of goats. The collected milk was treated with 1% acetic acid to coagulate proteins, filtered, and precipitated in ammonium sulfate. After centrifugation, the precipitate was resuspended in 0.15 M NaCl and applied to a galactomannan chromatographic column, washed with 0,15 M NaCl and eluted with 0,1 glycine-HCl pH 2,6 buffer. The eluate was concentrated in a rotary evaporator and subjected to a hemagglutination assay using serial dilutions of a 2% red blood cell suspension to assess biological activity. Results and Discussion: Coagulation with acetic acid and ammonium sulfate precipitation yielded high protein levels in the milk, though casein remained. The resuspended precipitate, applied to the galactomannan chromatographic column washed with 0,15 M NaCl and glicine-HCl pH 2,6 buffer, resulted in a low eluate concentration. This eluate, called "rFTL," was concentrated in a rotary evaporator and tested for hemagglutination of erythrocytes alongside the native protein. The recombinant lectin was active at a titer of 10^5, unlike previous attempts, indicating that goat mammary glands produce isoforms of Frutalin, similar to the native form, but in very low concentration. Conclusion: It was concluded that the protein purification was successful, despite the low yield. These results open avenues for further studies on Frutalin and transient protein production. We declare no conflicts of interests. Maurício Mendonça Girão (ORCID: https://orcid.org/0009-0006-9932-4946), Richardson dos Santos Silva (ORCID:https://orcid.org/0009-0002-0017-8485), Dermeri Vieira André (ORCID:https://orcid.org/0009-0000-0546-227X), Luana Holanda Cysneiros (ORCID:https://orcid.org/0009-0005-2119-5980), Louhanna Pinheiro Rodrigues Teixeira (ORCID:https://orcid.org/0000-0001-9273-4084), Ana Cristina de Oliveira Monteiro Moreira (ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3606-6808). We would like to thank the University of Fortaleza for their structural support, as well as CNPq and FUNCAP for their financial support.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Lectins, Hemagglutination, Recombinant, Carbohydra

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.120 Farm Oci: fitoterapia e empreendedorismo na Amazônia.

Ocilea Dos Santos Lobo, Ana Paula Castro Simões, Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello
FACULDADE ESTÁCIO BELÉM.

Resumo

Minha jornada no projeto "Farm Oci" começou com um minicurso oferecido pela faculdade sobre a produção de sabonetes fitoterápicos. Esse curso me despertou para a combinação de benefícios das plantas medicinais com a praticidade de produtos fitoterápicos, além da oportunidade de geração de renda. A partir dessa experiência, decidi empreender na produção desses sabonetes, que se tornou minha principal fonte de sustento. Isso me levou a novas oportunidades, incluindo uma parceria com um projeto da faculdade que oferecia aulas para mulheres idosas da periferia de Belém, dentro de programas governamentais. O objetivo central era compartilhar conhecimento sobre plantas medicinais e promover a autonomia financeira das participantes. O projeto evoluiu para a realização de palestras e oficinas sobre plantas medicinais, expandindo o público-alvo para incluir mulheres de baixa renda, tutoras de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), idosos de um projeto social localizado na periferia de Belém e mulheres ribeirinhas das ilhas próximas a Belém. Essas oficinas abordaram o conhecimento sobre os bioativos das plantas medicinais da região e incentivaram a produção de fitoterápicos acessíveis, promovendo independência financeira. As atividades foram realizadas com o apoio de agricultores locais, microempresas e empreendedores, visando o fortalecimento das economias locais além da disseminação do conhecimento a cerca de nossa cultura. Uma das principais ações do projeto foi a colaboração com a Associação Extrativista de Mulheres do Combu (AME), onde um grupo de mulheres extrai óleo de andiroba para comercialização. O projeto visava capacitar essas mulheres e outras da região metropolitana de Belém, promovendo qualidade de vida, sustentabilidade e a preservação da Amazônia, mantendo viva a cultura ancestral relacionada ao uso de plantas medicinais.Embora houvesse desafios, como o difícil acesso a recursos para expandir as oficinas em áreas ribeirinhas e a necessidade de maior divulgação, os resultados foram significativos. As participantes das oficinas adquiriram conhecimento valioso sobre nossa biodiversidade e conquistaram autonomia financeira através da produção e comercialização de fitoterápicos. O trabalho com a AME fortaleceu a preservação de práticas ancestrais e contribuiu para a sustentabilidade local. Acredito que, com a ampliação do projeto e novas parcerias, poderemos alcançar mais comunidades, promovendo a preservação da Amazônia e disseminando o conhecimento tradicional, impactando positivamente a vida de muitas mulheres e suas comunidades. Não há conflitos de interesse. Faculdade Estácio de Belém.

Palavras-chave: empreendedorismo, fitoterapia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.121 FARMACOTERAPIA ASSOCIADA À PREVENÇÃO CARDIOVASCULAR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE RIBEIRÃO PRETO, SÃO PAULO.

Julieta Ueta, Lyzandra Patrícia Maria Dos Santos
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Resumo

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morbimortalidade no mundo. Mudanças no estilo de vida e terapias farmacológicas têm sido propagadas ao longo dos anos para prevenção e tratamento, entre elas, a terapia antiplaquetária. Este estudo analisou os medicamentos prescritos, com ênfase no ácido acetilsalicílico, em uma Unidade de Saúde da Família de Ribeirão Preto-SP, frente às novas recomendações de prescrição contidas em protocolos mundiais. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, longitudinal e analítico. Obteve-se uma amostra de 105 pessoas cadastradas e em seguimento clínico. Para obtenção desta amostra buscou-se prontuários físicos e/ou eletrônicos de indivíduos que atendiam aos critérios de inclusão (portadores de hipertensão, diabetes tipo 2 e/ou dislipidemia, de ambos os sexos, com idade igual ou maior a 20 anos, em seguimento clínico na unidade de saúde, no período de 2019 a 2021). Analisaram-se os dados sociodemográficos, condições de saúde, exames laboratoriais, farmacoterapia e risco cardiovascular. Foram excluídas do estudo pessoas que não tinham medicamento descrito nos prontuários. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 2833214 e CAAE nº 60902416.7.0000.5414 A maioria dos participantes do estudo eram idosos (95,5%), do sexo feminino (61,9%), portadores de multimorbidades (93,3%), alto risco cardiovascular (83,8%) e em uso de polifarmácia (77,2%). O uso de ácido acetilsalicílico (AAS) foi identificado em 61,9%. A prescrição de AAS associada a uma estatina ocorreu em 53,8% dos casos. O uso de AAS na prevenção secundária de eventos cardiovasculares é bem estabelecido, mas seu papel na prevenção primária é questionado devido a novos antiplaquetários e efeitos adversos. Limitações do estudo incluem a falta de dados essenciais para a prevenção primária e secundária de eventos cardiovasculares, como informações sobre sedentarismo, alimentação, exames laboratoriais e pressão arterial. O predomínio de indivíduos com elevado risco cardiovascular observado neste estudo, muitos dos quais em uso de ácido acetilsalicílico e/ou estatinas, cujas indicações para prevenção cardiovascular continuam em debate, destaca a necessidade de uma avaliação rigorosa da terapia medicamentosa contínua. A condução da terapia antiplaquetária na Atenção Primária à Saúde deve ser baseada em uma avaliação multidimensional, permitindo uma prescrição personalizada que considere a necessidade, os benefícios e os riscos. Declaramos não haver conflito de interesses. Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Uso de medicamentos, Doenças cardiovasculares, Inibidores da agregação plaquetária, Atenção Primária à Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.122 FITOTERAPIA NA GASTRITE: ALTERNATIVAS NATURAIS E EFICAZES AO TRATAMENTO CONVENCIONAL

Lorena Kamille Morais Normandia, Izabely Alves de Lima, Maria Fernanda do Nascimento Cavalcanti, Maria Vitória Alves Torres, Marina Suênia de Araújo Vilar

UNIFACISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Resumo

A gastrite, caracterizada pela inflamação da mucosa gástrica, é uma condição bastante comum, que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Ela pode causar sintomas desconfortáveis, como dor abdominal, náuseas e indigestão, impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Tradicionalmente, o tratamento da gastrite inclui o uso de medicamentos, como inibidores da bomba de prótons (ex.: omeprazol), bloqueadores de histamina e antibióticos, especialmente nos casos associados à infecção por Helicobacter pylori. Além disso, mudanças no estilo de vida, como a adoção de uma dieta balanceada e a redução do consumo de álcool e tabaco, são frequentemente recomendadas. No entanto, o interesse crescente em terapias complementares e alternativas, como a fitoterapia, tem sido impulsionado pela busca por tratamentos eficazes com menos efeitos colaterais, proporcionando uma abordagem mais natural e holística para o manejo da gastrite. Objetivo: analisar a eficácia das plantas medicinais no tratamento da gastrite. Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura com ênfase em ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais e experimentais publicados nos últimos cinco anos. As bases de dados consultadas incluíram SciELO, Biblioteca Virtual da Saúde e Google Scholar, garantindo uma abrangência relevante das fontes científicas disponíveis. Para a realização das buscas, foram empregados descritores como 'Gastrite', 'Helicobacter pylori' e 'fitoterápicos'. A seleção dos artigos seguiu critérios rigorosos, com inclusão de estudos que apresentavam resultados quantitativos bem definidos e amostras estatisticamente significativas, e exclusão de artigos com falhas metodológicas ou duplicações. No total, cinco artigos foram escolhidos para análise aprofundada, com base na qualidade metodológica e na pertinência dos dados em relação ao tema investigado. Os resultados dos estudos selecionados indicam que diversas plantas medicinais possuem efeitos benéficos no tratamento da gastrite. A cúrcuma (Curcuma longa), por exemplo, é amplamente reconhecida por suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, mostrando-se eficaz na redução da inflamação da mucosa gástrica. A aroeira (Schinus terebinthifolius) demonstrou um potencial antibacteriano significativo, especialmente contra a Helicobacter pylori, uma das principais causas de gastrite crônica. Outro exemplo é o extrato de Plectranthus ornatus (conhecido como Boldo Chinês), que revelou atividade antimicrobiana relevante contra patógenos gástricos. Esses estudos sugerem que a combinação dessas plantas medicinais com tratamentos convencionais pode não apenas melhorar os sintomas da gastrite, mas também reduzir os riscos de efeitos colaterais associados ao uso prolongado de medicamentos. A fitoterapia surge como uma alternativa viável e promissora para o tratamento da gastrite, especialmente quando utilizada em conjunto com as terapias convencionais. A eficácia de plantas medicinais como cúrcuma, aroeira e boldo chinês reforça a importância de explorar abordagens complementares no manejo de distúrbios gástricos.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Gastrite, Helicobacter pylori, Fitoterapia, Cúrcum

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.123 GAMOPATIA MONOCLONAL DE SIGNIFICADO INDETERMINADO E SUA RELAÇÃO COM AGROTÓXICOS EM RESIDENTES DE CASCAVEL – PARANÁ - BRASIL

Mayara Pryscila Borsa, Jakeline Liara Teleken, Paula Caroline de Faveri Dias, Ademar Dantas da Cunha Junior, Maria Lúcia Frizon Rizzotto, Ana Flávia Redolfi Oliota
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

O estudo visa analisar a prevalência de Gamopatia Monoclonal de Significado Indeterminado (MGUS), uma condição pré-neoplásica do mieloma múltiplo, na macrorregião Oeste do Paraná. Seu objetivo é identificar casos positivos de MGUS nessa população e investigar a possível correlação com a exposição a agrotóxicos. Secundariamente, o estudo busca estabelecer a relação entre MGUS e outros fatores de risco individuais e ambientais. Os endpoints primários incluem exames como eletroforese de proteínas, imunofixação e teste de Freelite. Este é um estudo epidemiológico observacional, de caso-controle, iniciado em setembro de 2023 e em andamento. O estudo envolve homens com mais de 50 anos, divididos em dois grupos: casos, composto por indivíduos expostos ocupacionalmente a agrotóxicos, e controle, formado por indivíduos sem exposição direta aos agrotóxicos. Foram excluídos participantes com < 50 anos. No total, 480 participantes serão incluídos, 240 em cada grupo. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e analisados estatisticamente no software STATA 16.1, utilizando estatísticas descritivas e inferenciais. A análise de regressão foi aplicada para identificar fatores de risco associados ao MGUS, com um nível de confiança de 95% e significância de P < 0,05. Até o momento, 152 homens com mais de 50 anos foram incluídos no estudo, sendo 57 no grupo caso (expostos a agrotóxicos) e 95 no grupo controle (sem exposição). Cinco participantes do grupo caso e sete do grupo controle testaram positivo para MGUS, sem diferença estatística significativa entre os grupos (p=0,756). No entanto, um possível risco associado a MGUS foi encontrado entre o consumo de álcool (OR 3,66; IC: 0,95-14,12; p=0,059) na análise univariada. A análise multivariada identificou que o consumo de álcool (OR 4,38; IC 1,08-17,80; p=0,039) e a idade (OR 1,11; IC 1,02–1,21; p=0,008) estão significativamente associados ao risco de MGUS. Esses achados corroboram a literatura, que já identifica idade avançada, além do sexo masculino e sobrepeso/obesidade como fatores de risco, além de sugerir que a exposição ocupacional e fatores genéticos e ambientais podem contribuir para o desenvolvimento de MGUS e malignidades hematológicas. Não foi identificada uma correlação entre o uso de agrotóxicos e o desenvolvimento de MGUS. No entanto, idade avançada e consumo de álcool se mostraram fatores de risco significativos. A identificação de fatores de risco é fundamental para entender a etiologia e para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à prevenção de MGUS e, consequentemente, do mieloma múltiplo. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecemos o apoio financeiro recebido da Libbs Farmacêutica por meio do “Programa de Incentivo à Pesquisa” da instituição.

Palavras-chave: Agroquímicos, Mieloma Múltiplo, Gamopatia Monoclonal de Significância Indeterminad

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.124 GELATIN FILMS CONTAINING ACMELLA OLERACEA (L.) R.K. JASEN EXTRACTS FOR VAGINAL APPLICATION

Bianca Borges Vasconcelos Dias, Lílian Grace da Silva Solon, Lílian Grace da Silva Solon
UNIFAP

Resumo

Introduction and Objectives: Polymers are versatile materials in pharmaceutical manufacturing [1], combining two technological advantages: bioadhesive properties and filmogenic ability [2]. Natural and derived polymers have been progressively applied as excipients in several medicines and cosmetics [3], such as bandage production, mouth fresheners and spermicides. Among their advantages, a quick disintegration and dissolution can be achieved when administered in the oral, ophthalmic, vaginal or topical routes [3]. Gelatin is one of the most used biomaterials in the pharmaceutical fields, from capsules involucres to novel drug delivery systems. Then gelatin films containing Acmella oleracea (L.) R.K. Jasen (containing spilanthol bioactive) extracts were prepared and evaluated to adjust the films' characteristics for vaginal application. Methods: Fifteen films were prepared using fixed amounts of gelatin and glycerol, combining three different extracts (leaves, flower and leaves+flowers mixture) and five concentrations. The films' surface was examined by SEM (TM3030 Plus,Hitachi®, Japan). The images were recorded on electrical spreading mode 15 kV with 500x amplification and processed with the equipment´s software. The films' thickness was measured using a digital micrometer (Mitutoyo®, Japan). Three different regions of each film were measured; the average was calculated and considered as the mean film's thickness. Spilanthol content was measured in HPLC analysis. Tyrosinase and elastase analysis was made in an spectrophotometer. Results and Discussion: The results reflect the changes in the films characteristics according to the extracts types and concentrations: thicknesses, contact angle, spilanthol release and permeability to water vapor ($p < 0.05$). Moreover, the films showed a thickness below 0.369 mm, disintegration ≤ 60 minutes and satisfactory release considering the vaginal administration route. The SEM images of the films surfaces are shown in Figure 1. Differences were observed according to the extracts and loadings used in the formulations. The films prepared with leaves (LE1 and LE5) presented a denser surface, with some pores and some artefacts on the surface of the films with higher loads. In contrast, the films containing the flowers extract (FL1 and FL5) showed uniform surfaces, denser and few pores. Moreover, the films based in leaves + flowers extract (LF1 and LF5), combined the characteristics of the films containing leaves and flowers extracts individually, denser and porous surfaces, with more fibers, probably due to gelatin precipitation. The films obtained had different colors: brown (leaves), yellow (flower) and green (leaves + flowers mixture). A. oleracea extracts were also evaluated and it was found that the extracts have the ability to satisfactorily inhibit the enzymatic activity of tyrosinase and elastase. Conclusion: the films were found suitable and could become a platform for the vaginal administration of Acmella oleracea extracts to recover and treat affections in situ. We declare no conflicts of interest We acknowledge FAPEAP Amapá.

Palavras-chave: Acmella oleracea (L.) R.K. Jasen, Spilanthol, Vaginal film, Polymer, Pharmaceutical Technology

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.125 GRUPO DE TABAGISMO: FORTALEZA

Daiane Maiara Stefanello, Caroline Sampaio Correa, Ana Leonora de Bortoli, Hilda Cristiane Schneider, Gilmara de Bortoli, Marcia Rossato Fredi, Fernanda Temp Fava
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Resumo

O grupo de tabagismo Fortaleza, iniciou no munícipio de Fortaleza dos Valos no ano de 2023, pautando-se na ideia de eliminar o tabaco da vida dos sujeitos, através de práticas de conscientização, implantadas pelo Ministério da Saúde. Atualmente o grupo de tabagismo segue uma nova organização de trabalho, onde a equipe é composta por quatro profissionais (médica, enfermeira, farmacêutica e psicóloga) que buscam acolher as questões físicas e emocionais que perpassam entre o sujeito e o cigarro. O grupo de 2024 começou no mês de abril, tendo encontros semanais, após o primeiro mês os encontros passaram a ser quinzenais. O primeiro mês de acompanhamento, consiste na intensificação dos cuidados psicológicos, buscando entender a relação que se constrói entre o sujeito e cigarro, busca-se no grupo levantar interrogações acerca da dificuldade de largar sozinho (a) o vício, sendo necessário rever a história afetiva com o objeto de consumo. Após período de atenção psicológica inicia-se o dia D, constitui-se na ideia do paciente tentar ficar 24 horas sem o cigarro, abandonando assim alguns hábitos que se liguem ao ato de fumar, no dia D acontece a introdução das medicações (gomas, adesivos e Bupropiona 150 mg) para assim auxiliar na manutenção da permanência sem cigarro. No segundo mês acontecem encontros quinzenais entre o grupo, nesses encontros busca-se compartilhar as vivencias e experiencias atravessadas pelos pacientes. A partir do 3° mês começa a fase de manutenção do tratamento, que consiste na retirada das medicações dos pacientes que já se sentem seguros a seguir sem as mesmas. Iniciamos o grupo com vinte participantes inscritos, durante o primeiro mês de execução do grupo todos permaneceram. Após os meses seguintes foram ocorrendo desistência dos pacientes devido a não conseguirem parar de fumar. Atualmente no quinto mês do grupo de 2024 temos 10 participantes ativos, sendo que 8 já conseguiram parar de fumar. Tal estratégia faz com que, parar de fumar, torne-se um processo menos doloroso. Trabalhar com a retirada do cigarro é uma ação preventiva de saúde pública, visto que cresce significativamente o número de pessoas que se tornam dependentes da nicotina. Sendo assim, aplicar práticas que modifiquem essa realidade torna-se de extrema importância. Parar de fumar é um desafio, porém com o suporte medicamentoso e terapêutico existem maiores chances de atingir de forma bem sucedida esse objetivo.

Palavras-chave: tabagismo, nicotina, tratamento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.126 HARMINE: A β-CARBOLINE WITH ANTIOXIDANT AND ANTI-DIGESTIVE ENZYME POTENTIAL

Bruna Celeida Silva Santos, Julianna Oliveira de Lucas Xavier, Marcelo Henrique Reis Carvalho, Giovanni Wilson Amarante, Orlando Vieira de Sousa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo

Harmine is a β-carboline alkaloid that exhibits antimicrobial, antifungal, antiplasmodial, antioxidant, antitumoral, antimutagenic, cytotoxic, and hallucinogenic activities, in addition to affecting digestive metabolism. The aim of this study was to evaluate the antioxidant and inhibitory activities of harmine against pancreatic lipase and α-amylase. The antioxidant potential was assessed by inhibiting the DPPH free radical and β-carotene/linoleic acid co-oxidation, using spectrophotometry at 515 nm and 492 nm, respectively. The inhibition of pancreatic lipase by harmina was measured in a reaction mixture containing the substrate p-nitrophenyl palmitate, with spectrophotometric analysis at 410 nm. To test the inhibition of pancreatic α-amylase, starch was used as the substrate and the analysis was performed at 540 nm. The in silico studies included comparative modeling of the enzymes PDB ID 1LPB (pancreatic lipase) and PDB ID 3L2L (pancreatic α-amylase), as well as molecular docking using AutoDock Vina and Discovery Studio. In the presence of DPPH, harmine produced an IC50 of 1.242 ± 0.01 mM, while BHT (IC50 = 0.03 ± 0,001 mM) was more effective in inhibiting this free radical. Lipid peroxidation was inhibited by harmine (8.71 ± 0.92%) and by BHT (24.02 ± 0.84%). The antioxidant activity of harmine can be attributed to the stabilization between the indole ring and the methoxy group at the meta position of the benzene ring. With an IC50 of 4.161 ± 0.07 mM, harmine was less effective than orlistat (IC50 = 0.01 ± 0.0003 mM) in inhibiting pancreatic lipase but demonstrated promising inhibitory potential (IC50 = 0.125 ± 0.009 mM) against pancreatic α-amylase, compared to the positive control, acarbose (IC50 = 0.025 ± 0.001 mM). Unlike orlistat, harmine did not establish strong interactions with the catalytic triad of pancreatic lipase and did not favor the nucleophilic attack of the hydroxyl group of Ser153, essential for enzymatic action. Additionally, harmine interacted with catalytic residues of pancreatic amylase through Van der Waals forces, while acarbose established interactions with the catalytic triad through hydrogen bonds. The results suggest that harmine has antioxidant potential and is capable of inhibiting the activity of pancreatic lipase and pancreatic α-amylase, making it a promising agent for the inhibition of oxidative and metabolic processes. We declare no conflicts of interest. We declare no conflicts of interest.
Bruna Celeida Silva Santos: orcid.org/0000-0002-8400-3908. Julianna Oliveira de Lucas Xavier:orcid.org/0000-0003-1919-6165. Marcelo Henrique Reis: orcid.org/ 0000-0002-4705-3631. Giovanni Wilson Amarante: orcid.org/0000-0003-1004-5395. Orlando Vieira de Sousa: orcid.org/0000-0001-8512-4464. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - Grant No.: APQ-03302-18), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), and Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Palavras-chave: Harmine, Pancreatic lipase, Pancreatic α-amylase, Molecular docking

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.127 IMPLANTAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM FOZ DO IGUAÇU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Layse Fernanda Antonio de Souza, Viviante Cristina Trevisol, Marcia Andréa Marques Francellino, Aline Prevê da Silva, Jorgete Tomazetti
PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Resumo

The inclusion of Pharmaceutical Care in the Unified Health System (SUS) is still recent, especially when placed with the work of other professionals whose clinical competencies are already well defined. This new scenario encourages the formation of a new professional identity for pharmacists, who now have the possibility of working not only in the traditional management of medicines, but also with a focus on pharmaceutical care. In view of the above, the objectives of this report were to describe the initial actions, as well as the profile of the first patients attended in the implementation of Pharmaceutical Care in a Basic Health Unit (UBS) in Foz do Iguaçu, Paraná. This is an experience report based on the development of a technical project for the implementation of Pharmaceutical Care in Primary Health Care (PHC), integrating pharmacy into the Health Care Network (HCN) in the city of Foz do Iguaçu, Paraná. The appointments were made between March and September 2023 at one of the city's UBSs by one of the pharmacists who is part of the pilot project. The indicator for monitoring, evaluating and qualifying pharmaceutical care was the number of health problems controlled and problems related to pharmacotherapy (PRF) resolved. Patients with uncontrolled chronic diseases and polypharmacy (use of five or more drugs/day) were prioritized. A total of 71 appointments were made, of which 46 were first appointments and 25 were return sessions. Around 57% of the patients were female. The average age of the participants was 58 (±14) years. The patients reported using an estimated six medicines continuously, mainly related to the three most frequently mentioned health problems: Systemic Arterial Hypertension (SAH), Type 2 Diabetes Mellitus and Dyslipidemia. An average of three Pharmacotherapy-Related Problems (PRPs) were identified per individual and of these 32% were related to ineffectiveness, 26% to adherence, followed by 24% associated with need and 18% with safety. From the feedback, it was possible to identify a general improvement in the patients' health condition, as well as their understanding of their health problems, in addition to a significant improvement in adherence to pharmacotherapy. The introduction of pharmaceutical care in primary health care has strengthened the relationship between pharmacist and patient. This approach shows that the pharmacist is a professional who, in addition to ensuring access to medicines, helps to guarantee that they are necessary, effective, safe and appropriate for the patient. We declare no conflicts of interest. The project is the result of a partnership between the Oswaldo Cruz German Hospital (HAOC), the National Council of Municipal Health Secretariats (CONASEMS) and the Ministry of Health (MS), through the Primary Health Care Secretariat (SAPS), within the scope of the Program to Support the Institutional Development of the Unified Health System (PROADI-SUS), to strengthen the implementation of public policies in SUS.

Palavras-chave: Pharmaceutical Services, Polypharmacy, Chronic Disease, Primary Health Care

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.128 IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Espínola Tavares, Sharon Paoli Bias Ramos, Gabriel Rodrigues Martins de Freitas, Silvana Teresa Lacerda Jales, Carolina Carvalho Nogueira Alves, Nathália Raíssa Gomes de Oliveira
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

O descarte consciente reveste-se de elevada importância devido aos impactos ambientais e danos à saúde pública causados por medicamentos. Conforme informações divulgadas pela Agência Brasil em 2023, 600 toneladas de medicamentos fora de uso foram descartadas de forma adequada, o dobro do volume registrado no ano anterior. Ademais, a expansão do mercado farmacêutico tem exacerbado a poluição causada por medicamentos, constituindo uma crescente preocupação de saúde pública tanto a nível nacional quanto global. Nesse contexto, o presente relato de experiência tem por objetivo expor como a conscientização da população pode estimular a mudança de comportamento no que tange ao descarte de medicamentos. Para o desenvolvimento dessa iniciativa, o projeto de extensão DESCARTA CIM, vinculado ao Centro de Informações sobre Medicamentos - CIM do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal da Paraíba, organizou uma ação de conscientização da população acerca da importância de descartar de forma adequada os medicamentos. Desta forma, um coletor de medicamentos e um banner autoexplicativo sobre o descarte correto foram instalados na Unidade de Saúde da Família - USF São Rafael, localizada no bairro Castelo Branco em João Pessoa - PB. Além disso, foram feitas campanhas educativas sobre os impactos ambientais e os riscos à saúde associados ao descarte inadequado, assim como o monitoramento do volume de medicamentos descartados, através da colaboração da farmacêutica e da gerência da unidade e dos extensionistas. De acordo com os dados reunidos pela farmácia da USF, no mês em que foi instalado o coletor, em dezembro, foram coletados 0,20 kg de medicamentos, obtendo um aumento gradual em comparação com os últimos meses monitorados (junho e julho), nos quais foram coletados 16,9 kg. Os resultados encontrados ressaltam a importância da conscientização da população sobre o descarte correto de medicamentos nos serviços da atenção básica, especificamente nas unidades de saúde da família, visto que foi observado um quantitativo de 27,5 kg de resíduos farmacêuticos descartados no coletor disponibilizado e a adesão ativa dos usuários em apenas 7 meses do projeto. Destaca-se ainda, a relevância do comprometimento da profissional farmacêutica e dos profissionais da saúde na promoção e monitoramento do descarte ambientalmente adequado. Os resultados nos possibilitaram o conhecimento das potencialidades da população de João Pessoa, dos usuários da USF - São Rafael e dos extensionistas da UFPB quanto ao pós-consumo de medicamentos e contribuíram para a educação ambiental da população referente ao descarte adequado de medicamentos. Portanto, através de campanhas permanentes e o apoio governamental das esferas federal, estadual e municipal, a conscientização contínua da população se faz imprescindível. Agradecimento: Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa - PB

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Risco à Saúde Humana, Educação em saúde ambiental, Resíduos sólidos, Saúde Pública, Poluição ambiental

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.129 IN SILICO PREDICTION OF ACETYLCORYNOLINE ALKALOID AS A POTENTIAL DRUG CANDIDATE FOR THE TREATMENT OF PARKINSON DISEASE

Ana Carolina de Jesus Silva, Mariana Pegrucci Barcelos, Carlos Tomich de Paula da Silva, Lorane Izabel da Silva Hage-Melim
UNIVESIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo

The search for substances of natural origin, from the most diverse phytochemical classes, is one way of discovering potential drug candidates for the treatment of Parkinson's Disease (PD). With this in mind, the aim of this study is to elucidate the physicochemical, pharmacokinetic, toxicological and biological activity parameters of bioactive molecules and to select the most promising one. The first stage of the study consisted of applying the rule of 5 (Linpiski's rule) to elucidate the physicochemical parameters obtained from the PubChem database. Then, pharmacokinetic prediction (ADME) was performed, with the analysis of the parameters Human Oral Absorption and its percentage (%AOH), permeability in Caco-2 and MDCK cells, potential activity at the Central Nervous System (CNS) level, brain-blood partition (logBB) and potential inhibition of HERG cells (logHERRG) using the QikProp software and toxicological analysis, using the DEREK program, to analyze the possible toxicophoric regions. Finally, biological activity prediction was performed using the PASS prediction webserver In the pharmacokinetic prediction, after evaluating 52 molecules, the results indicated good human oral absorption, with the ability to permeate Caco2 and MDCK cells, the likelihood of penetrating the blood-brain barrier and exerting activity in the CNS, as well as not causing a block in the HERG/K+ channels, especially of the molecules acetylcorynoline, coumarin and zingerone. With regard to their toxicity, only acetylcorynoline did not receive any toxicological warnings from the program. As for the physicochemical parameters of the latter, by analyzing the descriptors, it can be predicted that the molecule has the probability of good oral absorption, since it passed the Linpiski rule (Molecular mass = 409.4 g/mol; LogP = 3.3; Hydrogen donor = 0; Hydrogen acceptor = 7). In the Pass prediction, acetylcorynoline showed potential antiparkinsonism activity, with relief of rigidity (0.638), antiparkinsonism, with relief of tremor (0.445) and Pa of 0.242 for antiparkinsonism. Given the results, it can be inferred that the alkaloid acetylcorynoline has therapeutic potential to be used for PD, when analyzed by means of in silico methods, in which it presented good pharmacokinetic properties, activity, and low toxic potential. Other follow-ups should be carried out, such as the docking and molecular dynamics study, to evaluate the interactions between ligand and protein, in different therapeutic targets of PD, to better elucidate the mechanism of the substance in different targets. We declare no conflicts of interest To the Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), to the Pharmaceutical and Medicinal Chemistry Laboratory (PharmedChem) and finally to the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Computacional modeling, Parkinson disease, Natural product

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.130 INFLUENCE OF GENETIC POLYMORPHISMS IN CYTOCHROME P450 ON THE PHARMACOKINETICS AND PHARMACODYNAMICS OF CHEMOTHERAPEUTIC DRUGS ACROSS DIFFERENT ETHNICITIES

Rita de Cássia Santa Rosa Matos, Luiz Eduardo Oliveira Matos, Rita de Cássia Santa Rosa Matos, Rafael Ciro Marques Cavalcante, Matheus Araújo de Pinho, Gisele de Carvalho Brito, Tais Cristina Unfer
UNICERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

The effectiveness and safety of pharmacotherapy can be highly variable among humans. It is estimated that 40% to 70% of medication users exhibit differences in pharmacotherapeutic response, and among these, about 30% experience treatment impairments due to genetic polymorphisms related to drug biotransformation. The objective was to review how the effectiveness and safety of medication use can be influenced by considering variations in pharmacokinetic and pharmacodynamic parameters in individuals of different skin colors and ethnic groups who have genetic polymorphisms in the Cytochrome P-450 Enzyme System. This is a systematic review registered in PROSPERO under number 255814, where the search strategy included the descriptors 'polymorphism, genetic,' 'polymorphism, single nucleotide,' 'genetic variation,' 'pharmacogenetics,' 'pharmacogenomic variants,' 'cytochrome p-450 enzyme system,' 'pharmacokinetics,' 'pharmacologic actions,' 'ethnic groups,' and 'race factors,' as well as the boolean operators 'OR' and 'AND.' The review follows the PICO strategy, with an outcome of interest in pharmacokinetic and pharmacodynamic variations. Data collection was conducted in MedLine, LILACS, SciELO, and the Brazilian Library of Theses and Dissertations. Controlled clinical trials, randomized or not, that investigated drug therapy based on the genetic profile of users were included, provided they addressed racial/ethnic/skin color categories and were published up to March 2021. The articles were selected by titles and abstracts using the Rayyan QCRI platform. The quality of the studies was assessed using the Cochrane Collaboration's Risk of Bias tool (ROBINS-II). SNPs that appeared to influence the PK/PD relationship for the chemotherapeutic drugs Irinotecan, 5-Fluorouracil (5-FU), and Oxaliplatin were identified. The identified polymorphisms involved CYP450 (n=18), with emphasis on CYP3A4 and CYP3A43 (n=7). Other polymorphisms were identified, such as Methylenetetrahydrofolate Reductase (MTHFR) (n=4), UGT1A1 (n=1), and Glutathione S-transferases (GST) (n=2). Although some polymorphisms did not show a significant clinical impact on enzymatic function, other variants of DPYD and mutations in enzymes like MTHFR have been associated with variations in 5-FU toxicity. The UGT1A1*28 polymorphism, for example, seems to influence Irinotecan toxicity, being relevant for predicting neutropenia. Meanwhile, polymorphisms in GST, such as GSTM1 and GSTT1, have shown an association with ethnicity and impacts on Oxaliplatin therapy. The findings indicate that the safety and effectiveness of chemotherapeutic treatments for colorectal cancer may vary among different ethnic groups. At the same time, genetic polymorphisms have a variable clinical impact. Therefore, treatment personalization should consider individual genotypes to improve the effectiveness and safety of pharmacotherapy. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Pharmacogenomic Study, Pharmacokinetics, Ethnic Health, Precision Medicine, Evidence-based medicine

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.131 INHIBITORY ACTIONS OF HARMALINE AGAINST FREE RADICALS AND DIGESTIVE ENZYMES

Bruna Celeida Silva Santos, Julianna Oliveira de Lucas Xavier, Marcelo Henrique Reis Carvalho, Giovanni Wilson Amarante, Orlando Vieira de Sousa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo

The β-carboline harmaline exhibits psychoactive, neuroprotective, anti-inflammatory, and gastrointestinal properties, which may be related to the inhibition of free radicals and digestive mechanisms. In this context, the aim of this study was to investigate the inhibitory activities of harmaline against free radicals and digestive enzymes using in vitro and in silico assays. The antioxidant potential was assessed by inhibiting the DPPH free radical and β-carotene/linoleic acid co-oxidation, using spectrophotometry at 515 nm and 492 nm, respectively. The inhibition of pancreatic lipase by harmaline was measured in a reaction mixture containing the substrate p-nitrophenyl palmitate, with spectrophotometric analysis at 410 nm. To test the inhibition of pancreatic α-amylase, starch was used as the substrate and the analysis was performed at 540 nm. The in silico studies included comparative modeling of the enzymes PDB ID 1LPB (pancreatic lipase) and PDB ID 3L2L (pancreatic α-amylase), as well as molecular docking using AutoDock Vina and Discovery Studio. : Harmaline showed an IC50 of 1.037 ± 0.04 mM against DPPH, but it was less active than BHT (IC50 = 0.03 ± 0.001 mM). Lipid peroxidation was inhibited by harmaline by 38.99 ± 0.69%, while BHT inhibited it by 24.02 ± 0.84%. The antioxidant action of harmaline may be related to the nitrogen in the ring adjacent to the indole nucleus, due to the resonance effect between the lone pair of electrons on this atom and the p orbital of the double bond. The IC50 values of harmaline were 1.643 ± 0.028 mM and 0.725 ± 0.01 mM against pancreatic lipase and pancreatic α-amylase, respectively, while the positive controls, orlistat (IC50 = 0.01 ± 0.0003 mM) and acarbose (IC50 = 0.025 ± 0.001 mM), were more effective in inhibiting these enzymes. In molecular docking, harmaline interacted with catalytic residues of pancreatic lipase and pancreatic α-amylase through Van der Waals forces and dipole-induced interactions, suggesting that the therapeutic actions of this compound may involve the inhibition of digestive enzymes. The results indicate that harmaline is capable of inhibiting free radicals and digestive enzymes (pancreatic lipase and pancreatic α-amylase), suggesting that this compound is promising for the development of new therapies associated with oxidative and metabolic disorders. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Harmaline, Pancreatic lipase, Pancreatic α-amylase, Molecular docking

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.132 INHIBITORY ACTIONS OF PURPURIN ON DIGESTIVE ENZYMES USING IN VITRO AND IN SILICO ASSAYS

Julianna Oliveira de Lucas Xavier, Bruna Celeida Silva Santos, Orlando Vieira de Sousa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

Resumo

Metabolic disorders are strongly associated with the activity of digestive enzymes, and for this reason, the inhibition of these targets is a promising therapeutic strategy. The purpose of this study was to evaluate the in vitro and in silico inhibition of purpurin (1,2,4-trihydroxyanthraquinone) on pancreatic α-amylase, α-glucosidase, and pancreatic lipase. In the in vitro assays, porcine pancreatic α-amylase (1 mg/mL), α-glucosidase from Saccharomyces cerevisiae (0.5 U/mL), and porcine pancreatic lipase (10 g/L) and their respective substrates 1% starch, 2.5 mmol/L p-nitrophenyl-α-D-glucopyranoside, and 8 mmol/L p-nitrophenolpalmitate were used. Purpurin/positive control and enzymes were pre-incubated in a water bath at 37 ºC for 10 minutes. Then, the substrates were added, and the mixtures were incubated for four times. The reactions were stopped using 3,5-dinitrosalicylic acid (pancreatic α-amylase), 0.2 M Na2CO3 (α-glucosidase), and 0.05 mol/L Tris-HCl buffer (pancreatic lipase), and the products were read using a spectrophotometer or microplate reader at 540, 405 and 410 nm, respectively. The percentages of enzymatic inhibition were calculated, and the residual enzyme activities were used to construct dose-response curves. The results were presented as mean ± standard error of the mean after Student's t-test ($p < 0.05$). In the in silico studies, protein structures were obtained through comparative modeling, while the structures of the ligands were designed in Chem3D Pro 12.0.2. Molecular docking simulations were performed using DockThor 2.0. Purpurin, at a maximum concentration of 975.76 µM, inhibited 11.22 ± 0.60% of pancreatic α-amylase (IC50 > 975.76 µM). In contrast, it showed potent inhibition of α-glucosidase (IC50 = 150.66 ± 4.85 µM), being more effective than acarbose (IC50 = 762.24 ± 15.07 µM). In the study by Zengin and collaborators (2016), purpurin was unable to inhibit pancreatic α-amylase, while it inhibited α-glucosidase at 8.80 ± 0.19 mmol acarbose equivalents/g. In the assay with pancreatic lipase, purpurin inhibited the enzyme with an IC50 of 6.82 ± 0.08 mM, while orlistat had an IC50 of 0.163 ± 0.008 µM. The inhibitory capacity of this anthraquinone on pancreatic lipase has not yet been described. Molecular docking simulations demonstrated that purpurin interacted with the catalytic residues of the enzymes, with hydroxyl and carbonyl groups being essential for hydrogen bonding, while the rings were important for hydrophobic interactions. The results revealed that purpurin is capable of inhibiting α-glucosidase and pancreatic lipase, suggesting its applicability for the treatment and/or prevention of metabolic disorders, such as obesity and type 2 diabetes. We declare no conflicts of interest. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - Grant No.: APQ-03302-18), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), and Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduacão da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Palavras-chave: Purpurin, Pancreatic α-amylase, α-Glucosidase, Pancreatic lipase

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.133 INHIBITORY CAPACITY OF QUINALIZARIN ON DIGESTIVE ENZYMES

Julianna Oliveira de Lucas Xavier, Bruna Celeida Silva Santos, Orlando Vieira de Sousa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

Resumo

Quinalizarin (1,2,5,8-tetrahydroxyanthraquinone) is an anthraquinone with antifungal, antibacterial, antiviral, and antiadipogenic activities, in addition to being an inhibitor of the enzymes α-amylase and hyaluronidase. Given its inhibitory capacity on enzymes, the objective of this study was to evaluate the action of quinalizarin against pancreatic α-amylase, α-glucosidase, and pancreatic lipase using in vitro and in silico assays. The enzyme activity inhibition assays were performed in a reaction medium containing quinalizarin (Sigma-Aldrich®), a positive control, and the enzyme, followed by the addition of the substrate. The reactions were stopped, and the absorbances of the resulting products were determined using a spectrophotometer or microplate reader at 540 nm (pancreatic α-amylase), 405 nm (α-glucosidase), and 410 nm (pancreatic lipase). The percentages of enzyme inhibition were calculated, and the residual enzyme activities were used to generate dose-response curves. The results were presented as mean ± standard error of the mean, following the application of Student's t-test ($p < 0.05$). In the in silico studies, the protein structures were obtained by comparative modeling, while the ligand structures were designed in Chem3D Pro 12.0.2. The molecular docking studies were performed using DockThor 2.0. At the maximum concentration of 918.41 μM, quinalizarin inhibited 15.58 ± 4.15% and 13.17 ± 1.42% of pancreatic α-amylase and α-glucosidase activities, respectively (IC50 ≥ 918.41 μM). Regarding pancreatic lipase, quinalizarin (918.41 μM) promoted 73.40 ± 2.24% inhibition, while orlistat inhibited 100 ± 0.0% of this enzyme's activity. Although quinalizarin (IC50 = 886.19 ± 67.12 μM) is less effective than orlistat (IC50 = 0.163 ± 0.008 μM), this anthraquinone could be a promising agent for reducing intestinal absorption of triglycerides. Molecular docking studies showed that quinalizarin interacted with the catalytic residues of all three enzymes, which may explain the inhibitions observed in the enzymatic assays. Additionally, the hydroxyl and carbonyl groups were crucial for hydrogen bonding, while the anthraquinone rings played an important role in hydrophobic interactions. Quinalizarin demonstrated significant inhibition of pancreatic lipase and interacted with the key catalytic residues of digestive enzymes, suggesting its potential as a promising compound for reducing gastrointestinal absorption of triglycerides and sugars, which may contribute to the treatment of metabolic disorders. We declare no conflicts of interest. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - Grant No.: APQ-03302-18), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), and Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduacão da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Palavras-chave: Quinalizarin, Pancreatic α-amylase, α-Glucosidase, Pancreatic lipase

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.134 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INDÚSTRIAS DE INSUMOS FARMACÊUTICOS: UMA ANÁLISE BASEADA EM DADOS DO SIA/SUS

Bruna Pacheco, Beatriz de Fatima da Silva Neves, Adonis de Melo Lima
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

A inspeção sanitária de indústrias de insumos farmacêuticos é um procedimento crucial para garantir a qualidade e segurança dos medicamentos produzidos no Brasil. Este processo é fundamental para a saúde pública, assegurando que os insumos utilizados na produção de medicamentos atendam aos padrões regulatórios e de qualidade estabelecidos. Analisar a distribuição e frequência das inspeções sanitárias realizadas em indústrias de insumos farmacêuticos no Brasil, utilizando dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Este estudo utilizou dados secundários obtidos através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), especificamente do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Produção Ambulatorial do SUS, por local de atendimento. O período de análise compreendeu os anos de 2020 a 2023. A extração dos dados foi realizada utilizando o aplicativo TABWIN, fornecido pelo DATASUS, que permite a tabulação dos dados do SIA/SUS. O procedimento analisado foi identificado pelo código 0102010560 correspondente à "INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INDÚSTRIAS DE INSUMOS FARMACÊUTICOS". Foram coletadas informações sobre o número de inspeções realizadas, sua distribuição geográfica por Unidade Federativa (UF), além da frequência temporal dessas inspeções. As limitações do estudo incluem a possibilidade de subnotificação de dados no SIA/SUS e a falta de informações detalhadas sobre o resultado das inspeções realizadas. Todos os dados foram tratados de forma agregada, sem identificação de estabelecimentos específicos, respeitando os princípios éticos de pesquisa com dados secundários. A análise dos dados revelou um total de 47.459 inspeções sanitárias realizadas em indústrias de insumos farmacêuticos no período estudado. Observou-se uma concentração significativa dessas inspeções nas regiões centro-oeste (42.405) e nordeste (2.424). Notou-se uma tendência de aumento no número de inspeções ao longo após 2020, com um crescimento considerável em todas as regiões do país. Este número baixo pode estar relacionado ao primeiro ano da pandemia de covid-19 e fortalecimento das políticas de vigilância sanitária no setor farmacêutico.As Unidades Federativas com maior número de inspeções foram Goiás (42.403), Piauí (1.565), Rondônia (1.480), Santa Catarina (576) e Bahia (556), que juntas representaram 95% do total de inspeções realizadas no país. Este dado sugere uma possível concentração da indústria farmacêutica nessas regiões ou uma atuação mais intensiva da vigilância sanitária local. A análise dos dados do SIA/SUS sobre inspeções sanitárias em indústrias de insumos farmacêuticos revela importantes padrões de distribuição geográfica e temporal dessas atividades no Brasil. Os resultados sugerem uma concentração das inspeções em determinadas regiões e um aumento gradual na frequência das mesmas ao longo do tempo. Estes achados podem contribuir para o planejamento e otimização das ações de vigilância sanitária no setor farmacêutico, visando garantir a qualidade e segurança dos insumos utilizados na produção de medicamentos no país. Declaro não haver conflito de interesse Agrad3ço ao Centro Universitário Fibra

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Vigilância Sanitária, Indústria Farmacêutica, SIA/SUS, Insumos Farmacêuticos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.135 INSULINBOX: SOLUÇÃO INOVADORA 3D PARA ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE SEGURO NO TRATAMENTO DO DIABETES

Jessiane Bispo de Souza, Deise Maria Rego Rodrigues Silva, Eloia Emanuelly Dias Silva, Pamela Chaves de Jesus, Marina Santos Barreto, Jessiane Bispo de Souza, Ronaldy Santana Santos, Lysandro Pinto Borges
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

Diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica que frequentemente resulta em complicações graves, sendo a baixa adesão ao tratamento um dos principais fatores que contribuem para esses desfechos (Santos et al., 2021). Este estudo teve como objetivo desenvolver a InsulinBOX, uma caixa de armazenamento impressa em 3D, criada para oferecer uma solução prática e sustentável para armazenar e transportar canetas e agulhas de insulina. O objetivo foi melhorar a adesão ao tratamento, proporcionando aos pacientes diabéticos um método seguro e conveniente para manusear sua medicação. A abordagem de pesquisa baseou-se no design de um protótipo da InsulinBOX, utilizando filamento biodegradável PLA por meio de impressão 3D, na qual foi produzida no Laboratório de de Bioquímica e Imunologia Clínica, situado na Universidade Federal de Segipe. A caixa foi concebida com compartimentos específicos para canetas e agulhas de insulina, visando melhorar a segurança e organização. Os pacientes do Centro de Atenção à Saúde do Estado de Sergipe foram entrevistados para avaliar a usabilidade e conveniência do produto. Por ser um projeto focado no design, a aprovação ética não foi necessária. O feedback foi analisado com estatísticas descritivas. O feedback inicial dos pacientes indicou que a InsulinBOX aumentou a conveniência e a percepção de segurança, com potencial para melhorar a adesão ao tratamento com insulina. A adesão é fundamental para prevenir complicações relacionadas ao diabetes, pois o manuseio inadequado da insulina pode impactar negativamente os resultados do tratamento e a qualidade de vida dos pacientes (Koch et al., 2021). Entretanto, são necessários mais testes para avaliar a durabilidade da InsulinBOX em diferentes condições reais, visando melhorar as imperfeições encontradas. Atualmente o protótipo já se encontra com o registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial sob o número BR 10 2024 015501 7. A InsulinBOX oferece uma solução inovadora e ecológica para o armazenamento e transporte de canetas e agulhas de insulina, com potencial para aumentar a adesão ao tratamento em pacientes diabéticos. A utilização da impressão 3D possibilitou uma rápida prototipagem e personalização, destacando seu potencial para soluções de saúde personalizadas. Futuros estudos se concentrarão em aprimorar o design para maior durabilidade e escalabilidade. Declaramos não haver conflitos de interesses. Este estudo contou com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC)

Palavras-chave: InsulinBOX, Diabetes Mellitus, Impressão 3D, Adesão, Armazenamento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.136 INVESTIGAÇÃO DO USO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS PARA TRATAR A DOENÇA DO HERPES, OCASIONADA PELO VÍRUS HERPES SIMPLEX

Khetlyn Freschi, Khetlyn Freschi, Cleidiane Vedoy Ferraz, Régis Carlos Benvenutti
UNOCHAPECÓ

Resumo

A doença do herpes simples tipo 1 (HSV-1) é causada pelo vírus Herpes simplex. De origem infecciosa, possui incubação e permanência do vírus no corpo. É possível passar anos em latência, entretanto, sob condições de reativação do vírus, este causa dor e desconforto ao paciente. Até o momento, não há terapêutica eficaz na cura das infecções causadas pelo HSV1. Dessa forma, fez-se necessário averiguar o conhecimento da população sobre a doença do herpes e investigar o uso de terapias alternativas para tratar a lesão. Foi realizado um questionário de forma on-line (Google forms®), em pacientes herpéticos maiores de 18 anos, que se propuseram responder de forma correta e completa o mesmo, além de apresentarem erupções cutâneas mais de uma vez dentro de um período de 12 meses. O questionário foi aplicado em clientes da Farmácia Xanxerê LTDA bem como, em estudantes da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Teve como limiar informações empíricas extraída da população participante. Os dados começaram a ser coletados após o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Catarina aprovar o projeto através do Protocolo nº 5.181.791. Com o desfecho da pesquisa, apenas 52% dos participantes afirmaram ter a doença do herpes, observando a não compreensão total da doença, já que a estimativa é de 95% da população tem o vírus. Sobre as manifestações clínicas apenas 5,7% da população apresentou todos os sintomas (coceira, formigamento local, erupções cutâneas genitais e erupções cutâneas labiais). Dentre os entrevistados que asseguraram apresentar a doença 43,5% relatam a recorrência de três vezes ou mais no ano, sendo o Herpes uma das doenças virais mais comuns no acometimento da população mundial. Ademais quando questionados, 83% dos participantes que tinham a doença afirmaram fazer o tratamento sob orientação médica, enquanto 17% se automedicavam. Entre vários medicamentos citados os antivirais são os mais utilizados. Os antivirais ainda são o tratamento mais utilizado, porém, nota-se a busca por tratamentos alternativos que também são eficazes, visto que os antivirais ainda são medicamento de alto custo. Outrossim, vale ressaltar a falta de compreensão da doença do Herpes como um todo, observando a necessidade de ampliar a divulgação sobre o vírus e seus possíveis tratamentos a fim de evitar a desinformação sobre a doença, a automedicação de forma irracional e a disseminação da doença, além de proporcionar maior qualidade de vida para os pacientes. Declaro não haver conflito de interesses. Não se aplica.

Palavras-chave: Antivirais, Desinformação, Herpes simples, Vírus

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.137 ISOLAMENTO DE CRYPTOCOCCUS ISOLADO DE FEZES DE POMBOS EM ÁREAS URBANAS DA GRANDE JOÃO PESSOA – PARAÍBA

Lílian Brito Milanês Garcia Dos Santos, Josimar Batista Parisi Júnior, Meryellem Bezerra Soares, Kayslla Nara Carneiro Gomes, Annie Carollyne de Souza, Raimundo Euzebio da Costa Neto, Felipe Queiroga Sarmento Guerra, Walicyranison Plínio da Silva Rocha
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

O estudo foi conduzido devido ao importante papel da identificação de áreas públicas onde se encontram pombos colonizados por Cryptococcus, um risco à saúde da população e tem como objetivos específicos elaborar um mapa de georreferenciamento de João Pessoa onde a presença destas aves foi detectada. As coletas foram realizadas em locais públicos da zona urbana da cidade de João Pessoa. O processamento das amostras foi realizado com diluição em solução salina e agitação mecânica, seguido de repouso. Posteriormente, 100 µL do sobrenadante foram semeados em uma placa contendo Ágar Semente de Níger e incubadas a 30°C por 96 horas. Colônias com características fenotípicas típicas de Cryptococcus foram selecionadas para identificação micromorfológica e bioquímica (zimograma e teste de urease). Com os dados obtidos foi elaborado um mapa da cidade de João Pessoa contendo a demarcação dos bairros com os respectivos locais em que foram encontradas amostras positivas. Foram coletadas 70 amostras de fezes de pombo nos bairros entre os dias 17/05/2022 e 11/04/2024. Foram identificadas 7 amostras positivas (10%) para Cryptococcus spp. (10%) nos bairros: Centro (3; 42,9%), Bessa (2; 28,6%), Bairro dos Estados (1; 14,3%) e Castelo Branco (1; 14,3%). A principal dificuldade para a realização das coletas foram os dias chuvosos. Em cada local mapeado, coletou-se, ao menos, 3 amostras. Os resultados foram positivos em locais onde havia acúmulo de lixo ou grande circulação de pessoas, que trazia uma permanência e certa frequência dos pombos. Os resultados negativos estão relacionados aos locais onde não há permanência das aves por longos períodos. Foram observadas 10% das amostras com resultados positivos, em 4 bairros pela cidade de João Pessoa e locais de intensa circulação de pessoas. Demonstrando como a exposição de indivíduos às células de Cryptococcus é alta, especialmente idosos, visto que no bairro dos Estados, as amostras foram coletadas em área de caminhada e exercício dessa população. Houve amostras positivas no centro, onde há intenso trânsito de pessoas. As amostras positivas no bairro do Bessa foram oriundas de um posto de coleta de reciclagem, atrelando a exposição constante de trabalhadores do local. O estudo reforça a importância da conscientização da população, para que seja evitado o contato com estas aves, uma vez que crianças e idosos costumam se aproximar e até mesmo alimentar, elevando o risco de contato com estas leveduras. Declaramos não haver conflitos de interesse. Universidade Federal da Paraíba; CAPES.

Palavras-chave: Cryptococcus, Fezes, Columba livia, Áreas urbanas, Mapeamento geográfico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.138 IN VITRO ASSESSMENT OF THE ANTICHOLINESTERASE AND CYTOTOXIC ACTIVITIES OF ESSENTIAL OILS FROM EPLINGIELLA FRUTICOSA AND MEDUSANTHA MARTIUSII

Jordane Alves da Silva Santos, Mariana Borges Botura
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS

Resumo

The human brain possesses two forms of cholinesterase enzymes: acetylcholinesterase (AChE) and butyrylcholinesterase (BChE), which are capable of degrading acetylcholine and butyrylcholine, respectively. AChE, when soluble, is primarily found in the synaptic cleft and synaptic membranes, while BChE is associated with glial cells. The enzyme acetylcholinesterase (AChE) is considered a high-performance cholinesterase with highly specific catalytic activity toward ACh (80%), while BChE, a substitute for AChE, is a non-selective cholinesterase that can degrade both ACh and butyrylcholine. Previous studies have demonstrated that ACh deficiency can cause various neurological disorders related to the cholinergic system, including Alzheimer's Disease (AD). AD is recognized as one of the leading causes of dementia and has a significant global impact, with statistics surpassing the mortality rates of certain types of cancer. Approximately 36.5 million people worldwide suffer from dementia, mainly related to AD. It is estimated that the global prevalence of dementia in people over 60 years old is 3.9%, with a regional prevalence of 1.6% in Africa, 4.0% in China and the Western Pacific, 5.4% in Western Europe, and 6.4% in North America. In the United States, more than 5.8 million people live with AD, and globally, the number of affected individuals is at least 50 million, with projections indicating that these numbers could triple by 2050. Cholinergic deficiency associated with reduced acetylcholine levels is the oldest etiological hypothesis of AD. Considering this pathophysiological pathway, cholinesterases represent important therapeutic targets for improving cognitive symptoms of AD. Cholinesterase inhibitors, such as Donepezil, Galantamine, Rivastigmine, and Tacrine, have been developed with the goal of increasing acetylcholine levels in the brain and temporarily improving AD symptoms. In advanced stages of the disease, AChE levels decrease by approximately 85%, making BChE the most predominant cholinesterase enzyme in the brain. Therefore, the search for new inhibitory targets for BChE is becoming increasingly significant. Despite advances in the development of AD medications, there is a growing interest in exploring alternative and complementary therapies, particularly those based on natural products. Medicinal plants, in particular, represent potential sources of bioactive compounds with various biological properties, including neuroprotection and the ability to modulate pathophysiological processes associated with AD. In this context, plant species, especially those from the Lamiaceae family, have garnered interest due to their rich chemical composition, including essential oils. Plants such as those from the genus Hyptis, native to the semi-arid northeastern region, accumulate a variety of secondary metabolites, such as steroids, flavonoids, iridoids, and terpenoids, which possess therapeutic potential. Thus, evaluating the anticholinesterase and cytotoxic activities of essential oils from Eplingiella fruticosa and Medusantha martiusii, plants belonging to the Lamiaceae family, gains relevance in the context of seeking new therapeutic approaches for AD. This study aims to contribute to scientific knowledge about the pharmacological potential of these essential oils and their possible application in drug development for AD treatment. --- OBTAINING ESSENTIAL OILS After collection, essential oils from E.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

fruticosa and M. martiusii plant species were extracted at the Laboratory of Natural Products (LAPRON) at the State University of Feira de Santana (UEFS). The extraction was carried out from the leaves and inflorescences of the plants, which were crushed and weighed to calculate yield. The extraction method used was hydrodistillation, performed with a Clevenger-type apparatus. For M. martiusii, 110 g of plant material were placed in a 5 L flask, and 1,100 mL of distilled water was added. For E. fruticosa, 100 g of plant material were placed in a 5 L flask, and 1,000 mL of distilled water was added. The flask was then heated on a heating mantle at 100°C for three hours. The entire system was covered with aluminum foil to prevent potential degradation of light-sensitive compounds. DETERMINATION OF CHOLINESTERASE INHIBITORY ACTIVITY Quantitative evaluation of the anticholinesterase activity of the essential oils in microplates was performed according to the method described by Almeida et al. (2023). The enzymes used were acetylcholinesterase from *Electrophorus electricus* type VI and butyrylcholinesterase obtained from horse serum (Sigma®). The essential oils were tested at the following concentrations: 2000; 1000; 500; 250; 125; 62.5 µg/mL (AChE assay), and 2000; 500; 125; 31.25; 7.81; 1.95 µg/mL (BuChE assay). In the microplate wells (96-well plates), 140 µL of 0.1 M phosphate buffer containing 0.1% bovine serum albumin (BSA) was added. Then, in separate replicates, 4 µL of the essential oils, positive control (eserine 0.5 mM), and negative controls (2.5% ethanol and 0.1 M phosphate buffer) were added, along with 20 µL of enzyme in all replicates (AChE: final concentration of 0.15 U/mL and BuChE: final concentration of 0.50 U/mL). After a 10-minute incubation at room temperature (25°C), 10 µL of DTNB (10 mM in the well) and 10 µL of ACTI (final concentration of 0.125 mM in the well for AChE and 0.744 mM for BuChE) were added. Absorbance readings (405 nm) were taken at 0 to 11 minutes for AChE and 0 to 21 minutes for BuChE. Six replicates were performed for each concentration of the oil. The percentage of cholinesterase inhibition was calculated by comparing the reaction rates (substrate hydrolysis) of the samples relative to the negative control. The percentage of inhibition was calculated using the following equation (STEENKAMP, 2011): % I = [1 - (Δ Sample / Δ Control)] x 100 Where: - % I: percentage inhibition of cholinesterase activity - Δ Sample: difference in absorbance of the sample (oils and positive control) at 0 and 11 minutes (AChE) and at 0 and 21 minutes (BuChE); - Δ Control: difference in absorbance of the negative control at 0 and 11 minutes (AChE) and at 0 and 21 minutes (BuChE); EVALUATION OF CYTOTOXICITY IN VERO CELL CULTURE In vitro cytotoxicity assays were performed using Vero cell line cultures derived from African green monkey kidney (Cercopithecus aethiops). The cultures were maintained in RPMI (Roswell Park Memorial Institute) medium supplemented with 10% fetal bovine serum and antibiotics (100 UI/mL penicillin G, 100 mg/mL streptomycin) at 37°C in a CO2 incubator. To evaluate the cytotoxic effect of the essential oils, Vero cells were plated in 96-well microplates at a concentration of 3.5 x 10^4 cells/well. After 24 hours of incubation, the cultures were treated with the essential oils at concentrations similar to those used in the acetylcholinesterase activity assays. The treated cultures were kept in a CO2 incubator at 37°C for 24 hours. Mitochondrial dehydrogenase activity was assessed using the 3-(4,5-dimethylthiazol-2-yl)-2,5-diphenyltetrazolium bromide (MTT) assay according to Hansen et al. (1989). After exposure to the oils, the culture medium was removed and replaced with an MTT solution in RPMI (1 mg/mL). After three hours of contact with MTT to dissolve the formazan crystals, a lysis buffer containing 20% SDS (sodium dodecyl sulfate) and 50% DMF (dimethylformamide) (pH=4.7) was added, and the plates were kept for 12 hours at room temperature. Optical absorbance was measured using a microplate reader. The absorbance of untreated cells was considered 100% cell viability. This assay was conducted at the Laboratory of Toxicology and Phytotherapy of the Veterinary Medicine Hospital of the Federal University of Bahia. STATISTICAL ANALYSIS Biological assay

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

results were expressed as mean ± standard deviation, and statistical analysis was performed using GraphPad Prism software, version 5.0 for Windows (GraphPad Software, San Diego, California, USA). The data were normally distributed and analyzed using ANOVA followed by Tukey's test. Statistically significant p-values were those less than 0.05. IC50 values were calculated through non-linear regression analysis. For the evaluation of anticholinesterase activity, the selectivity index (SI) of the oils against BuChE was determined using the following formula: IC50AChE/IC50BuChE. The present study revealed that the essential oil of M. martiusii has a concentration-dependent anticholinesterase action against both cholinesterases, being more active for BuChE (IC50 = 29.2 µg/mL) compared to AChE (IC50 = 253.2 µg/mL). The selectivity index for BuChE was 8.7. All tested concentrations significantly inhibited ($p<0.05$) cholinesterase activity compared to the negative control (2.5% ethanol). The results obtained for the essential oil of E. fruticosa show a significant variation in its inhibitory activity between the evaluated cholinesterases. This oil was also more active against BuChE (IC50 = 36.7 µg/mL) compared to AChE (IC50 = 612.1 µg/mL), with a selectivity index of 16.7. In the evaluation of both essential oils, high anticholinesterase activity was observed in the positive control (eserine / inhibition greater than 90%) for both enzymes. For the M. martiusii oil, a statistically significant cytotoxic effect ($p<0.05$) was observed in Vero cell cultures at concentrations ranging from 500 to 2000 µg/mL, whereas for E. fruticosa oil, this effect was evident starting from a concentration of 250 µg/mL compared to the negative control (0.1% DMSO). Only for E. fruticosa oil was it possible to calculate the IC50, which was 505.4 µg/mL. Comparing the cytotoxicity data with the anticholinesterase effect, it is evident that for M. martiusii oil, toxic alterations were observed at higher concentrations than the IC50 values for its action on AChE and BuChE. For E. fruticosa oil, the IC50 value for the cytotoxic effect was lower compared to the IC50 value for its activity against AChE. Various plant species rich in essential oils are found in Brazil and represent a source of metabolites with pharmacological potential. In northeastern Brazil, particularly in the Caatinga biome, M. martiusii and E. fruticosa are found, yet they remain underexplored regarding their biological activities, especially concerning the central nervous system. The data obtained in the present study indicate that the essential oils of M. martiusii and E. fruticosa have dual in vitro anticholinesterase activity, with greater selectivity for butyrylcholinesterase. M. martiusii oil was more active against both cholinesterases. In vitro cytotoxic effects of M. martiusii and E. fruticosa oils were observed in Vero cell cultures, but only at high concentrations. This study contributed to the characterization of significant biological activity of essential oils, which may serve as a source of chemical constituents for the development of new anticholinesterase drugs. Declaramos não ter conflito de interesse. This work was funded by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), which played a crucial role in the completion of this project. We sincerely thank CAPES for the financial support and the confidence placed in our research. The assistance provided made it possible to conduct the experiments and analyze the data, significantly contributing to the advancement of scientific knowledge in this area.

Palavras-chave: Essential Oils, Anticholinesterase Activity, Cytotoxicity

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.139 INFLUENCE OF IBUPROFEN-ARGININE ON THE CONCENTRATION OF AMOXICILLIN IN THE PLASMA AND TISSUES OF RATS WITH INDUCED PERIAPICAL LESION

Fernanda Fontoura de Castro, Giselle Ariana Otto Mackeivicz, Júlia Maria de Rossi, Luis Antônio Esmerino, Fábio André Santos, Márcia Thaís Pochapski, Giselle Ariana Otto Mackeivicz, Giselle Ariana Otto Mackeivicz
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Resumo

Introduction and Objectives: The prescription of antibiotics and anti-inflammatories for the control of infection, inflammation and pain is routine in dental practice. However, studies have shown that the use of anti-inflammatory drugs concurrently with amoxicillin may be responsible for competition in the concentrations of the latter. The aim of this study was to evaluate the influence of ibuprofen-arginine on the concentration of amoxycillin in the plasma and periapical tissues of rats with induced apical periodontitis. Methods: Twenty-eight Wistar rats were divided into the following four groups: PL: placebo (saline); AM: amoxycillin (100 mg/kg); IB: ibuprofen-arginine (100 mg/kg); and AM+IB: amoxycillin (100 mg/kg) + ibuprofen-arginine (100 mg/kg). The animals were submitted to pulp exposure in the first lower left molar, which remained open for fifteen days; this was then closed with composite resin and remained for a further seven days. The treatments were performed using a single dose of the medication (gavage) one hour before taking the samples. Two mL of blood was collected from the aorta to obtain the blood plasma and the periapical tissue samples, which were homogenized to obtain the supernatant. The samples (plasma and the supernatant periapical tissue) were used to obtain the antibiogram for the analysis of the levels of amoxycillin in the plasma and periapical tissues. Results and Discussion: The amoxycillin concentration was higher in the AM group compared to the other groups ($p < 0.05$, ANOVA with Tukey's test). Ibuprofen-arginine interfered with plasma concentration of amoxycillin; however, the AM+IB group had a higher concentration of amoxycillin than the PL and IB groups ($p < 0.05$, ANOVA with Tukey's test). The analysis of the supernatant from the periapical tissues showed no significant difference between the groups ($p > 0.05$, Kruskal-Wallis test). This is the first study in the literature that has evaluated the influence of ibuprofen-arginine on the concentration of amoxicillin in plasma and areas of periapical lesions. The development of the periapical lesion was confirmed by the radiographs; however, the results did not show significant differences between the groups when the concentration of amoxycillin present in the tissues of the areas of the periapical lesion was evaluated. One of the possible reasons for this result was the reduced size of the periapical lesions and, consequently, the low amount of amoxicillin in the area. Conclusion: The results of this study showed that ibuprofen- arginine interfered with the plasma concentration of amoxicillin because when it was administered together with amoxicillin the concentration of the antibiotic was lower than when administered alone. However, in tissue samples from the periapical region, ibuprofen-arginine did not significantly interfere with the tissue concentration of amoxicillin. Ibuprofen- arginine can interfere with the plasma concentration of amoxycillin but this study failed to show the effect of ibuprofen-arginine on the concentration of amoxycillin in the periapical tissues. Conflict of Interest Statement: We declare no conflicts of interest. Funding and Acknowledgments (if applicable): This study was financed in part

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

by the Coordination of Higher Education and Graduate Training (CAPES) - Finance Code 001 and Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná.

Palavras-chave: Keywords: Amoxicillin. Ibuprofen. Microbial sensit

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.140 MANAGEMENT OF DISPOSAL OF EXPIRED OR ABANDONED MEDICINES AT CIDADE OPERÁRIA OF SÃO LUÍS-MA

Raquel Maria Trindade Fernandes, Cinthya Costa Lopes, Alamgir Khan
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA

Resumo

The increase in pharmaceutical production has benefited health, but has also generated environmental challenges. Every year in Brazil, over 10,000 tons of pharmaceutical waste are disposed of improperly, endangering human health and the environment by contaminating land and water. The situation gets worse by inadequate information gathering and collection, that's why appropriate waste management is essential. Therefore, the goal of this study was to manage the medicine disposal of outdated or unused pharmaceuticals generated by the Cidade Operária neighborhood in São Luís, MA. The study was conducted in five pharmacies at the Cidade Operária neighborhood, São Luís - MA, where disposal boxes were installed to collect expired or disused medicines between the months of January and December 2022. In order to raise people's understanding of inappropriate pharmaceutical disposal and its potential environmental effects, educational materials have been developed and placed in pharmacies adjacent to collection boxes. Subsequent to the collection process, the waste was separated and its weight and volume were quantified. The collected medicinal drugs were subsequently dispatched for suitable treatment, ensuring a safe disposal in compliance with ANVISA's RDC nº 306/2004. At first, it was seen that pharmaceutical enterprises were missing adequate arrangements for managing their waste since the majority were unaware of what quantity was being generated. Following their acquisition, the medications were delivered to the Chemistry laboratory at State University of Maranhão (UEMA), where they were separated, preserved and organized for the proper disposal at the end. Roughly 7 L of liquid and 25 Kg of solid waste have been collected and put in drums to be burned. Regarding all pharmacological forms of the 6,277 medicines collected, 98.1% (n = 6,160) were in the form of capsules, tablets, and tablets; 1.6% (n = 101) were in liquid form, and 0.3% (n = 16) were in ointments or creams. The most prevalent pharmaceutical classes were anti-hypertensives, analgesics, anti-inflammatory, antibiotics and thyroid hormones, being a cause for concern due to the environmental impact of these substances. Furthermore, 1.7 kg of recyclable trash (boxes and flyers) were gathered and dumped in the recycling container at the campus. In the Cidade Operária region, medication management was effective, collecting and properly disposing of around 1.7 kg of recyclable and 32 kg of waste chemicals. The high percentage of expired medications (99.3%) indicates the necessity of public awareness efforts regarding the negative environmental effects of improperly disposing of outdated or unused medications. We declare no conflicts of interest The State University of Maranhão (UEMA) provided financial support for the present study.

Palavras-chave: Pharmaceuticals, Management, Environment, Health.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.141 MANGANESE FERRITE NANOPARTICLES FUNCTIONALIZED AS A QUERCETIN DELIVERY SYSTEM IN COLON CANCER

Júlia Borges de Macedo, Julia Narayana Schroeder Bueno, Carla Cristine Kanunfre, Giovani Marino Favero, José Ricardo de Arruda Miranda, Priscileila Colerato Ferrari
STATE UNIVERSITY OF PONTA GROSSA

Resumo

Magnetothermal therapy has been utilized to treat colon cancers utilizing superparamagnetic nanoparticles to induce hyperthermia. Magnetic manganese ferrite nanoparticles as drug delivery can improve cancer treatment by combining chemotherapeutic and magnetothermal approaches. For selective cytotoxicity and reduced side effects, this study developed $MnFe_2O_4$ nanoparticles functionalized with chitosan and folic acid for targeted quercetin delivery. Magnetic nanoparticles (MNP) were produced via co-precipitation and functionalized with chitosan (CS) or folate-chitosan (FA-CS) by 32 factorial design. The optimized formulation (9.5 mg of MNP and 50 mg of the polymer) was obtained after 1 hour of shaker orbital and magnetic separation, followed by quercetin (Q) incorporation. The systems were evaluated using Zeta potential (Zp), hydrodynamic diameter (HD), scanning electron microscope with field emission gun (SEM-FEG), incorporation efficiency (IE), and in vitro drug release (PBS pH 5,8 for 24 hours). The MTT cytotoxicity assay was evaluated for 48 hours using human colon carcinoma cells (HCT-116) at 200 to 10 µg.mL-1. The design of experiments indicated a significant influence on the Zp. The formulations (2 mg.mL-1 of polymers, 0.4 mg.mL-1 of Q) presented spherical morphology (SEM-FEG). The average size of MNP increased from 122.32 nm to 388.45 nm with the quercetin incorporation in MNP-CS samples and from 93.5 nm to 365.10 nm in MNP-FA-CS. The Zp positive of MNP-CS and MNP-FA-CS changed from 30.78 mV to -11.45 mV and from 48.38 mV to -25.20 mV by the quercetin-loaded. The IE and drug release were 80.45% and 6.4% from the MNP-CS-Q and 54.4% and 7.7% from the MNP-FA-CS-Q. The small amount of drug release is due to the strong interaction between magnetic nanoparticles and quercetin, making the drug release more difficult, which can be improved by the local in vivo hyperthermia. Quercetin and MNP-CS had IC50s close to 50 ug.mL-1 in the cytotoxicity assay, while MNP-FA-CS to 10 ug.mL-1, with cell viability of 46.8, 45.4 and 46.2% respectively. The combination of MNP and Q at 10 ug.mL-1 reduced viability to 43.3% (MNP-CS-Q) and 39.8% (MNP-FA-CS-Q). This study created potential polymer-functionalized magnetic nanoparticles (CS) and targeting polymer (FA-CS) for quercetin delivery with in vitro cytotoxicity in human colon carcinoma. MNP-CS-Q has more CS and higher IE than MNP-FA-CS-Q. The cytotoxicity was dose-dependent, with superior results when combining MNP and Q and with FA-CS. However, further evaluations are needed to explore the efficacy of targeting, the possible time-dependent cytotoxicity, and in vivo cytotoxicity and magnetic hyperthermia. We declare no conflicts of interest. CNPq, CAPES, Fundação Araucária and professor Andris Figueiroa Bakuzis (Federal University of Goias) for kindly providing the manganese ferrite nanoparticles enabling this study to be conducted.

Palavras-chave: Drug Delivery Systems, Intestinal Neoplasms, Quercetin, Magnetic Nanoparticles, Formulation optimization

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.142 MICROPARTÍCULA CONTENDO EXTRATO DE Spondias mombin L. COM ATIVIDADE GASTROPROTETORA

Yasmim Vilarim Barbosa, Luana Maria de Queiroz Silva, Maria Lorenna Pessoa Fonsêca, Thássia Borges Costa, Vanda Lucia Santos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Resumo

Spondias mombin L. (cajazeira), apresenta vasto uso devido a propriedades anti-inflamatórias e antiulcerogênicas. Encapsular compostos bioativos vegetais em micropartículas é vantajoso por melhorar sua liberação e disponibilidade. O objetivo do trabalho consiste em desenvolver uma micropartícula incorporando extrato das folhas de S. mombin L. e avaliar seu efeito gastroprotetor. Folhas de S. mombin L. foram coletadas em Matinhas/PB (7°06'20"S 35°46'36"W) e a exsicata depositada no herbário Manuel de Arruda Câmara da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) (voucher 003238). O extrato hidroalcóolico a 70% foi obtido por maceração e as micropartículas preparadas no spray dryer, com 5g de quitosana dissolvida em solução com 1% de ácido acético, 15g do extrato e Aerosil como adjuvante de secagem. Na atividade farmacológica, foram utilizados camundongos albinos Swiss adultos (Mus musculus), machos e fêmeas, entre 25 e 30 g, divididos em 4 grupos (n=8): controle negativo (solução salina - 10 ml.kg-1), lansoprazol (30mg.kg-1) e micropartícula (250 e 500 mg.kg-1). Úlcera foi induzida com etanol absoluto (0,2 mL/animal) e área da lesão determinada no Software ImageJ, utilizando Análise de Variância (ANOVA) seguido do teste de Tukey, considerando estatisticamente significantes valores de $p < 0,05$. Experimento foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UEPB, com nº 031/2022. O rendimento do processo de obtenção das micropartículas foi calculado, resultando em 54,11%. Micropartículas evitam degradação e permitem maior disponibilidade das substâncias, a exemplo dos flavonoides da S. mombin L. responsáveis pela gastroproteção. A inibição de úlcera foi de 38,81%, 30,66% e 51,73%, para o lansoprazol e a micropartícula (250 e 500 mg.kg-1), respectivamente, indicando efeito gastroprotetor da micropartícula e que a liberação controlada não limitou esse efeito, uma vez que, estudo prévio realizado pelo grupo de pesquisa com o extrato de S. mombin L., inibiu as úlceras em 57% para o lansoprazol e 42% e 60% para as doses de 250 e 500 mg.kg-1, respectivamente, valores próximos aos encontrados para as micropartículas. A diferença encontrada entre a micropartícula e o extrato pode ser explicada devido ao fato de que o percentual de extrato presente na micropartícula não foi de 100%, sendo apenas de 88,89% na dosagem de 250mg.kg-1 e de 88,38% na de 500mg.kg-1, explicando a menor inibição. A micropartícula preservou características do extrato de S. mombin L., permitindo absorção e consequente gastroproteção. No entanto, mais estudos de liberação são necessários para maior eficácia e segurança. Declara(mos) não haver conflito de interesses. Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq/PB).

Palavras-chave: Micropartícula, Cajazeira, Atividade antiulcerogênica

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.143 MONITORAMENTO SISTEMÁTICO DA QUALIDADE DE ALBUMINA HUMANA: AÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

Mariana Adati de Oliveira, Marisa Coelho Adati, Valéria Furtado de Mendonça, Álvaro da Silva Ribeiro, Maria Oliviaadati Francke, José Roberto Niemeyer de Castro
INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Resumo

É fundamental conceituar os medicamentos hemoderivados que são obtidos a partir do fracionamento do sangue humano, composto essencialmente de células e proteínas plasmáticas. O termo fracionamento descreve a sequência: separação das proteínas plasmáticas (precipitação), purificação (cromatografia) e uma ou mais etapas de inativação viral. O método de fracionamento do plasma humano desenvolvido por Cohn-Oncley, durante a 2a Guerra Mundial, consiste na precipitação da Fração V das proteínas plasmáticas, pela combinação de diferentes concentrações de etanol em baixa temperatura, entre outros parâmetros, obtendo um precipitado com aproximadamente 95% da fração albumina do plasma humano. A Albumina Humana é uma solução ligeiramente viscosa, quase incolor a amarelada, estéril e apirogênica e como etapa de inativação viral é realizada termoinativação viral, com temperatura e tempo específicos. A reposição de Albumina é indicada em pacientes com hipoalbuminemia, queimaduras graves, cirrose hepática, nefrose e outros. É um produto 100% importado e conforme a Resolução RDC nº 58 de 17 de dezembro de 2010, que preconiza todos os lotes de hemoderivados de hemoderivados, independente da sua quantidade, serão avaliados quanto a sua especificação, segundo metodologias validadas apresentadas pelo detentor do registro a provadas pela ANVISA. É de competência do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), avaliar a qualidade do produto como parte integrante do processo de internalização, com vistas à liberação e consumo no país. Apresentar o monitoramento sistemático da qualidade dos produtos Albumina Humana em cumprimento a legislação vigente no período de 2019 a 2013, uma ação de Vigilância Sanitária. No período avaliado foram recebidos para análise, 822 lotes de Albumina Humana e registrados no sistema de gerenciamento de amostras Harpya do INCQS. A pesquisa no sistema Harpya envolveu 03 atributos principais: a) avaliar a amostragem total recebida no período de 2019 a 2023; b) avaliar a amostragem recebida por ano avaliado; c) análise documental, que compreende: documentos técnicos referente a produção e controle de qualidade do produto; Certificado de Liberação do lote recebido; Extrato da Licença de Importação; d) testes analíticos efetuados. No laboratório cada produto foi analisado segundo as metodologias validadas de acordo com a Farmacopeia Brasileira, que são a saber: Polímeros e Agregados; pH; Inspeção visual; Termo-estabilidade, Pesquisa de Radical Heme. Análise documental, entre outros. Os 822 lotes de Albumina Humana avaliados foram assim distribuídos: 805 lotes (97,9%) foram importados pelos detentores de registro e 17 lotes (2,1%) pelos órgãos públicos. Quanto a distribuição anual: 2019 contou com 194 lotes (23,6%); 2020 com 154 lotes (18,7%); 2021 com 198 (24,1%); 2022 com 111 lotes (13,5%) e 2023 com 165 lotes (20,1%). A análise laboratorial dos produtos apresentou os seguintes resultados: 819 lotes (99,6%) com resultado satisfatório, e 03 lotes (0,4%) com resultados insatisfatórios em um ou mais testes efetuados. Os produtos que obtiveram resultados satisfatórios foram liberados para consumo no país e os produtos que obtiveram resultados insatisfatórios não foram liberados para consumo no país. Os resultados acima obtidos ressaltam a relevância do

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

monitoramento sistemático da qualidade da Albumina Humana, lote a lote, como instrumento imprescindível de Vigilância Sanitária. Não existe conflito de interesse para este trabalho

Palavras-chave: Monitoramento Sistemático, Qualidade, Albumina Humana

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.144 MÉTODOS ANALÍTICOS PARA DETECÇÃO DE NITROSAMINAS EM MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Álvaro Paulo Silva Souza, Nathania Rodrigues Santiago, Adibe Georges Khouri, Lídia Cristina Alves Frota, Alessandro de Carvalho Cruz, Sandra Oliveira Santos, Rayssa Aragão Porcino, Thallya Mariane Brito Coelho
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS

Resumo

As nitrosaminas são compostos químicos potencialmente carcinogênicos que podem estar presentes em medicamentos como consequência de processos de fabricação inadequados. Por essa razão, a detecção delas nos produtos finais gera preocupação tanto no âmbito de segurança como de regulamentação, o que exige, assim, um rigoroso controle de qualidade por parte da indústria farmacêutica. Investigar e delinear os métodos analíticos usados para a detecção de nitrosaminas em produtos farmacêuticos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, efetuada no período de agosto de 2023 a outubro de 2023. O método de busca adotado abrangeu bases de dados eletrônicas como: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Google Acadêmico e legislações para busca acerca das nitrosaminas. Para a busca nas referidas plataformas, empregaram-se os seguintes descritores: Cromatografia Líquida, Nitrosaminas, Métodos Analíticos, Cromatografia Gasosa e Contaminantes Químicos. Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados em português e inglês e publicados entre 2014 e 2023. Artigos indisponíveis integralmente e fora do objetivo do tema foram excluídos. Em relação à coleta de dados, inicialmente foram lidos os títulos dos artigos encontrados, seguida pela análise dos **Resumo**s. Esse procedimento resultou na pré-seleção de 19 trabalhos. Posteriormente, com a leitura completa dos artigos, foi identificado e excluído aqueles que não se aprofundavam no tema dos métodos analíticos acerca das nitrosaminas ou que não estavam diretamente relacionados a temática. Ao final deste processo, 6 artigos, 4 legislações e 4 alertas feitos pelo Food and drugs Administration (FDA) foram selecionados para compor este estudo. Em 2022 a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) aprovou a RDC nº 677, estabelecendo regras para avaliar e controlar nitrosaminas, substâncias potencialmente cancerígenas, em insumos farmacêuticos ativos e medicamentos. Dessa forma, as empresas devem realizar avaliações de risco e testes confirmatórios, suspender produtos com nitrosaminas acima do permitido e notificar a Anvisa. Métodos analíticos antigos, como cromatografia em camada delgada (CCD) e colorimetria, enfrentavam dificuldades para detectar nitrosaminas em baixas concentrações. O avanço de técnicas cromatográficas, como a cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e a cromatografia gasosa associadas à espectrometria de massas, permitiu análises precisas de nitrosaminas em insumos farmacêuticos e medicamentos. Verificou-se que por ser uma descoberta recente sobre os efeitos danosos das nitrosaminas no organismo humano ainda não se tem tantas pesquisas sobre seus métodos analíticos e como determiná-las nos produtos em que apresentam formação de nitrosaminas. As nitrosaminas são substâncias carcinogênicas, também apresentaram ação teratogênica e mutagênica em animais de laboratório. A cromatografia líquida em conjunto com a espectrometria de massas tem sido o método analítico mais usados para os fins de detecção de nitrosaminas. Com base nos dados levantados as principais dificuldades encontradas foram a falta de métodos analíticos que sejam capazes de analisar e determinar as nitrosaminas formadas nos medicamentos, produto acabado,

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

insumo farmacêutico ativo e embalagens, por ser um campo de pesquisa ainda em desenvolvimento, pouco se sabe sobre métodos analíticos para que seja possível detectar nitrosaminas. "Declaramos não haver conflitos de interesse".

Palavras-chave: Cromatografia Líquida, Nitrosaminas, Métodos Analíticos, Cromatografia Gasosa, Contaminantes Químicos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.145 NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS DE CANABIDIOL AUTORIZADOS PELA ANVISA E COMERCIALIZADOS NO BRASIL: O QUE TEMOS ATÉ AGORA.

Helaine Carneiro Capucho, Matheus Lopes da Silva, Aline Matilde Ferreira Dos Santos, Serena Pirineus Oliveira Borges de Pina, Maria Eduarda Silva de Miranda
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB

Resumo

A crescente utilização do Canabidiol (CBD) e do Tetrahidrocanabidnol (THC) no manejo de diversas doenças, tem impulsionado uma maior demanda por produtos derivados da Cannabis Sativa L.. Tal aumento na busca e utilização desses produtos, torna essencial que profissionais da saúde e pacientes notifiquem qualquer reação indesejada, os chamados eventos adversos (EAs), relacionados ao seu uso, com a finalidade de garantir um tratamento seguro. A Farmacovigilância é a ciência relacionada a detecção, compreensão e prevenção de EAs relacionados a medicamentos e vacinas. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), é a responsável por realizar o monitoramento das notificações de EAs, através do sistema chamado VigiMed. Dito isso, este estudo tem como objetivo analisar as notificações de farmacovigilância relacionadas ao uso de Canabidiol à Anvisa frente a uma maior preocupação na segurança do paciente. Este, trata-se de um estudo de cunho quantitativo, descritivo, transversal. Com foco na avaliação de EAs notificados no Brasil e registrados no sistema VigiMed da ANVISA. Foram coletados dados relacionados ao número de notificações de EAs no Brasil, entre o período de janeiro de 2018 a julho de 2024, além de serem elencadas as características dos pacientes, incluindo idade, sexo e região de residência. Foram incluídos todos os registros de EAs relacionados ao uso de CBD e disponível no VigiMed e excluídos dados que não respondem à pergunta de pesquisa proposta. A análise se concentrou em variáveis como gravidade e frequência dos eventos notificados. Diante disso, verificou-se no VigiMed as notificações sobre os efeitos adversos causados pelo CBD. No período estudado foram realizadas 17 notificações no Brasil, 41,18% (n=7) das 17 notificações são oriundas do estado do Paraná, seguidos por Minas Gerais e São Paulo, 11,76% (n=2). Dois casos relatados como grave, 11,76% (n=2), e um caso em que houve a necessidade de hospitalização/ Prolongamento de hospitalização. Cerca de 76,47% (n=13) das notificações foram informadas por Empresas Farmacêuticas. Nas notificações por sexo, houve um predomínio do sexo feminino com 64,71% (n=11) dos casos, enquanto o masculino representou 35,29% (n=6). A faixa etária mais prevalente foi de 18 a 44 anos, com 35,29% (n=6). Os EAs mais comuns foram distúrbios do sistema nervoso 35,29%(n=6), distúrbio dos tecidos cutâneos e subcutâneos 29,41 (n=5) e distúrbios psiquiátricos 23,53 (n=4). Em síntese, a análise das notificações de eventos adversos relacionados ao uso do CBD mostrou uma maior concentração dos casos no estado do Paraná, e a maioria das notificações foram feitas por empresas farmacêuticas. Os eventos adversos mais relatados foram distúrbios do sistema nervoso, distúrbios cutâneos e distúrbios psiquiátricos, com dois casos registrados como graves e que necessitaram de hospitalização. Conclui-se então que frente ao aumento da utilização é necessário também o monitoramento e o incentivo as notificações, com a finalidade de garantir que ocorra um tratamento eficaz, mas acima de tudo, seguro para o paciente. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecimentos à Universidade de Brasília, ao Laboratório de Valor em Saúde: Value Health Lab.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Canabidiol, Evento Adverso, Notificação, CBD

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.146 NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS A BENZODIAZEPÍNICOS E FÁRMACOS Z ENVOLVENDO A POPULAÇÃO IDOSA

Guilherme Rocha Pereira, Ana Clara Garcia Marton, Sheilla Alessandra Ferreira, Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

Benzodiazepínicos (BZD) e fármacos Z são eficazes no tratamento de curto prazo de ansiedade e/ou insônia, entretanto o uso prolongado eleva o risco de eventos adversos como declínio cognitivo, transtornos psicomotores, sonolência diurna, quedas, além de tolerância e dependência física. Apesar de contraindicados, esses medicamentos continuam sendo utilizados por idosos. Este trabalho objetivou descrever o perfil das notificações de suspeita de eventos adversos relacionados a BZD e fármacos Z em idosos. Estudo descritivo e retrospectivo com dados extraídos do Painel de Notificações de Farmacovigilância da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no período de 01/01/2019 a 02/04/2023. Foram incluídas notificações envolvendo BZD ou fármacos Z em pessoas com mais de 65 anos. Foram considerados os dados do período disponível para a consulta, entretanto, optou-se por não trabalhar com os dados de dezembro de 2018, pois foi o primeiro mês de implantação do sistema de notificação. As variáveis sexo, tipo de notificador, princípio ativo suspeito, eventos adversos e critérios de gravidade do evento adverso foram analisadas por estatística descritiva. Foram encontradas 2368 notificações relacionadas a BZD e a fármacos Z, das quais 27,49% (n=651) envolviam pessoas com mais de 65 anos, compondo a amostra deste estudo. Registrou-se um aumento anual progressivo (2019=34; 2020=84; 2021=197; 2022=267; 2023=69). O sexo feminino predominou em 57,91% das notificações, e o clonazepam foi o princípio ativo mais relatado (26,42%). Destacaram-se os critérios de gravidade de hospitalização/prolongamento da hospitalização (10,29%) e óbitos (2,76%). Os principais eventos adversos foram dependência (15,36%), sonolência (14,13%) e nível de consciência deprimido (9,52%). Segundo os Critérios de Beers, o uso desses medicamentos deve ser evitado em idosos, pois a polifarmácia e as alterações farmacodinâmicas e farmacocinéticas induzidas pela idade aumentam a suscetibilidade a eventos adversos. O farmacêutico foi o profissional que mais notificou (45,31%; n=295), sendo, portanto, um profissional chave para identificar, notificar e investigar estes incidentes, realizando ações de uso racional de medicamentos por meio da provisão de serviços clínicos. Observou-se um aumento nas notificações entre a população idosa, possivelmente ligado ao uso irracional desses medicamentos. Esse cenário é preocupante, pois a ocorrência de eventos adversos aumenta a vulnerabilidade de saúde dos idosos e gera custos adicionais para o sistema de saúde. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Farmacovigilância, Eventos Adversos, Hipnóticos e Sedativos, Ansiolíticos, Idosos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.147 NATIONAL ANALYSIS OF THE COVERAGE OF DRUGS FOR THE PREVENTIVE TREATMENT OF TUBERCULOSIS IN ANTIRETROVIRAL DRUG DISPENSING UNITS

Jessica Tolentino Souza, Jessica Tolentino Souza, Francisco Álisson Paula de França, Tayrine Huana de Sousa Nascimento, Luciana de Melo Nunes Lopes, Lilian Nobre de Moura, Ronaldo Campos Hallal, Rafael Santos Santana
LABORATÓRIO DE EVIDÊNCIAS E ESTUDOS FARMACÊUTICOS. DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA. FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

Tuberculosis remains one of the leading causes of death among people living with HIV/AIDS (PLWHA), despite the existence of preventive treatment (PTT), a strategy that has an impact on mortality. This study aims to report on the national coverage of PTT drugs in antiretroviral drug dispensing units (DMUs) in Brazil. A quantitative study with an exploratory approach was conducted in August 2024, using a questionnaire with multiple-choice items. The questionnaire was made available to the DMUs in the Drug Logistics Control System (Siclom) between June and July 2024, considering only one response per service. The analyzed variables included the coverage of PTT, the availability of PTT regimens, the geographical distribution of PPT dispensing in different regions of Brazil, the integration between HIV/AIDS and tuberculosis programs in the DMUs, and access to the necessary medications for PTT. Data analysis was performed using descriptive statistics, highlighting regional disparities and the correlation between the availability of PTT regimens and coverage in different regions of the country. Of the 1,507 DMUs registered with Siclom, 1,330 (88.3%) answered the questionnaire. PTT was dispensed in 69.2% (n=921). The regions with the highest PTT coverage in the UDM were the Southeast (73.4%; n=488/665) followed by the South (64.6%; n=164/254). The North was the region with the lowest coverage (49.4%; n=89/180). In the context of the availability of the regimens used for PTT, , isoniazid 300mg, followed by isoniazid 100mg and rifapentine 300mg associated with isoniazid 300mg were present in 61.0%, 46.2% and 43.5% of the units, respectively. All three regimens were available in less than half of the DMUs (43.5%; n= 401/921). The regional disparities indicate the urgent need to improve access and the integration of HIV/AIDS and tuberculosis control programs in order to increase the use of PTT and reduce morbidity among PLWHA at higher risk of developing tuberculosis. The findings highlight the need to strengthen public policies and improve integration between HIV and tuberculosis services and programs, with a view to expanding PTT coverage for PLWHA. Improving access to medicines is essential, especially in regions with lower service coverage, in order to reduce mortality from tuberculosis/HIV co-infection and improve the quality of life of PLWHA. We declare no conflict of interest There was no funding

Palavras-chave: Tuberculosis Preventive Treatment;, HIV, Co-infection

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.148 O BARBATIMÃO (Stryphnodendron adstringens) E SUAS PRINCIPAIS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas Pereira da Silva Neris, Lucas Pereira da Silva Neris, Gustavo Pires Gonçalves
UNESULBAHIA FACULDADES INTEGRADAS

Resumo

O barbatimão é uma espécie pertencente à família Fabaceae que é largamente distribuída pelas cinco regiões brasileiras e que apresenta propriedades medicinais de uso popular como antibacteriano, anti-inflamatório, antisséptico e adstringente. A presente revisão tem como objetivo descrever as características botânicas da planta bem como a suas aplicações no âmbito medicinal. O trabalho foi realizado através de um levantamento bibliográfico de natureza exploratória e com abordagem qualitativa, realizado durante o primeiro trimestre do ano de 2024 por meio de consultas nas principais bases de dados: LILACS (Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde) e PubMed. Para uma seleção ampla, foram selecionados artigos na língua portuguesa e inglesa com a inclusão dos descritores: Barbatimão, Stryphnodendron adstringens, cicatrização, feridas, etnobotânica, fitoquímica e toxicidade. Foi realizada a leitura integral de 28 artigos e a partir das melhores informações obtidas foram selecionados 19 artigos para compor a pesquisa com melhor acurácia. No estudo para elaboração da revisão foi possível notar que o Brasil é referência no estudo etnobotânico e etnofarmacógico por ser muito rico em biodiversidade. Através da busca do valor terapêutico do barbatimão, encontrou-se que o seu metabolismo secundário é capaz de produzir vários compostos, como por exemplo: os alcaloides, flavonoide, terpenos, eteroides e taninos, sendo esse último o mais predominante. Nos registros na literatura, foram encontradas diversas formas de utilização da planta, como a casca, a folha o fruto e o extrato. É importante lembrar que os efeitos farmacológicos causados pelos taninos, dependem de alguns fatores, como por exemplo: da quantidade que for consumida e do tipo de tanino presente no vegetal. Apesar de parecerem inofensivas, as plantas medicinais em geral também podem trazer alguns tipos de intoxicações, sendo alguns distúrbios metabólicos, cardiovasculares, gastrointestinais e em alguns casos chegando ao óbito. Durante a pesquisa não foram encontradas evidências de óbitos pela intoxicação do barbatimão. Com as informações adquiridas na pesquisa, conclui-se que o barbatimão ainda é constantemente estudado afim da obtenção de propriedades farmacológicas eficazes e seguras, com isso, enriquecendo o conhecimento acerca das plantas medicinais e concedendo uma ampliação no interesse por pesquisas voltadas para a aplicação da fitoterapia. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Barbatimão, Etnobotânica, Toxicidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.149 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE BASEADO EM DADOS DO DATASUS (2019-2023)

Jamile Silva da Costa, Gabrielly Baia Pinto, João Victor Pereira Palheta, Mayra Raniely de Sousa Pereira, Marcela do Socorro Martins Ferreira
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

A tuberculose é considerada um problema de saúde pública. A falta de adesão ao tratamento ocorre principalmente devido à sua longa duração. Entretanto, o abandono ao tratamento pode levar a um risco de recaída, resistência aos medicamentos, falha no tratamento, progressão da doença com complicações e, até mesmo, à morte. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar as notificações de abandono ao tratamento da tuberculose no Brasil e destacar o papel do farmacêutico na adesão à terapia. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, quantitativo e transversal, em que se utilizaram dados dos últimos cinco anos (2019 a 2023), fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionadas no TabNet variáveis como o ano do diagnóstico, número de notificações, sexo e situação de encerramento, sendo incluídos apenas os casos de cura, abandono e abandono primário. Os resultados foram analisados e descritos com base em percentuais mínimos e máximos, buscando identificar o nível de não adesão dos pacientes ao tratamento de tuberculose e analisar o impacto do profissional farmacêutico para redução da taxa de abandono. No Brasil, entre 2019 e 2023, foram diagnosticados 487642 casos de tuberculose, com valor crescente no decorrer dos anos. O sexo masculino foi o mais acometido (70,0-70,6%). O ano de 2019 apresentou o maior número de pacientes que foram curados (66,9%), enquanto 2023 exibiu o menor (29,8%). Porém, nesse ano grande parte das notificações exibiram a situação de encerramento ignorada ou deixada em branco (41,7%). Com relação a não adesão ao tratamento, essa taxa variou de 10,0 a 15,5%, nos anos de 2023 e 2021, respectivamente. E o abandono primário foi de 1,0% em média. Primeiramente, destaca-se a importância do preenchimento adequado ao sistema de notificações, para que esses entraves sejam rastreados. Além disso, o farmacêutico tem o papel de identificar e atuar em problemas relacionados à não adesão, atuando na orientação sobre a importância da continuidade do regime terapêutico, manejo dos efeitos adversos e uso racional de medicamentos. Dessa forma, a resistência medicamentosa, bem como a disseminação da doença, poderá ser atenuada. O abandono ao tratamento da tuberculose contribui para que essa doença ainda seja um agravo de saúde pública. Ainda, as subnotificações ou notificações com dados incorretos dificultam a formulação de medidas para erradicar essa problemática. Portanto, o profissional farmacêutico, que consegue atuar diretamente com o paciente, é fundamental para orientar e conscientizar sobre necessidade de o indivíduo aderir a terapêutica. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Adesão Terapêutica, TB, Cuidados Farmacêuticos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.150 O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E O CUIDADO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO DE PALHAÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosa Oliveira da Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ

Resumo

O cuidado da criança hospitalizada é uma preocupação constante, considerando o ambiente hospitalar estressante que pode agravar seu estado de saúde. O uso racional de medicamentos desempenha um papel crucial na sua recuperação, pois visa garantir que os pacientes recebam os medicamentos adequados para suas condições, na dose correta, pelo tempo necessário e ao menor custo possível, enquanto a presença de palhaços em hospitais tem se mostrado uma estratégia eficaz para promover o bem-estar emocional das crianças, aliviando o estresse e a ansiedade. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo realizar educação em saúde sobre o uso racional de medicamentos através de atividades lúdicas com palhaço. Tratou-se de um relato de experiência em que as ações educativas foram desenvolvidas por acadêmicas do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá na presença do palhaço Adonai, no período de setembro de 2023, tendo como público-alvo crianças e pais de crianças hospitalizadas do setor de pediatria do Hospital Maternidade Jesus Maria José – HMJMJ, localizado no município de Quixadá-CE. A presença de palhaços em hospitais é uma prática que tem ganhado reconhecimento devido aos benefícios emocionais que proporciona às crianças hospitalizadas. Os palhaços hospitalares são artistas treinados que utilizam o humor e a criatividade para distrair as crianças, aliviar o medo e a ansiedade, e criar um ambiente mais acolhedor no hospital. Observou-se na ação educativa que durante a administração de medicamentos, o palhaço Adonai realizava apresentações lúdicas e interativas, criando um ambiente divertido e relaxante, isso não apenas ajudou a reduzir a ansiedade das crianças e de seus pais, mas também aumentou a adesão ao tratamento e a melhorar quadro clínico como aconteceu com uma criança internada com problema asmático. Outro ponto observado foi a atenção dos pais e crianças sobre tema abordado e a interação dos participantes. Momentos de integração como essa, é de extrema importância pois o conhecimento adquirido em sala de aula foi propagado para a população em um momento de descontração para aqueles que se sentiam aflitos em um leito de hospital, foi vivenciado um momento grandioso e único. A combinação do uso racional de medicamentos com a intervenção de palhaços em hospitais demonstrou ser eficaz para promover o cuidado integral das crianças hospitalizadas. É fundamental que essa prática continue a ser valorizada e ampliada, visando proporcionar um ambiente hospitalar mais acolhedor e humano para as crianças, onde o uso correto de medicamentos e a alegria proporcionada pelos palhaços se complementam para promover a recuperação e o bem-estar das crianças hospitalizadas Tratou-se de um relato de experiência em que as ações educativas foram desenvolvidas por acadêmicas do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá na presença do palhaço Adonai, no período de setembro de 2023, tendo como público-alvo crianças e pais de crianças hospitalizadas do setor de pediatria do Hospital Maternidade Jesus Maria José – HMJMJ, localizado no município de Quixadá-CE. A presença de palhaços em hospitais é uma prática que tem ganhado reconhecimento devido aos benefícios emocionais que proporciona às crianças hospitalizadas. Os palhaços

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

hospitalares são artistas treinados que utilizam o humor e a criatividade para distrair as crianças, aliviar o medo e a ansiedade, e criar um ambiente mais acolhedor no hospital. Observou-se na ação educativa que durante a administração de medicamentos, o palhaço Adonai realizava apresentações lúdicas e interativas, criando um ambiente divertido e relaxante, isso não apenas ajudou a reduzir a ansiedade das crianças e de seus pais, mas também aumentou a adesão ao tratamento e a melhorar quadro clínico como aconteceu com uma criança internada com problema asmático. Outro ponto observado foi a atenção dos pais e crianças sobre tema abordado e a interação dos participantes. Momentos de integração como essa, é de extrema importância pois o conhecimento adquirido em sala de aula foi propagado para a população em um momento de descontração para aqueles que se sentiam aflitos em um leito de hospital, foi vivenciado um momento grandioso e único. A combinação do uso racional de medicamentos com a intervenção de palhaços em hospitais demonstrou ser eficaz para promover o cuidado integral das crianças hospitalizadas. É fundamental que essa prática continue a ser valorizada e ampliada, visando proporcionar um ambiente hospitalar mais acolhedor e humano para as crianças, onde o uso correto de medicamentos e a alegria proporcionada pelos palhaços se complementam para promover a recuperação e o bem-estar das crianças hospitalizadas

Palavras-chave: Humanização, Hospital, Terapia pela arte, Uso racional de medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.151 O USO DE GEOTECNOLOGIAS NO MONITORAMENTO DE CASOS DE SARAMPO NO PERÍODO DE SURTO NO ESTADO DO AMAPÁ.

Diuliana Dos Santos Mendes, José Joaquin Carvajal Cortés
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Resumo

O sarampo é uma doença viral, de distribuição universal, endêmica em grandes conglomerados urbanos onde a cobertura vacinal não é homogênea. Entre 2018 e 2019 houve um expressivo reaparecimento do sarampo em todo o mundo, de tal forma que o diretor da Organização Mundial da Saúde – OMS declarou emergência de saúde pública por sarampo em abril de 2019 devido ao aumento de 300% dos casos em relação ao mesmo período no ano de 2018. A partir de 2019 semelhante ao ocorrido em outros estados, o Amapá passou a apresentar casos de sarampo, por isso o objetivo do estudo foi avaliar o uso geotecnologias no monitoramento de casos de sarampo no período de 2019 e 2022 Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo transversal com análise espacial, utilizando dados secundários provenientes do Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL e DATASUS de genótipos identificados e incidência de casos confirmados por município de residência no período que compreende os anos de 2019 a 2022 na forma de mapas temáticos construídos no programa QGIS 3.28.14. A população de interesse foi constituída por todos os casos notificados de sarampo nos dezesseis municípios do estado do Amapá, da base do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, dados de sequenciamento genéticos das amostras contidas no GAL. Um dos componentes essenciais da vigilância é a epidemiologia molecular, por permitir analisar e traçar a cadeia de transmissão de genótipos de um fragmento do genoma viral, que fornece um método importante para verificar a efetividade dos programas de vacinação e ainda de definir cepas autóctones e importadas, durante o período estudado, somente um genótipo foi identificado através do sequenciamento genético, o D8, com a ressalva do genótipo A (vacinal) no ano de 2022, este não apresenta comprovação de transmissão entre indivíduos, ocorrendo unicamente em decorrência da vacinação em raros casos, o D8 corresponde ao mesmo identificado em outras unidades federativas do Brasil, além 4 casos confirmados como importados do Brasil na Guiana Francesa, que faz fronteira com o município de Oiapoque, foi possível observar a frequência de detecção dos genótipos circulantes nos municípios, sendo a capital Macapá que concentrou a maior ocorrência de casos e genótipos identificados. Quanto a incidência de casos 13 municípios do Amapá apresentaram casos, sendo Itaubal (10,71%/2021) a maior incidência, através da ferramenta de geoprocessamento foi possível observar que embora existisse aproximação entre os municípios com outros vizinhos que registraram casos da doença, não se têm clareza de onde a doença foi adquirida visto que as ações de investigação epidemiológica não conseguiram elucidar os locais de contaminação, porém a capital, figura como o local mais provável pelo número expressivo de casos confirmados, conclusão preliminar, baseada na descontinuidade de casos nos mesmos em pouco tempo. As ferramentas geoespaciais, como a construção de mapas temáticos são um exemplo de como as tecnologias atuais permitem auxiliar na visualização e modelagem de dados, possibilitando a construção de cenários, essenciais para nortear as políticas de saúde pública. A análise espacial de dados é de extrema importância para que haja uma resposta eficaz de

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

controle, pois auxiliam na tomada de decisão para o planejamento das medidas de controle eficazes e bloqueio de transmissão do sarampo. Não há conflito de interesses Superintendência de Vigilância em Saúde e Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ Amazônia.

Palavras-chave: "Sarampo" "Amapá" "Geotecnologias"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.152 OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOEMULSÃO CONTENDO ÓLEO DE PEQUI PARA APLICAÇÃO FARMACÊUTICA

Alisson Josiel Alves da Costa, Ivani Duarte Ferreira, Kamila Leal Correa
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA ANANINDEUA) ANANINDEUA, PARÁ, BRASIL.

Resumo

Nanoemulsões têm ganhado destaque na indústria farmacêutica e cosmética devido excelentes benefícios relacionados a maior absorção cutânea, ampliando a biodisponibilidade de ativos insolúveis e aumento da hidratação pela redução da perda de água pela pele. Óleos vegetais, como o de Pequi (Caryocar brasiliense) fruto nativo do cerrado brasileiro, podem ser utilizados como matriz lipídica de formulações além de oferecer propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias presentes no óleo para potencial aplicação na área farmacêutica. Em virtude disso, este estudo teve como objetivo desenvolver e caracterizar nanoemulsões com óleo de Pequi para aplicação farmacêutica. As nanoformulações foram preparadas pelo método de inversão de fases aquecidas a 85°C , no qual produziu-se uma fase oleosa (5,0% de óleo de pequi, 3,0% de Span 80Ò) e uma fase aquosa (2,0% de ProcetylÒ), 90% de água destilada) aquecidas separadamente a 85°C. A fase aquosa foi então lentamente adicionada à fase oleosa sob agitação magnética a 600 rpm por cinco minutos. A caracterização incluiu análises físico-químicas do óleo, perfil de ácidos graxos e avaliação da nanoemulsão quanto ao pH, estabilidade por centrifugação, tamanho de gotículas e índice de polidispersidade (IP) que contribuiram para avaliacao de estabilidade da formulacao O óleo apresentou índice de acidez (5,6 mg KOH/g), índice de iodo (45,74 gl2/100g) e índice de saponificação (246,295 mg KOH/g). O CG apresentou 54,5% de ácidos graxos insaturados, e apresentou 45,5% de ácidos saturados sendo ácido palmítico 37,77%. A nanoemulsão com óleo de Pequi apresentou coloração alaranjada e odor característico do óleo e apósavaliação de estabilidade mecânica por centrifugação não separou de fases, apresentou pH 5,0, tamanho de gotícula após 24h de preparação de 130,4 nm ± 10,06 e IP 0,212 ± 0,05 e após 60 dias apresentou tamanho de 277,0 nm ± 10,04 e IP 0,639 ± 0,04. Os resultados obtidos sugerem potencial uso das nanoemulsões contendo óleo de Pequi para aplicação como fase oleosa de nanoemulsões carreadoras de substâncias lipossolúveis para aplicação na área farmacêutica e cosmética. Declaramos não haver conflito de interesse. Todos os autores gostariam de agradecer a Amazon Oil, Universidade da Amazonia (UNAMA) e Universidade Federal do Pará (UFPA) pelo apoio e incentivo a pesquisa.

Palavras-chave: Nanoemulsões, óleo de pequi, inversão de fases Bio

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.153 OPTIMIZATION OF LECITHIN/CHITOSAN HYBRID NANOPARTICLES FOR PROGESTERONE DELIVERY

Brenda Alves Lopes, Patrícia Mazureki Campos, Priscileila Colerato Ferrari
STATE UNIVERSITY OF PONTA GROSSA (UEPG), PARANÁ, BRAZIL

Resumo

Progesterone (PG) plays a fundamental role in maintaining the overall physiology of the female reproductive system. However, its administration through dosage forms is a significant challenge for the industry. In this context, hybrid nanoparticles emerge as promising nanocarriers. Therefore, this study aims to develop self-assembling nanoparticles based on lecithin and chitosan to control progesterone delivery. The nanoparticles without PG were synthesized using the ethanol injection technique, following a full factorial 3^2 design conducted in duplicate. This study investigated the influence of formulation parameters, such as the concentration of Tween® 80 (A) and stirring time (B) at three levels, on the response variables: size, polydispersity index (PDI), and zeta potential (Zeta) of the formed nanoparticles. The data obtained were statistically analyzed using Minitab® Statistical Software, version 22.1.0, with a confidence level of 95% ($p > 0.05$). An optimized response was obtained through statistical tools and subsequent adjustments in the formulation. The drug was incorporated (5 mg), and the encapsulation efficiency (EE) was determined. The mathematical model indicated a significant reduction in particle size with the increase in surfactant concentration ($p < 0.05$). However, the stirring time did not significantly affect particle size ($p > 0.05$), but it was relevant for achieving a lower PDI ($p < 0.05$). The interaction between surfactant concentration and agitation time causes an increase in PDI. The zeta potential, in turn, was not influenced by the studied parameters ($p > 0.05$). After adjustments, PG was incorporated into the optimized nanoparticle, resulting in nanoparticles with an average size of 212.26 ± 24.26 nm, PDI of 0.328 ± 0.06, zeta potential of +20.40 ± 4.33 mV, and high EE of 93.73%, ideal parameters for this type of system. The factorial design proved effective in simultaneously evaluating the variables' effects with fewer trials. The results demonstrated the successful production of PG-loaded hybrid nanoparticles, which possess desirable characteristics, highlighting their potential for future applications. The authors declare no conflict of interest. This research was funded by CAPES/Brazil, grant number 88887.820366/2023-00. The authors are grateful to CAPES/Brazil for financial support, the State University of Ponta Grossa (UEPG), and CLABMU-UEPG.

Palavras-chave: Factorial Design, Hybrid Nanoparticles, Nanotechnology, Drug Delivery System, Progesterone

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.154 OPTIMIZATION OF THE EXTRACTION OF PHENOLIC COMPOUNDS FROM THE SPECIES *Erythrina mulungu*

Mairon C. Coimbra, Fernanda B. Aguiar, Aline Luísa de Faria, Juliana C. S. A. Bastos
FEDERAL UNIVERSITY OF SÃO JOÃO DEL-REI- UFSJ

Resumo

The bark of Erythrina mulungu has various biological activities, including sedative, anxiolytic, anti-inflammatory, analgesic, antioxidant, antimicrobial, and hypotensive effects. These effects are mainly attributed to its phenolic compounds. Therefore, to achieve efficacy during the use of mulungu, a standardized and optimized extraction process, which involves the quality of the plant raw material, yield and operation effectiveness, is necessary. In this context, this study aimed to optimize the extraction process to produce extracts rich in phenolic compounds from the powder of Erythrina mulungu bark. 10.0 g of Erythrina mulungu bark powder were weighed, 100 mL of 96ºGL ethanol, or methanol or ethyl acetate was added, and the mixture was subjected to continuous extraction in a reflux system. This procedure was performed in triplicate. The extracts were centrifuged, filtered, combined and evaporated in a rotary evaporator (T = 40ºC). The phenolic content was determined using the Folin-Ciocalteu method in 96-well plates. For the 1 mg/ mL gallic acid standard, a dilution was made to obtain concentrations of 600, 300, 150, 75, 37.5 and 18.75 µg/ mL; and with the extracts, a 2 mg/ mL solution was prepared. In both, a 2% sodium carbonate solution and a 10% Folin Ciocalteu reagent solution were added. The plate was incubated away from light for 1 hour, and the absorbance was measured using an ELISA reader at 650nm. The concentrations of phenolic compounds are expressed in gallic acid equivalents/gram of sample (GAE/g). All tests were performed in quadruplicate. The results were subjected to variance analysis (ANOVA- One -Way) followed by Tukey's test, with a significance level of $p<0.05$. : The equation of the calibration curve for gallic acid showed a correlation coefficient (r2) of 0.9908 and the equation of the line of x = (y-0.2155) / (0.0013). With the equation of the line, average phenolic compounds content in the ethanolic extract was 809 ± 0.065 EAG/g; in the methanolic extract, it was 680 ± 0.015 EAG/g; and in the ethyl acetate extract, it was 900 ± 0.016 EAG/g. Based on statistical tests, there were no statistically significant differences between the ethanolic extract and the other extracts, only methanolic and ethyl acetate extracts exhibited a statistically significant difference in phenolic compound content. With the aim of optimizing the extraction of Erythrina mulungu, extraction using a reflux system with ethyl acetate was proved to be the most effective method for extracting phenolic compounds from the bark powder of this species. Thus, the effectiveness of this process makes it an attractive option for developing formulations targeting the therapeutic properties of phenolic compounds.
" We declare there are no conflicts of interest" Minas Gerais State Research Support Foundation (FAPEMIG); National Council for Development Scientific and Technological (CNPq), Federal University of São João Del-Rei (UFSJ), Pharmacognosy Laboratory (LAFAG).

Palavras-chave: burk, extraction, mulungu, phenolics

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.155 OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS PARA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: UMA ANÁLISE DO USO DO REGISTRO DE PREÇO COMPARTILHADO NA BAHIA

Marcelo Ney de Jesus Paixão, Milena Lima Santos, Maísa Machado Viana Scavuzzi de Carvalho, Virgínia Maria Bitancourt Reis, Mariana Campos Lima Almeida, Andressa Lima de Jesus Souza
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Resumo

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) formalizou, em 2020, o projeto de Registro de Preço Compartilhado (RPC) visando otimizar a gestão dos recursos dos municípios baianos destinados à Assistência Farmacêutica (AF) na Atenção Básica. Com base no planejamento realizado pelos municípios adesos ao RPC, o Estado disponibiliza o Registro de Preços Ativo (RPA), oriundo das negociações junto aos fornecedores. Este trabalho propõe apresentar a utilização do RPC pelos municípios da Bahia como estratégia de otimização dos recursos para aquisição de medicamentos da Atenção Básica. Trata-se de estudo descritivo, quantitativo e transversal, cujas informações foram extraídas do Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços (SIMPAS), plataforma de uso restrito da SESAB para gestão das aquisições públicas estaduais. Foram analisados os anos de 2022 e 2023 e selecionados apenas os municípios que aderiram ao RPC em cada ano analisado. Excluiu-se o ano de 2021 por não apresentar RPA disponibilizado pelo Estado durante os 12 meses. Foram considerados três estágios para analisar o percentual do total de itens da Atenção Básica, adquiridos através do RPC, de acordo com o quantitativo disponibilizado pelo Estado: 0-34% (Incipiente); 35%-69% (Parcial) e 70%-100% (Avançado). Os valores gastos por cada município não constituíram o objeto deste estudo. Dos 417 municípios da Bahia, 339 (81%) e 376 (90,2%) estavam adesos ao RPC nos anos de 2022 e 2023, respectivamente. Em 2022, o Estado disponibilizou 215 itens da Atenção Básica com RPA para aquisição pelos municípios via RPC. Nesse ano, 270 municípios (79,6%) apresentaram grau incipiente, 68 (20%) alcançaram estágio parcial e apenas 1 município (0,4%) apresentou estágio avançado. Já em 2023, foram disponibilizados 264 itens, com 311 municípios (82,7%) com estágio incipiente, 65 municípios (17,3%) no estágio parcial e nenhum município alcançou o estágio avançado. Em ambos os anos, embora não houvesse a obrigatoriedade de aquisição de todos os itens, é razoável esperar um volume maior de itens adquiridos via RPC, diante do planejamento realizado pelos municípios adesos ao RPC, da vantajosidade do preço e da diminuição dos custos dos processos licitatórios de medicamentos. Os resultados mostram que a aquisição de medicamentos da Atenção Básica via RPC ainda é subutilizada pelos municípios baianos, mesmo com a ampliação de itens disponibilizados pelo Estado. Este trabalho aponta para medidas estratégicas de fortalecimento do RPC, conscientizando os gestores municipais sobre as vantagens na otimização da gestão dos recursos públicos e na ampliação da oferta de medicamentos pela AF municipal. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos pelo apoio da Superintendência de Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia (SAFTEC), Diretoria da Assistência Farmacêutica (DASF) e da Comissão Local de Pesquisa (CLP/SAFTEC) para a publicação deste trabalho.

Palavras-chave: Financiamento da Assistência à Saúde, Assistência Farmacêutica, Preço de Medicamento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.156 OVERVIEW OF ADVANCED THERAPIES IN BRAZIL: A DESCRIPTIVE ANALYSIS

Evelyn Castillo Lima Vendramini, Leandra Nascimento Fonseca
UNICESUMAR

Resumo

Advanced cell therapy products, tissue engineering products, and gene therapy products are defined as Advanced Therapy Products (ATPs), and represent a new paradigm, providing new treatment options for diseases that previously lacked therapeutic alternatives. The aim of this study was to outline an overview of advanced therapies in Brazil, regarding approved therapies and ongoing studies, identifying therapies, challenges, and opportunities. This descriptive study utilizes public data on ATPs provided by the Brazilian Health Regulatory Agency (Anvisa), extracted from Power BI. Analysis of clinical trials involving ATPs authorized in Brazil from 2019 to 2023 was performed. The variables examined were the study title, clinical trial phase, status, product under investigation, drug class, and clinical indication. Suspended or canceled studies were evaluated to determine the reasons for suspension or cancellation. Data on ATPs registered by Anvisa was also reviewed, including the year of authorization, drug class, and clinical indications. A quantitative analysis of the collected data was conducted to provide insights into the trends and characteristics of ATPs development in Brazil. Currently, in Brazil, there are 32 ongoing clinical trials on ATPs. The largest number of studies is focused on in vivo gene therapies (50%), followed by advanced cell therapies (25%) and ex vivo gene therapies (22%). Most of these studies are in phase I/II. There is a predominance of studies with oncological applications, as well as investigations focused on rare diseases and complications related to COVID-19. Regarding advanced therapy products already registered in Brazil, six drugs were authorized, 2 pediatric drugs and 4 CAR-T gene therapies for hematological neoplasms. Among the challenges for the approval of new studies in Brazil are compliance with legal requirements and deficiencies in definition of inclusion criteria for phase I/II trials. Additionally, high costs associated with both the research itself and the production of new ATPs pose significant obstacles. Data from the Alliance for Regenerative Medicine indicates that substantial investments are being directed towards ATPs, positioning this field as an excellent opportunity for researchers seeking financial support. Furthermore, other conditions like rare diseases show strong potential for future research. This study provides a comprehensive overview of the panorama of advanced therapies in Brazil, highlighting types of therapies, main challenges, and opportunities. However, gene therapies have demonstrated clinical sustainability, showing positive outcomes for patients. This reinforces the potential of these therapies in the treatment of a variety of conditions. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Cell Engineering, Cell- and Tissue-Based Therapy, Investigational Therapy, Genetic Therapy, Brazilian Health Surveillance Agency

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.157 PADRÃO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE DA MACRORREGIÃO II DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE 2019 a 2023

Mara Naime Tavares Silva, Fernanda Rosa da Silva Picanço, Laís Gabrielly Abreu Dos Santos, Fabíola Beatriz Oliveira Lopes, Renilson Castro de Barros
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

Caracterizada por ser transmitida por um vetor artrópode, a transmissão do vírus da dengue pode ocorrer principalmente por via vetorial ocasionada pela picada da fêmea do mosquito Aedes aegypti. Logo, esse trabalho tem por objetivo analisar o padrão epidemiológico da dengue da macrorregião II de saúde do Estado do Pará. A Macrorregião II de Saúde do Estado do Pará, é composta por 47 municípios com aproximadamente 1.758.195 habitantes, dando destaque para Castanhal, Paragominas e Bonito, que contam com os maiores índices populacionais dessa região, de acordo com a Comissão Intergestores Bipartite do Sistema único Saúde (CIB-SUS/PA). Em toda a macrorregião II de saúde, foram analisados 2300 casos de dengue ocasionados por quaisquer cepas em circulação, utilizando os parâmetros de faixa etária, sexo, escolaridade e sorotipo, durante o período de 2019 a 2023, os dados são declarados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net), do Ministério da Saúde. Dos 2300 casos confirmados, a faixa etária mais atingida está entre 20 e 39 anos, equivalente 41,1% do total de casos confirmados. Sendo assim, verificou-se que essa faixa etária representa grande parte da população ativa, indicando que esses indivíduos estão mais suscetíveis à exposição do Aedes aegypti. Além disto, o percentual de 56,2% é de pessoas do sexo feminino, e 43,8% é do sexo masculino, e com o nível de escolaridade predominante de 17,9% para concluintes do Ensino Médio. No cenário atual a macrorregião II de saúde engloba diversos municípios de médio e pequeno porte, e com a concentração de casos modificando-se de grandes centros urbanos para essas regiões, as fortes chuvas, a elevação de temperatura e um processo de urbanização acelerado, que conta com uma alta densidade populacional e a falta de infraestruturas públicas, tornam o meio mais favorável para a proliferação do mosquito. Por fim, foram analisados os sorotipos da doença, sendo que 92,9% é de Ign/Branco, ou seja, não foi é possível identificar quais os tipos de cepa da dengue são mais prevalentes, sendo praticamente impossível verificar o tipo de cepa prevalente na macrorregião. Sendo assim, observou-se que o perfil epidemiológico da dengue da macrorregião II apresentou uma alta incidência e prevalência da doença diretamente associada com a população mais ativa, com menor escolaridade e a predominância de pessoas do sexo feminino, afetando diretamente a saúde pública local e impulsionando uma maior propagação da doença. Declaramos não haver conflito de interesse. Universidade Federal do Pará (UFPA).

Palavras-chave: Arbovirose, Epidemiologia, Aedes aegypti

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.158 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A LISTA DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS EM 2021-2023 NOS PROGRAMAS MÉDICOS DE FAMÍLIA EM NITERÓI-RJ

Sandro Araujo da Silva, Isabelle Ruiz Martins, Letícia Figueira de Castro, Diana Legal Ferreira Paiva, Leandro Oliveira Paranhos, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui, Elaine Silva Miranda
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Resumo

A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) é fundamental para garantir o acesso a medicamentos e promover seu uso racional. No município de Niterói-RJ a REMUME vigente estabelece o elenco de medicamentos a serem utilizados em unidades de saúde, incluindo as do Programas Médicos de Família (PMF). Este estudo apresenta a percepção dos profissionais de saúde nos PMF sobre a REMUME de Niterói e analisa as mudanças ocorridas entre 2021 e 2023. Em 2023, uma pesquisa de campo foi conduzida com 33 profissionais de saúde nos PMF de Niterói-RJ, utilizando questionários baseados na metodologia proposta pela Organização Mundial da Saúde e na Pesquisa Nacional sobre o Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos. Os dados foram coletados e gerenciados com a ferramenta Research Electronic Data Capture (REDCap), hospedada na Universidade Federal Fluminense (UFF). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF. Posteriormente, foi analisado o trabalho de Paranhos (2021), que entrevistou 42 profissionais de saúde, em 2021, no mesmo município, utilizando as mesmas bases metodológicas. No estudo de 2023, ao serem questionados sobre a adequação da REMUME às necessidades do município, 43% (n=12) dos entrevistados consideraram o elenco de medicamentos adequado, enquanto 46% (n=13) discordaram e 11% (n=3) não souberam responder. Apenas 14% (n=4) dos respondentes já haviam solicitado mudanças na lista, provavelmente devido à falta de conhecimento sobre a inclusão e exclusão de medicamentos, conforme indicado por 78% dos entrevistados. Em relação à adequação do elenco, Paranhos (2021) revelou que 57% (n=24) dos profissionais consideraram que a lista atendia parcialmente, enquanto 29% (n=12) afirmaram que atendia totalmente, e 14% (n=6) não souberam opinar. Além disso, todos os entrevistados (n=42) desconheciam os procedimentos para solicitar mudanças. Portanto, entre 2021 e 2023, não houve mudanças relevantes na percepção dos profissionais de saúde sobre a LME. Ambos os estudos destacam a falta de conhecimento dos profissionais de saúde sobre os processos de adequação da lista às demandas nos PMF. As pesquisas enfatizam a necessidade de aprimorar o conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde sobre as LME. Uma nova REMUME será implementada em Niterói em 2025, e é imperativo que essa atualização seja acompanhada de programas de treinamento e disseminação de informações, para que os profissionais de saúde estejam capacitados a utilizar a LME de forma eficaz. Declaramos não haver conflito de interesse. Este trabalho é financiado pela Prefeitura Municipal de Niterói. A equipe do projeto agradece aos profissionais envolvidos no trabalho de campo e ao Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Assistência Farmacêutica, Sistema Único de Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.159 PERFIL DE DISPENSAÇÃO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DA ZONA LESTE DE LONDRINA NO PARANÁ

Thais Goncalves Pereira, Sophia Arruda Ferrari, Ana Paula Michelin, Sandro Cesar Feliciano
UNIVERIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

Resumo

Os métodos contraceptivos são essenciais para a prevenção da gestação não planejada e podem evitar riscos à saúde materno-infantil. A Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, realizada com 41,8 milhões de mulheres sexualmente ativas, de 15 a 49 anos, mostrou que 50,4% relataram o uso de contraceptivo hormonal (oral e injetável), sendo estes os métodos mais utilizados pelas brasileiras, seguido dos cirúrgicos (22,9%). Em função do exposto, este trabalho tem por objetivo quantificar os anticoncepcionais hormonais dispensados em uma unidade básica de saúde para compreender as preferências das mulheres do território. Trata-se de um estudo transversal que tem por objetivo caracterizar a dispensação de anticoncepcionais hormonais em uma Unidade Básica de Saúde, em Londrina no Paraná, no período de março de 2024 a agosto de 2024. O estudo foi realizado pelas farmacêuticas da equipe de residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Londrina. A coleta dos dados se deu através do programa Saúde Web, responsável pela informatização dos sistemas de saúde e estoques, e integração das unidades básicas do município. A análise inclui apenas os anticoncepcionais hormonais disponíveis no SUS, sendo esses orais e injetáveis. Durante o recorte temporal citado acima, foram dispensadas 699 caixas de anticoncepcionais hormonais no geral, sendo estas ampolas ou blisteres. A injeção mensal de enantato de noretisterona 50mg/ml + valerato de estradiol 5mg/ml correspondeu a 50,5%. O anticoncepcional oral levonorgestrel 0,15mg + etilnilestradiol 0,3mg contendo 21 comprimidos aparece em sequência e corresponde a 33,6%, seguido pela injeção trimestral de acetato de medroxiprogesterona 150mg/ml que representou 8,7%. A norestirerona 0,35mg contendo 35 comprimidos equivale a 7%. O contraceptivo de emergência levonorgestrel 0,75mg representou 0,14% dos dados totais. Em contraste com os dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, este estudo mostrou que o método contraceptivo injetável mensal é mais utilizado do que os contraceptivos orais. Esse resultado pode ser explicado pela dificuldade de aderência de algumas usuárias relacionadas ao anticoncepcional oral, como administração diária em horários padronizados, realização de pausas, além dos efeitos adversos, o que pode levar à descontinuidade e/ou falha do contraceptivo. Por meio dos resultados encontrados, foi possível observar a preferência das mulheres pelo método contraceptivo injetável, o que pode estar relacionado à administração esporádica, se adaptando à rotina da mulher e evitando eventuais esquecimentos e suas consequências. Sem conflitos de interesse. Agradecemos ao Ministério da Saúde pelo apoio financeiro (bolsa pró residência) e consolidação do programa de pós-graduação em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e as mulheres atendidas durante o período apresentado.

Palavras-chave: Anticoncepcionais. Saúde da Mulher. Atenção Primár

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.160 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA, PARÁ, BRASIL DE 2018 A 2022

Laís Gabrielly Abreu Dos Santos, Fernanda Rosa da Silva Picanço, Mara Naime Tavares Silva, Adrieny Karoline Santos da Gama, Fabíola Beatriz Oliveira Lopes, Alfredo Gabryell Bastos de Abreu, Renilson Castro de Barros, Maria Fâni Dolabela
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

A Doença de Chagas é causada pelo Trypanosoma cruzi (T.cruzi). No estado do Pará, um dos municípios com maior número de casos é Abaetetuba, onde o consumo de açaí na alimentação é elevado. O presente trabalho busca traçar o perfil epidemiológico dos casos de Doença de Chagas Aguda (DCA) notificados ao Ministério da Saúde neste município. Trata-se de um estudo que utiliza o método descritivo quantitativo em que foram analisados um total de 187 casos de Doença de Chagas Aguda, no município de Abaetetuba, situado no interior do Pará, no período de 2018 a 2022. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações e Agravos de Notificação (Sinan-Net), base de dados que coleta informações de diversos agravos que são notificados e utilizados para diversas políticas, planos e programas relacionados, principalmente, no planejamento da saúde e definindo prioridades de intervenção pelo Ministério da Saúde. As variáveis analisadas foram: sexo, raça, modo provável de infecção, critério de confirmação e faixa etária. Entre os anos de 2018 e 2020 houve predomínio de homens (26.74%), entretanto de 2021 a 2022 aumentou de forma significativa o número de mulheres (34.22%). Independente do sexo, houve predomínio de pardos (88.24%), a principal via de transmissão foi a oral e o local de infecção é majoritariamente no domicílio (97.86%). Na região amazônica, o açaí é consumido como parte indispensável na alimentação e há diversos estudos que comprovam uma relação entre a ingestão do alimento com a infecção. O Estado do Pará, a partir do Decreto Estadual nº 326, de 20/01/2012, define que o fruto do açaí seja “branqueado” antes da obtenção do suco pelos batedores de açaí e este processo previne a ingestão do alimento contaminado com o parasito. Neste município, a DCA é diagnosticada através de exames laboratoriais (97,86%), sendo o grupo mais atingido os adultos de 20 a 59 anos (63.10%), seguido de pré-adolescentes e adolescentes de 10 a 19 anos (13.90%) e os grupos com menores percentuais são os maiores de 60 anos e crianças de 0 a 9 anos. Como a transmissão foi predominantemente oral, se faz necessário investigar quais outros fatores podem favorecer a infecção dos adultos e menor dos idosos e crianças. Em suma, parece que ainda há batedores de açaí que não realizam de forma correta a higienização da fruta. Neste contexto, torna-se importante melhorar a fiscalização sanitária, visando a prevenção da doença de Chagas. Declaramos não haver conflito de interesse. Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Farmácia da UFPA, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Palavras-chave: Trypanosoma cruzi, Epidemiologia, Contaminação

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.161 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO IMC E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE UNIVERSITÁRIOS: UMA ASSOCIAÇÃO COM RISCO CARDIOVASCULAR

Beatriz de Fátima da Silva Neves, Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Marcelly Cristine de Souza Diniz, Thalissa Maria Borges de Sousa Pinheiro, Christian Neri Lameira, Israel Athayde, Adonis de Melo Lima
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

Considerando que indivíduos universitários, dado o contexto em que vivem, estão expostos a fatores de risco como estresse, hábitos alimentares e falta de atividades físicas, podendo resultar em doenças cardiovasculares (DCV). O objetivo deste trabalho foi relacionar medidas antropométricas, hábitos alimentares e atividade física de universitários com risco de DCV. A pesquisa foi realizada com 200 universitários, de ambos os gêneros, do Centro Universitário FIBRA em Belém–PA. Para avaliar as variáveis relacionadas aos hábitos alimentares, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, tempo de atividades físicas, histórico familiar de hipertensão arterial sistêmica, acidente vascular cerebral, e medidas antropométricas (IMC, altura, peso e circunferência abdominal), foi aplicado um questionário aos participantes com 41 perguntas objetivas. Os universitários foram convidados a participar do estudo por meio do termo de consentimento livre e esclarecido. As medidas de peso, altura, circunferência da abdominal e quadril foram coletadas pela equipe do projeto no ambulatório de enfermagem da instituição. A partir dos dados coletados foram calculados também a média aritmética e a moda. O estudo foi submetido a plataforma Brasil e liberado, sob certificado de apresentação para apreciação ética 78118524.4.0000.8187. Este estudo demonstrou que 15% de estudantes do sexo feminino estão classificadas no grau de risco aumentado e 12,5% de risco muito aumentado. Em relação ao IMC, 35,5% das voluntárias se encontra em faixa de sobrepeso em comparação ao grupo masculino. Outro ponto, é que 62% dos voluntários consomem bebidas alcoólicas, sendo 45,5% do sexo feminino, o consumo excessivo de álcool, especialmente entre as mulheres, está associado ao aumento do risco de desenvolver doenças cardiovasculares. O estudo observou que 28% das mulheres não praticam atividades físicas, os homens possuem maior adesão em relação as mulheres as práticas físicas. O estudo também observou que 61% dos voluntários possuem familiares com hipertensão. Dessa maneira, o histórico familiar tem sido observado como uma influência direta para doenças relacionadas a pressão arterial. Estudos destacam a importânciada qualidade dadieta na prevençãoe no tratamento de doenças cardiovasculares. Eles ressaltam a relevância de reduzir o consumo de gordurassaturadas, neste estudo 31% dos voluntários consomem gordura todos os dias concluímos a partir deste trabalho que as mulheres estão em uma situação mais vulnerável aos riscos em desenvolver doenças cardiovasculares. Portanto, é fundamental que se desenvolvam e implementem estratégias específicas para mitigar esses riscos e promover a saúde cardiovascular feminina. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradeço ao Centro Universitário Fibra.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares., IMC., Medidas corporais.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.162 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE EM TRÊS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM DO PARÁ

Alex Dos Passos Santos, Alex Dos Passos Santos, Isis Camila Rodrigues Alfaia, Igor de Araújo Dias, Kamila Leal Corrêa
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA

Resumo

A Hanseníase é uma patologia infecto-contagiosa aérea causada pelo agente Mycobacterium leprae, que possui afinidade direta pelas células cutâneas e dos nervos periféricos, sendo manifestada na forma de lesões cutâneas, que podem gerar alterações faciais e nos membros superiores e inferiores. No Brasil, segundo o boletim epidemiológico da Hanseníase de 2024, foram notificados cerca de 316.182 casos da doença no país. Portanto, este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico da hanseníase em três municípios da região metropolitana de Belém-PA. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa epidemiológica retrospectiva, descritiva com abordagem quanti-qualitativa. O método adotado consistiu na coleta de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e sua apresentação foi realizada por meio da estatística descritiva simples. A amostra do estudo incluiu todos os casos confirmados de hanseníase, os quais foram disponibilizados no DATASUS, e que ocorreram nos municípios de Ananindeua,Belém e Marituba, no estado do Pará, entre os anos de 2018 a 2023, sendo excluídos da amostra indivíduos com diagnóstico indeterminado. Foram notificados nos três municípios paraenses no período de 2018-2023 um total de 3162 casos de hanseníase, no intervalo analisado Marituba atingiu o maior número de casos 61,4%(n=1.939), seguido por Belém 30,2%(n=954) e Ananindeua 8,5%(n=269). Sendo respectivamente os anos com maior número de casos 2018 com 26,5% (n=837), e 2023 com o menor número 3,3%(n=106). Quanto à forma clínica, 58,1%(n=1.838) pacientes receberam a classificação dimorfa e 24,4%(n=772) virchowiana, as quais são multibacilares. Assim, verificou-se um declínio nas notificações durante o período de 2020-2023, a qual justifica-se pela pandemia de COVID-19, que ocasionou subnotificação. Ademais, o município com maior notificações foi Marituba com 61,4%(n=1.939), o que atribui-se à existência neste município da Unidade de Referência Especial, que é responsável pelo diagnóstico da hanseníase no Pará. Em relação à forma clínica, observa-se que a dimorfa foi a de maior ocorrência, o que pode ser justificado pela demora no diagnóstico o que leva à evolução da doença. Dessa forma, percebe-se que os dados epidemiológicos da hanseníase são importantes para delimitar o risco quando realizados de maneira adequada. Portanto, é crucial reforçar a necessidade de notificações precisas e com o maior número possível de informações. Declaramos não haver conflitos de interesse

04.163 PERFIL FITOQUÍMICO DE AMOSTRAS DE PILOCARPUS MICROPHYLLUS CULTIVADAS EM UM BANCO ATIVO GERMOPLASMA

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Thalissa Maria Borges de Sousa Pinheiro, Beatriz de Fátima da Silva Neves, Bianca Barata Gonçalves, Gianfrancesco Conte Priante, Bruna Lauriza da Silva Pacheco, Osmar Alves Lameira, Christian Neri Lameira
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

Pilocarpus microphyllus (jaborandi) é uma planta medicinal fonte de metabólitos secundários como: alcaloides, cumarinas e terpenos. O estudo objetivou determinar se amostras cultivadas da espécie sofreram influência qualitativa na produção dos metabólitos nos anos de 2023 e 2024. As amostras de P. microphyllus foram cultivadas no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) do Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental (1º26'09.9"S 48°26'57.5"W). A coleta das folhas da espécie foi realizada no mês de fevereiro dos anos de 2023 e 2024. A metodologia para análise fitoquímica qualitativa das amostras são as descritas pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia, com adaptações, utilizando mililitro em vez de grama. As folhas foram submetidas ao processo de maceração, utilizando álcool a 70% como solvente. Após 7 dias obteve-se o extrato hidroalcoólico. As amostras foram identificadas como PM 2023 (P. microphyllus 2023) e PM 2024 (P. microphyllus 2024). O resultado da análise qualitativa das amostras evidenciou a presença de alcaloides, lactonas, taninos e saponinas para PM 2023, resultado que difere do obtido para amostra PM 2024, onde não foi observado a presença das lactonas e dos alcaloides. O resultado das análises pode ter sido influenciado pelo comportamento fenológico da espécie, pois uma amostra estava florando, enquanto a outra não. O estudo fenológico determina o ritmo sazonal dos eventos do ciclo de vida da planta, como floração e frutificação, o evento pode estar relacionado por alguns fatores climáticos, podendo ter influenciado no resultado da amostra PM 2024 em comparação com a PM 2023. Conclui-se que o padrão fenológico, pode ter influenciado nos resultados, deste modo a análise por uma técnica mais refinada, como a cromatografia, torna-se necessária, para que possa determinar o perfil fitoquímico quantitativo das amostras analisadas. Também, sugere-se realizar estudo complementar com amostras obtidas nos demais meses do ano, para que se tenha conhecimento mais conciso sobre o padrão fitoquímico da espécie. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradeço ao Centro Universitário Fibra e à Embrapa Amazônia Oriental.

Palavras-chave: Pilocarpus microphyllus, compostos fitoquímicos, Alcaloides

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.164 PERFIL FITOQUÍMICO QUALITATIVO DE AMOSTRAS DE Maytenus ilicifolia EM UM BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA

Gianfrancesco Conte Priante, Beatriz de Fátima da Silva Neves, Thalissa Maria Borges de Sousa Pinheiro, Bianca Barata Gonçalves, Fabiolla Saouza Albuquerque, Taís Cristina Malato Brito, Osmar Alves Lameira, Christian Neri Lameira

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

Maytenus ilicifolia (espinheira santa) é uma planta rica em metabólitos secundários como taninos, saponinas e terpenos. Este estudo teve como objetivo analisar qualitativamente os metabólitos secundários presentes no extrato hidroalcóolico das folhas da espécie. As folhas de M. ilicifolia foram cultivadas no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) do Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental com coordenadas (1º26'09.9"S 48°26'57.5"W). A coleta foi realizada no mês de fevereiro do ano de 2023 no período matutino (9h30min). As folhas foram submetidas ao processo de maceração, utilizando álcool a 70% como solvente. Após 7 dias obteve-se o extrato hidroalcóolico. A metodologia para análise fitoquímica qualitativa das amostras são as descritas pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia, com adaptações, utilizando mililitro em vez de grama onde foi realizada a pesquisa de saponinas, polissacarídeos, lactonas, taninos, alcaloides, flavonoides, cumarinas e glicosídeos cardíacos. A partir da análise qualitativa houve a presença de saponinas, polissacarídeos, alcaloides e cumarinas e ausência de lactonas, glicosídeos, flavonoides e taninos. Entre os compostos ativos da espinheira-santa, que tem ação antiulcerogênica e anti-gástrica, destaca-se os triterpenos, taninos e flavonóides. Para o processo de cultivo e colheita, a sazonalidade é altamente importante, pois o clima pode alterar a concentração dos compostos fitoquímicos, baseado em estudos. Os compostos podem sofrer variações de concentração e consequentemente do seu potencial farmacológico, em épocas como primavera e outono onde ocorre maior produção de metabólitos secundários como óleos essênciais, lactonas, sesquiterpênicas, ácidos fenólicos, flavonóides, cumarinas, saponinas, taninos e glicosídeos cianogênicos. Estudos realizados com o gênero Maytenus verificaram que na primavera os teores dos metabólitos secundários como os flavonóides e fenóis totais foram maiores, e os triterpenos obtiveram maior concentração no inverno. Portanto, a estação da coleta é um fator que influencia na produção de metabólitos secundários nas plantas medicinais. Levando-se isso em consideração, é importante considerar a sazonalidade para coleta da espécie vegetal a depender do metabólito ativo objeto de estudo pois pode ser um fator determinante nas pesquisas realizadas. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimento ao Centro Universitário Fibra e à Embrapa Amazônia Oriental.

Palavras-chave: Maytenus ilicifolia, Compostos Fitoquímicos, Taninos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.165 PERFIL FITOUÍMICO QUALITATIVO DE AMOSTRAS DE Ananas erectifolius

Bianca Gonçalves, Sophia Natasha Ferreira Salgado, Gianfrancesco Conte Priante, Osmar Alves Lameira, Christian Neri Lameira
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

Espécies da família Bromeliaceae, como Ananas erecttifolius, são notáveis pelas grandes quantidades de substâncias do metabolismo secundário, incluindo proteínas e enzimas. O estudo visa realizar uma análise fitoquímica qualitativa das folhas dessa espécie. No estudo utilizou-se amostra de Ananas erectifolius cultivadas no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, entre as coordenadas 01° 24’ 46,14” e 01° 28’ 4,11” de latitude sul e 48° 20’ 4,60” e 48° 20’ 31,84” de longitude oeste de Greenwich. Amostra das folhas foram coletadas durante o verão Amazônico, no mês de setembro de 2023 e no inverno amazônico no mês de abril de 2024. Houve a maceração das folhas por 7 dias, para obtenção do extrato hidroalcoólico. A análise fitoquímica buscou evidenciar a presença de saponinas, taninos, catequinas, polissacarídeos, alcaloides, flavonoides, purinas, lactonas e cumarinas, com métodos específicos para cada composto de acordo com o descrito pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia (2009), no entanto, as análises foram adaptadas realizando a conversão de gramas para mililitros. A análise do extrato hidroalcóolico da amostra obtida durante o verão Amazônico observou-se a presença de cumarinas, saponinas e alcaloides. Porém na análise das amostras obtidas durante o inverno Amazônico foi observado também a presença de flavonoides e catequinas. A diferença no resultado pode estar associada as condições climáticas, próprias de cada período avaliado, com maior ou menor índice de precipitação pluviométrica. Esses compostos podem inibir ou matar micro-organismos sem causar toxicidade significativa às células hospedeiras, garantindo eficácia e segurança em tratamentos. Estudos demonstram que extratos brutos têm alta concentração de substâncias bioativas e metabólitos, são fáceis de extrair e podem apresentar elevadas concentrações de substâncias oriundas do metabolismo secundário. A pesquisa de metabólitos secundários de plantas medicinais é promissora devido à capacidade dessas plantas de produzir diversas substâncias com propriedades patogênicas. Essas substâncias, com potencial farmacológico, podem desenvolver novos medicamentos eficazes contra micro-organismos. O estudo destaca a importância da busca por novos compostos bioativos em plantas, devido à crescente resistência aos antibióticos convencionais. Os metabólitos secundários das plantas medicinais oferecem um caminho promissor para o desenvolvimento de novos medicamentos eficazes contra micro-organismos multirresistentes. A pesquisa sobre o Ananas erectifolius mostrou resultados promissores na identificação de compostos com potencial antifúngico. No entanto, mais estudos são necessários para confirmar uma atividade antifúngica do extrato. A continuidade dessa pesquisa pode contribuir significativamente para o tratamento de infecções resistentes, oferecendo alternativas eficazes e seguras para o combate de micro-organismos patogênicos. Declaro não haver conflito de interesse Centro Universitário FIBRA

Palavras-chave: Plantas medicinais, Metabolismo Secundário

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.166 PERSPECTIVES IN THE MEASUREMENT OF ADHERENCE TO PHARMACOTHERAPY IN MENTAL HEALTH: A SCALES' OVERVIEW

Victória Maria Pinto Macêdo, Beatriz Machado Topázio, Lara Emanuele Santos Cunha, Wagner Luis da Cruz Almeida
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo

Since 2020, mental health issues have increased significantly due to the COVID-19 pandemic, necessitating effective therapeutic measures to improve quality of life. Psychopharmacotherapy is essential for treating mental disorders, but social stigmatization affects adherence. Adherence should be voluntary and participatory, like a "mutual contract" between patient and professional. Factors related to the patient, healthcare system, disease, treatment, and socioeconomic status influence adherence, commonly measured by scales. This study aims to highlight scales as a key tool for assessing adherence to psychopharmacotherapy, considering these factors to outline adherence profiles. The study design was an integrative literature review of articles published between 2004 and 2024 in periodicals, twenty years after the publication of "Adherence to long-term therapies: evidence for action" by World Health Organization, which is the first sturdy document about the theme. The articles were gathered from the online databases PubMed, Scielo, and LILACS by applying the selected keywords as descriptors. The included hundred and thirty-five articles were the ones that covered scales to measure adherence to pharmacotherapy in mental diseases. Meanwhile, the exclusion criteria were the articles published outside the specified time range and other research that did not discuss the elements of interest in this review. In most articles, scales confirmed that patients were not adherent to psychopharmacotherapy, supplemented by social and economic questionnaires to profile each individual. Among 135 publications, the Morisky Medication Adherence Scale (MMAS), with eight or four questions, was used 35 times. The full version includes seven "yes or no" questions and one Likert scale question; the short version has four "yes or no" questions. The Medication Adherence Rating Scale (MARS), cited 33 times, consists of ten "yes or no" questions focusing on subjective reasons for non-adherence. The Drug Attitude Inventory (DAI) appeared ten times, assessing attitudes toward medication, originally in schizophrenic patients. The other scales were cited less than three times and have the same objective. The findings highlight the effectiveness of the MMAS, MARS, and DAI scales in assessing adherence to psychopharmacotherapy, with MMAS being the most used. These tools provide insights into patient behavior, medication, and dosage, allowing adjustments that promote adherence, autonomy, and participation. They support healthcare professionals in developing personalized strategies to improve mental health treatment outcomes. Additionally, their ease of use, low cost, and reliability make them valuable for promoting mental health and ensuring efficient treatment with psychotropic drugs. We declare no conflicts of interest. Not applicable.

Palavras-chave: Scales, Adherence, Pharmacotherapy, Mental Health, Psychopharmacotherapy

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.167 PHYTOCHEMICAL ANALYSIS OF HYDROALCOHOLIC Panax ginseng AND Pfaffia paniculata EXTRACTS.

Gabrieli, Gabrieli, Luiz Paulo de Lemos Wiese
UNIVILLE

Resumo

A insuficiência venosa crônica apresenta grande prevalência mundial e no Brasil apresenta maior prevalência em mulheres. O principal tratamento baseia-se em técnicas cirúrgicas, porém opções menos invasivas e preventivas se mostram mais promissoras. O uso de plantas medicinais é milenar e vem sendo empregado pelos seres humanos para curar doenças, no entanto, há um comércio de drogas vegetais que colocam em dúvida a veracidade das amostras. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o perfil fitoquímico de extratos de Panax ginseng e Pfaffia paniculata oriundos do mercado popular da região Este trabalho foi um estudo transversal e observacional de inferências qualitativas e quantitativas e consistiu na realização de análises fitoquímicas com cada uma das plantas, seguindo a metodologia estabelecida para cada uma, com base nas metodologias preconizadas na farmacopeia brasileira para os metabólitos: polissacarídeos, compostos fenólicos, cumarinas, flavonoides, taninos, saponinas, antraquinonas, alcaloides e heterosídeos cardiotônicos. A obtenção dos extratos também seguiu o preconizado para decocção, infusão e maceração. As amostras foram obtidas por intermédio do laboratório de Farmacognosia junto ao comércio popular da região e o armazenamento das amostras foi em recipiente devidamente identificado, vedado, de cor âmbar e guardado ao abrigo da luz com controle de temperatura. A análise macroscópica identificou elementos estranhos não condizentes com as espécies. A tamisação das amostras mostrou uma granulometria maior para Panax ginseng (52,175g entre tamises de 2mm e 3,35mm), e menor para Pfaffia paniculata (61,379g entre tamises de 1,40mm e o receptáculo final). O rendimento de extrato por decocção demonstrou maior rendimento após secagem para as duas espécies. A fitoquímica demonstrou presença dos componentes já identificados nas espécies, com exceção da cumarina, o que demonstra uma possível contaminação da amostra. A ausência de saponinas foi importante, uma vez que a presença é destaque nas espécies. Uma possível explicação seria a extração com solução hidroalcoólica 70%, que pode mascarar o resultado, não incutindo este resultado em uma confirmação de contaminação da amostra foi possível comprovar a presença de metabolitos já esperados, porém, devido ao mascaramento, não se observou a presença de saponinas. Houve a presença de metabolito que não havia registros de presença no gênero Panax. A presença de saponinas é importante, pois a angiogênese induzida pelos ginsenosídeos auxilia no tratamento e prevenção da insuficiência venosa crônica. A qualidade de produtos comercializados popularmente é duvidosa e pode trazer elementos estranhos que contaminem quimicamente o extrato. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Fitoquímica, Panax ginseng, Pfaffia paniculatta, Controle de Qualidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.168 PHYTOCHEMICAL EVALUATION AND QUANTIFICATION OF TOTAL PHENOLS AND FLAVONOIDS FROM EXTRACTS OF Cnidoscolus urens (L.) ARTHUR

Raquel Maria Trindade Fernandes, Marcos Keylon Mendonça Dutra, Thiago Yuri Freire Ferreira, José Mariano Sousa de Araújo Lima, Márcia Cristine Santos Macedo, Alamgir Khan
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Resumo

Phytochemical analysis plays a fundamental role in understanding the chemical components and pharmacological potential in plant species. Among the species of the genus Cnidoscolus, Cnidoscolus urens (L.) Arthur (commonly called Burn, White Nettle, and Tiredness) stands out because of its therapeutic potential. The objective of this work was to assess the phytochemical activities and quantify the phenolic and flavonoid compounds in extracts of leaves, stem and root of Cnidoscolus urens. The plant samples (i.e. leaves, stem and root etc.) of Cnidoscolus urens were collected in the municipality of Barreirinhas - MA. The extracts were produced by maceration and then fractionated using hexane, dichloromethane, and ethyl acetate as successive extraction solvents with increasing polarity. The resulting fractions, namely the crude extract and the residual aqueous fraction, were examined using phytochemical screening techniques in conformity to Matos designated methodology. The quantification of total phenols was determined by spectroscopy in the visible region, at wavelength 765 nm, according to the Swain and Hillis methodology with modifications. Flavonoids were quantified using the Peixoto Sobrinho methodology. The qualitative analysis of secondary metabolites indicated the presence of phenols and flavonoids (flavonols, flavanones, flavanonols and xanthones) in the crude extract and aqueous fraction of the root and leaf. In addition to steroids, saponins, and coumarins, leucoanthocyanidins, anthocyanins, and anthocyanidins were also detected in the leaf's aqueous fraction and crude extract. Moreover, triperpenoids and coumarins were shown in the root's aqueous fraction and crude extract. However, alkaloids, saponins, and coumarins have been identified in the stem's crude extract and aqueous fraction. Based on the results, it was feasible to determine that coumarins were present in all three extracts, with flavonoids predominating in the root and leaf extracts. The phenolic concentrations in dry leaf, stem, and root extracts were found 21.45 ± 1.63 EAG/g, 20.69 ± 1.59 EAG/g, and 62.04 ± 1.27 mg EAG/g, respectively.In terms of the overall flavonoid content, a concentration of 20.49 ± 0.36 mg EQuer/g, 18.81 ± 0.13 mg EQuer/g, and 6.20 ± 0.10 mg EQuer/g were reported in the dry extracts of the leaf, root, and stem, respectively. The extracts of leaves, stem and root of Cnidoscolus urens (L.) Arthur revealed the presence of secondary metabolites. Satisfactory levels of phenols and flavonoids were observed in the root. The dry extract of the leaf showed significant amounts of flavonoids. Therefore, this study may provide a basis for future research in the search for new bioactives. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Natural Products, Secondary metabolites, Phytochem

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.169 PHYTOCHEMICAL STUDY OF SAPIUM GLANDULOSUM (EUPHORBIACEAE)

Anna Rúbia Cavalcante Brasileiro, Anna Rúbia Cavalcante Brasileiro, Nikole Durand Trigueiro, Jociano da Silva Lins, Meryellem Bezerra Soares, Satiro Leandro Galdino de Almeida, José Maria Barbosa Filho, Josean Fechine Tavares
FEDERAL UNIVERSITY OF PARAÍBA

Resumo

The species Sapium glandulosum, popularly known as “burra-leiteira” belongs to the Euphorbiacea, a family rich in biologically active compounds. Taking into account the scarcity of studies with this plant species and the relevance of natural products as a source of new drugs, this work aims to isolate and identify chemical substances present in this plant. The crude hexane extract of Sapium glandulosum (15.0 g) was subjected to medium-pressure liquid chromatography using silica gel as the stationary phase and hexane, ethyl acetate and methanol as the mobile phase, with elution systems in increasing order of polarity. This fractionation resulted in the collection of eighteen fractions (SRH1–SRH18), which were concentrated in a rotary evaporator under reduced pressure. Fraction SRH5 presented a precipitate in the form of colorless crystals wrapped in a yellowish gum. Thus, the sample was recrystallized with hexane to obtain 138.5 mg of the precipitate coded as SG-1, which was analyzed by 1H and 13C NMR. The fraction was coded as SG-1 and acquired in the form of colorless crystal, weighing 138.5g and subsequently subjected to 1H and 13C NMR spectroscopic analyses. Thus, this substance presented 26 signals, which after comparative analysis with the DEPT-135 experiment were identified as seven signals for methyl carbons (δC 11.8; 15.9; 17.0; 18.9; 25.1; 25.4; 28.1), four for methylene carbons (δC 28.0; 28.8; 33.9; 37.3), nine methine (δC 29.0; 49.5; 73.2; 74.1; 78.2; 88.9; 113.8; 126.8; 140.1) and six for non-hydrogenated (δC 38.7; 87.6; 97.1; 162.9; 166.5; 211.3), and after comparison with literature data was identified as tonantzitlolone-A. Thus, it is a chemical compound that has a macrocyclic flexibilane-type diterpene skeleton, which includes a 15-membered ring considered rare. Where it was previously isolated from Sapium macrocarpum and other genera of Euphorbiaceae, such as Stillingia and Sebastiania, which expresses cytotoxic activity reported against the leukemia cell line (K562) and against renal cell carcinoma. From this perspective, it can be concluded that Sapium glandulosum is a promising source of bioactive diterpenes, highlighting the need for further research to continue the project, so that with robust experiments using this substance, new drugs can be synthesized, with the aim of contributing to safer and less harmful pharmacotherapy. There is no conflict of interest. Federal University of Paraíba (UFPB), Multiuser Laboratory of Characterization and Analysis (LMCA), Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) and INCTRENNOFITO.

Palavras-chave: Sapium glandulosum, Euphorbiaceae, tonantzitlolone

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.168 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PARA O FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA

Marcelo Ney de Jesus Paixão, Milena Lima Santos, Carina Gonçalves de Freitas, Soane Pinheiro Aguiar de Brito, Lucineide de Souza Oliveira Santana, Sandro Nascimento Oliveira Filho
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Resumo

A gestão da Assistência Farmacêutica (AF) é um dos grandes pilares para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde, pois representa uma estratégia para o fornecimento de medicamentos, insumos e serviços farmacêuticos. Para assegurar o financiamento público da AF, os municípios precisam estabelecer os valores orçamentários dentro da Programação Anual de Saúde (PAS). Este instrumento anualiza as metas dos Planos Municipais de Saúde e prevê a alocação dos recursos orçamentários necessários para consecução das metas. A proposta deste trabalho é verificar se os municípios do Estado da Bahia realizaram o planejamento orçamentário para a AF, de acordo com a PAS do ano de 2023. Para acesso às PAS, foi utilizado o Painel da Situação dos Instrumentos de Planejamento (PSIP), através do portal da Sala de Apoio à Gestão Estratégica do Ministério da Saúde. Trata-se de estudo descritivo, quantitativo e transversal, cujos dados foram extraídos no período de 03 a 26 de junho de 2024. Como critério de inclusão, foram selecionadas apenas as PAS de 2023 com status “aprovado” no PSIP. Os documentos que estavam em situação de “Não Iniciado”, “Em Elaboração”, “Em Análise no conselho de Saúde” ou “Retornado para ajustes” foram excluídos da pesquisa. Embora aprovadas no PSIP, todas as PAS elegíveis foram analisadas na íntegra com o intuito de verificar informações sobre a existência de previsão orçamentária para a AF. Dos 417 municípios da Bahia, 291 aparecem com status de PAS 2023 “aprovado” no PSIP. Ao analisar integralmente cada PAS aprovada, verificou-se que apenas 43 municípios (15%) apresentaram planejamento orçamentário para o financiamento da AF. Esse cenário pode indicar fragilidades na construção da programação anual da AF dos municípios baianos. Não foram considerados os critérios adotados pelas instâncias municipais responsáveis pela aprovação das PAS, bem como os fatores que interferiram nos processos decisórios. Entretanto, os resultados podem refletir um cenário de dificuldades de financiamento da AF, execução financeira da AF desvinculada do planejamento municipal ou, até mesmo, o descumprimento das metas definidas nos planejamentos normativos. Este trabalho reforça a necessidade de orientação aos municípios para revisão das PAS aprovadas sem dotação orçamentária, considerando que nesta Programação o planejamento orçamentário é obrigatório para todas as ações e serviços públicos de saúde do município, conforme as normativas estabelecidas. Complementarmente, esta pesquisa aponta para a necessidade de estudos investigativos sobre a efetiva destinação de recursos para a AF, de acordo com o planejamento orçamentário definido pelos municípios nas suas respectivas PAS. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos o apoio recebido da Superintendência de Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia (SAFTEC), da Diretoria da Assistência Farmacêutica do Estado da Bahia (DASF) e da Comissão Local de Pesquisa (CLP).

Palavras-chave: Planejamento em Saúde, Financiamento da Assistência à Saúde, Assistência Farmacêutica

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.169 POLYMERIC NANOCAPSULES CONTAINING LUTEIN: A PROMISING ANTIOXIDANT APPROACH FOR PREVENTING SKIN AGING

Brenda Alves Lopes, Thais Franceni de Oliveira, Marcela Novak Gummy, Paulo Vitor Farago, Patrícia Mathias Döll Boscardin
STATE UNIVERSITY OF PONTA GROSSA (UEPG)

Resumo

Lutein, a carotenoid with potent antioxidant activity, has potentialuse in anti-aging products. However, its intrinsic characteristics limit its bioavailability. Nanotechnological delivery systems can optimize its characteristics, enhancing its distribution and retention in the skin. Therefore, this study aimed to develop and characterize poly (ε-caprolactone) (PCL) nanocapsules with lutein, focusingon its antioxidant activity. The systems were obtained by the interfacial deposition method of the preformed polymer, using PCL. They were then characterized by physicochemical studies of pH, dynamic light scattering (DLS), and electrophoretic mobility using ZetasizerNano®. FE-SEM, and structural characteristics by XRD and FTIR analyzed morphological characteristics. Antioxidant activity was evaluated using the FRAP, DPPH•, and ABTS•+ methods.The results were expressed as ascorbic acid equivalents per mL of sample (μg AA mL^{-1}). The results were analyzed using the ANOVA test, and group means were compared by the Student-Newman- Keuls test using the GraphPad Prism® version 6 (San Diego,CA,USA) program with $p < 0.05$. The polymeric nanocapsules containing lutein were successfully obtained using the chosen method. In the morphological analysis, the nanocapsules exhibited a spherical shape with a smooth, regular surface and nanoscale size consistent with the DLS results, where nanocapsules were observed to be approximately 300 nm, with a polydispersity index of 0.2 and a zeta potential close to -30 mV. The samples presenteda pH ranging from 5.02 ± 0.023 to 5.94 ± 0.037. XRD confirmed that the encapsulation method was efficientand that the drug is primarily in molecular dispersion within the oily core of the nanocapsules. FTIR ensured that there were no chemical bonds between lutein and PCL. Functional groups in the nanocapsules contributed to the observed antioxidant activity. In the FRAP and DPPH assays, the encapsulated lutein showed higher antioxidant activity compared to free lutein, highlighting the benefitof nanotechnology. However,the ABTS•+ assay did not show a significant difference ($p>0.05$). The nanocapsule with the highest concentration of lutein exhibited superior antioxidant activity in all assays, revealingthat the concentration of lutein influences antioxidant efficacy. The production of nanocapsules containing lutein resulted in systems with ideal characteristics. The evaluation of antioxidant activity showed that nanoencapsulation enhanced the antioxidant activityof lutein, maintaining its biological effect and protecting it from degradation reactions. Therefore, the nanocapsules prove to be a promising vehicle for the topical application of lutein, potentially usefulin the treatment of skin aging. The authorsdeclare no conflictof interest. This research was funded by CAPES/Brazil, grant number 88887.820366/2023-00. The authors are grateful to CAPES/Brazil for financial support, State University of Ponta Grossa(UEPG) and CLABMU-UEPG.

Palavras-chave: Nanotechnology, Poli (ε-caprolactona), Carotenoids, Skin, Drug Delivery System

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.170 POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES VOLTADAS À SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isis Camila Rodrigues Alfaia, Alex Dos Passos Santos, Anna Júlia Santa Brígida Lopes, Rosana Moura Sarmento
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

Resumo

A equidade, princípio de justiça e igualdade social, é aplicada à saúde pública para atender necessidades específicas. As mulheres, representando 52% da população brasileira, frequentemente enfrentam desigualdades no acesso e qualidade dos serviços de saúde. Portanto, é crucial implementar políticas públicas específicas para garantir acesso equitativo. Logo, o estudo tem como objetivo realizar uma análise documental sobre o histórico das políticas públicas à saúde da mulher no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa sobre documentos legais à saúde da mulher implementadas desde a década de 1970 e produções científicas em português disponíveis nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde-LILACS, Scientific Eletronic Library Online-SCIELO e Google Acadêmico, no período de junho a agosto de 2024. Utilizou-se as palavras-chaves "políticas públicas", "saúde da mulher" e "histórico". Considerou-se artigos e políticas com impacto direto ou significativo na saúde da mulher, programas específicos de saúde reprodutiva, prevenção de doenças e/ou assistência ao parto. Artigos anteriores a 2009 e duplicados foram excluídos. Os artigos e políticas foram planilhados no Microsoft Excel em tabela descritiva com integração dos dados e ordem cronológica. A trajetória das mulheres na busca por direitos dignos e igualitários impulsionou a evolução feminina, resultando na implementação de políticas públicas específicas. O estudo utilizou 37 políticas públicas (leis e programas assistenciais), e 14 artigos que evidenciam as políticas de atenção à saúde da mulher, iniciadas na década de 1984 com o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), reformulando a abordagem anterior que focava apenas em gestação, parto e mortalidade materna, sem referir-se diretamente a mulher. Na década de 1990 outras políticas foram implementadas abordando temas como menopausa, violência, aborto e planejamento familiar. As Casas da Mulher Brasileira (CMB) e os Centros de Referência da Mulher (CRM), iniciativas do Governo Federal, oferecem serviços como atendimento médico, assistência psicológica e jurídica. Entretanto, apesar das contribuições, enfrentam desafios, como restrição a metrópoles, limitando acesso às mulheres de áreas rurais ou periféricas. Ademais, a falta de recursos e sobrecarga de demanda compromete a qualidade do atendimento. Políticas públicas de saúde da mulher no Brasil avançaram, refletindo uma melhor compreensão das necessidades femininas. Contudo, a implementação desigual das políticas, falta de recursos e maior necessidade de integração entre serviços de saúde e outras áreas seguem presentes. Para garantir acesso equitativo, é essencial implementar políticas mais específicas e novas estratégias além da saúde reprodutiva. A saúde mental, especialmente, requer mais atenção e recursos. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não se aplica.

Palavras-chave: Equidade, Assistência Pública, Direitos da mulher

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.171 POSSÍVEIS EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS AO USO DE ÁCIDO TRANEXÂMICO NOTIFICADOS NO BRASIL ENTRE 2018 E 2023

Francisca Wervylla da Silva Santos, Nicole Kananda Almeida Maia, Polyanna Silva Pinheiro Florencio, Taís Vanessa Gabbay Alves
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA

Resumo

O ácido tranexâmico é um derivado sintético da lisina que atua por meio de seu mecanismo antifibrinolítico, anti-hemorrágico e despigmentante, ligando-se de forma reversível aos sítios de lisina na molécula de plasminogênio, inibindo assim o ativador de plasminogênio. Tem sido amplamente utilizado na área de estética, para o tratamento do melasma, este caracterizado como uma desordem multifatorial resultante de um processo inflamatório e da produção desordenada de melanina, logo, causa da hiperpigmentação dos queratinócitos. O objetivo deste estudo foi descrever os possíveis eventos adversos notificados em relação ao uso do ácido tranexâmico entre 2018 e 2023. Foi conduzido um estudo observacional, descritivo quantitativo e retrospectivo no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, utilizando a base de dados secundários obtidos do Sistema Vigimed, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sobre potenciais eventos adversos associados ao uso de ácido tranexâmico no Brasil. As variáveis selecionadas para o seguinte estudo foram: total de notificações, sexo, idade, tipo de entrada no Vigimed, profissional notificador e Unidade da Federação (UF) do notificante. Foram excluídos os dados relatados como não informados, em branco ou insuficientes. Como a pesquisa utilizou dados secundários, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética. Durante o período analisado foram 59 notificações, sendo 64,41% de pacientes do sexo feminino, 35,59% da faixa etária de 18 a 44 anos. Os serviços de saúde foram os principais tipos de entrada no Vigimed, representando 69,49% das notificações. Os farmacêuticos destacaram-se como os principais notificadores, com a porcentagem de 57,63%. O Estado de São Paulo liderou as notificações, com 16,95% do total. Entre os eventos adversos mais comuns, destacaram-se lesões, intoxicações e complicações decorrentes de procedimentos, correspondendo a 40,68% dos casos, sendo prurido, erro de dispensação e problema relacionado a dose os mais frequentes, e cerca de 66,10% dos casos foram recuperados ou resolvidos. As informações em saúde são ferramentas essenciais para a Farmacovigilância, pois permitem o monitoramento de situações de risco e potenciais eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos e outros produtos voltados para a saúde. A subnotificação desses eventos é evidente, reforçando a necessidade de iniciativas, tanto públicas quanto privadas, para conscientizar profissionais e usuários de saúde sobre a importância da identificação e notificação de eventos adversos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

Palavras-chave: Farmacovigilância, Evento Adverso, Notificação, Melasma

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.172 PREDIÇÃO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DE CANABINOIDES NÃO PSICOATIVOS ISOLADOS EM CANNABIS SATIVA L.

Paulo Riquelmy da Silva Pereira
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

Cannabis sativa L., pertencente à família Cannabaceae, é uma planta que contém inúmeros metabólitos secundários, dentre eles os canabinoides. O estudo teve como foco avaliar in silico as características farmacológicas de canabinoides não psicoativos identificados na planta. Para todas as análises foi utilizado um método que se baseia em estrutura-resposta/atividade biológica (QSAR), comparando suas semelhanças com insumos farmacêuticos já disponíveis no mercado. As predições foram realizadas com o auxílio dos servidores online: Marvin JS (para o desenho das moléculas e obtenção dos códigos Smile e MDL molfile), Home-ADMElab: ADMET Prediction (propriedades físico-químicas e farmacocinéticas), PreADMET/Tox: About (toxicidade, mutagenicidade e carcinogenicidade) Gusar Prediction e Osíris (toxicidade oral) e PASS online (atividade biológica). As moléculas selecionadas englobam os canabinoides: canabidiol (1), canabigerol (2), canabicromeno (3), ácido canabigerólico (4), ácido canabidiólico (5) e ácido canabicromênico (6). Todas as moléculas violam a regra de Lipinski ultrapassando os valores de lipofilicidade em estado neutro e as moléculas estão dentro do mínimo estabelecido para lipofilicidade em pH fisiológico (7,4), comportamento esperado devido sua característica ácida. Logo, a forma não ionizada apresentaria uma excelente absorção via oral e um alto volume de distribuição, evidenciado também por sua excelente permeabilidade a células CACO2 e baixa ligação às proteínas plasmáticas, mas poderiam ficar fortemente aprisionados nos tecidos de reserva, dificultando sua excreção e contribuindo para toxicidade. Essa lipofilicidade sugere seus efeitos no Sistema Nervoso Central. Todas (1-6) apresentam propriedades farmacocinéticas similares, destacando-se sua facilidade em atravessar a barreira hematoencefálica. As moléculas 2, 4 e 6 não apresentam perfil carcinogênico e apenas a forma ácida dos canabinoides revelou característica mutagênica. Então, seu uso terapêutico estaria restringido apenas para altas doses, levando também em consideração que todas as moléculas apresentam categorias aceitáveis de toxicidade oral (IV, levemente tóxica). Todas as moléculas apresentam toxicidade aguda em organismos marinhos (alga, daphnia e peixe medaka). Apenas o canabicromeno e o ácido canabicromênico apresentam efeitos colaterais de irritação grave das mucosas. As seguintes atividades biológicas foram identificadas: neuroproteção (2 e 3), antioxidante (1, 2, 4 e 6), anti-inflamatório (2 e 4) e redução lipídica (3, 4 e 6). A molécula 2 (canabigerol) destaca-se como a mais promissora, sendo praticamente não tóxica e sem efeitos colaterais, com atividades neuroprotetora, antioxidante e anti-inflamatória. Apesar das controvérsias éticas no uso de canabinoides, o estudo sublinha seu potencial terapêutico e a necessidade de investigações mais aprofundadas. Declaro não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Estudo computacional, Canabinoides, Cannabis sativa L.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.173 PREVALÊNCIA DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2017 A 2022

Lilian Moreira, Yanna Maria Batista da Silva, Raina Marcele Santos Silva, Sâmela Taynara da Silva Rosa, Karolayne de França Correa, Aelia Flexa Silveira, Andrei Silva Freitas
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNAMA

Resumo

A Hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa causada pela bactéria mycobacterium leprae, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo resultar em sérias complicações. É classificada em paucibacilares (PB) ou multibacilares (MB). O Brasil é o segundo país com maior índice de casos e por se tratar de uma doença de progressão lenta, dificulta o diagnóstico e facilita a propagação da mesma. O objetivo desta pesquisa foi analisar a prevalência e o perfil epidemiológico dos casos de Hanseníase registrados no estado do Pará entre os anos de 2017 a 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, qualitativo e quantitativo, realizado no estado do Pará, na cidade de Santarém. Os dados coletados para a elaboração do trabalho são provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde do Brasil (MS), no qual foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária e nível de escolaridade para análise estatística. Para quantificar e tabular os dados, foi utilizado o programa Microsoft Excel®. Em seguida, houve a revisão bibliográfica na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, para a detecção de dados associados à prevalência de hanseníase. Através dos dados obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2017 a 2023, o número total de diagnosticados no estado do Pará foram 270, com maior índice no ano de 2019 com 53 (19,6%) casos. De acordo com os casos confirmados referente ao sexo, o público masculino foi o que mais se destacou com 176 (65,1%) casos. Quanto a escolaridade, destacou-se indivíduos da 1° a 4° série do ensino fundamental incompleto, com 64 (23,7%) casos. Com relação a frequência de casos referente a faixa etária, as idades entre 30 a 49 anos teve maior prevalência totalizando 109 (40,3%) casos. Diante do exposto, é possível constatar que o ano de 2019 teve maior prevalência de casos, em ênfase o público masculino, confirmando que há uma deficiência no autocuidado. Em relação a escolaridade é possível entender que a patologia está associada a população analfabeta, desfavorecidas socioeconomicamente e em situações precárias, dificultando seu acesso a informação e oportunidades e em relação a faixa etária, os adultos foram os mais diagnosticados. A hanseníase é um grave problema de saúde pública, portanto, faz-se necessário medidas de prevenção voltadas a saúde do homem enfatizando a importância do mesmo e reduzindo o desenvolvimento de agravos a saúde. Declaramos não haver conflito de interesses. Agradeço a todos os envolvidos, pela parceria e pela dedicação, principalmente, ao nosso orientador que contribuiu para que o trabalho fosse realizado.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas, Epidemiologia, Mycobacterium Leprae

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.174 PREVALÊNCIA E FATORES EPIDEMIOLÓGICOS DA HEPATITE B ENTRE POPULAÇÕES RIBEIRINHAS NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA BRASILEIRA

Gabrielly Baia Pinto, João Victor Pereira Palheta, Adriana Prado Fernandes, Luisa Carício Martins.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

A hepatite B representa um problema de saúde pública no mundo, sendo desafiadora, devido aos elevados índices de morbidade e mortalidade. Compreendida como a sétima causa de óbito no mundo. A região amazônica, notoriamente uma das regiões de maior ocorrência de infecção pelo vírus da hepatite B (HBV). Em particular em comunidades isolada como as populações ribeirinhas, pouco se sabe sobre esta transmissão viral. Este estudo objetivou determinar sua prevalência, avaliar O perfil sorológico e as características epidemiológicas, descrevendo os fatores de risco para traçar aquisição da infecção pelo HBV nas comunidades ribeirinhas de Furo do Maracujá e do Nazário. Estudo transversal analítico descritivo onde os participantes responderam um formulário para obtenção de informações epidemiológicas. As amostras de sangue periférico foram coletadas de ambos os sexos para realização do método ELISA, realizado no Laboratório de Patologia Clínica das Doenças Infecciosas em Belém do Pará. Os critérios de inclusão foram ter mais de 18 anos, assinar o termo de consentimento, e ser morador das comunidades estudadas, e os que não estão nos critérios de inclusão foram excluídos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa, com seres humanos do Núcleo de Medicina Tropical, com a identificação 07180112.7.0000.5172. Foram estudadas 2 comunidades, totalizando assim 440 participantes/amostras das comunidades ribeirinhas, sendo 200 nas comunidades do Furo do Marucujá e 240 do Furo do Nazário. A maioria dos participantes pertencia ao gênero feminino 300 (68,2%) e 240 (54,55%) estavam na faixa etária de 18-37 anos. Das 440 amostras, 164 (37,3%) apresentaram algum tipo de marcador sorológico, sendo 4 (2,4%) HBsAg, indicando infecção ativa, somente em Furo do Maracujá. Além disso 83 participantes (50,6%) foram positivos para anti-HBc total, e 72 (43,9%) anti-HBs. Os principais fatores de risco que as populações estavam expostas foram: início da vida sexual precoce (24,54%), multiplicidade de parceiros (as) sexuais (25,68%), compartilhamento de perfurocortante (47%). Cada comunidade ribeirinha pesquisada tem suas particularidades, apresentando características epidemiológicas distintas, refletindo diferenças nas exposições e riscos associados à Hepatite B. Diante disso, é necessário esclarecer o impacto dessa doença na saúde pública, visibilizando os obstáculos enfrentados nas comunidades ribeirinhas, como o acesso a serviços de saúde. Dessa forma, é essencial incentivar investimentos em infraestrutura dentro de uma visão estratégica para garantir o acesso a serviços essenciais e o progresso contra essa doença. Declaro não ter conflito de interesse. Ao Laboratório de Patologia Clínica das Doenças Infecciosas, ao Núcleo de Medicina Tropical e à Universidade Federal do Pará.

Palavras-chave: HBV, Ribeirinhos, Epidemiologia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.175 PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS DE DESABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS, NO BRASIL, PELO PAINEL MONITORA AF

Bruno Vieira de Moraes, Carla Patrícia Figueiredo Antunes de Souza
INSTITUTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, VIGILÂNCIA DE ZOONOSES E INSPEÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (IVISA-RIO)

Resumo

O Monitora AF é uma iniciativa do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e foi criado para registrar informações sobre o desabastecimento de medicamentos no território nacional. Desta forma, o objetivo deste estudo foi utilizar dados do painel Monitora AF, para indagar os motivos geradores das faltas de medicamentos entre os municípios participantes. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo que buscou identificar os 10 medicamentos com maior número de notificações de desabastecimento em âmbito nacional (pelo painel Monitora AF), além de problematizar os seus motivos geradores. Estabeleceu-se, como período de análise, os anos de 2022 e 2023. Os dados coletados foram categorizados no segundo nível da classificação anatômica terapêutica e química (ATC), assim como as análises dos motivos geradores pertinentes foram padronizados nos campos de “Atraso do fornecedor”, “Compra por outro ente”, “Medicamento fracassado” e “Medicamento Deserto”. Por fim, os dados foram consolidados no Google Planilhas, para determinação de suas frequências absolutas e relativas. Destaca-se a subnotificação do painel Monitora AF, ocorrendo redução de 74% no volume total de municípios participantes entre 2022 (395) e 2023 (104). Entre os 10 medicamentos analisados, por ano, tem-se que os antibacterianos de uso sistêmico (ATC J01) foram a categoria mais notificada, representando 517 (53,69%) casos, em 2022, e 130 (45,14%), em 2023. Entre os motivos geradores observados, o mais recorrente, entre as categorias, foi o “atraso do fornecedor” totalizando 708 (74%) ocorrências e 181 (63%), em 2022 e 2023, respectivamente. O desabastecimento, muitas vezes, está vinculado a fatores intrínsecos da cadeia logística, como irregularidade dos insumos farmacêuticos, interrupção na fabricação, recolhimento, restrições de distribuição, fusão de laboratórios, mudanças de mercado, aumento da demanda e situações de emergência ou calamidade pública. Portanto, o gerenciamento dessas situações precisa ser constante e ágil, através de ferramentas padronizadas, como Procedimentos Operacionais Padronizados ou Guidelines consagrados. Em suma, o desabastecimento de medicamentos é uma questão multifatorial, que ultrapassa as potencialidades do setor público e privado, seja por situações ordinárias ou extraordinárias. Consiste em uma problemática dinâmica, altamente volúvel com as flutuações do mercado e que está em constante debate. Desta forma, compreender o panorama nacional e reforçar o monitoramento do desabastecimento são fatores chave, principalmente para municípios de pequeno porte, ao sucesso das ações de assistência farmacêutica. Declaramos não haver conflito de interesses. Agradecemos a Secretaria Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro pela oportunidade e disponibilização do Programa de Residência Multiprofissional em Vigilância Sanitária.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Acesso ao Medicamento, CONASEMS, Subnotificação, Logística

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.176 PRODUCTION AND CHARACTERIZATION OF BIODEGRADABLE WOUND DRESSING HYDROGELS

Juliana Bonametti Oliva
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Resumo

Biopolymers of natural origin are promising due their characteristics of biocompatibility, processability and biodegradable such as starch1,2. One of the many biomedical applications of natural polymers is in the area of tissue immunity, such as the use of hydrogels as wound dressings. The aim of this work was to develop starch/xanthan hydrogels and different proportions of citric acid (CA), as crosslinking agent, and apply short cycles of cooling and heating as physical crosslinking method. Mechanical, structural and morphological parameters were evaluated. The study propose the use of short cooling and heating cycles to favor physical crosslinking into hydrogel matrix. This method was proposed by Xiao3 and modified by Borges2 to improve and accelerate the physical crosslinking process. The starch/xanthan hydrogels were prepared by casting method and submitted to physical crosslinking in two cycles in temperatures of 10 ºC and 40 ºC each one. The materials were produced with different levels of CA (0, 0.5, 1.5 and 2.5g/100g starch). Samples without and with application of this method was characterized regarding their morphology, thickness, density, solubility, WVP and mechanical properties and submitted to analysis of variance (ANOVA) and Tukey's test performed at a 5% significance level. The hydrogels exhibited a transparent coloration and flexible aspect (RH~75%). CA increase significantly the hydrogels thickness in both treatments (crosslinking and non-crosslinking), the opposite was observed in solubility test, were CA and xanthan gum crosslinking decrease solubility of polymer chain due to its capacity to promote chemical crosslinking4. The samples showed a different behavior in all treatments in WVP test. The concentration of CA non-crosslinking 2,5g/100g starch showed the lowest permeability compared to the other samples. Regarding mechanical analysis results the crosslinking samples increase the rigidity (Young's Module p>0,05) while tensile strength and strain at break was affected by decreasing these parameters when added CA and physical crosslinking. Morphology exhibited a smooth surface in samples without CA and a rough appearance as a consequence of CA incorporation (0.5, 1.5, 2.5%). Ecofriendly hydrogels derived from starch/xanthan were successfully produced by casting and physical crosslinking method. The processability of the hydrogels was adequate, even with the inclusion of different levels of citric acid as crosslinking agent. Mechanical properties of hydrogels were affected by physical crosslinking and CA incorporation on increasing the rigidity and firmness. The aim of a natural hydrogel development is decrease it solubility to enhance the water resistance and be useful in biomedical applications. This aim was achieved by adding CA and promoting physical crosslinking. The next step in this work is to incorporate an antimicrobial agent based on silver-loaded zeolite as active substance in the hydrogel wound dressing. We declare no conflicts of interest. The authors would express their gratitude to the multiuser laboratories at State University of Ponta Grossa for their technical support, and Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior and Fundação Araucária for their financial support.

Palavras-chave: Starch, hydrogels, wound dressing, xanthan gum, bi

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.177 PRODUÇÃO DE MICOCINAS DE WICKERHAMOMYCES ANOMALUS A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE AVEIA COMO SUBSTRATO

Micaelly Hoffemann Schina, Julia Mazetto Giolo, Julia Romancini, Luana Aparecida Gallupo, Gabriel Antonio Melin, Telma Barboza Paula, Rinaldo Ferreira Gandra
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Este estudo tem o objetivo de abordar a produção de micocinas da levedura Wickerhamomyces anomalus a partir da utilização do substrato padrão, no caso a peptona de soja, em comparação com a utilização de aveia como substrato. Foi utilizada a cepa WA92, inoculada em garrafas de Roux com 200 mL, contendo caldo Sabouraud Modificado (1% de peptona, 2% de glicose, 1,92% de ácido cítrico, 3,48% de fosfato de potássio dibásico), e em uma das amostras houve a substituição da peptona por aveia, pH 4,7 e incubados a 25°C por 5 dias. O caldo foi centrifugado a 6000 rpm/10 minutos, e passou por membrana filtrante 0,22 µm. Para a dosagem de β-glucanases, utilizou-se a metodologia adaptada de Miller (1959), utilizando laminarina 1%, em tampão acetato 50 mM, pH 5,0 e curva padrão de glicose. Foi utilizado 62,5µL de sobrenadante e 125µL de laminarina, e a amostra foi incubada a 37°C por 10 minutos. Foi adicionado 100 µL de ácido 3,5-dinitrosalicílico (DNS) à 100µL da amostra; no branco, o sobrenadante foi adicionado após o DNS, representando o tempo 0. Os tubos foram incubados 5 minutos em água fervente e após, foram adicionados 500 µL de água e realizada a leitura em espectrofotômetro a 550 nm. Também foi feita a curva padrão da concentração de proteínas totais pelo método de Bradford (1976). As análises foram feitas em duplicata, e foi feita a média dos dados. Observou-se que a amostra produzida a partir da aveia como substrato teve maior concentração de proteínas, assim como maior atividade enzimática. Foram encontrados os valores de 8,49 mg/mL de proteínas e uma atividade enzimática de 1,30 U/mL, enquanto na amostra produzida a partir da utilização de peptona, foram encontrados 4,01 mg/mL de proteínas e a atividade enzimática observada foi de 1,18 U/ml. A taxa de atividade das β-glucanases tende a ser baixa, como evidenciado por Calazans et al. (2021), que relata ter encontrado uma atividade específica de 0,40 U/mg para o W. anomalus. A cepa testada apresentou um aumento considerável na atividade enzimática com o uso de aveia como substrato, como observado pelos resultados da espectrofotometria. A partir disto, pode-se considerar a aveia como um bom substituto para a peptona de soja, visto que tem um menor custo e apresentou resultados satisfatórios, na produção de micocinas. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Enzimas, Substratos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.178 PRODUÇÃO DE ÁLCOOL GEL A PARTIR DE VINHOS APREENDIDOS PELA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Leonardo Henrique de Oliveira, Eduarda de Magalhães Dias Frinhani, Karine Bazzo Wilbert
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Resumo

Os dados da Receita Federal do Brasil (RFB) mostram que as apreensões de bebidas alcoólicas em 2021 somaram o valor de R$ 34 milhões, sendo os vinhos a bebida mais apreendida. Como consequência, essa bebida se acumula em grandes volumes que são geralmente destinadas a destruição das garrafas. Utilizando os conceitos da economia circular, este trabalho tem como objetivo realizar a destilação fracionada de bebidas alcoólicas apreendidas pela RFB para separação e concentração do etanol e produção de álcool gel 70%. Para o processo de destilação utilizou-se uma coluna de destilação com recheios, em batelada e mantida em regime estacionário. Cada procedimento utilizou cerca de 4,5 litros (L) de bebida (6 garrafas) em um balão volumétrico (5 L) acoplado em um refervedor tipo parcial formado por uma manta aquecedora onde o aquecimento ocorria de forma gradual, em potências e tempos estabelecidos. Após verificação da formação do etanol, o temporizador do refluxador era ajustado para coleta de 13 amostras de 50 mL. A determinação do teor alcoólico foi realizada por picnometria e a concentração de álcool, em graus GL, através de alcoômetro. Com o teor alcoólico definido, a produção de cada L DE álcool em gel 70% envolveu à adição de 8g de carbopol (agente gelificante) e 3,5g de AMP-95 (agente de neutralização). Os vinhos tintos utilizados na pesquisa foram fornecidos pela RFB. 554 garrafas de vinho tinto ou 416 L da bebida foram deslitadas obtendo-se aproximadamente 60 L de solução alcoólica. Para cada destilação, o teor alcóolico das amostras retiradas do produto de topo é, em média, de 85 °GL para a primeira amostra e, em média, 56 °GL para a última amostra retirada. Ao final das destilações, as amostras de etanol hidratado foram armazenadas em recipientes de 1 L com % volumétrica de etanol média de no mínimo 73 °GL. Os experimentos foram reduzidos no tempo total de realização para em média 1,5 horas com uma potência de 750 W de calor fornecido no refervedor, ou seja, um gasto energético de 1,125 kWh para cada experimento. O álcool gel produzido apresenta a concentração de 70 °GL, sendo este o teor alcóolico necessário para utilização ação antisséptica. Nossos resultados mostraram que um volume de aproximadamente 60 L de solução alcoólica produz aproximadamente 60 L de álcool gel 70%, sendo desta forma a destilação de bebidas alcoólicas apreendidas uma alternativa sustentável para descaracterização destas e produção de higienizadores. Os autores declaram não haver conflitos de interesse. Os autores agradecem a Receita Federal do Brasil pelo fornecimento das bebidas utilizadas neste estudo por meio de acordo de cooperação com a UNOESC (Projeto ECOA).

Palavras-chave: Destilação, Etanol, Antisséptico para as mãos, Desenvolvimento sustentável

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.179 PROFILE OF ADVERSE EVENT NOTIFICATIONS IN BRAZIL DURING THE COVID-19 PANDEMIC.

Thais da Paixão Santana, Thais da Paixão Santana, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Resumo

The World Health Organization (WHO) defines pharmacovigilance as “science and activities related to the detection, access, understanding and prevention of adverse events or any other problem related to medicines/vaccines”. In Brazil, the system implemented to monitor adverse drug event reports is VigiMed. The Covid-19 pandemic may have impacted the profile of notifications made on VigiMed. The objective of the study is to evaluate the profile of adverse event notifications in Brazil, before and during the Covid-19 pandemic. This is a descriptive cross-sectional study, using secondary data from the VigiMed system. The public health emergency period adopted was from March 30, 2020, to the date of the last VigiMed update, April 2023. The data was obtained from the National Health Surveillance Agency's (Anvisa) open-access pharmacovigilance panel. There were included notifications of people over 18 years old. Notifications relating to pregnant women, nursing mothers and parent child notifications (made by parents or guardians) and notifications that did not include data on adverse reactions, medicines or vaccines were excluded. Variables relating to notifier characteristics, number of medicines and adverse reactions classified by severity and outcome, as well as the main notifiers were evaluated. Pearson's chi-square test for categorical variables was used to perform comparisons before and during the Covid-19 pandemic. There were 148,375 notifications recorded on VigiMed up to April 2023. Of these, 11,316 notifications corresponded to the period before the pandemic and 137,059 notifications referred to the pandemic period. The majority of notifications before the pandemic were made by health professionals, while in the pandemic period there was a predominance of notifications by pharmaceutical companies (68.14% and 36.60%, respectively, p value<0,001). In both periods analyzed, the majority of notifications were spontaneous (95.26% before the pandemic and 87.99% in the pandemic period, p value<0,001). The average number of medicines per notification was 1.74 (SD= 2.05) and the average number of adverse reactions was 2.79 (SD= 3.44). A total of 113,084 had only one medicine reported, of which 82,085 were serious adverse reactions (average of 1.45 serious reactions per report). The data reveals a shift from health professionals to pharmaceutical companies as the primary notifiers, reflecting potential changes in the sources of reporting and their roles during the pandemic. Overall, these findings provide valuable insights into the dynamics of pharmacovigilance during a global health emergency, emphasizing the importance of continuous monitoring and adaptation of reporting systems to address evolving public health challenges. We declare no conflicts of interest The authors would like to thank the Federal University of Ouro Preto (UFOP), the School of Pharmacy (EFAR), the Postgraduate Program in Pharmaceutical Sciences (PPG CiPharma) and the Dean of Research, Postgraduate Studies and Innovation (PROPPI). This work was carried out with the support of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - Brazil (CAPES) - Financing Code 001.

Palavras-chave: Pharmacovigilance, Adverse events, Covid-19, Adverse Drug Reaction Reporting Systems

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.180 PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: IMPLEMENTAÇÃO EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Carolina Maria Xaubet Olivera, Emanuelle Menezes de Morais, Ana Paula Lima do Nascimento Gomes, Fabio Cesar Braga de Abreu-E-Lima, Rayssa Hellen Ferreira Costa, Josélia Cintya Quintão Pena Frade
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

Resumo

A educação é necessária para influenciar o comportamento das crianças e mudar seus conhecimentos, habilidades e atitudes para gerenciar sua saúde. Os farmacêuticos podem e devem desempenhar um papel essencial, em colaboração com outros profissionais na Educação em Saúde. Este trabalho teve como objetivo de implementar o programa Educação em Saúde na Pediatria -ESP em escolas de ensino fundamental para promover o uso racional de medicamentos e um estilo de vida saudável e fornecer o conhecimento especializado para profissionais da saúde atuarem nessa área. Inicialmente, foram selecionados profissionais da saúde (farmacêuticos, médico, cirurgião-dentista, nutricionista e pedagoga) e acadêmicos do curso de Farmácia, para formarem as equipes, bem como foram definidas as instituições de ensino fundamental para a implementação do Programa ESP. A seguir, foram definidos a forma de convite dos alunos (vídeo ou presencial), as datas das ações educativas, elaborados os roteiros, as ferramentas e os personagens lúdicos. . A abordagem metodológica incluiu a apresentação de encenação teatral, conteúdo teórico e atividades údicas. O Programa ESP foi implementado para 67 crianças em duas escolas de ensino fundamental, um particular em Brasília e outra pública em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. A equipe apresentou os princípios de saúde, incluindo nutrição, adesão ao tratamento, segurança e cuidados com os medicamentos, saúde bucal e imunização por meio de encenação teatral, bate-papo, vídeos educativos e as atividades lúdicas. As ações educativas resultaram na criação de novos personagens lúdicos e vídeos. As crianças relataram que adquiriram hábitos como beber mais água, alimentar-se de forma saudável, praticar exercícios ao ar livre, ficar exposto ao sol, usar medicamentos somente sob supervisão de um adulto e disposição para serem imunizados quando necessário. Alguns relatos das crianças foram: “Aprendi a não tomar medicamentos sem supervisão de um adulto e a não tomar medicamentos vencidos", "Antes eu pegava os medicamentos por conta própria, mas agora não tomo mais os medicamentos, espero que a minha mãe ou meu pai me dê na hora certa"; “Aprendi sobre saúde bucal, alimentação saudável e exercícios.” Ao focar desde a infância na compreensão dos princípios de saúde, as ações educativas podem contribuir para o desenvolvimento saudável. Os relatos das crianças relacionados à transformação dos hábitos de vida em relação aos princípios de saúde, incluindo nutrição; saúde bucal, cuidados com medicamentos, imunização e adesão ao tratamento foram positivos. Este programa proporcionou aos profissionais da saúde envolvidos, conhecimentos e estratégias necessárias para atingir o público-alvo infantil. Declaramos ausência de Conflito de Interesses. Os autores deste artigo agradecem aos coordenadores e aos alunos do Colégio Batista de Brasília e da escola pública municipal de ensino fundamental Presidente Vargas de Caxias do Sul, RS.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Prática Interdisciplinar, Uso Racional de Medicamentos, Promoção da Saúde em Ambiente EScolar, Ferramentas Lúdicas

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.181 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA ACS DESENVOLVIDA PELA ETSUS/PA: USO PLANTAS MEDICINAIS EM COMUNIDADES AMAZÔNICAS

Antonio Jorge Ataide Souza, João Augusto Cardoso Aves, Denise Maria Loureiro Contente, Arthur Henrique Almeida de Lima, Elidiane de Carvalho Ribeiro, Ana Alessandra Pantoja Penha, Elsa Maria da Silva Barros
ESCOLA TÉCNICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO PARÁ "DR. MANUEL AYRES"

Resumo

A democracia é conceituada como a concretização do direito construído coletivamente e instituída por meio de política pública. Esta ideia se aplica à Educação Permanente em Saúde (EPS) que visa a construção do conhecimento a partir da rotina dos profissionais de saúde de forma a impactar positivamente na sua rotina laboral. O projeto desenvolvido pela Escola Técnica do SUS/PA “Dr. Manuel Ayres” (ETSUS/PA), intitulado: “O uso de plantas medicinais nas comunidades amazônicas: a valorização do saber tradicional como elo entre a comunidade e o serviço público de saúde”, é um curso de educação permanente em saúde, que objetiva capacitar Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no estado do Pará, para promover Educação Popular em Saúde, ou seja, difundir conhecimento em saúde para população sobre o uso de plantas medicinais e valorizar o saber popular. Como metodologia de trabalho para o desenvolvimento do curso, utiliza-se o teatro de fantoches com um roteiro de teatro, onde se discute temas, como por exemplo, o adoecimento e o limite entre o normal e patológico, plantas medicinais mitos de verdades, saberes éticos e valorização e a relação de plantas medicinais utilizadas na comunidade. Portanto, o projeto transcorre por intermédio de metodologias ativas de aprendizagem, onde o aluno é o protagonista, sendo o professor o facilitador do processo. Dentre estas metodologias, a ETSUS/PA, produz conhecimento através da problematização da realidade local em busca de soluções que envolvem agente, ambiente, serviço, cenários, estruturas do problema. O curso é desenvolvido com uma carga horária de 40 horas com atividades lúdicas de confecção de fantoches de garrafas plásticas e garrafão de 20 litros, além de elaboração de um roteiro a partir de histórias vivenciadas pelas comunidades, onde a utilização de plantas medicinais promoveu a cura de um problema de saúde. O trabalho teve inicio em 2022 com elaboração de um projeto pedagógico a partir do Plano de Educação Permanente em Saúde do estado do Pará (PEEPS). O PEEPS é um plano plurianual, construídos a partir dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde (PAREPS) discutidos nas Regiões de Saúde do estado, onde representantes dos municípios discutem suas necessidades de capacitação, inclusive com alocação de recursos financeiros. O objetivo do projeto pedagógico é verificar a viabilidade, impacto nos indicadores de saúde e social. No ano de 2023 foram capacitados mais de 50 ACS no município de Curuçá no Pará. A perspectiva para 2024 é capacitar mais de 100 Agentes Comunitários de Saúde em todo estado. A experiência realizada em Curuçá se mostrou eficiente na difusão do conhecimento, a partir das vivências pessoais presenciadas pelos ACS nas comunidades. Portanto, trata-se de uma proposta de difusão de conhecimento, replicável se utilizando outros temas em qualquer município onde tem ACS, visto que este profissional possui uma capilaridade territorial de alcance às famílias em territórios mais longínquos. Declaramos não haver conflitos de interesse.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Educação. Educação Permanente em Saúde.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.182 PROJETO VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM PERNAMBUCO (VER-SUS): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sidrielly Assunção, Gleyka Santos, Felipe Cazeiro
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Resumo

Introdução e objetivos: O projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde trata-se de uma vivência e estágio na realidade do sistema único de saúde que tem como papel fundamental na construção e ampliação de políticas públicas desde a graduação é de suma importância para o desenvolvimento de profissionais capacitados para o funcionamento da gestão que proporciona a expansão e o compromisso ético-político. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma discente de Farmácia no Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde oportunizada pela Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco durante o período de 16 a 21 de outubro de 2023 Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência no Projeto VER-SUS Pernambuco 2023, oportunizada pela Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE). Além da equipe organizadora da ESPPE a realização do projeto contou com a participação de 5 facilitadores sendo residentes do segundo ano e os viventes composto por 20 graduandos e 10 residentes do primeiro ano, todos da área da saúde totalizando assim 35 participantes, de diversas instituições de ensino sendo pública e privada distribuídas por todo estado de Pernambuco. Visto que a Territorialização é uma das ferramentas essências para promover análise da população e seus problemas de saúde. Identificando os fatores socioeconômica, social e dificuldade que aquele ambiente apresentar, para que através dessa análise possa aproximar a assistência por meio de ações e serviços de saúde adaptadas ao cotidiano do usuário e facilitando a sua adesão e com isso levando saúde para todos. Resultados e Discussões: A vivência possibilitou uma imersão no Sistema Único de Saúde nos locais: Universidade de Pernambuco - UPE, campus Garanhuns; Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns - FAMEG; Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas - CAPS-AD; Hospital Regional Dom Moura e Comunidade Quilombola de Castainho. Foi possível experienciar o estabelecimento de Políticas Públicas e serviços na região, bem como promover a reflexão crítica sobre a formação dos profissionais da saúde. Dessa forma, a participação como vivente no projeto é foi uma rica oportunidade para a formação acadêmica enquanto profissional da saúde, permitindo desenvolver uma nova ótica com conhecimentos que irão proporcionar novas práticas de inclusão, saúde e respeito com o saber popular em seus processos de cuidado. Um ponto muito positivo, a possibilidade de ampliação e trocar do conhecimento, nos âmbitos do serviço ofertados pelo Sistema único de Saúde, através do exercício profissional ético-político e humanizado. Neste sentido, reforçar os princípios do Sistema único de Saúde e conceder a cada paciente o direito a promoção, proteção e recuperação da saúde permitiu refletir criticamente e de forma interdisciplinar sobre percepções individuais, o que findou em uma rica construção pessoal e coletiva para o projeto VER-SUS que, em sua grande maioria, não se encontra inclusa na academia. Portanto, esta foi uma oportunidade única de formação e o conhecimento multidisciplinar

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: VER-SUS, Saúde, ético-político

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.183 PROSPECÇÃO IN SILICO DA AÇÃO ANTIOXIDANTE DA ENDOPLEURA UCHI (UXI AMARELO)

Gabriela Monteiro
UNAMA

Resumo

O Endopleura uchi é uma espécie pertencente à família Humiriaceae, sendo seu fruto conhecido como uxi, uchi, uxi amarelo, uxi liso, uchi-pucu, sendo bastante apreciado por seu sabor e propriedades fitoquímicos (MAGALHÃES et al. 2007). É conhecido por seu potencial terapêutico por conter compostos com propriedades farmacológicas como ação anti-inflamatória, antioxidante, diurético, antibacteriano entre outros. Esse trabalho tem como objetivo realizar a prospecção in silico do perfil farmacocinético e toxicidade dos flavonoides Quercetina e Kaempferol, presentes no uxi. As estruturas tridimensionais das moléculas foram obtidas no banco de dados Pubchem e submetidas na plataforma PreADMET para avaliação farmacocinética e de toxicidade, considerando parâmetros como lipofílicidade, permeação da barreira hematoencefálica, solubilidade em água, ligação a proteínas plasmáticas, Caco2, carcinogenicidade, mutagênicidade, teste de algas, toxicidade aguada pordofina entre outros, para análise dos parâmetros foi utilizado o Excel para organização dos dados. A busca teórica foi feita em artigos científicos no banco de dados da SciELO – Brasil, onde foi selecionado um para basear o trabalho, onde e citado os metabolitos secundários e as propriedades farmacológicas da Endopleura uchi. Ambos os metabólitos mostraram alta solubilidade em água, com diferenças notáveis na absorção gastrointestinal e permeação através da barreira hematoencefálica. Enquanto o kaempferol exibiu características favoráveis, na permeação cerebral e absorção, a quercetina apresentou menores taxas de permeação e absorção, indicando uma diferença na eficácia e biodisponibilidade entre os dois. No contexto de segurança, ambos demonstraram baixa toxicidade ambiental no teste de algas e foram considerados não mutagênicos nos níveis testados no ensaio de Ames, já os resultados do teste hERG indicam um risco elevado de efeitos adversos cardíacos graves para o kaempferol em relação a quercetina que apresenta risco moderado. A carcinogenicidade é observada em ratos, mas não em camundongos, sugerindo que esses compostos podem apresentar riscos específicos de espécie, o que deve ser levado em consideração na avaliação de segurança e no desenvolvimento posterior. Esses resultados sublinham a importância de avaliar cuidadosamente os perfis de segurança dos compostos antes de prosseguir para estudos clínicos. A combinação dos dados farmacocinéticos e toxicológicos proporcionam uma base robusta para decidir sobre o avanço no desenvolvimento dos compostos e para identificar áreas que possam necessitar de ajustes ou monitoramento mais atento em estudos futuros. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Uxi amarelo, antioxidante, perfil farmacocinético

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.184 PHARMACEUTICAL CARE AND ITS INTERVENTIONS IN THE MANAGEMENT OF CHRONIC NON-COMMUNICABLE DISEASES.

Márcia Andrea Marques Francellino, Viviane Cristina Trevisol, Aline Prevê da Silva, Layse Fernanda António de Souza, Jorgete Tomazetti
PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Resumo

Introduction and Objectives: Pharmaceutical care seeks to find problems related to pharmacotherapy in order to implement strategies that improve patient treatment and consequently have a positive impact on their quality of life. This study aimed to identify the main pharmaceutical interventions carried in the process of implementing pharmaceutical care at the Basic Health Unit (BHU) in Foz do Iguaçu, Paraná. Methods: This is a retrospective study with data from pharmaceutical consultations carried out at the Clara Mantovani BHU from 28/03/2023 to 30/10/2023, as part of the "Implementation of Care in Primary Care in Municipalities" project, a partnership between the Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) and the Ministério da Saúde (MS), through the Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), under the scope of the Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). A total of 71 visits were made to 40 patients of both sexes, over the age of 18. The Interventions were accessed through a report generated by the Pharmaceutical Care Implementation Indicator Tool application made available in the project. Results and Discussion: The data was collected from patients attending a pharmaceutical consultation with a medical diagnosis of Type II Diabetes Mellitus (DM II), Systemic Arterial Hypertension (SAH) and Dyslipidemia, chronic non-communicable diseases (CNCD) with a high prevalence. The sociodemographic data were: age group; gender and NCD. The statistical program used was JAMOVI®. The chi-square test was used, with a 95% confidence interval and 5% statistical significance. There was no significance in relation to gender. There was significance in the age groups between 25-34; 35-44 and 45-54 years, $p<0.01$, and in the correlation between the presence and absence of DM II and SAH, $p<0.01$. In a comparative study, the correlated values of local NCDs were lower than the national percentages for equivalent age groups. Pharmaceutical interventions were distributed as follows: Information and counseling accounted for 59% of the total; Suggested adjustments to pharmacotherapy accounted for 14%; Provision of materials and Monitoring accounted for 10% each; and Referral of patients to other health professionals had an incidence of 7%. Conclusion: The study corroborates the essential role of pharmacists in the management of NCDs, underlining the importance of educational interventions and adjustments to pharmacotherapy. Integrating these perceptions with the optimization of pharmaceutical practices increases the effectiveness of treatment. 'We declare no conflicts of interest.'

Palavras-chave: 'Pharmaceutical Services'; 'Chronic Disease'

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.185 POTENTIAL CHOLINESTERASE INHIBITOR COUMARIN FROM SENEGA TRICHOSPERMA

Clayton Queiroz Alves, Glauber Alexandre de Oliveira Freitas, Deyse Brito Barbosa, Syntia Meneses Silva, Hugo Neves Brandão, Franco Henrique Andrade Leite, Rubens Santos Barreto
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

Senega species have been described with several classes of secondary metabolites. Studies indicate that some secondary metabolites have potential inhibitory activity on acetylcholinesterase, enzymes that can cause a progressive decline in memory (Mukherjee et al., 2007)1. This research aimed to carry out a phytochemical study and biological evaluation of the fractions of Senega trichosperma. S. trichosperma was identified and collected at Feira de Santana (SisGen ADA5ACA). The crude extract was prepared by maceration of aerial parts and roots with methanol, and partitioned with solvents in increasing order of polarity, resulting in the semi-purified extracts hexane, chloroform and ethyl acetate. From the chloroform fractions, the coumarin known as Osthol, was isolated through chromatographic column fractionation and recrystallization. Identification occurred through Nuclear Magnetic Resonance analysis and comparation with data from literature. The anticholinesterase activity was tested for Osthol using Ellman methodology2, as well as the molecule was submitted to molecular docking assays against acetylcholinesterase and butyrylcholinesterase 3D structures. Based on the 1H and 13C NMR spectra, a substance isolated from the chloroform fraction was identified by characteristic chemical shifts and compared to literature data such as 8-(3-methyl-2-butenyl)-benzopyran-2-one, known as Osthol. The in vitro test carried out for this coumarin at 500 µM indicate that this substance can be considered promising, as it presented an inhibition percentage of 76% for AChE and 64% for BuChE. Those results were corroborated by in silico analysis, which showed greater affinity for Osthol to AChE (-7.6 kcal/mol) than to BuChE (-7.4 kcal/mol), demonstrating that this coumarin can be considered a potential inhibitor for both cholinesterases. From the alcoholic extract of Senega trichosperma, a coumarin was isolated and identified as Osthol. The in vitro and in silico anticholinesterase activity assays carried out indicate that this substance can be considered promising inhibitor for both AChE and BuChE. These results demonstrate that S. trichosperma can be a valuable source of bioactive compounds to develop potential anti-Alzheimer drugs. The authors declare no conflicts of interest. The authors thank to Capes, CNPq and PPGCF/UEFS for financial support.

Palavras-chave: Senega, acetylcholinesterase inhibitor, in vitro and in silico assay

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.186 PRIMEIRO SURTO DE FEBRE DO OROPOUCHE RELATADO EM CALÇOENE, AMAPÁ, REGIÃO ENDÊMICA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Julia Marques, Díuliana Dos Santos Mendes, Márcia Socorro Pereira Cavalcante
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SVS

Resumo

A febre do Oropouche (FO) é uma doença infecciosa emergente e subnotificada causada pelo vírus Oropouche (OROV). Sua incidência é subestimada principalmente devido às semelhanças clínicas com outras arboviroses endêmicas e à falta de testes diagnósticos específicos. O objetivo deste trabalho é relatar o primeiro surto de febre Oropouche em Calçoene, Amapá, Brasil, discutindo sobre suas características clínicas, perfil epidemiológico dos casos e identificação molecular. Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo transversal, com análise de dados secundários disponíveis no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL, do período de um surto no município de Calçoene, estado do Amapá, no mês de agosto de 2024. Os dados secundários são provenientes de amostras de soro de 40 pacientes com síndrome febril aguda casos suspeitos de dengue coletadas e analisadas para ZDC e OROV através de técnica molecular (RT-PCR) na Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL, foram utilizados também as fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, para quantificar a frequência dos sintomas mais comuns investigados e ainda o perfil epidemiológico do grupo analisado. Considerando que a vigilância da FO é passiva e de base laboratorial, desencadeada a partir da detecção laboratorial do vírus, genoma viral ou anticorpos de classe IgM de forma diferencial, no período do surto relatado, foram analisadas primeiramente por RT-PCR ZDC 38 amostras, de casos suspeitos de dengue provenientes de Calçoene dessas 32 (84,21%) não detectáveis, 5 (13,16%) DENV-2 e 1 (7,89%) DENV-3, por Calçoene ser uma região com internsa atividade garimpeira com problemas de saúde pública relacionado a surtos de malária e arboviroses, foi realizado RT-PCR para OROV/MAY, em todas as amostras onde e todas não detectáveis para MAY, 23 (60,52%) foram não detectáveis e 15 (39,47%) casos foram detectáveis para OROV, sendo esse critério pelo Ministério da Saúde para confirmação de casos, por ser vigilância de base laboratorial. Os sintomas mais comuns relatados foram cefaleia 38 (100%), dores nas costas com 27 (71,05%), mialgia 27 (71,05%), artralgia intensa 22 (57,89%), náuseas 18 (47,36%), demonstrando quadro sintomático semelhante entre as arboviroses, pois nesse grupo foi identificado 2 casos de coinfecção OROV/DENV-2. Quanto ao perfil epidemiológico dos casos prováveis foi 17 (44,74%) do sexo masculino, 21 (55,26%) do sexo feminino, quanto a faixa etária (1-9) 2 (5,26%), (10 – 14) 4 (10,52%) casos, (15 – 19) 5 (13,16%), (20 – 29) 8 (21,05%), (30 – 39) 7 (18,42%), (40 – 49) 4 (10,52%), (50 – 59) 3 (7,89%) e (≥60) 5 (13,16%), por ser uma área com atividade de garimpo, as investigações diferenciais de arboviroses se tornam extremamente relevantes no contexto de saúde pública. Este estudo retrata um surto de OROV em uma região onde este vírus não havia sido identificado anteriormente, dada a semelhança nos sintomas clínicos das arboviroses e no intuito de identificar a circulação de outros patógenos que podem estar associados aos eventos notificados onde não houve evidência de infecção pelos arbovírus transmitidos pelo Aedes aegypti (Dengue, Chikungunya e Zika), e ainda considerando os alertas epidemiológicos de aumentos de casos em diversos países de FO, a estratégia de busca ativa de casos se torna de extrema importância para que

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

medidas de controle possam ser adotadas e para que se entenda melhor os ciclos de transmissão e a possibilidade de transmissão vertical da doença. Não há conflito A Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS, em especial ao laboratório de Virologia e Biologia molecular.

Palavras-chave: Oropouche, Arboviroses, Vigilância Laboratorial, Amapá

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.187 PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE PHYLA BETULIFOLIA CULTIVADA NO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL.

Marcelly Christine de Souza Diniz, Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Beatriz de Fátima da Silva Neves, Adônis de Melo Lima, Christian Neri Lameira

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

As plantas têm desempenhado um papel crucial na medicina ao longo da história, oferecendo um vasto repertório de compostos naturais com propriedades terapêuticas. Phyla betulifolia (Kunth) Greene (Verbenaceae), uma planta nativa da região Amazônica, é um exemplo notável de como a biodiversidade vegetal pode contribuir para a saúde humana. Esta espécie, também conhecida popularmente como capim-doce, tem atraído a atenção científica por suas múltiplas ações farmacológicas, portanto o objetivo deste estudo é realizar uma análise fitoquímica das folhas de P. betulifolia. A amostra foi coletada na Embrapa Amazônia Oriental, após a coleta, as folhas foram transportadas para o laboratório, onde passaram por um processo de lavagem para remoção das impurezas e dos resíduos. Posteriormente, foram pesadas e deixadas em maceração por um período de 7 dias, com o objetivo de obter um extrato hidroalcoólico com concentração de 20%. O período de maceração é necessário para promover a extração dos compostos fitoquímicos presentes nas folhas. Após o período de maceração e obtenção do extrato, foram realizadas análises fitoquímicas detalhadas para a identificação de saponinas, taninos, catequinas, polissacarídeos, glicosídeos, cumarinas, lactonas, flavonoides e alcaloides, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia (2009). É relevante destacar que, para a execução dessas análises, foram realizadas adaptações metodológicas específicas, a conversão das medidas de gramas para mililitros. Este estudo está registrado no SISGEN sob o nº AD0DFBF, assegurando a formalidade e a rastreabilidade das informações geradas. A análise fitoquímica do extrato hidroalcoólico das folhas de P. betulifolia revelou a presença de diversos metabólitos secundários, incluindo saponinas, taninos, polissacarídeos e cumarinas. Embora existam poucos estudos que amparem essa discussão, outras espécies da mesma família, como Lantana pohliana, demonstraram a presença de esteroides, saponinas e alcaloides em sua composição química e a espécie Lippia alba foi onde observada dos metabólitos alcaloides, taninos, flavonoides e saponinas. Assim, percebe-se que várias espécies da família Verbenaceae apresentam compostos químicos em comum, a exemplo dos taninos, saponinas e alcaloides. Sendo a espécie L. alba apresentando maior similaridade com os metabólitos identificados nas folhas de P. betulifolia. Foi possível concluir que este trabalho representa uma contribuição significativa para o avanço do conhecimento sobre P. betulifolia e seus compostos químicos de interesse comercial. Verificou-se a ausência de estudos que abordassem especificamente os compostos químicos da espécie, evidenciando a necessidade urgente de um trabalho sistemático e detalhado nesta área. Portanto, os achados deste trabalho contribuem para a ampliação do conhecimento científico e oferecem um subsídio valioso para a formulação de pesquisas futuras. Declaramos não haver conflito de interesse. Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à Embrapa Amazônia Oriental e ao Centro Universitário

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Fibra pelo apoio oferecido ao longo da realização deste trabalho. Agradecemos também aos professores Dr. Osmar Alves Lameira e Dr. Christian Neri Lameira, cujas orientações, expertise e incentivo foram cruciais para a construção e o sucesso deste projeto.

Palavras-chave: Metabólitos Secundários, Phyla betulifolia, Fitoterapia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.188 RATIONAL USE OF MEDICINES: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LAST DECADE

Vitória Dias Correia, Mila Palma Pacheco
STATE UNIVERSITY OF BAHIA

Resumo

This study reviewed scientific publications on rational drug use This is an integrative review conducted between December 2023 and April 2024, with the following inclusion criteria: review-type articles; published between 2013 and 2023; indexed in PubMed, SciELO, Scopus, Cochrane, and Web of Science; and available in English, Portuguese, and Spanish. The descriptors used in combination were "drug utilization"; "rational drug use"; "rational medicines use"; "rational use of drugs"; and "rational use of medicines." The selection process strictly followed the PRISMA method, and duplicate articles were excluded using Ryan® software. An Excel® spreadsheet was employed for the systematization and synthesis of information extracted from the selected articles, facilitating the organization and detailed analysis of the data. Of the 29 studies selected for review, 27 (93.1%) were in English, 2 (6.9%) in Portuguese, and none in Spanish. Eighteen (62.1%) articles were systematic reviews, followed by 8 (27.5%) drug reviews, 4 (13.8%) narrative reviews, and 1 (3.4%) integrative review. The countries with the highest number of publications were the United States of America and India, with 7 (24.1%) and 4 (13.8%) articles, respectively. Regarding the topics covered by the studies, it was observed that 15 (51.7%) of them addressed the WHO-recommended indicators for assessing rational drug use. These studies mainly focused on patient care indicators, finding average consultation and dispensing times below the recommended standards, which could result in health risks for patients. Another recurring theme, presented in 5 (17.2%) studies, was financial aspects, highlighting that substituting brand-name drugs with generics is an effective cost-control strategy. However, factors such as race, income, culture, and type of coverage (public or private) contribute to resistance to using generics. In countries where most of the population has health insurance, there is a higher tendency to consume brand-name drugs. The rational use of medicines in neonates was addressed in 4 (13.8%) studies, while the use of antimicrobials was discussed in 2 (6.9%) studies. Additional topics included: rational use in primary health care; elderly populations; children; and social media. The main limitation of this research was the exclusion of primary studies. The main findings of this review revealed that among the selected studies, there was a predominance of systematic methodologies in conducting the reviews. The most frequently addressed topics on rational drug use were related to WHO indicators and financial aspects. We declare that there is no conflict of interest. This research was funded by PIBIT/UNEB through Call 019/2023 granting scholarship to Vitória Dias Correia.

Palavras-chave: Rational Drug Use, Review, Drug Costs

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.189 RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE DESEMPENHO FISCAL E A CLASSIFICAÇÃO DE PERFIL A LUZ DA RESOLUÇÃO 700/21 DO CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

Flavio Damasceno Maia, Arlandia Cristina Lima Nobre de Morais, Carlos Wangles Soares
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ

Resumo

A evolução do índice de desempenho fiscal (IDF) e do perfil de assistência farmacêutica vem ocorrendo desde 1996, compreendendo uma fórmula superficial para calcular a atuação da fiscalização do Conselho Regional de Farmácia (CRF). Ao passo que, o perfil de assistência farmacêutica traz consigo uma contemporaneidade necessária para classificar e dividir, com o fulcro de compreender melhor o comportamento dos estabelecimentos farmacêuticos. O objeto deste estudo é apresentar os impactos no IDF quando imposto a inspeção por perfil, mesmo que essa imposição derive de imperiosa necessidade local. Trata-se de um estudo documental, descritivo, retrospectivo, tendo como critério de elegibilidade, todas as inspeções obtidas no relatório anual de fiscalização de 2023 do CRF/CE, não sendo excluída nenhuma inspeção. Os números dessas inspeções embasam a possibilidade de o perfil possuir implicações no IDF e quais medidas podem ser adotadas. Então, foram comparados o IDF com e sem a inclusão de um terço de estabelecimentos classificados como perfil 1, durante o referido ano, haja vista que dessa forma ocorreria apenas uma inspeção anual, deslocando a prioridade para perfis deficitários de assistência farmacêutica. Por utilizar dados secundários de acesso público, não houve necessidade de aprovação em comitê de ética. No ano de 2023, foram realizadas 11525 inspeções nos 6118 estabelecimentos cadastrados. Destas inspeções, 5330 ocorreram em estabelecimentos classificados como perfil 1, como preconizado na resolução 700/21, gerando um IDF anual igual à 19,68. Destaca-se que, em aproximadamente 82% das inspeções em perfil 1, o farmacêutico estava presente no momento da inspeção. Separando 1/3 de 5330, ou seja, o perfil 1, sendo inspecionado apenas uma vez ao ano, tem-se 3553 inspeções, sem modificar as demais variáveis e direcionando esse quantitativo para estabelecimentos de perfil 2, 3, 4 e 5, o IDF seria, aproximadamente, o mesmo, tendo, como consequência, o direcionamento da fiscalização em estabelecimentos com assistência farmacêutica deficiente. O cenário atual onde o ponto norteador das fiscalizações no âmbito no CRF é o número absoluto de inspeções não é o ideal. As inspeções podem ser direcionadas para estabelecimentos com baixa assistência farmacêutica, sem comprometer o IDF. Dessa maneira, se o desígnio é elevar o quantitativo de estabelecimentos perfil 1, o direcionamento das inspeções deve ser em outros perfis. Destaca-se a lenta evolução do índice, na implementação das inovações para acompanhar as singularidades da profissão farmacêutica. Portanto, a meta estabelecida deve focar em inspeções por perfil em atividades privativas do farmacêutico, direcionando os recursos do CRF na prospecção de espaços de trabalho. Declaramos não haver conflito de interesse Agradecer ao Conselho de Farmácia do Estado do Ceará

Palavras-chave: fiscalização, perfil, assistência farmacêutica, desempenho fiscal

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.190 REPORTING QUALITY OF ANTITHROMBOTICS NETWORK META-ANALYSES AND ITS COMPLIANCE WITH RECOMMENDATIONS OF REPORTING GUIDELINES

Patrícia Guerrero de Sousa, Felipe Fernando Mainka, Fernanda Stumpf Tonin, Roberto Pontarolo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Resumo

The Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) statement is a guideline on the minimum set of items that authors should report. In 2015, the PRISMA Network Meta-Analysis (NMA) was published as an extension of the PRISMA with new or redesigned criteria for NMAs of health care interventions (PRISMA-NMA). We aimed to determine the report quality of NMAs of antithrombotics and their compliance with recommendation for reporting a systematic review. A overview of NMAs comparing the clinical effects of antithrombotic therapies was performed (searches in PubMed and Scopus). We included NMAs comparing any antithrombotic therapy for the treatment or prophylaxis of heart diseases or during cardiac surgical procedures. Studies protocols, studies evaluating antithrombotic agents in non-cardiac conditions and articles written in non-Roman characters were excluded. Data extraction and reporting quality assessment of the included studies were performed by a single reviewer and checked by another trained researcher. Overall characteristics of the NMAs were extracted and their reporting quality was evaluated using the PRISMA-NMA checklist. The total score was calculated by the sum of compliance with the items on this checklist (maximum score: 32). Descriptive statistical analysis was performed for all variables. Continuous variables were expressed as mean and standard deviation and were compared using Student's t-test. The difference was considered significant when $p<0.05$. All analyses were conducted in SPSS Statistics v. 25.0. This study was registered in PROSPERO (CRD42020166468). We found 86 NMAs published between 2007 and 2022. The mean score was 20.8 ± 5.3 and 64 (74.4%) NMAs reported following some recommendation for reporting a systematic review. The mean score obtained was 24.8 ± 4.1 for NMAs who followed PRISMA-NMA (n=24; 2015-2022), 21 .0 ± 8.6 for NMAs who followed PRISMA-2020 (n=3; 2021), 19.9 ± 5.2 for NMAs that followed PRISMA-2009 (n=30; 2012-2022), 15.7 ± 4.5 for NMAs that followed QUORUM (n=3; 2010-2021), and 15.0 ± 3 .7 for NMAs that followed PRISMA-P (n=4; 2016-2019). For the NMAs that followed some recommendation for reporting (n=64; 2010-2022), the mean score was 21.6 ± 5.4 and in those who did not follow any recommendation for reporting (n=22; 2007-2021), the mean score was 18.73 ± 4.4 (p=0.03). Authors have disregarded recommendations for reporting updated NMAs. Approximately a quarter of NMAs on antithrombotics do not follow reporting recommendations. Journal editors and authors of these studies must improve the quality of reporting to ensure transparency and accessibility of evidence. We declare no conflicts of interest. The Pharmaceutical Assistance Postgraduate Programme, Federal University of Paraná; The State University of Western Paraná.

Palavras-chave: Anticoagulants, Evidence-based practice, Meta-analysis, Systematic review, Umbrella review

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.191 RELATO DE EXPERIÊNCIA FARMACÊUTICA NA ÁREA DE ANÁLISES CLÍNICAS DURANTE A EPIDEMIA DE DENGUE NO SUL DO BRASIL, CIDADE DO INTERIOR DO PARANÁ

Giselle Ariana Otto Mackeivicz
PREFEITURA DE PONTA GROSSA

A dengue é a arbovirose de maior impacto mundial, devido à ampla distribuição do vetor Aedes aegypti e às condições que favorecem sua proliferação, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. No sul do Brasil, a partir de 2020, ocorreu um crescimento expressivo de casos, sobrecarregando os serviços de saúde e exigindo medidas de enfrentamento. No início de 2024, o município em que atuo, no Paraná, vivenciou um aumento abrupto de casos, incluindo formas graves e óbitos, o que mobilizou a gestão para fortalecer equipes e recursos. Nesse cenário, os farmacêuticos das análises clínicas tiveram papel estratégico no diagnóstico e monitoramento laboratorial, enfrentando alta demanda de testes, escassez de profissionais e necessidade de ajustes nos fluxos de atendimento. A abertura de unidades de saúde sentinela, funcionando 24 horas, possibilitou maior acolhimento, mas também elevou a sobrecarga laboratorial.

O diagnóstico exigiu protocolos específicos, desde tendas externas de triagem até a priorização de exames críticos, como hemograma, plaquetas, transaminases, antígeno NS1 e sorologias IgG/IgM. Com o agravamento da crise, optou-se por reduzir o leque de exames a parâmetros essenciais, buscando agilidade no acompanhamento clínico. Alterações laboratoriais frequentes incluíram leucopenia, linfocitose reativa, plaquetopenia, aumento de hematócrito e de transaminases, além de coagulopatia com prolongamento do TTPa. A comunicação multidisciplinar com médicos e gestores foi essencial para orientar condutas clínicas e garantir a racionalização dos recursos laboratoriais, como reagentes e equipamentos.

A experiência evidenciou a relevância da atuação farmacêutica na gestão de crises sanitárias, combinando conhecimentos técnicos, organização de fluxos e colaboração interprofissional. Destacam-se a necessidade de constante atualização sobre diretrizes, controle de qualidade rigoroso dos testes e envolvimento em campanhas educativas sobre prevenção da dengue. A epidemia, embora desafiadora, proporcionou aprendizado valioso sobre a importância da preparação, da flexibilidade e da cooperação entre diferentes áreas da saúde.

Palavras-chave: dengue; análises clínicas; farmacêuticos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.192 SITUATIONAL STRATEGIC PLANNING FOR PHARMACEUTICAL ASSISTANCE OF PSYCHOTROPIC MEDICINES IN PRIMARY CARE: EXPERIENCE REPORT

Rômulo Helton de Araújo
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO DE SÃO FERNANDO/RN

Resumo

Introduction and Objectives:The misuse and even prolonged use of psychotropic substances has increased significantly in recent years, which has become a public health problem. Thus, this work proposed the construction of an operational plan for the pharmaceutical assistance service for psychotropic drugs in a basic municipal pharmacy. Methods: This work was carried out with the multidisciplinary health team in the city of São Fernando/RN, made up of 6 health professionals. Situational strategic planning was developed for the construction of the operational plan, during the period from January to April 2024. 5 workshops were held in face-to-face meetings for explanatory, normative, strategic and tactical-operational moments. The explanatory moment was constructed in two workshops, for phase I and phase II, where the flipped classroom method was used. In the third workshop the normative moment took place through the division of small groups, in the fourth workshop the strategic moment and in the fifth workshop the tactical-operational moment. Results and Discussion: During the explanatory period, the most urgent problems to be resolved were listed. Participants scored problems according to magnitude, transcendence, vulnerability, urgency and feasibility. The most common problem was the indiscriminate renewal of prescriptions. In the second workshop, the descriptors, causes and consequences, objective image were named, thus building the fishbone (Ishikawa Diagram). In the mental health process in basic pharmaceutical care, it is essential to promote the use of psychotropic medication classes, guiding appropriate medication therapy. The normative moment was then carried out, where the team found the general objective, specific objectives, actions and operations. At the strategic moment, it was possible to build the framework with feasibility and feasibility analysis and the suggested strategic activities. In this way, the tactical-operational moment shows the final matrix of the operational plan for each specific objective, monitoring the actions, the execution of the plan and evaluating the impact on the service. Strategic planning brings results in a dynamic way, with governance for the service team, favoring the participation of various actors in the construction of the operational plan. Conclusion: With the construction of an operational plan using situational strategic planning, the multidisciplinary team gained greater importance on the rational use of psychotropic medications, thus promoting better dialogue between the team in an attempt to improve pharmaceutical assistance services. Thus, promoting better assistance to medication users. Conflict of Interest Statement: We declare no conflicts of interest. https://orcid.org/0009-0004-7819-7058 Funding and Acknowledgments (if applicable): Not applicable.

Palavras-chave: Psychotropics, Pharmaceutical care, Health Planni

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.193 SUSCEPTIBILIDADE DO Bacillus cereus FRENTE ÀS MICOCINAS PRODUZIDAS POR Wickerhamomyces anomalus

Luana Aparecida Galuppo, Julia Mazetto Giolo, Julia Romancini, Gabriel Antonio Melin, Rafela de Souza Marquezoni, Micaelly Hoffemann Schina, Telma Barboza Paula, Rinaldo Ferreira Gandra
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

O Bacillus cereus é um microrganismo importante na indústria de alimentos por causar intoxicações alimentares e ser dificilmente controlado por altas temperaturas ou condições de secura devido à sua capacidade de produzir esporos. Assim, prevenir seu crescimento é o principal mecanismo de controle. A Wickerhamomyces anomalus é uma levedura que produz micocinas com propriedades antimicrobianas de amplo espectro, baixa toxicidade e resistência reduzida. Essas micocinas contêm β-glucanases que podem degradar o β-1,3;1,6-glucano na parede celular de microrganismos, promovendo sua lise. O objetivo é analisar a ação das micocinas produzidas pelo W. anomalus frente ao crescimento do B. cereus. A avaliação da susceptibilidade foi realizada pelo método de microdiluição baseado no CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute) com algumas modificações para testar cepas de Bacillus cereus. Os resultados foram baseados na concentração de β-glucanases presentes no sobrenadante de W. anomalus. Para o preparo do inóculo, os microrganismos foram semeados em ágar Mueller-Hinton 35ºC/18-24h, as colônias foram transferidas para solução de NaCl 0,9% ajustado em espectrofotômetro 520nm, obtendo concentração de 105 UFC/mL quando inoculado em caldo Mueller-Hinton. Em microplaca contendo 96 poços, foram feitos poços de controle positivo, poços de controle negativo e poços testes com microrganismos em concentração 10^5 UFC/mL e 100µl de sobrenadante contendo micocinas com diluições conhecidas. Após 24 horas foram feitas leituras, a menor diluição que inibiu o crescimento microbiano foi considerada como resultado, em comparação com os controles positivo e negativo. Alíquotas de 10 µL foram extraídas dos poços-resultado e semeadas em ágar Mueller-Hinton para confirmar a completa inibição. O teste obteve resultados positivos, mostrando que as micocinas possuem atividade sobre as cepas de Bacillus cereus testadas. Os poços de controle positivo obtiveram crescimento total das cepas, o que validou a eficácia das condições experimentais. Os poços do controle negativo não demonstraram crescimento. Poços de teste demonstraram inibição do crescimento microbiano em diferentes concentrações de β-glucanases presentes no sobrenadante de W. anomalus. As diferentes cepas testadas demonstraram inibição nos poços com micocina pura, em diluição 1:2 e 1:4. Esses resultados evidenciam o potencial das micocinas em inibir o desenvolvimento do Bacillus cereus, a fim de evitar possíveis intoxicações alimentares. O presente estudo evidenciou que as micocinas produzidas por Wickerhamomyces anomalus possuem atividade inibitória sobre as cepas testadas de Bacillus cereus no teste de microdiluição. Esses resultados são promissores e indicam que as micocinas produzidas por essa levedura têm potencial para serem exploradas como Agentes de Biocontrole. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Bacillus cereus, Susceptibilidade, Intoxicação alimentar.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.194 SCREENING FITOQUÍMICO DAS RAÍZES DA CARAPICHEA IPECACUANHA DO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Marcelly Christine de Souza Diniz, Osmar Alves Lameira, Christian Neri Lameira
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

Carapichea ipecacuanha (Rubiaceae) é uma planta notável por suas propriedades farmacológicas, usada tradicionalmente como emético e expectorante. Para explorar e confirmar a eficácia de suas propriedades medicinais, é indispensável realizar análises fitoquímicas detalhadas. Essas análises são essenciais para identificar os compostos ativos da planta e avaliar sua segurança e eficácia, contribuindo para a validação de suas aplicações terapêuticas e para o desenvolvimento de novas opções de tratamento, sendo assim, o objetivo deste estudo é realizar uma análise fitoquímica das folhas de C. ipecacuanha. Foi coletada aproximadamente 840 g da amostra, na Embrapa Amazônia Oriental, que foram lavadas e secas com papel toalha para remover o excesso de água. Em seguida, as raízes foram cortadas em pedaços e colocadas em uma estufa de secagem a 60 °C. O material foi pesado a cada 2 horas até que o peso se estabilizasse, resultando em 154 g no final do processo. Posteriormente, o material foi triturado e peneirado até se obter um pó. Foram pesados 100 g do pó, que foram transferidos para um frasco âmbar, onde foram adicionados 1000 mL de solução hidroalcoólica a 70%. O macerado foi deixado à temperatura ambiente por 10 dias, protegido da luz e da umidade. Ao final, o macerado foi filtrado, resultando em 760 mL de extrato. Logo após a maceração, foram conduzidas análises fitoquímicas detalhadas com o propósito de identificar a presença de saponinas, taninos, catequinas, cumarinas, flavonoides, alcaloides e terpenos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia (2009). Vale ressaltar que para a realização dessas análises, foram feitas adaptações metodológicas específicas, incluindo a conversão das medidas de gramas para mililitros. Este estudo está formalmente registrado no SISGEN sob o nº AD0DFBF, garantindo a validade e a rastreabilidade dos dados obtidos. Na identificação de possíveis compostos químicos, foi possível observar somente a presença de alcaloides e taninos. Este dado é semelhante ao encontrado por Lameira et al. (2021), onde, ao realizar o screening fitoquímico das raízes da C. ipecacuanha, encontrou, também, somente os compostos alcaloides e taninos. A ausência dos outros metabólitos secundários é semelhante aos observados por Duarte (2006), Viegas et al., (2014) e Lameira et al., (2021), que não relataram em seus estudos a presença de saponinas, cumarinas, flavonoides, terpenos e catequinas. Isso nos faz acreditar que, tanto as condições ambientais quanto o cultivo, não modificam a fisiologia da espécie, o que poderia resultar na formação de novos metabólitos. Portanto, o estudo oferece uma contribuição valiosa para o avanço do conhecimento sobre C. ipecacuanha e seus compostos químicos de interesse comercial. Observou-se uma carência significativa de pesquisas focadas especificamente nos compostos químicos desta espécie, destacando a necessidade premente de investigações sistemáticas e aprofundadas. Sendo assim, a presença constante de apenas alcaloides e taninos pode indicar uma estabilidade na produção de metabólitos, independentemente das variáveis externas. Declaramos não haver conflito de interesse. Nossa sincera apreciação vai para a Embrapa Amazônia Oriental e para o Centro Universitário Fibra pelo suporte fundamental que nos deram ao longo deste projeto. Também somos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

gratos aos professores Dr. Osmar Alves Lameira e Dr. Christian Neri Lameira, cujas orientações, conhecimento e estímulo foram indispensáveis para o êxito deste trabalho.

Palavras-chave: Metabólitos secundários, Fitoterapia, Carapichea ipecacuanha.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.195 SELF-MEDICATION PRACTICE OF UNIVERSITY STUDENTS OF SOUTH BRAZIL AND ITS IMPLICATIONS DURING THE COVID-19 PANDEMIC – A CROSS-SECTIONAL STUDY

Eduarda de Lemos Wyse, Raif Gregorio Nasre Nasser, Ana Paula Veber, Ana Luiza Muccillo-Baisch, Bruno Dutra Arbo, Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior, Mariana Appel Hort, Karoline Brizola de Souza, Karoline Brizola de Souza
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

Resumo

Self-medication (SM) is consuming medications without prescription. Despite being a potentially dangerous action, self-medication is practice by Brazilian population and was encouraged during the COVID-19 pandemic. Our study aimed to evaluate the practice of self-medication by undergraduate southern Brazilian students and how the pandemic period influence in it. An online questionnaire with questions about health, lifestyle and pandemic period was applied to South Brazilian students via Google forms®. To participate, it was necessary to be enrolled in an undergraduate course, be 18 years old or older and reside in the southern region of Brazil (states of Rio Grande do Sul, Santa Catarina or Paraná). Approval by the Research Ethics Committee of the Federal University of Rio Grande is under opinion No. 4,127,866. The results were analyzed using the Chi-square test and Poisson regression performed in the IBM SPSS Statistics 20 software. A prevalence of 97.2% of self-medication was identified, which reduced to 57.2% during the pandemic, according to the self-report of the 1,553 participants. These results corroborate other studies that demonstrate a prevalence of self-medication greater than 50% in the general population. It was also identified that most students (58.7%) practiced self-medication before the pandemic and continued to practice it during it, despite a considerable amount of the sample (41.3%) stating that they had stopped self-medicating during this period. During the study period, our country showed a strong incentive to consume drugs without proven efficacy for the treatment of COVID-19, however, the prevalence of self-medication in this period was reduced and is similar to that of other countries. Being a woman, studying at a public university, identifying a reduction in health status, and having a new symptom during the pandemic were associated with a lower likelihood of stopping self-medicate, while living alone during the pandemic was associated with a higher probability. Headache was the most cited symptom for self-medication. Among the sources of information for self-medication, the use of the internet, the opinion of friends and family and consulting the pharmacist were identified. Different reasons for self-medication were identified, but having had the health problem before and already knowing what to use was the most reported. These findings will help identify changes in behavior during stressful periods such as the COVID-19 pandemic and will provide the opportunity to promote health education actions to reduce the practice of self-medication. We declare no conflict of interest.

Palavras-chave: Self-medication, undergraduate students, medicines

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.196 TARGETING RICKETTSIA RICKETTSII ANTIGENS THROUGH PHAGE DISPLAY: A NOVEL APPROACH TO SPOTTED FEVER DIAGNOSIS

Carlos Roberto Prudencio, Adrian Pecina Sartorio, Elaine Lopes Oliveira, Fabiana Cristina Pereira Dos Santos
INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Resumo

Brazilian Spotted Fever (BSF) is an acute febrile disease of variable severity, with Rickettsia rickettsii as the main etiological agent, which is transmitted to humans mainly by bites of different species of ticks. At the onset of the disease the symptoms are nonspecific and may be easily confused with other infectious diseases. Asymptomatic cases show the existence of other species of rickettsiae, which may cause a cross-reactive serological reaction. Given the increasing number of SF cases in Brazil and the State of São Paulo, the use of new approaches to improve diagnosis becomes urgently needed. In this context, the characterization of biomarkers from antibodies produced in response to antigenic stimulation provides an indication that the individual has already come into contact with the antigen by natural infection and is a promising area for the development of new detection methods. Thus, this work aimed to identify Rickettsia rickettsii antigenic targets from phage display libraries in serum samples from patients diagnosed with BSF. The phage display technique was employed to thoroughly characterize immunogenic polypeptides present in the serum samples. This process involved multiple bioselection strategies using commercially available random peptide libraries, designed to identify peptides that interact with antibodies from patients diagnosed with Spotted Fever. Following these selections, DNA sequencing was conducted on a large scale utilizing the Ion Torrent platform, a next-generation sequencing technology that provides high-throughput and accurate sequence data. The resulting data underwent rigorous analysis, leading to the identification of specific candidate antigenic targets, which hold potential for use in the development of diagnostic tests for Spotted Fever. Artificial gene synthesis was performed, followed by cloning and expression of the recombinant protein. This protein was tested by ELISA for reactivity against sera from SF patients. Proteins and peptides from Rickettsia rickettsii were analyzed using computational tools followed by artificial gene synthesis and successfully produced through heterologous expression in Escherichia coli. The proteins were isolated by HPLC and evaluated by indirect IgG ELISA using a cohort of serum samples from patients with BSF. The analysis of representative fractions of purification procedure revealed presence of bands with a molecular weight of 53 kDa for rOmpA, 103 kDa for rPhenAl, and 75 kDa for rYJBL. In-silico analysis demonstrated that these proteins were predicted to be potential antigens. High positivity and a strong correlation between the proteins were observed in the sera from BSF patients by ELISA. In this study, three Rickettsia rickettsii proteins, previously identified by phage display technology, were produced and immunochemically characterized. Phage Display technology is powerful technology that allows to obtain peptides that imitate the target epitopes, known as mimotopes where the peptides do not necessarily represent structural equivalence, but represent a functional image, which could replace the original antigen by the development of target proteins. Therefore, molecular targets identified by Phage Display approach may be useful in the diagnosis platform development and vaccines. New proteins were successfully produced and characterized immunochemically, revealing promising candidates for the detection of Rickettsia rickettsii antibodies in sera

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

from BSF patients. We declare no conflicts of interest." Provide the ORCID of each author. Sources of funding from FAPESP (12/51222-0).

Palavras-chave: Rickettsia, Brazilian Spotted Fever (BSF), Enzyme-Linked Immunosorbent Assay, Immunoassay, Serodiagnosis

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.197 TEOR DE COMPOSTOS FENÓLICOS E PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DOS EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DAS FOLHAS JOVENS E MADURAS DE COMBRETUM GLAUCOCARPUM MART

Fernanda de Jesus Machado, Antônio Jorge Fonseca Bento, Patrícia Santos, Mateus Sousa Porto, Simone Andrade Gualberto, Rosane Moura Aguiar
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, JEQUIÉ

Resumo

Este trabalho compara o teor de fenólicos dos extratos hidroalcoólicos liofilizados de folhas jovens e maduras da espécie Combretum glaucocarpa, utilizando o método espectrofotométrico com reagente de Fast Blue BB e cromatografia em camada delgada para detectar metabólitos secundários presentes. Visto que, essa espécie vem sendo investigada, do ponto de vista químico, por ser uma planta nefrotóxica responsável por causar intoxicação em bovinos. O estudo visa aprofundar o conhecimento sobre os compostos responsáveis por essa toxicidade. Os extratos hidroalcoólicos da C. glaucocarpa, foram preparados por decocção das folhas, trituradas com metanol 70% e liofilizados, resultando nos extratos liofilizados das folhas jovens (FCj) e maduras (FCm). O teste do teor de fenólicos foi realizado sobre os dois extratos, utilizado o reagente Fast blue BB, ácido gálico como padrão para a construção da curva analítica, água como branco e a leitura feita em espectrofotômetro a 420 nm, todas em triplicata. A identificação dos metabólitos secundários foi por cromatografia em camada delgada, após eluição com misturas de solventes orgânicos foram reveladas com reveladores químicos. No teste com o reagente Fast blue BB, aponta para a sensibilidade do método, onde foi possível identificar o teor de compostos fenólicos nos extratos testados. A equação da reta obtida foi Abs = 0,0016 C – 0,0204, com R2 = 0,997. Enquanto, que os teores de fenólicos foram de: 563,3 µg/g e 281,2 µg/g de ácido gálico, para FCj e FCm, em comparação às folhas jovens apresentam um maior teor de compostos fenólicos. Já na análise por cromatografia em camada delgada revelou a presença de triterpenos e taninos em ambos os extratos. Sendo assim, um forte indicativo da importância da continuidade do presente estudo, visando o isolamento e identificação desses constituintes, por apresentarem um grande potencial de compostos farmacologicamente ativos nessa espécie, ainda pouco explorada fitoquimicamente, possibilitando a realização de testes que correlacione a toxicidade dos constituintes químicos dos extratos mais promissores. Os resultados aqui encontrados revelam o quão promissor é esse estudo, para a indústria farmacêutica e a agropecuária. Declaramos não haver conflitos de interesse

Palavras-chave: Combretum glaucocarpa, Teor de fenólicos, Extratos hidroalcoólicos, Metabólitos secundários, Cromatografia em camada delgada.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.198 USE OF HORMONAL CONTRACEPTIVES AMONG WOMEN RESIDENT IN A MUNICIPALITY IN WESTERN SANTA CATARINA

Ana Paula Christ, Keli Cristina Saatkamp, Joel Morschbacher
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Resumo

Hormonal contraceptives have several therapeutic effects, but their main one is to prevent or delay pregnancy. Since the emergence of the oral hormonal contraceptive pill in the 1960s, several other hormonal contraceptive methods have been developed, such as injectables, transdermal patches, the vaginal ring, the intrauterine device, and the well-known morning-after pill. Due to the wide availability of hormonal contraceptives, the objective of this study was to evaluate the use of hormonal contraceptives among women living in a municipality in western Santa Catarina. The research was carried out between March and May 2024 in the municipality of São Miguel do Oeste, Santa Catarina. The data were obtained from the application of a questionnaire to women users of hormonal contraceptive methods, who were invited to participate in the study based on convenience criteria. The questionnaire contained 20 questions that addressed socioeconomic characteristics (age, education, marital status) and information about the contraceptive method used, such as the presence of adverse effects, duration of use, knowledge of the mechanism of action, among others. The research was approved by the Research Ethics Committee (CEP) of UNOESC (Parecer No. 6,590,521/2024; CAAE No. 75503223.0.0000.5367). The research involved the participation of 254 volunteers, which corresponds to 0.6% of the city's population. The main results were that 48.8% of the participants were between 18 and 24 years old, 67.7% of the women used oral hormonal contraceptives, 50.4% were single and 59.8% did not have children, in addition to 71.65% who used the method to avoid pregnancy. Regarding side effects, it was observed that 58.4% of the women did not present any side effects, but the others manifested some symptoms. It was also observed that 81.8% of the women began using some contraceptive method after receiving a medical prescription and 78% reported purchasing contraceptives privately. After carrying out the study, it was possible to observe that among the research participants, the use of oral hormonal contraceptives predominated, with greater participation of younger women and with the main objective of avoiding pregnancy. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Oral contraceptives, Family planning, Contraception, Women's health

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.199 USO DA ARTE COMO ALTERIDADE E POTÊNCIA DE UMA PESSOA COM DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lays Fialho da Silva Cabral, Magda de Souza Chagas
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Resumo

Este trabalho tem como propósito compartilhar a experiência da interação e os encontros entre uma discente da Faculdade de Farmácia frente a uma pessoa que convive com a Doença de Parkinson. Destaca-se o desenvolvimento da sensibilidade, a perspectiva diferenciada e o foco na humanização dos cuidados, visto que, a complexidade do estado crônico exige um olhar atento, amplo e personalizado dos profissionais envolvidos no projeto terapêutico. A decisão de trabalhar com pessoas com Doença de Parkinson ocorreu devido ao crescente aumento do número de pessoas afetadas por esta condição, e à diversidade de desafios enfrentados cotidianamente. Desde a primeira interação com uma professora de Arte com Doença de Parkinson, usamos a observação participativa e elaboração de escrita narrativa de cada uma de nós (discente e docente), que toma a experimentação vivida e a narrativa como estratégia para acessar a experiência subjetiva das pessoas que vivem com a Doença de Parkinson, até chegar ao lugar de objeto de conhecimento. Assim, foi possível perceber ser impossível dissertar sobre os caminhos percorridos nos enfrentamentos diários à doença, sem vincular a Arte, que emergiu como principal âncora no processo de adaptação e fortalecimento de autonomia. A presença da Arte como respiro e inspiração no processo do viver com a doença. A partir do contato com as obras de arte produzidas pela Artista, surgiu a proposta de desenvolver uma exposição de arte virtual. Obras autorais de pinturas repletas de cores, formas e tamanhos, além de cápsulas de café e caixas de ovos recicladas em objetos decorativos, foram transbordando e exigindo um espaço palpável que pudesse estar destinado à pluralidade da Artista. Assim, o site escolhido para exposição virtual foi o “Artsteps” que proporcionou a possibilidade de criação de uma sala virtual para confecção do espaço, bem como suas paredes, disposição das artes, cores e exterior do ambiente, sempre sendo decidido em paralelo com a vontade da Artista. Enfatizar que uma pessoa com diagnóstico da Doença de Parkinson é mais do que sua condição, destaca sua essência como indivíduo e exercita a ação da escuta sensível, de suma importância para o cuidado e aprendizagem de discentes da área da saúde. A partir da criação de um ambiente virtual para a exposição de arte da pessoa que vive e convive com a Doença de Parkinson, foi possível perceber o quanto pode-se contribuir com o fortalecimento da autonomia ao mesmo tempo em que enxerga-se e empodera suas potencialidades. O lançamento da exposição está com prazo previsto para o mês de outubro de 2024. Declaramos não haver conflito de interesse. Exprime-se um sincero agradecimento ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo apoio e suporte para o desenvolvimento e incentivo da pesquisa.

Palavras-chave: Estudantes de Farmácia, Doença de Parkinson, Arte.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.200 USO OFF-LABEL DE TOPIRAMATO E SEMAGLUTIDA COMO ADJUVANTES NA PERDA DE PESO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jaqueline Martins Felipe, Fátima Vivian Sousa Rodrigues, Angélica Perpétua Bastos Donato, Anny Israelly Alves Duarte, Maria Aparecida Fernandes de Oliveira, José Geraldo de Alencar Santos Júnior
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURICIO DE NASSAU JUAZEIRO DO NORTE

Resumo

Introdução e Objetivo: Para a ANVISA uso off-label pode ser definido como o "uso em situações divergentes da bula de um medicamento registrado. Pode incluir diferenças na indicação, faixa etária/peso, dose, frequência, apresentação ou via de administração". Não é ilegal, e desde que amparado por evidências científicas e ausência de alternativa terapêutica, é considerado legítimo ou até necessário quando considerada a situação clínica que o exigiu. Este trabalho tem o objetivo de revisar a literatura a respeito do uso off-label dos medicamentos Topiramato e Semaglutida na perda de peso. Além de identificar vantagens e desvantagens relacionadas a sua utilização. Metodologia: Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura qualitativa. Foram utilizadas a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e verificados estudos nas seguintes bases de dados: SciELO e LILACS. Usando os descritores Topiramato, obesidade, Semaglutida e off-label com auxílio do operador booleano AND, foram destacados 10 trabalhos. Após análise minuciosa dos artigos selecionados, foram identificados 5 estudos que atendiam aos critérios de inclusão. Estes incluem artigos publicados nos últimos cinco anos e a utilização de ambos os fármacos e suas aplicabilidades, mecanismos de ação, riscos e benefícios à sua terapêutica. Foram descartados os trabalhos duplicados e as publicações que não correspondem ao tema. Resultados e Discussão: A perda de peso com a administração do Topiramato é observada já no início do tratamento. Mesmo que ainda seja desconhecido o mecanismo de ação que promove essa perda, sabe-se que o mesmo atua inibindo neurotransmissores como serotonina e noradrenalina fazendo com que o indivíduo tenha saciedade, já a Semaglutida é um potente hipoglicemiante, agonista do receptor GLP-i que ao se ligar e ativar esse receptor reduz a glicemia, diminuindo a velocidade do esvaziamento gástrico e com isso diminuindo o apetite. Além de induzir o indivíduo a ter uma menor preferência por alimentos ricos em gordura e ser bem tolerado, características bastante positivas em relação ao seu uso. Conclusão: A crescente busca por estudos relacionados ao mecanismo de ação e aos efeitos causados por essas drogas demonstram que ambos os fármacos podem ser opção terapêutica adjuvante no combate a obesidade. Entretanto, é necessário que haja maiores investigações científicas sobre a utilização desses medicamentos, para esta finalidade em específico, pois ainda não se sabe quais efeitos colaterais podem ser causados a longo prazo no organismo. Declaração de conflito de interesses: Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimento: Agradecemos ao professor José Geraldo de Alencar Santos Junior pelo apoio e orientação.

Palavras-chave: "Topiramato", "Obesidade", "Off-label", "ANVISA", "Semaglutida"

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.201 USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: PROJETO DE EPS PARA ACS DESENVOLVIDA PELA ETSUS PARÁ “DR. MANUEL AYRES” - ETSUS/PA

Antonio Jorge Ataide Souza, João Augusto Cardoso Aves, Arthur Henrique Almeida de Lima, Ana Alessandra Pantoja Penha, Denise Maria Loureiro Contente, Elidiane de Carvalho Ribeiro, Elsa Maria da Silva Barros
ESCOLA TÉCNICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE "DR. MANUEL AYRES"

Resumo

A orientação correta no uso da medicação é fundamental para garantir a sua eficácia. Observa-se que as literaturas têm mostrado que o uso irracional, o armazenamento inadequado e o descarte irregular de medicamentos pelo usuário têm provocado problemas de dimensões sanitária, social, econômica e ambiental. Não obstante, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) é um importante aliado de acesso às tecnologias do SUS devido sua capilarização territorial e conexão com as famílias, portanto, sua capacitação reflete positivamente nos indicadores de saúde. O projeto oferecido pela ETSUS/PA teve como objetivo capacitar os ACS do estado do Pará ao que concerne ao uso racional, armazenamento adequado e descarte correto dos medicamentos em domicílios. Utilizou-se como método de trabalho para execução do projeto, metodologias ativas de aprendizagem, onde o aluno é o protagonista, sendo o professor o facilitador do processo. Dentre estas metodologias, a Escola Técnicas do SUS/PA produz conhecimento através da problematização da realidade local em busca de soluções que envolvem agente, comunidade, ambiente, serviço, cenários, estruturas do problema. Ademais, a metodologia da problematização objetiva estimular o exercício de tomada de consciência da realidade pelo questionamento, buscando soluções para a realidade que vive, torna-se capaz de transformá-la pela própria ação. O curso foi desenvolvido com uma carga horária de 40 horas abrangendo discussão teórica e atividades lúdicas de confecção de descartômetros com garrafas pet e garrafão de 20 litros. O projeto teve início em 2022 e foram capacitados mais de 200 ACS sobre o tema nos municípios de Soure, Santarém, Itaituba, Capanema e Rurópolis no Pará. O impacto do curso é demonstrado pelos alunos (ACS) através de fotos antes e depois da organização das farmácias residenciais das famílias em que fazem as visitas, além de palestras nas comunidades sobre o tema. Por fim, o projeto ainda está em andamento e tem como meta para 2024, capacitar de mais 200 ACS nas diversas regiões de saúde do estado do Pará. Contudo, os resultados do projeto poderiam ser avaliados por meio de indicadores, porém esse estudo requer uma metodologia específica que ainda precisa ser pensada. Levar a informação acurada aos usuários do SUS sobre a utilização do medicamento, seu armazenamento adequado e, não menos importante, seu descarte em local correto, perfaz uma proposição de concepção conceitual para o uso racional do medicamento, onde a racionalidade transpõe a ideia de administração do medicamento. Declara-se não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Medicamento. Uso Racional. Armazenamento adequado.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.202 Uncaria guianensis, AN AMAZONIAN MEDICINAL PLANT WITH GASTROPROTECTIVE EFFECTS IN RODENTS

Thalia Jakeline Pedruzzii, Viviane Lazari Simomura, Daniela Miorando, Cristian Dalla Vecchia, Walter Antonio Roman Jíunior, Maike Valentim Buzatto, Maike Valentim Buzatto

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ

Resumo

Uncaria guianensis, commonly known as “cat’s claw,” is native to the Amazon rainforest. It has been extensively used by various Peruvian and Brazilian tribes, particularly for treating inflammatory and gastrointestinal disorders. Despite its widespread traditional use, the gastroprotective potential of U. guianensis extracts remains unexplored. Therefore, this study aimed to perform chemical analysis and evaluate the gastroprotective effect of the aqueous extract from U. guianensis bark (EAUg) in rats with acute ethanol-induced ulcers. Methodology: Phytochemical analysis was conducted using electrospray ionization-ion trap mass spectrometry (ESI-IT-MS). The in vivo experimental study was approved by the Ethics Committee on Animal Use of the University of Chapecó (protocol no. 003/2023). For acute gastroprotection assessment, fasting mice (n = 36) with free access to water were divided into different groups (n = 6). Each group received the following oral treatments: vehicle (Veh; distilled water 0.1 mL/10 g), carbenoxolone (CBX, 200 mg/kg; positive control), and EAUg (10, 30, or 100 mg/kg). Additionally, a Naïve group (N) received no ulcerogenic agent and was treated with distilled water (0.1 mL/10 g). Subsequently, acidified ethanol (60% P.A. ethanol; 1 mL/0.3 M HCl) was orally administered as the ulcerogenic agent. After 60 minutes, the animals were anesthetized and euthanized by exsanguination. Gastric lesions were evaluated (length × width, mm^2). Data were analyzed using analysis of variance (ANOVA) followed by Bonferroni’s post hoc test, with values represented as means ± standard error of the mean. Significance was set at $p < 0.05$. Results and Discussion: The Veh group exhibited extensive gastric lesions (24.65 ± 3.44 mm^2). Treatment with EAUg at doses of 30 and 100 mg/kg reduced lesion areas by 62.5% and 56.30%, respectively, compared to the Veh group ($p < 0.01$). CBX treatment (200 mg/kg) also significantly reduced lesion size by 56.6% ($p < 0.01$). The observed biological effects of EAUg may be partly attributed to the nine polyphenolic compounds identified by ESI-IT-MS. Gastroprotection, as described in the literature, suggests that these extracts possess antioxidant and anti-inflammatory properties, potentially promoting gastric mucosal protection. Further elucidation of these mechanisms is warranted. Conclusion: The research results indicate that U. guianensis aqueous extracts exhibit gastroprotective effects, supporting ethnopharmacological information. Conflict of Interest Statement: We declare no conflicts of interest. Funding and Acknowledgments: Unochapecó, CNPq.

Palavras-chave: Cat's claw, Gastroprotection, Medicinal plant.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

04.203 VOLTAMMETRIC PROFILING AND ANTIOXIDANT EFFECTS OF SOLANUM LYCOCARPUM ST. HIL ON LIPID PEROXIDATION IN RAT BRAIN TISSUE

Roberta Castro Guedes, Eva Edvaniely Ribeiro Gonçalves, Renata Anastácia de Oliveira Batista, Eduardo Jesus de Oliveira, Ana Paula Rodrigues, Andrea Renata Malagutti, Thiago Sardinha Oliveira
EXPERIMENTAL PHARMACOLOGY LABORATORY, DEPARTMENT OF PHARMACY/FCBS/UFVJM

Resumo

Oxidative damage, often caused by reactive oxygen species (ROS), is known to contribute to neuronal damage and neurodegenerative disorders, which can result in lipid peroxidation. In this sense, this study aimed to evaluating the voltammetric profile, antioxidant activity, and prevention of lipid peroxidation of Solanum lycocarpum leaves hydroalchoolic extract (SLHE). SLHE was prepared according to Thomaz DV (2018) [1], under SisGen licence nº A88B22D. The voltammetric experiments were performed in an electrochemical cell with the Ag/AgCl used as reference, a Pt foil as counter and the glassy carbon electrode (GCE) as working electrodes. DPPH was determined spectrophotometrically for antioxidant analysis. TBARS levels was made to measure lipid peroxidation, malondialdehyde (MDA) with thiobarbituric acid (TBA) to produce a red adduct. The samples (homogenate of cerebral tissue) were incubated with SLHE (1, 3 and 10 mg/mL) and reaction product determined at 535nm. The level of lipid peroxides was expressed as nmoles of MDA released/mg protein. Gallic acid was used as standard. Protocol CEUA/UFVJM nº 14/2020. Data are presented as mean±SEM of 7-9 experiments analysed by Student's t-test or one-way ANOVA. Cyclic voltammogram registered peaks with Epa1 = 0.22 V and Epa2 = 0.62 V, respectively. Anodic peaks are correlated to oxidation of species presents in the extract. The low Epa measured for the SLHE, when compared with the gallic acid (Epa1 =0.36 V) indicate a higher antioxidant power of the species presents in the extract. SLHE inhibited the DPPH oxidation, showing IC50 values of 51.14 ± 1.07 µg/mL. As the concentration of SLHE is increased the levels of MDA decrease proportionally at concentrations of 1, 3 and 10 mg/mL (0.220 ± 0.007, 0.121 ± 0.003 and 0.105 ± 0.004 TBA-RS per mg of protein, respectively). Taken together, these results indicate that SLHE represent a prospective approach to neuroprotective assays and a possible candidate to reverse neuronal death. We declare no conflicts of interest. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) and Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Palavras-chave: Oxidative damage, Oxygen Species, Neurodegenerative disorders, Solanum lycocarpum

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 05 - Ensino Farmacêutico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.001 INFECTODOOM: SERIOUS GAME PARA ENSINO MULTIDISCIPLINAR NA ÁREA FARMACOLOGIA E INFECTOLOGIA PARA ESTUDANTES DE FARMÁCIA

Lia Mello de Almeida, Rogério Rodrigues Vilas Boas, Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto, Solange Gomes da Silva Ferreira
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

Resumo

O ensino tradicional centrado no professor como promotor do conhecimento vem perdendo espaço para as Metodologias Ativas (MA). Neste cenário o aluno passa a ser promotor do seu conhecimento e o professor como facilitador do aprendizado. As MA se concentram em gerar maior autonomia sobre ensino e aprendizagem do aluno que passa a receber ferramentas instigantes. Assim, os objetivos deste trabalho foi promover o aprendizado por meio de um serious game; Integrar as disciplinas de Agentes infecciosos e Farmacologia; Colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem. Foi desenvolvido um serious game para treinamento de estudantes de ensino superior do curso de farmácia, sobre antimicrobianos e agentes infecciosos. Para execução do método os discentes recebem material de estudo teórico prévio, contendo recomendações terapêuticas de antimicrobianos. Em sala os discentes são divididos em grupos de 2 a 4 integrantes. Cada grupo recebe um conjunto de peças, que contém uma opção de terapia antimicrobiana para um quadro de infecção. Cada um recebe 7 peças, as quais devem se alternar buscando combinar o tratamento com a infecção correspondente. Os primeiros que conseguirem encaixar todas as peças de forma correta (associando quadro infeccioso ao seu respectivo antimicrobiano), são os vencedores da partida, após a conferência do professor. Os que não vencerem devem encaixar todas as peças restantes para completar o jogo. Ao longo da partida, os estudantes podem utilizar fichas de ajuda, para que o professor possa conduzir a sua resolução ou para consultar o material didático sobre as terapêuticas e quadros de infecção Através da aplicação do serious game Infectodom, os estudantes de farmácia experimetaram uma maior integração entre os colegas, na qual foi possível abordar conceitos fundamentais e aplicações de terapia antimicrobiana. Utilizando as peças, os discentes se deparam com dúvidas sobre o conteúdo, evidenciando possíveis lacunas em seu conhecimento. Tais dúvidas podem ser solucionadas através da colaboração intragrupo, professores e consulta ao referencial teórico. A aprendizagem de maneira lúdica e fundamentada em MA, propicia uma maior fixação do conteúdo e maior integração de conhecimentos de áreas correlacionadas através da aplicação do jogo As MA de ensino, centralizam o aluno no processo de aprendizagem proporcionando interação entre seus pares e docentes. O Infectodoom pode ser utilizado como MA de aprendizagem, para alunos de farmácia como uma ferramenta de aprendizagem nas disciplinas de farmacologia e agentes infecciosos. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Farmacologia, Infectologia, Métodos Didáticos, Práticas Interdisciplinares, Serious Game

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.002 A CONTRIBUIÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO FARMACÊUTICO

Khalil Lima de Assis Santos, Bruna Alves da Rocha Santana, Anthony Lucas Santos da Silva, Lucas Souza Rocha Tavares, José Lucas de Jesus Santos, Luana Carolline Dias Alves, Joana Paula Santos de Santana, Dulce Marta Schimieguel
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

As ligas acadêmicas universitárias são atividades extracurriculares relevantes para a capacitação e aperfeiçoamento do perfil profissional do estudante, aprofundando conhecimentos deficientes no rol de disciplinas da estrutura curricular acadêmica do Curso de Farmácia. O objetivo deste trabalho foi relatar experiências exitosas referentes ao desempenho do "ligante", ao desenvolver conhecimentos técnicos durante a graduação e assegurar seu crescimento profissional. O discente atuou em quatro ligas acadêmicas: Liga Acadêmica de Tecnologia e Inovação Farmacêutica (LITEC), Liga Acadêmica de Cosméticos e Saneantes (CEREUS), Liga Acadêmica de Bioquímica Clínica (LIBIC), Liga Acadêmica de Oncologia e Hematologia (LIONH), entre os períodos de janeiro de 2021 a agosto de 2024. Desenvolveu e participou de atividades como visitas técnicas, pesquisa de mercado, produção tecnológica, estudos de casos clínicos, criação de posts para publicações em redes sociais, capacitações técnicas, campanhas de doação de sangue e cadastro de doador de medula óssea, ações de rastreio e educação em saúde em presídios, unidades básicas de saúde, praças, universidades, etc. Durante a graduação, os estudantes são expostos a diversos ambientes e situações que contribuem para a sua formação profissional. Nesse contexto, as ligas acadêmicas possuem a capacidade de fornecer a imersão do discente em culturas, populações, conhecimentos e cenários específicos externos à vivência universitária. O discente ingressou em ligas acadêmicas desde o início de sua graduação, o que auxiliou na formação de um pensamento crítico e uma postura profissional que poderiam não ter sido adquiridos se o mesmo ficasse restrito apenas às aulas. Dessa forma, as experiências e entendimentos fornecidos pelas capacitações e ações realizadas pelas ligas acadêmicas promoveram destaque ao currículo do discente e aprimoraram sua técnica e oratória. Foram essas atividades o diferencial responsável pelo discente se sobressair em processos seletivos de iniciação científica, estágio e extensão universitária colocando-o a frente de muitos outros candidatos. A partir dessas experiências, tornou-se evidente que a aprendizagem extracurricular proporcionada pelas ligas acadêmicas são fundamentais para uma formação plena e esclarecida. O ambiente acadêmico cotidiano carece de atividades profissionalizantes específicas que estimulem o raciocínio lógico e postura profissional diante de situações inusitadas, interações profissional-paciente e de tomadas de decisões clínicas e complexas. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos: Universidade Federal de Sergipe; Liga Acadêmica de Tecnologia e Inovação Farmacêutica (LITEC); Liga Acadêmica de Cosméticos e Saneantes (CEREUS); Liga Acadêmica de Bioquímica Clínica (LIBIC); Liga Acadêmica de Oncologia e Hematologia (LIONH).

Palavras-chave: ligas, universidade, experiências, contribuição, profissional

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.003 A EFICÁCIA DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Elma Maria de Almeida Lima Neta, Maria Iasmin Alves Ferreira, Leonardo Silveira de Lima, Vitória Lia Santos Antunes, Saulo Lima de Oliveira, Antonio Carlos Vital Júnior, Karla Monik Alves da Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA

Resumo

Os serviços farmacêuticos visam a melhoria da qualidade de vida das pessoas através de serviços de caráter clínico. As doenças crônicas não transmissíveis como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a Diabetes mellitus (DM) além de apresentar um alto índice de mortalidade também são caracterizadas como um grande problema de saúde pública. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é demonstrar a importância do profissional farmacêutico na prestação de serviço relacionado à melhoria na terapia farmacológica e não farmacológica em portadores de HAS e DM. Esta pesquisa, de caráter descritivo, exploratório e quali-quantitativo, tem como objetivo avaliar a melhoria na qualidade de vida de pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) por meio do Cuidado Farmacêutico, utilizando um questionário estruturado, realizado. Após a aprovação do comitê de ética em pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), através do número do CAAE 27588619.3.0000.5173. Foram analisadas 30 amostras de pacientes do programa Farmácia Popular em uma farmácia comunitária de Campina Grande - PB. Os resultados indicaram que, dos 30 pacientes, dois terços eram mulheres. Entre elas, uma tinha apenas diabetes, nove apresentavam apenas hipertensão arterial e dez sofriam de ambas as condições. Entre os homens, três tinham apenas hipertensão arterial, dois tinham somente diabetes e cinco tinham ambas as doenças. Adicionalmente, 14 pacientes praticavam atividades físicas regularmente, enquanto 15 seguiam uma dieta equilibrada. Com relação às medicações citadas, a losartana potássica foi o anti-hipertensivo mais comumente utilizado, sendo relatada por dois terços dos pacientes hipertensos. A aplicação do questionário trouxe como resultados a importância de fornecer informações sobre o tema estudado, a necessidade de aumentar a conscientização dos pacientes quanto ao uso adequado dos medicamentos e destacar o papel essencial do farmacêutico, como profissional responsável por ensinar e auxiliar os pacientes em todas as terapias farmacológicas. Com o levantamento dos dados, foi observado que a maioria dos pacientes da amostra nunca recebeu orientação farmacêutica sobre o uso racional de medicamentos, como também, revelou um elevado nível de automedicação, uma baixa adesão a medidas não farmacológicas e uma alta prevalência de efeitos adversos associados ao uso de anti-hipertensivos e hipoglicemiantes, comprovando, assim, a necessidade de implementação de medidas não farmacológicas, e o reforço do papel do farmacêutico como peça fundamental na promoção de uma melhoria na qualidade de vida deste grupo. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento.

Palavras-chave: Hipertensão, Diabetes mellitus, Atenção farmacêutica, Cuidado farmacêutico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.004 ALÉM DA BULA: DESAFIOS NA FORMAÇÃO FARMACÊUTICA PARA O ENFRENTAMENTO DO HIV E AIDS NA PARAÍBA

Eloiza Helena Campana, José Lucas Ferreira da Costa, Gabriella Santos Barros, Ana Zulmira Gomes Dos Santos, Tcharllyne Thays Ribeiro Pinto, Maria Gabriela Dos Santos Albuquerque, Naiara Naiana Dejani, Gabriel Rodrigues Martins de Freitas
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

Resumo

Desde 2022, o Ministério da Saúde autoriza farmacêuticos em todo o Brasil a prescrever profilaxias Pré (PrEP) e Pós-exposição (PEP) ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) no Sistema Único de Saúde (SUS). Essa mudança na prática farmacêutica ressalta a necessidade de investigar como as instituições de ensino superior brasileiras estão preparando seus alunos para assumir essa nova atribuição profissional. Este trabalho tem como objetivo analisar os currículos dos cursos de Farmácia da Paraíba, avaliando se eles estão alinhados com a necessidade de formação específica e prática para capacitar os futuros farmacêuticos nessa função. Este estudo analisou os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos de farmácia presenciais em universidades e faculdades da Paraíba, com o objetivo de avaliar a inclusão de conteúdos relacionados ao HIV e AIDS. A análise envolveu a revisão dos PPCs para identificar disciplinas ou módulos sobre e/ou que abordassem HIV e AIDS, e a comparação desses conteúdos com as diretrizes nacionais para a formação em farmácia e as recomendações do Ministério da Saúde. Os resultados foram tabulados e analisados para identificar a presença e a profundidade dos conteúdos relacionados ao HIV e AIDS nos currículos e a consequente formação dos profissionais egressos. A análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de Farmácia de 9 instituições na Paraíba revelou uma significativa lacuna na formação sobre HIV e AIDS. Nenhum dos currículos inclui disciplinas ou módulos dedicados exclusivamente ao tema. Dos 9 PPCs analisados, apenas 2 disponibilizavam a ementa das disciplinas, nas quais o vírus da imunodeficiência humana é mencionado apenas em Imunologia Clínica e Virologia. Não há referência às profilaxias pré-exposição (PrEP) e pós-exposição (PEP) nas disciplinas voltadas para a atenção farmacêutica. Essa ausência aponta para uma preparação insuficiente dos farmacêuticos em relação à prevenção e ao manejo do HIV e da AIDS, limitando sua capacidade de contribuir eficazmente na orientação dos pacientes e na promoção da saúde pública. A ausência de uma formação específica e prática que trabalhe não apenas a prescrição, mas também todo o contexto clínico, social e ético envolvido no uso de PrEP e PEP nos currículos de farmácia evidencia uma lacuna importante na formação inicial. Recomenda-se que as instituições de ensino superior revisem e atualizem seus currículos para incluir uma abordagem mais robusta e específica sobre PrEP e PEP, garantindo uma formação que responda adequadamente às demandas atuais da prática farmacêutica. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos à Pró-reitoria de Extensão e ao Centro de Informações Sobre Medicamentos, ambos vinculados à Universidade Federal da Paraíba, pelo apoio e orientação.

Palavras-chave: HIV e AIDS, Educação em Saúde, Formação Acadêmica

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.005 ANÁLISE SITUACIONAL DA DISCIPLINA DE FARMÁCIA CLÍNICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DE MATO GROSSO, BRASIL

Ruberlei Godinho de Oliveira, Debora Cristina Agostinho Pacheco, Debora Cristina Agostinho Pacheco, Menandes Alves de Souza Neto
GRUPO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE MATO GROSSO (CRF-MT)

Resumo

A Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) n. 585, de 29 de agosto de 2013, regulamenta as atribuições clínicas do Farmacêutico e completa 11 anos, em 2024. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências para implantação da disciplina de Farmácia Clínica. Neste contexto, houve a necessidade de elaboração de um diagnóstico situacional direcionado à análise atual da formação clínica de profissionais farmacêuticos em nosso estado, esse estudo tem como objetivo realizar levantamento de dados sobre a importância da disciplina de Farmácia Clínica nas Instituições de Ensino Superior (IES) de Mato Grosso. Esse trabalho foi desenvolvido pelo Grupo Técnico de Educação Farmacêutica do CRF/MT. Estudo de corte transversal realizado por meio de resposta ao questionário, na plataforma google forms, pelos coordenadores de curso de Farmácia das IES de Mato Grosso de instituições públicas e privadas. As perguntas foram elaboradas para análise situacional da disciplina de Farmácia Clínica nas IES e a formação dos Farmacêuticos egressos com as seguintes perguntas: ofertam curso de farmácia clínica? Qual carga horária? Possui campos de estágio com preceptor? O período disponibilizado para envio das respostas foi de 27 de julho até 10 de agosto de 2024. Posteriormente, os dados foram analisados e apresentados em frequências (%) e gráficos no Microsoft Excel. Entre a amostragem das IES de Mato Grosso, 9 responderam o questionário. Em 89% (n=8) das IES ofertam a disciplina de Farmácia Clínica, sendo 77,8% (n=7) no formato presencial entre o VI e VII semestre destacou-se com 66,6% das ofertas dessa disciplina com carga horária de 60h predominou (55,6%), dentre as 9 respostas totais. A disciplina de semiologia farmacêutica é ofertada (55,6%) no curso de Farmácia de forma online (100%). Em relação a legislação, prescrição de medicamentos isentos de prescrição (MIPs), Prep e Pep, bem como de fitoterápicos com 77,8% das IES ofertam essas disciplinas diversas (deontologia, legislação farmacêutica e/ou semiologia), como prática de prescrição farmacêutica. No campo de estágio em Farmácia Clínica com carga horária de 60h (22%) e 80h (11,1%), na qual 66,7% não ofertam preceptoria que são realizados em indústria farmacêutica (55,6%), hospitais (44%), Farmácias com/sem manipulação e es básicas de saúde (n=333%) e UPAs (n=22%). As IES, em sua maioria (55,6%), ofertam cursos de extensão, aperfeiçoamento e/ou modular na área de Farmácia Clínica e prescrição farmacêutica. As IES de Mato Grosso estão em sua maioria ofertando a disciplina de Farmácia Clínica no curso de graduação em Farmácia. Sendo necessária, no entanto uma harmonização em relação a carga horária com presença de preceptor no estágio e com atenção para a importância da oferta presencial dessa disciplina com a de semiologia farmacêutica. Declaramos não haver conflitos de interesse. Conselho Regional de Farmácia do Estado de Mato Grosso (CRF-MT) pelo custeio as passagens e diárias para participação no Congresso. O gabinete da Diretoria do CRF-MT

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

forneceu as informações dos coordenadores de curso das IES de Mato Grosso. Agradecimento também ao Grupo de Trabalho de Educação Farmacêutica do CRF-MT pelo trabalho a frente dessa Comissão de Ensino.

Palavras-chave: Educação em Farmácia, Academias e Institutos, Farmacêuticos Clínicos, Instituições de Ensino Superior

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.006 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO INTEGRADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marilia Paz Lopes Muniz
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Resumo

O Brasil nos últimos anos vem apresentando um aumento na taxa de expectativa de vida, fato que se deve aos avanços na medicina, ciência e em melhores condições de vida. Entretanto, é comum encontrar entre a população pacientes em situações de automedicação, representando um risco a saúde. Diante disso, analisando a saúde do município de Santa Quitéria – CE, a farmacêutica residente em saúde da família e comunidade realizou encontros com um grupo de pacientes de um centro de reabilitação integrada com o objetivo de conscientizar e orientar os usuários sobre os riscos e as possíveis consequências da automedicação. O estudo consiste em uma sistematização da experiência de cunho qualitativo, onde o ambiente da vivência foi em um anexo da secretaria municipal de educação e ocorreu em dois dias, terça e quinta-feira, às 7h da manhã, antes de iniciar os atendimentos aos pacientes visando uma maior adesão. No primeiro encontro foi realizada rodas de conversa com o público-alvo com o intuito de ressaltar os cuidados necessários para o consumo de medicação e entender os principais motivos que os levavam a se automedicar e suas principais dúvidas, no segundo momento, foram apresentados casos e situações de risco e, por fim, foram entregues panfletos com orientações sobre o uso racional de medicamentos. Durante os dois encontros foi perceptível a intensa participação e aceitação dos pacientes. Eles aparentavam satisfação com os momentos de troca de conhecimentos e notou-se também a procura desses usuários por outros profissionais de saúde a fim de melhores condições e se tornando corresponsáveis no seu processo saúde-doença-cuidado. Ressalta-se ainda que, apesar do profissional farmacêutico não ser um membro efetivo da equipe saúde da família, a sua presença na equipe multiprofissional com atuação direta com os usuários colabora para a descoberta de problemas em potenciais relacionados ao uso de medicamentos e na prevenção de doenças e a promoção da saúde. Portanto, conclui-se que o estudo alcançou o objetivo proposto e que deve se estender a outros grupos da população com o propósito de diminuir o uso indiscriminado de remédios e seus prejuízos. Além disso, permitiu uma interpretação crítica em torno das vivências e intervenções do profissional farmacêutico dentro cenário teórico-prático da residência multiprofissional em saúde da família e comunidade. Declaro não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: atenção farmacêutica, uso racional de medicamentos, promoção de saúde.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.007 ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS OCORRIDOS NO AMAPÁ COM ÊNFASE NO ESCORPIÃO PRETO DA AMAZÔNIA – TITYUS OBSCURUS

Díulian Dos Santos Mendes, Ana Clara Andrade Brandão, Naiara Sena Soares, Pamela Cordovil Flexa, Pedro Silas Pantoja Gonçalvez, Díuliana Dos Santos Mendes
ANHANGUERA

Resumo

Os animais peçonhentos produzem substâncias tóxicas e possuem estruturas para inocular em suas presas ou predadores, entre esses, estão animais de importância epidemiológica por estarem relacionados a acidentes em humanos, como algumas espécies de serpentes, escorpiões, aranhas, abelhas dentre outros. Por isso, se alerta a um problema de saúde pública pela gravidade que os ataques podem trazer a saúde humana, o objetivo foi realizar um estudo sobre acidentes com animais peçonhentos ocorridos no Amapá e propor medidas de prevenção contra acidentes envolvendo o escorpião preto da Amazônia – Tityus obscurus. Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo transversal, com análise espacial a partir de dados secundários referentes a acidentes com animais peçonhentos provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS S no período de 2022-2023 ocorridos no estado no Amapá, esses dados foram discutidos para gerar um portfólio informativo sobre acidentes com animais peçonhentos, embasado em um levantamento na literatura para propor medidas de prevenção contra esses acidentes, principalmente aos acidentes com escorpiões da espécie Tityus obscurus, conhecido como escorpião preto da amazônia e ainda foi elaborado um mapa temático da ocorrência de acidentes utilizando o programa QGIS3.28.14. Entre 2022 e 2023 foram notificados no SINAN/DATASUS 1850 acidentes por animais peçonhentos no Amapá, onde Macapá teve a maior ocorrência de casos 22,54% (417). Os animais envolvidos nos acidentes, foram serpentes 45,57% (843), seguidos de escorpião 41,467% (767), Aranhas 5,14% (95), abelhas 2,54% (47), lagartas 0,81% (15) e outros 3,67% (68). Um dos animais peçonhentos de interesse em saúde pública é o Tityus obscurus conhecido como escorpião preto da Amazônia, que apresenta distribuição geográfica nos municípios do Amapá em áreas de igapó e várzeas, por sua característica se tornam imperceptíveis no meio ambiente, o que favorece os acidentes, por isso que medidas de prevenção na forma de informativo foi elaborado por acadêmicos de farmácia, para serem distribuídos a população colaborando na redução da presença de escorpiões, assim como minimizar o risco de picadas, pois mantém a populações informada, considerando a grande ocorrência desses acidentes mesmo em áreas urbanas do estado. Acidentes com animais peçonhentos são considerados problemas de saúde pública devido ao número e seriedade de casos, entre esses deu-se relevância aos acidentes com escorpiões, dando ênfase ao Tityus obscurus, que apresenta gravidade devido a toxicidade de seu veneno, por isso é importante e está dentro do hall farmacêutico conscientizar a população amazônica dos riscos e orientar quanto as medidas de prevenção de acidentes.

Palavras-chave: Animais peçonhentos, Tityus obscurus, Amapá

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.008 BROADENING HORIZONS IN UNIVERSITY EXTENSION IN PHARMACY: A MULTIDISCIPLINARY APPROACH THROUGH PROJECT-BASED LEARNING

Maristela Rosana Ribeiro de Moraes Mazzotti, Amanda de Souza Feitosa, Ana Lucila Dos Santos Costa, Kátia Cilene da Silva Felix, Marlon Claudener Dos Santos Dantas
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO SÃO FRANCISCO

Resumo

University Extension is an academic pillar, whose curricularization was regulated by Resolution No. 7 MEC/CNE/CES, of December 18, 2018: "it is the activity that is integrated into the curricular matrix and the organization of research, constituting an interdisciplinary, political-educational, cultural, scientific and technological process that promotes the transformative interaction between higher education institutions and other sectors of society, through the production and application of knowledge, in permanent articulation with teaching and research". The New National Curriculum Guidelines for Undergraduate Pharmacy Courses emphasize the integration of teaching, research and extension activities. In response to this demand and in order to comply with the updated guidelines, the Centro Universitário do Rio São Francisco proposed the adoption of a technological educational tool (EdTech-Dreamshaper), focused on Project-Based Learning (PBL). This approach engages students in authentic, problem-solving challenges involving real issues faced in pharmacy practice, focusing on specific themes and time-bound projects. The aim of this experience report is to describe the use of this ed-tech in an extension project developed in the institution's Pharmacy course, with a view to investigating its impact on improving learning and integrating educational technologies into students' practical and theoretical teaching. The study design covers the experience of using the EdTech -Dreamshaper educational technology tool in the medicinal plants and phytotherapy project, conducted by Pharmacy students from the 3rd, 6th and 7th periods. In the tool, students record the information and materials used in the project, while the teacher monitors progress, sharing pedagogical support resources and providing feedback in writing or in other formats. Subsequently, the working groups record the activities carried out on the platform and start preparing manuals, booklets, educational games and folders with the information produced in the project, to be used in interventions with the assisted community. One successful experience in the use of technology is the interdisciplinary project: medicinal plants - a multidisciplinary approach, which introduces the academic community to phytotherapy based on scientific evidence, the correct and safe use of medicinal plants and phytotherapics. Students are encouraged to search for the information they need to carry out the project, using EdTech - Dreamshaper to record information, materials, activities carried out and receive pedagogical feedback. At the end, students receive a micro-certification issued by the platform. The stages of the project are recorded in portfolio format, allowing the teacher to monitor and improve strategies for subsequent projects. In short, the educational technology tool exemplified by Dreamshaper improves the quality and efficiency of educational processes. In the context of university extension, in the pharmaceutical field, it brings a successful learning experience, empowering students not only with knowledge, but also with essential skills to face future challenges. "We declare no conflicts of interest."

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: "University Extension", "Medicinal Plants", "Phytotherapy", "Pharmaceutical Education"

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.009 CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE PARA O USO TERAPÊUTICO DA CANNABIS: EXPERIÊNCIA E RESULTADOS DO PROJETO CIM CANNABIS

Lindomar de Farias Belém, Lorene Braz Nunes Silva, Karina Tânia Ferreira de Araújo, Lidiane Pinto Correira Lara, Lucas Ravelly Gomes Martins, Edyla de Oliveira Souza
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Resumo

Este relato visa compartilhar a experiência e os resultados obtidos pelo projeto de extensão vinculado ao Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM - UEPB), CIM Cannabis, em uma ação com o propósito de capacitar agentes comunitários de saúde para o uso terapêutico da Cannabis, realizado na UBSF Odete Leandro. A capacitação foi organizada pelo projeto de extensão CIM Cannabis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), contando com a participação de 7 agentes comunitários de saúde, dois representantes do Conselho Regional de Farmácia da Paraíba (CRF-PB) e dois professores do curso de Farmácia da UEPB, com duração de 4 horas. A atividade iniciou-se com uma aula introdutória ministrada de forma oral com o auxílio de slides, intitulada de "Cannabis medicinal: Usos e Benefícios". Foram abordados os aspectos históricos, legais, farmacológicos e terapêuticos da Cannabis sativa. Posteriormente, foi realizada uma roda de conversa para esclarecer dúvidas dos participantes sobre o tema. O encontro ofereceu aos agentes comunitários uma base sólida sobre os usos terapêuticos da Cannabis, ressaltando a importância da formação continuada na saúde. A participação dos representantes do CRF-PB e dos professores de Farmácia enriqueceu o debate, trazendo diversas perspectivas. A interação com agentes de saúde locais permitiu adaptar o conteúdo às necessidades da comunidade, aumentando a relevância e o impacto da capacitação. Além disso, a roda de conversa facilitou a resolução de dúvidas, promoveu a assimilação do conteúdo e criou um ambiente de aprendizagem colaborativa. Também ajudou a desmistificar preconceitos, promovendo uma visão mais científica sobre o uso medicinal da Cannabis. O projeto CIM Cannabis cumpre com sua função de levar ativamente informações atualizadas sobre o tema da Cannabis medicinal, garantindo uma base sólida e direcionada ao preparo dos agentes comunitários de saúde, para identificar e orientar adequadamente os pacientes que podem ter um benefício terapêutico com o uso de medicamentos a base de Cannabis sativa. Portanto, a expansão com essa metodologia de capacitação deve ser estimulada, com a finalidade de atingir mais profissionais de saúde e, consequentemente, pacientes.O projeto CIM Cannabis cumpre com sua função de levar ativamente informações atualizadas sobre o tema da Cannabis medicinal, garantindo uma base sólida e direcionada ao preparo dos agentes comunitários de saúde, para identificar e orientar adequadamente os pacientes que podem ter um benefício terapêutico com o uso de medicamentos a base de Cannabis sativa. Portanto, a expansão com essa metodologia de capacitação deve ser estimulada, com a finalidade de atingir mais profissionais de saúde e, consequentemente, pacientes.
Não há conflito de interesse. Agradecimento a Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da UEPB.

Palavras-chave: Cannabis Medicinal, Agentes Comunitários de Saúde, Saúde, Práticas Interdisciplinares

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.010 TRANSFORMING THE TEACHING OF PHARMACEUTICAL DEONTOLOGY WITH GAMIFICATION AND ACTIVE METHODOLOGIES

Ana Paula Christ
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)

Resumo

In recent years, a change has been observed in Brazilian education, which has been noticeable at various levels of education, including higher education. This change suggests greater student participation in the teaching and learning process, seeking to develop skills and abilities such as the ability to solve problems and work in teams. This scenario encourages the use of new pedagogical approaches that can contribute to the teaching process of various components. In view of the above, this report aims to share the successful experience, using active methodologies and gamification resources, in teaching the Bioethics and Pharmaceutical Deontology component. The Bioethics and Pharmaceutical Deontology component (40h) aims to provide students with knowledge and knowledge of professional legislation, in addition to providing support for the student's professional ethical performance. In order to meet the proposed objectives, different teaching and learning methodologies were used during the classes. The discussion of the professional code of ethics was organized in the form of a bingo game, and the creation of the Federal and Regional Pharmacy Councils was worked on through a board game, in which the students were the pawns in the game. In addition to the games, the students were challenged to create cases of deontology involving violations of professional legislation, and these cases were discussed and resolved among the students. For the bingo, articles and sections of the Code of Ethics were transformed into numbers, and each time a number was drawn, the content of the regulations began to be discussed, providing moments of discussion and interaction between the teacher and students. The competitiveness and the desire to win prizes kept the students focused on the discussions, motivating them to read before and after class. With regard to the board game, it was also possible to develop quick thinking and group work among the students, since the student pawns advanced on the board only after their group answered the questions correctly within the stipulated time. The deontology cases created by the students enabled applied discussions of the regulations, contributing to the acquisition of knowledge about the legislation that guides the work of the pharmaceutical professional. The possibility of combining theoretical topics of pharmaceutical legislation with practical activities made the classes dynamic, motivating the students and contributing to the acquisition of new knowledge. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Pedagogical Methods, Gamification, Pharmaceutical Legislation, Higher Education

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.011 CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Joana Paula Santos de Santana, José Lucas de Jesus Santos, Valesca Souza de Jesus, Khalil Lima de Assis Santos, Bruna Alves da Rocha Santana, Lucas Souza Rocha Tavares, Luana Caroline Dias Alves, Dulce Marta Schimieguel
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

Doação de sangue e de medula óssea (MO) são atos solidários e altruístas com objetivo de auxiliar pessoas e salvar vidas. O transplante de MO é a única chance de sobrevivência para muitos pacientes com neoplasias hematológicas. Porém, a probabilidade de encontrar doadores compatíveis entre não familiares é um em cada 100.000 doadores. Considerando os desafios frequentemente enfrentados pelos hemocentros e bancos de sangue, muitas vezes com baixos estoques e escassez de doadores, uma campanha foi desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Hematologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O objetivo foi engajar estudantes e funcionários da universidade, ampliando o número de doadores, promovendo assim maior participação da comunidade acadêmica. A "Campanha para captação de doadores de sangue e medula óssea: o amor está na veia'' foi realizada no dia 13 de setembro de 2023 e contou com uma comissão organizadora previamente capacitada, que atuou na conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância das doações. Para atingir o público-alvo de maneira eficaz, foram empregadas diversas estratégias, incluindo postagens informativas nas redes sociais, divulgações em salas de aula e colocação de cartazes na universidade. Foi estabelecida uma parceria com o Hemocentro de Sergipe (HEMOSE) para a realização do cadastro de doadores de MO. A UFS disponibilizou transporte para os alunos até o Hemocentro, facilitando o processo de doação de sangue. Foram realizadas 352 coletas de sangue periférico para cadastro de doadores de MO e dois ônibus para doação de sangue. A utilização das diversas estratégias de divulgação mostrou-se eficaz na captação de potenciais doadores. A abordagem direta aos estudantes e a mobilização por meio de cartazes e divulgação em sala de aula foram essenciais para o sucesso do evento. A parceria com o HEMOSE e a viabilidade de transporte para os estudantes se deslocarem ao Hemocentro foram pontos positivos que facilitaram o processo. O impacto positivo da campanha demonstra a importância de iniciativas contínuas e ajustadas, principalmente para aumentar o número de doadores de sangue. Outro ponto positivo foi o papel do profissional farmacêutico, que pôde auxiliar na orientação dos doadores, ampliando o alcance e a efetividade da campanha. A campanha foi bem-sucedida ao engajar a comunidade universitária no cadastro para doação de sangue e MO. O evento não apenas enriqueceu a formação acadêmica dos alunos, mas também trouxe benefícios para a população local.

Palavras-chave: Doação de sangue, doador de medula, conscientização

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.012 CHALLENGES AND STRATEGIES IN TEACHING HOMEOPATHY FOR PHARMACEUTICAL EDUCATION: EXPERIENCES FROM UFES, ALEGRE/ES.

Greiciane Gaburro Paneto, Raphaella Luisa Fernandes de Almeida, Danielle Menezes Martins
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

Homeopathy was incorporated into Brazil's Unified Health System (SUS) in 2006 through the National Policy on Integrative and Complementary Practices (PNPIC). This policy recognizes and includes Homeopathy as one of the therapeutic practices available within SUS, alongside other modalities such as acupuncture, phytotherapy, and anthroposophical medicine. In SUS, pharmacists are responsible for preparing and dispensing homeopathic medicines, advising patients on their use, and monitoring the effectiveness of the treatment. However, teaching Homeopathy in pharmaceutical education faces challenges such as scientific acceptance, lack of robust evidence, and integration with conventional medicine, in addition to requiring specific teacher training. Overcoming these obstacles is essential to train pharmacists capable of applying this therapy safely and effectively. Tutorial programs can facilitate the learning of Homeopathy by providing additional support to students, promoting evidence-based discussions, and integrating supervised practices. This paper reports the results achieved by the Institutional Academic Support Program (PIAA) at the Federal University of Espirito Santo, Alegre campus, in the Homeopathy course. The PIAA proposes the creation of activities that provide better student integration into the academic environment, monitor their performance during the course, and prepare them for their transition to professional life. The Homeopathy course had the collaboration of two PIAA scholarship students. Activities such as reading and discussing scientific articles in the field were added, awakening the students' critical thinking about the subject. Additionally, students are developing a book with updated topics on the practice of Homeopathy by pharmacists in Brazil, including the possibility of now also acting as a prescriber, in addition to compounding medications, which expands the scope of practice in the field. At the end of the course, students reported increased interest in the subject after discussions of scientific articles and also reported greater learning after needing to update information for the book chapters. The search for information on Homeopathy in DATASUS, for example, exposed the inequality of access to Homeopathy among the States of the Federation, highlighting the concentration in the Southeast and South regions of Brazil, as also the prevalence of private establishments. Similarly, the search for information on the new pharmaceutical prescription guidelines demonstrated the need for specialization courses in the homeopathic field for the implementation and dissemination of the homeopathic pharmacy clinical practice. Thus, the objectives of the PIAA in supporting teaching projects, encouraging students' proactive involvement in the learning process, and contributing to the reduction of retention, dropout, and disengagement rates were achieved. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Education, Homeopathy, Pharmacy, SUS, PIAA

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.013 CINEMA E SAÚDE EM DEBATE: O IMPACTO DO PROJETO CINE SAÚDE EM BELÉM-PA.

Dayane da Silva Campos, Ariadne Brito Leal, Bianca Soares Pacheco, Layla Matias Dias, José Eduardo Gomes Arruda, Erenilda Trindade Monteiro
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

O cinema apresenta inúmeras possibilidades de expressar a condição humana e favorecer a reflexão crítica, podendo ser utilizado como um recurso importante para as áreas da saúde e educação. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto do projeto Cine Saúde na melhoria da qualidade de vida da população local, por meio da transmissão de informações relevantes sobre saúde, de maneira acessível e atraente. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na Liga Acadêmica Multidisciplinar de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LAMDIPA). O Cine Saúde é um projeto de extensão da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará, em parceria com o Cine Líbero Luxardo, que faz parte da Secretaria de Estado de Cultura do Pará. As sessões/debates ocorrem em Belém-PA, buscando integrar o cinema como ferramenta pedagógica para promover a educação em saúde e o engajamento da comunidade. Os filmes e documentários foram escolhidos democraticamente pelos membros do projeto, com base em sugestões prévias, e representam pautas relevantes no contexto da saúde pública, abordando temas relevantes para a comunidade, como bullying, autismo, saúde mental, infeções por HIV/AIDS dentre outros. No período entre março de 2022 e junho de 2024, onze filmes, seguidos de debates com a participação de especialistas convidados e a comunidade, ocorreram. O Projeto Cine Saúde foi bem recebido pela comunidade de Belém, destacando-se como uma iniciativa que promove a educação em saúde de forma inovadora e acessível. Os participantes relataram que as sessões de cinema, seguidas de debates, proporcionaram um espaço para discutir questões relevantes de saúde, contribuindo para a conscientização e mudança de comportamentos. Experiências semelhantes, como o Cine Galileu, que utiliza o cinema para melhorar a saúde mental de pacientes em hospitalizações, também demonstram a eficácia do cinema como ferramenta de humanização e educação em saúde. Além disso, projetos como o Cine Social em Ribeirão Preto (RP) mostram que o cinema pode ser um meio poderoso para abordar temas complexos em saúde-educação. Essas iniciativas refletem a importância do cinema como um recurso pedagógico e social, capaz de engajar a comunidade em discussão sobre saúde. Projeto Cine Saúde em Belém demonstra o potencial do cinema como uma ferramenta poderosa para promover a saúde e o bem-estar da população, estimulando assim, a reflexão e o debate sobre questões importantes para a saúde.

Palavras-chave: Projeto, Cinema, Saúde, Educação em Saúde, Belém.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.014 CLEANING AND WASTE MANAGEMENT IN HEALTH COURSE LABORATORIES OF A FEDERAL HIGHER EDUCATION INSTITUTION

Renata Aparecida de Souza Batista, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento, Flávia Dias Marques-Marinho
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Resumo

A clean and safe laboratory environment is essential for conducting experiments during practical classes. The objective of this study was to understand cleaning and waste management in laboratories of a health undergraduate course at a higher education institution in order to identify possibilities of intervention. A cross-sectional study was carried out in laboratories (n=10) of a health course at a federal higher education institution. All employees (n=9) were invited to participate in the project (CAAE 28256014.0.0000.5150), by reading the Free and Informed Consent Form (FICF). Those who signed the FICF (n=5) gave an interview guided by a semi-structured questionnaire in their respective laboratories (n=6), from September/2014 to April/2015. The questions related to cleaning, sanitization and disinfection (agents, exposure time, locations) and waste management according to groups described by Anvisa Collegiate Resolution/RDC 306/2004 revoked by RDC 222/2018. The EpiInfo® program was used to perform descriptive analysis. Water and detergent were reported in the cleaning of glassware, equipment and countertops of the laboratories. In the countertops cleaning of three laboratories, the association use with sodium hypochlorite (NaClO) was mentioned and 70ºGL alcohol in the disinfection of countertops (n=6) and equipment (n=5). The use of NaClO unspecified dilution was reported prior to disinfection of countertops (n=2) and equipment (n=3); as well as pre-washing immersion of glassware for 12h (n=1) and 48h (n=3). Dry cloth (n=3), moistened with water (n=1), water with detergent (n=1) and NaClO (n=1) were reported when cleaning furniture. Three employees reported checking the integrity and validity of the sanitizers. In laboratories, the use of lab coats (n=6), rubber gloves (n=3), mask (n=2) and cap (n=1), in addition to the generation of waste from groups E (n=6), D (n=6), B (n=3) and subgroup A1 (n=4) were reported. Points for intervention were dilution of NaClO in water 1:1, not combining it with cleaning agents, minimum exposure of 10 (countertops) and 30 (glassware) minutes; if 70oGL alcohol, 15 minutes (countertops); prior inspection of packaging, handling of NaClO with rubber gloves, furniture disinfection with 70ºGL alcohol in laboratories with manipulation of biological material, segregation of waste by group, storage of group A waste without prior treatment in appropriate containers, separation of acids and bases. Aspects for intervention/training in the laboratories of a health course in an important higher education institution were diagnosed. It is suggested that additional research could be carried out in similar institutions to establish the best cleaning and waste management practices. We declare no conflicts of interest. None source of funding.

Palavras-chave: cleaning, health, higher education institution

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.015 CUIDADO COM A SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL

Virginia Maria Bitancourt Reis, Daniel Pimentel Cerqueira Santos, Marcelo Ney de Jesus Paixão
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Resumo

O atendimento ao idoso nas unidades de saúde é um desafio complexo, porém essencial para garantir que essa população tenha acesso aos cuidados de saúde adequados. No Estado da Bahia, funciona um Centro de Referência de Atenção à Saúde do Idoso que oferece um serviço especializado em diversas especialidades na área da saúde. Um desses serviços é realizado por profissionais farmacêuticos, cujos cuidados prestados desempenham um papel crucial na promoção e manutenção da saúde dos idosos. O relato de experiência neste setor, fruto de um estágio conveniado com uma Universidade Pública do Estado, é o objetivo deste trabalho. Trata-se de um trabalho com abordagem descritiva, do tipo relato de experiência. O estágio foi realizado no período de 18 de março a 11 de julho de 2024, perfazendo 360 horas de prática. A experiência consistiu em realizar atividades como: acompanhamento do atendimento farmacêutico aos idosos, auxílio nas análises de processos, controle de prontuários, controle do estoque de medicamentos, fracionamento e dispensação orientada de medicamentos. As atividades foram planejadas com o intuito de cumprir com o objetivo de vivenciar a organização e gestão da Assistência Farmacêutica com foco no cuidado à saúde do idoso, compreendendo-a como uma das atividades prioritárias da assistência à saúde dessa população. A oportunidade de estagiar em um Centro especializado de Atenção à Saúde do Idoso foi essencial para melhor compreensão das atividades na Farmácia voltada para esse público. Os ensinamentos recebidos por uma equipe multiprofissional contribuíram tanto para o processo de admissão dos pacientes de forma mais humanizada, quanto para o aprendizado no processo de acolhimento farmacêutico. Nesta etapa, as ações de prevenção e resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos foram fundamentais para ampliar o conhecimento sobre a prática da Atenção Farmacêutica, especialmente na saúde dos idosos. Os saberes eram complementados através do acompanhamento da dispensação orientada de medicamentos, estes fracionados e sinalizados com etiquetas adesivas e embalagens plásticas, possibilitando adequar a quantidade dispensada à posologia prescrita na receita médica. A vivência no estágio de Farmácia em uma unidade de referência na atenção à saúde dos idosos foi bastante valiosa, pois possibilitou uma imersão na prática da gestão dos processos e do cuidado farmacêutico a esses pacientes. A experiência adquirida foi fundamental para o fortalecimento da formação acadêmica e para uma futura atuação profissional de excelência, em prol à saúde da população idosa que, cada vez mais, necessita dos cuidados qualificados da classe farmacêutica. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradeço ao CREASI (Centro de Referência de Atenção à Saúde do Idoso) pela oportunidade de vivenviar o estágio nesta unidade de referência, cujo aprendizado não só contribuiu para a minha formação acadêmica, como também possibilitou elaborar este trabalho a ser compartilhado no Congresso.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Serviços de Saúde para Idosos, Estágio clínico

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.016 CLINICAL MANAGEMENT OF HEALTH PROFESSIONALS REGARDING CHILD SEXUAL ABUSE: A CASE REFLECTION DURING AN INTERNSHIP IN CLINICAL ANALYSIS

Elysa Silva de Andrade
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

Resumo

This report is given through an internship experience witnessed within a clinical analysis laboratory through the follow-up of a case on the identification of child sexual violence and the professional conduct to be practiced. The objective of this report is reflected in the ability that should be awakened, even in the graduation of future health professionals, to present and guide the previously protocoled conducts about violence, in all forms. The methods used were, first, the analysis of the clinical case presented by the mother of the four-year-old patient, in order to collect data about the environment in which the child lived, routines and habits; the clinical diagnosis of the sexually transmitted infection (STI) presented by the child; analysis of protocols and guidelines established by the Statute of the Child and Adolescent (ECA), so that the support and protection network could be established; National Humanization Policy, Code of Professional Ethics, Law No. 14,679 of September 18, 2023 and subsequent intersectoral meetings, finally, communication between the professional and the representative legal guardian. . The legal guardian complained about the lack of knowledge about the symptom presented by the child in view of the protocols adopted, which did not show improvement in the clinical condition. Through the diagnosis, Sexually Transmitted Infection was found, indicating sexual violence. It was possible to observe the difficulty, by the clinical professionals involved, in the face of the action to be carried out, due to the lack of knowledge about the fight against violence and the breach of confidentiality among those involved. There was a rupture in the case monitoring by the intern for the purpose of preserving confidentiality. It is important to support policies that involve the training of health professionals and other areas that may be facing a case of violence. This leads us to reflect on the lack of professional preparation that we still face today, with regard to protection against violence, in all its forms, before the law, the actions and services of health promotion, protection and recovery must be consolidated from the beginning and fostered throughout the professional career, bringing integrality to the care with the multiprofessional team, involving intersectoriality, and problem-solving capacity. I declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Sex Offenses, Disease Management, Education, Pharmacy, Graduate

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.017 DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE MORINGA OLEIRA LAM.

Mairon C. Coimbra, Juliana C. S. A. Bastos, Julia Eduarda de Oliveira Neves, Fernanda Braz Aguiar
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL

Resumo

No Brasil, a Moringa 376elasma376 Lam. É popularmente chamada de “moringa”, “lírio branco” e “quiabo-de-quina”. Ela apresenta uma gama de compostos fenólicos interessantes para uso na indústria cosmética principalmente na produção de formulações fotoprotetoras por sua capacidade de minimizar estresse oxidativo por radiação UVA e sequestrar radicais livres. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo foi analisar o potencial antioxidante da espécie Moringa 376elasma376 Lam., possibilitando um melhor entendimento de seu real potencial de uso na indústria. O extrato etanólico de Moringa 376elasma376 Lam foi obtido na Universidade Federal de Viçosa, onde as amostras vegetais utilizadas foram coletadas nas seguintes coordenadas: 20°34’31”S 42°43’03”W, e foi produzido por maceração a frio por 10 dias. A proporção de solvente para material vegetal foi de 1:9. Cada amostra do extrato foi nomeada com uma letra e número, sendo eles R1, R2, R3 e R4. A medida da atividade antioxidante foi realizada pelo método fotocolorimétrico in vitro do radical livre estável 2,2-difenilpicrilidrazila (DPPH) segundo adaptação da metodologia de Vicentino et al. (2007). O método consistiu em utilizar soluções do padrão quercetina e dos extratos nas concentrações de 3,125; 6,25; 12,5; 25; 50; 100 e 200 µg/mL e adicionou-se 100 µL de uma solução de DPPH a 0,3 mM em etanol. Após trinta minutos da adição do DPPH e mantido ao abrigo da luz, leituras das amostras foram feitas a 490 nm no leitor de ELISA. A atividade sequestrante de radicais livres (ASRL) foi expressa em porcentagem em comparação ao controle, quercetina. Em seguida, calculou-se o IC50 do padrão e de cada amostra de acordo com a equação: O padrão positivo quercetina mostrou que mesmo na menor concentração testada, é possível obter mais de 50% de atividade antioxidante (~59,0%), ao passo que metade das amostras (R3 e R4) apresentaram quase a mesma capacidade antioxidante (~52,8%) apenas com a maior concentração testada. Em contrapartida, os resultados de IC50 das amostras R1 e R2 foram de 50mg/mL, ambos apresentando ~51% de inibição do DPPH nessa concentração. Apesar da pouca variação de local de coleta, as características individuais de cada espécime podem ser um possível motivo para essa diferença. Adicionalmente, os resultados obtidos não tiveram significativa variação estatística entre si. O trabalho permitiu analisar a atividade antioxidante de amostras da espécie Moringa 376elasma376 Lam. Dentre elas, as amostras R1 e R2 apresentaram melhores atividades antioxidantes. “Declaramos não haver conflitos de interesse”. AGRADECIMENTOS: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), Laboratório de Farmacognosia (LAFAG).

Palavras-chave: Antioxidantes, Sequestradores de Radicais Livres, Quercetina, Compostos Fenólicos, Extratos Vegetais

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.018 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA DE FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Lúcia Munaretto Zimmermann Horn, Sílvia Fischmann Osorio Ughini, Gisele Barbon, Tabitha Dahmer Rocha, Ana Lucia Reichelt Ely Pitta Pinheiro
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Resumo

O sistema avaliativo do profissional farmacêutico por perfil de competência, apresentado neste trabalho, é utilizado no âmbito do programa de Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde (REMAPS) da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. O objetivo deste sistema é oportunizar o acompanhamento dos farmacêuticos por meio de uma metodologia formativa e somativa de avaliação do aprendizado e, consequentemente, garantir profissionais melhor preparados para atuar no SUS. Relato de experiência. O sistema avaliativo utilizado na REMAPS é composto por dois eixos no componente prático da residência: matriz de competência do campo de atuação (na Unidade Básica de Saúde) e matriz de competência de núcleo (com ênfase no atendimento clínico-farmacêutico). Essas matrizes são critério-referenciadas, sendo divididas nas seguintes áreas de competência: cuidado às necessidades de saúde individuais e coletivas; vigilância à saúde individual e coletiva; gestão do trabalho; educação em saúde e iniciação científica. Cada uma dessas áreas possuem um conjunto de ações-chave, agrupadas por afinidade, totalizando 28 ações, e desempenhos esperados em três momentos pré-determinados do percurso formativo do profissional. O desempenho é avaliado em relação ao cumprimento ou não da ação descrita em cada área de competência, sendo oportunizada uma auto-avaliação prévia do residente antes do momento avaliativo com o preceptor. O instrumento utilizado para registro da avaliação segue um modelo dialógico/mediador no qual são registradas as reflexões e pactuações entre o residente e o preceptor em relação ao alcance do desempenho proposto. Critérios bem definidos, referenciados e previamente conhecidos pelos residentes permitiram atingir um desempenho médio de 93% das ações previstas na matriz de competência de campo, no primeiro ano de aplicação da metodologia. Também, a implementação da mesma fomentou a atuação interprofissional junto aos demais núcleos da REMAPS, compostos por enfermagem e odontologia. Em relação a matriz de competência do núcleo farmacêutico, a sua qualificação ocorre conforme há a ampliação do campo de atuação clínica do profissional, o que tem se mostrado bastante desafiador principalmente no que tange ao encaminhamento de pacientes por parte da equipe. Complementarmente, a implementação desse sistema foi bem avaliada pelos próprios residentes. A avaliação de profissionais farmacêuticos residentes utilizando o método de matriz de competência de forma contínua e sistematizada permitiu focar nas atividades práticas do campo de atuação. Uma vez definidas as competências esperadas puderam-se criar as condições de aprendizagem necessárias para que os estudantes as desenvolvessem com proficiência e, desse modo, potencializassem o fazer farmacêutico na atenção primária à saúde no SUS. Não há conflito de interesse. Agradecemos a prefeitura de Porto Alegre por oportunizar a participação das profissionais na pós-graduação que permitiu o desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: Competência profissional, educação baseada

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.019 EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA FARMACÊUTICOS MUNICIPAIS – A SAÚDE PÚBLICA EM EVIDÊNCIA

Patricia Maria Flores Ferman
FARMÁCIA DO PARANÁ – 16ª REGIONAL DE SAÚDE DE APUCARANA

Resumo

O componente Estratégico da Assistência farmacêutica tem medicamentos utilizados em doenças de perfil endêmico e que tenham impacto socioeconômico. O acesso a esses medicamentos se dá no município de residência do paciente. A atuação do farmacêutico nos programas estratégicos do Ministério da Saúde dá maiores oportunidades de acesso a estes medicamentos pela população, além de orientar outros profissionais sobre as formas de acesso. Para esta atuação ser efetiva, é essencial que o farmacêutico tenha conhecimento dos programas, patologias e medicamentos ofertados, assim como dos fluxogramas de acesso e softwares de gestão dos programas. Também é importante a atuação junto aos outros profissionais, para que se obtenha melhores resultados de tratamento. Nesse contexto, a educação continuada desempenha um papel estratégico, pois garante a atualização constante das técnicas e conhecimentos necessários, permitindo que o farmacêutico exerça seu papel de forma eficaz. Este projeto de intervenção junto aos farmacêuticos municipais teve carga horária de 8 horas. Foram ministradas aulas sobre as patologias que são gerenciadas no software de gestão Gsus, incluindo Toxoplasmose, Tuberculose, Hanseníase e Prevenção da Doença Hemolítica Perinatal. Também realizamos um treinamento prático do software, com o objetivo de capacitar o seu uso. A equipe de Epidemiologia e Atenção Básica da Regional de Saúde atuou como instrutora, ressaltando a importância do trabalho interdisciplinar para o manejo eficaz dessas patologias. No treinamento do software, foram destacados aspectos da logística farmacêutica, com o intuito de minimizar problemas que podem causar atrasos no tratamento dos pacientes. Na esfera municipal, o farmacêutico atua como auditor nos processos de liberação dos medicamentos do Componente Estratégico. Após um diagnóstico, a equipe da saúde da família deve apresentar à farmácia os documentos necessários ao cadastro do paciente no software de gestão. O farmacêutico alimenta o sistema, verifica se todos os requisitos foram atendidos, solicita a medicação à Regional de Saúde, e encaminha a medicação para as unidades Básicas, onde ocorre o Tratamento Diretamente Observado para Tuberculose e Hanseníase, e o acompanhamento das gestantes. A qualificação profissional através da educação continuada, garante agilidade no início do tratamento dos pacientes,pois capacita o farmacêutico a dominar os mecanismos de acesso aos medicamentos, melhorando a dinâmica entre os profissionais e minimizando a falta de insumos na saúde da população. Tendo em vista que as patologias gerenciadas pelos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde geralmente têm forte impacto socioeconômico, que os usuários do SUS têm direito ao acesso a esses medicamentos por meio de políticas públicas estabelecidas, e que é função do município, através das Unidades Básicas de Saúde, fornecer o tratamento e acompanhamento desses pacientes, é necessário que todos os profissionais envolvidos estejam qualificados para atuar. A proposta desta intervenção foi qualificar os farmacêuticos para que atuem de maneira mais eficaz no controle dos insumos e compreendam melhor seu papel na rede de atendimento. Espera-se que esta intervenção fortaleça o papel do farmacêutico na equipe multiprofissional, resultando em um atendimento mais qualificado, efetivo e seguro para o paciente. Nós declaramos não ter conflitos de interesse.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Educação continuada, componente estratégico, farmácia, saúde publica

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.020 EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA COOPERATIVA DE RECICLADORES DE PONTE NOVA-MG: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO CONTEXTO FARMACÊUTICO

Dolhavan Jhonathan Costa Barsante, Fernanda da Silva Boroni, Maria Isabel Cristina Batista Mayrink, Josiana Tavares Silva Santos, Kemile Albuquerque Leão, Juliana Hipólito Pessotti, Vinícius Barbosa Pereira
FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

Resumo

A educação em saúde desempenha um papel relevante na promoção do bem-estar em comunidades vulneráveis. Neste trabalho direcionamos o nosso olhar para as condições de saúde de um grupo de catadores de materiais recicláveis. Esses trabalhadores apresentam, em sua maioria, uma história de vida carregada por marcas do desamparo, convivendo diariamente com a exclusão social, falta de reconhecimento da sua ocupação por parte da sociedade, além de um ambiente de trabalho extremamente insalubre. O objetivo do presente trabalho é relatar as atividades de educação em saúde, no contexto da extensão universitária, realizadas por discentes e docentes do curso de Farmácia da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga em uma cooperativa de recicladores situada no interior de Minas Gerais, ao longo dos anos de 2022 e 2023. As ações foram conduzidas através de uma série de oficinas educativas e interativas, baseadas nas necessidades identificadas junto aos cooperados a partir de visitas in loco e conversa com a gestão da cooperativa. Além disso, questionários pré e pós-intervenção foram utilizados para avaliar o impacto das atividades sobre o conhecimento e as práticas dos cooperados. As intervenções visaram a promoção de práticas seguras na manipulação de resíduos, descarte correto de medicamentos, prevenção de parasitoses, conscientização sobre fotoproteção, orientação acerca do acesso e serviços de saúde ofertados pelo município, além do resgate da autoestima dos cooperados. A metodologia incluiu rodas de conversa, dinâmicas de grupo, palestras, e atividades práticas, todas adaptadas ao contexto e realidade dos participantes em dois eventos de culminância denominados “Manhã do conhecimento”. Os resultados mostraram uma significativa melhoria na adoção de práticas seguras por parte dos cooperados, especialmente no manuseio de resíduos e no descarte correto de medicamentos. A conscientização sobre a importância da fotoproteção e da prevenção de parasitoses contribuiu para um maior cuidado em relação à exposição solar desprotegida, e inserção de medidas de higiene do cotidiano desses trabalhadores. Observou-se também uma melhora da autoestima dos cooperados refletindo-se, sobretudo, na valorização do trabalho desempenhado e no reconhecimento dos seus pontos fortes. Para os discentes e docentes envolvidos, o projeto proporcionou uma experiência prática enriquecedora, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais, habilidades técnicas e um maior engajamento na responsabilidade social. As atividades de educação em saúde desenvolvidas na cooperativa de recicladores evidenciam o papel vital da atuação interdisciplinar do farmacêutico na promoção da saúde em contextos de vulnerabilidade social. As ações realizadas não só impactaram positivamente a saúde dos cooperados, mas também proporcionaram uma formação prática valiosa para os discentes, integrando teoria e prática de forma significativa. Declaramos não haver conflito de interesse. Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Educação em Saúde, Reciclagem de Lixo, Populações Vulneráveis, Separação de Resíduos Sólidos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.021 EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA TÉCNICOS DO SERVIÇO DE FARMÁCIA DAS CLÍNICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Caroline Nunes Bastos, Isabella Cristina Lopes de Sousa, Janaina Rangel de Lima Porto Pinto
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA – ENSP / FIOCRUZ

Resumo

A educação permanente é uma ação educativa que se baseia na problematização dos processos de trabalho com objetivo de transformar as práticas profissionais, desenvolvendo a consciência profissional no contexto em que está inserido e garantindo o processo permanente de capacitação. Portanto, a educação em geral ou a educação profissional são instrumentos de ampliação e legitimação da exclusão ou mediações importantes sociais, culturais, econômicas e estéticas de emancipação humana. Através da educação criamos cenários promissores, abrimos as portas para o novo e realizamos transformações necessárias para educar, construir novas subjetividades e introduzir tecnologias. Em cada período da história vemos as reformulações a respeito das organizações do trabalho e qualquer uma dessas mudanças nas estruturas societárias vigentes, que consequentemente provém da transformação na relação de produção, teve o domínio de grupos e classes sociais em sua imposição hegemônica sobre o processo produtivo que o condiciona a uma identidade de supremacias materializadas na sociedade. Em sua própria necessidade de existir em sociedade, fazendo parte do coletivo e também tendo um senso de identidade coletiva, o ser social, traz consigo categorias indissolúveis como trabalho, linguagem, cooperação e divisão do trabalho; sendo através desse trabalho a geração de uma posição teleológica no interior do ser material, tal como um nascimento de uma nova objetividade. O trabalho é uma constante mudança do meio, processo pelo qual exige muita complexidade por ser uma atividade multifacetada, além de carrear a subjetividade de cada trabalhador. O objetivo do presente trabalho é proporcionar compreensão sobre os conceitos de saúde e educação, voltado para a atuação dos profissionais do serviço técnico da farmácia, desenvolvendo assim uma prestação de serviço para garantia do direito da população com qualidade e segurança. Após problematizar os principais pontos de fragilidade na atuação dos técnicos de farmácia de uma unidade de atenção primária da Zona Norte do Rio de Janeiro, além de também identificar suas potencialidades, foi elaborado um curso de educação permanente para nivelamento técnico e alinhamento das práticas profissionais. Trazendo o conceito do pensamento crítico sobre os processos de trabalho, entendendo de forma situacional e única cada atendimento realizado, compreendendo os fatores que são determinantes sociais e, portanto, estabelecem demandas específicas, todo o treinamento permeou o processo de identificação do problema, análise e síntese e soluções. Isso viabiliza novas atualizações no processo de formação ao testar novos modelos para o Sistema Único de Saúde (SUS). A educação permanente abre caminhos para a melhoria dos processos de trabalho. Ao gerir cursos de educação permanente dentro de uma gestão integrada, houve melhoria no serviço ofertado e também na garantia os direitos assistenciais dos usuários com qualidade e segurança. A compreensão sobre educação profissional em saúde e o incentivo do pensamento crítico nas mais diversas formas de atuação do técnico de farmácia atuante na atenção primária, trouxe visibilidade na melhoria aos processos e abriu oportunidades de expansão para outras unidades de atenção primária. Analisando o ganho coletivo das ações educativas de ensino aprendizagem, torna-se

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

ainda mais necessário estabelecer uma rotina de treinamentos e atualizações. A educação permanente melhora os processos de trabalho com ganhos a curto, médio e longo prazo. Investir na área de ensino aprendizagem, fomentando treinamentos e qualificações, gera melhoria não somente nos serviços prestados, mas promove mudanças no profissional que a executa. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecemos a Escola que tem sido um grande campo para atuação e mudança – Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria.

Palavras-chave: Educação permanente, Técnico de farmácia, Ontologia do trabalho, Educação profissional em saúde, Ensino aprendizagem

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.022 ENSINO SOBRE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO SERVIÇO DE SAÚDE

Liviane Dias de Azevedo, Lasaro Linhares Stephanelli, Carlos Candido Santos Júnior, Carlos Candido Santos Júnior
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR DE SOUZA HERDY – UNIGRANRIO AFYA

Resumo

O Sistema Único de Saúde (SUS) teve sua criação em 1988 por meio da Constituição Federal tendo como objetivo de ser um sistema de atenção à saúde universal, sendo responsável pela promoção das ações no âmbito da saúde coletiva da população, incluindo participação na preparação de recursos humanos, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, vigilância nutricional e vigilância sanitária. Os profissionais farmacêuticos, são ligados diretamente a área da saúde, sendo responsável por executar um papel de extrema importância para a sociedade. Pois as suas atribuições e responsabilidades não estão restritas a manipulação de fármacos e medicamentos e suas consequências no organismo humano e animal. Com o intuito de promover a atuação do profissional farmacêutico este trabalho teve como objetivo realizar um evento de Promoção à Saúde na Universidade do Grande Rio Professor de Souza Herdy – Unigranrio no campus de Nova Iguaçu – RJ com os acadêmicos do curso farmácia do 4º período realizando orientações sobre automedicação, armazenamento de medicamento com prática de aferição de pressão arterial, aferição de glicemia capilar e teste de tipagem sanguínea. A metodologia empregada neste trabalho foi confecção de informativo pelos acadêmicos do 4º período do curso de farmácia da Unigranrio sobre automedicação, armazenamento de medicamento. Foi realizado o teste de aferição de pressão arterial pelo método auscultatório, que utiliza um estetoscópio e um esfigmomanômetro. O esfigmomanômetro é composto por um manguito inflável de braço ligado a uma coluna de mercúrio ou a um marcador aneroide (ponteiro), aferição de glicemia capilar por meio de glicosímetro, um dispositivo que utiliza uma pequena amostra de sangue, geralmente obtida da ponta do dedo, para monitorizar a glicemia e teste de tipagem sanguínea. A metodologia empregada para realização dos testes foi por meio da metodologia ativa que é um conceito de ensino ao qual coloca o aluno como protagonista do seu processo de aprendizagem. Neste trabalho foram realizados 185 atendimentos de pessoas de diversas faixas etária com o auxílio de 40 acadêmicos promovendo a aproximação do profissional farmacêutico com a população, inserção dos alunos de graduação em farmácia como promotores do conhecimento, levando a consolidação e valorização dos aprendizados obtidos na universidade. Redimensionamento da relevância do papel do farmacêutico para a sociedade mediante a isso estimulando e consolidando o pensamento crítico acerca da profissão farmacêutica e seu papel na divulgação da ciência. Mediante a esses resultados obtidos se torna cada vez mais importante o incentivo e a necessidade de promoção de eventos acadêmicos envolvendo alunos e população afim de promover saúde e o papel do profissional farmacêutico na sociedade. Diante do exposto se torna cada mais necessário o envolvimento da universidade com a sociedade, levando conhecimento obtido dentro de sala de aula e transmitido para a população de forma clara e efetiva. Os alunos envolvidos desenvolveram habilidades de grupo e obtiveram conhecimento por meio da metodologia ativa. Declaramos não haver conflitos de interesse. Gostaria de agradecer o comprometimento dos alunos envolvidos, a Universidade do Grande Rio Professor de Souza Herdy – Unigranrio pelo fomente dos materiais necessários para a realização das práticas de ensino e a Coordenação do curso de Farmácia na pessoa do Professor Lásaro Linhares Stephanelli pelo apoio e confiança na execução deste trabalho.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Farmacêutico, Serviço de Saúde, Metodologia Ativa.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.023 ESTRATÉGIAS INOVADORAS EM UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

Gabriel Rodrigues Martins de Freitas, Gabriella Santos Barros, Sócrates Golzio, Naiara Dejani, Bagnolia Araújo Costa, Silvana Teresa Lacerda Jales, Eloiza Helena Campana.
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

Nos últimos anos, diversas tendências inovadoras têm emergido, transformando a maneira como os Centros de Informação sobre Medicamentos operam suas ações e ampliam seu impacto na saúde pública. Este estudo relata as iniciativas do Centro de Informação sobre Medicamentos da Universidade Federal da Paraíba (CIM-UFPB) para promover o uso racional de medicamentos. Este relato descreve as estratégias implementadas pelo CIM-UFPB entre 2019 e 2024, destacando a criação do Instagram (@cimufpb), Tiktok e do site institucional (www.ufpb.br/cim), para ampliar o alcance das informações sobre medicamentos. Foram desenvolvidas iniciativas de educação continuada, projetos de extensão em escolas e unidades de saúde, e firmada uma parceria estratégica com o Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde (DAF/MS) para a produção de materiais educativos destinados a pacientes e farmacêuticos. As atividades envolvem docentes, profissionais de saúde, estudantes e a comunidade, e foram documentadas por meio de registros das atividades, feedback dos participantes e observação direta. As iniciativas implementadas pelo CIM-UFPB resultaram em um aumento significativo na qualidade e alcance das informações sobre medicamentos. O instagram, o site e o tiktok facilitaram a comunicação e engajamento com o público, proporcionando acesso a conteúdos educativos e informativos de maneira ágil e atrativa. A realização anual do Simpósio sobre o Uso Racional de Medicamentos e os seminários semanais abertos ao público promovem a capacitação regional contínua de alunos e profissionais de saúde. Os projetos de extensão, que incluem vídeos de entrevistas com especialistas e membros da comunidade, a abordagem do uso de medicamentos por meio de obras cinematográficas e a instalação de coletores em pontos estratégicos da cidade para o descarte adequado de medicamentos, foram fundamentais para engajar a população e promover a conscientização sobre o uso responsável de medicamentos. A parceria com o Ministério da Saúde que resultou na produção de mais de 160 materiais técnicos-educativos até o momento, fortalece ainda mais o papel do centro e amplia o alcance das informações disseminadas. As estratégias inovadoras implementadas no CIM-UFPB melhoraram a acessibilidade e qualidade das informações sobre medicamentos. No entanto, desafios como a capacitação constante da equipe a fim de acompanhar o ritmo acelerado das mudanças tecnológicas e manter o engajamento ativo da comunidade são essenciais para garantir a eficácia e a sustentabilidade das iniciativas. Recomenda-se a ampliação dessas estratégias para outros Centros de Informação e a manutenção das parcerias, visando fortalecer as ações e promover o uso racional de medicamentos. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Centro de Informação sobre Medicamentos; Educação em Saúde; Uso Racional de Medicamentos.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.024 ESTUDANTES DE FARMÁCIA LIDERAM PROJETO DE EXTENSÃO PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E RASTREAMENTO EM SAÚDE EM SERGIPE

Trícia Maria Santos Ribeiro, Marcela Bernardes Brasileiro, Jennyfer Sthefany Santos Souza, Anne Gabriela de Freitas Almeida, Joana Paula Santos de Santana
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a educação farmacêutica deve ser integrada nos currículos universitários. Da mesma forma, o direcionamento de condutas terapêuticas, e a identificação de fatores de risco são necessidades da população brasileira. Diante dessas necessidades, estudantes da Universidade Federal de Sergipe integram a Imersão do Uso Racional de Medicamentos, um projeto de extensão liderado por discentes que visa tratar diretamente com a comunidade, de modo estratégico e didático, a baixa literacia em saúde relacionada ao uso de medicamentos. Com isso, o projeto tem como objetivo promover educação e rastreamento em saúde. Um grupo de 14 estudantes lidera o projeto, promovendo eventos de cunho comunitário para que os alunos possam ter contato direto com a população. Inicialmente, há um recrutamento de estudantes para integrar as ações. Em seguida, são realizadas capacitações com professores da Universidade para o alinhamento de ideias e orientações. Para o rastreamento em saúde, são oferecidas capacitações relacionadas ao teste de glicemia capilar e à aferição de pressão arterial para 34 alunos interessados. Por fim, ocorrem ações com a comunidade focadas no Uso Racional de Medicamentos. No total, cerca de 80 alunos estão envolvidos na promoção da saúde fora dos portões da Universidade, oferecendo serviços de rastreamento para mais de 100 pessoas em práticas promovidas em ambientes públicos. Para a comunidade discente, as capacitações garantem um amplo conhecimento acerca de Uso Racional, descarte e armazenamento, além de técnicas de abordagem para com os pacientes e/ou público alvo das ações. Dados de ações já realizadas expõem mais de 1.050 intervenções na comunidade Sergipana, através de questionários de triagem para orientação direta, aferição de glicemia e pressão arterial, orientação farmacêutica no evento e entrega de cartilhas com orientações básicas acerca do Uso, Descarte e Armazenamento de medicamentos. Além disso, o uso das redes sociais em paralelo às ações presenciais também é uma das iniciativas dos discentes, pois dessa forma é possível acessar a população em caráter nacional. Ademais, os estudantes envolvidos receberam feedbacks positivos dos pacientes, demonstrando interesse na iniciativa. A integração entre educação e rastreamento em saúde demonstrou-se altamente eficaz na melhoria da compreensão dos pacientes quanto à importância dos fatores mencionados anteriormente. Ainda além, o projeto se propõe a ser contínuo, promovendo diversas ações ao longo do ano, não necessariamente com a mesma composição de alunos de ações passadas. Dessa forma, muitos alunos podem ter a oportunidade de compor o projeto e adquirir conhecimento acerca do tema, além de vários locais de Sergipe serem explorados pelas ações. A partir dessa experiência, tornou-se perceptível a importância da articulação e engajamento estudantil, no que diz respeito ao envolvimento em ações voltadas para a comunidade, que tenham como intuito suprir uma carência de conhecimento no manejo de medicamentos, seja no uso, armazenamento ou no descarte. Isso demonstra a relevância dos conhecimentos e investimentos desenvolvidos na graduação

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

retornarem diretamente para a sociedade de formas positivas em projetos de extensão. Declaro(amos) não haver conflito de interesses. Centro Acadêmico de Farmácia Cezartina Régis.

Palavras-chave: Articulação estudantil, Educação em Saúde, Rastreio em Saúde, Uso Racional de Medicamentos, Comunidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.025 ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DA COSMETOLOGIA E ESTÉTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamirys Schulz Westphal
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL BARRIGA VERDE

Resumo

A análise de estudos de caso é uma abordagem de ensino baseada em situações de reais que tem o objetivo de desenvolver competências e habilidades relativas à resolução de problemas, tomada de decisão, argumentação e trabalho em equipe. O objetivo foi explorar dois estudos de caso, visando um maior engajamento e a formação de um perfil profissional crítico e reflexivo. Em 2024, ocorreu uma turma (26 alunos), disciplina "Cosmetologia e Estética", Curso de Farmácia, 9º período, carga horária 72h, em um Centro Universitário do Sul do Estado de Santa Catarina. Diferentes tipos de estilos de aprendizagem (visual, auditivo, leitura/escrita, cinestésico e multimodal) foram adotadas como estratégias para o desenvolvimento das competências almejadas na ementa da disciplina. Utilizou-se as seguintes técnicas de ensino-aprendizagem nas aulas: aula expositiva, aulas práticas, vídeos, trabalhos em equipe e estudos de caso. Este trabalho terá enfoque nos estudos de caso e trata-se de um trabalho com abordagem qualitativa denominado pesquisa exploratória. Para tanto, explorou-se de dois protocolos, com metodologias distintas, utilizados na prática clínica para o tratamento do 389elasma. A turma foi dividida em dois grupos que deveriam pontuar as indicações e contraindicações de cada protocolo para o tratamento dessa discromia: Grupo I – Utilização do Blancy Tx®; Grupo II- Utilização do Ácido Tranexâmico + microagulhamento. Essa metodologia proporcionou uma simulação da área da Farmácia Estética, mediante estudos empíricos de situações reais. O cenário permitiu a compreensão de diferentes protocolos utilizados na prática clínica da Farmácia Estética e estabelece-se uma discussão coletiva quanto aos prós e contras de cada técnica. Além disso, percebeu-se uma melhor apropriação do conhecimento pelos acadêmicos, bem como o desenvolvimento de senso de responsabilidade e de ética profissional através de dados científicos atuais. Com a implementação do ensino baseado em competências observou-se uma dificuldade do discente quanto a apropriação do conhecimento. Esse desafio pôde ser minimizado quando os alunos se tornaram protagonistas na resolução de situações problema e o professor atua como um mediador. As aplicações de metodologias ativas pelo docente é um processo essencial na construção do conhecimento, incluindo o aluno de forma ativa e promovendo o engajamento coletivo. Declaramos não haver conflito de interesse. Não se aplica.

Palavras-chave: Ensino, Metodologias Ativas, Farmácia Estética.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.026 FARMACÊUTICOS NA SAÚDE MENTAL: PERCEPÇÃO E POTENCIAL DE ATUAÇÃO

Cristiane Rezende Mochny
FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A pandemia da Covid-19 impactou na saúde mental global. Como consequência do estresse agudo e duradouro causados pela doença, a prevalência de ansiedade e depressão aumentou em 25%. Segundo a Organização Mundial de Saúde, as respostas às demandas da saúde mental ainda são insuficientes e inadequadas. Levantamento do Conselho Federal de Farmácia mostrou que a venda de antidepressivos e estabilizadores de humor aumentou em 36% no Brasil após a pandemia, na comparação das vendas em 2019 com as de 2022. A atenção farmacêutica desempenha papel crucial na saúde mental ao garantir o gerenciamento eficaz dos medicamentos utilizados na psiquiatria. Apresenta-se como serviço de saúde qualificado para melhorar as respostas às demandas de saúde mental. Estudos demonstram a efetividade da atenção farmacêutica em diversas enfermidades, entretanto há escassez de estudos que avaliem e comprovem e efetividade do acompanhamento farmacoterapêutico nos tratamentos psiquiátricos. Assim, é proposto um projeto de acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes atendidos pela clínica escola de psicologia da Faculdade Anhanguera. O Método Dader, desenvolvido pelo grupo de pesquisa em atenção farmacêutica da Universidade de Granada, Espanha é validado como ferramenta de acompanhamento farmacoterapêutico eficaz na melhoria dos resultados da farmacoterapia. Os alunos serão capacitados para compreender o método Dader através de seminários em grupo, estimulando-os a revisar e discutir a literatura. Na fase de execução, faremos a articulação com estudantes da psicologia para escolha e aplicação de ferramentas para avaliação da saúde mental dos pacientes. Os estudantes serão capacitados para aplicar o método Dader e elaborar o plano de ação visando alcançar resultados positivos para a saúde do paciente. O farmacêutico poderá identificar problemas relacionados com o uso de medicamentos, como a não-adesão, reações adversas e interações medicamentosas que podem impactar negativamente o estado clínico do paciente. Os estudantes de farmácia serão capacitados para a prática da psicofarmacologia clínica e serão inseridos em grupo de trabalho multidisciplinar, fundamental para sua atuação efetiva no cuidado à saúde mental. Este trabalho será referência para que pacientes, farmacêuticos e psicólogos compreendam a importância do farmacêutico no cuidado ao paciente psiquiátrico. Espera-se que a atenção farmacêutica melhore o estado de saúde mental dos pacientes em uso de psicofármacos da clínica de Psicologia da Faculdade Anhanguera. Os resultados deste trabalho contribuirão para o estudo do potencial do farmacêutico na saúde mental. Além da cooperação com psicólogos, a aplicação do método Dader permitirá o desenvolvimento de habilidades clínicas e especialização em psicofármacos. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Saúde mental, psicotrópicos, acompanhamento farmacoterapêutico.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.027 FROM THE LABORATORY TO THE CASA LAR INSTITUTION: THE EXPERIENCE OF THE PROJECT POPULARIZATION OF PHARMACOLOGY KNOWLEDGE

Geisy Kelly Aparecida Silva de Paula, Roberta Castro Guedes, Renata Anastácia de Oliveira Batista, Guilherme Araújo Andrade, Carina Cordeiro Silva Porto, Gláucia Aparecida Bento, Kelly Cristina Kato, Thiago Sardinha de Oliveira
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Resumo

The extension project "Popularization of Pharmacology Knowledge in Diamantina-MG" (SIEXC/UFVJM 202203000890) emerges from the need to strengthen the connection between students from the Pharmacology II and III courses of the Pharmacy program at FCBS/UFVJM and the Pharmaceutical Sciences and Society course of the PPGCiFarm/UFVJM with the community. Among the community-oriented initiatives, the project conducted its activities at Casa Lar Diamantina, an institution dedicated to the comprehensive care of children, ensuring their protection and the guarantee of their fundamental rights. This summary aims to report on this initiative, which sought to create educational activities and materials on the use of medications. Using comic strips provided by the Brazilian Society of Pharmacology and Experimental Therapeutics as support material, the project also included comprehensive training sessions for the staff on the correct administration and proper storage of medications used by the children, along with additional health education initiatives. To achieve these objectives, a series of meetings were organized with the students to thoroughly prepare educational materials, define effective strategies, plan activities in detail, and carefully coordinate the necessary resources. These efforts ultimately culminated in three visits to the institution, where the planned educational and health-related activities were successfully carried out as intended Educational materials and activities were developed, including: a playful parody about the safe use of medications; a theatrical presentation addressing pharmacological concepts; three interactive readings with comics about the history of pharmacology; a domino game and a board game containing questions and answers about medications. Furthermore, integration moments with face painting, games, and circle songs were held, contributing to a light and engaging learning environment. For the staff, two pocket guides were created on the medications used by the children, an educational leaflet on the rational use and safe storage of medications, and a practical workshop on medication storage at the institution. As a result of this project, four children were involved, and guidance was provided to six staff members. The children were able to learn about medications playfully while enjoying moments of relaxation and fun. For the participating students, the experience was enriching as it challenged them to develop language suitable for children and/or lay audiences and allowed for interaction with this audience. Therefore, it is believed that the extension project contributed to improvements in skills and competencies for pharmaceutical practice uniquely, something that would be difficult to achieve solely through theoretical classes, practical sessions, or conventional internships. We declare no conflicts of interest. CAPES; PROEXT-PG/UFVJM; PROEXC and PRPPG of the Federal University of the Jequitinhonha and Mucuri Valleys. Students of the Pharmacology II and III disciplines of the Pharmacy course/FCBS/UFVJM and of the Pharmaceutical Sciences and Society discipline of the PPGCiFarm/UFVJM, Collaborators of Casa Lar de Diamantina – MG and Brazilian Society of Pharmacology and Experimental Therapeutics.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Health Education; Pharmacology Education.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.028 FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA: ARTICULANDO ENSINO E EXTENSÃO EM PROL DO CUIDADO EM SAÚDE

Matheus Lucas Coêlho Pinheiro, Caroline Souza Nascimento, Tatiane de Oliveira Silva Alencar, Bruno Rodrigues Alencar, Mariana Oliveira Santana
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

A Farmácia Universitária (FU) tem um papel fundamental na contribuição da formação do farmacêutico, pois é um espaço acadêmico de saúde para o desenvolvimento de atividades de ensino-pesquisa-extensão, vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) ou ao setor privado, possibilitando aos acadêmicos a oportunidade de associar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação ao exercício da profissão. Diante do exposto, o presente trabalho visa caracterizar os serviços realizados por uma FU, a partir da articulação com o SUS, na perspectiva de apontar contribuições para o cuidado em saúde. O cenário do estudo é a FU de uma instituição de ensino superior pública, que atende a comunidade interna (estudantes e servidores da instituição) e externa. Os serviços realizados compreendem aqueles previstos pelas normativas profissionais, incluindo a dispensação de medicamentos do Componente Básica da Assistência Farmacêutica (CBAF) mediante convênio com a Prefeitura Municipal, além do descarte de medicamentos vencidos. Trata-se de um estudo quantitativo, baseado numa pesquisa documental, tendo como fontes de evidências os registros referentes aos serviços realizados. Os dados analisados foram coletados no período de março de 2022, período em que a FU iniciou o atendimento ao público, a julho de 2024. Para a análise estatística descritiva dos resultados foi utilizado o software Microsoft® Excel® 2019 MSO. O estudo obedeceu aos aspectos éticos e foi aprovado sob parecer número 5.836.642. No período investigado, a FU dispensou 268.684 unidades de medicamentos do CBAF, sendo anti-hipertensivo a classe de medicamentos mais dispensada. Além disso, realizou-se um total de 1904 aferições de pressão arterial, 876 aferições de glicemia capilar, 17 aferições de temperatura corporal, bem como, 641 consultas farmacêuticas e 94 aplicações de medicamentos injetáveis, sob prescrição médica. Além dos serviços farmacêuticos, a FU realizou o descarte adequado de 113kg de medicamentos vencidos ou em desuso e implementou o programa Farmácia solidária, para recepção e doação de medicamentos em condições de uso para a comunidade, já tendo sido cadastrado 171 doadores e beneficiado 351 pacientes. A caracterização apresentada revela a importância da FU para a comunidade atendida, com potenciais contribuições para a promoção da saúde, o uso racional de medicamentos e o desenvolvimento de consciência sanitária. Ademais, traz evidências acerca da relevância dessa estrutura para o ensino farmacêutico, sendo um importante espaço para o fortalecimento da extensão universitária em consonância com os princípios do SUS. Declaramos não haver conflito de interesse. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Pró-Reitoria de Extensão (PROEX); Programa Interno de Auxílio Financeiro a Programas e Projetos de Extensão (PIAFPEX).

Palavras-chave: Farmácia, Assistência Farmacêutica, Educação em Farmácia, Sistema Único de Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.029 GAMIFICAÇÃO PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA

Luiz Paulo de Lemos Wiese, Karol Arias Fernandes, Ana Laura Wiese Fernandez, Karla Pfeiffer
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

Resumo

Uma das grandes dificuldades dos estudantes que iniciam os cursos de graduação com disciplina de química orgânica é compreender organização espacial dos átomos no plano tridimensional, devido ao uso predominante do quadro de duas dimensões. A gamificação é uma ferramenta utilizada para elevar os níveis de motivação e engajamento em atividades. Os objetivos deste trabalho foram realizar o diagnóstico do problema e desenvolver uma proposta de gamificação para o ensino da química orgânica para alunas de graduação. Este é um relato de caso de experiência educacional com inserção de gamificação para incremento da motivação e engajamento de alunos de graduação no ensino da química orgânica. A partir da reunião de exposição do problema, foi aplicada a ferramenta de coleta para Briefings, seguido de uma organização de informações mediada por cartões de insight e diagrama de afinidades. O desenvolvimento do design das estratégias de gamificação foi feito a partir da Octálise, instrumento criado por Yu-Kai Chou (2013). A motivação e o engajamento foram avaliados no início e após a aplicação da nova estratégia com instrumento desenvolvido por Ribeiro e Wiese (2023). O modelo definido para esta ação após a análise dos dados da fase de diagnóstico e análise via diagrama de afinidades foi uma atividade competitiva para equipes, tendo como instrumento um jogo de cartas complementar à criação de moléculas 3D. As estratégias de gamificação da Octálise utilizadas nesta abordagem foram: a) Realização e Desenvolvimento; b) Empoderamento da criatividade e feedback; c) Influência Social e Pertencimento; d) Escassez e Pressa e e) Curiosidade e Imprevisibilidade. As peças foram desenhadas em software de edição 3D (Autocad®) e impressas em impressoras de filamento. As cartas foram desenhadas em software de edição gráfica (Canva®) e trazem os níveis de dificuldade de montagem das peças, sendo eles: a estrutura química plana, nome popular, nomenclatura química e fórmula química dos elementos. As orientações para a execução do jogo estão dispostas em um cartão especial que acompanha o kit. Os níveis de motivação e engajamento evoluíram de 32% e 25% no início, para 87% e 100% após a aplicação. O uso de estratégias de gamificação contribui para o desenvolvimento no âmbito educacional, uma vez que consegue alinhar as variáveis de gatilho para motivação e engajamento dos usuários ao mesmo tempo que traz leveza ao trabalhar conteúdos mais pesados como a configuração espacial de moléculas no ensino da química. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimentos: Ao Projeto Game On, executor desta proposta, é financiado pelo Fundo de Apoio à Extensão da Universidade da região de Joinville – Univille.

Palavras-chave: Gamificação, Química Orgânica, Ensino

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.030 IMPACT OF A TRAINING PROGRAM ON THE MEASUREMENT OF VITAL SIGNS AND CAPILLARY GLUCOSE IN PHARMACY STUDENTS

Debora Santos Lula Barros, Luan Gabriel Neves de Almeida, Rafael Santos Santana, Nélio Gomes de Moura Junior, Hylane Luiz Damascena, Rodrigo Fonseca Lima
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

Scientific literature highlights the importance of innovation in teaching-learning processes to enhance the quality of professional training in pharmaceutical care, including the use of active methodologies such as clinical simulations. In line with this discussion, this study aimed to assess the impact of a training program on the measurement of vital signs and capillary glucose in undergraduate Pharmacy students at a Brazilian public university. This was an action research using a station rotation methodology. The training assessment included pre- and post-training questionnaires to analyze changes in participants' knowledge, familiarity, and confidence. At station number 1, the topic covered was "Blood Pressure," and the devices used were a sphygmomanometer and a stethoscope. At station number 2, the topics covered were "Blood Oxygen Saturation, Heart Rate, and Body Temperature," and the equipment used included an oximeter, a watch, a digital thermometer, and an infrared thermometer. Finally, at station number 3, the topic covered was "Capillary Blood Glucose," and the health technology employed was a glucometer. Statistical analyses and graphs were generated using GraphPad Prism software. The research project was approved by the Research Ethics Committee of the Faculty of Health Sciences at the University of Brasília, approval number 5.171.224 (CAAE: 42517920.9.0000.0030). The study involved 59 pharmacy students from the 2nd to the 9th semester, with higher participation from 3rd semester students (34%) and 4th semester students (24%). Comparative evaluation before (T1) and after (T2) training showed a significant increase in the percentage of correct responses, with an average of 50.57% at T1 and 68.95% at T2, representing an 18.2% increase ($p<0.05$). Questions related to blood pressure, temperature, and oxygen saturation had higher scores (>30%). After training, there was a significant increase in students' familiarity with the topics, especially temperature (42%), glucose (28%), and oximetry (28%). Moreover, confidence levels in performing these techniques increased significantly for temperature (40%), glucose (25%), and oximetry (23%). Regarding perceived difficulty, students found blood pressure measurement the most challenging (43%). Literature indicates that healthcare professionals with more experience in such training sessions exhibit greater confidence in professional practice. The training program using clinical simulations showed promise in enhancing the education of Pharmacy students. This study identified variability in adherence to T1 and T2 questionnaires as a limitation. Therefore, future training programs should involve a larger number of participants to detect significant differences and make findings more generalizable to the target population. We declare no conflict of interest.
We thank the Research Support Foundation of the Federal District (FAP-DF) for the funding that enabled this research to be conducted.

Palavras-chave: Vital signs, High-fidelity simulation training, Health education, Mentoring, Physical examination

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.031 IMPACT OF PHARMACISTS IN GUARANTEING ADHERENCE TO PHARMACOLOGICAL TREATMENT OF TYPE II DIABETES MELLITUS, AN INTEGRATIVE REVIEW

Meire C. M. Lins, Michelle Hsiung, Jamyli Alves Lucas
CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS

Resumo

According to the World Health Organization, less than 60% of diabetes patients correctly comply with their prescriptions (WHO, 2022). The main causes of non-adherence are related to patient denial of the disease, medication costs, low literacy, adverse effects and complex treatment regimens. The work that pharmacists carry out is extremely important for the implementation of educational practices and actions that promote adherence, protection and recovery of individuals' health. The objective of this research is to highlight the importance of the pharmacist's role in ensuring pharmacological adherence in the treatment of diabetes mellitus through an integrative review. This is an integrative literature review, an approach that uses a bibliographical survey to collect data. This methodology allows us to understand current knowledge on certain subjects, offering the opportunity to analyze and consolidate the results of various research studies. The current review was previously constituted in the following stages: a) construction of the guiding theme; b) search in databases; c) critical analysis of selected studies; d) interpretation of results and f) presentation of results. The database used was PUBMED. The following inclusion criteria were used: full publication, publication language Portuguese and English, free access publication, publication date between the years 2010-2024. The search for articles for this review began in July 2023 and ends in May 2024. An analysis of titles and abstracts was initially carried out, with the aim of identifying those that could meet the demand of the guiding question. Thus, 6037 articles were selected, which, read exhaustively in full, were analyzed descriptively and classified. To search the selected articles, the following descriptors were used: "Adherence to treatment", "Type II Diabetes Mellitus", "Pharmaceutical". Of the 18 studies selected, all showed an improvement in adherence to drug therapy with the involvement of pharmacists with patients with diabetes mellitus II. A review of 771 studies demonstrated that pharmacists' interventions regarding medication adherence were significantly more effective than those of other professionals. Seven studies demonstrated that there was a reduction in important biochemical parameters for monitoring DM, such as glycated hemoglobin (HbA1C), blood glucose and lipid markers. Studies point to the importance of actions involving pharmacists to increase adherence to pharmacological treatment and the pharmacist is a necessary element of the health system, however, there are some barriers to the implementation of pharmaceutical assistance such as: Demand for management activities, deficiency in training for care, cooperation between health professionals, lack of money for implementation, lack of time, lack of education for communication and clinical education. Limitations of physical structure, lack of human resources, shortage of medicines and devices, barriers related to the interaction between pharmacists and the healthcare team, lack of education for communication and clinical education. Studies point to the importance of the role of the pharmacist in increasing adherence to pharmacological treatment, which has a positive impact on the quality of life of patients with type II diabetes mellitus. The challenge for pharmaceutical services is to

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

ensure that the initiatives described in the studies and others become part of pharmacists' daily routine. We declare that there are no conflicts of interest. Not applicable.

Palavras-chave: diabetes mellitus, treatment adherence, pharmacotherapy.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.032 IMPLEMENTAÇÃO DE SIMULAÇÕES REALÍSTICAS NO ENSINO PRÁTICO DA FARMÁCIA CLÍNICA: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NA FORMAÇÃO DE FARMACÊUTICOS

Robert da Silva Tibúrcio
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOS GUARARAPES

Resumo

O presente relato de experiência visa compartilhar a vivência prática da implementação de simulações realísticas no ensino das disciplinas de Semiologia Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica em um curso de Farmácia de uma instituição privada do Estado de Pernambuco. As simulações realísticas foram introduzidas como uma estratégia de ensino para proporcionar aos estudantes de Farmácia uma experiência prática mais próxima da realidade profissional. As disciplinas requerem que os alunos desenvolvam habilidades clínicas essenciais para a prática farmacêutica, como a avaliação de sinais e sintomas, comunicação eficiente e a tomada de decisões terapêuticas. O uso de simulações realísticas visa preencher a lacuna entre teoria e prática. O objetivo principal é descrever os métodos utilizados, os desafios enfrentados, e as lições aprendidas, além de sugerir recomendações para aprimorar futuras práticas pedagógicas. O planejamento das simulações realísticas envolveu a criação de cenários clínicos que espelhassem condições reais que um farmacêutico pode enfrentar. Esses cenários foram elaborados com base em diretrizes de prática clínica e situações comuns observadas na prática farmacêutica. Foram utilizados atores treinados para representar condições clínicas variadas. Além disso, foram incorporados recursos audiovisuais para criar um ambiente realista, ético e interativo. A equipe docente local e externa participou ativamente na elaboração dos cenários e na facilitação das simulações, fornecendo feedback aos alunos durante e após as atividades. Todos os feedbacks realizados foram registrados para posterior análise e discussão. Os alunos foram avaliados com base na sua capacidade de aplicar conhecimentos teóricos na prática, na comunicação com os pacientes simulados, e na sua habilidade de elaborar planos de intervenção farmacêutica. O feedback foi fornecido de forma construtiva, destacando tanto pontos fortes quanto áreas para melhoria. Uma das principais lições aprendidas foi a importância da preparação detalhada dos cenários de simulação para garantir que sejam representativos e desafiadores. A integração de feedback contínuo ajudou os alunos a reconhecerem e corrigir falhas em tempo real, promovendo um aprendizado mais eficaz. A interação com pacientes simulados também revelou a necessidade de aprimorar as habilidades de comunicação e empatia dos alunos, aspectos essenciais na prática farmacêutica. Entre os desafios enfrentados, destacam-se a necessidade de recursos financeiros e logísticos para a criação de cenários de alta qualidade e a gestão do tempo disponível para a realização das simulações, que frequentemente era insuficiente para cobrir todos os aspectos desejados. Além disso, houve desafios na adaptação dos alunos ao ambiente de simulação, que nem sempre correspondiam às suas expectativas ou preparações teóricas. A satisfação mais significativa foi observar o progresso dos alunos em suas habilidades práticas e a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos em contextos simulados. A melhoria na capacidade dos alunos de tomar decisões informadas e a confiança crescente nas suas habilidades clínicas foram evidências claras do sucesso da abordagem de simulação. A utilização de simulações realísticas no ensino farmacêutico demonstrou ser uma estratégia eficaz para aproximar a teoria da prática e

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

preparar melhor os alunos para os desafios da profissão farmacêutica. Embora tenham surgido desafios significativos, as lições aprendidas e os resultados positivos obtidos indicam que essa abordagem tem um potencial considerável para enriquecer a formação profissional. A exploração de novas tecnologias pode contribuir para o aprimoramento contínuo da educação farmacêutica.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica, Educação Farmacêutica, Farmácia Clínica, Habilidades Clínicas, Simulação Clínica

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.033 INCLUSÃO EM SAÚDE MENTAL: IDENTIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA SURDOS

Sthefany Brito Salomão, Haidelucia Rodrigues Vieira Javarini, Genival Araujo Dos Santos Júnior, Kérilin Stancine Santos Rocha, Larissa Helyne Bassan, Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

Os surdos enfrentam desafios significativos no acesso a informações de saúde, incluindo sobre saúde mental. Materiais educativos em vídeo podem ajudar a reduzir essas barreiras, para isso, identificar conteúdos relevantes para o desenvolvimento de materiais acessíveis é crucial para atender às necessidades dessa população. Diante disso, objetivou-se identificar conteúdos pertinentes sobre saúde mental para a elaboração de um material educativo em vídeo em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para surdos. Estudo metodológico realizado no Laboratório de Inovação para o Cuidado em Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (Linc/Ufes) no período de fevereiro a março de 2024 em três etapas. Na primeira etapa, foram identificados psicólogos especialistas por indicação, fluentes em Libras, com experiência com atendimento a pessoas surdas e conhecimento sobre medicamentos psicoativos. Estes profissionais foram convidados a participar do estudo via WhatsApp e Instagram. A segunda etapa envolveu a coleta de dados dos psicólogos que aceitaram o convite, por meio de questionário online, que continha: o termo de consentimento livre e esclarecido, questões referentes a dados sociodemográficos (gênero, idade, cor e escolaridade) e informações sobre experiência com a temática (área de formação, tempo de experiência profissional em psicologia, tempo de experiência com surdos e se tinha proficiência em Libras). Na última etapa, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, individualmente, via Google Meet, para identificar conteúdos pertinentes sobre saúde mental para a elaboração de um material educativo em vídeo em Libras para surdos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Ufes (CAAE: 70554223.4.0000.5060). Participaram da pesquisa seis profissionais,sendo estas do sexo feminino (n=6; 100%), uma destas, além de psicóloga, tinha formação em Letras-Libras. O tempo de experiência profissional variou de 2 a 8 anos e o tempo de experiência com surdos de 1 a 16 anos. Os conteúdos pertinentes sugeridos foram: Importância de utilizar os medicamentos psicoativos (n=5; 83,33%), Importância de não interromper o tratamento medicamentoso (n=5; 83,33%), Diferença entre Psicólogo e Psiquiatra (n=3; 50,0%), Quando procurar um Psicólogo ou um Psiquiatra (n=2; 33,33%), Fake News e a banalização dos transtornos mentais (n=2; 33,33%), Sinais e sintomas que podem aparecer no início do tratamento medicamentoso (n=2, 33,33%). As entrevistas com psicólogos inseridos na comunidade surda são essenciais para abordar temáticas sobre saúde mental que sejam mais propensas a atender às necessidades de informações para esta comunidade. Os tópicos mais sugeridos, como a importância do uso contínuo de medicamentos psicoativos e a diferenciação entre Psicólogo e Psiquiatra, destacam áreas críticas para a formação de materiais educacionais. Foram identificados conteúdos essenciais para o desenvolvimento de materiais educativos em saúde mental em Libras por psicólogos especialistas em atendimentos a pessoas surdas. A partir disso, será possível desenvolver

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

materiais que permitam que as pessoas surdas tenham acesso a informações claras e compreensíveis sobre saúde mental.

Declaramos não haver conflito de interesse. Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Palavras-chave: Saúde mental, Surdos, Medicamentos Psicoativos.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.034 INTEGRATED WORKSHOP: EXPERIENCE REPORT ON TEACHING METHODOLOGIES THAT REINFORCE THE IMPORTANCE OF INTERPROFESSIONAL PRACTICES IN HEALTH

Maria Isabel Gonçalves da Silva, Maria Isabel Gonçalves da Silva, Eliandra Solivo, Letícia Jacobi Danielli, Mônica Santin Zanatta Schindler, Carolina de Souza Gusatti, Franciele Martini, Ana Paula Geraldi Norbah
UNIVERSITY OF WESTERN SANTA CATARINA, UNOESC

Resumo

The use of active methodologies such as workshops provides significant learning in college education, enabling the deepening of content. Thus, the objective of this study, based on the implementation of an integrated workshop in the undergraduate course in Pharmacy, was to reinforce the importance of sharing acquired knowledge and interprofessional practices in the health area. This is a descriptive study, of the experience report type of undergraduate course in Pharmacy and Psychology´s professors, elaborated from the three integration curricular components: Fundamentals in Pharmacology, Clinical Pharmacology and Pharmaceutical Care I, of the Pharmacy graduate course, and Adult Psychopathology and Aging, of the Psychology graduate course. During the semester, the students deepened their knowledge about the contents covered in the classroom and were guided on the use of active methodologies to carry out the presentations during an integrated workshop, which took place at the end of the semester. Gamification strategies such as quizzes, memory games, brainstorming, among others, were used to present the topics. The workshop was used by the professors as an evaluation tool of the curricular components. It was found that the workshop enabled learning through the presentation of previously acquired concepts. Topics related to the pharmacology of psychotropic drugs used in the treatment of mental disorders were widely discussed among the students. The involvement and active participation of Pharmacy´s students in debating topics inherent to the drugs in question was noted, as well as the exchange of knowledge with Psychology´s students, who explained the main concepts of the psychopathology of mental disorders. In the workshop, the students were able to construct and re-elaborate knowledge through creation and socialization. After the activity was completed, the students mentioned in class the importance of joint analysis of healthcare problems, considering the interprofessional perspective, as well as the integration of specific knowledge from different areas with the common goal of promoting health. The exchange of knowledge between students of the Pharmacy and Psychology courses was essential for them to recognize that knowledge in the Healthcare area complements each other, with contact and interprofessional practices being relevant and indispensable for the development of quality pharmaceutical care, centered on the patient and on the success of pharmacotherapy. Suggest that more activities like these can be involved in more undergraduate health courses. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: College education, Multidisciplinary team, Pharmac

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.035 JOGO "SEMEANDO O CUIDADO" E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O APRENDIZADO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS

Rebeca Ferreira Guimarães, Camila Dos Santos de Jesus, Marcelo Ney de Jesus Paixão, Suiane Costa Ferreira
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Resumo

Na Farmácia Universitária de uma Universidade estadual na Bahia, funciona o Centro de Pesquisa Comunidades Virtuais voltado para o desenvolvimento e validação de ambientes interativos, visando mediar processos de ensino-aprendizagem na educação em saúde e na formação de profissionais da saúde, a exemplo dos jogos digitais e analógicos. Um dos jogos testados foi o 'Semeando Cuidado', jogo de tabuleiro desenvolvido pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fundação Oswaldo Cruz, com objetivo de resgatar e sistematizar saberes sobre plantas medicinais. Este trabalho objetiva avaliar a jogabilidade, usabilidade e o engajamento do jogo 'Semeando o Cuidado' entre estudantes de diferentes níveis educacionais. Trata-se de um estudo analítico-descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, com a participação de oito estudantes de graduação em saúde e um de nível médio. Para avaliar o jogo e a experiência do jogador foi utilizado o questionário MEEGA+, instrumento voltado para avaliação de jogos educativos. O formato de resposta para cada um dos itens foi baseado na escala Likert de 5 pontos. Também foi solicitado que os participantes respondessem questões subjetivas com base nas percepções de aprendizagem ao jogar. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, sob parecer nº 5.237.460. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram organizados dois grupos para que jogassem. Os resultados mostraram que o jogo proporcionou uma experiência positiva, destacando-se as dimensões de satisfação, interação social e relevância. Em relação à usabilidade, destacam-se pontos positivos sobre o design atraente e a legibilidade do jogo. A atenção focada também foi bem avaliada, destacando o quanto o jogo se mostrou interessante ao captar atenção e gerar imersão. A maioria concordou que o conteúdo do jogo está relacionado com disciplinas e que ele é adequado como método de ensino. Dificuldades iniciais no entendimento das regras e repetitividade de algumas tarefas foram pontos negativos sinalizados. O jogo 'Semeando o Cuidado' teve boa aceitação como mediador do processo de aprendizagem sobre plantas medicinais para os estudantes. A aplicação do questionário MEEGA+ foi importante, pois permitiu identificar pontos de melhoria do jogo para que a experiência do jogar não seja prejudicada e, consequentemente, o aprendizado. Apesar da complexidade das suas regras, o jogo "Semeando o Cuidado" mostrou-se favorável à promoção da educação em saúde e na formação de profissionais da saúde, ampliando as possibilidades das tecnologias utilizadas nos processos educacionais. Declaramos não haver conflito de interesse. À disponibilidade da instituição por dispor do laboratório Comunidades Virtuais para realização da pesquisa, e, em especial à professora Suiane Costa e ao professor Marcelo Paixão, pelo convite e orientação.

Palavras-chave: Jogo, Plantas Medicinais, Ensino e Aprendizagem, Educação em Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.036 LEVANTAMENTO QUALI-QUANTITATIVO DE AVERBAÇÕES DE CERTIFICADOS DE CURSOS LIVRES OU ESPECIALIZAÇÃO NO CRF ALAGOAS

Robert Andersson Firmiano Nicácio, Robert Andersson Firmiano Nicácio, Flavia Scigliano Dabbur, Daniel Silva Fortes
CENTRO UNIVERSITÁRIO (CESMAC); CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE ALAGOAS

Resumo

A educação continuada é importante para o desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida. Através da educação continuada, as pessoas podem adaptar-se às mudanças no mercado de trabalho, adquirir novos conhecimentos e desenvolver novas habilidades. No contexto da profissão farmacêutica, ela é de fundamental importância, principalmente pelo grande número de áreas de atuação inseridas nessa profissão. O profissional que cursa uma especialização ou cursos livres pode além de conhecimentos, ter melhoria de salários, cargos, bem como mudar ou ampliar área de atuação. Objetivo: Fazer levantamento quali-quantitativo de averbações de certificados de cursos livres ou especialização no Conselho Regional de Farmácia do estado de Alagoas (CRF-AL). Foi realizado uma pesquisa descritiva, de caráter quali-quantitativo, no sistema de apoio às gestões informatizadas de conselhos (SAGICON) do Conselho Regional de Farmácia do estado de Alagoas. Os dados foram obtidos a partir de farmacêuticos inscritos no CRF-AL e das averbações de especialização e cursos livres, considerando o período entre janeiro de 2014 a agosto de 2024. Foram inseridos os seguintes filtros com os registros realizados dentro da faixa temporal: número de profissionais registrados, número de averbações realizadas, especialidades averbadas. Os dados obtidos foram convertidos para frequência percentual e os resultados comparados entre si a fim de identificar o perfil e tendências nas averbações realizadas. As buscas nos registros mostraram 194 averbações de certificados de cursos. Desses, 24,75% em especialidades de farmácia clínica, 23,20% em outras áreas, 14,95% em estética, 11,34% em hospitalar, 10,30% em oncologia, 6,18% em serviços de vacinação, 4,12% em análises clínicas e acupuntura e 0,52% em vigilância sanitária e toxicologia. De acordo com o Conselho Federal de Farmácia, as especialidades farmacêuticas estão divididas em 10 linhas de atuação: alimentos; análises clínico-laboratoriais; educação; farmácia; farmácia hospitalar e clínica; farmácia industrial; gestão; práticas integrativas e complementares; saúde pública e toxicologia. Esses números apresentam características regionais, ligadas diretamente ao crescimento dos serviços/procedimentos farmacêuticos dentro e fora das farmácias comunitárias, inserção do profissional nas equipes de saúde, abertura de novos hospitais e expansão da saúde estética. Os resultados demonstram que o percentual de profissionais que averbaram seus certificados não foi expressivo, mas sabe-se que esses números podem ser maiores, uma vez que muitos profissionais não levam seus certificados aos conselhos para fazer a averbação, e muitos fazem cursos, principalmente os livres, que acabam não contemplando as normativas das resoluções vigentes e seus processos são indeferidos, não constando porém, no sistema. Declaramos não ter conflito de interesse.

Palavras-chave: Especialização, Cursos livres, Educação continuada

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.037 MANAGEMENT OF SELF-LIMITING HEALTH PROBLEMS: IMPACT OF GUIDELINE-BASED TRAINING

Debora Santos Lula Barros, Laís Bié Pinto Bandeira, Audinei Moura Sousa, Laís Rocha Antunes, Rafael Santos Santana
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

The Management of Self-Limiting Health Problems (MSHP) ensures clinical, economic, and humanistic benefits for the patient and the health system1. However, pharmacists still need to be trained to practice this clinical activity2. Distance learning and the use of clinical guidelines are excellent training strategies, enabling the standardization and qualification of the work process2,3. In this context, this study aimed to develop, implement, and evaluate the effectiveness of a remote training course using clinical guidelines on MSHP. This is an action-research study in the form of an educational intervention conducted with pharmacists and pharmacy students. Following the Kirkpatrick model, the effectiveness of the professional training was evaluated in three stages: Reaction, Learning, and Behavior. The participants' reactions were evaluated through a satisfaction survey conducted at the end of the course. Learning was measured by assessing knowledge before and after the course. In this stage, it was also possible to gauge how confident and motivated the participants felt in applying their knowledge during consultations. Behavior was analyzed based on participants' performance in simulated clinical consultations. All analyses were performed using R software, version 4.1.0. The research was approved by the Research Ethics Committee of the Faculty of Health Sciences at the University of Brasília. All participants signed the Free and Informed Consent Form. The course was completed by 72.5% of the participants, including 30 pharmacists and 36 students. Considering the optional nature for professionals and the mandatory nature for students, the dropout rate among pharmacists was considerably higher (43.4%) compared to the total number of participants. The satisfaction level with the training using clinical guidelines was approximately 90% among participants. In the learning analysis, using questions inspired by clinical cases and situations frequently encountered by pharmacists, the scores achieved by participants after the course were 56% higher than their initial scores. In the behavioral analysis, participants felt more confident (88%) and motivated to perform MSHP. The clinical consultation performance evaluation score was above 3 (good) in all course topics. Due to the limitations of distance learning, it was not feasible to assess the effectiveness of behavior change in professional practice and the impacts and outcomes the course provided in practice. The use of various educational strategies, both in undergraduate education and continuing education, in line with the literature, promoted increased knowledge and other benefits to the study participants2-4. According to the evaluated parameters, there was effectiveness in training pharmacists and pharmacy students using clinical guidelines for the MSHP service. The study can serve as a basis for implementing new courses in the pharmaceutical field. We declare no conflict of interest. We thank the Research Support Foundation of the Federal District (FAP-DF) for the funding that enabled this research to be conducted.

Palavras-chave: Community Pharmacy Services, Simulation Training, Practice Guideline, Pharmaceutical Care

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.038 MÉTODO CASE BASED COLLABORATIVE LEARNING (CBCL), APLICADO AO ENSINO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto, Rogério Rodrigues Vilas Boas, Solange Gomes da Silva Ferreira, Solange Gomes da Silva Ferreira
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

Resumo

O trabalho é um relato de experiência sobre Case Based Collaborative Learning (CBCL) aplicada na Disciplina de Elementos de Química e Física no curso de Farmácia. A descentralização da figura do professor é uma tendência do meio acadêmico e neste contexto o uso de metodologias ativas emerge como uma opção, sendo o CBCL uma das opções. O CBCL oferece o aprendizado em casos clínicos, que o desafiam em um cenário realista. Os estudantes promovem individualmente e posteriormente juntos, o entendimento dos conceitos e raciocínio necessário para alcançar os objetivos de cada caso em estudo. Aos 7 dias que antecedem a aplicação do caso em sala de aula, foi disponibilizado material de estudo individual, via plataforma on-line. Dentre os materiais estavam 3 vídeos capítulos de livros e slides explicativos sobre o tema Difusão de Gases Respiratórios. Ás 24 horas que antecedem a aplicação do caso, os discentes receberam um pré-teste via on-line para responderem uma pergunta objetiva, relacionada ao tema. Em sala, os alunos trouxeram seu material de estudo e receberam um caso hipotético de um casal que se submeteu a um passeio, numa região montanhosa, onde a altitude atmosférica se encontrava muito acima do nível do mar. Os discentes deveriam responder a 3 perguntas norteadoras que levem a entender: a) Qual a relação entre desconforto respiratório e difusão de gases. B) Qual relação entre altitude e pressão de gases respiratórios. C) Quais efeitos, a vasodilatação pode exercer, em um quadro de desconforto respiratório. Nos primeiros 20 minutos, o aluno tenta atingir os objetivos de maneira individual. Nos 20 minutos subsequentes foi realizada uma discussão intragrupo, (grupos de 5 alunos). Posteriormente, o docente direcionou a discussão do caso em intergrupo Durante a discussão em grupo, alguns alunos estavam empenhados em “desvendar” o caso, trazendo engajamento. Depois propuseram uma possível patologia dos protagonistas do caso, se distanciando do objetivo. Nos momentos de distanciamento do objetivo, o docente redirecionou a retomada do raciocínio, através de perguntas estratégicas. Um dos alunos discordou da literatura utilizada, o que proporcionou direcionamento para melhor interpretação dos conteúdos e leitura dinâmica. O docente foi condutor e estimulador de discussão. Ao final os discentes alcançaram o objetivo, relacionando os sintomas apresentados pelos protagonistas, a localidade onde se encontravam, com a literatura. Com base na experiência vivenciada, constatou-se que a aplicação de CBCL para os alunos de farmácia, foi produtiva e proporcionou o pertencimento do discente na busca do aprendizado individual. Declaramos não possuir conflitos de interesse

Palavras-chave: Farmácia, Graduação, Caso, Relato, Educação

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.039 O AUTISMO É ENSINADO NA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA NO BRASIL? ESTUDO TRANSVERSAL COM ESTUDANTES DE FARMÁCIA E FARMACÊUTICOS

Larissa Couto-Rosa, Paulo Vitor Schultz, Bárbara Brambila-Manso, Kérilin Stancine Santos Rocha, Lorena Rocha Ayres, Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo, Genival Araújo Dos Santos Júnior, Haidelucia Rodrigues Vieira Javarini, Haidelucia Rodrigues Vieira Javarini
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

Lacunas no conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) entre estudantes de Farmácia e farmacêuticos têm sido relatados na literatura. O processo de formação na universidade é importante para que estes profissionais estejam preparados para atender as necessidades em saúde dos indivíduos com TEA. No Brasil não existem estudos que verifiquem o ensino sobre TEA na graduação em Farmácia. Ante o exposto, o objetivo deste estudo é investigar se a temática sobre o TEA tem sido abordada na graduação em Farmácia. Foi realizado um estudo transversal do tipo survey entre setembro de 2021 e agosto de 2022. Participaram da pesquisa estudantes de Farmácia e farmacêuticos de todas as cinco regiões do Brasil. Os dados foram coletados por meio de um questionário on-line. Foram coletados dados sociodemográficos (sexo, unidade federativa, instituição de ensino superior) e informações de disciplinas da graduação em Farmácia que abordaram sobre o TEA. Os dados foram analisados descritivamente. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (Parecer nº 4.464.411). Participaram do estudo 397 estudantes de Farmácia e 413 farmacêuticos. A maioria dos participantes eram do sexo feminino, sendo 81,1% farmacêuticas (n=335) e 78,6% estudantes mulheres (n=312). Em relação à graduação, a maior parte dos participantes pertencia a instituição pública, sendo 67,5% estudantes (n=268) e 52,3% farmacêuticos (n=216). De acordo com os participantes, apenas 9,5% dos estudantes de Farmácia (n=38) e 8,5% dos farmacêuticos (n=35) realizaram disciplinas na graduação em Farmácia que abordaram a temática do TEA. O conhecimento sobre o TEA é fundamental para que os estudantes de Farmácia e farmacêuticos desenvolvam competências clínicas no cuidado a esses indivíduos. Neste sentido, é necessário desenvolver estratégias para suprir as lacunas na graduação em Farmácia. Entre os estudantes, a realização de cursos, estágios e participação em eventos científicos e entre os farmacêuticos, o fomento à educação continuada. Entre as limitações pode-se citar a amostra por conveniência e entre as forças o trabalho destaca-se como o primeiro realizado para avaliar essa temática. A maioria dos farmacêuticos e estudantes de Farmácia analisados não tiveram contato com a temática do TEA durante a graduação. Assim, incrementos às grades curriculares dos cursos de Farmácia e programas de educação continuada para farmacêuticos podem ser condutas convenientes a fim de qualificar a profissão no Brasil e melhorar o cuidado às pessoas com TEA. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Conhecimento, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Estudantes de Farmácia, Farmacêuticos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.040 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CUIDADO FARMACÊUTICO E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CLÍNICAS NOS DISCENTES

Rodrigo Alves do Carmo, Mauricio da Sila Mattar
CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO – UNISALES

Resumo

Em resposta à necessidade de formação prática aprofundada para farmacêuticos, nossa instituição implementou um estágio supervisionado em Farmácia Clínica a partir de 2016, fundamentado por marcos regulatórios como as Resoluções do CFF Nº 585 e Nº 586 de 2013 e a Lei 13.021/14. Este projeto visa possibilitar que os discentes desenvolvam habilidades clínicas essenciais para o exercício do cuidado farmacêutico. O estágio é realizado no Centro Integrado de Atenção à Saúde da Comunidade (CIASC), uma estrutura multidisciplinar que proporciona serviços de saúde incluindo Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Neste contexto, os estudantes de Farmácia, sob rigorosa supervisão docente, conduzem consultas farmacêuticas. O foco principal do estágio é o acompanhamento farmacoterapêutico, enfatizando o tratamento e monitoramento de doenças crônicas prevalentes como hipertensão, diabetes e dislipidemias. Utilizando o Método Dáder como esquema organizacional, o estágio segue uma sequência clara que inclui o agendamento inicial, consultas de avaliação e monitoramento contínuo. Este método permite uma abordagem sistematizada e padronizada, garantindo que todos os participantes recebam cuidados consistentes e baseados em evidências. As atividades são projetadas para desenvolver competências clínicas essenciais, permitindo aos estudantes aplicar teoricamente os conhecimentos adquiridos em um ambiente prático real. Além disso, o método Dáder facilita a identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia, fortalecendo as habilidades de decisão e intervenção dos alunos. Desde a implementação do estágio supervisionado em Farmácia Clínica em 2016, 124 alunos participaram, atendendo 215 pacientes através de 450 consultas e realizando 550 intervenções clínicas. Os principais desafios enfrentados durante o estágio incluem polifarmácia, interações medicamentosas significativas, falta de adesão ao tratamento, automedicação, problemas de saúde não tratados, tratamento não farmacológico inadequado (especialmente em relação à alimentação e exercício), e um desconhecimento generalizado sobre as doenças. Essas complexidades foram intensamente abordadas durante as sessões de supervisão, permitindo aos alunos desenvolver habilidades críticas de análise e resolução de problemas. Os depoimentos dos alunos ressaltam o impacto transformador do estágio, destacando uma maior paixão pela profissão e uma clara definição de suas aspirações futuras. Reflexões sobre como expandir a oferta de estágios em cuidado farmacêutico e a necessidade de capacitação adicional dos docentes emergiram como temas importantes, indicando caminhos para replicar e expandir esse sucesso em outras instituições. A experiência prática adquirida por meio deste estágio não apenas aumentou a competência clínica dos alunos, mas também contribuiu significativamente para melhorar a qualidade de vida dos pacientes atendidos, conforme evidenciado pela satisfação e pelo feedback positivo dos envolvidos. Os estágios proporcionaram aos alunos a oportunidade de alcançar o mais alto nível de competência na taxonomia de Bloom, aplicando conhecimento teórico em um ambiente clínico real. Os

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

resultados demonstram o impacto significativo do estágio no desenvolvimento profissional dos alunos e na qualidade de vida dos pacientes atendidos. Declaramos não haver conflitos de interesse. Centro Universitário Salesiano – UNISALES

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico, Educação Farmacêutica, Acompanhamento Farmacoterapêutico, Métodos de Ensino

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.041 O IMPACTO DO PAPEL DA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA DA UNINASSAU/RECIFE NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E NA COMUNIDADE

Alejandra Marigia Fragoso Dos Santos, Nathalya Patricia Dos Santos Soares, Leilson Dos Santos Costa, Camyle Martins Gomes da Silva, Giovanna Lucia Nascimento Alves, Robert da Silva Tibúrcio, Camile Rodrigues de Siqueira, Allan Moraes Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU

Resumo

A formação em Farmácia exige a assimilação de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades práticas e competências essenciais para a profissão. Nesse contexto, as ligas acadêmicas desempenham um papel crucial ao complementar o currículo acadêmico. Este relato visa descrever as atividades realizadas pela Liga Acadêmica de Farmácia da UNINASSAU e analisar suas contribuições para a capacitação dos estudantes, destacando como essas iniciativas promovem uma educação integral e preparam os futuros farmacêuticos para os desafios do mercado de trabalho. Foi realizada uma revisão das atividades da Liga nos últimos três anos. Ademais, coletaram-se informações de registros internos, de atas, de relatórios e de publicações dos membros. As atividades foram categorizadas e avaliadas quanto aos objetivos, a execução e aos impactos na formação dos estudantes. A análise incluiu também parcerias estabelecidas e participação em eventos científicos externos, destacando também as contribuições para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. A revisão permitiu identificar os principais resultados e áreas de melhoria, fornecendo uma visão abrangente sobre a eficácia das iniciativas promovidas pela Liga na formação acadêmica e prática dos seus membros. A liga acadêmica conta com suporte técnico-pedagógico de quatro professores da instituição e suas atividades tiveram impactos positivos na formação dos estudantes e na comunidade. Os três simpósios realizados discutiram temas atuais da Farmácia, atraindo grande público e enriquecendo academicamente os membros. A ação de aferição de pressão arterial e tipagem sanguínea beneficiou a comunidade, ao mesmo tempo em que os estudantes puderam praticar habilidades de cuidado clínico. As degustações de chás no Bloco E da UNINASSAU e no Compaz Eduardo Campos aplicaram conhecimentos sobre fitoterapia, promovendo saúde e o bem-estar da comunidade. As apresentações no Congresso da Nassau e no Simpósio Avanços em Neurocirurgia ajudaram no desenvolvimento de habilidades de pesquisa e comunicação científica. Os ligantes publicaram artigos na revista “Advances in Science” e submeteram um capítulo de um livro que está em fase de revisão, evidenciando compromisso científico. A venda de livros organizada pela Liga arrecadou fundos para atividades futuras e destinou parte dos lucros ao projeto social “Refúgio Felino”. As atividades da Liga Acadêmica de Farmácia da UNINASSAU contribuem significativamente para a formação dos estudantes, proporcionando uma experiência prática e acadêmica que complementa o ensino técnico. As ações realizadas permitiram o desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas, preparando os estudantes para o mercado de trabalho e consolidaram a importância da Liga como agente transformador na formação de farmacêuticos. A continuidade dessas atividades deve ser incentivada, visando a ampliação do impacto na comunidade e na formação profissional dos discentes. “Declaramos não haver conflitos de interesse.”

Palavras-chave: Educação em Farmácia, Ligas Acadêmicas, Participação da Comunidade, Desenvolvimento Profissional

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.042 O PROCESSO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE FARMÁCIA DE UM MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO – RJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lásaro Linhares Stephanelli, Lúcia Inês Kronemberger Andrade, Lauracy Mozato, Michele Teixeira Machado Nardy, Daniel Escrosim Machado, Andréia Bartachini Gomes
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR DE SOUZA HERDY – UNIGRANRIO

Resumo

No Brasil, o processo de reconhecimento de cursos de graduação é regulamentado pelo MEC através da resolução nº 6, de 19/10/2017 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN´s) dos cursos de graduação em farmácia com fundamentos, condições e procedimentos da formação de farmacêuticos devendo ser aplicadas na organização, no desenvolvimento e na avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de farmácia ofertados pelas IES do país (BRASIL, 2017). O objetivo desse trabalho é apresentar o relato de experiência do processo de reconhecimento do curso de farmácia na Unigranrio – Nova Iguaçu – RJ. Com o preenchimento do formulário eletrônico no MEC via e-mec inicou?se a organização dos documentos no formato digital em um drive, pois tratou-se de uma visita virtual in loco. A comissão avaliadora foi constituída por dois avaliadores e as reuniões ocorreram através do link previamente fornecido pela Procuradoria Institucional da UNIGRANRIO. As reuniões foram conduzidas pela comissão: reunião inicial, reunião com coordenador do curso, NDE, CPA, verificação da infraestrutura, o endereço da IES, docentes, visita aos campos de estágio por geolocalização, discentes, equipe multidisciplinar, tutores e com a reunião de encerramento. A visita foi realizada de 21 a 23/08/2023. O PPC do curso apresentou conformidade com as DCN´s e o curso tem 4.200 horas e tempo mínimo para a integralização de 10 semestres e o máximo de 20. Foram apresentados: 21 docentes dos quais 61,9% doutores, 28,5% mestres e 9,5% especialistas e um IQCD igual a 4,14. (UNIGRANRIO, 2023). Sobre os cenários de estágios foi verificado a presença de vários convênios com Prefeituras e Secretarias de Saúde, além de drogarias, farmácias de manipulação, laboratórios de análises clínicas e outras unidades de saúde. No que tange o compartilhamento da rede do SUS foram apresentados os convênios firmados entre a IES. A partir de diálogos detalhados entre gestores, docentes e discentes e por meio de documentos disponíveis no drive da IES e no sistema e-MEC foi realizada avaliação que constatou por meio de visitas virtuais os locais da instituição pertinentes ao desenvolvimento do curso com instalações físicas e operacionalidade didático pedagógica com a geolocalização validando a coerência com o endereço registrado no e-MEC. Com avaliação previa dos documentos institucionais: o PDI (2020-2024), o PPC, os relatórios da autoavaliação institucional, do perfil do curso e dos egressos, dos objetivos e das atividades, da estrutura curricular, incluindo suas ementas e bibliografia básica e as informações referentes ao corpo docente e tutorial, a visita de reconhecimento foi finalizada não havendo discrepâncias que comprometessem a análise dos elementos presentes nas dimensões avaliadas e estando em acordo com os referenciais de qualidade dispostos nas diretrizes e legislações vigentes, concluindo-se avaliação externa virtual in loco de Reconhecimento de Curso de Farmácia da UNIGRANRIO, com conceito final. Declaramos não haver conflitos de interesse. Gostaríamos de agradecer o comprometimento e dedicação de todos os docentes, alunos e colaboradores por todo o apoio no processo de reconhecimento do Curso de Farmácia da Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza Herdy”, campus Nova Iguaçu.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Curso de Farmácia, Ensino Farmacêutico, Reconhecimento de curso

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.043 O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DA QUÍMICA MEDICINAL

Liviane Dias de Azevedo, Liviane Dias de Azevedo, Lasaro Linhares Stephanelli, Carlos Candido Santos Júnior1
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR DE SOUZA HERDY – UNIGRANRIO

Resumo

A inteligência artificial (IA) é um campo multidisciplinar que envolve o desenvolvimento de sistemas computacionais capazes de simular habilidades cognitivas humanas, como aprender e resolver problemas. Esses sistemas podem examinar dados, detectar padrões e aprimorar seu funcionamento com base nas experiências acumuladas. Na química medicinal, a IA é amplamente utilizada no desenvolvimento de novos fármacos, abrangendo todas as etapas do processo, desde a descoberta de medicamentos até a pós-comercialização. A IA pode ser utilizada para prever propriedades físico-químicas, absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade, bem como para estabelecer relações quantitativas estrutura-propriedade e estrutura-atividade. Este trabalho teve como objetivo o ensino da química medicinal através do uso da IA para fixar o conteúdo teórico sobre a interação entre fármacos e receptores. Os alunos desenvolverão a metodologia utilizando inicialmente plataformas de visualização de moléculas 3D, como o RCSB PDB e o Jmol, para analisar as estruturas das proteínas-alvo e dos ligantes. Em seguida, eles empregarão softwares de docking molecular, como o AutoDock Vina e o PyRx, para prever as interações entre as moléculas e seus alvos biológicos. Para identificar os sítios de ligação e as características moleculares relevantes, os alunos consultarão bases de dados de interações, como ChEMBL e DrugBank. Por fim, eles prepararão os resultados e os apresentarão em forma de slides, detalhando os mecanismos de ação dos fármacos e sua relevância terapêutica. Foram apresentados 19 trabalhos por acadêmicos do sétimo período de farmácia. Os alunos relataram que a experiência prática proporcionada pelo uso de ferramentas de IA foi essencial para consolidar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas de química medicinal. A visualização tridimensional das estruturas dos fármacos e seus receptores facilitou a compreensão das interações moleculares discutidas em sala de aula. Os estudos de docking molecular permitiram aos alunos explorar diferentes poses de ligação e energias de interação, elucidando a importância de fatores como afinidade e especificidade na eficácia dos fármacos. A correlação dos resultados obtidos com as bases de dados de interações fármaco-receptor validou os achados experimentais, demonstrando como as características moleculares influenciam a atividade biológica. A preparação das apresentações finais aprimorou as habilidades de comunicação científica dos alunos e reforçou a capacidade de interpretar e apresentar dados complexos de maneira clara e informativa. O projeto não apenas permitiu aos alunos aplicar conceitos teóricos em um contexto prático, mas também lhes proporcionou uma experiência valiosa no uso de tecnologias de IA para a investigação científica. Essa abordagem interativa e prática revelou-se eficaz na promoção de um aprendizado mais profundo e na preparação dos estudantes para desafios futuros na área de farmácia e pesquisa farmacêutica. Declaramos não haver conflitos de interesse. Gostaria de agradecer o comprometimento dos alunos envolvidos, a Universidade do Grande Rio Professor de Souza Herdy – Unigranrio pelo fomento dos materiais necessários para a realização das práticas de ensino e a Coordenação do curso de Farmácia na pessoa do Professor Lásaro Linhares Stephanelli pelo apoio e confiança na execução deste trabalho.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.044 PANORANA NACIONAL DO ENSINO FARMACÊUTICO BASEADO NA COMUNIDADE

Maria Caroline Andrade Dos Santos, Divaldo Pereira de Lyra Junior, Giselle de Carvalho Brito, Mayara de Almeida Lima Ribeiro
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

As alterações nas diretrizes curriculares do curso de Farmácia indicam que o foco da formação farmacêutica está transitando do medicamento para o cuidado. O ensino baseado na comunidade é uma estratégia na provisão das competências clínicas para o Cuidado Farmacêutico centrado na pessoa. Assim, o trabalho objetiva traçar um panorama do ensino baseado na comunidade na graduação em Farmácia no Brasil. O estudo foi desenvolvido de agosto de 2019 a julho de 2020, de caráter qualitativo, exploratório e descritivo. Para análise bibliográfica foram realizadas consultas nas bases de dados de acesso público: sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação de Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior (IES) e do Ministério da Educação, e no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, websites das instituições de ensino e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Os PPCs que não estavam disponíveis nos sites, foram solicitados através de endereço eletrônico da coordenação do curso. As variáveis analisadas: ações de ensino baseado na comunidade; cenários de prática; metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas; disciplinas do eixo cuidado. Foram identificadas 69 IES pública no Brasil que ofertam o curso de Farmácia. Destas, 44 tinham seus PPCs disponíveis nos sites das Instituições e 25 foram solicitadas através de endereço eletrônico, sendo que quatro atenderam a solicitação, totalizando 48 PPCs, sendo: 16 (33,33%) do Sudeste, 12 (25%) do Nordeste, nove (18,75%) do Sul, seis (12,5%) do Centro-Oeste e cinco (10,42%) do Norte. Observou-se que dois PPCs eram de Institutos Federais (4,17%), 12 de Universidade Estadual (25%) e 34 de Universidades Federais (70,83%). O PPC mais antigo era de 2002, o mais recente de 2019. Quanto ao eixo Cuidado, a maior carga horária dedicada ao eixo foi de 2840h. Ressalta-se que nessa IES o discente tem contato com as disciplinas do Eixo Cuidado já no 1º período do curso. Segundo as novas Diretrizes Curriculares do curso de Farmácia, o eixo cuidado deve corresponder a 50% da carga horária total do curso. Considerando a carga horária disponível, apenas uma IES atende ao proposto. O ensino baseado na comunidade é desenvolvido em seis IES. Ressalta-se que o ensino baseado na comunidade possibilita ao discente maior aproximação da realidade do mundo do trabalho. De acordo com os PPCs disponíveis o ensino baseado na comunidade está presente em apenas seis IES. Isso corrobora com a necessidade de difundir as estratégias utilizadas para promover o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes essenciais para a atuação profissional. Declaramos não haver conflitos de interesse. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: comunidade de prática, currículo, educação em farmácia, ensino superior

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.045 PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE FARMÁCIA NA ORGANIZAÇÃO DA XVII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS GRUPOS PET: Um Relato de Experiência

Rayana Franciele Lopes Paz, Paulo Riquelmy da Silva Pereira, Fernanda Das Neves Cardoso, Gleison Gonçalves Ferreira, Maria Fâni Dolabela
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

Organizado pelo Programa de Educação Tutorial-PET Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob tutoria da professora Dra. Maria Fâni Dolabela, a XVIII Jornada de Iniciação Científica dos Grupos PET (JICPET), ocorrerá na cidade de Belém-PA em outubro de 2024 e contará com a participação dos grupos PETs do estado do Pará. Dessa forma, este trabalho visa integrar a experiência de discentes do PET-farmácia como organizadores do evento, destacando os aspectos importantes para a formação profissional. O trabalho consiste em um relato de experiência do tipo descritivo sobre a participação na organização direta da JICPET 2024 pelos discentes do grupo PET-farmácia da UFPA, no qual os membros definiram a participação em reuniões mensais para promover o alinhamento das ideias e compartilhamento de aprendizados, além da distribuição do grupo em seis comissões específicas, como secretária, científica, cerimonial, inscrições, patrocínio e divulgação, conforme a afinidade de cada um e o semestre da graduação, para assim desenvolverem as atividades de acordo os prazos determinados, e com isso contribuir para o desenvolvimento da realização da jornada e sua formação acadêmica-profissional. A JICPET é uma jornada que ocorre, anualmente, e objetiva promover a propagação do conhecimento entre os grupos PETs, através de programações voltadas para temas sócio-políticos e exposições de trabalhos científicos dos grupos. Durante o processo de organização, os discentes do grupo obtiveram aprendizados distintos em áreas de atuação como atividades logísticas, assistência aos palestrantes e atendimento ao público. A JICPET é um evento científico amplo, sem restrição de público o que, consequentemente, permite o contato entre outras instituições, tutores, palestrantes e profissionais de diversas áreas, onde segundo De Lacerda et al. (2008), contribui para a formação acadêmica. Entretanto, durante o processo organizacional, alguns desafios foram enfrentados, principalmente, relacionados a entrega de atividades nos prazos estabelecidos devido a difícil rotina acadêmica, o que impactou na logística da organização. Esse trabalho resultou em aprendizados significativos, especialmente ao lidar com imprevistos, o que contribuiu ainda mais para o crescimento acadêmico dos alunos, além do desenvolvimento de habilidades organizacionais. Assim, a experiência proporcionou acesso às palestras ampliando a visão profissional e intelectual. A participação dos alunos na organização da JICPET contribuiu positivamente para a formação acadêmica-profissional. Apesar dos desafios, essa experiência consolidou uma visão ampliada das áreas do conhecimento exploradas pelos grupos PETs, além de preparar os estudantes para a organização de eventos e fortalecer a trajetória como futuros profissionais qualificados. Declaro(amos) não haver conflito de interesse. Agradecimentos ao Laboratório de Farmacologia e Doenças Negligenciadas (LFDN) da UFPA e ao Programa de Educação Tutorial do curso de Farmácia da UFPA.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Programas governamentais, ciência, integração educacional, eventos científicos e de divulgação, aprendizado baseado na experiência.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.046 PHARMA KIDS GAME: PHARMACEUTICAL GUIDANCE ON THE RATIONAL USE OF MEDICATIONS FOR CHILDREN THROUGH A BOARD GAME

Francisco Eledilson Rodrigues do Nascimento, Maria Isabel Linhares
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA-UNINTA

Resumo

The irrational or inappropriate use of medications has been one of the major problems worldwide. According to estimates, more than half of all medications are prescribed, dispensed, sold, and used inappropriately. This fact becomes even more alarming when the subjects are children exposed to medications in their households. The objective of this initiative was to raise awareness among children, in a playful and educational manner, that the inappropriate use of medications is dangerous and should be avoided. The activity carried out involves an educational board game called Game Farma Kids, consisting of a board with 25 numbered spaces, question and answer cards, an instruction manual, and a die. The game activity was conducted at a public school in the municipality of Uruoca-Ce with children aged between 8 and 9 years old. The questions created addressed topics on the use of medications, involving the children's daily lives and contextualized in places where they are situated daily. The activity included the participation of the children and the support of the teachers in the classroom to facilitate the educational game. The activity involved the participation of 21 children in the 3rd year of early childhood education and was well received by all participants. Some of the questions in the game were: Where do your parents keep the medicines? If you see a colorful pill on the bathroom sink, what do you do with it? Your mother left a blister pack of pills on the table. The pills in this pack are shaped like candy. What would your reaction be to that? You see your mother or a close relative disposing of an expired liquid medicine bottle in the toilet at your house, what would you do? Do you usually take your medicine with juice, milk, chocolate milk, or another beverage besides water? The answers to these questions were as varied as possible, allowing us to gain insight into what those children knew or understood about the use of medicines. The game was a key element in conducting this activity because, as the children answered, various topics related to the Rational Use of Medicines were addressed and discussed. The objective of developing the Pharma Kids Game as a board game was to strengthen local communication between children and teachers, thereby expanding access to independent information about medications and empowering these children to promote self-care by sharing what they learned with their parents and relatives following the conducted activity. Therefore, it is of utmost importance to invest in strategies that facilitate this communication. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Health Education, Educational Game, Rational Use of Medications

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.047 PLANTAMENTE: IMPLANTAÇÃO DE HORTA E APLICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA SAÚDE MENTAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO NA BAHIA.

Naiane Souza Santos, Flábia Dos Reis Silva Quima, Gustavo Gabriel Nunes Dos Santos, Túlio Passos de Mesquita, Jorge Felipe Melo de Oliveira, Gildeon Silva Marques, Alyne Almeida de Lima
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIME

Resumo

O uso de plantas medicinais para o cuidado da saúde mental tem ganhado destaque, especialmente em abordagens complementares para o tratamento de transtornos como ansiedade e depressão. Este projeto visa o cultivo e aplicação dessas plantas, consulta farmacêutica, prescrição e promoção do uso racional e baseado em evidências no contexto farmacêutico. A primeira etapa do projeto, já em andamento, é a implantação de uma horta medicinal na instituição de ensino, onde serão cultivadas, pelos alunos, plantas com propriedades terapêuticas voltadas para o tratamento de distúrbios de saúde mental, como ansiedade e depressão. O espaço foi cuidadosamente selecionado para garantir boas condições de cultivo, como acesso à água e luz solar e cedido pela instituição. Os próximos passos envolvem consultas farmacêuticas com foco no uso de fitoterápicos em pacientes com ansiedade e depressão. As consultas serão realizadas em um consultório farmacêutico, já instalado, onde protocolos de prescrição baseados em evidências serão aplicados, com participação dos alunos. O acompanhamento farmacoterapêutico inclui o monitoramento da eficácia das plantas medicinais prescritas e a avaliação de possíveis efeitos colaterais ou interações medicamentosas. Além disso, workshops intitulados “PLANTAmente” serão oferecidos à comunidade acadêmica e externa, com o objetivo de educar sobre o uso seguro e os benefícios terapêuticos das plantas medicinais. Materiais educativos também estão sendo desenvolvidos e disponibilizados tanto online quanto em formato impresso. Com a implantação da horta medicinal e o início das consultas farmacêuticas, espera-se uma maior conscientização sobre o uso seguro e eficaz de plantas medicinais no tratamento de transtornos de ansiedade e depressão. A iniciativa também visa fortalecer a integração entre ensino farmacêutico e atendimento clínico, oferecendo aos alunos uma experiência prática. Espera-se, também, que a pesquisa sobre as plantas da horta identifique novos compostos bioativos e mecanismos de ação para tratamentos futuros. Os resultados clínicos serão avaliados por meio de indicadores de melhoria nos sintomas de ansiedade e depressão, adesão ao tratamento e ausência de efeitos colaterais significativos. Este projeto oferece uma abordagem inovadora para integrar o conhecimento tradicional sobre plantas medicinais com práticas farmacêuticas baseadas em evidências, promovendo o uso racional de fitoterápicos no tratamento de distúrbios de saúde mental. Além de fortalecer a formação acadêmica em farmácia e contribuir para o desenvolvimento do raciocínio clínico. “Declaramos não haver conflitos de interesse”. À Universidade UNIME pelo espaço cedido para implantação da horta e para o consultório.

Palavras-chave: Fitoterapia, saúde mental, plantas medicinais

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.048 PPGCIFARM CONNECT: INNOVATION IN SCIENTIFIC COMMUNICATION THROUGH SOCIAL MEDIA

Natalha Vicentina Pinto, Geisy Kelly Aparecida da Silva, Kaliston Aurelio Lomba, Fabiana Aguiar Soares Fernandes, Pedro Ezequiel Dos Reis Gonçalves, Guilherme Carneiro
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Resumo

Social media has been growing as a vital tool for scientific communication, expanding knowledge, combating fake news, and promoting community inclusion. The dynamic communication proportioned by the social media can enhance the credibility of PPGCiFarm, a Graduate Program in Pharmaceutical Sciences, while divulgating its knowledge production, thus reinforcing the institutional commitment of UFVJM to advancing science. PPGCiFarm Connect uses social media to share knowledge, create educational materials, strengthen science education, and facilitate access to the developed research projects. The primary platforms used for posting were Instagram® (@ufvjm_ppgcifarm) and the program's official website (http://site.ufvjm.edu.br/ppgcf/). A posting schedule was developed, covering relevant topics such as the dissemination of research lines, presentations of students and their projects, promotion of events organized by PPGCiFarm, courses offered by the Program, and master's thesis defenses. There was intensive promotion of the application call to attract new candidates to the program. Graphic design and communication techniques were applied to ensure that the content was accessible and appealing. This strategy aimed not only to increase the program's visibility but also to engage the academic community and the general public by providing relevant information in a clear and visually attractive manner. On Instagram, 38 posts were made in a period of 90 days (February to May 2024), including 5 about student work, 11 presenting faculty and their projects, 11 about PPGCiFarm, its research lines and its events, 3 about thesis defenses, 3 about scientific productions, 5 posts promoting program applications. In this period, the posts reached an audience of 4,349 people, with 24 shares, 234 positive evaluations, and 309 Instagram followers. In the first selection process after the activities began (2024/2), there was a 160% increase in applications to PPGCiFarm compared to the semesters from 2020/2 to 2024/1, demonstrating the effectiveness of social media dissemination. The effectiveness of using social media to promote PPGCiFarm was clearly demonstrated, with significantly increased reach and user engagement. The well-planned social media strategy resulted in enhanced visibility for PPGCiFarm and attracted more qualified candidates, highlighting the importance of continuing to invest in digital communication. We declare no conflict of interest. Funding: PROEXT-PG Acknowledgments: CAPES, CNPq, and FAPEMIG.

Palavras-chave: Information Technology, Pharmaceutical Education, PROEXT-PG, Scientific Communication, Social Media

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.049 PROGRAMA DE INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA ÁREA FARMACÊUTICA NA UNIVALI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ruth Meri Lucinda da Silva, Kessy Gabrielly Pegoraro Correa, Maria Eduarda Hardt, Ana Carolina de Oliveira, Otto Maurício Gerlach, Gizelle Inácio Almerindo, Noemia Liege da Cunha Bernardo, Angela Malheiros
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Resumo

A área de ciências farmacêuticas destaca-se pela pesquisa, desenvolvimento e inovação, oferecendo soluções voltadas à saúde e bem-estar, o que a torna um campo fértil para o desenvolvimento de ideias inovadoras e novos negócios. Nesse contexto, o Programa de Incentivo ao Empreendedorismo Inovador na Área Farmacêutica (PEIFarm) foi implementado em março de 2022, com apoio do Edital FAPESC Nº 39/2021, sob a coordenação da Profa. Ruth Lucinda. O PEIFarm é um programa de ensino transversal e transdisciplinar que visa incentivar o desenvolvimento de ideias inovadoras e o empreendedorismo entre alunos de graduação e pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da UNIVALI, bem como egressos desses cursos. A equipe do programa é composta por docentes e pesquisadores do Curso de Farmácia e do PPGCF da UNIVALI. O PEIFarm foi inicialmente apresentado a gestores, docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação-alvo do projeto. Oficinas e workshops de desenvolvimento de ideias inovadoras são realizados em parceria com disciplinas nas áreas tecnológicas e de serviços farmacêuticos, além de projetos de desenvolvimento de produto e trabalhos de conclusão de curso. Durante o período de inscrição ao Prêmio Univali de Inovação, o PEIFarm promove palestras, oficinas e mentorias focadas no desenvolvimento de ideias inovadoras e planos de negócios. Em parceria com o Hub Uniinova de Inovação e Empreendedorismo, o PEIFarm apoia e realiza campanhas e eventos para divulgar prêmios de inovação e programas de pré-incubação e incubação, conectando-se com o ecossistema de inovação regional, estadual e nacional. Como resultados e impactos gerados pelo programa, o PEIFarm organizou a criação da Liga de Empreendedorismo e Inovação na Área Farmacêutica, liderada por acadêmicos do Curso de Farmácia e do PPGCF, promovendo a integração e a inovação entre alunos de diferentes níveis de ensino. O programa apoiou 12 equipes no Prêmio Univali de Inovação, 2 hackathons (um internacional), 4 equipes em programas de pré-incubação (incluindo o Programa Nascer), o depósito de patentes, e a participação em editais nacionais de inovação para a indústria farmacêutica. Além disso, ofereceu suporte técnico a duas empresas incubadas, com acompanhamento em editais de captação de recursos, elaboração de MVPs e participação em rodadas de negócio. As iniciativas do PEIFarm resultaram em maior engajamento de alunos e professores em atividades de inovação e empreendedorismo, refletindo o sucesso dos projetos apoiados. Declaramos não haver conflito de interesse. O projeto PEIFarm é apoiado financeiramente pela Fundação de Pesquisa do Estado de Santa Catarina (FAPESC) por meio da Chamada Pública 39/2021. Agradecemos também o apoio do Hub Uniinova da Universidade do Vale do Itajaí pelo apoio às ações promovidas pelo Programa.

Palavras-chave: Ciências Farmacêuticas, Inovação, Empreendedorismo, Ensino

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.050 PROJETO DO PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS COMO DESENVOLVER DE UMA VISÃO HUMANIZADA EM ACADÊMICOS DE FARMÁCIA

Thayná Figueredo Góis, Maria Fernanda Santos de Melo, Emilly Conceição Santos, Marcos Francino da Silva, Amanda Maria Paixão Soares, Maria Erivanda Castelo Meireles, Valdemir da Costa Silva, Irinaldo Diniz Basílio-Júnior
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Resumo

O Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS) é uma iniciativa que financia pesquisas em temas prioritários para a saúde da população brasileira visando à redução das desigualdades regionais. O presente trabalho relata as contribuições da participação em um ensaio clínico do PPSUS para o desenvolvimento de uma visão menos tecnicista e mais humanizada em acadêmicos de farmácia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O projeto foi aprovado no edital PPSUS-FAPEAL 06/2020 e avaliou a eficácia clínica de Membranas Poliméricas enriquecidas com Própolis Vermelha através do seu uso no tratamento de 28 pacientes acometidos por lesão por pressão (LPP) internados no Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela (HGE/AL) durante o ano de 2022. A equipe do estudo foi composta por farmacêuticos e graduandos em farmácia da UFAL e enfermeiras do Serviço de Atenção a Feridas de Pele do hospital (SAFP/HGE) e foram realizadas visitas periódicas pela equipe às unidades de internação dos pacientes integrantes do estudo. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFAL com o registro CAAE 50385921.6.0000.5013 e aprovado sob número de parecer 5.163.276/2022. Todos os pacientes participantes assinaram, voluntariamente, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As visitas pela equipe do projeto à UTI e ambulatórios onde os pacientes participantes dos estudos encontravam-se internados permitiram a observação pelos acadêmicos em farmácia de sua real situação de sofrimento, evidenciando a forma que um tratamento eficaz poderia melhorar sua qualidade de vida. O contato com o paciente e seus familiares, ouvindo suas queixas, preocupações e angústias, provocou ainda mais os graduandos a buscar garantir a atenção integral, resolutiva e responsável do seu agravo, levando isso em consideração na produção do tratamento destinado a estes. Assim, o acompanhamento realizado pelos discentes em farmácias integrantes do estudo contribuiu para fazê-los deixar de lado a visão tecnicista voltada somente ao medicamento e perceber que a terapêutica se traduz na busca do bem-estar de pacientes e familiares, através do alívio do sofrimento e tratamento da dor, a fim de promover condições que maximizem a qualidade de vida. Tal experiência evidenciou a importância que atividades extracurriculares possuem na formação acadêmica de discentes de farmácia, principalmente aquelas que, como esta, redirecionam o foco do medicamento como produto final, técnico e analítico, para o processo saúde-doença, aprimorando a visão humanizada dos futuros profissionais farmacêuticos sobre a assistência em saúde. Declaramos não haver conflito de interesses. FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas.

Palavras-chave: Ensaio Clínico, Educação em Farmácia, Humanização, Assistência à Saúde

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.051 RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM UM HOSPITAL PUBLICO

Eduardo Santana, Bruna Detoni, Thaina Gabriela Jagas Kipper, Aline Lucia Mussulim, Nicolas Colombari Thomazin, Daniela Ferreira Miyata de Oliveira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

As residências farmacêuticas oferecem um espaço amplo para o exercício do saber e consolidam o papel do farmacêutico como membro efetivo da equipe multiprofissional em diversos estabelecimentos de saúde, incluindo hospitais (SBRAFH, 2017b). Este relato tem como objetivo compartilhar as vivências de farmacêuticos residentes em farmácia hospitalar e clínica, destacando as atividades desenvolvidas, os desafios enfrentados, as competências adquiridas e o impacto dessas experiências no desenvolvimento dos residentes. Este é estudo descritivo, do tipo relato de experiência e foi realizado em um hospital universitário no oeste do Paraná, durante o período de março de 2023 a agosto de 2024. As informações foram coletadas por meio de observação participante e registros das atividades realizadas pelos residentes. As principais atividades incluíram a revisão de prescrições, participação em visitas multidisciplinares, monitoramento de terapias e gestão de medicamentos. Os desafios e aprendizados foram discutidos em reuniões periódicas com a equipe docente e outros profissionais, permitindo uma análise crítica das práticas e a identificação de melhorias no processo de trabalho e formação do farmacêutico residente. Este programa de residência, que teve início no ano de 2010, é desenvolvido em um hospital com mais de 250 leitos ativos, dos quais 70 são destinados à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), oferecendo um ambiente diversificado para o desenvolvimento das atividades da residência. Entre as atividades realizadas pelos residentes farmacêuticos estão a participação em visitas multidisciplinares em UTI, análise e revisão de prescrições médicas e o monitoramento de pacientes em uso de Vancomicina através de exames de dosagem de níveis séricos. Além disso, os residentes participaram de atividades administrativas, incluindo o gerenciamento de soros e vacinas, orientação de pacientes e cuidadores com relação ao uso de medicamentos, auxílio na elaboração de protocolos relevantes para o serviço de farmácia e participação em comissões multiprofissionais. A participação em visitas multidisciplinares integrou os residentes à equipe de saúde, aprimorando sua comunicação interprofissional e permitindo a aplicação prática de seus conhecimentos, fortalecendo suas competências e atuação no ambiente hospitalar. Durante a residência, a combinação de teoria e prática, orientada por preceptores, desenvolve habilidades que conduzem à autonomia gradual dos residentes. Contudo, há espaço para melhorias, especialmente em áreas onde a atuação farmacêutica não está plenamente estabelecida, como no acompanhamento de pacientes dialíticos e na implantação de um ambulatório farmacêutico, o que ampliaria o impacto dos residentes no cuidado à população. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: SUS, Farmácia Hospitalar, Hospital Escola

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.052 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDOS SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE E DIABETES MELLITUS TIPO 1

Thaynara Maria Canal Silva, Haidelucia Rodrigues Vieira Javarini, Ariadne Botto Fiorot, Maria Carolina Bragio Sena Coelho, Maria Eduarda Silva Pinto, Lívia Cristina de Souza Chaves, Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo, Genival Araújo Dos Santos Júnior
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

Grupos de estudo proporcionam para seus participantes o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes em temáticas específicas. Apesar da importância dos grupos, informações sobre o seu funcionamento e a percepção dos participantes são pouco descritos na literatura. Nesse contexto, este estudo objetiva relatar o funcionamento e a experiência discente sobre reuniões em um grupo de estudos sobre letramento em saúde (LS) e Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). Trata-se de um relato de experiência de estudantes de graduação em Farmácia que participam do 'Grupo de Estudos sobre letramento em saúde e Cuidado à Pessoa com Diabetes Mellitus tipo 1'. Este grupo foi criado em janeiro de 2024 por docentes e discentes (graduandos e pós-graduandos) vinculados ao Laboratório de Inovação para o Cuidado em Saúde e ao Grupo de Pesquisa em Implementação e Integração do Cuidado Farmacêutico no SUS, ambos da Universidade Federal do Espírito Santo. O objetivo do grupo é promover discussões sobre LS e DM1 por meio de encontros quinzenais realizados remotamente, com duração de 1 hora e meia. Durante as reuniões do grupo de estudos, de janeiro a julho de 2024, os integrantes apresentaram e discutiram artigos científicos e diretrizes clínicas nas temáticas: i) LS (conceito, instrumentos de medida); ii) DM1 (sintomatologia, diagnóstico, manejo); iii) Insulinoterapia; iv) Procedimentos de dispensação de medicamentos e insumos para DM1 no SUS; e v) Educação em saúde para pessoas com DM1. As discussões permitiram que os membros do grupo adquirissem conhecimentos sobre o assunto, ampliando a compreensão dos aspectos clínicos e práticos do DM1 e qual a sua influência no LS. Os estudantes também desenvolveram habilidades de apresentação científica, argumentação e pensamento crítico, o que contribuiu para um maior domínio dos temas abordados e para a capacidade de aplicar o conhecimento na realidade. Ademais, destaca-se que a participação de pós-graduandos colaborou para o aprofundamento das discussões metodológicas e para o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais. A participação de graduandos e pós-graduandos no grupo de estudos possibilitou o desenvolvimento de suas competências nas temáticas do LS e DM1. As discussões em grupo proporcionaram ampla compreensão da condição de saúde e evidenciaram a importância de os pacientes com DM1 compreenderem e aplicarem informações no processo de tomada de decisões em saúde. Assim, essa experiência aponta que grupos de estudo podem ser considerados uma estratégia para formação de profissionais de saúde, especialmente para os futuros farmacêuticos que poderão atuar no cuidado à pessoa com DM1. Declaro(amos) não haver conflito de interesses

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 1, Aprendizagem, Letramento em saúde, Farmácia, Conhecimento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

05.053 THE TEACHING OF PALLIATIVE CARE IN UNDERGRADUATE PHARMACY PROGRAMS IN BRAZIL: A CROSS-SECTIONAL STUDY

Mariana Linhares Pereira, Ricardo Augusto Dos Santos Silva, Maria Clara Pedrosa Ferreira, Giovana Flora Martine Teixeira, João Pedro Vasconcelos Paolinelli, Alexandre Ernesto Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Resumo

Palliative Care (PC) encompasses a recommended approach by the World Health Organization aimed at improving the quality of life for patients and families facing life-threatening illnesses. Providing PC requires a multidisciplinary team, where pharmacists can contribute to optimizing the pharmacotherapy for patients. However, in Brazil, the instructional landscape of this topic within pharmacy education is unknown. Therefore, the objective of this study is to identify and analyze the content of PC courses offered in Brazilian pharmacy undergraduate programs. A descriptive cross-sectional study was conducted in two phases: I. A search was conducted on the Ministry of Education (MEC) website for registered and active pharmacy undergraduate programs in educational institutions. Subsequently, the search for pedagogical course projects (PPC) and curricular matrices was carried out on the institutions' websites. If these were not found, up to three email contacts were made, requesting them directly from the course coordinators. This phase was conducted by two independent researchers, and in case of disagreement, a third was consulted. II. This phase involved checking the existence of a specific PC course and analyzing its content based on an American consensus. Descriptive statistics were used. Data were processed and analyzed using Microsoft Excel 2013. The planning and reporting of this study followed the Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) recommendations. 829 pharmacy programs were identified in Brazil. Of these, access was obtained to 560 PPCs and curricular matrices. One program, 0,12%, from a private higher education institution in the Northeast, includes a mandatory, in-person PC course. Its content shows similarities with the theoretical framework used. There is a clear gap in PC education in pharmacy programs in Brazil, which represents a barrier to training pharmacists in line with international recommendations and legal frameworks within the Unified Health System. The study's limitation was the difficulty in accessing PPCs and curricular matrices. However, this is the first national study to describe the current scenario of PC education in pharmacy undergraduate programs. PC education in pharmacy in Brazil is scarce. Future research is suggested to establish a national consensus and assess the challenges and strategies for implementing this topic in national pharmacy programs. We declare no conflicts of interest This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Finance Code 001; Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) - APQ-01189-22 e bolsa de iniciação científica (PIBIC-FAPEMIG-UFSJ Edital 004/2023 PROPE); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC-AF Edital nº 010/2024/PROPE/PROAE) The authors gratefully acknowledge the support of the Federal University of São João del-Rei.

Palavras-chave: Palliative Care, Pharmaceutical Services, Education

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 06 - Farmácia Clínica

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.001 ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE SERVIÇO AMBULATORIAL

Hanan Khaled Sleiman, Débora Fernanda Veres Ronik
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO

Resumo

A rápida e contínua queda na taxa de fecundidade, combinada com a redução da mortalidade devido a melhorias nas condições sanitárias e avanços tecnológicos e científicos na área da saúde, tem contribuído para um aumento significativo na população de idosos no Brasil. Atualmente, estima-se que aproximadamente 30 milhões de brasileiros sejam idosos, e esse número pode atingir 73,5 milhões até 2060. Diante do exposto o estudo foi conduzido para abordar a prevalência e as principais características da automedicação entre os idosos, visto que a população idosa contribui para o aumento do consumo de medicamentos. Esse grupo etário é o que mais utiliza fármacos devido à alta ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis. É sabido que idosos frequentemente recorrem a chás e remédios caseiros, além de praticarem a automedicação com a expectativa de aliviar dores e desconfortos. Hábito que facilita a ocorrência de interações medicamentosas e quadros de intoxicações, contribuindo para o uso irracional de medicamentos nessa população. Assim o presente estudo objetivou investigar a prevalência e as principais características da automedicação entre os idosos que frequentam uma unidade de saúde de serviço ambulatorial localizada na cidade de Guarapuava-Pr. O desenho do estudo foi observacional transversal. Os critérios de inclusão dos participantes do estudo foram indivíduos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos e que frequentavam semanalmente a unidade de saúde de serviço ambulatorial. Como critério de exclusão foi estabelecido, indivíduos que não aceitaram participar do estudo e que não se enquadraram nos critérios de inclusão. A coleta de dados foi feita por meio da aplicação de um questionário estruturado com perguntas objetivas. Os dados da amostra foram analisados através de estatística descritiva. As entrevistas ocorreram entre os meses de julho a novembro de 2017. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO, sob parecer de aprovação número:2.048.687. CAAE: 67403317.2.0000.0106. Todos os participantes receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Na investigação dos hábitos que predispõem pacientes idosos à automedicação, foram analisadas as seguintes características dos entrevistados: gênero, faixa etária, renda mensal e escolaridade. O total de entrevistados foi de 106 idosos, dos quais 69% (n=73) eram mulheres e 31% (n=37) eram homens. Em relação à idade, 81% (n=86) dos participantes estavam na faixa de 60 a 69 anos. Quanto à escolaridade, 78% (n=83) tinham apenas o ensino fundamental incompleto. A faixa salarial revelou que 67% (n=71) dos entrevistados tinham uma renda mensal menor ou igual a um salário-mínimo. Observou-se que 52% (n=55) dos idosos com baixa escolaridade, incluindo aqueles com ensino fundamental incompleto ou analfabetos, relataram a prática de automedicação. Destes, a maioria relatou ter usado medicamentos sem orientação médica pelo menos uma vez no último mês para aliviar algum desconforto. Ao questionar sobre os problemas de saúde que levaram à automedicação, 73% (n=77) dos entrevistados mencionaram dores de cabeça. Outros motivos, como dor de garganta, febre e dor de estômago, totalizaram 27% (n=29) dos relatos. Além disso, 39% (n=42) dos idosos indicaram que a ocorrência de sobras de medicamentos nas residências foi o principal motivo para a automedicação. Quanto

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

às influências que levaram à automedicação, 46% (n=49) mencionaram que a mídia, incluindo propagandas na TV e rádio, teve um papel importante na decisão de adquirir medicamentos. Os resultados sugerem que fatores sociais, econômicos e educacionais contribuem significativamente para a prática de automedicação entre os idosos. As dificuldades financeiras podem limitar o acesso a consultas médicas e medicamentos prescritos, enquanto a baixa escolaridade pode resultar em menor acesso a informações sobre saúde. Além disso, dificuldades no acesso a serviços de saúde podem levar os idosos a buscar soluções alternativas por conta própria. Embora muitos idosos pratiquem a automedicação para tratar problemas menores, é essencial que a escolha dos medicamentos seja feita por um profissional de saúde qualificado, como o farmacêutico. Visto que é necessária uma avaliação da demanda em saúde do paciente afim de selecionar qual melhor tratamento deve ser direcionado ao paciente. Legislações atuais permitem ao farmacêutico por meio da prescrição farmacêutica selecionar terapias farmacológicas como a prescrição de medicamentos isentos de prescrição, terapia não farmacológica como medidas de educação em saúde, ou o encaminhamento do paciente a outros serviços de saúde ou profissionais. Adicionalmente, a mídia exerce um impacto negativo ao promover a automedicação. Anúncios e campanhas direcionadas, programas de saúde e influenciadores podem conduzir o comportamento dos consumidores, incluindo os idosos, incentivando a automedicação através da promoção do uso de medicamentos. Por meio dos resultados obtidos é possível concluir que a população idosa está mais sujeita a prática da automedicação devido a fatores sociais, econômicos e educacionais. Embora os entrevistados tenham relatado o uso por conta própria de medicamentos para tratar transtornos menores, muitas vezes influenciados pela mídia, é essencial reconhecer a importância do papel clínico do farmacêutico.O profissional por meio do cuidado farmacêutico, prioriza a otimização da farmacoterapia, assumindo a responsabilidade pelas necessidades do tratamento medicamentoso do paciente. Assim promove o uso racional de medicamentos, garantindo a segurança e a eficácia do tratamento, e melhora os desfechos clínicos dos pacientes idosos. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: cuidado farmacêutico, interações medicamentosas

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.002 IMPACTOS DO USO INDISCRIMINADO DE OZEMPIC (SEMAGLUTIDA): REVISÃO INTEGRATIVA

Vanessa Regina Silva Mota, Esterfany Lima Queiroz, Maria Fâni Dolabela, Renilson Castro de Barros
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

O Ozempic é um agonista do receptor GLP-1 aprovado para o tratamento do diabetes tipo 2 tendo como principal princípio ativo a semaglutida, responsável por reduzir os níveis de açúcar no sangue. No entanto, seu uso tem se expandido para perda de peso, muitas vezes sem a devida orientação médica. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura existente sobre os impactos da automedicação com Ozempic, destacando os principais riscos associados a essa prática inadequada. Esta revisão integrativa foi realizada seguindo as orientações do PRISMA, utilizou-se as bases de dados Scielo, PubMed e Periódicos CAPES. As palavras-chave utilizadas incluíram "Ozempic", "semaglutida", "automedicação" e "efeitos adversos". Como critério de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol que abordam os efeitos adversos e complicações relacionadas ao uso não supervisionado, foram incluídos estudos randomizados, ensaios clínicos e meta análises. Foram excluídos artigos que não alcançavam o objetivo do trabalho, trabalhos que não possuem o acesso completo. Posteriormente, os dados reunidos foram estratificados e analisados de forma independente entre os autores. A revisão identificou que a automedicação com semaglutida pode resultar em efeitos adversos como a hipoglicemia, distúrbios gastrointestinais (náuseas, vômitos, diarreia), pancreatite e riscos cardiovasculares. Além disso, uma pesquisa da Associação Médica Brasileira (AMB) destaca um aumento de vendas significativo de 39% ao ano entre 2021 a 2023 deste medicamento, podendo estar relacionado à prescrição indevida e ao uso sem orientação e acompanhamento médico crescente nos últimos anos. Sendo assim, esses efeitos adversos são associados a uma maior incidência de complicações e agravos à saúde especialmente em pacientes sem diagnóstico de diabetes mellitus, reforçando a necessidade de supervisão médica adequada. Em Síntese, esse estudo evidenciou o uso indiscriminado dessa substância para fins pessoais, destacando uma série de efeitos adversos indesejáveis e prejudiciais à saúde que mascaram a necessidade de mudança urgente no estilo de vida incluindo bons hábitos alimentares e a prática de exercícios físicos com acompanhamento profissional que trazem resultados positivos a curto e longo prazo melhorando diariamente a qualidade de vida de pacientes sem o diagnóstico de diabetes mellitus e reforça a busca de orientação médica para tratamentos com este medicamento com abordagem clínica. Não declarmos conflito de interesse. https://orcid.org/0009-0009-1980-6905. https://orcid.org/0009-0004-9239-6010. https://orcid.org/0000-0003-0804-5804. https://orcid.org/0000-0002-6361-577X. Não aplicável.

Palavras-chave: ozempic, automedicação, efeitos adversos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.003 STRATEGIES AND MANAGEMENT FOR PSYCHIATRIC DRUG WITHDRAWAL: A SYSTEMATIC REVIEW

Jaqueline Kalleian Eserian, Vinícius Paccola Blanco, Lucildes Pita Mercuri, Jivaldo do Rosario Matos, Eugênia Aparecida Kalleian, José Carlos Fernandes Galduróz
INSTITUTO ADOLFO LUTZ; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Resumo

Withdrawal symptoms are frequently observed with psychiatric drugs and have been linked to various factors such as the level of drug exposure, specific drug characteristics, and patient's prior experiences with withdrawal. Due to the challenging nature of the withdrawal process, patients may find themselves compelled to continue using the drug indefinitely, even when it is no longer necessary or if they wish to stop it. The objective of this review was to evaluate the strategies and management for withdrawing psychiatric drugs, as detailed in case reports. A systematic review of case reports published between 2013 and 2023 was conducted to capture the latest trends in the withdrawal of psychiatric drugs, with the search conducted in March 2024. Case reports were identified following the PRISMA guidelines by searching the electronic databases Medline and Scopus. Articles were systematically reviewed and examined focusing on study design, methodology, and results. A previously designed form was used to extract and organize the data. The following data were collected: Drug, Study, Reason for drug withdrawal, Duration of medication use, Withdrawal strategy, Withdrawal management, Psychiatric polypharmacy, and Outcome. The study protocol was registered on Prospero (CRD42024527241). Forty seven case reports were included. These reports involved antidepressants (8 cases), anticonvulsants (2 cases), antipsychotics (19 cases), benzodiazepines (10 cases), opioids (2 cases), Z-drugs (2 cases), and also multiple drugs (4 cases). The primary reason for drug withdrawal was attributed to the emergence of adverse events, accounting for 51.1% of cases. Patient's request to stop the treatment constituted the second most common cause, comprising 19.1% of occurrences. In 14.9% of cases, medication dependence or abuse prompted withdrawal, while clinical decision-making or symptom resolution accounted for the 12.8%. In 80.9% of the reports, a gradual reduction of doses was implemented as the primary strategy for drug withdrawal. Drug substitution emerged as the second most employed strategy, accounting for 40.4% of cases in the analyzed reports. In the majority of cases (53.3%), the patients were undergoing polypharmacy, as they were concurrently using other psychoactive drugs. Favorable treatment outcomes were reported in the majority of cases, suggesting that psychiatric drug withdrawal is feasible - though quite challenging in some situations. However, the remarkably low number of unsuccessful case reports may create a misleading impression of the significant difficulty associated with withdrawing psychiatric drugs. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Drug Tapering, Dose Reduction, Drug Therapy, Psychoactive Drug, Drug Withdrawal Symptoms

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.004 A ATENÇÃO FARMACÊUTICA E SEU PAPEL NO MANEJO AO IDOSO HIPERTENSO QUE FAZ USO DA POLIFARMÁCIA

Gleicy Cohén, Vandre Mateus Lima
FACULDADE DE TECNOLOGIA AVANÇADA - FTA/DALMASS ESCOLA DE LÍDERES

Resumo

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica que tem inúmeras complicações e seu tratamento possibilita o advento da polifarmácia, que é o uso de vários medicamentos simultâneos por um único indivíduo. Os riscos da polifarmácia são aumentados em idosos por diversos fatores, incluindo alterações fisiológicas relacionadas à idade e à presença de comorbidades. Essa pesquisa enaltece a suma importância da Assistência Farmacêutica, com intuito de reduzir os riscos do politratamento geriátrico e proporcionar melhor qualidade de vida a estes pacientes. Sendo assim, a realização deste trabalho tem como objetivo analisar as produções científicas sobre a contribuição do profissional Farmacêutico ao idoso hipertenso politratado, bem como, compreender suas carências e necessidades em relação ao acompanhamento farmacêutico na adesão e eficácia do tratamento. A revisão sistemática de literatura foi a estratégia utilizada para elaboração desse referido estudo, na qual, suas etapas de elaboração foram: definição da pergunta científica; procura de evidências científicas; revisão e seleção dos estudos que serão incluídos no trabalho; análise da qualidade metodológica dos estudos e apresentação dos resultados. Como estratégia criteriosa de busca e inclusão, foram feitas diversas pesquisas de artigos publicados na íntegra, entre 2005 a 2020, utilizando os idiomas português, inglês e espanhol. O processo de busca bibliográfica teve como referência as seguintes bases de dados cientificamente válidas: Portal de periódicos da Capes; MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual da Saúde); além das diretrizes do Ministério da Saúde (OMS) e os protocolos clínicos e terapêuticos desenvolvidos no Brasil. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: Polifarmácia; Hipertensão; Idoso e Atenção Farmacêutica. Os critérios de inclusão definidos para a triagem dos artigos foram: estudos empíricos a respeito do papel do farmacêutico no manejo do idoso que possui HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) e faz uso da polifarmácia, bem como, sua abordagem terapêutica e seus efeitos adversos. Foram excluídos artigos que não atendessem a temática desejada. Após a coleta de todos dados necessários, buscou-se avaliar e compreender as dificuldades encontradas na terapia medicamentosa dos idosos hipertensos que fazem uso da polifarmácia, além de evidenciar a importância da existência de uma assistência farmacêutica eficiente a estes pacientes, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida e evitar certos danos a sua saúde. De acordo com os descritores utilizados para a pesquisa, encontrou-se na base de dados Portal de periódicos da Capes; MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) em torno de 382 artigos disponíveis em texto completo, na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Após a leitura e análise de cada artigo, foram escolhidos cerca de 20 artigos como amostra final para estudo de revisão, além das diretrizes do Ministério da Saúde e outros órgãos mencionados, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Diante das análises estudadas, a presente revisão possibilitou observar que, idosos em tratamento para hipertensão são mais propensos a tomar dois ou mais medicamentos, e a polifarmácia nessa faixa etária está associada ao aumento do risco de eventos adversos, como quedas, hiper e hipocalemia,

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

insuficiência cardíaca, e má gestão da polifarmácia. Além disso, o ônus de tomar múltiplos medicamentos têm sido associado a maiores custos com a saúde e um risco aumentado de eventos adversos a medicamentos, interações medicamentosas, não adesão ao tratamento, capacidade funcional reduzida e múltiplas síndromes geriátricas. Neste contexto, foi possível observar que a Assistência Farmacêutica exerce um papel de grande importância para garantir o uso racional de medicamentos, a adesão ao tratamento anti-hipertensivo por pacientes idosos e a eficácia do mesmo, visto que o farmacêutico por ser detentor de todos os conhecimentos acerca dos medicamentos podendo aconselhar e esclarecer dúvidas sobre o tratamento, possíveis reações adversas e interações medicamentosas. Portanto, intervenção do profissional Farmacêutico através de medidas educativas tende a acarretar diversos benefícios ao tratamento do idoso hipertenso. Diante do contexto empregado nessa referida revisão sistemática, foi possível observar que a assistência farmacêutica exerce um papel de suma importância para assegurar o uso de medicamentos na forma racional. Além disso, esse profissional possibilita a adesão ao tratamento anti-hipertensivo por pacientes idosos e certifica-se sobre a eficácia do mesmo, bem como, evidencia, aconselha e esclarece dúvidas a respeito dos riscos ocasionados pelo uso da polifarmácia de forma irregular, visto que o farmacêutico é o detentor dos conhecimentos acerca dos medicamentos e seus mecanismos de reações. No entanto, é importante salientar que, as atividades clínicas desempenhadas pelos farmacêuticos no Brasil ainda são incipientes e as dificuldades encontradas pelo sistema brasileiro ainda apontam improvisação e esforço desses profissionais. Porém, é de extrema importância ressaltar o grande papel que os profissionais farmacêuticos impactam, de forma positiva, no controle da HAS em idosos que fazem uso da polifarmácia, por meio da otimização da farmacoterapia, aconselhamento e assistência ao paciente, no que se refere ao uso inadequado da polifarmácia. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Polifarmácia, Hipertensão, Atenção Farmacêutica, Idoso

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.005 A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO CONTROLE DA DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS DE RESERVA NO HOSPITAL DISTRITAL DE FORTALEZA

Antônia Ita Lima de Almeida
HOSPITAL DISTRITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Resumo

A resistência antimicrobiana é uma das principais consequências do uso de antimicrobianos e fenômeno atinge o mundo e preocupa a comunidade científica. A atuação do farmacêutico no gerenciamento de antimicrobianos se dá a partir de intervenções, treinamento de profissionais, elaboração de protocolos clínicos e outros. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do controle da dispensação de antimicrobianos de reserva através da análise da prescrição junto à ficha de antimicrobianos recebida pelo farmacêutico clínico. Inicialmente foi elencado a lista dos antimicrobianos de reserva do hospital distrital de Fortaleza totalizado 07 antimicrobianos. Foi realizado a análise de prescrições dos pacientes que fazem uso de antimicrobianos de reserva e verificado se as fichas foram preenchidas corretamente com dose, posologia, tempo de tratamento e código de liberação informado pelo infectologista. Foram verificadas 120 fichas. A dose prescrita do antimicrobiano de reserva é liberada e verificada pelo farmacêutico clínico diariamente e sinalizado para médico prescritor quando o tempo de tratamento estimado estiver a expirar e assim ser dado providências de prorrogação, escalonamento, suspensão e/ou conclusão do tratamento. As fichas de antimicrobianos de reserva são anexadas em uma pasta de acesso diário de acordo com desfechos clínico dos pacientes (transferências, altas, entre outros). Das 120 fichas de antimicrobianos de reserva verificadas pelo farmacêutico clínico, 85 (70,8%) estavam com informações (dose, posologia, tempo de tratamento e código de liberação) corretos, 20 (16,7%) das fichas verificadas faltaram informações de posologia, 10 (8,3%) sem o tempo de tratamento e 5 (4,2%) das fichas restantes foi percebido falta de código no ato de recebimento das prescrições. Considerando o controle realizado pelo farmacêutico clínico da dispensação de antimicrobianos de reserva foi percebido que a maioria das fichas estavam de acordo com as informações necessárias para a dispensação, porém também foi observado fichas que não atenderam os critérios e realizado intervenções necessárias. O controle de dispensação antimicrobiano de reserva realizado pelo farmacêutico clínico tem sido uma atividade que faz com que este profissional se destaque pela extrema importância já que uma das grandes preocupações mundiais é a resistência bacteriana e com esse trabalho se consegue perceber sua contribuição no processo do cuidado e a garantia da saúde com uso seguro e racional de antimicrobianos de reserva. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Antimicrobianos, Resistência bacteriana, Prescrição, Intervenções

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.006 A PRÁTICA DA EVOLUÇÃO PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM PRONTUÁRIO DO PACIENTE - INTEGRANDO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ÀS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS

Heby Varnier Mariano, Larissa Oliveira de Batista, Liziane Rolin Flores, Patrícia de Aguiar Amaral, Mariana Darolt Correa, Deivid de Freitas Floriano
SECRETARIA DE SAÚDE - MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Resumo

Trata-se de relato da experiência da equipe de Assistência Farmacêutica (AF) na integração e compartilhamento dos atendimentos farmacêuticos realizados no sistema público municipal de Criciúma-SC, 214.493 habitantes (IBGE, 2022) com quadro atual de 33 farmacêuticos efetivos. Os objetivos foram registrar/evoluir os atendimentos realizados nas farmácias municipais, por meio do registro destes no prontuário eletrônico em sistema operacional próprio. O projeto iniciou com as evoluções dos atendimentos realizados na Farmácia Escola UNESC/PMC, local que atende as demandas do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica - CEAF. A ação foi motivada porque os sistemas utilizados no estado e município são diferentes e incomunicáveis, portanto toda a dispensação e orientação farmacêutica realizada pelo CEAF ficavam invisibilizadas pelo município impactando em informações fragmentadas sobre o tratamento do paciente. A equipe de trabalho foi treinada pelo setor de Tecnologia e Informação do município e foram criados modelos claros e curtos de evolução para os registros. Após o registro e sistematização das atividades no sistema do município, a equipe da Farmácia Escola foi treinada para o uso concomitante dos dois sistemas. A validação desse processo de trabalho foi realizada durante um mês, nos mais de 5000 atendimentos mensais realizados na Farmácia Escola. Os registros aproximaram as equipes e qualificaram o atendimento prestado com a resolução de forma rápida para os problemas apresentados. Além disso, trouxeram visibilidade para a AF e foram fundamentais para a integração do serviço e dos profissionais. O feedback dos profissionais da rede foi excelente, com frases como “as evoluções de vocês auxiliaram muito o nosso trabalho e diminuíram erros relacionados ao preenchimento de documentos e renovações de prescrições, está ajudando muito os pacientes”. Os resultados foram tão satisfatórios que motivaram a expansão do projeto às demais farmácias públicas do município. Pois, apesar das dispensações serem registradas no sistema, os dados eram restritos à baixa de estoque, não sendo possível a visualização no prontuário do paciente. Até o momento, 67% dos atendimentos realizados já estão sendo evoluídos no prontuário, incluindo informações sobre efetividade, segurança e adesão, avaliados no momento da dispensação. As mudanças no processo de trabalho foram transformadoras para a visibilidade da prática profissional do Farmacêutico. Os serviços, agora, são parceiros no atendimento integral e minimização de erros por falta de informação do paciente em seus diferentes níveis de atenção à saúde. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Sis

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.007 ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA "CLINICAL INSTITUTE WITHDRAWAL ASSESSMENT SCALE - BENZODIAZEPINES" PARA USO NO BRASIL

Guilherme Rocha Pereira, João Pedro Camargo Batista, Sheilla Alessandra Ferreira, Thaynara Maria Canal Silva, Yohan Cancilheri Mazzini, Ana Clara Garcia Marton, Kérilin Stancine Santos Rocha, Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

A desprescrição de benzodiazepínicos é comumente associada a fadiga, dores de cabeça, fraqueza, nervosismo, palpitação, tremores e aumento da sudorese. A "Clinical Institute Withdrawal Assessment Scale - Benzodiazepines" (CIWA-B) tem sido utilizada para auxiliar os profissionais de saúde na desprescrição desses medicamentos, entretanto não há uma versão brasileira. Assim, este estudo objetivou adaptar transculturalmente a CIWA-B para uso no Brasil. Trata-se de um estudo de desenvolvimento metodológico, realizado entre agosto/2023 e julho/2024. A CIWA-B possui 24 itens que investigam sinais físicos, observados pelo profissional de saúde, e sintomas relatados pelo paciente. A tradução e adaptação transcultural da CIWA-B para o português do Brasil foi realizada, de forma independente, por dois tradutores bilíngues e pelo software de inteligência artificial (IA) ChatGPT. As três traduções foram comparadas pela equipe de pesquisa, composta por um estudante e dois farmacêuticos clínicos com experiência em adaptação transcultural. As ambiguidades e divergências foram resolvidas por consenso, gerando a síntese das traduções em uma única versão. As três traduções da CIWA-B foram consideravelmente diferentes, o que possibilitou uma discussão sólida para a escolha dos termos mais adequados. Embora a IA tenha facilitado a identificação de equivalentes linguísticos, várias traduções iniciais foram inadequadas. Por exemplo, no item referente à qualidade do sono, "restful" foi traduzido como "repousante", mas corrigido para "reparador". Frases como "Observe o comportamento para inquietação e agitação", geradas pela IA, foram ajustadas para manter a equivalência experiencial, resultando em "Observe sinais de inquietação e agitação no comportamento do paciente". Além disso, a tradução do presente simples em inglês ("Are you fearful?") para o presente perfeito composto em português ("Você tem sentido medo?") foi necessária para refletir preservar a noção temporal dos estados clínicos, uma vez que os itens da escala devem se referir ao período de uso do(s) medicamento(s). O processo de adaptação transcultural da "Clinical Institute Withdrawal Assessment Scale - Benzodiazepines" para o português do Brasil foi exitoso, gerando uma versão que visa à aplicabilidade clínica. Estudos adicionais são necessários para avaliar as evidências de validade da escala, com a perspectiva de implementação em um aplicativo. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Desprescrições, Comparação Transcultal, Ansiolíticos, Retirada de Medicamento Baseada em Segurança, benzodiazepinas

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.008 ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA REDUÇÃO DE CUSTOS EM TERAPIAS DE ANTICOAGULAÇÃO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Letícia Gonçalves Pinto Coelho, Eloá Gomes Gonçalves, Nívia Helena da Silva, Melina Silveira Naves, Aline Evangelista
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BELO HORIZONTE

Resumo

Os anticoagulantes são essenciais no manejo de condições com risco de trombose, como próteses valvares, fibrilação atrial ou tromboembolismo venoso, onde o tratamento é prolongado, e de condições que requerem tratamento de curto prazo como a síndrome coronariana aguda. A presença do farmacêutico clínico é crucial para melhorar os resultados farmacoterapêuticos e garantir segurança aos pacientes. Este trabalho objetiva descrever a redução de custos com terapia anticoagulante após intervenções farmacêuticas no acompanhamento de pacientes internados em um hospital terciário. Este estudo possui caráter descritivo, constituído por pacientes que receberam intervenções farmacêuticas relacionadas ao uso de heparina não fracionada e enoxaparina. Os dados foram obtidos a partir do registro das intervenções farmacêuticas realizadas entre janeiro e junho de 2024. Foram coletadas características demográficas e variáveis clínicas. O custo final após a intervenção e a diferença econômica resultante foram coletadas considerando o valor dos medicamentos registrados no último processo de aquisição vigente no momento da intervenção, disponível no sistema institucional. O valor final foi ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, sob nº CAAE 81993224.6.0000.5138. Durante o estudo, foram realizadas 96 intervenções farmacêuticas relacionadas ao uso de heparina e enoxaparina. As intervenções foram distribuídas igualmente entre os sexos, com idade média dos pacientes de 67,5 anos. A Síndrome Coronariana Aguda foi a principal indicação para o uso de anticoagulantes (69,8%), corroborando com o estudo realizado em um hospital colombiano. As intervenções mais comuns foram substituição (29,1%), ajuste de frequência (23,9%) e suspensão (20,8%), semelhantemente ao demonstrado em um estudo sobre intervenções relacionadas à redução de custos na terapia antimicrobiana. O cálculo de custos indicou uma economia de R$ 8.720,46, representando 36,5% do custo inicial previsto, evidenciando o impacto econômico positivo das intervenções farmacêuticas no contexto hospitalar, também apresentado por pesquisadores de um hospital oncológico. Este estudo sugere que o acompanhamento farmacoterapêutico pode reduzir significativamente os gastos desnecessários na assistência à saúde, além de otimizar a terapia medicamentosa e garantir segurança ao paciente. Embora a análise de custos se concentre apenas nos gastos referentes a terapia anticoagulante, os resultados ressaltam a importância do farmacêutico clínico direcionado a uma terapia específica e destacam o potencial de alocar os recursos economizados na melhoria de tecnologias e no investimento em recursos humanos. Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

Palavras-chave: cuidados farmacêuticos, anticoagulantes, custos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.009 ASSESSMENT OF THE METHODOLOGICAL QUALITY OF SYSTEMATIC REVIEWS WITH META-ANALYSES OF CLINICAL PHARMACEUTICAL SERVICES

Inajara Rotta, Joyce Araújo Diniz, Fernando Fernandez-Llimos
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Resumo

Pharmacists' care is delivered through clinical pharmaceutical services, and its impact on patient health can be evaluated through systematic reviews. These reviews, if methodologically sound, provide high-level evidence. This study aimed to assess the methodological quality of systematic reviews with meta-analyses (SRMA) of clinical pharmaceutical services and to identify factors linked to lower-quality results. A systematic review of SRMA of clinical pharmaceutical services was conducted, searching for studies in the PubMed, Scopus, and Web of Science databases without any publication date limitations. The search combined the descriptors "pharmaceutical care," "pharmacy services," "pharmaceutical services," and "meta-analyses." Additionally, a manual search was performed on the references of the included articles. Meta-analyses published up to December 2022 that compared pharmacist-provided clinical services with usual care or care from other healthcare professionals were included. Articles written in non-Roman characters, outdated meta-analyses, and those involving multidisciplinary teams without specifying the pharmacist's role were excluded. The methodological quality of the studies was assessed using the AMSTAR-2 tool, which comprised 16 domains. Each study was classified as "high," "moderate," "low," or "critically low" quality based on these domains. Two independent reviewers conducted the study selection and quality assessment, with a third reviewer consulted in case of disagreements. The protocol was registered on the PROSPERO database - CRD42024580944. The searches found 1,006 records, and 153 SRMA published between 1989 and 2022 were included. Of these, 138 (90.2%) had critically low methodological quality, 13 (8.5%) had low quality, and only two (1.3%) had moderate quality. None were classified as having high methodological quality. The domains where studies were most penalized included: description of the prior development of the research protocol (D2), adoption of a comprehensive search strategy (D4), presentation of the list and reasons for excluding studies (D7), reporting of funding sources for primary studies (D10), and investigation of publication bias (D15). Except for domain 10, all domains are considered critical and significantly affected the overall methodological quality. In contrast, domains 1 (formulating research questions and inclusion criteria using the PICO acronym) and 16 (reporting conflicts of interest) were the least penalized, indicating these were relatively easier to address. Over 90% of SRMA of clinical pharmaceutical services have critically low methodological quality, weakening the evidence they provide. This highlights the importance of researchers adhering to the PRISMA checklist for reporting SRMA and following the AMSTAR -2 parameters to better conduct this type of study. We declare no conflicts of interest. We declare that this study did not receive any external funding.

Palavras-chave: Pharmaceutical Services, Meta-Analysis, Publication Type.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.010 ASSESSMENT OF TRANSGENDER INDIVIDUALS' KNOWLEDGE ABOUT THEIR HORMONE THERAPY

Kérilin Stancine Santos Rocha, Maria Clara Silva Dos Santos, Jayne Menezes de Souza, Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo, Tatiani Almeida Louzado Sant'Anna
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

Some of the transgender population decide on hormone therapy, and it is crucial that these patients be acquainted with hormone use to ensure their autonomy and reduce risks. However, in Brazil, there are no studies evaluating this knowledge. Therefore, the aim of this study was to assess transgender patients' knowledge about hormone therapy. A cross-sectional study was conducted from March to July 2024 at a clinic for the transgender population in Espírito Santo - Brazil. Individuals self-identified as transgender who attended the clinic and left with a hormone therapy prescription were included. Sociodemographic and hormone therapy data were collected from the participants. The knowledge was assessed using the Brazilian version of the "Conocimiento del Paciente sobre sus Medicamentos" instrument, which consists of 11 questions, with each response scored according to its agreement with the prescription and protocols. The score is calculated as a weighted average, and knowledge is classified as: lack of knowledge (0), insufficient (0.60 to 1.26), sufficient (1.27 to 1.60), and excellent (1.61 to 2.00). Ethical considerations were observed (CAAE: 70116223.9.0000.5060). The study included 20 patients, with the majority being transgender women (55%; n=11), with an average age of 23 years, and undergraduates (40%; n=8). The average score was 1.48, classified as sufficient knowledge. Most participants (65%; n=13) had sufficient knowledge, 25% (n=5) had excellent knowledge, and 10% (n=2) had insufficient knowledge. The questions with the highest accuracy were "Why do you need to take this hormone?" (100%; n=20) and "How do you know this hormone is working?" (100%; n=20). Conversely, the item "Which medications or foods should be avoided during the use of this hormone?" received the lowest score. The knowledge results may influence the effectiveness, safety, and self-management of the therapy. Regarding hormone therapy data, 45% of participants (n=9) reported having undergone hormone therapy without the prescription and guidance of a healthcare professional. Finally, 65% of patients (n=13) cited the internet as their primary source of information about hormone use. Participants in this study had sufficient knowledge about hormone therapy. Since these results cannot be generalized, further studies are needed to assess this knowledge in order to provide a national overview. We declare no conflicts of interest. University Federal of Espírito Santo.

Palavras-chave: Transgender. Hormone Therapy. Knowledge.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.011 ASSOCIATION OF XANTHINE OXIDASE GENE POLYMORPHISMS WITH AZATHIOPRINE METABOLITE CONCENTRATIONS IN PATIENTS WITH INFLAMMATORY BOWEL DISEASE

Jorge Willian Leandro Nascimento, Aline Corrêa Ribeiro, Juliana L R Costa, Júlio Maria Fonseca Chebli, Priscila F Pinto, Pâmela S A Silva Gerheim

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo

Azathioprine is an important medication used in the treatment of inflammatory bowel disease (IBD). The response to this thiopurine exhibits interindividual variability, where genetic factors appear to influence therapeutic efficacy. Azathioprine metabolism is complex, involving various enzymes, including xanthine oxidase (XO), resulting in significant differences in the production of active metabolites 6-methylmercaptopurine (6-MMP) and 6-thioguanine (6-TGN). The aim of this study was to assess the association between five XO gene polymorphisms and the concentrations of 6-MMP and 6-TGN metabolites in IBD patients treated with azathioprine. An observational cross-sectional study was conducted at the IBD Center of the University Hospital HU/CAS-UFJF. Following informed consent, 151 IBD patients (Crohn's disease and ulcerative colitis) using azathioprine were recruited. The study was approved by the Research Ethics Committee (Number: 4.125.008; CAAE: 77867417.4.0000.5147). Intraerythrocytic levels of 6-MMP and 6-TGN were quantified using HPLC-UV. Patients were genotyped by quantitative real-time PCR for single nucleotide polymorphisms (SNPs) rs4407290, rs17323225, rs1884725, rs2295475, and rs17011368 in the XO gene. Association analyses for categorical variables were performed using the chi-square test or Fisher's exact test. For normally distributed continuous variables, ANOVA followed by unpaired t-test was used, while non-normally distributed variables were analyzed using Wilcoxon, Kruskal-Wallis followed by Mann-Whitney tests. The studied population had a mean age of 43.9 ± 13.1 years with 60% being male. Genotypic and allelic frequencies for the 5 studied SNPs were in Hardy-Weinberg equilibrium and similar to those found in other populations. Patients carrying the variant allele A for the rs1884725 polymorphism in the XO gene showed a higher average concentration of 6-TGN (376.0 pmol/8x108 erythrocytes) compared to GG homozygous patients (217.0 pmol/8x108 erythrocytes) (p = 0.003). No associations were found for the other evaluated polymorphisms with either metabolite. This study is pioneering in evaluating the association of XO gene polymorphisms with azathioprine metabolite concentrations in IBD patients in Brazil. In conclusion, the findings suggest that the rs1884725 polymorphism in the XO gene is associated with 6-TGN concentration, which is higher in patients carrying the variant allele. Replication studies should consider increasing the number of evaluated IBD patients. We declare no conflicts of interest. This research was funded by the Brazilian Ministry of Health and the Minas Gerais Research Foundation (FAPEMIG) (PPSUS/FAPEMIG-grant #APQ-03823-17); and the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES).

Palavras-chave: Azathioprine, Inflammatory Bowel Disease, Xanthine Oxidase, Pharmacogenetics.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.012 ATUAÇÃO CLÍNICA DO TELEATENDIMENTO FARMACÊUTICO NA ASMA E DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NO RIO GRANDE DO SUL.

Sheyla Velasques Paladini, Andreia Turmina Fontanella, Viviane Maura Rubert, Taiane Garcia, Luanna Lacerda Couto Costa, Roberto Nunes Umpierre
TELESSAÚDERS-UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo

Uma abordagem eficaz para melhorar o prognóstico da Asma e DPOC é o teleatendimento farmacêutico. Este estudo tem o objetivo de descrever os resultados clínicos e demonstrar as potencialidades do teleatendimento farmacêutico do grupo de Telecuidado e Assistência Farmacêutica do TelessaúdeRS/UFRGS, no âmbito do programa "Cuidar +", da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), que atende indivíduos com asma e DPOC usuários da farmácia de medicamentos do componente especializado de Porto Alegre. Trata-se de um estudo transversal observacional do tipo relato de experiência. Realizaram os teleatendimentos os usuários com diagnóstico de asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), com idade a partir de 12 anos e que residiam em Porto Alegre/RS. As consultas oferecem orientação individualizada e monitoram o progresso clínico e terapêutico dos pacientes. Diversos desfechos são avaliados, incluindo o controle da doença, adesão ao tratamento e uso correto de dispositivos inalatórios e nasais, e adesão às intervenções propostas pelo farmacêutico. Foram avaliados os dados dos atendimentos realizados de janeiro de 2023 até julho de 2024, demonstrados através de porcentagem, média e desvio padrão. Realizamos 700 teleconsultas com 260 usuários. Dos atendimentos realizados, 26% dos pacientes iniciaram com asma mal controlada e 70% faziam uso inadequado dos dispositivos inalatórios; após terceira consulta apenas 15% dos pacientes apresentavam asma mal controlada e 28% mantinha uso inadequado dos dispositivos. Em relação a DPOC, 56% dos pacientes que iniciaram com DPOC grave ou muito grave, após terceira consulta esse percentual caiu para 33%; Além disso, após a primeira consulta percebe-se melhora na técnica de utilização de medicamentos para rinite em spray nasal, em 90% dos usuários com asma e 99% dos usuários com DPOC atendidos pelo serviço mantinham uso inadequado na primeira consulta; após terceira consulta, 22% dos pacientes com asma e 18% dos pacientes com DPOC utilizavam adequadamente. A adesão total ou parcial às intervenções propostas no plano de cuidados individualizado ao final do acompanhamento foi de 96%. O tempo médio de cada consulta foi de 40 min. Percebe-se melhorias significativas no controle da asma e da DPOC, na utilização dos dispositivos inalatórios e na adesão ao tratamento e consequentemente na qualidade de vida. Esses achados, destacam o impacto positivo da teleconsulta farmacêutica em indicadores clínicos e programas de saúde que integram acompanhamento individualizado e educação em saúde. Declaramos não haver conflito de interesse. Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e TelessaúdeRS-UFRGS

Palavras-chave: "Telecuidado", "Telessaúde", "indicadores clínicos"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.013 ATUAÇÃO DE FARMACÊUTICOS CLÍNICOS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Joseilson Sousa Alves Junior, Tayna de Oliveira Pereira, Maria Eduarda da Paixão Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Resumo

Os serviços farmacêuticos englobam um conjunto de atividades voltadas para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. Esses serviços podem ser prestados em diversos contextos, como farmácias comunitárias, serviços de urgência e emergência, atenção primária à saúde, ambulatórios, domicílios dos pacientes, farmácias hospitalares e hospitais, entre outros. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar o impacto dos serviços clínicos realizados por farmacêuticos em uma instituição hospitalar vinculada a um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. Este relato foi baseado nos serviços clínicos desenvolvidos por farmacêuticos residentes a pacientes internados em uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de um Hospital em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, entre março e agosto de 2024. Durante esse período, foram avaliadas as prescrições médicas, identificados e classificados os Problemas Relacionados à Farmacoterapia (PRF) e as Intervenções Farmacêuticas (IF) conforme as diretrizes do Caderno 2 de Cuidados Farmacêuticos na Atenção Básica. Os PRF incluíram problemas de seleção e prescrição; discrepâncias entre níveis de atenção; problemas na administração de medicamentos e adesão; reações adversas e intoxicações; tratamentos não efetivos e problemas na qualidade dos medicamentos. As IF abrangeram informações e aconselhamentos; provisão de materiais e elaboração de pareceres; monitoramento e alterações na terapia. Foram identificados e classificados os PRF, com destaque às questões envolvendo a seleção e prescrição, como a necessidade de medicamento adicional, condições clínicas não tratadas, interações entre medicamentos e a prescrição de medicamentos inadequados ou contraindicados. Para manejar esses problemas, foram realizadas IF com ênfase em alterações diretas na terapia, como sugestões aos prescritores para iniciar um novo medicamento ou suspender um existente. Outrossim, foram realizadas intervenções direcionadas aos pacientes e cuidadores, incluindo informações e orientações sobre condições de saúde gerais e específicas, tratamentos farmacológicos e não farmacológicos e automonitoramento de doenças. Ademais, foram realizadas intervenções associadas à provisão de materiais, como calendários posológicos, materiais educativos impressos e diários para automonitoramento. O Farmacêutico integrado a equipe multidisciplinar tem um papel essencial na identificação e manejo de Problemas Relacionados à Farmacoterapia, implementando Intervenções Farmacêuticas que otimizam tratamentos e melhoram desfechos clínicos. Tais ações potencializam a adesão dos pacientes ao plano terapêutico proposto por toda equipe multiprofissional dentro de uma abordagem mais integrada e segura no cuidado à saúde. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Farmacêuticos Clínicos, Serviço de Farmácia Clínica,

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.014 ATUAÇÃO DO FARMACEUTICO CLÍNICO NO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

Luciana Razaboni Ângelo, Flavia Serafim de Oliveira Sudo
HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA

Resumo

O uso inadequado de antimicrobianos contribui significativamente para o aumento da resistência antimicrobiana, que representa um dos maiores desafios para a saúde pública na atualidade. Programas de Otimização do Uso de Antimicrobianos têm demonstrado eficácia na mitigação desse problema em ambientes hospitalares. O farmacêutico clínico desempenha um papel essencial nesses programas, avaliando e validando prescrições, monitorando exames laboratoriais e contribuindo para a segurança do paciente e a eficiência do tratamento. Este estudo tem como objetivo evidenciar os resultados das intervenções farmacêuticas no uso de antimicrobianos em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital terciário do norte do Paraná. Foi realizada uma análise retrospectiva das intervenções farmacêuticas em prescrições de antimicrobianos na UTI de um hospital terciário, onde o serviço de farmácia clínica está estabelecido. A análise abrangeu o período de janeiro de 2023 a julho de 2024 e incluiu pacientes adultos com prescrição de antimicrobianos. As categorias das intervenções foram definidas pela equipe de Farmácia Clínica, com base na ferramenta PRAT (Antimicrobial Therapy-Related Problem), que avalia problemas específicos e potenciais relacionados ao uso de antimicrobianos, que podem comprometer a eficácia terapêutica, gerar efeitos indesejáveis ou resultar em uso desnecessário ou inadequado. A análise estatística foi realizada para determinar a frequência das intervenções e a taxa de aceitação por parte do corpo clínico. Este estudo seguiu as diretrizes éticas institucionais, e, por se tratar de uma análise retrospectiva de dados, não houve necessidade de aprovação ética adicional. Foram analisadas 8.626 prescrições, com ajustes sugeridos em 14,8% delas, totalizando 706 intervenções. As intervenções foram categorizadas conforme o impacto na segurança (54,9%), efetividade (26,4%) e indicação (18,7%) relacionadas ao uso dos antimicrobianos. Ajustes de dose (48%), adequação de horários (35%) e profilaxia cirúrgica (17%) foram as intervenções mais prevalentes. As classes de antimicrobianos com maior número de intervenções foram cefalosporinas (34,4%), glicopeptídeos (20,1%), carbapenêmicos (16,15%) e penicilinas associadas a inibidores de β-lactamase (12%). A taxa de aceitação das intervenções foi de 98,2%, com 1,8% não aceitas, mas justificadas. Esses resultados destacam a importância da atuação do farmacêutico clínico na otimização da terapia antimicrobiana e na promoção do uso racional de medicamentos. As intervenções farmacêuticas contribuíram significativamente para o uso racional de antimicrobianos, com alta taxa de aceitação das sugestões pelo corpo clínico. A atuação do farmacêutico clínico na UTI de um hospital terciário, com foco em antimicrobianos se mostra essencial para a otimização do tratamento, a segurança do paciente e a redução da resistência antimicrobiana. Estudos futuros podem explorar o impacto dessas intervenções na evolução clínica dos pacientes e na economia hospitalar. Declaramos não haver conflito de interesse. A pesquisa não recebeu financiamento externo.

Palavras-chave: Uso racional de antimicrobianos, Farmácia clínica, Terapia Intensiva, Resistência antimicrobiana, Intervenções farmacêuticas

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.015 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Dimis Ramires Lima de Melo, Larisse Mota Marques, José Martins de Alcântara Neto, Kelma Maria Maia, Renan Morais E Silva
INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA

Resumo

O Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) compreende um conjunto de práticas que visam a gestão eficiente do uso de antimicrobianos (ATM), sendo estratégico no controle da crescente resistência microbiana e redução do seu impacto na assistência em saúde em nível mundial. A atuação do farmacêutico clínico (FC) no PGA é crucial no manejo adequado de ATM em ambientes críticos e Unidades de Terapia Intensiva (UTI), onde os pacientes estão mais expostos a infecções relacionadas à saúde. Este estudo objetiva avaliar o impacto da implantação do PGA nas UTI de um hospital referência em trauma. Estudo descritivo, quantitativo, exploratório e transversal realizado em hospital terciário com atendimento de urgência e emergência em traumas, situado em Fortaleza, Ceará. O local possui mais de 600 leitos e realiza cerca de 1100 internações por mês. O PGA iniciou como projeto piloto em março/23 e expandiu em junho/23, contemplando duas unidades até o final do ano. As visitas ocorreram semanalmente com a presença de médicos intensivistas e infectologista, além do FC. Os dados coletados provêm dos indicadores elaborados pela equipe de FC, a partir das estratégias pactuadas durante as visitas. O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa institucional, com número de CAAE: 20508519.4.0000.5684. Durante o período estudado foram acompanhados 285 pacientes, sendo 79,3% homens, e com idade média de 44,1 ± 17,3 anos. O tempo médio de acompanhamento foi de 16,5 ± 14,1 dias. Foram identificadas 537 intervenções na terapia ATM, sendo as estratégias mais prevalentes: redução do tempo de tratamento (32,8%); finalização de tratamento (16,9%); e escalonamento (16,4%). Do total de pacientes, 78,6% receberam alta da UTI, sendo 2,5% transferidos para outro hospital. Os ATM mais prevalentes em dias de exposição (DOT) foram: Piperacilina/tazobactam (318), meropenem (282) e polimixina B (237). Ao todo foram poupados R$ 88.914,54 durante o período, sendo as estratégias de redução de tempo e ajuste de dose as que geraram maior economia direta. Os resultados evidenciam a relevância do FC como liderança do serviço de PGA, destacando sua atuação ao contribuir para o uso racional de ATM, reduzindo erros e otimizando a terapia. Os indicadores e o perfil de recomendações encontrados demonstram também a efetividade do PGA e reforçam a importância da sua implantação em UTI. Nós declaramos não haver conflito de interesse. O financiamento do estudo foi próprio dos autores envolvidos na construção desse trabalho.

Palavras-chave: Programas de Otimização de Antimicrobianos, Unidades de Terapia Intensiva, Cuidados Farmacêuticos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.016 AUMENTO NA ADESÃO TERAPÊUTICA APÓS MANIPULAÇÃO DE FLORAIS DE BACH PELA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Planzo Fernandes, Victoria Gomes Martins, Kleyman Rodrigues Magalhães, Nickoly Gabrielli Ramos Santos, Renata Gonçalves Silva, Max Denisson Maurício Viana
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo

Florais de Bach (FB) consistem numa das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde cujo objetivo terapêutico é de promover o equilíbrio emocional. Na Farmácia Universitária da UFBA (FarmaUni-UFBA) essa terapia se destaca entre as intervenções farmacêuticas mais realizadas para pacientes com Transtornos Mentais Comuns (TMCs). No entanto, a falta de recursos financeiros dificultava o acesso e adesão ao tratamento. Após o projeto ser contemplado com recurso, iniciou a manipulação e dispensação dos FB assegurando acesso. Assim, o presente relato objetivou descrever a experiência do aumento na adesão terapêutica dos pacientes aos FB após esse desfecho. Trata-se de um estudo de caráter observacional, descritivo, retrospectivo, qualitativo, estruturado como um relato de experiência (CEP-UFBA nº 4.756.998/2020). Os pacientes foram assistidos pela FarmaUni-UFBA, Salvador, Bahia, Brasil, entre julho/2023 a agosto/2024. A anamnese farmacêutica foi conduzida de acordo com o protocolo estabelecido no Caderno 2 do Ministério da Saúde. Através dela, pacientes com TMC que apresentava indicação para FB e relatava vulnerabilidades socioeconômicas, foram encaminhados para o acesso gratuito pela FarmaUni-UFBA. A manipulação dos FB seguiu o protocolo operacional padrão e a entrega foi agendada via Whatsapp, assegurando que os pacientes recebessem orientações adequadas sobre o uso e que retornos periódicos fossem programados. Em ciclos anteriores do projeto, o baixo índice de retornos, ou de relatos de adesão ou não cumprimento da terapêutica ressaltaram a atenção da equipe para a questão do acesso ao tratamento. Durante a vigência deste ciclo do projeto foram observados desfechos positivos e bem diferentes. Isso foi refletido pelo aumento na frequência de retornos dos pacientes, facilitando a continuidade do tratamento e, consequentemente, uma melhora dos sinais e sintomas psicossomáticos dos pacientes, evidenciada pela redução nos escores das escalas psicométricas. Além disso, o envio semanal de lembretes de saúde, contendo orientações sobre o uso correto da terapia floral, também contribuiu para a melhoria da adesão ao tratamento. A experiência observada entre o acesso não facilitado e o acesso garantido ao tratamento devidamente orientado favorece o aumento da adesão ao tratamento, especialmente no nicho de pacientes com TMC e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Esses achados sugerem que a implementação de estratégias semelhantes em outros contextos pode contribuir para a ampliação do acesso a tratamentos integrativos, especialmente entre populações vulneráveis, visando melhores prognósticos. Declaramos não haver conflitos de interesse. PROEXT-UFBA, no âmbito dos editais PIBIEX2023-2024 e PAEX2023;

Palavras-chave: Terapia Floral, Adesão terapêutica, Farmácia Clínica

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.017 AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM LÚPUS NO HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Natalia Ferreira Oliveira, Gabriel Ferreira Pinto, Sheila Alessandra Ferreira, Kerilin Stancine Santos Rocha, João Alexandre Trés Pancoto
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica, caracterizada por períodos de remissões e recidivas. A etiologia do LES é desconhecida, mas fatores genéticos, ambientais e hormonais são apontados como responsáveis por desencadear a doença. Embora a prevalência da doença seja relativamente baixa, estima-se que a mortalidade de pacientes com LES seja cerca de 3 a 5 vezes maior do que a da população geral. Diante disso, o tratamento medicamentoso desempenha papel fundamental no controle da doença, na prevenção de complicações graves e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Apesar disso, a não-adesão ao tratamento medicamentoso é apontada como um grande obstáculo para o sucesso no controle nos níveis de atividade da doença e tem sido considerada baixa em diversos países. Apesar dessa importância, pouco se sabe sobre as taxas de não-adesão no Brasil. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com LES. rata-se de um estudo observacional, transversal, de natureza exploratória, realizado de Dezembro/2023 a Abril/2024, no ambulatório de Reumatologia do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), localizado na cidade de Vitória/ES. Pacientes (n=150) com o diagnóstico de LES foram convidados a participar do estudo. Foram coletados dados relacionados aos medicamentos e nível de atividade da doença (SLEDAI). A adesão foi avaliada por meio do instrumento Brief Medication Questionaire (BMQ). Esse instrumento contém 11 perguntas, distribuídas em 3 domínios (regime, crenças e recordação), cuja classificação a partir do escore pode ser: adesão; provável adesão; provável baixa adesão e baixa adesão. Estatística descritiva foi utilizada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Local CEP/HUCAM (protocolo #6.277.852/2023). Dos 150 pacientes com LES 24 (16%) estavam sendo tratados com imunobiológicos. Á avaliação da atividade de doença, 17 pacientes (71%) obtiveram SLEDAI >1, indicando que a doença estava ativa na maioria da população avaliada. Foram classificados os pacientes como aderente, provável aderência, provável não aderência e não aderente sendo o escore ≥1 indica a classificação como não aderente. Em relação a adesão, no domínio de Regime, 75% (n=18) os pacientes apresentaram barreiras em seguir o tratamento, em relação a falha de doses ou esquecimento ao listar os medicamentos utilizados (escore ≥1). Com relação ao domínio Crença, 54% (n=13) obtiveram um escore de adesão (escore ≥1), mostrando que a maioria dos pacientes têm a percepção de que os seus medicamentos funcionam bem e sabiam quais os que mais apresentaram efeitos adversos. Já no domínio de Recordação, 62% (n=15) demonstraram não adesão, avaliando a dificuldade de lembrar de tomar os medicamentos no horário correto. A maior parte dos pacientes com LES em uso de imunobiológicos estavam mais inclinados à não-adesão, mostrando que esta é uma problemática que precisa ser enfrentada. Futuros estudos poderão ser feitos para identificar os fatores que influenciam nesta

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

adesão e delinear estratégias, como a implantação de serviços farmacêuticos, a fim de resolver esta problemática. Declaramos não haver conflito de interesses Universidade Federal do Espírito Santo e Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes.

Palavras-chave: Lúpus, Imunobiológicos, Comorbidades, Adesão

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.018 AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Cleidiane Vedoy Ferraz, Cristian Alex Dalla Vecchia, Dalcia Soares Callegari, Isadora Narzetti, Khetlyn Freschi
UNIVERSIDADE DO OESTE CATARINENSE, UNOESC, XANXERÊ

Resumo

A depressão, é considerada uma doença psiquiátrica que está cada vez mais presente na sociedade brasileira. Os tratamentos convencionais relacionam-se com terapia e o uso de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos, que promovem maior oferta de neurotransmissores (serotonina, dopamina e noradrenalina), no sistema nervoso. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência de estudantes da área da saúde diagnosticados com depressão e/ou ansiedade, assim como o uso de fármacos antidepressivos e ansiolíticos, de uma Universidade do Oeste de Santa Catarina. Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo, por meio de questionário aplicado de forma on-line, respondido pela ferramenta Google Forms®, no período do dia um a seis de maio de 2023. O critério de elegibilidade da amostra deu-se por meio de estudantes dos cursos correspondentes à área da saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina campus de Xanxerê (biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia e psicologia), que aceitaram participar da pesquisa e que concordaram com a assinatura do TCLE. Os critérios de exclusão foram acadêmicos com idade inferior a 18 anos, questionários respondidos de forma parcial e estudantes de outras áreas do conhecimento. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da instituição de ensino, sob o nº CAEE 63155922.3.0000.5367. Foram entrevistados 66 alunos, destes 47% são estudantes do curso de Farmácia, 18% do curso de Enfermagem, 17% do curso de Psicologia, 12% do curso de Biomedicina e por fim, 6% do curso de Fisioterapia. Evidenciou-se que cerca de 77% dos participantes, fazem uso de algum tipo de antidepressivo, sendo a classe dos inibidores seletivos da serotonina (IRSS), os mais utilizados. Ademais, percebeu-se que poucos acadêmicos realizam o acompanhamento farmacoterapêutico. É notório que o período de formação acadêmica, torna-se um momento de elevada instabilidade emocional e psíquica aos jovens, sendo o ambiente acadêmico associado a uma modificação significativa na carga horária de estudo/trabalho, elevada cobrança por resultados, privação do sono, bem como a falta e/ou negligência no lazer e divertimento. A depressão é uma doença silenciosa com diversos desfechos, mas tem cura e deve ser levada a sério. É visível que os acadêmicos sofrem com uma grande sobrecarga de tarefas durante o dia, além da grande preocupação com o profissional depois de formado. Crises de ansiedade apresentaram ser recorrente na população estudante. A pesquisa também demonstrou a importância de um acompanhamento e orientação profissional adequada para êxito no tratamento e adesão da farmacoterapia. Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

Palavras-chave: Depressão, Ansiedade, Antidepressivos, Tratamento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.019 AVALIAÇÃO DO PAPEL DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO CAPS I

Yan Pinto Martins, Ana Alice Dias de Castro Luz, Bruno Cosme Malverdi Dos Santos, Marcia Cristina Borges de Souza, Jefferson Pessoa Hemerly
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

A Reforma Psiquiátrica no Brasil, instituída pela Lei 10.216/2001, resultou na criação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que visam a reintegração de pacientes psiquiátricos na sociedade. Este estudo foca no CAPS I de São Mateus, ES, e destaca o papel crítico do farmacêutico na equipe multiprofissional, particularmente na adesão à terapia medicamentosa e no uso racional de medicamentos. Os objetivos incluem avaliar a atuação do farmacêutico, descrever terapias medicamentosas para transtornos graves, identificar reações adversas e problemas relacionados a medicamentos, e analisar o impacto dessas terapias na qualidade de vida dos usuários. O estudo é prospectivo, com abordagem quali-quantitativa. A amostra é composta por indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 65 anos, atendidos no CAPS I de São Mateus, ES. Esses indivíduos são classificados em quatro grupos: não intensivos (com consultas psiquiátricas marcadas com retorno em 4 meses ou mais), semi-intensivos (retorno em até 3 meses), intensivos (retorno em até 2 meses) e internos (envolvidos em consultas psiquiátricas e terapias ativas). Esta pesquisa foi aprovada pela Secretaria Municipal de Saúde de São Mateus, para a realização das atividades previstas no Centro de Atenção Psicossocial. Além disso, foi aprovada pelo Parecer Consubstanciado do Conselho de Ética em Pesquisa (CEP), com CAAE nº 70853223.0.0000.5063 e parecer de aprovação nº 6.741.870. No período de coleta, foram atendidos no CAPS - e incluídos na base de dados - 20 pacientes. Observou-se maior prevalência de pacientes do sexo feminino (55,00%), da faixa etária de 40 a 49 anos (35,00%), com ensino médio completo (40,00%), que estão desempregados (55,00%) e que moram acompanhados de suas famílias (75,00%). De todos os transtornos mentais analisados, notou-se maior prevalência dos pacientes diagnosticados com esquizofrenias (47,62%) e a existência de 4 medicações diferentes no tratamento farmacológico (25,00%). Ademais, constatou-se que o fármaco mais utilizado é o clonazepam (14,46%) e uma prevalência no uso adequado dos medicamentos (50,00%). O estudo ressalta a importância vital do farmacêutico nos CAPS, demonstrando que, além da dispensa de medicamentos, esse profissional desempenha um papel relevante no monitoramento da adesão e no uso racional dos medicamentos. A prevalência de esquizofrenia e o uso de múltiplas medicações destacam a necessidade de um cuidado mais eficaz das terapias e da polifarmácia. A colaboração entre farmacêuticos e a equipe interprofissional é crucial para otimizar os tratamentos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Declaro que não há conflito de interesses associado à elaboração e publicação deste trabalho. Agradeço à Universidade Federal do Espírito Santo e à Prefeitura Municipal de São Mateus - ES pelo apoio institucional e financiamento, que foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Palavras-chave: Centro de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção Psicossocial, Atenção Farmacêutica, Transtorno mental, Polifarmácia.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.020 AVALIAÇÃO DO PERFIL DE TRANSTORNOS MENTAIS EM ATENDENTES DE TELEMARKETING

Calebe da Rocha Gabriel
UNIFACISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Resumo

Introdução e Objetivos: Considerando o aumento da automedicação entre a população como uma tentativa de aliviar o estresse cotidiano, seu nível foi evidenciado em atendentes de telemarketing de diversos setores. Portanto, a pesquisa visou avaliar a saúde mental dos profissionais em Campina Grande-PB, investigando como as jornadas estressantes, as cobranças excessivas e as metas impostas influenciam o bem-estar emocional desses trabalhadores. Métodos: Este estudo trata-se de uma pesquisa de corte transversal, aplicada, descritiva, explicativa, quantitativa e de campo. Utilizou a amostra do tipo não probabilística e a coleta de dados foi através de questionários durante o período de 2 meses, para avaliar o estado geral de saúde e o perfil da saúde mental de 95 operadores do call center Necxt em Campina Grande-PB, preenchendo o requisito de estar em atividade profissional por um período de no mínimo 6 meses. Estando condizente com a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e apresentado, e aprovado, ao Comitê de Ética. Resultados e discussão: Participaram da pesquisa 95 atendentes de telemarketing. Maioria do sexo masculino. Entre 18 a 49 anos. Sendo 49,5% pardos, 71,6% solteiros, 43,2% ensino superior incompleto e 36,8% fazem parte da classe C no orçamento familiar. Foi apresentado divergências entre faixa etária e média de idade com relação a outros estudos, entre 18 a 60 anos. Em geral, foi compreendido que o trabalho de telemarketing gera grande sofrimento. Apresentando, em sua maioria, sentimento de ansiedade, nervosismo ou depressão sendo influenciados pelo trabalho (77,9%), gerando, como consequência, a automedicação, de parte dos participantes de baixa renda devido a impossibilidade de procura de atendimento. Conclusão: Esse estudo demonstrou um índice significativo de automedicação em operadores de telemarketing, como forma de regular a saúde mental abalada durante os atendimentos, sendo prevalente no sexo feminino com ensino superior incompleto. Foi observado expressões de angústia, frustração e ansiedade em alguns atendentes, que posteriormente foram relatadas e confirmadas durante o uso do questionário. Com isso, fica demonstrado a importância do farmacêutico no intuito de auxiliar no uso racional de medicamentos. “Declaramos não haver conflitos de interesse”.

Palavras-chave: saúde mental, atendentes de telemarketing, estresse, automedicação, cuidado farmacêutico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.021 AVALIAÇÃO DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE IDOSOS E DE PESSOAS DE MEIA-IDADE

Eduardo Adelino Ferreira, Tércia Maria Avelino de Queiros, Márcia Cristina de Andrade, Denilson Leal Rocha, Thamara Rodrigues de Melo, Karla Monik Alves da Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIFACISA

Resumo

O estudo foi conduzido para abordar a temática envelhecimento humano, tendo em vista que ele está associado a reduções funcionais e ao aumento da demanda por serviços de saúde motivados por doenças crônicas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Esses fatores contribuem para a polifarmácia, especialmente em idosos. O farmacêutico desempenha um papel importante no acompanhamento e na promoção do uso racional de medicamentos para melhorar a qualidade de vida desse público. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil farmacoterapêutico e seus impactos na qualidade de vida de idosos e pessoas de meia-idade na Unidade Básica de Saúde da Família Antônio Ferreira de Lima, em Aroeiras, Paraíba. Este estudo de campo, documental, aplicado, descritivo e quanti-qualitativo, de corte longitudinal, foi realizado no município de Aroeiras-PB, com 10 indivíduos da Unidade Básica de Saúde da Família Antônio Ferreira de Lima, portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus. Foram coletadas 20 amostras (10 prontuários e 10 formulários). A coleta de dados ocorreu entre junho e outubro e incluiu a aplicação do método Dáder e palestras educativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAE 71065023.8.0000.5187). As informações foram analisadas estatisticamente com o uso de Word e Excel. O acompanhamento farmacoterapêutico continuou até janeiro de 2024. A amostra, predominantemente feminina (90%), tinha uma média de idade de 63,7 anos, com a maioria dos participantes na faixa etária de 50 a 77 anos. A baixa escolaridade foi uma característica marcante, com 70% dos participantes possuindo ensino fundamental incompleto, o que foi associado a piores condições de saúde. A maioria era casada (70%) e pertencente à classe econômica D/E, fatores correlacionados à presença de doenças crônicas como diabetes e hipertensão. Todos os participantes faziam uso de medicamentos para essas condições, principalmente as classes: Biguanidas, Antagonistas dos receptores da angiotensina II (ARA 2), Diuréticos tiazídicos, e a prática de exercícios físicos foi relatada por 50% deles. Apesar de 60% classificarem sua saúde como razoável, metade não percebeu melhora significativa com o uso de medicamentos. A conclusão deste estudo reforça a importância da presença de um profissional qualificado em terapias medicamentosas, como o farmacêutico, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A pesquisa demonstrou que a ausência desse profissional pode acarretar sérias consequências para os pacientes, especialmente na velhice, quando o uso de múltiplos medicamentos é comum. A polifarmácia, comum em indivíduos mais fragilizados pela idade, pode influenciar diretamente no surgimento de efeitos colaterais, impactando negativamente a qualidade de vida dos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A implementação do farmacêutico nas UBS se mostra essencial, pois este profissional está capacitado tanto para trabalhar em conjunto com o médico, avaliando a melhor farmacoterapia a ser prescrita, quanto para orientar os pacientes, otimizando o uso racional dos medicamentos. Esse suporte pode melhorar a adesão ao tratamento, garantir a verificação regular de parâmetros glicêmicos e arteriais, e,

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

consequentemente, promover uma melhor qualidade de vida para essa população vulnerável. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Assistência ao Idoso, Doenças Crônicas, Cuidado Farmacêutico, Adultos de Meia-Idade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.022 AVALIAÇÃO DO USO OFF LABEL DO COLÍRIO ATROPINA PARA SIALORREIA: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO CLÍNICO

Dayane da Silva Campos, João Victor Pereira Palheta, Mayra Raniely de Sousa Pereira, Marcela do Socorro Martins Ferreira, Gabrielly Baia Pinto, Jamile Silva da Costa
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

A sialorreia é uma condição clínica na qual ocorre o fluxo involuntário de saliva. Off label, que se refere a aplicação de medicamentos para finalidades distintas das originalmente aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), tem sido comumente utilizado no âmbito hospitalar. Assim, o colírio de atropina, tem sido utilizado como alternativa para hipersalivação devido ao seu efeito anticolinérgico. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso da atropina 1% no tratamento da sialorreia, assim como ilustrar com um caso clínico. Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter qualitativo exploratório. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed e Scielo, o principal mecanismo de busca foi o Google Acadêmico. Utilizando-se hipersalivação, anticolinérgico e Absorção sublingual como descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos estudos publicados nos idiomas português e inglês, com recorte temporal de 2002 a 2024, excluindo artigos que não pontuavam evidências clínicas do medicamento. Adicionalmente, foi incluído um relato de caso clínico do paciente com hipersalivação tratados com atropina colírio 1% no Hospital Universitário, localizado em Belém do Pará. Foram selecionados 10 artigos, que possibilitaram afirmar que a solução oftalmológica de atropina, por via sublingual como farmacoterapia alternativa em pacientes com hipersalivação, apresenta vantagens principalmente relacionadas à melhor biodisponibilidade, ao rápido início de ação da atropinização, além do baixo custo. Além disso, a absorção sublingual da solução é quase proporcional absorção sistêmica da via convencional. O caso clínico constituiu-se em um paciente idoso, internado no CTI, com diagnóstico de neoplasia benigna da faringe e apresentava um quadro de hipersalivação. A posologia da solução de atropina consistiu na administração de 2 gotas sublinguais, no ciclo de 12 em 12 horas. Assim, o paciente apresentou uma redução significativa da hipersalivação, medida pela diminuição das quantidades de lenços utilizadas. Entretanto, as pesquisas e casos clínicos publicados sobre os efeitos da atropina para tratamento da sialorreia ainda é limitada a um número reduzido. A partir de tais evidências, é necessária uma atenção maior no uso off label de atropina colírio 1%, uma vez que sugere resultados positivos para a implementação de seu uso de forma segura e eficaz. Visto isso, a análise de práticas alternativas, visa contribuir no aumento da qualidade de vida dos pacientes. Declaro não ter Conflito de interesse.

Palavras-chave: Hipersalivação, Anticolinérgico, Absorção Sublingual

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.023 AVALIAÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM USUÁRIOS DE ACADEMIAS

Tércia Maria Avelino de Queirós, Assiandra Ketilly da Silva Santos, Juliete Gomes do Nascimento, Maria Edhuarda Celerino Brayner Rangel, Thamara Rodrigues de Melo, Karla Monik Alves da Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA

Resumo

O estudo trata-se sobre atletas que recorrem ao uso de anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES) ou relaxantes musculares após a prática de exercícios físicos, devido a dor gerada pela hipertrofia muscular, visto que as academias são os centros mais procurados para iniciar uma prática de exercícios físicos e um estilo de vida saudável, formulando, a partir desta vivência, a necessidade de um acompanhamento farmacoterapêutico, para que este se torne aliado no controle das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Portanto, o trabalho objetivou avaliar o perfil farmacoterapêutico de usuários de academias da cidade de Campina Grande - PB. pesquisa é de natureza descritiva e quantitativa. O estudo foi realizado com 50 alunos (25 da MR Academia e 25 da Academia SESI Prata), ambas situadas na cidade de Campina Grande – PB. Os participantes possuíam faixa etária entre 18-69 anos e praticavam atividades físicas ao menos 3 vezes/semana, além de utilizarem fármacos. A coleta de dados foi realizada mediante questionários contendo perguntas relativas às variáveis sociodemográficas, estado de saúde do participante, quais medicamentos utiliza, diagnóstico de DCNT e se o tratamento destas patologias está associado à prática de exercícios. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (Parecer nº 6.237.674) e os dados obtidos foram armazenados e tabulados no SPSS versão 24 para Windows, sendo avaliados estatisticamente. O teste de Fisher também foi utilizado. Na aplicação dos questionários, prevaleceu-se que 84% (n=42) dos entrevistados apresentaram DCNT, sendo hipertensão e diabetes mais recorrentes, apresentando valores de 52% (n=26) e 30% (n=15), respectivamente. Já no levantamento de dados sobre o uso racional de medicamentos, 78% (n=39) alegaram não utilizar AINES/Relaxantes Musculares. Acerca do uso de fármacos para tratar as DCNT's, 42% (n=21) fazem uso de medicamentos a mais de um ano e 60% (n=30) usam racionalmente conforme prescrição médica. Nos resultados obtidos, foi constatado que houve predominância de DCNT's, além de notar-se o carecimento de intervenções, como palestras e campanhas de rastreio, com o intuito de alertar sobre estas doenças. Foi possível identificar, mediante os resultados obtidos, que as DCNT's prevalecem nos participantes deste estudo, além de detectar a ausência da relação direta entre a associação de medicamentos e hipertrofia muscular, evidenciando a importância dos exercícios físicos na promoção da saúde dos atletas. Assim, foi possível delinear um perfil farmacoterapêutico dos usuários de medicamentos presentes nas academias, de modo a influenciar nos resultados positivos à saúde. Declaramos não haver conflitos de interesse Financiamento Próprio

Palavras-chave: Usuários de Academia, AINES, Perfil farmacoterapêutico, DCNT.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.024 ANÁLISE DE INDICADORES DE FARMÁCIA CLÍNICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Alexandre Cecchin Flores Aragão Carvalho Kerpel, Elisson Henrique Rodrigues de Oliveira, Priscila Ponssiano de Holanda Solano, Eduardo Mendes Cunha
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (IGES-DF)

Resumo

A Sociedade Europeia de Farmácia Clínica descreve a farmácia clínica como atividades e serviços focados na otimização do uso de medicamentos por meio da prática e da pesquisa para atingir metas de saúde pública e centradas no paciente. A otimização de medicamentos enfatiza que os farmacêuticos trabalhem como parte da equipe multidisciplinar para se envolver com os pacientes para revisar, prescrever e desprescrever medicamentos, fornecer intervenções, melhorar a adesão e a relação custo-benefício da farmacoterapia, estratégias não farmacológicas e redução do desperdício de medicamentos Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado com os dados de um hospital público em Brasília, no Distrito Federal. Entre fevereiro e julho de 2024 foram analisadas as intervenções farmacêuticas de um hospital público do Distrito Federal. Os registros das intervenções foram feitos em um documento padrão no aplicativo Excel. As variáveis analisadas foram: Tipo, subtipo e aceitabilidade das intervenções farmacêuticas (IF).Para a avaliação dos dados contabilizou-se todas as intervenções farmacêuticas de realizadas na unidade de internação. O tipo de intervenção de maior prevalência foram as de acompanhamento farmacoterapêutico, com 86,53%, orientação ao paciente, administração de medicamentos e reações adversas representaram juntamente 13,46%. Referente aos subtipos, 17,25% foram intervenções de reconciliação medicamentosa e 23% de condição clínica não tratada. As IF referentes as duplicidades terapêuticas identificadas representaram 6,87%, subdose 6,59% e acompanhamento de exames laboratoriais denotaram uma porcentagem de 4,37%. Importante ressaltar que em razão da padronização de prescrições, pacientes utilizam medicamentos não necessários, dipirona, escopolamina e tramadol são exemplos, as IF nesse contexto representaram 7,85%, as demais IF representaram 34,01%. As IF apresentaram uma excelente taxa de aceitação por parte da equipe médica, sendo 79,94% aderidas, 2,52% parcialmente aderidas, 15,56% não aderidas, a adesão não se aplicava em 1,96% das IF. Declaro não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: cuidado farmacêutico, gestão de antimicrobianos, análise de prescrição

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.025 ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM CETOACIDOSE DIABÉTICA

Jhonatan Mendes Paiva, Larissa Rocha Almeida, Ligiane de Lourdes da Silva, Andreia Cristina Conegero Sancher
UNIVERSIDADE ESTADUTAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

A Cetoacidose Diabética (CAD) é uma grave complicação aguda portadoras de Diabetes Mellitus I, especialmente em crianças. Nesse sentido, considera-se uma emergência com necessidade de assistência médica em serviços de média e alta complexidade, para garantir um suporte apropriado às alterações fisiológicas e biológicas e reduzir a taxa de morbimortalidade. Objetivo deste trabalho é avaliar o perfil clínico de pacientes pediátricos diagnosticados com CAD internados em um hospital universitário. Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo a partir de dados secundários obtidos dos prontuários eletrônicos do sistema operacional Tasy® de 32 pacientes, que foram admitidos em um hospital universitário localizado no estado do Paraná, Brasil, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética, conforme parecer nº 3.552.940, garantindo a conformidade com as normas éticas para pesquisa com seres humanos. As variáveis utilizadas foram: idade, sexo, sintomas no momento da internação, se houve a necessidade de atendimento em terapia intensiva e tempo de internação. Uma análise estatística descritiva foi feita para interpretação dos dados. 53,1% dos pacientes foram do sexo masculino, e a idade média foi de 8 ± 3,27 anos. O tempo de internação médio dos pacientes foi de 7,5 ± 2,88 dias, sendo que 53,1% deles necessitaram de cuidados em terapia intensiva. Os principais sintomas referidos na admissão ao hospital foram perda de peso, vômito, polidipsia, dor abdominal e poliúria. Observou-se que apenas 21,8% dos pacientes apresentaram os três sintomas mais comuns (perda de peso, vômito e polidipsia) simultaneamente no momento da internação, apesar de cada um desses sintomas apresentar uma frequência similar entre os pacientes (perda de peso 56,2%; vômito 50%; polidipsia 50%). Perda ponderal, vômito e polidipsia foram os três sintomas mais frequentes. Apenas a minoria das crianças possuía essas três queixas simultaneamente no momento da admissão, indicando certa heterogeneidade na clínica dos pacientes estudados, o que pode dificultar o diagnóstico precoce da CAD. Assim, ressalta-se a importância de uma avaliação clínica cuidadosa e individualizada de cada paciente. Sendo fundamental que profissionais de saúde e familiares estejam atentos a esses sinais e sintoma, buscando atendimento médico imediato em caso de suspeita de CAD. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1, Pediatria, UTI Pediátrica, Saúde da Criança, Cetoacidose Diabética

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.026 APPLICATION OF MNEMONIC FASTHUG-MAIDENS TO INPATIENTS OF AN INTENSIVE CARE UNIT FROM A PUBLIC HOSPITAL

Mariah Bonelli Roussenq Neves, Mariah Neves, Paula Oliveira Lemos, Thiago Silva, Danyara Milan
HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ DR HOMERO DE MIRANDA GOMES

Resumo

Pharmacist intensive care unit professional is considered essential since 2010 by Brazilian legislation, however, it is still considered recent and faces some challenges. The FASTHUG-MAIDENS mnemonic was developed to facilitate pharmacist performance in identification of drug related problems in intensive care units and can be also used as a learning tool. This study evaluated the application of the mnemonic in drug related problems identification to inpatients of an intensive care units from a public hospital. The study design was prospective, descriptive and experimental with a quantitative nature. The intensive care unit have 17 active beds and patients with a stay of at least 48 hours were included. Data were collected from electronic medical records, prescriptions, computerized laboratory system and bedside consultations. The tool was applied using a daily form, from Monday to Friday, by a pharmacist and a pharmacy resident. Patients were monitored throughout their stay at the sector, with collection ending in case of death or discharge. The data were recorded in a Microsoft Excel® 2016 spreadsheet and analyzed using the IBM SPSS Statistics® 2021. At the end of the study, 94 patients were followed up, totaling coverage of 35.7%. 196 medication-related problems were identified and generated interventions that had an acceptability rate of 93.8%. The categories with the highest number of medication-related problems identified were the need to include medications, such as ocular prophylaxis; laboratory tests, mainly for electrolytes and dose adjustment. Despite some limitations of the tool, such as the fact that it does not includes ocular prophylaxis as an item and does not suggest evaluating drug incompatibilities, the tool made it possible to obtain important data and diagnose weaknesses in the service. The role of pharmacists in the intensive care unit is increasingly necessary and the use of protocols provides greater quality and safety of the service, especially in places with limited human resources. These protocols also facilitate the inclusion of new pharmacists, guiding their operating in such a complex sector. The FASTHUG-MAIDENS tool proved to be an ally in identifying drug related problems, in collecting data related to the services provided by the pharmacy service and a teaching tool. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Intensive care unit, Pharmaceutical services, Patient care team, Drug-related side effects and adverse reactions, Patient safety

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.027 ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA: AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIOXIDANTE E BENEFÍCIOS À SAÚDE HUMANA

Cleidiane Vedoy Ferraz, Cristian Alex Dalla Vecchia, Luizi Sperotto Ebers, Shania Vaccari de Oliveira, Khetlyn Freschi, Régis Carlos Benvenutti
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA; UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ

Resumo

Os radicais livres trazem diversos malefícios ao organismo, como doenças cardiovasculares e neurodegenerativas. Plantas com potencial antioxidante vêm ganhando espaço nas pesquisas atuais, neste contexto, encontra-se a Araucaria angustifólia, planta disseminada na região sul do Brasil, produtora da semente conhecida como pinhão e com enorme potencial antioxidante. O objetivo foi avaliar a atividade antioxidante dos extratos etanólicos da semente e casca da Araucaria angustifolia, bem como os benefícios já retratados pela literatura. Trata-se de um estudo quantitativo experimental, o extrato etanólico das amostras de semente e cascas de pinhão da Araucaria angustifólia, preparado com 50 g de amostras e 450 mL de etanol, concentração de 10%, foi macerado por 14 dias. A análise da atividade antioxidante consistiu na medida em função da atividade de sequestro do radical livre estável 1,1-difenil-2-picril-hidrazila (DPPH). Neste método o radical DPPH é reduzido por substâncias antioxidantes e sua cor sofre uma alteração. Este grau de descoloração foi medido através do espectrofotômetro em um comprimento de onda de 515 nm. Os resultados foram expressos em porcentagem de DPPH remanescente. Realizou-se o mapeamento das atividades já evidenciadas na literatura, nas plataformas Pubmed, Scielo e Google Acadêmico no período entre 2014 e 2024, utilizando os seguintes descritores: “Araucária” OR “Araucaria angustifolia” OR “Pinheiro-Brasileiro” OR “Pinheiro-do-Parana”. A quantidade obtida de DPPH remanescente na solução, em porcentagem de inibição de oxidação foi de 6,01% no extrato etanólico de semente de pinhão e 87,81% do extrato etanólico da casca do pinhão. As porcentagens restantes de DPPH nas amostras revelam 93,99% de atividade antioxidante da casca do pinhão e 12,29% para a semente. Estes valores divergentes obtidos entre a casca e a semente da planta se deve a produção dos metabólitos secundários. Afinal, a semente do pinhão apresenta alto teor de amido e fibras, reforçando o potencial nutricional frente à atividade terapêutica. Na revisão literária realizada, o pinhão apresenta inúmeros benefícios à saúde humana. Como presença expressiva de componentes fenólicos, dentre eles ácido gálico, epicatequina, catequina, apigenina, epigalocatequina e quercetina. Compostos que apresentam atividades antioxidantes, anti-inflamatórias, antialérgicas, antivirais e antitumorais, antimicrobianas. A ação antioxidante do extrato de cascas de pinhão foi percebida em maior atividade frente as sementes. Destacando a demanda crescente por alternativas naturais de antioxidantes, permitem a planta o cuidado, atenção e exploração científica necessária. Estudos de abordagem antioxidante, anticarcinogênica, antimutagênica, antiinflamatória e nutracêutica enfatizam a valorização do pinhão como potencial terapêutico. Os autores declaram que não há conflitos de interesse. não se aplica

Palavras-chave: Antioxidante; Araucaria angustifolia; Fitoterápico.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.028 AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA EQUIPE DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFBA

Kleyman Rodrigues Magalhães, Victoria Gomes Martins, Amanda Planzo Fernandes, Nickoly Gabrielli Ramos Santos, Renata Gonçalves Silva, Max Denisson Mauricio Viana
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - FACULDADE DE FARMÁCIA

Resumo

As ações socioeducativas são estratégias da equipe da Farmácia Universitária da UFBA (FarmaUni-UFBA) com intuito de promover educação em saúde à população, e como meio de divulgação dos serviços farmacêuticos realizados pela equipe, para fins de captação de novos pacientes. Este relato objetivou descrever o desenvolvimento destas ações e seus principais desfechos. O estudo possui caráter descritivo, retrospectivo, qualitativo do tipo relato de experiência, ocorrido na FarmaUni-UFBA no período de agosto/2023 a agosto/2024 (aprovação CEP-UFBA nº 4.756.998/2020). As ações socioeducativas ocorreram semanalmente, no período da manhã, na sala de espera do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFBA (LACTFAR). Durante a realização das atividades, um membro da equipe FarmaUni-UFBA era responsável por registrar a presença dos participantes. O público-alvo eram pacientes e seus acompanhantes, além dos demais presentes interessados. O treinamento, planejamento e a confecção de materiais para as ações de saúde foram realizados semanalmente. As ações socioeducativas favoreciam um ambiente propício para a troca de conhecimentos por meio das dinâmicas e palestras entre a equipe da FarmaUni-UFBA e a comunidade. Neste cenário, um ponto relevante é a valorização do conhecimento prévio dos participantes como parte do processo de aprendizagem, favorecendo o engajamento e reconhecimento, além de otimizar o direcionamento. As ações possuíam temáticas múltiplas e versavam, principalmente, sobre temas como uso racional e descarte de medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos. Os temas foram escolhidos a partir de sua relevância no senso comum e pelo potencial de estimular dúvidas e senso crítico promovendo uma compreensão maior da população e da participação ativa do indivíduo no seu processo de saúde. Através dessas ações, a FarmaUni-UFBA divulgava também sobre as consultas farmacêuticas e realizava a captação de pacientes que possuíam interesse. Importante pontuar que, através do planejamento das ações, foram realizadas reuniões de capacitação da equipe e confecção de materiais, que quando agregados à execução das ações, estimulavam os estagiários a desenvolverem habilidades para interação com o público e aprimorarem a oratória, fomentando a formação de recursos-humanos. Diante do exposto, é possível afirmar que as ações socioeducativas em saúde têm integrado a comunidade com o serviço da FarmaUni-UFBA possibilitando e fortalecendo a bidirecionalidade entre Universidade-comunidade, estreitando os vínculos, e estimulado a procura do público por consultas farmacêuticas realizadas pela equipe, como devolutiva da Instituição à sociedade. Declaramos nenhum conflito de interesses. PROEXT-UFBA, Editais PIBIEX2024-2025, PAEX2024.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência, Cuidado em Saúde, Educação em Saúde Comunitária

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.029 BUNDLE OF PHARMACEUTICAL CARE FOR TRANSPLANT PATIENTS IN A UNIVERSITY HOSPITAL

Pedro Lucas Rodrigues Adriano, Clarice de Araújo Sales, Ana Karolina Pedrosa Ruivo, Ana Raquel Pereira Lima, Alene Barros de Oliveira
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

Pharmaceutical care is a model of practice centered on the individual, based on multi-professional action, with a focus on health promotion and disease prevention, as well as the rational use of medicines. In this sense, pharmacists play a key role in caring for transplant patients, as they usually have complex pharmacotherapy due to immunosuppression regimens, management of comorbidities and treatment of recurrent infections. The pharmacist also becomes an important player in the care of transplant patients by measuring and working on medication adherence. Therefore, the pharmaceutical care bundle involves a series of strategies used by pharmacists with the aim of optimizing pharmacotherapy and ensuring better clinical outcomes for transplant patients. This is a retrospective descriptive study that seeks to discuss the bundle of pharmaceutical care strategies for patients admitted to the kidney and liver transplant wards at a University Hospital in 2023. The strategies used are described in the institutional protocols of the transplant services and in the standardization of the pharmaceutical services of the Clinical Pharmacy Unit. These strategies are put into practice by the service's clinical pharmacists and pharmaceutical residents. The clinical duties of the professional pharmacist included in the bundle are regulated by Resolution 585 of 2013 of the Federal Pharmacy Council. he bundle includes various points of attention for pharmacists, such as serum monitoring of immunosuppressants and the laboratory alterations caused by them. Immunosuppression is a critical point in the success of transplantation, where the dose of immunosuppressants used must be carefully monitored to reduce the toxicity caused by these drugs, as well as reducing opportunistic infections. In this sense, predisposition to infections is another important factor to consider. Therefore, the use of various drug prophylaxes is necessary to prevent bacterial and fungal infections. Pharmacists should monitor the indication of prophylactic regimens, the length of treatment and the need for dose adjustments or drug discontinuation. In addition, when infections occur, the pharmacist should monitor treatment through the Antimicrobial Stewardship Program (AMP), assessing indications, doses, treatment duration and strategies for optimizing pharmacotherapy. In addition, health education on immunosuppressive therapy is carried out from the patient's post-operative period onwards, with daily monitoring of their understanding of their pharmacotherapy. This strategy is important for reinforcing medication adherence. The pharmacist's work, from pharmacotherapy management to health education, is indispensable for ensuring good clinical outcomes for transplant patients, as well as their reintegration into society. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Evidence-Based Pharmacy Practice, Transplantation

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.030 CANNABIDIOL'S EFFECT ON A CASE OF ADVANCED PARKINSON'S DISEASE

Eduarda Gralaki, Eduarda Gralaki, Tuane Bazanella Sampaio

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Parkinson's Disease (PD) is the second most prevalent neurodegenerative disease in the world, affecting mainly the elderly population. Evidence reports that cannabinoids provide neuroprotection in PD models in vitro and in vivo. Post-mortem analyses show reduced CB1 receptor expression and a CB2 receptor increase in glial cells. Also, current pharmacological treatments are focused only on symptom relief, without neuroprotective action, and with the development of side effects, being necessary to search for therapeutic alternatives. Thus, we monitor the start of cannabidiol treatment of a patient with advanced PD, aiming to evaluate its putative benefits on motor and non-motor symptoms. This study was designed as a case report. Data collection was carried out through the application of the Unified PD Rating Scale (UPDRS), validated by the Movement Disorder Society. This is a patient, male, 78 years old, who has been diagnosed with PD for over 30 years. At the beginning of the study, the patient was bedridden, in a post-operatory gallbladder removal surgery, displaying motor and non-motor difficulties. UPDRS application began one day before the treatment started with oral cannabidiol solution at a concentration of 20 mg/ml (Prati-donaduzzi Pharmaceutics®). The patient was subjected to an initial dose of 10 mg (0.5 ml) every 12 hours in the first week. In the second week, the cannabidiol dose was increased to 20 mg (1.0 ml) every 12 hours. UPDRS was applied on days 0, 4, 7, and 11 after the cannabidiol treatment. Research Ethics Committee - UNICENTRO approved this study (CAAE: 81892624.6.0000.0106). On day 0, the patient presented the maximum severity score in all the axes of UPDRS, indicating the seriousness of the case. After six administrations of cannabidiol at a dose of 10 mg/0.5 ml (day 4), UPDRS scores enhanced from 5 to 4 on the following axis associated with both motor and non-motor symptoms of PD: hallucinations and psychosis, facial expression, resting tremor amplitude, persistence of resting tremor, and time with dyskinesias. Also, caregivers reported consistent improvement in sleep quality. Importantly, this clinical enhancement was maintained until day 11. Unfortunately, the patient died resulting in fragile results and a short follow-up. Cannabidiol treatment demonstrated some effectiveness in alleviating motor and non-motor symptoms of a patient with advanced PD. However, further studies are needed to confirm the therapeutic potential of cannabidiol in patients with advanced PD. We declare no conflicts of interest. (E.G.: https://orcid.org/0009-0009-4021-4293; T.B.S.:https://orcid.org/0000-0002-6149-9226). No funding or support was received for this work.

Palavras-chave: Parkinson's disease, Cannabidiol, Cannabinoids

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.031 CARACTERIZAÇÃO DA FARMACOTERAPIA DE UMA IDOSA RESIDENTE EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Caires Rebouças, Rafael Borges Brito, Gabriel Silva Cruz, Vitor Manoel Barbosa Santos, Sheila Silva Cunha, Hiasmin Oliveira da Silva, Islane Andrade Oliveira Duarte, Tuany Santos Souza
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Resumo

O estudo foi conduzido para abordar aspectos da farmacoterapia de pessoas idosas, visto que o envelhecimento está relacionado ao aumento do risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e uso de polifarmácia, o que pode levar a reações adversas. O objetivo foi descrever a experiência de estudantes do curso de Farmácia na avaliação da farmacoterapia de uma idosa em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Trata-se de um relato de experiência resultante de uma atividade prática desenvolvida como parte da avaliação do componente curricular Farmacodinâmica II, realizada em abril de 2023 durante uma visita a uma instituição filantrópica no interior da Bahia. Sob supervisão docente, os estudantes analisaram o prontuário de uma paciente idosa e observaram suas comorbidades e os medicamentos de uso contínuo. Com auxílio de uma ficha farmacoterapêutica, foram avaliados: nome genérico e classe farmacológica, posologias e vias de administração. Posteriormente avaliou-se as reações adversas, através do bulário eletrônico da ANVISA; as interações medicamentosas potenciais, através do Micromedex; os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos (MPI), pelos Critérios de Beers (2019) e a carga anticolinérgica pela escala Anticholinergic Drug Scale (ADS). A paciente, com hipertensão, diabetes e depressão, estava sob polifarmácia com uso de mais de cinco medicamentos contínuos. Foram identificadas oito interações medicamentosas: duas leves, cinco moderadas e uma grave, exigindo atenção para evitar complicações. Na escala ADS e na lista de MPI, verificou-se que o ibuprofeno está presente, podendo aumentar o risco de hemorragia gastrointestinal, pressão arterial elevada e lesão renal; a glibenclamida está associada a risco elevado de hipoglicemia severa; a aspirina aumenta a chance de hemorragia. O clonazepam, classificado como MPI e nível 1 na escala ADS, apresenta leve risco anticolinérgico e pode causar eventos adversos como quedas, declínio cognitivo, boca seca, constipação, visão turva e retenção urinária, especialmente em pacientes mais velhos. Os resultados ressaltam a necessidade de revisar a farmacoterapia e orientar pacientes polimedicados para reduzir riscos e melhorar a segurança do tratamento. Este trabalho destaca a importância do farmacêutico nas ILPI para identificar interações e inadequações medicamentosas. A avaliação farmacoterapêutica é essencial para a segurança do tratamento em idosos, especialmente em polifarmácia. A visita ampliou a compreensão dos discentes sobre o cuidado geriátrico e a necessidade de novas estratégias e pesquisas. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Polifarmácia, Idoso, Interações Medicamentosas, Envelhecimento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.032 COMIC BOOK FOR PROMOTING THE APPROPRIATE USE OF ANTIBIOTICS IN PEDIATRICS

Fernanda Tostes, Elaine Miranda, Carolina Esper Ferreira
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Resumo

The use of antibiotics in pediatrics requires strategies to ensure the safety of these medications, primarily to mitigate adverse reactions, toxicity risks, and increased bacterial resistance. The aim of this paper is to create a comic book that explains the rational use of antibiotics in a playful way for school-aged children, so they can participate and engage in their own care. Data were collected from the pediatric ward of a university hospital to justify the need for health education on the rational use of medications. Based on these data, the idea of creating a comic book focused on the class of medications most prescribed to the pediatric population: antibiotics. For theoretical support, a narrative review was conducted. A segment of the pediatric population that already understands how to participate in medication intake under caregiver supervision was chosen. The selected instrument – the comic book – aims to support patients and involve their caregivers, sharing the responsibility of care among the healthcare team, patient, and their family. This approach centers on the patient and makes them co-responsible for their health. Data collected from the University Hospital Management Application (AGHU) for medications dispensed between October 2022 and March 2023 in the pediatric ward showed that almost 15% were antibiotics. Of these, 69.5% were penicillins. To minimize the length of hospital stay, many patients are discharged with a prescription for antibiotics to complete their treatment at home. With this in mind, creating material that teaches the rational use of antibiotics to children and their families is extremely important. The result was the production of a magazine featuring a comic book as a graphic tool, with eye-catching illustrations and easily understandable texts for an effective approach to health education. The comic book is a visual resource that, when used didactically, can have a greater impact on children due to the presence of bright colors and minimal text. The gamification included in the material helps to retain information, making it more interesting for pediatric patients. The instrument created in this work is a limited didactic resource. This means it should not be considered a manual or guide as it does not contain explanatory texts, graphs, or tables. Nevertheless, it can be seen as an innovative and promising approach to engage and educate pediatric patients on important health issues. The distribution of educational material can encourage self-care and shared responsibility between the patient and their caregiving family members. Additionally, the gamification that complements the material is a useful strategy for health education, capable of engaging and educating pediatric patients on important health issues. Thus, it is expected that this paper contributes to future discussions on this topic, with the goal of promoting the safe use of medications among this population.

Palavras-chave: antibiotics, pediatrics, health education, antibioticos, pediatría, educación en salud, antibióticos, pediatria, educação em saúde

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.033 CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasmin Gabriela Bezerra de Lima, Vítor Gabriel Lima da Silva, Sabrina Felix de Souza, Gabriella Santos Barros, Gabriel Rodrigues Martins de Freitas, Bagnólia Araújo Costa
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

O envelhecimento populacional no Brasil traz desafios ao sistema de saúde, especialmente no que se refere ao Uso Racional de Medicamentos (URM) entre idosos, que são frequentemente acometidos por múltiplas comorbidades e, consequentemente, polifarmácia. Na Atenção Primária, as Unidades de Saúde da Família (USF) desempenham um papel essencial na conscientização dos idosos, visando reduzir o risco de interações medicamentosas e melhorar a adesão ao tratamento. Este relato descreve uma ação executada na USF São José, em João Pessoa, Paraíba, com a colaboração de graduandos, técnicos e docentes do Curso de Farmácia da UFPB, além de profissionais da saúde, abrangendo cerca de 30 idosos do grupo “Vivendo Melhor”. A ação consistiu em realizar atividades que incluíram rodas de discussão sobre temas como posologia, como a possibilidade de cortar os sulcos do medicamento, administração correta dos medicamentos e a apresentação de materiais educativos desenvolvidos pelos extensionistas. Além disso, foram promovidas sessões de perguntas e respostas para esclarecer dúvidas sobre interações medicamentosas e sobre o que significa na prática o uso contínuo de medicamentos, com o objetivo de educar a população sobre os riscos associados ao uso inadequado de medicamentos. A ação realizada na USF São José foi marcante pela participação ativa dos idosos, que demonstraram um interesse significativo em aprender sobre o uso correto de medicamentos. Durante as sessões, surgiram perguntas como "É perigoso tomar medicamento em jejum?", “Posso tomar esse remédio com chás?” e “Se a minha pressão tiver boa, posso parar de tomar o remédio?”, evidenciando a relevância da intervenção. Essa interação direta entre estudantes, comunidade e profissionais de saúde da USF não só facilitou a promoção da saúde, mas também possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos extensionistas durante sua formação. Esse engajamento teve um impacto positivo, contribuindo para a melhoria da compreensão dos idosos sobre o uso adequado de medicamentos, sendo importante para a adesão ao tratamento na população idosa. A intervenção realizada foi eficaz em promover a conscientização sobre o URM entre os idosos, reforçando a importância de estratégias educativas contínuas nas USF. As implicações práticas incluem a necessidade de integrar essas atividades educativas em mais USF para maximizar os benefícios para a saúde pública. Futuras pesquisas poderiam explorar a eficácia de diferentes métodos educativos em saúde e adaptar intervenções a diversos contextos, visando reduzir a polifarmácia e melhorar a adesão ao tratamento na população idosa. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos à Pró-reitoria de Extensão e ao Centro de Informações Sobre Medicamentos, ambos vinculados à Universidade Federal da Paraíba, pelo apoio e orientação.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Idosos, Uso Racional de Medicamentos, Educação em Saúde, Interações Medicamentosas, Unidade de Saúde da Família

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.034 CONSTRUÇÃO DE UM GUIA FARMACOTERAPÊUTICO COMO ESTRATÉGIA PARA OTIMIZAÇÃO DA TERAPIA NA DIETA CETOGÊNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joaquim Alves Diniz, Antônia Ita Almeida, Maria Zenaide Matos Albuquerque, Maria Jorcélia da Silva Martins, Maria de Fátima Menezes Azevedo, Olga Samara Silva Cavalcante, Rebeca Silva Duarte, Gilberto Santos Cerqueira
HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN

Resumo

Medicamentos usualmente não são isentos de carboidratos, o que pode interferir nos mecanismos bioquímicos da resposta a cetogênica. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da construção de um guia farmacoterapêutico para otimizar a prescrição de medicamentos em pacientes com epilepsia fármaco-resistente em dieta cetogênica. Pesquisa de natureza descritiva do tipo relato de experiência, realizado no período de março a junho de 2024. Foram realizadas duas etapas, na primeira revisou-se o elenco de medicamentos padronizados na farmácia hospitalar e ambulatorial do Hospital Infantil Albert Sabin, Fortaleza, Ceará, selecionando aqueles de uso oral. Após seleção dos fármacos, foram consultadas pela bula do fabricante os excipientes de cada medicamento e descritos pela Denominação Comum Brasileira, totalizando 261 medicamentos distribuídos em tabela: nome do medicamento, forma farmacêutica, laboratório, excipientes e alternativa farmacêutica na dieta cetogênica. A segunda etapa constitui-se na classificação dos medicamentos em alto, isento e baixo teor de carboidratos, tomando por referência o guia do ABC da cetogênica, considerando alto teor de carboidratos quando 3 ou mais excipientes estiverem presentes. Os resultados obtidos da primeira etapa totalizaram 64 medicamentos em formulação líquida e 197 medicamentos sólidos. Na segunda etapa confeccionou-se o guia farmacoterapêutico de caráter descritivo. Obtemos um total de 79 (30,2%) apresentações com alto teor de carboidratos, destas 52 eram líquidos orais (65,8%), 35 (13,4%) formulações isentas e 147 (56,3%) com baixo teor. O alto teor de carboidratos presente em formulações líquidas se deve ao processo de desenvolvimento do produto e é fator que deve ser gerenciado quando o farmacêutico clínico identificar na prescrição, propondo adequação medicamentosa, priorizando medicamentos isentos ou com baixo teor de carboidratos. Considerando a diversidade de medicamentos disponíveis no mercado e que a prescrição médica no contexto hospitalar não está unicamente condicionada aos medicamentos padronizados, a adequação da prescrição muitas vezes se torna desafiador, pois o farmacêutico deverá fazer análise prévia da prescrição, em decorrência das variações na composição dos medicamentos conforme laboratório. Há de se considerar as limitações de utilização do guia, posto que a apresentação do medicamento disponível no momento da construção poderá não corresponder aos mesmos laboratórios em momentos distintos, haja vista o processo de aquisição não ser por laboratório, mas por princípio ativo, o que poderá ocorrer em mudanças na composição do medicamento. A construção do guia tem se revelado de extrema importância na prática clínica, pois têm contribuído para minimização da ingesta de carboidratos presentes em medicamentos possibilitando manutenção da cetose em resposta a dieta cetogênica. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Dieta Cetogênica, Epilepsia Resistente a medicamentos, Composição de Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.035 CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFBA: DESFECHOS DO RECORTE 2023-2024

Victoria Gomes Martins, Amanda Planzo Fernandes, Renata Gonçalves Silva, Kleyman Rodrigues Magalhães, Nickoly Gabrielli Ramos Santos, Max Denisson Maurício Viana
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo

A Farmácia Universitária da UFBA (FarmaUni-UFBA) enquanto cenário obrigatório de prática do curso de graduação, contempla ações de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da extensão universitária, oferta serviços clínicos e promove ações socioeducativas em saúde, em consonância à Resolução nº 720/2022 do Conselho Federal de Farmácia. O presente estudo objetivou descrever as atividades e produtos desenvolvidos no contexto do consultório farmacêutico da FarmaUni-UFBA. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, qualitativo e quantitativo (Aprovação CEP UFBA nº 4.756.998/2020). As consultas ocorreram semanalmente na Faculdade de Farmácia da UFBA, Salvador, Bahia, Brasil, exclusivamente ao público do Sistema Único de Saúde. Os dados apresentados contemplam o interstício de agosto/2023 a agosto/2024, obtidos durante as consultas farmacêuticas através de formulários de atendimento de triagem, prontuários, questionários clínicos, baseados no Caderno 2 do Ministério da Saúde. Foram levantados dados sociodemográficos, histórico de saúde atual e pregresso, histórico medicamentoso e hábitos de vida. Também descreve parte dos produtos das ações em saúde realizadas pela equipe. Durante a vigência do projeto, 88 pacientes foram assistidos e 69 consultas de retorno foram realizadas, o que reflete a eficácia das estratégias de monitoramento e acompanhamento contínuo. A maioria era do sexo feminino (80%), com faixa etária entre anos 19 a 35 (55,2%). Quanto à escolaridade 63,5% dos participantes reportaram estar inseridos ou concluídos o ensino superior, importante viés do cenário do consultório. Entre as condições de saúde mais frequentes incluíram transtorno de ansiedade (57%), obesidade (34%) e depressão (25,8%), para cujos medicamentos mais usados, observaram-se fluoxetina (12%) e clonazepam (7%). Foram realizadas ainda orientações e acordos em consulta, além de prescrições de florais, psicobióticos, fitoterápicos e oligoelementos, manipulação e dispensação dos florais, solicitação de exames laboratoriais e encaminhamentos para outros profissionais, a depender da demanda, resultando em redução dos indicadores nas escalas psicométricas e dos valores antropométricos, e consequentemente melhorias na qualidade de vida. Oito ações socioeducativas em saúde foram realizadas pela equipe como promoção ao autocuidado em saúde apoiado, com a participação de 142 pessoas, das quais 50% foram encaminhadas para as consultas. Coletivamente, os dados demonstram que a FarmaUni-UFBA, com o seu fluxo administrativo estruturado e as estratégias de adesão aos seguimentos terapêuticos, demonstrou resultados positivos no último ciclo de vigência, o que valida, fomenta e apoia outras ações institucionais visando este fim. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico, Cuidado em Saúde, Farmácia clínica.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.036 CUIDADO FARMACÊUTICO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Joseilson Sousa Alves Junior, Tayna de Oliveira Pereira, Maria Eduarda da Paixão Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Resumo

O cuidado farmacêutico é fundamental para todos, mas assume uma importância crítica e desafiadora quando se trata da população em situação de rua (PSR). Esta população enfrenta uma série de adversidades que impactam diretamente a sua saúde e, consequentemente, a forma como os serviços farmacêuticos podem ser oferecidos e adaptados para atender suas necessidades específicas. Sendo assim, este relato objetiva apresentar as contribuições e os desafios encontrados por farmacêuticos, no cuidado à saúde da PSR. Este relato baseou-se nas atividades desenvolvidas por farmacêuticos residentes no âmbito do cuidado farmacêutico a pessoas em situação de rua internadas em uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de um hospital em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, entre março e agosto de 2024. Diante da internação de pessoas em situação de rua, foram realizados: acolhimento; anamnese farmacêutica com foco na coleta de dados dos pacientes e identificação de suas necessidades de saúde; revisão da farmacoterapia por meio da análise estruturada dos medicamentos em uso; acompanhamento farmacoterapêutico através do gerenciamento contínuo da farmacoterapia; rastreamento de condições de saúde prováveis e não identificadas; gestão da condição de saúde e educação em saúde. Durante a prestação de cuidados foram identificadas necessidades de saúde específicas e elaborados planos de cuidados, com a educação em saúde como um dos principais serviços desenvolvidos. Essa educação focou na promoção de mudanças nos hábitos de vida, como a cessação do tabagismo e do alcoolismo, além do incentivo ao autocuidado e adesão ao tratamento medicamentoso. No entanto, surgiram desafios, como a falta de rede de apoio social e de acompanhantes, dificultando a coleta de informações e o rastreamento em saúde. A ausência de treinamento específico e recursos adequados também afetou a qualidade dos serviços farmacêuticos, além de barreiras na adesão ao tratamento e na continuidade dos cuidados devido ao difícil acesso aos serviços de saúde, medicamentos e acompanhamentos regulares. O cuidado farmacêutico para a PSR é complexo e requer uma abordagem multifacetada e sensível às necessidades dessa população. A superação desses desafios demanda um compromisso com a equidade em saúde, a criação de sistemas de apoio que propiciem a continuidade do cuidado, a inovação na prestação de serviços, o fomento pela articulação das equipes multiprofissionais de saúde e a oferta de capacitação e treinamento aos profissionais. Por meio de esforços colaborativos e contínuos será possível assegurar que todos, independentemente de sua situação social, tenham acesso a uma assistência à saúde de qualidade. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico, População em Situação de Rua, Residência em Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.037 CUIDADO FARMACÊUTICO AO USUÁRIO DE INSULINA NO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL, RS

Alexandre Soares de Souza Coelho, Mariza Ferreira Leite, Andreia Bartz
FARMÁCIA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO SUL

Resumo

Na cidade de São Lourenço do Sul foi implementado um projeto de acompanhamento farmacêutico para pacientes que utilizam insulina a partir de 2023. Anteriormente, as atividades farmacêuticas eram limitadas a funções técnico gerenciais, o que resultava em uma abordagem menos integrada e eficaz do cuidado farmacêutico. O cuidado farmacêutico foi introduzido para otimizar o controle dos medicamentos e promover o uso racional dos mesmos, a fim de melhorar o gerenciamento das condições de saúde dos pacientes e garantir um atendimento mais adequado e personalizado. O atendimento aos pacientes é organizado através de um sistema de agendamento por busca ativa, demanda espontânea e encaminhamentos da equipe de saúde. As consultas são individualizadas, realizadas em consultório, na Unidade de Saúde e na Farmácia Municipal. Os serviços incluem visitas domiciliares e tele consultas, sendo registrados pelo método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano). Cada caso é analisado e discutido com a equipe de saúde para uma resolução eficaz dos problemas relacionados à farmacoterapia, garantindo aos pacientes um cuidado adequado para que suas necessidades sejam atendidas de forma eficiente. A partir da implementação dos atendimentos clínicos, foram realizadas 87 consultas no período de abril de 2023 a outubro de 2023, observando-se uma integração bem-sucedida com a equipe de saúde, resultando em melhorias significativas nas condições clínicas dos usuários de insulina. Os pacientes apresentaram uma melhora considerável na adesão ao tratamento e na gestão dos problemas relacionados à farmacoterapia. Além disso, houve um aprimoramento notável nos cuidados com o armazenamento e descarte dos medicamentos, promovendo maior segurança e eficácia no uso dos mesmos. A gestão foi sensibilizada com os resultados obtidos, que evidenciaram os benefícios percebidos pelos pacientes e sua elevada satisfação com os serviços oferecidos. O aumento do volume de atendimentos levou à necessidade de contratar mais farmacêuticos, ampliando assim a capacidade de atendimento e suporte oferecido aos pacientes, e garantindo uma assistência ainda mais eficaz. Quando utilizado de forma racional, o medicamento passa a se apresentar como um dos recursos de melhor custo-efetividade, entretanto quando utilizado de forma inadequada, vem a ser um significativo problema de saúde pública. Os atendimentos clínicos demonstraram que o cuidado farmacêutico melhora significativamente as condições clínicas e a adesão ao tratamento dos pacientes. Apesar dos desafios na gestão e demanda, é fundamental buscar continuamente soluções para aprimorar a Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) e fortalecer suas atividades. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimentos: À Prefeitura Municipal De São Lourenço Do Sul, aos pacientes e aos colegas da Farmácia Municipal de São Lourenço do Sul.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico, insulina, Sistema Único de Saúde, Assistência Farmacêutica, uso de medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.038 CUIDADO FARMACÊUTICO NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO DISTRITO FEDERAL: UMA NOVA PERSPECTIVA

Jessica Tolentino Souza, Renata Costa Fortes, Débora Santos Lula Barros, Cassia Nogueira Barros, Polyanna de Freitas Silva, Roberta Aguiar de Souza Araujo
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Resumo

Este estudo foi conduzido para abordar a importância e o fortalecimento do cuidado farmacêutico nos serviços do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do Distrito Federal (CEAF-DF). Os objetivos principais foram descrever os serviços clínicos realizados, implementar serviços para qualificar o cuidado farmacêutico e contribuir para a melhoria da saúde dos pacientes e para a racionalização de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um relato de experiência. A pesquisa foi iniciada com um projeto-piloto de reestruturação do protocolo de atendimento farmacêutico, começando em dezembro de 2023. Foram utilizadas prescrições farmacêuticas e o sistema de prontuário eletrônico Trackcare para documentar os atendimentos e as terapias farmacológicas e não farmacológicas, além de outras intervenções relativas ao cuidado à saúde do paciente disponibilizadas pelo Ministério da Saúde (MS) e Conselho Federal de Farmácia (CFF). Também foram empregadas pesquisas literárias e ferramentas de apoio à tomada de decisões, como sites de interação medicamentosa e orientações baseadas em evidências científicas, além de materiais educativos sobre a doença e a farmacoterapia. O CEAF possui um elenco voltado ao tratamento de condições clínicas mais complexas ou menos prevalentes comparadas às do componente básico. Em 2019, observou-se uma mudança nos serviços clínicos das unidades do CEAF-DF, motivada pela necessidade de modificação do processo de cuidado ao paciente conforme observado pelo Ministério da Saúde. Desde então, houve um intenso trabalho da gestão para garantir que essas mudanças fossem implementadas e efetivas, como a educação continuada mensal para a equipe, baseada em evidências científicas. O recente aumento no número de servidores foi crucial para que os farmacêuticos pudessem desempenhar serviços clínicos durante sua rotina de trabalho. Assim, o farmacêutico clínico nessas unidades ganhou espaço para atuar promovendo uma escuta qualificada, cuidado, segurança e educação em saúde, direcionando condutas, estimulando a autonomia e tornando o indivíduo protagonista do seu tratamento, visando a manutenção ou restauração da qualidade de vida e a melhoria dos desfechos clínicos resultantes do uso de medicamentos desse componente. O farmacêutico, como profissional de saúde do SUS, pode contribuir significativamente em diversos aspectos do cuidado ao paciente. Observou-se que a mudança na atuação do farmacêutico teve um impacto positivo na compreensão do paciente quanto à doença e ao tratamento, na melhora da adesão à farmacoterapia, na confiança dos usuários do serviço público nos estabelecimentos de saúde e nos profissionais, e no monitoramento das reações adversas aos medicamentos. "Declaramos não haver conflitos de interesse". Apoio e agradecimento à Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) SES-DF; Laboratório de evidência e estudos farmacêuticos (LEFAR) Universidade de Brasília (UnB).

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Farmacêuticos clínicos, Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência, Cuidado FarSistema Único de Saúde (SUS)., Relações Farmacêutico-Paciente

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.039 CUIDADO INTEGRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM SAÚDE MENTAL NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFBA

Amanda Planzo Fernandes, Victoria Gomes Martins, Kleyman Rodrigues Magalhães, Nickoly Gabrielli Ramos Santos, Renata Gonçalves Silva, Max Denisson Maurício Viana
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo

Transtornos Mentais Comuns (TMCs), como ansiedade e depressão, apresentam prevalência mundial crescente. Estas condições se configuram entre as mais observadas entre os pacientes assistidos pela Farmácia Universitária da UFBA (FarmaUni-UFBA). As intervenções farmacêuticas realizadas pela equipe têm proporcionado prognósticos favoráveis nesse nicho de pacientes O presente estudo objetivou relatar as experiências dessas ações no âmbito dos TMCs. Trata-se de um relato de experiência descritivo, retrospectivo (CEP-UFBA nº 4.756.998/2020), realizado pela equipe da FarmaUni-UFBA, Salvador, Bahia, Brasil, entre junho de 2023 e abril de 2024. As consultas, baseadas no Caderno 2 do Ministério da Saúde, abordava informações sobre histórico medicamentoso pregresso e atual, hábitos de vida, histórico familiar e vida, além da escuta ativa voltada ao cuidado holístico/integrativo do indivíduo. Entre as principais intervenções incluíram: prescrições de florais de Bach, psicobióticos, orientações sobre modificações no estilo de vida, rastreamento do nível do acometimento do TMC, envio periódico de lembretes de saúde por meio do WhatsApp e encaminhamento para serviços de psicoterapia ou para psiquiatria para revisão de farmacoterapia. Durante a vivência do projeto foi possível observar desfechos positivos frente às intervenções farmacêuticas na saúde integral do indivíduo. Foram observadas reduções significativas de escalas psicométricas, redução de efeitos adversos, relatos de maior adesão por maior entendimento da farmacoterapia, melhoras de queixas psicossomáticas e/ou fisiopatológicas. No contexto da prescrição dos florais, as essências foram selecionadas com base nas características emocionais e comportamentais observadas ao longo do acompanhamento, sendo as mais frequentes: Rescue Remedy, Cerato, Wild Oat, White Chestnut e Agrimony. As prescrições de psicobióticos incluíram Lactobacillus reuteri, L. helveticus, Bifidobacterium longum, GABA e taurina. Esta associação foi realizada frente aos benefícios já descritos sobre a saúde intestinal e sua relação na promoção da saúde mental mediada pelo eixo intestino-cérebro. GABA e taurina, em baixas doses, foram empregados visando a redução das queixas fisiopatológicas. O envio semanal dos lembretes de saúde, que reuniam as orientações e acordos entre paciente-farmacêutico para o retorno, favoreceu a melhora da adesão e fomentou o autocuidado apoiado/assistido. Frente aos resultados favoráveis, ainda foi possível observar maior procura dos serviços farmacêuticos pela população que enalteceram a relevância deste profissional centrado no cuidado do indivíduo e não na doença ou medicamento. A abordagem farmacêutica centrada no cuidado individualizado, descrita neste relato, demonstrou contribuir positivamente para prognósticos favoráveis. Esses achados reforçam e espelham a relevância do farmacêutico no âmbito da saúde mental. Declaramos não haver conflitos de interesse. PROEXT-UFBA, no âmbito dos editais PIBIEX2023-2024 e PAEX2023;

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico Baseado em Evidência, Cuidado em Saúde, Distúrbios Mentais, Indicações Terapêuticas

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.040 CAN PHARMACEUTICAL CARE IMPROVE MEDICATION ADHERENCE IN THE ELDERLY? AN OVERVIEW OF SYSTEMATIC REVIEWS

Geovanna Leite Ribeiro de Andrade, Rebeca Soares Dutra de Sousa, Emilly Eduarda Pereira Silva, Ana Samara Morais de Azevedo, Vinícius Soares Ribeiro, Ana Carolina Melchiors, Walleri Christini Torelli Reis, Thais Teles de Souza
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

Population aging and the increase in chronic condition shave led to the use of multiple medications by the elderly, raising the risk of poor adherence to therapy and negative health outcomes, such as increased mortality. This study aimed to assess the impact of Pharmaceutical Care services on medication adherence in the elderly. A Systematic Review was meticulously conducted following PRISMA guidelines, covering the PubMed/MEDLINE, Scopus, Scielo, and Google Scholar databases in September 2022, with an updated search performed in March 2024. This review concentrated on Systematic Reviews evaluating the impact of pharmacist-led clinical services on medication adherence among the elderly. To qualify for inclusion, studies had to be systematic reviews, involve pharmacist-led interventions, and assess medication adherence as a primary outcome. The review protocol was registered with PROSPERO (CRD42021245152). Methodological rigor was maintained by following Cochrane Collaboration recommendations, and a thorough data synthesis was executed. Statistical analyses were conducted to assess the significance and robustness of the findings. Of the 2,343 publications identified, Five systematic reviews met the eligibility criteria. The studies were published between 2008 and 2022 in English and included 103 primary studies, of which 101 investigated pharmacist-led interventions, with a total sample of 58,884 participants. Four reviews found significant differences in medication adherence, with 14 trials showing that 50% of the studies reported significant positive results, 29% reported positive but non-significantresults, and 31% showed no effect. One review included four randomized clinical trials and one data base study, involving 981 participants, with a Standardized Mean Difference (SMD) of 0.78, indicating a large effect size despite high variability. Another study observed greater adherence in the intervention group (15.2% vs. 12.2%, P = 0.028). Two additional studies showed increased adherence in one, while the other found no significant differences between the groups. Pharmaceutical interventions have demonstrated efficacy in improving medication adherence in the elderly, contributing to better clinical outcomes and reducing risks associated within appropriate medication use. The implementation of strategies such as continuous follow-up and organizational tools hás shown promise. Further studies are needed to adapt these practices to different health care contexts, especially in Brazil. Declaramos não haver conflito de interesse. This work was funded by the PublicCall n. 03 Produtividade em Pesquisa PROPESQ/PRPG/UFPB grant n. PVG13351-2020

Palavras-chave: Systematic review, Pharmaceutical care, Medication adherence, Health Services for the Aged

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.041 CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA: FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Chriscia Jamilly Pinto de Sousa, Nivea Silva Malcher, Jocileide de Sousa Gomes, Ana Cristina Lo Prete, Ingrid Silva de Oliveira, Claudia Dzimidas Haber, Juliana Siqueira de Oliveira, Úrsula Mara Moreira da Silva Araújo
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

Resumo

A Conciliação Medicamentosa (CM) é o processo que consiste na elaboração de uma lista de medicamentos utilizados pelo paciente antes da internação hospitalar, bem como na coleta de informações clínicas relevantes ao longo de seu tratamento. Por meio dessa prática, o farmacêutico contribui para a continuidade segura e eficaz da terapia medicamentosa, identificando discrepâncias e prevenindo erros relacionados ao uso de medicamentos nas transições de cuidado. Este trabalho tem como objetivo analisar as intervenções farmacêuticas (IFs) realizadas durante o processo de CM na unidade de clínica médica de um hospital público do estado do Pará. Foi conduzido um estudo observacional, descritivo e quantitativo, no qual foram analisadas as IFs durante o processo de Conciliação Medicamentosa realizada na unidade da Clínica Médica de um hospital de referência em cardiologia, nefrologia e psiquiatria no estado do Pará, no período de outubro/2023 a março/2024. Os dados foram extraídos do "Indicador de Gestão do Serviço de Farmácia", com autorização para divulgação pela coordenação do serviço de farmácia hospitalar do referido hospital. É válido ressaltar que não houve acesso a nenhuma dado sensível de pacientes de forma individualizada, apenas dados já tabulados utilizados para gerenciamento do serviço a fim de promover a qualidade e segurança do paciente. Dos 518 pacientes internados, 84% (n = 435) faziam uso de medicamentos contínuos antes da internação e foram elegíveis para a realização da CM. Em 28% (n = 145) das CMs, houve necessidade de IFs, distribuídas da seguinte forma: 48,2% (n = 70) suspensão de medicamento para evitar duplicidade terapêutica; 24,2% (n = 35) modificação da farmacoterapia anteriormente prescrita para adequação à padronização do hospital; 16,5% (n = 24) adição de terapia após revisão da lista de medicamentos de uso contínuo; 11,1% (n = 16) modificação de horário de administração de medicamentos. O processo de CM contribuiu para a redução de erros de medicação, melhoria na gestão de recursos/insumos e potencialização de desfechos clínicos positivos, reforçando a necessidade de sua ampliação para as demais clínicas do hospital. Os dados reforçam a relevância da CM na promoção da segurança do paciente e na otimização da terapia medicamentosa. O farmacêutico clínico, ao atuar de forma interdisciplinar, garante a continuidade e a adequação da prescrição durante as transições de cuidado. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Prática Farmacêutica Baseada em Evidências, Reconciliação Medicamentosa, Serviço de Farmácia Hospitalar

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.042 CUIDADO FARMACÊUTICO EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Helen Raynara Dantas, Patricia Trindade Costa, Ivonete Batista de Araújo

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Resumo

A participação do farmacêutico nas farmácias comunitárias é uma alternativa eficiente para controlar a evolução do paciente diabético e a sua integração em programas multiprofissionais contribuirá para a melhora do acompanhamento destes pacientes. O presente estudo visa avaliar o impacto do cuidado farmacêutico no acompanhamento de pacientes diabéticos tipo 2, em farmácias comunitárias. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, uni-cego com 100 pacientes, sendo de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 30 anos, em uso de hipoglicemiantes orais com adição ou não de insulina e foram acompanhados por 6 meses. Este estudo foi aprovado pelo o comitê de ética nº 0166.0.133.000-08 e registrado no Clinical Trials.gov nº NCT01580904. Os pacientes do grupo controle receberam o tratamento convencional e os de intervenção receberam o acompanhamento do farmacêutico incluindo intervenções aos problemas relacionados aos medicamentos. Os desfechos primários foram os valores da hemoglobina glicada, glicose basal e um questionário de qualidade de vida denominado de Diabetes Quality of Life Measure (DQOL) - Brasil; e como desfechos secundários as dosagens dos triglicérides, colesterol total e frações, e a satisfação do usuário com o serviço prestado. Totalizaram o estudo 89 pacientes, deste 47 (intervenção) e 42 (controle). Durante o acompanhamento 95,7% (45) dos pacientes no grupo intervenção apresentaram PRM, perfazendo um total de 141, com uma média de 3 eventos por paciente, ocorrendo uma resolutividade de 61,7% (87). A categoria que mais apresentou PRM foi a de efetividade com 34,1% (48) e a classe farmacológica mais utilizada foi a dos hipoglicemiantes orais com 35%. As variáveis de desfechos primários como hemoglobina glicada e a glicose basal não apresentaram valores significantes quando comparadas o fim e o início de cada uma nos grupos de intervenção e controle considerando um $p<0,05$, mas o questionário de qualidade de vida DQOL–Brasil apresentou resultados significantes para um $p=0,000$. Os desfechos secundários, com exceção da satisfação do usuário, não apresentaram valores estatisticamente significantes quando comparados o fim com o inicial nos grupos de intervenção e controle. Concluímos que as modificações das variáveis clínicas não apresentaram valores significativos no controle da enfermidade e comorbidades, enquanto que na avaliação da qualidade de vida os pacientes melhoraram e afirmaram ficar satisfeitos ao final do acompanhamento. Portanto, a intervenção farmacêutica é uma atividade necessária, e a prática do cuidado farmacêutico trará benefícios com sustentabilidade para os pacientes se houver uma efetiva integração do farmacêutico numa equipe multiprofissional de saúde. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Pharmaceutical Care, Diabetes Mellitus, Communitty Pharmacy Service

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.043 CUIDADO FARMACÊUTICO: UMA EXPERIÊNCIA PARA ALÉM DO CONSULTÓRIO CLÍNICO

Rodrigo Faria da Silva
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMO DE MINAS

Resumo

O farmacêutico do município de Carmo de Minas iniciou no ano de 2023a implantação do Cuidado Farmacêutico junto à atenção básica com consequente início aos atendimentos clínicos dos pacientes referenciados pela enfermeira e médica da Unidade Básica de Saúde do PSF V Santo Antônio, buscando uma abordagem centrada no paciente e acompanhamento farmacoterapêutico. Aproveitando os resultados de hemoglobina glicada, advindo do cumprimento do indicador nº 07 do programa Previne Brasil (2022) como levantamento epidemiológico e também motivação para o início do projeto, o público alvo definido para os atendimentos eram pacientes diabéticos. Estima-se que mais de dois terços dos pacientes diabéticos no Brasil apresentam descontrole glicêmico, conforme ratifica SOUZA (2020), que encontrou 70,2% descompensados em uma pesquisa no sudoeste da Bahia. Como estratégia, o trabalho aborda a prevenção das complicações crônicas, buscando atingir a meta de hemoglobina glicada ≤ 7,0%, entender se existe falha terapêutica devido a problemas relacionados à farmacoterapia e estimular práticas necessárias à mudança no estilo de vida e alimentar. O objetivo geral foi implantar o cuidado farmacêutico na atenção básica promovendo uma abordagem transdisciplinar junto à equipe de saúde. Como objetivos específicos foi promover medidas de educação em saúde relacionada ao Cuidado Farmacêutico aos pacientes diabéticos; identificar Problemas Relacionados à Farmacoterapia (PRF); prevenir complicações crônicas devido ao descontrole glicêmico; promover um ambiente de cuidado e apoio ao paciente diabético; criar vínculo entre a assistência farmacêutica e atenção básica para além das prescrições. O projeto cuja abordagem inicial era o Cuidado Farmacêutico por meio de consultas clínicas, tomou dimensões ainda maiores, com a criação de um grupo de apoio ao paciente diabético bem como um grupo de caminhada orientada. Esta demanda surgiu da necessidade de tentar por meio de informações e atividade, mudar hábitos que prejudicam o controle glicêmico. Inicialmente, com o objetivo de fomentar o vínculo entre assistência farmacêutica e atenção básica, foram realizadas reuniões de matriciamento, com apresentação dos objetivos à equipe de saúde bem como definir fluxo de referenciamento e contrareferenciamento dos pacientes junto à enfermeira, médica, nutricionista e psicólogo. Os atendimentos tiveram como foco os pacientes diabéticos (DM1 e DM2), uma vez que resultados de hemoglobina glicada oriundos do cumprimento do indicador nº 07 do programa Previne Brasil (2022), demonstrou muitos diabéticos com descontrole glicêmico. Portanto, diante deste retrato epidemiológico, o farmacêutico iniciou os atendimentos, com a organização da agenda realizada pela enfermeira da unidade e todo o registro da consulta registrado junto ao Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Utilizando-se do método clínico centrado na pessoa, o farmacêutico em sua abordagem, procurou entender o motivo do descontrole destes pacientes, uma vez que estavam sendo assistidos pela atenção básica, passando por consultas médicas, realizando seus exames, retirando suas medicações na farmácia básica municipal e recebendo os insumos, quando necessários, para o automonitoramento da glicemia. Pensando em oferecer educação em saúde e promover um ambiente de convivência e autocuidado foi criado junto com a médica, nutricionista e fisioterapeuta um

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

grupo de apoio ao diabético com reuniões mensais, e um grupo de caminhada orientada duas vezes na semana. Os atendimentos revelaram que 100% dos pacientes atendidos (referenciados) apresentavam descontrole glicêmico com resultados de hemoglobina glicada ≥7,0%. Nestes pacientes foi identificada uma média de dois problemas relacionados à farmacoterapia sendo os mais comuns: a omissão de doses involuntária da medicação e redução da dose (concentração) do medicamento prescrito. Com relação às intervenções farmacêuticas mais prevalentes temos o aconselhamento sobre tratamento, aconselhamento sobre a condição de saúde e encaminhamento ao nutricionista. As reuniões do grupo de apoio ao diabetes tiveram um papel fundamental ao fomentar o autocuidado por meio de palestras realizadas pelo farmacêutico e também outros profissionais convidados, além de se tornar um espaço de troca de experiência entre pacientes e momento em que aqueles que conseguem reduções de sua hemoglobina glicada recebem um certificado e uma medalha simbólica pelo esforço. Com o apoio da gestão municipal foi realizado um mutirão de coleta de hemoglobina glicada para mensurar os resultados do trabalho. Dos 33 pacientes em descontrole que possuíam exames anteriores realizados, 19 (57%) conseguiram uma redução média 15,26% de sua hemoglobina glicada, 02 atingiram a meta ≤ 7,0%, e 01 conseguiu sair de um resultado de 11,4% para 5,4%. Por fim é importante ressaltar o resultado obtido com o grupo de caminhada orientado por fisioterapeuta, que hoje tirou do sedentarismo 20 pacientes diabéticos. A implantação do Cuidado Farmacêutico na Unidade Básica de Saúde do PSF V Santo Antônio no município de Carmo de Minas foi além da oferta de um serviço de atendimento clínico realizado pelo profissional farmacêutico. Diante das consultas realizadas, percebeu-se a necessidade de uma atenção diferenciada aos pacientes diabéticos, que se apresentavam em descontrole glicêmico e também carentes em informações quanto a suas condições crônicas. Ao se agregar um trabalho educativo ofertado por meio de reuniões em grupo e o grupo de caminhada orientada aos atendimentos clínicos farmacêutico, percebeu-se um maior envolvimento dos pacientes, que puderam sentir que não estão sozinhos no desafio de se construir hábitos necessários a manutenção de um bom controle glicêmico. A experiência vem demonstrando que o trabalho construído de Cuidado Farmacêutico que tomou dimensões para além do consultório clínico, envolveu toda a equipe de saúde da unidade em ações que despertaram nos pacientes diabéticos a consciência do autocuidado, revertendo problemas como adesão à farmacoterapia e criando um ambiente de acolhimento e referência de cuidado ao paciente diabético. Declaro não existir conflito de interesse.

Palavras-chave: Atenção Básica, Cuidado Farmacêutico, Diabetes.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.044 DESENVOLVIMENTO DE UM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO FRENTE AO CUIDADO EM SAÚDE COM A COMUNIDADE DE UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

Renan Venancio Ferreira Lopes, Luiz Gonzaga de Oliveira Lima Neto, Marlon Luan Sousa Dos Santos, Fabíola Beatriz Oliveira Lopes, Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro, Marcos Valério Santos da Silva, Rogério Valois Laurentino
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

Sabe-se que o consultório farmacêutico é um cenário de atuação oriundo das atribuições clínicas, as quais visam proporcionar o cuidado individualizado pelos serviços farmacêuticos. Diante disso, desenvolve-se um consultório em uma Organização Não Governamental (ONG) de Belém do Pará, implementado para rastreabilizar as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT`s), com ênfase na Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e na Diabetes Mellitus (DM). Frente ao exposto, analisa-se esse desenvolvimento. Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo-quantitativo observacional transversal, realizado após os primeiros meses de atividades do consultório, a partir do mês de setembro de 2023 a março de 2024. A ONG cedeu uma sala para a realização das consultas, as quais utilizam a ficha de atendimento conforme o modelo disponibilizado no portal gov.br, com adaptações, como: relação com a ONG, histórico familiar de DCNT`s, medidas antropométricas, hábitos, e avaliação da farmacoterapia. O fluxo do consultório se dá por agendamentos com retorno conforme a avaliação de hábitos e estilos de vida, assim, aqueles que apresentarem alterações nos valores da pressão arterial e glicemia capilar, devem retornar devido à dificuldade de acesso a esses serviços. 35 indivíduos acessaram o consultório, sendo 30 funcionários da ONG, e 05 membros da comunidade. Desses, 27 indivíduos são do gênero feminino, e 08 masculino. Outrossim, identificou-se que 16 possuíam limitações visuais, 02 na audição, 01 na fala e 16 sem limitação. Dado as limitações, adaptaram-se os atendimentos e as orientações, também foram realizados encaminhamentos de 03 usuários à Unidade Básica de Saúde (UBS), para a conclusão diagnóstica, visto que, os resultados dos serviços clínicos eram condizentes com uma possível DCNT, após isso, esse usuário retorna ao consultório para receber as orientações, assim proporcionando o sucesso terapêutico. Após os primeiros meses de atividade, a ONG avaliou a atividade como “necessária e um ganho para a comunidade” e ressaltou a surpresa em “saber que o profissional farmacêutico atuar nesses protocolos clínicos”, uma vez que melhorou os hábitos alimentares e práticas de exercícios físicos, tendo como lições aprendidas a habilidade de adaptação às necessidades da comunidade, além disso, como dificuldades aponta-se a carência de recursos, haja vista que as atividades são voluntárias. Prospecta-se a submissão para aprovação de recursos, e aspectos éticos. Conclui-se que, a proposta do consultório farmacêutico trouxe benefícios em saúde para a comunidade da ONG, a qual após serem contemplados com serviços clínicos e orientações, permitiram-se uma readequação de hábitos em saúde, como por exemplo a adequação ao horário das alimentações, o maior consumo de água, e a auto-segurança quanto ao manejo da farmacoterapia. Ademais, proporcionou-se um novo olhar ao farmacêutico, que antes visto como um profissional “restrito” à venda de medicamentos, passou a ser reconhecido pela comunidade como um profissional de referência e porta de entrada no cuidado em saúde. Declaramos não haver conflito de interesse.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Farmacêutico, Atribuição, Consultório, Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.045 DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PACIENTES EM USO DE RISDIPLAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Soares Carvalho, Matheus de Sousa Nobre, Maria de Fátima Menezes Azevedo, Maria Zenaide Matos Albuquerque, Antônia Adriana Taveira de Sousa
HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN

Resumo

A Atrofia Muscular Espinhal (AME)é uma doença rara, degenerativa, passada de pais para filhos e que interfere na capacidade do corpo de produzir uma proteína essencial para a sobrevivência dos neurônios motores. Para exemplificar as boas práticas no armazenamento de medicamentos destinados ao tratamento da Atrofia Muscular Espinhal (AME), o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência na implementação de Folder educativo para pacientes em uso de Risdiplam. Relato de experiência dos farmacêuticos da farmácia ambulatorial do Hospital Infantil Albert Sabin, que, entre os meses de agosto e setembro de 2023, conduziram a elaboração e implementação de material educativo. A escolha desse período foi fundamentada na necessidade emergente de otimizar a orientação dos pacientes em uso de Risdiplam, medicamento incorporado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS). O fôlder desenvolvido, consta as informações sobre transporte, armazenamento, considerando que o medicamento é termolábil. Após a elaboração do fôlder , iniciou-se a distribuição no momento da dispensação, com a orientação farmacêutica. Receberam orientação farmacêutica concomitante com os fôlderes informativos em uso de Risdiplam, 12 pacientes. Observou-se que a experiência foi enriquecedora tanto para os farmacêuticos quanto para os pacientes. Para os profissionais farmacêuticos, o processo de elaboração e implementação do material educativo proporcionou uma oportunidade valiosa de aprofundamento nos estudos sobre o medicamento Risdiplam. Esse aprimoramento do conhecimento contribuí para uma prática segura na orientação dos pacientes. Por outro lado, os pacientes beneficiaram-se de explicações detalhadas e de fácil compreensão sobre o transporte e armazenamento do medicamento, o que traduz em maior segurança e efetividade no tratamento da AME. Portanto, o presente relato de experiência destaca a relevância do papel do farmacêutico no cuidado farmacêutico, especialmente no manejo de medicamentos de alto custo e complexidade, como o Risdiplam. A elaboração e implementação do material educativo evidenciam a responsabilidade do farmacêutico em garantir que pacientes e suas famílias recebam orientações claras e precisas sobre o uso e armazenamento adequado desses medicamentos. Este papel não apenas reforça a segurança e a efetividade dos tratamentos, mas também sublinha a importância do conhecimento técnico-científico e da educação continuada na prática profissional. Assim, o farmacêutico se posiciona como um elemento essencial na cadeia de cuidados, assegurando que os tratamentos sejam realizados com o máximo de segurança e efetividade. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Atrofia Muscular Espinhal, Educação em Saúde, Farmacêutico.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.046 DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA EM INDIVÍDUOS OBESOS MÓRBIDOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PÚBLICO DE OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA

Aline Lucia Mussulim, Rose Meire Costa, Allan Cezar Faria Araujo, Ligiane de Lourdes Silva, Daniela Ferreira Miyata de Oliveira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é um problema de saúde crescente, frequentemente associada ao sobrepeso e à obesidade. O diagnóstico preciso e precoce da DHGNA permite um acompanhamento mais próximo e a implementação de medidas de controle efetivas. O objetivo do estudo foi avaliar a presença e a gravidade de anormalidades hepáticas relacionadas à DHGNA em indivíduos obesos mórbidos atendidos em um serviço de obesidade e cirurgia bariátrica (SOCB). Trata-se de um estudo transversal descritivo, que incluiu 23 indivíduos com índice de massa corpórea (IMC) igual ou maior que 40,0 kg/m2 em tratamento clínico no SOCB de um hospital universitário público. Foi realizado o score de Fibrose de 4 variáveis (FIB-4), calculados através de uma fórmula que inclui os dados laboratoriais: transaminases, alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST); plaquetas e idade. Foram selecionados para a coleta de dados pacientes com idade acima de 35 anos, baseado nos valores de referências disponíveis em literatura.O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 2.770.302/2018. A amostra foi composta por 82,61% pelo gênero feminino. Os pacientes possuem uma média de idade de 45 anos, (Desvio Padrão ± 5,29) para essa faixa etária de pacientes entre 35 e 65 anos a referência de interpretação é de: <1,3 - ausência de fibrose avançada; 1,3 – 2,67 – indeterminado; >2,67 - presença de fibrose avançada. Os resultados obtidos variaram de 0,52 a 1,33. Onze pacientes apresentaram resultados de 0,52 a 0,78; Nove pacientes de 0,79 a 1,05 e três pacientes de 1,06 a 1,33. Um paciente apresentou resultado indeterminado, que indica que este paciente necessita de exames complementares para um diagnóstico. Nenhum paciente apresentou resultados que indicam fibrose avançada, dos 22 pacientes resultaram em ausência de fibrose avançada, 6 destes fazem uso de medicação que podem controlar os níveis do score, medicação como Sinvastatina, Metformina e Levotiroxina. Os indivíduos estudados apresentaram baixo risco de fibrose hepática, mesmo com a baixa prevalência, os riscos estão presentes, pois a obesidade é um fator de risco importante para o desenvolvimento da DHGNA. O uso de um rastreador não invasivo, de baixo custo, de fácil aplicação e alta acurácia, auxilia no diagnóstico precoce, reduz os custos adicionais de exames invasivos e colabora na avaliação global do paciente. Assim, como direciona as orientações e condutas clínicas, e um caminho que o farmacêutico pode colaborar no rastreamento em saúde. declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Hepatopatia Gordurosa não Alcoólica; obesidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.047 DRUG-RELATED PROBLEMS IN ELDERLY POPULATION OF TWO MUNICIPALITIES IN MINAS GERAIS DURING THE FIRST YEAR OF THE PANDEMIC

Isamara Buback Abreu Goes, Waléria de Paula, Adriana Lúcia Meireles, George Luiz Lins Machado-Coelho, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Resumo

The elderly population is characterized by a high prevalence of morbidities and chronic medication use, as well as other conditions that predispose individuals to occurrence of drug-related problems (DRPs)1,2. The COVID-19 pandemic has had a significant impact on lifestyle and healthcare. However, studies of drug utilization during this period are still scarce, particularly in Brazil. This study examined the DRPs in elderly during the first year of pandemic. This is a cross-sectional study developed on data obtained from a population-based epidemiological household survey conducted between October and December 2020 in the urban area of the municipalities of Ouro Preto and Mariana, Minas Gerais3. The study population consisted of older adults (≥65 years) and above who reported using medication. The variables of interest were the use of potentially inappropriate medication by the elderly (PIM) according to AGS Beers Criteria 2019, polypharmacy and self-medication. A variety of sociodemographic characteristics and lifestyle habits were employed as explanatory factors. Descriptive analyses were performed using frequency distributions, with 95%CI. The study was approved by the Research Ethics Committee [32815620.0.1001.5149]. The study included 308 participants (73.21±6.58 years) and 92.49% (95%CI 84.87-94.63) self-reported medicines use. A total of 924 medicines were reported, 3.19 (medicines/person). DRPs represents a significant concern in healthcare elderly because can contribute to the occurrence of adverse event and the overall prevalence of DRPs was 44.76% (95%CI 34.53-55.44). In the non-literate population, a relation was observed for all DRPs [PIM:79.43%; 95%CI 37.97-96.06; p=0.005]; [Polypharmacy:84.12%; 95%CI 38.89-97.78; p=0.002]; [Self-medication:62.14%; 95%CI 15.36-93.69; p=0.001]. The use of PIMs was reported by 29.03% (95%CI 20.64-39.15), with 16.15% (95%CI 3.96-47.4) starting during the pandemic. Polypharmacy was present in 27.04% (95%CI 17.94-38.6) and more than half utilized PIM (53.86%; 95%CI 32.26-74.09; p=0.005). 10.59% (95%CI 4.74-22.0) was reported self-medication, 62.45% (95%CI 27.49-88.8; p=0.042) using PIMs and showing significant correlation with non-adherence to social distancing (42.13%; 95%CI 9.56-83.37; p=0.007). The population-based study identified DRPs that contributed to a reduction in the safety of pharmacotherapy for the elderly population during the initial year of the pandemic. The process of medication use by the elderly is complex and transdisciplinary action and pharmaceutical care are essential for the construction of safe pharmacotherapeutic plans. We declare no conflicts of interest.
The authors would like to thank the Federal University of Ouro Preto (UFOP), the Postgraduate Programme in Pharmaceutical Sciences (PPG CiPharma), the Municipal Health Departments of Ouro Preto and Mariana and the Research and Teaching Group in Nutrition and Collective Health at UFOP. This work was carried out with support from CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil. This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) [Financing code 001].

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Drug use, Elderly, Patient Safety, Covid-19

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.048 DRUG-FOOD INTERACTIONS: A GUIDE FOR CONCEALMENT OF SOLID ORAL DOSAGE FORMS FOR PATIENTS WITH SWALLOWING DIFFICULTIES

Carolina Justus Buhrer Ferreira-Neto, Gabrielly de Oliveira Ayres, Nicole Ribeiro, Gerusa Clazer Halila Possagno, Arcelio Benetoli
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Resumo

Modified or whole solid oral dosage forms (SODFs) are administered concealed to foods to help patients with swallowing difficulties take them. However, foods can interfere with the drug's absorption or biotransformation, and pharmacological effects. This study aimed to develop a guide for drug-food interactions to conceal SODFs for patients with swallowing difficulties. This study was designed as a narrative review using the UptoDate® electronic database, Drugbank Online® and Drugs.com® platforms and medication leaflets. SODFs from the Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) 2022 were included. The data was collected by two independent reviewers. A third reviewer adjusted and tabulated the collected data using the Microsoft Word®. The data retrieved were categorized in the following columns: i) generic name of the drug; ii) concentration and composition of the SODF; iii) type of SODF; iv) chemical therapeutic anatomical (ATC) code; v) administration of SODFs and food ('with or without', 'with', 'without'); vi) specific drug-food interactions (pharmacokinetics and pharmacodynamics). Four-hundred-sixteen SODFs were analyzed. Recommendations on administration of these SODFs and food consumption were: 'with or without' (45.9%;191); 'with' (42.1%;175); 'without' (9.6%; 40) [1 hour before or 2 hours after (5.3%;22) and 30 minutes before (4.3%;18)]. Information from the consulted sources was not found for 2.4% (10/416) of the SODFs. One-hundred interactions with specific foods were observed, of which: i) pharmacokinetics (90.0%): reduction absorption (33.0%) [(Calcium-rich foods (17.0%), high-protein foods (5.0%), high-fiber foods (11.0%)]; increasing absorption (19.0%) [(high-fat foods (17.0%), high-protein foods (2.0%)] and reduction biotransformation [grapefruit (38.0%)]; ii) pharmacodynamics (10.0%): tyramine-rich foods (8.0%) and vitamin K-rich foods (2.0%). The 'without food' recommendation was not frequent; however, it was indicated as clinically relevant for the consulted sources. Among pharmacokinetic interactions with specific foods, Calcium-rich foods were frequent. This is a relevant result because dairy products are usually used as food vehicles, according to observational studies of practices about concealing SODFs. Information not available from the consulted sources, although not frequent, can limit the scoping of the results. A guide about drug-food interactions to conceal SODFs for patients with swallowing difficulties was developed. For most SODFs analyzed, administration with food is possible and even recommended for many of them. However, it is crucial to address the potential for food to reduce bioavailability and lower serum drug levels. Future research will be carried out to expand information on administration and modification of SODFs from the Rename for patients with swallowing difficulties. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions, Food-Drug Interactions, Administration, Oral, Deglutition Disorders, Drug Utilization

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.049 EFEITOS DO USO INDISCRIMINADO DE OZEMPIC® (Semaglutida) PARA PERDA DE PESO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Naraci Santos de Freitas Felix, Roseane Silva de Souza, Wellington Oliveira Ribeiro, Gislaine Michele Cadena da Costa, Naraci Santos de Freitas Félix
SECRETÁRIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA

Resumo

O Ozempic, um medicamento prescrito para o tratamento do diabetes tipo 2, tem ganhado popularidade devido ao seu efeito na promoção da perda de peso. Porém, o uso indiscriminado desse medicamento para emagrecimento, muitas vezes motivado pela busca por resultados rápidos e sem a necessidade de grande esforço físico levanta preocupações devido aos potenciais efeitos adversos. Nesse sentido, esta revisão sistemática objetivou analisar os estudos existentes sobre o uso do Ozempic como instrumento de emagrecimento, com foco na segurança, eficácia e impacto a longo prazo na saúde dos usuários. Para essa revisão sistemática foram consultadas bases de dados como: BVS, LILACS, SciELO, Google Acadêmico e PubMed, focando em artigos completos em português, inglês e espanhol, entre 2021 e 2024. Destaca-se que o levantamento de dados científicos, bem como, a sistematização das informações tem sua origem em produções científicas publicadas desses anos. Os critérios de inclusão compreenderam estudos clínicos, revisões e meta-análises que investigaram o uso do Ozempic para emagrecimento em adultos não diabéticos. Estudos com metodologia inadequada, amostras pequenas ou que não incluíram uma análise dos efeitos adversos foram excluídos da revisão, garantindo assim rigor científico na seleção dos dados. A revisão incluiu 10 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados indicam que o Ozempic pode ser eficaz na promoção da perda de peso em indivíduos não diabéticos. No entanto, estudos tem demostrado que a utilização desse medicamento apresenta riscos tais como: possibilidade de hipoglicemia, distúrbios gastrointestinais como náuseas, reações cutâneas graves, na função renal, potencial aumento do risco de pancreatite além de potenciais efeitos colaterais cardiovasculares. Os resultados demostram que, embora o Ozempic possa ser uma ferramenta eficaz para a perda de peso, a utilização indiscriminada apresenta riscos substanciais à saúde, podendo levar a complicações graves. A utilização indiscriminada do Ozempic para emagrecimento, embora possa ser eficaz em alguns casos, como o emagrecimento, ocasiona riscos significativos à saúde, especialmente quando utilizado sem acompanhamento médico. Nesse sentido, é crucial que haja maior conscientização sobre os potenciais efeitos adversos, além disso, o estabelecimento de diretriz mais rigorosas para o uso seguro deste medicamento, sendo, portanto, necessário o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a segurança e eficácia desse medicamento no controle da obesidade. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Obesidade, Diabetes, Emagrecimento.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.050 EFEITOS E PERCEPÇÕES DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE CASTRO-PARANÁ

Salem de Cassia Deckij Kachinski, Arnaldo Zubioli, Najara Aparecida da Rosa Zanela Jörgensen
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Resumo

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus (DM) é uma das doenças mais prevalecentes. O estudo foi realizado devido à baixa concordância na terapêutica do diabetes mellitus tipo 2 (DM2) pelos usuários da Atenção Primária a Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS), com objetivos de identificar problemas no autocuidado, desenvolver manejo adequado, reduzir riscos e promover o serviço clínico farmacêutico junto às equipes de saúde. Métodos: Ensaio clínico quasi-experimental, iniciado recrutando pessoas acima de 40 anos em uso de insulinas e frequentadoras da Farmácia Básica Municipal Jeovah Ribeiro no município de Castro-Paraná com investigação em prontuário médico informatizado para participar de palestras sobre DM2. Após cada palestra foram selecionadas para primeira entrevista, com índices de glicose de jejum (GJ) ≥140mg/dl verificados em glicosímetro e/ou hemoglobina glicada (HbA1c) ≥7% analisadas em exames laboratoriais, de acordo com critérios de inclusão: em tratamento convencional; histórico dos medicamentos; após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e critérios de exclusão: que não compareceram a primeira entrevista; não realizaram exames físicos e laboratoriais. O cuidado farmacêutico acompanhou 36 pessoas; 10 com idades entre 40 e 59 anos e 26 entre 60 e 79 anos. O acompanhamento farmacoterapêutico (AFT) realizou intervenções na terapêutica medicamentosa, hábitos alimentares e atividades físicas, analisando resultados de HbA1c e GJ. As análises das variáveis utilizaram teste de Wilcoxon para dados pareados (p-valor<0,05), considerando tempos a cada três meses. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Parecer nº 5.022.525. Resultados e discussão: Análises da variável HbA1c mostrou (p<0,05) redução nas médias/medianas em comparação início e final de AFT. Diminuição da concentração da HbA1c em 26 (72,23%) pessoas: 12 (46,15%) alcançaram HbA1c abaixo de 7% e 14 (53,85%) tiveram reduções entre 0,1% a 3,6%. A GJ apresentou (p>0,05) aumento nas médias, porém redução nas medianas com decréscimo na concentração em mais de 50% dos casos do início ao final do AFT. Limitações metodológicas: potencial viés de seleção, possível mudança de comportamento e limitado número de pessoas. Porém teve efeito positivo na busca de conhecimento da doença, concordância no autocuidado e confiança no farmacêutico. Conclusão: Houve boa concordância no autocuidado do DM2 em 26 (72,23%) pessoas, 9 (25%) tiveram piora e 1 (2,77%) permaneceu estável. As 22 intervenções do farmacêutico junto aos prescritores para adequação da farmacoterapia teve 95,45% de concordância. O Cuidado farmacêutico inserido no SUS impacta na melhora do autocuidado das doenças crônicas e consequentemente reduz riscos. “Declaramos não haver conflito de interesse”.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde, Autocuidado, Diabetes mellitus tipo 2, Farmacêutico, Hemoglobina glicada

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.051 EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE SUBSTANCIAS PSICOATIVAS EM SANTA CATARINA

Andressa Suelen de Souza Palhano, Mariane Semke, Yara Maria da Silva Pires
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

Resumo

Os transtornos mentais afetam o pensamento, sentimento e o comportamento, é uma questão de saúde que gera preocupação crescente em todo o mundo, podendo ocasionar problemas de saúde, dificuldades sociais e prejuízos na qualidade de vida. A internação psiquiátrica busca tratar pacientes e tirá-los da crise, momento em que podem colocar a sua vida em risco ou a de outras pessoas. Substâncias psicoativas são comumente utilizadas para produzir alterações nas sensações, grau de consciência e estado emocional, entretanto, podem desencadear transtornos mentais e comportamentais, sintomas depressivos, ansiedade, transtorno da personalidade, dentre outros. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, exploratório, com dados de livre acesso do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Por ser coleta de dados de acesso aberto, não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) de acordo com a Resolução de número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Avaliou-se dados de internações por transtornos mentais e comportamentais em 2023 no estado de Santa Catarina, com foco nos causados por abuso de substâncias psicoativas. Foram considerados os indicadores: sexo, idade e raça. Em 2023, o Estado de SC registrou 3.646 internações por transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso de substâncias psicoativas (CID-10:F19), dentre os quais 74,32% (N=2.710) foram homens e 25,67% (N=936) mulheres. Estudos indicam que existe uma maior oferta de drogas recreativas entre homens. Deste total, 89,80% (N=3274) foram em caráter de urgência e 10,20% (N=372) eletivos. A faixa etária mais afetada foi de 20 a 29 anos, totalizando 1.142 casos e 30 a 39 anos com 1.057 casos. O uso indiscriminado gera gastos com tratamento médico e internação hospitalar, aumento dos índices de acidentes de trabalho, trânsito, violência urbana e de mortes prematuras. A macrorregião Grande Florianópolis registrou a internação de 1.009 casos, um volume significativo de 27,67% do total, possivelmente devido a densidade populacional, rede de serviços mais ampla ou mesmo a maior demanda de atendimentos. Estudos indicam fatores como disfuncionalidade familiar, condição de vulnerabilidade, baixo nível de escolaridade como fatores de risco para o desenvolvimento de dependência de substâncias psicoativas. Existe uma necessidade urgente de intervenções específicas e serviços de saúde mental adaptados às características demográficas e regionais. Tal realidade sugere a criação de políticas públicas, com foco na prevenção do uso de substâncias psicoativas.

Palavras-chave: Drogas de abuso, Internações Psiquiátricas, Psicofármacos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.052 ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victoria Gomes Martins, Amanda Planzo Fernandes, Kleyman Rodrigues Magalhães, Renata Gonçalves Silva, Nickoly Gabrielli Ramos Santos, Max Denisson Maurício Viana
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo

A síndrome metabólica (SM) compreende importantes comorbidades crônicas, cuja prevenção e manejo é fundamental para redução da morbimortalidade populacional. Nesse contexto, o cuidado farmacêutico, no âmbito da consulta farmacêutica, consiste numa estratégia de identificação, rastreamento e manejo de fatores relacionados, resultando em melhores desfechos em saúde. O presente estudo objetivou relatar as vivências no cenário de atendimento da Farmácia Universitária da UFBA (FarmaUni-UFBA) voltado à ocorrência da SM nos pacientes assistidos. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de caráter descritivo, qualitativo e retrospectivo (Aprovado pelo CEP UFBA nº 4.756.998/2020). Este relato foi baseado nas vivências e nos dados obtidos ao decorrer das consultas farmacêuticas da FarmaUni-UFBA que ocorreram no NEPAF (Núcleo de Estudo e Pesquisa em Assistência Farmacêutica), localizado na Faculdade de Farmácia da UFBA na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Foi contemplado o período entre agosto de 2023 a agosto de 2024, levando em consideração a alta frequência e relevância epidemiológica da SM entre os participantes cadastrados no projeto, no decurso da temporalidade escolhida. Durante a vigência do projeto, observou-se que aproximadamente 30% das condições de saúde referiam à SM. Diante desse dado, a equipe adotou uma abordagem ampla para o manejo adequado das alterações metabólicas. Entre as intervenções implementadas incluíram: verificação e incentivo à adesão e uso da farmacoterapia, principalmente dos anti-hipertensivos e hipolipemiantes, solicitação farmacêutica de exames para monitoramento farmacoterapêutico dos parâmetros metabólicos (glicemia em jejum, pós prandial, insulina, HOMA-IR, curva glicêmica, lipidograma, entre outros), além da realização de aferições de glicemia, pressão arterial ambulatorial e antropométricas de circunferências de cintura, abdômen e quadril e realização de bioimpedância, para coleta de dados como gordura visceral, percentagem de gordura corporal, entre outros. Também foram realizadas orientações sobre a importância da prática de atividades físicas, de alimentação mais saudável e redução de complicadores, como tabagismo e etilismo. Ainda, foram realizadas prescrições farmacêuticas de ativos como cassiolamina, faseolamina e fibras, voltadas à inibição da absorção de carboidratos e lipídeos. A vivência do projeto foi fundamental para constatar a importância multifacetada do farmacêutico no contexto da SM. Desde a anamnese à solicitação de exames, prescrição e realização de aferições, é um profissional cuja população assistida se mostrou comprometida aos acordos e retornos com prognósticos bastante favoráveis. Esse relato apoia e incentiva outros grupos de pesquisa e extensão a perpetuar as ações e assegurar essa devolutiva à população. Declaramos não haver conflitos de interesse. PROEXT-UFBA, Editais PIBIEX2023-2024, PAEX2023.

Palavras-chave: Farmácia Clínica, Cuidado em Saúde, Cuidado Farmacêutico, Doenças Metabólicas.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.053 EXPERIENCE REPORT: CHALLENGES AND STRATEGIES IN PHARMACIST-LED EXTRAMURAL INTERVENTIONS FOR ELDERLY CARE IN LONG TERM CARE FACILITIES

Andressa Cristiane Ferreira Dos Santos, Aline da Silva Mattos, Diogo Evandro Richter, Ana Paula Ferreira Neves Johann, Juliana Andres Machado Percio, Arcelio Benetoli
CISCOPAR - CONSÓRCIO DE SAÚDE COSTA OESTE DO PARANÁ

Resumo

Population aging has led to an increased demand for specialized care in Long-Term Care Facilities for the Elderly (LTCFs). This study explores the experiences and challenges faced by pharmacists engaged in extramural actions to provide pharmaceutical care to elderly residents in an LTCF. The primary objective was to evaluate the strategies implemented for pharmacotherapy review, health education, and treatment adherence, with the aim of improving both the quality of life and the effectiveness of drug therapy for the elderly. Methods: This experience report was carried out by a multidisciplinary team from MACC CISCOPAR, in partnership with the 20th Regional Health Department and the Primary Health Care Department of Guaíra. The intervention was implemented at a local Long-Term Care Facility (LTCF) and involved 22 of the 28 elderly residents. The intervention process included a thorough review of each resident's pharmacotherapy, ensuring a detailed assessment of their medications. Guidance was provided on the correct usage of these medications, and potential challenges to adherence were identified. The pharmacist played a central role, conducting in-depth interviews with both the elderly residents and the facility staff to uncover any difficulties they faced. These interviews also served to develop and propose tailored strategies aimed at improving adherence to prescribed treatments, ultimately enhancing the overall quality of care for the residents. The intervention revealed several significant challenges related to medication adherence among the elderly residents. Notably, some residents were found to be hiding or discarding their medications, behaviors that were closely associated with the experience of adverse side effects, misunderstandings about the necessity and importance of their prescribed medications, and ineffective administration routines. In response to these issues, the pharmacist, working closely with the facility staff, developed and implemented targeted educational strategies that specifically addressed the residents' concerns and optimized the medication administration processes. This collaborative effort led to a marked improvement in adherence, demonstrated by a more consistent pattern of medication usage among the residents and a noticeable decrease in instances of voluntary non-compliance. Conclusion: The pharmaceutical intervention in extramural actions at LTCFs was crucial in identifying and addressing treatment adherence issues. The initiative facilitated an effective review of pharmacotherapy and the development of strategies that enhanced both adherence and treatment efficacy. This experience underscores the value of an integrated and educational approach in pharmaceutical care, demonstrating its potential to significantly improve the quality of life for elderly residents. We declare that there are no conflicts of interest. The action did not receive external funding. We would like to thank the health team at MACC CISCOPAR, the team at Lar São José, and the elderly and their caregivers for their collaboration.

Palavras-chave: Elderly health, Treatment adherence, Multidisciplinary care, Long-term care facility for the elderly

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.054 EXPERIENCE REPORT: TELEMONITORING GLYCEMIC CONTROL OF DIABETIC PATIENTS ON INSULIN IN A HIGH-RISK OUTPATIENT CLINIC IN TOLEDO-PR

Andressa Cristiane Ferreira Dos Santos, Aline da Silva Mattos, Felipe Rodrigues Dias, Ana Paula Ferreira Neves Johann, Juliana Andres Machado Percio, Arcelio Benetoli
CISCOPAR - CONSÓRCIO DE SAÚDE COSTA OESTE DO PARANÁ

Resumo

This experience report describes the professional experience of monitoring high-risk diabetic patients in a specialized outpatient clinic. The objective was to improve the glycemic control in these patients through telemonitoring, using the popular messaging application WhatsApp® as a communication tool for continuous monitoring and rapid pharmaceutical interventions. The report is based on the monitoring of diabetes patients on insulin who, after a medical consultation, presented poor glycemic control. Patients were asked to send fortnightly photos of their glucometer via WhatsApp, showing their current blood glucose levels. These data were then analyzed by a pharmacist, who planned the appropriated intervention. If a new prescription was needed, it was sent directly to the health unit. The results were manually analyzed by comparing glycated hemoglobin values before and after the intervention. All activities were conducted in accordance with the State Health Department (SESA) Resolution 1418/2020, which regulates research and monitoring activities in an outpatient setting, ensuring compliance with ethical precepts. Pharmaceutical telemonitoring showed that in most instances of uncontrolled glycemia, it was effective to adjust insulin regimen. The pharmacist collaborated with the endocrinologist to recommend appropriate dosage adjustments. Telemonitoring allowed for rapid and personalized intervention, resulting in significant improvements in patients' glycemic control. Despite these positive outcomes, the activity faced some challenges. Irregular submission of blood glucose records by patients occasionally delayed interventions. Technological difficulties, such as difficulties with WhatsApp or inconsistent internet access, also posed obstacles. Nevertheless, the telemonitoring program proved to be an effective tool in monitoring high-risk diabetic patients, facilitating more proactive and efficient treatment management. Telemonitoring via WhatsApp has proven to be a promising strategy for managing diabetes in high-risk patients, enabling rapid therapeutic adjustments and enhancing communication between patients and the healthcare team. Expanding this practice to other healthcare settings is recommended, with necessary adaptations to address the specific needs of different patient groups. Additionally, incorporating more advanced technologies to automate parts of the monitoring process could further enhance positive patient outcomes. We declare that there are no conflicts of interest. The action did not receive external funding. We would like to thank the health team at MACC CISCOPAR.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, telemonitoring, insulin

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.055 EFFECT OF PHARMACEUTICAL CARE ON REDUCING ADVERSE DRUG EVENTS IN THE ELDERLY: WHAT DO SYSTEMATIC REVIEWS SAY?

Emilly Eduarda Pereira Silva, Ana Samara Morais de Azevedo, Rebeca Soares Dutra de Sousa, Geovanna Leite Ribeiro de Andrade, Vinícius Soares Ribeiro, Ana Carolina Melchiors, Walleri Christini Torelli Reis, Thais Teles de Souza
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

The elderly population is more prone to Adverse Drug Events (ADEs) due to physiological factors associated with aging, as well as their multimorbidity profile and polypharmacy. Pharmacists play a central role in minimizing ADEs in healthcare settings, but there is a gap in the literature regarding evidence that demonstrates this fact. Therefore, this study aimed to assess the impact of pharmacist-led clinical services on reducing ADEs in the elderly, based on Systematic Reviews of the literature. PRISMA guidelines were followed to conduct a Systematic Review of the literature across PubMed/MEDLINE, Scopus, Scielo, and Google Scholar databases in September 2022, with an update in March 2024. The goal was to identify Systematic Reviews that analyzed the impact of pharmacist-led clinical services on reducing ADEs in the elderly. Inclusion criteria focused on Systematic Review study types, pharmacist-led interventions, and the analysis of ADEs as outcomes. The protocol was registered in PROSPERO (CRD42021245152). Cochrane Collaboration recommendations for Systematic Reviews were followed for data synthesis, ensuring a detailed and comprehensive analysis of the available evidence on the effectiveness of pharmacist-led clinical services. The search strategy identified 2,343 records, of which three Systematic Reviews published between 2019 and 2023 met the eligibility criteria. Two reviews included 54,720 participants, while in the third, data quantification was not possible. The interventions were primarily implemented in Long-Term Care Facilities (LTCFs), home care, and hospitals. The Systematic Reviews on ADEs revealed varied results. Three studies found no evidence that pharmacist involvement reduced adverse events, while another review reported a 35% reduction in the risk of ADEs with pharmacist-led interventions, compared to an 8% reduction with other interventions. The effectiveness varied across contexts, and the limited number of studies in each setting prevented definitive conclusions. Eight studies (35%) reported a significant reduction in ADEs, 13 studies (56%) showed no significant effect, and two presented mixed results. Pharmacist-led interventions in the elderly showed varied results. The approach in LTCFs demonstrated significant effectiveness, highlighting the critical role of pharmacists in reducing ADEs. However, the variability in results underscores the need for additional studies to strengthen the evidence on the effectiveness of these interventions. Such investigations are essential to optimize pharmaceutical interventions, aiming to maximize therapeutic benefits and ensure the safety of elderly patients. We declare no conflict of interest. This work was funded by the Public Call n. 03 Produtividade em Pesquisa PROPESQ/PRPG/UFPB grant n. PVG13351-2020.

Palavras-chave: Systematic review, Health Services for the Aged, Pharmaceutical care, Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.056 EVALUATING PHARMACOLOGICAL INTERVENTIONS FOR ANTIDEPRESSANT-INDUCED SEXUAL DYSFUNCTION IN WOMEN: A SYSTEMATIC REVIEW OF CLINICAL TRIALS

Antonio Carlos Queiroz de Aquino, Ayane Cristine Alves Sarmento, Tâmilly Batista do Nascimento, Raphaell Teixeira, Ana Katherine Goncalves
FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

Antidepressant-induced sexual dysfunction (AISD) is a significant public health concern, often leading to reduced adherence to treatment and exacerbating mental health conditions. Pharmacological therapies may offer promising solutions for managing this side effect. This study aims to evaluate the effectiveness of various pharmacological treatments in addressing AISD in women. We conducted a systematic search of PubMed, Cochrane, Scopus, Web of Science, Embase, and ClinicalTrials.gov databases up to July 3, 2024. This review follows the PRISMA guidelines, and the protocol was previously registered in PROSPERO database. The included studies were randomized controlled trials comparing pharmacological treatments with placebo. The risk of bias was assessed using the Cochrane Risk of Bias tool (RoB 2.0). Data synthesis was performed using RevMan 5.4, and the strength of evidence was evaluated using the Grading of Recommendations Assessment, Development, and Evaluation (GRADE) framework. The analysis focused on the efficacy of the interventions, ensuring a comprehensive evaluation of current literature. Thirteen studies, with a combined sample size of 1,064 women experiencing sexual dysfunction due to AISD, met the criteria for the systematic review. The mean age of participants ranged from 28 to 48 years. The interventions studied included amantadine, Aphrodite, bupropion SR, buspirone, ephedrine, maca root, mirtazapine, olanzapine, Rosa damascena, saffron, sildenafil, testosterone, the compound VML-670, and yohimbine. Two studies were judged to be at low risk of bias, eight were of some concern, and three were at high risk. The GRADE rating for the certainty of the evidence was moderate. AISD presents a significant challenge, particularly for women, impacting both quality of life and treatment adherence. While various pharmacological and herbal interventions have shown potential in alleviating AISD, the evidence remains mixed, with bupropion and testosterone therapies emerging as the most promising options. However, the moderate quality of existing studies, as assessed by the GRADE approach, underscores the need for more rigorous and focused research. Future randomized controlled trials should specifically target female populations to better understand the efficacy and safety of these treatments. Additionally, exploring the mechanisms behind the effectiveness of herbal remedies such as Aphrodite, maca root, saffron, and Rosa damascena could offer valuable insights into alternative therapeutic approaches for managing AISD in women. Continued research in this area is crucial for developing more effective strategies to address this common but often overlooked side effect of antidepressant use. A range of medications and herbal remedies are available to address AISD. Our systematic review provides a comprehensive overview of the current scientific evidence. Bupropion stands out as the most effective pharmacological option for treating this condition in women, though the quality of the evidence is moderate. To strengthen these findings, further clinical trials focusing exclusively on women and utilizing rigorous

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

methodologies are necessary. We declare no conflicts of interest. This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001.

Palavras-chave: Women, Sexual Dysfunction, Therapeutics, Antidepressive Agents.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.057 FARMACOECONOMIA COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DOS CUSTOS EM CARBAPENÊMICOS E QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS RELACIONADOS

Heloiza Cecília, Heloiza Silva, Aline Andrade, Thâmara Rocha, Joane Albuquerque, Luis Santos, Laís França
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - ALFA

Resumo

A qualificação dos processos assistenciais relacionados aos antimicrobianos é uma parte fundamental da gestão eficaz desses medicamentos. Uma das formas de realizar esses processos é utilizando a Farmacoeconomia, ferramenta que proporciona redução dos gastos sem comprometer o tratamento do paciente (Resta et al., 2014). Para isto, o farmacêutico clínico apresenta atribuições multifacetadas que inclui a assistência direta ao paciente e o olhar para o uso racional de medicamentos, somando assistência e gestão no cuidado ao paciente (Jones et al., 2019). Dentre os medicamentos, temos os antibióticos como de maior atenção, devido os riscos inerentes ao uso indiscriminado que desenvolve resistência bacteriana com consequente falha terapêutica, dentre eles temos os carbapenêmicos, que são hoje a primeira escolha para os tratamentos das infecções hospitalares (Smith et al., 2020). Assim, o presente trabalho vem expor a atuação do farmacêutico clínico no uso racional desta classe. O relato de experiência foi realizado no Hospital Nossa Senhora das Graças – Alfa, no período de janeiro de 2023 a junho 2023, sendo este transversal retrospectivo de caráter quantitativo. Foi escolhido como antibiótico carbapenêmico o Meropenem para aplicar a ferramenta de farmacoeconomia e Minimização de Custos a partir de sua substituição por outros antibióticos disponíves na instituição sem o comprometimento do tratamento e segurança do paciente, visto que o mesmo é considerado alto custo na unidade hospitalar. Os dados coletados através de relatórios do sistema MV Soul e indicadores da farmácia clínica, foram tratados em planilha de Excel®. Antes do início da intervenção voltado a substituição do Meropenem, a sua média de consumo mensal estava em torno de 6500 frasco-ampola, totalizando um custo de R$ 113.071,04 reais mensalmente – correspondendo a 9,04% do consumo total do hospital voltados a farmácia. Em janeiro, quando se iniciou o processo de substituição, foi observado um período de transição de 3 meses, que o consumo médio do trimestre correspondeu a 4530 frasco-ampolas – R$ 72450,10 reais (6% do consumo do hospital voltado a farmácia). O último trimestre analisado – abril a junho 2023 - observamos que houve uma redução ainda maior do seu consumo – 2977 frasco-ampolas por mês, R$ 43047,42 reais, 3,6% do consumo total do hospital voltados a farmácia. Diante dos resultados expostos, podemos evidenciar que houve uma redução de grande impacto no consumo e valor do Meropenem na unidade, confirmando que a atuação do farmacêutico clínico é de suma importância na minimização de custos no hospital, de forma segura e eficaz. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Farmacoeconomia, Farmacêutico Clínico, Carbapenêmico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.058 FARMACÊUTICOS NA PROFILAXIA PRÉ EXPOSIÇÃO E PÓS EXPOSIÇÃO AO HIV: AVANÇOS E CONTRIBUIÇÕES A SAÚDE PÚBLICA

Isaac Nogueira da Silva Neto, Alex Mateus Pereira, Ana Suelen Alves Dos Santos, Nairon Lima de Sousa, Kaillany Farias Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ

Resumo

A aids é uma doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças. Logo, configura-se como um grave problema de saúde pública, fomentando a participação de todos os profissionais da saúde no seu controle e prevenção, em particular do profissional farmacêutico no contexto de prescrições de profilaxia pré-exposição (PREP) e pós-exposição (PEP), ao HIV. Logo, o presente estudo busca evidenciar os avanços e contribuições do farmacêutico na saúde pública mediante sua atuação essencial na área. Trata-se de uma revisão narrativa, de caráter descritivo, do tipo qualitativo. Realizou-se buscas em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scielo e LILACS, incluiu-se artigos dos últimos 5 anos, em Língua Portuguesa, encontrados a partir de buscas utilizando os seguintes termos de buscas com os Descritores em Ciência da Saúde - DeCS, ‘’AIDS’’, ‘’Saúde Pública’’ e ‘’Farmacêuticos’’. Utilizou-se critérios de exclusão aqueles que não se adequam à temática da pesquisa e aqueles publicados que não foram publicados no período de cinco anos e artigos em língua estrangeira. Utilizou-se os seguintes operadores booleanos “AND” e “OR” para buscar artigos acerca do estudo. Foram selecionados 7 artigos que compuseram a construção do trabalho. Todos retratam contribuições imprescindíveis dos farmacêuticos no combate à AIDS contextualizado na saúde pública. Entretanto, as práticas ainda são recentes mas representam grande avanço na promoção do cuidado, a importância das profilaxias serem prescritas por esses profissionais democratizam ainda mais o acesso da comunidade a serviços sanitários especializados tecnicamente e respaldados para praticarem condutas profiláticas. Evidências e dados comprovam que uma das formas de combate a patologias mais eficazes são métodos profiláticos e de educação em saúde, logo torna-se evidente a importância dos farmacêuticos no cenário do combate a AIDS. Destarte, conclui-se mediante expostos, as contribuições primordiais do farmacêutico em práticas de prescrição profiláticas, como PEP e PREP. Tais atribuições destacam os avanços da profissão e sua importância na saúde pública, através de práticas que fomentam o cuidado e a democratização do acesso à saúde à população, destaca-se a necessidade evidente de linhas de cuidado realizadas por mais profissionais qualificados, dessa forma a prevenção da AIDS possibilitará a interrupção do ciclo de infecção condicionando qualidade de vida as pessoas, em consonância essas ações reduzem gastos públicos com tratamentos e farmacoterapias para esses pacientes. Logo, a atuação farmacêutica nesse contexto ultrapassa o cenário epidemiológico da doença em si, mas a colaboração com o bem estar do paciente e a farmacoeconomia gerada a partir da redução dessas infecções nos sistemas de saúde. Declaramos não haver conflito de interesses

Palavras-chave: "Aids", "Farmacêuticos", "Profilaxia", "Saúde Pública"

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.059 FENITOÍNA NO TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO GRAVE: PERFIL DAS RECOMENDAÇÕES FARMACÊUTICAS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO CEARÁ

Joshua Levi Maia Magalhaes, Hendyelle Rodrigues Ferreira E Silva, Dimis Ramires Lima de Melo, Renan Morais E Silva, Larisse Mota Marques
INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA

Resumo

O traumatismo crânioencefálico (TCE) consiste em lesões no tecido cerebral que podem incapacitar a sua função. Convulsões podem ocorrer após o TCE e devem ser evitadas por piorar a lesão cerebral. Na prevenção dos eventos convulsivos, a fenitoína pode ser utilizada, e o farmacêutico possui papel fundamental no uso racional deste medicamento. Este estudo objetiva traçar o perfil das recomendações farmacêuticas (RF) aos pacientes com TCE grave em uso de fenitoína em uma unidade de emergência. Foi realizado estudo descritivo, quantitativo e transversal entre julho e dezembro de 2023, num hospital terciário especializado em trauma, urgência e emergência, com cerca de 660 leitos de internação e 1100 atendimentos/mês de emergência, situado em Fortaleza, Ceará. A amostra consistiu em pacientes com TCE grave atendidos numa unidade semi intensiva, no setor de Emergência. Foram incluídos os pacientes acompanhados pelos farmacêuticos clínicos e que utilizaram fenitoína e excluídos aqueles com morte encefálica comprovada conforme protocolo clínico institucional. A coleta de dados foi feita pela equipe de farmacêuticos clínicos, a partir do prontuário eletrônico. O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição com número CAAE: 73998223.9.0000.5047. Avaliou-se 19 pacientes, os quais 17 (89,47%) correspondiam ao sexo masculino. A média de idade correspondeu a 44,5 anos. A faixa etária entre 29 – 38 anos (31,58%) foi a mais prevalente, seguida do grupo entre 20 – 28 anos (26,32%). Tais dados ratificam o perfil epidemiológico do paciente com TCE grave: jovens em idade laboral ativa e em sua maioria do sexo masculino. Em relação à fenitoína, efetuaram-se 35 RF, principalmente: suspensão do medicamento (34,29%), indicação (31,43%), ajuste de dose para subdose (11,43%) e sobredose (8,57%). Visto que se recomenda o uso de anticonvulsivantes por, no mínimo, 7 dias após o TCE grave para evitar convulsões precoces, a maior parte das RF envolveu tanto a suspensão desse medicamento após o período supracitado, quanto iniciá-lo nos casos indicados. Ademais, cerca de 62,85% das RF foram aceitas. Portanto, o farmacêutico pode fornecer recomendações valiosas na farmacoterapia dos pacientes com TCE grave, atuando na prevenção de convulsões com o uso da fenitoína. Espera-se um aumento da taxa de aceitação das RF ao longo do tempo, com a promoção do cuidado farmacêutico através da participação em visitas multiprofissionais e maior integração na equipe. Nós declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Traumatologia, Serviço de Farmácia Clínica, Anticonvulsivantes.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.060 FREQUENCY OF PSYCHOTROPIC DRUG USE AMONG HEALTH SCIENCE STUDENTS OF VILHENA, RONDÔNIA.

Luana Storch do Nascimento Santos
UNINASSAU

Resumo

The indiscriminate use of psychotropic medications, although essential for treating mental disorders, poses significant risks. Self-medication and lack of professional guidance contribute to the misuse of these drugs. Pharmacists play a crucial role in counseling patients and ensuring adherence to treatment, thereby minimizing risks. Students, in particular, are a vulnerable group due to academic stress and lifestyle changes. The aim of this research is to explore the association between socioeconomic factors and the use of psychoactive drugs among health science students, identifying potential causal relationships. Additionally, it sought to understand how pharmacists can optimize the outcomes of pharmacotherapy with psychotropic medications through effective counseling and guidance. The indiscriminate use of psychotropic medications, although essential for treating mental disorders, poses significant risks. Self-medication and lack of professional guidance contribute to the misuse of these drugs. Pharmacists play a crucial role in counseling patients and ensuring adherence to treatment, thereby minimizing risks. Students, in particular, are a vulnerable group due to academic stress and lifestyle changes. The aim of this research is to explore the association between socioeconomic factors and the use of psychoactive drugs among health science students, identifying potential causal relationships. Additionally, it sought to understand how pharmacists can optimize the outcomes of pharmacotherapy with psychotropic medications through effective counseling and guidance. The indiscriminate use of psychotropic medications, although essential for treating mental disorders, poses significant risks. Self-medication and lack of professional guidance contribute to the misuse of these drugs. Pharmacists play a crucial role in counseling patients and ensuring adherence to treatment, thereby minimizing risks. Students, in particular, are a vulnerable group due to academic stress and lifestyle changes. The aim of this research is to explore the association between socioeconomic factors and the use of psychoactive drugs among health science students, identifying potential causal relationships. Additionally, it sought to understand how pharmacists can optimize the outcomes of pharmacotherapy with psychotropic medications through effective counseling and guidance. It is possible to conclude that there is a close relationship between socioeconomic factors and the prevalence of psychotropic drug use among health students. A pattern emerged in Brazil, also observed in Vilhena, where most participants were single women aged 18-25, working outside the home and balancing their time with mandatory internships required by their academic programs. Regarding the use of psychotropic drugs, it was observed that more than half of the research participants had been on pharmacotherapy for more than a year, with these medications being prescribed in over 90% of cases for the treatment of anxiety. The research also highlighted the importance of the pharmacist's role in providing guidance on the use of psychotropic drugs. There is a correlation between the fear of using psychotropic drugs and inadequate or incomplete guidance from pharmacists. This lack of information creates insecurity for patients and can hinder the initiation of treatment, further damaging the already fragile mental health of those seeking help. Due to the high demand faced by pharmacists in pharmacies and drugstores, pharmaceutical care is often compromised.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Alternative strategies could be implemented to improve health education for users of psychoactive drugs, such as providing pre-prepared pamphlets containing important information about the medication being acquired. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: mental disorders, psychotropic drugs, health science students, mental health, pharmaceutical counseling

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.061 GILTERITINIB-INDUCED HEPATOTOXICITY: A CASE REPORT

Alexsandra Nunes Pinheiro, Thainara Costa Rodrigues, Alexsandra Nunes Pinheiro, Andressa da Silva Costa, Cinthya Cavalcante Andrade
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO

Resumo

Patients with acute myeloid leukemia (AML) with refractory or relapsed (R/R) FLT3 mutation after hematopoietic stem cell transplantation (HSCT) have an unfavorable prognosis. Gilteritinib (Xospata®) is the first monotherapy approved for FLT3-positive R/R AML, which has been shown to increase survival when compared to salvage therapies, but still with the potential to cause important adverse reactions, including hepatotoxicity. The aim of this case report is to describe hepatotoxicity during the first cycle with Gilteritinib (Xospata®) in a patient with FLT3-positive AML after HSCT, as well as the management of the adverse reaction. This is a case report of a 52-year-old male patient with primary refractory FLT3-positive AML who relapsed after allogeneic HSCT. The patient was admitted to the unit for the first treatment cycle with Gilteritinib (Xospata®) at a dose of 120mg/day orally. Aiming to follow-up hepatotoxicity, the liver function of the patient was monitored every other day with AST, ALT, ALP and GGT for at least 45 days since D0 of the treatment and then three times a week. The patient was previously in use of Midostaurin (Rydapt®), the first-line treatment for FLT3-positive AML, which was discontinued on D0. On D0 the patient's liver enzymes were within normal levels. On D17 it is observed an increase in canalicular enzymes, FA 262, GGT 87. On D21 due to an increase in liver enzymes 5 times higher than the upper limit of normal with AST 171, ALT 260, ALP 379, GGT 335, gilteritinib was discontinued in accordance with toxicity recommendations, as well as hepatotoxic drugs such as allopurinol and fluconazole. On D27 the canalicular enzymes were still elevated and transaminases were decreasing, however due to an increase in blasts in the peripheral blood, the treatment was resumed at a reduced dose of 80mg/day. On D6 of the second cycle, with liver enzymes decreasing, the usual dose of 120mg/day was resumed. On D17 the liver enzymes were closer to the normal limits. During treatment it was observed an increase of the liver enzymes, which decreased after dose reduction. In cases of toxicity caused by chemotherapy, it must be considered the risk-benefit ratio of the therapy, requiring daily toxicity monitoring and disease progression, considering the importance of appropriate treatment in order to achieve favorable outcomes, not causing further damage that brings negative impact on the patient's quality of life. No conflict of interest. Do not applicable.

Palavras-chave: Leukemia, Myeloid, Acute, Antineoplastic Agents, Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.062 HEALTHCARE-RELATED INFECTIONS AND COVID-19: IMPACT ON CLINICAL OUTCOMES AND MICROBIOLOGICAL PROFILE IN INTENSIVE CARE UNITS OF A REFERENCE HOSPITAL IN CENTRAL-WEST BRAZIL, BETWEEN 2018 AND 2021

Wagner Izidoro de Brito, Ana Luiza Rodrigues Silva, Marco Andrey Pepato, Eduarda Pavan, Ruberlei Godinho de Oliveira, Mayane Emanuelle Oliveira Fonseca, Francisco Kennedy Scofoni Faleiros de Azevedo
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER - HUJM/EBSERH-UFMT

Resumo

Healthcare-associated infections (HAIs) present a significant public health concern, leading to increased morbidity, mortality, antimicrobials prescription, extended hospital stays, and higher direct and indirect costs. We aimed to assess the susceptibility profile and changes in the microbiological profile of HAIs in an adult intensive care unit (ICU) at a reference Hospital for the treatment of COVID-19 in the, Central-West Region, Brazil. Quantitative, descriptive, and longitudinal study, involving a review of medical records and the extraction of data from tables provided by the hospital's infection control sector, covering the period of HAIs in the adult ICU from pre (2018 and 2019) and COVID-19 pandemic period (2020 and 2021). A descriptive analysis was initially performed for all variables of interest in the study. Continuous variables were described as mean and standard deviation (SD) and categorical variables as percentage frequency (%).The data analysis was performed using the EpiData Analysis v.2.2 program. The project was approved by the Research Ethics Committee of the Júlio Muller University Hospital (CEP-HUJM) with CAAE number: 63186522.0.0000.5541, as well as in accordance with Resolution No. 466/12 of the National Health Council (CNS). A total of 239 HAIs were analyzed, which occurred in 155 patients during the study period. In 2018-2019, the average age was 58 years and males with incomplete primary education. The average age decreased to 49 years, with a higher prevalence of males (2020) and females (2021). Patients with incomplete primary education continued to prevail, alongside comorbidities such as hypertension, diabetes, and chronic obstructive pulmonary disease. There was a Serratia marcescens outbreak in 2018. A shift in the microbiological profile was observed, including an increase in isolates of Enterococcus among Gram-positive bacteria, and a presence of Burkholderia sp. among Gram-negative bacteria. Furthermore, the study revealed the emergence of Candida species with intrinsic resistance to fluconazole, such as C. glabrata and C. krusei. In addition to an isolate of Aspergillus. In terms of clinical outcome, the majority of cases were unfavorable, with 54.33% of patients succumbing. The study revealed a shift in the resistance profile during the evaluated pandemic period, along with the emergence of opportunistic microorganisms. This phenomenon may have been driven by a variety of factors, including the indiscriminate use of antimicrobials, the immunosuppressive state of patients with severe COVID-19. There is no conflict of interest. There was no funding for this research. We would like to thank the Epidemiological Surveillance Center and the Microbiology laboratory and everyone directly or indirectly for their valuable contributions of HUJM/EBSERH/UFMT.

Palavras-chave: COVID-19, SARS-CoV-2, Drug Resistance, Antimicrobial Stewardship, Drug Resistance, Microbial

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.063 HOME PHARMACEUTICAL CARE FOR PATIENTS WITH CHRONIC DISEASES IN GUARAPUAVA/PR

Liandra Kamili Carbonera, Anna Caroline Litenski, Liandra Kamili Carbonera, Lígia Santos Pedroso, Kellen Eduarda Kanesso, Maria Eduarda Kozluk, Milena Renaldim, Mayara Paolla Chodoma
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Resumo

Non-communicable chronic diseases (NCDs) have caused a significant impact on public health, with increased morbidity and mortality due to population aging, changes in habits and lifestyle. In this context, pharmaceutical care emerges as an alternative to promote the rational use of medications, seeking to develop patient commitment to actively participate in pharmacotherapy. Therefore, the objective of this work was to evaluate the clinical and pharmacotherapy profile of patients with chronic diseases to promote interventions that reduce problems related to medication use and optimal the effectiveness of the treatment. The data was collected through home pharmaceutical consultations, pre-scheduled with chronic disease patients assisted at Vila Carli Basic Health Unit in the municipality of Guarapuava/PR. The project was carried out in three stages: the approach of patients by the staff of the Basic Health Unit, a home consultation for data collection, and a second consultation for the presentation of the care plan and appropriate interventions for each patient. The consultations were conducted by third-year Pharmacy students and supervised by professors from the educational institution, using a Pharmacotherapeutic Follow-up Form adapted to the Dáder method, as well as a questionnaire based on the Brief Medication Questionnaire to assess medication adherence. The study was approved by the Research Ethics Committee under opinion No. 6,874,961. A total of 10 patients were approached, of which 60% (n=6) were women and 40% (n=4) men, and 87.5% (n=7) were elderly. Women have a higher prevalence because they have a greater influence of hormone distribution and nociceptive transmission. The prevalence among the elderly is justified by cognitive impairment, and underreporting. Among NCDs, 100% (n=10) had Diabetes Mellitus and Hypertension, following the Brazilian trend, which shows that the prevalence of diabetes increased from 5.5% to 7.4% and hypertension rose from 22.6% to 24.5% between 2006 and 2019. Among the main problems related to medication use, drug interactions and incorrect administration frequency were the most significant, which can be explained by the physiological changes that are directly linked to irregular drug absorption. The presence of several chronic diseases contributes to the complexity of treatment, as well as to the increase in drug interactions, and consequently, the decline in body health. This study demonstrated the clinical and pharmacological profile of the patients, which is relevant information for the development of strategies for pharmaceutical care, aiming to promote the rational use of medications and a more sustainable management of patients assisted in public health. We declare that there is no conflict of interest.

Palavras-chave: Pharmaceutical care, Rational use of medicines

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.064 HEMODIALYSIS IN THE TREATMENT OF EXOGENOUS VALPROIC ACID POISONING WITH PROLONGED QT INTERVAL: AN EXPERIENCE REPORT

Luiz Henrique Moraes de Souza, Mariah Bonelli Roussenq Neves, Isabela Cristina Pinheiro
HOSPITAL REGIONAL HANS DIETER SCHMIDT

Resumo

The experience in question concerned a patient with a basic diagnosis of schizophrenia who was hospitalized for attempting self-extermination after ingesting 150 tablets of Valproic Acid and other medications which he used continuously. The aim of this experience report is to show how important multi-professional action was in planning and applying the procedures for this episode, as well as the benefits of hemodialysis in reducing the concentration of drugs in the body and consecutively reversing the patient's clinical condition. This is a report on the experience of a patient treated at a public hospital in Joinville, Santa Catarina, where hemodialysis was used to treat valproic acid intoxication with prolongation of the QT interval. The patient was a 33-year-old male, diagnosed with schizophrenia and previously seen by the hospital's psychiatry department. For data collection, data was obtained from the patient's medical records and instruments standardized by the institution. In order to collect data on the patient's condition, a Free and Informed Consent Form (FICF) was signed by the patient's legal guardian, in this case represented by his brother. After a multidisciplinary discussion regarding the conduct to be adopted, the patient was submitted to hemodialysis to remove solutes without loss of ultrafiltrate. At this time, the patient had an ECG with QTc widening (585ms), due to the ingestion of valproic acid. After the end of the first 4-hour dialysis cycle, the patient progressed to extubation and improvement in the widening of the QT interval, with no indication to maintain Renal Replacement Therapy (RRT). The patient shows signs of clinical improvement in terms of intoxication and is discharged from the ICU to the inpatient ward after two (2) days. Due to the high quantity of valproic acid tablets ingested by the patient, a serum dosage of the drug could have been indicative of the direct effect of hemodialysis on the condition. However, according to the clinical manifestations observed, such as the changes seen on the ECG, hemodialysis was able to resolve the condition in just one session. Another highlight of the experience in question is the impact of multidisciplinary action, and how discussions and joint action can be positive for the outcome of clinical conditions. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Valproic Acid; Intoxication; Hemodialysis.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.065 IMPACT OF DOLUTEGRAVIR ON MENTAL HEALTH: AN ASSESSMENT OF PSYCHOLOGICAL AND SOCIAL SYMPTOMS IN PEOPLE LIVING WITH HIV

Patrícia de Oliveira França, Ana Luiza Lopes Klitzke, Heloísa João Daniel, Bruna Frederico Silva, Daniela de Oliveira Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

Despite advances in antiretroviral therapy (ART), people living with HIV (PLHIV) still face ongoing discrimination, which increases the risk of psychiatric disorders. In addition, studies have shown that adverse reactions to ART, particularly the viral integrase inhibitor dolutegravir (DTG), are one of the major causes of neuropsychiatric disorders in PLHIV. Therefore, this study aims to evaluate the levels of anxiety, depression and insomnia in PLHIV taking dolutegravir. The study was designed as an analytical, descriptive and cross-sectional research to evaluate the levels of anxiety, depression and insomnia in HIV/AIDS patients using DTG. The sample included patients receiving antiretroviral treatment at the UDM/HUCAM, who initiated DTG as their first-line treatment in 2017 and continued the same regimen until 2023. A total of 80 patients met the predetermined inclusion criteria and were assessed using instruments validated for Portuguese (Beck anxiety scale; Pittsburgh Sleep Index; PHQ-9 questionnaire). Statistical analyses were performed using SPSS program version 26 (IBM®) and the significance level was set at 5%. This study was approved by CEP/HUCAM under CAAE number 79183724.8.0000.5071. The average age of the patients was 41 years (SD=12) and the average treatment time was 4 years (SD=2). 87.5% of the population were male, 51.3% were brown race, 76.3% were single, 41.9% had 12 years or more of schooling, 45.0% were heterosexual, 90.7% did not use drugs, 78.2% did not smoke and 60.5% practiced physical activity. 82,4% patients do not receive psychological support. The average income of patients is 1-3 minimum wages (54,8%). Additionally, 78.4% practiced spirituality, 67.5% had poor sleep quality, 60% had minimal anxiety and 36.3% mild depression. The study found a statistically significant association between age and sleep quality ($p = 0.001$). It is crucial to understand the levels of anxiety, depression, and insomnia in PLHIV who take DTG to develop strategies for maintaining treatment, as well as improving their quality of life.

Palavras-chave: Antiretroviral Therapy; Mental Health

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.066 IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UM MUNICÍPIO DO SUL-CAPIXABA

Taiana de Alencar, Elisabeth Maria López de Prado, Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo, Kérilin Stancine Santos Rocha, Genival Araújo Dos Santos Júnior, Haidelucia Rodrigues Vieira Javarini, Haidelucia Rodrigues Vieira Javarini
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

A Hipertensão Arterial (HA) é uma condição de saúde que influencia negativamente na qualidade de vida (QV). Neste cenário, estudos mostram que o farmacêutico, por meio do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico (SAF), pode melhorar a QV. Ante o exposto, objetivou-se avaliar o impacto de um SAF na QV de pessoas com HA em um município do sul-capixaba. Realizou-se um ensaio clínico randomizado controlado simples-cego, entre janeiro/2022 e novembro/2023 no município de Alegre/ES. Pessoas com HA, maiores de 18 anos e em uso de medicamentos há pelo menos seis meses, foram aleatoriamente distribuídos nos grupos controle (GC) e intervenção (GI) na proporção 1:1. O GC recebeu cuidados usuais e o GI o SAF. A QV foi avaliado em três momentos (T0, T1 e T2) e a avaliação foi realizada por meio dos questionários European Quality of Life 5 dimensions (EQ-5D-3L) e pelo Miniquestionário de qualidade de vida em hipertensão arterial (Minichal). Análises estatísticas foram realizadas utilizando o software Jamovi 2.2.5. Questões éticas foram observadas (CAAE 13586319.6.0000.8151). Participaram 128 pessoas com HA (GC, n= 64) (GI, n= 64) iniciaram e (GC, n= 42) (GI, n= 46) finalizaram o acompanhamento. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre o GI e o GC na comparação entre T0 (p= 0,746) e T2 (p= 0,676). Este resultado pode ser explicado pela perda de seguimento dos pacientes, o que impactou no tamanho da amostra. No entanto, na análise intragrupo no GI observou-se melhora significativa na QV nas subdimensões de estado mental (Δ=-2,76, p=0,020) e manifestações somáticas (Δ=-1,5, p=0,012) do Minichal, indicando que o SAF impactou positivamente na QV. Na análise intragrupo do GC foi possível observar aumento na pontuação e melhora na escala visual analógica (EVA) do EQ5D (Δ=10,33 pontos, p 0,067), indicando melhora na QV. Esse resultado positivo pode ser explicado pela escala ter sido influenciada pelo contexto social no momento da sua aplicação. Conclui-se que o SAF não impactou significativamente na QV de pessoas com HA que foram atendidas pelos farmacêuticos em comparação aqueles que receberam o cuidado usual. Entretanto, mais estudos devem ser realizados, com ênfase na implementação de estratégias para garantir a permanência dos pacientes ao longo do estudo, para que assim seja possível o impacto do SAF no cuidado às pessoas com HA. Declaramos não haver conflitos de interesse Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES)

Palavras-chave: Hipertensão, Qualidade de vida, Farmacêuticos, Assistência Farmacêutica

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.067 IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO INSERIDO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE GRAMADO/RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Franciele Barbara Malacarne, Rodrigo Silveira Pinto
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAMADO

Resumo

O Cuidado Farmacêutico vem ganhando relevância na Atenção Básica, especialmente no atendimento de pacientes com doenças crônicas como o Diabetes Mellitus, que demandam acompanhamento contínuo e uma abordagem integrada. O cuidado fragmentado e isolado, comum nesses casos, muitas vezes resulta em ajustes medicamentosos inadequados e novos Problemas Relacionados à Farmacoterapia (PRFs), aumentando o risco de complicações. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da inclusão do Cuidado Farmacêutico na detecção e resolução de PRFs no contexto da equipe multidisciplinar. Entre março e outubro de 2023, o Centro de Saúde Carlos Altreiter Filho, em Gramado/RS, implementou o cuidado farmacêutico voltado para pacientes com diabetes, utilizando como base o modelo proposto pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz. O serviço consistia em identificar e resolver PRFs, melhorar o controle glicêmico e comorbidades associadas, além de construir um plano de cuidado contínuo e individualizado. Foram realizados 140 atendimentos, abrangendo pacientes com diabetes de 14 a 89 anos de idade, de ambos os sexos. Durante as consultas, os pacientes passaram por anamneses detalhadas, com avaliação dos problemas de saúde, exames e dos registros de informações no prontuário eletrônico. A integração com a equipe multiprofissional foi constante, permitindo a criação de Projetos Terapêuticos Singulares adequados às necessidades de cada paciente. Todos os casos foram discutidos em equipe e/ou individualmente entre profissionais. Quando necessário, os pacientes foram encaminhados para especialistas, sempre retornando às consultas farmacêuticas, cujo profissional atuou como gestor do cuidado coordenando os serviços de saúde acessados pelos pacientes. Entre os PRFs identificados, 30% estavam relacionados à adesão, 32% à necessidade, 25% à efetividade e 13% à segurança. Em média, foram encontrados três PRFs por paciente, sendo as interações medicamentosas, duplicações terapêuticas, sobredoses e exclusões de medicamentos devido à falta de renovação de receita os mais frequentes. Os resultados demonstram que 58% dos casos de hiperglicemia e 100% dos casos de hipoglicemia foram controlados/melhorados, e 64% dos PRFs foram resolvidos. Além disso, 36% dos pacientes tiveram novos problemas de saúde detectados, levando a ajustes terapêuticos. Os resultados demonstram a importância da integração da equipe multiprofissional para garantir a continuidade e a integralidade do cuidado, além de destacar o papel do farmacêutico como gestor do cuidado, conectando as informações e conduzindo o plano terapêutico junto à equipe. Os presentes resultados levaram a proposta de formalização desse serviço no município para consolidar a atuação do farmacêutico dentro das equipes de saúde. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradeço o apoio da equipe técnica do Hospital Alemão Oswaldo Cruz que realizou consultoria especializada com o objetivo de construir uma equipe de condução formada por profissionais da rede, validar a metodologia com a equipe de saúde, além de estabelecer os indicadores de monitoramento. Além disso, disponibilizou suporte clínico a distância, podendo esclarecer dúvidas relacionadas aos atendimentos.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Prática Farmacêutica Baseada em Evidências, Farmacoterapia, Adesão à Medicação, Equipe de Saúde Multidisciplinar, Acesso a Atenção Primária

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.068 IMPLEMENTATION OF CLINICAL PHARMACEUTICAL SERVICES IN A REGULATED EMERGENCY CARE UNIT: AN EXPERIENCE REPORT

Priscila Lima Silva, Priscila Lima Silva, Antonio Matoso Mendes
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Resumo

The presence of a clinical pharmacist in the multidisciplinary team in a regulated emergency care unit (RECU) allows, through their professional competencies, assistance with greater safety and effectiveness. The objective of this report is to share the experience of implementing clinical pharmaceutical services (CPS) in a RECU of a hospital. This is an experience report conducted in a large teaching general hospital. The RECU presented in this report has 25 beds (red, orange, yellow, and blue rooms) and receives adult patients referred by the municipal regulation center. CPS were implemented in the RECU starting in March 2023 with the insertion of 1 clinical pharmacist. For the description of this report, all records, indicators, and clinical pharmacy activities carried out in the RECU between March 2023 and August 2024 were mapped. The personal experiences of the pharmacist working in the unit, who also carried out the implementation, were used to prepare the report. In this context, the activities that compose the CPS were categorized into Essential, Complementary, and Advanced. A mapping of the unit was carried out, identifying critical points and areas for improvement concerning pharmaceutical competence, which were addressed with the unit's managers to define parameters and guidelines regarding medication flows. This process included the following stages: medication prescription and scheduling; medication preparation and administration; medication dispensing, storage, and return; and issues related to patient transfer. With the identification of medication-related needs in the RECU, the unit's pharmacist began performing Essential activities as a daily routine for all patients (e.g., Pharmacotherapeutic Evaluation), Complementary activities (e.g., Medication Reconciliation) according to the availability of time and human resources (residents and/or interns), and Advanced activities for specific cases as needed (e.g., Serum Monitoring). During the implementation months, the pharmacist adapted the activities based on indicators pointing to the fulfillment of or established care needs. From the mapping to construct this report, we found that the process of construction, implementation, and monitoring is complex and challenging. However, it was possible to conclude that the implementation of CPS in a RECU is feasible when conducted in a planned and phased manner according to care needs aligned with the specific competencies of the pharmacist. We declare that there is no conflict of interest.

Palavras-chave: Pharmacist, Emergency, Patient Safety

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.069 IMPLEMENTAÇÃO DE EVOLUÇÃO FARMACÊUTICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE BOA VISTA/RR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Betania Braga da Silva, Ana Paula Uchoa Feitosa, Bruna Cristina Carneiro Brasil
HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTONIO

Resumo

A Evolução farmacêutica é uma atribuição referente ao registro efetuados pelo profissional em prontuário do paciente. O profissional farmacêutico vem ganhando espaço no que condiz a terapia medicamentosa, principalmente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), corroborando assim para o desenvolvimento dos serviços farmacêuticos, tais como a evolução farmacêutica em prontuário eletrônico, aproximando o farmacêutico ao paciente e a equipe multidisciplinar. O estudo foi conduzido para abordar a respeito da implementação da evolução farmacêutica no prontuário eletrônico, com o objetivo de contribuir na mitigação dos riscos aos pacientes, erros relacionados a medicamentos, eventos adversos e contribuindo assim para a segurança do paciente. Este trabalho é relato de experiência que abrange a implementação de evolução farmacêutica no prontuário eletrônico do paciente, o qual foi desenvolvido pelos profissionais farmacêuticos em uma UTI pediátrica de um hospital do extremo norte do Brasil. Foi incluído no sistema do SoulMV a evolução farmacêutica para que esta fosse incluída no prontuário do paciente. Nesse campo, o farmacêutico descreveu os erros identificados por meio da análise minuciosa da prescrição médica durante três meses (junho/julho/agosto) do ano de 2024. Na evolução descreve-se também qual a conduta do farmacêutico mediante aos erros encontrado, o médico é comunicado e aguardava-se a resposta da equipe multiprofissional. A partir da análise das prescrições médicas, foi realizado 123 (cento de vinte e três) evoluções farmacêuticas. Nessas, foi identificado e registrado os erros de doses, horários, aprazamentos, interações medicamentosas e outros. A partir dos erros identificados realizou-se intervenções farmacêuticas junto a equipe médica, com adesão de 51%, a qual trouxe benefício para paciente, maior segurança na terapia medicamentosa e diminuição dos eventos adversos. As evoluções farmacêuticas diárias contribuíram para fortalecimento e confiança da equipe multiprofissional, proporcionou maior visibilidade do seu trabalho desenvolvido na UTI, sendo de suma importância no contexto clínico e como este pode agregar na assistência terapêutica medicamentosa do paciente. O farmacêutico clínico pode contribuir de forma positiva na melhora clínica e na qualidade de vida dos pacientes no que tange a terapia medicamentosa. A evolução farmacêutica contribui na segurança e eficiência do tratamento farmacológico, além de promover o reconhecimento das atividades do profissional farmacêutico dentro da UTI pediátrica. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Unidade de Terapia Intensiva

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.070 IMPLEMENTAÇÃO DE RASTREADORES PARA BUSCA ATIVA DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Sávio Ricardo de Oliveira Silva, João Pedro Oliveira Palmeira de Souza, Larissa Fernanda de Araújo Vieira, Anna Cláudia de Andrade Tomaz, Michelle Cristina Silva de Almeida, Sabrina Suelly Gomes da Silva Araújo, Lilian Mariane Pereira da Silva Nascimento, Maria Aline Barros Fidelis de Moura
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Resumo

A notificação espontânea de Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) é o método de vigilância passiva mais difundido, resultante do relato voluntário da ocorrência de um evento adverso a um centro de farmacovigilância. Contudo, devido aos altos índices de subnotificações, os métodos de vigilância ativa destacam-se pela capacidade de detecção de maior número de eventos. O estudo tem por objetivo descrever o método de busca ativa por RAMs implantado no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPPA) e mensurar seu impacto no número de notificações registradas nos sistemas de vigilância. Trata-se de um estudo descritivo, utilizando abordagens qualiquantitativas. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HUPPA com o registro CAAE 69214823000000155 e aprovado sob número de parecer 6162074. A metodologia empregada no estudo foi o Trigger Tool, que consiste no uso de rastreadores de busca como medicamentos prescritos, resultados laboratoriais, evolução clínica, entre outros, com o objetivo de identificar RAMs em pacientes internos. Após a identificação da RAM, foram realizadas classificações através do uso de algoritmos. Para avaliação de causalidade foi utilizado o algoritmo de Naranjo, classificando-a como definida, provável, possível ou duvidosa. Para classificação de gravidade, seguiu-se a avaliação instituída pela Organização Mundial da Saúde, concluindo-a como leve, moderada, grave ou fatal. Os resultados obtidos foram avaliados na incidência de reações, rastreadores mais frequentes e medicamentos envolvidos. Em todas as clínicas onde a pesquisa foi realizada, foram detectados casos a se investigar. Todos os casos acompanhados foram notificados às vigilâncias local e nacional e aos fabricantes dos medicamentos envolvidos, dos quais foram obtidas respostas concordantes com as classificações realizadas no estudo. Os casos notificados foram reavaliados e solucionados pela equipe multidisciplinar, obtendo significativa redução de danos. Em um contexto geral, observou-se um aumento expressivo de notificações durante o percurso da pesquisa, o que ressalta a efetividade do método utilizado. Diante da coleta e análise dos dados da pesquisa, evidenciou-se que a busca ativa por RAMs é um método eficaz de farmacovigilância para detecção desses eventos, podendo contribuir para o aumento das notificações registradas nos sistemas de vigilância em saúde, segurança no uso de medicamentos e proteção da saúde. As maiores dificuldades durante o estudo caracterizaram-se pela falta de informações mais precisas nas evoluções dos prontuários, implicando um maior tempo de coleta de dados. A perspectiva de continuidade é muito positiva, pois os resultados demonstraram a importância da realização da farmacovigilância focada na busca ativa de RAMs. Declaramos não haver conflitos de interesse. EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares); CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico); FAPEAL (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas).

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Eventos Adversos, Farmacovigilância, Sistemas de Notificação de Reações Adversas a Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.071 IN VITRO STUDY OF THE FIBRINOGENOLYTIC, CYTOTOXIC AND HEMOLYTIC ACTIVITY OF PROTEASE PRODUCED BY BACILLUS ISOLATED FROM SUGARCANE

Vanessa Maria Andrade Machado Miranda, Renata Vitória da Silva Sobral, José Pedro Martins Barbosa Filho, Viviane do Nascimento E Silva, Marllyn Marques Silva, Anibia Vicente da Silva, Ana Cristina Lima Leite, Thiago Pajeú Nascimento
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Resumo

Cardiovascular diseases are the leading cause of mortality worldwide, often associated with the excessive accumulation of fibrin in blood vessels. Current thrombolytic treatments, although effective, have limitations such as bleeding risks and high costs. This study aimed to investigate in vitro the fibrinogenolytic, cytotoxic, and hemolytic activity of a protease produced by the bacterium Bacillus megaterium isolated from sugarcane. The bacterium B. megaterium was isolated from sugarcane and is deposited in the culture collection of the Agronomic Institute of Pernambuco (IPA-CC65). Enzyme production was carried out by submerged fermentation using the MS-2 culture medium, modified by the addition of Gliricidia sepium seeds. Fermentation occurred at 160 rpm, 29°C for 72 hours. Fibrinogenolytic activity was tested using human fibrinogen. Hemolytic activity was developed using human blood from a healthy male volunteer, following the recommendations of the American Society for Testing and Materials. The study was approved by the UFPE Research Ethics Committee (CAAE: 63547722.6.0000.5208). Human breast adenocarcinoma cells (MDA-MB-231) and macrophages (J774A.1) obtained from the Rio de Janeiro Cell Bank were used for the cytotoxicity assay. The MTT assay was used to evaluate cell viability. In the fibrinogenolytic activity of the protease, degradation of the Aα chains of fibrinogen was observed after 30 minutes of reaction, while the Bβ and γ chains were degraded in just 5 minutes. Regarding cytotoxicity, the results showed that the enzyme was non-toxic, with cell viability above 80% in the MDA-MB-231 cell line after 24 hours. In the J774.A1 cell line, the enzyme was also non-toxic, but it was observed that with increasing concentrations of 150 and 300 µg/mL, respectively, there was a decrease in cell viability. The protease was classified as mildly hemolytic at concentrations of 2.5, 5, and 10 mg/mL, showing 2.2%, 2.3%, and 2.5% hemolysis, respectively. These values suggest that when diluted, the enzyme would not have significant hemolytic activity. The fibrinolytic enzyme extracted from B. megaterium exhibited significant potential for possible use in thrombolytic therapies. The results demonstrated that the enzyme has high specificity and low toxicity, making it a viable candidate for the pharmaceutical industry. We declare no conflicts of interest We thank CAPES and CNPq for the funding and scholarships provided for the development of this research. Conflict of Interest Statement: We declare that there is no conflict of interest.

Palavras-chave: Bacillus, Proteolytic enzymes, Fibrinolytic enzyme, Thrombolytic therapy

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.072 INDICADOR DE INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DA REGIÃO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Uchoa Feitosa, Daniel Sanguanini de Medeiros, Bruna Cristina Carneiro, Antônia Viviane Menezes Souza, Barbara Pompeu Christovam, Betania Braga da Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Resumo

A intervenção farmacêutica é uma ação delineada e que faz parte do processo do acompanhamento farmacoterapêutico, tem como objetivo prevenir ou solucionar resultados clínicos negativos proveniente da utilização de medicamentos. Tal prática torna-se fundamental para o tratamento clínico ao passo que ocorre a prevenção dos erros de medicamentos, a redução do custo da terapia e o tempo de internação do paciente. O estudo foi conduzido para abordar a respeito do indicador de intervenção farmacêutica, com o objetivo levantar tal indicador em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica pelos profissionais farmacêuticos, corroborando assim para a segurança do paciente e mitigação dos eventos adversos relacionados a medicamentos. Este estudo é caracterizado como um relato de experiência, focado na análise das prescrições médicas realizadas pelos farmacêuticos em uma UTI de um Hospital Pediátrico localizado na região Norte do Brasil. A coleta de dados ocorreu durante os meses de junho e julho de 2024. A escolha deste período se deu pela necessidade de identificar e compreender as intervenções farmacêuticas em um contexto específico de alta demanda e complexidade, refletindo um cenário real e dinâmico da prática clínica. A análise das intervenções farmacêuticas foi realizada a partir do exame minucioso das prescrições médicas, buscando identificar a adequação das terapias propostas, possíveis interações medicamentosas e a necessidade de ajustes nas doses, entre outras intervenções que visam a otimização da farmacoterapia. Em junho/2024 foram realizadas 27 intervenções após análise das prescrições médicas, destas 26 foram aceitas e 01 não foi aceita, totalizando uma taxa de aceitação pela equipe de 96,30%. Em julho de 2024 foram avaliadas 649 prescrições, destas, 128 prescrições apresentaram erros de prescrição, totalizando 20%. Foram realizadas 18 intervenções, dessas 16 foram aceitas e 02 não foram aceitas, totalizando uma taxa de aceitação pela equipe de 88,89%. O indicador de intervenção farmacêutica em uma UTI é de suma importância, pois neste ambiente é de práxis o paciente utilizar várias terapias medicamentosas, são polimedicados devido às suas comorbidade e as situações do quadro clínico crítico. Esse trabalho foi de grande relevância prática e científica, pois demonstra-se que a detecção dos erros em uma análise minuciosa das prescrições médicas pelos profissionais farmacêuticos e o posicionamento de realizar uma intervenção é uma das barreiras que corroboram para a segurança da cadeira medicamentosa de uma UTI, mitigando os erros de medicamentos e os eventos adversos, que muitas vezes podem ser são irreversíveis e fatais. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Indicadores de Qualidade

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.073 VIVÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DOS LIGANTES DE FARMÁCIA CLÍNICA EM HOSPITAL FILANTRÓPICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Alves Pinto, Isadora Costa Lima, Caio Fernando Martins Ferreira
UNIVERSIDADE POTIGUAR

Resumo

Ligas acadêmicas são organizações estudantis vinculadas a instituições de ensino, voltadas para o desenvolvimento profissional dos alunos através de ensino, pesquisa e extensão. A Liga Acadêmica de Farmácia Clínica do Rio Grande do Norte (LAFC) realiza ações de extensão destacadas, colaborando com um hospital filantrópico em Natal-RN. Este trabalho descreve as atividades clínicas dos membros da LAFC e suas contribuições para o hospital, visando destacar o impacto da integração prática no desenvolvimento dos estudantes e na melhoria dos serviços hospitalares. O trabalho vigente se refere a um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as atuações dos membros da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica, inseridos em um hospital filantrópico da cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Os quinze integrantes da liga foram distribuídos em duplas ou trios ao longo da semana, com cada grupo acompanhando a internação de três leitos. Desse modo, cada um estaria encarregado de desenvolver suas atribuições clínicas uma vez por semana durante quatro horas através da supervisão de um farmacêutico clínico da instituição para aprovação das evoluções farmacêuticas. A atuação dos ligantes envolveu atividades como acompanhamento farmacoterapêutico, conciliação medicamentosa, e anamnese. Os estudantes aplicaram seu conhecimento teórico na prática clínica, contribuindo para a gestão de casos e decisões terapêuticas. Eles tiveram acesso a informações detalhadas dos pacientes, como censo geral e prontuários virtuais, permitindo uma análise baseada em evidências. Essa prática ajudou a desenvolver competências essenciais, como raciocínio clínico, comunicação com a equipe multiprofissional e gestão do tempo. A colaboração entre a liga acadêmica e o hospital melhorou o fluxo das enfermarias, aumentando a qualidade e a quantidade dos atendimentos clínicos farmacêuticos sem custos adicionais para o hospital. A integração da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica no hospital filantrópico demonstrou benefícios significativos para ambas as partes. Os estudantes tiveram uma valiosa oportunidade de desenvolvimento profissional, melhorando suas habilidades clínicas e comunicativas, enquanto o hospital experimentou um fluxo clínico mais eficiente e uma melhoria na gestão financeira. A colaboração destacou a importância da prática profissional para a formação acadêmica e a eficácia dos serviços de saúde. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: farmácia clínica, liga acadêmica, hospital, desenvolvimento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.074 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA AVALIAR O IMPACTO DO SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO NO CONHECIMENTO DOS PACIENTES SOBRE SEUS MEDICAMENTOS

Kérilin Stancine Santos Rocha, Elizabete Priscila Costa Santana, Haidelucia Rodrigues Vieira Javarini, Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo, Sabrina Cerqueira-Santos, Tiago Marques Reis, Genival Araujo Dos Santos-Júnior
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

A dispensação de medicamentos é um serviço clínico provido por farmacêutico que pode promover o aumento do conhecimento dos pacientes sobre seus medicamentos e, assim, auxiliá-los a tomar melhores decisões em saúde. Entretanto, não se tem uma síntese na literatura sobre os métodos utilizados para avaliar este conhecimento no serviço de dispensação. Portanto, o objetivo deste trabalho foi identificar os instrumentos utilizados para avaliar o impacto do serviço de dispensação no conhecimento dos pacientes sobre seus medicamentos. Trata-se de um recorte de uma revisão sistemática, que foi conduzida de acordo com as diretrizes do Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions e registrada no PRÓSPERO (CRD 42023425693). A busca foi realizada em março de 2024, nas bases de dados PubMed/Medline, Biblioteca Virtual da Saúde, Web of Science, Embase. A literatura cinzenta foi consultada, considerando o Open Thesis e os 100 primeiros resultados do Google Scholar. As buscas foram realizadas utilizando descritores padrão e não padrão relacionados a temática. Dois revisores realizaram a leitura de títulos, resumos e textos completos de acordo com os critérios de elegibilidade e extraíram os dados dos artigos incluídos. Os dados foram expressos por síntese qualitativa. Quatro estudos avaliaram a influência da dispensação no conhecimento do paciente sobre sua farmacoterapia, sendo dois de intervenção e dois observacionais. Dois estudos utilizaram questionários validados: o Conocimiento del Paciente sobre sus Medicamentos (CPM-ES-ES) e o Questionário validado por Fröhlich, Pizzol, Mengue (2010). Dois estudos utilizaram questionário desenvolvido pelos próprios pesquisadores para avaliar este conhecimento. O CPM-ES-ES é um instrumento desenvolvido em espanhol, com evidências de validade para o português, que possui 11 questões divididas em quatro domínios: processo de uso, objetivo terapêutico, segurança e conservação. O Questionário validado por Fröhlich, Pizzol, Mengue (2010) foi desenvolvido em português e possui 12 itens que consideram o nome do medicamento, indicação terapêutica, dose, horários de administração, forma de utilização, duração do tratamento, atitude no caso de esquecimento de doses, possíveis efeitos adversos e interações. Um dos questionários desenvolvidos pelos pesquisadores verificava se o paciente sabia o nome, dosagem, frequência, duração, quantidade e via de administração dos medicamentos dispensados. Por fim, no último estudo os pesquisadores avaliaram se o paciente sabia: o nome dos medicamentos dispensados; a dosagem; a duração do tratamento; os efeitos colaterais; e o objetivo dos medicamentos. Foram identificados quatro instrumentos para avaliar a influência do serviço de dispensação no conhecimento dos pacientes sobre seus medicamentos, sendo dois deles validados. Estes instrumentos podem ser utilizados para futuros estudos que se proponham a avaliar este desfecho na dispensação de

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

medicamentos. Declaramos não haver conflitos de interesse Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) pelo suporte no formato de bolsa de estudos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Farmacêuticos; Orientação farmacêutica

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.075 INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIALMENTE RELACIONADAS A NEFROTOXICIDADE EM NEONATOS CRÍTICOS

Andreza Kelly Fernandes da Silva, Daniel Paiva Marques, Gabriela Santana Oliveira, Nathalia Beatriz de Oliveira Pedrosa, Ayslla Thaisa Guedes Martins, Rand Randall Martins
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

Neonatos críticos sob terapia intensiva apresentam condições clínicas complexas, que exigem por muitas vezes a utilização de vários fármacos simultaneamente, sendo fator de risco para interações medicamentosas (IM), que associado às suas características fisiológicas e vias metabólicas imaturas, podem contribuir para uma susceptibilidade à ocorrência de reações adversas a medicamentos, incluindo nefrotoxicidade. Esse estudo objetiva investigar em neonatos as IMs potencialmente relacionadas à nefrotoxicidade em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). Coorte prospectiva realizada entre março de 2023 e março de 2024 em uma UTIN de uma maternidade pública em Natal-RN (20 leitos). Foram incluídos 365 neonatos, com internação superior a 24h e prescrição no mínimo um medicamento e excluídas readmissões (parecer CEP nº 5867920). Foram coletados diariamente parâmetros clínicos, laboratoriais e farmacoterapêuticos. As prescrições foram analisadas diariamente e as IMs identificadas foram categorizadas através do UpToDate®. Para análise da influência do tempo de hospitalização sobre a taxa de incidência das IMs agrupadas por desfechos potenciais, empregou-se regressão linear de efeitos aleatórios. A taxa de incidência foi considerada a variável dependente e o tempo de internação a variável independente de efeito fixo. A variabilidade intraindividuo, componente aleatório do modelo. Os neonatos apresentaram mediana de 34.1 semanas de idade gestacional, sendo o principal diagnóstico de admissão desconforto respiratório não especificado do recém-nascido (67%). A média de detecção de uma ou mais IM durante o período de internação foi de 69,9%, onde 18,4% das IMs estão potencialmente relacionadas à ocorrência de nefrotoxicidade. As principais classes de medicamentos associadas a potenciais efeitos nefrotóxicos foram diuréticos, anti-inflamatórios não esteroidais e agonistas opioides. A taxa de incidência das IMs potencialmente relacionadas à nefrotoxicidade foi de 5,8 IM por 100 neonatos dias (4,55; IC95% 3,91) e ocorreram em média no décimo quarto dia de hospitalização. Em pacientes não expostos as IMs os parâmetros laboratoriais resultaram em média 25,8 mg/kg/24h para o clearance de creatinina, valor de diurese de 4,4 ml/kg/h e ureia igual a 27,6 mg/dL. Enquanto pacientes com IMs apresentaram clearance de 14,4 mg/kg/24h, diurese 4 ml/kg/h e ureia em média de 52,9 mg/dL. Os pacientes expostos às IMs com potencial efeito nefrotóxico apresentaram parâmetros laboratoriais referentes a função renal significativamente alterados quando comparados aos pacientes que não foram expostos a tais grupos de medicamentos. Esses achados destacam a necessidade de monitoramento rigoroso da farmacoterapia em neonatos que recebem essas classes de medicamentos, para prevenir e manejar efetivamente IMs potencialmente relacionadas a nefrotoxicidade. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: nefrotoxicidade, neonatologia, unidade de terapia intensiva

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.076 INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA MANEJO DA INSÔNIA E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasmin Gabriela Bezerra de Lima, Tcharllyne Thays Ribeiro Pinto, Maria Gabriela Dos Santos Albuquerque, José Lucas Ferreira da Costa, Gabriella Santos Barros, Eloiza Helena Campana, Gabriel Rodrigues Martins de Freitas
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

A insônia, que afeta significativamente a saúde física e mental, é um problema comum no Brasil, onde 46% da população sofre com distúrbios do sono, segundo a Associação Brasileira do Sono. Na Atenção Primária, as Unidades de Saúde da Família (USF) desempenham um papel crucial na identificação e manejo da insônia, visando melhorar o sono dos pacientes através de educação em saúde sobre higiene do sono e orientações farmacológicas. Este relato descreve uma ação realizada em uma USF no município de João Pessoa, Paraíba, com a participação de graduandos de ciências farmacêuticas e biológicas, além de profissionais da saúde, abrangendo cerca de 30 usuários com queixa de insônia. A ação consistiu em educação sobre higiene do sono, abordando sobre a importância de criar um horário regular e ambiente adequado para o sono, além de evitar o consumo de estimulantes antes de dormir, somado a orientações farmacológicas referentes aos benzodiazepínicos e medicamentos "Z", com foco no uso racional, abordando os benefícios e riscos associados a eles, bem como explorar alternativas não farmacológicas, a exemplo da melatonina. Essas ações foram complementadas pela exposição de banners e distribuição de materiais informativos. Durante a intervenção na USF, foram identificadas práticas inadequadas no tratamento da insônia, como o uso não supervisionado de benzodiazepínicos e medicamentos "Z". Muitos pacientes desconheciam a necessidade do desmame gradual desses medicamentos, o que levou ao seu uso prolongado e a ajustes inadequados de dose. Além disso, observou-se uma desinformação generalizada sobre a melatonina, uma alternativa não farmacológica. O uso frequente de dispositivos eletrônicos antes de dormir também foi comum, agravando as dificuldades para iniciar e manter o sono. A intervenção ressaltou a necessidade de orientar melhor os usuários sobre o uso racional de medicamentos para insônia, desmame gradual, terapêuticas alternativas, e a importância da higiene do sono, especialmente em relação ao impacto negativo das telas antes de dormir. Os resultados revelam o uso irracional de medicamentos sedativos, desconhecimento sobre desmame e alternativas como a melatonina, além de práticas inadequadas que comprometem a qualidade do sono. A relevância do trabalho está em evidenciar a necessidade de estratégias educativas em saúde, visando o uso racional de medicamentos e a promoção de boas práticas de higiene do sono. Sugere-se que futuras pesquisas explorem a eficácia de intervenções educativas e a adesão a alternativas não farmacológicas para um manejo mais eficaz da insônia. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos à Pró-reitoria de Extensão e ao Centro de Informações Sobre Medicamentos, ambos vinculados à Universidade Federal da Paraíba, pelo apoio e orientação.

Palavras-chave: Atenção primária, Educação em Saúde, Insônia, Uso Racional de Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.077 INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS: UMA PRÁTICA REALIZADA EM PACIENTES SUBMETIDOS A ACOMPANHAMENTO

Denilson Leal Rocha, Erivelton Alves Ramos, Denilson Leal Rocha, Douglas Nascimento Ferreira Gomes, Nicole Medeiros Nascimento, Thamara Rodrigues de Melo, Karla Monik Alves da Silva
UNIFACISA

Resumo

A intervenção farmacêutica (IF) é um ato planejado, documentado e realizado junto ao paciente (PP) ou a outro profissional de saúde, que tem por finalidade resolver ou prevenir problemas no tratamento ou farmacoterapia, sendo parte integrante do processo de acompanhamento farmacoterapêutico (AF), sendo aplicada em diversas situações, de acordo com a necessidade do PP. A IF exige um profissional clínico que faça AF estabelecido para o PP, buscando identificar e resolver problemas relacionados a medicamentos (PRMs) com base na necessidade e segurança, a fim de aumentar a eficácia do tratamento e diminuir riscos da terapêutica medicamentosa. As IFs podem estar voltadas ao medicamento, ao monitoramento da doença ou intervenções de educação em saúde. O objetivo deste trabalho se baseia em quantificar e categorizar as IFs realizadas em pacientes submetidos a AF em um consultório farmacêutico da cidade de Campina Grande – PB. Trata-se de uma pesquisa (PQ) do tipo documental, observacional, transversal e prospectiva com abordagem quantitativa e descritiva. A PQ foi realizado no Consultório Farmacêutico da UNIFACISA localizado no ambulatório do Hospital de Ensino e Laboratórios de Pesquisa – HELP, na cidade de Campina Grande - PB, foi utilizado como amostra os prontuários (PS) de PPs maiores de 18 anos, independente do gênero, foram submetidos a consulta farmacêutica e que possuíam alguma IF registrada. 107 PS foram analisados e apenas 57 foram incluídos. A média de idade dos PPs foi de 56,84 anos, com predominância de IF para o sexo feminino. Os dados foram computados, analisados, categorizados e apresentados em gráficos e tabelas, através do Microsoft Office Excel® e GraphPad Prism ®. A pesquisa foi conduzida de acordo com as normas regulatórias de pesquisa com seres humanos, Resolução 466/12 do CNS e complementares, foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário UNIFACISA, CAAE: 74101323.2.0000.5175. Ao todo 111 IF foram contabilizadas, sendo o encaminhamento, a prescrição farmacêutica, a solicitação de exames e o aconselhamento no tratamento as mais predominantes dentre as intervenções realizadas, que atuarão diretamente no bom andamento dos tratamentos e na eficiência terapêutica dos medicamentos. As doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas a hipertensão (HA), com prevalência de 47% (n=27) e Diabetes mellitus (DM) com 30% (n=17) foram as patologias mais prevalentes, onde a HA é um fator de risco para o surgimento de outras doenças cardiovasculares, sendo essencial o tratamento contínuo, e a DM desencadeia problemas em toda a fisiologia do corpo humano como renais e oculares. Depressão e ansiedade também apresentaram uma prevalência significativa no estudo. Desse modo, é possível concluir que a IF é uma ferramenta eficaz e atua como adjuvante nos diversos tratamentos propostos, além de auxiliar na melhora da qualidade de vida dos PPs. Declaro(amos) não haver conflito de interesses Financiamento próprio.

Palavras-chave: Farmácia Clínica, Consulta Farmacêutica, Serviços Clínicos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.078 IMPACT OF PHARMACEUTICAL CARE ON THE DEPRESCRIBING OF POTENTIALLY INAPPROPRIATE MEDICATIONS IN THE ELDERLY: AN OVERVIEW OF SYSTEMATIC REVIEWS

Rebeca Soares Dutra de Souza, Geovanna Leite Ribeiro de Andrade, Ana Samara Morais de Azevedo, Emilly Eduarda Pereira Silva, Vinícius Soares Ribeiro, Ana Carolina Melchiors, Walleri Christini Torelli Reis, Thais Teles de Souza

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

Population aging is a global phenomenon that increases the prevalence of chronic diseases and, consequently, the use of multiple medications. This situation carries various risks, including the use of Potentially Inappropriate Medications (PIMs), which are widely associated with negative health outcomes. This study aimed to assess how the provision of clinical services by pharmacists can contribute to reducing the use of PIMs in the elderly. A systematic review was conducted following PRISMA guidelines, with searches across PubMed/MEDLINE, Scopus, Scielo, and Google Scholar in September 2022, updated in March 2024. The study included systematic reviews that evaluated the effect of pharmacist-led clinical services on reducing potentially inappropriate medications (PIMs) in the elderly. Inclusion criteria focused on systematic reviews, pharmacist-led interventions, and PIM reduction as an outcome. The protocol was registered in PROSPERO (CRD42021245152) to ensure transparency. The analysis followed Cochrane Collaboration recommendations to maintain methodological rigor and produce a comprehensive data synthesis, ensuring reliable insights into the effectiveness of pharmacist interventions on PIM reduction in older populations. Of the 2,343 publications identified, six Systematic Reviews met the eligibility criteria, encompassing 3,946,087 participants across 121 primary studies, of which 118 investigated pharmacist-led interventions. The most common practice settings were community pharmacies, hospitals, and outpatient clinics. All six reviews identified significant differences in PIM reduction favoring the intervention. Data analysis highlights the effectiveness of pharmaceutical interventions in reducing PIM use in the elderly. Overall, 71.5% of the reviewed studies reported a significant decrease in PIM use. Three out of five evaluated studies showed improvements in the Medication Appropriateness Index (MAI) score, while two did not find significant changes. The analysis of four studies revealed an average improvement of 2.2 points in the MAI after the pharmaceutical intervention. Additionally, six other studies found significant reductions in the MAI and Beers criteria. Moreover, prescription appropriateness showed significant differences after follow-up, and Medication Therapy Management reduced PIM use in five of the seven studies reviewed. Various clinical services provided by pharmacists, such as Medication Therapy Management, have proven effective in reducing PIM use in the elderly, promoting patient safety and treatment efficacy. However, it is crucial to strengthen interdisciplinary collaboration and integrate these practices more broadly into healthcare systems. Declaramos não haver conflito de interesse. This work was funded by the Public Call n. 03 Produtividade em Pesquisa PROPESQ/PRPG/UFPB grant n. PVG13351-2020

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Systematic review, Pharmaceutical care, Potentially Inappropriate Medication List, Deprescriptions, Health Services for the Aged

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.079 IMPACTO DO APRAZAMENTO DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS NA ECONOMIA DE RECURSOS E SEGURANÇA DO PACIENTE

Geane Celestino de Araujo, Giovanna Gusmão Zenaide Nóbrega, Juliana Sousa Soares de Araújo, Marcelo de Melo Rodrigues, Gabriel Rodrigues Martins de Freitas, Quintino Régis de Brito, Patrícia Trindade Costa
INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS

Resumo

O aprazamento das prescrições médicas é uma atividade frequente e rotineira dentro do hospital gerando o processo de dispensação e de administração de medicamentos. As prescrições de medicamentos para uso se necessário criam situações clínicas a serem analisadas nos pacientes antes de administrá-los. O objetivo deste trabalho foi redimensionar a quantidade de envio de fármacos para os pacientes observando a necessidade real do uso. Foi realizado um estudo descritivo e transversal ocorrido por 8 meses de novembro de 2023 a Junho de 2024 num hospital maternidade público municipal. A coleta de dados foi realizada na farmácia clínica (serviço existente dentro do hospital) e iniciava-se a partir das prescrições diárias dos pacientes que continham medicamentos para serem utilizados quando forem necessários. Optamos, em comum acordo, com a equipe multiprofissional do envio de apenas um item do medicamento, mesmo que estivesse prescrito de 6/6, de 8/8 e outros intervalos, mas não mandaríamos, a prescrição ficaria guardada e se houvesse necessidade clínica a enfermagem solicitaria e enviaríamos o necessário. Foram deixados de enviar 2854 itens da farmácia, dentre estes: 633 (23,22%) de dipirona 500mg comp, 567 (19,86%) de ondansetrona 8mg ampola, 442(15,48%) de paracetamol 500mg comp, 315(11,03%) de dipirona 1g ampola, 302(10,58%) de N-butil brometo de escopolamina 20mg ampola e 595(19,83%) de outros medicamentos. Com isso, gerou-se uma economia em 2023 no mês de novembro de R$488,35 (3,12%) e mês de dezembro de R$673,21 (4,42%), continuando em 2024 no mês de janeiro de R$350,83 (2,3%), fevereiro R$4261,05,00 (27,99%), março R$822,77 (5,41%), abril R$2493,49 (16,39%), maio R$313,48 (2,06%), junho R$5818,39 (38,22%) perfazendo um total de R$15221,57. Identificamos que mesmo tendo de enviar de vez em quando algum tipo de medicamento, sem prejuízo algum para os pacientes, observamos uma redução drástica de gastos para o hospital. Este aprazamento medicamentoso gera uma segurança para os pacientes não havendo possibilidade de trocas com a disponibilização de muitos itens, dúvidas no momento do preparo e possíveis erros de administração com dosagens maiores. Com as sobras de medicamentos, a dificuldade de devolvê-los para a farmácia gera um estoque grande nos setores, com possíveis perdas e caducidade destes. Estamos também implantando o treinamento para a equipe de enfermagem para fazer adequadamente este aprazamento. E finalizamos informando que a economia para o Hospital foi imensa, podendo destinar estes recursos para compras de medicamentos e materiais-médicos faltantes ou para outros serviços e ações dentro do hospital. Nós declaramos nenhum Conflito de Interesses.

Palavras-chave: Aprazamento, Segurança do Paciente, Farmácia Clínica, Farmacoeconomia, Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.080 IMPACTO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE À CRIANÇAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Leonel Augusto Morais Almeida, Graziele Pereira Ramos Pedrazza, Ana Lucia Reichelt Ely, Mariana Ferraz Rodrigues
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Resumo

A baixa adesão e o uso incorreto de medicamentos inalatórios podem influenciar diretamente na efetividade da terapia, no controle de Doenças Respiratórias (DR) e na busca por serviços de saúde que podem gerar internações hospitalares dos pacientes. A administração de medicamentos inalatórios é um componente fundamental no tratamento clínico de pacientes com doença pulmonar. A eficácia do medicamento inalatório não depende somente da formulação e do tipo de dispositivo, mas também da habilidade, por parte do paciente, ou de seu cuidador, em realizar corretamente a técnica inalatória. Em Porto Alegre, RS, nas Farmácias Distritais e Unidades de Saúde com farmacêutico são oferecidos serviços farmacêuticos nas linhas de cuidado da Assistência Farmacêutica, entre elas o cuidado a pessoas com DR. A literatura demonstra os benefícios de programas educacionais, conduzidos pelo profissional farmacêutico à pessoa com asma, que resultam em melhor adesão ao tratamento medicamentoso, promovem a correta utilização, detectam problemas relacionados aos medicamentos, melhoram a qualidade de vida e reduzem o número de visitas aos serviços de emergência e hospitalizações. Neste trabalho avaliamos o número de internações hospitalares de pacientes pediátricos (até 6 anos de idade incompletos), com CIDs J20 e J45, que utilizam medicamentos inalatórios da REMUME e o fato de terem recebido ou não espaçadores valvulados associados a orientação do farmacêutico, em serviços da APS. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o impacto nas internações hospitalares de pacientes pediátricos com doenças respiratórias crônicas após receberem espaçadores valvulados em serviços da APS e orientação dos farmacêuticos. Em 2022 se implantou a linha de cuidado a pacientes com doenças respiratórias, onde, crianças menores de 6 anos, em uso de dispositivos inalatórios da REMUME (salbutamol e beclometasona), passaram a receber espaçadores valvulados mediante consulta com o farmacêutico. Durante a consulta, o responsável pela criança é orientado quanto ao seguimento do tratamento, o uso correto dos dispositivos e a técnica adequada de inalação. O farmacêutico registra no prontuário ESUS a consulta e registra no sistema DIS a entrega do espaçador valvulado. O sistema de registro das altas hospitalares é monitorado após a alta pelo sistema de Avaliação e Controle Hospitalar (ACH), que exige um controle pós alta para o pagamento efetivo do serviço prestado, tendo maior segurança dos dados utilizados e verificados nos períodos pré e pós internação. Os dados de internações foram coletados no período de 01/06/2022 a 31/12/2023 a partir de registros do sistema informatizado PENTAHO, com acesso restrito aos cubos dos sistemas de dispensação e internações, os dados das dispensações foram coletados até 30/09/2023 a fim de evitar período restrito para a avaliação do impacto dos atendimentos sob as internações. As variáveis de busca no sistema foram CNS, sexo, idade, medicamentos inalatórios dispensados e espaçadores, data de internação e de alta, cid da alta e data da orientação do farmacêutico. A integração de dados foi realizada através da utilização do número do CNS como unificador entre os sistemas. Após a análise dos dados tivemos uma amostra de 13779 pacientes que retiraram medicamento (salbutamol ou

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

beclometasona) ou espaçador valvulado destes 10864 retiraram somente medicamentos e 2915 retiraram medicamento e espaçador valvulado com a orientação do farmacêutico. Quando analisadas a prevalência de internações hospitalares com alta para os CIDs selecionados observou-se uma prevalência de 2,16% (n=63) no grupo que recebeu a orientação para o uso de espaçadores em detrimento a uma prevalência de 6,22% (n=676) no grupo que apenas procedeu a retirada de medicamentos inalatórios (IC 95%, OR 0,33). Quando analisados nos dois grupos os pacientes com 2 ou mais internações no período observou-se uma prevalência de 4,25% (n=462) no grupo controle em detrimento a 0,51% (n=15) no grupo intervenção (IC 95%, OR 0,12). Quando analisadas a prevalências das internações ajustadas para o critério idade observa-se que nos pacientes com 3 anos completos ou mais há maior impacto da intervenção na redução das internações, sendo a prevalência dos pacientes com 3 anos completos ou mais de internações 8,56% (n=511) para o grupo controle e 2,28% (IC95%, OR 0,25) para o grupo Intervenção. Baseado no custo médio das Autorizações de Internações Hospitalares do período, estimou-se que para cada R$1,00 investido na aquisição de espaçadores tem-se uma economia de R$ 8,02 nas internações (R$911.851,84). Este trabalho avaliou o impacto dos serviços farmacêuticos na APS nas internações hospitalares de pacientes com doenças respiratórias. A dispensação de espaçadores valvulados vinculada à consulta farmacêutica mostrou-se uma estratégia que impactou na redução de internações hospitalares de pacientes pediátricos com doenças respiratórias, mostrando-se estratégia para otimização da terapêutica e para o monitoramento na transição de níveis de cuidado entre a média e alta complexidade e a APS. Estudos futuros permitirão a avaliação da correlação da adesão ao tratamento, do perfil farmacoterapêutico e do número de internações de alta e média complexidade destes pacientes nos hospitais públicos do município de Porto Alegre. Declaramos não ter conflito de interesse.

Palavras-chave: Farmacêutico, asma, internação, espaçadores, APS

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.081 IMPLEMENTATION OF PHARMACEUTICAL SERVICES IN DIFFERENT HEALTHCARE SETTINGS

Ana Samara Morais de Azevedo, Geovanna Leite Ribeiro de Andrade, Rebeca Soares Dutra de Sousa, Walleri Christini Torelli Reis, Thais Teles de Souza
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

The pharmaceutical professional engages in both technical and managerial tasks, focusing on medication quality, availability, and clinical activities that promote health and ensure rational medication use. The Federal Pharmacy Council's document, "Pharmaceutical Services Directly Aimed at the Patient, Family, and Community – Contextualization and Conceptual Framework," outlines concepts and definitions for these services and regulates pharmacists' clinical responsibilities, providing a legal basis for their role in direct patient care. Pharmaceutical services positively impact health conditions such as chronic disease management (e.g., hypertension, diabetes, dyslipidemia), smoking cessation, and medication use. Integrating pharmacists into Primary Health Care (PHC) teams enhances prescription quality and patient access to medications. This study aims to analyze the implementation of pharmaceutical services across various healthcare settings, focusing on their characteristics, challenges, and benefits. This integrative literature review utilized data from scientific articles collected from databases such as SciELO, PubMed/Medline, BVS, and Google Scholar. The search was conducted using specific keywords, including "Pharmaceutical services," "Pharmaceutical care," and "Clinical Pharmacy." Inclusion criteria were established for scientific articles published in the last five years, in English and Portuguese, and with relevant keywords in the title or abstract. Articles that did not align with the focus of the review were carefully excluded. This methodology ensured a comprehensive and up-to-date analysis of the literature on pharmaceutical services and clinical pharmacy practices, providing a detailed understanding of trends, challenges, and advancements in the field. The integrative review covered the study of the implementation of services provided by pharmaceutical professionals in healthcare settings. The results showed a wide range of services offered by pharmacists, including medication therapy management, pharmacotherapy reviews, health screening, patient education, and chronic disease monitoring. The analyzed studies demonstrated that pharmaceutical interventions significantly contribute to improving patient health. Additionally, the implementation of these services proved to be economically advantageous, resulting in cost reductions for the healthcare system due to decreased hospitalizations and emergency visits. Continuous training of pharmacists and their integration into healthcare teams were identified as key factors for the effectiveness of the services provided. This study successfully analyzed the implementation of pharmaceutical services across various healthcare settings, highlighting their characteristics, challenges, and benefits. Pharmaceutical interventions were found to be vital for enhancing patient health and reducing healthcare costs. To maximize the effectiveness of these services, continuous investment in professional training and appropriate infrastructure is essential. Integrating pharmacists into multidisciplinary healthcare teams is key to the success of these interventions, ensuring comprehensive care and optimal patient outcomes. Declaramos não haver conflito de interesse.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Pharmaceutical services, Pharmaceutical care, Clinical Pharmacy

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.082 INFUSÃO CONTÍNUA DE VANCOMICINA COMO ALTERNATIVA DE MANEJO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS POLIÚRICOS COM NÍVEIS SÉRICOS SUBTERAPÊUTICOS

Dandara Bindemann, Beatriz Nayra Dias de Andrade, Bianca Sestren, Marinei Campos Ricieri
HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE

Resumo

A vancomicina é um antibiótico hidrofílico cuja eliminação ocorre predominantemente por via renal. Devido ao seu estreito índice terapêutico, torna-se imprescindível o monitoramento dos níveis séricos para evitar nefrotoxicidade e otimizar os parâmetros farmacocinéticos. A literatura correlaciona uma depuração de creatinina (ClCr) ≥ 130 mL/min/1,73 m^2 com uma potencial falha no alcance dos alvos terapêuticos de Cvale de 10 a 20 mg/L em até 100% dos pacientes. O objetivo do estudo foi correlacionar os baixos níveis séricos de vancomicina pela infusão intermitente em pacientes pediátricos com quadros de hiperdepuração renal, e analisar o alcance dos níveis terapêuticos-alvo após a alteração do regime de administração para infusão contínua. Foi realizado um estudo transversal, quantitativo e retrospectivo, com dados obtidos a partir do sistema eletrônico de um hospital pediátrico da região Sul do Brasil (CAAE 75306123.4.0000.5580). Foram incluídos pacientes com idade entre 0 e 18 anos, com infecção presumida ou confirmada por cocos Gram-positivos, que receberam vancomicina em infusão intermitente e apresentaram níveis séricos subterapêuticos, sendo submetidos à infusão contínua. Pacientes sem registros de débito urinário ou vancocinemia foram excluídos da análise (n=11). Dados sobre a função renal nas 24 horas anteriores à vancocinemia subterapêutica foram coletados para avaliar hiperdepuração do fármaco, sendo definida por poliúria (balanço hídrico superior a 1.200 mL/dia ou débito urinário ≥4 mL/kg/h). Foram incluídos 30 pacientes que não atingiram níveis séricos-alvo de vancomicina. Dentre os incluídos, 3 (10%) pacientes apresentaram balanço hídrico superior a 1.200 mL/dia e 27 (90%) apresentaram débito urinário médio de 5,5 mL/kg/h, sendo considerados poliúricos, com níveis médios de vancocinemia de 6,2 mg/L. Após a transição para infusão contínua, os níveis médios aumentaram para 16,2 mg/L. Devido ao caráter hidrofílico e 80-90% de depuração renal, a vancomicina é rapidamente eliminada em pacientes com hiperdepuração, devido ao aumento da taxa de filtração glomerular e débito urinário. Essa aceleração reduz a meia-vida do fármaco, resultando em concentrações plasmáticas subterapêuticas (<8 mg/L), conforme demonstrado no presente trabalho. Portanto, a hiperdepuração impede a manutenção de níveis séricos adequados, comprometendo a efetividade terapêutica do antibiótico. A infusão contínua de vancomicina demonstrou-se efetiva para o alcance de níveis terapêuticos adequados em 100% dos pacientes pediátricos com hiperdepuração, destacando-se como uma alternativa segura para evitar o escalonamento desnecessário para antibióticos de maior espectro ou substituição para os de custo elevado. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimento à equipe do Gerenciamento de Antimicrobianos do Hospital Pequeno Príncipe.

Palavras-chave: farmácia clínica, gerenciamento de antimicrobianos, infusão contínua de vancomicina

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.083 KIDNEY TRANSPLANT RECIPIENT'S PROFILE IN A TRANSPLANT CENTER IN BRASILIA: REASONS FOR CONVERSION FROM IMMUNOSUPPRESSION

Dayani Galato, Mariel Umana-Rivas, Hiolanda Lêdo Silva, Pamela Alejandra Saavedra, Geraldo Rubens Ramos de Freitas
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

Kidney transplantation represents the optimal therapeutic option for the treatment of advanced chronic kidney disease. Patients who undergo this procedure are required to take immunosuppressive drugs (ISS) in order to minimize the risk of graft rejection. Adverse events triggered by these drugs are commonplace; however, they do not necessitate pharmacotherapeutic modifications in the majority of cases. The objective of this study was to determine the prevalence of switching immunosuppressive agents due to the occurrence of adverse events in patients who have undergone kidney transplantation at the hospital in Brazil. An observational study with a cross-sectional design was conducted based on the analysis of medical records of patients who had undergone transplantation. All records were subjected to analysis, and where patients had undergone a change in immunosuppressive medication, the pertinent details regarding immunosuppressant doses and intercurrences were duly recorded. Furthermore, the renal function of the patients was evaluated through the analysis of urea and creatinine levels. In addition to the observed demographic profile of the patients. The variables collected included the patients' gender, age, underlying disease, time of transplant, donor type, immunosuppressant type and dosage, history of complications, and laboratory test results. To evaluate the association between the exposure variables and the record of intercurrence related to ISS, the chi-square test and the estimation of the odds ratio with a confidence interval of 95% were performed. Values of $p<0.05$ were considered significant. This project was approved by the Research Ethics Committee under code 3.033.663 The study involved 221 patients, of whom 59.7% were male. The participants' ages ranged from 18 to 76 years, with a median age of 48 years. The majority of transplants occurred between 2002 and 2020. The majority of donors were deceased (77.4%). Of the total number of patients, 76 (34.4%) exhibited alterations in immunosuppressant regimens. Among these, 15 cases demonstrated multiple changes, with a maximum of three modifications recorded for a single patient. The most common reasons for the change were adverse events, with the most significant being gastrointestinal diarrhea/intolerance caused by mycophenolate (n=19), nephrotoxicity due to tacrolimus (n=11) and neoplasia (n=6). The remaining cases were due to logistics, specifically the unavailability of everolimus laboratory dosage (n=18). The most common changes are as follows: sirolimus replacing tacrolimus (27.6%); sirolimus replacing everolimus (21.0%); and azathioprine replacing mycophenolate (17.1%). Despite the absence of any patient- or transplant-related variables that were identified as being associated with the clinical events that led to the switch to immunosuppression. The results indicate that the need for replacement of immunosuppression is more common than was previously thought, and that health professionals should be aware of this necessity. The most reason was the adverse effects of these medicines that represent the primary treatment for maintaining graft function in these patients. We declare no conflicts of interest.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Immunosuppressive Agents, kidney Transplantation, Drug-related Side Effects and Adverse Reactions, Patient Safety, Drug Utilization

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.084 MEDICATION ADHERENCE IN PATIENTS WITH CHRONIC PAIN IN PARANÁ

Liandra Kamili Carbonera, Lígia Santos Pedroso, Maria Eduarda Vieira, Roseana Krenski Moreira, Milena Maiara Werner, Marina Pegoraro
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Resumo

Chronic pain is a prevalent condition in Brazil, that has caused various clinical and pharmacological interventions. Pain education has proven effective therapeutic strategy but drug therapies are essential in managing pain. Incorrect use of these drugs, whether through self-medication or lack of guidance, can cause serious health complications. In this context, pharmaceutical care has emerged to promote rational drug use and prevent waste of medicines and resources in the SUS. This study aims to evaluate pharmacotherapy adherence in chronic pain patients in Guarapuava/PR and develop strategies that promote rational use of drug and clinical strategies and contribute to more sustainable patient management. The study characterized the medication adherence profile using a questionnaire based on the Brief Medication Questionnaire (BMQ), adapted into Portuguese, whose aim is to assess adherence to treatment through questions about dosage, times, quantity and difficulties in using pharmacotherapy, semi-structured interviews were conducted with patients that have chronic pain who were assisted by the SUS in Guarapuava/PR. The research was approved by COMEP under approval no. 5.530.422. The inclusion criteria took into previously scheduled times according to the patient's availability, and for the age, equal to or over 18 years old and with persistent pain for three months or more. 21 patients were contacted, but only 11 actually participated in the study. The questionnaire applied revealed that 90% of the participants, mostly elderly and female, do not adhere or have low adherence to drug treatment. In the Brazilian population, there is a tendency for women to take greater care of their own health, and recent studies have shown that an ageing population contributes to a higher incidence of patients with chronic pain. Studies have also shown a low adherence to medication. Adverse effects and the complexity of the therapeutic regimen being some of the factors contributing to this problem. To increase adherence, strategies such as simplifying the therapeutic regimen, unit doses and prolonged-release drugs are suggested, as well as continuous follow-up to monitor symptoms, adjust doses, identify adverse effects, and promote patient education about their medications and clinical condition. The study showed a poor medication adherence profile. Pharmacoterapy adherence is essential in the management of chronic pain, in which the pharmacist has a relevant role in identifying problems related to medication use and in developing strategies to optimize patient care and the rational use of medication. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Chronic pain, Medication adherence, Pharmaceutical care

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.085 MEDICATION RECONCILIATION INDICATORS IN AN EMERGENCY CARE UNIT

Priscila Lima Silva, Antônio Matoso Mendes
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Resumo

At the time of hospital admission, there is a transition of care, in which the patient can arrive at the hospital referred from another institution by the regulatory center or by spontaneous demand when certain criteria are met. It is common for newly hospitalized patients to already be taking medication, so it is necessary to check the list of current treatments and adjust medication orders using the medication reconciliation service (MedRec). The aim of this study was to analyze the indicators relating to MedRec carried out in a regulated emergency care unit (RECU). This is a cross-sectional study carried out in an RECU of a large teaching hospital. It has 452 beds distributed across clinical, surgical, pediatric, obstetric and day hospital. The RECU has 25 beds divided into rooms: red, orange, yellow and blue. The unit receives adult patients referred by the city's regulation center. RecMed was implemented in the RECU since march 2023 with the addition of 1 clinical pharmacist. Data was collected from August 2023 to August 2024 from spreadsheets prepared by the Clinical Pharmacy Unit that gather indicators related to RecMed, and from reports from the hospital regulation system. CAAE - 49543321.6.0000.0096. During the period evaluated, an mean of 65.7%±2.9 of the patients hospitalized in the RECU were transferred or discharged in less than 24 hours. The rate of daily RecMed performed within 48 hours of hospital admission was on average 85.2%±10.5. With regard to discrepancies, RecMed identified at least one unintentional discrepancy (UID), classified as a medication error, in around a third of newly admitted patients (35.0%±7.9) in the RECU on average. When considering the RecMed descritpion in the patients' medical records, it was found that on average only 11.0%±5.7 of the patients admitted to the RECU did not have a list of medications previously used in the evolutions of a professional from the multi-professional team. The implementation of RecMed in an RECU must take into account the profile of the patients admitted and the institution's capacity to move patients from emergency beds, either by transferring them to inpatient units or by discharging them from hospital. In this scenario, the patients length of stay in the RECU is a relevant parameter for defining how and by whom RecMed should be carried out. In the strategy established at the study institution, it was possible to obtain significant results in the practice of RecMed and the ability to identify UIDs. We declare that there is no conflict of interest.

Palavras-chave: Pharmacist, Emergency, Medication Reconciliation, Patient Safety

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.086 MONITORAMENTO CLÍNICO DE HIV/AIDS NO SUL DO BRASIL: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO DIAGNÓSTICO TARDIO

Andressa Suelen de Souza Palhano, Thyago César da Silva Pires, Yara Maria da Silva Pires
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

Resumo

O HIV compromete o sistema imunológico, altera o DNA e ataca as células de defesa do corpo, especialmente linfócitos T CD4+, sem tratamento pode evoluir para AIDS. O diagnóstico precoce é crucial, aumenta a expectativa de vida e o tratamento controla a replicação do vírus, reduzindo a carga viral e diminuindo a mortalidade. Objetivo foi avaliar o perfil epidemiológico de diagnóstico tardio na região sul do Brasil. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e exploratório, com dados de livre acesso do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Painel de Indicadores Epidemiológicos do Ministério da Saúde (MS). Por ser uma coleta de dados de acesso aberto, não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme Resolução 466/2012 do CNS. Avaliaram-se dados de 2020 a 2022 da Região Sul do Brasil (Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul) do número de pacientes com primeiro CD4 realizado com resultado abaixo de 200 céls/mm^3, indicando doença avançada e diagnóstico tardio. A região sul do Brasil registrou 1.857 casos de diagnóstico tardio em 2020, sendo 67,05% (N=1.245) homens. Em 2021 registrou 2.089 casos, 68,74% (N=1.436) masculinos e 2022 teve 2.217 casos totais com 66,89% (N=1.483) homens. A principal faixa etária do período foi de 30 a 49 anos, registrando 973 pacientes em 2020, 1132 pacientes em 2021 e 1170 em 2022. Santa Catarina registrou 27,52% (N=511) do total em 2020, 27,86% (N=582) em 2021 e 27,70% (N=614) em 2022, se mantendo constante. As maiores taxas foram no Rio Grande do Sul, 46,26% (N=859) no primeiro ano, 41,98% (N=877) em 2021 e 40,87% (N=906) em 2022. O diagnóstico tardio está comumente associado a barreiras que impedem ou retardam o acesso à assistência, como condição socioeconômica, distância até o serviço de saúde, estigma, medo do diagnóstico, serviços hostis, etc. Não houve redução dos casos ao longo dos anos, evidenciando a necessidade de investimentos em políticas públicas, testagens e medidas profiláticas. É necessário repensar a promoção do cuidado, elaborar estratégias para melhorar os serviços de saúde, testagem, assim como investir na qualidade do aconselhamento, educação permanente, incentivo ao diagnóstico precoce, bem como melhorar o prognóstico de pacientes. Também cabe ao MS atualizar constantemente o painel de indicadores.

Palavras-chave: HIV/AIDS, PVHIV, Diagnóstico tardio, Sistema imune

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.087 MUST EXPLICITLY IDENTIFY THE NATURE OF THE WORK AND BE WRITTEN IN UPPERCASE WITH UP TO 18 WORDS

Danyelle Cristine Marini, Anna Luiza de Oliveira Peruchi
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO

Resumo

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios recorrentes de sibilância, dispneia, tosse e aperto no peito, com impacto significativo na qualidade de vida e alta prevalência, especialmente em crianças. Apesar dos avanços no tratamento, a asma não controlada continua a representar um desafio significativo para a saúde pública, com elevados custos e impacto na vida diária dos pacientes. Tem objetivo de: Avaliar o grau de adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes asmáticos; Verificar a relação entre adesão ao tratamento farmacológico e a ocorrência de reações adversas; Analisar a associação entre a adesão ao tratamento e o número de medicamentos prescritos; Identificar quais medicamentos da Rede Pública de Saúde estão mais envolvidos na adesão ao tratamento. O estudo (artigo original) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e seguiu as normas da Resolução nº 466 de 2012. Participaram 30 pacientes com diagnóstico de asma, em acompanhamento no Ambulatório Médico da UNIFAE e que utilizavam medicamentos fornecidos pelo Município. Os critérios de inclusão foram pacientes asmáticos com prescrições da rede municipal, enquanto gestantes e pacientes com dificuldades cognitivas foram excluídos. A adesão ao tratamento foi avaliada utilizando o Brief Medication Questionnaire (BMQ) e o questionário da última atualização da GINA. Os pacientes foram contatados por telefone, e a adesão ao tratamento e controle dos sintomas foram monitorados através de questionários e contagem de medicamentos, com seguimento a cada 30 e 60 dias, incluindo orientações sobre a asma e uso dos medicamentos. A pesquisa analisou a adesão ao tratamento da asma em 30 pacientes adultos atendidos em um ambulatório de especialidades médicas. Os participantes foram contatados por telefone e responderam a questionários sobre seus sintomas, uso de medicações e percepção do tratamento. Como resultados, observou-se a baixa adesão ao tratamento, de modo que a maioria dos pacientes (66,6%) apresentou asma descontrolada, indicando baixa adesão ao tratamento contínuo; uso predominante de medicações de resgate, uma vez que a maioria dos pacientes relatou utilizar medicações apenas durante as crises, demonstrando uma abordagem reativa ao tratamento; fatores associados à baixa adesão, por exemplo, a gravidade da asma e a presença de comorbidades foram associadas a maior adesão ao tratamento, enquanto pacientes com asma leve a moderada apresentaram menor adesão; e barreiras à adesão, as quais foram identificadas diversas barreiras, como dificuldades em seguir o regime de uso das medicações e falta de compreensão sobre a importância do tratamento contínuo. A pesquisa telefônica com 30 pacientes asmáticos do Ambulatório de Especialidades Médicas da UNIFAE revelou que a maioria dos participantes era do sexo feminino, com idades variando de 16 a 91 anos e média de 56 anos. A análise dos dados demonstrou que 60% dos pacientes não utilizaram medicações para asma na última semana. Entre os 40% restantes, o uso de Allenia e Aerolin foi predominante, com boa adesão e alta satisfação quanto ao tratamento. No entanto, a maioria dos pacientes usou medicamentos apenas para resgate durante crises, indicando períodos sintomáticos. Pacientes com asma grave ou comorbidades mostraram maior adesão ao tratamento. A análise revelou que fatores como estado civil e nível educacional não impactaram significativamente

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

a adesão. A pesquisa sugere que a adesão deve ser vista como um engajamento ativo com o médico, e não apenas como o seguimento das instruções médicas. A má adesão pode levar a progressão da doença, uso de medicamentos mais potentes e maior custo para o sistema de saúde. Esses achados fornecem uma base para futuras estratégias destinadas a melhorar a adesão ao tratamento da asma.

Palavras-chave: Asma; Adesão Medicamentosa; Educação do paciente.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.088 MEDICATION RECONCILIATION AND PATIENT SAFETY IN THE SURGICAL WARD

Sonia Lucia Brasil da Silva, Flavio Alves Alcantara, Flavio Alves Alcantara, Angela Maria Pita Tavares de Luna, Francisca Miranda Lustosa, Milena Portela Pontes Bezerra, Marcio de Souza Cavalcante, Livia Valerya da Cruz Paiva, Alexsandra Nunes Pinheiro

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Resumo

Introduction: Medication reconciliation is a process that involves verifying information about a patient's previously used medications in order to prevent errors and promote safety. It is important in reducing adverse events and avoidable harm in healthcare settings. Aim: To assess the importance of medication reconciliation in surgical patient safety. Methodology: A descriptive, retrospective and observational study carried out in the surgical clinic of a teaching hospital linked to the EBSERH network, from January to July 2024. The study included adult patients admitted to the surgical wards. A pharmaceutical history was taken and the medication reconciliation form was filled in. The drugs prescribed on admission were compared with those recorded during the interview and any possible discrepancies were identified. The recommendations made with the prescriber were recorded in the electronic medical record. The data was collected using the Health Intelligence Panel Presentation Tool (FAPIS). The study was approved by the Research Ethics Committee under registration number 5.409.579. Results and discussion: 122 drug reconciliations were carried out at the time of patient admission. With regard to the time the reconciliation was carried out, we had 32 within 24 hours of admission, 48 between 24 and 48 hours after admission and 40 reconciliations carried out over 48 hours, five reconciliations did not have this data. The study showed 32.78% (n=40) of reconciliations were carried out after 48 hours, probably due to the hospitalization profile in which the patient is sent to the operating room and then to the recovery room. 246 comorbidities were recorded, with an average of 2.02 comorbidities per patient. The average number of medications used per patient on hospital admission was approximately 3.33. 213 discrepancies were recorded, 39 of which were unjustified. The identification of these discrepancies in medication reconciliation is essential, as they can be corrected in good time, bringing greater safety to the patient. Of the pharmaceutical recommendations made, 41.67% were accepted by the prescriber within 24 hours of contact, indicating that the pharmaceutical recommendations were accepted quickly, which suggests that communication between health professionals can be an important part of effective therapeutic decision-making. Conclusion: The study shows the importance of medication reconciliation in preventing errors, identifying and correcting discrepancies, assertive communication with the multi-professional team and the challenge of optimizing this action in a surgical ward. We declare no conflicts of interest

Palavras-chave: Medication Reconciliation, Patient Safety

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.089 O CONHECIMENTO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV SOBRE SUA CONDIÇÃO DE SAÚDE

Gabriel Ernane Leal da Silva, Vitor Santos de Sá Galina, Renata Braga Cordeiro, Maria Clara Silva Dos Santos, Gabriel Ernane Leal da Silva, Genival Araujo Dos Santos-Junior, Dyego Carlos Souza Anacleto de Araujo, Kérilin Stancine Santos Rocha
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

O baixo nível de conhecimento das pessoas vivendo com HIV (PVHIV) sobre o HIV pode implicar na baixa adesão à terapia antirretroviral, piores desfechos clínicos e redução da qualidade de vida. Apesar disso, no Brasil, há poucos estudos sobre essa temática. Avaliar o conhecimento de PVHIV sobre o HIV. Foi realizado um estudo transversal, piloto, de setembro a outubro de 2023, em um Hospital Universitário do Espírito Santo. As PVHIV responderam a versão brasileira e validada da escala HIV/AIDS Knowledge Assessment, que tem 12 itens, respondidos em "verdadeiro, falso ou não sei". Apenas acertos pontuam e escores elevados (mais próximos de 12) equivalem a um maior conhecimento. Estatística descritiva foi utilizada. Questões éticas foram consideradas (CAAE: 66774723.7.0000.5060). Participaram do estudo 10 PVHIV, sendo 50% homens (n=5); com idade média de 48 ± 8,62 anos; maioria autodeclarada preta (n=6; 60%) e 90% (n=9) com mais 5 anos de diagnóstico para HIV. O escore médio da escala foi de 10,3 pontos, com taxa de acerto de 85,83%, o que evidencia um nível satisfatório de conhecimento sobre o vírus. Oito itens tiveram 100% de acerto, a exemplo de: "Uma pessoa infectada pelo HIV e que está tomando medicamento para HIV/aids têm menor risco de transmitir o vírus para outra pessoa". Em contrapartida, 50% (n=5) e 40% (n=4) dos participantes erraram respectivamente os seguintes itens: "Existem medicamentos para pessoas HIV negativas tomarem antes de fazerem sexo com outras pessoas para prevenir a infecção pelo HIV" e "Existem medicamentos para o tratamento do HIV/AIDS para serem usados após uma situação de risco de infecção", demonstrando lacunas de conhecimento sobre diferentes métodos de prevenção, como as profilaxias pré-exposição (PrEP) e pós-exposição (PEP). Apesar dos escores elevados de conhecimento sobre o HIV, o presente estudo mostra lacunas significativas sobre diferentes métodos profiláticos contra o vírus como PrEP e PEP. Portanto, torna-se válido o estímulo a novos estudos e o desenvolvimento de políticas públicas de promoção e divulgação sobre a temática. Declaramos não haver conflito de interesse. Este projeto recebeu financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), por meio do Edital FAPES nº 14/2022 - Mulheres na Ciência. Houve o financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em formato de bolsa de estudos.

Palavras-chave: HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Promoção da Saúde, Conhecimento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.090 USO RACIONAL DE OMEPRAZOL PARA PROFILAXIA DE ÚLCERA POR ESTRESSE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Marialice de Oliveira, Renata Aparecida Almeida de Souza
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURO PRETO

Resumo

Após a implementação do serviço de Farmácia Clínica na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o primeiro plano de ação colocado em prática foi a respeito do uso racional do omeprazol, sendo majoritariamente prescrito para a profilaxia de úlcera por estresse (UE). O objetivo foi realizar uma análise dos quadros clínicos dos pacientes para verificar se havia a necessidade de profilaxia, garantindo assim que o omeprazol fosse prescrito somente para os pacientes com real necessidade de utilização do medicamento, trazendo em contrapartida uma economia para a instituição no que diz respeito à utilização do medicamento. Foi realizada uma pesquisa de levantamento de dados a respeito de protocolos de outras instituições a respeito da utilização dos inibidores de bomba de prótons (IBPs) para a profilaxia de UE. Após esse levantamento, foram analisados os critérios de risco maiores e menores adotados pelas outras instituições e construído um protocolo próprio institucional, com os critérios de risco maiores e menores aplicáveis à realidade do hospital. A partir da construção desse protocolo, escrito em conjunto com o médico intensivista responsável pela UTI, os casos dos pacientes passaram a ser analisados individualmente a respeito dos critérios descritos no protocolo, sendo implantado que a profilaxia seria empregada no caso do paciente possuir, no mínimo, 1 critério de risco maior ou 2 critérios de risco menores. Após a criação do protocolo, começou-se a criar uma consciência maior no corpo clínico a respeito da utilização de IBPs (sendo o omeprazol a única opção padronizada na instituição) para a profilaxia de UE, sendo avaliada pela farmácia clínica e pelo corpo clínico diariamente a necessidade do medicamento para os pacientes. Também foi possível observar uma diminuição nas prescrições de pacientes pré e pós operatórios, que não possuem critérios de risco que justifiquem a profilaxia. A criação do protocolo também estreitou os laços entre o corpo clínico e a farmácia clínica, pois gerou um contato de discussão diária a respeito do uso racional do medicamento. O serviço de farmácia clínica é de suma importância para o uso racional de medicamentos, sendo que a parceria entre os profissionais da área da saúde envolvidos no cuidado do paciente é necessária para que esse uso racional seja efetivamente seguido e instituicionalizado. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Farmácia Clínica, UTI, Inibidor de bomba de prótons

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.091 O ESTÁGIO NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA COMO CENÁRIO POTENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS

Yan Marcio de Moura Silva, Guilherme Gomes Grossi, Clarissa Campos Barbosa de Castro, Paulo Henrique Dias de Carvalho, Lauro César da Silva Maduro, Carina Carvalho Silvestre, Sabrina Cerqueira Santos, Larissa de Freitas Bonomo
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico. No âmbito da formação, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Farmácia, trouxeram o norteamento da formação em três eixos: cuidado, tecnologia e inovação, e gestão em saúde. O cuidado em saúde é caracterizado como um conjunto de ações e serviços ofertados que requer o desenvolvimento de competências clínicas. Nesse contexto, os estágios curriculares têm papel fundamental na formação dos estudantes. Diante disso, o objetivo deste estudo foi investigar quais atividades e serviços clínicos são desenvolvidos no cenário da farmácia universitária na perspectiva dos estagiários de uma instituição pública de Minas Gerais. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado entre junho de 2023 e agosto de 2024 em uma Instituição de Ensino Superior de Minas Gerais. Foram incluídos discentes e recém-egressos do curso de Farmácia, que realizaram o estágio curricular obrigatório no cenário da farmácia universitária entre janeiro de 2022 e agosto de 2024. A coleta de dados se deu por meio de questionário online e, presencialmente, utilizando-se de questionário impresso. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e expressos na forma de frequência absoluta e relativa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade sob número CAAE: 68719223.5.0000.5147. Um total de 8 discentes participantes realizaram o estágio na farmácia universitária. A atividade mais frequente realizada pelos estagiários foi o acolhimento ao indivíduo (7; 87,5%), investigando o motivo pelo qual ele buscou o atendimento. Em seguida, têm-se a análise da prescrição com relação aos aspectos técnicos, avaliação dos sinais e sintomas, aferição de parâmetros clínicos, identificação de problemas relacionados ao uso de medicamentos, e elaboração do plano de cuidado (6; 75,0%). Dentre os serviços clínicos realizados, todos os 8 (100,0%) participantes relataram o acompanhamento farmacoterapêutico, 6 (75,0%) educação em saúde, 4 (50,0%) revisão da farmacoterapia, 3 (37,5%) participaram da monitorização terapêutica de medicamentos, 3 (37,5%) realizaram gestão da condição de saúde, 2 (25,0%) participaram da conciliação de medicamentos e 1 (12,5%) realizou o manejo de problemas de saúde autolimitados. Conclui-se que a farmácia universitária pode ser considerada um potente cenário no âmbito do estágio curricular obrigatório para o desenvolvimento de competências clínicas, pois propicia a realização de serviços clínicos e atividades inerentes à prática clínica do profissional farmacêutico. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Educação em Farmácia, Estágio Clínico, Estudantes de Farmácia

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.092 TRANSFORMANDO O CUIDADO NEONATAL: IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Chriscia Jamilly Pinto de Sousa, Ingrid Silva de Oliveira, Jocileide de Sousa Gomes, Ana Cristina Lo Prete, Nivea Silva Malcher, Claudia Dzimidas Haber, Úrsula Mara Moreira da Silva Araújo, Juliana Siqueira de Oliveira
FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

Resumo

O cuidado intensivo em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) exige abordagens terapêuticas complexas. Nesse contexto, as intervenções farmacêuticas (IF) auxiliam na promoção da segurança do paciente, na eficácia e segurança do tratamento medicamentoso, e na obtenção de melhores desfechos clínicos. Este estudo visa analisar os protocolos implementados na UTIN de um hospital público do Pará, a partir das IF realizadas. Realizou-se um estudo observacional e descritivo, em um hospital estadual referência em cardiologia, nefrologia e saúde mental no estado do Pará. Foram utilizados dados secundários do "Indicador de Gestão do Serviço de Farmácia" referentes ao período de janeiro a março de 2024, onde foram analisadas as IF realizadas em 112 pacientes neonatais acompanhados. Vale ressaltar que foram utilizados dados secundários autorizados para divulgação pela coordenação do serviço de farmácia hospitalar, provenientes dos indicadores de qualidade utilizados no gerenciamento do serviço, não houve, dessa forma, acesso direto a nenhum dado individual sensível dos pacientes. Os dados dos indicadores foram analisados no Microsoft Excel. Foram documentadas 300 IF, das quais se destaca que 41,8% (n = 125) referiam-se a interações medicamentosas (IM) e 25,5% (n = 76) a medicamentos administrados via sonda nasoenteral. As IM foram classificadas conforme a seguir: 34% (n = 26) graves, 46% (n = 35) moderadas e 20% (n = 15) leves. A alta ocorrência de IM evidencia a complexidade farmacoterapêutica dos pacientes internados. Dessa forma, foram implementados alertas automáticos no sistema eletrônico do hospital para interações medicamentosas potencialmente graves, o que melhorou a identificação de possíveis problemas relacionados à farmacoterapia (PRF) pelos farmacêuticos, além de auxiliar na comunicação com a equipe multiprofissional. Por sua vez, a prevalência de problemas relacionados à administração de medicamentos por sonda ressalta a dificuldade na adaptação de formas farmacêuticas para o tratamento de neonatos. Da mesma maneira, foi criado um manual de medicamentos administrados por sonda, amplamente difundido para a equipe, com o objetivo de adequar e padronizar a administração de medicamentos enterais por dispositivos. As IF desempenham um papel essencial na prevenção de complicações e na otimização da terapia em neonatos, além de subsidiar modificações importantes nos processos de cuidado, contribuindo para a promoção da segurança do paciente e para melhores desfechos clínicos. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Prática Farmacêutica Baseada em Evidências, Reconciliação Medicamentosa, Serviço de Farmácia Hospitalar, Intensive Care Units, Neonatal

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.093 OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO COM CARBAPENÊMICOS POR MEIO DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM TERAPIA INTENSIVA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Mylena Caroline Lago Soares, Afonso Celso Pereira Dos Santos Júnior, Luna Mayra da Silva, Elton Jonh Freitas Santos, Iara Antonia Lustosa Nogueira
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO/EBSERH

Resumo

A resistência bacteriana aos antimicrobianos representa uma grave ameaça à saúde global, exigindo o uso racional desses medicamentos. Os carbapenêmicos, por sua potente atividade antimicrobiana, são frequentemente utilizados em unidades de terapia intensiva (UTI), onde pacientes apresentam quadros infecciosos complexos. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo avaliar o perfil de utilização de carbapenêmicos em uma UTI de um hospital universitário no Maranhão, incluindo a análise dos custos associados ao tratamento e a identificação de oportunidades para otimizar a terapia antimicrobiana. Trata-se de estudo observacional prospectivo que analisou dados de prontuários, prescrições e acompanhamentos farmacoterapêuticos de pacientes internados em uma UTI, no período de março/2023 a janeiro/2024. Foram coletados dados sobre sexo, idade, diagnóstico, tratamento antimicrobiano, resultados microbiológicos e intervenções farmacêuticas. Os custos diretos do tratamento foram estimados com base no preço unitário dos medicamentos e tempo de uso. A análise estatística foi realizada utilizando Microsoft Excel®. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sob o número CAAE: 72026223.0.0000.5086. Foram incluídos 124 participantes, que 100% utilizaram meropeném. Destes, 50,8% eram do sexo masculino e 85,4% tinham idade superior a 30 anos. Observou-se que a posologia de meropeném mais adotada foi 1g de 8/8 horas (42,7%,) e 51,6% dos participantes apresentavam infecção com foco pulmonar. Quanto à adequação da prescrição de meropeném 70,2% estavam em conformidade ao protocolo institucional. Das bactérias isoladas, a maioria eram gram negativas (57,3%), sendo as mais frequentes as do gênero Klebisiela (18,6%), Pseudomonas (15,2%), Escherichia coli (8,9%) e Acinetobacter (8,3%). Quanto as estratégias de intervenção farmacêutica realizadas para adequar o antibiótico, 77,7% foram aceitas, as mais usadas foram: ajuste da dosagem (15,2%), suspensão do tratamento (16,7%), otimização na administração (8,7%), escalonamento (7,2%) e descalonamento (5,8%). Das intervenções realizadas 29% contribuíram na redução do custo do tratamento. O tempo médio de tratamento foi 10 dias, sendo consumidos no total 4.454 frascos de meropeném 1g, resultando em um custo de R$ 66.141,90. Já o custo/paciente o valor médio foi de R$ 558,50.Estes dados corroboram com os estudos realizados por outros autores. Os resultados do estudo demonstram a importância do meropeném no tratamento de infecções graves na unidade, sendo o carbapenêmico mais utilizado. A alta adesão ao protocolo institucional indica que as diretrizes estão sendo seguidas, contribuindo para a qualidade da assistência. Além disso, as intervenções farmacêuticas se mostraram eficazes na otimização do tratamento, redução de custos e potencial melhoria dos resultados clínicos. Os autores declaram não haver conflitos de interesses em relação a este artigo. O estudo não recebeu financiamento para sua realização. Nossos agradecimentos ao Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão/EBSERH

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: resistência bacteriana, custos, farmácia clínica, intervenção farmacêutica, Meropenem

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.094 OPTIMIZING ANTIBIOTIC THERAPY IN ORGAN TRANSPLANTATION: THE PHARMACIST'S ROLE IN STRATEGIC ANTIBIOTIC MANAGEMENT

Clarice de Araújo Sales
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Resumo

Transplant patients must take immunosuppressants to prevent and manage graft rejection. Because they remain in a constant state of immunosuppression, they are at a higher risk of developing infections after the transplant. The clinical pharmacist specializing in transplantation is crucial in ensuring the rational use of antimicrobials, which enhances patient safety and the effectiveness of their treatment. This study aims to assess the pharmaceutical recommendations for antimicrobial use in patients admitted to the transplant ward. This is a retrospective, cross-sectional study of the pharmaceutical recommendations recorded in a database of the Clinical Pharmacy Unit, fed during the period from January 2023 to July 2024 by pharmacists working in the care of transplant patients in the transplant ward of a highly complex university hospital. The unit has 22 inpatient beds, serving kidney and liver transplant patients, so the information was compiled by group to which the recommendations were directed. The project was approved by the Research Ethics Committee of the Walter Cantídio University Hospital linked to the Federal University of Ceará (HUWC/UFC) under opinion 5.409.579 and Certificate of Submission for Ethical Appraisal (CAAE) in No. 56178022.9.0000.5045. A total of 551 pharmaceutical recommendations were made regarding the use of antimicrobials, 356 in liver transplantation (64.6%) and 195 in kidney transplantation (35.4%). The most prevalent recommendations were dose adjustments (n = 157; 28.49%), followed by infusion time adjustments (n = 128; 23.23%) and antimicrobial dilution (n = 92; 16.70%). There were also recommendations for serum vancomycin monitoring (n = 32, 5.81%) and suggestions for better scheduling (n = 12, 2.18%). The recommendations found contribute directly to the rational use of antimicrobials since the doses prescribed need to be individualized based on the patient's circumstances and follow well-established clinical protocols. In kidney transplant patients, it is common to need to adjust the dose according to kidney function, in order to avoid drug-induced nephrotoxicity. Not knowing the characteristics of dilution and infusion time can lead to adverse reactions and irreversible damage to the patient, thus highlighting the importance of the clinical pharmacist's role in guiding the use of antimicrobials. Pharmacotherapy care for transplant patients is inherently linked to the use of antimicrobials. The pharmacist's role in providing guidance on the use of antimicrobials is essential for ensuring improved clinical outcomes in terms of safety and therapeutic efficacy, thus applying the concepts of the rational use of medicines. Conflict of Interest Statement: We declare no conflicts of interest

Palavras-chave: transplant, antimicrobials, clinical pharmacist

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.095 OPTIMIZING ANTIBIOTIC THERAPY IN ORGAN TRANSPLANTATION: THE PHARMACIST'S ROLE IN STRATEGIC ANTIBIOTIC MANAGEMENT

Clarice de Araújo Sales, Ana Karolina Pedrosa Ruivo, Pedro Lucas Rodrigues Adriano, Alene Barros de Oliveira
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Resumo

Transplant patients must take immunosuppressants to prevent and manage graft rejection. Because they remain in a constant state of immunosuppression, they are at a higher risk of developing infections after the transplant. The clinical pharmacist specializing in transplantation is crucial in ensuring the rational use of antimicrobials, which enhances patient safety and the effectiveness of their treatment. This study aims to assess the pharmaceutical recommendations for antimicrobial use in patients admitted to the transplant ward. This is a retrospective, cross-sectional study of the pharmaceutical recommendations recorded in a database of the Clinical Pharmacy Unit, fed during the period from January 2023 to July 2024 by pharmacists working in the care of transplant patients in the transplant ward of a highly complex university hospital. The unit has 22 inpatient beds, serving kidney and liver transplant patients, so the information was compiled by group to which the recommendations were directed. The project was approved by the Research Ethics Committee of the Walter Cantídio University Hospital linked to the Federal University of Ceará (HUWC/UFC) under opinion 5.409.579 and Certificate of Submission for Ethical Appraisal (CAAE) in No. 56178022.9.0000.5045. A total of 551 pharmaceutical recommendations were made regarding the use of antimicrobials, 356 in liver transplantation (64.6%) and 195 in kidney transplantation (35.4%). The most prevalent recommendations were dose adjustments (n = 157; 28.49%), followed by infusion time adjustments (n = 128; 23.23%) and antimicrobial dilution (n = 92; 16.70%). There were also recommendations for serum vancomycin monitoring (n = 32, 5.81%) and suggestions for better scheduling (n = 12, 2.18%). The recommendations found contribute directly to the rational use of antimicrobials since the doses prescribed need to be individualized based on the patient's circumstances and follow well-established clinical protocols. In kidney transplant patients, it is common to need to adjust the dose according to kidney function, in order to avoid drug-induced nephrotoxicity. Not knowing the characteristics of dilution and infusion time can lead to adverse reactions and irreversible damage to the patient, thus highlighting the importance of the clinical pharmacist's role in guiding the use of antimicrobials. Pharmacotherapy care for transplant patients is inherently linked to the use of antimicrobials. The pharmacist's role in providing guidance on the use of antimicrobials is essential for ensuring improved clinical outcomes in terms of safety and therapeutic efficacy, thus applying the concepts of the rational use of medicines. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: transplant, antimicrobials, clinical pharmacist

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.096 PERFIL DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE MEDICAMENTOS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DA UNIDADE DE QUEIMADOS

Marceli Carvalho Falcão, Ana Carolina Alves Fabrini Magalhães, Lucas Magno Oliveira Santos, Carla Elvira Matos, Bárbara Marinho Drummond, Suzana Gabrielly Rocha de Mélo, Bruno Santana Dos Anjos
HOSPITAL JOÃO XXIII/FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE MINAS GERAIS

Resumo

O centro de terapia intensiva da unidade de queimados é um ambiente crítico no qual os pacientes precisam de cuidados e acompanhamento intensivos, com necessidade de uso de muitos medicamentos, aumentando o risco de problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRMs). Os PRMs são, na sua maioria, circunstâncias evitáveis ou previsíveis que podem ter impacto nos resultados de saúde. Os pacientes vítimas de queimaduras são pacientes que estão sujeitos a vários procedimentos cirúrgicos e podem desenvolver diversos distúrbios e intercorrências clínicas, sendo importante conhecer os PRMs e contribuir para o uso racional dos medicamentos. Vários autores mostram impacto positivo da assistência farmacêutica clínica em UTIs, como apresentado por Calabrese e colaboradores, que encontrou uma redução de 3,3% nos erros de medicação, prevenção de 27% de dosagens inadequadas, redução de 66% dos incidentes associados ao uso medicamentos e como consequência da diminuição dos custos de saúde. Analisar o perfil de PRMs e medicamentos com PRMs utilizados pelos pacientes em um centro de terapia intensiva da unidade de queimados, e os dados obtidos pelo serviço de gerenciamento da farmacoterapia de um hospital público de urgência e emergência em Minas Gerais. Estudo transversal que analisa dados retirados do prontuário dos pacientes pelo Pentaho (Painel de indicadores) que coleta informações do SIGH (Sistema integrado de gestão hospitalar) e dados coletados pelo serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa. As análises serão feitas a partir de informações dos pacientes internados na UTQ no período de outubro de 2022 a dezembro de 2022. As atividades desempenhadas diariamente pelo serviço de farmácia clínica são: a análise técnica diária das prescrições; coleta de informações no SIGH como dados de exames, anamnese clínica, balanço hídrico, conferência da administração dos medicamentos prescritos, evolução. Durante o período foram acompanhados 33 pacientes, 752 medicamentos foram analisados e identificados 180 PRMs. Os PRMs por ordem de maior prevalência foram 26% necessidade de medicamento adicional, 21% reação adversa, 19% medicamento desnecessário, 14% dose alta, 9% dose baixa, 9% conveniência e 1% inefetividade. Medicamentos mais envolvidos nos PRMs foram: vacina antitetânica, hipromelose/dextrano, albendazol e vancomicina (PRM medicamento adicional), vancomicina e omeprazol (PRM reação adversa), polivitamínico e albendazol (PRM medicamento desnecessário), metadona e enoxaparina (PRM dose alta), vancomicina, meropenem e colistimetato (PRM dose baixa), norepinefrina (PRM conveniência), e metoclopramida e vancomicina (PRM inefetividade). O acompanhamento farmacoterapêutico permite identificar PRMs, que devem ser resolvidos pela atuação do farmacêutico juntamente aos prescritores, contribuindo desta forma, para o uso racional de medicamentos e segurança do paciente. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Problemas relacionados a medicamentos, medicamentos, queimaduras, assistência farmacêutica, terapia intensiva

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.097 PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUDESTE DO BRASIL

Giovana Bosi Sandoval, Natalia Ferreira Oliveira, Gabriel Ferreira Pinto, Sheila Alessandra Ferreira, Kerilin Stancine Santos Rocha, João Alexandre Trés Pancoto
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica, caracterizada por períodos de remissões e recidivas. Conhecer o perfil farmacoepidemiológico de pacientes com LES permite identificar e atender às necessidades específicas dos pacientes, e contribui para a promoção de um cuidado mais efetivo. Diante disso, este estudo teve como objetivo conhecer o perfil farmacoepidemiológico de pacientes com LES atendidos em um hospital universitário no sudeste de Brasil. Trata-se de um estudo observacional, transversal, de natureza exploratória, realizado de dezembro/2023 a abril/2024, no ambulatório de Reumatologia do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), localizado na cidade de Vitória/ES. Pacientes (n=150) com diagnóstico de LES foram convidados a participar do estudo. Pesquisadores treinados entrevistaram os pacientes para coleta de dados sociodemográficos e farmacoterapêuticos. Os prontuários dos pacientes também foram consultados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Local CEP/HUCAM (protocolo #6.277.852/2023). Os dados foram apresentados de maneira descritiva. Neste estudo, foram avaliados 150 pacientes com LES, com média de idade de 38 anos, tempo médio de diagnóstico de 15 anos, doença ativa (SLEDAI > 1) (n=94, 63%), sendo a maioria dos pacientes pertencentes ao sexo feminino (n=140, 94%). De modo semelhante, estudos mostram que o LES atinge principalmente as mulheres jovens, com idade entre 25,5 a 45,8 anos. As principais comorbidades apresentadas pelos pacientes foram nefrite (n=58, 38.7%), artrite (n=66 44%), hipertensão (n=41, 27.3%), rash malar (n=34, 22.7%) e alopecia (n=32, 21.3%). Os medicamentos mais utilizados para o tratamento do LES e comorbidades associadas foram a Hidroxicloroquina (n=112, 74.4%), Prednisona (n=56, 37.3%), Losartana (n=64, 42,7%), Cálcio (n=69, 46%) + Vitamina D (n=81, 54%), Micofenolato (n=52, 34.7%) além do uso de imunobiológicos Belimumabe (n=5, 3,3%) e Rituximabe (n=18, 12%). O uso de diferentes classes terapêuticas está de acordo com protocolos e diretrizes, uma vez que são necessárias para tratamento do LES e das comorbidades associadas. Adicionalmente, foi observado que os pacientes apresentaram alta frequência de medicamentos antidepressivos (n=89, 58,7%), com destaque para Fluoxetina e Amitriptilina, entretanto somente 7 pacientes do relataram possuir diagnóstico de transtorno depressivo. Esses dados reforça a necessidade de investigar questões de saúde mental nesta população. O perfil sociodemográfico e farmacoterapêutico dos pacientes com LES atendidos no HUCAM segue a tendência nacional, caracterizada por mulheres, jovens e com regime de tratamento que engloba diversas classes terapêuticas para tratar a LES e as comorbidades associadas. Dada a alta prevalência de antidepressivos, questões relacionadas a saúde mental parecem ser uma problemática enfrentada pelos participantes do estudo e que precisa ser melhor investigadas em futuros estudos. Declaramos não haver conflito de interesses.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Lúpus, Farmácia Clínica, Adesão ao Tratamento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.098 PHARMACEUTICAL CARE FOR INDIVIDUALS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER: A SCOPE REVIEW

Lígia Caroline Glória, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento, Flávia Dias Marques-Marinho
FEDERAL UNIVERSITY OF OURO PRETO

Resumo

The Autism Spectrum Disorder (ASD) prevalence has increased globally among individuals. Treatment includes educational interventions and behavioral therapies provided by a multidisciplinary team and, if necessary, the inclusion of pharmacotherapy to manage associated signs and symptoms. The objective of this study was to obtain scientific evidence on pharmaceutical care for this population. Scoping review based on PRISMA recommendations (Open Science Framework registration code osf.io/8q9ph) was carried out by two researchers in the period spanned from August 13 to 23, 2024. The advanced search was carried out in 10 national and international databases using the descriptor 'autism'associated to one of the descriptors "pharmacists","pharmaceutical care", "pharmaceutical services" by the Boolean operator (AND) in three idioms English, Portuguese and Spanish. Only articles and reviews were included, without restrictions on access or time frame. The articles were screened for replicas, title, summary and full text reading. The data were described by absolute and/or relative frequencies. 4,138 studies were identified in the Cochrane Library (9), Embase (296), Gale (471), LILACS (16), Pubmed (34), Scopus (1,657), SCIELO (0), Science Direct (786), Web of Science (39) and Wiley (830) sources. After removal of replicates (999), screening by title, abstract and full text reading, 13 articles were included in this scope review. There were an update on autism and its management (2013), a practice guidelines for pharmacists and a scoping review protocol about global pharmaceutical care approaches to ASD focused on pharmacotherapy (2024). A systematic review and a prospective randomized open-label study, carried out in the United Arab Emirates (2020) and Thailand (2017), showed the positive impact of clinical pharmacist and psychiatry specialty pharmacist interventions in the psychiatric settings and on reducing drug-related problems among children with ASD, respectively. Out of eight (61.5%) cross-section studies, four mentioned the need to improve the awareness of pharmacists in Palestine, Sudan, Turkey and USA and all studies reported the need to improve knowledge about autism among Turkish children's parents (2019), USA pharmacy students (2014) or Australian (2020), USA (2012), Palestinian (2017), Sudanese (2021) and Turkish (2016, 2023) pharmacists, these latter two studies focused on children. Scientific evidences of all continents supported the importance of the role of the (community, clinical and psychiatry speciality) pharmacist in the health care of ASD individuals, as well as the need for continuing education to fill gaps in ASD knowledge and the inclusion of the topic in the academic curriculum to optimize patient care. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Autism Spectrum Disorder, Pharmaceutical Care, Sco

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.099 PHARMACEUTICAL CARE IN THE MANAGEMENT OF OBESITY

Roseanne Cristyne Lucena de Oliveira, Sthefany Beatriz Gomes da Silva, Thais Teles de Souza, Wálleri Christini Torelli Reis
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

The World Health Organization (WHO) defines the terms overweight and obesity as abnormal or excessive fat accumulation that may impair health and serve as a risk factor for various diseases, in addition to affecting psychological and social components. Pharmacists can play a crucial role in the management of overweight and obesity through targeted and individualized support. The aim of this study is to assess the importance of Pharmaceutical Care in the management of obesity. In this context, a literature review was conducted by two reviewers using Rayyan with "Blind On." The databases used included Medline/PubMed (25 records), Scopus (698 records), and Scielo (0 records). The search terms were "Obesity," "Morbid obesity," "Pharmaceutical care," "clinical pharmacy," "Pharmaceutical services," combined using Boolean operators. The inclusion criteria were primary studies that evaluated pharmacists as key figures in adult weight management, articles published in any language, and those with full-text availability. The exclusion criteria included studies that addressed other diseases associated with obesity, did not highlight pharmacists as key figures in weight management, duplicate studies, as well as review studies. Thus, a narrative and descriptive approach was used for data synthesis, aiming to integrate the results obtained and propose a comprehensive view of pharmaceutical services in weight control. A total of 723 articles were analyzed based on title and abstract, of which 5 met the inclusion criteria, with an inter-reviewer agreement rate of approximately 83%. The articles mostly indicated that Pharmaceutical Care in obesity contributes to significant weight reduction, not focusing on restrictive diets, but rather on lifestyle changes (LSC). The main roles of the professional include the evaluation of baseline weight measurements, BMI, abdominal circumference, body fat percentage, muscle mass percentage, and visceral fat percentage, in addition to providing practical guidance and continuous support. It was emphasized that effective weight management requires the participation of a multidisciplinary team. The main benefit of weight management by pharmacists and other healthcare professionals is the improvement in patients' health and quality of life. Therefore, the studies demonstrate that pharmacists play an important role in obesity management, and more robust studies are needed to better establish the association of pharmacists in weight management, as well as professional training focused on obesity to ensure that patients receive more specialized care. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Obesity, “Morbid obesity” “Pharmaceutical care”

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.100 PHARMACEUTICAL GUIDANCE AT HOSPITAL DISCHARGE: THE ROLE OF THE TRANSPLANT SPECIALIST PHARMACIST

Ana Karolina Pedrosa Ruivo, Clarice de Araújo Sales, Pedro Lucas Rodrigues Adriano, Antonia Tays de Souza Neves, David Almeida Martins Ramos, Ana Raquel Pereira Lima, Mariana Ramos E Silva, Alene Barros de Oliveira
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Resumo

Hospital discharge (HD) is characterized by the patient's clinical evolution and the transition from hospital to home care. Pharmaceutical guidance is an important stage in this process and contributes to the rational use of medicines by promoting adherence to treatment, reducing adverse reactions, and contributing to the development of patient empowerment and self-care, reducing hospital readmissions and mortality. In this way, early identification and reduction of adverse events, through discharge counseling and pharmaceutical recommendations, contribute to successful continuity of treatment, thus improving clinical outcomes. The aim of this study was to describe and analyze the hospital discharge guidance given by pharmacists to patients receiving solid organs. This is a retrospective, descriptive study with a quantitative analysis of data collected from institutional indicators and discharge guidance records of patients admitted to a transplant unit of a high-complexity hospital between January and December 2023, available on Google Drive® from the transplant clinical pharmacy unit. The average and prevalence of prescribed medications at the time of hospital discharge were evaluated. This study was submitted to and approved by the Research Ethics Committee of the Walter Cantídio University Hospital linked to the Federal University of Ceará (HUWC/UFC) undater opinion 5.409.579 and Certificate of Submission for Ethical Appraisal (CAAE) nº 56178022.9.0000.5045. The discharge process for patients undergoing solid organ transplantation involves various activities and services, ranging from medication reconciliation to health education and pharmacotherapy review, including daily monitoring and making pharmaceutical recommendations. The strategy used is to draw up a medication plan in the form of a table with all the drugs the patient will be using and the proposed timetables, after analyzing possible drug interactions, advising the patient on the necessary care and recording the discharge instructions in the system. In 2023, the average number of discharges/month with pharmaceutical guidance was 7.17, totaling 86 guidance sessions, of which 34.88% were in the liver transplant ward and 65.12% in the kidney transplant ward. The pharmacotherapy prescribed averaged 7.8 drugs per patient in liver transplantation and 11.5 in kidney transplantation, and it can be concluded that patients undergoing kidney transplantation are much more polymedicated. Of these drugs, the most prescribed in liver transplant patients were: tacrolimus, prednisone and nystatin (12.8% each); omeprazole (11.5%), sulfamethoxazole+trimethoprim (10.3%) and mycophenolate sodium (9.8%). In the case of kidney transplantation, the most prevalent drugs prescribed were: tacrolimus (8.7%), sulfamethoxazole+trimethoprim (8.1%), omeprazole (7.5%), nystatin (7.3%), sodium mycophenolate (5.1%); anlodipine and erythropoetin (5% each); sirolimus made up only 3.6% of the items prescribed. It can therefore be concluded that the pharmacist's role in HA, as well as their recommendations, are fundamental to promoting a significant improvement in the outcomes of this transition of care, given the large number of drugs that patients end up using, contributing to a reduction in adverse events and an increase in adherence to pharmacotherapy. We declare no conflicts of interest.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Transplant, Drug Utilization, Adverse Drug Reactions, Patient Discharge

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.101 PHARMACEUTICAL RECOMMENDATIONS MADE AT AN EMERGENCY CARE UNIT IN FORTALEZA-CE

Letícia Soares Carvalho, Olga Samara Silva Cavalcante, Francisca Sara da Silva Oliveira, Iasmin Cavalcante Silva, Lívia Maria de Aquino Freitas, Olga Samara Silva Cavalcante, Ana Cristina Lima Rodrigues, Pedro Satiro Carvalho Junior, Geysa Aguiar Romeu
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO YOLANDA QUEIROZ

Resumo

Pharmaceutical recommendations in Emergency Care Units (UPAs) are essential to ensure the safe and effective use of medicines, collaborating with doctors and nurses to prevent drug-related problems and promote patient safety. Therefore, this study aimed to evaluate pharmaceutical recommendations during the daily routine of the clinical pharmacist in the UPA. A descriptive, cross-sectional study with a quantitative approach was carried out in August 2024 at a UPA in Fortaleza-CE. Data was collected from spreadsheets filled out by pharmacists between April and July 2024, detailing the recommendations made and the drugs involved. The pharmaceutical recommendations are categorized as follows: 1- Incomplete or incorrect drug description; 2- Drug inclusion; 3- Therapeutic duplication; 4- Drug suspension; 5- Drug interaction; 6- Correction to the schedule; 7- Incompatibility via probe; 8- Adjustment to the prescribed dose; 9- Adjustment to the infusion time; 10- Adjustment to the dosage; 11- Adjustment to the route of administration; 12- Replacement of the non-standard drug; 13- Replacement of presentation; 14- General guidelines. The results were broken down by type of intervention and the pharmacological classes most affected. This research was approved by the Ethics Committee of the University of Fortaleza, under opinion number 6.589.514. CAAE 76145923.6.0000.5052. During the study period, 183 pharmaceutical recommendations were made, with emphasis on inclusion of the drug in the prescription (25.7%), dose adjustment (13.6%) and general guidance (13.1%). Sixty drugs that underwent some type of recommendation were identified. The pharmacological classes that stood out were antimicrobials (25%), analgesics (6.7%), antihypertensives (6.7%) and antiemetics (5%). Thus, we can understand that the inclusion of the drug in the prescription is the main intervention of the pharmacist, aiming to guarantee the effectiveness of the treatment of the patients treated. And of the drugs that had the most pharmaceutical interventions, antimicrobials are the main ones due to their high consumption and special attention of the pharmacist to this class, aiming to reduce antimicrobial resistance and patient safety. This study highlights the importance of the clinical pharmacist, through pharmaceutical recommendations, in reducing medication errors in the Emergency Care Unit. The authors declare that there are no conflicts of interest related to this study. The authors declare that there are no financial related to this study.

Palavras-chave: Interventions, Medicines, Hospital pharmacy

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.102 PHARMACIST'S ROLE IN THE MANAGEMENT OF OFF-LABEL THERAPIES IN URGENCY AND TRAUMA

Eduardo Vinícius Santos Oliveira, Thiago Bruno Reis Araujo, Cássya Fonseca Santos
UNINASSAU - VILHENA

Resumo

Off-label treatment, which involves using medications for purposes other than those indicated in the package insert, is a viable alternative when specific therapies are unavailable. However, this practice can lead to uncertainties regarding safety and efficacy, especially in contexts such as urgency and trauma care. This study aims to describe the pharmacist's role in managing off-label pharmacotherapy in a regional hospital, emphasizing the importance of their contribution to the multidisciplinary team. This experience report is based on the clinical practice of a pharmacist resident in Urgency and Trauma, working in sectors such as the red room, yellow room, and medical clinics in a hospital located in the southern cone of the state of Rondônia. The management of off-label therapy involved consulting databases such as UpToDate and PubMed to support clinical decisions. The selection of therapeutic interventions was based on criteria such as the absence of effective conventional therapies, the need for therapeutic alternatives in the absence of response to standard treatments, and the level of evidence available. Pharmacotherapeutic monitoring was performed using laboratory tests available at the facility, focusing on parameters such as renal and hepatic function associated with the patient's clinical condition. Off-label treatment management required a multidisciplinary and careful approach, where the role of the pharmacist was crucial for the safety and efficacy of the adopted therapies, utilizing pharmacological and clinical knowledge to monitor the patient's therapeutic response. Structural limitations of the hospital, such as restricted availability of laboratory tests and delays in the results of outsourced analyses, directly impacted treatment management. However, the use of available resources, combined with the application of evidence-based medicine data, allowed for the development of adaptive strategies that minimized risks to the patient without compromising efficacy. Additionally, the proactive involvement of the pharmacist in adjusting treatment plans based on real-time clinical observations and laboratory findings significantly contributed to improving therapeutic outcomes and reducing harm, particularly to the kidneys and liver. The results highlight the importance of qualified professionals and adequate infrastructure for effectively implementing off-label therapies. The experience report highlights the relevance of the pharmacist's role in managing off-label therapies, especially in urgency and trauma situations. The work contributes to the area of study by highlighting the need for robust multidisciplinary support and the importance of practical adaptations in the face of structural limitations. Future studies are suggested to evaluate the impact of these practices in different hospital contexts and different populations. We declare no conflict of interest. We would like to thank the Municipality of Vilhena, especially the Health Department, for the support provided and the practice settings. We also extend our gratitude to the coordination of the Urgency and Trauma program and the tutoring team of the pharmacy department within the same program. No funding was received for this study.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Off-Label Use, Pharmacotherapy, Clinical Pharmacology, Evidence-Based Medicine, Clinical Pharmacy Service

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.103 PHARMACOTHERAPEUTIC MONITORING OF PATIENTS IN INTENSIVE CARE UNITS BY PHARMACY STUDENTS

Luana Aparecida Galuppo, Julia Mazetto Giolo, Luciane de Fátima Caldeira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Pharmacotherapeutic monitoring aims to optimize medication therapy and prevent and resolve Drug-Related Problems (DRPs). The mnemonic FASTHUG-MAIDENS is a tool used in pharmacotherapeutic monitoring that addresses the main aspects of patient care. By actively participating in this process, pharmacy students have the opportunity to apply theoretical knowledge, develop clinical skills in the identification and management of DRPs, and understand the role of the clinical pharmacist within the multidisciplinary intensive care team. This study aimed to integrate pharmacy students into the practice of clinical pharmacists in intensive care units (ICUs) through pharmacotherapeutic monitoring using the FASTHUG-MAIDENS mnemonic. During the internship period in October 2023, students were integrated into the practice of clinical pharmacists in ICUs of a university hospital. Prescriptions were evaluated using the FASTHUG-MAIDENS mnemonic, a structured checklist with "key questions" for assisting critically ill and high-complexity patients, with the objective of identifying potential pharmacotherapy-related problems. Each letter of the acronym represents a specific component to be analyzed: F (Feeding), A (Analgesia), S (Sedation), T (Thromboprophylaxis), H (Hypoactive or Hyperactive Delirium), U (Ulcer Prophylaxis), G (Glycemic Control), M (Medication Reconciliation), A (Antimicrobials), I (Indications for Medications), D (Dosing), E (Electrolytes, Hematology and Other Lab Tests), N (No Drug Interactions, Allergies, Duplications, or Side Effects), and S (Stop Dates). Daily visits to patients were conducted, case studies were performed, and interventions were made when necessary. The work was approved by the Institutional Ethics Committee under the number 1.872.685. A total of 87 patients were monitored, and their prescriptions were reviewed using the FASTHUG-MAIDENS mnemonic. A total of 191 interventions were made, with the most common being "Indications for Medications" (30.90%), "Stop Dates" (20.41%), and "Antimicrobials" (15.20%), highlighting the clinical pharmacist's contribution to pharmacotherapy. Other notable interventions included "Glycemic Control" (9.95%), "Ulcer Prophylaxis" (8.90%), "Thromboprophylaxis" (6.80%), and "Dosing" (5.76%), reflecting the importance of assessing these aspects. The least performed interventions were "Feeding," "Analgesia," "Sedation," and "Medication Reconciliation" (0.52% each), and no interventions were needed for "Hypoactive or Hyperactive Delirium," "Electrolytes, Hematology and Other Lab Tests," or "No Drug Interactions, Allergies, Duplications, or Side Effects," indicating these components were adequately managed. The mnemonic FASTHUG-MAIDENS facilitated a thorough evaluation of pharmacotherapeutic care, highlighting the role of the clinical pharmacist in ensuring treatment safety, optimizing therapy, and preventing complications, thereby improving ICU care. Future research could investigate the long-term effects of pharmaceutical interventions and explore new methodologies for pharmacotherapeutic monitoring. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Clinical Pharmacy Services, Pharmacotherapy

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.104 PRESCRIÇÃO DE PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV NA PEDIATRIA: ASPECTOS CLÍNICOS E FARMACOECONÔMICOS

Andreia Cristina Conegero Sanches, Maria Jakeline Castanheira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Em busca de reduzir casos, transmissão e promover qualidade de vida aos pacientes portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), as Nações Unidas e a Organização Mundial da Saúde (OMS) implementaram a meta 95-95-95 até 2030, na qual 95% das pessoas com HIV são diagnosticadas, dessas, 95% em Terapia Antirretroviral (TARV) e, dessas, 95% em carga viral indetectável1 . Aliada a essas metas uma ferramenta essencial para evitar o surgimento de novos casos é a Profilaxia Pós Exposição (PEP). Trata-se de um estudo retrospectivo realizado no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023. Foram analisadas as prescrições de medicamentos antirretrovirais do período para pacientes de 0 a 12 anos, atendidos no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP). Para este estudo utilizou-se como referência a versão vigente do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós Exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais do Ministério da Saúde (MS), publicado no ano de 2021, o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes e as Notas Informativas emitidas no período pelo MS. Os dados clínicos foram obtidos a partir do prontuário eletrônico no sistema Tasy®. Em seguida foram preenchidas as planilhas para análise das prescrições no software Excel®, foi realizada a revisão da farmacoterapia prescrita e análise dos dados clínicos de cada paciente a partir de seus prontuários/prescrições médicas para observar o cumprimento do PCDT. Para a análise da prescrição, foram consultadas as informações no prontuário do paciente como idade, peso, motivo de uso e esquema prescrito.Para a análise farmacoeconômica foram avaliados os esquemas prescritos e dispensados e o esquema previsto em PCDT, com objetivo de avaliar o custo envolvido no esquema dispensado e esquema indicado. As análises foram realizadas tendo o SUS como fonte pagadora. Para cálculo foi considerado o valor pago pelo estado no último envio medicamentos realizado pelo Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR) no período estudado. Na avaliação farmacoeconômica dos medicamentos prescritos foram considerados esquema e dose correta, sem levar em consideração possíveis trocas de formas farmacêuticas realizadas para a otimização do tratamento. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 62645516.4.0000.0107. Registrou-se que 13 (21,6%) dos esquemas medicamentosos dispensados tiveram como motivo de prescrição o abuso sexual, sendo, 7 pacientes do sexo masculino e 6 femininos; 42 (70%) para pacientes de transmissão vertical, sendo 18 mulheres e 24 homens; 4 (6,6%) acidente com material biológico, todos ocorridos em pacientes do sexo masculino; 1 (1,6%) exposição sexual consentida em paciente feminino. Das 13 inconformidades encontradas no esquema de tratamento prescrito, o grupo com maior número foi observado nos pacientes maiores de 6 anos com 9 (15%), seguidos dos pacientes de 0 a 14 dias que acumulam 3 (5%). Esses erros incluem: prescrição de esquemas de segunda linha, esquema de exposição de alto risco prescrito para pacientes com indicação de terapia de baixo risco, assim como pacientes de alto risco de transmissão vertical de HIV que não receberam a terapia combinada de drogas, conforme recomendado no PCDT. Na análise farmacoeconômica

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

observou-se que houve um custo de R$ 33.665,05 para atender as 60 prescrições realizadas. Enquanto, quando simulamos os valores segundo o esquema de primeira escolha descrito no protocolo vigente o custo seria de R$ 20.526,81, situação que elevou o custo do tratamento em 64%. Em conclusão, a análise forneceu dados apresentando um perfil de prescrição e dispensação de medicamentos antirretrovirais. Foi possível observar que existem inconsistências nas prescrições que podem levar a problemas relacionados a farmacoterapia do paciente principalmente por se tratar de público pediátrico devido suas particularidades fisiológicas. Também se verificou que as inconsistências nas prescrições e dispensações resultam num aumento dos gastos públicos em 64% quando pensado no contexto geral, porém quando analisamos tratamentos específicos os valores variaram de 0 a 177% de aumento de valores dispendidos no tratamento. Esses dados poderão auxiliar na implementação de atividades com a finalidade de otimizar o tratamento medicamentoso. Como alternativa, sugere-se a realização de treinamentos para todos os profissionais ou a disponibilização de um farmacêutico para o serviço, otimização do melhor esquema terapêutico através da análise clínica da prescrição e do prontuário do paciente seguindo o protocolo vigente e respectivas Notas Informativas do MS Não há conflito de interesses. Agradecimentos: Ao servico de Farmácia do Hospital Universitário do Oeste do Paraná pela oportunidade do campo para realização da Residência. A Secretaria do Estado do Paraná pela concessão de Bolsa.

Palavras-chave: "tratamento farmacológico", "prevenção", "HIV", "pediatria"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.105 PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA DE PSICOBIÓTICOS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Kleyman Rodrigues Magalhães, Victoria Gomes Martins, Amanda Planzo Fernandes, Renata Gonçalves Silva, Nickoly Gabrielli Ramos Santos, Max Denisson Mauricio Viana
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo

Psicobióticos são microrganismos que, quando prescritos em doses terapêuticas, podem regular mecanismos associados a transtornos psiquiátricos. Na Farmácia Universitária da UFBA (FarmaUni-UFBA) é observada uma alta demanda de pacientes diagnosticados com ansiedade. Devido às limitações da farmacoterapia atual e frente à queixa de distúrbios gastrointestinais pelos pacientes, a prescrição de psicobióticos tem se mostrado uma estratégia eficaz e tolerável no gerenciamento da ansiedade. Deste modo, o presente relato objetivou descrever os desfechos decorrentes do pós-tratamento com psicobióticos. O estudo possui caráter descritivo, retrospectivo, qualitativo do tipo relato de experiência, ocorrido na FarmaUni-UFBA no período de agosto/2023 a agosto/2024 (aprovação CEP-UFBA nº 4.756.998/2020). As prescrições farmacêuticas foram oriundas das consultas realizadas na FarmaUni-UFBA, Salvador, Bahia, Brasil. Durante a anamnese farmacêutica, conduzida de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde, que consta no Caderno 2 sobre o Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica, os pacientes responderam ao Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), que classifica o grau de ansiedade em mínima, leve, moderada e grave, de acordo com sintomas vivenciados durante os últimos 30 dias. Quando os pacientes relataram a ocorrência de indigestão ou desconforto abdominal (item 18 do BAI), geralmente apontado como moderado ou grave, observava-se que uma correlação com o aumento da severidade da ansiedade; corroborando as evidências da literatura quanto à manifestação de transtornos psiquiátricos a partir da desregulação do eixo microbiota-intestino-cérebro. As cepas de psicobióticos mais frequentemente prescritas foram: Lactobacillus helvelticus, L. reuteri e Bifidobacterium longum. A primeira está associada à diminuição dos níveis de cortisol e ao aumento de níveis de serotonina e dopamina; a segunda e a terceira por promoverem a manutenção da integridade da barreira intestinal e reduzirem a neuroinflamação (ao reduzir citocinas pró-inflamatórias, IL-6, IL-1beta, TNF-alfa) e o estresse oxidativo em regiões cerebrais associadas à ansiedade, como locus ceruleus. Nas consultas de retorno, pós uso dos psicobióticos, os pacientes foram ressubmetidos ao BAI, e foi observada a melhora com relação às queixas gastrointestinais concomitante à redução do grau de ansiedade, ou seja, os sintomas que eram moderados a grave passam a ser suaves ou ausentes e a escala de ansiedade, antes moderada à grave, para leve. Durante a vivência dos casos, foi possível observar os efeitos positivos bidirecionais da prescrição farmacêutica de psicobióticos, tanto para saúde intestinal quanto para saúde mental dos pacientes. O compartilhamento desta vivência entre farmacêuticos ressalta a importância destes profissionais no manejo da ansiedade, num contexto onde as limitações da farmacoterapia convencional são evidentes. Declaramos nenhum conflito de interesses. PROEXT-UFBA, Editais PIBIEX2024-2025, PAEX2024.

Palavras-chave: Probióticos, Cuidado Farmacêutico, Psicobióticos, Saúde mental, Ansiedade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.106 PREVALÊNCIA DO EFEITO DO AVENTAL BRANCO EM PACIENTES DE UM SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO

Mariana Sobrinho de Souza, Erlan Canguçu Aguiar, Priscila Ribeiro de Castro
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Resumo

A variação nos níveis de PA em diferentes horários do dia é comum, mas é observado que uma grande parte de pacientes apresentam níveis mais elevados quando são realizados por profissionais de saúde, comparados com os resultados obtidos por eles em suas residências. Nesse sentido, o monitoramento residencial da pressão arterial (MRPA) é uma importante ferramenta na identificação de uma medida mais precisa da pressão arterial real. Essa diferença da pressão arterial (PA) entre as medidas no consultório e fora dele são definidas como efeito do avental branco (EAB). OBJETIVOS: Avaliar a prevalência do efeito do avental branco (EAB) através da monitorização residencial da pressão arterial (MRPA) em pacientes atendidos em um serviço de cuidado farmacêutico. Trata-se de um estudo retrospectivo com uma amostra de indivíduos sem e com diagnóstico de hipertensão arterial. Esses pacientes realizaram o protocolo de MRPA segundo a 4° diretrizes de monitorização residencial da pressão arterial entre o período de setembro de 2023 e junho de 2024, com aparelhos automáticos microlife, validados para o protocolo, calibrados e com memória, o que permite a avaliação e emissão de laudo para os pacientes. Foram considerados efeito do avental branco (EAB) significativos os resultados com diferenças iguais ou superiores a 15 mmHg na PAS e/ou 9 mmHg na PAD. A amostra foi constituída de 300 pacientes, desses 197 hipertensos e 103 com suspeita diagnóstica, sendo 190 (63,3%) mulheres. A idade média entre os pacientes foi de 56 anos ± 15,1 anos. A média apresentada em consultório foi de PAS 141 mmHg ± 22,0 e PAD 85,3 mmHg ± 11,8. A média apresentada no MRPA foi de PAS 130 mmHg ± 17,1 e PAD 78,6 mmHg ± 9,71. Foi identificado uma prevalência de 50,3 % pacientes com efeito do avental branco (EAB). Essas diferenças de PA, quando não são monitoradas e avaliadas, podem interferir diretamente no manejo farmacoterapêutico, causando prescrição de novas classes de anti-hipertensivos desnecessária para pacientes hipertensos e possíveis falsos diagnósticos em pacientes com suspeita diagnóstica. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: "Hipertensão", "MRPA", "Efeito do Avental Branco"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.107 PROFILE OF ADVERSE DRUG REACTIONS IN A TRANSPLANT UNIT OF A HIGH COMPLEXITY HOSPITAL LOCATED IN FORTALEZA, CEARÁ

Ana Karolina Pedrosa Ruivo, Mariana Ramos E Silva, Pedro Lucas Rodrigues Adriano, Clarice de Araújo Sales, Alene Barros de Oliveira
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Resumo

Adverse drug reactions (ADR) are defined as harmful or unwanted and unintentional responses caused in the body by the drug itself, used in a recommended manner, respecting dose, frequency and administration technique. The notification of reactions allows the prevention and reduction of effects manifested by the patient, thus highlighting the importance of Pharmacovigilance services. Transplanted patients use several classes of drugs, requiring greater attention from health professionals involved in the care in the identification and management of adverse reactions. This article aimed to describe the profile of adverse drug reactions in a transplant unit of a university hospital of high complexity, located in Fortaleza, Ceará. This is a retrospective, observational, descriptive study, performed through the analysis of the database in Excel® spreadsheets of the Patient Safety Unit of the hospital. The information was obtained in the institutional system Vigihosp® through spontaneous reports of adverse drug reactions, carried out between January 2021 and December 2023. For analysis, the drugs were classified according to the Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) classification system, using the second level of ATC, which categorizes the drugs by therapeutic or pharmacological subclass. The drugs involved in the notifications, the main reactions manifested, the routes of administration of the drugs, the degree of causality of the reaction were evaluated (through the classification of Naranjo), the severity classification of the reaction and the professional categories of the notifiers. The article project was submitted to and approved by the Research Ethics Committee of the Hospital Universitário Walter Cantídio linked to the Universidade Federal do Ceará (HUWC/UFC) under opinion 5.409.579 and Certificate of Submission for Ethical Appraisal (CAAE) nº 56178022.9.0000.5045. During the period studied, a total of 42 adverse reactions to 25 different drugs were reported in patients admitted to the Transplant Unit. Antibacterial drugs for systemic use were the drugs associated with the highest number of RAM, with 33.3% of notifications. Polymyxin B was responsible for the highest frequency of adverse reactions, with a rate of 28.6%, manifesting symptoms such as neurotoxicity, numbness, hypotension and pruritus. The most prevalent routes of administration of the drugs involved were intravenous and oral, each corresponding to 47.6% of RAM cases. As for the classification of causality of Naranjo, 88.1% of the reactions were classified as possible. As for the severity of the reactions, 78.6% were classified as mild. In relation to the professionals responsible for notifications, resident pharmacists made 83.3% of the registrations. It is concluded that this work contributes with scientific information to the knowledge of RAM, collaborating for the Risk Management of medicines in the hospital environment and reinforcing the importance of notification. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Adverse drug reactions, transplanted patients, notification

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.108 PROFILE OF PHARMACEUTICAL RECOMMENDATIONS FOR POST-SURGICAL PATIENTS

Flavio Alves Alcantara, Fernanda Reis Rodrigues, Alexsandra Nunes Pinheiro, Luciana Mabel Ferreira Vasconcelos Felix, Angela Maria Pita Tavares de Luna, Andressa da Silva Costa, José Martins Alcantara Neto
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Resumo

Introduction and Aim: Pharmaceutical Recommendations (PR) are planned and recorded actions, carried out together with healthcare professionals and patients, to prevent or solve problems related to the use of medicines. The pharmacist's role is crucial to improving patient care and safety, clinical and economic outcomes, and positively influencing health indicators. The aim of the study was to examine the profile of pharmaceutical recommendations made by analyzing prescriptions in surgical wards. Methods: An observational, cross-sectional, prospective and quantitative study focused on Pharmaceutical Recommendations at a University Hospital linked to the EBSERH Network in Ceará. It assessed the recording of pharmaceutical recommendations based on the technical analysis of medical prescriptions from January to December 2023 in the Surgical Clinic wards. Sixty-six adult patients, aged at least 18, took part in the study. The drugs analyzed belonged to various therapeutic classes. The variables studied included types and acceptance of RF, types of Active Ingredients. The data was organized in spreadsheets and analyzed using Excel 2010®. This study was approved by the Research Ethics Committee under opinion number 5409579. Results and Discussion: In 2023, 106 Pharmaceutical Recommendations were recorded. The most prevalent were: dose adjustment 28 (26.4%), infusion time/speed 15 (14.1%) and dilution/reconstitution 6 (5.7%). 46 Active Ingredients (APs) were involved, with 12 (36.8%) anti-infectives. Main APs: Tramadol 13 (12.3%), Bromopride 10 (9.4%), Clindamycin 9 (8.5%), Ciprofloxacin 7 (6.6%). Of the 106 RFs, 66 (62.3%) were accepted and 12 (11.3%) were not accepted, the others were not recorded. Similar studies show a prevalence of dose adjustment and acceptability of 64% to 96.24%. In another study, anti-infectives accounted for 23.72%. This prevalence of dose adjustment in RFs, sometimes an overdose, is harmful to patients and can lead to drug toxicity (kidney or liver dysfunction). It also has a significant impact on patient safety in relation to adverse reactions with the pharmacist working as part of the multi-professional team. Conclusion: The high rate of acceptance of Pharmaceutical Recommendations highlights the importance of Clinical Pharmacy in the prevention of Adverse Reactions and patient safety. The prevalence of dose adjustment highlights the importance of effective treatment and/or the prevention of toxicity. We declare no conflicts of interest. Acknowledgments: Hospital Universitário Walter Cantídio

Palavras-chave: Pharmacists, Patient Safety, Hospitals, University

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.109 PROFILE OF PROBLEMS RELATED TO MEDICATION USE IN THE BURN INTENSIVE CARE CENTER UNIT

Marceli Carvalho Falcão, Lucas Magno Oliveira Santos, Carla Elvira Matos, Bárbara Marinho Drummond, Suzana Gabrielly Rocha de Mélo, Suzana Gabrielly Rocha de Mélo, Bruno Santana Dos Anjos
HOSPITAL JOÃO XXIII

Resumo

The burn unit intensive care unit is a critical environment in which patients require intensive care and use multiple medications that expose them to the risk of drug therapy problems (DTPs). DTP can be preventable circumstances that impact health outcomes. Burn patients undergo multiple surgical procedures and may develop clinical complications, so it is important to be aware of DTP and contribute to the rational use of medications. Studies show a positive impact of clinical pharmaceutical care in ICUs, such as a 3.3% reduction in medication errors, 25% prevention of inadequate dosages, 66% reduction in incidents associated with medication use, and decreased healthcare costs. This is a cross-sectional study that analyzes data taken from electronic systems and data collected by the medication therapy management service. The activities performed are: daily technical analysis of prescriptions; collection of information from medical records, checking medication administration, and participation in multidisciplinary bedside meetings to propose pharmaceutical interventions. The technical analysis of medical prescriptions and identified health conditions was performed using information contained in several databases and reference guidelines. DTP were identified by the pharmacist according to the PWDT (Pharmacist's Workup of Drug Therapy) methodology. The analyses will be performed based on information collected between October and December 2022. Thirty-three patients were followed, 752 medications were analyzed and 180 DRPs were identified. The DTP in order of greatest prevalence were 26% need for additional medication, 21% adverse reaction, 19% unnecessary medication, 14% high dose, 9% low dose, 9% convenience and 1% ineffective medication. The medications most involved in DTPs were tetanus vaccine, hypromellose/dextran, albendazole and vancomycin (DTP of need for additional medication), vancomycin and omeprazole (DTP of adverse reaction), multivitamin and albendazole (DTP of unnecessary medication), methadone and enoxaparin (DTP of high dose), vancomycin, meropenem and colistimethate (DTP of low dose), norepinephrine related (DTP of convenience) and metoclopramide and vancomycin (DTP of ineffectiveness). Pharmacotherapeutic monitoring allows the identification of DTP, which must be resolved by the pharmacist working together with prescribers, and contributes to the rational use of medications and patient safety. We declare that there is no conflict of interest. We thank Hospital João XXIII.

Palavras-chave: Problems related to medicines, medications, burns

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.110 PROFILE OF REPORTS OF ADVERSE REACTIONS TO CHEMOTHERAPY IN ONCO-HEMATOLOGICAL PATIENTS IN A SENTINEL HOSPITAL

Alexsandra Nunes Pinheiro, Andressa da Silva Costa, Thaynara Carvalho Freitas, Andreina Fontenele Teixeira, Thainara Costa Rodrigues, Cinthya Cavalcante Andrade
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Resumo

Despite their heterogeneity, hematological neoplasms arise from a common point: the deregulation of hematopoiesis. Conventional cytotoxic chemotherapy has therefore been the treatment of choice for cancer. However, because it affects other cells in the body, it has the potential to cause adverse reactions (ADRs) which can cause discomfort and interfere with the patient's life. To help screen for these reactions, compulsory notification by a health professional is the main tool used. To describe the reporting of adverse reactions to chemotherapy drugs in onco-hematological patients in a teaching hospital. Methods: This is a descriptive and retrospective observational study. The research was carried out by collecting data on adverse reactions (ADRs) notifications from a university hospital linked to the EBSERH Network, related to patients with onco-hematological diseases, notified through the VIGIHOSP system during the year 2023. The data collected was described using the following variables: gender, age, chemotherapy drug, symptoms after drug administration, risk classification according to the World Health Organization (WHO) and casualty classification according to Naranjo. This study was approved by the Research Ethics Committee under opinion number 5.409.579. Results and discussion: During the period there were 6 notifications about chemotherapy, of which 50% (n=3) were female and 50% (n=3) male. The age range of the patients was between 42 and 49 years. The most reported drug was mitoxantrone with 50% (n=3) of the reactions, followed by cyclophosphamide, midostaurin and arsenic trioxide each with 16.6% (n=1). The following symptoms were reported in relation to mitoxantrone: headache, flu-like symptoms, watery eyes, intense sweating, abdominal pain and dyspnea. For cyclophosphamide the symptom of a burning sensation in the nose was reported, while during the initial use of midostaurin the appearance of petechiae on the upper limbs was reported and finally after the infusion of arsenic trioxide the symptom observed was pruritus and skin rash. According to the risk classification, the ADRs were classified as 83.4% (n=5) mild and 16.6% (n=1) moderate, and as to causality they were classified as 83.4% (n=5) possible and 16.6% (n=1) probable. Conclusion: The under-reporting of ADRs and the importance of voluntary reporting in order to promote the safe use of medicines is clear. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Antineoplastic Agents, Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.111 THE PHARMACIST'S PROTAGONISM IN AN INTENSIVE CARE UNIT: DEFINITION OF THE THERAPEUTIC REGIMEN

Francinaldo Filho Castro Monteiro, José Martins de Alcântara Neto
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

The pharmaceutical recommendation for defining the therapeutic regimen occurs when the pharmacist guides the entire medication treatment plan, from the choice of medication to its administration, frequency, and duration of treatment. Thus, the objective of this study was to evaluate pharmaceutical recommendations for defining therapeutic regimens in an intensive care unit of a teaching hospital. This is an observational and descriptive study with a retrospective nature. It was conducted in an 8-bed Intensive Care Unit (ICU) of a high-complexity hospital in the state of Ceará, Brazil, from January to December 2023. The variables analyzed were sex and age of the pacients, and the medications involved in pharmaceutical recommendations related to defining the therapeutic regimen. Data were collected from the Clinical Pharmacy Unit's database of the institution, stored and evaluated in the software Microsoft Office Excel® 2016. The study complies with research ethics standards and was approved by the institution's Ethics Committee under opinion number 5.409.579. In 2023, a total of 3,560 pharmaceutical recommendations (PRs) were made in the ICU, with 1.29% (n=46) related to defining the therapeutic regimen by the intensivist pharmacist, which had a 100% acceptance rate (n=46). In this context, 26 patients benefited from these pharmaceutical recommendations, with an average age of 52 years, ranging from 19 to 82 years. Of these patients, 53.84% (n=14) were female and 46.16% (n=12) were male. Among the drugs involved in the recommendations during the period, Amikacin and Polymyxin B were each involved in 5 (10.86%) recommendations, Potassium Chloride, Sodium Glycerophosphate, and Vancomycin were involved in 4 (8.69%) each, and Albendazole, Potassium Acid Phosphate, Gentamicin, Meropenem, and Metronidazole were involved in 2 (4.34%) each. Anti-infectives were the most prevalent therapeutic class in the definition of the therapeutic regimen by the pharmacist, with 27 out of 46 PRs (58.69%), followed by electrolytes with 10 out of 46 (21.73%). The initiation of this PR is based on the need for a medication not prescribed; this issue can come from any member of the multidisciplinary team. Subsequently, the prescriber will need guidance regarding the medication prescription, at which point the pharmacist will recommend the best individualized therapeutic regimen focusing on safety, efficacy, and cost. The low number of therapeutic direction interventions relative to the total number reveals the need for improvement among professionals to be better prepared to prescribe in the hospital environment. In the present study, anti-infectives were the main class involved in the recommendations related to defining the therapeutic regimen. It is necessary for professionals to be capable of prescribing medications so that they can evaluate and audit prescriptions, and in the future, prescribe within an intensive care unit. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Drug Prescriptions, Intensive Care Units, Pharmacy Service, Hospital

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.112 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE EXPOSIÇÃO DE USUÁRIOS DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV NO CEARÁ

Carlos José Matos Franco, Mário Henrique da Silva Lima, Thaís Galvão Pinheiro, Denise Girão Limaverde
HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS

Resumo

A profilaxia pós-exposição representa uma das estratégias de prevenção da transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV), agente responsável por enfraquecer o sistema imunológico, afetando principalmente os linfócitos CD4 e tornando o indivíduo suscetível a infecções oportunistas. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi traçar as características dos usuários que fizeram uso da profilaxia pós-exposição ao HIV no estado do Ceará entre os anos de 2018 a 2023. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados da plataforma Painel PEP, alimentada pelo Ministério da Saúde, e compilados através do programa Microsoft Excel®, para posterior formulação de gráficos. Foram eleitos os dados dos pacientes que utilizaram a profilaxia entre os anos de 2018 a 2023, levando em consideração as seguintes variáveis: perfil populacional, faixa etária, tipo de exposição, uso de álcool e/ou drogas durante a exposição e se realiza trabalho sexual. O estudo não necessitou ser submetido à aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, uma vez que os dados utilizados são de domínio público. O perfil de usuários de PEP no Ceará, no período previamente estabelecido e analisado, foi majoritariamente composto por mulheres cis quando avaliado de forma isolada, embora a população LGBTQIAPN+ tenha impacto significativo se levar em consideração os dados referentes a gays e homens que fazem sexo com outros homens (HSH), pessoas trans e travestis e não-binários. Além disso, houve prevalência da relação sexual consentida como tipo de exposição e de jovens adultos entre 25 a 39 anos, quanto à faixa etária. No tocante a álcool e/ou outras drogas, notou-se uma parcela significativa de indivíduos que fizeram uso, destacando o crescimento gradativo ao longo dos anos. Identificou-se as características do público em uso da profilaxia pós-exposição ao longo dos anos, no estado do Ceará. As informações se mostram úteis para norteamento de manejo no cuidado, ressaltando a importância de avaliar a possibilidade de oferta de outros métodos de prevenção ao HIV/AIDS, como a profilaxia pré-exposição (PrEP). Declaramos não haver conflito de interesse. Financiamento próprio. Agradecemos aos profissionais que fazem parte da Farmácia ambulatorial em especial no atendimento PEP/PrEP.

Palavras-chave: "HIV" "PEP" "Epidemiologia" "Ceará"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.113 PHARMACEUTICAL CARE AND THE REDUCTION OF POLYPHARMACY IN THE ELDERLY: WHAT DO SYSTEMATIC REVIEWS SAY?

Ana Samara Morais de Azevedo, Emilly Eduarda Pereira Silva, Geovanna Leite Ribeiro de Andrade, Rebeca Soares Dutra de Sousa, Vinícius Soares Ribeiro, Ana Carolina Melchiors, Walleri Christini Torelli Reis, Thais Teles de Souza
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

Polypharmacy, defined as the concurrent use of multiple medications, is prevalent among the elderly and is associated with an increased risk of medication-related morbidity and mortality. Pharmaceutical care emerges as a strategic intervention for managing and mitigating polypharmacy, promoting the rational use of medications and patient safety. However, there is still a gap in the literature regarding the effectiveness of this practice in quantitatively reducing medication use among the elderly. This study aims to synthesize evidence from systematic reviews on the impact of pharmaceutical care in reducing polypharmacy in older adults. The PRISMA guidelines were followed to conduct a systematic review of the literature across PubMed/MEDLINE, Scopus, Scielo, and Google Scholar databases in September 2022, updated in March 2024, to identify systematic reviews that evaluated the effect of pharmacist-led clinical services on reducing polypharmacy in the elderly population. The protocol was registered in PROSPERO, under the registration number CRD42021245152. The Cochrane Collaboration recommendations for systematic reviews were adhered to for data synthesis, ensuring a rigorous and comprehensive analysis of the available evidence on the effectiveness of pharmacist-led clinical services in optimizing medication therapy for older adults. The search strategy retrieved 2343 records, from which four systematic reviews met the eligibility criteria, published between 2008 and 2021, in English, encompassing a total of 86,390 participants. These reviews included 117 primary studies, with 115 featuring pharmacist-led interventions. The most common practice settings were Long-Term Care Facilities (LTCFs), Primary Health Care (PHC), hospitals, and community pharmacies. In 75% of the reviews, significant reductions in medication use were observed. A meta-analysis of 15 randomized controlled trials reported a weighted mean difference of -0.48 (Holland et al., 2008). Another review noted a reduction in medication use in LTCFs (Lee et al., 2019), and a review of 11 studies found significant reductions in 7 of them (Sadowski et al., 2019). A final review reported reductions in two out of three studies, but without statistical significance (Brahim et al., 2021). Pharmaceutical interventions, such as medication therapy review, show significant potential to enhance prescription appropriateness and reduce polypharmacy in the elderly. Further studies are needed to assess the variability of these services within the Brazilian context and across different healthcare systems. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: systematic review, pharmaceutical care, polypharmacy, health services for the aged

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.114 PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: OTIMIZAÇÃO FARMACOCINÉTICA DE ANTIBIÓTICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Dandara Bindemann, Fernanda Licker Cabral, Beatriz Nayra Dias de Andrade, Bianca Sestren, Fábio de Araújo Motta, Marinei Campos Ricieri
HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE

Resumo

O Gerenciamento de Antimicrobianos se baseia, primordialmente, na seleção do antimicrobiano ideal, na dose correta e com a duração adequada para garantir melhores desfechos clínicos para o paciente e prevenir o surgimento de microrganismos multirresistentes. O farmacêutico, inserido neste contexto, atua na realização de intervenções a partir da prescrição médica, educação continuada e elaboração de protocolos clínicos. O objetivo da pesquisa foi analisar os desfechos da otimização farmacocinética da antibioticoterapia na pneumonia adquirida na comunidade (PAC). Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, desenvolvido em hospital filantrópico exclusivamente pediátrico no Sul do Brasil (CAAE77560624.9.0000.0097), com pacientes de 0 a 18 anos e internados entre janeiro de 2023 a junho de 2024. Os dados utilizados foram coletados de prontuários médicos eletrônicos. Os critérios de inclusão foram: o diagnóstico de PAC com derrame pleural, coleta de albumina sérica, uso de antibióticos hidrofílicos e com alta ligação às proteínas plasmáticas (LPP) e dados de diurese. Os dados demográficos e clínicos foram coletados em planilhas do Google e analisados por meio de análise estatística descritiva. Foram incluídos 36 pacientes, sendo que 33 (91,6%) apresentaram hipoalbuminemia. A maior prevalência de pacientes foi com idade ≥ 5 anos (70%). Hiperdepuração de creatinina foi constatada em 66,6% dos pacientes. Crianças em uso de ceftriaxona e oxacilina (n=20) ou apenas ceftriaxona (n=2) tiveram as doses e frequência de administração otimizadas. A maioria das otimizações ocorreram após D4 de tratamento (60%), e 14 (63,6%) pacientes escalonaram o tratamento para vancomicina. O tempo médio de tratamento foi maior em pacientes que mudaram o esquema do que naqueles que mantiveram ceftriaxona ou oxacilina otimizados (22 e 15 dias, respectivamente). Considerando-se o perfil de farmacocinética/farmacodinâmica de “porcentagem de tempo da fração livre acima da concentração mínima inibitória” (%fT/CMI) e LPP de 85-95%, na hipoalbuminemia associada a quadros de hiperdepuração, a ceftriaxona e oxacilina têm seus tempos de meia-vida reduzidos e, por conseguinte, há diminuição da ação terapêutica prevista. Logo, a otimização farmacocinética se mostra uma opção viável em pacientes com PAC, evitando escalonamento do tratamento para antibióticos de maior espectro. O estudo demonstrou que a otimização farmacocinética de antibióticos hidrofílicos com alta ligação às proteínas plasmáticas em pacientes com PAC e hipoalbuminemia e hiperdepuração renal é capaz de evitar o escalonamento da antibioticoterapia e foi associada a menos dias de internamento. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Albumina sérica, Hipoalbuminemia, Pneumonia adquirida na comunidade, Ceftriaxona, Infecções pediátricas

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.115 PRINCIPAIS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NO STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Carolina Hikari Yamada, Tamires Maier, Felipe Tuon, João Paulo Marochi Telles
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE

Resumo

O Stewardship de antimicrobianos (ASP) é um programa de gerenciamento de antimicrobianos que visa otimizar o uso de antimicrobianos (ATM) nos serviços de saúde, de forma a garantir o efeito farmacoterapêutico, reduzir efeitos adversos, diminuir a resistência microbiana e reduzir custos com a assistência à saúde. A equipe do ASP realiza auditoria de prescrições médicas e analisam caso a caso. Quando necessário, realizam intervenções farmacêuticas (IF): ações planejadas no acompanhamento farmacoterapêutico com o objetivo principal de otimizar a farmacoterapia antimicrobiana. Este estudo tem como objetivo descrever e analisar o perfil das IF realizadas pela equipe do ASP e evidenciar a importância do farmacêutico clínico no gerenciamento de antimicrobianos. Este foi um estudo descritivo transversal realizado pelo serviço de Stewardship de Antimicrobianos do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, um hospital geral, de alta complexidade, referência no Sistema Único de Saúde na capital paranaense, principalmente para traumas, queimaduras e gestações de risco. Possui 510 leitos em unidade de internação e 60 leitos de unidade de terapia intensiva (UTI). Todas as intervenções farmacêuticas realizadas entre de janeiro de 2021 e junho de 2024 e devidamente registradas em planilhas eletrônicas de controle de antimicrobianos foram incluídas no estudo. As intervenções farmacêuticas foram classificadas de acordo com as categorias estabelecidas pelo serviço de ASP. Durante o período foram contabilizadas 21081 IF, com uma média de 502 intervenções por mês e 17 intervenções por dia. As IF mais prevalentes foram: ATM com tempo de tratamento prolongado (n=6119; 29,03%), indicação de ATM via oral (n=3432; 16,28%) e frequência de administração de ATM aumentada (n=1716; 8,14%). Não foi possível avaliar a aceitabilidade das IF realizadas, uma vez que o ASP utiliza medidas restritivas de prescrição. As medidas restritivas são um dos métodos mais eficazes de controle de uso de antimicrobianos, uma vez que impedem médicos prescritores de insistir no erro já identificado e garantem a segurança do paciente. O ASP é realidade nos grandes centros hospitalares do Brasil e a presença do farmacêutico se torna cada vez mais essencial. O estudo demonstrou uma alta média de IF diária e mensal, evidenciando a importância e a necessidade da presença do farmacêutico clínico. A avaliação diária das prescrições de ATM é essencial para detecção de oportunidades de IF. O presente estudo corrobora para a extensão do serviço de farmácia clínica, serviço que ainda não é realidade no hospital de estudo. Acredita-se que este estudo possa estimular e incentivar a contratação de farmacêuticos clínicos, além de fomentar a necessidade do serviço de farmácia clínica hospitalar. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Stewardship de Antimicrobianos, Farmácia Clínica, Intervenções Farmacêuticas

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.116 PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A GESTAÇÃO: CUIDADOS E IMPACTOS NA SAÚDE MATERNA E FETAL

Kaillany Farias Silva, Ana Suelen Alves Dos Santos, Alex Mateus Pereira, Aluísio Dlucas Alves E Gomes, Isaac Nogueira da Silva Neto
CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ

Resumo

A gestação envolve mudanças fisiológicas significativas, exigindo cuidados especiais, especialmente na utilização de medicamentos. As substâncias farmacológicas podem atravessar a barreira placentária, afetando o feto e causando complicações, como malformações e aborto. A tragédia da talidomida na década de 1950, que resultou em deformidades congênitas em milhares de crianças, intensificou as pesquisas sobre o uso seguro de medicamentos durante a gravidez. A FDA (Food and Drug Administration) classificou os medicamentos conforme seu risco durante a gestação: categorias A (mínimo risco), B (sem evidência de risco), C (riscos não descartados), D (risco fetal evidente, mas o benefício pode ser considerado) e X (altamente teratogênicos e contraindicados). Este estudo explora os riscos e impactos da farmacoterapia em gestantes.O objetivo desse estudo é explorar sobre os impactos causados pela farmacoterapia na gestação. O estudo, de natureza descritiva e exploratória, utilizou uma abordagem qualitativa para aprofundar a análise do tema proposto. A revisão bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, usando termos de busca dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), como "gestação", "materna", "riscos" e "medicamento". Inicialmente, foram identificados 10 periódicos, mas, após análise, 7 foram selecionados para compor o estudo final. A escolha dos artigos se baseou em sua pertinência ao tema e na consistência dos dados, abrangendo o período de 2015 a 2023. Artigos sem relação direta com o tema ou que não atenderam aos critérios da pesquisa foram excluídos. Diversos estudos têm investigado os impactos do uso de medicamentos durante a gravidez, revelando que as malformações fetais causadas por essas substâncias, assim como por drogas de abuso, tendem a ocorrer especificamente durante os estágios críticos de desenvolvimento fetal e embrionário. Essas anomalias, que são diagnosticadas como de origem congênita, estão presentes desde o nascimento e podem ter consequências graves e duradouras para a criança. Entre as malformações mais preocupantes estão a hidrocefalia, caracterizada pelo acúmulo excessivo de líquido no cérebro; mielomeningocele, uma forma severa de espinha bífida; distrofia muscular de Duchenne, que provoca fraqueza muscular progressiva; e síndromes genéticas como a Síndrome de West. Substâncias usadas na gestação, muitas vezes classificadas como de risco pelo FDA, podem ser empregadas sem o devido conhecimento ou acompanhamento médico, ressaltando a necessidade de maior conscientização e cuidado.Dessa forma, o uso de medciamentos em gestantes deve ser extremamente cauteloso e deve seguir o risco benefíco. Observa-se que a farmacoterapia durante a gestação pode resultar em impactos adversos significativos, tanto para a mãe quanto para o feto. Essa análise é essencial para garantir a segurança das gestantes no contexto do atendimento profissional, dado o potencial citotóxico de alguns medicamentos. Portanto, é fundamental identificar e investigar os potenciais riscos, implementar intervenções apropriadas quando necessário e assegurar um acompanhamento farmacoterapêutico rigoroso. Esse acompanhamento visa preservar a saúde da paciente,

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

do embrião e, posteriormente, do recém-nascido, minimizando os riscos associados ao uso de medicamentos durante a gestação. Declaro não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: gestação, materna, riscos e medicamento.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.117 PROFILE OF PHARMACEUTICAL INTERVENTIONS RELATED TO ANTIBIOTIC THERAPY IN CRITICALLY ILL PATIENTS IN A UNIVERSITY HOSPITAL

Francinaldo Filho Castro Monteiro, Camila Oliveira Lô, Fernanda Reis Rodrigues, Júlio César Castro Silva, Lívia de Oliveira Albuquerque, Maria Gabrielle Oliveira E Silva Linhares, José Martins de Alcântara Neto
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

Antimicrobials are one of the main classes of medications used in Intensive Care Units (ICUs). Consequently, one of the major consequences of their inappropriate use is antimicrobial resistance, highlighting the need for rational use of these drugs. In this context, the clinical pharmacist plays a crucial role in managing antimicrobials, ensuring pharmacotherapeutic efficacy, and controlling the spread of resistant microorganisms. This study aimed to evaluate the profile of pharmaceutical interventions related to the use of antimicrobials carried out in an Intensive Care Unit of a high-complexity hospital. This is an observational and descriptive study with a retrospective nature. It was conducted in an Intensive Care Unit (ICU) of a high-complexity hospital in Fortaleza, state of Ceará, Brazil, from January to December 2023. The variables analyzed were sex and age of the pacients, pharmaceutical recommendations (PR), and antimicrobials agents involved in the recommendations. Data were collected from the Clinical Pharmacy Unit's database of the institution and were subsequently stored and analyzed in the software Microsoft Office Excel® version 2016. The study complies with all research ethics standards and was approved by the institution's Ethics Committee under opinion number 5.409.579. During the year 2023, a total of 3,560 pharmaceutical recommendations were made, with 711 of these (19.97%) involving antimicrobials, which had an acceptance rate of 91.56% (n=651). A total of 428 patients received pharmaceutical recommendations related to this class of medications, with an average age of 57 years, ranging from 18 to 86 years. There was a predominance of female patients (n=223; 52.10%). Among the antimicrobials most involved in the recommendations during the period, Vancomycin (n=295; 41.49%), Polymyxin (n=100; 14.06%), and Amikacin (n=87; 12.24%) were notable. The most prevalent recommendations were Dose Adjustment (n=180; 25.31%), Infusion Time Adjustment (n=116; 16.31%), and Dilution Adjustment (n=95; 13.36%). Most ICU patients are between 50 and 70 years old, and the distribution by sex may vary based on the type of infection and associated comorbidities, which aligns with the findings of this study. The high proportion of recommendations focused on antimicrobials reflects the trend observed in recent research, which highlights the management of these drugs in the ICU as a crucial area for pharmaceutical recommendations. The acceptance rate of Pharmaceutical Recommendations (91.56%) observed in the study is consistent with rates found in other research, which range from 80% to 95%, indicating that collaboration between clinical pharmacists and medical teams is effective and well-received, aiming to improve patient clinical outcomes and reduce healthcare-associated infections. With microbial resistance being one of the major global health challenges, the adjustment or optimization of antimicrobial therapy is essential for favorable clinical outcomes. In this study, dose adjustment was the most prevalent recommendation, and Vancomycin was the most involved drug. The pharmacist plays a key role in managing antibiotic therapy for critically ill patients, holding a prominent position within the multidisciplinary team. We declare no conflicts of interest.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Pharmacy Service, Hospital, Anti-Infective Agents, Intensive Care Units

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.118 QUALITY ASSESSMENT OF CLINICAL GUIDELINES FOR HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS PRE-EXPOSURE RISK PROPHYLAXIS

Barbara Manuella Cardoso Sodré Alves, Francisco Álisson Paula de França, Gabriel Lucas de Castro Cunha, Lorena Sales Hayashi, Ana Paula Davi, Rafael Santos Santana, Rodrigo Fonseca Lima
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

Evaluating the quality of clinical guidelines for HIV pre-exposure prophylaxis (PrEP) is essential for optimizing prevention strategies. This study aimed to analyze the quality of these guidelines using the Appraisal of Guidelines for Research & Evaluation II (AGREE II) instrument, which examines aspects such as scope, rigor of development and clarity. The research was carried out in three stages: a systematized and non-systematized search for PrEP guidelines, quality assessment and analysis of their characteristics. The research question was formulated based on the PICO model (acronym for P: population/patients; I: intervention; C: comparison/control; O: phenomenon of interest and context), with a focus on the applicability of guidelines for health professionals. The searches took place in October 2023, and the quality was assessed by three independent judges using the AGREE II, which covers six domains with 23 items. Fleiss' Kappa statistic was used to measure agreement between the evaluators, since AGREE II does not establish an objective standard for recommending clinical guidelines. Thus, the "rigor of development" domain was used as a criterion for recommendation. Of the 2,624 guidelines analyzed, 12 were selected, of which three were not recommended and three were recommended with modifications. The overall quality average was 70%, with "scope and purpose" and "clarity of presentation" standing out, while "rigor of development" and "involvement of stakeholders" had the lowest averages. Agreement between the evaluators ranged from reasonable to substantial, with a moderate average. Guidelines from countries such as Germany and Canada scored below 30% in development rigor, and the Brazilian guideline also showed weaknesses in this aspect, which reflects a trend in other evaluations of clinical guidelines. The lack of clear criteria for selecting and analyzing the evidence was a critical point. The guidelines evaluated showed satisfactory overall quality, but need improvement, especially in development rigor and stakeholder involvement. The implementation of robust evidence-based guidelines is crucial for the effectiveness of HIV prevention strategies, ensuring quality and safety in the care of patients taking PrEP. We declare no conflict of interest. There was no funding.

Palavras-chave: Pre-exposure prophylaxis, HIV, Guidelines for Clin

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.119 QUALITY OF CLINICAL GUIDELINES FOR POST-EXPOSURE RISK PROPHYLAXIS TO HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS

Barbara Manuella Cardoso Sodré Alves, Ana Paula Davi, Lorena Sales Hayashi, Francisco Álisson Paula de França, Gabriel Lucas de Castro Cunha, Rafael Santos Santana, Rodrigo Fonseca Lima
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

Post-exposure prophylaxis (PEP) is a combined prevention strategy that involves the use of antiretroviral drugs to reduce the risk of HIV infection, and is indicated in cases of occupational exposure, sexual violence, or consensual sexual exposures. This study aims to assess the quality of clinical guidelines for the management of individuals with an indication for PEP, using the Appraisal of Guidelines for Research & Evaluation (AGREE II) instrument. The research was carried out in three stages: a systematized and non-systematized search for PEP guidelines, quality assessment and analysis of their characteristics. The research question was formulated based on the PICO model (acronym for P: population/patients; I: intervention; C: comparison/control; O: phenomenon of interest and context), with a focus on the applicability of guidelines for health professionals. The searches took place in October 2023, and the quality was assessed by three independent judges using the AGREE II, which covers six domains with 23 items. Fleiss' Kappa statistic was used to measure agreement between the evaluators, since AGREE II does not establish an objective standard for recommending clinical guidelines. Thus, the "rigor of development" domain was used as a criterion for recommendation. The search for evidence resulted in a total of 986 guidelines; however, 15 documents made up the final sample. Of the documents evaluated, six guidelines were recommended, one with modifications and eight were not recommended. The domains with the lowest percentages of adequacy were "stakeholder involvement" and "rigor of development", while the domains "scope and purpose" and "clarity of presentation" achieved the highest percentages. The variation in the quality of the guidelines was influenced by factors such as scope (global, regional, national) and geographical origin, with the global guidelines standing out as the most highly rated. In addition, there was a lack of guidelines from regions with a high incidence of HIV, such as the African continent, which points to the need for greater support in the development of clinical practice documents on this continent. Clinical guidelines are fundamental for guiding clinical practice, but this study revealed that more than half of the guidelines evaluated were not recommended due to low quality in strategic areas, such as methodological rigor. The study highlights the need for structural and methodological improvements in guidelines, especially in relation to stakeholder involvement and clarity in the presentation of recommendations. We declare no conflict of interest. There was no funding.

Palavras-chave: Post-Exposure Prophylaxis, HIV, Clinical Guideline

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.120 RISKS ASSOCIATED WITH THE INAPPROPRIATE USE OF OMEPRAZOLE: IMPACTS ON PATIENT SAFETY AND THERAPEUTIC EFFECTIVENESS

Isabela de Lima Martins, Ellen Camurça Sampaio Corrêa, Julia Talarico Matos, Isabel Galdino da Silva Corrêa
INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA (INTO)

Resumo

The study was conducted to evaluate the risks associated with the inappropriate use of Proton Pump Inhibitors (PPIs), with omeprazole being the most prescribed due to its lower cost. Although marketed as an effective medication with minimal adverse effects, improper and prolonged use can result in harm to patient health. Consequently, this study aimed to evaluate the duration of omeprazole treatment and its impact on patient safety and therapeutic effectiveness in a high-complexity hospital. This is a retrospective observational quantitative study, conducted at a high-complexity hospital renowned for Traumatology and Orthopedics in Rio de Janeiro. The data were obtained through the hospital management systems SOUL MV and SGWeb, which allowed the generation of detailed reports on medication consumption for the period from January to June 2024. The inclusion criteria focused on the consumption of omeprazole 20 mg capsules and omeprazole 40 mg injectable in all hospital departments, assessed according to treatment time and categorized into consecutive and alternate days. Duplicates were excluded, and information contained in patient records was not considered in the analysis. According to the data analysis, 2,051 patients used omeprazole 20 mg capsules, with variation in treatment duration. Of these, 1,508 patients (73.5%) used the medication for less than 7 days, while 120 patients (5.9%) used it for more than 30 days. Regarding omeprazole 40 mg injectable, 1,438 patients were administered the medication; of these, 1,284 patients (89.3%) used it for less than 7 days, while 28 patients (1.9%) used it for more than 30 days. These results indicate that there may be irrationality in the use of the medication, as there is no defined protocol for its use at the institute, and it does not follow the therapeutic regimens described in the literature. As limitations of the study, access to consumption data was made only considering the medication write-offs made in the system and not whether the actually administration. Furthermore, hospital discharges and readmissions were not evaluated. In this context, it is crucial for healthcare professionals to evaluate the risk-benefit for each patient before prescribing medications that reduce gastric acidity. Consequently, the development of institutional protocols with measures aimed at ensuring the rational and safe use of these medications is necessary. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Prescription Drug Misuse, Omeprazole, Risks

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.121 SOLUÇÃO SALINA HIPERTÔNICA POR ACESSO VENOSO PERIFÉRICO NO PACIENTE NEUROLÓGICO: UM RELATO DE CASO

Dimis Ramires Lima de Melo, Joshua Levi Maia Magalhães, Amanda Diéssica Oliveira da Silva, Renan Morais E Silva
INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA

Resumo

As soluções salinas hipertônicas (SSH) consistem em soluções de cloreto de sódio com concentrações acima de 9 mg/mL. São indicadas no tratamento de hipertensão intracraniana devido seu importante efeito osmótico, reduzindo edema cerebral no traumatismo cranioencefálico e tumor cerebral. Em situações de emergência a SSH pode ser administrada em acesso venoso periférico (AVP) conforme concentração e por tempo limitado. O uso de SSH no tratamento de pacientes com sódio sérico abaixo de 135 mEq/mL deve ser feito cautelosamente devido ao risco de desmielinização osmótica (DO). Este estudo objetiva relatar um caso em que houve a administração de SSH por AVP, em bolus, numa paciente hiponatrêmica. Estudo descritivo, qualitativo e transversal realizado em hospital terciário referência no atendimento especializado em traumas, urgência e emergência, situado em Fortaleza, Ceará. O local de estudo possui mais de 600 leitos e realiza aproximadamente 1100 internações por mês. O presente estudo relata o caso de uma paciente internada em 2024 para ressecção de tumor cerebral, durante sua estadia em unidade especializada em neurocirurgia. Os dados foram coletados pela equipe de farmacêuticos clínicos e residentes, a partir dos prontuários eletrônicos. O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição com número de CAAE: 20508519.4.0000.5684. I.V.S., 42 anos, sexo feminino, admitida por cefaleia e paresia progressiva em dimídio direito. Fazia acompanhamento por neoplasia primária do cólon e quimioterapia por lesões pulmonares e hepáticas metastáticas. No dia seguinte da admissão foi realizada ressecção do tumor cerebral, sendo administradas três ampolas do cloreto de sódio 200 mg/mL, por via endovenosa, em bolus, em AVP sem diluição. A paciente apresentava sódio sérico de 133 mEq/L na véspera do procedimento, alterando para 141 mEq/L, após a administração da SSH. Dois dias após a admissão, o neurologista assistente observou redução de edema perilesional e ausência de sangramentos, após avaliar a tomografia computadorizada de crânio. Após isso, a paciente evoluiu com sucesso no desmame da sedação, hemodinamicamente estável e com respiração espontânea em ar ambiente. Recebeu alta recuperada uma semana após a admissão. Apesar do risco da administração de SSH sem diluição por AVP, não foram observados extravasamento ou lesões secundárias, bem como de DO pela alta carga osmolar (205 mOsm). O caso reforça a importância do acompanhamento do sódio sérico para garantir a segurança do paciente durante a terapia com SSH. Nós declaramos não haver conflito de interesse. O financiamento do estudo foi próprio dos autores envolvidos na construção desse trabalho.

Palavras-chave: Solução Salina Hipertônica, Neoplasias Encefálicas, Edema encefálico, Cuidados Farmacêuticos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.122 TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA CONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS CONDUZIDA POR RESIDENTES DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael Mesquita do Nascimento, Mariana Pontes Monteiro, Letícia da Silva Araújo, Sabrina de Souza Gonçalves, Hillary Lopes de Andrade Marques, Cesar Augusto Antunes Teixeira, Alessandra de Freitas Pimentel
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Resumo

A obtenção do melhor histórico possível de medicamentos durante a conciliação de medicamentos (CM) é o cerne do processo e pode demandar tempo considerável do farmacêutico que precisa realizar outras atividades em paralelo. O objetivo foi contabilizar o tempo necessário para executar todas as etapas do processo de CM dentro da rotina dos farmacêuticos residentes. Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre o tempo para executar a CM de admissão hospitalar nas internações de clínica médica e geriatria (25 leitos) de um hospital universitário do Rio de Janeiro, conforme o manual do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos do Canadá. Para isso, de segunda a sexta-feira do mês de julho de 2024, 3 farmacêuticos residentes por dia foram responsáveis por realizar a CM. Por meio dos seus respectivos celulares, cronometraram individualmente as seguintes etapas: leitura do prontuário eletrônico, que contém informações da internação, para o preenchimento inicial do formulário de CM; leitura do prontuário físico que contém informações de consultas ambulatoriais; entrevista com o paciente/acompanhante; avaliação das discrepâncias; contato com equipe médica; registro da CM em prontuário eletrônico. O tempo foi registrado em uma ficha elaborada para este fim e os dados inseridos em uma planilha online do Google Drive. Foram obtidas a soma; os tempos máximo e mínimo; e a média de cada etapa e de todo o processo. Foram realizados 57 processos de CM no período, com tempo médio de 34min03s, sendo necessário em média 1,5 dias para a finalização do processo. O registro da CM em prontuário foi a etapa que demandou mais tempo, com média de 10min43s; seguida da entrevista (08min43s); leitura do prontuário eletrônico e preenchimento do formulário de CM (05min44s); avaliação das discrepâncias (04min53s); contato com equipe médica (02min21s); e leitura do prontuário físico (01min45s). O tempo médio para a realização da CM foi satisfatório, considerando o perfil de alta complexidade do hospital do estudo. O nível de treinamento dos residentes pode ter influenciado o tempo obtido, pois a maioria deles (3) está no seu primeiro semestre de residência, o que pode demandar mais tempo para executar o processo. A CM realizada por farmacêuticos residentes parece ser uma atividade viável dentro da rotina destes profissionais e este tipo de dado pode nortear o dimensionamento da força de trabalho a ser destinada para esta atividade. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento nem auxílio externo para execução deste projeto.

Palavras-chave: serviço de farmácia clínica, reconciliação de medicamentos, erros de medicação, segurança do paciente

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.123 THE IMPORTANCE OF PHARMACOVIGILANCE IN IDENTIFYING ADVERSE DRUG EVENTS IN HOSPITAL SETTINGS

Julia Mazetto Giolo, Julia Mazetto Giolo, Luana Aparecida Galuppo, Luciane de Fátima Caldeira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

Resumo

Pharmacovigilance is essential to ensure the safe use of medications, involving the detection, assessment, understanding, and prevention of adverse drug events (ADEs). The clinical pharmacist actively monitors the effects of administered drugs, identifies and reports adverse reactions, and implements corrective measures that can prevent severe complications, thus enhancing patient safety and quality of care. This study aimed to identify the occurrence of Adverse Drug Events (ADEs) using the Trigger Tool for Measuring Adverse Drug Events and the Naranjo Algorithm. This was a cross-sectional, retrospective study analyzing ADEs notifications made through active surveillance and voluntary reporting by the Pharmacovigilance (PVG) team at a university hospital from January to July 2024. Active surveillance employed the Trigger Tool for Measuring Adverse Drug Events, which provides a list of indicators to identify potential ADEs through retrospective and prospective analysis of medical records, prescriptions, and standardized laboratory tests. Voluntary notifications were submitted by the multidisciplinary team to the PVG. The Naranjo Algorithm was used to determine the causality between a drug and an adverse event, assigning scores that indicate ≤ 0 as doubtful, 1 to 4 as possible, 5 to 8 as probable, and ≥ 9 as definite adverse drug reactions. From January to July 2024, 162 cases of ADEs were investigated. Of these, 119 were adverse drug reactions identified through triggers, 39 were voluntarily reported by the multidisciplinary team, and 4 were related to incorrect drug administration, including 3 cases of phlebitis and 1 of mydriasis. The most frequent trigger was the use of antihistamines (40.3%), followed by antidiarrheal agents (18.5%), benzodiazepine antagonists (14.3%), coagulants (8.4%), and elevated serum urea or creatinine (6.7%). Of the 162 ADEs, 158 were assessed using the Naranjo Algorithm, while 4 were not due to their association with medication administration errors. Among the 158 ADEs, 86 scored between 1 and 4, classifying them as possible adverse drug reactions, while 72 scored between 5 and 8, classifying them as probable adverse drug reactions. Pharmacovigilance is crucial for identifying ADEs, detecting and classifying adverse reactions, which helps reduce complications, hospitalization duration, and healthcare costs, while improving care quality and patient safety. Future studies could develop long-term analyses of the economic and clinical impacts of pharmacovigilance. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Pharmacovigilance, Adverse Events, Clinical Pharmacy Services

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.124 THE PHARMACIST'S ROLE IN THE CHALLENGES OF TUBERCULOSIS TREATMENT ADHERENCE IN BRAZIL: AN INTEGRATIVE REVIEW

Lucas Pereira da Silva Neris, Gustavo Pires Gonçalves
UNESUL BAHIA FACULDADES INTEGRADAS

Resumo

Tuberculosis is a disease that has affected humanity for many years, and in Brazil, it is classified as a notifiable disease, where this notification must include the patient's data and the type of tuberculosis. Abandoning treatment affects the healing process and contributes to the continued transmission. The pharmacist is a professional who can effectively contribute to the therapy process and its continuity. The review aims to present the issues related to treatment abandonment in tuberculosis and the role the pharmacist can play in addressing this problem. The work was conducted through a basic literature review with a qualitative approach, carried out during the second quarter of 2024 by consulting the main databases: LILACS (Latin American and Caribbean Health Sciences Literature), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), SciELO (Scientific Electronic Library Online), and PubMed. Only articles in Portuguese were selected, including the following descriptors: Tuberculosis, Adherence Therapy, Pharmacotherapy, and Pharmacist. A full reading of 9 articles was conducted, and based on the best information obtained, 6 articles were selected to compose the research, excluding those that did not significantly contribute to the presentation of the information. Between 2012 and 2018, nearly half a million new cases of tuberculosis were reported in Brazil, and more than 10% of these cases had treatment abandoned, a rate higher than that acceptable by the WHO (World Health Organization). Brazil was the first country in the world to standardize the six-month treatment regimen in the public health system free of charge. Based on the clinical responsibilities that pharmacists in Brazil perform, as regulated by the Federal Pharmacy Council (FFC), it is possible to include an adherence scheme to treatment with the help of these professionals, as they are capable of providing better guidance on the adverse reactions that therapy may cause and identifying the risk of potential drug interactions during the treatment period for proper management. With the information acquired through the current study, it is concluded that the pharmacist is an extremely qualified professional, through their training, to develop care plans for adherence to the pharmacotherapeutic management of tuberculosis. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Treatment Adherence, Pharmacist, Tuberculosis

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.125 THE ROLE OF MULTIDISCIPLINARY TEAM IN IMPLEMENTING THE NATIONAL TOBACCO PROGRAMME IN THE CITY OF ASSIS, SP - AN EXPERIENCE REPORT

Osvaldo Cacador
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ASSIS

Resumo

Smoking is a serious public health problem, with huge social and economic costs worldwide. The role of the multidisciplinary team is fundamental in the implementation of the Programa Nacional de Combate ao Tabagismo (PNCT) / National Tobacco Control Programme. This study aims to share the pharmacist's experience and his relation to the multidisciplinary team in implementing the PNCT in the municipality of Assis, in the interior of São Paulo state. This is an experience report on the implementation of the PNCT service in the Unified Health System (SUS), with an emphasis on the role of the pharmacist. The data was collected and analysed based on the professional's anamnesis and personal notes. Users were selected based on their history of continuous use of tobacco derivatives. Participants were not excluded on the basis of gender, age and/or colour. The work was carried out in groups of at least 10 to 20 members. At each meeting, participants were encouraged to focus their narratives on the positive aspects of quitting tobacco use. The PNCT programme began in Assis in 2018 with a pharmacist, a doctor, a nurse and a physical educator. Under the coordination of the clinical pharmacist, 72 groups were held and 1,440 users attended. The programme consists of nine one-and-a-half hour meetings. The majority of participants were women aged between 40 and 60, representing 90 per cent of the groups. Results show that the majority of men stopped using tobacco in the first initial weeks compared to women. By the end of the programme, around 50-60% of participants had stopped using tobacco products. The pharmacist's role includes: i) feeding the health information systems (e-SUS, FARMANET); ii) ordering and dispensing medicines; iii) discussing cases with the multi-professional team; iv) referring users to the mental health (psychology) network and universities. The pharmacist's leading role from the beginning to the end of the process, together with his personal testimony as a former smoker, encouraged participants to persist in self-care. Many also reported feeling comfortable sharing their experiences and challenges with nicotine addiction. Breathing exercises and other smoking cessation strategies were beneficial. Finally, many reported initial difficulties in using the prescribed medication, which could be resolved with explanations and pharmacotherapeutic follow-up. For users, the presence of ex-smokers and a team committed to building self-care were relevant to their motivation to quit using tobacco and remaining abstinent. We noted that between the anamnesis and the start of the group work there was a 30 per cent drop-out rate. In this context, efforts must be made to motivate this population to build an attitude of self-care and combating smoking. We declare no conflict of interest This work did not receive any financial support.

Palavras-chave: Smoking Prevention; Tobacco Control; Public Health

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.126 THE ROLE OF RISK ASSESSMENT TOOL IN ENHANCING PHARMACEUTICAL CARE: INSIGHTS FROM A PHILANTHROPIC HOSPITAL IN BRAZIL

Maria Hatjiathanassiadou, Andreza Kelly Fernandes da Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX (UNIFACEX)

Resumo

This study was conducted to optimize hospital pharmacotherapeutic follow-up, where the limited availability of pharmacists and the need for patient prioritization are critical. The Risk Assessment (RA) tool, which identifies patients at higher risk of medication-related problems, plays a vital role in efficiently allocating pharmaceutical resources. This study aimed to evaluate and describe the risk profile of patients admitted to a clinical unit of a philanthropic hospital in Natal/RN using the RA. The study employed a descriptive, cross-sectional design, with a sample consisting of 125 patients admitted to a philanthropic hospital in Natal, RN, between March and May 2024. The participants were selected according to specific inclusion criteria based on their admission status, without any distinction regarding gender. To assess the risk score, the research utilized the RA tool developed by Martinbiancho and colleagues. Data was collected through electronic medical records, including multidisciplinary notes and medical prescriptions. These data were tabulated in Microsoft Excel and analyzed using IBM® SPSS Statistics software. The analysis primarily involved descriptive statistics, including absolute and relative frequencies. The therapeutic risk classification in this study indicated that 72.8% of patients were at medium risk and 7.2% at high risk, highlighting the need for continuous pharmaceutical interventions to prevent the escalation of therapeutic problems. Notably, 64% of the patients were older adults, a demographic particularly vulnerable to polypharmacy and drug interactions, with 55.6% using 6 to 10 medications and 83.1% using potentially dangerous drugs, underscoring the necessity for rigorous monitoring. The predominance of oral (86.8%) and enteral (13.6%) medication administration suggests opportunities to optimize pharmacotherapy. The high prevalence of comorbidities, particularly heart (41.7%) and lung diseases (27.4%), further elevates therapeutic risk, especially among patients with multiple diagnoses. The study also found that 55.8% of patients were hospitalized for less than a week, indicating the importance of swift interventions, while the low rate of recurrent hospitalizations (0.9%) points to efficient case management but suggests the need for post-discharge follow-up. Limitations include the study's sample size and duration, with recommendations for future research to validate these findings further. This study demonstrates the significant therapeutic risks in older adults, particularly from polypharmacy and comorbidities such as heart and lung diseases, emphasizing the need for continuous, personalized pharmaceutical interventions. The findings highlight the importance of the Risk Assessment tool in prioritizing patient care. Future research should further explore these implications with larger samples and extended study periods. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Pharmaceutical Services, Patient Care, Pharmaceutical Care

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.127 TRADIÇÃO E INOVAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DAS APLICAÇÕES DE PASSIFLORA NITIDA KUNTH NA PRÁTICA FARMACÊUTICA

Aimê Mareco Pinheiro Brandão, Sheylla Susan Moreira da Silva de Almeida, Calléu Mourão de Freitas, Fábio Rodrigues de Oliveira
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo

A Passiflora nitida Kunth, planta amazônica tradicionalmente usada por suas diversas propriedades farmacológicas, apresenta-se como espécie potencial no uso para a pesquisa de fontes naturais de uso farmacêutico. O avanço das tecnologias farmacêuticas, proporciona uma maneira de integrar conhecimento tradicional com técnicas modernas, potencializando a eficácia das atividades biológicas da espécie. Sendo assim, objetiva-se sintetizar na literatura existente, a espécie Passiflora nitida Kunth e suas potencialidade farmacológicas com o uso de tecnologias. Trata-se de uma revisão integrativa, feita de acordo com o checklist PRISMA, seguindo seis etapas: definição do tema, seleção de estudos, leitura dos artigos, extração dos dados, análise qualitativa e síntese narrativa. O levantamento feito incluiu o período de 2014 a 2024 e foram selecionados artigos e fontes acadêmicas em bases como PubMed, LILACS, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane Library. Foram excluídos artigos que não se focaram na espécie, estudos sem evidência empírica relevante, artigos duplicados ou que não estavam disponíveis na íntegra, e publicações fora do período especificado. O risco de viés foi avaliado pelo Critical Appraisal Skills Programme (CASP). Os dados foram categorizados em uma síntese narrativa, destacando a integração entre conhecimentos etnofarmacológicos e as inovações tecnológicas. Foram incluídos 12 estudos, sendo eles, ensaios clínicos, pré-clínicos, revisões sistemáticas e análises laboratoriais. A partir da descrição detalhada da espécie, métodos de extração e compostos bioativos identificados (flavonoides e alcaloides), destacou-se seu uso etnofarmacológico, devido suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, antipiréticas, ansiolíticas e antidiabéticas, e as tecnologias que têm sido empregados para trabalhar suas potencialidades farmacológicas, como a nanoencapsulação, lipossomas, micropartículas e microencapsulação e nanopartículas de ouro e prata, usados para melhorar a estabilidade, proteção e biodisponibilidade dos compostos. Contudo, devido à variabilidade dos estudos analisados e à falta de uniformidade nas preparações e dosagens, o intervalo de confiança dos resultados é amplo, evidenciando a necessidade de estudos clínicos mais aprofundados. A revisão evidencia que Passiflora nitida Kunth possui um perfil farmacológico promissor, com evidências significativas de suas várias propriedades farmacológicas. A fusão do conhecimento tradicional com descobertas modernas oferece novas perspectivas para sua aplicação na farmacoterapia. O estudo proporciona uma base sólida para futuras pesquisas e aplicações clínicas, pois há uma necessidade urgente de ensaios clínicos mais aprofundados e uniformidade nos métodos e preparações para validar completamente os efeitos terapêuticos desta espécie e estabelecer diretrizes seguras e eficazes para sua utilização. Declaramos não haver conflitos de interesse. A revisão foi realizada sem financiamento externo. Não houve suporte financeiro para a condução deste trabalho, e a pesquisa foi inteiramente realizada utilizando recursos e suporte disponíveis de forma independente.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Fitoterapia, Acesso a Medicamentos Essenciais

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

06.128 THE PHARMACIST'S PROTAGONISM IN AN INTENSIVE CARE UNIT: DEFINITION OF THE THERAPEUTIC REGIMEN

Francinaldo Filho Castro Monteiro, José Martins de Alcântara Neto
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo

The pharmaceutical recommendation for defining the therapeutic regimen occurs when the pharmacist guides the entire medication treatment plan, from the choice of medication to its administration, frequency, and duration of treatment. Thus, the objective of this study was to evaluate pharmaceutical recommendations for defining therapeutic regimens in an intensive care unit of a teaching hospital. This is an observational and descriptive study with a retrospective nature. It was conducted in an 8-bed Intensive Care Unit (ICU) of a high-complexity hospital in the state of Ceará, Brazil, from January to December 2023. The variables analyzed were sex and age of the pacients, and the medications involved in pharmaceutical recommendations related to defining the therapeutic regimen. Data were collected from the Clinical Pharmacy Unit's database of the institution, stored and evaluated in the software Microsoft Office Excel® 2016. The study complies with research ethics standards and was approved by the institution's Ethics Committee under opinion number 5.409.579. In 2023, a total of 3,560 pharmaceutical recommendations (PRs) were made in the ICU, with 1.29% (n=46) related to defining the therapeutic regimen by the intensivist pharmacist, which had a 100% acceptance rate (n=46). In this context, 26 patients benefited from these pharmaceutical recommendations, with an average age of 52 years, ranging from 19 to 82 years. Of these patients, 53.84% (n=14) were female and 46.16% (n=12) were male. Among the drugs involved in the recommendations during the period, Amikacin and Polymyxin B were each involved in 5 (10.86%) recommendations, Potassium Chloride, Sodium Glycerophosphate, and Vancomycin were involved in 4 (8.69%) each, and Albendazole, Potassium Acid Phosphate, Gentamicin, Meropenem, and Metronidazole were involved in 2 (4.34%) each. Anti-infectives were the most prevalent therapeutic class in the definition of the therapeutic regimen by the pharmacist, with 27 out of 46 PRs (58.69%), followed by electrolytes with 10 out of 46 (21.73%). The initiation of this PR is based on the need for a medication not prescribed; this issue can come from any member of the multidisciplinary team. Subsequently, the prescriber will need guidance regarding the medication prescription, at which point the pharmacist will recommend the best individualized therapeutic regimen focusing on safety, efficacy, and cost. The low number of therapeutic direction interventions relative to the total number reveals the need for improvement among professionals to be better prepared to prescribe in the hospital environment. In the present study, anti-infectives were the main class involved in the recommendations related to defining the therapeutic regimen. It is necessary for professionals to be capable of prescribing medications so that they can evaluate and audit prescriptions, and in the future, prescribe within an intensive care unit. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Drug Prescriptions, Intensive Care Units, Pharmacy Service, Hospital

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 07- Farmácia Comunitária

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.001 SERVIÇO DE RASTREAMENTO EM HIPERTENSÃO PROMOVIDO PELA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Caroline Souza Nascimento, Duane Daira de Lima Silva, João Edgar Brandão Bomfim, João Henrique Silva Brito, Lourdes Silva Dos Santos Neta, Pedro Nascimento Prates Santos
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)

Resumo

O rastreamento de saúde é aplicado para a identificação precoce e manejo eficaz de condições crônicas, como a hipertensão arterial, que constitui um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Este estudo foi conduzido pela Farmácia Universitária (FU) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) com o objetivo de rastrear a saúde de servidores técnicos, funcionários terceirizados da universidade e indivíduos da comunidade externa, durante maio a junho de 2024. Durante a entrevista foram coletados dados dos participantes que incluíram o nome, sexo, identidade de gênero, CPF, data de nascimento, idade, telefone, endereço, setor, escolaridade, raça/cor, histórico familiar, histórico de tabagismo, inquérito sobre consumo de sal, tempo semanal de realização de atividade física, consumo de bebidas alcoólicas, morbidades prévias, uso de medicamentos. Em seguida, foram realizadas as medidas de pressão arterial sistólica e diastólica em três aferições com intervalo de um minuto, cálculo da pressão arterial média e medida dos dados antropométricos (peso, altura, IMC, circunferência abdominal). A coleta desses dados foi realizada em sessões de rastreamento, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em seguida foram realizadas intervenções específicas para cada participante, como orientações sobre a redução do consumo de sódio, importância da realização de atividade física e, em alguns casos, foram realizados encaminhamentos ao médico cardiologista. Dos 55 participantes, 50,9% deles relataram consumo de sódio como médio a elevado; 14,5% apresentaram Pressão Arterial Sistólica média acima de 140 mmHg, enquanto 41,8% apresentaram Pressão Arterial Diastólica média acima de 90 mmHg. Dos participantes, 89,0% relataram histórico de diabetes e/ou hipertensão na família, sendo que 42,9% relataram a presença de histórico de hipertensão arterial, 51,0% descrevem presença das duas comorbidades na família e 6,1% relatam histórico somente de diabetes do tipo 2. Do total de participantes, 16,3% foram classificados como obesos, 40,7% apresentaram sobrepeso, e 44,4% estavam com peso ideal. Sobre a realização de atividade física, 58,1% relatam dedicar pelo menos 150 minutos semanais. Sobre o consumo de bebida alcoólica, 54,5% relataram uso esporádico. Este estudo aponta a importância em realizar rastreamento contínuo em saúde seguido de medidas de intervenções, mediada pelo farmacêutico de forma individualizada na gestão da hipertensão arterial, ressaltando a necessidade de realização de programas de saúde preventiva dentro de instituições acadêmicas para promover a saúde e o bem-estar. Declaramos não haver conflitos de interesse. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Palavras-chave: Farmácia, Saúde, Hipertensão arterial, Doenças cardiovasculares

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.002 “GRANDES PROFISSIONAIS DOS TRANSTORNOS MENORES”: O MANEJO DE PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS POR FARMACÊUTICOS NO BRASIL

Rafael Santos Santana, Laís Bié Pinto Bandeira, Audinei Moura Sousa, Gustavo Pereira Calado, Maria Christina Dos Santos Verdam, Debora Santos Lula Barros, Rodrigo Fonseca Lima, Rafael Santos Santana
LABORATÓRIO DE EVIDÊNCIAS E ESTUDOS FARMACÊUTICOS (LEFAR), FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB).

Resumo

No manejo de problemas de saúde autolimitados o farmacêutico seleciona uma intervenção (farmacológica ou não), visando a resolução eficiente da demanda do paciente. Essa estratégia tem sido fomentada por sistemas de saúde internacionais como do Reino Unido e Canadá com foco na ampliação do acesso e combate a automedicação. No Brasil, inexistem estudos caracterizando esse serviço. Essa pesquisa teve como objetivo identificar as principais condições de saúde atendidas em farmácias comunitárias no Brasil e características do manejo de problemas de saúde autolimitados por farmacêuticos. Foi realizada uma pesquisa com farmacêuticos atuantes em farmácias comunitárias através da aplicação de um questionário online. Este instrumento foi compartilhado com profissionais de todos os estados brasileiros por meio das redes sociais e divulgação pelos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia, no período de janeiro a dezembro de 2022. Os critérios de inclusão dos participantes foram: (i) ser maior de 18 anos; (ii) ter concluído a graduação de farmácia, (iii) possuir registro ativo no Conselho Regional de Farmácia e (iv) atuar como farmacêutico em farmácia comunitária. O instrumento possuía 34 perguntas fechadas que analisavam as características do serviço de manejo de problemas de saúde autolimitados; as condições mais prevalentes em farmácias comunitárias; e a qualidade da prestação deste serviço. A pesquisa foi autorizada pelo CEP-FS/UnB sob o parecer 5.171.224. O manejo de problemas autolimitados é realizado por aproximadamente 60% dos 1010 farmacêuticos entrevistados em todo o Brasil. Cerca de 41% dos profissionais atendem mais de 20 condições autolimitadas por dia. As maiores frequências de atendimento diário ou semanal foram para condições dolorosas como dor muscular (87%), cefaleia (85%) e dismenorreia (70%); problemas respiratórios como resfriado/gripe (86%), rinite/sinusite (85%) e tosse aguda (81%); transtornos gastrointestinais como azia/dispepsia (83%), náuseas/vômitos (77%), diarreia (76%). Considerando os percentuais dessa pesquisa e dados do “Perfil do Farmacêutico no Brasil” pode-se projetar um cenário de que os farmacêuticos realizem atendimento de quase 1 milhão de pessoas/dia (974.000) com esses problemas de saúde. Contudo apenas 12% dos profissionais realizam todas as etapas de atendimento esperadas (anamnese/avaliação, plano de cuidado documentado, monitoramento). Para a maioria dos farmacêuticos entrevistados, o manejo de problemas de saúde autolimitados promove benefícios clínicos diretos ao paciente, a profissão e ao sistema de saúde. Contudo a falta de tempo, local adequado e incentivos governamentais são as principais barreiras relatadas para a realização do serviço no Brasil. Foi possível observar que há muitas condições manejadas por farmacêuticos no Brasil, o que pode ter grande impacto na saúde coletiva do país. Embora a maioria dos farmacêuticos preste esse serviço, a qualidade do atendimento ainda é questionável.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Estrutura, protocolos de atendimento, apoio governamental e investimentos são apontados como necessários para aprimorar esse serviço no país. Declaramos não haver conflito de interesse. Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)

Palavras-chave: Serviços Farmacêuticos, Cuidado Farmacêutico, Automedicação, Drogaria

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.003 A VIVÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O USO DE PSICOFÁRMACOS APÓS O COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Matheus Bezerra Silva, Daniele de Castro Alves, Libia Lima Cavalcante, Rosa Oliveira da Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ

Resumo

O SARS-COV2-2 é um tipo de coronavírus que infecta seres humanos e causa síndrome respiratória aguda. Essa pandemia trouxe muitos impactos, dentre eles o uso exacerbado de psicofármacos, onde muitos indivíduos desenvolveram ansiedade, depressão entre outras doenças psicológicas. Os psicofármacos atuam diretamente sobre o sistema nervoso central e são utilizados no tratamento de transtornos de humor e comportamentais. Visamos com esse trabalho relatar experiências de profissionais que atuam na atenção primaria a saúde e suas pespectivas acerca do uso dessa classe medicamentosa em decorrencia desse processo pandemico. Este estudo, classificado como um relato de experiência, surgiu a partir de um diálogo entre um técnico de enfermagem, uma agente comunitária de saúde e uma contadora, todos acadêmicos de farmácia. O trabalho foi motivado pela discussão sobre a realidade de seus campos de atuação e visa descrever as observações feitas sobre o uso de psicofármacos após o período de pandemia de COVID-19. A metodologia adotada consiste em uma abordagem qualitativa, focando na descrição e análise das experiências e observações dos participantes envolvidos. Inicialmente, foram realizadas reuniões entre os participantes para discutir e registrar as percepções e experiências relacionadas ao impacto da pandemia no uso de psicofármacos. As discussões foram documentadas por meio de notas detalhadas e gravações, garantindo a captura precisa das observações feitas. O relato é baseado na análise dessas discussões e na reflexão sobre como o uso de psicofármacos foi alterado devido à pandemia, bem como os desafios encontrados pelos profissionais de saúde. A metodologia inclui a identificação de temas comuns e padrões emergentes nas observações, seguidos de uma análise crítica para contextualizar os achados com a literatura existente. O estudo respeita os princípios éticos, assegurando que todas as observações e relatos sejam apresentados de forma anônima e com o consentimento dos participantes. O estudo revelou várias mudanças significativas no uso de psicofármacos após o COVID-19, com base nas observações e discussões entre o técnico de enfermagem, a agente comunitária de saúde e a contadora. Observou-se um aumento no número de prescrições de psicofármacos, refletindo um crescimento na demanda por tratamento de transtornos mentais exacerbados pela pandemia. Os profissionais relataram uma intensificação dos sintomas psiquiátricos, como ansiedade e depressão, tanto entre os pacientes que já recebiam tratamento quanto entre novos casos emergentes. A experiência de campo indicou que houve uma adaptação nas abordagens de manejo dos psicofármacos, com um aumento na utilização de telemedicina para acompanhamento e ajuste das prescrições. Os profissionais destacaram desafios como a dificuldade de monitoramento da adesão ao tratamento e a necessidade de ajustar as doses devido ao impacto prolongado da pandemia na saúde mental dos pacientes. Além disso, foram identificadas lacunas na comunicação entre os profissionais de saúde e os pacientes, o que frequentemente resultava em falhas na adesão ao tratamento. O estudo também evidenciou uma maior demanda por apoio psicológico e educacional para os pacientes, visando melhorar a compreensão e o manejo dos medicamentos psicotrópicos.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

A análise das observações sugere que, embora o aumento na prescrição de psicofármacos tenha sido uma resposta necessária para a crise de saúde mental, é essencial fortalecer as estratégias de monitoramento e educação para garantir a eficácia e a segurança do tratamento. A pandemia de SARS-COV2-2 trouxe impactos não apenas para a saúde física, mas também para a saúde emocional das pessoas, resultando em um aumento no uso de psicofármacos. Os profissionais da atenção primária à saúde se deparam com uma alta demanda de renovação de receitas especiais, evidenciando a importância de um acompanhamento adequado para evitar o uso desnecessário desses medicamentos. O relato de experiência reforça a necessidade de um trabalho conjunto entre profissionais da área da saúde, agentes comunitários e pacientes, para um cuidado mais completo e responsável. Desta forma torna-se necessário um olhar e um acompanhamento mais minuciosos desses indivíduos, onde também é importante uma educação em saúde de qualidade.

Palavras-chave: Saúde Pública, educação em saúde, psicotrópicos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.004 ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Sabrina Barbos de Souza, Marco Antônio Costa, Bheatriz Carlos Staub
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Resumo

Atualmente, há um grande aumento no número de idosos que apresentam alguma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), com destaque para Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM). Dentre as causas prováveis para o surgimento dessas doenças, podemos citar a vulnerabilidade da idade, juntamente com um estilo de vida inadequado. Por conta dos problemas de saúde decorrentes da idade, muitas vezes os pacientes precisam recorrer ao uso da polifarmácia, causando impacto na saúde e qualidade de vida dos pacientes (ARRUDA; DA SILVA; MALHEIRO, 2021). O acompanhamento farmacoterapêutico tem como objetivo a detecção, prevenção e intervenção de problemas relacionados aos medicamentos (PRMs), pode ser definido como “um processo no qual o profissional farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do paciente relacionadas ao medicamento de forma contínua, sistemática e documentada, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida” (MARQUES et al., 2009). O estudo foi conduzido para abordar a farmacoterapia de um grupo aleatório de pacientes através do acompanhamento farmacoterapêutico, com o objetivo de determinar dentre eles, quais os medicamentos mais utilizados no tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), as doenças crônicas mais prevalentes, os principais Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) encontrados, além de analisar a faixa etária e sexo dos pacientes entrevistados. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo. Para a pesquisa, inicialmente foi realizada uma entrevista com pacientes aleatórios, entrevistados pelos estagiários de uma Farmácia Ensino, que assinaram um termo de consentimento. Utilizou-se um instrumento de acompanhamento farmacoterapêutico que continha questões relacionadas ao uso de medicamentos, como as doenças que os pacientes tinham, os medicamentos que faziam uso, suas profissões, idade e sexo, além de questões sobre a adesão ao tratamento e reações adversas. Após essa coleta de dados, foi realizada uma triagem das informações obtidas e acrescidas de informações referentes a interações medicamentosas encontradas. Os dados foram compilados em tabelas e gráficos para melhor visualização dos resultados. Os resultados obtidos demonstraram que dos 45 pacientes com doenças crônicas entrevistados, 30 (66%) eram do sexo feminino e 12 (33%) do sexo masculino, As doenças mais prevalentes relatadas foram Hipertensão (21%), Depressão (12%) e Problemas Reumáticos (12%), seguidos de Insônia (11%) e Diabetes (10%), sendo que outras patologias menos prevalentes juntas somaram 34%. A faixa etária com maior número de pacientes foi a de 60 a 69 anos (26%), seguido pela faixa de 70 a 79 anos (19%) e pela faixa de 20 a 29 anos (16%). As condições de saúde observadas na faixa etária mais jovem estavam predominantemente associadas a Insônia e Depressão, enquanto as faixas etárias mais avançadas apresentavam uma prevalência maior de Hipertensão, Problemas Reumáticos e Diabetes. Os medicamentos mais utilizados pelos pacientes, foram Hidroclorotiazida (7,6%) e Losartana Potássica (7,6%) ambos utilizados para tratamento de Hipertensão Arterial, além de Cloridrato de Metformina (7,6%) utilizado para tratamento da Diabetes Mellitus, seguido por Sinvastatina (5,9%), utilizada para tratamento da Hipercolesterolemia e Levotiroxina Sódica (5,9%), utilizada no tratamento do Hipotiroidismo e Rosuvastatina (3,5%), utilizada no tratamento da Hipercolesterolemia. Dentre os PRMS encontrados, destaca-

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

se a falta de adesão ao tratamento principalmente por pacientes idosos, que relataram esquecer de tomá-los ou por conta de efeitos colaterais, abandonaram o tratamento por um período de tempo. Esses resultados podem estar relacionados a fragilidade da idade, onde muitas vezes o paciente idoso não possui hábitos de vida saudáveis e qualidade de vida que permita o idoso realizar a prática de exercícios ou de possuir hábitos alimentares saudáveis e muitas vezes por falta de orientação, onde não é explicado ao idoso que não se pode interromper um tratamento abruptamente pois pode acarretar outros malefícios. Já entre a população mais jovem, a prevalência dos transtornos podem estar relacionados aos estudos ou entrada no mercado de trabalho. De acordo com o trabalho realizado, foi possível observar que a prevalência das Doenças Crônicas ocorrem principalmente na população idosa, principalmente com Hipertensão, Hipercolesterolemia e Diabetes Mellitus, onde também encontramos maior falta de adesão aos tratamentos. Já entre a população mais jovem, a prevalência foi de Transtornos Psicológicos como Insônia e Depressão. Desta forma, o acompanhamento farmacoterapêutico mostra-se importante na orientação farmacológica e não farmacológica no gerenciamento desses transtornos, visto que uma parte dos participantes dessa pesquisa não têm um conhecimento mais aprofundado sobre o uso concomitante dos medicamentos. É crucial oferecer informações e orientações precisas sobre o uso racional de medicamentos, além de realizar intervenções necessárias para reduzir esses quadros clínicos e psicológicos. Declaro não haver conflitos de interesses no estudo realizado.

Palavras-chave: Doenças crônicas, acompanhamento farmacoterapêutic

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.005 ALTERNATIVAS DO CUIDADO FARMACÊUTICO PARA PACIENTES DIABÉICOS, DESENVOLVIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE MARICÁ

Nathalia Silva de Jesus
FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE MARICÁ - FEMAR

Resumo

No Município de Maricá, doenças endócrinas e metabólicas aparecem como quinta causa de morte, e foi observado uma alta demanda de diabéticos, com doença descompensada, na atenção primária à saúde (APS). O objetivo deste trabalho foi demonstrar a atuação do farmacêutico na APS, para além das atividades logísticas, como: Atividade coletiva (grupos), Dispensação Orientada, Atendimento Domiciliar e Consulta Farmacêutica. O estudo foi realizado nas unidades da APS do município de Maricá, entre setembro de 2021 e maio de 2022. As atividades foram voltadas para pacientes com alterações laboratoriais importantes, como hemoglobina glicada acima de 10%, além de relatos no prontuário de falta de adesão ao tratamento, necessidade de mudança de estilo de vida e controle da doença. O grupo acontecia como roda de conversa, abordando temas sobre diabetes, utilizando cartazes informativos, dinâmicas sobre o tratamento e produção de material educativo, cartilhas e livro de receita. Informações e medida da glicemia capilar pós-prandial foram coletadas em formulário padronizado. Dentre as atividades, a consulta farmacêutica foi a com maior demanda, possibilitando a identificação de duplicidade de prescrições, sobretratamento por falta de adesão e a realização de conciliação medicamentosa. Observamos que muitos pacientes não tinham adesão ao tratamento, principalmente na administração de insulina. Um paciente relatou usar insulina apenas quando “achava” que sua glicemia estava alta, outro paciente informou não tomar seu medicamento por falta de receita. Após análise, foi verificado que a prescrição tinha um erro de digitação (Glifage XR 100 mg no lugar de Glifage XR 500 mg), que impossibilitava a dispensação do medicamento. Foi solicitada a troca e a demanda resolvida. Outra demanda foi a necessidade de referenciar para consultas com outros profissionais. Em um dos casos, a paciente relatou não fazer uso da Metformina 850 mg, por uma reação adversa descrita em bula, após conversa com a médica, houve alteração da prescrição, favorecendo a adesão ao tratamento e controle da doença. Na atividade coletiva observamos uma melhora na qualidade de vida, com base nos relatos e dos dados de glicemia capilar pós-prandial, que apresentou uma redução de 59% após 3 encontros no Grupo convivendo com a diabetes. O cuidado farmacêutico confere ao paciente melhor entendimento sobre o uso de seus medicamentos, melhorando a adesão ao tratamento e a convivência com a doença crônica. Pretendemos padronizar as ações desenvolvidas neste trabalho para toda a APS, alcançando mais usuários e contribuindo para a melhora da qualidade de vida da população. Declaramos não haver conflito de interesse. Gostaria de agradecer a Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, Fundação Estatal de Saúde de Maricá, aos agentes comunitários de saúde e a equipe multidisciplinar das unidades da APS e aos auxiliares de farmácia.

Palavras-chave: Prática Farmacêutica Baseada em Evidências, Atenção Primária à Saúde, Diabetes Mellitus

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.006 ANALÍSE DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATÓIDE NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Italo Gabriel de Araujo Caetano, Paulo Roque Obreli Neto
UNIFIO - CENTRO UNIVERSITARIO DAS FACULDADE INTEGRADAS DE OURINHOS

Resumo

O acompanhamento dos pacientes com artrite reumatoide não é tão rigoroso e frequente como nos ensaios clínicos randomizados; assim, estudos que avaliem a efetividade do tratamento da artrite reumatoide servirão como base para saber se é necessário a adoção de novas estratégias e políticas de saúde para o tratamento e acompanhamento. Neste sentido, o objetivo deste estudo é avaliar a efetividade do tratamento da Artrite Reumatoide nas condições da vida real no Sistema Único de Saúde. Foi realizado um estudo transversal, de junho a outubro de 2023, nas unidades de saúde da atenção primária à saúde do município de Santo Antônio da Platina, Paraná. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos da Associação Evangélica Beneficiente de Londrina; protocolo nº 68520323.0.0000.5696. Serão considerados elegíveis para inclusão no estudo pacientes com idade > 18 anos e com diagnóstico médico de artrite reumatoide. O pesquisador coletará as seguintes informações: nome do paciente, data de nascimento, sexo, há quanto tempo possui diagnóstico de artrite reumatoide, medicamentos moduladores do curso da doença que utiliza (Sintéticos, biológicos e sintéticos alvo-específico), se é acompanhado por reumatologista e exames como o índice de atividade da doença e exames laboratoriais (volume de hemossedimentação ou proteína C-reativa). Um total de 73 pacientes atenderam aos critérios de inclusão e aceitaram participar do estudo. Foi analisado o tempo de diagnóstico de todos os pacientes e sua terapia (desde de monoterapia à terapias combinadas entre as clasess). Um total de 21 pacientes (28,9%) não teve a efetividade do tratamento avaliada. Enquanto que 8 pacientes (11,0%) tiveram a efetividade do tratamento avaliada apenas pelo resultado dos exames laboratoriais. Foi utilizado índice de avaliação da atividade da doença em 44 pacientes (60,3%), em que apenas 4 (9,1%) estava em remissão ou baixa atividade da doença. Desta forma a efetividade do tratamento não está sendo avaliada em muitos pacientes, ou é realizada de maneira inadequada considerando apenas resultado de exames laboratoriais. Estes resultados demonstram a necessidade da adoção de estratégias para melhorar o monitoramento e a efetividade do tratamento da Artrite Reumatoide. A maioria dos pacientes não alcançou remissão da atividade da doença ou índice de atividade baixo da AR. Também foi verificado que quase metade da amostra não tinha a efetividade do tratamento monitorada. Estes resultados indicam a necessidade do desenvolvimento de estratégias para monitoramento mais apropriado dos pacientes com AR. “Declaramos não haver conflito de interesse”.

Palavras-chave: Artrite reumatóide, Farmacoepidemiologia, Sistema Único de Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.007 ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS PELA REDE DE FARMÁCIAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE CASTRO/ PARANÁ

João Lucas de Paula Xavier, Camila de Souza Pereira, Fernanda Nader da Silva de Lima, Juliana Silva Ávila
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASTRO

Resumo

As farmácias básicas municipais fornecem medicamentos gratuitos destinados ao tratamento de doenças crônicas ou agudas à população em geral. O aumento no uso de medicamentos, devido à estrutura da sociedade atual, às pressões da indústria farmacêutica e ao envelhecimento da população requer mais pesquisas sobre a utilização dos medicamentos nas cidades brasileiras. O objetivo do trabalho foi evidenciar o percentual de habitantes que utiliza antidepressivos e ansiolíticos, o perfil dos pacientes atendidos e quais os medicamentos mais dispensados destas classes terapêuticas pelas farmácias básicas no município de Castro, no Paraná. Foi realizado um estudo observacional transversal em que foram verificadas as dispensações de antidepressivos e ansiolíticos realizadas pelas farmácias municipais no primeiro semestre de 2024, janeiro a junho. Foi considerado o quantitativo de pacientes que receberam os medicamentos selecionados. Os dados foram coletados a partir de relatórios no sistema operacional da secretaria de saúde, o IPM Saúde, os quais foram gerados através dos filtros pela classe do medicamento, período, idade e sexo. Os medicamentos que compreendem as classes terapêuticas são pertencentes à Relação Municipal de Medicamentos (REMUME). Os antidepressivos são representados pela amitriptilina, clomipramina, escitalopram, imipramina, fluoxetina e nortriptilina, e os ansiolíticos incluem clonazepam e diazepam. Análise estatística pelo teste qui-quadrado com nível de significância de $p<0,05$. Foram identificadas dispensações de antidepressivos para 5.554 pacientes no período analisado, sendo 74,3% dos pacientes do sexo feminino e 25,7% do sexo masculino, com maior número na faixa etária acima dos 65 anos. O medicamento mais dispensado foi a fluoxetina, seguida da amitriptilina, depois escitalopram, nortriptilina imipramina e clomipramina. Os ansiolíticos foram dispensados para 1.826 pacientes, dos quais 67,4% dos pacientes eram do sexo feminino e 32,6% masculino, com predominância de pacientes também acima dos 65 anos. O diazepam foi o ansiolítico mais dispensado. Pelo último Censo, a cidade de Castro possui 73.075 habitantes, sendo assim é verificado que 7,6% da população utilizou antidepressivos e 2,5% ansiolíticos, nos 6 primeiros meses deste ano, pelo serviço público. A maioria dos pacientes para ambas as classes foi do sexo feminino acima de 65 anos ($p<0,05$), supostamente devido a maior procura das mulheres a serviços médicos e aumento da ocorrência de distúrbios psiquiátricos em idosos, corroborando com outros estudos sobre o uso destes medicamentos psicotrópicos. É expressiva a quantidade da população que utiliza medicamentos antidepressivos e ansiolíticos, principalmente fluoxetina e diazepam, pela rede pública do município, em especial mulheres idosas que caracterizam o perfil da maioria dos pacientes. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: antidepressivos, ansiolíticos, dispensação, farmác

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.008 ASSESSMENT OF HYPERTENSIVE AND DIABETIC PATIENTS IN A UNIVERSITY PHARMACY

Patricia Guerrero de Sousa, Patricia Guerrero de Sousa, Landri Carlos Link Junior, Fernanda Giacomini Bueno
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Arterial hypertension (AH) and diabetes mellitus (DM) are important risk factors for cardiovascular morbidity and mortality and represent a challenge for the public health system. It requires follow-up care and pharmaceutical and medical evaluation to maintain the parameters within the recommended goals in order to reduce the risk of death from cardiovascular disease. The Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Pharmacy School is a community pharmacy focused on the care of the academic and local community in different pharmaceutical services and procedures. The objective of this study was to evaluate the follow-up of patients with AH and/or DM at the UNIOESTE Pharmacy School, identifying the associated factors. A cross-sectional was conducted, which analyzed data from the pharmaceutical service declarations of patients who reported AH and/or DM, in the period 2021 and 2023. This study was approved by the UNIOESTE Human Research Ethics Committee (n° 6,546,232). Pharmaceutical service declarations were issued manually until June 2021. As of July 2021, the management of pharmaceutical services in this pharmacy began to be carried out through the ClinicaRx® program. Data were collected on sex, age, diagnosis of diabetes and/or hypertension, measured blood pressure (BP) value, capillary blood glucose (CBG) and information on dietary status (fasting, post-prandial, pre-prandial). The data were organized in spreadsheets using Excel® and analyzed using SPSS version 25. Of the patients seen at the UNIOESTE School Pharmacy between 2021 and 2023, 711 reported having AH and/or DM, 87 in 2021, 228 in 2022 and 396 in 2023. In 2021, the lower number of services was due to the recommendations of social isolation during the Covid-19 pandemic. The majority were women (n=433; 62.3%) with a median age of 63 years (FIQ 54 - 70), ranging from 20 to 88 years, majority aged 60 or over (n=436; 61,3%). Of these, 628 reported having AH, 228 reported having DM and 145 said they had both AH and DM. BP and CBG measurements were performed by 666 and 311 patients, respectively. CBG levels were uncontrolled in 126 patients (40.5%). BP and CBG showed uncontrolled values in 276 (41.4%) and 126 (40.5%) patients, respectively. Many studies have shown poor control of hypertension and diabetes, despite government programs aimed at these patients. From the results obtained, it is possible to infer the need for a more comprehensive and effective approach to the control and treatment of chronic conditions in community pharmacy. We declare no conflicts of interest. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

Palavras-chave: Pharmaceutical Care, Evidence-Based Pharmacy Practice, Community Pharmacy Services, School Pharmacy

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.009 CARACTERIZAÇÃO DAS CONSULTAS FARMACÊUTICAS REALIZADAS EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Laiz Silva Barreto, Beatriz Sampaio Garcia, Amanda Ponce Morais Cerqueira, Caroline Souza Nascimento, Diogo Barreto de Santana, Gizelly Braga Pires
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS

Resumo

A consulta farmacêutica tem como objetivo obter os melhores resultados com a farmacoterapia, promovendo o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde. Por sua vez, as Farmácias Universitárias visam proporcionar suporte ao desenvolvimento de competências farmacêuticas, atendendo às necessidades de saúde dos pacientes. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é caracterizar o serviço de consulta farmacêutica em uma Farmácia Universitária de uma instituição de ensino. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, tendo como instrumento de coleta de dados planilhas de registro de consultas farmacêuticas de pacientes atendidos na Farmácia Universitária (FU) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) entre fevereiro e julho de 2024. Os dados foram analisados por meio de estatística simples do programa Microsoft Excel. Este estudo integra o projeto intitulado Farmácia Universitária e a formação farmacêutica, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UEFS sob parecer nº 5.836.642, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Durante o período de estudo, 201 pacientes foram atendidos na FU da UEFS, destes 57,7% identificaram-se como estudantes da instituição (n=116); 27,4% servidores da instituição (n=55) e; 14,9% comunidade externa (n=30). Sendo em sua maioria pessoas do sexo feminino 68,7% (n=138) e; apenas 31,3% (n=63) do sexo masculino. Deste público, a faixa etária mais prevalente, têm idade entre 18 e 39 anos, correspondendo a 74,1% (n=149) dos atendimentos. No que se refere às motivações das consultas farmacêuticas, têm-se como principais queixas, quadros de cefaléia, totalizando 26,9% (n=54); seguido pelos sintomas gripais com 17,1% (n=35); quadros alérgicos 15,9% (n=32) e; distúrbios gastrointestinais, correspondente à 9,5% (n=19). A conduta farmacêutica varia de acordo com a necessidade de cada atendimento, diante disso, das 201 consultas realizadas, 42 resultaram em encaminhamento para especialista médico; 153 em prescrições farmacêuticas conforme as normativas; 129 em registros de orientações não farmacológicas; 30 em orientações acerca do uso de plantas medicinais e; 4 chamados de emergência médica. O serviço de consulta farmacêutica na FU da UEFS mostra-se essencial para comunidade acadêmica, proporcionando assistência eficaz a pequenos agravos e identificando aqueles que necessitam de uma avaliação por profissional habilitado e consolidando-se como um pilar importante de saúde no campus. Declaramos não haver conflito de interesse. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Palavras-chave: Serviços de Assistência Farmacêutica, Prática Farmacêutica Baseada em Evidências, Tratamento Farmacológico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.010 CUIDADO FARMACÊUTICO NA 12a REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ: PROJETO PILOTO NO MUNICÍPIO DE PEROBAL

Luciane Friedrich Tomitão, Luciane Friedrich Tomitão, Silvia Beatriz Burger, Irinéia Paulina Baretta
12º REGIONAL DE SAÚDE - FARMÁCIA DO PARANÁ - PR

Resumo

O apoio aos municípios para a implantação do Cuidado Farmacêutico no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) está previsto no Plano Estadual de Saúde/PR (2024-2027). A 12a Regional de Saúde (RS) visa ampliar as ações de cuidado (DINIZ, et al. 2016). A reestruturação dos espaços viabiliza consultas farmacêuticas, dispensação e manejo clínico (LEITE, et al. 2017). O objetivo foi relatar a implantação do Cuidado Farmacêutico e estruturação da farmácia de Perobal/PR Foi realizada videoconferência com os municípios que demonstraram interesse na implantação imediata, na qual foi explicado o objetivo do serviço, o público alvo e a metodologia de atendimento. A farmacêutica, da 12a RS realizou treinamento sobre o sistema de informação, disponibilizou materiais de apoio técnico e sobre estrutura necessária. Foi realizada uma vivência com a farmacêutica do município de Perobal no serviço de Cuidado Farmacêutico da Farmácia da12a RS. As ações da Assistência Farmacêutica (AF) estão voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, sendo contempladas em dois eixos: gerencial e clínico assistencial. O eixo assistencial, objeto deste trabalho, relaciona-se a promoção do cuidado ao usuário, com foco na orientação e avaliação dos medicamentos utilizados, visando a obtenção dos melhores resultados terapêuticos (BRASIL, 2014). O acesso e a disponibilidade de medicamentos para a população são indicadores essenciais de efetividade e equidade dos sistemas de saúde (CONASEMS, 2023). O CEAF, como estratégia de acesso a medicamentos, é caracterizado pela busca da garantia e da integralidade do tratamento medicamentoso ambulatorial. Refere-se às ações de saúde necessárias para o cuidado de pacientes que requerem tecnologias mais especializadas do que os agravos cobertos no Componente Básico da AF (CBAF; BRASIL, 2017). Entre os desafios do CEAF está a implementação de serviços farmacêuticos clínicos segundo os princípios de universalidade e equidade (ROSSIGNOLI, et al., 2019). Gradativamente as farmácias da rede pública de saúde nos municípios da 12a RS do Paraná estão adequando seus espaços físicos e recursos humanos. O município de Perobal foi o primeiro a capacitar a farmacêutica responsável e adequar o espaço físico a fim de proporcionar aos usuários um ambiente acolhedor, confortável e humanizado. A implementação do Cuidado Farmacêutico ainda é um desafio para farmacêuticos, devido à demanda de atividades gerenciais, pouca experiência e a falta de entendimento claro sobre o cuidado. Com a implantação do projeto piloto, a perspectiva é que os demais municípios da 12a Regional de Saúde proporcionem este serviço aos usuários visando a prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia, com vistas a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Os autores declaram não haver conflitos de interesses relevantes ao conteúdo deste estudo, informam ter tido acesso a todos os dados obtidos e assumem completa responsabilidade pela integridade dos resultados. Farmácia do Paraná - Secretaria Estadual de Saúde do Paraná

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Serviços de Assistência Farmacêutica, Cuidados Farmacêuticos, Sistema Único de Saúde (SUS)., Saúde Pública

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.011 CUIDADO FARMACÊUTICO NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE PEROBAL

Silvia Beatriz Burger, Luciane Friedrich Tomitão, Irinéia Paulina Baretta
FARMÁCIA MUNICIPAL DE PEROBAL

Resumo

A descentralização do cuidado farmacêutico é uma estratégia para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde. A reestruturação dos espaços físicos é fundamental para otimizar a implantação do cuidado. Assistência farmacêutica como parte integrante do SUS deve estar alinhada com os princípios de universalidade, integralidade e equidade (BRASIL, 1990). O objetivo é garantir a oferta dos serviços relacionados ao cuidado farmacêutico de forma segura e humanizada. Os gestores aprovaram a proposta de adequação física e reorganização de recursos humanos. Em seguida, houve um treinamento conduzido pela farmacêutica coordenadora da Farmácia do Paraná, da 12ª Regional, que forneceu orientações detalhadas sobre o sistema de informação. Foram disponibilizados materiais técnicos e instruções específicas sobre a estrutura física necessária para a implantação das mudanças. Com a conclusão dessas etapas, o atendimento ao cuidado farmacêutico no município foi iniciado no dia 08 de julho de 2024. A reorganização visou aprimorar a eficiência dos serviços prestados e assegurar a conformidade com as novas diretrizes estabelecidas, promovendo melhorias significativas no atendimento farmacêutico à população. A interação inicial com o paciente é essencial no cuidado farmacêutico, especialmente para medicamentos de alta complexidade e formas especiais de administração. Este momento define a base para o cuidado farmacêutico, influenciando a gestão segura e eficaz dos tratamentos. As ações da Assistência Farmacêutica têm um papel crucial na saúde pública, promovendo, protegendo e recuperando a saúde individual e coletiva, e melhorando a qualidade de vida dos pacientes (BRASIL, 2014). No primeiro atendimento, o objetivo é garantir que o paciente compreenda e esteja disposto a usar o medicamento corretamente. Para otimizar o tempo e igualar o atendimento das Regionais de Saúde, foi criado um esquema padrão de aconselhamento, com uma ficha que permite um atendimento de 15 a 20 minutos. Essa abordagem assegura que o paciente receba informações detalhadas sobre a administração do medicamento e sobre a doença. A limitação do tempo de atendimento visa a eficácia e a acessibilidade do serviço, alinhada às diretrizes do SUS e às necessidades dos pacientes. O farmacêutico pede ao paciente que explique ou demonstre o uso do medicamento para confirmar a compreensão. Ao final do atendimento, o registro das informações no Sismedex® garante a continuidade do cuidado e a coordenação com outros serviços de saúde, facilitando futuros atendimentos e o acompanhamento do paciente. O cuidado farmacêutico representa uma evolução significativa na forma como os medicamentos são geridos e utilizados para melhorar a saúde dos pacientes. Integrado à Atenção Primária e outros níveis de atendimento, o cuidado farmacêutico visa otimizar os resultados do tratamento e promover o bem-estar geral dos pacientes. Os autores declaram não haver conflitos de interesses relevantes ao conteúdo deste estudo, informaram ter tido acesso a todos os dados obtidos e assumem completa responsabilidade pela integridade dos resultados

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico, Assistência Farmacêutica, Co

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.012 CUIDADO FARMACÊUTICO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: INSTRUMENTOS DE ADESÃO PARA O PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL

Bárbara de Lacerda Santos Oliveira, Mariana Pessoa de Sá da Silva, Maria Carolina Guimarães Das Neves do Couto
FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI (FESAÚDE)

Resumo

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de assistência multidisciplinar, medicamentosa e de orientação a quem sofre transtornos mentais graves e persistentes. Objetiva-se demonstrar a importância do farmacêutico no cuidado do paciente com transtorno mental, por meio do uso de pictogramas associado à dispensação de medicamentos por turnos e da administração assistida como estratégia para melhora da adesão e promoção do uso racional de medicamentos (URM). Este relato baseia-se nas experiências ocorridas nos CAPS do município de Niterói/RJ. Considerando a dificuldade de adesão à terapia medicamentosa do público alvo, produziram–se carimbos e impressos com imagens que remetem aos horários do dia: “sol” (manhã), “prato” (tarde) e “lua” (noite), utilizados para confeccionar envelopes contendo os medicamentos dispensados a serem administrados em cada turno, de acordo com a prescrição médica do usuário, para reduzir os erros de administração, e consequentemente, a possibilidade de eventos adversos e/ou falha terapêutica por falta de adesão. Além disso, foi inserido no projeto terapêutico singular (PTS) a administração assistida de medicamentos realizada pelo farmacêutico e profissionais de enfermagem para usuários em cuidado intensivo, como pacientes mais crônicos e desorganizados, que estejam em situação de vulnerabilidade social ou que não possuem suporte de responsáveis à frente do cuidado. A não adesão ao tratamento medicamentoso pode ocorrer por diversas razões: não reconhecimento do diagnóstico e sua aceitação, a presença de possíveis eventos adversos, falta de autonomia por situações de vulnerabilidade social e dificuldade em seguir o tratamento proposto. Considerando que a terapia medicamentosa ocorre principalmente com o uso de psicotrópicos, a falta de adesão acarreta uma possibilidade de agravamento do quadro psíquico e coloca em risco a integridade do paciente. Evidências demonstram que a adesão ao tratamento para transtornos psiquiátricos é significativamente menor que para questões clínicas de saúde. A população com transtorno mental é estigmatizada e comumente apresenta dificuldade em organizar seus medicamentos. As intervenções realizadas, embora simples e rápidas, possibilitaram o desenvolvimento de maior autonomia e conhecimento para os usuários que, ao conseguirem identificar seus medicamentos no horário correto da administração, passaram a utilizá-los com maior propriedade e segurança. As dispensações feitas em envelopes identificados com pictogramas e o cuidado intensivo diário por horário apresentaram-se como estratégias interessantes para aumentar a adesão à terapia medicamentosa, promover educação em saúde e fomentar o URM aos pacientes do CAPS. São necessários mais estudos, visto que pesquisas em Assistência Farmacêutica na saúde mental são escassas. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: cuidados farmacêuticos, adesão, centros de atenção psicossocial

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.013 DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS: AÇÕES E RESULTADOS PRODUZIDOS EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Caroline Souza Nascimento, Tatiane de Oliveira Silva Alencar, João Henrique Silva Brito, Diogo Barreto de Santana, Luanderson Santana Santos, Amanda Silveira Alves
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

O descarte inadequado de medicamentos representa um grave problema ambiental, sanitário e social, contribuindo para a contaminação de rios, bacias de água e do solo, além de aumentar a resistência bacteriana, especialmente no caso dos antibióticos. Tem-se como objetivo discutir as ações desenvolvidas em uma Farmácia Universitária (FU) de uma instituição pública de ensino superior (IES) para a promoção do descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. Trata-se de um relato de experiência de uma FU de uma instituição pública de ensino, no período de fevereiro a julho de 2024, para promoção do descarte adequado de medicamentos. O processo de descarte envolve o registro, no Google Planilhas, de informações (nome de marca, princípio ativo, dosagem, classificação ATC, origem dos medicamentos, motivo do descarte e peso) de medicamentos descartados e também dados (nome, documento de identificação, se comunidade interna ou externa, endereço, sexo) das pessoas que descartam. Após o acolhimento e registro dos dados, os medicamentos são segregados em dispositivo adequado para coleta dos medicamentos até serem descartados por uma empresa contratada para tal finalidade. Também são elaborados e disponibilizados materiais educativos sobre pontos de coleta da cidade e locais adequados de armazenamento dos medicamentos; palestras e oficinas. No período de análise, aproximadamente 27,6 kg de medicamentos (incluindo líquidos, comprimidos, blisters vazios e embalagens de fitoterápicos e outros manipulados) foram descartados de maneira adequada na Farmácia Universitária. Neste período, a maioria do público assistido por este serviço foi composta por 54,6% de pessoas da comunidade interna (estudantes e servidores), com predominância feminina (62,2%), residentes de Feira de Santana (94,4%), entre 23 e 46 anos. A maior parte dos medicamentos descartados é de origem alopática, com destaque para aqueles que atuam no sistema cardiovascular, incluindo anti-hipertensivos e antilipêmicos; e no sistema nervoso. Os fitoterápicos são relativamente raros entre os medicamentos descartados, sendo a maioria originária de farmácias de manipulação. Além dessa ação, foram realizadas campanhas de descarte, palestras, oficinas temáticas na comunidade visando ampliar a consciência sanitária sobre esse tema. As ações realizadas têm produzido impacto social, sanitário e ambiental na comunidade assistida pela Farmácia Universitária, haja vista que o descarte incorreto de medicamentos é um problema de saúde pública em todo o mundo. Ademais, denota a responsabilidade social da universidade como promotora de práticas sustentáveis para o planeta. Declaramos não haver conflitos de interesse. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Pró-Reitoria de Extensão (PROEX); Programa Interno de Auxílio Financeiro a Programas e Projetos de Extensão (PIAFPEX).

Palavras-chave: gerenciamento de resíduos, medicamentos, meio ambiente, saúde pública.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.014 EVALUATING THE IMPACT OF REALISTIC SIMULATIONS ON THE MANAGEMENT OF GASTROINTESTINAL PROBLEMS IN A COMMUNITY PHARMACY

Gustavo Pereira Calado, Nara Amanda Laismann, Gustavo Pereira Calado, Marcela Mofati Boechat, Eduarda Souza da Silva, Barbara Manuella Cardoso Sodré Alves, Maria Christina do Santos Verdam, Rafael Santos Santana
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB

Resumo

Community pharmacies are often the first choice for consultations on gastrointestinal problems, especially mild symptoms, where management can be carried out by the pharmacist. Simulated clinical practice is an essential strategy in health education, contributing to the development of clinical skills. This study aimed to evaluate performance in simulated clinical cases of self-limiting gastrointestinal problems, with an emphasis on management in community pharmacies. This descriptive study with a quantitative approach was carried out in four stages: 1) initial simulation, 2) lectures, 3) final simulation and 4) performance analysis. Twenty students took part in the course “Evidence-Based Pharmacy”, promoted by the Laboratory of Evidence and Pharmaceutical Studies at the University of Brasilia (UnB), between March and July 2024. The group consisted of 14 pharmacy students and 6 pharmacists. There were 20 initial simulations and 18 final simulations, with average scores evaluated for each topic by three evaluators, focusing on the participants' clinical skills. The lessons covered topics such as heartburn and dyspepsia, constipation, diarrhea, aphthous stomatitis, and nausea and vomiting. The analysis followed the flow of clinical care: reception, assessment, care plan and monitoring. The research was approved by the UnB Ethics Committee, under opinion no. 5.171.224. In the aphthous stomatitis theme, the initial average of 10.33 increased to 23.04, representing a 123% improvement. For heartburn, the average rose from 12.22 to 19.31, a 58% increase. Diarrhea showed a 90% improvement, with the average increasing from 11.91 to 22.66. Constipation and nausea had more modest increases of 35% and 39%, respectively. The overall average across all themes went from 10.66 to 18.18, a 70% increase. The withdrawal of two pharmacists in the nausea and constipation themes may have influenced the results for these topics. Despite the limitation in the number of participants, the data highlight the importance of realistic simulations and indicate areas that require greater focus in future training sessions, supporting studies that demonstrate practice as an effective teaching and learning strategy. This study showed that realistic simulations, combined with lectures, were effective in improving participants' clinical competencies and skills in the management of the topics covered. The significant improvement in the participants' performance after the lectures highlights the positive impact of the intervention and reinforces the importance of continuous and structured training to improve pharmaceutical practice in the management of health problems in community pharmacies. We declare no conflicts of interest.
Laboratório de Evidências e Estudos Farmacêuticos (Lefar-UnB)

Palavras-chave: Simulation Training, Gastrointestinal Tract, Evide

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.015 ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA ADESÃO TERAPÊUTICA: EXPERIÊNCIAS PRODUZIDAS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

Mariana Oliveira Santana, Elaine Gomes da Silva, Laiz Silva Barreto, Karolyne Grisostomo Pereira, Carlos Nô Bispo, Tatiane de Oliveira Silva Alencar
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

A polifarmácia associada ao envelhecimento e às doenças crônicas não transmissíveis é um dos principais fatores que contribuem para o surgimento de interações medicamentosas e alimentares, ocorrência de reações adversas e não adesão ao tratamento. Pacientes nessas condições de saúde precisam compreender sua farmacoterapia favorecendo a autonomia para o seu autocuidado. O farmacêutico tem responsabilidade no desenvolvimento de estratégias e no acompanhamento desses pacientes, buscando resolver e esclarecer os problemas relacionados ao acondicionamento, posologia, interações, tempo de tratamento e descarte. Diante do exposto, o presente trabalho visa relatar estratégias desenvolvidas em uma Farmácia Universitária (FU) de uma instituição pública de ensino em prol da adesão terapêutica. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que teve como participantes as pessoas em uso de polifarmácia assistidas na FU, no período de fevereiro a julho de 2024. As estratégias são desenvolvidas a partir de recursos de papelaria (hidrocor, perfurador, fitilhos, adesivos e caixas de papelão), para a confecção de instrumentos para o acondicionamento dos medicamentos e melhor adesão ao tratamento, além de softwares (Micromedex, Drugs.com) para auxiliar na verificação de interações medicamentosas. As ações desenvolvidas integram um projeto de pesquisa-extensão aprovado institucionalmente e no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 5.836.642. O atendimento ao paciente é iniciado a partir do acolhimento e avaliação da prescrição, com o apoio de aplicativos, e da entrevista com o paciente, buscando compreender o uso de medicamentos, possíveis erros e interações, bem como a necessidade ou não de estratégia para favorecer a adesão. Havendo necessidade, as estratégias são personalizadas. Foram adotadas estratégias diversas tais como: calendário posológico, marcadores coloridos e formas geométricas nas embalagens de medicamentos, fitilhos para fixação de blísteres, caixa organizadora de medicamentos, cartão de acompanhamento da pressão arterial e de glicemia capilar, folderes explicativos, comunicações escritas para prescritores e vídeos sobre uso de insulinas. Após a apresentação da estratégia, faz-se uma verificação do entendimento do paciente. A cada vez que o paciente retorna avalia-se a utilidade da estratégia e outras são desenvolvidas, caso necessite. Conforme seja exigido para a situação do paciente, são feitas comunicações escritas aos prescritores visando sugestões a respeito de ajuste medicamentoso ou posológico, compartilhamento de situações e esclarecimentos que sejam relevantes para o caso. As estratégias realizadas na FU, além de serem de baixo custo, mostram-se resolutivas para a adesão terapêutica dos pacientes em uso de polifarmácia. Tais estratégias têm possibilitado maior autonomia no tratamento, impactando positivamente na saúde e qualidade de vida dos pacientes. Declaramos não haver conflito de interesse. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Farmácia, Polimedicação, Adesão Terapêutica, Educação em Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.016 FARMÁCIA SOLIDÁRIA: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Samara Amorim Morais, Georgenes Caleo Silva Pinheiro, Carlos Nô Bispo, Matheus Lucas Coêlho Pinheiro, Mariana Oliveira Santana, Tatiane de Oliveira Silva Alencar
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

O Programa Farmácia Solidária consiste na implantação de uma unidade de recepção de medicamentos doados para redistribuição à população, que visa ampliar o acesso e reduzir o descarte incorreto de medicamentos em desuso. Esta iniciativa foi implantada em uma farmácia Universitária (FU) de uma instituição pública, sendo objetivo deste trabalho relatar essa experiência. O programa foi estruturado a partir da demanda da comunidade, que passou a levar, para a FU, medicamentos em desuso que ainda estavam em boas condições e precisavam de alguma destinação. Assim, foram desenvolvidas as seguintes etapas: revisão de literatura sobre o tema, visando identificar experiências brasileiras, normativas, contato telefônico e e-mail de farmácias solidárias; sistematização das características de funcionamento dos programas existentes; definição de critérios de recebimento e doação de medicamentos e da dinâmica para funcionamento do programa; comunicação à Vigilância Sanitária municipal; implementação e divulgação do programa. As ações foram desenvolvidas considerando as necessidades e demandas do público atendido. Com base nos achados de experiências existentes no país, foram definidos critérios para recebimento dos medicamentos (prazo de validade superior a três meses, identificação legível, registro da Anvisa etc.) e critérios para dispensação (ser maior de 18 anos e apresentar prescrição de profissional habilitado). Foram elaborados Termo de doação e de recebimento para serem assinados pelos doadores e receptores, respectivamente, visando esclarecê-los sobre o programa, origem e destinação dos medicamentos. Previamente à divulgação do programa, considerando que não há normativas sanitárias que regulamentem essa prática, comunicou-se à Vigilância Sanitária Municipal sobre o funcionamento. Simultaneamente, a dinâmica do programa e a estrutura física (armários para acondicionamento dos medicamentos doados) foram organizadas de modo integrado à estrutura da FU. Para a gestão do estoque e controle dos dados dos medicamentos, de doadores e receptores, foi desenvolvido um software próprio, em parceria com o curso de Engenharia de Computação. Materiais diversos foram elaborados para divulgação do programa em plataformas digitais e espaços físicos. No período de julho de 2022 a julho de 2024, foram registrados 171 doadores e 351 pacientes beneficiados com o programa, além de 1.136 medicamentos cadastrados. A implementação do programa tem mostrado relevância significativa sobre aspectos sanitários, ambientais, econômicos e sociais. Neste sentido, tem havido redução do descarte inadequado e, consequentemente, da contaminação do meio ambiente, além de oportunizar o acesso, favorecer adesão terapêutica, com medicamentos que não são padronizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), reduzir a automedicação e promover no uso racional. Declaramos não haver conflito de interesse. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Pró-Reitoria de Extensão (PROEX); Programa Interno de Auxílio Financeiro a Programas e Projetos de Extensão (PIAFPEX).

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: farmácia uso racional de medicamentos reaproveitam

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.017 HOME PHARMACEUTICAL CARE: OPTIMIZING PATIENT OUTCOMES

Tacieli Fagundes da Rosa, Sofia Arnhold, Milene Luiza Backes
MUNICIPAL BASIC PHARMACY OF SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO - RS

Resumo

One area that has been growing significantly over the years is home care. This type of care is differentiated, dedicated to the individual as a whole and in a unique way. In this context, the pharmacist acts as the professional who promotes pharmaceutical care, a set of practices carried out with the objective of guiding the patient on the correct use of medications. The objective of this study was evaluated how home pharmaceutical care can make a difference in obtaining better results in patients' pharmacotherapy. Home pharmacotherapy monitoring in the municipality of São José do Hortêncio began in June 2023. After training on polypharmacy for Community Health Agents (CHAs), pharmacist Taciéli together with these professionals, began providing home pharmaceutical care. Initially, the focus was on patients in a situation of polypharmacy or with difficulties related to treatment. During home care, questions were asked to help identify problems related to pharmacotherapy (PRFs), such as necessity, adherence, effectiveness, and safety. All data were recorded and shared in medical records so that other professionals at the Health Center also had access. Finally, in August and September, follow-up visits were made to these first patients. During these visits, it was analyzed whether the PRFs previously identified were resolved and, if not, what can be done to make this happen. With home pharmaceutical care, it was possible to get to know patients better and understand the specific situations of each reality. Based on this, strategies were developed so that the treatment could be carried out in the best way, according to each complexity encountered. In the follow-up visits, it was noticed that patients and their families were more aware of the importance of carrying out the treatment correctly, including the dosages and doses. In addition, they created a bond of trust with the pharmacist, feeling more comfortable to clarify doubts about the treatment. Another important point was the positive impact on the health team, which felt more comfortable to include the pharmacist in the discussions and in sharing clinical cases. The pharmacist can – and should – be included and integrated into the multidisciplinary team. The monitoring of this professional presents benefits, such as guidance on the correct use of medications and the minimization of risks related to self-medication. Thus, home pharmaceutical care proved to be effective in meeting the demands of patients with safety and quality. We declare no conflicts of interest. Taciéli Fagundes da Rosa ORCID https://orcid.org/0000-0003-2711-4238 Sofia Arnhold ORCID https://orcid.org/0009-0009-8923-4834 Milene Luiza Backes ORCID https://orcid.org/0009-0008-4876-4882 Prefeitura Municipal São José do Hortêncio – RS.

Palavras-chave: National Policy of Pharmaceutical Assistance, Pharmaceutical Services, Quality of Health Care, House Calls

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.018 IMPACT OF THE IMPLEMENTATION OF PHARMACEUTICAL CARE ON THE MANAGEMENT OF CHRONIC DISEASES IN A CITY IN PARAÍBA

Helimarcos Nunes Pereira, Francisco Xavier Nery Guimarães
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO- PB

Resumo

Given the increase in the elderly population in Monteiro, Paraíba, and the growth of chronic non-communicable diseases (NCDs), this study was carried out to address the challenges in the therapeutic management of these patients. The objective is to implement and evaluate the impact of pharmaceutical care in improving the management of NCDs and in solving problems related to pharmacotherapy, focusing on patients with multiple chronic conditions and polypharmacy. The technical project began in the second half of 2022, in partnership with Support Program for the Institutional Development of the Unified Health System (PROADI-SUS), Oswaldo Cruz German Hospital (HAOC), National Council of Municipal Health Secretaries (CONASEMS) and Ministry of Health (MS). The awareness of managers and the health team was carried out through meetings. The pharmacist dedicated 20% of his/her workload to clinical care at UBS VIII, UBS IX and CEMAM. Patient selection prioritized those with uncontrolled chronic diseases and polypharmacy. Appointments were scheduled through active search, spontaneous demand and referrals. Efficacy was monitored by controlling health problems and problems related to pharmacotherapy. The project resulted in 82 consultations, with 64 first consultations and 18 return visits, predominantly patients aged between 40 and 80 years old and with incomplete primary education. The analysis revealed a high prevalence of Pharmacotherapy-Related Problems (PRF), with 36% related to necessity, 25% to effectiveness, 25% to adherence and 14% to safety. The most common interventions were guidance and counseling (62%), followed by referral to other professionals (13%) and adjustments in pharmacotherapy (10%). The main complaints were hypertension, type II diabetes and dyslipidemia. It was noted that, after the first consultations, patients demonstrated improvement in controlling their health conditions. The implementation of pharmaceutical care in Monteiro demonstrated effectiveness in managing NCDs and resolving FRPs, improving the control of patients' health conditions. This work highlights the importance of the pharmacist in patient-centered care and their integration with the health team. The innovative approach contributes to pharmaceutical practice and suggests that future research explores the application of this model in different regional contexts and its long-term sustainability. We declare no conflicts of interest. CEMAM - Materials and Medicines Center (CNES: 0454419)- Monteiro-PB; Monteiro Health Secretary, Monteiro-PB.

Palavras-chave: Evidence-Based Pharmacy Practice, Noncommunicable Diseases, Polypharmacy, Drugs for Primary Health Care, Clinical Pharmacy Information Systems

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.019 IMPLANTAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO PARA PACIENTES DA DEMANDA JUDICIAL DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA DO PARANÁ - 12º REGIONAL DE SAÚDE

Irineia Paulina Baretta, Irineia Paulina Baretta, Willian Yuji Yoshiura, Luciane Friedrich Tomitão
12º REGIONAL DE SAÚDE - FARMÁCIA DO PARANÁ - PR

Resumo

Assistência Farmacêutica (AF) tem sido dificultada devido a crescente de demandas judiciais de medicamentos. No entanto, os pacientes não recebem orientações adequadas quanto ao uso e efeitos colaterais (RIBEIRO et al., 2023). É necessário implementar o primeiro atendimento especializado a pacientes da demanda judicial (ABREU et al., 2020). Assim, o objetivo foi introduzir, junto ao primeiro atendimento, informações para o uso seguro dos medicamentos aos pacientes da demanda judicial. O primeiro atendimento para pacientes judiciais foi implantado na Farmácia do Paraná da 12a. Regional de Saúde em junho de 2024, com fluxograma padronizado para este fim. O atendimento incluiu orientações sobre o uso correto e racional dos medicamentos, dosagens, efeitos colaterais, horários de administração e armazenamento. As orientações são baseadas em fichas técnicas da SESA-Pr. Foram orientados também em relação ao funcionamento da farmácia e os processos internos para manter o cadastro atualizado e garantir o recebimento contínuo dos medicamentos, estabelecendo um novo padrão de excelência na assistência farmacêutica a estes usuários. Essa metodologia pode melhorar o fluxo na farmácia, reduzir a necessidade de consultas e correções posteriores, tornando o processo mais eficiente. Através do cuidado farmacêutico é possível aumentar a adesão do paciente ao tratamento, reduzir erros e danos relacionados ao uso de medicamentos, bem como reduzir os altos custos do tratamento. A falta de orientação adequada pode levar ao uso incorreto dos medicamentos, aumentando o risco de efeitos adversos. Com o atendimento inicial e orientações sobre dosagens, horários de administração e cuidados específicos observa-se maior adesão do paciente, uma vez que se sente pertencente ao processo. Além disso, essa nova prática contribui com o fluxo na farmácia, reduzindo a necessidade de consultas e correções posteriores, tornando o processo mais eficiente. Ainda, a orientação inicial adequada, contribui para o comprometimento do paciente com uso consciente e racional dos medicamentos, reduzindo erros e aumentando a adesão ao tratamento. Portanto, a Assistência Farmacêutica, que abrange desde a distribuição de medicamentos para atenção básica/primária até aqueles considerados excepcionais e de alto custo (ERNESTO et al., 2023) é realizada com os princípios de equidade e integralidade. Assim o primeiro atendimento para pacientes judiciais beneficiará tanto o paciente quanto os serviços farmacêuticos, estabelecendo um novo padrão de excelência na assistência farmacêutica. Como processo educativo, visa melhorar a segurança e eficácia do tratamento, prevenindo problemas como polifarmácia e uso irracional de medicamentos. Devido às crescentes demandas judiciais, a busca de estratégias eficientes e efetivas, como a primeira consulta farmacêutica, pode contribuir para a melhoria significativa do processo de uso racional dos medicamentos e racionalização de recursos. Assim, ações que permitam o acesso equitativo a tratamentos para todos os indivíduos são cruciais para o planejamento e priorização em saúde avaliando efetividade e custo. Os autores declaram não haver conflitos de interesses relevantes ao conteúdo deste estudo, informam ter

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

tido acesso a todos os dados obtidos e assumem completa responsabilidade pela integridade dos resultados. Farmácia do Paraná - Secretaria Estadual de Saúde do Paraná.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Cuidados Farmacêuticos, Demanda Judicial, Sistema Único de Saúde (SUS).

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.020 IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE COM TUBERCULOSE NA UBS VILA PRAIA

Cristiane Dos Anjos Maron, Munique Bertoni Lima da Silva
SOCIEDADE BENEFICIENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Resumo

A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa com grande incidência em países em desenvolvimento como o Brasil. Além disso, a taxa de abandono de tratamento se mantém elevada ao longo dos anos, o que contribui para o número de óbitos e o aparecimento de bactérias multirresistentes.Este trabalho tem por objetivo, relatar a experiência de implantação de um fluxo de Acompanhamento Farmacoterapêutico em pacientes com diagnóstico de tuberculose na UBS Vila Praia, como estratégia para melhorar a adesão e diminuir a multirresistência. Trata-se da implantação do serviço de Atenção Farmacêutica para atendimento de pacientes com tuberculose. O modelo sugeriu inicialmente três consultas: a primeira no primeiro mês do tratamento por ser um momento considerado crítico, no qual o paciente pode decidir não seguir com o tratamento, desse modo, é indispensável fornecer orientações claras e que elucidem ao indivíduo a importância do tratamento e os riscos da tuberculose. A próxima consulta, prevista após dois meses, tinha como metas a avaliação clínica e alteração do esquema farmacológico (fase de manutenção). A terceira consulta ficava a critério do profissional, mas inicialmente prevista para o último mês de tratamento a fim de realizar a avaliação final e encerrar o tratamento medicamentoso. Em todas as consultas o farmacêutico avalia o risco de abandono ao tratamento ou desfechos desfavoráveis, revisão da farmacoterapia, interações medicamentosas e fornece orientações sobre o uso adequado dos medicamentos prescritos e informações sobre os possíveis efeitos adversos, além de reforçar os riscos da não adesão e estabelecer metas terapêuticas. Durante o período de implantação compreendido entre 06/2023 à 12/2023 foram atendidos pelo farmacêutico 06 pacientes sendo 03 mulheres e 03 homens. 50% dos pacientes apresentaram problemas relacionados à farmacoterapia abordados e resolvidos pelo farmacêutico. 01 paciente apresentou reação adversa ao tratamento identificada pelo farmacêutico em consulta; 01 paciente retornou ao tratamento após intervenção farmacêutica em consulta compartilhada com o médico; 01 paciente com baixa adesão, passou a aderir após intervenção farmacêutica. 93% das prescrições estavam conforme o preconizado pelo ministério da saúde. O farmacêutico clínico é um profissional estratégico que pode atuar diretamente com a equipe de saúde a fim de alcançar as metas estabelecidas pela OMS para erradicação da tuberculose. Este modelo de cuidado contribuiu para melhor adesão ao tratamento, efetivo manejo das reações adversas e redução no abandono ao tratamento, quando comparado aos meses anteriores ao período da implantação. Além disso, destacamos que houve uma melhora significativa no vínculo desses pacientes com o serviço de saúde e com o farmacêutico. Não há. UBS, CEPPAR.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica, Atenção Primária à Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.021 IMPLEMENTATION OF PHARMACEUTICAL CARE IN PRIMARY CARE IN SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO, RIO GRANDE DO SUL

Tacieli Fagundes da Rosa, Milene Luiza Backes, Sofia Arnhold
MUNICIPAL BASIC PHARMACY OF SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO - RS

Resumo

Pharmaceutical care (PC) consists of the integrated action of the pharmacist with the health team, centered on the user, for the promotion, protection and recovery of health, as well as the prevention of diseases. São José do Hortêncio is a city in the state of Rio Grande do Sul. The municipality extends over 64.1 km^2 and has 4,865 inhabitants. Approximately 200 patients go to the Municipal Basic Pharmacy (MBP) per day, which corresponds to 4.11% of the population. The objective was to implement clinical care by the pharmacist at the São José do Hortêncio Health Center for the development of pharmaceutical care. The methodology for implementing Pharmaceutical Care includes several essential steps. First, it is necessary to ensure the interest and commitment of the pharmacist, as well as the availability of sufficient working hours. Then, professionals must be trained through specific training, covering both the pharmacy team and the Community Health Agents (CHAs). It is also essential to prepare a suitable physical space for care and to ensure access to efficient electronic systems for patient registration and monitoring. An initial diagnosis must confirm the availability of resources and the necessary institutional support. Patient prioritization criteria should focus on those with polypharmacy, especially those with problems related to pharmacotherapy (PRF), such as adherence, safety, effectiveness, and necessity for drugs. With pharmaceutical care, it was possible to verify the main health problems of patients treated between April 2023 and February 2024. In the reported period, 82 patients were treated. Among the PRFs found, adherence was the most prevalent, followed by safety, effectiveness, and necessity. The most performed pharmaceutical interventions were: counseling on treatment (34.14%), delivery of a device to assist in treatment adherence (30.48%), self-monitoring diary (26.82%), recommendation of non-laboratory monitoring (21.95%), and referral to a physician (12.19%). Important factor was the impact they had on the health team, which felt more comfortable involving the pharmacist in discussions and sharing clinical cases. The work, which proved to be successful, continues in our municipality. The results are expected to bring tangible benefits, including better management of pharmacotherapy and a reduction in problems related to polypharmacy. The project represents a significant step towards strengthening Primary Care and promoting health in the community of São José do Hortêncio, demonstrating a solid commitment to the well-being of the local population. We declare no conflicts of interest Taciéli Fagundes da Rosa ORCID https://orcid.org/0000-0003-2711-4238 Sofia Arnhold ORCID https://orcid.org/0009-0009-8923-4834 Milene Luiza Backes ORCID https://orcid.org/0009-0008-4876-4882 Prefeitura Municipal São José do Hortêncio – RS.

Palavras-chave: National Policy of Pharmaceutical Assistance, Pharmaceutical Services, Quality of Health Care, House Calls

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.022 INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (IOAF): APLICAÇÃO DO RECURSO NO MUNICÍPIO DE DOURADINA

Solange Ines Sandri, Solange Ines Sandri, Joseli Gonsalves Pereira Casari, Luciane Friedrich Tomitão, Irinéia Paulina Baretta
12º REGIONAL DE SAÚDE - FARMÁCIA DO PARANÁ - PR

Resumo

O Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) é um recurso repassado pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná aos municípios, com transferência fundo a fundo para estruturar a Assistência Farmacêutica (AF) municipal. O recurso é dividido em duas naturezas de despesa, custeio (bens não duráveis) e o capital (bens duráveis e materiais permanentes). O objetivo foi utilizar o recurso para melhorias na infraestrutura da AF fortalecendo e promovendo aperfeiçoamentos no atendimento ao público. No ano de 2013 foi iniciado o planejamento para aplicação do IOAF no município de Douradina. Em 2014 foram adquiridos materiais de expediente, informativos, caixa térmica para termolábeis e uniformes. Em 2015 foram adquiridos materiais de expediente, microcomputador Notebook, impressora, armários com chave e móveis. Em 2016 foram adquiridos materiais de expediente e informativos educativos. Nos anos posteriores até 2021 ocorreu ampliação da Farmácia Municipal a fim de implantar cuidado farmacêutico individualizado. A contrapartida do município foi implantar mais duas farmácias e uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). No ano de 2020 foi adquirido um veículo da marca Saveiro com adaptação para a implantação da Farmácia Móvel e a aquisição de um Refrigerador de duas portas. Os processos de compra e execução de projetos no município de Douradina foram viabilizados pelo IOAF através de licitação e compra direta, baseado na Lei nº 8.666/93, atualizada com a Lei nº 14.133/21. Para a utilização deste recurso estão previstas as despesas de custeio e capital/investimento. A implantação do IOAF foi fundamental para a melhoria e o avanço da AF municipal, fortalecendo os projetos dos profissionais farmacêuticos e de toda a equipe. Houve ampliação da acessibilidade da população municipal aos serviços de AF, aos medicamentos e insumos disponibilizados pelo SUS, fomentando amplamente o serviço de saúde de qualidade como realmente deve ser. O IOAF no município de Douradina viabilizou a participação dos gestores na implantação deste recurso, com a injeção de Recurso Próprio do município, aumentando o poder de aquisição e possibilitando a realização de projetos mais audaciosos, abrilhantando mais a AF municipal e assegurando um atendimento efetivo e de qualidade pelo SUS no âmbito municipal, com acessibilidade integral, com garantia da presença de profissionais farmacêuticos empenhados em realizar seu trabalho com prazer, respeito mútuo e responsabilidade. A partir de 2014 com IOAF foi possível aquisição de bens não duráveis (materiais de expediente, informativos, caixa térmica para termolábeis e uniformes para funcionários) e de bens duráveis (obras, equipamentos e outros materiais permanentes). No ano de 2020 ocorreu a aquisição de um veículo da marca Saveiro adaptado para a implantação da Farmácia Móvel e a aquisição de um Refrigerador para armazenamento de medicamentos. As mudanças proporcionaram melhoria na qualidade do atendimento e segurança dos pacientes. O apoio dos gestores municipais contribuiu no fortalecimento das ações. A gestão do IOAF proporciona credibilidade aos profissionais da AF no município, fortalece a política de medicamentos com foco na promoção, eficácia e no uso racional de medicamentos. Enfim visa reduzir desigualdades no acesso a medicamentos, promover a continuidade de

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

tratamentos e aumentar a eficiência da Atenção Primária à Saúde. Os autores declaram não haver conflitos de interesses relevantes ao conteúdo deste estudo, informam ter tido acesso a todos os dados obtidos e assumem completa responsabilidade pela integridade dos resultados. Município de Douradina. Farmácia do Paraná - Secretaria Estadual de Saúde do Paraná.

Palavras-chave: Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutic, Serviços de Assistência Farmacêutica., Sistema Único de Saúde (SUS)

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.023 MANAGEMENT OF SELF-LIMITING PROBLEMS IN WOMEN'S HEALTH BY PHARMACISTS: EVALUATION OF CLINICAL PRACTICE GUIDES

Eduarda Souza da Silva, Marcela Mofati Boechat, Sofia Alves Carvalho, Eduarda Souza da Silva, Nara Amanda Laismann, Gustavo Pereira Calado, Barbara Manuella Cardoso Sodré Alves, Maria Christina do Santos Verdam, Rafael Santos Santana
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

Women's sexual and reproductive health and rights are essential to their health and survival. However, in much of the world, women do not have sufficient access to a full range of health services, and their sexual and reproductive rights are not respected or protected. The objective of this study is to analyze the availability and quality of clinical practice guidelines for the management of self-limiting health problems in women's health for community focusing on vulvovaginal candidiasis, emergency contraception, and dysmenorrhea. All the searches were conducted on the scientific databases such as PubMed, Scopus, and Medline. Also, in national and international institutions and pharmaceutical organizations and society. We used the Mesh terms descriptors “clinical pharmacy”, “clinical guidelines”, “pharmaceutical care”, “pharmaceutical services” and “AGREE II”. This tooll is recommend by the World and Health Organization to evaluate clinical practice guidelines.The selected twelve guidelines were evaluated by four reviewers, all of them pharmacists, using the tool Appraisal of Guidelines for Research & Evaluation (AGREE II) instrument. They were then classified as strongly recommended (more than 50% average), recommended with modifications (between 30% and 50% average), and also not recommended (less than 30% average). Twelve international guidelines published between 2013 and 2023 from different continents such as North America, South America, Europe, and Oceania were selected. Two were specific to Vulvovaginal Candidiasis (n=2, 16%), five were specific to Emergency Contraception (n=5, 42%), four were specific to dysmenorrhea (n=4 , 33%) and one (n=1, 8%)addressed all three topics. Among the domains, the one (n=1, 8%) with the best evaluation was Scope and Purpose (77%), Editorial Independence (D6) had the lowest average evaluation (9%) (n=1 , 8%) and the one(n=1 , 8%) with the greatest discrepancy was Stakeholder Involvement (between 11% and 97%). Pharmacological interventions were the measures with the greatest evidence in the guides and non-pharmacological measures were essential for comprehensive management of the problems described. This study reviewed and assessed the quality of twelve clinical practice guidelines (CPGs) developed by international pharmaceutical societies, focusing on pharmaceutical care in women's health, with an emphasis on dysmenorrhea, vulvovaginal candidiasis and emergency contraception. The analysis revealed a diversity of recommendations and approaches for these common health problems, highlighting both heterogeneity and evolution in pharmaceutical care practices. Despite the variability of the pharmacological interventions cited, they were in line with the most recent available evidence of effectiveness and safety.

Palavras-chave: Clinical pharmacy, clinical guidelines, pharmaceutical care, emergency contraception, dysmenorrhea

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.024 O ATENDIMENTO FARMACÊUTICO AOS USUÁRIOS INSULINODEPENDENTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Morgana Vargas Jark, João Victor Serenini
MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL

Resumo

O atendimento farmacêutico a pacientes diabéticos insulino dependentes é crucial para o manejo eficaz da diabetes tipo 1 e tipo 2, garantindo a administração adequada da insulina e o monitoramento constante dos níveis glicêmicos. O estudo tem como objetivo relatar a experiência dos profissionais farmacêuticos no Programa de Atendimento Integral à usuários insulinodependentes atendidos pela Atenção Primária à Saúde (APS). O município de Jaraguá do Sul possui 7 farmácias básicas, onde são dispensados os medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica. Os usuários atendidos na APS, insulinodependentes, são direcionados ao Programa para a dispensação de glicosímetros e a primeira dispensação de insulina, na Farmácia Escola, por uma equipe multiprofissional. As orientações por profissionais farmacêuticos são conduzidas por meio de consulta e materiais educativos que foram desenvolvidos por acadêmicos em estágio supervisionado de farmácia. Para conhecimento sobre as dificuldades percebidas para cuidados em saúde pelos usuários insulinodependentes foi aplicado um questionário, contendo perguntas sobre: armazenamento, homogeneização, validade, utilização e descarte correto, aplicação, diferença de uso/ação das insulinas e importância do registro dos valores de glicemia. Os usuários na primeira consulta individual com o profissional farmacêutico recebem as orientações de uso, trocas e descartes corretos dos insumos. Posteriormente, são indicadas as participações nos grupos de educação em saúde e palestras realizadas por uma equipe multiprofissional, em que são conduzidas mensalmente. Com base nas entrevistas com os usuários realizadas pelos profissionais farmacêuticos foi observado que, em grande parte, os usuários desconhecem as informações básicas sobre a diabetes e o manuseio dos medicamentos e insumos utilizados. Consequentemente, maiores são os riscos de internações por causas sensíveis à diabetes. Nessa direção, o papel do profissional farmacêutico é fundamental para atenção integral à saúde dos usuários, o que vai além da dispensação de medicamentos. O Programa de Atendimento Integral a usuários insulinodependentes, por meio de uma equipe multiprofissional, auxilia na melhora do autocuidado de usuários, além de aumentar a adesão ao tratamento e o conhecimento sobre sua doença. As consultas individuais realizadas por profissionais farmacêuticos, por meio de protocolos definidos e uso de questionários são capazes de obter as reais informações sobre as dificuldades, necessidades e avaliar o conhecimento dos usuários que convivem com a diabetes. Nesse sentido, fazer uso de materiais educativos, realizar ações de educação em saúde e orientar práticas de autocuidado pode ser um diferencial para reduzir os riscos de complicações relacionadas à doença. Declaramos não haver conflito de interesse. Secretaria Municipal de Saúde de Jaraguá do Sul.

Palavras-chave: insulinodependentes, diabetes e cuidado farmacêutico.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.025 O IMPACTO DA FARMÁCIA SOLIDÁRIA COMO AMBIENTE DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liziane Rolim Flores Rösner, Eduardo João Agnes, Silvia Dal Bo, Marília Schutz Borges, Zoé Paulina Feuser, Flávia Karine Rigo, Indianara Reynaud Toreti
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

Resumo

A Farmácia Solidária é gerida pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) através do curso de Farmácia e as Clínicas Integradas. Seu objetivo é promover o acesso e o uso racional de medicamentos, além de atuar como um espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Assistência Farmacêutica. Este trabalho visa apresentar o ambiente de ensino oferecido pela Farmácia Solidária aos acadêmicos do Curso de Farmácia da UNESC durante sua graduação, bem como o número de alunos que se formaram por meio deste serviço no período de 2006 a 2024. O relato teve sua origem de uma análise retrospectiva, baseada nos relatórios anuais do Programa Farmácia Solidária da UNESC, encaminhados à Pró-Reitoria da universidade. A análise envolveu o período de 2006 a 2024. Foram examinados dados sobre a participação de acadêmicos nas atividades do programa, com foco especial nos alunos do Curso de Farmácia que cursam a disciplina de Estágio III. A análise buscou identificar o quantitativo de alunos que já passaram pela experiência do programa, bem como o impacto na formação acadêmica que o mesmo pode oferecer, uma vez que, possui o foco centrado na promoção do uso racional e descarte adequado de medicamentos. Até o ano de 2023 o programa recebeu 1.279 alunos e em dezembro deste ano, o programa chegará a 1.331 acadêmicos, oferecendo experiências práticas voltadas para a dispensação, gestão de estoques, atenção farmacêutica e descarte de resíduos químicos, atividades muito importantes para a formação acadêmica. O Curso de Farmácia inclui unidades curriculares e estágios obrigatórios, com várias atividades formativas vinculadas ao Programa Farmácia Solidária. Bolsistas e extensionistas participam das atividades acadêmicas sob a supervisão direta de professores e farmacêuticos. Como uma universidade comunitária, a UNESC possui a Farmácia Solidária como um cenário para o ensino-aprendizagem, proporcionando aos alunos contato direto com situações reais, sob a coordenação de um farmacêutico e supervisão docente. A integração do programa com o Projeto Pedagógico do curso enriquece a formação teórica e prática dos estudantes. O Programa Farmácia Solidária tem demonstrado um crescimento consistente ao longo dos anos, evidenciado pelo aumento nas arrecadações, no número de atendimentos, no volume de medicamentos descartados, na melhoria da infraestrutura física e no maior envolvimento de estudantes e atividades acadêmicas. Esse crescimento não só amplia as oportunidades de desenvolvimento para os acadêmicos envolvidos, como também confirma a eficácia do Programa em promover o acesso a medicamentos, incentivar seu uso racional, garantir o descarte adequado e oferecer uma formação qualificada em saúde. Declaramos não haver conflitos de interesse. Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias; UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense).

Palavras-chave: Doações, medicamentos, ensino, arrecadações, desca

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.026 PEDIATRIA ITINERANTE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO E APRENDIZAGEM NA FARMÁCIA PARA O CUIDADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Jefferson Cirilo Barbosa Corsino, Laissa Jamille Santos de Lima, Maria Jose Hortêncio Barbosa
UNP

Resumo

O estudo foi conduzido para abordar o papel do farmacêutico no projeto PEDIATRIA ITINERANTE, criado em 2018 pelo médico pediatra e infectologista Francisco Américo Micussi. O projeto leva atendimento médico pediátrico à população socialmente vulnerável do RN uma vez por mês em cada cidade. Além dessa necessidade, o especialista notou, por meio de um levantamento nacional da SBP, que inúmeras crianças não tiveram acesso a atendimentos pediátricos e, durante a infância, muitas sequer foram atendidas por um médico dessa especialidade, o que o impulsionou a dar segmento ao projeto e foi incluindo outros profissionais, como enfermagem, odontologia, farmácia e psicologia. Dessa forma, o projeto também se tornou multiprofissional e interdisciplinar para os alunos de graduação que atuam de forma voluntária. O estudo adotou um método de relato de experiência, destacando as vivências e aprendizados dos alunos do curso de Farmácia envolvidos no projeto. Este método é eficaz para capturar a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos em um ambiente real e Inter profissional. Ao focar nas experiências dos estudantes, o estudo oferece uma visão detalhada de como os farmacêuticos contribuem para a prática e como essas experiências influenciam sua formação profissional. A abordagem permite compreender melhor o impacto do aprendizado aplicado na prática, revelando a importância da integração entre teoria e prática na educação farmacêutica e o desenvolvimento das competências dos futuros profissionais. A cada edição do projeto, é feita a montagem da farmácia na cidade onde a edição será realizada. Esse trabalho envolve uma operação de logística e voluntários. Sempre que a montagem for feita, convém conferir todos os medicamentos e prestar atenção na validade de cada lote. A farmácia do projeto é abastecida por doações. Além da parte logística, a equipe da farmácia (farmacêutico e alunos da graduação) atuam diretamente na dispensação e orientação ao paciente, garantindo uma dispensação de qualidade e trazendo os alunos para a vivencia pratica da profissão. A cada edição o ciclo de vencimentos dos medicamentos gira, e com isso conseguimos sempre atender a população local em sua maioria com 100% do tratamento prescrito, diminuindo a chance de falhas na terapia por falta de recursos para se obter o medicamento. : A relevância e contribuição do setor farmacêutico no atendimento da saúde infantil e pediátrica são de extrema importância, pois a promoção do uso racional de medicamentos exige a integração da sociedade e com isso conseguimos incentivar a adesão ao tratamento por meio da orientação terapêutica, da redução da complexidade do tratamento, prevenção e manejo de erros de prescrições, problemas de interações medicamentosas, reações adversas, intoxicações e riscos associados aos medicamentos. Educar o usuário e seus responsáveis sobre os medicamentos e problemas de saúde, aumentando sua compreensão do tratamento, é uma forma de promover o autocuidado (Brasil, 2014b). A população local recebe todo o tratamento de forma gratuita, resultado do trabalho exemplar de toda a equipe multidisciplinar e do coordenador e idealizador Dr. Micussi, que já recebeu prêmio nacional, como o Prêmio Euro fornecido pelo laboratório Eurofarma.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: projeto, farmacêutico, itinerante, pediatria

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.027 PHARMACEUTICAL SERVICES FOR MANAGING SELF-LIMITING HEALTH PROBLEMS: A SCOPING REVIEW

Eduarda Souza da Silva, Eduarda Souza da Silva, Camila Yamamoto Rodrigues, Gustavo Pereira Calado, Barbara Manuella Cardoso Sodré Alves, Maria Christina do Santos Verdam, Rafael Santos Santana
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

Self-limiting health problems are common and are generally managed through self-care, including responsible self-medication with over-the-counter (OTC) drugs. The demand for costly treatments places a burden on healthcare systems. Studies in England and Canada suggest that pharmacists' management can be cost-effective. The aim of this scope review is to provide an overview of the service for managing self-limiting health problems by pharmacists worldwide, analyzing the impact of pharmaceutical intervention through clinical and humanistic data from patients who received the self-limiting health problems (SLHP) service in community pharmacies. This scoping review study follows the PRISMA-ScR guidelines, with searches conducted in the PubMed, Scopus, and BVS databases for articles from 2013 to 2023, in Portuguese, English, or Spanish. The search results were entered into the Rayyan platform for title and abstract screening by reviewers, where duplicates were analyzed and excluded, and the blinding function was activated for independent review by the evaluators. The reference manager used was Mendeley, and references from the bibliographies of the studies were consulted. The study included observational and experimental studies with clinical and humanistic data from patients who utilized self-limiting problem management services in community pharmacies. Thirteen articles were included in the analysis, encompassing studies that ranged from observational to experimental. These studies addressed symptoms of the respiratory tract, cystitis, and musculoskeletal pain, with a high rate of over-the-counter (OTC) drug prescriptions. The pharmaceutical intervention proved effective in resolving symptoms and making appropriate referrals. The studies indicate that the management of self-limiting problems by pharmacists is an effective and cost-efficient approach, helping to alleviate the burden on healthcare systems. Pharmaceutical training is a crucial factor for the success of this service, positively impacting patient adherence and clinical and humanistic outcomes. However, methodological gaps were identified, and there is a need for more randomized clinical trials to strengthen the evidence on the effectiveness of these pharmaceutical interventions. The lack of standardization in the studies also suggests that further research is necessary to fully assess the impact of these interventions in different contexts. The pharmacist plays a crucial role in promoting the rational use of medications and in educating patients, especially in primary care for self-limiting health problems. However, there are gaps in the studies, such as failures in the description of design, consultation, data collection, and standardization of follow-up. New studies with greater methodological rigor are needed to confirm the benefits of this healthcare service.

Palavras-chave: Self-limiting health problems, Self-medication, pharmaceutical care, Community pharmacy

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.028 RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA - MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

Reile Moreira de Amorim Firmato, Larissa Torres Fernandes, Sabrina Cerqueira Santos, Carina Carvalho Silvestre
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO (DSEI MG/ES)

Resumo

Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) são responsáveis pela assistência à saúde aos povos indígenas. Neste contexto, a Assistência Farmacêutica (AF) é responsável pela prestação de serviços técnico-gerenciais e serviços técnico-assistenciais. Entretanto, a estruturação da AF representa um grande desafio para gestores e profissionais. Destarte, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de organização das ações e serviços da AF no DSEI dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo (DSEI MG/ES). Trata-se de um relato de experiência de uma farmacêutica no cenário da AF na saúde indígena do DSEI MG/ES. Este foi construído a partir das vivências profissionais na organização das ações e serviços da AF, por meio de instrumentos de referência de registro, análise e monitoramento, bem como parcerias com universidades públicas. Assim, para integrar a AF com o Sistema Único de Saúde (SUS) foram implantados instrumentos de gestão (indicadores e procedimentos operacionais padrão), que são utilizados também para o monitoramento dos serviços da AF. Os instrumentos de gestão implementados são direcionados ao Registros de Ações e Serviços de Assistência Farmacêutica e Monitoramento do uso de medicamentos essenciais. A organização e estruturação da AF permitiram a elaboração do diagnóstico situacional dos serviços farmacêuticos, ações em saúde, conciliar dados epidemiológicos e de consumo de medicamentos, e ainda analisar e monitorar o acesso a medicamentos. Os maiores desafios identificados foram: recursos financeiros limitados, acesso aos territórios indígenas, promoção do uso racional de medicamentos, bem como dificuldades na documentação. A maioria dos dados são registrados de forma manual, proporcionando falhas na constância dos registros e periodicidade de envio de dados a gestão da AF, implicando em uma morosidade na análise e monitoramento do serviço. A partir desses resultados foi estabelecida uma parceria ensino-serviço da AF com Universidade Federal de Juiz Fora Campus Governador Valadares, desenvolvida uma pesquisa científica sobre o consumo de medicamentos não padronizados e elaboração de Guia Farmacoterapêutico. As vivências permitiram identificar a importância dos serviços e ações da AF por meio de instrumentos de gestão e suas fragilidades em relação à monitorização e análise de dados. Os resultados do diagnóstico situacional subsidiaram parcerias com instituições de ensino e pesquisas relacionadas ao uso de medicamentos na saúde indígena. Destaca-se que tais colaborações podem aprimorar a AF no âmbito da saúde indígena. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Saúde de Povos Indígenas, Uso de Medicamentos, Farmacêuticos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.029 RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA NO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA - MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

R Reile Moreira de Amorim Firmato, Larissa Torres Fernandes, Sabrina Cerqueira-Santos, Carina Carvalho Silvestre
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

Resumo

A prestação de assistência à saúde para os povos indígenas é realizada pelos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). Neste cenário, a atuação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) é considerada uma estratégia para promoção do uso racional de medicamentos, cujas ações subsidiam gestores nas tomadas de decisão em saúde. Contudo, a falta de normatização e orientações sobre a CFT na Atenção Primária à Saúde e na saúde indígena representam grandes desafios. Logo, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da atuação da CFT na saúde indígena do DSEI dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo (DSEI MG/ES). . Este relato de experiência foi construído a partir das vivências profissionais de uma farmacêutica integrante da CFT da saúde indígena do DSEI MG/ES. A CFT atua por meio do estabelecimento de protocolos terapêuticos, normas e rotinas de prescrição, dispensação, promoção do uso racional de medicamentos e outros insumos para a saúde, além do assessoramento da gestão em assuntos relacionados a estas áreas. A CFT é composta por diferentes categorias profissionais da saúde indígena, com representantes da Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares (UFJF-GV) e das Secretarias Estaduais de Saúde dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Assim, para avaliação da atuação da CFT no DSEI MG/ES foi implementado plano de trabalho e indicadores para sua avaliação. A CFT do DSEI MG/ES é a única regulamentada e ativa na saúde indígena. A atuação da CFT permitiu a publicação de portarias, revisão da relação de medicamentos padronizados, elaboração de fluxogramas para o fornecimento de medicamentos; elaboração de instrumento de registro para medicamentos não padronizados; elaboração de protocolos de tratamento e material educativo sobre uso racional de medicamentos; capacitações para os prescritores em relação ao acesso e uso racional de medicamentos. A partir desses resultados e em parceria ensino-serviço com UFJF-GV foi elaborado o Guia Farmacoterapêutico. Os maiores desafios identificados na atuação da CFT foram: manutenção periódica das reuniões, rotatividade de membros e a falta de normativas para atuação na comissão. As vivências permitiram identificar a importância da atuação da CFT no contexto indígena bem como suas fragilidades e desafios, respeitando a realidade dos povos indígenas assistidos. A participação efetiva de uma instituição de ensino superior na CFT subsidiou a elaboração de instrumentos de auxílio para o trabalho e a capacitação profissional. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento.

Palavras-chave: Comitê de Farmácia Terapêutica, Saúde de Povos Indígenas, Assistência Farmacêutica, Práticas Interdisciplinares, Farmacêuticos.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.030 RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROGRAMA SÃO JOÃO POPULAR AUXILIA VÍTIMAS DE ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Natália de Britto Tristacci, Marluza Ferreira Farias, Nicole Fernandes de Lima, Janaina Ortiz da Rocha
COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS BRAIR LDTA

Resumo

Devido às catástrofes climáticas ocorridas no Rio Grande do Sul, os municípios enfrentam significativas dificuldades na provisão de tratamentos farmacológicos à população. Tais dificuldades resultam tanto do comprometimento dos estoques de medicamentos quanto de problemas na cadeia logística de abastecimento de suprimentos. Além disso, uma parte substancial da população perdeu seus documentos, o que impossibilitou o acesso aos medicamentos fornecidos por programas federais. Com isso Inspirado no programa federal "Farmácia Popular", este projeto foi concebido com o intuito de oferecer um suporte imediato às vítimas das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul. A iniciativa teve como objetivo a disponibilização gratuita de medicamentos de uso contínuo, destinados ao tratamento de uma variedade de doenças crônicas prevalentes na população brasileira. Durante o decreto de calamidade pública no estado do Rio Grande do Sul, o programa foi instituído abrangendo mais de 40 municípios afetados pelas enchentes. Incluindo aproximadamente 342 farmácias localizadas nos municípios atingidos. Com o apoio de parceiros comerciais, o programa disponibilizou mais de 80 tipos de medicamentos de uso contínuo para o tratamento de condições como hipertensão, colesterol, Parkinson, asma e diabetes, além de anticoncepcionais. Esses medicamentos foram destinados àqueles que perderam seus documentos e medicamentos na enchente. Para acessar esses medicamentos, os usuários precisavam apenas se dirigir a qualquer uma das farmácias da rede São João nos municípios listados e fornecer um número de documento dentro do período estipulado entre os meses de maio e junho. No período de maio a junho de 2024, foram entregues aproximadamente 438.000 unidades de medicamentos, com um investimento total de aproximadamente 9,315 milhões de reais, a dispensação desses medicamentos foi categorizada da seguinte maneira: anti-hipertensivos 58,47% (265.407 unidades) diabetes: 21,74% (95.439 unidades); tratamento do colesterol 8,63% (37.867 unidades); asma 5,97% (26.191 unidades); contraceptivos hormonais 1,85% (8.109 unidades); antiparkinsonianos 1,22% (5.336 unidades); hipertensão ocular e glaucoma 0,08% (367 unidades) e osteoporose 0,06% (271 unidades). Esses dados instigaram uma possível prevalência de certas condições de saúde na população atingidas pelas enchentes do estado atendidas durante esse período. Apesar das dificuldades decorrentes da calamidade pública, a farmácia desempenhou um papel crucial no atendimento às pessoas afetadas, garantindo que as pessoas tivessem acesso ininterrupto aos seus medicamentos de uso contínuo. Esta iniciativa demonstrou o papel indispensável que a farmácia desempenha no atendimento às necessidades da população. Os profissionais farmacêuticos, com sua competência e dedicação, foram capazes de realizar uma anamnese completa e atender às demandas de saúde de forma eficaz e oportuna. Esta ação positiva e proativa reforça o compromisso inabalável com a saúde e o bem-estar da comunidade. Este projeto assegurou a continuidade da adesão aos tratamentos médicos para a população impactada pelas inundações, superando desafios burocráticos e financeiros. Através da colaboração entre a sociedade civil e o poder público, foi possível prestar apoio às vítimas do maior desastre climático registrado no Rio Grande do Sul. Esse esforço conjunto destaca a importância da cooperação em momentos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

de crise para a manutenção dos cuidados de saúde. O êxito do projeto constitui uma referência para futuras respostas a desastres. Declaramos haver conflito de interesse comercial. Agradecemos à Rede de Farmácias São João pela iniciativa de compartilhar este relato de experiência com a comunidade científica farmacêutica.

Palavras-chave: Farmácia Popular, Vítimas de enchentes, Medicamentos de uso contínuo, Rio Grande do Sul

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.031 SABERES E DESAFIOS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Das Neves Cardoso, Lindalva Maria de Meneses Costa Ferreira, Gleyce Valadares Martins, Adriane Dos Reis Corrêa, Rayana Franciele Lopes Paz, Roseane Maria Ribeiro Costa
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

Reconhecidos oficialmente pelo Estado apenas em 1988, concedido os direitos territoriais, os quilombos, que surgiram como meio de resistência aos colonizadores europeus, atualmente, vivem de culturas de subsistência preservando o rico saber empírico. Contudo, a precariedade do acesso à serviços de saúde é um desafio enfrentado por eles. Assim, objetivou-se descrever vivências acadêmicas na visita à comunidade quilombola do Abacatal em Ananindeua, Pará. Este trabalho trata-se de um relato de experiência de acadêmicos da Universidade Federal do Pará (UFPA), que realizaram uma ação na comunidade quilombola do Abacatal, a partir de uma visita à comunidade, por meio do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), do município de Ananindeua, no bairro do Aurá. Este estudo teve como base artigos científicos e relatos orais, entrevista de homens e mulheres moradores da comunidade, ouvindo suas histórias sobre a realidade de saúde na localidade, as doenças que mais os afligem, simultaneamente, buscou-se também identificar as principais plantas medicinais usadas, como são utilizadas e a finalidade terapêutica. Todos os entrevistados relataram que o conhecimento sobre o preparo e manuseio das plantas medicinais foi transmitido ao longo das gerações, as mais usadas são boldo (Plectranthus barbatus), Anador (Alternanthera ficoidea) e capim Marinho (Cymbopogon citratus), com finalidade terapêutica para gripe, mal estar e dores de cabeça. Afirmaram não utilizar medicamentos, o que evidenciou forma de enfrentamento das doenças e a relevância do saber empírico para eles, todavia, pode implicar em agravos de saúde em situações mais extremas. Por meio dos relatos identificou-se a escassez de recursos de saúde na unidade básica, a qual possui um profissional, que sozinho não é capaz de atender a todos os necessitados, a falta de outros profissionais da saúde, como farmacêuticos, é uma problemática, pois, apesar da população não utilizar medicamentos, eles podem auxiliá-los na prevenção de interações entre os fitoterápicos. Como efeito do precário acesso à serviços de saúde, a principal causa de mortalidade relatada além da apendicite, atribui-se a gestantes e recém-nascidos sem acompanhamento adequado, reflexo da ausência de profissionais capacitados. Portanto, os moradores da comunidade quilombola do Abacatal são ricos em saber empírico sobre plantas medicinais e não realizam o uso de medicamentos. Ainda, observou-se a carência de agentes de saúde no quilombo, implicando na falta de orientações e educação em saúde. Assim, sugere-se que sejam direcionados mais profissionais capacitados e projetos de extensão, já que os estudantes também podem contribuir com a promoção da saúde. Declaramos não haver conflitos de interesse. Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica, PROPESP, UFPA, Fapespa, CNPq e SAEST.

Palavras-chave: Quilombolas, Plantas Medicinais, Comunidades Vulne

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.032 SOFTWARE DE GESTÃO DE MEDICAMENTOS: POTENCIALIZANDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS COM TECNOLOGIA

Samara Amorim Morais, Carlos André Pereira Tinin, João B. da Rocha Junior, Georgenes Caleo Silva Pinheiro, Beatriz de Sampaio Garcia, Tatiane de Oliveira Silva Alencar
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

A Farmácia Solidária (FS) é um programa extensionista desenvolvido a partir de demandas de atividades realizadas em uma farmácia universitária de uma instituição pública de ensino superior. Por meio do programa, há recebimento, seleção e dispensação, mediante prescrição médica, de medicamentos (referência, genéricos ou similares) em condições de uso. O crescente desenvolvimento do programa exigiu o desenvolvido de um software para gestão de estoque que permitisse o armazenamento seguro de dados, de maneira ágil e fácil. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da construção do software para o programa Farmácia Solidária de uma farmácia universitária O desenvolvimento do Sistema de Gestão foi conduzido por meio de um trabalho de extensão envolvendo os cursos de Farmácia e Engenharia de Computaçãoe utiliza tecnologias gratuitas ou que possuem planos gratuitos que atendem plenamente às necessidades da farmácia. O Next.js, uma tecnologia de código aberto, é responsável por criar as interfaces de usuário e as funções que acessam os dados armazenados no banco de dados MongoDB Atlas, utilizando seu plano gratuito. Por fim, a aplicação está hospedada na Vercel, garantindo um acesso rápido e eficiente para os usuários. A integração dessas tecnologias permitiu a criação de um software web eficaz, capaz de atender às demandas do projeto sem incorrer em custos adicionais Durante o desenvolvimento do projeto, vários desafios tecnológicos foram encontrados, tais como: a modelagem de um banco de dados não relacional, o processamento eficiente de consultas, utilizando o GAS; implantação de componentes React, que permitissem uma melhor usabilidade do sistema; e definição das telas para facilitar o uso da aplicação, mas essas dificuldades serviram como ferramentas para aprimoramento do funcionamento. Até o momento já foram cadastrados 161 doadores, 301 pacientes e 832 medicamentos. O sistema vem garantindo uma gestão de estoque mais eficiente, bem como segurança no armazenamento dos dados dos pacientes e dos medicamentos. além de eficiência na dispensação. O software permite à farmácia solidária um desempenho mais significativo na assistência farmacêutica à comunidade em geral, promovendo um impacto positivo na vida das pessoas que necessitam de medicamentos. A colaboração entre os cursos e seus diferentes saberes têm resultado em uma solução inovadora e acessível, alinhada com os princípios de responsabilidade social e sustentabilidade. Declaro não haver conflito de interesse. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Pró-Reitoria de Extensão (PROEX); Programa Interno de Auxílio Financeiro a Programas e Projetos de Extensão (PIAFPEX).

Palavras-chave: farmácia; software; assistência farmacêutica; uso

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.033 TARGETED PROVISION OF HIV PRE-EXPOSURE PROPHYLAXIS CARE FOR TRANSGENDER WOMEN IN TOLEDO-PR PUBLIC PRISON: AN EXPERIENCE REPORT

Juliana Andres Machado Percio, Juliana Andres Machado Percio, Jéssica Leonita Sartor, Dulcelene Verissimo de Souza Firmino, Viviane Guerra, Ivanice Primiere, Isabela Dos Santos, Arcelio Benetoli
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE COSTA OESTE DO PARANÁ (CISCOPAR)

Resumo

The targeted provision of Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) for transgender women in the Toledo-PR public prison marks a significant public health improvement, aiming to prevent HIV in a vulnerable and marginalized group. This initiative, led by the Sexual Health Center (CTA/SAE) of Toledo, sought to enhance access to PrEP while addressing the specific needs of incarcerated individuals and promoting integrated health practices. This report outlines a multifaceted approach to PrEP care. The initiative emerged from a high number of PEP (Post-Exposure Prophylaxis) requests by the Toledo public prison, a key service provider for the transgender population in Paraná. Transgender people are the group with the highest incidence of HIV infection, according to Ministry of Health data. The project began with discussion groups for transgender women, providing essential information about PrEP and reducing associated stigma. Simultaneously, the prison's healthcare team received specialized training from the CTA/SAE, covering PrEP administration, patient monitoring, and side effect management. Medication distribution was coordinated by CTA/SAE pharmacists, and rapid testing for HIV and other sexually transmitted infections (STIs) was integrated into routine care to ensure a comprehensive approach to sexual health. The initiative significantly increased PrEP access among transgender women in the prison. Of the 48 transgender women in the Toledo prison system, 13 are living with HIV, and 23 have started PrEP. Discussion groups and health education improved understanding of PrEP and its role in HIV prevention. The trained healthcare team became well-equipped to manage PrEP, and the streamlined medication distribution process contributed to the successful implementation of HIV prophylaxis. The inclusion of rapid testing helped identify and treat other STIs, promoted holistic sexual health care. Challenges included managing PrEP adherence amid frequent inmate transfers, requiring adaptive strategies to ensure continuity of care. Despite these obstacles, the initiative strengthened connections between inmates and healthcare services, highlighting the effectiveness of the targeted approach The targeted provision of PrEP in the Toledo public prison has effectively improved access to HIV prevention and overall quality of life for the incarcerated population. While logistical challenges persist, the project underscores the need for robust protocols to manage treatment continuity during inmate transfers and for ongoing education and training of healthcare staff. Integrating municipal services and specialized care, along with regular follow-up, is crucial to sustaining progress and ensuring comprehensive care for incarcerated individuals. There are no conflicts of interest Intermunicipal Health Consortium West Coast of Paraná.

Palavras-chave: Trans Women, Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP), vulnerable population, Prison System

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

07.034 UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVE-DURAS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO PROCESSO DE CUIDADO NA DISPENSAÇÃO DE MIPS

Marinês Pérsigo Morais Rigo, Karina Valandro, Emelin Pappen, Juliana Assmann, Anelise Macuglia da Silva, Marina Kich
UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES

Resumo

Os medicamentos são importantes para melhorar a qualidade de vida das pessoas, para a cura e controle de doenças, mas para que a farmacoterapia seja eficaz é necessário evitar erros de medicação sendo a orientação farmacêutica fundamental no momento da dispensação. No Brasil, os medicamentos são classificados como medicamentos com prescrição e isentos de prescrição (MIPs), estes últimos são importantes, mas desde que utilizados de forma racional e segura. O estudo trata-se de um estudo transversal, com pesquisa de abordagem qualitativa. Foram disponibilizados aos clientes de MIPs, de uma drogaria privada do município de Cruzeiro do Sul/RS, informações sobre o medicamento, por meio do desenvolvimento de um QR Code colado a caixa, contendo um link para um formulário Google onde constavam as orientações e perguntas para avaliação da ferramenta pelos usuários. A pesquisa foi aplicada no período de 15 de abril a 31 de abril e 01 de junho a 15 de junho de 2024. As respostas ao questionário foram coletadas a partir do formulário Google e organizadas em planilhas através do banco de dados Microsoft Office Excel. O projeto de pesquisa foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univates de acordo com o Parecer nº: 6.671.521. No total foram coletadas 39 respostas de um total de 316 MIPs participantes do estudo. Com este estudo pode-se concluir que a grande maioria dos usuários de MIPs não possui conhecimento prévio a respeito de todas as informações necessárias para administrar o medicamento, o que pode levar a erros de doses, intoxicação e falha na terapêutica, podendo resultar em problemas graves de saúde. Os resultados obtidos também mostraram que a ferramenta foi de fácil acesso auxiliando os clientes no momento de administrar o medicamento fazendo cumprir os objetivos da atenção farmacêutica, tendo em vista que nem sempre o cliente da drogaria disponibiliza tempo para ouvir as orientações no momento da dispensação. Concluiu-se que é fundamental o papel do farmacêutico no momento da dispensação e o uso de novas ferramentas para fazer com que a informação esteja disponível ao cliente no momento em que ele precisar e com facilidade de acesso. Os medicamentos são uma importante ferramenta para a manutenção da saúde e cura de doenças, sendo os MIPS uma alternativa para tratar problemas de saúde autolimitados e ajudar a não sobrecarregar os consultórios médicos e hospitais.

Palavras-chave: Medicamentos, MIPS, Dispensação, Farmacêutico.

Área 08- Farmácia Estética

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.001 UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE ATIVOS ANTIENVELHECIMENTO EM COSMÉTICOS E SEUS EFEITOS NA PELE

Isadora Costa Lima, Maria Emília Firmino Faustino, Maria Cecília Barbosa Costa de Souza, Elissa Arantes Ostrosky
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

A pele, além de ser uma barreira de proteção, também assume um papel importante na percepção individual de beleza, bem-estar e autoestima. É o órgão onde aparecem os primeiros sinais de envelhecimento, sendo essa uma grande demanda do mercado consumidor de produtos cosméticos. Esse trabalho tem o objetivo de fazer um levantamento das tecnologias e ingredientes ativos, que estão sendo descritos na literatura com a proposta de antienvelhecimento cutâneo. Os artigos foram selecionados através das bases de dados PubMed, Scielo e Periódicos CAPES, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde “active ingredient”, “anti aging” e “cosmetic”, a partir do operador booleano “AND”. Foram incluídos os que possuíam teorias originais do tema, com acesso completo ao conteúdo, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos 2020 a 2024. E foram excluídas as pesquisas cujos títulos e Resumos não se estabelecem com o tema, os que não contenham uma ordem clara e compreensível dos assuntos e os que não estavam disponíveis na íntegra das evidências. Ao todo foram selecionados 21 trabalhos científicos. As principais classes de ativos cosméticos que possuem mecanismos antienvelhecimento são os antioxidantes, alfa-hidroxiácidos, retinóides e fatores de crescimento epidermal, através da inibição de espécies reativas de oxigênio, despigmentação, neocolagênese e neoelastogênese.1 Os ingredientes de maior impacto na pesquisa realizada são as vitaminas A, B3, C e E. Por já estarem bem consolidados no mercado, atualmente as indústrias concentram suas pesquisas no desenvolvimento de derivados mais estáveis e novas fontes de matéria prima mais sustentáveis.2,3 Uma variedade de extratos vegetais, como os de Panax ginseng, Triticum aestivum L. e Andrographis paniculata, vêm ganhando notoriedade por suas ações clareadoras, estimular a elasticidade e ação antioxidante. Tais propriedades advém de ativos como o ácido ferúlico, ácido gálico, timol, carvacrol e óleos.3 Nesse contexto, o resveratrol, extraído das uvas, também tem sido um bioativo promissor, pois além da atividade antioxidante, promove reparo dos danos causados ao DNA.4 Outra fonte benéfica à pele, são as algas marinhas que possuem pigmentos, polissacarídeos e proteínas , atuando desde cuidado a reparação. Ainda não se sabe o mecanismo de tais substâncias, mas esses ativos estão sendo fortemente inseridos na indústria farmacêutica por se enquadrarem como cosmecêutico, e apresentarem efeitos de citotoxicidade insignificantes em células humanas.5 Os trabalhos selecionados revelam perspectivas promissoras e diversificadas sobre o uso de ingredientes ativos no cuidado anti-aging, destacando inovações para atender eficazmente às demandas do consumidor neste segmento. Declaramos não haver conflitos de interesse. Isadora Costa Lima - ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3874-8383; Maria Emília Firmino Faustino - ORCID: https://orcid.org/0009-0001-2499-8907; Maria Cecília Barbosa Costa de Souza - ORCID: https://orcid.org/0009-0004-8436-8933 Elissa Arantes Ostrosky - ORCID: https://orcid.org/0009-0006-2204-3054

Palavras-chave: Princípios ativos, Rejuvenescimento, Envelhecimento, Indústria cosmética, Cosmecêuticos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.002 ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DE ACNE E HIPERPIGMENTAÇÃO EM PELE NEGRA

Bruno Rafael Altmann Schroeder, Samuel de Lima Pilatti
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Resumo

A pele negra apresenta características específicas que influenciam a manifestação e o tratamento da acne e hiperpigmentação pós-inflamatória (PIH), como maior predisposição para o desenvolvimento de manchas escuras e cicatrizes hipertróficas. Este estudo tem como objetivo mapear as abordagens terapêuticas utilizadas no tratamento dessas condições em pele negra, avaliando a eficácia e segurança das intervenções. Foram analisados tratamentos tópicos como retinoides e ácido azelaico, bem como a importância do uso de proteção solar e a eficácia de produtos que contenham ceramidas para minimizar a irritação e prevenir a PIH. Esta revisão de escopo incluiu estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises publicadas em inglês e português. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scopus e Embase utilizando os descritores "acne", "hiperpigmentação", "pele negra", "tratamento dermatológico" e "PIH". Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordam o tratamento de acne e PIH especificamente em indivíduos com pele negra, enquanto os critérios de exclusão foram aplicados a estudos que não especificavam a cor da pele ou que tratavam de outras condições dermatológicas. A análise dos resultados foi qualitativa, com foco nas abordagens terapêuticas, eficácia e segurança, considerando diferentes tipos de intervenções e seus impactos a longo prazo. Os resultados indicam que a acne em pele negra requer tratamentos que minimizem a irritação e previnam a PIH, destacando o uso de retinoides, ácido azelaico e proteção solar rigorosa. O ácido azelaico é eficaz na acne e possui propriedades despigmentantes úteis na prevenção da PIH. Retinoides como a tretinoína ajudam a controlar a acne e melhorar manchas escuras ao promover a renovação celular. A hidratação com produtos contendo ceramidas é essencial para manter a integridade da barreira cutânea, reduzindo a irritação que pode agravar a PIH. Filtros solares não comedogênicos com óxido de zinco são recomendados para proteger a pele contra os raios UV, que podem intensificar a hiperpigmentação. Produtos com niacinamida também são benéficos, pois reduzem a inflamação e a produção de melanina. As estratégias terapêuticas eficazes para acne e PIH em pele negra envolvem a combinação de agentes tópicos que minimizam a inflamação e a irritação, além de uma proteção solar rigorosa. Há necessidade de mais estudos longitudinais para avaliar a eficácia desses tratamentos em longo prazo e guiar práticas clínicas mais específicas para pele negra. Declaramos não haver conflitos de interesse. ORCID ID Bruno Rafael Altmann Schroeder: 0009-0008-9991-1168 Samuel de Lima Pilatti: 0009-0001-8108-5696

Palavras-chave: HIPERPIGMENTAÇÃO, PELE NEGRA, ACNE, TRATAMENTO DERMATOLÓGICO, PIH

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.003 APLICAÇÃO DE POLIDESOXIRRIBONUCLEOTÍDEOS PROVENIENTE DE ORGANISMOS MARINHOS: REGENERAÇÃO CELULAR NA ESTÉTICA

Any Elise Peters, Yara Maria da Silva Pires
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

Resumo

O Polidesoxirribonucleotídeo (PDRN) é um fármaco derivado do ácido desoxirribonucleico (DNA) extraído de células espermáticas dos peixes truta-arco-íris (Oncorhynchus mykiss) e salmão-cão (Oncorhynchus keta). Essa substância inovadora é comercializada na China em solução injetável e no Brasil está presente em alguns cosméticos. Sob essa perspectiva, este estudo objetiva apresentar os efeitos do PDRN na estética, evidenciar os mecanismos de ação, efeitos terapêuticos e limitações de uso. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados SciELO, Scopus, ScienceDirect, Google Scholar e Pubmed. Fundamentando-se como um estudo descritivo, exploratório e documental, no qual foram utilizados os descritores “Polidesoxirribonucleotídeo”, “Regeneração celular” e “Cicatrização tecidual”, individualmente ou combinados. Foram incluídos artigos que atendessem ao objetivo proposto, publicados na língua portuguesa, espanhola ou inglesa. Ainda, como critério de seleção, artigos baseados em estudos in vitro e in vivo publicados no período de 2019 a 2024. Foram excluídos aqueles que não envolvessem a patologia ou seus tratamentos. Estudos têm relatado diversas propriedades do Polidesoxirribonucleotídeo na regeneração celular, indicando que age na cicatrização tecidual e apresenta efeitos anti-inflamatórios e antimelanogênicos. Dentre os mecanismos de ação do PDRN, são citadas atividades anti-inflamatórias advindas do estímulo do receptor de adenosina A2A e vias de salvamento, ao tempo que inibe citocinas inflamatórias e reduz estresse oxidativo nas células epiteliais. Apresenta efeitos angiogênicos, regula positivamente o fator de crescimento endotelial vascular e apoia a formação de tecido de granulação. Os efeitos antimelanogênicos resultam da redução da síntese de melanina, redução de proteínas de fatores melanogênicos e inibição das enzimas tirosinase e dopacromo tautomerase, diminuindo consideravelmente a melanina nos melanócitos. Quanto às propriedades de cicatrização, o PDRN aumenta a capacidade de migração celular de diferentes linhagens celulares, como osteossarcoma, fibroblastos e células endoteliais. De acordo com os testes in vivo, o ativo não demonstrou efeitos colaterais significativos em sua administração. Contudo, os métodos de aplicação do PDRN comercial ainda são limitados, a extração é complexa, os peixes utilizados são caros e existem períodos específicos para extrair o DNA das células espermáticas. O PDRN apresenta diversas atividades farmacológicas benéficas em células da pele, com grande potencial anti-inflamatório, antimelanogênico e cicatrizante, com reduzidos efeitos adversos. Além de finalidades estéticas, seu uso pode ser ampliado para patologias como diabetes, queimaduras e isquemia. São necessárias pesquisas a fim de identificar formas mais econômicas de extração e novas formulações para aumentar suas atividades farmacológicas. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Polidesoxirribonucleotídeo, Extração de DNA, Bioremodelação celular, Cicatrização tecidual

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.004 AS APLICAÇÕES DA OZONIOTERAPIA

Rodolfo Rodrigo da Rocha Fonseca, Aline Roberta Azevedo Nogueira de Lima
DALMASS ESCOLA DE LIDERES / FACULDADE DE TECNOLOGIA - GAP

Resumo

Introduction and Objectives: Ozone therapy is a therapeutic approach that uses ozone (O3), a molecule composed of three oxygen atoms and is present in abundance in the upper atmosphere. It is used to treat numerous health conditions and, because it is a highly reactive form of oxygen, it can act as a disinfectant and have anti-inflammatory and immunomodulatory effects. Ozone therapy, which can be administered by various methods such as intramuscular or subcutaneous injections and applications in areas such as the rectum and vagina, has attracted the attention of aesthetic professionals. This research aims to carry out a narrative review to highlight the use of ozone therapy, its applicability and use in aesthetics. Methods: A bibliographic review was carried out, with the main objective of researching and addressing reports in the literature that present the use of Ozone and its applications, as well as the benefits to the patient. This study was based on scientific articles researched in database platforms such as PubMed, Scielo and Google Scholar in the years 2011-2023 and the website of Philozon and ABRATH - Brazilian Association of Holistic Therapists. The terms used for the search were: ozone therapy, ozone, ozone therapy and its applications. Many articles were found, of which the 18 articles used in the final theoretical basis were selected. Results and Discussion: 33 articles on ozone therapy were selected. Of these, 15 were excluded because they did not meet the research criteria and 2 were removed due to duplication, resulting in 16 final articles. The results show that ozone is effective in several aesthetic treatments, such as localized fat reduction, cellulite, rejuvenation, skin repair, acne and dyschromia. Ozone therapy stands out for enhancing the results of aesthetic procedures, either as a main or supporting agent in inducing beneficial physiological changes.Dated 2020, the Madrid Declaration, using therapeutic efficacy as a basis, classified diseases that can be treated with ozone into three categories/levels. In diseases classified as first level, the existence of good scientific evidence regarding beneficial results in the treatment of the diseases for which it is proposed is considered, therefore, treatment with the therapy is indicated, including bone-spinal diseases, fasciitis, and diabetic foot ulcers. In the second category, it is considered that the benefits outweigh the risks, and the following are listed: musculoskeletal disorders, patellar chondromalacia, tendinopathies, corpus tunnel, osteomyelitis, dental caries and periodontal problems, chronic and acute infectious diseases, endometriosis, viral diseases, and mycoses. In the third category, it is considered that the issue of risks and benefits are very close, and this category includes the treatment of fatigue related to cancer, asthma, among others (MADRID DECLARATION, 2020). Conclusion: Ozone therapy presents itself as a promising alternative for aesthetic and medical treatments, demonstrating efficacy in the treatment of conditions such as localized fat, cellulite and difficult-to-heal wounds, in addition to offering benefits such as shorter recovery time and excellent cost-benefit. However, further studies are still needed to standardize dosages and methods, and to ensure the quality of the ozone used. With its ability to improve patients' quality of life and its growth potential, ozone therapy stands out as an efficient and low-cost approach, encouraging new advances and research in the field. Conflict of Interest Statement: The authors declare that they have no financial or personal conflicts of

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

interest that could have influenced the work reported. https://orcid.org/0009-0008-9249-5982 - Rodolfo Rodrigo da Rocha Fonseca. https://orcid.org/0009-0003-8680-4797 - Aline Roberta Azevedo Nogueira de Lima. Funding and Acknowledgments (if applicable): Thanks to DALMASS, a company specializing in lato sensu postgraduate studies in the areas of Health, and to the postgraduate professors.

Palavras-chave: Keywords: Ozone; Ozone Therapy; Applicability;

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.005 ASSOCIAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA E FIOS DE POLIDIOXANONA NA REGIÃO GLABELAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Mykaela Rodrigues Dos Santos, Julline Barreto Lacet de Lima, Israel Costa Melo, Melina Silva Paes Barreto Dos Anjos, Kristiana Cerqueira Mousinho, Willams Alves da Silva
FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ

Resumo

Diversos procedimentos estéticos e formulações são desenvolvidos buscando melhoria da qualidade da pele, dentre eles pode-se citar a toxina botulínica tipo A (TXB-A) e os fios de polidioxanona (PDO), pois os mesmos preenchem uma lacuna nos procedimentos estéticos rejuvenescedores, uma vez que reposicionam os tecidos faciais, suspendendo-os, o que raramente se consegue com outras técnicas não invasivas. Desta forma, a seguinte pesquisa tem comoobjetivo fornecer umavisão abrangente sobrea utilização da TXB-A e dos fios absorvíveis de PDO no rejuvenescimento facial, abordando os princípios de funcionamento da técnica, os benefícios e as limitações. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados consultadas no estudo foram: SciElo, SciVerse Scopus; EMBASE, Web of Science, DOAJ, PubMed e LILACS. Foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DEcS), utilizando os operadores booleanos “And” e “Or”, formando, assim, a estratégia de busca a partir dos descritores: (“Botulinum toxin” OR “Polydioxanone” OR “Glabella” OR ” Type A toxin” OR ” Esthetics” OR “Collagen”) AND (“Wrinkles” OR ” Dynamic wrinkles” OR “static wrinkles” OR “Polydioxanone” OR “Botulinum toxin” OR “Muscle contraction”). Foram definidos como critérios de inclusão para a seleção dos artigos: artigos publicados em inglês e que abordassem a temática referente à revisão integrativa, publicados e indexados no período de 2019 a 2024. Foram descartados desta pesquisa os artigos em forma de apostilas, cartas e editoriais, dissertações e teses. A pesquisa resultou em 576 artigos. Obedecendo os critérios de inclusão e exclusão, poucos responderam à questão norteadora, restando 8 artigos para análise desta revisão. Os resultados mostram que, a associação da toxina botulínica com os fios de polidioxanona é de extrema importância, pois um complementa o outro. A toxina tratando as rugas dinâmicas, equilibrando a musculatura e evitando que o fio se desloque, e o fio estimulando colágeno e suavizando as rugas estáticas. O tratamento com fios de PDO é minimamente invasivo, seguro, eficaz e tem trazido resultados muito bons no rejuvenescimento dos pacientes. No entanto, o sucesso do tratamento com esses fios depende muito do plano correto de introdução; dentre todos os planos, o plano celular subcutâneo (SMAS) é o mais indicado. Assim, este trabalho elucidou uma alternativa de sucesso para tratamento da região glabelar, com a utilização de fios de PDO juntamente com TXB-A, ao invés da utilização de preenchimento com ácido hialurônico, uma vez que este produto apresenta maior risco para esta região.

Palavras-chave: Toxina, Fios de PDO, Estética, Glabela.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.006 ADVERSE EVENTS RELATED TO BOTULINUM TOXIN TYPE A, REPORTED IN BRAZIL BETWEEN 2019 AND 2022

José Eduardo Gomes Arruda, Soany Soares Leite, Ana Caroline Cardoso de Oliveira, Francisco Daniel Queiroz Brito, Alexandre Mansuê Ferreira Carneiro, Maria Fâni Dolabela
FEDERAL UNIVERSITY OF PARA

Resumo

The International Society of Aesthetic Plastic Surgery estimates that 18,857,311 non-invasive aesthetic procedures were carried out worldwide in 2022. This represents an increase of 7.2% compared to 2021 and 57.8% compared to 2018. Brazil is the second country in the world, in the number of aesthetic procedures, with 3,020,552. The administration of botulinum toxin, at 433,263, being the most frequent procedure. The objective of the study was to describe the adverse events reported in the Vigimed system between 2019 and 2022. A cross-sectional, quantitative, and descriptive study of an exploratory nature was conducted, analyzing secondary data from the Vigimed System of The Brazilian Health Regulatory Agency (ANVISA), regarding possible Adverse Event (AE) related to the use of Botulinum Toxin type A in Brazil. The analysis period spanned four years, from January 1, 2019, to December 31, 2022. The variables analyzed were the number of notifications per year, gender, age, state of notification, notifying professional, and reactions presented. The data obtained were compiled and analyzed using Microsoft Excel 365® software, and since this research involved secondary data, there was no need for submission to the Brazil Platform. In the period analyzed, only 50 possible AEs were reported, with the female gender and the age group of 18 to 44 years being the most frequent. The pharmaceutical industry was responsible for 82% of the notifications analyzed, however, when evaluating the reporting professional, it was observed that pharmacists reported in only 8% of the cases. When evaluating the most reported AEs, swelling and pain were the most frequent, at 30% and 24% respectively. The underreporting of these events and the need for public and private incentives to raise awareness among health professionals and users about the need for identification and reporting of AEs is clear. Although the incidence of complications is relatively low and most adverse events are mild, it is possible to infer that there has been an increase in the number of procedures and adverse events in recent years. It is also emphasized the need for further studies on the presented issue, as well as public and private incentives for the awareness of healthcare professionals and users. Therefore, it is important to emphasize that notifications are essential to generate a more effective intervention by the responsible authorities. Only through joint efforts and a comprehensive approach can we identify and adequately address adverse events, contributing to the safety and well-being users. The authors declare that there a.re no conflicts of interests This study received financial support from the Federal University of Pará, through the Pro-Rectory of Research and Post-Graduation (PROPESP - UFPA).

Palavras-chave: botulinum toxin, adverse effects, aesthetic procedures

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.007 CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ARGILAS EMPREGADAS PARA FINS COSMÉTICOS

Davy Freitas Santos, Layenne Cristina Costa Moraes, Lucas Barros Cunha, Patricia de Maria Silva Figueiredo, Emmili Tawane Lino França., Lucas Barros Cunha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Resumo

O crescente aumento no uso de cosméticos reflete as mudanças de padrões na sociedade contemporânea, onde a busca por cuidados pessoais e bem-estar tem se tornado uma prioridade para muitos. Entre os recursos terapêuticos disponíveis para a utilização em tais procedimentos, destaca-se cada vez mais o uso de argilas ou a argiloterapia. Por serem de fácil aquisição e baixo custo, as argilas tem ganhado notoriedade e vem sendo cada vez mais empregadas tanto na composição de formulação quanto como máscaras faciais cosméticas. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade microbiológica e avaliar a atividade antimicrobiana de argilas empregadas para fins cosméticos selecionadas por conveniência e adquiridas em uma franquia de cosmésticos de São Luis-MA. Tal objetivo se justifica pelo fato de que as argilas além de serem de origem mineral e possuírem grande carga bioativa, também são aplicadas diretamente na pele e perto de mucosas, por isso devem passar por um rigoroso controle de qualidade microbiológico visando evitar danos e possíveis infecções de origem bacteriana e/ou fúngica. O desenho do estudo foi experimental e quantitativo. Os critérios de inclusão utilizados para selecionar os diferentes tipos de argila foram a suposta atividade antimicrobiana bem como a facilidade no acesso. Desta forma selecionou-se argila branca, verde e preta de 2 marcas distintas. Para análise do controle de qualidade microbiológico foi adotada uma abordagem metodológica que utilizou de técnicas como tubos múltiplos, pour plate e spread plate segundo a RDC nº752/22; legislação vigente, já para a detecção de atividade antimicrobiana utilizou-se a determinação da concentração inibitória minima (CIM) para verificar se as amostras de argilas analisadas possuem de fato a suposta atividade antimicrobiana. Os resultados obtidos revelaram que dos 3 tipos de amostras de argilas analisadas, as argilas brancas e verdes de ambas as marcas estão em conformidade com a legislação vigente, enquanto as argilas pretas também de ambas as marcas apresentaram não conformidades nas análises realizadas, pois apresentaram crescimento de Staphylococcus aureus e por também apresentar contagem de mesófilos superior a 100.000UFC/mL e 6,2 x 10^3 UFC/mL de bolores e leveduras. Também se confirmou que as amostras de argilas branca, preta e verde das duas marcas analisadas não apresentaram capacidade de inibir o crescimento dos microrganismos testados: S. aureus, E.coli e C. albicans. Portanto, conclui-se que apesar dos inumeros benefícios descritos, as argilas não demonstraram atividade antimicrobiana e que mais estudos devem ser realizados no que tange a atividade antimicrobiana e controle de qualidade microbiológico. Declaramos não haver conflitos de interesse. Emmili Tawane Lino França. ORCID: 0009-0001-8204-1601/ Davy Freitas Santos. ORCID: 0009- 0006-3798-931X/ Layenne Cristina Costa Moraes. ORCID: 0009-0008-9593-2279/ Lucas Barros Cunha ORCID:0009-0006-1829-0300/ Patrícia de Maria Silva Figueiredo. ORCID: 0000-0002-0087-9524/

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Argilas, controle microbiológico de qualidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.008 DESENVOLVIMENTO DE MÁSCARA FACIAL COM PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES COM EXTRATO DE Matricaria camomilla

Brenda Ayub Pedroso, Adriana de Bortoli Pereira, João Felipe Baquete Vieira, Jéssica Brandão Reolon, Fernando César Martins Betim, Daniel de Paula, Camila Freitas de Oliveira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO

Resumo

Os produtos cosméticos estão em crescente demanda no mercado farmacêutico, com as máscaras faciais se destacando devido à sua fácil aplicação e versatilidade como veículo para diversos ativos. Essas máscaras têm ganhado popularidade não apenas por serem acessíveis e práticas, mas também por sua capacidade de atender às crescentes expectativas dos consumidores por produtos que utilizem ingredientes naturais e sustentáveis. O extrato de Matricaria camomilla, amplamente reconhecido em formulações cosméticas, é valorizado por suas propriedades cicatrizantes, calmantes e antioxidantes, o que o torna um ingrediente essencial em produtos voltados para o cuidado da pele. Além disso, o extrato de Aloe vera tem sido cada vez mais procurado por suas ações hidratantes e regeneradoras, enquanto o colágeno hidrolisado é amplamente utilizado para prevenir o envelhecimento cutâneo, promovendo firmeza e elasticidade à pele. A incorporação desses ativos em uma base de goma gelana, um polissacarídeo natural formador de filmes, cria uma formulação promissora para máscaras faciais. A goma gelana é particularmente valorizada por sua capacidade de formar filmes suaves, porém resistentes, que podem ser facilmente aplicados e removidos, proporcionando uma experiência agradável ao usuário. Após produção da máscara fácil, foi realizado teste de dobras, atividade antioxidante por meio do teste de ABST, análise de umidade, análise de estabilidade acelerada e composição fenolica utilizando do teste de compostos fenolicos. Além disso comparou-se a conservação da máscara com e sem os extratos de Aloe vera e Camomila. Nos testes realizados, as máscaras desenvolvidas demonstraram excelente desempenho em parâmetros qualitativos essenciais. Por exemplo, apresentaram uma resistência impressionante a 300 dobras, indicando sua durabilidade e flexibilidade durante o uso. Além disso, o teor de umidade das máscaras, com uma perda de apenas 4 ± 1,87%, mostrou-se estável, o que é crucial para a manutenção da textura e eficácia do produto ao longo do tempo. O potencial antioxidante das máscaras também foi avaliado, revelando uma atividade média de 71,20%, o que sugere uma proteção eficaz contra o estresse oxidativo, um fator chave no envelhecimento da pele. A concentração de compostos fenólicos, que foi de 21,208 ± 2,56 µg/mL, corrobora a eficácia antioxidante das máscaras, conferindo-lhes um alto valor terapêutico. Esses resultados indicam que o produto desenvolvido não só se alinha com os padrões de qualidade dos produtos cosméticos já existentes no mercado, mas também oferece o diferencial de uma formulação que prioriza a sustentabilidade e a redução de resíduos, graças à escolha de componentes naturais e biocompatíveis. Isso posiciona as máscaras faciais como uma opção atraente para consumidores que buscam eficácia, naturalidade e respeito ao meio ambiente. Declaramos não haver conflitos de interesse Universidade Estadual do Centro Oeste

Palavras-chave: Cosmético natual, Camomila, Aloe vera, Máscara facial

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.009 DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE SHAMPOO PASTILHA COM SELÊNIO E ARGILA VERDE PARA QUEDA CAPILAR

João Felipe Baquete Vieira, Luiza Caroline Binkisvski, Samara Almeida da Silva, Brenda Ayub Pedroso, Jéssica Brandão Reolon, Daniel de Paula, Camila Freitas de Oliveira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO)

Resumo

O uso de cosméticos é crucial para o bem-estar e a qualidade de vida, especialmente no cuidado da pele e cabelos. A saúde capilar é um fator determinante na autoestima, e a queda de cabelos pode causar sérios problemas emocionais. A pele e cabelo estão constantemente expostos a processos oxidativos, que aceleram o envelhecimento e causam danos, como a degradação proteica e alterações na pigmentação. O selênio é importante na defesa antioxidante, contribuindo para a integridade de cabelos e unhas, além de ser eficaz no tratamento de caspa e seborreia, mostrando-se eficaz na higiene do couro cabeludo e no combate a bactérias. Argilas coloridas, como a verde, são usadas em tratamentos estéticos por suas propriedades desintoxicantes, anti-inflamatórias e cicatrizantes. Este estudo desenvolveu um shampoo sólido, ecológico e eficaz, sem o uso de petrolatos. Foram desenvolvidas três formulações com diferentes concentrações de ácido cítrico para ajustar o pH ideal. Os componentes das fases foram pesados, misturados e submetidos à fusão e homogeneização, incluindo a adição sequencial do selênio, argila verde, conservante e solução de ácido cítrico. A formulação final foi colocada em moldes de silicone por 24 horas, seguida de secagem natural por 7 dias. Os ensaios analíticos realizados incluíram a determinação do pH, capacidade espumógena, voláteis, rachaduras e perda de massa por amolecimento. Ensaios organolépticos avaliaram aspecto final, coloração, granulação e odor, garantindo uniformidade e ausência de falhas na formulação do shampoo sólido. Entre as três formulações de shampoo, a que continha 0,8% de ácido cítrico apresentou o pH mais adequado para uso (5,59 ± 0,02), sendo a escolhida para os testes. Ela demonstrou boa capacidade de formar e manter espuma, atendendo às expectativas de limpeza. A perda de materiais voláteis foi mínima (44,13 ± 1,5%), o que indica boa estabilidade. O shampoo não apresentou nenhuma rachadura visível e, apesar de ter uma certa perda de massa devido ao amolecimento, isso não comprometeu sua durabilidade. Nos testes organolépticos, o produto atendeu aos padrões de aparência, cor e odor, sendo considerado satisfatório em todos os aspectos analisados. Conclui-se que o shampoo sólido desenvolvido é uma alternativa viável aos produtos convencionais, destacando-se pela ausência de petrolatos, boa durabilidade e facilidade de aplicação. A formulação cumpriu os requisitos propostos e apresentou características favoráveis para potencial produção em larga escala e implementação no mercado. Testes adicionais de estabilidade acelerada são recomendados para assegurar a viabilidade do produto a longo prazo. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecimento a Universidade Estadual do Centro Oeste.

Palavras-chave: Antioxidante, Cosméticos ecológicos, Saúde capilar, Selênio, Shampoo sólido

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.010 MICROAGULHAMENTO EM TRATAMENTOS CAPILARES ESTÉTICOS CONCOMITANTES COM USO DE ATIVOS COSMÉTICOS

Italo Gabriel de Araujo Caetano, Jose Lucio Padua Gemeinder, Adriana Carrer Stefanini Gemeinder
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS (UNIFIO)

Resumo

Distúrbios dermatológicos como a queda de cabelo podem ser ocasionados por diversos fatores alimentares, genéticos e externos. A alopecia androgênica é um deles, o aumento hormonal da testosterona reduz o folículo piloso e consequentemente gera queda capilar. A identificação dos mecanismos fisiológicos associada a procedimentos como microagulhamento associada a medicamentos pode ser uma alternativa segura e viável para o tratamento. Neste sentido, o objetivo deste estudo é descrever tipos de tratamento para alopecia androgênica e seus benefícios. Trata-se de artigo de revisão bibliografica narrativa, onde foram utilizadas as principais bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Pubmed, entre outros. A pesquisa incluiu textos sem horizonte temporal, buscando artigos e textos de maior relevância sobre o tema, dando sempre preferência aos artigos e livros mais atuais que tratarem sobre o assunto, mais especificamente sobre os procedimentos de microagulhamento capilar associados a medicamentos. Para a inclusão das publicações, foram considerados artigos completos em português e inglês, e como descritores foram utilizados: alopecia androgênica, microagulhamento, crescimento capilar, tratamento capilar. Os estímulos gerados pelo microagulhamento podem aumentar a produção de pelos na região, pois favorecem os mecanismos fisiológicos como liberação de fatores de crescimento derivados de plaquetas, da ativação de células-tronco no bulbo capilar e de genes responsáveis pelo crescimento dos cabelos. Além disso também potencializa a absorção de ativos diretamente na derme ampliando seus resultados. Em um estudo realizado com 100 participantes, 50 foram tratados com a combinação do processo de microagulhamento e aplicação de minoxidil 5% e o outro grupo apenas com aplicação da loção de minoxidil 5%. A avaliação foi durante doze semanas e os resultados do grupo 1 foram 82% relataram redução na perda de cabelo enquanto no grupo 2 apenas 50%. Outro estudo avaliou 4 participantes que se submeteram a 15 sessões de microagulhamento usando em conjunto minoxidil 5% e finasterida 1mg. No final das sessões foi avaliado aumento do crescimento capilar em todos os casos. Desta forma a técnica de microagulhamento é um procedimento tranquilo, ágil e efetivo para tratamentos estéticos. O microagulhamento capilar é um procedimento estético que apresenta ótimos resultados no aumento no crescimento capilar. A associação de ativos é segura desde que realizada com a prática correta. Desta forma o farmacêutico esteta possui as atribuições para conduzir esse procedimento, como também indicação para uso de cosméticos, medicamentos com princípios ativos específicos e personalizados, nutracêuticos e repositores de minerais que podem ser adjuvantes na terapia capilar. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: alopecia androgênica, microagulhamento, cresciment

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.011 QUALI-QUANTITATIVE ANALYSIS OF FACIAL CLEANSING GELS FOUND IN COMMUNITY PHARMACIES IN FEIRA DE SANTANA/BA

Sônia Carine Cova Costa, Francisco Mattos de Lima
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

Personal Hygiene, Perfumery and Cosmetics (HPPC) sector in Brazil are expanding because of the skin care in home situation development in national market where it steps and it first one is the cleaning of the skin yet is notable the little interesting of researcher in development of facial cleansers formulated in gel. Then this researcher wants to understand the characteristics of those formulations as a form of contribution in the development of future researcher in this area. Search the best characteristics in products on pharmacies. Data were collected in 12 pharmacies distributed on one the avenue Getulio Vargas in the center of Feira of Santana city. Looking for Facial cleansers in gel, recording the products on photos, totalizing 26 items which were not repeated items, all of them were formulated in gel and are unreadable primary packaging were excluded. White those photo's information's were divided in groups like composition (emollients, emulsifiers, humectants, surfactants, antioxidants, exfoliants, vegetal extracts, prebiotics and others substances), indication of use (age and of facial skin type) and market attractors (qualities on it primary pack). The data were organized in each group and used, quantified and processes in graphics. Identified the components the principal excipients were the surfactants with 36% of substances followed for humectants (19%), emulsifiers (18%), preservatives (16%), emollients (11%). Moreover, subcategories of surfactants were found surfactants not Ionics (38%), anionic (32%) and Zwitterionic (30%). Between the actives the exfoliants (44%) were the principal compound followed by antioxidants (14%), plant extracts (12%), prebiotics (6%) and other (24%) formed by actives in minor proportion. Then in the case of indication the more common indication facial skin types were the oil and acneic skin (7), all types of skin (5), combination and oil (4), only oil (3), oil and sensible (2), normal and oil (2), sensible (1) and acneic (1). Furthermore, in market attractor's qualities like without soap (36%), dermatologically tested (32%), hypoallergenic (15%), ophthalmically tested (11%) and not tested on animals (6%) were observed. The analysis of composition showed predominance of surfactants that are the more important excipients because it is the clean agent and the concentration of the subtypes in a formulation implies in the different kinds of indication for skin types, due to it clean capability and Irritant contact dermatitis. Which in combination with exfoliant agents, that helps heal and prevent skin disorders like acne, turn the facial cleansers in gel an ideal product for people with oiled with acne prone skin. Having another important factor associated with the surfactants that are the products classifieds without soap that are syntactical detergents that have same relation in clean capability with minor Irritant effect. Wherein with this kind of research is limited to information presents on industrial products in community pharmacies, despite it permit as in the text draw a connection between the compounds, effects and characteristics of the product. Therefore, this study provided a good profile about the kind of more common facial cleanser gel on Feira de Santana, characterized to be a formulation capable of clean oiled skin without dry effects, prevent or heal some effects of acne. Point to future searcher on Bahia, highlighting characteristic's that could be provided by plants of the region. We declare no conflicts of

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

interest. https://orcid.org/0000-0002-5274-8075 and https://orcid.org/0009-0003-9358-7989. Feira de Santana State University for to make available offering advisor and materials as articles and books for this research

Palavras-chave: Skin care, Cosmetic Technology, Surface-Active Age

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.012 TRANEXAMIC ACID IN THE TREATMENT OF MELASMA: A COMPARATIVE STUDY OF THE EFFICACY OF CHEMICAL PEELING VERSUS MICRONEEDLING

Patrícia Mathias Döll Boscardin, Andressa Cristine de Almeida, Ellen Caroline de Miranda Rogoski, Brenda Alves Lopes, Guilherme Dos Anjos Camargo
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Resumo

Tranexamic acid (TXA) has been studied as an alternative for the treatment of melasma, as it shows prevention of UV-induced pigmentation through topical use and its intradermal use produces rapid lightening. The aim of the study was to compare the depigmenting effects of TXA peeling with occlusion and microneedling with a sterile TXA solution in women with melasma. The study included eleven women with bilateral melasma, between 32 and 72 years old and skin phototypes ranging from II to IV. The "split face" method was employed, applying a chemical peel with 10% TXA cream with vaseline occlusion to enhance permeation on the right side of the face. Microneedling with a sterile solution with 4 mg/mL of TXA was used on the left side. A total of 4 sessions were conducted, with 7-day intervals between each session. Patients who were undergoing oral, topical, or aesthetic treatment for melasma, pregnant and breastfeeding women, and women with any skin conditions or undergoing any concomitant therapy were excluded from the study. Evaluation was based on the Melasma Area and Severity Index (MASI) to measure the area and severity, along with photographic records with and without Wood's light. Data were statistically analyzed, and patients also expressed their satisfaction with the treatment. The ethical approval details were obtained under number 70201023.9.0000.0105 (ethical approval certificate). Statistical analysis was conducted using parametric tests, which compared the means of the data. The normality of the data was verified using the Shapiro-Wilk test. Significant improvements in melasma were observed on both sides of the face, as evidenced by the MASI, with an average decrease from 18.4 to 13.7. Differences between the two evaluated treatments were identified, with the chemical peeling ($p = 0.001$) and microneedling ($p = 0.025$) showing distinctions. Regarding the patients' personal perception in the study, 73% reported a noticeable depigmentation, mainly on the right side of the face, where the peeling with TXA and vaseline occlusion was applied. The analysis of photographic images revealed a difference in pigmentation on both sides of the face, with the right side showing more evident depigmentation. Both the chemical peeling and microneedling with TXA demonstrated efficacy. However, the TXA chemical peeling showed a more significant improvement based on the analyzed data. We declare no conflicts of interest. Not applicable.

Palavras-chave: Tranexamic Acid, Melanosis, Percutaneous Collagen

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

08.013 UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA VEGETAL NA COSMETOLOGIA SUSTENTÁVEL: OFICINA DE XAMPU NA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

Paulo Riquelmy da Silva Pereira, Jadson Brito Bichara, Fernanda Rosa da Silva Picanço, Keila do Socorro Negrão Seixas, Maria Fâni Dolabela
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

O Programa de Educação Tutorial em farmácia (PET-Farmácia) da Universidade Federal do Pará (UFPA), formado por 18 graduandos e uma tutora, participou da 76ª SBPC Jovem, realizando uma oficina de xampu a partir da matéria vegetal Curcuma longa L. (açafrão-da-terra). A prática voltada ao âmbito sustentável da cosmetologia estabeleceu uma importante relação entre ciência e população. Este estudo objetiva relatar a experiência dos envolvidos na atividade. É um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. A iniciativa surgiu para demonstrar à população que a produção de cosméticos alcança demanda, recursos naturais e sustentabilidade. Assim, o extrato tinha como base raiz de C. longa que havia sido descartada de distribuidoras da grande região metropolitana de Belém do Pará. Os petianos realizaram a inscrição de sua atividade pelo formulário do evento e escolheram uma sala multimídia para a atividade. O grupo confeccionou folders para distribuir no evento e também recipientes contendo o logotipo do programa, onde os participantes depositavam o xampu produzido para levar como lembrança. A logística do evento foi organizada pelos petianos e isso implementou um senso de liderança e resolução de problemas, possibilitando o aprendizado administrativo essencial para o meio acadêmico e profissional. Foi realizada uma panfletagem, auxiliando no desenvolvimento das habilidades de comunicação dos envolvidos. O evento teve a participação de 70 pessoas, então o primeiro desafio foi mediar para que todos pudessem participar. Logo, os petianos se dividiram em 9 duplas e cada dupla ficou responsável por um grupo de participantes, monitorando a confecção do xampu e explicando o porquê da utilização de cada material. Isso fomentou um embate enriquecedor entre os saberes populares e científicos, em que os petianos aprenderam sobre o uso tradicional do açafrão-da-terra e contribuíram para desconstruir pensamentos equivocados de suas propriedades medicinais, consolidando uma das matrizes da profissão farmacêutica que é a democratização da informação em saúde. Surgiram dúvidas sobre a composição do xampu e encontrar uma maneira de explicar o processo com uma linguagem acessível e inclusiva foi o segundo desafio, construindo uma habilidade indispensável, principalmente no Brasil onde existem inúmeras pessoas em vulnerabilidade social que não possuem acesso à educação. A participação do PET-Farmácia na 76ª edição da SBPC Jovem contribuiu grandemente para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos petianos, também deixando explícito um dos objetivos do programa que é o retorno do meio científico à comunidade em geral. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Extrato vegetal, Técnicas cosméticas, Ação capilar

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 09- Farmácia Hospitalar

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.001 PREVALÊNCIA DE INJÚRIA RENAL AGUDA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19

Fernanda Caires Rebouças, Juliana Silva Santos, Laiz Freire Lima, Lorenna Oliveira Araujo, Marcele Silva Peixoto, Cleber Souza de Jesus, Gisele da Silveira Lemos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Resumo

A injúria renal aguda (IRA) em pacientes com COVID-19 está associada a alta mortalidade e retardo na recuperação, podendo evoluir para formas crônicas. O estudo visa identificar a prevalência de IRA em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) COVID-19. Trata-se de estudo transversal, descritivo e analítico, realizado em um hospital público de referência em urgência e emergência. Dados foram coletados de setembro de 2022 a novembro de 2023, a partir de prontuários de pacientes com COVID-19 internados na UTI em 2020 e 2021, com mais de 18 anos e pelo menos 24 horas de internação. A coleta de dados foi feita via Google Forms®. A variável dependente foi a IRA, conforme os critérios da Kidney Disease: Improving Global Outcomes (Kdigo). A análise estatística foi feita no programa Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS), versão 21.0, com associação entre as variáveis pelo teste de Qui-quadrado de Pearson, considerando significativo p<0,05. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (protocolo nº 5.540.827). O estudo avaliou 488 pacientes internados, dos quais 37,7% desenvolveram o quadro de IRA. Dentre estes, 53,4% usavam Ventilação Mecânica (p<0,001), 65,7% Terapia Renal Substitutiva (TRS) (p<0,001) e 51,4% apresentaram alterações nos níveis de creatinina (p<0,001). Entre as classes de medicamentos mais utilizadas destacam-se as drogas vasoativas com 49,1% (p<0,000), os antibacterianos 38,5% (p<0,106), antifúngicos 44,9% (p<0,177), os corticoides 39,7% (p<0,005), midazolam 51,2% (p<0,001), fentanil 51,1% (p<0,001) e morfina 50,0% (p<0,001). O estudo destaca a importância de ajustar tratamentos para evitar medicamentos nefrotóxicos e a relevância dos exames laboratoriais na detecção precoce da IRA. O estudo revelou alta prevalência de IRA e fatores associados, possivelmente aumentando a morbimortalidade. Destaca-se a necessidade de monitorar o comprometimento renal e o uso de medicamentos em UTIs. Esses dados são valiosos para a educação em saúde, políticas públicas e futuros estudos, visando melhores desfechos clínicos. Declaramos não haver conflitos de interesse Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Palavras-chave: Injúria Renal Aguda, Unidades de Terapia Intensiva, COVID-19

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.002 A IMPORTÂNCIA DA MONITORIZAÇÃO DA VANCOMICINA EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isabel Oliveira Melo Lemos, Lucas Oliveira da Silva, Sarah Soares Barros, Myrelle Ferreira Dias
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Resumo

A vancomicina é um antibiótico essencial para infecções graves por bactérias Gram-positivas, como o Staphylococcus aureus resistente à meticilina. Em pacientes críticos, a farmacocinética da vancomicina pode ser imprevisível devido a disfunção renal, variações no volume de distribuição e interações medicamentosas. Portanto, monitorar os níveis séricos é crucial para otimizar a eficácia e minimizar a toxicidade. Esta revisão integrativa visa avaliar a importância dessa monitorização para a segurança do paciente, eficácia do tratamento e desfechos clínicos. Foi realizado uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed e Scielo, empregando os descritores “vancomycin monitoring”, “critically ill patients”, “therapeutic drug monitoring”, “clinical outcomes” e “toxicity”, publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português. A metodologia aplicada foi PRISMA e os arquivos foram tratados na plataforma Mendeley. Os critérios de inclusão foram estudos que abordaram a monitorização dos níveis de vancomicina em pacientes críticos, focando na relevância desse monitoramento para otimizar o tratamento e minimizar riscos. A busca resultou na seleção de quatorze artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. Foram excluídos artigos que não abordavam monitorização dos níveis séricos da vancomicina e os documentos duplicados. Treze artigos foram elegíveis e avaliados e, dez trabalhos foram incluídos. Os estudos revisados indicam que a monitorização da vancomicina em pacientes críticos melhora significativamente os desfechos clínicos, permitindo ajustes de dosagem mais precisos para alcançar concentrações terapêuticas ideais. Observou-se uma redução na incidência de nefrotoxicidade, um dos principais efeitos adversos associados à vancomicina. Além disso, a monitorização adequada contribuiu para uma menor taxa de mortalidade e tempo de internação em unidades de terapia intensiva (UTI), indicando um impacto positivo na recuperação dos pacientes graves. A monitorização da vancomicina em pacientes críticos é crucial devido às variações imprevisíveis na farmacocinética. Esse monitoramento permite ajustes de dosagem mais precisos, prevenindo tanto a subdosagem, que pode causar falha no tratamento, quanto a sobredosagem, que pode levar a toxicidade. Para ser eficaz, a monitorização exige uma abordagem multidisciplinar e protocolos rigorosos para assegurar a segurança e eficácia do tratamento. A monitorização da vancomicina em pacientes críticos é uma prática vital para otimizar o uso do antibiótico, melhorar os desfechos clínicos e minimizar os riscos de toxicidade. Dada a complexidade da farmacocinética em pacientes críticos, recomenda-se fortemente a implementação de protocolos de monitorização em UTIs, juntamente com a capacitação contínua dos profissionais de saúde, para assegurar o manejo seguro e eficaz da vancomicina. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não se aplica.

Palavras-chave: Desfechos clínicos, Monitorização da vancocinemia, Pacientes críticos, Toxicidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.003 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES

Maria Júlia Diniz de Souza Melo, Maysa Samira Nascimento de Lima
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

As infecções hospitalares (IHs) são infecções contraídas após a admissão dos pacientes no ambiente hospitalar e, atualmente, se configuram como um enorme problema de saúde pública, visto que podem comprometer seriamente a saúde e a vida humana. Além disso, as IHs tendem a provocar também o uso indiscriminado de antimicrobianos, o que pode ser determinante para o desenvolvimento de micro-organismos resistentes. O presente estudo busca, portanto, avaliar e demonstrar a importância da participação do profissional farmacêutico na prevenção e controle das IHs junto as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIHs). Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura para estimar o impacto do trabalho do farmacêutico dentro das CCIHs. Este método foi escolhido por permitir uma visualização abrangente e crítica acerca do atual cenário de conhecimentos sobre o tema. Posteriormente, foram formulados questionamentos de pesquisa específicos para direcionar a busca e a análise da literatura focando nos benefícios da participação do farmacêutico na prevenção e no controle de IHs. Para a busca na literatura, foram utilizadas bases de dados eletrônicas, incluindo Google Acadêmico, PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, usando termos de busca como “farmácia hospitalar”, “infecção hospitalar”, “prevenção e controle” e “CCIH”. A análise incluiu estudos que descreveram as ações dos farmacêuticos nas CCIHs e seus impactos. A aprovação ética não se aplicou por se tratar de uma revisão de literatura. Em pesquisa feita por Oliveira e Pires (2017), 80% dos farmacêuticos entrevistados relataram atuar na elaboração de protocolos preventivos e de tratamento, padronização de germicidas, criação de regulamentos de limpeza, desinfecção e esterelização. Fanhani e Beltrão (2011), observaram que, a partir da atuação do farmacêutico na CCIH do Hospital Center Clínicas de Campo Mourão-Paraná, 29% dos pacientes sob uso de Cefazolina sódica a recebiam de forma indevida. Esses dados indicam que o trabalho dos farmacêuticos nas CCIHs é essencial para a prevenção e controle de IHs, reduzindo o uso indiscriminado de antimicrobianos e combatendo o desenvolvimento de micro-organismos resistentes. Com base no exposto, conclui-se, portanto, que a participação do farmacêutico na prevenção e controle de IHs é indispensável, contribuindo para a elaboração de protocolos e padronização de antimicrobianos. Além disso, a atuação dos farmacêuticos promove a redução do uso indiscriminado de antimicrobianos, ajudando a combater a resistência microbiana, um dos maiores problemas de saúde pública enfrentados na atualidade. Portanto, a integração dos farmacêuticos nas CCIHs deve ser cada vez mais incentivada. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Serviço de infecção hospitalar, Infecção hospitalar, Controle de infecções

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.004 ACEITABILIDADE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL FEDERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Raquel Martins de Souza, Carolina Santiago Guimarães, Milla Monteiro Moraes, Bianca do Nascimento Rossato, Valesca Leitão Costa Gomez
INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Resumo

A Farmácia Clínica tem o objetivo de promover, proteger e recuperar a saúde, além de prevenir complicações resultantes do uso irracional de medicamentos - um relevante problema de saúde pública. Nesse cenário, o Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio da Resolução nº 585/2013, regulamentou as atribuições clínicas dos farmacêuticos, reconhecendo a intervenção farmacêutica (IF) como um ato planejado, registrado e efetivado junto ao usuário e aos profissionais de saúde, para abordar e prevenir resultados clínicos negativos oriundos da utilização de medicamentos. O presente estudo objetiva comparar o comportamento da aceitabilidade das IF realizadas em um Hospital Federal do município do Rio de Janeiro durante os períodos de Janeiro a Julho de 2023 e Janeiro a Julho de 2024. Trata-se de um estudo do tipo retrospectivo qualitativo e quantitativo que compara a aceitabilidade das intervenções realizadas pelos farmacêuticos junto à equipe médica e estratifica a natureza destas intervenções. Os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) foram classificados em 12 categorias: contraindicação, sobredose ou subdose, dose errada, duplicidade terapêutica, duração da terapia, forma farmacêutica errada, horário errado, medicamento em duplicidade, medicamento em falta, não prescrito, posologia e outros tipos de PRM não listados nas categorias anteriores. Os dados foram registrados em planilha eletrônica do Programa Microsoft Office Excel®, durante os períodos de janeiro a julho de 2023 e janeiro a julho de 2024. As IF realizadas somam 576 registros, sendo 317 no período de janeiro a julho de 2023 e 259 no período de janeiro a julho de 2024. A aceitabilidade das intervenções em 2023 foi de 84,54%. No mesmo período apurado em 2024, a taxa de aceitabilidade chegou a 92,28%, demonstrando aumento na receptividade da equipe médica em relação à atuação farmacêutica. Dentre os PRM encontrados em 2023, a duplicidade de medicamentos foi a mais comum, correspondendo a 30,91% das IF. No mesmo período apurado em 2024, medicamentos em falta foi o PRM mais frequente, resultando em 32,43% do total das intervenções. Embora haja discreta resistência no ano de 2023, nota-se um percentual de aceitabilidade relevante, corroborado pelo aumento em um mesmo período registrado no ano subsequente. Esse incremento reflete valorização do trabalho do farmacêutico junto à equipe de saúde. As IF são efetivas na prevenção de PRM, na melhoria da qualidade do serviço prestado e economicidade do uso de recursos públicos. O registro deste indicador é imprescindível para monitorar a evolução da atuação profissional, bem como o impacto destas ações. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradeço aos profissionais que se empenharam na realização deste trabalho.

Palavras-chave: Prescription Drug Monitoring Programs, Drug Utilization

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.005 ANALYSIS OF DISPENSING ERROS IN THE PHARMACY OF A PUBLIC HOSPITAL IN THE METROPOLITAN REGION OF CURITIBA

Mariane Vitória Reis da Silva, Letícia Corona Fazolari, Lilian Aparecida Rodrigues Ferreira
UNIVERSIDADE POSITIVO

Resumo

Because medication errors constitute a public health problem with serious consequences for patients, especially in hospital settings, which, in addition to the risk generated to the patient, promotes an increase in health costs, as it is estimated that medication errors cost 42 million dollars worldwide every year (WHO, 2017). In view of this, the objective of this study is to rigorously analyze the types and frequency of errors in the dispensing of medications in a public hospital in the metropolitan region of Curitiba, understand their causes and propose actions to minimize them. Analysis of dispensing errors in the pharmacy of a public hospital in the metropolitan region of Curitiba. Data collection was carried out on errors that occurred between March and July 2024, based on the spreadsheet routinely completed at the hospital called “Dispensing Indicators”. The records include details such as the type of error found. The data were analyzed and categorized using Excel software with the following information: date, service number, post, medication, type of error, area of origin of the notification and observations. Each error category was analyzed to identify patterns and determine the most recurrent ones. CEP Universidade Positivo (CAAE 80476624.8.0000.0093) Between March and July 2024, an average rate of 0.29% of medication dispensing errors was observed in the hospital analyzed. Of the 77.446 medications sent, 226 presented dispensing errors. The analysis revealed that most of the errors occurred at the stage of sending the medications from the pharmacy to the posts. Among the 77.446 medications sent, 103 (0.13%) were classified as not sent, while 32 medications were not found in the hospital after being sent, indicating loss during the process. These findings corroborate previous studies that highlight the complexity of the dispensing process and the susceptibility to errors (PENA et al., 2016; ANACLETO, ROSA, et al., 2010). The analysis of the errors revealed that the most frequent problems involve discrepancies between the medical prescription and the dispensing, as well as errors related to communication between health teams. These results are consistent with existing literature, which emphasizes the importance of effective communication and strict adherence to safety protocols to minimize errors (ANACLETO et al., 2010; WHO, 2017). The study highlights the urgent need to improve dispensing processes, highlighting the gap in similar studies in the Brazilian context and the importance of investing in research to improve patient safety. This study demonstrated that medication dispensing errors in a public hospital in the metropolitan region of Curitiba are a significant concern, with the main problems identified being medication omission and non-administration. These results highlight the complexity of the dispensing process and the urgent need to improve safety systems. We declare no conflicts of interest. Not applicable

Palavras-chave: Good dispensing practices, Medication errors, Pharmacy Service, Hospital

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.006 ANALYSIS OF MEDICINES SUSPECTED OF CAUSING ADVERSE DRUG REACTIONS TO PATIENTS OF A HOSPITAL IN RIO DE JANEIRO

Zilda de Santana Gonsalves, Bianca do Nascimento Rossato, Sabrina Calil Elias
NATIONAL INSTITUTE OF TRAUMATOLOGY AND ORTHOPEDICS

Resumo

Post-marketing surveillance of medicines is of fundamental importance for the health of the population, since when used by a large part of the population, they can cause Adverse Drug Reactions (ADRs) not predicted in the tests previously carried out. The general objective of the study was to analyze of medicines suspected of causing ADRs to patients reported to ANVISA at the National Institute of Traumatology and Orthopedics (INTO) in Rio de Janeiro. A retrospective descriptive observational study with a quantitative approach was conducted on suspected ADR notifications reported to ANVISA by the Risk Management Area of INTO in Rio de Janeiro from 2021 to 2022. The variables studied will be demographic data such as the patient's age and gender and the medications suspected of causing ADRs. The results found were expressed as relative frequency. The present study is a part of the research project entitled “Assessment of causality algorithms for ADRs” approved by the Research Ethics Committee of the Federal Fluminense University (CAAE 64881922.1.1001.5243) and by INTO (CAAE 64881922.1.2001.5273). Between 2021 to 2022, 104 notifications of ADRs were reported by the INTO to ANVISA. Of the total, 54 notifications occurred in 2021 and 51 occurred in 2022. Notifications were more frequent in male individuals (53%). In terms of age, adults have a higher frequency of reports of adverse reactions to medications (51%). This result agrees with Lima, Almeida, and Rezende research, which also found the adult group had the most reported cases (54.5%). The reports involved 25 different medications, with the class of general anti-infectives for systemic use being the most frequent (72%), with Vancomycin considered the most suspected medication (34%). Lima, Almeida and Resende also reported that the main class to which the suspected medications belonged were general anti-infectives for systemic use (44.6%), with Vancomycin being the most recurrent (31.2%). Among the ADRs caused by antibiotics, dermatological reactions predominated. 104 ADR reports were identified. Such notifications were more frequent in male individuals, aged between 19 and 59 years. Twenty-five medications were suspected, with the general anti-infectives for systemic use class being the most common, and Vancomycin the most frequently implicated. The study allowed for an analysis of medications suspected of causing ADRs, which made it possible to point out some suggestions around risk management, with a view to improving pharmacovigilance and promoting patient safety. We declare no conflicts of interest. Bianca do Nascimento Rossato: https://orcid.org/0009-0007-3338-6084 Zilda de Santana Gonsalves: https://orcid.org/0000-0001-8804-1234 Sabrina Calil Elias: https://orcid.org/0000-0002-2026-1510 The research was not sponsored by any funding organization

Palavras-chave: Pharmacovigilance, Adverse Drug Reactions, Post-marketing surveillance

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.007 ANTIMICROBIAL RESISTANCE PROFILE IN INTENSIVE CARE UNITS: PRE- AND PANDEMIC ANALYSIS OF COVID-19

Ludmila Correia Barbosa, Aline Kelly Valadares Rodrigues, Deborah Campos Oliveira, Renata Aparecida Almeida de Souza, Carolina Ali Santos, Vanessa de Almeida Belo, Wander de Jesus Jeremias
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Resumo

Introduction and objectives: Antimicrobial resistance (AMR) is a significant public health problem and its occurrence rates in intensive care units (ICUs) have increased during the COVID-19 pandemic. This study aimed to analyze antimicrobial resistance in samples from ICU patients in a medium-sized hospital in Minas Gerais in the pre and pandemic periods. Methods: This is an observational, cross-sectional study. The sample comprised patients admitted to the intensive care units (ICU) for at least 24 hours, who had cultures with microbiological growth between March 2019 and February 2021. Patients with incomplete data and under the age of 18 were excluded. Data was collected from medical records and the Healthcare-Related Infection Control Service spreadsheets. Demographic data, health conditions, and microbiological data were collected. Statistical analyses were carried out using Stata 13.0 software. The study was approved by the Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) ethics committee (CAAE: 59553622.7.0000.5150) and authorized by the hospital of study. Results and Discussion: An increase in the prevalence of Acinetobacter spp (p=0.002; OR: 5.8; 95%CI=1.91-17.6) and Enterobacterales (p=0.006; OR: 8.36; 95%CI: 1.86-37. 52), both resistant to carbapenems, Pseudomonas spp resistant to cefepime (p=0.037; OR: 9.74; 95%CI: 1.14-82.80) were identified in patients hospitalized in the pandemic period compared to the pre-pandemic period. Multidrug-resistant Acinetobacter spp - MDR (p=0.003; OR: 10.4; 95%CI: 2.26-48.31) and pan-resistant Acinetobacter spp - PDR (p=0.048) were also observed. Among the limitations inherent to the study, the small sample size stands out, especially in the pre-COVID-19 period, and the heterogeneity of the clinical record in the medical records of both periods. However, it is crucial to emphasize that the results presented are valid and fundamental for understanding the impact of the pandemic on the prevalence of antimicrobial resistance in the study region. Conclusion: The results reveal an increase in the prevalence of resistant and multidrug-resistant bacteria during the pandemic period compared to the pre-pandemic period in the ICU environment. Given these findings, the need to implement strategies to contain the spread of these resistant strains is highlighted, such as implementing strict hygiene protocols and promoting responsible antimicrobial prescribing practices. These measures are crucial to mitigating the negative impacts of AMR and ensuring the effectiveness of antimicrobial treatments, especially in times of public health crises such as the COVID-19 pandemic. We declare no conflict of interest Funding and Acknowledgments: Universidade Federal de Ouro Preto, Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas - CiPharma, CAPES and Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto/MG.

Palavras-chave: COVID-19. Bacterial resistance, Intensive Care Uni

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.008 ANÁLISE DA PRESENÇA DE LACTOSE EM MEDICAMENTOS: DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PL 2390/23 EM HOSPITAIS

Rafael Mesquita do Nascimento, Hillary Lopes de Andrade Marques, Mariana Pontes Monteiro, Sabrina de Souza Gonçalves, Letícia da Silva Araújo, Cesar Augusto Antunes Teixeira, Alessandra de Freitas Pimentel
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Resumo

Está tramitando na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL) 2390/23 que obriga serviços de saúde a informarem ao paciente a presença de lactose na composição do medicamento. Neste PL não há descrição do profissional responsável pela informação e nem do processo de implementação. O objetivo deste trabalho foi identificar o percentual e a variabilidade de medicamentos que contêm lactose em sua composição em uma unidade hospitalar e discutir a aplicabilidade do PL no ponto de vista farmacêutico. Trata-se de um estudo descritivo sobre a quantidade de medicamentos com lactose em sua composição, padronizados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Para isso, foram verificados os nomes dos fabricantes dos medicamentos sólidos orais em estoque na central de abastecimento farmacêutico da unidade e então, a bula do respectivo fabricante foi consultada quanto à presença da lactose na composição. Os medicamentos foram listados em uma planilha online do Google Drive e classificados conforme o primeiro e segundo nível do código Anatomical Therapeutic Chemical (ATC). Realizou-se a frequência relativa e absoluta dos medicamentos que contém lactose e listaram-se os principais grupos farmacológicos envolvidos. Foi obtida uma lista com 163 (100%) medicamentos sólidos orais e, destes, 83 (50,9%) continham lactose em sua composição. Conforme o primeiro nível ATC o grupo sistema nervoso foi o mais envolvido (25,3%), seguido do sistema cardiovascular (21,7%) e do grupo agentes antineoplásicos e imunomoduladores (15,7%). Considerando o segundo nível do código ATC, dentro do grupo do sistema nervoso, a classe dos “antipsicóticos” foi a mais identificada (52,4%). No grupo do sistema cardiovascular houve predominância da classe “terapia cardíaca” (22,2%), “agentes betabloqueadores” (22,2%) e “agentes que atuam no sistema renina-angiotensina” (22,2%). No grupo dos agentes antineoplásicos e imunomoduladores o grupo “agentes antineoplásicos” foi o mais identificado (70%). Foi observado que os medicamentos com lactose não estão concentrados em uma classe específica. Considerando que o hospital de estudo é um hospital geral e atende diversas especialidades, uma força de trabalho considerável do farmacêutico pode ser necessária para informar a presença de lactose no medicamento aos pacientes. Fornecer a informação da presença de lactose no medicamento aos pacientes parece ser uma atividade que demandaria tempo considerável do farmacêutico dentro de sua rotina hospitalar, em virtude da variabilidade de medicamentos que contém lactose. Outras opções devem ser consideradas para propagar esse tipo de informação. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento nem auxílio externo para execução deste projeto.

Palavras-chave: Medicamentos, Lactose, Farmácia Hospitalar

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.009 ANÁLISE DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA A COVID-19 EM UM HOSPITAL DO RIO GRANDE DO SUL

Emily Marasca, Maria Milagros Nunez Soto, Eduarda Goulart Paiva, Letícia Weber Fernandes, Vitória Dos Santos Gallarreta, Fernanda Fernandes Miranda, Sandra Elisa Haas, Rodrigo J. Freddo

UNIPAMPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Resumo

A pandemia de COVID-19, que iniciou na China em dezembro de 2019, acarretou um aumento das internações hospitalares e, por consequência, um aumento na demanda do uso de medicamentos. Porém, inicialmente não eram conhecidas terapias farmacêuticas com eficácia comprovada para essa doença. Sendo o público da faixa etária de maiores de 65 anos considerado de maior risco para mortalidade provocada pela doença, e a presença de uma ou mais condições de saúde pré-existentes como hipertensão, diabetes mellitus, doença cardíaca crônica, eleva ainda mais esse risco. Assim, foi objetivo do presente estudo averiguar o tratamento farmacológico da COVID-19 de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital do estado do Rio Grande do Sul no período de março de 2021 a fevereiro de 2022. Os dados dos pacientes foram extraídos dos prontuários, enquanto que os dados dos medicamentos foram extraídos da farmácia hospitalar. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) sob o número 5.071.700, com dispensa de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise descritiva incluiu a distribuição de frequência das variáveis da internação. Os dados paramétricos foram resumidos como média ± desvio padrão (DP). Foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman para realizar o teste de correlação de variáveis dos dados não paramétricos, considerando os valores de $P \leq 0,05$ significativos. A análise estatística foi realizada no Software SPSS versão 21.0. Dos 316 pacientes analisados nesse estudo, 53,8 % eram do gênero masculino e 46,2 % do gênero feminino. A média de idade encontrada foi de 57 anos (DP ± 14,77) anos. A maioria deles, 59,81 % possuía alguma doença prévia a infecção por COVID-19, sendo as doenças cardiovasculares (66,14 %) e as doenças metabólicas (58,20 %) as de maior prevalência. Os grupos de princípios ativos mais utilizados foram os do grupo B - Sangue e órgãos hematopoiéticos (96,5 %) e o grupo H - Fármacos hormonais sistêmicos (93,7 %). E os princípios ativos que mais demandaram custo foram o Rocurônio e o Fentanil. Com base no que foi exposto, é importante considerar a necessidade de compreender as características clínico-epidemiológicas dos pacientes e os mecanismos de agravamento das doenças durante a internação hospitalar, bem como as evidências científicas para prescrição do melhor tratamento farmacológico. Declaramos não haver conflito de interesse Financiamento dos autores

Palavras-chave: Farmacoterapia, Unidade de Terapia Intensiva, COVID-19

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.010 ANÁLISE DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA A COVID-19 EM UM HOSPITAL DO RIO GRANDE DO SUL

Emily Marasca, Maria Milagros Nunez Soto, Eduarda Goulart Paiva, Letícia Weber Fernandes, Vitória Dos Santos Gallarreta, Fernanda Fernandes Miranda, Sandra Elisa Haas, Rodrigo J. Freddo
UNIPAMPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Resumo

A pandemia de COVID-19, que iniciou na China em dezembro de 2019, acarretou um aumento das internações hospitalares e, por consequência, um aumento na demanda do uso de medicamentos. Porém, inicialmente não eram conhecidas terapias farmacêuticas com eficácia comprovada para essa doença. Sendo o público da faixa etária de maiores de 65 anos considerado de maior risco para mortalidade provocada pela doença, e a presença de uma ou mais condições de saúde pré-existentes como hipertensão, diabetes mellitus, doença cardíaca crônica, eleva ainda mais esse risco. Assim, foi objetivo do presente estudo averiguar o tratamento farmacológico da COVID-19 de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital do estado do Rio Grande do Sul no período de março de 2021 a fevereiro de 2022. Os dados dos pacientes foram extraídos dos prontuários, enquanto que os dados dos medicamentos foram extraídos da farmácia hospitalar. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) sob o número 5.071.700, com dispensa de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise descritiva incluiu a distribuição de frequência das variáveis da internação. Os dados paramétricos foram resumidos como média ± desvio padrão (DP). Foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman para realizar o teste de correlação de variáveis dos dados não paramétricos, considerando os valores de $P \leq 0,05$ significativos. A análise estatística foi realizada no Software SPSS versão 21.0. Dos 316 pacientes analisados nesse estudo, 53,8 % eram do gênero masculino e 46,2 % do gênero feminino. A média de idade encontrada foi de 57 anos (DP ± 14,77) anos. A maioria deles, 59,81 % possuía alguma doença prévia a infecção por COVID-19, sendo as doenças cardiovasculares (66,14 %) e as doenças metabólicas (58,20 %) as de maior prevalência. Os grupos de princípios ativos mais utilizados foram os do grupo B - Sangue e órgãos hematopoiéticos (96,5 %) e o grupo H - Fármacos hormonais sistêmicos (93,7 %). E os princípios ativos que mais demandaram custo foram o Rocurônio e o Fentanil. Com base no que foi exposto, é importante considerar a necessidade de compreender as características clínico-epidemiológicas dos pacientes e os mecanismos de agravamento das doenças durante a internação hospitalar, bem como as evidências científicas para prescrição do melhor tratamento farmacológico. Declaramos não haver conflito de interesse Financiamento dos autores

Palavras-chave: Farmacoterapia, Unidade de Terapia Intensiva, COVID-19

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.011 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR: CONTRIBUINDO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

George Sillas Silva Gomes, Pablo Renoir Fernandes de Sousa, Maria Luiza Araujo Fernandes, Maria José da Silva Souza, Jussara Andressa Alves do Nascimento, Ivandro Varela de Moura Varela
HOSPITAL LINDOLFO GOMES VITAL (SESAP/RN)

Resumo

Introdução e Objetivo: O controle das infecções hospitalares é uma atividade de extrema importância e envolve uma equipe multidisciplinar. Na Unidade de Internamento Hospitalar, o trabalho com pacientes tem se mostrado cada vez mais relevante com a presença do farmacêutico inserido na equipe da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) através da análise da farmacoterapia, discussão clínica dos pacientes, planilha eletrônica “Stewardship” como também livro eletrônico de resultados de amostras de coletas para identificação microbiológica, promovendo a utilização adequada e racional dos antimicrobianos pelos pacientes internados nesta unidade. Diante disso, objetivo é mostrar a relevância do trabalho do farmacêutico na equipe multiprofissional da CCIH de uma unidade hospitalar. Método: O estudo trata de um relato de experiência da rotina dos farmacêuticos atuantes na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar REGIONAL (CCIH) entre janeiro e julho de 2024, na condução da farmacoterapia dos pacientes internados no Hospital Regional Lindolfo Gomes Vidal localizado na região Agreste do Estado do Rio Grande do Norte, pertencente à Unidade Regional de Saúde Pública (I URSAP). Em função do tipo de estudo, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 196 de 10 de outubro de 1996, não foi necessário à submissão ao Comitê de Ética. Resultados: Durante o período desta experiência observou-se que o profissional farmacêutico tem como principal função junto à (CCIH) realizar visitas clínicas periódicas objetivando um acompanhamento farmacoterapêutico de qualidade, frisando não somente os medicamentos a serem realizados dentro da unidade hospitalar, bem como instruir sobre o uso racional de medicamentos. Além disso, caso o paciente esteja fazendo uso ou iniciar a terapia com antimicrobianos, o caso deve ser discutido com a equipe da CCIH do hospital em conjunto com o Farmacêutico buscando evitar o uso indiscriminado desta classe de medicamentos utilizando ferramentas eletrônicas, objetivando evitar eventos adversos, interações alimentares, doses inadequadas de medicamentos e resistência bacteriana. Conclusão: Este relato de experiência mostrou a importância do profissional Farmacêutico junto ao controle de infecção hospitalar CCIH, visando o combate à resistência bacteriana dentro de unidades hospitalares, apresentando além da importância junto a essa comissão, como o desempenho de um acompanhamento farmacoterapêutico que prioriza o uso racional dos antimicrobianos e conscientização em enfatizar o controle de infecção hospitalar. Observou-se que a tomada de decisão compartilhada desenvolvida pelo trabalho interdisciplinar, contribui de forma significativa para a melhora do prognóstico e qualidade de vida das pacientes reduzindo por vezes os dias de internação. Declaramos não haver conflito de interrese. Não se aplica.

Palavras-chave: Farmacoterapia, CCIH, Equipe Multidisciplinar, Far

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.012 AUTOMAÇÃO NA FARMÁCIA HOSPITALAR: IMPLEMENTAÇÃO DE DISPENSÁRIOS ELETRÔNICOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO DO OESTE DO PARANÁ

Marina Fontana Sanagiotto, Bruna Cristina Zago
FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS

Resumo

A dispensação segura de medicamentos e materiais é uma das principais atribuições do farmacêutico hospitalar. Diante disso, a automação dos fluxos tem se desenvolvido para melhorar a eficiência do processo. Este Resumo foca na implementação de dispensários eletrônicos em um hospital filantrópico de ensino no Oeste do Paraná, evidenciando uma solução inovadora frente ao desafio logístico devido sua expansão física de 12.000m^2 para 36.000m^2 em julho de 2023. O objetivo foi avaliar os benefícios da implementação de dispensários eletrônicos, evidenciando a utilização destes dispositivos informatizados, os quais, permitem uma gestão de insumos de forma segura e eficiente na área assistencial. Para essa avaliação construiu-se o seguinte método: (Etapa 1) Mensuração do tempo de deslocamento da equipe de enfermagem até a farmácia central para retirada de insumos; (Etapa 2) Mensuração do tempo de deslocamento e retirada do material ou medicamento no dispensário eletrônico; (Etapa 3) Simulação do tempo economizado com o uso do dispensário eletrônico. Importante ressaltar que, as dispensações dos insumos só ocorrem após a solicitação ou prescrição médica via sistema informatizado da instituição, o qual possui uma interface com o dispensário eletrônico, liberando o insumo, somente após o acesso do colaborador com a biometria cadastrada e a solicitação liberada no sistema. Ao todo já foram implementados sete dispensários eletrônicos na instituição. Cada dispensário possui uma padronização específica, atendendo o setor de acordo com o perfil dos pacientes. Diante disso, foi realizada a coleta dos tempos de deslocamento do setor mais distante da farmácia, sendo o maior tempo de 02 minutos e 50 segundos, além de, 10 minutos para realizar o fluxo de dispensação, totalizando 12 minutos e 50 segundos. Já o tempo de deslocamento e retirada da equipe de enfermagem nos dispensários, foi de 1 minuto e 38 segundos. Contudo, gerando uma economia de 11 minutos e 20 segundos para a equipe assistencial. Este ganho no processo permitiu que a equipe dedicasse mais tempo ao cuidado direto com o paciente, melhorando a qualidade do atendimento e a segurança na dispensação. Esse estudo demonstra o impacto positivo da automação hospitalar, enfatizando a importância de investimentos que melhoram processos e condições de trabalho, além de elevar a qualidade assistencial à beira leito. As análises dos dados demonstram a efetividade e otimização de tempo no desenvolvimento das rotinas com a implementação dos dispensários eletrônicos, refletindo na satisfação das equipes de farmácia e enfermagem, por conseguinte, garantindo uma maior segurança aos pacientes. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar, Segurança do Paciente

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.013 AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO PROTOCOLO DE SEPSE E ADMINISTRAÇÃO PRECOCE DE ANTIBIÓTICOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Letícia Gottardi, Letícia Gottardi, Caroline Alegransi, Anita Mota Oliveira, Paula Trevisan, Michele Silva, Jane Dagmar Pollo Renner, Marcelo Carneiro, Rochelle Mosmann Menezes
HOSPITAL SANTA CRUZ

Resumo

A sepse é uma condição crítica provocada por uma resposta inflamatória sistêmica a infecções, podendo resultar em disfunção orgânica e morte. A administração precoce e adequada de Antimicrobianos (ATM) é essencial para a sobrevivência dos pacientes sépticos, pois o tempo é determinante para o desfecho clínico. A taxa de adesão ao protocolo de administração de ATM é um importante indicador da qualidade do atendimento, refletindo a eficácia das diretrizes clínicas e a conscientização dos profissionais de saúde sobre a gravidade da sepse. O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de adesão à administração precoce de ATM em pacientes diagnosticados com sepse em um ambiente hospitalar. Foi realizado um estudo observacional e retrospectivo no período de janeiro a dezembro de 2023 e no primeiro semestre de 2024. A coleta de dados ocorreu por meio de relatórios gerados pelo sistema informatizado institucional, vinculados ao Protocolo de Sepse de um hospital de ensino no interior do Rio Grande do Sul. O estudo incluiu movimentações de estoque classificadas como "Paciente", abrangendo tanto a dispensação quanto a saída direta de antimicrobianos (ATM) especificados no protocolo. Esses dados foram analisados para avaliar a adesão ao protocolo, com foco na administração precoce de ATM em pacientes diagnosticados com sepse, visando entender a eficácia das práticas clínicas adotadas. No total, 282 pacientes foram incluídos no protocolo. Em 2023, 162 pacientes foram aceitos, e 104 (64%) receberam ATM dentro da primeira hora. No primeiro semestre de 2024, 120 pacientes foram incluídos, dos quais 75 (62,5%) receberam a dose de ATM no mesmo período. A análise revela uma taxa média de 63,4% de conformidade, evidenciando um progresso significativo na prática clínica, mas também indicando áreas que necessitam de aprimoramento. Embora a adesão seja considerável, os resultados demonstram que ainda há margem para melhorias, especialmente na garantia de que todos os pacientes recebam a terapia antimicrobiana dentro do período crítico. Apesar do aumento gradual na taxa de adesão ao protocolo de sepse, é necessário intensificar as ações de educação continuada e otimizar os processos assistenciais para garantir a administração pontual de ATM. Manter a educação contínua e abordar os desafios identificados são cruciais para alcançar a adesão ideal e assegurar a qualidade da assistência a pacientes com sepse. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Sepse, Antimicrobianos, Assistência Hospitalar

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.014 AVALIAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DOS CARROS DE EMERGÊNCIA, DE ACORDO COM AS NORMAS DA SBC, DE UM HOSPITAL FILANTROPICO DO RECIFE

Suellen Karla Silva Guerra, Renata de Oiveira Nascimento Silva, Ana Gabriella Figueiredo de Lima, Elisangela Cristhianne Barbosa da Silva Gomes, Nyllaha Rosangela Costa da Silva, Bruno Vinicius Barros Regueira
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP

Resumo

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência cardiovascular de grande prevalência e com morbidade e mortalidade elevadas, e sua reversibilidade, mediante as manobras de reanimação cardiorespiratória (RCP), depende de um sistema de atendimento eficiente e em que o tempo-resposta do serviço de emergência vêm sendo demonstrados como preditores de sobrevivência. Este estudo teve como objetivo avaliar a conformidade da padronização dos carros de emergência de um hospital filantrópico em Recife com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Foi realizado um estudo transversal e descritivo, no qual se analisou a composição de medicamentos e materiais médico-hospitalares de 83 carros de emergência, localizados em diversos espaços da instituição incluindo Unidades de Terapia Intensiva, setores de atendimento ambulatorial e enfermarias adulto e pediátrica. Os dados foram coletados a partir do monitoramento e auditoria mensal que passou a ser realizado pelos farmacêuticos após processo de padronização para adequação e uniformidade dos processos internos e comparados com as recomendações preconizadas na diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Alguns ajustes necessários solicitados após a escrita do trabalho levando em conta o período analisado não foi levado em consideração. Os resultados demonstraram que a padronização dos carros de emergência, de modo geral, atende às diretrizes da SBC, especialmente no que se refere à divisão por faixa etária (neonatal, pediátrica e adulto) e à disponibilidade de itens essenciais para avaliação diagnóstica. De acordo com a diretriz da SBC o carro de emergência deve ser dividido de acordo com quatro finalidades: 1- avaliação diagnóstica; 2- controle das vias aéreas; 3- acesso vascular e controle circulatório; e, por último, 4- medicamentos. Em relação a primeira finalidade, as três composições padronizadas no hospital contemplam os itens de prioridade 1 e 2, orientados pela diretriz. No que diz respeito à segunda finalidade, a padronização, contempla 57% dos itens de prioridade 1, em relação aos itens de prioridade 2, o capnógrafo não está presente. Para os itens de acesso vascular e controle circulatório, os líquidos de grande volume, correspondem em 100% ao que é preconizado pela diretriz. Já os itens descartáveis, correspondem em 50% ao que é orientado. Quanto à disponibilidade dos fármacos nos carros de emergência, recomendados segundo o nível de prioridade I, constatou-se que todos os itens preconizados estão presentes, com exceção do broncodilatador e da aspirina. Para os fármacos de nível de prioridade II, a morfina, não consta na padronização. Já os fármacos de nível de prioridade III, tem-se como padronizado apenas o manitol; o suxametônio aparece como opção para os bloqueadores neuromusculares. A composição pediátrica apresentou algumas particularidades, com a inclusão de medicamentos não preconizados pela diretriz, mas utilizados rotineiramente na sedação pediátrica. A padronização dos carros de emergência no hospital estudado demonstra um esforço em seguir as diretrizes da SBC, proporcionando um bom nível de equipamento e medicamentos para o atendimento de emergências. No entanto, as divergências encontradas em relação à

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

padronização recomendada sugerem a necessidade de ajustes para garantir a completa conformidade com as diretrizes e otimizar a qualidade do atendimento. Não há conflitos de interesse Próprio autor

Palavras-chave: Carros de emergência, Farmácia Hospitalar, Padronização

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.015 AVALIAÇÃO FARMACOTERAPEUTICA DO PROTOCOLO DA DOR DE UM HOSPITAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DE MARITUBA/PA

Suanne da Rocha Pinheiro, Heliane Cristina Barbosa Pontes
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA ANANINDEUA)

Resumo

A avaliação farmacoterapeutica da dor se faz necessária para aumentar os protocolos de segurança do paciente e promoção de uma farmacoterapia racional e segura. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi realizar a avaliação farmacoterapeutica do protocolo da dor em um hospital de urgência e emergência na cidade de Marituba/Pará. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva analítica, qualitativa e quantitava, através de análises de prontuários. A pesquisa foi realizada no periodo de 15 à 30 de novembro de 2023, com a avaliação de 50 prontuários a partir de dados dos pacientes admitidos na ala feminina e masculina. Os dados da pesquisa foram coletados após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Universidade da Amazônia – UNAMA e aprovado com o CAEE 74930523.6.0000.5173, segundo resolução de nº 510 de 2016 do Instituto Campinense de Ensino Superior – ICES – UNAMA, obtendo o certificado de apresentação para apreciação ética (CAAE). O método para coleta de dados foi analise das prescrições através dos prontuários de pacientes internados e coletadas informações acerca do sexo, idade dos pacientes, perfil clinico com base na causa da internação e presença e/ou ausência de comorbidades, além dos dados da farmacoterapia utilizada. Para garantir maior fidedignidade, não foram coletados dados que permitam a identificação de prontuários. Aqueles que atenderem aos critérios de inclusão foram selecionados para preenchimento de formulário e após isso o mesmo foi identificado com códigos alfanuméricos e organizados em bastas. Como resultados, a pesquisa revelou que os atendimentos seguiram a escala de analgesia recomendada pela OMS e com a prevalência do uso de AINEs (anti-inflamatórios não esteroides) nos serviços de urgência e emergência durante o período analisado, bem como utilização de opioides para dor moderada, dentre esses, o medicamento tramadol no qual na prática clínica, essa associação é utilizada para ampliar a resposta terapêutica e minimizar os efeitos adversos. Os dados mostraram que indivíduos com cerca de 30 anos foram os que mais receberam esses medicamentos. Dessa forma, as prescrições de analgesia da unidade de urgência e emergência abordada neste estudo, obedecem a padronização dos critérios técnicos-científicos recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para o escalonamento da analgesia e nesse sentido e torna-se crucial seguir os protocolos de analgesia para diminuir os erros associados a medicações. Portanto, a analise dos prontuários apontou racionalidade na prescrição. É possível inferir que os critérios de prescrição são essenciais para garantir o uso seguro e racional. A prática de prescrição de analgésicos, quandofeita com a devida observação e conformidade aos critérios técnicos-científicos estabelecidos pelaOMS para o escalonamento da analgesia, é uma realidade na unidade de urgência e emergência abordada nesta pesquisa. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Avaliação farmacoterapêutica, Analgésicos,

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.016 ANTIMICROBIAL CONSUMPTION AND ITS BUDGETARY IMPACT IN A SPECIALIZED HOSPITAL

Andressa Florêncio de Freitas, Luciana Wu, Maria Carolina Neif, Pedro Henrique da Silva Fonseca, Juliana de Castro Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Resumo

The consumption of antimicrobials is a critical issue, particularly in orthopedic hospitals where infections often require prolonged treatment with them. Recognizing the importance of rational antimicrobial use for patient safety, by preventing the development of resistant bacteria and avoiding prolonged hospital stays, and for the financial sustainability of the hospital, this study aimed to evaluate the impact of antimicrobial consumption on the budget of a specialized hospital. A retrospective observational study was conducted at a high-complexity reference hospital in traumatology and orthopedics located in southeastern Brazil. Data on antimicrobial consumption across the hospital were collected for the period from July 2023 to July 2024,considering both the quantity dispensed and the respective unit costs.The average cost was determined using the hospital's management system,SoulMV,which was also employed for data collection.The data were subsequently analyzed using Microsoft Excel.Medications reintroduced into stock through the return process were excluded.This methodology allowed for a comprehensive overview of antimicrobial consumption and associated costs during the specified period. During the analyzed period, the institution invested R$12,010,530.56 in medications. Of this, antimicrobial consumption reached 344,238 units, resulting in an expenditure of R$3,557,063.66. This represented approximately 29.61% of the institution's total medication budget. Among the analyzed antimicrobials, the most frequently used classes were penicillins (21.57%), cephalosporins (19.76%), and glycopeptides (14.03%). Regarding the total quantity of antimicrobials used, oxacillin, cefazolin, and vancomycin accounted for 9.82%, 10.78%, and 13.74%, respectively, with their costs relative to total antimicrobial expenditures being 3.51%, 3.41%, and 5.48%. Oxacillin and cefazolin are used for infections caused by methicillin-sensitive Staphylococcus aureus and coagulase-negative Staphylococci, with cefazolin being used in the institution's standard surgical prophylaxis protocol due to its good bone tissue penetration. Vancomycin is employed for managing surgical infections caused by methicillin-resistant Staphylococcus aureus and methicillin-resistant coagulase-negative Staphylococci. Within the cephalosporin class, the combination of ceftazidime+avibactam, used for treating infections caused by multidrug-resistant microorganisms, was the most expensive antimicrobial, representing 18.5% of the antimicrobial budget despite constituting only 0.2% of the total quantity consumed. The results indicate significant antimicrobials consumption and a notable impact on the institution's budget. Therefore, strategies are needed to monitor the rational use of medications, such as the development of protocols regarding their prescription within the institution and the implementation of an Antimicrobial Stewardship Program. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Pharmacy Service, Hospital, Economics, Pharmaceutical, Patient Safety, Antimicrobial Agents

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.017 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA COORDENAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO SETOR DE INSUMOS ESPECIAIS HOSPITALARES

Renata Aparecida Almeida de Souza, Marialice de Oliveira, Deborah Campos Oliveira, Renata Aparecida Almeida de Souza
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURO PRETO

Resumo

O setor de OPME (Órtese, Prótese e Material Especial) é essencial para a distribuição segura e eficiente de insumos cirúrgicos. A administração adequada garante a segurança do paciente e a qualidade do tratamento. O objetivo do relato é compartilhar práticas e desafios na gestão de materiais especiais, destacando a importância de um sistema eficiente que assegure materiais de alta qualidade, cuidado efetivo aos pacientes e rentabilidade da instituição. Inicialmente foram catalogados os insumos do setor, considerando custos, qualidade, valores, fornecedores e contratos. Em seguida, foram identificadas e corrigidas inconformidades para ajustar processos e atualizar contratos. Posteriormente, foi elaborado um manual de práticas do OPME, detalhando atividades como cotação, agendamento, faturamento e reposição. Parcerias com setores internos de autorização e agendamento foram estabelecidas para garantir a realização cíclica das atividades conforme as autorizações necessárias. Além disso, os insumos especiais para procedimentos cirúrgicos são cotados junto aos fornecedores para avaliar qualidade e custos. Apenas os insumos autorizados pelo convênio ou pelo setor de OPME são agendados, após avaliação no sistema de gerenciamento da tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde, assegurando o ressarcimento apropriado. Considerando que a instituição é uma porta de entrada de referência, foram adquiridos materiais consignados de OPME para atender procedimentos cirúrgicos imediatos em pacientes de urgência. Esses materiais foram analisados e padronizados para garantir que se enquadrassem como procedimentos de urgência, assegurando o reembolso à instituição de saúde após seu uso. A criação e desenvolvimento do setor de OPME sob a coordenação farmacêutica tiveram um impacto positivo significativo na instituição. A estruturação do setor garantiu um controle eficiente do estoque e a disponibilidade adequada de materiais para atender a demanda crescente das cirurgias ortopédicas realizadas no bloco cirúrgico. A gestão eficaz dos custos e a cobertura dos valores mediante aos convênios e ao Sistema Único de Saúde (SUS) foram asseguradas, garantindo assim a manutenção da saúde financeira do hospital. Além disso, a disponibilidade de insumos para procedimentos de urgência foi otimizada, contribuindo para o cuidado com a saúde e a segurança dos pacientes. O relato evidencia que, ao assumir a função de coordenador de OPME, o farmacêutico garantiu a criação de um setor estruturado e eficiente. Esta abordagem não só melhorou a administração dos insumos especiais, mas também garantiu a conformidade com os convênios e o SUS, otimizando o atendimento e a segurança dos pacientes. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Insumos, Urgência, Farmácia, Coordenação, Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.018 AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS UTILIZADAS COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE EM SERVIÇOS FARMACÊUTICOS HOSPITALARES ESTADUAIS

Amanda Maria Paixão Soares, Valckicia Andréa Nascimento Silva
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU

Resumo

O farmacêutico tem importantes funções clínicas e administrativas. No campo administrativo, o foco deve estar nas práticas gerenciais que conduzam a processos seguros, atendendo às normas e legislação vigentes1. O relato apresenta a avaliação e desenvolvimento de estratégias de gestão para evolução nos processos organizacionais, estruturais e assistenciais para melhoria do setor de farmácia em Hospitais de Alagoas. O objetivo é avaliar os planejamentos de ações elaborados e conduzidos para execução, como estratégia de gestão e intensificação da qualidade. Trata-se de estudo de relato de experiência, partindo das avaliações das principais dificuldades, com posterior planejamento e desenvolvimento de ação. O trabalho foi iniciado em agosto de 2023, a partir da criação da Gerência Estadual de Assistência Farmacêutica Hospitalar (GERAFH) que construiu uma interface com a Coordenação dos setores de farmácia dos Hospitais. Diagnosticou-se os problemas dos processos desempenhados na gestão da assistência farmacêutica para construção do planejamento de ação. Este foi dividido em grupos, e os grupos detalhados em: pontos críticos, ação planejada, prazo e responsáveis. Após encontros, capacitações, disponibilidade de documentos e reuniões com coordenação do setor de farmácia, outros setores e direção dos hospitais, foi dada sequência as ações. As mesmas são controladas por status de concluído, em seguimento ou pendência. As ações que encontram-se com status concluído são: padronização de sistema informatizado, produção de etiquetas para identificação e controle dos estoques, elaboração de lista de medicamentos potencialmente perigosos, revisão da padronização dos medicamentos e produtos para saúde, uso de planilhas para controle de antimicrobianos e misoprostol, método de controle de validade, viabilização de espaços e implantação de fracionamentos dos medicamentos, maior segurança no armazenamento das substâncias controladas pela portaria 344/98, regularização junto aos órgãos fiscalizadores estadual e realização de inventários com checagem por acurácia, até obtenção de 90% de acuracidade como resultado. Ainda em seguimento estão os fluxos como contagem diária dos medicamentos controlados, elaboração de procedimentos operacionais padrão, recebimento de equipamentos e contratação de recursos humanos para a farmácia. Permanecem com pendência a implantação da farmácia clínica e produção de indicadores de gestão. O gerenciamento de processos de trabalho pode contribuir com o fortalecimento da qualidade dos serviços hospitalares na rede de atenção à saúde. O presente relato fomenta a necessidade da continuidade de ações para o desenvolvimento metodológico, incentivos para promoção da padronização de indicadores de gestão, implantação da farmácia clínica e ajustes de processos de trabalhos.

Palavras-chave: planejamento de ações, gestão de processos, gestão farmacêutica, gestão, qualidade

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.019 AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NA SEGURANÇA DO SISTEMA DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL MICRORREGIONAL

Mário Borges Rosa, Deborah Campos Oliveira, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS. UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Resumo

No ambiente hospitalar, a complexidade do processo de utilização de medicamentos pode gerar inúmeras oportunidades de erros. Estudos que avaliem a segurança do processo de medicação nos hospitais são necessários para a implementação de medidas efetivas de melhoria da qualidade dos serviços. O presente estudo foi conduzido para avaliar a segurança no uso de medicamentos em um hospital microrregional em Minas Gerais e teve como objetivo realizar um diagnóstico situacional, identificando os pontos frágeis e as oportunidades de intervenção para a melhoria no sistema de utilização de medicamentos na instituição. Trata-se de um estudo transversal e intervencionista em um hospital de médio porte, em Minas Gerais. Foi aplicado um questionário de autoavaliação, adaptado e validado pelo Instituto de Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP) Brasil, em 2023. O questionário foi respondido por uma equipe multidisciplinar da instituição. Por meio das 270 questões, organizadas em 11 seções, foram avaliados os elementos-chave que mais influenciam a segurança do sistema de utilização de medicamentos. Cada item foi classificado quanto ao seu grau de implantação utilizando uma escala com seis níveis: A (sem iniciativas), B (em discussão sem ações), C (parcialmente implementado), D (totalmente implementado em algumas áreas), E (totalmente implementado no hospital), e "Não se aplica". Os elementos-chave que tiveram o melhor desempenho, com maior número de respostas E, foram os elementos-chave I (Informação sobre pacientes) e III (Prescrição e comunicação de informação sobre medicamentos). Outros três elementos se destacaram por apresentarem um maior percentual de respostas A, sendo eles: IV (Rotulagem, embalagem e nomenclatura de medicamentos), VIII (Competências e treinamento dos profissionais) e IX (Educação do paciente). Em resposta, foi elaborado um plano de ação focado no Elemento Chave IX, que incluiu a capacitação de profissionais, criação de materiais informativos e encaminhamento dos pacientes na alta hospitalar para orientação sobre o uso seguro de medicamentos na Farmácia Escola da Universidade Federal de Ouro Preto. Promover o uso seguro de medicamentos é um desafio global estabelecido pela Organização Mundial de Saúde. A identificação de oportunidades de melhoria e a elaboração do plano de intervenção focado no elemento chave IX abordou a necessidade de colocar o paciente como agente responsável pelo seu cuidado, além de promover a segurança no uso de medicamentos. Os outros elementos chaves poderão ser trabalhados de forma semelhante e a reaplicação do questionário após as intervenções possibilitará uma adequada avaliação de efetividade das ações de melhoria propostas. Declaramos não haver conflitos de interesse. Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Ouro Preto e CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Segurança do paciente, Uso seguro de medicamentos, Ferramenta de avaliação, Hospitais

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.020 AÇÕES DE FARMACOECONOMIA COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DOS CUSTOS E QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Adriano da Silva Lins, Eduardo Carlos da Silva, Amanda Fernanda do Nascimento Braz, Tânia Beatriz de Araújo Xavier, Cleidson Barbosa Dos Santos, Sávio Bruno Araújo Diniz, Elidiane Barbosa da Silva, Teresa Emanuelle Alves Barreto

HOSPITAL DOM HELDER CÂMARA

Resumo

É notório que a exigência pela qualidade no serviço prestado ao cliente nas diversas esferas e setores do mercado tem sido uma imposição constante e crescente. No contexto hospitalar não é diferente, entregar ao paciente um serviço seguro e qualificado são metas indiscutíveis e primordiais. A realidade vivenciada neste âmbito de elevados orçamentos financeiros têm despertado nos profissionais de saúde a visão de que a qualidade associada à utilização racional dos recursos é um desafio e precisam caminhar juntos, dito isto, a farmacoeconomia surge como uma ferramenta para auxiliar os gestores e seus respectivos serviços com análises atreladas a minimização de custos, custo-beneficio, custo-efetividade e custo-utilidade. Neste trabalho discorreremos acerca da experiência vivenciada por um Hospital metropolitano Sul do estado de Pernambuco que utilizou de ações de farmacoeconomia para a redução dos custos e qualificação dos processos assistenciais. Trata-se de um relato de experiência onde os processos assistenciais da unidade hospitalar foram revisados junto a equipe interdisciplinar visando a qualificação e redução dos custos, o protocolo da dor por exemplo, foi um dos documentos institucionais revisados com foco na qualidade assistencial e uso racional dos medicamentos, foi analisado a curva ABC por especialidade atendida, discutidas entre a alta, média liderança e corpo clínico com enfoque na minimização dos custos. Parametrizado o sistema de dispensação dos insumos de uso coletivo e individual, realizado constantes visitas setoriais entre a coordenação de enfermagem e farmácia para auditorias e monitoramento dos processos instaurados e fortalecimento das ações educacionais entre os profissionais envolvidos. Diante dos feitos desenvolvidos, foi notório uma mudança de cultura dos colaboradores, onde a visão de administração do recurso e farmacoeconomia estavam sendo desenvolvidas do operacional a gestão, com feedbacks constantes aos setores dos resultados econômicos e destaque do ganho assistencial adquirido. Num período de quatro meses, foram exatos duzentos e vinte e quatro mil, duzentos e noventa e um reais e setenta e dois centavos economizados e insumos com redução percentual de até quarenta e seis por cento, frutos de um trabalho em equipe, evidenciando o potencial assistencial, operacional e de gestão do corpo administrativo e clínico da referida unidade de saúde. As ações relacionadas à farmacoeconomia dentro das instituições hospitalares são de extrema importância e valor, quando analisadas, aplicadas e monitoradas estrategicamente, trazem a unidade grandes ganhos financeiros e assistenciais de modo que se tornam primordiais para o serviço. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Farmacoeconomia, custo hospitalar, orientação farmacêutica, redução de custo

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.021 BUSCA DE MELHORIAS A PARTIR DAS NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS PELA REDE SENTINELA

Patricia Trindade Costa, Ana Caroline Beserra de Lucena, Ítalo Assis Bezerra da Silva, Quintino Régis de Brito, Juliana Sousa Soares de Araújo, Marcelo de Melo Rodrigues
INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS - ICV

Resumo

A Rede de Hospitais Sentinela é uma rede composta por hospitais de todo o Brasil ligada a Anvisa e capacitada para as atividades de detecção, notificação e prevenção de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde incluindo medicamentos, materiais-médicos, equipamentos, kits de laboratório, saneantes e sangue, que são distribuídas em três áreas, a de farmacovigilância, tecnovigilância e hemovigilância. Este estudo objetivou quantificar e aprimorar as ações do setor Rede Sentinela através das notificações recebidas. Realizou-se um estudo descritivo e transversal destas no período de janeiro a julho de 2024 num hospital maternidade público municipal. As notificações eram recebidas na Rede Sentinela e enviadas para a Anvisa através de dois sistemas informatizados, o VIGIMED (específico para relatar as suspeitas de eventos adversos aos medicamentos e as vacinas) e o NOTIVISA (para o registro de problemas relacionados ao uso de tecnologias, por meio do monitoramento da ocorrência de queixas técnicas de medicamentos e produtos para a saúde, incidentes e eventos adversos). Os formulários para notificações estavam disponíveis na intranet do Hospital. Registrou-se 78(100%) notificações neste período, das quais 53(68%) foram para o VIGIMED e 25(32%) para o NOTIVISA, destas 53(68%) foram eventos adversos e 25(32%) foram queixas técnicas. Estas foram oriundas dos setores como: enfermarias 38(49%), unidade de cuidado da gestante 8(10%), unidade de cuidado do neonato 7(9%), UTI Neo 6(0,8%) e outros 19(24%). Destas notificações, 47(60%) foram envolvendo produtos de má qualidade, 27(34%) envolvendo dor/reação/risco ao paciente e 4(4%) envolvendo risco ao profissional de saúde. Quanto a gravidade, as notificações foram classificadas em leve 51(65%), moderada 25(32%) e grave 2(3%). Observamos que a maioria das notificações foram de produtos com má qualidade e de gravidade leve, onde estes serão retirados do futuro processo de compra da Instituição. Ficou-se evidenciado a necessidade de continuar com a vigilância no uso dos medicamentos, produtos para a saúde e o sangue utilizados no hospital, mantendo uma rotina de sensibilização dos profissionais de saúde para identificarem e notificarem e a partir disto, buscar as devidas melhorias para o paciente, para os profissionais e para o hospital. Declaramos não haver conflitos de interesse. Patricia Trindade Costa - ORCID - 0000-0001-5348-3948 Nada a declarar

Palavras-chave: Notificação, Rede Sentinela, Anvisa

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.022 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS SERVIÇOS DE FARMÁCIA HOSPITALAR DO ESTADO DO PARANÁ

Daniela Bini Sordi Antunes, Flávia Serafim de Oliveira Sudo, Franciele da Silva Quemel, Graziela Guidolin, Janay Faria de Almeida, Marcela Bechara Carneiro, Ana Paula Urnau Tavares
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA

Resumo

A complexidade das atividades desenvolvidas pelo farmacêutico em ambiente hospitalar exige profissionais altamente capacitados e uma estrutura de serviços que permitam o adequado acompanhamento da cadeia medicamentosa, trazendo aos pacientes maior segurança e agilidade nos desfechos clínicos. O objetivo foi identificar as principais características dos serviços de farmácia hospitalar e clínicas que possuem farmacêuticos no estado do Paraná, para traçar estratégias de ampliação e fortalecimento da profissão. Foi elaborado questionário, desenvolvido pelo Grupo Técnico de Trabalho de Farmácia Hospitalar do Estado do Paraná, divulgado através das redes sociais oficiais do Conselho de Farmácia, via ferramenta Google Forms, para aplicação nas instituições hospitalares do Estado, uma por Instituição, pelo período de 10 a 31 de julho de 2024. Na pesquisa, apresentou-se um total de 19 perguntas, solicitando informações de diversas áreas da estrutura do serviço de Farmácia Hospitalar. Após o período de coleta de dados, as informações foram repassadas para uma planilha de controle viabilizando a compilação e análise dos dados. Dos 753 estabelecimentos hospitalares registrados no CRF-PR no Estado do Paraná, 704 são considerados regulares, de acordo com os dados publicados em julho de 2024. Desses, 182 instituições (25,85%) responderam ao questionário. Ao todo foram registrados 791 farmacêuticos atuantes, abrangendo hospitais públicos, privados, clínicas e até hospitais veterinários. Em relação ao perfil de dispensação, 35,16% dos estabelecimentos utilizam o modelo individualizado, 30,77% apresentam o perfil misto, 21,98% adotam a dose unitária e 12,09% seguem o modelo coletivo. No que tange ao tipo de prontuário utilizado, 70,88% relataram o uso de prontuário eletrônico, uma estratégia importante para fortalecer as as barreiras de segurança e reduzir a ocorrência de eventos adversos relacionados à prescrição e dispensação de medicamentos. Quanto ao tipo de serviço farmacêutico prestado, as principais atividades relatadas incluem a atuação nas Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAFs), nos setores de Compras e na Farmaco e Tecnovigilância. Todos os estabelecimentos responderam prestar serviços de Farmácia Clínica. Das atividades de acompanhamento clínico dos pacientes, 133 instituições realizam o gerenciamento de antimicrobianos, contribuindo no combate a resistência antimicrobiana, 112 a validação técnica das prescrições, 109 a conciliação medicamentosa, 91 o acompanhamento farmacoterapêutico, 68 participam de visitas multiprofissionais e apenas 42 realizam orientações de alta. Apenas 08 instituições realizam a totalidade das atividades citadas. Dentre as principais Comissões Internas com participação do farmacêutico, destacam-se a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (140 instituições), a Comissão de Padronização (132), Núcleo de Segurança do Paciente (119) e Qualificação de Fornecedores (87). Nota-se que foram apresentadas estratégias de automatização e utilização de novas tecnologias, o que corrobora para a necessidade do farmacêutico como profissional estratégico na instituição. Referente à adesão a programas de qualidade e acreditação, apenas 49 instituições (26,9%) afirmaram possuir Acreditação Hospitalar. Mesmo que a realidade dos perfis dos hospitais e clínicas do Paraná sejam

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

diferentes, o papel do farmacêutico é fundamental nas diferentes atividades estratégicas, que contemplam a gestão de pessoas e processos, a definição de padrões de segurança e principalmente o apoio às tomadas de decisão das instituições, diminuindo os gastos indevidos e garantindo o sucesso no tratamento farmacológico. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar, Serviço de Farmácia Clínica, Padrões de Prática dos Farmacêuticos, Atenção à Saúde, Relações Farmacêutico-Paciente.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.023 COMPARATIVO DO CONSUMO DE CEFTAZIDIMA + AVIBACTAM NOS ANOS DE 2023 E 2024 EM HOSPITAL UNIVERSITARIO DO PARANA

Aline Lucia Mussulim, Aline Lucia Mussulim, Nicolas Colombari Thomazin, Bruna Detoni, Daniela Ferreira Miyata de Oliveira, Ligiane de Lourdes Silva, Eduardo Santana, Thaina Gabriela Jagas Kipper
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

A Ceftazidima-Avibactam (CZA) foi aprovada no Brasil em 2018, para tratamentos de microorganismos multirresistentes, incluindo bactérias produtoras de beta-lactamase e carbapenemases. Este estudo teve como objetivo realizar um comparativo do consumo de CZA em períodos equivalentes de 2023 e 2024 em um hospital escola. O seguinte estudo se trata de um estudo observacional, caracterizado como um estudo de casos. O estudo compara o consumo de Ceftazidima-Avibactam dos meses de março a julho de 2023 com o mesmo período em 2024. Os dados foram coletados através do sistema hospitalar da instituição, através de relatórios do consumo mensal do medicamento nos respectivos períodos do estudo, identificação dos pacientes que foram tratados com o medicamento por meio das baixas no cadastro do medicamento e por análises de prontuário, coletados os dados de culturas positivas que justificassem o uso do medicamento e desfecho do paciente, se este recebeu alta ou foi a óbito. No período de março a julho de 2023, foram utilizados 124 frascos de Ceftazidima-Avibactam para o tratamento de 6 pacientes, sendo que 4 destes pacientes tiveram a cultura microbiológica com identificação da bactéria Klebsiella Pneumoniae resistentes a carbapenêmicos (KPC), 1 deles cultura com identificação de KPC e Pseudomonas aeruginosa multirresistente (MR) e 1 paciente com cultura negativa. Como desfecho, 4 pacientes (66,6%) evoluíram para óbito e 2 (33,3%) receberam alta. Já em 2024, nesse mesmo período, o consumo foi de 644 frascos, para o tratamento de 32 pacientes, ou seja, um aumento de 400% comparado ao ano anterior. Destes, 28 tiveram a cultura positiva para KPC, 1 para KPC e Pseudomonas aeruginosa MR, 1 positiva para Serratia marcescens MR e 2 pacientes sem cultura que justifique o uso de CZA. Como desfecho, 10 pacientes (31%) evoluíram para óbito e 22 (69%) receberam alta. No mesmo período de 2024 observa-se um aumento de cinco vezes no número de tratamentos em relação ao ano anterior, esse número representa o aumento de infecções causadas por microrganismos MR no ambiente hospitalar, representando um alerta para a necessidade de medidas de contenção da disseminação de infecções por microrganismos multirresistentes em ambiente hospitalar, podendo ocasionar uma futura e preocupante resistência a CZA por esses microrganismos. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Ceftazidima + Avibactam, Hospital escola, antibiót

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.024 COINFECÇÕES BACTERIANAS EM PACIENTES ADULTOS CRÍTICOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19: EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

Celsa Raquel Villaverde Melgarejo, Rosineide Marques Ribas, Sebastiana Silva Sabino, Paulo Gontijo Filho, Simone Franco Osme

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Resumo

O estudo visa avaliar a prescrição de antimicrobianos e a incidência de co-infecções bacterianas em pacientes críticos, comparando o período pré-pandemia e durante a COVID-19. Infecções por germes resistentes são comuns em infecções virais como no SARS-CoV, exacerbadas pelo uso elevado e empírico de antibióticos e capacidades diagnósticas limitadas. O estudo explora a resistência antimicrobiana e os desfechos clínicos, evidenciando o problema crescente de prescrições inadequadas no Brasil e a necessidade de estratégias eficazes. Estudo observacional, retrospectivo, incluiu 87 pacientes, com Covid-19 (durante a pandemia) e sem Covid-19 (antes da pandemia), hospitalizados na UTI de Adultos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU/Ebserh), Minas Gerais. Consideraram-se critérios de inclusão: todos os pacientes maiores de 18 anos, confirmação de episódios de infecções sendo estes por microrganismos multirresistentes aos antibióticos ou não, incluindo: aspectos demográficos, clínicos, epidemiológicos, dados microbiológicos, fatores de riscos e prescrição de antimicrobianos. Testes t de Student e Qui-quadrado foram usados para avaliar as relações entre variáveis qualitativas. O estudo teve a aprovação do comitê de ética de pesquisa em humanos (CEP) da UFU. Do total de prescrições antimicrobianas (n=242) maior taxa foi para pacientes Covid-19 do que sem Covid-19, 80,0% e 20,0%, respectivamente. A classe dos macrolídeos foi a mais prescrita durante a pandemia, seguido dos beta-lactâmicos (penicilinas) e das cefalosporinas de amplo espectro, diferentemente antes da pandemia, observado mais frequente o uso de cefalosporinas. Aproximadamente 40,0% do total de pacientes tiveram confirmação microbiológica para coinfecção bacteriana, entretanto, o uso empírico de antimicrobiano foi cerca de 4 vezes maior em pacientes durante a pandemia em comparação ao período anterior (p=0.00006), bem como o uso combinado de antibióticos, representando 92,0% e 27,0%, nesse período respectivamente (p=0.00007). Episódios de coinfecções foram mais frequentes em pacientes diagnosticados para Covid-19, destacando as infecções de corrente sanguínea e pneumonia, representando juntas uma taxa de 85,0% contrapondo 61,5% antes da Covid-19, destacando as S. Coagulase Negativa (SCN) seguida de Bacilos Gram Negativos (BGN) em pacientes com Covid-19. A média de permanência na UTI foi menor durante a Covid-19. Observou-se predominância de Staphylococcus Coagulase negativo e Bacilos Gram-negativos em pacientes com COVID-19, com prescrição elevada de antimicrobianos. A situação justifica aprimoramento no controle de infecções e gestão de antimicrobianos, a fim de evitar a seleção de cepas multirresistentes. O estudo destaca a necessidade urgente de revisar estratégias para prevenir a resistência crescente e melhorar os desfechos clínicos. Declaramos não haver conflito de interesse. Decit/SECTICS/MS - CNPq, FAPEMIG, CAPES

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva, gestão de antimicrobianos, Síndrome de COVID-19 Pós-Aguda, Prescrição Inadequada

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.025 DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NA ALTA HOSPITALAR PARA PACIENTES EM USO DE INSULINA

Vanessa Rodrigues Guedes, Ingrid Borges Siqueira, Manuela Marques Mendes, Monique Karolaine Lopes Dos Santos, Bárbara Vitória de Souza Moura
UNIVERSIDADE TIRADENTES

Resumo

A alta hospitalar exige uma transição cuidadosa para garantir que pacientes recebam informações sobre o uso de medicamentos e o plano de alta, sendo crucial para pacientes com diabetes mellitus (DM). A insulina, um hormônio essencial para o controle glicêmico, deve ser gerida com precisão, e o acompanhamento rigoroso das medidas terapêuticas é primordial. O farmacêutico desempenha um papel chave na gestão dessa transição. Este trabalho visa criar um protocolo padronizado para orientação farmacêutica no uso de insulina subcutânea na alta hospitalar, garantindo segurança, eficácia e adesão ao tratamento O protocolo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Pubmed, Scielo e Sciencedirect. Foram incluídos artigos de 2020 a 2024, em português e inglês, utilizando os seguintes descritores, definidos por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): protocolos clínicos, segurança do paciente, alta hospitalar, farmacêutico e insulinas, tendo como critérios de exclusão artigos pagos e que não estão disponíveis na íntegra.A elaboração do protocolo envolveu a identificação das necessidades dos pacientes e análise dos protocolos existentes. Em seguida, a sua estrutura foi elaborada com características desde a identificação do paciente até a maneira mais eficaz para manusear e armazenar a insulina. Este documento detalha um protocolo de orientação para pacientes em transição do ambiente hospitalar para o domiciliar, focando na continuidade do cuidado, eficácia e adesão ao tratamento com insulina. O protocolo oferece orientações personalizadas, adaptadas às necessidades individuais, garantindo segurança e confiabilidade. Ele inclui identificação do paciente, histórico de reações adversas e alergias, informações sobre a insulina (nome, princípio ativo, dosagem, via de administração, horários, armazenamento, locais de aplicação e rodízio de locais), além de observações e registros do farmacêutico. A pesquisa revelou que pacientes com diabetes enfrentam dificuldades na administração de insulina, destacando a necessidade de um protocolo para fornecer suporte e recursos adequados, prevenindo readmissões, falhas terapêuticas e deterioração da saúde. Estudos também mostram que muitos pacientes ainda precisam de orientação para uma autoadministração eficaz da insulina.Parte superior do formulário A elaboração de um protocolo para a orientação de pacientes que utilizam insulina é essencial para enfrentar os desafios no cuidado e atenção a esses pacientes. O farmacêutico, ao fornecer informações e orientações na alta hospitalar, facilita a transição para o autocuidado. O protocolo de orientação farmacêutica é, portanto, de grande importância clínica, pois utiliza estudos e técnicas especializadas para aprimorar o cuidado em ambiente hospitalar, melhorar os resultados clínicos e otimizar os recursos hospitalares. Declaramos não haver conflito de interesse. Não aplicável

Palavras-chave: protocolos clínicos, segurança do paciente, alta hospitalar, farmacêutico, insulinas

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.026 EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Bruna Detoni, Bruna Detoni, Eduardo Santana, Thaina Gabriela Jagas Kipper, Aline Lucia Mussulim, Nicolas Colombari Thomazin, Daniela Ferreira Miyata de Oliveira, Ligiane de Lourdes Silva
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

O Ministério da Saúde define educação em saúde como o conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado. É uma importante ferramenta para capacitar cuidadores de pacientes pediátricos, inclusive no ambiente hospitalar, tornando o cuidador parte do processo, contribuindo para um tratamento mais seguro e efetivo a esta população dentro e fora do ambiente hospitalar. Este trabalho descreve a experiência de um projeto de educação em saúde liderado por farmacêuticos residentes com o objetivo de educar cuidadores de pacientes pediátricos sobre o uso de medicamentos nesta população. Trata-se de um relato de experiência, descrevendo etapas de planejamento e realização de materiais e reuniões educativas no período de janeiro a julho de 2024. Os materiais elaborados foram folders informativos incluindo sobre o armazenamento ideal de medicamentos, utilização correta de insulinas e dispositivos inalatórios. A apresentação dos temas foi feita em forma de roda de conversa com responsáveis pelos pacientes internados, com o auxílio do material educativo, visando promover a educação sobre o uso adequado e armazenamento de medicamentos em domicílio. Os temas abordados foram definidos em conjunto com a equipe assistencial pediátrica, as orientações por parte do serviço de farmácia ocorrem mensalmente com os cuidadores dos pacientes internados. Participam deste projeto seis farmacêuticos residentes, uma docente farmacêutica e a assistente social. Os primeiros materiais educativos foram elaborados como parte de uma disciplina do programa de residência, baseados em artigos científicos e diretrizes atualizadas, revisados por docentes, e encaminhados para impressão. Decidiu-se pela abordagem em formato de roda de conversa, em que os participantes trariam suas principais dúvidas e o farmacêutico direcionaria as orientações durante as reuniões, sendo esse o maior desafio, o estímulo dos cuidadores em participarem. A abordagem educacional também auxilia na identificação e esclarecimento de dúvidas comuns, como a automedicação e abandono de tratamento. No período citado, ocorreram sete reuniões, com destaque para dúvidas sobre a aplicação de insulina subcutânea e o armazenamento correto deste medicamento em domicílio. A elaboração de materiais educativos e a realização de ações educativas regulares, têm a capacidade de melhorar significativamente o conhecimento dos cuidadores sobre as práticas seguras e eficazes no manejo de medicamentos e dispositivos médicos. Este projeto reforça a relevância de iniciativas educacionais visando melhorar a segurança do paciente e o conhecimento dos cuidadores, contribuindo para cuidados mais seguros em ambientes hospitalares e domiciliares. Não houve conflito de interesse. Não se aplica.

Palavras-chave: Equipe Multidisciplinar, Farmácia, Hospital Escola, Pediatria

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.027 ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DE UM HOSPITAL DO RIO GRANDE DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Yan Zambenedetti Ilha
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Resumo

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) constitui-se por uma equipe multiprofissional focada em reduzir a incidência e gravidade das infecções nosocomiais. Sua função também inclui promover o uso racional de antimicrobianos, visando diminuir a resistência microbiana e melhorar os desfechos clínicos. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha um papel fundamental, especialmente nos programas de gerenciamento de antimicrobianos. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência adquirida durante o estágio no SCIH. Este estudo adota uma abordagem descritiva, baseada em um relato de experiência vivenciada por um acadêmico de Farmácia durante estágio extracurricular, realizado em um hospital filantrópico de grande porte localizado na região Norte do Rio Grande do Sul, entre fevereiro de 2023 e agosto de 2024. O estágio ocorreu no SCIH, onde o acadêmico desempenhou uma série de atividades sob supervisão de uma equipe multiprofissional, composta por uma farmacêutica clínica, responsável pelo gerenciamento do uso de antimicrobianos; um médico infectologista, gestor da equipe; e quatro enfermeiros, encarregados dos isolamentos de pacientes internados que estavam colonizados por microrganismos multirresistentes. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso inadequado de antimicrobianos é uma das principais causas de cepas microbianas multirresistentes, que podem ocasionar infecções graves. O farmacêutico no SCIH contribui para a segurança do paciente ao revisar minuciosamente as prescrições de antimicrobianos, garantindo tratamentos eficazes e otimizados. Durante o estágio, o acadêmico contribuiu desenvolvendo laudos de pacientes, participando de apresentações de dados epidemiológicos, avaliando a higiene das mãos dos profissionais, discutindo artigos científicos, sugerindo terapias sequenciais e coletando dados em pesquisas. A elaboração de laudos foi a atividade mais recorrente, envolvendo a análise de informações do paciente, como dados pessoais, antimicrobianos em uso, exames laboratoriais, antibiogramas e dispositivos invasivos. Após a elaboração dos laudos, o estagiário discutia os casos com a farmacêutica e o infectologista, o que possibilitava a identificação de falhas e a implementação de intervenções favoráveis ao paciente. A aceitação das intervenções pelas equipes médicas assistenciais se mostrou o principal obstáculo. O estágio proporcionou uma imersão prática no gerenciamento de antimicrobianos e no controle de infecções, evidenciando a relevância do farmacêutico nesse setor. As atividades desenvolvidas permitiram o aperfeiçoamento de habilidades cruciais, como o raciocínio clínico e a comunicação eficaz com outros profissionais. A experiência adquirida não apenas aprimorou o conhecimento técnico e a capacidade de tomada de decisão do estagiário, como também contribuiu para a melhoria da segurança do paciente e a otimização dos tratamentos. Declaro não haver conflito de interesses.

Palavras-chave: Serviços de Controle de Infecção Hospitalar, Gestão de Antimicrobianos, Resistência Microbiana a Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.028 ERROS DE DISPENSAÇÃO EM UMA FARMÁCIA HOSPITALAR DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Lara Ferrarini Savergnini
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

A dispensação é um serviço farmacêutico pelo qual se realiza a entrega de medicamentos a partir de prescrições, sendo considerada como uma das principais atividades desenvolvidas dentro da farmácia hospitalar. Neste sentido, o Erro Dispensação (ED) é uma discrepância entre o medicamento prescrito e o entregue na unidade de internação. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os EDs na farmácia de um hospital localizado no norte do Espírito Santo, bem como identificar seus fatores associados. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quali-quantitativa, conduzido em um hospital público estadual com 197 leitos, localizado no norte do Espírito Santo. Durante o período analisado (04/09 à 13/12/2023), as dispensações foram realizadas durante o plantão diurno. Após a análise da prescrição pelo farmacêutico, os técnicos realizam a separação dos medicamentos, acondicionando-os em uma sacola identificada com as informações do paciente e posteriormente, armazenando-as em caixas identificadas pela unidade de internação. Para avaliar a dispensação de medicamentos, foi realizada a conferência das sacolas, comparando as prescrições com os medicamentos acondicionados. As divergências foram consideradas como EDs. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CEUNES/UFES (Parecer nº 6.159.106/2023). Foram analisadas 690 prescrições e foram prescritos, em média, 7,62 medicamentos por paciente. Observou-se que a maior parte, 89,85% (N=620) foi dispensada de acordo com a prescrição. Contudo, 10,14% (N=70) das prescrições apresentavam no mínimo uma divergência. Como a dispensação deste estudo foi diurna, momento em que há mais profissionais envolvidos com esta atividade, admite-se a influência deste fator na menor incidência de EDs. Quanto aos tipos de EDs, detaca-se: omissão (N=28, 40%), quantidade dispensada inferior à prescrita (N=16, 22,85%) e medicamento diferente do prescrito (N=11, 15,71%). Estes erros podem levar a desfechos negativos graves aos pacientes, caso não sejam corrigidos antes da administração dos medicamentos. Os EDs representam um desafio significativo para a segurança do paciente. Neste estudo, 10,14% das dispensações analisadas continham ED, o que indica a necessidade de ampliar a implementação de estratégias de prevenção, aliada ao treinamento contínuo dos profissionais envolvidos na dispensação para reduzir a incidência desses erros, melhorar a qualidade da assistência prestada e garantir a segurança do paciente. Não declaramos conflito de interesse. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo.

Palavras-chave: Erros de dispensação, Segurança dos pacientes, Uso racional de medicamentos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.029 ESTRATÉGIAS DE MELHORIA NA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE FORTALEZA

Antonia Ita Lima de Almeida

HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN

Resumo

O hospital é parte integrante do sistema de saúde com a função de distribuir à sociedade uma completa e sistemática assistência à saúde. A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) na unidade hospitalar é um setor onde são realizadas várias atividades, dentre elas estão a distribuição e dispensação dos medicamentos, bem como acompanhar e avaliar as ações da Assistência Farmacêutica realizando de forma eficaz o ciclo da Assistência Farmacêutica. O profissional farmacêutico contribui diretamente no desenvolvimento de estratégias para garantir a distribuição e dispensação racional de medicamentos. O objetivo deste relato édemonstrar as alterações positivas com as estratégicas de melhorias apresentada pelo farmacêutico. Inicialmente foi conhecido a quantidade de setores da instituição e dias que era realizado as distribuições e dispensações de medicamentos da Central de Abastecimento Farmacêutico para as satélites e outros setores. Totalizando 02 satélites, 01 central dose e 01 central de manipulação de oncológicos. Os dias de distribuição para cada setor era: terça, quarta e quinta. Como estratégia farmacêutica foi sugerido novos dias de solicitações. Analisando os quantitativos de medicamentos nos setores que se classificaram em: zerado antes do tempo estimado, criticos e itens em excesso também foi sugerido estratégia de verificação de estoque em outros turnos. Dos dias que eram estabelecidos para solicitações de medicamentos, foram ampliados para os seguintes dias e respectivos setores: Segunda (todos setores para suprir faltas do fim de semana), terça (01 satélite e 01 central dose parcial), quarta (01 satélite e 01 central dose parcial), quinta (01 central dose final) e sexta (todos os setores para não ter faltas fim de semana). Considerando as estratégias da central de abastecimento farmacêutico na distribuição e dispensação de medicamentos realizada pelo farmacêutico foi observado a melhoria no controle do estoque, as situações minimizadas de falta, criticidade e menor remanescência de medicamentos nos setores. As estratégias determinadas pelo Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF) visando a melhoria de distribuição e dispensação de medicamentos para satélites e setores de uma instituição pediátrica tem grande importância pois garante o uso racional de medicamentos e implica diretamente no ciclo da assistência farmacêutica proporcionando tratamento farmacológico adequado. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Satélites, Uso Racional, Estratégias, Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.030 EXTEMPORANEUS PREPARATIONS FROM HYDROCHLOROTHIAZIDE TABLETS IN THE NEONATAL ICU: LABORATORY SIMULATION AND CHARACTERIZATION

Katiane Mirelle da Silva Vale, Polliana Mári Bento da Silva, Maria Carolina Lins Salustino de Oliveira, Francisca Sueli Monte Moreira, Waldenice de Alencar Morais Lima, Ana Clara Araújo Bezerra

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

Tablet adaptation is a procedure commonly performed in a neonatal ICU setting, as most medications are not available in the appropriate dosage form or dosage for this population. In this reality, tablets need to be adapted into extemporaneous liquid preparations, using double distilled water (DW) for administration via nasogastric tube. Few studies in the scientific literature evaluate the real impact of how this pharmaceutical adaptation process is performed by simulating the conditions of this practical scenario. The hydrochlorothiazide (HCTZ) tablet is a high-demand antihypertensive medication used in the treatment of bronchopulmonary dysplasia in neonatology. The adaptation of HCTZ tablets was performed using the dispersion technique using a syringe. The technique consisted of placing the tablet inside a 10 mL syringe, withdrawing a volume of ABD and moving the plunger until the tablet was completely dispersed. Immediately after, the volume corresponding to the neonatal therapeutic dose (1 mg/kg and 2 mg/kg) was withdrawn and administered through a nasotracheal tube number 6. The quantification of the content was performed by UV spectrophotometry at 273 nm, with a previously validated technique, before and after passing through the tube and in triplicate, thus facilitating the quantification of the results. The results were obtained from the HCTZ content in two therapeutic doses (1 mg/kg and 2 mg/kg), considering the lowest and highest weights most frequent in critically ill neonates. The quantification of the content in both doses after administration through the tube showed a decrease, which is possibly related to the retention of the drug on the walls of the tube. The lowest dose (1 mg/kg) showed a greater decrease in the HCTZ content (with a standard deviation of 6.33, in relation to that before the tube), compared to the highest dose (2 mg/kg), with a loss compared to the standard deviation of 5.39. Therefore, the simulation of the pharmaceutical adaptation process with HCTZ tablets in the Neonatal ICU was important to highlight that factors such as technique, dose and administration through the tube are determining factors in the recovery of the drug content. Therefore, due attention should be given to the standardization of techniques in the pharmaceutical adaptation processes for more effective and safe therapies in neonatology.

Palavras-chave: Pharmaceutical adaptations, neonatal, syringe tech

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.031 FARMACOECONOMIA: IMPACTO SOBRE O CONSUMO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA SATÉLITE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE PERNAMBUCO

Bruno Vinícius Barros Regueira, Bruno Vinícius Barros Regueira, Suellen Karla Silva Guerra, Elisangela Christhianne Barbosa da Silva Gomes, Renata de Oliveira Nascimento Silva, Nyllaha Rosângela Costa da Silva, Iasmin Marcela Siqueira da Silva, Ana Gabriela Figueiredo Lima

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA

Resumo

As farmácias satélites estão ganhando cada vez mais seu espaço dentro de uma instituição hospitalar, especialmente em hospitais de grande porte. A implementação de uma farmácia satélite possibilita uma assistência farmacêutica efetiva e direta, contribuindo para agilizar o atendimento dos pacientes, principalmente em situações de urgências, além de ser uma estratégia institucional que proporciona a economia de recursos financeiros. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi de avaliar a farmacoeconomia no consumo de medicamentos e materiais médico-hospitalares após a implementação de uma farmácia satélite em uma instituição hospitalar filantrópica. O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo quantitativo. As unidades do hospital definidas para atendimento pela farmácia satélite foram: Unidade de Internação Gestação Patológica, Unidade de Internação Alojamento Tardio/Puerpério, Unidade de Internação Ginecologia e UTI Obstétrica. Para a avaliação da farmacoeconomia após a implementação da farmácia, utilizou-se relatórios de consumo emitidos pelo sistema de gestão hospitalar utilizado dentro da instituição. Como parâmetro de avaliação, refinou-se a busca do consumo de medicamentos e materiais médico-hospitalares utilizados pelos setores a serem atendidos pela farmácia satélite dos 3 meses anteriores a sua implementação (dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024) e 3 meses após (março, abril e maio de 2024). A farmácia satélite foi instalada em local de acesso próximo às unidades de internação que atenderia, especialmente da UTI Obstétrica, em razão da urgência no atendimento dos pacientes. Com relação a farmacoeconomia, observou-se redução do consumo de medicamentos no valor de R$ 40.752,86 (aproximadamente 23,7%), no período avaliado após a abertura da farmácia. Nesse mesmo período, houve também redução do consumo de materiais médico-hospitalares, no valor de R$ 44.616,77 (cerca de 71,6%). A diminuição do consumo destes itens pode estar relacionada a diversos fatores, entre eles a prescrição racional, redução de desvios e redução de perdas por vencimento e extravio. A implementação da farmácia satélite para atendimento das unidades de internação em questão promoveu uma redução significativa do consumo de medicamentos e materiais médico-hospitalares. Tal resultado demonstra a importância do desmembramento do atendimento exclusivo das unidades pela farmácia central dos serviços hospitalares, a partir da criação de farmácias satélites voltadas ao atendimento de pacientes com perfis semelhantes e com suporte para atendimento de emergências, tornando, desta forma, o atendimento ao paciente mais rápido e eficaz, além de promover o uso racional de medicamentos e materiais, maior controle de estoque e de validade dos produtos e redução de perdas por extravio. Declaramos não haver conflito de interesse.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Farmacoeconomia, serviço de farmácia hospitalar, uso de medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.032 GESTÃO EFICAZ DA CADEIA DE SUPRIMENTOS COMO ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

Larissa de Medeiros Chagas, Vinicius Garcia, Flavia Serafim de Oliveira Sudo
HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA

Resumo

A sustentabilidade econômica em hospitais é um desafio crescente, especialmente diante da complexidade dos sistemas de saúde e da necessidade de equilibrar a eficiência no atendimento com a viabilidade financeira. Este estudo tem como objetivo principal explorar como uma gestão eficaz da cadeia de suprimentos pode ser usada como estratégia para alcançar a sustentabilidade econômica em um hospital, minimizando os estoques excessivos sem comprometer o nível de serviço ao paciente. O estudo foi conduzido no Hospital Evangélico de Londrina, utilizando uma metodologia de melhoria contínua baseada no ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir). A intervenção inclui uma revisão completa do planejamento de compras, visando a redução dos estoques excessivos e a otimização dos processos logísticos. Foram considerados todos os itens de estoque, categorizados de acordo com a curva ABC, o que permitiu uma abordagem diferenciada para cada grupo de produtos. A análise estatística envolveu o monitoramento de indicadores: giro de estoque, cobertura de estoque e valor total de estoque. O projeto seguiu as diretrizes éticas institucionais e não envolveu diretamente seres humanos ou animais, portanto, não foi necessária a aprovação ética específica. O período de implementação abrangeu sete meses, de agosto de 2022 a março de 2023, com acompanhamento contínuo dos resultados através de reuniões semanais e ajustes estratégicos conforme necessário. As mudanças implementadas resultaram em uma redução significativa dos níveis de estoque, com uma diminuição de 1,8 milhões de reais no valor total de estoques. O giro de estoque aumentou, refletindo uma maior eficiência operacional, e a cobertura de estoque foi reduzida de 48 dias para 26,28 dias, sem prejudicar o nível e a qualidade do serviço, que aumentou de 95,72% para 97,28%. Estes resultados demonstram que uma gestão de suprimentos bem estruturada pode contribuir significativamente para a sustentabilidade econômica dos hospitais. Entretanto, desafios como a adaptação de fornecedores ao novo processo e a necessidade de treinamento contínuo foram identificados como limitações. A gestão eficaz da cadeia de suprimentos, através de um planejamento estratégico e da implementação de práticas sustentáveis, mostrou-se essencial para a sustentabilidade econômica do Hospital Evangélico de Londrina. Os resultados obtidos indicam que a redução de estoques, sem comprometimento da qualidade do serviço, é viável e pode ser replicada em outras instituições de saúde. O estudo destaca a importância de uma abordagem integrada entre diferentes setores do hospital para alcançar resultados significativos. Declaramos não haver conflito de interesse. A pesquisa não recebeu financiamento externo e foi realizada com o apoio da consultoria Lean Supply e das equipes internas do Hospital Evangélico de Londrina.

Palavras-chave: Sustentabilidade econômica, Cadeia de suprimentos, Gestão hospitalar, Planejamento estratégico, Redução de estoque

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.033 IMPACTO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO NA CURVA ABC DE CONSUMO: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA NA GESTÃO DE ANTIMICROBIANOS

Letícia Gottardi, Caroline Alegransi, Letícia Gottardi, Cicero Decio Soares Grangeiro, Anita Mota Oliveira, Paula Trevisan, Jane Dagmar Pollo Renner, Marcelo Carneiro, Rochelle Mosmann Menezes
HOSPITAL SANTA CRUZ

Resumo

O Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA), também conhecido como Antimicrobial Stewardship Program (ASP), é uma estratégia essencial para otimizar o uso de antimicrobianos (ATM) em serviços de saúde. A Curva ABC é uma ferramenta de gestão amplamente utilizada para categorizar itens com base em sua importância relativa, seja em termos de valor de consumo ou relevância estratégica. As estratégias de otimização dos antimicrobianos podem influenciar diretamente a Curva ABC, promovendo a sustentabilidade do uso desses medicamentos essenciais e auxiliando no combate à resistência antimicrobiana. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do PGA na Curva ABC de consumo. Trata-se de um estudo retrospectivo e quantitativo que analisou as Curvas ABC de um hospital de ensino localizado no Sul do Brasil, cobrindo o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados da Curva ABC foram extraídos do sistema informatizado institucional, incluindo informações sobre o consumo (número de frascos) e os custos (preço de custo) dos medicamentos. Foi calculada a representatividade anual (%) dos antimicrobianos em relação ao total de medicamentos padronizados, com ênfase na análise da curva A, que representa os medicamentos de maior impacto no consumo e custo, visando entender a eficiência na gestão desses recursos. Ao analisar a curva A, que abrange cerca de 20% dos medicamentos e representa aproximadamente 80% do valor total do estoque, o custo dos ATM nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 correspondeu a 17,3%, 17,4%, 13,5%, 12,6% e 12,2%, respectivamente, do total gasto com medicamentos na Instituição. Nota-se uma redução significativa de 5,1% ao longo do quinquênio. Com a início das atividades do PGA desde o início de 2019, e com a criação do Núcleo de Gerenciamento de Antimicrobianos em 2021, foi possível observar um declínio nos custos de ATM, que contou com estratégias de otimização e a despadronização de determinados ATM, que estavam em desacordo com o perfil e protocolos institucionais. A implementação do PGA teve um impacto significativo na gestão de antimicrobianos, resultando em uma redução contínua dos custos na Curva A desde 2019. A despadronização de medicamentos que não estavam alinhados com os protocolos institucionais foi fundamental, promovendo tanto a sustentabilidade financeira quanto o combate à resistência antimicrobiana. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Gestão de Antimicrobianos, Gestão Hospitalar, Medicamentos Essenciais, Resistência Microbiana a Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.034 IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO EM HOSPITAL MUNICIPAL DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Joaquim Alves Diniz, Mayhakson Mayarison Oliveira da Costa, Paulo Ricardo Merencio da Silva, Ana Cláudia Brito Passos, Kamylle Maria Cunha Oliveira, Byanca Carneiro Medeiros, Naely Ellen Dos Santos Freitas, Viviane Nascimento Cavalcante
HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOÃO ELÍSIO DE HOLANDA

Resumo

A gestão desempenha um papel importante no treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, promovendo melhoria contínua e conectando comunicação e aprendizagem. No ambiente de saúde, a educação deve se reinventar, explorando novas ferramentas educacionais para atender às necessidades do serviço. A infografia, ao adicionar informação visual e oferecer uma alternativa à narrativa convencional, especialmente nas mídias impressas, facilita a comunicação e melhora a adesão na padronização dos fluxos a serem seguidos na rotina hospitalar. Relatar o desenvolvimento de infográficos como ferramenta de comunicação para promover boas práticas na assistência, bem como prevenir erros relacionados à dispensação de medicamentos em farmácias satélites. Trata-se de um relato de experiência tendo como cenário de estudo um hospital de médio porte da Região Metropolitana de Fortaleza, no período de janeiro a maio de 2024, sobre o desenvolvimento de quatro infográficos. Essa ação foi fundamentada na ferramenta de gestão Plan, Do, Check, Act (PDCA), visando prevenir a incidência de dúvidas da equipe de farmácia sobre a dispensação de medicamentos, conforme relatado pelos farmacêuticos. Os temas dos infográficos foram desenvolvidos com base no protocolo de uso seguro de medicamentos, parte integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente (MS, 2013), e foram elaborados utilizando a plataforma Canva®. Os infográficos produzidos foram planejados de forma lúdica, com a linguagem acessível e visual atrativo, visando captar atenção dos colaboradores, os infográficos foram impressos e disponíveis no flanelógrafo das quatro farmácias satélites contribuindo para esclarecer dúvidas de forma rápida sobre o processo de dispensação correta de medicamentos estimulando a educação permanente da equipe. Após a inserção dos infográficos nas farmácias satélites, ficou claro o reconhecimento da importância da dispensação correta de medicamentos, do preenchimento adequado dos carimbos de dispensação, da identificação correta dos horários de administração e da compreensão do ciclo do medicamento, desde a prescrição até a administração na instituição. A ferramenta educacional em formato de infográficos tem sido eficaz na comunicação visual, permitindo, de forma rápida e acurada, informar e esclarecer dúvidas sobre o processo de dispensação de medicamentos, estimulado as boas práticas da assistência prestada pela equipe assistencial. A aceitação pelos profissionais no uso dos infográficos como ferramenta comunicacional foi notável, demonstrando a importância da metodologia desenvolvida com recursos visuais para auxilio e busca rápida de informações no cotidiano do serviço, contribuindo para a motivação no ensino e na aprendizagem. Declaramos não haver conflitos de interesse. Segue os dados do ORCID conforme solicitado nas regras. Mayhakson Mayarison Oliveira da Costa - 0009-0000-9911-1840 Paulo Ricardo Merencio da Silva - 0000-0002-8783-4109 Ana Cláudia Brito Passos - 0000-0001-7837-5978 Joaquim Alves Diniz - 0000-0001-9678-488X Kamylle Maria Cunha Oliveira - 0009-0008-6627-8300 Byanca Carneiro

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Medeiros - 0009-0007-0931-7417 Naely Ellen dos Santos Freitas - 0009-0003-3501-2546 Viviane Nascimento Cavalcante – 0000-0002-2174-6034

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos, Gestão da Qualidade em Saúde, Serviço de Farmácia Hospitalar

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.035 IMPLEMENTAÇÃO DA PRÉ-AUTORIZAÇÃO PARA O USO DE ANTIMICROBIANOS DE USO RESTRITO EM UM HOSPITAL DO CEARÁ

Francisca Sabrina Siqueira Lima, Paulo Ricardo Merencio da Silva, Mayhakson Mayarison Oliveira da Costa, Cicero Allan Landim de Oliveira Lima, Kamylle Maria Cunha Oliveira, Yasmin Santos Amaral, Francisca Sabrina Siqueira Lima
HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOÃO ELÍSIO DE HOLANDA

Resumo

O uso excessivo e indiscriminado de antimicrobianos no âmbito hospitalar levou ao surgimento e à disseminação de organismos resistentes, fazendo com que muitas classes de antimicrobianos tenham se tornado menos efetivas no decorrer dos anos. Em meio a este cenário, o monitoramento do consumo de antimicrobianos através de diversas ferramentas têm se tornado instrumento de grande interesse. O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de implementação da pré-autorização para uso de antimicrobianos de uso restrito em um Hospital Municipal do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da implementação da pré-autorização de antimicrobianos de uso restrito na instituição hospitalar, no período de agosto a dezembro de 2023. O processo incluiu reuniões para definir os antimicrobianos a serem monitorados e seus critérios, bem como apresentação à direção clínica e administrativa sobre o novo fluxo e o desenvolvimento de uma planilha no Google Sheets com códigos de autorização. A partir disso, o fluxo foi aprovado e, finalmente, foi enviado uma comunicação aos profissionais do hospital sobre o novo modelo de solicitação desses antimicrobianos. Foram selecionados três antimicrobianos de uso restrito: Anfotericina B, Polimixina B e Teicoplanina, escolhidos com base em critérios de toxicidade, eventos adversos, resistência bacteriana e farmacoeconomia. Para monitorá-los, criou-se um e-mail específico e uma planilha no Google Sheets, com 26 códigos distintos distribuídos entre as farmácias satélites do hospital.Desse modo, a comunicação interna 58/2023 estabeleceu um novo fluxo de solicitação: o médico prescritor deve contatar o infectologista do SCIRAS para obter um código de autorização, que será conferido na farmácia antes da liberação. O processo deve ser ágil para não atrasar o tratamento de pacientes sépticos. Destarte, este trabalho reforça a importância da implementação de medidas de controle de antimicrobianos no ambiente hospitalar como uma estratégia fundamental na prevenção do aumento da resistência bacteriana. A pré-autorização de antimicrobianos de uso restrito apresenta iniciativas da instituição destinadas a ampliar os cuidados com essa classe de medicamentos, ao passo que promove a segurança e qualidade dos serviços ofertados. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não possui.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos, Segurança do Paciente, Serviços de Controle de Infecção Hospitalar

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.036 INFLUÊNCIA DOS EFEITOS ADVERSOS NA MUDANÇA DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE PACIENTES EM UMA UNIDADE DISPENSADORA DO RECIFE

Suellen Karla Silva Guerra, Bruno Vinícius Barros Regueira, Iasmin Marcela Siqueira da Silva, Ana Gabriela Figueiredo Lima, Renata de Oliveira Nascimento Silva, Renata da Carvalheira Aleixo, Suellen Karla Silva Guerra
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA

Resumo

Aproximadamente 180 mil pessoas recebem terapia antirretrovital (TARV) no Brasil. O uso de TARV é recomendado a todas as pessoas que vivem com HIV por trazer diversos benefícios para os pacientes. As principais metas do tratamento é reduzir a progressão da doença, reduzir a incidência de infecções oportunistas, restaurar a função imunológica, manter a supressão viral e aumentar a expectativa de vida. O objetivo deste estudo é delinear a influência dos potenciais efeitos adversos dos medicamentos antirretrovirais e que interferem na adesão ao tratamento destes pacientes. Para a realização desse estudo foram analisados dados provenientes do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Os registros foram de pacientes de um hospital filátropico da região metropolitana de Recife, que fazem tratamento nesta unidade hospitalar. Os dados são referentes ao período dos meses de janeiro a junho de 2024. Os resultados foram extraídos do relatório de troca de medicamento, que é elaborado e fornecido pelo próprio Siclom. Os critérios para inclusão foram a troca de medicamentos por efeitos adversos e os de exclusão foram os pacientes que não obtiveram a troca de terapia pelo motivo anteriormente citado. Em números absolutos, 76 dos 228 pacientes incluídos no relatório, tiveram seus medicamentos prescritos alterados posteriormente devido aos efeitos colaterais dos antirretrovirais (ARVS). Essa justificativa representa 33,33% dos pacientes descritos no relatório, os outros 66% estão divididos em outras 7 justificativas que aparecem disponíveis para os prescritores, destacando os efeitos adversos como parte significativa na mudança do tratamento realizado. Com os esquemas antirretrovirais modernos, observa-se maior êxito terapêutico, no qual mais de 80% dos pacientes apresentam carga viral inferior a 50 cópias/mL após um ano de tratamento e a maior parte mantém a supressão viral nos anos seguintes, reforçando a importância da adesão ao tratamento. A breve análise do relatório coletado do SICLOM permitiu destacar o quantitativo de pacientes que sofrem com efeitos adversos do ARVS e que necessitam mudar sua terapia para melhor se ajustar ao tratamento, afim de proporcionar maior conforto e qualidade de vida as pessoas que vivem com o HIV. Os benefícios da terapia antirretroviral devem estar claros para os pacientes, e que após seu início, não deve ser interrompida. Os profissionais devem estar preparados para identificar barreiras que possam impactar na adesão ao tratamento e no cuidado contínuo, entre elas: os efeitos adversos ocasionados pelos ARVS e os transtornos que a mudança de terapia possa causar. Declaro não haver conflito de interesse. Financiado pelo próprio autor.

Palavras-chave: Antirretroviral, Efeitos adversos, Sobreviventes d

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.037 INOVAÇÃO DA LOGÍSTICA HOSPITALAR- CASE DE IMPLEMENTAÇÃO DE CORREIO PNEUMÁTICO

Marina Fontana Sanagiotto, Bruna Cristina Zago, Maurício Antunes, Caroline Brum Rosso
FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO LUCAS

Resumo

A adoção da Saúde Baseada em Valor (VBHC) é fundamental para equilibrar a qualidade dos cuidados de saúde com a eficiência de custos. Diante disso, inovações que aprimoram a segurança do paciente são essenciais. Este Resumo foca na implementação de um sistema de correio pneumático num hospital filantrópico de ensino no Oeste do Paraná, evidenciando uma solução inovadora frente ao desafio logístico imposto pela sua expansão física de 12.000m^2 para 36.000m^2 em julho de 2023. O objetivo foi avaliar os benefícios do correio pneumático, que promete agilizar o transporte através de uma rede de tubulações que utiliza um sistema à vácuo, otimizando o envio de insumos e amostras biológicas entre diferentes setores. A expansão predial da instituição aumentou significativamente o número de leitos, sendo atualmente um hospital vertical e, consequentemente, impactou na complexidade da gestão da cadeia de suprimentos, especialmente no transporte de materiais e medicamentos para as unidades de internação. A partir disso, para essa avaliação construiu-se o seguinte método: (Etapa 1) Mensuração do tempo de deslocamento da equipe de enfermagem até a farmácia central; (Etapa 2) Coleta de dados dos envios pela cápsula do correio pneumático; (Etapa 3) Simulação do tempo economizado com o uso do correio pneumático; (Etapa 4) Análise do retorno financeiro mediante o cálculo do payback do investimento. Ao total foram implementadas 20 estações de recebimento das cápsulas enviadas pela farmácia, sendo realizada a coleta dos tempos de cada uma dessas rotas mais utilizadas, sendo a de menor duração 44 segundos e mais longa de 6 minutos e 52 segundos. Nos primeiros seis meses de implementação, foram realizados 99.148 envios, resultando em uma economia de 3.907 horas de deslocamento, equivalentes a uma economia de R$ 68.526. Este ganho no processo permitiu que a equipe assistencial dedicasse mais tempo ao cuidado direto com o paciente, melhorando a qualidade do atendimento e a segurança na distribuição de insumos. O investimento no sistema de correio pneumático terá um payback estimado em 5 anos, desconsiderando a inflação futura. Esse estudo de caso demonstra o impacto positivo de soluções tecnológicas na operação hospitalar, enfatizando a importância de investimentos que facilitam processos e melhoram as condições de trabalho dos profissionais de saúde, além de elevar a qualidade e segurança do paciente. A implementação do correio pneumático representa um avanço significativo para o hospital, refletindo diretamente na satisfação das equipes de farmácia e enfermagem e, por extensão, na segurança do paciente. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Automação, Serviço de Farmácia Hospitalar, Seguran

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.038 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES DE FARMÁCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Zilly, Samarah El Ghandour, Ana Paula Contiero, Luciana Aparecida Fabriz, Diogo Raphael Borges, Priscilla Maria Ferreira Cima
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Resumo

A inteligência artificial (IA) tem emergido como uma ferramenta transformadora em diversas áreas da saúde, incluindo a farmácia clínica hospitalar. Sua aplicação potencializa, por exemplo, a eficiência na gestão de medicamentos, monitoramento de pacientes e na tomada de decisões clínicas. Em contexto hospitalar, a IA pode ser crucial para otimizar recursos limitados e melhorar os desfechos clínicos. O objetivo é relatar como ocorre a atuação dos farmacêuticos que monitoram e otimizam a terapia medicamentosa com uso de IA na farmácia clínica hospitalar. Relato de uma experiência desenvolvida em um hospital de médio porte, com a integração de um sistema de IA (NoHarm) com o software de gestão hospitalar existente (Tasy). O sistema de IA foi programado para realizar análise preditiva, identificação de interações medicamentosas e fornecer alertas de dosagem. A eficácia do sistema foi avaliada por meio de indicadores como a redução de erros de prescrições e farmacoeconomia. Todas essas ações promovem a segurança do paciente, interagindo com outros profissionais de saúde, via contato telefônico, Whats app ou contato pessoal, com corpo clínico, para garantir uma abordagem integrada no cuidado ao paciente. O grupo de farmacêuticos clínicos acompanhou diariamente os pacientes internados, assegurando que os pacientes recebam terapias adequadas e eficazes. O uso de antibioticoterapia passa por vigilância constante sendo que os antibióticos de alto custo ou de programas específicos do Ministério da Saúde apenas são dispensados após revisão pela equipe. Ainda, a IA auxilia na revisão das prescrições e otimiza a identificação das interações medicamentosas, alergias e dosagens inadequadas, ajudando a garantir que os pacientes recebam a medicação correta e cuidando das doenças crônicas, otimizando assim o cuidado com foco sempre na segurança do paciente. A aplicação da IA na farmácia clínica hospitalar trouxe melhorias significativas na segurança e eficácia do tratamento farmacológico. Houve uma redução notável nos erros de medicação e um aumento na eficiência operacional. Os profissionais de saúde envolvidos relataram maior confiança nas decisões terapêuticas suportadas pela IA. Em um ambiente com recursos humanos limitados, a implementação de tecnologias de IA mostrou-se uma estratégia viável e benéfica para aprimorar a qualidade do atendimento ao paciente. Esses achados sugerem que a IA pode ser uma aliada poderosa na transformação da farmácia clínica, promovendo um cuidado mais seguro e personalizado. “Declaramos não haver conflito de interesse”. NoHarm pelo suporte e capacitação da equipe (plataforma gratuita para hospitais que atendem integralmente pelo SUS).

Palavras-chave: Farmácia Clínica, Inteligência Artificial, Saúde pública, Serviço de Farmácia Hospitalar, Segurança do Paciente

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.039 INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE PROBLEMAS A FARMACOTERAPIA REALIZADA NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DO CEARÁ

Paulo Ricardo Merencio da Silva, Tatyane Viana Cavalcante, Paulo Ricardo Merencio da Silva, Mayhakson Mayarison Oliveira da Costa, Viviane Nascimento Cavalcante
HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOÃO ELÍSIO DE HOLANDA

Resumo

O uso de medicamentos nos serviços de urgência e emergência requer cuidados especiais, devido aos problemas relacionados aos medicamentos, com ênfase naqueles com potencial de risco. Este estudo tem como objetivo apresentar os resultados de intervenções farmacêuticas na resolução de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) na emergência de um Hospital Municipal do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e transversal, realizado no período de dezembro de 2023 a julho de 2024, que se propõe a analisar as intervenções realizadas por farmacêuticos numa unidade de urgência e emergência em Hospital Municipal. As variáveis analisadas correspondem ao sexo e faixa etária dos pacientes, tipos e aceitação das intervenções realizadas nas unidades em colaboração com o corpo clínico, classe terapêutica do medicamento envolvido, categoria profissional contatada. Os dados foram planilhados no Microsoft Excel® 2016, no qual foi realizada a análise estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas. Durante o período de estudo, realizou-se 138 intervenções farmacêuticas nas unidades de emergência adulto e infantil. Das intervenções realizadas, as faixas etárias mais prevalentes foram 36% (n=50) de 60-74 anos e 30%(n=41) acima de 75 anos. Desses, 58%(n=80) correspondiam a pacientes do gênero masculino e 42%(n=58) do sexo feminino. Dentre os tipos de intervenções farmacêuticas realizadas, as principais foram de substituição do medicamento 30% (n=42), adequação de dose 19% (n=26), adequação da forma farmacêutica 14% (n=19) e inclusão de medicamento necessário 8% (n=11). Acerca da aceitabilidade da equipe clínica, 96% (n=133) foram aceitas. As principais classes farmacológicas envolvidas foram os antimicrobianos, representando 44% (n=61) das intervenções, seguidos pelos antiácidos e antiulcerosos 12% (n=16). Das intervenções farmacêuticas realizadas durante o período do estudo, 88% (n=122) foram direcionadas aos médicos. Entre as limitações do estudo está a escassez do registro das intervenções nos finais de semana e nos plantões noturnos pelos farmacêuticos, podendo resultar em uma subestimação das oportunidades de intervenção. Através deste estudo, evidenciou-se o papel do farmacêutico na equipe multiprofissional em ambiente hospitalar. A análise das intervenções, bem como o quantitativo realizado destacou a importância da análise técnica das prescrições e a contribuição do farmacêutico na otimização e segurança da farmacoterapia para a prevenção de eventos adversos na instituição. A alta taxa de aceitabilidade das intervenções destaca o reconhecimento crescente do papel do farmacêutico e sua relevância na melhoria da assistência aos pacientes. Declaramos não ter conflitos de interesse, segue o ORCID conforme solicitado nas orientações. Tatyane Viana Cavalcante - 0009-0002-7022-6622 Paulo Ricardo Merencio da Silva - 0000-0002-8783-4109 Mayhakson Mayarison Oliveira da Costa - 0009-0000-9911-1840 Viviane Nascimento Cavalcante - 0000-0002-2174-6034

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar, Segurança do Paciente, Uso Racional de Medicamentos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.040 LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES EM UMA CENTRAL DE ABASTECIMENTO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Bruno Vinícius Barros Regueira, Nyllaha Rosângela Costa da Silva, Renata de Oliveira Nascimento Silva, Suellen Karla Silva Guerra, Ana Gabriela Figueiredo Lima
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA

Resumo

Logística reversa (LR) é o conjunto de procedimentos utilizados para descarte de materiais vencidos, danificados ou em desuso. A realização da LR em hospitais auxilia na segurança do paciente, melhora o fluxo reverso e diminui problemas ambientais. O fluxo apropriado da logística reversa de materiais, em um hresources, managers must adopt new control methodologies for these items1. Due to high perishability, strict expiratioospital de grande porte, auxilia na diminuição dos impactos ambientais negativos que esses podem causar. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi desenvolver um fluxo logístico para descarte de medicamentos e materiais médico-hospitalares de forma segura em um hospital filantrópico. O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo qualitativo. Após discussão com a equipe farmacêutica, foi estabelecido o seguinte fluxo para descarte de materiais vencidos e/ou danificados na Central de Abastecimento e Distribuição (CAD) do hospital: o farmacêutico responsável pela respectiva farmácia (satélites, dispensação interna, dose unitária, entre outros) preenche um formulário descrevendo o código institucional do item, tipo do produto, lote, validade e quantidade a ser descartada. Após preenchimento, data e assina, realizando o descarte em local destinado na CAD. Farmacêutico da CAD organiza os materiais descartados nos seus respectivos tipos de resíduos. Na última etapa, a empresa terceirizada recolhe os resíduos identificados para incineração. A Lei Federal nº 12.305/10 estabeleceu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a fim de que, sucedesse ações pertinentes ao gerenciamento de resíduos sólidos (GRS) com vista à gestão integrada, bem como a destinação final ambientalmente adequada destes resíduos. Na instituição de estudo, o descarte na CAD ocorre a partir de medicamentos e/ou materiais médico-hospitalares ainda não utilizados. A implementação do protocolo de descarte, o treinamento da equipe farmacêutica e dos auxiliares de farmácia trouxeram melhorias na organização dos itens enviados a empresa terceirizada e segurança a todos os envolvidos no serviço, visto que serão embalados, protocolados e seguidos para a incineração. Os farmacêuticos hospitalares têm importante papel no descarte e no gerenciamento de resíduos. O descarte de medicamentos e materiais médico-hospitalares em desuso ou vencidos exige a integralidade do cuidado farmacêutico, favorece a educação e o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Formulário Farmacêutico, Gerenciamento de Resíduos, Resíduos de Serviços de Saúde

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.041 MEDICATION INVENTORY MANAGEMENT: ANALYSIS AND MONITORING OF EXPIRATION LOSSES IN A HIGH-COMPLEXITY HOSPITAL

João Victor Frota Teixeira Passos, Camili Gomes Pereira, Juliana de Castro Brasil, Daniele Ferreira Porto
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. 3,4 - INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Resumo

Medications and supplies significantly impact the hospital budget. With the increasing scarcity of healthcare n date control is necessary to ensure adequate stock, meet demand, and reduce costs. Monitoring expiration dates prevents losses and supports waste reduction strategies2. This study aimed to track the value of expired medications sent for disposal in a high-complexity hospital using a strategic indicator. This is a descriptive, retrospective study with a quantitative approach to monitor the monetary value of medication loss due to expiration, evaluating the impact on financial loss of medications from July 2023 to June 2024 in a high-complexity hospital in Rio de Janeiro. For this purpose, a strategic indicator was used, calculated by the formula: total value of expired items discarded in the month multiplied by 100 divided by the total value of products in stock in the month. The data are collected through a report generated monthly by the hospital's system. The data are then calculated using the mentioned formula and recorded in an Excel spreadsheet. Monitoring the strategic expiration indicator showed an average monthly loss of R$3,073.67. Additionally, there were significant variations in the percentage of expired items discarded over the months. In July 2023, it was 0.10%, decreasing to 0.08% in August. In September, it dropped to 0.03%, rising to 0.04% in October. In November, it increased to 0.11% and reached 0.13% in December. In January 2024, the percentage was 0.02%, and in February, there was no disposal of expired items, resulting in a percentage of 0.00%. In March, it was 0.03%, but it rose to 0.51% in April. In May, it fell to 0.09%, and in June, it returned to 0.03%. The results obtained by Almeida Neta and collaborators (2023) showed an average monthly loss of R$9,679.52, approximately three times higher than found in this study. Additionally, the compared study reported the highest financial loss of R$49,055.44 in a month, while our highest monthly loss was R$12,355.62. These findings underscore the importance of using strategic indicators for effective inventory management and continuous service improvements. The monitoring of the strategic expiration indicator revealed an average monthly loss of R$3,073.67. The analysis highlights the importance of this monitoring for effective medication stock management. These results underscore the need for continuous monitoring to optimize stock management, reduce waste, and effectively control financial losses. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Economics, Pharmaceutical. Date of Validity of Pro

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.042MEDICATION RECONCILIATION IN HOSPITAL ONCOLOGY: A SCOPING REVIEW

Ana Paula Pereira Menezes, Amanda de Oliveira, Matheus de Araújo Pinho, Paloma de Oliveira Macedo, Clarice Valentim de Melo, Damaris Santana Cardoso
FEDERAL UNIVERSITY OF SERGIPE – SE, LAGARTO UNIVERSITY HOSPITAL - SE

Resumo

Medication reconciliation is crucial in hospital oncology, especially for patients undergoing chemotherapy who are on multiple medications, increasing the risk of interactions and errors. This process involves creating an accurate list of all medications, including name, dosage, frequency, and route of administration, to prevent prescription errors such as duplications and omissions. The clinical pharmacist plays a vital role by reviewing prescriptions before administration, identifying and correcting errors, and collaborating with the multidisciplinary team to ensure patient safety. Medication reconciliation is supported by Resolution No. 585/2013 from the Federal Pharmacy Council, highlighting the pharmacist's importance in preventing adverse events and promoting the safety of oncology patients. The aim of this study was to review the literature to highlight the significance of medication reconciliation and the pharmacist's role. This study is a scoping review according to the Joanna Briggs Institute (JBI) model, aimed at mapping, summarizing, and disseminating data on medication reconciliation in cancer patients within oncology hospitals. The search strategy employed the PCC mnemonic framework (Population, Context, and Concept) proposed by JBI, with the central question: “What is the evidence on medication reconciliation for oncology patients?”. The search was conducted in February 2022 across PubMed, LILACS, Scielo, and ScienceDirect, using the terms "medication reconciliation" AND "cancer." Articles in English, Spanish, and Portuguese published between 2011 and 2022 were included. The selection and analysis process followed the PRISMA-ScR (nº 9798848) checklist guidelines. A total of 585 studies were identified in the electronic databases, of which 32 were excluded due to duplication and 521 did not meet the eligibility criteria, resulting in 16 studies selected for analysis. Medication reconciliation is crucial for the care of oncology patients, involving pharmaceutical interventions during admission, hospitalization, and discharge. These interventions help create accurate medication lists and identify discrepancies. The use of software and technologies has also shown benefits, facilitating information management and patient safety. The role of pharmacists, together with the multidisciplinary team, enhances the quality of treatment and patient safety. Medication reconciliation plays a crucial role in hospital oncology, as evidenced by the studies. The pharmacist conducts interventions to manage accurate information by interviewing patients and their caregivers and cross-referencing with medical records to identify errors. Despite the limited number of detailed studies on medication reconciliation in hospital oncology, pharmaceutical interventions are essential to enhancing patient safety in oncological treatments.

Palavras-chave: Medication Reconciliation, Pharmaceutical Services, Medical Oncology, Evidence-Based Pharmacy Practice

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.043 MEDICATION RECONCILIATION OF HYPERTENSIVE AND DIABETIC PATIENTS IN AN URGENT CARE UNIT IN FORTALEZA-CE

Ana Victória Nunes Lima Correia, Richardson Dos Santos Silva, Yasmin Carvalho Vasconcelos, Luana Holanda Cysneiros, Olga Samara Silva Cavalcante, Ana Cristina Lima Rodrigues, Pedro Satiro Carvalho Junior, Geysa Aguiar Romeu
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

Resumo

A medication error is any preventable event that may cause harm to a patient due to inappropriate use of medications. It is well known that many of these errors occur during the patient's admission to a healthcare unit, and one way to reduce them is through medication reconciliation performed by a pharmacist. Medication reconciliation involves creating a list of medications that the patient was using before admission and comparing it with relevant clinical information throughout their pharmacological treatment during hospitalization, transfer, and discharge. This study aimed to report the role of the clinical pharmacist in conducting medication reconciliation for patients seen at an Urgent Care Unit (UPA) in Fortaleza-CE. In August 2024, a descriptive, cross-sectional study was conducted at an Urgent Care Unit (UPA) in Fortaleza-CE to evaluate medication management and health outcomes for hypertensive and/or diabetic patients hospitalized between May and July 2024. The study included all patients over 18 years old with these conditions, excluding those treated only in outpatient settings. Data were collected from the medication reconciliation spreadsheet used by the UPA pharmacy to ensure accurate medication administration. The data were analyzed for categorical variables to identify patterns and trends. The study aimed to provide insights into pharmaceutical care for chronic conditions in emergency settings and received ethical approval from the University of Fortaleza Ethics Committee, under approval number 6.589.514, CAAE 76145923.6.0000.5052. During the study period, a total of 189 patients were hospitalized, with 77 (40.7%) diagnosed with hypertension and/or diabetes, and 46 (59.7%) of these patients being female. The primary reasons for hospitalization included urinary tract infections, abdominal sepsis, community-acquired pneumonia, and diabetic ketoacidosis, indicating a range of complex medical needs. The pharmacy team played a critical role, reconciling 159 medications in total. Of these, 101 (63.5%) were antihypertensive drugs, such as angiotensin II receptor antagonists and diuretics, while 58 (36.5%) were antidiabetic agents, including biguanides and insulins. The average time to complete medication reconciliation was 0.76 days, underscoring the pharmacist's essential role in ensuring medication accuracy, preventing drug interactions, and optimizing therapeutic outcomes in the acute care setting. The study highlighted the crucial importance of the pharmacist's vital role in the medication reconciliation process for hypertensive and diabetic patients, ensuring both continuity and safety of their treatment throughout their hospitalization at the Urgent Care Unit. The authors declare that there are no conflicts of interest related to this study. The authors declare that there are no financial related to this study.

Palavras-chave: Medication Conciliation, Clinical Pharmacy Service, Diabetic, Hypertension

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.044 MELHORIAS NA GESTÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: IMPLEMENTANDO UM SISTEMA DE VERIFICAÇÃO ROBUSTO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Luna Mayra da Silva E Silva, Karllen Caroline Gomes Silva Santos, Gysllene de Melo Coêlho Brito, Samira do Socorro Bezerra Vidigal, Wellington Jorge Farias de Oliveira, Elton Jonh Freitas Santos, Iara Antonia Lustosa Nogueira
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO/EBSERH

Resumo

A garantia da segurança e da eficácia da terapia medicamentosa é um desafio constante para as farmácias hospitalares. Neste contexto, o presente estudo descreve a experiência do Setor de Farmácia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) na implementação de um sistema de verificação rigoroso de seus processos. O objetivo foi identificar oportunidades de melhoria e promover uma cultura de qualidade, contribuindo para a otimização dos serviços e a segurança dos pacientes. O HUUFMA possui uma estrutura complexa, com duas farmácias centrais, três satélites e um serviço de farmácia clínica e manipulação de nutrição parenteral, atendendo a 524 leitos. Para garantir a qualidade dos processos, foi implementado um sistema de verificação personalizado, com listas de verificação abrangentes que contemplavam aspectos legais, sanitários, de segurança do paciente e de gestão da qualidade. Paralelamente, foram definidos os papéis e responsabilidades de cada profissional envolvido e por fim, foi estabelecido um cronograma detalhado para a aplicação das listas de verificações, garantindo uma periodicidade e a abrangência do sistema. A conformidade dos processos foi avaliada e as não conformidades foram documentadas e um plano de ação foi desenvolvido. A análise dos dados revelou uma tendência de melhoria contínua na taxa de conformidade dos processos, especialmente na farmácia clínica, onde houve um aumento significativo de 73% para 96,15% entre 2023 e 2024. O serviço de nutrição parenteral também apresentou uma evolução expressiva, atingindo 95% de conformidade em 2024. No entanto, algumas áreas ainda demandam atenção e ações específicas para alcançar os indicadores desejados. Os resultados obtidos demonstram a efetividade do sistema de verificação na identificação de oportunidades de melhoria e na promoção de uma cultura de qualidade na farmácia hospitalar. A implementação de ações como treinamento da equipe, melhoria dos recursos e monitoramento rigoroso contribuiu significativamente para o aumento da segurança do paciente e a otimização dos processos. Concluímos que a experiência do HUUFMA com a implementação do sistema de verificação de processos demonstra a importância de investir em ferramentas de gestão da qualidade para garantir a segurança e a eficácia da terapia medicamentosa. Os resultados obtidos podem servir como referência para outras instituições de saúde que buscam aprimorar seus processos e oferecer um atendimento de excelência aos seus pacientes. Os autores declaram não haver conflitos de interesses em relação a este artigo. O estudo não recebeu financiamento para sua realização. Nossos agradecimentos ao Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão/EBSERH

Palavras-chave: qualidade, segurança do paciente, processos, Lista de Checagem

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.045 PADRONIZAÇÃO DA GAVETA DE MEDICAMENTOS DOS CARRINHOS DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL MUNICIPAL DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Mayra Sousa Fernandes
HOSPITAL MUNICIPAL DE CRUZ DONA MARIA MUNIZ (HMDMM CRUZ/CE)

Resumo

Em hospitais, o carrinho de emergência é imprescindível para auxiliar os atendimentos a pacientes em estado grave, pois é móvel e possui gavetas contendo medicamento e materiais primordiais para tais cuidados. Diante da relevância do carrinho de emergência, a farmacêutica do hospital Municipal de Cruz, no Ceará, padronizou a gaveta de medicamentos dos carrinhos de emergência da unidade, com o objetivo de agilizar o atendimento de forma segura, bem como facilitar a reposição dos medicamentos após uso. Trata-se de um relato qualitativo descritivo da experiência da farmacêutica em padronizar a gaveta de medicamentos dos carrinhos de emergência, do hospital Municipal de Cruz, no interior do Ceará. O hospital de pequeno porte, possui três carrinhos de emergência e esses possuíam na gaveta de medicamentos, fármacos dispostos desordenadamente, sem quantidades estabelecidas e de difícil identificação. Assim realizou-se a reorganização dos fármacos, onde foi pré-estabelecido o quantitativo necessário, seguido da elaboração de uma placa para separação dos medicamentos. Tal placa foi produzida de papelão, com dimensões proporcionais ao interior da gaveta, identificada com impressões coloridas que remarcavam peculiarmente o espaço de cada medicamento com seus nomes, no tom similar das etiquetas dos fármacos, afastando aqueles que possuíam nomes parecidos e subdividindo os pertencentes a portaria nº344/98 dos demais. Ainda foi realizado, na placa, recortes circulares condizentes ao diâmetro das ampolas e frascos para que ficassem dispostos verticalmente na gaveta. Foi possível observar maior facilidade dos profissionais identificarem e distinguirem o local de cada medicamento devido a placa possuir cores e identificações distintas para cada fármaco, reduzindo as chances de pegarem medicamentos errados e auxiliando na agilidade e na segurança do atendimento. Notou-se uma melhor diferenciação dos medicamentos da portaria nº344/98 com a subdivisão na placa, induzindo maior atenção e cuidado com tais fármacos. Ainda foi observado que a reposição dos fármacos foi favorecida com a visualização dos círculos vazios na placa após o atendimento, sem necessidade de contar todas as ampolas restantes, acelerando o tempo de reposição para o próximo atendimento. Pode-se concluir que a implantação deste novo modelo de organização dos medicamentos dos carrinhos de emergência facilitou a visualização dos fármacos de maneira segura, bem como a reposição, sendo uma padronização viável a ser aderida aos demais hospitais públicos do Brasil, visto que demanda de materiais recicláveis de fácil acesso. Declaro não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Emergências, hospitais, organizações, segurança.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.046 PERFIL DE DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REFERÊNCIA EM TRAUMATOLOGIA

Suzana Gabrielly Rocha de Mélo, Michelle Rodrigues de Oliveira, Heloiza Cristina Dos Santos, Maria Paula Oliveira Trindade Faustino, Bárbara Marinho Drummond, Ana Carolina Alves Fabrini Magalhães, Marceli Carvalho Falcão, Carla Elvira Matos
HOSPITAL JOÃO XXIII

Resumo

Antimicrobianos estão entre os medicamentos mais prescritos no Brasil e no mundo. Sua utilização indiscriminada revela-se como principal causa da resistência bacteriana. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar o perfil de dispensação de antimicrobianos em um hospital público de urgência e emergência referência em traumatologia no estado de Minas Gerais. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e quantitativo. As amostras da pesquisa referem-se aos dados numéricos obtidos por planilha de controle de estoque disponibilizada pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), correspondendo à consolidação dos relatórios de saída de antimicrobianos das farmácias satélites da UTI, internação, pronto socorro e bloco cirúrgico, entre janeiro e agosto de 2023, através do Sistema de Gestão Hospitalar (SIGH) e do Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços (SIAD). O relatório inclui a nomenclatura do antimicrobiano, dosagem e quantidade dispensada. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2010® e analisados através de estatística descritiva. O levantamento dos dados evidenciou um total de 232.144 unidades de antimicrobianos dispensadas, correspondendo a uma média mensal de 29.018 unidades. A classe dos betalactâmicos apresentou maior prevalência, com destaque para meropenem (n=36.264; 20,72%) e cefazolina (n=36.180; 20,67%). Em seguida, vancomicina (n=31.550; 18,01%) e outros antimicrobianos, como colistimetato sódico (n=16.551; 9,46%), oxacilina (n=10.871; 6,21%), piperacilina + tazobactam (n=10.840; 6,2%) e gentamicina (n=10.278; 5,87%), foram frequentemente dispensados. Destaca-se a farmácia internação com maior número de dispensação, seguida pela UTI, pronto socorro e bloco cirúrgico. A quantidade de antimicrobianos dispensados na farmácia internação reflete amplo atendimento, abrangendo sete unidades de internação, incluindo a Unidade de Tratamento de Queimaduras e Unidade Semi-Intensiva. Os resultados obtidos neste estudo estão em consonância com pesquisas anteriores que destacaram a prevalência de betalactâmicos entre os antimicrobianos mais prescritos. Os resultados evidenciaram a predominância de betalactâmicos entre os antimicrobianos mais dispensados, com destaque para as farmácias das unidades de internação e UTI. A alta prevalência de antimicrobianos de amplo espectro, com uso isolado ou em associação visando sinergismo, sugere a presença de microrganismos multirresistentes no ambiente hospitalar. Diante disso, o gerenciamento farmacêutico da terapia antimicrobiana embasado em evidências científicas emerge como estratégia fundamental para otimizar a assistência ao paciente, prevenir o surgimento de resistência bacteriana e promover o uso racional de medicamentos. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecemos à Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) pelo apoio e incentivo.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Resistência Bacteriana a Medicamentos, Uso Racional de Medicamentos, Gestão de Antimicrobianos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.047 PERFIL E ÍNDICE DE TRATAMENTOS ANTIMALÁRICOS DISPENSADOS NO PERÍODO DE QUATRO ANOS EM UM HOSPITAL DE CASCAVEL, PARANÁ.

Thaina Gabriela Jagas Kipper, Thaina Gabriela Jagas Kipper, Aline Lúcia Mussulin, Bruna Detoni, Eduardo Santana, Nícolas Colombari Thomazin, Daniela Ferreira Miyata de Oliveira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

A malária é uma doença causada pela infestação de protozoários do gênero plasmodium e, apesar de ser muito incidente na região amazônica, há registros de casos autóctones no estado do Paraná, portanto, é necessário monitoramento a fim de evitar que se torne endêmica. O Ministério da Saúde faz a distribuição de recursos diagnósticos e terapêuticos que são gerenciados por programas estratégicos, com esquemas terapêuticos específicos, para eliminar o parasita e prevenir recidivas. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil de tratamento de malária dispensado por um hospital, destacando os principais esquemas terapêuticos utilizados, a prevalência das espécies Plasmodium vivax e Plasmodium falciparum, e as dificuldades enfrentadas no manejo da doença, como a recidiva e os erros de prescrição. A análise foi realizada através dos dados obtidos pelo sistema hospitalar da instituição. Os pacientes foram identificados pelas baixas no cadastro de cada medicamento disponível no hospital, sendo todos indicados no guia de tratamento de anti-malária. Foi realizado a análise de prontuários, para verificar exames de confirmação e histórico de etiologia, se o tratamento aplicado estava de acordo com peso, idade e espécie do Plasmodium determinados na diretriz padronizada pelo Ministério da Saúde no Brasil. O Hospital analisado é o único na cidade que realiza a dispensação destes medicamentos, mostrando assim, números que representam o município como um todo. Foram dispensados 20 tratamentos para 15 pacientes, 4 apresentaram recidivas, recebendo mais de um esquema. O mais frequente foi Cloroquina 150mg + Primaquina 15mg, após, Arteméter 20mg + Lumefantrina 120mg + Primaquina 15mg, para recidivas. No ano de 2020 foram dispensados quatro tratamentos, em 2021 um tratamento, 2022 não houve dispensação, em 2023 seis tratamentos e em 2024, no primeiro semestre, foram dispensados 9 tratamentos, representando aumento de 150% de casos, grande parte causados pelo Plasmodium Vivax. Os erros na prescrição e dispensação foram relacionados a subdosagem, esquema inadequado e alterações na apresentação farmacêutica. O grande aumento de casos ao longo dos anos sugere uma crescente preocupação com a malária na área, mesmo que se observe que vários pacientes positivos estiveram em regiões endêmicas, existe um risco para a disseminação local e a presença de casos comunitários. Os esquemas de tratamentos prescritos seguem as diretrizes do ministério da saúde, porém a identificação de erros comuns, como subdosagem e esquemas inadequados, indica a necessidade de melhorias no treinamento e nos protocolos de prescrição para garantir tratamentos mais eficazes e seguros. "Declaro não haver conflito de interesses". ORCID:0000-0002-8442-3902. Ao serviço de Farmácia Clínica e Hospitalar de HUOP.

Palavras-chave: Malaria, Plasmodium, Antimalarial Agents, Relapse.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.048 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM A COVID-19 ASSOCIADA À INFECÇÃO BACTERIANA EM USO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

Gabriele Caroline de Almeida, Lia Gonçalves Possuelo, Jane Dagmar Pollo Renner, Rochele Mosmann Menezes, Kamila Mesacasa Trentin

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Resumo

A covid-19, protagonista de uma pandemia mundial, aumenta a preocupação com resistência bacteriana à antibiótico devido seu amplo uso em pacientes hospitalizados com quadro clínico grave dessa doença. Por muitas vezes, desafiou tratamentos já preconizados em infecções respiratórias e por isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico e clínico de pacientes hospitalizados com a Covid-19 associada à infecção bacteriana em uso de antibioticoterapia. Estudo retrospectivo transversal e observacional, com dados coletados através do prontuário eletrônico dos pacientes no período de março a dezembro de 2020. Foram incluídos pacientes internados em um hospital da região central do Rio Grande do Sul em uso de antibioticoterapia e infecções bacterianas associadas à Covid-19, e excluídos pacientes com variáveis incompletas no prontuário. Os dados foram coletados através de busca ativa no sistema informatizado (MV 2000®) do hospital. No formulário foram coletados dados relacionados aos pacientes, tais como, registro, número de atendimento, idade, sexo, comorbidades, tempo de internação hospitalar, desfecho, microrganismos isolados e antibióticos utilizados. Os dados foram analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 23.0. E o estudo foi aprovado sob parecer n° 3.248.256 e o CAAE: 09609119.4.0000.5343. Foram incluídos 140 pacientes na pesquisa, desses 26 apresentaram alguma infecção bacteriana associada. Em relação ao perfil epidemiológico dos pacientes, identificou-se que 52,9% dos pacientes eram do sexo masculino, 56,4% eram idosos, 97 (69,3%) fizeram uso de antibioticoterapia durante a internação, 66,4% apresentaram alguma comorbidade e 72,9% receberam alta.Quanto ao uso de antibioticoterapia, 95 pacientes utilizaram antibióticos antes de realizar a cultura da amostra, hipertensão arterial foi mais prevalente (52,1%) entre as comorbidades e 33 pacientes foram a óbito e o fármaco desta classe terapêutica mais utilizado foi a azitromicina. Entre os microrganismos responsáveis por causar infecção bacteriana associada, 69,2% eram Staphylococcus coagulase negativo (SCoN). Desses 44,4% foram considerados resistentes à oxacilina (MRSCoN) e apresentaram multiresistência. Portanto, as infecções bacterianas associadas à Covid-19 são de baixa incidência, porém, estão associadas ao aumento das taxas de mortalidade. Ademais, o uso de antibioticoterapia também parece estar relacionado ao aumento da mortalidade, indicando uma necessidade maior de cuidados na prescrição e administração de antimicrobianos de uso empírico para também evitar a resistência bacteriana. Declaramos não haver conflito de interesse. Próprio, dos autores.

Palavras-chave: Covid-19, antibióticos, infecções bacterianas

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.049 PHARMACOECONOMICS: PHARMACIST'S ROLE IN MANAGING MEDICATION WASTE IN A HIGH-COMPLEXITY HOSPITAL IN THE STATE OF RORAIMA

Alandiego Silva Frade

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE RORAIMA

Resumo

Hospital pharmacy is a clinical and administrative unit managed by pharmacists, focusing on clinical and managerial activities related to supplies. Pharmacoeconomics combines economic elements with pharmacology to optimize spending and processes, avoiding unnecessary investments and medication waste. It is an important decision-making tool, allowing the selection of the best therapy without compromising the effectiveness and quality of treatment, especially considering the high costs of public resources in the hospital sector. This account demonstrates how Pharmacoeconomics can enhance resource management in a high-complexity hospital in the State of Roraima, making it more efficient, strengthening financial sustainability, and preventing losses. To initiate the study, a literature review was conducted on the role of pharmacists in hospital Pharmacoeconomics. The question raised was: Are there actions by pharmacists in this hospital unit regarding the management of medication waste in the context of Pharmacoeconomics? The problem was contextualized using the SWOT method, which analyzes strengths, opportunities, weaknesses, and threats. Subsequently, reports on medication waste and their total values from the ten hospital pharmacies were generated using data from the UniHeath system, covering the period from January 2023 to June 2023, with the data presented in graphs. A 5W2H action plan was developed, implemented, and monitored by pharmacy management from July 2023 to February 2024, analyzing the loss curve to adjust decisions and reduce healthcare costs. Using data from the medication loss report for the period of January to June 2023, which showed significant monthly fluctuations and the absence of specific pharmacist oversight for loss prevention without documented records, the FOFA method was employed to guide a 5W2H action plan. This plan was implemented from July 2023 to February 2024, with the pharmacist continuously analyzing the loss curve to adjust decisions. After implementing the action plan, it was observed that, starting from the first analyzed month, the medication loss curve decreased and remained at a low level in the following months, demonstrating the effectiveness and importance of the pharmacist’s role in applying Pharmacoeconomics to focus on loss prevention in a hospital unit. Pharmacoeconomics is a recent focus in Brazil but is essential for decisions regarding pharmacological resources, benefiting the Unified Health System both financially and therapeutically for patients and healthcare institutions. Implementing Pharmacoeconomic studies in hospitals by pharmacists is clearly an important strategy for evaluating cost, effectiveness, benefit, utility, loss prevention, and efficiency in the use of public resources. Declaro não haver conflito de interesse. https://orcid.org/0009-0004-5227-4916 Secretaria de Saúde do Estado de Roraima – SESAU/RR.

Palavras-chave: Pharmacoeconomics, Medication Management, Hospital

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.050 PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM CANDIDADOS A CIRURGIA BARIÁTRICA: AUTORRELATOS X MÉTODO FORMAL

Fabiana, Kamarie Mariah Cassol, Leticia Massochim da Silva, Rose Meire Costa, Allan Cezar Faria Araujo, Fabiana Sari Ferreira, Tatiane Aparecida de Miranda, Ligiane de Lourdes Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

A obesidade, é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o acúmulo excessivo de gordura corporal que produz efeitos deletérios à saúde. É uma condição multifatorial que atingiu proporções epidêmicas globais, associada frequentemente a distúrbios emocionais como depressão e ansiedade. Este estudo foi realizado para avaliar a prevalência de depressão em candidatos a cirurgia bariátrica, visando comparar um método de triage que avalia a presença e grau de depressão com autorrelatos dos pacientes. O estudo foi conduzido em pacientes adultos provenientes da região oeste do Paraná, candidatos à cirurgia bariátrica no Serviço de Obesidade e Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (SOCB/HUOP), que iniciaram acompanhamento em fevereiro de 2024. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada para reunir dados sociodemográficos e clínicos da vida dos pacientes. Aplicou-se o Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) para avaliar a presença e gravidade dos sintomas de depressão. Foram seguidos todos os aspectos ético, conforme aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Paraná, CAAE nº 44732515.0.0000.0107. Participaram do estudo 47 indivíduos obesos, majoritariamente sexo feminino (n=37, 78,7%) com média de idade de 39 anos e IMC médio de 50,19 ± 6,65 kg/m^2. Entre os participantes, apenas 11 (23,4%) autorelatam ter depressão, enquanto na avaliação formal pelo PHQ-9, 9 (19,2%) apresentaram nenhuma depressão ou depressão mínima, 5 (10,6%) depressão leve, 13 (27,6%) depressão moderada, 13 (27,6%) depressão moderadamente grave e 4 (8,5%) depressão grave, 3 pacientes não responderam ao PHQ-9 (6,5%). Dos 11 que relataram depressão, 4 apresentaram depressão moderadamente grave, 3 moderada, 3 grave, 1 mínima/nenhuma, e 3 leve; um paciente não respondeu ao questionário. A análise revelou uma alta prevalência de sintomas depressivos, com 79,5% dos pacientes avaliados pelo PHQ-9 apresentando algum grau de depressão. A discrepância entre os autorrelatos e a avaliação formal sublinha a importância de métodos padronizados na detecção de depressão em população de risco. Esse estudo contribui para o campo ao evidenciar a necessidade de intervenções psicológicas no tratamento da obesidade, uma vez que há uma interseção complexa entre saúde mental e obesidade. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica, depressão, obesidade, saúde mental, questionário de saúde do paciente

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.051 PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: IMPACTOS NA PRÁTICA FARMACÊUTICA

Eduardo Santana, Eduardo Santana, Bruna Detoni, Thaina Gabriela Jagas Kipper, Aline Lucia Mussulim, Nicolas Colombari Thomazin, Daniela Ferreira Miyata de Oliveira

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Os sistemas de gestão hospitalar são cruciais para integrar e controlar informações gerenciais e clínicas. A atualização desses sistemas é vital para otimizar e aumentar a eficácia operacional. Este trabalho tem como objetivo descreve a atualização do sistema de gestão hospitalar em um hospital de grande porte e analisa seus impactos na prática farmacêutica. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em um hospital universitário no oeste do Paraná, onde o foco principal é a vivência farmacêutica durante o processo de atualização da plataforma do sistema de gestão hospitalar. O relato detalha os principais desafios enfrentados durante essa transição, incluindo a adaptação às novas funcionalidades do sistema, a integração com os processos existentes e o impacto na rotina dos profissionais da farmácia (farmacêuticos, residentes e funcionários), bem como, as dificuldades encontradas e as estratégias adotadas para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços farmacêuticos durante a implementação do novo sistema. Anteriormente à atualização, o sistema gerava um fluxo de trabalho complexo e menos intuitivo, farmacêuticos enfrentavam dificuldades com uma interface que exigia múltiplas etapas para acessar e analisar informações essenciais, prolongando o tempo de revisão e aumento da carga de trabalho. O processo operacional foi aprimorado, diminuindo o tempo para a revisão e análise de prescrições médicas, otimizando o processo de dispensação de medicamentos, além de fornecer informações mais precisas para a equipe, diminuindo a possibilidade de erros. No entanto, o processo de migração foi extremamente desafiador. A resistência à mudança e as dificuldades de adaptação às novas ferramentas foram significativas, com muitos profissionais enfrentando problemas para se adaptar à nova interface e aos novos processos. A falta de um planejamento detalhado somado a uma comunicação inadequada sobre as mudanças dificultou a adaptação ao novo sistema. Muitos funcionários sem treinamento prévio, sentiram-se frustrados e resistiram à mudança. Isso exigiu um suporte intenso dos farmacêuticos até que a equipe estivesse apta a usar a nova versão do sistema. A farmácia foi responsável por orientar e treinar outros profissionais, além de identificar falhas no processo e repassá-las à empresa responsável pelo sistema. A atualização do sistema de gestão hospitalar, apesar das dificuldades, trouxe melhorias na segurança do cuidado ao paciente e na gestão administrativa. A experiência destacou a importância de um planejamento minucioso e treinamentos intensos antes da transição, essenciais para garantir processos seguros e o engajamento da equipe na mudança. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve.

Palavras-chave: "Farmácia" "Migração" "Saúde" "Sistemas" "Gestão"

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.052 PRODUÇÃO FARMACOTÉNICA DE XAROPE DE CAFEÍNA PARA PACIENTES NEONATOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE

Renata de Oliveira Nascimento Silva, Renata de Oliveira Nascimento Silva, Nyllaha Rosângela Costa da Silva, Suellen Karla Silva Guerra, Ana Gabriela Figueiredo Lima, Bruno Vinícius Barros Regueira
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA

Resumo

Apneia da prematuridade é uma condição prevalente na neonatologia. A base do tratamento da apneia se baseia em uso de cafeína, um estimulador do centro respiratório e da musculatura lisa diafragmática, e em suporte ventilatório. Vários estudos comprovaram o seu efeito positivo na ventilação e na redução de comorbidades associadas à prematuridade. Diante da necessidade do uso da cafeína em unidades de neonatologia hospitalar, foi desenvolvido uma formulação farmacotécnica na forma de xarope com concentração 10mg/mL para tratamento medicamentoso desses pacientes. Estudo descritivo sobre a produção farmacotécnica hospitalar do xarope de cafeína 10mg/mL. O xarope é produzido por profissionais farmacêuticos, em ambiente apropriado, de acordo com as normas de boas práticas de fabricação nacionais. Inicialmente é produzido a base do xarope, a partir de açúcar comum adicionado de conservantes. Para a pesagem da cafeína, com concentração 10mg/mL, é realizado cálculo farmacêutico correspondente ao volume desejado. O princípio ativo da cafeína é solubilizado em propilenoglicol e posteriormente adicionado em suspensão base, cerca de 50% do volume. A mistura é adicionada a base do xarope em quantidade suficiente para o volume total desejado. O medicamento produzido é enviado para a Central de Dose Unitária. A Farmacotécnica Hospitalar é responsável pela transformação dos medicamentos com o objetivo de atender, de forma segura, a necessidade individual do paciente. A padronização do xarope de cafeína na instituição trouxe segurança e qualidade na dispensação. Após a manipulação farmacotécnica, e de acordo com prescrição médica, a formulação é enviada para a Central de Dose Unitária Hospitalar, onde em ambiente asséptico, farmacêuticos realizam cálculo de dose e manipulam especificamente para o paciente pré-termo destinado. Devido a prematuridade esses pacientes necessitam acompanhamento da equipe multiprofissional, sendo o farmacêutico o profissional destinado para manipulação farmacotécnica do medicamento, análise da prescrição médica e manipulação da dose unitária individualizada. A manipulação do xarope de cafeína, destinados a pacientes internados em Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal, auxiliam no cuidado e garantem a segurança do medicamento, visto que esse é produzido sob condições farmacotécnicas apropriadas.

Palavras-chave: Boas práticas de manipulação, Neonatos Prematuros, Cafeína

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.053 PROFILE OF ANTIMICROBIAL THERAPY IN AN URGENT CARE UNIT

Maria Jorcélia da Silva Martins, César Augusto Cavalcante Bezerra
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Resumo

Among the medications used in clinical practice, antimicrobials represent one of the most commonly used pharmacological classes in healthcare settings, including Urgent Care Units (UPAs). However, due to their irrational and indiscriminate use, bacterial resistance has become a public health issue. Studies have shown that pharmaceutical recommendations have advantages, such as promoting the rational use of antimicrobials, reducing costs, improving patient quality of life, and ensuring the safe and correct use of drug therapy. Therefore, the objective of this study was to evaluate the use of antimicrobials in a UPA in Fortaleza-CE. A cross-sectional and quantitative study was conducted, analyzing all the prescriptions of patients over 18 years old, of both sexes, admitted to the observation room between May and July 2024 of an adult and pediatric Emergency Care Unit located in Fortaleza, Ceará. The information was collected from the UPA pharmacy database. The variables studied included gender, age, diagnostic hypothesis and drug treatment. The data sheet is filled in according to the information from the duplicate copies of the medical prescriptions available at the pharmacy. This research was approved by the Ethics Committee of the University of Fortaleza under approval number 6.589.514, CAAE 76145923.6.0000.5052. During the study period, 189 patients were hospitalized, of whom 100 received antimicrobials. There was no significant gender difference, with 51% of the patients being female. The observed age range was between 40 and 80 years. The main infections treated were sepsis (28%), pneumonia (4%), and urinary tract infection (4%). The prescribed antimicrobials belonged to the classes of cephalosporins (62%), penicillins (23%), macrolides (15%), nitroimidazoles (15%), lincosamides (11%), fluoroquinolones (6%), carbapenems (5%), glycopeptides (3%), and aminoglycosides (1%). The research highlights the importance of pharmaceutical recommendations in the UPA, which include selecting the appropriate antimicrobial, verifying the dosage, treatment duration, and educating the patient about the importance of completing the treatment at home in cases of discharge. Continuous evaluation and monitoring of antimicrobial use can help optimize treatment, promote rational use, and improve clinical outcomes. This study demonstrates the need for ongoing review of antimicrobial prescribing, dispensing, and use practices in UPAs. The analysis of antimicrobial use patterns identified in this research can guide future strategies to optimize treatment and improve the quality of care provided to patients. We declare that there are no conflicts of interest. We declare that there was no funding for the conduct of this research.

Palavras-chave: Antimicrobials, Bacterial Drug Resistance, Rational Use of Medications, Clinical Pharmacy Service

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.054 PHARMACEUTICAL INTERVENTIONS IN MEDICATION SAFETY WITHIN THE HOSPITAL SETTING: A SCOPING REVIEW

Jordane Alves da Silva Santos, Leticia Cerqueira Pereira, Andréia de Santana Souza, Larissa Gomes Cazumbá, Isadora Lima Carneiro, Ana Mercia Silva Mascarenhas
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

Patient safety is a priority in the hospital environment, and pharmaceutical interventions play a crucial role in this context. These interventions encompass various practices aimed at optimizing medication therapy, reducing risks, and promoting patient safety. In the complex healthcare environment, particularly in hospitals, ensuring patient safety is of utmost importance. A crucial aspect of this safety is the effective management of medication therapy. Pharmaceutical interventions have emerged as a vital component in optimizing medication use, reducing the risk of adverse events, and improving patient outcomes. Objective: To map the scientific evidence on pharmaceutical interventions involved in medication safety within the hospital setting. This is a scoping review conducted following the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute (JBI) and PRISMA ScR guidelines. The review was performed using the BVS database and Google Scholar. A mnemonic PCC (P = Hospital Setting; C = Pharmaceutical Interventions in Patient Safety; C = Global) was developed to formulate the following research question: Globally, what pharmaceutical interventions are involved in medication safety within the hospital setting? In what contexts were these evidences produced? The search strategy was developed using the following terms in BVS: pharmaceutical interventions AND patient safety AND hospital. The search was conducted in August 2024. Eligibility criteria (inclusion and exclusion) were established based on the guiding research question. This review included original, full-text articles of quantitative or mixed methods. There were no restrictions on language or publication year. Opinion articles and those not aligned with the research topic were excluded. A total of 196 articles were identified. After removing duplicates, reviewing titles and abstracts, and assessing study eligibility, 82 articles remained, which were read in full. Of these, 15 articles were included in the final sample. It was observed that 7 of the studies were conducted in South America, specifically in Brazil. In terms of study design, 10 were observational, 2 were systematic reviews, and 3 were clinical trials. The most commonly involved interventions in pharmaceutical care observed in the studies included antimicrobial dose adjustments, medication reconciliation at admission and internal transfer, discharge counseling, documentation of non-standardized medications, and dose calculation adjustments in pediatric patients. Many studies indicate that the presence of pharmacists in multidisciplinary teams significantly reduces the rate of adverse drug events. Furthermore, there is evidence that pharmaceutical interventions are frequently associated with better clinical outcomes and increased treatment adherence. Pharmaceutical interventions contribute significantly to the reduction of medication-related errors, decrease in hospital stay duration, and reduction of adverse events, resulting in better optimization of clinical outcomes and being crucial for patient safety. Declaramos não haver conflitos de interesse Este estudo não é financiado

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Patient safety, Medication use, Pharmaceutical care

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.055 PHARMACOVIGILANCE AND ADVERSE DRUG REACTION PROFILE NOTIFICATIONS IN A HIGH-COMPLEXITY HOSPITAL: A RETROSPECTIVE ANALYSIS

Camili Gomes Pereira, João Victor Frota Teixeira Passos, Dominique de Souza Cabral, Zilda de Santana Gonsalves, Silvia Cristina Santos de Vasconcelos Sousa

1-3 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; 4-5 INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Resumo

Clinical trials are fundamental for assessing the efficacy and safety of a drug. However, continuous monitoring is essential as adverse drug reactions (ADRs) may arise. Therefore, pharmacovigilance is crucial for identifying these reactions1. ADR monitoring can be done through spontaneous reporting or through active surveillance2. Additionally, algorithms like Naranjo's are used to analyze the causality of ADRs3. Thus, the objective of this study was to analyze the profile of ADR notifications made in a high-complexity hospital. This is a retrospective, descriptive, observational study with quantitative approach, aiming to analyze the profile of ADR notifications made in 2023 at the Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) in Rio de Janeiro. The data sources were the active search records for ADRs through a drug monitorin. The variables studied were tracked medications, the types of observed ADRs, and the classification of adverse reactions according to Naranjo et al.'s algorithm for causality. This study is part of a larger research project titled "Evaluation of Causality Algorithms for Adverse Drug Reactions," submitted to the Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) of the Universidade Federal Fluminense, CAAE 64881922.1.1001.5243, opinion 5.877.763, and to the CEP of INTO as a participating hospital institution, CAAE 64881922.1.2001.5273, opinion 5.968.688. During the year of 2023, active searches were conducted on 204 patients, with 57 notifications sent to ANVISA, totaling 79 ADR reports. The most reported drug was vancomycin (44.30%), where the most common signs and symptoms were itching (31.43%), skin rash (25.71%), and diarrhea (11.42%), with 65.71% of the cases classified as possible by the Naranjo algorithm. Daptomycin was the second most reported drug (10.12%), presenting skin rash (62.5%), pneumonitis (12.5%), leukopenia (12.5%), and renal injury (12.5%), with 62.5% of the cases possible. Polymyxin B was the third most reported drug (6.33%), showing primarily renal injury (80%), similar to the study by YU et al. (2021)4, and itching (20%), with 60% of the cases probable. In a study on ADR profiles conducted by Loução, Sanches, and Carraro (2015)5, it was observed that the dermatological system was the most affected by reactions, presenting itching, skin rash, gastrointestinal system, nausea and diarrhea, which corroborates the findings of this study. The analysis of ADR notification profiles at INTO revealed that vancomycin, daptomycin, and polymyxin B were the most reported drugs. These results highlight the importance of conducting active pharmacovigilance to identify ADRs more comprehensively and accurately, which contributes to patient safety. We declare no conflicts of interest. Camili Gomes Pereira – https://orcid.org/0000-0002-5479-8156 João Victor Frota Teixeira Passos – https://orcid.org/0000-0001-5673-0254 Dominique de Souza Cabral – https://orcid.org/0009-0004-4906-9372 Zilda de Santana Gonsalves – https://orcid.org/0000-0001-8804-1234 Silvia Cristina Santos de Vasconcelos Sousa – https://orcid.org/0009-0000-2209-6574

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Pharmacovigilance, Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions, Pharmacy Service, Hospital

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.056 PRÁTICAS E DESAFIOS NA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Myrelle Ferreira Dias, Isabel Oliveira Melo Lemos, Lucas Oliveira da Silva, Sarah Soares de Barros, Aline Matilde Ferreira Dos Santos

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Resumo

A gestão da cadeia de suprimentos e logística em hospitais é crucial para garantir a eficiência operacional e a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes. A complexidade dos sistemas hospitalares e a necessidade de uma resposta rápida e eficaz tornam a gestão logística um desafio significativo. O objetivo desta revisão integrativa é explorar as práticas atuais, identificar desafios e propor melhorias na gestão da cadeia de suprimentos hospitalar. Foi realizada uma revisão integrativa para explorar práticas atuais na gestão da cadeia de suprimentos e técnicas logísticas aplicadas a hospitais. A pesquisa envolveu a análise de estudos publicados nos últimos 5 anos, em inglês e português e foi conduzida por meio das bases de dados PubMed e Scielo. A metodologia aplicada foi PRISMA e os arquivos foram tratados na plataforma Mendeley. A seleção dos estudos incluiu apenas aqueles que discutem práticas específicas de gestão de suprimentos, inovações logísticas e exemplos de sucesso no contexto hospitalar, visando identificar padrões emergentes e tendências no campo da gestão logística hospitalar, proporcionando insights sobre melhorias e desafios atuais. A revisão destacou que uma gestão eficiente da cadeia de suprimentos hospitalar depende da integração de processos, uso de tecnologias avançadas e colaboração interdepartamental. As práticas principais incluem: 1. Tecnologia da Informação: Sistemas ERP e de rastreamento são essenciais para monitoramento de inventários e otimização logística. 2. Previsão de Demanda: Análises preditivas ajudam a antecipar necessidades e evitar excessos ou faltas de materiais. 3. Gestão de Fornecedores: Parcerias sólidas e processos de compras eficientes reduzem custos e melhoram a qualidade dos suprimentos. 4. Armazenagem e Distribuição: Melhorias na gestão de estoques e logística interna reduzem desperdícios e melhoram o fluxo de materiais. Os principais desafios são a falta de padronização, a complexidade da gestão de inventários e a necessidade de fluxo contínuo de informações. A gestão da cadeia de suprimentos e logística em hospitais é essencial para a eficiência operacional e a qualidade do atendimento. A integração de tecnologias avançadas, a previsão precisa da demanda e a colaboração eficaz com fornecedores são práticas-chave para enfrentar os desafios identificados. Futuras pesquisas devem focar na implementação de tecnologias emergentes e na otimização de processos para promover melhorias contínuas na gestão logística hospitalar. A adaptação e inovação contínuas são necessárias para atender às crescentes demandas e garantir a excelência no cuidado ao paciente. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não se aplica.

Palavras-chave: Gestão da Cadeia de Suprimentos, Tecnologia da Informação, Previsão de Demanda, Logística Hospitalar

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.057 PRÁTICAS E DESAFIOS NA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Myrelle Ferreira Dias, Isabel Oliveira Melo Lemos, Lucas Oliveira da Silva, Sarah Soares de Barros, Aline Matilde Ferreira Dos Santos
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Resumo

A gestão da cadeia de suprimentos e logística em hospitais é crucial para garantir a eficiência operacional e a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes. A complexidade dos sistemas hospitalares e a necessidade de uma resposta rápida e eficaz tornam a gestão logística um desafio significativo. O objetivo desta revisão integrativa é explorar as práticas atuais, identificar desafios e propor melhorias na gestão da cadeia de suprimentos hospitalar. Foi realizada uma revisão integrativa para explorar práticas atuais na gestão da cadeia de suprimentos e técnicas logísticas aplicadas a hospitais. A pesquisa envolveu a análise de estudos publicados nos últimos 5 anos, em inglês e português e foi conduzida por meio das bases de dados PubMed e Scielo. A metodologia aplicada foi PRISMA e os arquivos foram tratados na plataforma Mendeley. A seleção dos estudos incluiu apenas aqueles que discutem práticas específicas de gestão de suprimentos, inovações logísticas e exemplos de sucesso no contexto hospitalar, visando identificar padrões emergentes e tendências no campo da gestão logística hospitalar, proporcionando insights sobre melhorias e desafios atuais. A revisão destacou que uma gestão eficiente da cadeia de suprimentos hospitalar depende da integração de processos, uso de tecnologias avançadas e colaboração interdepartamental. As práticas principais incluem: 1. Tecnologia da Informação: Sistemas ERP e de rastreamento são essenciais para monitoramento de inventários e otimização logística. 2. Previsão de Demanda: Análises preditivas ajudam a antecipar necessidades e evitar excessos ou faltas de materiais. 3. Gestão de Fornecedores: Parcerias sólidas e processos de compras eficientes reduzem custos e melhoram a qualidade dos suprimentos. 4. Armazenagem e Distribuição: Melhorias na gestão de estoques e logística interna reduzem desperdícios e melhoram o fluxo de materiais. Os principais desafios são a falta de padronização, a complexidade da gestão de inventários e a necessidade de fluxo contínuo de informações. A gestão da cadeia de suprimentos e logística em hospitais é essencial para a eficiência operacional e a qualidade do atendimento. A integração de tecnologias avançadas, a previsão precisa da demanda e a colaboração eficaz com fornecedores são práticas-chave para enfrentar os desafios identificados. Futuras pesquisas devem focar na implementação de tecnologias emergentes e na otimização de processos para promover melhorias contínuas na gestão logística hospitalar. A adaptação e inovação contínuas são necessárias para atender às crescentes demandas e garantir a excelência no cuidado ao paciente. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não se aplica.

Palavras-chave: Gestão da Cadeia de Suprimentos, Tecnologia da Informação, Previsão de Demanda, Logística Hospitalar

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.058 RELATO DA ELABORAÇÃO DE UMA LISTA DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DO CEARÁ.

Maria Jorcélia da Silva Martins, Mayhakson Mayarison Oliveira da Costa, Naely Ellen Dos Santos Freitas, Byanca Carneiro Medeiros, Kamylle Maria Cunha Oliveira, Maria Jorcélia da Silva Martins, Olga Samara Silva Cavalcant, Paulo Ricardo Merencio da Silva, Viviane Nascimento Cavalcante

HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOÃO ELÍSIO DE HOLANDA

Resumo

Os medicamentos potencialmente perigosos (MPP) também conhecidos como Medicamentos de alta vigilância (MAV), são aqueles que podem gerar grandes danos caso haja falhas no processos de utilização. Tendo em vista que os danos acarretados podem ser significativos, o presente estudo foi conduzido com o objetivo de relatar as etapas de construção, bem como a validação de uma lista de medicamentos de alta vigilância (MAV), na perspectiva da segurança do paciente em um Hospital Municipal do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A construção da lista foi realizado entre março a maio de 2023 e envolveu as seguintes etapas: revisão de literatura sobre os MAV, visando maior compreensão sobre esse grupo. Baseado na revisão de literatura e diretrizes do Instituto para Práticas Seguras no Uso de medicamentos (ISMP), foram selecionados os MAV, considerando a padronização de medicamentos do hospital. Posteriormente, ocorreu uma reunião virtual de validação com a participação do farmacêutico clínico e da equipe da Associação Beneficente Síria (HCOR), a validação envolveu discussões sobre cada medicamento, seus riscos e estratégias de segurança na utilização. Em seguida, a lista foi submetida a revisão da equipe de farmacêuticos. O resultado foi uma lista contendo 73 medicamentos de alta vigilância abrangendo diversas classes terapêuticas e foi organizada, incluindo: nome completo de todos os MAV, descrição da apresentação, e para cada um foram identificados e detalhados 95 riscos distintos. Esses riscos foram distribuídos de forma específica para cada fármaco. Durante a semana do uso racional de medicamentos, a lista foi divulgada. Foram enviadas comunicações internas aos gerentes, anexando à lista e solicitando divulgação nas unidades assistenciais. A lista também foi anexada em 27 setores do hospital através de blitz educativas realizadas pelos estagiários extracurriculares de farmácia. Anualmente, há atualização da lista, tendo sido a última em maio de 2024. Essas iniciativas contribuíram para a cultura do uso racional e seguro desse grupo de medicamentos. Concluímos que a padronização dos MAV se constitui de uma ferramenta importante que servirá de auxílio para os profissionais visando à minimização de falhas no processo de uso e promovendo melhoria na assistência. A padronização desse grupo de medicamentos favorece a segurança do paciente e enquadra-se nas recomendações estabelecidas pelo ISMP estando alinhada com as metas internacionais de segurança do Paciente. Paulo Ricardo Merencio da Silva - 0000-0002-8783-4109 – pauloricardomerencio15@gmail.com Mayhakson Mayarison Oliveira da Costa - 0009-0000-9911-1840 - mayarison@icloud.com Naely Ellen dos Santos Freitas - 0009-0003-3501-2546 – naelyellen234@gmail.com Byanca Carneiro Medeiros - 0009-0007-0931-7417 Kamylle Maria Cunha Oliveira - 0009-0008-6627-

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

8300 Maria Jorcélia da Silva Martins - 0009-0007-1055-839X Olga Samara Silva Cavalcante - 0000-0002-4497-3627 Viviane Nascimento Cavalcante – 0000-0002-2174-6034

Palavras-chave: Lista de Medicamentos Potencialmente Perigosos, Segurança do Paciente, Uso Racional de Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.059 REDUÇÃO DE CONSUMO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS EM HOSPITAL DO RIO DE JANEIRO

Isabel Cristina Viana de Pádua Tavares, Edgard Lindesay Neto, Edgard Lindesay Neto, Gustavo Teixeira Lemos, Michelle Alencar, Ana Paula Maza, Michelle Camille Barreto
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Resumo

As farmácias e almoxarifados são responsáveis pela gestão de medicamentos e materiais, que representam até 40% do orçamento das unidades de saúde, sendo, portanto, essenciais para o consumo eficiente dos recursos. Segundo a OMS, esse manejo inadequado pode levar ao desperdício de até 40% do orçamento em saúde. A má administração de materiais e medicamentos impacta negativamente tanto a população quanto às instituições públicas e privadas. Farmácias satélites são uma tecnologia eficaz no controle desses recursos. Este estudo descreve o impacto financeiro da implementação de farmácia satélite no dia 10 de outubro do ano de 2023 em um complexo hospitalar público de onze andares, localizado na zona oeste do município do Rio de Janeiro, comparando os dados de consumo nos meses de junho, julho, agosto e setembro de 2023 e após a implantação ao longo dos meses subsequentes de novembro, dezembro de 2023 e janeiro e fevereiro de 2024. A pesquisa é do tipo exploratória analisa documentos internos e dados do sistema de tecnologia da informação do hospital de grande porte que atendeu 86 mil pacientes em 2023. Em outubro de 2023, foi realizado um investimento de R$ 9.929,14 em obras físicas para a adequação do espaço. O mês de implantação foi desconsiderado para análise de consumo, devido a imprecisão dos dados, adequações de fluxos e rotinas que ocorreram ao longo do mês de outubro de 2023. Ao comparar os quatro meses anteriores à implantação com o mesmo período subsequente, observou-se uma economia de 12,62% no consumo de materiais e medicamentos. Especificamente, houve uma redução de 10,71% no uso de materiais e de 13,09% no consumo de medicamentos. Além disso, o volume de itens não utilizados e devolvidos aumentou significativamente, registrando um crescimento de 613,63%. O desfecho do estudo evidencia o impacto positivo na redução do consumo e no aumento da devolução de medicamentos, otimizando o uso das verbas públicas destinadas à saúde. Também foi observado que a implementação de farmácias satélites deve considerar a disponibilidade de espaço, pessoal e estrutura adequada. Embora sejam uma opção para reduzir o consumo, apresentam custos de implementação que precisam ser analisados conforme a necessidade de cada unidade. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Farmácias, Organização e Administração, Investimentos em Saúde

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.060 REDUÇÃO DE CUSTOS E REINCORPORAÇÃO DE EXCEDENTES DE MEDICAMENTOS: ESTUDO DE CASO NO SETOR DA HEMODINÂMICA

Bárbara Ribeiro Barrozo, Ana Helena Aranda de Souza, Flávia Valéria S. Almeida, Mayara Resende, Fernanda Alencar

INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Resumo

No contexto da assistência farmacêutica hospitalar, o sistema de distribuição por dose coletiva é utilizado para encaminhar medicamentos como multidose, soluções de grande volume, dentre outros, aos setores hospitalares por meio da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Cada setor tem uma quantidade predeterminada de medicamentos a receber, com base no consumo estimado em um determinado período, denominado cota. A cota deve ser anualmente revista, em virtude da variabilidade do consumo real do setor, o que não ocorria desde o período de pandemia de COVID-19. Assim, este trabalho teve como intuito analisar a redução do custo por setor, após a atualização da cota, observando-se a reincorporação dos itens discrepantes. Foi realizado um levantamento no período de maio de 2023 a maio de 2024 do consumo do setor da hemodinâmica de um hospital especializado em cardiologia no estado do Rio de Janeiro. Foram verificados todos os medicamentos utilizados no setor e, juntamente com a equipe de enfermagem da instituição, foi definida nova cota para o setor. Esses dados foram coletados a partir do sistema interno do hospital, transportados para uma planilha do software Excel versão 2013, na qual foi definido o consumo ajustado, seguido de uma conferência do estoque, para então adequação da nova cota proposta. Foram analisados dados tanto de valor financeiro quanto número de unidades de produtos. Os dados mostraram gasto financeiro de R$ 26.794,28 com um total de 2817 unidades. Com a cota proposta, esses valores passaram para R$ 10.090,25 e 1085 unidades, representando redução de 61% na quantidade de unidades e R$ 16.704,03. Ao se analisar os gastos com medicamentos de alto custo foi obtida redução de 96% com a retirada de 8 unidades, resultando numa economia de R$ 1.910,23 à farmácia. Com relação aos medicamentos de alta vigilância (MAVs), passou-se de 321 para 179, com a nova cota (redução de 44%) e retorno econômico de R$ 2.949,95, evitando desperdícios à instituição. A atualização da cota resultou em redução de custos, propiciando a otimização de recursos da instituição. A revisão periódica de cotas contribui para evitar desperdícios, principalmente de medicamentos de alto custo e de MAVs. O retorno financeiro pela reincorporação dos excedentes ao estoque da farmácia e a revisão das cotas demonstram a importância de ajustar periodicamente o consumo para evitar desperdícios e falhas no abastecimento, beneficiando tanto a eficiência operacional, quanto a saúde financeira da instituição. Nós declaramos nenhum conflito de interesse.

Palavras-chave: Atualização de Cota, Gestão de Estoques, Redução de Custos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.061 SCREENING FOR MULTI-RESISTANT MICROORGANISMS IN SURVEILLANCE CULTURES

Fabiana, Fabiana Sari Ferreira, Tatiane Aparecida de Miranda, Ligiane de Lourdes Silva
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Hospitalized patients are at an increased risk of infections associated with healthcare. Vigilance swabs are employed to isolate and identify microorganism's resistant to multiple drugs (MDRD) in patients previously colonized before active infections. This study aimed to evaluate and describe the behavior of MDRD colonization in patients with Klebsiella pneumoniae carbapenemase (KPC) infections who were treated with Ceftazidime/Avibactam (CAZ-AVI). This analytical, observational, and cross-sectional study included intensive care unit (ICU) patients from a high-complexity hospital who were treated with CAZ-AVI for KPC infections between May 2023 and May 2024. Eligible patients were those aged over 18 who received CAZ-AVI and underwent vigilance swab examinations. Patients were excluded if they did not receive any doses of the medication, had active infections at the time of the vigilance culture, or did not have a swab collected. Statistical analysis was performed using Fisher's test for categorical variables and the Mann-Whitney test for continuous variables, given the non-normal distribution of the data. The study was approved under reference number 5.976.310. Of the initial 39 patients, 9 were excluded for not receiving any doses of CAZ-AVI, 5 had active infections during the vigilance culture, 4 did not have a swab collected, and 1 under 18 years old. Consequently, 20 patients were included in the study. Among these, 45% (n=9) had positive vigilance swabs for KPC, while only 6 patients were positive for KPC prior to infection. The majority of patients (60%, n=12) were discharged, whereas 40% (n=8) died; of these, 2 and 3 patients, respectively, were colonized before infection in each outcome group. The mean length of hospitalization was 54 days (SD ±27), but this factor was not significantly, neigther when comparing patients with and without KPC colonization. This study observed KPC colonization both before and after systemic infection in ICU patients treated with CAZ-AVI. Our findings highlight a relevant rate of KPC colonization in patients receiving CAZ-AVI for KPC infections. This underscores the importance of vigilance in clinical treatment as colonization is a risk factor for developing further infections. Early identification of KPC colonization is crucial for implementing effective healthcare-associated infection (HAI) prevention strategies, which are integral to improving the quality of care. The authors declare do not disclosures. Gratitude to the University Hospital for providing the resources and support necessary for advancing our research and initiatives.

Palavras-chave: Infection Control, Klebsiella, Antimicrobial, Patient Safety, Disease Outbreaks

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.062 SUBSTITUIÇÃO DA VIA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS GARANTINDO MAIOR SEGURANÇA PARA O PACIENTE E REDUÇÃO DE CUSTOS HOSPITALARES

Paloma Lima, Celuane Alves Moura, Jordan Carlos Silva de Medeiros, Naile Roberta Lima Dos Santos, Taires Aparecida Marinho Dos Santos, Teresa Emanuelle Alves Barreto

HOSPITAL EDUARDO CAMPOS DA PESSOA IDOSA - HECPI

Resumo

O uso racional de medicamentos é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) quando um paciente recebe o medicamento correto, pela via de administração apropriada, com doses individualizadas e período adequado, gerando menor custo. Dentre as estratégias para promoção do uso racional de medicamentos temos a conversão da terapia parenteral para oral, sendo descrito como prática segura e efetiva. A substituição do medicamento injetável para oral proporciona vantagens como menor risco de eventos adversos, possibilidade de tratamento domiciliar, diminuição do tempo de internação, redução de custos com materiais médicos e menor risco de erros envolvendo medicamentos. O farmacêutico clínico é um dos agentes responsáveis por realizar intervenções associadas a alteração da via de administração gerando economia e contribuindo para maior segurança nos tratamentos hospitalares. Neste contexto, o objetivo do estudo foi avaliar, no período de um ano, a frequência de intervenções relacionadas a substituição de via (parenteral para oral), principais medicamentos envolvidos e a economia gerada. Trata-se de um relato de experiência onde os dados foram coletados a partir da planilha de indicadores de farmacoeconomia da unidade de farmácia do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, onde eram registradas diariamente as intervenções realizadas pelos farmacêuticos clínicos a partir das discussões em reuniões multidisciplinares, dos pacientes que se encontravam internados nas unidades de enfermaria e unidade de terapia intensiva (UTI). As devidas intervenções foram praticadas de forma otimizada correlatando o melhor custo-benefício para assistência prestada. O período de relato compreendeu os meses de outubro/2022 a setembro/2023. Os dados coletados foram catalogados, inseridos e analisados no programa Microsoft® Excel 2020. Durante o período analisado foram realizadas um total de 137 intervenções farmacêuticas voltadas a substituição da via de administração de medicamentos com benefício clínico-financeiro. Foram identificados 19 diferentes fármacos envolvidos sendo os mais frequentes o omeprazol 40mg EV, dipirona 500mg/ml 2ml, furosemida 10mg/ml 2ml, metilprednisolona 500mg, clindamicina 150mg/4ml e amiodarona 150mg/3ml. Foi constatado como intervenções majoritárias as modificações das formas farmacêuticas do omeprazol 40mg EV (n=54, 39,42%), da dipirona 500mg/ml 2ml (n=24, 17,52%) e da furosemida 10mg/ml 2ml (n=14, 10,22%). Quanto ao impacto econômico gerado através das intervenções destacam-se a conversão do omeprazol 40mg EV, amiodarona 150mg/3ml e metilprednisolona 500mg, visto que resultaram numa redução de custos estimada de, respectivamente, R$3.824,82, R$2.674,10 e R$2.411,10. No que se refere a economia anual obtida no período analisado houve uma redução total de custos equivalente a R$22.064,67. Diante do exposto fica evidenciado a importância da atuação do farmacêutico clínico, visando redução de custos para o sistema de saúde, priorizando a garantia da segurança do paciente e o uso racional dos recursos financeiros. Declaramos não haver conflito de interesse.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Administração Oral de Medicamentos, Farmacoeconomia, Serviço de Farmácia Clínica

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.063 TRANSFORMAÇÃO DA FARMÁCIA SATÉLITE DO PRONTO ATENDIMENTO EM DISPENSÁRIOS ELETRÔNICOS EM HOSPITAL DE GRANDE PORTE EM SÃO PAULO

Lorena Guimaraes Assis Battaglia, Lara Ferreira de Almeida
HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS - BELA VISTA

Resumo

Nos últimos anos, o setor de saúde no Brasil tem passado por transformações significativas impulsionadas pela inovação tecnológica. Um dos avanços mais marcantes é a automação por meio de dispensários eletrônicos. Esses sistemas revolucionam a gestão de medicamentos e suprimentos em hospitais, substituindo farmácias satélites e melhorando a eficiência, segurança e acessibilidade dos serviços de saúde. A implementação de dispensários eletrônicos no pronto atendimento, onde a demanda é alta e a agilidade é essencial, surge como uma solução inovadora para otimizar processos e garantir a segurança na entrega de medicamentos. Este estudo analisa como a automação proporcionada pelos dispensários eletrônicos pode inovar na eficiência do serviço e na segurança do paciente no pronto atendimento, com foco na melhoria da eficiência, substituição do tempo/homem, e redução de custos e falhas. No Hospital Sírio Libanês em São Paulo e Brasília esses sistemas foram implementados. Dados estatísticos mensuraram a economia de horas/homem, agilidade no atendimento, otimização de gastos e minimização de falhas, visando compreender as mudanças na dinâmica de trabalho e os resultados obtidos. O monitoramento em tempo real permite uma gestão mais eficiente do estoque e contagem de inventários, melhorando a eficiência em termos de horas/homem e reduzindo faltas e excessos. Contribui para um ambiente mais seguro, minimizando erros e elevando a qualidade do atendimento. A introdução de dispensários eletrônicos no pronto atendimento tem proporcionado uma série de benefícios. Essa automação, com duas torres de dispensários para materiais e medicamentos, oferece maior autonomia à equipe multidisciplinar, acelerando o atendimento em urgências e emergências e reduzindo erros de medicação e falhas na cobrança. Embora as vantagens sejam significativas, é importante contar com o suporte de um auxiliar de farmácia para garantir a montagem adequada de kits padronizados, atender as requisições e verificar a validade dos carros de parada. Para pacientes sem conta aberta, é possível retirar medicamentos em "override", com a cobrança realizada posteriormente pelo auxiliar. A transformação das farmácias satélites com dispensários eletrônicos representa uma mudança significativa no pronto atendimento. A automação reduz a necessidade de trabalho intensivo e minimiza falhas na dispensação de medicamentos, resultando em um atendimento mais eficiente e seguro. Com essas inovações, o pronto atendimento pode enfrentar desafios atuais de forma mais eficaz, melhorando a experiência do paciente e a qualidade do serviço oferecido. Os autores declaram que não há conflitos de interesse relacionados a este trabalho.

Palavras-chave: Dispensário de Medicamentos, Pronto Atendimento, Recursos Financeiros em Saúde, Automação em Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.064 TRILHANDO O CORREDOR DA SEGURANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA SOBRE BOAS PRÁTICAS NO CUIDADO AO PACIENTE

Libia Lima Cavalcante, Rosa Oliveira da Silva, Francisco Matheus Bezerra Silva, Pedro Victor Landim Ribeiro

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ

Resumo

A segurança do paciente é um dos pilares fundamentais para a qualidade do cuidado em saúde. Em ambientes hospitalares, a complexidade das interações e intervenções torna crucial a adoção de práticas que minimizem riscos e previnam eventos adversos. Neste contexto, oficinas educativas se destacam como estratégias eficazes para a sensibilização e capacitação das equipes de saúde, promovendo a cultura da segurança em todos os níveis de assistência. O "Corredor da Segurança do Paciente" foi concebido como uma oficina inovadora, cujo objetivo é não apenas transmitir conhecimentos técnicos, mas também engajar os profissionais em uma experiência prática e reflexiva sobre os desafios e as melhores práticas na segurança do paciente. A atividade, estruturada de forma dinâmica, permite aos participantes vivenciarem, em um ambiente simulado, situações reais que podem comprometer a segurança dos pacientes, promovendo discussões e a construção coletiva de soluções. Este relato de experiência visa descrever a concepção, execução e resultados da oficina "Corredor da Segurança do Paciente", destacando sua contribuição para a formação e aprimoramento das práticas de segurança no ambiente hospitalar. Ao compartilhar essa experiência, busca-se inspirar outras instituições a adotarem abordagens semelhantes, reforçando o compromisso com a segurança e a qualidade do cuidado prestado. A oficina "Corredor da Segurança do Paciente" foi realizada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h Dr. Antônio Magalhães, localizada no município de Quixadá. Esta iniciativa foi ministrada por uma equipe multiprofissional composta por enfermeiros, farmacêuticos e outros profissionais de saúde, refletindo o enfoque interdisciplinar essencial para a segurança do paciente. O método utilizado na oficina foi baseado em uma abordagem prática e interativa, estruturada em três etapas principais: Ambientação e Sensibilização: A oficina iniciou com uma breve apresentação sobre a importância da segurança do paciente, abordando conceitos-chave e estatísticas relevantes. Durante essa fase, os participantes foram sensibilizados sobre os riscos e as consequências de falhas na segurança, destacando a importância da prevenção de erros e eventos adversos. Atividade Prática no Corredor da Segurança: Os participantes foram conduzidos por um "corredor" especialmente montado, que simulava um ambiente hospitalar com diferentes estações representando situações reais de risco à segurança do paciente. Cada estação retratava um cenário comum, como a administração incorreta de medicamentos, a falha na identificação de pacientes ou a omissão de protocolos de higiene. A equipe multiprofissional orientou os participantes em cada estação, promovendo a identificação dos erros e discutindo as medidas corretivas que deveriam ser adotadas. Discussão e Reflexão Coletiva: Ao final da atividade prática, foi realizado um momento de reflexão em grupo, onde os participantes puderam compartilhar suas percepções e discutir as lições aprendidas. Essa etapa foi fundamental para reforçar os conceitos abordados e incentivar a aplicação das boas práticas no dia a dia profissional. Durante toda a oficina, foram utilizados materiais educativos como cartilhas e pôsteres, que serviram de

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

apoio para as discussões e facilitaram a compreensão dos temas abordados. A metodologia prática e dinâmica da oficina permitiu aos profissionais vivenciarem as situações de risco de forma realista, promovendo um aprendizado ativo e significativo. A oficina "Corredor da Segurança do Paciente" foi bem-sucedida em alcançar seu objetivo principal de sensibilizar e capacitar os profissionais de saúde da UPA 24h Dr. Antônio Magalhães sobre as boas práticas de segurança do paciente. Ao todo, participaram cerca de 35 profissionais de diversas áreas, incluindo enfermeiros, farmacêuticos, médicos, técnicos de enfermagem e administrativos, refletindo a importância de uma abordagem interdisciplinar na segurança do paciente. A metodologia prática e interativa foi fundamental para garantir o engajamento dos participantes. Todos os profissionais se mostraram proativos durante as simulações, identificando rapidamente os erros propostos em cada estação do corredor e sugerindo medidas corretivas. O ambiente simulado proporcionou uma experiência imersiva, permitindo que os participantes se colocassem no lugar do paciente e compreendessem a importância das práticas de segurança. Durante as discussões coletivas, foram identificadas algumas áreas críticas na UPA que necessitam de maior atenção para a melhoria da segurança do paciente. Entre elas, destacaram-se a necessidade de reforçar o treinamento contínuo sobre a administração segura de medicamentos e a importância da comunicação eficaz entre os membros da equipe multiprofissional. Os resultados obtidos na oficina corroboram a literatura que sugere que experiências práticas aumentam a retenção de conhecimento e a adesão a boas práticas. Além disso, a identificação de áreas críticas durante as discussões pós-atividade evidencia a necessidade contínua de avaliação e ajuste dos processos internos, garantindo que a segurança do paciente seja sempre priorizada. A oficina também destacou a importância do trabalho em equipe e da comunicação entre os profissionais de diferentes áreas. A troca de experiências e a colaboração entre os participantes foram fundamentais para a construção de soluções práticas e viáveis para os problemas identificados. A realização da oficina demonstrou que a prática educativa baseada em simulações realistas é uma ferramenta poderosa para a formação e capacitação dos profissionais de saúde. A participação ativa dos profissionais durante as atividades refletiu o sucesso da abordagem metodológica escolhida, que combinou teoria e prática de maneira eficaz. Em **Resumo**, a oficina "Corredor da Segurança do Paciente" serviu não apenas como uma atividade educativa, mas como um importante momento de reflexão e reavaliação das práticas de segurança na UPA Dr. Antônio Magalhães. A continuidade dessas iniciativas é essencial para a promoção de uma cultura de segurança robusta e para a melhoria contínua da qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Equipes Multiprofissionais, Educação em Saúde, Qualidade da Assistência à Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.065 VALORAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE OXIGÊNIO MEDICINAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE: REDUZINDO DESPERDÍCIO

Verônica Medeiros de Azevedo, Carlos Alexandre Camargo de Abreu, Anna Clara Barrêto da Costa, Milla Christ Araújo Barbosa
LIGA CONTRA O CÂNCER

Resumo

O oxigênio medicinal é indispensável aos serviços de saúde, sendo responsável por um custo elevado pelo volume de uso e por serem adquiridos em metro cúbico. Por se apresentar na forma farmacêutica gasosa e dispensado por rede estrutural ou cilindros, adquirido de fornecedores terceirizados, este medicamento necessita de um acompanhamento multiprofissional para evitar desperdícios. Conhecer o processo de recebimento pode direcionar estratégias que auxiliem na tomada de decisões assertivas, como o abastecimento do vaso criogênico. O objetivo do estudo é valorar o desperdício no momento do abastecimento do vaso criogênico com oxigênio líquido medicinal. Estudo descritivo, observacional e transversal em uma instituição de saúde filantrópica com 110 leitos de internação hospitalar. O fornecimento de gases medicinais é realizado por empresa terceirizada. Foram acompanhados 5 abastecimentos, durante o período de 60 dias, registrados o volume de oxigênio medicinal contido no tanque no início e fim (volume que entrou no tanque) e o volume descarregado pelo caminhão. Também foi identificado que não existe padronização para execução da atividade entre os motoristas durante a realização desses abastecimentos. Será considerado o desperdício e a diferença entre o que saiu do caminhão e o valor que entrou efetivamente no tanque. Os valores desperdiçados foram: R$2.368,08, R$1.312,38, R$3.200,22, R$6.143,76 e R$799,02, totalizando R$13.823,46. Infere-se que o desperdício é inerente ao produto descarregado, considerando a troca de calor do líquido criogênico com o ambiente, porém, a oscilação de valor desperdiçado é bastante discrepante. Sugere-se o desenvolvimento de uma instrução de trabalho (IT), onde seja possível determinar quais procedimentos devem ser realizados, sua sequência e seu tempo, com a finalidade de reduzir a variação entre as perdas encontradas. Para o cálculo do Valor Presente Líquido (VPL) utilizou-se: investimento inicial para IT R$1.000,00, custos mensais R$100,00, taxa de desconto mensal 0,83% e 12 meses. VPL encontrado de R$26.303,54. O VPL positivo indica que o projeto pode gerar retorno financeiro positivo ao longo do período considerado. A economia mensal estimada é substancial em relação ao investimento inicial e aos custos operacionais mensais para construção da IT Embora não haja um modelo de valoração de negócio específico, o caso envolve uma análise dos custos, riscos e eficiência operacional. A instituição deve considerar cuidadosamente esses fatores para avaliar o impacto financeiro e operacional da nova abordagem. É importante monitorar e controlar os custos operacionais garantindo que a economia esperada seja efetiva, podendo ser necessário ajustar a IT ao longo do tempo. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Oxigênio, Economia hospitalar, Farmacoeconomia

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

09.066 VALIDAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO USO DE INDICADORES FARMACÊUTICOS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE NO ESTADO DE RORAIMA

Cristine da Cunha Nascimento, Alan Diego S Frade
HOSPITAL GERAL DO ESTADO ESTADO DE RORAIMA - RUBENS DE SOUZA BENTO

Resumo

A validação de indicadores farmacêuticos em hospitais de grande porte é crucial para garantir a qualidade e segurança dos serviços de saúde. Ela envolve análise de parâmetros como taxa de erros de medicação, adesão às diretrizes terapêuticas e efetividade dos tratamentos, por meio de auditorias, revisões de prontuários e entrevistas. A validação assegura conformidade com normas regulatórias, como as da ANVISA, protege a instituição de sanções e melhora a qualidade do atendimento. A implementação de monitoramento contínuo e a colaboração entre farmacêuticos, médicos e enfermeiros são essenciais para identificar melhorias e otimizar a farmacoterapia. O processo de validação de indicadores farmacêuticos começa com a definição dos indicadores, como taxas de eventos adversos, conformidade com protocolos e efetividade dos medicamentos. A escolha deve ser baseada em evidências e nas necessidades do hospital. Após a definição, estabelecem-se métodos de coleta de dados, identificando fontes como formulários e planilhas, e definindo procedimentos para garantir precisão e integridade. A coleta deve ser sistemática e consistente. Indicadores de acompanhamento inicial incluem taxas de prescrições triadas, atendidas, indeferidas, medicamentos em falta e prescrições não padronizadas. A coleta será mensal, entregue ao núcleo de farmácia até o quinto dia útil pelas farmácias satélites. A validação de indicadores farmacêuticos envolve a coleta, análise e interpretação de dados relacionados ao uso de medicamentos. Indicadores comuns incluem a taxa de eventos adversos, adesão a diretrizes clínicas e eficácia dos tratamentos. O processo pode incluir auditorias, revisões de prontuários e entrevistas com profissionais de saúde, visando identificar melhorias e garantir a segurança do paciente. Após a coleta, os dados são analisados para verificar se os indicadores atendem aos padrões estabelecidos. Caso revelem problemas, investigam-se as causas raiz e implementam-se ações corretivas. A validação também envolve a revisão periódica dos indicadores para garantir relevância e adequação. Deve considerar a integração com o sistema de gestão da qualidade, facilitando a tomada de decisões e a melhoria contínua. Em **Resumo**, a validação é um processo sistemático que garante a segurança e eficácia dos medicamentos, promovendo a excelência na assistência farmacêutica e impactando a qualidade dos cuidados de saúde. Os desafios na validação de indicadores incluem resistência à mudança, falta de treinamento e escassez de recursos. Superá-los requer capacitação, sensibilização da equipe e suporte da administração. Priorizar a segurança do paciente e investir em um processo eficaz melhora a segurança, reputação e excelência do hospital. Declaramos não haver conflitos de interesse. Secretaria de Saúde do Estado de Roraima-SESAU/RR.

Palavras-chave: Indicadores, Farmacêuticos, Validação

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 10- Farmácia Industrial

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.001 ANTIMICROBIAL POTENTIAL AND SELECTIVITY OF ARGININE-PHENYLANANINE BASED SURFACTANTS NANOPARTICLES

Francisco Fábio Oliveira de Sousa, Zakaria Hafidi, Aurora Pinazo, Maria Teresa García, Manuel Martín Pastor, Lourdes Pérez
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo

Among the multifunctional compounds, amino acid-based surfactants represent great potential. They combine an amino acid hydrophilic polar head group and an aliphatic chain as the lipophilic moiety. They have attracted much attention because of their extraordinary biodegradability and renewable sources subtracts for their synthesis. Although cationic surfactants have a remarkable antimicrobial activity, they present an intrinsic toxicity that discourages their usage. Aside from their green profile, nowadays, these characteristics make arginine surfactants an alternative to conventional cationic surfactants for food, cosmetic and pharmaceutical industries. Amino acids with aromatic groups are also strong candidates to be part of the cationic surfactants with antimicrobial properties. Phenylalanine is one of the most studied aromatic amino acids; it contains a phenyl group connected to the amino acid moiety through a flexible methylene group. In this work novel zein nanoparticles loaded with arginine-phenylalanine-based surfactants are presented. The nanoparticles were prepared by nanoprecipitation, according to our previous studies. This method allows obtaining small and homogeneous droplets by increasing the surface area through the disruption in the semipolar solvent containing the polymer and the aqueous interphase. The nanoparticles were loaded with two single polar head (LAM and PNHC12) and two double amino acid polar head surfactants, arginine-phenylalanine (C12PAM, PANHC12). The formulations were characterized and their stability checked up to 365 days. Furthermore, the antimicrobial and hemolytic activities were investigated. Finally, NMR and molecular docking studies were carried out to elucidate the possible interaction mechanisms of surfactant-zein in the nanoparticles´ formation. The arginine-phenylalanine-based surfactants and zein resulted in a viable association, both chemically, functionally and environmentally friendly, as both can be obtained from renewable sources. The nanoparticles were obtained with satisfactory size, zeta potential and dispersibility. The surfactants containing arginine-phenylalanine residues were found to be more stable. The nanoencapsulation maintained the antimicrobial activities unaltered in comparison to the surfactants' solutions. These results are in agreement with the NMR and docking findings, suggesting that zein interacts with those surfactants by the aromatic rings of phenylalanine. As a result, the cationic charges and part of the aliphatic chains are freely available to attack the bacteria and fungi, while not available to disrupt the erythrocytes cellular membranes, remarking their selectivity. The nanoencapsulation of the aminoacid-based surfactants in zein nanoparticles permitted to benefit from the selective antimicrobial activity of those molecules against pathogenic bacteria and fungi. This approach opens new possibilities for using cationic surfactants and benefits from their extraordinary antimicrobial responses for several applications. We declare no conflicts of interest. We thank Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq for the DT scholarsphip support; We would like to thank also Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (FAPEAP) and CNPq - PRONEM program (grant # 95/2018); and Programa Doutor Empreendedor (grant #33/2024) for the financial support; This research was funded by Ministerio de Economía y Competitividad, Spain, grants CTQ2017-88948-P, Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER).

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Aminoacid, Surfactant, Zein, Nanoparticles, Antimicrobial

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.002 AVALIAÇÃO DA AZITROMICINA EM COMPRIMIDOS POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA: UM MÉTODO ECOLÓGICO PARA OS LABORATÓRIOS QUÍMICO-FARMACÊUTICOS

Aline Sinzervinch de Oliveira, Jerônimo Raimundo de Oliveira Neto, Ana Carolina Kogawa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Resumo

A azitromicina (AZT) é um antimicrobiano pertencente à classe dos macrólideos comercializada sob as formas farmacêuticas: cápsulas, pó para suspensão oral, comprimidos, comprimidos revestidos e pó liofilizado para solução injetável. Na literatura, os métodos para avaliação da AZT por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) não seguem os princípios da Química Analítica Verde. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar um método verde e ecológico para quantificar AZT em comprimidos por CLAE. O método utilizou uma coluna Kinetex XB C18 (150 x 4,6 mm, 5 µm), fase móvel e diluente composto por álcool etílico contendo 0,025% de hidróxido de amônio e água purificada (88:12, v/v), o volume de injeção foi de 5 µL, a vazão foi de 0,6 mL/min e o comprimento de onda foi de 210 nm. A validação foi realizada de acordo com o International Conference on Harmonization para os parâmetros de seletividade, linearidade, precisão, exatidão, robustez, limite de deteção (LOD) e limite de quantificação (LOQ). As ferramentas para análise da verdura do método proposto foram National Environmental Method Index (NEMI) e Eco-Scale Assessment (ESA). O método foi seletivo em relação aos adjuvantes dos comprimidos e nas condições de degradação forçada neutra, ácida, básica, oxidativa e fotolítica. A linearidade foi demonstrada no intervalo de 60-160 µg/mL, com um coeficiente de correlação (r) 0,9999. As precisões intra-dia, inter-dia e inter-analista, apresentaram valores com desvio padrão relativo de 1,33%, 1,05% e 1,49%, respectivamente. O método foi exato com recuperação média de 100,97%. Os resultados de LOD e LOQ foram 4,70 e 14,23 µg/mL, respectivamente. O método foi robusto para modificações na marca do álcool etílico, porcentagem do hidróxido de amônio, tipo de filtro, proporção da fase móvel, vazão e equipamento CLAE. O teor médio da AZT nos comprimidos analisados utilizando o método validado foi de 100,60%. A eco-eficiência do método foi avaliada pelo NEMI e apresentou quatro quadrantes verdes e pelo ESA alcançou uma pontuação de 83 (análise verde excelente). O método proposto atende aos parâmetros de seletividade, linearidade, precisão, exatidão e robustez como também é indicativo de estabilidade. Suas vantagens são: baixo custo, rapidez, sem o uso de solventes orgânicos tóxicos e o mínimo tratamento da amostra. Esta pesquisa colabora com a literatura e principalmente com as áreas de desenvolvimento e validação de métodos analíticos e controle de qualidade de laboratórios químico-farmacêuticos que analisam o teor de AZT em comprimidos. Declaramos não haver conflito de interesse. Aline Sinzervinch de Oliveira (ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5322-9229) Jerônimo Raimundo de Oliveira Neto (ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0261-4554) Ana Carolina Kogawa (ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2834-6532) Os autores agradecem à CAPES pelo financiamento e ao Prof. Dr. Luiz Carlos da Cunha pela permissão de uso do Núcleo de Estudos e Pesquisa Tóxico-Farmacológica (NEPET).

Palavras-chave: Azitromicina, HPLC, Comprimidos, Controle de Qualidade, Química Verde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.003 AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO COM EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS E β-CICLODEXTRINA

Arthur Luy Tavares Ferreira Borges, Nataly Christine Soares Gama, Salvana Priscylla Manso Costa, Kathylen Vitória Ferreira Santos, Ruane de Oliveira Santos, Monique Almeida Vila Nova, Jeniffer Mclaine Duarte de Freitas, Ticiano Gomes do Nascimento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Resumo

A própolis é uma substância resinosa de composição complexa, formada por material gomoso e balsâmico, coletada por abelhas de diferentes partes de plantas. Das 13 classificações brasileiras para própolis, a Própolis Vermelha de Alagoas (PVA) se destaca por sua origem botânica. Possui uma composição química distinta, rica em isoflavonas. Estudos recentes atribuem diversas atividades biológicas a PVA, como propriedades antibacterianas, antifúngicas e anti-inflamatórias. Entretanto, a sua baixa solubilidade em água e alto teor alcoólico para formação do extrato (EPVA) limitam suas aplicações terapêuticas e farmacêuticas. Portanto, a formação do complexo de inclusão com a β-ciclodextrina (β-CD), se faz promissor para a melhoria das suas limitações físico-químicas. A complexação de β-CD e extrato de própolis vermelha de alagoas (EPVA) foi obtida por mistura física (MF) e malaxagem (MX) na proporção de 1:1 molar. A caracterização dos complexos obtidos foi efetuada através de técnicas, como, analises térmicas por meio de Termogravimetria (TGA), Calorimetria Diferencial de Varredura (DSC) e a composição através da Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) na faixa de 4000-400 cm-1. Por fim, determinou-se o teor de fenóis totais presentes no extrato de própolis vermelha e no complexo malaxado através do método Folin-Ciocalteau, tendo seu resultado apresentado em: mg de ácido gálico/ g de extrato. A análise por TGA demonstrou que os complexos MF apresentaram valores semelhantes para o início de degradação, apesar das diferentes proporções de EPVA e β-CD. Esse perfil apresentado demonstra que há apenas uma mistura entre o EPVA e a β-CD, sem formação de complexo. Contudo, os MX apresentaram início de degradação com uma temperatura mais alta no estágio I, apresentaram, ainda, menores perdas de massa sugerindo um aumento da proteção térmica do EPVA presente na cavidade da β-CD. Esses resultados são corroborados com os dados obtidos por DSC podendo assim ser atribuído a formação do complexo por MX. Assim como, foi possível evidenciar no espectro FTIR pequenos deslocamentos nas intensidades e alargamentos das bandas, apontando a afinidade da EPVA pela β-CD no complexo de inclusão por MX. Por fim, o teor de fenóis totais apresentou porcentagens de 13,02±1,78; 17,02±1,89 para o EPVA, MX. Desta forma, observa-se que foi possível obter complexos de inclusão pelo método de MX, bem como visualizar através dos resultados de DSC, TGA e FTIR as interações entre EPVA e β-CD, obtendo uma formulação estável capaz de carrear compostos fenólicos do própolis vermelha de alagoas. Declaramos não haver conflito de interesse. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Ciclodextrina, malaxagem, Termogravimetria, própolis

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.004 AVALIAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS CROMATOGRÁFICAS EM LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE PÚBLICO – FARMANGUINHOS/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

Rodolpho Guilherme Menezes Gama, Aline de Souza Ramos, Ana Claudia Fernandes Amaral
FARMANGUINHOS/FIOCRUZ

Resumo

A Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) é uma técnica analítica presente em laboratórios de controle de qualidade. Por sua complexidade, necessita de boas práticas para a maximização da eficiência e para o atendimento dos órgãos regulatórios, sobretudo na temática de integridade de dados. O objetivo deste trabalho foi discutir as boas práticas cromatográficas (BPC) para sistemas de CLAE frente a regulação farmacêutica e apresentar o resultado de avaliação de BPC vivenciadas pelo Laboratório de Controle de Qualidade de Farmanguinhos/Fiocruz. Foram adotadas as metodologias de pesquisa documental e bibliográfica em bases científicas, legislação farmacêutica nacional e internacional, além de guias e recomendações de fabricantes e especialistas em CLAE. Foram identificados sete eixos de atuação de BPC, que culminou na elaboração de uma ferramenta de autoavaliação em BPC com 124 questões, sendo 87 questões com impacto regulatório e 37 questões com itens não regulatórios, porém apontadas por especialistas. A autoavaliação foi aplicada a 65 documentos institucionais, sendo 31 monografias de produtos acabados e 34 procedimentos operacionais padrões de 8 setores organizacionais, referentes as orientações técnicas que regem as rotinas das atividades cromatográficas. Os resultados foram categorizados em plenamente atendidos, parcialmente atendidos e não cumpridos, sendo discorrido os pontos não cumpridos e suas respectivas evidências de avaliação A ferramenta apontou que os itens relativos a atualizações regulatórias recentes na área farmacêutica precisavam de atenção, com impacto sobretudo aos ensaios cromatográficos. Além disso, foram destacados os desafios relacionados à gestão pública de um laboratório farmacêutico oficial. Com intuito de garantir o pleno atendimento às questões regulatórias, foram apresentadas 75 sugestões de melhorias nas rotinas e procedimentos, entre elas a criação de um núcleo de BPC que poderá contribuir no atingimento da excelência das BPC. A aplicação da ferramenta de autoavaliação de BPC no LCQ de Farmanguinhos proporcionou um mapeamento detalhado da execução da técnica de CLAE. Foi possível atestar a eficácia e amplitude da ferramenta de autoavaliação de BPC, que poderá ser aplicada em qualquer LCQ farmacêutico contribuindo na indicação e gestão de itens para o pleno atendimento dos requisitos exigidos pelos órgãos regulatórios, assim como da otimização dos seus processos cromatográficos. Deste modo, o respectivo trabalho proporcionou o cumprimento da política da qualidade institucional, com a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade como base de promoção da saúde pública, alinhado aos requisitos de modelos de gestão de normas e regulamentos nacionais e internacionais da qualidade. Declaramos não haver conflito de interesse. Orcid: Rodolpho Guilherme Menezes Gama https://orcid.org/0009-0004-8106-8935; Aline de Souza Ramos https://orcid.org/0000-0002-3478-1904; Ana Claudia Fernandes Amaral 3 - https://orcid.org/0000-0002-2532-471X. Um dos autores (RGMG) agradece a coordenação do Departamento de Controle de Qualidade, vinculado a Vice Diretoria de Garantia de Qualidade (VDGQ) de Farmanguinhos pela oportunidade da realização deste trabalho, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestrado Profissional.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, Legislação Farmacêutica, Otimização de processos, Serviços Laboratoriais de Saúde Pública, Indústria Farmacêutica

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.005 CARACTERIZAÇÃO TERMOGRAVIMÉTRICA E ESTUDOS DA ESTABILIDADE DA DROGA VEGETAL DE Anadenanthera colubrina var. cebil E

Paula Aryanne Dantas Alexandre, Marcleide Marques da Silva, Mariana Rillo Sato, Naara Felipe da Fonsêca, Rui Oliveira Macêdo

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

A partir da adaptação do modelo matemático desenvolvido por Arrhenius, é possível a utilização de técnicas Termogravimétricas para avaliar a variação de massa ao longo de um processo isotérmico, permitindo relacionar a termodecomposição numa temperatura constante da Anadenanthera colubrina, que podem ser utilizados para estimar o prazo de validade e estabilidade.1,2 A corrida para a preservação do bioma Caatinga pode utilizar dessas metodologias para caracterizar seus espécimes vegetais e possibilitar o desenvolvimento tecnológico3, a exemplo da A. colubrina popularmente conhecido por Angico que possui relatos na literatura de atividades antioxidante e anti-inflamatória.4Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi investigar os parâmetros cinéticos em condições isotérmicas pela equação de Arrhenius nesta amostra vegetal, bem como realizar sua caracterização termogravimétrica. A amostra vegetal foi fornecida pela Fundação de Apoio a Biotecnologia e inovação tecnológica em Saúde (FUNBITS). O perfil térmico da amostra (TG/DTA) e as curvas cinéticas foram obtidas utilizando o analisador térmico simultâneo DTG-60 (Shimadzu, Japão), na razão de aquecimento a 10 °C/min, até a temperatura de 900 °C, em atmosfera de nitrogênio-ar sintético (100-20 ml/min). Os resultados foram avaliados pelo software TA60® (Shimadzu, Japão). As curvas cinéticas foram realizadas nas temperaturas de 195, 205, 215, 225 e 235 °C e foram avaliadas conforme o gráfico de Arrehenius para os modelos de reação das ordens zero, primeira e segunda. A Análise Térmica Diferencial (DTA) apresentou um pico endotérmico na temperatura de 64,62 °C, e dois picos exotérmicos nas temperaturas 361,18 e 404,27 °C com energias de -614,65 J/g, 1,22 e 1,83 kJ/g, respectivamente. Na curva Termogravimétrica (TG) os três picos apresentaram perdas de massa de 0,27; 1,22 e 1,03 mg, correspondentes a 78,35%. Foi observado que as curvas isotérmicas nas diferentes temperaturas apresentaram uma cinética de segunda ordem, que pode estar relacionada à complexidade da matriz vegetal de A. Colubrina. Embora as reações ocorram em diferentes temperaturas o coeficiente de determinação para a segunda ordem de reação mostrou-se mais próximo de 1 (um) o que representa o melhor ajuste do modelo da cinética de termodecomposição conforme os dados plotados no gráfico de Arrehenius. Apesar do perfil de degradação em diferentes temperaturas apontarem significativamente para o modelo de segunda ordem, se faz necessário a utilização de técnicas analíticas complementares para melhor caracterização do produto vegetal. Os dados científicos obtidos para caracterização térmica e identificação adequada da amostra vegetal de A. Colubrina, estabelece padrões para futuras aplicações no controle de qualidade e desenvolvimento de produtos fitoterápicos. Declaramos não haver conflitos de interesse. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Controle de qualidade, Cinética de termodecomposição, Fitoterápico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.006 CARACTERIZAÇÃO TÉRMICA E AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE TERMODECOMPOSIÇÃO DA Lippia alba (Mill.) UTILIZANDO A EQUAÇÃO DE ARRHENIUS

Paula Aryanne Dantas Alexandre, Marcleide Marques da Silva, Naara Felipe da Fonsêca, Mariana Rillo Sato, Rui Oliveira Macêdo

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

Presente em todo território brasileiro, em especial no bioma Caatinga, a Lippia alba (Mill.) N.E.Brown. (Verbenaceae), conhecida popularmente como erva cidreira, possui atividades anti-inflamatória, anticoagulante, analgésica antioxidante, entre outras[1],2. Essa ampla utilização torna essencial as diferentes formas de rastreio dessa matéria prima, como a caracterização térmica, que inclui a cinética de termodecomposição isotérmica de L. alba usando o modelo matemático perscrutado por Arrhenius. Através deste método é possível correlacionar a variação de massa ao longo do tempo numa temperatura constante3. Com isso, o objetivo desse trabalho foi investigar em condições isotérmicas os parâmetros cinéticos pela equação de Arrhenius nesta amostra vegetal, bem como realizar sua caracterização térmica. A amostra vegetal foi fornecida pela Fundação de Apoio a Biotecnologia e Inovação Tecnológica em Saúde (FUNBITS). As curvas cinéticas realizadas nas temperaturas de 190, 200, 210 e 220 °C foram avaliadas conforme a equação de Arrehenius para os modelos de reação das ordens zero, primeira e segunda. O perfil térmico da amostra (TG/DTA) e as curvas cinéticas foram obtidas utilizando o analisador térmico simultâneo DTA-60 (Shimadzu, Japão), em uma rampa de aquecimento a 10 °C/min, até a temperatura de 900 °C, em atmosfera de nitrogênio-ar sintético (100-20 ml/min). Os resultados foram avaliados utilizando o software TA60® (Shimadzu, Japão). Ao analisar as curvas isotérmicas da amostra vegetal em diferentes temperaturas, foi observado uma cinética de segunda ordem, que pode estar relacionada à complexidade da matriz vegetal de L. alba. Embora as reações ocorram em diferentes temperaturas o coeficiente de correlação da curva de linearidade para a segunda ordem de reação mostrou-se mais próximo de 1 (um) o que representa o melhor ajuste da cinética de termodecomposição com o modelo gráfico de Arrehenius para reação de segunda ordem . A Análise Térmica Diferencial (DTA) apresentou um pico endotérmico na temperatura de 65,4 °C, e dois picos exotérmicos a 344,94 e 478,8 °C com energias de -44,77 J/g, 3,24 e 6,06 Kj/g, respectivamente. Na curva Termogravimétrica (TG) os três picos apresentaram perdas de massa de 0,23; 1,46 e 0,74 mg, correspondentes a 75,50%. Os resultados mostraram que a degradação foi significativamente representada pelo modelo cinético de segunda ordem, contudo, estudos adicionais são necessários para melhor entendimento das características particulares da amostra vegetal. Os dados experimentais obtidos a partir da caracterização térmica e identificação adequada da amostra vegetal de L. alba, estabelecem padrões para futuras aplicações no controle de qualidade e desenvolvimento de produtos fitoterápicos. Declaramos não haver conflitos de interesse. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Controle de qualidade, Cinética de degradação, Fitoterápico

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.007 CURCUMIN-LOADED CORE STRUCTURED MICROEMULSION: A PRELIMINARY DEVELOPMENT FOR CURCUMIN TOPICAL CONTROLLED RELEASE

Lucas Amaral Machado, Tayná Oliveira de Jesus, Wallacy da Silva Lima, Leonardo Miziara Barboza Ferreira,
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Resumo

Inflammation-induced cancers, such as skin cancer, have limited research on the correlation between inflammation, genetic alterations, and the development of this type of cancer. Consequently, there is a need for new therapies addressing both inflammation and cancer. Curcumin, a major curcuminoid from Curcuma longa, has shown significant anti-inflammatory and antitumor potential, but its clinical application is limited by low bioavailability, poor aqueous solubility, and rapid metabolism. This study aims to develop a core-structured microemulsion intended controlled release of curcumin, targeting its preventive and therapeutic application against inflammation-induced skin cancer. The microemulsion was formulated using Miglyol® 812N, 12-hydroxy stearic acid (12-HSA), and surfactants PEG RH 40 and Span® 80, with curcumin incorporated into the oil phase at a concentration of 20 mg/g per gram of oil. After homogenizing the oil phase components, the aqueous phase (ultra-purified water) was added, and the system was produced by three cycles of ultrasound probe at 40% of amplitude (1,5 min) following ultrasound bath (2 min). Systems were diluted in purified water (1:100) for droplet size distribution characterization by dynamic light scattering and saline solution at 0.1 mM (1:75) for zeta potential characterization by electrophoretic mobility. Zetasizer NanoZS (Malvern) with fixed angle at 173º and room temperature (25 ± 2 ºC) during 30 days. Additionally, electrical conductivity and pH were also evaluated over 30 days. The samples exhibited a mean particle size of 21.67 ± 0.197 nm, PdI of 0.053 ± 0.082, mean zeta potential of -3.18 ± 0.307 mV, mean conductivity of 401 µS/cm ± 14 µS/cm, and a mean pH of 5.09 ± 0.002. After 30 days of physicochemical stability evaluation, only minor changes were observed, none of which were statistically significant. These preliminary results indicate that the developed microemulsion is a promising platform for the controlled release of curcumin and can be further used to its clinical application. It holds potential for effective prevention and treatment of inflammation-induced skin cancer, making it a valuable area for further research. The formulation's stability, evidenced by measurements over 30 days, indicates that the system maintains its structural properties with minimal variations. These data support the system's viability for future therapeutic applications but highlight the importance of more comprehensive studies to validate clinical efficacy and safety of the formulation. We declare no conflicts of interest. None

Palavras-chave: Curcumin, Microemulsion, Controlled release, Skin

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.008 DESENVOLVIMENTO DE ESPONJAS À BASE DE ZEÍNA PARA USO EM CURATIVOS

Francisco Fábio Oliveira de Sousa, Thayná Oliveira Côrrea
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo

Novas tecnologias têm sido desenvolvidas no intuito de obter curativos funcionais que promovam o processo cicatricial de feridas. Alguns biopolímeros, tais como a zeína, são úteis na composição de curativos por prover um microambiente úmido, favorecer a epitelização e auxiliar na liberação de ativos com baixa solubilidade. Além disso, este biopolímero demonstrou atividades biológicas interessantes para o uso em curativos, dentre as quais atividade antioxidante e antimicrobiana. No presente trabalho apresentamos esponjas de zeína que foram desenvolvidas para aplicação em curativos. As esponjas foram obtidas a partir da mistura, homogeneização e liofilização das dispersões de zeína (a 5, 7,5 e 10% p/v). A esponja Zeína5% reuniu as características físicas e funcionais mais favoráveis e foi selecionada para funcionalização. À estas foi testada e incorporação de glicose de maneira direta por sorção a 2,5 e 5% p/p, sendo em seguida submetidas à reação de Maillard à 120°C por 2h. As esponjas foram apreciadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), sendo também caracterizadas quanto a espessura, ângulo de contato, velocidade de captação de água, sorção, solubilidade e permeabilidade ao vapor de água. As esponjas obtidas apresentaram coloração amarelo clara, aspecto rígido e homogêneo. Ao serem submersas em água, tornaram-se maleáveis e permaneceram íntegras após 3 dias. De forma geral, as esponjas apresentaram uma microestrutura porosa, o que favorece a difusão da água e auxilia na capacidade de absorção e expansão dos materiais. A espessura das esponjas variou entre 1,0 e 1,5 mm, com superfície primordialmente hidrofílica (ângulo de contato <42,87º). As esponjas apresentaram alta capacidade de captação de água, sendo as formulações com 5% de glicose (Zeína5%glu5%) e a mesma composição submetida à reação de Maillard (Zeína5%glu5%ML) as que demonstraram sorção substancialmente maior, 623% e 588%, respetivamente. Além disso, as mesmas demonstraram limitada solubilidade em meio aquoso (12-30%) e baixa permeabilidade ao vapor de água, os quais representam a capacidade de manterem-se íntegros e de formar barreira frente ao vapor de água. As esponjas desenvolvidas apresentaram aspecto homogêneo, maleabilidade adequada, estrutura porosa, alta capacidade de captação de água, limitada solubilidade e baixa permeabilidade ao vapor de água, características essas favoráveis para o seu uso como cobertura no tratamento de feridas. Esta plataforma inovadora, biodegradável, biocompatível e baseada nos princípios da química verde, poderiam ainda ser carregadas com fármacos como alternativa promissora e de baixo custo para o tratamento de feridas. Declaramos não haver conflito de interesse. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (FAPEAP)/CNPq (EDITAL PRONEM, auxílio financeiro 95/2018), Programa Doutor Empreendedor (auxílio financeiro 33/2024).

Palavras-chave: Curativo, Esponja, Ferida, Polímero, Zeína, Cobertura

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.009 DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO COSMÉTICA PARA A CRIAÇÃO DE UM STICK ANTI-ACNE

Thays Borille Maltezo, Christian Boller, Lia de Mello Almeida, Neiva Cristina Lubi
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

Resumo

A acne é uma inflamação dermatológica que atinge adolescentes e adultos ao longo da vida cuja fisiopatologia é bem variável. O tratamento tópico consiste no uso de substâncias antissépticas, queratolítcas, cicatrizantes e antiinflamatórias nas diversas formas farmacêuticas. O ácido salicílico é um dos ativos mais utilizados para acne, principalmente por seu efeito queratolítico e o óleo de rosa mosqueta apresenta um potencial cicatrizante e regenerador. O Stick representa nos dias atuais uma tendência em formulações e é uma forma sólida de fácil aplicação, sendo assim o objetivo geral do trabalho foi desenvolver um produto cosmético na forma de Stick para o uso em acne atendendo os requisitos mínimos normatizados pela Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Este trabalho corresponde a uma pesquisa experimental que teve como pergunta norteadora "Como desenvolver um produto novo que atenda ás necessidades da população que sofrem com a patologia da acne". Para isso, foi realizado uma pesquisa bibliográfica para a fundamentação do trabalho e na sequência o desenvolvimento de cinco formulações diferentes na forma de stick contendo ácido salicílico e óleo de rosa mosqueta como ativos principais. O Stick foi formulado com base nas informações coletadas nas literaturas referentes às matérias-primas utilizadas para o preparo de bastões. As porcentagens dos materiais utilizados foram escolhidas através de padrões estabelecidos na literatura, A análise do experimento foi realizada através de uma análise qualitativa, em que se estudou o comportamento do produto quando submetido à diferentes condições de armazenamento. Este estudo teve como referência o Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos publicado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no ano de 2004.Todas as formulações foram submetidas aos testes de estabilidade por sessenta dias, analisando características organolépticas, ponto de fusão e espalhabilidade. Ao final de 60 dias todas as formulações tiveram alterações na cor quando armazenadas na temperatura entre 40º-45ºC.A formulação 1 com maior quantidade de cera de abelha apresentou ponto de fusão alterado em todas as temperaturas de armazenamento. A formulação 2 em que foi acrescentado álcool cetílico, óleo de silicone e padronizado a quantidade das demais ceras quebrou ao final de 60 dias, bem como ocorreram alterações no ponto de fusão em todas as temperaturas de armazenamento. A formulação 3 com maior quantidade de emolientes apresentou-se inicialmente oleosa e pegajosa cujas sensações mantiveram-se até o final dos testes em todas as temperaturas, já o ponto de fusão manteve-se mais estável comparado com as anteriores. A formulação 4 em que houve uma reformulação dos emolientes e aumento do ácido salicílico, o stick apresentou menor resistência no armazenamento, entretanto em relação ao ponto de fusão, as alterações foram mínimas. A formulação 5 foi a que melhores resultados em relação ao aspecto e ponto de fusão em todas as condições de armazenamento. Em relação a espalhabilidade, no período de 15 dias observou-se algumas mudanças de comportamento das amostras, principalmente as formulações com maior quantidade de ceras, as formulações com maior quantidade de amostra 3 seguiu com um bom deposito, as amostras 4 e 5 apresentam falhas leves. Ao final de 60 dias a formulação 5 foi a que apresentou melhor espalhabilidade. A formulação cinco apresentou os melhores resultados entre os testes utilizados para

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

o desenvolvimento do trabalho, não houveram alterações significativas em seu teste de estabilidade, enquanto o teste de espalhabilidade permaneceu seguindo um mesmo padrão durante o período de sessenta dias. Em relação a alteração de cor em temperaturas mais altas, entende-se que não é uma alteração significativa para o desempenho do produto, mas é recomendado que os testes sejam novamente aplicados para que se tenha um resultado mais fidedigno, podendo posteriormente, realizar testes clínicos, testes de embalagem e teste de transporte para chegar em um produto final efetivo, inovador e atrativo. Nos declaramos que não há conflito de interesse. Gostaríamos de agradecer ao apoio das Faculdade Pequeno Principe pelo uso do laboratório,equipamentos e insumos.

Palavras-chave: Farmacotécnica, Nova forma farmacêutica, Tecnologi

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.010 DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE HIDROGEL FORMADOR DE FILME CONTENDO Aloe vera PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Laís Espínola Tavares, Sharon Paoli Bias Ramos, Silvana Teresa Lacerda Jales
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

O gel mucilaginoso de Aloe vera (L.) Burman f. (AV) obtido a partir da parte interna das suas folhas é rico em polissacarídeos, principalmente glucomananas e acemananas. Além de apresentar efeito anti-inflamatório, estes polissacarídeos, aceleram a cicatrização de feridas e promove a regeneração da pele, sendo encontrada vasta literatura científica de estudos em humanos, em modelos animais e em cultura de células. Resultados de estudos clínicos utilizando especialidades farmacêuticas contendo gel de A. vera relatam seu uso potencial no tratamento de psoríase. Dessa forma, esse trabalho propôs o desenvolvimento de hidrogéis utilizando o gel mucilaginoso de A. vera conjugados com polímeros para utilização em cicatrização de feridas. Folhas de AV foram coletadas, lavadas e posicionadas verticalmente por 30 minutos para remover o exsudato amarelado. A epiderme verde foi removida, a biomassa cortada em filetes, triturada e filtrada para obter o gel mucilaginoso. O desenvolvimento das formulações envolveu a adição do polímero formador de filme álcool polivinílico (PVA) a água destilada já acrescida do conservante (sorbato de potássio) e aquecida a 80ºC, mantendo a agitação até a completa dispersão. Posteriormente foi adicionado goma xantana e propilenoglicol. Após o arrefecimento a 35ºC foi adicionado o álcool de cereais e o gel mucilaginoso de AV. As formulações foram armazenadas em frascos de vidro e caracterizadas quanto a características organolépticas, espessura, tempo de secagem, aderência, análise FT-IR e espalhabilidade. O hidrogel filme de AV mostrou-se transparente, homogêneo e resistente, com espessura de 0,27 ± 0,024 mm. O tempo médio de secagem foi de 2h 45min, devido a aplicação em material inerte. Em testes de aderência, as amostras foram classificadas como de baixa aderência. O perfil de infravermelho da formulação (AVPVA) e da mucilagem apresentaram a presença de grupos -OH (corresponde a 3409,47 cm− 1), C=O (corresponde a 1635 cm − 1) e C-O-C (corresponde a 1013,91 cm−1) como grupos funcionais característicos de glucomananas podendo sugerir compatibilidade e miscibilidade. O hidrogel AVPVA apresentou espalhabilidade inicial de 5024 mm^2 com 380 g e máxima de 7616 mm^2 com 2705 g, demonstrando característica essencial para a eficácia das formas farmacêuticas tópicas. Os hidrogéis filmes vêm sendo considerados como alternativas às preparações semissólidas convencionais devido a sua capacidade de resistência ao atrito e maior tempo de permanência no local de aplicação, e ainda podem ser utilizados em sistemas transdérmicos. Portanto, é possível concluir que o processo de obtenção de hidrogel filme de Aloe vera foi alcançado, podendo ser usado em diferentes formas farmacêuticas e áreas de aplicação. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: Hidrogéis, Aloe vera, Cicatrização de feridas, Polissacarídeos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.011 DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALITICA PARA A DETERMINAÇÃO DE IODO EM MEDICAMENTOS USANDO ESPECTROFOTOMETRIA NA REGIÃO DO UV-Vis

Maurício Candal de Matos, Maurício Candal de Matos, Rosângela Cristina Barthus
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

Resumo

A iodopovidona e tintura de iodo, são antissépticos à base de iodo utilizados para limpeza de feridas e infecções. Eles utilizam-se do iodo, que é um agente oxidante, para combater bactérias, fungos e parasitas. A partir desta propriedade, este trabalho tem por objetivo, desenvolver uma nova metodologia para a análise de iodo em amostras. Esta metodologia, baseia-se na reação redox entre o iodo e o leuco de malaquita, gerando um composto de coloração esverdeada, cuja a medida de sua absorbância foi utilizada para fins analíticos. O método desenvolvido foi verificado por meio de parâmetros de desempenho para certificar sua qualidade. O método foi devidamente otimizado obtendo-se as seguintes condições para a reação redox entre iodo e leuco de malaquita: soluções-padrão, 100 ul de HCl, 100 ul de Iodeto de potássio,1 ml de Leuco de malaquita, 625 µl de Tampão pH 5,0, 5 minutos de banho-maria em 45ºC e 10 minutos de repouso para a leitura de sua absorbância no espectrofotômetro PRÓ-ANÁLISE em 620 nm. A partir disso, foi feita a curva de calibração na faixa de 7,88 x 10-7 a 3,94 x 10-6 mol.L-1 e avaliou-se os seguintes parâmetros: linearidade, limite de quantificação(LQ) e detecção(LD), precisão, faixa de trabalho, exatidão e seletividade. Para análise dos medicamentos, preparou-se a diluição das amostras com concentração final de 7,88 x 10-5 mol L-1, representadas por duas marcas de iodopovidona e de tintura de iodo. Após, pipetou-se 625 ul de cada solução e seguiu-se o procedimento mencionado acima. Por fim, calculou-se a concentração de cada solução, por meio desta curva. A partir dos parâmetros avaliados, o método mostrou ter sensibilidade seletividade e linearidade na faixa de trabalho estudada. Os LQ e LD, foram respectivamente de 7,11 x 10-7 e 2,35 x 10-7 mol.L-1. A partir da curva com R2=0,99408, analisou-se as amostras. A iodopovidona da marca povidine e needs, teve respectivamente, uma concentração média de 2,06x10-6 e 2,12x10-6 mol.L-1, com o erro relativo de 4,6% e 7,6% . Os resultados da tintura de iodo da marca needs e even, encontrou-se respectivamente 1,55x10-6 e 1,77x10-6 mol.L-1, obtendo-se de erro relativo de 13,8% e 6,8%. Este método apresentou resultados promissores tanto para iodopovidona como a tintura de iodo, como também se estabelecerem dentro dos requisitos da ANVISA. Novos estudos serão realizados para melhorar a precisão e exatidão do método. Declaro que não há conflito de interesse Agradecimentos à Universidade Federal do Espírito Santo

Palavras-chave: Iodo, Método espectrofotométrico, Validação, Leuco de malaquita

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.012 DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO: FORMULAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FILME POLIMÉRICO PARA VEICULAÇÃO DE PROBIÓTICOS VOLTADOS À CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS

Kellen Canesso, Maria Eduarda Kozluk, Jéssica Brandão R4eolon, Daniel de Paula, Camila Freitas de Oliveira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Resumo

A cicatrização de feridas crônicas representa um desafio significativo devido aos fatores que comprometem o processo de reparo tecidual, como infecções locais, mobilidade de área afetada, presença de corpos estranhos e condições sistêmicas, como diabetes e desordens de coagulação. Filmes poliméricos têm surgido como uma solução promissora, pois oferecem uma barreira protetora, regulam a umidade e a oxigenação na ferida, e podem ser formulados para liberar agentes terapêuticos, como probióticos, que auxiliam na cicatrização. Esses filmes também reduzem a frequência de trocas de curativos, o que minimiza o desconforto do paciente e promove uma cicatrização mais eficaz. Este estudo o objetivo foi desenvolver e caracterizar filmes poliméricos contendo probióticos com ação cicatrizante A seleção dos probióticos foi realizada através de uma revisão aprofundada da literatura e consulta com fornecedores especializados, resultando na escolha do Lactobacillus fermentum devido às suas propriedades promissoras. O desenvolvimento dos filmes seguiu a técnica de casting, empregando formulações bicamada compostas por goma gelana HA e goma xantana. Essas formulações foram projetadas para garantir uma camada adesiva que promove fixação no local de aplicação, enquanto a camada não adesiva protege o tecido. As características físico-químicas dos filmes foram rigorosamente avaliadas, incluindo parâmetros como espessura, porosidade, transmissão de vapor de água, bioadesão e atividade antioxidante, assegurando a eficácia e segurança no processo de cicatrização de feridas. Os filmes contendo probióticos apresentaram maior espessura e porosidade em comparação com os filmes sem probióticos, além de uma taxa de transmissão de vapor de água inferior. A análise antioxidante revelou uma atividade de 85,69% nos filmes com probióticos, enquanto a bioadesão foi significativamente superior nesses filmes. A estabilidade acelerada indicou um leve amarelamento nos filmes com probióticos, sugerindo a necessidade de testes adicionais para avaliar a estabilidade ao longo do tempo. A viabilidade dos probióticos incorporados foi confirmada por meio de contagem de 45 UFC, realizada um dia após a produção do filme, evidenciando sua presença ativa e funcional. Conclui-se que os filmes desenvolvidos apresentam potencial promissor para o tratamento de feridas crônicas, com benefícios adicionais trazidos pela incorporação de probióticos, porém são necessários estudos adicionais para confirmar a estabilidade e a eficácia a longo prazo. Não há conflito de interesse Universidade Estadual do Centro-Oeste

Palavras-chave: Filmes poliméricos, Probióticos, Cicatrização, Feridas crônicas, Bioadesão

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.013 DESIGN, SYNTHESIS, ADME PREDICTION AND ANTILEISHMANIAL ACTIVITY OF NOVEL 2-AMINOSELENOPHENES VIA S-SE BIOISOSTERISM

Alejandra Marigia Fragoso Dos Santos, Robert da Silva Tibúrcio, Leilson Dos Santos Costa, Nathalya Patricia Dos Santos Soares, Francisco Jaime Bezerra Mendonça Filho
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU

Resumo

Leishmaniasis is a neglected disease caused by protozoa of the genus Leishmania. The currently available drugs are outdated and have high toxicity, highlighting the urgent need for new therapeutic options. 2-Aminothiophene derivatives (2-AT) have shown promise as potential antileishmanial agents. The objective of this study was to apply the kinetic concept of classical bioisosterism to replace sulfur (S) with selenium (Se) in the structure of 2-aminophenes (2-AT) compounds, developing new 2-aminoselenophenes (2-AS) as potential candidates to anti-leishmanial medications. 2-AS derivatives were synthesized and tested for their in vitro antipromastigote activity against Leishmania braziliensis. In addition to biological evaluation, the physicochemical and ADME properties of the compounds were confirmed using SwissADME, a free web tool. This tool is available for pharmacokinetics, drug-likeness, and medicinal chemistry compatibility of small molecules, providing information provided on their potential efficacy and safety. Several synthesized compounds demonstrated the ability to inhibit promastigote growth at concentrations below 3 μM. Notably, compound 6CNSe2 exhibited the highest activity (IC50 = 0.16 μM), proving to be more effective and less toxic than the reference drug Amphotericin B. These findings validate the efficiency of the bioisosterism approach and confirm the potential of the 2-AT scaffold for designing antileishmanial drugs. The compounds exhibited interesting structural characteristics, prompting further evaluation of their physicochemical properties in relation to Lipinski's Rule of Five, which is crucial for predicting favorable pharmacokinetics and potential drug development. The physicochemical and ADME properties were calculated using SwissADME. Compounds adhering to at least three of Lipinski's four criteria are considered compliant with the rule. All compounds were compatible with Lipinski's Rule, showing Log P values below 5, indicating good cell membrane permeability. According to the predictive BOILED-Egg model, which estimates brain and intestinal permeability, the compounds showed high potential for gastrointestinal (GI) absorption without blood-brain barrier (BBB) penetration, reducing the risk of central nervous system toxicity. These data suggest a promising in silico drug-likeness profile. In conclusion, the 2-aminoselenophenes demonstrated potent antileishmanial activity, with some compounds being more effective and less toxic than Amphotericin B. They exhibited favorable drug-like properties, including good membrane permeability and low risk of brain toxicity. These findings support the further development of 2-aminoselenophenes as promising candidates for new antileishmanial drugs. "We declare no conflicts of interest." Funding and Acknowledgments (if applicable): The authors would like to thank CAPES, CNPq, UEPB and UFPB.

Palavras-chave: Leishmaniasis, Aminoselenophenes, Antiprotozoal Agents, Drug Desig, Pharmacokinetics

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.014 DEVELOPMENT AND CHARACTERIZATION OF MULTIDRUG OCULAR INSERTS WITH POTENTIAL ANTIGLAUCOMATOUS

André Faraco, Samuel Beiral Alves Pessoa, Liege Aparecida Mapa, Lídia Vieira Gomes, Rachel Oliveira Castilho
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Resumo

Glaucoma is one of the leading causes of blindness in the world. Eye drops containing drugs such as prostaglandin analogues (bimatoprost) and beta-adrenergic blockers (timolol maleate) are used in the treatment of this disease. Low adherence to treatment and limitations of the pharmaceutical form can cause lack of disease control and side effects. In this sense, new devices for drug release into the ocular cavity have been developed by our research group and described in the literature. On the other hand, treatment using more than one drug has been used in the treatment of the disease in order to synergistically increase the action of these substances. Therefore, this work aimed to develop and characterize a polymeric system in the form of inserts containing two drugs: bimatoprost and timolol maleate, for the potential treatment of glaucoma. The inserts, obtained by solvent casting method, were developed with one, two and three layers of polymeric system. Physical-chemical characterizations were carried out to determine weight, determination of the content and uniformity of drug content in the inserts and in vitro release capacity of actives, thermal analyses, infrared spectrometry and Scanning Electron Microscopy (SEM). The hydration potential, surface pH were determined, in addition to the development and validation of an analytical method for the quantification of drugs. The method was developed using high-performance liquid chromatography and proved to be selective, linear, precise and accurate for the quantification of bimatoprost and timolol maleate drugs. The method was developed using high-performance liquid chromatography and proved to be selective, linear, precise and accurate for the quantification of bimatoprost and timolol maleate drugs. The devices presented uniformity of weight and content in accordance with the recommendations of the main pharmacopoeias. The inserts remained intact during the hydration test with a lower water influx in those containing the drug due to possible intermolecular interactions between the drugs and the polymer. It was not possible to observe differences between the inserts with and without drugs in the infrared spectra. DSC curves did not demonstrate any thermal event related to drug degradation. These data allow inferring that there were no incompatibilities between the drugs and the polymer. The inserts presented a homogeneous and smooth surface, in addition to the identification of the different layers when analyzed by SEM. The surface pH of all inserts was 5.0 compatible with ocular use. The in vitro release test showed that the inserts had a drug release of 100%. In all inserts, under the conditions of the test carried out, release was observed for four days, with one layer releasing faster than the others. All data obtained allow inferring that the developed inserts have potential for use in the treatment of glaucoma. In vivo tests must be performed to confirm the results obtained in vitro in this work to determine the in vitro/in vivo correlation. We declare no conflicts of interest The authors are grateful to PróReitoria de Pesquisa- PRPq - UFMG, National Council for Scientific and Technological Development – CNPq (for 1-D Development Technologic fellowship – 305551/2021-3); and FAPEMIG (Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais - Brazil).

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Glaucoma, polymeric system characterization, bimatoprost, timolol maleate, ocular inserts, analytic development method

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.015 DEVELOPMENT AND TEXTURAL PROPERTIES OF NANOSTRUCTURED SYSTEMS FOR AESTHETIC STRETCH MARKS TREATMENT

Priscileila Colerato Ferrari, Anna Paula Brusamarello, Claudiane Aires Prochno, Marina Tolentino Marinho
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Resumo

Stretch marks are linear lesions resulting from epithelium tissue stretching characterized by acquired integumentary atrophy, which can cause low self-esteem. The study aimed to develop and characterize a nanostructured system containing ascorbic acid (AA), retinoic acid (RA), and Lavandula angustifolia essential oil (EO) to treat stretch marks. The ternary phase diagrams were constructed using Poloxamer 188 and propylene glycol as surfactant and co-surfactant. The oil phase was oleic acid. The components were slightly dispersed manually, and after 24 h, they were classified as a) transparent and fluid system, b) transparent and viscous systems, c) transparent and semisolid system, d) opaque dispersion, and e) phase separation. Three samples were selected, the active compounds were incorporated, and they were submitted to characterization analyses, including pH measurement, polarized light microscopy, and Texture Profile Analysis (TPA), performed with a TA-XTplus texture analyzer. The sample was placed below the 36 mm analytical probe, which was lowered at a constant speed (1 mm/s) until reaching the sample. A triggering force of 4 g detected contact, and then the probe continued down to 1,5 mm depth in the sample. Three transparent and semisolid samples were chosen and characterized, resulting in acidic pH values (3.5 to 4.0) justified by incorporating the active ingredients AA and AR. No polarized light scattering and a dark field were observed in all three formulations. In TPA analysis, the samples show hardness values ranging from 0.49±0.04 N to 2.32±0.01 N, adhesiveness (-0.41±0.02 N.s to 1.26±0.06 N.s), and cohesiveness of 0.84±0.11 to 0.97±0.04. These parameters are essential in applying semisolid formulations and are related to how easily formulations may be applied to the skin, which could indicate the residence time of formulation. Cohesiveness reflects the internal forces that must be overcome to spread the product on the skin's surface. Higher hardness and cohesiveness parameters are related to higher sample resistance to the external force, for example, during the product remotion of the packaging material or application on the skin surface. The adhesiveness parameter is defined as the work necessary to overcome attractive forces between the samples and the surface of the probe, providing an overall idea concerning topical residence time. From the development of the nanostructured samples, one formulation, with the indication of more spreadability and residence time in the skin, was selected for further studies with potential application in the aesthetic stretch marks treatment. We declare no conflicts of interest. Priscileila Colerato Ferrari: https://orcid.org/0000-0002-4285-6646. CAPES, Fundação Araucária

Palavras-chave: Retinoic Acid, Ascorbic Acid, Lavandula angustifolia, Drug Delivery Systems

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.016 ENHANCEMENT OF THERAPEUTIC EFFECTS OF CHEMOTHERAPEUTIC AGENTS IN LIPID NANOPARTICLES: INNOVATIVE AND SYNERGISTIC SOLUTIONS FOR GLIOBLASTOMA TREATMENT

Priscyla Daniely Marcato, Franciely Rufino de Almeida Lima, Franciely Rufino de Almeida Lima
SCHOOL OF PHARMACEUTICAL SCIENCE OF RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSITY OF SÃO PAULO

Resumo

Glioblastoma (GBM) is the most prevalent and aggressive type of glioma, characterized by a low survival rate. The current treatment for GBM with Temozolomide (TMZ) shows limited efficacy due to resistance mediated by P-glycoprotein (P-gp), which hinders passage through the blood-brain barrier (BBB) and tumor cells. Therefore, there is an urgent need for innovative delivery systems to overcome these challenges. This research aims to develop, optimize, and characterize lipid nanoparticles (NPs) for the co-delivery of chemotherapeutic and natural product, as well as to evaluate their cytotoxic effect on U87MG glioblastoma cells. The nanoparticles (NPs) were prepared using hot emulsification and sonication techniques, followed by optimization through the Box-Behnken design. Characterization involved a comprehensive assessment of size, zeta potential, encapsulation efficiency - UPLC, morphology, thermal profile, and stability. U87MG cells were treated with NPs containing both co-encapsulated compounds and those without. Cell viability was assessed using the neutral red assay, cellular uptake was visualized through confocal fluorescence microscopy, and the mechanism of cell death was analyzed via flow cytometry. These extensive evaluations provided valuable insights into the effectiveness and behavior of the nanoparticles under experimental conditions, supporting their potential application in glioblastoma treatment. The optimization process demonstrated that both surfactants and the proportion of the oil phase significantly influence the size and polydispersity index (PDI) of the nanoparticles (NPs). The optimized NPs had a diameter below 150 nm, a low PDI, and a negative zeta potential, indicating a stable and uniform formulation. Transmission electron microscopy revealed a spherical morphology, confirming the successful design of the NPs. High encapsulation efficiency of both the chemotherapeutic agent and the natural product was achieved, associated with the appropriate choice of lipid components and low NP crystallinity. The co-encapsulated NPs showed high internalization in GBM cells, contributing to their high cytotoxic activity. Co-encapsulation reduced the IC50 of the chemotherapeutic by 2.418 times, indicating a chemosensitizing effect of the natural product. The cell death mechanism was predominantly apoptotic. These results highlight the potential of co-encapsulated NPs for GBM treatment, providing a solid basis for future investigations and clinical applications in nanomedicine. We declare no conflicts of interest. CAPES, CNPQ and FAPESP.

Palavras-chave: Glioblastoma, Nanoparticles, Chemotherapeutic, Nat

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.017 ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A SOLUBILIDADE AQUOSA DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS: FORMAÇÃO DE COMPLEXO DE INCLUSÃO

Nataly Christine Soares Gama, Salvana Priscylla Manso Costa, Kathylen Vitória Ferreira Santos, Arthur Luy Tavares Ferreira Borges, Ruane de Oliveira Santos, Monique Almeida Vila Nova, Johnnatan Duarte de Freitas, Ticiano Gomes do Nascimento
INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (ICF), UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

Resumo

A própolis tem sido valorizada desde a antiguidade por suas propriedades medicinais. Sua composição, rica em compostos fenólicos e minerais, varia conforme a origem botânica e geográfica. Em especial, a própolis vermelha tem sido amplamente estudada. No entanto, apesar de seus benefícios, sua baixa solubilidade em água limita sua aplicação, o que leva ao uso predominante de extratos hidroalcoólicos em formulações farmacêuticas. Para superar essa limitação, os complexos de inclusão com ciclodextrinas (CDs) surgem como uma alternativa promissora. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver e caracterizar complexos de inclusão (CI) contendo extrato de própolis vermelha de Alagoas (EPVA) e β-CD. A preparação do CI com EPVA:β-CD (1:1) foi realizada pelo método de liofilização (LF 1:1), enquanto a mistura física (MF 1:1) foi obtida para fins de comparação. A morfologia dessas amostras foi analisada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), e os grupos funcionais foram caracterizados através da Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR), na faixa de 4000 a 400 cm-1. Além disso, determinou-se o teor de flavonoides totais presentes no EPVA e amostras pelo método espectrofotométrico utilizando cloreto de alumínio e estudou-se a cinética de liberação desses compostos por meio de ensaios de dissolução. A complexação resultou em alterações na morfologia e no tamanho das partículas, sugerindo a formação de uma estrutura amorfa devido ao aglomeramento. O espectro FTIR evidenciou pequenos deslocamentos nas intensidades e alargamentos das bandas, indicando a afinidade dos flavonoides pela β-CD. O complexo LF 1:1 apresentou um teor de flavonóides superior (3,6%) em comparação ao EPVA (3,2%), o que pode ser atribuído ao aumento da sua solubilidade em água devido a complexação com a β-CD, causando uma maior liberação dessas substâncias. Esses dados foram corroborados pelo ensaio de dissolução, que demonstrou uma maior solubilidade da naringenina no meio aquoso, promovendo uma liberação prolongada que alcançou 8 µg/mL e permaneceu detectável por aproximadamente 170 minutos. Portanto, os dados obtidos são de grande relevância para o desenvolvimento de formulações aquosas de própolis, pois permitem minimizar o uso de etanol ou outros solventes orgânicos, ampliando assim suas possíveis aplicações industriais. Declaramos não haver conflito de interesse. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

Palavras-chave: Própolis, Flavonoides, Ciclodextrina, Solubilidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.018 ESTUDO DE ESTABILIDADE E EFICÁCIA DE CONSERVANTES EM UM GEL CONTENDO PEPTÍDEOS HIDROLISADOS DE PELE DE TILÁPIA

Flávio Luís Beltrame, Aline Santos Sampaio, Ana Carolina Terso Ventura, Jesiane Stefania da Silva Batista, Priscileila Colerato Ferrari, Anna Claudia Morais de Oliveira Capote, Lorena Degraf Wiecheteck
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)

Resumo

A pele exerce importantes funções protetoras do organismo; injúrias neste tecido (como queimaduras) podem levar a desequilíbrios funcionais. A pele de tilápia (rica em colágeno) já vem sendo utilizada com sucesso como cicatrizante tecidual em casos de pacientes queimados em todo o mundo. Entretanto os peptídeos de pele de tilápia (PHT) obtidos da hidrólise do colágeno apresentam algumas vantagens tecnológicas e terapêuticas, que são pouco estudadas. Desta forma a formulação de peptídeos de pele de tilápia em uma forma farmacêutica de hidrogel pode se constituir em promissor objeto de estudo para cicatrização de feridasAssim, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo piloto de estabilidade físico-química de um gel contendo peptídeos hidrolisados de pele de tilápia, bem como verificar a eficácia dos conservantes da formulação. Foi preparada uma amostra teste contendo hidroxietilcelulose (HEC), PHT, metilparabeno, imidazolinidiureia e água, e uma amostra controle sem a adição do PHT para realização do estudo (ambas em quintuplicata). As formulações foram armazenadas em estufa a 40 °C. Avaliou-se as características organolépticas, densidade, viscosidade, pH e espalhabilidade ao longo de 90 dias. Para o estudo da eficácia antimicrobiana dos conservantes, foram inoculados 106 Unidades Formadoras de Colônia (UFC) de Staphylococcus epidermidis NEWP 128 e incubadas para análise nos tempos zero e 14 dias. Para tanto, foram preparadas 5 diluições do produto, com triplicata do plaqueamento, pelo método de semeadura em profundidade. O sistema conservante foi neutralizado pelo uso de polissorbato 80 3% (p/v) e histidina 0,5% (p/v). A formulação contendo o PHT apresentou alteração nas características físico-químicas iniciais da formulação após 90 dias, em condições forçadas de armazenamento, sendo estas distintas das variações observadas para a amostra controle. Foram observados valores decrescentes de pH, sendo determinadas medidas entre 7,6 - 5,9 para a amostra e 6,8 - 6,0 para o controle. O comportamento reológico foi classificado como pseudoplástico, para ambas as amostras, dado a diminuição da viscosidade com o aumento da tensão de cisalhamento. Quanto as características organolépticas, se observou uma leve mudança na coloração do gel contendo o PHT (para amarelo claro), em comparação ao controle; houve pequena redução na densidade de ambas amostras e a espalhabilidade do gel se manteve praticamente constante durante o período do estudo, contudo foi ligeiramente reduzida com a incorporação do PHT. Quanto à eficácia de conservantes, a concentração proposta (metilparabeno 0,2% p/v e imidazolinidiureia 0,1% p/v) foi eficiente, reduzindo em 3 logs o nº UFC após os 90 dias de experimentação. O ensaio piloto de estabilidade indicou a necessidade de incremento na formulação com adição de adjuvantes farmacotécnicos. Na próxima etapa da pesquisa, também será avaliado o perfil dos peptídeos incorporados no gel. Declaramos não haver conflitos de interesses. Fundação Araucária, Universidade Estadual de Ponta Grossa (LABMU – Laboratório Multiusuário) pelo suporte técnico e financeiro (PIBIC/FA 267/2023).

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: peptídeos, tilápia, cicatrizante, hidrogéis, estab

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.019 FACTORIAL DESIGN FOR DEVELOPING NANOEMULSIONS CONTAINING OZONIZED SUNFLOWER OIL

Natalha Vicentina Pinto, Fabiana Aguiar Soares Fernandes, Guilherme Carneiro
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Resumo

Ozonized oils, produced by the reaction of ozone with vegetable oils, constitute a promising therapeutic agent due to their antimicrobial and healing properties. However, intrinsic characteristics such as skin penetration, stability, and odor pose significant challenges for clinical use. Aiming to enhance these properties, the present study aimed to develop and characterize nanoemulsions (NE) containing ozonized sunflower oil (OSO). The NE were prepared through hot homogenization followed by high-intensity sonication (40% amplitude, 10 minutes). The oil phase contained OSO and the surfactant, which were dispersed in water (batch 10 mL). Five formulations were initially tested, varying the composition between soy lecithin, Tween® 80, Labrasol®, and Span®. A central composite rotational design (CCRD) 2^2 was applied, totaling 14 experiments. Input variables were the OSO concentration (X1) ranging from 3.9 to 34.1% and surfactant concentration (X2) ranging from 0.059 to 0.341%. Response variables included hydrodynamic diameter, polydispersity index (PDI), and zeta potential, which were assessed by dynamic light scattering (DLS). Additionally, pH and viscosity were directly measured. Analysis of variance was performed to validate the model fit, using the desirability function to determine the ideal composition. The optimized formulation was characterized for particle size, PDI, zeta potential, viscosity, pH, and Fourier-transform infrared spectroscopy (FTIR). The size of NE-OSO containing lecithin, Tween 80 and Span 80 ranged between 174 and 221 nm, but Labrasol did not yielded the formation of NE and lecithin was chosen as the surfactant due to the smallest NE size. The applied CCRD showed a statistically significant and predictive model for the tested variables, demonstrating that the increase in oil concentration led to larger particle size, PDI, zeta potential, and viscosity, while the increase in the surfactant-lipid ratio resulted in increased viscosity and decreased particle size, without affecting the other variables. This resulted in an optimized formulation containing 10% oil and 0.2% surfactant, with a hydrodynamic diameter of 240 nm (13.2% deviation from prediction), a PDI of 0.25 (8.7% deviation), a zeta potential of -30.98 mV (6.6% deviation), and a viscosity of 3.60 cP (15.6% deviation). FTIR analysis revealed the characteristic bands of each component, indicating no chemical degradation. The nanoemulsification process of ozonized sunflower oil was effective, resulting in nanometric and homogeneous droplets, negatively charged and with an indicative for good stability. The viscosity also suggests suitability for different pharmaceutical and cosmetic applications, such as creams, ointments, or body lotions. There are no conflict of interest. CAPES, CNPq, and FAPEMIG.

Palavras-chave: Central Composite Rotational Design, Drug Delivery Systems, Ozonation, Vegetable Oils

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.020 FERRAMENTA PARA AUTOAVALIAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS CROMATOGRÁFICAS EM LABORATÓRIOS DE CONTROLE DE QUALIDADE DE INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Rodolpho Guilherme Menezes Gama, Aline de Souza Ramos, Ana Claudia Fernandes Amaral
FARMANGUINHOS/FIOCRUZ

Resumo

A Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) é uma técnica analítica presente em laboratórios de controle de qualidade. Por ser uma técnica complexa, necessita de boas práticas que promovam a maximização de sua eficiência, assim como ao atendimento dos órgãos regulatórios, sobretudo na temática de integridade de dados. O objetivo do presente trabalho é discutir as boas práticas cromatográficas (BPC) para sistemas de CLAE frente a regulação farmacêutica e apresentar uma ferramenta de auto avaliação de BPC para um Laboratório de Controle da Qualidade Farmacêutico. Foram adotadas as metodologias de pesquisa documental e bibliográfica em bases científicas, questões pertinentes à legislação farmacêutica nacional e internacional vigente, além de guias e recomendações emitidos pelos fabricantes e especialistas em CLAE. A respectiva revisão identificou sete eixos de atuação de BPC, que culminou na elaboração de uma ferramenta de autoavaliação com 124 questões, sendo 87 questões com impacto regulatório e 37 questões com itens não regulatórios, porém apontadas como BPC por especialistas. O layout da ferramenta de autoavaliação é composto pelo número da questão, seu nível regulatório, além de espaços para inserção de respostas e das evidências que confirmem esta resposta. A partir da revisão, foi elaborado uma ferramenta de autoavaliação de BPC com 124 questões que permite o mapeamento de 7 eixos necessários para a vivência de BPC para laboratórios de controle de qualidade farmacêutico, sendo eles: Avaliação básica sobre a internalização, implementação, gestão e melhoria das BPC no laboratório; BPC nos processos de instalação, operacionalização, qualificação e validação dos equipamentos e softwares utilizados; BPC relativas ao manuseio, manutenções e soluções de problemas analíticos e operacionais nos sistemas de CLAE; BPC nos processos relativos à gestão de dados gerados, incluindo as orientações relativas a acesso, geração, integridade e rastreabilidade; BPC nos processos de preparação, uso e armazenamento de soluções analíticas e soluções reagentes; BPC relacionadas à gestão e uso de consumíveis; e BPC relativas à aquisição e ao processamento de padrões e amostras, modo de integração e impressão de resultados. A aplicação da ferramenta de diagnóstico de BPC proporciona um mapeamento, análise de rotina e procedimentos relacionados a execução da técnica de CLAE para um laboratório de controle de qualidade farmacêutico, contribuindo na indicação de itens para o adequado atendimento aos requisitos exigidos pelos órgãos regulatórios, assim como da otimização dos seus processos cromatográficos. "Declaramos não haver conflito de interesse." Orcid: Rodolpho Guilherme Menezes Gama https://orcid.org/0009-0004-8106-8935; Aline de Souza Ramos https://orcid.org/0000-0002-3478-1904; Ana Claudia Fernandes Amaral 3 - https://orcid.org/0000-0002-2532-471X. Um dos autores (RGMG) agradece a coordenação do Departamento de Controle de Qualidade, vinculado a Vice Diretoria de Garantia de Qualidade (VDGQ) de Farmanguinhos pela oportunidade da realização deste trabalho, como parte dos requisitos para obtenção do título de mestrado profissional.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, Legislação Farmacêutica, Otimização de processos, Serviços Laboratoriais de Saúde Pública, Indústria Farmacêutica

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.021 FILMES BUCAIS MUCOADESIVOS DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE E GLUCOMANNAN INCORPORADOS COM ÓLEO ESSENCIAL DE Lippia alba

Emanuelly Lucatelli Giolo, Isabela Angeli de Lima, Amanda Jahn Vinholis
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

A candidíase oral é uma doença causada pela Candida albicans, uma espécie de fungo oportunista que faz parte da microbiota oral. Entretanto, desequilíbrios nessa microbiota podem favorecer o crescimento excessivo desse fungo, resultando em infecção. Nesse contexto, a Lippia alba, também conhecida como cidreira-brasileira, surge como uma alternativa para o tratamento da Candidíase, uma vez que possui forte potencial antifúngico. Considerando os problemas relacionados às formas convencionais de tratamento a Candidíase oral, tais como: baixa adesão ao tratamento, biodisponibilidade e problemas na deglutição, buscou-se desenvolver um filme mucoadesivo de hidroximetilpropilcelulose (HPMC) e glucomannan incorporados ao óleo essencial de Lippia alba. Os filmes foram produzidos pelo método de evaporação do solvente, utilizando 3% (m/v) de HPMC e glucomannan (80:20) sob aquecimento e agitação, com concentrações de óleo essencial variando entre 2,5% e 5% (m/m) em relação à massa polimérica. Glicerol (1% m/v) foi adicionado como plastificante e água destilada como solvente (qsp 100 mL). A solução final foi vertida em placas de Teflon e submetida à estufa a 45°C por 24 horas. Filmes controle, contendo apenas HPMC e glucomannan, também foram fabricados. O desempenho dos filmes desenvolvidos foi avaliado por meio de testes físico-químicos: morfologia, espessura, uniformidade de massa, pH, resistência mecânica, solubilidade e índice de intumescimento. Os filmes desenvolvidos apresentaram-se homogêneos, transparentes, com alta resistência mecânica e espessura média de 85 µm. Os filmes controle apresentaram solubilidade de 92%, enquanto os filmes com óleo essencial obtiveram cerca de 75% de solubilidade, redução que pode ser explicada pela adição de um composto lipossolúvel na formulação. O pH das formulações foi neutro (7), sendo compatível com o pH bucal. Quanto ao índice de intumescimento, a concentração de 5% apresentou um valor menor (915%) comparado à de 2,5% (2.354%) e ao controle (1.372%). Assim, a formulação com 2,5% apresentou menor solubilidade e maior intumescimento, proporcionando melhor adesão à mucosa bucal e uma liberação mais controlada do ativo. O desempenho dos filmes foi satisfatório em termos de morfologia, resistência, espessura e pH. A inclusão de óleo essencial reduziu a solubilidade e, na concentração de 2,5% de óleo essencial, aumentou o intumescimento. Esses fatores contribuem para uma maior adesão à mucosa bucal e uma liberação mais prolongada do ativo. Assim, a adição do óleo essencial mostrou-se vantajosa, com a formulação de 2,5% revelando um bom potencial para futuras aplicações. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Candidíase bucal, Mucoadesivos, Óleos Essenciais

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.022 FILMES MUCOADESIVOS DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE E GLUCOMANNAN COM TINTURA DE CORIANDRUM SATIVUM PARA TRATAMENTO DE PATOLOGIAS ORAIS

Amanda Jahn Vinholis, Amanda Jahn Vinholis, Isabela Angeli de Lima, Emanuelly Lucatellu Giolo

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Resumo

Patologias orais afetam milhões de indivíduos em todo o mundo, representando um desafio terapêutico significativo devido à dificuldade de retenção de medicamentos na cavidade oral. O desenvolvimento de filmes mucoadesivos surge como uma solução promissora, pois pode otimizar a administração de fármacos, oferecendo liberação controlada e prolongada, além de uma barreira protetora. Este estudo tem como objetivo desenvolver filmes poliméricos mucoadesivos utilizando hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) e glucomannan, incorporando tintura de Coriandrum sativum, para aplicação bucal no tratamento dessas patologias. A preparação dos filmes envolveu a incorporação de 4% (m/v) de massa polimérica a partir da técnica de evaporação do solvente. A tintura de Coriandrum sativum foi adicionada nas concentrações de 15 e 45% (m/v) em relação à massa do polímero, com glicerina atuando como agente plastificante e água destilada como solvente (qsp 100 mL). Foram também produzidos filmes controles contendo apenas HPMC e glucomannan na proporção de 80:20. O processo foi realizado sob agitação magnética e aquecimento a 90°C até a completa solubilização dos insumos. Os filmes foram então secos em estufa a 45°C por 24 horas para garantir a completa evaporação do solvente. Subsequentemente, foram realizadas avaliações morfológicas, de espessura, uniformidade de massa, resistência mecânica, pH, tempo de desintegração, taxa de transmissão de vapor de água (TVA) e solubilidade. Os filmes desenvolvidos foram homogêneos, transparentes e flexíveis. A espessura variou de 77 µm (15% de tintura) a 97 µm (45% de tintura), com massa uniforme: 312 mg para o controle, 349 mg para 15% e 386 mg para 45%. Eles resistiram a mais de 300 dobras e mantiveram um pH de 7, adequado para uso oral. O tempo de desintegração acima de 16 horas sugere liberação prolongada de ativos, ideal para tratamentos contínuos. A TVA foi semelhante entre as formulações, com valores de 496,13 g/(m^2.24h) para o controle, 475,28 g/(m^2.24h) para 15% e 476,13 g/(m^2.24h) para 45%. A alta hidrofilicidade dos polímeros garante solubilidade e intumescência em meio aquoso. Esses resultados indicam que os filmes têm potencial para tratar doenças bucais, oferecendo liberação controlada e proteção prolongada da mucosa oral. Os filmes mucoadesivos desenvolvidos são promissores para tratar patologias bucais, oferecendo flexibilidade, resistência e liberação prolongada do ativo com potencial antifúngico. Este estudo reforça sua viabilidade como alternativa terapêutica inovadora. Futuras pesquisas devem incluir ensaios clínicos e otimização das formulações para consolidar seu uso em tratamentos orais. Declaramos não haver conflito de interesse.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Agentes Mucoadesivos, Sistemas de Liberação de Medicamentos, Liberação Controlada, Mucosa Oral, Agentes Antifúngicos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.023 IN VITRO EVALUATION OF CUTANEOUS ABSORPTION OF OREGANO (ORIGANUM VULGARE) ESSENTIAL OIL FROM TOPICAL FORMULATION

Luisa Monteiro Esposito, Bianca Mattioli Trambaioli, Anna Luiza Antunes Carneiro, Clara Anastasio, Willian Hideki Chinen, Laura de Oliveira Semeão, Renata Micheli Martinez, Rubia Casagrande
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

Oregano essential oil (OEO) has drawn attention due to its biological activities, such as broad-spectrum antibacterial, antifungal, antiparasitic, immunomodulatory, and antioxidant effects. Additionally, OEO has been used in folk medicine as topical ointments for skin infections, as a general antiseptic, and for wound healing. Percutaneous absorption is essential for the effectiveness of topically applied protective agents. This study aims to evaluate the percutaneous absorption of OEO when administered in a topical formulation, an essential step before developing a new pharmaceutical product and initiating proof-of-concept studies : Balb/C mouse skin was mounted on a modified Franz diffusion cell with the dermis facing the receptor compartment, and a 0.6% Carbopol® gel formulation containing 0.2% OEO was placed in the donor compartment. Experiments were conducted with and without the stratum corneum (SC), which was removed using the tape stripping technique. After each time point (3, 6, 9, and 12 hours), the receptor medium and skin were removed from the diffusion cell. The skin was cleaned and homogenized in 70% ethanol, and the OEO was evaluated by measuring its antioxidant activity using the ABTS assay. This study was approved by the Animal Research Ethics Committee of the State University of Londrina (Process No. 8595.2018.89). Data were statistically analyzed using one-way ANOVA, followed by Tukey's t-test, with $p < 0.05$: The retention of OEO in the skin after 12 hours was 0.09 and 0.19 $\mu L/cm^2$, with and without SC, respectively. Statistically significant differences were detected in the retention of skin without SC compared to skin with SC. The cumulative amount of OEO permeated after 12 hours was 0.33 and 0.23 $\mu L/cm^2$, with and without SC, respectively. Skin samples with SC showed a greater amount of OEO permeated than retained after 9 and 12 hours of experiments. In samples without SC, there was greater OEO retention, with statistically significant differences observed in the 3 and 6-hour groups. This result was expected, considering that the SC is the outermost layer of the epidermis, with the function of protecting the body against the absorption of chemicals We concluded that 0.2% OEO in a topical formulation was retained 2 times more in skin without SC. These results suggest the potential use of OEO in topical formulations and indicate that in conditions where there is an SC lesion, the topical formulation of OEO will likely be more active due to higher retention Not applicable We thank CAPES; CNPq and Fundação Araucária for financial support

Palavras-chave: Oreganum, percutaneous absorption, retention, stratum corneum

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.024 IN VITRO EVALUATION OF THE ANTIOXIDANT ACTIVITY: COMPARING CURCUMA LONGA EXTRACT AND ISOLATED CURCUMIN

Anna Luiza Antunes Carneiro, Luisa, Clara Anastasio, Beatriz Oliveira Fonseca de Mira, Luiz Gustavo Figueiredo, Raphaela Fioravanti Laranjeira, Laura de Oliveira Semeão, Renata Micheli Martinez

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

Interest in natural compounds for medicine is increasing, with Curcuma longa (turmeric) standing out as a key example. Utilized for centuries in Indian and Chinese medicine, turmeric provides antioxidant, antimicrobial, antitumor, anti-inflammatory, and wound-healing benefits. Research indicates that the combined curcuminoids in turmeric offer superior biological effects compared to isolated curcumin due to synergistic interactions. This study aimed to evaluate the mechanisms of action of both Curcuma longa and curcumin using various in vitro methods. The extract underwent a detailed analysis to quantify its polyphenol and flavonoid content using the Folin–Ciocalteau method for polyphenols and the aluminum chloride colorimetric method for flavonoids. The in vitro antioxidant capacity of the extract was evaluated by measuring its ability to donate hydrogen atoms to the DPPH• radical, sequester free radicals such as ABTS+, and reduce iron in the FRAP assay. To determine the concentration needed to inhibit oxidative processes by 50% (IC50), both the C. longa extract and curcumin were analyzed using GraphPad Prism software, version 9. This involved fitting hyperbolic curves for one-site and two-site binding models to accurately assess their antioxidant efficacy. The Curcuma longa extract demonstrates remarkable antioxidant potential with a total polyphenol content of 572 mg/g, though it lacks flavonoids. The extract effectively donates hydrogen atoms to the DPPH• radical with an IC50 value of 3.77 µg/mL, sequesters ABTS+ radicals with an IC50 value of 1.52 µg/mL, and reduces iron, achieving a trolox equivalent activity of 8.38 µM/µg/mL. Curcumin, a key polyphenol derived from Curcuma longa, also exhibits antioxidant properties, but with higher IC50 values of 4.34 µg/mL for DPPH• and 1.651 µg/mL for ABTS+, and a lower trolox equivalent in the FRAP assay of 6.375 µM/µg/mL. The study reveals that the Curcuma longa extract provides superior antioxidant activity compared to isolated curcumin across all tested methods. This enhanced efficacy is due to the synergistic effects of the diverse components in the extract, suggesting that the combined bioactive compounds in Curcuma longa contribute to greater antioxidant effectiveness than isolated curcumin alone. Curcuma longa proved to be a potent source of natural antioxidants, making it a promising candidate for pharmaceutical formulations. The study highlights the superior antioxidant benefits of using the whole phytocomplex over isolated compounds like curcumin, due to synergistic interactions among its components. These interactions enhance the extract's efficacy and offer a broader spectrum of health benefits, which may not be replicated by individual compounds alone. We declare no conflicts of interest. We thank CAPES; CNPq and Fundação Araucária for financial support.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Antioxidant, Curcuminoids, Synergistic, In vitro, Polyphenols

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.025 NANOENCAPSULATION OF LEMONGRASS ESSENTIAL OIL USING NANO SPRAY DRYING TECHNIQUE

Thais Leticia Moreira da Silva, Flávio Luís Beltrame, Priscileila Colerato Ferrari
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Resumo

Lemongrass essential oil (LEO) is widely used in food, pharmaceuticals and cosmetics due to its antimicrobial, antioxidant, and therapeutic properties. However, the high volatility and sensitivity to environmental factors limit its application. Nanoencapsulation by spray drying emerges as a promising solution to these limitations. This study aimed to produce nanoparticles containing LEO using nano spray drying technique and gum arabic as wall material, and characterize them in terms of particle size, morphology, crystallinity and thermal stability. Feed nanoemulsion was prepared by adding the oily phase (LEO as active ingredient and ethanol as co-surfactant) dropwise into the aqueous phase (gum arabic as wall material, Tween 80 as surfactant and water as solvent). Then, the mixture was subjected to an ultrasonic process. The nanoemulsion formed was diluted 100 times with water before spray drying. A Nano Spray Dryer B-90 HP (BÜCHI Labortechnik AG) was used (inlet temperature: 100 ºC, outlet temperature: 40 ºC, air flow: 120 L/min and relative spray rate: 80%). The powder obtained was analyzed by field emission gun-scanning electron microscopy (FEG-SEM), Fourier transform infrared spectroscopy (FTIR), X-ray diffraction (XRD) and thermogravimetry (TG). The nano spray drying resulted in a fine, dry powder. FEG-SEM images revealed spherical particles, with a smooth surface and smaller than 1 µm, compatible with the size of nanoparticles. XRD analysis of the nanoparticles showed amorphous characteristics, similar to the diffractogram of pure gum arabic, suggesting that the LEO was encapsulated within a matrix of gum arabic. The particles amorphous nature presents an advantage over the solubility and bioavailability of LEO. Through FTIR analysis was possible to observe characteristic peaks corresponding to the functional groups of LEO, confirming its presence in the nanoparticles. No significant changes in peak positions were noted, indicating no chemical interactions or degradation during the spray drying process. The thermal stability of nanoparticles was confirmed by TG analysis, which showed a mass loss of 34% at 300 °C, while pure LEO lost more than 50% of its mass before 200 °C. The method employed for preparing the feed nanoemulsion and the nano spray drying technique were effective in producing nanoparticles containing LEO with desirable physicochemical characteristics. Gum arabic as wall material and Tween 80 as surfactant can be applied for nanoencapsulation of LEO. This approach emerges as a promising method to protect the properties of LEO, facilitate handling and extend its shelf life. The authors declare that there is no conflict of interest. This work was funded by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - Brazil (CAPES). We thank the State University of Ponta Grossa (UEPG) and the Multiuser Laboratory (Labmu) for technical and institutional support.

Palavras-chave: volatile oil, Cymbopogon, natural product, nanotec

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.026 NANOEMULSIONS WITH CLOVE AND CINNAMON ESSENTIAL OILS: A PRELIMINARY STABILITY STUDY FOR THE CONTROL OF ARBOVIRUSES

Maria Vilani do Nascimento Neta, Addison Ribeiro de Almeida, Jairo Sotero Nogueira de Souza, Leandro de Santis Ferreira, Waldenice de Alencar Morais Lima, Ana Clara Araújo Bezerra
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

Research on the use of essential oils for larvicidal and insecticidal activity is driven by concerns about the toxicity and environmental impacts associated with currently available synthetic products. Essential oils (EOs), such as clove (Syzygium aromaticum) and cinnamon (Cinnamomum verum), have larvicidal properties. However, their high volatility and low aqueous solubility limit their technological applicability. To overcome these challenges, nanoemulsions can be used to deliver EOs as an efficient alternative, by improving their bioavailability and controlling their release in aqueous media. This would have potential use in combating larvae of mosquitoes that transmit arboviruses, such as Aedes aegypti. The EOs were obtained by hydrodistillation and the nanoemulsions by phase inversion with magnetic stirring, using distilled water (70%), OECR or OECA (5%), sunflower oil (5%) and surfactants Tween 80 and Span 80 (20%). The oil phase was homogenized at 300 rpm for 3 min, with addition of the aqueous phase by dripping at 1100 rpm for 20 min. The average droplet size was the characteristic parameter, the polydispersity index (PDI) and zeta potential were determined at 0, 7, 15 and 30 days after production, by the dynamic light scattering technique, with stability evaluated at 2 temperatures (4 and 25°C). The yields of OECR and OECA were 1.97% and 1.5%, respectively. The nanoemulsions with OECR presented translucent coloration with an average droplet size of 23 nm, PDI ranging from 0.8 to 0.28 and zeta potential -3.3 mV. The nanoemulsions with OECA showed a milky appearance with an average droplet size of 75.4 nm, PDI 0.15 and zeta potential -5.3 mV. The OECA nanoemulsions were more stable for 30 days when stored at 4°C, unlike those with OECR, with greater stability at 25°C. As the non-ionic surfactant properties are exposed to high temperatures, their hydrophobic character increases and their solubility decreases. Nanoemulsions containing clove and cinnamon essential oils were obtained with satisfactory stability. Thus, they are promising as nanotechnological alternatives for the delivery of bioactive essential oils and evaluation of in vitro activity against larvae and mosquitoes that transmit arboviruses, such as Aedes aegypti.

Palavras-chave: Nanoemulsions, stability, Aedes Aegypti, Essential

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.027 OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO COM EXTRATO DE PRÓPOLIS MARROM DE UNIÃO DOS PALMARES - AL E β-CICLODEXTRINA

Monique Almeida Vila Nova, Lucas Rafael de Oliveira Silva, Álvaro Santos de Lima, Jeniffer Mclaine Duarte de Freitas, Nataly Christine Soares Gama, Kathylen Vitória Ferreira Santos, Fabiane Caxico de Abreu Galdino, Ticiano Gomes do Nascimento
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Resumo

A própolis é um produto natural obtido de brotos e exsudatos vegetais coletados por abelhas. A própolis marrom, rica em triterpenóides, é valorizada por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, mas sua baixa solubilidade aquosa e alto teor alcoólico limitam suas aplicações terapêuticas. Para superar essas limitações, complexos de inclusão com ciclodextrinas, como a β-ciclodextrina (β-CD), são explorados. Este estudo teve como objetivo obter e caracterizar complexos de inclusão com extrato de própolis marrom de União dos Palmares (EPMUP), Alagoas, e β-ciclodextrina, visando melhorar suas propriedades físico-químicas. A complexação de β-Ciclodextrina (β-CD) e Extrato de Própolis Marrom da região de União dos Palmares de Alagoas (EPMUP) foi obtida por mistura física (MF) e liofilização (LF) na proporção de 1:1 molar. A caracterização dos complexos obtidos foi efetuada através de técnicas, como, análise térmica por meio de Termogravimetria (TGA), a morfologia dessas amostras foi analisada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Além disso, determinou-se o teor de flavonoides totais presentes no EPMUP e amostras pelo método espectrofotométrico utilizando cloreto de alumínio e estudou-se a cinética de liberação desses compostos por meio de ensaio de dissolução. A complexação por LF resultou em alterações na morfologia e no tamanho das partículas, sugerindo a formação de uma estrutura amorfa devido ao aglomeramento EPMUP e β-CD. No entanto, essa diferença na estrutura não foi observada na MF. A análise por TGA demonstrou que os complexos MF apresentaram valores semelhantes para o início de degradação. Esse perfil apresentado demonstra que há apenas uma mistura entre o EPMUP e a β-CD, sem formação de complexo. Porém, o LF apresentou início de degradação com uma temperatura mais alta no primeiro estágio sugerindo um aumento da proteção térmica do EPMUP presente na cavidade da β-CD. O ensaio de dissolução demonstrou uma maior solubilidade da naringenina no meio aquoso para o LF, promovendo uma liberação prolongada que alcançou 30 µg/mL e permaneceu detectável por aproximadamente 240 minutos. Por fim, ambos os métodos de complexão (MF e LF) permitiram que a EPMUP permanecesse com teor de flavonoide dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) (no mínimo 0,25% (m/m) de flavonóides). Sendo assim, foi possível obter complexos de inclusão entre EPMUP e β-CD pelo método de LF visualizados através das técnicas de MEV e TGA obtendo uma formulação estável capaz de carrear compostos fenólicos da própolis marrom de Alagoas. Declaramos não haver conflito de interesse. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

Palavras-chave: Própolis; Flavonóides, Ciclodextrina, Dissolução,

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.028 PLANEJAMENTO, SÍNTESE E ESTUDOS IN VITRO E IN SILICO DE NOVOS TIAZÓIS CANDIDATOS A FÁRMACOS ANTI-SPOROTHRIX

Robert da Silva Tibúrcio, Vanessa Gouveia de Melo Souza, Lucas Manoel da Silva Souza, Bruna Rodrigues Sousa, Vitor Alfredo de Santana Silva, Reginaldo Gonçalves Lima Neto, Ana Cristina Lima Leite
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Resumo

A esporotricose, causada por fungos do gênero Sporothrix spp., é uma micose subcutânea prevalente em regiões tropicais e subtropicais. Devido à crescente resistência de Sporothrix às terapias convencionais, a busca por novos agentes antifúngicos é de extrema importância. Este estudo teve como objetivo sintetizar novos compostos tiazólicos, prever suas propriedades ADMET e avaliar sua atividade antifúngica contra Sporothrix spp., além de realizar estudos de docking molecular para compreender suas interações com proteínas essenciais dos fungos. A síntese dos tiazóis foi realizada em três etapas principais: 1) reação de derivados fenólicos com cloro-butanona sob condições básicas; 2) formação de tiosemicarbazonas através da reação com tiosemicarbazida sob banho ultrassônico; e 3) conversão das tiosemicarbazonas em tiazóis por meio de reações com acetofenonas substituídas. A caracterização estrutural dos compostos foi realizada por RMN de ^{1}H e ^{13}C, enquanto suas propriedades ADMET foram preditas utilizando ferramentas in silico. A atividade antifúngica foi avaliada contra cepas de Sporothrix (S. schenckii, S. brasiliensis e S. globosa) por microdiluição (CLSI). Para entender melhor as interações moleculares, foi realizado um estudo de docking molecular utilizando as proteínas 1,3-beta-glucan synthase (PDB ID 7XE4) e Catalase (PDB ID 1A4E), essenciais para o crescimento e proteção celular dos fungos. A preparação das proteínas e ligantes foi conduzida no Chimera, e o acoplamento molecular foi realizado com o AutoDock Vina. Os compostos tiazólicos sintetizados demonstraram atividades antifúngicas significativas contra Sporothrix spp., com os compostos VM-01, VM-02 e VM-05 apresentando as melhores atividades, inibindo o crescimento de várias cepas do fungo com valores de MIC inferiores a 10 µg/mL. Compostos contendo grupos nitro, como VM-03 e VM-14, também se destacaram, mostrando uma modulação favorável das atividades antifúngicas e citotóxicas. A presença de substituintes no anel aromático, especialmente diclorados, metoxi e fluoro, foi associada a uma maior eficácia antifúngica. Além disso, as previsões de propriedades ADMET indicaram boa permeabilidade e baixa toxicidade hepática para os compostos mais ativos, sugerindo um perfil promissor para uso terapêutico. O estudo de docking molecular revelou afinidades de até -7,2 kcal/mol para a 1,3-beta-glucan synthase e -10,7 kcal/mol para a Catalase, indicando que os tiazóis têm potencial para inibir essas enzimas essenciais, contribuindo para a eficácia antifúngica observada. Esses resultados combinados destacam o potencial dos tiazóis como novos agentes terapêuticos para o tratamento da esporotricose e sugerem a necessidade de estudos futuros para otimizar esses compostos e confirmar sua segurança clínica. Conclui-se que os tiazóis sintetizados apresentam perfis promissores como agentes antifúngicos, com boa bioatividade e propriedades ADMET favoráveis, além de interações moleculares eficientes com as proteínas 1,3-beta-glucan synthase e Catalase. Estudos futuros visam otimizar esses compostos e explorar seus mecanismos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

de ação para o tratamento da esporotricose. "We declare no conflicts of interest." The authors would like to thank CAPES, CNPq, FACEPE and UFPE.

Palavras-chave: Esporotricose, Antifúngicos, Docking molecular, Propriedades ADMET, Tiazóis

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.029 POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE NANOPARTÍCULAS DE ZEÍNA CARREGADAS COM DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA E ÁCIDO ELÁGICO

Gustavo Ferreira Serra, Gustavo Ferreira Serra, Andressa Isis de Sousa da Silva, Francisco Fábio Oliveira de Sousa
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo

O ácido elágico (Ea) é um elagitanino com conhecidas propriedades antimicrobianas e antioxidantes. O dilguconato de clorexidina é uma biguanida sintética utilizada amplamente como agente antisséptico. A proteína zeína, obtida a partir do endospersma das sementes do milho apresenta grande versatilidade na composição de sistemas de formas farmacêuticas inovadoras. Uma abordagem promissora para o tratamento in situ e prevenção de infecções orais é o uso de nanopartículas poliméricas. O objetivo deste estudo foi co-encapsular digluconato de clorexidina (Chx) e ácido elágico (Ea) em nanopartículas de zeína e avaliar os efeitos frente a microrganismos comuns em infecções orais. As nanopartículas foram preparadas pelo método de nanoprecipitação, tanto separadamente (a 0,0144% p/p para Ea - Nea e 0,25% p/p para Chx - NChx com relação a zeína), quanto em associação - NChxEa ou NEaChx, segundo a incorporação inicial de Chx ou Ea, respectivamente. A zeína foi inicialmente dissolvida em etanol a 70% (v/v). Para obter o sistema coloidal, adicionou-se etanol a 12,5% (v/v) mediante agitação contínua. Finalmente, o Ea solubilizado em metanol PA foi incorporado ao sistema coloidal. De forma semelhante, o Chx a partir de uma solução a 2% foi diretamente diluído na solução coloidal. As nanopartículas foram caracterizadas quanto a tamanho, índice de polidispersão e potencial zeta, sendo submetidas a avaliação do efeito antimicrobiano frente à Streptococcus mutans UA159 (ATCC 700610), Enterococcus faecalis (ATCC 29212), Staphylacoccus aureus (ATCC6539P), Pseudomonas aeruginosa (ATCC 9027) e Candida albicans (ATCC 10231) e antibiofilme frente à S. mutans, S. aureus. As nanopartículas apresentaram características físico-químicas adequadas. Após seis meses - a formulação contendo ambos os ativos NChxEa manteve-se estável - sendo a mesma mais eficaz contra as cepas estudadas, com CIMs e CBM/CFMs entre 12,2 e 48,8 µg/ml. A co-encapsulação dos dois ativos, pese as limitações observadas, demonstrou ser uma estratégia eficaz para melhorar o efeito antibacteriano frente à P. aeruginosa e S. aureus. As nanopartículas contendo ambos os ativos demonstraram efeito antibiofilme frente à S. aureus de até 28,3%. A NEaChx foi a formulação mais favorável contra o biofilme de S. mutans, reduzindo a viabilidade bacteriana em 22,6%. A co-encapsulação de Chx e Ea em nanopartículas de zeína apresenta-se, portanto, bastante promissora como alternativa para prevenção e tratamento de infecções e no combate aos biofilmes. Estes sistemas inovadores têm um grande potencial terapêutico e podem ser alvo de outros estudos mais específicos para garantir que sejam seguros e eficazes para uso clínico. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos ao CNPq pelo suporte através da bolsa de iniciação tecnológica (PIBITI). Agradecemos ainda a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (FAPEAP) programas PRONEM (auxílio nº 95/2018) e Doutor Empreendedor (2024).

Palavras-chave: Ácido elágico, Clorexidina, Nanopartículas, Zeína, Antimicrobiano

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.030 RHEOLOGICAL AND IMPEDANCE SPECTROSCOPIC CHARACTERIZATION OF FORMULATIONS CONTAINING METHYL CHAVICOL INCORPORATED INTO B-CYCLODEXTRIN

Orlando Vieira de Sousa, Bruna Celeida Silva Santos, Gláucia Guimarães Amaral, Ângelo Márcio Leite Denadai, Ana Lúcia Santos de Matos Araújo
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo

Methylchavicol (MC) is a phenylpropanoid found in essential oils that exhibits various activities, such as antimicrobial, anti-inflammatory, local anesthetic, and insecticidal. The objective of this study was to characterize formulations containing MC incorporated into β-cyclodextrin (β-CD) using physicochemical methods. Using an inclusion complex (IC) with 0.125 mg of MC per mg of β-CD (molar ratio 1:1), three formulations (0.1, 0.5, and 1.0 mg/mL) were prepared and incorporated into lanette cream, as well as three formulations of MC (0.1, 0.5, and 1.0 mg/mg) incorporated into the cream. Viscoelastic properties were evaluated using a Dynamic Hybrid Rheometer (DHR1; T.A. Instruments®), while oscillatory electrical impedance tests were conducted with an impedance analyzer (HIOKI, model 3170). The data were analyzed in deformation amplitude graphs, logarithmic scale deformation frequency and oscillatory shear, stress creep with recovery time, electrical impedance modulus, behavior of the real ([Re(Z*)]) and imaginary ([Im(Z*)]) parts, and Re(Z*) and Im(Z*) values. The results showed that the formulations exhibit solid-like behavior, with the storage modulus (G') being greater than the loss modulus (G'') and a crossover point. The incorporation of MC or IC did not cause structural changes in the formulations, which presented deformation values with γ% < 1% and solid behavior (G' > G''). The formulations demonstrated a reduction in complex viscosity (η*) in relation to shear frequency, characteristic of pseudoplastic materials due to the reversible fragmentation of nanostructures. The 0.1% MC formulations exhibited an initial drop in deformation, but at concentrations of 0.1% and 0.5%, a reduction in the degree of deformation occurred. IC creams with MC above 0.1% produced an increase in absolute deformation, indicating greater fluidity due to the presence of β-CD. At high frequencies (> 10 kHz), the formulations showed convergence in all impedance curves to zero and changes in the values of electrical properties. The addition of MC or IC caused a pronounced variation in Z* values and an increase in the imaginary part of the impedance. MC formulations exhibited higher viscosity values, lower creep, and greater recovery capacity. MC creams have increasing viscosity, while IC formulations have decreasing viscosity. The rheological and spectroscopic data showed that the MC formulations are structurally more intact than the IC formulations, and the capacitive effect suggests an accumulation of electric charges due to polarization and more structured colloidal domains. We declare that there is no conflict of interest. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - Projeto Nº: APQ-03302-18); Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduacão da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Palavras-chave: Methyl chavicol, Rheology, Impedance spectroscopy,

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.031 RHEOLOGICAL PROPERTIES OF MICROEMULSIONS CARRIED WITH SODIUM DEOXYCHOLATE FOR AESTHETIC FAT REDUCTION

Priscileila Colerato Ferrari, Rodrigo Moreira Caetano Pinto, Marcela da Silva Ferraz, Benjamim de Melo Carvalho, Flávio Luís Beltrame
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Resumo

A microemulsion is an isotropic and transparent one-phase system. Microemulsions can be confused with liquid crystals based only on their visual appearance, and rheological studies can be performed to classify them correctly. This work aims to evaluate the rheological properties of sodium deoxycholate-loaded microemulsion for aesthetic topical application in localized fat reduction. Microemulsions were prepared using a pseudo-ternary phase diagram with Poloxamer 188 as a surfactant. Sodium deoxycholate was added to the aqueous phase. After preparation, the formulations were visually classified, the microemulsions were characterized, and one sample was selected. Microemulsion without sodium deoxycholate was also prepared for comparison. The rheological study design used two measurements to characterize the microemulsions using Discovery HR-2 (TA, USA). First, shear rate versus stress runs were applied to the microemulsion samples over a 0.1-1000 s−1 shear rate range using a 40 mm 2,006° cone plate system. Secondly, oscillatory rheological measurements were made in the linear viscoelastic region using a 40,0 mm parallel plate system. All measurements were carried out at 25 °C. Our data revealed Newtonian behavior for the microemulsions, and the viscosity was lower than 1 Pa.s, minor in deoxycholate-loaded microemulsion. According to the literature, bicontinuous microemulsions display a Newtonian behavior (constant viscosity) at low-to-medium shear rates. However, in this type of microemulsion, the behavior is modified at high shear rates due to a probable fragmentation of the structure, which leads to shear thinning or pseudoplastic behavior. However, when the shear rate was significantly increased, the viscosity of the microemulsion remained nearly constant, with no indication of a rapid decrease in viscosity, suggesting the structure of the Windsor IV microemulsion. The oscillatory study shows that the loss modulus (G") is significantly higher than the storage modulus (G'), and the formulations do not result in gels but liquid-like dispersions. A tendency to reach a crossover point between these moduli was observed at high frequencies only for the unloaded sample, corresponding to the dynamic characteristics of a fluid without entanglements. The microemulsions containing sodium deoxycholate are characterized as liquid dispersion with a Newtonian behavior and are classified as Windsor IV microemulsions. These properties are related to the formulation's excellent spreadability for topical administration in the aesthetic area. We declare no conflicts of interest. Rodrigo Moreira Caetano Pinto: https://orcid.org/0000-0003-2667-8461 Marcela da Silva Ferraz: https://orcid.org/0009-0006-0500-3966 Benjamim de Melo Carvalho: https://orcid.org/0000-0002-4214-3953 Flávio Luis Beltrame: https://orcid.org/0000-0001-7067-5802 Priscileila Colerato Ferrari: https://orcid.org/0000-0002-4285-6646 CAPES, CNPq, and Fundação Araucária.

Palavras-chave: Rheology, Lipodystrophy, Nanoparticle Drug Delivery System, Topical Administration

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.032 SCHINOPSIS BRASILIENSIS' LEAVES AND BARK DRY EXTRACT-LOADED MICROEMULSIFIED SYSTEM: A PRELIMINARY DEVELOPMENT STUDY

Wallacy da Silva Lima, Leonardo Miziara Barboza Ferreira, Lucas Amaral Machado, Juliana Mayumi Ueti
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" (UNESP), INTEGRATED LABORATORY OF PHARMACEUTICS AND QUALITY CONTROL, ARARAQUARA, SP, BRAZIL

Resumo

The study was conducted to develop and evaluate the physicochemical stability of a microemulsified system derived from the bark and leaf extracts of S. brasiliensis. This system is intended for future integration into a stick-type pharmaceutical formulation, aimed at the prevention and treatment of Actinic Cheilitis. The microemulsion was prepared using Mygliol® 812N (0,5 g), Span® 80 (0,325 g), PEG RH 40 (2,175 g), and 12-hydroxystearic acid (12-HSA) (0,01875 g) to prepare the organic phase. The S. brasiliensis extract was measured to reach a concentration of 50 mg/mL, dissolved in purified water (7,0 g), and then combined with the organic phase. This mixture was stirred magnetically for 10 minutes at 45.5± 2.5 °C. Then, it was homogenized using a ultrasound probe at 40% amplitude for 1.5 minutes, followed by 2 minutes in an ultrasonic bath. This process was repeated four times. The systems were prepared in triplicate, with three samples using the leaf extract and three using the bark extract of S. brasiliensis. Hydrodynamic size distribution of droplets (water dilution at 1:100), and zeta potential (Saline solution 0.1 mM dilution at 1:50) we re used as physicochemical characterization under 30 days. The analysis was conducted using the Zetasizer NanoZS (Malvern Panalytical) with a fixed angle of 173o and operating at room temperature. Measurements were performed in triplicate. Droplet size analysis revealed a bimodal characteristic, probably due to impurities in the plant extract and incomplete solubilization of 12-HSA. Phase separation was observed in 4 out of the 6 samples produced, including one of the three samples containing the bark extract and all three samples containing the leaf extract of S. brasiliensis. These findings underscore the necessity of pre-solubilizing 12-HSA in Mygliol® 812N before the addition of other components, as well as filtering the aqueous phase prior to incorporation. The viable samples exhibited an average droplet size of 24.81 ± 0.854 nm, a PdI of 0.243 ± 0.007, a mean zeta potential of -6.09 ± 0.549 mV, and a mean pH of 5.61 ± 0.065. Inconsistencies in the results were observed during the stability analysis, likely due to flaws in the preparation method. If these issues are addressed, it is anticipated that a stable system could be achieved, offering potential for future therapeutic applications. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Schinopsis brasiliensis, Microemulsion, Controlled release, Actinic Cheilitis, Anti-inflammatory

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.033 SILICA NANOPARTICLES FUNCTIONALIZED AND INCORPORATED WITH MELATONIN FOR ANTIMICROBIAL APPLICATION

Emilly Stofel Ludovico, Gracielle Ferreira Andrade, Marcelo Antônio de Oliveira, Débora Barreto Teresa Gradella, Anderson Maia Peres, Edésia Martins Barros de Sousa, Isabela Barreto da Costa Januário, Kátia Aparecida Kern Cardoso
FEDERAL UNIVERSITY OF ESPÍRITO SANTO

Resumo

With the ability to deliver the medication to the site of the injury and at the ideal dose, the use of nanomaterials is useful in infections caused by bacteria resistant to common antibiotics. A nanomaterial with high surface area, adsorption power, biocompatibility and low toxicity is a silica nanoparticle. Changing the surface of this amino group makes it possible to change the functional group and expand its interactions with melatonin, a medicine used to regulate the circadian cycle and with potential antibacterial activity. Therefore, this work sought to synthesize and functionalize nanoparticles, evaluating their ability to incorporate and release melatonin. The samples were tested against the microorganism Staphylococcus aureus and the melatonin inhibition halo was distributed against this microorganism. For the synthesis, F127, a copolymer, was used, dissolved in a mixture of distilled water and NH4F. Subsequently, tetraethylorthosilicate was added and washed with: ethanol, acetone and water, generating the silica nanoparticle (MSN). This underwent functionalization with 3-aminopropyltriethoxysilane (APTES), originating the MSNAPTES sample. The following techniques were used for characterization: scanning electron microscopy (SEM) and thermogravimetry (TG). MSNAPTES was in contact with a 1000µg/mL melatonin solution in methanol for 48 hours for incorporation and its release was quantified on a UV-VIS spectrophotometer, comparing with the drug's calibration curve, previously carried out. Finally, an antibiogram was performed with 200µg/mL of MSNAPTES-melatonin, applied to a diffusion disk to possibly inhibit the growth of S. aureus. In the SEM images it was possible to observe the spherical nanoparticles, in line with the literature. TG analysis indicated greater mass loss in the MSN-melatonin sample than in the sample without melatonin (MSNAPTES), consistent with the literature. The melatonin absorption spectrum indicated an ideal wavelength of 282nm for reading, generating the line y=0.0288x+0.0445 and a value of r2=0.9857, demonstrating a good correlation. In the release assay, 39% of melatonin was released after 29 hours, which corresponds to a concentration of 8.2µg/mL. In the antibiogram, no inhibition of bacterial growth was observed, which can be attributed to the amount of sample released during the test period. However, an inhibition halo was observed at a concentration of 500µg/mL of free melatonin. Therefore, in this work it was possible to synthesize silica nanoparticles, functionalize them and obtain controlled release of melatonin. The samples were tested against the microorganism S. aureus and the melatonin inhibition halo was observed against this microorganism. We declare no conflicts of interest. I thank CNPq, FAPES and FAPEMIG for financing this research, and UFES and CDTN for providing the space to study and execute this project.

Palavras-chave: Nanomaterials, silica nanoparticle, melatonin, ant

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.034 VALIDATION OF THE IMPORTANCE OF USING PHARMACEUTICAL INDICATORS IN A HIGH-COMPLEXITY HOSPITAL IN THE STATE OF RORAIMA

Cristine da Cunha Nascimento, Alan Diego Silva Frade
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE RORAIMA

Resumo

The validation of pharmaceutical indicators in large hospitals is crucial for ensuring the quality and safety of healthcare services. It involves analyzing parameters such as medication error rates, adherence to therapeutic guidelines, and treatment effectiveness through audits, chart reviews, and interviews. Validation ensures compliance with regulatory standards, such as those set by ANVISA, protects the institution from sanctions, and improves care quality. Implementing continuous monitoring and fostering collaboration among pharmacists, doctors, and nurses are essential for identifying improvements and optimizing pharmacotherapy. The process of validating pharmaceutical indicators begins with clearly defining the indicators to be used. These may include, for example, rates of adverse drug events, compliance with prescribing and administration protocols, and medication effectiveness. The selection of indicators should be based on scientific evidence and the specific needs of the hospital. After defining the indicators, it is essential to establish data collection methods. This involves identifying data sources, such as prescription forms and tracking spreadsheets, and defining procedures to ensure data accuracy and integrity. Data collection must be systematic and consistent to ensure the validity of the results. Initially, the following indicators were established for monitoring: rates of triaged prescriptions, fulfilled prescriptions, denied prescriptions, medication shortages, and non-standardized prescriptions. Data collection is set to be monthly and should be delivered to the pharmacy department by the fifth business day by the involved satellite pharmacies. The validation of pharmaceutical indicators involves the collection, analysis, and interpretation of data related to medication use. Common indicators include the rate of adverse events, adherence to clinical guidelines, and treatment effectiveness. The process may include audits, chart reviews, and interviews with healthcare professionals to identify improvements and ensure patient safety. After data collection, the data are analyzed to determine if the indicators meet established standards. If issues are identified, root causes are investigated, and corrective actions are implemented. Validation also involves periodic review of indicators to ensure relevance and adequacy. It should consider integration with the quality management system, facilitating decision-making and continuous improvement. In summary, validation is a systematic process that ensures medication safety and effectiveness, promotes excellence in pharmaceutical care, and impacts the quality of healthcare services. Challenges in validating indicators include resistance to change, lack of training, and scarcity of resources. Overcoming these challenges requires training, team awareness, and administrative support. Prioritizing patient safety and investing in an effective process enhances the hospital's safety, reputation, and excellence. "We declare no conflicts of interest". Secretaria de Saúde do Estado de Roraima – SESAU/RR.

Palavras-chave: Indicators, Pharmaceuticals, Validation

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

10.035 VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA DE DOSEAMENTO DE CLORETO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO FISIOLÓGICA 0,9% POR REFRATOMETRIA.

Flavia Scigliano Dabbur
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC E SANDOM INDÚSTRIA E COMÉRCIO FARMACÊUTICO

Resumo

Validação de metodologias analíticas devem ser realizadas sempre que se implantar ou modificar uma metodologia. Numa produção industrial de solução fisiológica (cloreto de sódio 0,9%) o método de análise quantitativa é por titulometria, que a depender da logística da produção pode ser moroso e mais custoso para se liberar a produção. Objetivo: Validar o método de doseamento de cloreto de sódio em solução fisiológica por refratometria, comparado aos resultados de titulometria por precipitação. Preparou-se dezoito amostras aquosas com padrão primário de cloreto de sódio de concentrações variando entre 0,70 a 1,00 % com intervalos entre 0,1 a 0,5 desses valores. As medidas foram realizadas em refratômetro HI96821 da Hanna Instruments, um instrumento óptico que mede o índice de refração que determina a concentração de cloreto de sódio em % de soluções aquosas. Foram avaliados os parâmetros de validação como precisão, exatidão, repetibilidade, robustez, limite de quantificação da nova metodologia e foram comparadas ao método farmacopeico de titulação com nitrato de prata 0,1M. As análises foram realizadas em triplicata e foram feitas a média e desvio padrão dos resultados. Os resultados mostraram que a metodologia de refratometria para doseamento de solução de cloreto de sódio se mostrou precisa e com repetibilidade, onde, a análise de precisão teve o intuito de avaliar o grau de dispersão entre a série de medidas obtidas por um mesmo analista, com dados de variação até 0,05%. Demonstrou-se robusta pois houve variação de até 0,05% interdias e internalista nos valores obtidos. O limite de quantificação testado foi de 0,70% de cloreto de sódio pois não havia interesse em valores abaixo de 0,85%, uma vez que a variação de dose de cloreto de sódio em solução aquosa pela Farmacopeia brasileira é de ± 5%. Esses resultados comparados aos obtidos pela técnica de titulação das amostras na faixa entre 0,85% – 0,95% tiveram desvios padrões variando de 0,007 a 0,035. Concluiu-se que a aplicação da técnica de doseamento por refratometria em controle de processo de produção de solução fisiológica é interessante e viável, pois tem-se vantagens no quesito tempo e facilidade de análise, bem como no ponto de viabilidade econômica, uma vez que essa técnica não necessita de solventes ou reagentes para ser realizada, podendo ser mais sustentável pois a economia é obtida na compra e no descarte desses reagentes. Mas de qualquer forma para liberação final do lote a técnica de titulometria de precipitação deve ser realizada. Declaramos não ter conflito de interesse. Sandom Indústria e Comércio Farmacêutico

Palavras-chave: Validação, Doseamento, Solução fisiológica, Refratometria, Cloreto de sódio

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 11- Farmácia Magistral

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.001 AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE BASES COSMÉTICAS CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE Melaleuca alternifolia COMO CONSERVANTE

Emelin Pappen, Ágatha Zastawny, Karina Valandro, Anelise Macuglia da Silva, Marinês Pérsigo Morais Rigo, Daniéli Gerhardt
UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI – UNIVATES

Resumo

O óleo essencial de Melaleuca alternifolia tem destaque por suas ações antibacterianas, antivirais, antissépticas e anti-inflamatórias. Assim, o objetivo foi avaliar a eficácia deste óleo essencial como conservante em bases cosméticas e verificar a estabilidade das formulações por meio dos testes de características organolépticas, pH, densidade, viscosidade, centrífuga e microbiológicos. As amostras foram manipuladas no laboratório de farmacotécnica da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. Foram manipuladas ao todo 8 formulações, sendo elas: creme Lanette com parabenos, creme Lanette com óleo essencial de Melaleuca alternifolia 0,5%, creme Lanette com óleo essencial de Melaleuca alternifolia 1%, gel de Carbopol com parabenos, gel de Carbopol com óleo essencial de Melaleuca alternifolia 0,5%, gel de Carbopol com óleo essencial de Melaleuca alternifolia 1%, creme Lanette sem conservantes e gel de Carbopol sem conservantes, com peso de 500g cada. Cada formulação foi dividida em 5 potes de 100g e armazenadas em temperatura ambiente (20°C - 25°C), onde posteriormente foram realizados os testes de controle de qualidade nos tempos 0 (ou seja, dia que foi manipulado), 15 dias, 30 dias, 60 dias e 90 dias. Os testes de pH, densidade, viscosidade e microbiológicos foram realizados em duplicata. Conforme os testes realizados nas formulações no dia 0 (ou seja, dia que foi manipulado), 15 dias, 30 dias, 60 dias e 90 dias. As formulações de creme com parabenos, creme com óleo de melaleuca 0,5%, gel com parabenos, gel com óleo de melaleuca 0,5% e gel com óleo de melaleuca 1% não apresentaram alterações significativas em nenhum dos testes realizados. Já a amostra de creme com óleo de melaleuca 1% apresentou alterações nos testes microbiológicos. A amostra do creme sem conservante sofreu alterações nos testes de características organolépticas, pH e testes microbiológicos. E as amostras do gel sem conservante obtiveram alterações nos testes de pH, viscosidade e testes microbiológicos. Por fim, conclui-se que o óleo essencial de Melaleuca alternifólia mantém a estabilidade de bases cosméticas e consegue desempenhar ação conservante nas formulações testadas. Para comprovar e garantir a eficiência e segurança do uso desse óleo são necessários mais testes, como estudo de estabilidade acelerada e tempo de prateleira. Além disso, outras concentrações devem ser testadas, como também testes de segurança e toxicidade do uso desse óleo essencial por longos períodos. Os autores declaram que não há conflito de interesse.

Palavras-chave: Óleo essencial, Melaleuca alternifolia, conservantes, bases cosméticas.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.002 DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FORMULAÇÃO COSMÉTICA CAPILAR CONTENDO JABORANDI (Pilocarpus jaborandi Holmes.)

Josefa Renalva de Macedo Costa, Michele Mirley Rodrigues Inácio da Silva, Lucas Mateus Afonso Ferreira, Flavia Scigliano Dabbur, Mariana de Macêdo Costa Batalha

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

Resumo

O Pilocarpus jaborandi Holmes., pode ser utilizado na queda de cabelo, seborreia e outras afecções do couro cabeludo, visto que as espécies do gênero Pilocarpus sp., possuem uma grande disponibilidade de alcaloides, cumarinas, flavonoides e terpenos, sendo a pilocarpina, o principal constituinte químico, que tem como mecanismo de ação, a vasodilatação, que associado a vitamina E + D-pantenol auxilia na nutrição do bulbo capilar, estimulando o crescimento e fortalecendo os fios, favorecendo no combate à queda. O objetivo foi desenvolver e avaliar uma formulação cosmética capilar xampu, contendo extrato glicólico de jaborandi associado a vitamina E + solução D-pantenol para o tratamento de queda e crescimento de cabelos. A amostra foi desenvolvida (Xampu Manipulado – XM), conforme método descrito no guia prático do farmacêutico magistral e ajustado, conforme foi necessário. As análises foram realizadas em comparação com amostra comercial (Xampu Referência – XR). A formulação XM ficou em repouso por 24 horas para sua estabilização, em seguida submetida as análises. Os testes realizados foram: cor, odor, aspecto, pH, densidade, tempo de escoamento (Medição em Copo Ford), avaliação da altura, consistência e estabilidade da espuma das formulações, testes de centrifugação, avaliação da deposição de ativos no cabelo após o enxague “in vitro” no tempo inicial e em temperatura ambiente e em seguida foi realizado o teste de estabilidade preliminar. A amostra em estudo (XM), apresentou instabilidade no ensaio dos caracteres organolépticos, referente a cor, a partir de 30 dias (t30), assim como para os valores de pH. Segundo a literatura, em condições ideais, o pH do cabelo está entre 4 e 5, e a utilização de xampus pode levar a mudanças no pH do cabelo e promover alterações da estrutura capilar. Na avaliação da deposição de ativos no cabelo, após o enxague, a amostra XM, mostrou-se com menor capacidade de deposição no cabelo, comparado a amostra industrializada pois quanto maior a turbidez no final da diluição mais ativo, teoricamente, ficará depositado no cabelo no momento do enxague. Já para os testes de altura/consistência de espuma, viscosidade, densidade e centrífuga, obteve-se resultados satisfatórios, dentro da finalidade proposta para o produto, e também, quando comparada ao XR. Evidenciou-se, na maioria dos testes, que a amostra XM, apresentou boa estabilidade até 24h após o preparo em todos os ensaios realizados. Sendo sugerido ajustes nas concentrações dos ingredientes da formulação para um melhor desempenho físico-químico do produto. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Shampoo, Extratos vegetais, Estabilidade de produtos cosméticos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.003 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM DENTIFRÍCIO NATURAL, SEM SULFATADOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

Giovana Souza Stamato, Brendha Ribas

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

Resumo

As doenças bucais vêm se tornando um problema de saúde pública, estando relacionadas a necessidade da utilização de dentifrícios naturais. A busca por cosméticos que auxiliem na terapia dessas condições desperta o interesse no desenvolvimento de produtos livres de substâncias agressivas, por exemplo os tensoativos aniônicos. Este estudo objetivou desenvolver e avaliar a qualidade de um dentifrício natural, livre dessa substância com foco na higiene e saúde bucal de pacientes oncológicos. A formulação obteve uma associação dos óleos essenciais: Alecrim e cravo, para conferir o ponto principal da atividade intrínseca. A metodologia utilizada corresponde a uma pesquisa experimental qualitativa e quantitativa em que desenvolveu-se um dentifrício e avaliou-se a estabilidade acelerada, conforme preconiza a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conferindo análise organoléptica (aspecto, cor e odor), físico química (pH e densidade), e avaliação microbiológica. O desenvolvimento do dentifrício foi realizado no laboratório de cosmetologia das Faculdades Pequeno Príncipe, endereçada na Av. Iguaçu, 333 - Bairro Rebouças, Curitiba - Paraná. A pesquisa experimental consiste em determinar um objeto de estudo para estabelecer relações de causa-efeito por meio da manipulação direta das variáveis relativas ao objeto de estudo escolhido, buscando identificar as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. Foi desenvolvida uma pasta sem sulfatados, a fim de proporcionar um produto que vise a higiene oral do paciente, através da combinação de insumos abrasivos e aromáticos. A associação dos óleos essenciais permitiu desenvolver um dentifrício sem flúor, garantindo o ponto da atividade intrínseca, uma vez que os óleos essenciais possuem a capacidade de promover atividade antimicrobiana e antifúngica. Através do estudo de estabilidade acelerada, pode-se comprovar que o dentifrício desenvolvido se manteve com valores estáveis, em questão de aspectos sensoriais e físico-químicos. O dentifrício desenvolvido apresentou resultados próximos aos limites estabelecidos: densidade maior que 1, pH alcalino e avaliação organoléptica característica de dentifrícios de prateleira no período de 90 dias. Frente aos resultados da avaliação microbiológica, pode-se considerar a necessidade de revisar a formulação do produto, garantindo a presença de ativos antimicrobianos e conservantes mais eficazes, em concentrações adequadas, para controlar o crescimento antimicrobiano, sem promover resistência. Para os fins do estudo aqui apresentados, verificou-se que a partir do estudo de estabilidade acelerada o dentifrício natural cumpre com as exigências técnico-sanitárias para a regularização de produtos cosméticos na Anvisa. Deste modo, pressupõe-se que seja possível desenvolver um dentifrício natural estável de acordo com os parâmetros físico-químicos e organolépticos pré estabelecidos, permitindo evidenciar a importância do desenvolvimento do produto,

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

visando o público oncológico. Os resultados comprovam que o dentifrício se manteve com valores estáveis, em questão de aspectos sensoriais e físico-químicos. Declaramos não haver conflito de interesse

Palavras-chave: Dentifrício, Estabilidade, Sulfatados, R. officina

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.004 ACCELERATED STABILITY STUDY OF SYRUPS CONTAINING VEGETALS COMPOUNDS: PHYSICOCHEMICAL EVALUATION

Rita de Cássia Dutra, Eduardo Braguim, Cesar Augusto Marquezoni Vieira:, Emilly Isabelli Dos Santos Teodoro, Danielly Chierrito, João Carlos Palazzo de Mello, Daniela Cristina de Medeiros Araújo
CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ- UNINGÁ

Resumo

Accelerated stability studies are conducted to predict the expiration date of products. The aim of this study was to evaluate the variation in product quality during six months under extreme storage conditions. The accelerated stability study was carried out on 3 samples of syrups containing plant compounds of Chinese Traditional Medicine (TCM): Zhi Sou San (sample 1), Xiao Chai Hu Tang (sample 2) and Xiang Sha Ping Wei San (sample 3). The samples were kept in climatic chambers with a temperature of 40o ± 2oC and 25% ± 5 relative humidity during the evalution . The maintenance of product characteristics was checked every 30 days, until 6 months were completed. The analyzes carried out were organoleptic characteristics, density, pH, viscosity and centrifugation. The methodologies used were those described in the Brazilian Pharmacopoeia VI edition. The results obtained for density were in the range of 1.28 to 1.29 g/ml for sample 3 and sample 2 syrup and between 1.28 and 1.31 g/ml for sample 1 keeping the tests within the parameters of acceptable variability. The results obtained for viscosity were in the range of 224796 to 224796 cps sample 2, 220662 to 172974 cps and 23979 to 263801 for, both within the acceptable range of variability. There was no change in the colour of the samples analyzed throughout the period. As for the pH, all the compounds were in the slightly acidic range, between 4.41 and 5.29. In terms of organoleptic characteristics, colour and odour were maintained at all times. On centrifugation, sample 2 always showed the formation of precipitates, indicating a slight instability of the solution, while sample 2 and sample 1 did not show any precipitation. : It is concluded that the samples did not present significant changes in the physical-chemical characteristics analyzed during the 6 months, maintained acceptable stability. The tests carried out were not exhaustive and analyses should be continued in order to ensure products of proven quality, safety and efficacy for patients using these products related to TCM, without excluding the need for other analyses such as quantification of marker substances. The authors declare that there are no conflicts of interest.

Palavras-chave: Chinese herbal drugs, Quality control, Chinese plants, Medicine stability

11.005 ADAPTATION OF ORAL SOLID ANTIHYPERTENSIVES DRUGS FOR PATIENTS WITH SWALLOWING PROBLEMS

Danillo Alencar Roseno, Isabelly Carolaine Pinto Noronha, Camila Kalini Miranda da Cunha Gomes
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Resumo

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

The study addressed the presence or absence of information about the adaptation of solid oral antihypertensive drugs in the package inserts of these medications and aimed to develop an informative table for professional use. The study design was descriptive with a quantitative and qualitative approach. The population consisted of medications listed in the Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), and the sample included antihypertensive drugs. Exclusion criteria were antihypertensive medications in combination. Only the patient and professional package inserts of antihypertensive drugs with a single active ingredient were analyzed. Forty medications acting on the cardiovascular system were found, but only sixteen met the criteria established by the authors. These are amlodipine, atenolol, bosentan, captopril, carvedilol, doxazosin, enalapril, spironolactone, furosemide, hydralazine, hydrochlorothiazide, losartan, methyldopa, metoprolol succinate, metoprolol tartrate, and propranolol. The analysis of the package inserts was conducted by two independent reviewers, and the consistency of the analysis of the collected data was assessed using Cohen's kappa coefficient with the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) software. The agreement on data analysis in the "Dosage and Administration" section obtained the maximum Kappa value (1.0). A total of 53.1% of the 32 package inserts analyzed indicated the possibility of adapting the solid dosage form, while 46.8% did not recommend the adaptation. Only 6.2% of the package inserts provided positive information on the topic, and 46.8% lacked any information about adaptations. This research suggests that technical norms on this topic should be reviewed by the Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), and the pharmaceutical industry should develop formulations that meet the needs of patients with swallowing problems. Additional research is needed to complement this work as the sample analyzed contained a small number of medications. Analyzing antihypertensives in combination with other pharmacological classes is necessary. Although most package inserts indicate whether or not it is possible to adapt the solid pharmaceutical form, the mention of the subject is superficial and almost always negative, limited to the phrase "This medication should not be broken, opened, or chewed". The package inserts for spironolactone were the only ones with sufficient and ideal information for formulating a suspension. The package inserts lack information that is useful in the daily lives of patients and healthcare professionals. As a regulatory agency, ANVISA must create new formulations for publishing Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) on the topic discussed in this research. A new RDC should discuss whether or not it is possible to adapt solid oral medications with elaborate, consistent information that aligns with scientific evidence. Additional research is needed to verify the package inserts for other pharmacological classes. We declare no conflicts of interest.

Palavras-chave: Package Inserts, Pharmaceutical Technology, Antihypertensive Agents

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.006 ATIVIDADE FOTOPROTETORA UVB DE MICROPARTÍCULAS CONTENDO EXTRATO DE SPONDIAS PURPUREA

Maria Edhuarda Celerino Brayner Rangel, Denilson Leal Rocha, Gustavo Luis Ferreira Barbosa, Marconi Ewerthon Jorge de Sousa, Angelo Miguel Albino de Oliveira, Rodrigo Molina Martins
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO (CESED) - UNIFACISA

Resumo

Cosméticos são produtos aplicados ao corpo com o objetivo de limpar, perfumar, modificar a aparência ou proteger a pele. Com o crescimento recente do mercado da cosmetologia e do uso de produtos naturais, o desenvolvimento de novas fórmulas se mostra cada vez mais necessário. Produtos vegetais ricos em compostos fenólicos podem ser utilizados em protetores solares devido a sua ação fotoquimiopreventiva. No entanto, tais substâncias apresentam solubilidade e penetração cutânea abaixo dos níveis desejados. Desta forma, o uso de micropartículas obtidas com spray drying é uma técnica com a capacidade de melhorar essas características indesejáveis. Portanto, este trabalho objetivou avaliar a capacidade fotoprotetora da Spondias purpurea, comparando a efetividade do extrato seco e das micropartículas por radiação UVB. O extrato de S. purpurea foi preparado com folhas secas e trituradas submetidas à maceração sob agitação em uma solução etanol:água (70:30 v/v) por 48 horas e posteriormente seco para obtenção de pó em estufa de ar circulante (60ºC). As micropartículas foram obtidas por spray drying utilizando PVPK-30, dióxido de silicio coloidal e o pó do extrato (1:1:2). O ensaio de fotoquimioproteção foi realizado utilizando o modelo da Artemia salina L., com placas de quartzo frente radiação UVB em sua dose letal (1 J/cm^2). Acima dos poços foi colocado a placa de quartzo com as formulações a serem avaliadas (2mg/cm2). As formulações preparadas foram a placebo (FP), comercial (FC), extrato seco de S. purpurea (FESS) e micropartícula de S. purpurea (FMS). Foi usado, ainda, um grupo controle irradiado (CI) e controle não irradiado (CNI). Os testes foram feitos em quintuplicata. Os resultados mostram uma proteção contra a radiação UVB por parte da FC e FMS, obtendo proteção em 99±2,2% e em 85±16,5%, respectivamente. Já a FESS obteve seu pico em 52±14,4%, e, em sua FP, nota-se uma fotoproteção mais baixa comparada às demais, tendo em vista que, por ser um placebo, composto por substâncias químicas inativas, o resultado encontrado era esperado. Apesar da variabilidade, os níveis de proteção UVB alcançados com a FMS foram próximos a FC e superiores à FESS. Desta forma, esses dados indicam que a utilização de micropartículas pode melhorar a solubilidade e a penetração cutânea dos compostos fenólicos, potencializando a proteção UVB. Os resultados indicaram que a FMS e a FESS demonstram potencial fotoquimiopreventivo, com proteção considerável contra a radiação UVB. A FMS apresentou proteção superior em relação ao FESS, destacando-se como promissora para produtos cosméticos fotoprotetores. “Declaramos não haver conflitos de interesse”. NUPEX - UNIFACISA.

Palavras-chave: Fotoproteção, Seriguela, UVB, Produtos Naturais

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.007 ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA DE COMPRIMIDOS E CÁPSULAS DE NIMESULIDA COMERCIALIZADOS EM DROGARIAS E FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO DA GRANDE VITÓRIA

Fernanda Leite Pereira Martins, Vanessa Dummer, Vanessa Dumer, Odilon Azevedo Caliman, Claudia Janaina Torres Muller, Fernanda Leite Pereira Martins
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO AVANÇADA DE VITÓRIA - LTDA - IESFAVI.

Resumo

A nimesulida é um fármaco anti-inflamatório não esteroidal largamente prescrito para o tratamento de patologias associadas à inflamação. Existe disponível no mercado formas farmacêuticas em comprimidos e cápsulas. Contudo, o sucesso de um tratamento farmacológico está relacionado tanto a atividade do fármaco, como ao seu processo de produção. Falhas nesse processo, influenciam na qualidade e afetam a composição e eficácia do medicamento. Dentre as Boas Práticas de Fabricação (indústria e magistral), a produção magistral, se mostra vantajosa, possibilitando a produção de fármacos com menor custo. O objetivo foi comparar a qualidade de nimesulida industrial e averiguar se estão de acordo com farmacopeia. Foram adquiridas amostras de comprimidos de nimesulida genéricos 100 mg de três diferentes laboratórios (G1, G2, G3) e também de cápsulas de nimesulida 100 mg de três diferentes laboratórios de farmácia de manipulação (M1, M2, M3) da região da Grande Vitória, ES. Todas as nimesulidas foram submetidos a análise seguindo as orientações preconizadas pela a Farmacopeia Brasileira de 2019. Foram feitas análises organolépticas de forma, tamanho, cor, consistência e odor, e também análise de qualidade de peso médio e de doseamento por espectrofotometria de absorção no ultravioleta. Para esta última foi feito ainda uma curva de calibração para determinação das doses. Nas análises organolépticas, observou-se que todas apresentaram-se íntegras estética e fisicamente. Os comprimidos apresentaram variações leves nos tons de amarelo entre os fabricantes e as cápsulas continham um pó homogêneo de coloração amarelada. Quanto as análises de peso médio dos comprimidos e cápsulas de nimesulida (100mg) observou-se que os comprimidos tiveram variação entre 0,403 g à 0,411 g e das cápsulas de 0,139 g à 0,284 g, o que se apresenta em conformidade com a farmacopeia. O teor de nimesulida em uma amostra de cápsula magistral (M2), apresentou resultado abaixo do limite mínimo estabelecido em compêndio oficial (média 79,98 %). As demais amostras de comprimidos e cápsulas apresentaram resultados satisfatórios com valores médios de teor variando entre 96,56 % a 103,31 %. Diante dos resultados obtidos e para diminuir os riscos inerentes ao processo e garantir a qualidade, especialmente dos produtos magistrais, faz-se sugestivo a implementação da padronização das etapas dos processos de pesagem e encapsulação, bem como a verificação e calibração das balanças utilizadas, somado ao treinamento contínuo e comprometimento dos manipuladores a fim de monitorar a qualidade e segurança dos medicamentos produzidos, visando proteger a saúde dos pacientes. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos ao Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória (IESFAVI) por todo apoio para a produção deste estudo.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios Controle de Qualidade Equivalên

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.008 ANÁLISE DA ESTABILIDADE DE GÉIS DE VITAMINA C: ESTUDO DE QUALIDADE EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO DA GRANDE VITÓRIA (ES)

Fernanda Leite Pereira Martins, Mayara Recke Dos S. Castello, Viviane Alves Dos Santos, Odilon Azevedo Calian, Claudia Janaina Torres Muller
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO AVANÇADA DE VITÓRIA LTDA- IESFAVI

Resumo

O conceito atual de beleza segue padrões em que a aparência jovem da pele é cada vez mais valorizada, e como resultado, surgem consumidores mais preocupados em proteger a pele dos sinais de envelhecimento. Atendendo esta demanda, estão os cosméticos manipulados que apresentam um bom custo benefício. Dentre as opções de ativos que podem ser manipulados, está a vitamina C, utilizada devido às suas propriedades despigmentante, produção de colágeno e antioxidante. Contudo, a vitamina C apresenta variações de estabilidade por ser hidrossolúvel e sofrer forte influência da ação do calor, luz e oxigênio. O objetivo deste estudo foi avaliar formulações de géis de vitamina C 10%, manipulados em diferentes farmácias de municípios da Grande Vitória-ES. Foram adquiridas 3 formulações de gel de Vitamina C a 10% em 4 farmácias de manipulação localizadas em municípios de Vitória e Serra da Grande Vitória – ES. Foram realizadas nas amostras das formulações analises de avaliação dos parâmetros físico-químicos, teor de ácido ascórbico (Vitamina C), rotulagem conforme RDC 67/2007 e condições de armazenamento e validade. As análises ocorreram entre os dias 22 de março a 17 de maio de 2024, nos tempos zero, 14 dias, 28 dias, 42 dias e 56 dias. Os testes foram realizados em duplicada em formulações que ficaram armazenadas em geladeira (entre 2º e 8°C), ambiente (entre 19º e 30°C) e estufa (40°C). As análises das formulações de géis de vitamina C evidenciaram alterações ao longo de 56 dias nas características organolépticas, físico-químicas, bem como no teor de vitamina C. Até 28º dia o teor de vitamina C manteve-se estável em todas as condições de armazenamento, porém a partir dessa data ocorreram alterações das formulações armazenadas em temperatura ambiente e em estufa, o que pode sugerir oxidação e perda de atividade da vitamina C. Não ocorreram alterações significativas nas formulações armazenadas em geladeira mostrando ser o ambiente mais adequado a continuar com suas características preservadas, mantendo assim sua integridade e possivelmente, garantindo sua eficiência. Os resultados das análises mostraram a influência da embalagem e condições de armazenamento dos produtos manipulados com vitamina C. As formulações que se mostraram mais estáveis foram as armazenadas em geladeira envasadas em embalagens revestidas internamente por alumínio. Portanto, para garantir a qualidade do produto se faz necessário a padronização da embalagem de alumínio ou revestidas por alumínio. Assim como deve-se padronizar os rótulos, acrescentando etiqueta “Armazenar em geladeira” e da validade até 60 dias. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos ao Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória (IESFAVI) por todo apoio para a produção deste estudo e ao técnico de laborório Felipe por todo o auxilio na produção das análises.

Palavras-chave: Ácido Ascórbico, Controle de qualidade; Estabilidade de Cosméticos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.009 CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUIMICO EM COMPRIMIDOS DE CANDESARTANA CILEXETILA / HIDROCLOROTIAZIDA E ÓLEO DE COPAÍBA

Samela Rosa, Andrya Batista do Nascimento, Daniel Vicente Coutinho de Aguiar, Igor Pereira de Souza, Ana Beatriz Simões Picanço, Antônio Quaresma da Silva Júnior
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNAMA

Resumo

O controle de qualidade é essencial para assegurar que os produtos atendam aos padrões estabelecidos, e é realizado por meio de uma série de operações que incluem a programação, coordenação e execução de análises. No contexto da indústria farmacêutica, essas análises frequentemente envolvem a verificação das propriedades físico-químicas dos produtos. O presente estudo tem como objetivo avaliar o controle de qualidade físico-químico dos comprimidos de candesartana cilexetila e hidroclorotiazida, bem como determinar o índice de acidez do óleo de copaíba comercializado em Santarém-PA. Os testes físico-químicos para a avaliação da qualidade dos comprimidos de candesartana cilexetila/hidroclorotiazida, foram os testes de friabilidade por um tempo de 4 minutos, desintegração em até no máximo 30 minutos e determinação do peso médio dos comprimidos, assim como os limites de variações para aprovação ou rejeição do lote em questão, conforme o preconizado pela 6ª edição da Farmacopeia Brasileira. Para o óleo de copaíba conforme o Instituto Adolf Lutz (2008), foi executado o teste de índice de acidez em duplicata por titulometria, por meio de uma solução de biftalato de potássio para posterior padronização e avaliação da qualidade. No teste de peso médio os comprimidos apresentaram um peso de 129,8 mg. O limite de variação considerado foi de ±7,5 % sendo o peso mínimo permitido de 120,06 mg e o máximo de 139,54 mg. Para o teste de desintegração foi necessário um tempo de 2 minutos e 45 segundos. No teste de friabilidade, os comprimidos tiveram perca inferior a 1,5 %, cujo a perca total foi de 0,0035g, estando esses testes dentro dos parâmetros exigidos pela Farmacopeia Brasileira. O índice de acidez do óleo de copaíba foi de 18,055 de NaOH/g de óleo de copaíba, correspondente a 9,35%, com desvio padrão de 0,235, sendo considerados abaixo do recomendado para um produto não adulterado, levando em consideração 80 mg NaOH/g. Portanto, os testes físico-químicos para o controle de qualidade dos comprimidos de candesartana cilexetila/hidroclorotiazida, atendem aos padrões de qualidade estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira. Os testes de peso médio, desintegração e friabilidade demonstraram conformidade com os parâmetros exigidos. Além disso, o índice de acidez do óleo de copaíba, por constar abaixo do valor preconizado, não apresentando conformidade com os padrões estabelecidos, pode comprometer a segurança e eficácia deste óleo.

Palavras-chave: Candesartana, Controle de qualidade físico-químico, Óleo de copaíba

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.010 DESENVOLVIMENTO DE LOÇÃO INOVADORA CONTENDO TROMETAMOL CETOROLACO E ÓLEO DE SEMENTE DE Vitis vinifera PARA O MANEJO DA PSORÍASE VULGAR

Alexandre Cecchin Flores Aragão Carvalho Kerpel, Alexandre Cecchin Flores Aragão Carvalho Kerpel, Amanda Leitão Gindri
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Resumo

Psoriasis is a chronic inflammatory disease of a genetic nature, widely distributed across the globe. It is mainly known for its vulgar form, where there is flaking remained on the extremities like shadows and shadows, however, it had the ability to reach maximum points of the human body. The existing therapeutic alternatives in the management of the disease range from systemic drugs with a high rate of adverse effects to immunobiologicals that are inaccessible to most of the community due to the high financial cost, in addition to several topical drugs that have not demonstrated high clinical efficacy. In view of the above, the development of new therapies must be of scientific interest, given the vast target audience that lacks accessible pharmacological possibilities to control the pathology in question. In this sense, the present work aims to develop and evaluate a nanoemulsion and an innovative topical lotion, associating it with a potent anti-inflammatory – ketorolac trometamol – together with grape seed oil (Vitis vinifera) for the treatment of psoriasis vulgaris. The composition of the formulation and the method of preparation followed what was described in the Pharmacotechnical literature for emulsions. The components of the aqueous phase should be mixed in a beaker up to 75ºC at water bath, while the components of the oil phase were fused into a gral up to 70ºC. Subsequently, the aqueous phase was poured over the oily phase slowly, under constant agitation, until it reaches a temperature of 40°C; The stability to centrifugation and the mean particle diameter, polydispersion index and zeta potential were evaluated in the nanoemulsion. Centrifugation and the evaluation of physicochemical stability (pH, density and organoleptic characteristics) and microbiological stability were evaluated for the lotion, as well as its action against Candida albicans. The lotion showed organoleptic characteristics and adequate density and pH results. It also showed excellent microbiological stability and weak antifungal action against C. albicans. In the conditions and culture media tested, there were no indications of growth of bacteria, fungi or yeast colonies in any of the storage conditions, with no colony growth in the media of specific cultures for fungi and yeasts. Both isolated grapeseed oil andformulation have shown an action consisting of the inhibition of C. albicans, the fact that of both tests denoting the same result demonstrates that there was no degradation of the components that have pharmacological action of the oil. In view of the results presented, the conventional lotion obtained results satisfactory physicochemical and microbiological stability and showed poor antifungal activity against C. albicans. However, further studies should be developed a more effective method that uses the benefits of nanotechnology in formulations containing trometamol, ketorolac and Vitis vinifera together. Declaro não haver conflito de interesses.

Palavras-chave: Inflammatory disease of skin, Emulsion, Nanotechnology

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.011 DESENVOLVIMENTO DE POMADA LIPOFILICA CONTENDO TINTURA DE JUCÁ (LIBIDIBIA FERREA) COM POTENCIAL USO CICATRIZANTE

Karen Eloah Ferreira da Silva, Ana Paula Pereira da Silva, Glayse Dos Santos Carvalho, Patryk Matne Gonçalves, Tajassayra Aparecida Ferreira Dos Santos, Kamila Leal Correa
UNIVERSIDADE DA AMAZONIA(UNAMA)

Resumo

O uso de plantas medicinais ganhou destaque ao longo dos anos devido suas propriedades terapêuticas. Dentre elas, destaca-se a Libidibia ferrea, popularmente conhecida como jucá, composta por metabólitos como flavonoides, cumarinas e taninos, conferindo ação anti-inflamatória, antisséptica e cicatrizante, as tinturas podem ser inseridas em formulações farmacêuticas como géis, cremes e pomadas.O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma pomada contendo a tintura de jucá com potencial cicatrizante Trata-se de um estudo experimental, onde foi realizada a extração da tintura do Jucá na proporção de 1:10 da droga vegetal em 100 mL de álcool 70%, conforme a Farmacopeia Brasileira. A pomada foi produzida em triplicata da seguinte maneira, pesou-se 15g de lanolina e 35g de vaselina em um béquer. Ambas as substâncias foram fundidas ao serem aquecidas em uma chapa aquecedora até homogeneização. Após isso, pesou-se 40g da mistura e transferiu-se ao grau e pistilo, até a completa uniformização e resfriamento à temperatura ambiente. Em seguida, adicionou-se 5mL de tintura de Jucá a 45g da pomada base. Além disso, adicionou-se 2,5g de cera Lanette N, visando aumentar a viscosidade da pomada. As formulações obtidas foram armazenadas em embalagem plástica específica. Ademais, foram realizados testes de caracterização físico-química como pH da tintura em triplicata e análise macroscópica, de centrifugação e espalhabilidade da pomada. Para o pH da tintura de Jucá foram obtidos valores iguais a 3,81, 3,75 e 3,88 para as amostras 1, 2 e 3, respectivamente, caracterizando um pH ácido, que está próximo ao encontrado em outros trabalhos desse material. Além disso, para o teste físico-químico da pomada foi realizada a avaliação macroscópica onde foi possível obter uma formulação brilhosa, viscosa, textura macia, com cor amarela âmbar e odor condizente com a base lipofílica de acordo com a Farmacopeia e guia de estabilidade de produtos cosméticos. Na análise de espalhabilidade foi possível obter um raio de 3,6 cm para as amostras, o que é satisfatório visando aplicação cutânea. Para centrifugação foi observado que as amostras se mantiveram estáveis, não havendo separação de fases, sendo esse teste importante para avaliar a estabilidade física. O trabalho destacou o potencial da Libidibia férrea no desenvolvimento de pomadas que apresenta ativos com propriedades cicatrizantes. Os testes físico-químicos sugeriram a estabilidade do produto, porém, são necessários mais estudos dessa formulação, bem como essa pesquisa enfatiza a relevância de desenvolver mais produtos à base de plantas medicinais.

Palavras-chave: fitoterápico, lesão, plantas medicinais, semissolidos, formulações

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.012 DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE UMA FÓRMULAÇÃO LÍQUIDA CONTENDO ÓXIDO DE MAGNESIO

Camilly Camargo Mendes, Laiane Oliveira, Neiva Cristina Lubi
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

Resumo

O óxido de magnésio é um composto químico formado por magnésio e oxigênio, com características alcalinas utilizado amplamente na área da saúde como suplemento para fornecer magnésio ao organismo ou atuar como antiácido. Este composto é considerado seguro para utilização humana conforme recomendação e doses adequadas. A reposição de óxido de magnésio também é amplamente prescrita para pacientes infantis internados e transplantados, auxilia em diversas funções orgânicas do organismo, em geral, atua na regulação da secreção de paratormônio, diminui a pressão sanguínea e altera a resistência vascular periférica. Entretanto, a grande dificuldade na administração desta substância para o público infantil está relacionada com a insolubilidade e forma mais adequada. Atualmente é a suspensão a forma farmacêutica mais manipulada, mas a grande dificuldade está em manter a estabilidade, principalmente relacionada à precipitação compacta de difícil ressuspensão no fundo do frasco(caking). Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma suspensão contendo óxido de magnésio e avaliar a estabilidade sob o ponto de vista físico-químico e eficácia do conservante no período de armazenamento. A metodologia utilizada foi uma pesquisa experimental qualitativa. O desenvolvimento da suspensão foi realizado seguindo padrões farmacotécnicos para desenvolvimento de produtos orais. Inicialmente foram manipuladas diferentes bases para suspensão e escolhida a formulação que atendeu às características desejáveis para obter uma boa suspensão do ativo farmacêutico. Na sequência foi incorporado 10% de oxido de magnésio correspondendo a 500mg/5ml seguindo os padrões farmacotécnicos. A suspensão final foi avaliada quanto às características físico-químicas e biológicas. A avaliação da estabilidade foi realizada utilizando como parâmetro a Resolução da ANVISA/RDC Nº 318 de 06/11/2019, que estabelece critérios para a realização de estudo de estabilidade de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) e medicamentos novos e inovadores, exceto biológicos. A formulação desenvolvida foi submetida no período de 60 dias em condições de temperatura que variaram entre 0ºC-45ºC de acordo com os ambientes disponíveis para o teste. Como parâmetros foram analisados o pH, densidade e características organolépticas bem como a ressuspensabilidade. A análise microbiológica foi realizada em parceria com a empresa Pharma Consultec que utilizou o challenge test como parâmetro para avaliação da eficácia do conservante No desenvolvimento da suspensão base, a formulação com goma xantana utilizada como agente suspensor, ficou mais próxima do esperado, com características e aspectos físicos desejáveis para um formulação oral, apresentando-se levemente viscosa e com pH 6,0.O sorbitol acrescentado à formulação permitiu melhor dispersibilidade da goma e melhor palatabilidade comparada com as formulações anteriores em que se usou sacarose. O benzoato de sódio foi o conservante escolhido devido ao custo-benefício e seguro para uso oral. Após a incorporação do oxido de magnésio, a formulação apresentou-se inicialmente branca, levemente viscosa com pH em torno 7,7 e densidade de 0,5g/cm3.No decorrer da análise de estabilidade, verificou-se que houve um aumento do pH que se estabilizou no entre 45 e 60 dias numa faixa aceitável para a

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

estabilidade do oxido de magnésio e ingestão oral. Em relação às características organolépticas, as formulações apresentaram-se levemente rosadas no período de 60 dias, característica esta que acompanhou a variação do pH. Em relação à precipitação formada, no período de 45-60 dias houveram diferenças em relação ao precipitado, dificultando um pouco a ressuspensão, mas que apresentou homogeneidade no período de 15 dias. Em relação ao chalenge teste, o conservante utilizado, benzoato de sódio, foi aprovado em quatro cepas de microrganismos diferentes como cocos, bacilos, leveduras e fungos, sendo aprovado em todas elas, em um período de 28 dias. Em relação à densidade não houveram variações significativas permanecendo valores entre 0,4-0,5g/cm3 e aspecto viscosos. Considerando que as formulações no período entre 45 e 60 dias apresentaram variações de pH e cor bem como formaram precipitado com difícil ressuspensão, conclui-se que as formulações líquidas contendo oxido de magnésio apresentam um problema de estabilidade a longo prazo e que devem ser manipuladas como formulações extemporâneas. Os estudos devem dar continuidade para se estabelecer o comportamento do óxido de magnésio nas formulações, principalmente em relação ao pH, embora em relação ao conservante usado o resultado foi satisfatório, é necessário mais estudos para se estabelecer períodos maiores de conservação microbiana.
Nos declaramos que não há conflito de interesse. Gostaríamos de agradecer a Faculdades Pequeno Príncipe Pelo uso do laboratório, equipamentos e insumos e também à empresa Pharma Consultec pela realização do Challenge Test.

Palavras-chave: Farmacotécnica, Nova forma farmacêutica, Tecnologia

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.013 DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE SABONETE COM EXTRATO DE Calendula Officinalis L.

Joana Vitoria Pereira Rocha Cutrim, Cristiny Vitoria de Sousa Cardoso, Nadia Leticia Silva Chaves, Yago Viana Silva, Maria Cristiane Aranha Brito Mattos, Julianne Rocha de Araujo
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU

Resumo

A Calendula officinalis L., popularmente conhecida como calêndula, é uma planta herbácea com uso tradicional e aplicações em formulações cosméticas diversas. Este estudo objetivou desenvolver um sabonete líquido com extrato da calêndula, avaliar sua estabilidade e propriedades físico-químicas. As flores da espécie vegetal Calendula officinalis L. foram coletadas, preparadas como exsicatas, catalogadas e posteriormente levadas ao Laboratório de Controle de Qualidade do Centro Universitário Maurício de Nassau, submetidas a maceração por 14 dias no hidromódulo de 1:8 (m/v) com etanol à 70% como solvente, e após filtragem, os extratos foram concentrados em evaporador rotativo. As matérias-primas foram submetidas às operações farmacotécnicas para o desenvolvimento do sabonete líquido com extrato de calêndula a 10%. Realizaram-se estudos de estabilidade, avaliação das propriedades organolépticas e testes físico-químicos para analisar o pH, a densidade e a viscosidade, de acordo com o Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos da ANVISA. Para o desenvolvimento do sabonete líquido, empregaram-se tensoativos, conservante, espessante, viscosificante e agente perolizante, este último para melhorar o apelo visual. Adicionou-se o princípio ativo após estabilização da formulação, que foi distribuída em três frascos armazenados em condições térmicas distintas, no refrigerador (5ºC), na estufa (45ºC) e em temperatura ambiente. As análises de estabilidade foram conduzidas no tempo zero, após 24 horas e 48 horas, 7, 14 e 30 dias. Os ensaios organolépticos demonstraram aspecto uniforme, exceto na amostra armazenada em estufa, que apresentou leve separação de fases. A coloração das amostras variou de branca perolada para levemente amarelada. O odor permaneceu inalterado, e as amostras mantiveram sua estabilidade após testes de centrifugação. Os parâmetros físico-químicos foram avaliados através de pHmetro, picnômetro de vidro e viscosímetro de orifício, como resultados identificaram-se variações de pH entre 5 e 6, compatíveis, portanto, com o pH da pele humana. A densidade e a viscosidade mantiveram-se dentro dos padrões esperados, exceto na amostra armazenada em estufa que apresentou diminuição de densidade com variações entre 0,726 e 0,866 g/cm^3 e de viscosidade entre 1120 e 1172 mPas. Em **Resumo**, houveram alterações notáveis na amostra submetida a temperaturas mais elevadas e tais resultados servirão para aperfeiçoamento da formulação. Os estudos de estabilidade forneceram informações relevantes sobre o comportamento do sabonete líquido de calêndula ao longo do tempo. Os resultados sugerem que a incorporação de agente antioxidante ou substituição de matérias-primas podem melhorar a estabilidade química e física do sabonete proposto. Declaramos não haver conflito de interesse. Este trabalho foi apoiado pela Iniciação Científica em Bioprospecção do Laboratório de Farmacognosia do Centro Universitário Maurício de Nassau em São Luís, no Maranhão.

Palavras-chave: Controle de qualidade, Formulação, Produtos Naturais, Sabonete

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.014 DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE BATOM LABIAL EMPREGANDO EXTRATO GLICÓLICO DE Beta vulgaris L. COMO ATIVO FITOCOSMÉTICO

Isla Dos Santos Maciel, Isla Dos Santos Maciel, Ane Caroline Bezerra Dias, Alex Xavier da Silva, Valter Fagner Nascimento Santos, Marlon Claudener Dos Santos Dantas
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO SÃO FRANCISCO

Resumo

Nos últimos anos, tem aumentado o interesse por cosméticos produzidos a partir de plantas, por serem mais suaves, eficazes e seguros. Dessa forma, os extratos vegetais são capazes de beneficiar a pele humana, por apresentar uma gama de propriedades medicinais, a exemplo do extrato da Beta vulgaris L, popularmente conhecida como beterraba, rico em betalaínas, pigmentos com ação corante e antioxidante. No entanto, a incorporação do Beta vulgaris L. em batom labial, consiste em um desafio farmacotécnico em virtude de suas características físico-químicas em relação ao extrato. O objetivo do estudo foi desenvolver um batom antioxidante empregando o extrato da beterraba à 2% em veículo ainda não testado em laboratório. Foi realizado um trabalho experimental, que consistiu no estudo preliminar de incompatibilidade entre ativos, e a avaliação da viabilidade da formulação para produção do batom. Para realização do trabalho foram utilizadas vidrarias (béqueres, buretas, cálices, bastões, pipetas, erlenmeyers, provetas graduadas, gral, pistilo e vidro de relógio), equipamentos (balança semi-analítica, termômetro, chapa aquecedora, pHmetro), diferentes matérias-primas e insumos (glicerina, água purificada, óleo de amêndoas doce, manteiga de karité, cera de abelha, vitamina E oleosa, mica rosa, bulbo desidratado da beterraba, goma xantana e lanolina). A formulação foi previamente analisada quanto às características físico-químicas, como pH, e análise macroscópica, de características organolépticas adequadas (aspecto, cor e odor), segundo critérios do formulador e mercadológicos. A formulação do batom de beterraba foi preparada com extrato glicólico de beterraba a 2%; manteiga de karité 25%; cera de abelha 25%; lanolina 20%; óleo de amêndoas doce 18%; goma xantana 12%; mica rosa 2%; vitamina E 0,005%. Segundo os parâmetros encontrados no momento da análise, a formulação apresentou resultados satisfatórios quanto ao aspecto, apresentando-se uniforme com a incorporação total dos ativos, não ocorrendo quebra da formulação. A cor inicial do batom foi rosa/arroxeada, característica da mica, com aspecto mais opaco do que brilhante, e odor similar ao óleo e a cera presentes na formulação. Após resfriamento, o produto foi aplicado sobre placas de vidro, onde apresentou fragmentação, dificuldade de deslizamento e baixa fixação da cor do batom no momento da aplicação. Neste estudo ficou evidenciada a possibilidade de formulação e produção de um batom de beterraba que demonstrou ser um ingrediente possível de ser empregado com sucesso como ativo fitocosmético. Entretanto, novos estudos serão necessários para ajustes na composição do produto, para garantia da qualidade e aceitação do mesmo. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não houve nenhuma fonte de financiamento ou assistência para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Palavras-chave: Extrato vegetal, Cosméticos, Beta vulgaris

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.015 DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE LOÇÃO EMPREGANDO EXTRATOS GLICÓLICOS DE ATIVOS FITOCOSMÉTICOS.

Laura Sarai Cavalvante Oliveira, Erika de Souza Delgado Damasceno, Marlon Claudener Dos Santos Dantas, Hélber Batista Sérgio de Oliveira, Otávio Freire Rocha Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO SÃO FRANCISCO

Resumo

A crescente preocupação com a aparência, saúde e o meio ambiente tem impulsionado a demanda por cosméticos naturais que tratam a pele de forma eficaz e sustentável. O Nordeste brasileiro, com sua rica biodiversidade, oferece plantas cujo extratos, como o do juazeiro (Zizyphus joazeiro Mart.), Aloe vera e alecrim, que possuem propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, cicatrizantes e hidratantes, sendo promissoras para a formulação de cosméticos. Foi realizado um experimento para desenvolver uma loção vegana utilizando matérias-primas de Paulo Afonso-BA. A formulação envolveu a aplicação prática dos ingredientes, com o uso de materiais como béqueres, pipetas, erlenmeyers, balança semi-analítica, termômetro, chapa aquecedora e pHmetro. A fase oleosa da loção incluiu óleo de amêndoas doce, óleo de coco, manteiga de karité e cera de abelha, enquanto a fase aquosa foi composta por água de coco verde, água destilada e extrato de Aloe vera. O extrato de juá foi utilizado como o ativo principal, com vitamina E e extrato de alecrim atuando como conservantes. Durante o desenvolvimento, os ingredientes foram testados para otimizar a qualidade da formulação final. Foram realizadas quatro formulações, das quais duas apresentaram problemas na emulsificação. A última formulação conseguiu alcançar o resultado esperado. A formulação 1 incluiu na fase oleosa óleo de amêndoas doce (10%), manteiga de karité (10%) e cera de abelha (5%), enquanto a fase aquosa foi composta por água destilada (45%) e extrato de Aloe vera (10%). O ativo principal foi o extrato de juá (5%), e os conservantes foram vitamina E (2%) e extrato de alecrim (1%). A formulação 2 foi composta por manteiga de karité (10%), cera de abelha (5%) e óleo de coco (10%) na fase oleosa, e água de coco (45%) e extrato de Aloe vera (10%) na fase aquosa. Esta formulação apresentou instabilidade e não foi possível dar continuidade ao processo. Na formulação final, foram utilizados manteiga de karité (10%), cera de abelha (12%) e óleo de coco (15%) na fase oleosa, e extrato de Aloe vera (5%) na fase aquosa. O ativo principal foi o extrato de juá (2%) e óleo de amêndoas doce (10%). Os conservantes foram vitamina E (2%) e extrato de alecrim (1%), adicionou-se um aromatizante de lavanda (3 gotas). Com esta última formulação, foi obtida uma viscosidade adequada e uma boa absorção na pele, resultando em um produto 100% natural com a textura desejada. O resultado foi um produto 100% natural, vegano e sustentável, com potencial para o mercado de cosméticos naturais. No entanto, futuras pesquisas serão necessárias para comprovar a eficácia e a segurança da loção desenvolvida.

Palavras-chave: fitoquímica, plantas medicinais, ativos naturais.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.016 DEVELOPMENT OF AN APITOXIN-BASED SOLUTION FOR TOPICAL USE IN CANINES.

Romina Pereira, Catherine Fagundez, Catherine Fagundez
UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA, FACULTAD DE VETERINARIA

Resumo

Introduction and Objectives: Bee venom, a substance secreted by worker and queen bees, is highly valued and in great demand due to its therapeutic and cosmetic benefits. Apitoxin, is recognized for its anti-inflammatory and analgesic properties, making it a popular ingredient in some homeopathic and cosmetic products designed for human use. For centuries, bee venom has been used in different applications, but without proper scientific support. Despite these well-documented benefits, there is a notable lack of veterinary products containing bee venom as an active ingredient. This gap often leads to the off-label use of human pharmaceutical products in animals or products without health registration, which may not always be ideal or safe. The development of veterinary-specific formulations could address this need, providing targeted and effective treatment options for animals suffering from conditions that could benefit from the anti-inflammatory and pain-relieving properties of bee venom. Therefore, in the present work, we set ourselves the objective of developing a liquid formulation based on apitoxin for topical use in canines. Methods: In this study, we present the results of our design and development of a liquid formulation for topical use, containing 0.5% bee venom, with anti-inflammatory and analgesic properties specific for canines. Different excipients such as emulsifiers, preservatives, and different solvents were then tested. We characterized the resulting formulation based on its physical, chemical, and organoleptic properties. The development process began with a solubility study using various solvents and their mixtures, followed by an evaluation of the solution stability at different pH levels and under extreme conditions such as oxidizing agents, temperature, and light. In addition, a skin permeability test was performed using Franz diffusion cells with canine skin as a membrane. Results and Discussion: In this study it was determined that apitoxin has good solubility in water, as well as in mixtures with ethanol, propylene glycol and glycerin. Regarding the stability of the aqueous solution, short-term stability was confirmed for pH values between 4 and 7, and that it is unstable under oxidizing conditions, light and temperature. Subsequently, after testing different excipients, the mixture that showed the best physicochemical characteristics was reached. Considering the initial stability tests, the need to use an antioxidant agent, bottles that do not allow the passage of light and its conservation at room temperature was determined. It was also determined that melittin does not pass through canine skin, but is absorbed by it. We are currently beginning the stability and organoleptic characterization studies of the resulting formulation. A liquid formulation with apitoxin as active ingredient with a concentration of 0.5% was obtained for topical use in canines. This solution has shown to maintain its characteristics for 1 month, and stability studies are continuing. We declare no conflicts of interest. Catherine Fagundez https://orcid.org/0000-0002-7315-1438 This work has been funded by PEDECIBA Química, by the Despegue Científico tool.

Palavras-chave: Bee venom, pain, canines, topic solution, anti-inf

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.017 DEVELOPMENT OF ANTIFUNGAL SHAMPOO FOR THE TREATMENT OF SEBORRHEIC DERMATITIS USING HYDROALCOHOLIC EXTRACT OF CITRULLUS LANATUS SEEDS (WATERMELON)

Lucas Barros Cunha, Denise Frazão Castro, Davy Freitas Santos, Guilherme Dos Santos Tavares, Margareth Santos Costa Penha, Layenne Cristina Costa Moraes, Emmili Tawanne Lino França, Patricia de Maria Silva Figueiredo, Patricia de Maria Silva Figueiredo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Resumo

Introduction and objectives: Seborrheic dermatitis (SD) is a chronic inflammatory disease, mainly associated with the proliferation of fungi on the scalp, causing lesions, inflammation and excessive flaking. As there are no standardized treatments described in the literature, the study aimed to develop a new therapeutic option through a shampoo with antifungal action using the hydroalcoholic extract (EHA) of Citrullus lanatus seeds and testing its efficacy in vitro. Methods: The research consisted of an experimental study carried out at UFMA. The EHA was obtained with reused seeds of discarded watermelons, in a proportion of 1:3 with the use of 70% alcohol. The Minimum Inhibitory Concentration (MIC) and Minimum Fungicide Concentration (MFC) were determined by the microdilution method against three Candida species (ATCC), and the presence of the main secondary metabolites by qualitative phytochemical screening. The shampoo was developed by testing different concentrations of EHA, followed by accelerated and controlled stability tests for 28 days, and microbiological control using multiple tubes, Pour plate and Spread plate. Irritability test was performed to predict use in humans, and antimicrobial activity by drilling on agar and microdilution against Candidas (ATCC). In addition, a technological prospection was carried out in national and international patent databases, and in scientific article databases to evaluate the patentability potential of the formulation. Results and discussions: The EHA presented steroids, saponins, alkaloids, phenols, tannins, coumarins, and flavonoids, which are related to biological activities. MIC and MFC resulted in 25 mg/mL, demonstrating fungistatic and fungicidal action, as well as inhibition halos of 8-16 mm. No patents or publications that compromised the novelty of the shampoo were found in the prospection, leading to the submission of the patent application to the INPI under No. BR 1020240167252. The formulation showed stability after testing, absence of microbial contamination, and efficacy tests with inhibition halos between 10-18.66 mm, and MIC of 12.5 mg/mL, confirming a fungistatic action, as well as non-irritative potential according to the concentrations tested. Conclusion: The shampoo developed demonstrates relevance for the area of technological innovation, with fungistatic action, and can reduce the presence of fungi and symptoms related to SD. The study contemplated the main objectives, qualitatively describing compounds related to the antimicrobial action present in the EHA, confirmed the stability of the formulation reflecting on the quality and handling processes, as well as presented non-irritative potential and conditions of use, requiring subsequent in vivo tests to prove safety. Declaramos não haver conflitos de interesses.

Palavras-chave: Seborrheic dermatitis; Hydroalcoholic Extract;

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.018 ESTABILIDADE ACELERADA DE EMULSÃO NÃO IÔNICA AVALIANDO-SE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS

Beatriz de Fátima da Silva Neves, Gianfrancesco Conte Priante, Sarah Regina Pereira Camelo Manuela Ferreira de Macedo, Adônis de Melo Lima
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Resumo

Os estudos de estabilidade acelerada auxiliam na determinação do prazo de validade de um produto. O objetivo desse trabalho consistiu em produzir emulsão não iônica avaliando-a por meio de testes físico-químicos com intuito de verificar sua estabilidade no período estudado. As amostras foram acondicionadas em frascos de polipropileno e armazenadas nas condições de geladeira (5 2 ºC), estufa (45 2 ºC) e temperatura ambiente, sendo analisadas em tempos pré-determinados após: 24h-T0, 30 dias-T30, 90 dias-T90 e 180 dias-T180. Os testes realizados em triplicata foram: Centrifugação, onde 2g da amostra adicionadas em tubos, submetidos a rotações crescentes de 500, 1000 e 2000rpm por 15min em cada rotação. Densidade, foi determinada através de picnômetro a 20ºC. pH, através de pHmêtro digital em uma dispersão aquosa a 10% (p/p) da amostra em água destilada. E Espalhabilidade, 1g da amostra posicionada em papel milimetrado onde foram adicionadas lâminas de pesos crescentes sobre a amostra analisada respeitando o intervalo de um minuto entre cada adição. Não houve instabilidade das amostras por meio da centrifugação em nenhuma das condições de armazenamento e em nenhum dos tempos analisados. Com a análise da densidade, é possível detectar a associação de ar ao produto, quando há diminuição da densidade. Já o aumento de densidade, pode indicar evaporação de corpos hidrofílicos, gerando uma concentração dos corpos mais densos. A densidade permaneceu acima de 0,85 g/mL o que é preconizado. Os valores de pH obtidos apresentaram-se dentro de um caráter levemente ácido entre valores de 5,93 e 6,72 o que é permitido. O aumento na espalhabilidade das amostras entre T0 e demais tempos pode ser atribuído a dois fatores: a vedação não hermética dos frascos, permitindo a entrada de umidade, e a presença de um umectante higroscópico. A menor espalhabilidade na estufa, comparada à temperatura ambiente, ocorre devido ao controle da umidade e maior evaporação da água. Por outro lado, na geladeira, a menor temperatura e maior umidade interna aumentam a absorção de água pela emulsão, resultando em maior espalhabilidade. Na centrifugação, as emulsões não apresentaram alterações em nenhuma das condições de armazenamento. O pH das amostras permaneceu dentro de um caráter levemente ácido e a densidade acima de 0,85 g/mL, o que é preconizado. A espalhabilidade teve valor mínimo de 268,798mm2 e máximo de 396,796mm2.Logo, a emulsão não iônica pôde ser considerada estável durante o período estudado (180 dias). Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecimento ao Centro Universitário Fibra.

Palavras-chave: Estabilidade de cosméticos, Análise físico-química, Emulsões

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.019 INFLUENCE OF THE GELATIN BLOOM STREGHT ON THE FILMOGENIC AND FUNCTIONAL CHARACTERISTICS OF POLYMERIC FILMS

Gustavo Ferreira Serra, Francisco Fábio Oliveira de Sousa
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo

Gelatin is among the most used biopolymers in the pharmaceutical field, contributing to the improve the functional properties of therapeutic products. In this study, films based on different types of gelatins functionalized with tris(hydroxymethyl)aminomethane (TRIS) were developed, characterized and comparatively evaluated regarding their functional properties. The bloom strength of gelatin can vary between 30 and 325 - with 30 being the softest and 325 the stiffest. Five formulations containing powdered type A gelatin obtained from porcine skin were prepared. Two gelatins have been used, provided by Vetek® Química Fina (GV) and Sigma-Aldrich® (GS), with gel bloom of 200 and 300, respectively. First, gelatin at 10% w/v was solubilized in glycerin: water (1:10). Then, a TRIS solution was incorporated into the gelatin solution in four different ratios (6.67, 12.5, 17.65 and 22.22% w/w). A pure gelatin formulation was also prepared as control. After mixing and homogenization, the solutions were transferred to petri dishes and dried in an oven at 40°C for 24 hours. The films were examined microscopically (SEM) and characterized in terms of thickness, weight, hydrophilicity, water uptake rate, water vapor permeability (WVP), sorption and solubility. Films with GV and GS gelatins showed homogeneous gelation and moderate strength, but differed in appearance, thickness and weight. Films containing GS were found denser, more compact, and showed a translucent appearance, in contrast to those containing GV. Both formulations showed hydrophilic surfaces (contact angle <90°), while water uptake was limited, reaching a maximum of 8.1% for the GS-based film with the highest TRIS amount (22%). SEM images showed smooth surfaces with sparse pores in this formulation. Moreover, films with GS presented lower WVP than their counterparts, indicating a more pronounced occlusive effect. Finally, GV-based films containing TRIS were more water-soluble at room temperature, solubilizing totally after 48 hours, unlike the GS-TRIS formulations, which remained stable while immersed in water after 96 hours. The GV-TRIS films showed a great swelling ability, reaching 1,600%, surpassing the sorption capacity of GS-TRIS films, whose reached 450% after four days water immersion. The functional properties of gelatin films were directly influenced by the type of gelatin used and the incorporation of TRIS, affecting important characteristics such as porosity, sorption, solubility, and stability in aqueous environments. Therefore, the choice of the gelatin type allows optimizing the filmogenic characteristics according to the required application. We declare no conflicts of interest. Gustavo Ferreira Serra (Graduação; ORCID:0009-0006-7504-4798 Francisco Fábio Oliveira de Sousa (Doutorado; ORCID: 0000-0002-7366-1622) We thank CNPq for the financial support provided through the PIBITI scholarship; We would also like to thank Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (FAPEAP) PRONEM program (grant # 95/20218); and the Research Laboratory of Drugs for the SEM analysis.

Palavras-chave: Film, Gelatin, Functional properties, Tris(hydroxymethyl)aminomethane

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.020 PERFIL DA PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS: PRÁTICAS E DESAFIOS NO BRASIL

Gustavo Pereira Calado, Gustavo Pereira Calado, Barbara Manuella Cardoso Sodré Alves, Nara Amanda Laismann, Eduarda Souza da Silva, Maria Eduarda Teixeira Amorim, Rafael Santos Santana
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB

Resumo

O farmacêutico tem prerrogativa legal para prescrever medicamentos, dessa forma, seleciona e documenta terapias farmacológicas e não farmacológicas, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde. Esse ato poderá ocorrer em diferentes estabelecimentos, incluindo as farmácias magistrais. O estudo buscou conhecer o perfil de prescrições de medicamentos no âmbito da farmácia magistral. Foi realizado um estudo transversal com farmacêuticos de ambos os sexos atuantes em farmácia magistral de todo Brasil. Através da utilização de um questionário eletrônico estruturado pelos autores, com perguntas que identificassem o perfil sociodemográfico dos profissionais e as atividades referentes à prescrição farmacêutica realizadas em farmácias magistrais. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília sob parecer nº 5.171.224. Os farmacêuticos foram convidados a participar da pesquisa por meio de mídias digitais e aceitaram participar a partir da aprovação de um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram analisadas respostas de 171 farmacêuticos(as), maioria do sexo feminino 135 (79,9%), residentes majoritariamente no estado de São Paulo 33 (19,4%), Distrito Federal 30 (17,6%), Paraná e Rio de Janeiro 16 (9,4%). Quanto ao tempo de experiência na área, 62 (36,5%) tinham entre 1 e 5 anos e 37 (21,8%) entre 6 e 10 anos. 125 (73,5%) profissionais realizam prescrição farmacêutica, mas 71 (41,8%) deles nunca realizaram curso na área de prescrição. Cabe ressaltar que o ato da prescrição constitui prerrogativa do farmacêutico legalmente habilitado, não necessitando de curso de capacitação para tal. 74 (43,8%) farmacêuticos relataram que prescrevem, mas não documentam. A documentação constitui um indicador da prática essencial para assegurar a qualidade das intervenções, além de exercer papel na comunicação entre os farmacêuticos e outros profissionais, mostrando sua credibilidade na tomada de decisões e resultados clínicos dos pacientes. Observamos que 78 (46,2%) farmacêuticos julgaram mediano seu nível de conhecimento sobre prescrição, demonstrando a necessidade de estratégias para aperfeiçoar e expandir tal prática. Outrossim, 130 (76,9%) deles concordam que a implantação de diretrizes clínicas específicas é necessária para auxiliar em tal prática nas farmácias magistrais, colaborando com as informações acerca do impacto dessa atividade na vida dos pacientes. A ausência de documentação dos processos e o conhecimento mediano sobre prescrição entre farmacêuticos ressaltam a necessidade de capacitação urgente em diretrizes clínicas específicas, essenciais para assegurar e consolidar a prescrição farmacêutica como ferramenta indispensável na melhoria dos cuidados de saúde. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecemos ao Laboratório de Evidências e Estudos Farmacêuticos (Lefar-UnB)

Palavras-chave: Pesquisa sobre serviços de saúde, Padrões de práti

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.021 QUALITY CONTROL OF CAPSULES OF ESPINHEIRA-SANTA (MAYTENUS ILICIFOLIA) MANIPULATED IN MAGISTRAL PHARMACIES IN THE MUNICIPALITY OF MARINGÁ-PR

Rita de Cássia Dutra, Cesar Augusto Marquezoni Vieira, Eloisa Lorenzi da Silva, Clara Beatriz de Lima, João Carlos Palazzo de Melllo, Danielly Chierrito, Daniela Cristina de Medeiros Araújo
CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ- UNINGÁ

Resumo

The espinheira santa is popularly used as an adjuvant in the therapy of gastritis and stomach ulcers. The aim of this study was to analyse the quality of capsules of Espinheira-Santa (Maytenus ilicifolia) handled in pharmacies in the municipality of Maringá-PR. The study was a quantitative, comparative and experimental analysis. The Maytenus ilicifolia samples were acquired from three different pharmacies in the municipality of Maringá-PR, duly identified as A1, A2 and A3, all in the pharmaceutical form of capsules (380 mg). The physicochemical quality of the samples was checked according to the tests recommended in the Brazilian Pharmacopoeia 6th edition (2019), including average weight, disintegration and foreign matter. The average weight was assessed by individually weighing twenty capsules of each sample in grams. The standard deviation (SD) and coefficient of variation (CV) were calculated. For the disintegration test, carried out in the Nova Ética disintegrator, model 301-AC, five capsules of each sample were placed in five basket tubes containing water, kept at a constant temperature (37 ± 1º C) as the immersion liquid. At the end of the time interval, the basket stopped moving and the material in each of the samples was observed. In the analysis of foreign matter, the impurities in the samples were separated using the picking method and then weighed to determine the % of impurities. The results obtained in the average weight test were 0.463 g (Dp 0.013/ CV 2.80%) for A1 sample, 0.432 g (Dp 0.006 / 1.39%) for A2 sample and 0.364 g (Dp 0.007 / 1.90%) for A3 sample. All the capsules in the three samples fell within the range of variation established for mean weight (±7.5%). The disintegration time of the capsules, A1 (26min26s), A2 (7min37s) and A3 (9min02s), were all below the 30-minutes limit established in the pharmacopoeia for complete disintegration. For the foreign matter analysis, all the samples were within the established percentage of until 2%, with 0.13% (A1), 0.02% (A2) and 0.02% (A3). After the tests carried out, it can be concluded that all tested samples were approved, presenting satisfactory quality in the evaluated parameters. Given this, it is extremely important that other tests, such as quantification of marker substances, are carried out to guarantee the quality control of herbal medicines produced in magisterial pharmacies. The authors declare that there are no conflicts of interest. Cesar Augusto Marquezoni Vieira: https://orcid.org/0009-0009-0009-1452 Rita de Cássia Dutra: https://orcid.org/0009-0003-1698-3611 Eloisa Lorenzi da Silva: https://orcid.org/0009-0000-0335-4769 Clara Beatriz De Lima: https://orcid.org/0000-0003-0566-0799 João Carlos Palazzo de Mello: https://orcid.org/0000-0002-7532-3395 Danielly Chierrito: https://orcid.org/0000-0003-4518-8986 Daniela Cristina de Medeiros Araújo: https://orcid.org/0000-0001-8602-035X

Palavras-chave: Quality analysis, Espinheira-santa, Maytenus ilicifolia, Herbal Medicine

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.022 RELATOS DE EXPERIÊNCIAS RELACIONADOS AOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS COM ÊNFASE NA ÁREA DA FARMÁCIA MAGISTRAL

Ingrid Maria Pinheiro Barbosa, Gabriela Monteiro, Ana Paula Pereira da Silva, Tarcila Araujo Santiago, Ana Paula Pereira da Silva, Gilvana Ferreia Silva, Kamila Leal Correa
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA- UNAMA

Resumo

Os estágios supervisionados são atividades direcionadas aos discentes de graduação que permitem a vivência de situações práticas relacionadas com os conteúdos estudados em sala de aula, além disso essas vivências se apresentam como um complemento do ensino, o que é muito maior do que um simples cumprimento de exigências acadêmicas. No curso de farmácia, o estágio é uma oportunidade de crescimento pessoal, acadêmico e profissional, principalmente visando desenvolver a postura farmacêutica e aperfeiçoar práticas voltadas a gestão e manipulação de medicamentos. Com isso, o objetivo desse trabalho é relatar as experiências vivenciadas nos estágios da área magistral. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que documenta as vivências obtidas em dois estágios realizados como parte das disciplinas de Estágio Supervisionado III e V, oferecidas para as turmas do quinto e sétimo período do curso de Farmácia em uma universidade privada localizada no município de Ananindeua, Pará. O primeiro estágio, focado na farmácia magistral, ocorreu no período da manhã, durante o primeiro semestre de 2023, e foi realizado nos laboratórios da própria faculdade. O segundo estágio, realizado no primeiro semestre de 2024, foi conduzido diretamente em farmácias magistrais, proporcionando uma imersão prática no ambiente profissional. Nesses dois períodos de estágio foram observados resultados satisfatórios para o aperfeiçoamento dos discentes de farmácia, principalmente devido ao contato com situações cotidianas dos laboratórios magistrais. Entretanto, observa-se diferenças entre os estágios, pois no segundo foi possível conhecer cada parte do processo de uma farmácia magistral, tendo em vista que no laboratório universitário foram produzidas preparações magistrais direcionadas aos propósitos das aulas, sem o contato com o cliente/paciente. Ademais, no primeiro estágio foram desenvolvidas apenas as fórmulas farmacêuticas mais comuns, como creme, pomada e cápsulas, enquanto que no laboratório magistral foi possível desenvolver outras formas, incluindo algumas contemporâneas como gomas de vitamina C. Além disso, no segundo estágio foi possível vivenciar ainda mais a importância da logística farmacêutica, a qual inicia desde o recebimento da matéria-prima, armazenamento até a dispensação do produto ao cliente. No geral, ambas experiências são importantes para formação acadêmica, mas é a partir da segunda que o discente consegue compreender melhor a rotina de trabalho, bem como melhorar o seu senso de reflexão crítica. Conclui-se que os estágios supervisionados são fundamentais para o desenvolvimento acadêmico-profissional na área da farmácia, principalmente quando essas experiências permitem vivenciar o contexto magistral, que corresponde tanto a área de manipulação até o processo da gestão e logística dos medicamentos, bem como a regulação da farmácia magistral. Declaramos não haver conflitos de interesse. Gostaríamos de expressar nossas sinceras gratidões a todos que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho e para a sua submissão ao III Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas. Agradeçamos especialmente a nossa orientadora, Kamila Leal Correa,

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

pela orientação fundamental, apoio contínuo e pelo incentivo constante ao longo da pesquisa. Agradeçamos aos organizadores do III Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas, pela oportunidade de submeter este trabalho e pela plataforma para compartilhar nossas descobertas. A expectativa de participação neste evento é uma grande motivação para continuar aprimorando a pesquisa. Por fim, a nossa gratidão à família e amigos pelo suporte e compreensão durante todo o processo. O encorajamento de todos foi crucial para a realização deste trabalho.

Palavras-chave: Vivências Práticas, Campo, Universidade

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.023 STANDARDIZATION OF THERMORESPONSIVE GEL PRODUCTION FOR FUTURE VALIDATION OF THERMOANALYTICAL METHODOLOGIES AS GOLD STANDARD PHYSICOCHEMICAL CHARACTERIZATION

Lucas Amaral Machado, José Vitor Melchiades Aparecida, Mariana Conceição, Leonardo Miziara Barboza Ferreira
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Resumo

Gels' thermoresponsiveness has shown important applicability of pseudoplastic products, improving therapies adherence, stability, and continuous and controlled drug release. However, validated thermo-analytical methodologies are still underexplored in these systems characterization process. This preliminary study aimed to develop a supra-amphiphilic gel based on meglumine and use the differential scanning calorimetry (DSC) method as a thermoanalytical technique for physicochemical characterization to ensure reproducibility in thermoresponsive gels production. Gels containing different concentrations of stearic acid (SA), oleic acid (OA), and palmitic acid (PA) were meticulously produced and analyzed. The proportion of stearic acid and/or oleic acid and/or palmitic acid was proportional, in moles, to the amount of meglumine. Geometric dilution was the production method to achieve the gels. Purified water was used as a powder emollient and gel vehicle. Physicochemical characterization was performed using DSC with nitrogen as the inert atmospheric gas at a gas flow rate of 50 ml/min. The temperature range was conducted between 0 °C and 150 °C with a heating rate of 10 °C/min. Formulations with 40% to 45% of water, and OA, and SA in different concentrations did not exhibit satisfactory gel characteristics. Formulations with 45% ethanol resulted in creams. Gels with 50% water, PA (28,35%), and meglumine (21,65%), prepared using the geometric dilution technique, displayed visual gel characteristics. The lack of homogeneity and the formation of creams in the initial formulations can be attributed to solvents inadequate choice, and water concentrations. Geometric dilution, combined with the correct proportion of water and the selection of PA, ensured better interaction between the components than the others. The gel thermoresponsiveness was confirmed using DSC which shows peak point at 37,62°C±2,07, following gel formation after cooling process until room temperature. It can be attributed to the lower molar mass of PA and a preparation technique that favored a uniform distribution of the ingredients. The development of the thermoresponsive gel based on meglumine was a complex process, requiring the optimization of several preparation and formulation techniques. Through extensive testing and modifications, it was identified that geometric dilution using a mortar and pestle, combined with 50% water, 21,65% meglumine, and 28,35% PA, resulted in a homogeneous gel with adequate thermal properties to achieve the desired thermoresponsiveness at skin temperature. This advancement provides a solid foundation for the use of this gel in pharmaceutical applications. We declare no conflicts of interest. None

Palavras-chave: Meglumine, thermal analysis, thermoresponsive

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.024 TABLET SPLITTING: RISKS TO PATIENT HEALTH AND IMPACT ON THERAPEUTIC EFFICACY

Maria Edhuarda Celerino Brayner Rangel, Viviane Dantas de Macêdo, Maria Edhuarda Celerino Brayner Rangel, Denilson Leal Rocha, Rodrigo Molina Martins
CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO (CESED) - UNIFACISA

Resumo

Tablet splitting, though common for dose adjustment, can cause dose variations and reduced stability, increasing the risk of treatment failures and toxic effects. This study examines the implications of tablet splitting, focusing on dose inconsistencies, drug loss, stability issues, and relevant legislation to better understand its impact on therapeutic safety and efficacy. A comprehensive literature review was conducted in August 2024 through advanced searches of articles and scientific papers in the databases PubMed, Scielo and Google Scholar, employing the descriptors: Inappropriate Prescribing, Tablets, Dose, Treatment Efficacy and Dose Reduction. In the review, were included relevant articles published in Portuguese or English from the year 2016 to 2024, that were directly related to the topic of tablet splitting, its risks and the legislation regarding it. Articles that did not discuss tablet splitting, did not match the specified descriptors and research objectives, or were published outside the defined time frame were excluded from the review. The literature review highlighted several critical issues regarding tablet splitting. Saran et. al. (2022) conducted a systematic review that while tablet splitting is generally safe, it poses risks for extended-release formulations, underscoring the need to avoid splitting these medications and providing support for physically challenged patients. In the same year, Melo et. al. (2022) reported a 4.5% prevalence of tablet splitting in a Brazilian hospital, noting side effects on drug quality, especially for drugs with a low therapeutic index. In a more quality control focused approach, Leite et. al. (2022) showed that splitting dipyrone tablets leads to inconsistent weight and content, affecting negatively the treatment effectiveness. In Istanbul, Pareja et. al. (2022) questioned the practice due to challenges in achieving uniform tablet halves, leading to potential therapeutic failures or toxic effects. Lastly, Teixeira et. al. (2016) concluded with a broader regulatory perspective, identifying a lack of guidelines in many countries regarding tablet splitting, including Brazil, which results in a lack of control over the practice and hinders the enforcement of penalties for inappropriate tablet-splitting prescriptions. Tablet splitting poses significant risks, particularly for extended-release formulations and drugs with low therapeutic indices. The lack of uniform guidelines exacerbates these risks, leading to inconsistent dosing and compromised treatment efficacy. Stricter regulations and improved clinical practices are essential to mitigate these issues and ensure patient safety. We declare no conflicts of interest. We declare no funding sources or acknowledgments for this research.

Palavras-chave: Inappropriate Prescribing, Tablets, Dose, Treatment Efficacy, Dose Reduction

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

11.025 VERIFICATION OF THE ANTIMICROBIAL ACTIVITY OF ORAL SPRAY BASED ON PLECTRANTHUS BARBATUS ANDREWS TINTURE

Jamyli Alves Lucas, Jamyli Alves Lucas, Michelle Hsiung, Jackson Luiz Domareski, Fabiola Zat, Meire C. M. Lins
CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS - UNIDADE VILA A

Resumo

False boldo, or Brazilian boldo, whose scientific name is Plectranthus barbatus Andrews, belongs to the Lamiaceae family. In folk medicine, this plant is often used to treat gastritis, abdominal pain and liver diseases. In order to explore the possible application of the plant in the treatment of oral pathologies, the aim of this study was to verify the antimicrobial activity of the spray based on the plant's tincture. This was an experimental study aimed at verifying the antimicrobial activity of a spray based on tincture of the plant Plectranthus barbatus Andrews. Following good handling practices, the phytotherapeutic spray was developed in the Pharmacotechnical Laboratory of the Centro Universitário Dinâmica das Cataratas - Unidade Vila A, in Foz do Iguaçu - PR. Then, analyses of the organoleptic and physicochemical characteristics were performed, in addition to microbiological tests to ensure the quality control of the spray. Finally, the intention is to perform bacterial inhibition tests, using the broth dilution method, which evaluates the relationship between the growth rate of the microorganism in the liquid medium and the concentration of the tested substance. The results of the bacterial inhibition tests against the selected strains (Streptococcus pyogenes, Streptococcus mutans, Staphylococcus aureus, Porphyromonas gingivalis, and Candida albicans) to verify the antimicrobial activity of the spray based on the plant tincture are expected to be satisfactory, considering the broad antimicrobial potential of the Plectranthus barbatus Andrews plant, as reported in the literature. In a study conducted by Duarte and Rijo (2021), extracts of Plectranthus barbatus were prepared to evaluate their biological activity. The antimicrobial activity of each extract was tested against yeasts and gram-positive and gram-negative bacteria, with significant activity being detected against Staphylococcus aureus and Candida albicans. The therapeutic use of plants for medicinal purposes is one of the oldest forms used by humans to cure pathologies. Humanity uses plants to improve its living conditions. The study of the antimicrobial activity of a phytotherapeutic mouth spray containing tincture of the plant Plectranthus barbatus Andrews was based on the need to explore new therapeutic alternatives for oral health care. The research will offer significant contributions in the areas of knowledge, development and innovation, serving as an important source for the development of biologically active natural products. The results may benefit the population, both through the direct use of the therapeutic resource to be tested and through the improvement of knowledge in the area. “We declare that there is no conflict of interest.”. Not applicable.

Palavras-chave: Plectranthus, Plant Extracts, Oral Health, Herba

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 12- Oncologia e Radiofarmácia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.001 INIBIDORES DO FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR COMO TERAPIA NO COMBATE AO CRESCIMENTO DE CÉLULAS CANCERÍGENAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Álvaro Paulo Silva Souza, Lídia Cristina Alves Frota, Adibe Georges Khouri, Lídia Cristina Alves Frota, Alessandro de Carvalho Cruz, Sandra Oliveira Santos, Rayssa Aragão Porcino, Bárbara Emanuelly Santos da Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS

Resumo

O câncer é a segunda maior causa de mortes nas Américas. A angiogênese, sugerida nos anos 70, como um possível alvo terapêutico, visa interromper o suprimento sanguíneo aos tumores. No entanto, a resistência a tratamentos anti-angiogênicos trouxe desafios. O Vascular endothelial growth fator (VEGF) que significa, fator de crescimento endotelial vascular, desempenha um papel fundamental na angiogênese. Diversas abordagens, como anticorpos e inibidores, visam bloquear o VEGF, mas enfrentam desafios de resistência e efeitos colaterais. Dessa forma, o objetivo desse estudo é descrever sobre o papel do VEGF como alvo terapêutico no tratamento de células cancerígenas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, efetuada no período de setembro de 2023 a outubro de 2023. O método de busca adotado abrangeu bases de dados eletrônicas como: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Google Acadêmico. Para a busca nas referidas plataformas, empregaram-se os seguintes descritores: VEGF; Inibidores de Angiogênese; Terapia Antineoplásica; Neoplasias. Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados em português e inglês e publicados entre 2015 e 2023. Artigos indisponíveis integralmente e fora do objetivo do tema foram excluídos. Em relação à coleta de dados, inicialmente foram lidos os títulos dos artigos encontrados, seguida pela análise dos Resumos. Esse procedimento resultou na pré-seleção de 42 trabalhos. Posteriormente, com a leitura completa dos artigos, foi identificado e excluído aqueles que não se aprofundavam no tema dos Inibidores do VEGF ou que não estavam diretamente relacionados ao combate ao crescimento de células cancerígenas. Ao final deste processo, 36 artigos foram selecionados para compor este estudo. O VEGF, uma proteína crucial para a angiogênese, possui várias variantes (VEGF-A, B, C, D, PGF) que se ligam a diferentes receptores (VEGFR-1, 2, 3). Ele é superexpresso em tumores, influenciando o crescimento tumoral. Os medicamentos inibidores de tirosina quinase desempenham um papel crucial no tratamento de vários tipos de câncer, incluindo o carcinoma renal e hepático. Sunitinib, pazopanib, axitinib, cabozantinib e bevacizumab são eficazes no bloqueio de vias de crescimento tumoral. Além disso, temsirolimus, ramucirumab e regorafenib oferecem abordagens promissoras no tratamento avançado do câncer. Nesse sentido, Farmacêuticos são fundamentais na pesquisa e desenvolvimento de inibidores do VEGF, contribuindo desde a formulação e dosagem até o monitoramento clínico, garantindo eficácia, segurança e adesão em tratamentos oncológicos. Os avanços no tratamento do câncer, com ênfase na inibição da sinalização do VEGF e novas terapias oferecem esperança para pacientes com diferentes tipos de câncer, portanto, a continuidade da pesquisa e o desenvolvimento de tratamentos inovadores são essenciais para melhorar ainda mais os prognósticos e a qualidade de vida desses pacientes. "Declaramos não haver conflitos de interesse". Forneça o ORCID de cada autor. Centro Universitário Estácio de Goiás.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: VEGF, Inibidores de Angiogênese, Terapia Antineoplásica, Neoplasias

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.002 RADIOFARMÁCIA: AVANÇOS E APLICAÇÕES NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLOGICOS

Gabriela Ferreira de Vasconcelos Silva, Gabriela Ferreira de Vasconcelos Silva, Camilly Alessandra da Silva Neres
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU- UNINASSAU CARUARU-PE

Resumo

Introdução: A oncologia enfrenta desafios complexos, exigindo abordagens multidisciplinares para o tratamento eficaz do câncer. A radiofarmácia tem se destacado como uma especialidade essencial, na utilização de radiofármaco, que são substâncias com radionuclídeos para diagnóstico e tratamento. Esses compostos são fundamentais na detecção precoce, tratamento direcionado e monitoramento da progressão do câncer, permitindo visualização detalhada das doenças malignas e direcionamento precisos da radiação às células tumorais, onde minimiza danos aos tecidos saudáveis e aumenta a eficácia terapêutica. Foi realizada uma revisão sistemática abrangente com busca e análise nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, visando identificar estudos relevantes sobre o uso de radiofármacos no tratamento do câncer. Foram selecionados e analisados um total de 15 artigos científicos que abordam a descrição dos diferentes radiofármacos utilizados, suas diversas aplicações tanto no diagnóstico quanto no tratamento oncológico, e revisões sistemáticas dos últimos 10 anos. Metodologias com resultados não promissores foram excluídas. A revisão seguiu rigorosamente as diretrizes clínicas e éticas estabelecidas e foi registrada no PROSPERO com o número [CRD42024578689], garantindo a transparência e a qualidade da análise. Resultados e Discussão: A eficácia dos radiofármacos em PET e SPECT foi destacada para diagnóstico e monitoramento do câncer. O 18F-FDG mostrou eficácia em tumores com metabolismo elevado, enquanto o 68Ga-PSMA melhorou o estadiamento do câncer de próstata. Radiofármacos terapêuticos, como o I-131 e o Ra-223, são importantes no tratamento do câncer, pois direcionam a radiação diretamente para as células tumorais, permitindo uma abordagem precisa e menos invasiva. Esses tratamentos prolongam a sobrevida e melhoram a qualidade de vida ao reduzir danos aos tecidos saudáveis e efeitos colaterais. A evolução tecnológica possibilita tratamentos personalizados, aumentando a eficácia e eficiência no manejo do câncer. Conclusão: Avanços significativos em radiofarmácia têm revolucionado tanto o diagnóstico quanto o tratamento do câncer, oferecendo métodos de imagem mais precisos e terapias mais eficazes. A constante inovação tecnológica e o desenvolvimento de radiofármacos específicos e acessíveis são essenciais para maximizar esses benefícios e melhorar os resultados para os pacientes. Investir em pesquisas de ponta é de extrema importância para superar os desafios relacionados a custos e acessibilidade, garantindo que essas inovações estejam disponíveis para um maior número de pacientes e promovam uma abordagem mais personalizada e eficaz no combate ao câncer. Declaração de Conflito de Interesses: Declaramos não haver conflitos de interesse. Não aplicável

Palavras-chave: Oncologia, Radiofarmácia, Radiofármacos, Tomografi

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.003 A RETOMADA DA AFARGS E A CRIAÇÃO DO GRUPO TÉCNICO ONCOLÓGICO: 96 ANOS DE COMPROMISSO COM A FARMÁCIA

Luann Bubols Silveira, Carlos Alberto Yasin Wayhs, Simara Artico, Sandro Luís Ribeiro Ness, Laisa Helena Silva, Müller Maciel de Almeida Porto, Simone Bassani Fardo, Fabiane Lopes de Oliveira

ASSOCIAÇÃO DE FARMACÊUTICOS DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo

A Associação de Farmacêuticos do Rio Grande do Sul (AFARGS), fundada em 1928, é uma entidade essencial para a valorização, capacitação e representação dos farmacêuticos no estado. A AFARGS retomou suas ações em janeiro/2024, no Dia do Farmacêutico, reafirmando seu compromisso com a profissão. Dentre as estratégias da entidade, foi criado o Grupo Técnico de Oncologia. Os objetivos foram: 1. Debater e promover a disseminação de conhecimento técnico e científico por meio de seminários, cursos, palestras e materiais informativos amplamente divulgados nas redes sociais da entidade; 2. Educar profissionais e estudantes, além de conscientizar a sociedade sobre a importância da atuação do farmacêutico no tratamento oncológico; 3. Desenvolver e padronizar diretrizes técnicas específicas; 4. Facilitar o networking profissional em diferentes regiões do estado; 5. Expandir a atuação em políticas públicas de saúde, em colaboração com o Conselho Federal de Farmácia (CFF) e outras entidades do estado. Este relato retrospectivo aborda a criação e operação do Grupo Técnico de Oncologia da AFARGS, desde fevereiro-agosto/2024. Vale ressaltar que os projetos foram interrompidos no período de maio-junho/2024 devido às enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul. A metodologia incluiu a definição dos objetivos do GT, a seleção de membros especializados e a elaboração de um plano de trabalho com reuniões quinzenais. Foram registrados atas e relatórios para monitorar o progresso. O feedback dos participantes foi usado para ajustar práticas e garantir que necessidades dos profissionais, estudantes e comunidade fossem atendidas, garantindo adaptação contínua às demandas da oncologia farmacêutica. Foram realizadas 9 reuniões remotas, utilizando a plataforma Teams®. Durante esse período, foram organizadas palestras e publicados materiais educativos para farmacêuticos e pacientes em redes sociais. Além das discussões sobre valorização profissional em grupo, foi encaminhado um documento ao Grupo de Trabalho de Farmácia Hospitalar e Oncologia do CFF, solicitando a revisão da Resolução nº 640/2017, objetivando defender a atuação farmacêutica desde a titulação mínima para atuação profissional; sugerir a proporção de farmacêuticos por leito hospitalar de onco-hematologia; criar diretrizes nacionais sobre insalubridade e tempo máximo de exposição ocupacional para manipulação de quimioterápicos. Outras demandas surgiram ao longo dos meses. O GT de Oncologia da AFARGS tem um futuro promissor através da expertise dos membros, oferecendo atualizações essenciais e defendendo a profissão com o respaldo de uma entidade respeitada. Apesar da interrupção devido às enchentes, o GT se prepara para concluir o ano com saldo positivo, cumprindo as metas estabelecidas. Eu, Luann Bubols Silveira, Diretor do Departamento de Oncologia e Secretário Geral da Associação de Farmacêuticos do Rio Grande do Sul (AFARGS), e os seguintes membros do Grupo Técnico de Oncologia da AFARGS: Carlos Alberto Yasin Wayhs, Simara Artico, Simone Bassani Fardo, Laisa Helena Silva Silveira, Sandro Luís Ribeiro

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Ness, Müller Maciel de Almeida Porto e Fabiane Lopes de Oliveira, declaramos que estamos envolvidos na criação e operação do Grupo Técnico de Oncologia da AFARGS e na elaboração de projetos, seminários, discussões técnico-científicas e materiais educativos. Não possuímos conflitos de interesse adicionais relacionados a este trabalho. Não aplicável.

Palavras-chave: Educação Continuada em Farmácia; Prática Farmacêut

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.004 ALERTA ROSA: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL PARA AUTOCUIDADO DE PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA

Kristiana Cerqueira Mousinho, Islane Alessandra Alves Bandeira, Mayara da Costa Santos, Marinaldo Nogueira da Silva Filho, Edileuza Virginio Leão, Juliane Cabral Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS (UNCISAL)

Resumo

O câncer de mama é a neoplasia mais prevalente entre as mulheres. Os tratamentos podem produzir sequelas importantes como dor crônica, limitações dos movimentos, alterações emocionais, comprometendo a qualidade de vida. O uso da tecnologia para prevenção e promoção da saúde tem sido ferramenta importante para pacientes com câncer. Assim, este trabalho tem por objetivo desenvolver um aplicativo para orientação do autocuidado em pacientes com câncer de mama. Trata-se de uma pesquisa com desenvolvimento tecnológico. Realizou-se uma busca de anterioridade de registros de aplicativos nesta temática nas bases de dados do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), United States Patent and Trademark Office (USPTO), Espacenet e Patentescope. O desenvolvimento do aplicativo seguiu metodologias ágeis de software como o Scrum e o Kanban para otimizar o tempo e garantir a eficácia do projeto. A estrutura do Scrum foi estabelecida para facilitar o processo e remover impedimentos, com sprints de duas semanas, totalizando nove sprints. O desenvolvimento do aplicativo ocorreu no Android Studio, sendo disponibilizado inicialmente na versão Android®. Foi realizada validação do aplicativo pelo público-alvo pela ferramenta da Escala de Usabilidade do Sistema (SUS) e em seguida o registro no INPI. A validação não necessitou de apreciação ética de acordo com a Resolução nº 510/ 2016 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O resultado da busca de anterioridade foi encontrado apenas 1 software voltado ao autocuidado para pacientes com câncer de mama, que utiliza técnica de Mindfulness. O presente aplicativo, denominado Alerta Rosa, possui 56 telas voltadas para a prevenção e autocuidado a pacientes com câncer de mama, contando com 8 domínios, sendo estes: sinais e sintomas, exames de rotina, autoexame, exercícios físicos e de fisioterapia, alimentação, saúde mental e apoio emocional. Após a depuração e debugging, o aplicativo mostrou-se viável para utilização dos usuários e obteve um score de 77,5 na Escala de Usabilidade do Sistema (SUS), classificado como excelente. O software foi registrado no INPI com o número BR512024002375-5. O aplicativo móvel Alerta Rosa foi considerado apropriado em termos de conteúdo, design e layout da tela, terminologia e informações do sistema, aprendizagem e usabilidade no auxílio do autocuidado para pacientes com câncer de mama. Declaramos não haver conflito de interesse. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - PIBITI.

Palavras-chave: Câncer de mama, Educação em Saúde, Neoplasia maligna de mama, Dispositivo móvel

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.005 ANÁLISE DA FUNÇÃO SEXUAL DE PACIENTES ONCOLÓGICAS SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM ÓLEO DE COCO

Kristiana Cerqueira Mousinho, Carla Maria de Lima Barbosa, Willams Alves da Silva, Euclides Maurício Trindade Filho

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ , UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Resumo

Os cânceres mais frequentes em mulheres são os de mama e colo do útero, onde uma das reações mais frequentes após seu tratamento é o ressecamento, atrofia vaginal e desconforto sexual. As diretrizes atuais recomendam a administração de métodos não hormonais para essas mulheres, como o uso de lubrificantes e hidratantes, que são substâncias seguras. Apesar de escassos, existem estudos que mostram a eficácia do óleo das plantas oleaginosas, destacando-se a de maior importância econômica, o coqueiro, conhecido como Cocos nucifera Linné (Palmae). Desta forma, a esta pesquisa tem por objetivo conhecer o perfil clínico e a percepção da função sexual de mulheres submetidas ao tratamento do câncer. Trata-se de um ensaio clínico, controlado, randomizado e cego, aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa com parecer nº 6.022.587. A coleta de dados foi realizada nos ambulatórios de Ginecologia do Centro de Oncologia, do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e da Associação de Pessoas com Câncer. O tamanho da amostra foi de 73 participantes com vida sexual ativa, divididos em 2 grupos (controle e intervenção). O controle usou Ácido hialurônico (AH) a cada 3 dias por 1 mês e o de intervenção diariamente por 1 mês. No final do tratamento foram aplicados os instrumentos sobre o perfil clínico e de qualidade de vida sexual (Female Sexual Function Index (FSFI)). No escore FSFI, o grupo controle apresentou maior mediana no domínio desejo (2,4 pontos). Para o grupo intervenção houve maior mediana no domínio lubrificação juntamente com a redução da dor (4,8 pontos), seguido de satisfação e desejo (mediana igual a 4,8 pontos) para ambos os grupos. Segundo o perfil clínico houve diferença significativa da distribuição do escore FSFI entre os grupos, onde foi visto uma autopercepção sexual regular (p-valor = 0,018); vida sexual ativa (p-valor = 0,018); e possuem câncer de mama (p-valor = 0,023) para o grupo intervenção. Verifica-se que no grupo controle há maior prevalência do ardor 25(89,3%), queimor 23(82,1%) e ressecamento 28(100,0%), em comparação ao grupo experimental 72(84,7%), 69(81,2%) e 79(92,9%), respectivamente. Os resultados encontrados mostram que o OC é um bom reestruturante vaginal para mulheres submetidas a tratamento oncológico, apresentando resultados superiores em relação ao hidratante vaginal comercializado, melhorando também a qualidade de vida sexual. Não há conflito de interesse. Financiamento próprio.

Palavras-chave: Quimioterapia, Óleo de coco, Atrofia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.006 ESTUDO DOS TRATAMENTOS PARA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA COM ÊNFASE NA RESISTÊNCIA AOS INIBIDORES DE TIROSINA QUINASE

Beatriz de Fátima da Silva Neves, Ryane Oliveira Neves, Gianfrancesco Conte Priante, Sarah Regina Pereira Camelo, Adonis de Melo Lima

CENTRO UNIVERSITÁRIOFIBRA

Resumo

O câncer é o principal problema de saúde global, e os inibidores da proteína tirosina quinase (TKIs) transformaram o tratamento, especialmente na leucemia mieloide crônica (LMC). Esta neoplasia é marcada pelo gene BCR/ABL, que altera a proteína TKIs em células leucêmicas. Objetivo deste trabalho é analisar os tratamentos utilizados na LMC, enfatizando a resistência aos inibidores da tirosina quinase, com base em dados recentes. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi conduzida utilizando os descritores "protein kinase inhibitors", "chronic myeloid leukemia" e "resistance". As bases de dados eletrônicas consultadas foram PubMed e SciELO. Inicialmente, identificaram-se 88 artigos. Após aplicar o critério de inclusão de publicações dos últimos quatro anos (2020-2024), o número foi reduzido para 10 artigos relevantes. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos completos, sem restrição de idiomas, que apresentassem informações pertinentes sobre a resistência a inibidores de quinases de proteínas em pacientes com leucemia mieloide crônica. Artigos que não abordavam diretamente o tema, como revisões genéricas ou estudos que não apresentassem dados conclusivos, foram excluídos da análise final. Esta metodologia permitiu uma análise focada e atualizada dos avanços no tratamento da leucemia mieloide crônica, em especial na resistência aos inibidores de quinases, garantindo a relevância dos achados para a prática clínica. Artigos selecionados revelaram que, apesar dos avanços no tratamento da LMC, 20-30% dos pacientes apresentam resistência aos TKIs. A resistência é definida por BCR/ABL1 > 1% após 1 ano de uso de TKIs de 1ª linha ou 6 meses de TKIs de 2ª linha. A mutação T315I foi a primeira detectada em pacientes com LMC resistentes ao imatinibe. Os TKIs, embora da mesma classe, diferem em eficácia contra mutações BCR/ABL1: O dasatinibe inibe as mutações Y253H, E255V/K e F359V/I/C resistentes ao imatinibe, induzindo respostas mais rápidas. O nilotinibe é eficaz contra a maioria das mutações resistentes ao imatinibe, exceto T315I, F359V, E255K/V e Y253H. O bosutinibe induz remissões em casos resistentes ou intolerantes ao imatinibe, exceto nas mutações T315I e V299L. Novas mutações resistentes ao bosutinibe foram identificadas: L248R, T315V, F317R, F317V e L248R + F359I. Ponatinibe e asciminibe são indicados como segunda linha para portadores da mutação T315I. O conhecimento dos mecanismos de regulação e progressão da LMC é essencial para desenvolver estratégias mais eficazes e curativas. Estudos em andamento buscam identificar vias e moléculas envolvidas nesse processo. Espera-se que esses conhecimentos permitam identificar novos alvos terapêuticos, melhorando o tratamento da LMC. Declaro não haver conflito de interesse. Agradeço ao Centro Universitário Fibra

Palavras-chave: Leucemia Mieloide Crônica, Inibidores de Tirosina Quinase, Resistência Medicamentosa, BCR-ABL

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.007 EXTRATO DE CECROPIA PACHYSTACHYA PROMOVE CITOTOXICIDADE SELETIVA FRENTE A LINHAGENS CELULARES DE MELANOMA

Júlia Araújo da Silva, Júlia Araújo da Silva, Natália Pontes Bona, Larissa Menezes da Silveira, Nathalia Stark Pedra, Thais Marini da Rosa, Francieli da Silva Dos Santos, Juliane Torchelsen Saraiva, Francieli Moro Stefanello

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Resumo

O melanoma é um tipo maligno de câncer de pele que apresenta alto índice de cura se descoberto precocemente, entretanto, quando diagnosticado tardiamente tem baixo prognóstico levando à morte em curtos períodos devido à elevada capacidade metastática. Portanto, terapias adjuvantes para melhora do prognóstico são necessárias. Neste contexto, os produtos naturais se mostram promissores devido à baixa toxicidade e ampla gama de bioativos. A Cecropia pachystachya (CEC) é um fruto originário da América do Sul, com atividades antineoplásicas em cânceres de próstata, cerebral e em células leucêmicas, já relatadas na literatura. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antineoplásico seletivo do extrato de CEC em linhagens celulares de melanoma. Células de melanoma humano (A375), de camundongo (B16F10) e de fibroblastos de camundongo (3T3) foram obtidas da American Type Culture Collection (ATCC), sendo cultivadas em meio DMEM (Dulbecco's Modified Eagle's Medium) suplementado com 10% de soro fetal bovino e mantidas em condições padrão de cultivo. O extrato de CEC foi preparado por infusão aquosa utilizando metodologia descrita (Gazal et al. 2020). Placas de 96 poços foram tratadas nas concentrações de 25 a 300 µg/mL durante 72h. Células expostas ao meio DMEM foram consideradas controle. Para avaliar a citotoxicidade foi utilizado o ensaio colorimétrico de [3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazolium)] (MTT). Os dados foram analisados em triplicata, por análise de variância (ANOVA) de uma via seguido de post-hoc de Tukey, valores significativos quando $P<0,05$. Após exposição durante 72h, o extrato de CEC reduziu a viabilidade celular em todas as concentrações testadas em linhagens de melanoma. Na linhagem A375, a redução mais efetiva foi na concentração de 200 µg/mL (58,5%) em comparação ao controle. Na linhagem B16F10, o comportamento foi semelhante, onde a concentração de 300 µg/mL mostrou redução mais proeminente (52,8%). Já nas células saudáveis 3T3 não houveram reduções significativas no tratamento com CEC, indicando seu efeito seletivo em linhagens celulares cancerígenas. Seu efeito citotóxico é atribuído à elevada atividade antioxidante, em virtude dos compostos fenólicos presentes, sendo os flavonoides os componentes majoritários do extrato, estes inibem a progressão tumoral pela parada do ciclo celular, gerando apoptose por diferentes vias. O extrato de CEC apresenta potencial antineoplásico e seletivo frente a linhagens celulares sendo um promissor candidato na terapia do melanoma. Entretanto, mais estudos são necessários para elucidar o mecanismo de ação deste extrato. Declaramos não haver conflitos de interesse. CNPq, CAPES

Palavras-chave: melanoma, produto natural, Cecropia pachystachya, viabilidade celular, antineoplásico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.008 INTEGRAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MONITORAMENTO REMOTO COM INTELIGÊNCIA HUMANA PARA MELHORAR SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA ONCOLÓGICA

Luann Bubols Silveira, Simone Bassani Fardo, Alessandra Menezes Morelle, Matheus Soares Rocha

THUMMI GLOBAL

Resumo

A evolução dos Patient Reported Outcomes (PROs) tem sido crucial na medicina, especialmente em oncologia. Inicialmente questionários de satisfação, os PROs foram aprimorados para permitir que pacientes relatem suas condições de saúde sem viés externo. Estudos mostram que o monitoramento remoto por questionários semanais via web reduz visitas emergenciais, hospitalizações e melhora a qualidade de vida, além de potencialmente aumentar a sobrevida. Desde a introdução dos Patient Reported Outcome Measurements (PROMs) pelo NHS em 2010 até inovações como o eRAPID e o Cankado, esses instrumentos têm se mostrado eficazes no empoderamento do paciente e na otimização dos cuidados. O objetivo deste trabalho é demonstrar como a associação da Inteligência Artificial (IA) pode ser associada à Inteligência Humana (IH) para mitigar problemas relacionados à medicamentos. O monitoramento remoto em tempo real, por meio do Thummi, envolve o uso do aplicativo pelos pacientes e o Dashboard de monitoramento pela equipe assistencial. Os pacientes baixam o aplicativo gratuitamente, realizam um cadastro simples e começam a relatar diariamente seus sintomas e sentimentos, além de responder mensalmente questionários de qualidade de vida e adesão ao tratamento. Um código exclusivo é gerado para vinculação ao Dashboard, permitindo a visualização remota e o acesso a um chat integrado, semelhante ao WhatsApp, mas com registros estruturados. A equipe acompanha os dados e orienta os pacientes, promovendo uma jornada de tratamento mais eficaz. No Brasil, a plataforma Thummi foi desenvolvida para monitoramento digital de pacientes, visando maior segurança e conforto. A Thummi vem sendo utilizada em alguns hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), como o Hospital São Lucas/PUCRS, o Hospital de Amor de Barretos e o Hospital Amaral Carvalho de Jaú, além de operadoras de saúde como a Unimed Maringá e a Unimed Santa Catarina. No Hospital de Amor de Barretos. Um estudo mostrou que 95,6% das toxicidades reportadas por pacientes com câncer de mama em tratamento quimioterápico foram resolvidas em até 72 horas pelas equipes assistenciais, sem a necessidade de ida da paciente ao hospital ou de consulta extra. Com mais de 2000 pacientes ativos e 40.000 mensagens trocadas, a Thummi utiliza algoritmos de decisão para identificar sintomas sérios e oferece suporte em tempo real. O uso da plataforma Thummi no monitoramento remoto de pacientes demonstrou eficácia significativa, com 95,6% das toxicidades resolvidas sem necessidade de deslocamento do paciente, promovendo maior segurança, conforto, adesão ao tratamento e melhorando a jornada do paciente. Eu, Luann Bubols Silveira, e o colega Matheus Soares Rocha, declaramos não possuir conflitos de interesse relacionados a este trabalho. No entanto, informamos que: Alessandra Menezes Morelle é CEO da Thummi Global, e portanto possui um potencial conflito de interesse. Simone Bassani Fardo é Group Product Manager da Thummi Global, e também pode ter um potencial conflito de interesse. Não aplicável.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Monitoramento Remoto de P

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.009 PERFIL IMUNOHEMATOLÓGICO DE PORTADORAS DE CÂNCER DE OVÁRIO: RESULTADOS PRELIMINARES

Valesca Souza de Jesus, José Lucas de Jesus Santo, Joana Paula Santos de Santana, Lucas Souza Rocha Tavares, Bruna Alves da Rocha Santana, Alysson Fellipe Costa Teles, Geydson Silveira da Cruz, Dulce Marta Schimieguel

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

O câncer de ovário é a segunda neoplasia mais comum, depois do câncer de mama, em mulheres com mais de 40 anos. Os sinais e sintomas costumam ser inespecíficos, como inchaço e dor abdominal, aumento da frequência urinária, saciedade precoce e alterações nos hábitos intestinais. Entre os fatores de risco estão a predisposição genética: mutações dos genes supressores de tumor BRCA1 e BRCA2, do gene MMR1, a ovulação, histórico de endometriose, baixos níveis de vitamina D e fatores dietéticos. Estudos têm sido feitos para associar outros fatores de risco, como os sistemas de grupos sanguíneos, com o desenvolvimento de neoplasias e progressão tumoral. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo determinar o perfil fenotípico dos grupos sanguíneos ABO e Rh das pacientes com câncer de ovário. Foi realizado um estudo descritivo observacional retrospectivo empregando coleta de dados de prontuários de pacientes com diagnóstico de câncer de ovário atendidas na Unidade Transfusional do Hospital Universitário de Sergipe (HU-UFS/EBSERH) no período de 2019 a 2024. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário semiestruturado no qual foram obtidos dados referentes a: idade, fenótipo ABO e Rh. Os critérios de exclusão foram: pacientes menores de idade e prontuários com informações incompletas. Os dados dos controles foram obtidos de mulheres de diferentes municípios do estado de Sergipe sem histórico de neoplasias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa no parecer 6.663.124. Foram analisados 35 prontuários, dos quais dois foram excluídos por falta de informação, restando 33 pacientes. A média de idade foi 50,3 de anos (33-74), e o grupo sanguíneo mais frequente foi o “O” com 57,6%, seguido de “A” com 30,3%, “B” com 9,1% e “AB”, com 3%. O grupo controle totalizou 3.899 mulheres, com média de idade de 41,2 anos (18-81). Na avaliação do risco de desenvolver neoplasia de ovário, não foi observada diferença entre os grupos “O” e “não-O” ($p>0,05$). Em relação ao sistema Rh antígeno D das pacientes, 87,9% eram RhD positivos, e 12,1% RhD negativos. Analisando a combinação dos antígenos do fenótipo Rh estendido, o de maior predominância foi o “DCcee” com 12 (36,4%) mulheres. Estes dados podem ter sido influenciados pelo tamanho amostral das pacientes, sendo necessária a continuidade da pesquisa para melhores conclusões. Contudo, este trabalho inicial demonstra a possibilidade de associação de mais um fator de risco que auxiliará na avaliação prognóstica e manejo terapêutico das pacientes. Conclui-se que neste estudo não houve diferença entre a frequência dos fenótipos sanguíneos e a presença de câncer de ovário. O fenótipo Rh estendido mais frequente entre os casos foi o “DCcee”. Declaramos não haver conflito de interesse. Universidade Federal de Sergipe.

Palavras-chave: Neoplasias ovarianas, câncer de ovário, fatores de risco, sistema ABO de grupos sanguíneos, sistema do grupo sanguíneo Rh-Hr

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.010 RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS AO CAR-T CELL

Lia Mello de Almeida, Solange Gomes da Silva Ferreira, Beatriz Nayra Dias de Andrade, Leticia Onelli Bolis, Lucas Caldeira, Kamilla Moura Santana, Lígia Maria Menezes Carneiro

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

Resumo

A terapia Chimeric Antigen Receptor (CAR-T), representa a mais revolucionária abordagem no tratamento do câncer (linfomas e leucemias). Envolve manipulação genéticas das células T do paciente. O processo passa pela coleta de células, manipulação genética e infusão de Tisagenlecleucel (Tisa-cel). Em todas as etapas, a atuação multidisciplinar é indispensável para o sucesso da terapia Enfermeiro; realizou o levantamento do histórico da paciente, coleta de dados, exame físico, diagnóstico de riscos (infecções, lesões, quedas), ocasionado por medicamentos e condições clínicas, além do controle de náuseas, integridade da mucosa oral e aspectos psicossociais e cuidados com infusão de Tisa Cel. Farmacêutico; realizou planejamento farmacoterapêutico, esquematização da quimioterapia, orientação do manuseio dos medicamentos, elaboração de protocolos de derramamento de quimioterápicos, orientação da prescrição de sintomáticos e adjuvantes para prevenção de efeitos adversos, além do acompanhamento a beira leito, da infusão dos medicamentos, atuação em farmacovigilância e Stewardship de antimicrobianos. Biomédico; realizou isolamento das células T, pela técnica de citometria de fluxo, para a modificação genética e expressão do receptor quimérico, além de promover o controle de qualidade e segurança das células CAR-T. Após a infusão, o biomédico, auxiliou no monitoramento da carga tumoral e atividade das células modificadas, realizando testes para detectar alterações indicativas de efeitos adversos, como presença de citocinas. Psicólogo; esteve respaldada na postura do adulto atípico e na relação horizontal, sendo possível avaliar as potencialidades do paciente sobre as funções psíquicas e interesses pessoais. Durante os atendimentos, o paciente pode exercer seu protagonismo, apresentando demandas como a mudança de seu contexto e autoestima. Foram necessárias intervenções relacionadas a criação de vínculo com familiares e sensibilização aos acompanhamentos. Quando os atendimentos com a criança se tornaram mais difíceis devido ao agravamento do caso, as interações passaram a ser por cartas e fotos, enquanto o cuidador passou a ser a principal pessoa a ser acolhida A equipe planejou ações de forma coordenada e estratégica, focada no paciente pediátrico oncológico e suas particularidades e considerando que toda a assistência ao paciente pediátrico, deve contemplar o aspecto humanizado e lúdico, valorizando o brincar com acolhimento. Todo o conhecimento, das várias disciplinas, foi amplamente aproveitado, com um planejamento, que ofereceu as melhores discussões e escolhas, trazendo o familiar para participação ativa de todas as fases do cuidado. Assim, foi garantido a melhor assistência, dentro de um universo extremamente complexo com uma terapia nova, com grandes desafios. Assim a equipe multidisciplinar ofereceu um atendimento humanizado, com alto nível técnico, pautado na medicina baseada em evidências. A atuação planejada e simultânea de todos os profissionais envolvidos, proporcionou cumprimento de todos os processos, protocolos, promoveu

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

acolhimento, segurança e consolidou a terapia CAR-T, tornando a instituição uma referência na terapia inovadora. Declaramos que não há conflito de interesses

Palavras-chave: CAR-T-CELL, Terapia gênica, Multiprofissional, Pediatria, Oncologia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

12.011 SURVEY ON THE INCIDENCE OF SKIN CANCER IN BRAZIL FROM 2018 TO 2022.

Gabriel Augusto Rodrigues Beirão, Gabriel Augusto Rodrigues Beirão, Fabiana Pereira Alves da Silva, Gabriela Catuzo Canonico Silva, Selma Alves Rodrigues, Maria Graciela Iecher Faria Nunes, Zilda Cristiani Gazim

UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Resumo

The number of skin cancer diagnoses was 257.756 between 2018 and 2022. The number of patients who do not survive is high. The aim of this study was to collect data on the incidence of skin cancer cases. The data on skin cancer incidence in Brazil used in this study was obtained from official health platforms such as the World Health Organization, the Ministério da Saúde, the Atlas On-line de Mortalidade and the Instituto Nacional de Câncer. The information was collected with a focus on the accuracy and timeliness of the data. After compilation, the data was carefully filtered to ensure relevance in relation to the subject of the study, giving priority to those published between the years 2018 and 2022. This approach was adopted to guarantee that the information used was both the most recent and relevant for the purposes of the research, ensuring reliable and up-to-date insights. Skin cancer can be divided into melanoma and non-melanoma skin cancer and has managed to be the most prevalent type of cancer in Brazil. The incidence of melanoma skin cancer (MSC) is lower, but it is more lethal as it has a greater chance of spreading to other tissues through metastasis. On the other hand, non-melanoma skin cancer (NMSC), which has a much higher incidence than MSC, is unlikely to be lethal if treated. Surgical treatment for NMSC is painful and usually leads to disfigurement due to its development, which occurs in areas of sun exposure, such as the ears, arms, neck and face. Between 2020 to 2022, there were 14.351 deaths caused by skin cancers, among the age groups of 30 to 80 years and over. The number of deaths from NMSC and MSC has the characteristic of an ageing pyramid, with a higher volume at the top of the pyramid and a proportional decrease as the age group gets younger. However, this pattern is already changing and progressively people of less advanced age are presenting with this pathology. Skin cancer is a pathology that affects countless people around the world. Therefore, encouraging more and more research into diseases as widespread as skin cancer should be a priority. We declare no conflicts of interest. Scholarship for studies and research: CNPq call nº69/2022, Scholarship for studies and research: CNPq call nº314936/2021-1, Scholarship for studies and research from Minerphós: TCE call nº 27468/2023. We would like to thank CNPq for giving us the opportunity to do our postgraduate studies, CAPES and the Araucária Foundation for encouraging research and scientific development, and the stricto-sensu program at the University of Paraná, especially the Biotechnology Applied to Agriculture Program.

Palavras-chave: melanomas, non-melanomas, skin cancer, diagnosis,

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 13- Práticas Integrativas e Complementares (PICs)

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.001 A UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NA ATUAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Danilo Luiz de Oliveira, Geicia Lopes da Silva, Lara Hellyn Oliveira Alves, Ednilson Paulino Salgado, Vitória Beatriz de Oliveira Silva, Endy Maclyn Silva, Jakson Henrique Silva, José Israel Guerra Júnior
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU CARUARU

Resumo

A Atenção Primária é responsável pela promoção, prevenção e recuperação da saúde individual e coletiva de uma população. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) adotam uma visão integral do ser humano, buscando estimular os processos naturais de prevenção de agravos e promoção da saúde de maneira eficaz e segura. A Resolução nº 732, de 25 de agosto de 2022, regulamenta a atuação do farmacêutico junto as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Diante das fundamentações apresentadas, o objetivo deste trabalho é descrever a importância da implementação das PICS direcionadas à atenção primária do Sistema Único de Saúde, desenvolvidas pelo profissional farmacêutico. O presente artigo se trata de uma revisão integrativa da literatura. Para sua elaboração, foi realizada uma análise de artigos indexados nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, nas quais foram pesquisados os seguintes descritores "Terapias Complementares", "Atenção Primária à Saúde" e "Farmacêuticos" individualmente e em combinações. Os critérios de inclusão adotados foram trabalhos publicados no período de 2014 a 2024, de acesso livre, nas línguas portuguesa e inglesa, excluindo-se artigos que não estivessem dentro do escopo da área de estudo ou sem acesso livre. Foram selecionados 4 artigos, em adição, também foi utilizada uma resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) devido sua relevância para o estudo. Observou-se uma intensa busca por validação científica das PICS, visto que o modelo biomédico não explica perfeitamente suas metodologias. Apesar das diferentes definições, todas convergem ao ressaltar que as PICS melhoram a qualidade de vida, auxiliam nos tratamentos convencionais e fortalecem tanto a autonomia do paciente quanto seu vínculo com o profissional de saúde. Nesse sentido, o farmacêutico desempenha um papel crucial na promoção dessas práticas, exercendo uma ampla gama de ações relacionadas à personalização do tratamento, orientação, acompanhamento e manejo dessas técnicas, cuja imprescindibilidade decorre da busca da população, primariamente, pelo farmacêutico. A revisão evidencia a importância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Primária no SUS e a atuação do farmacêutico, conforme a Resolução nº 732/2022. Assim, o papel do farmacêutico, devidamente capacitado, é crucial para a integração das ações e para a gestão eficiente do cuidado farmacêutico, garantindo uma contribuição significativa para a implementação das ações e serviços de saúde, promovendo maior qualidade de vida à população. Não há conflito de interesse. Não há financiamento.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Equipe de Assistência ao Paciente, Métodos Terapêuticos Complementares, Relações Farmacêutico-Paciente

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.002 A AURICULOTERAPIA PARA CONTROLE DE ANSIEDADE EM PACIENTES ATENDIDOS NA UBS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Ana Lívia Vasconcelos Martins, Eduardo Santos Diatel, Madson Ralide Fonseca Gomes
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil sofre uma epidemia de ansiedade, sendo o país com mais pessoas ansiosas do mundo. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos alternativos com o intuito de estimular os mecanismos naturais através de técnicas reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como a auriculoterapia. O estudo clínico randomizado (ECR) foi realizado com o intuito de verificar a redução dos níveis de ansiedade dos pacientes da Unidade Básica de Saúde da Universidade Federal do Amapá (UBS-UNIFAP), bem como a avaliação de fatores extrínsecos como uso de medicamentos e o perfil sociodemográfico de cada paciente. Inicialmente, a amostra do estudo foi verificada pela utilização do instrumento Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) para identificação dos usuários com ansiedade. A pesquisa teve como critério a avaliação de pessoas maiores de 18 anos. Foram coletadas as informações sociodemográficas dos pacientes, para isso, foi desenvolvido um aplicativo digital denominado 'VIDA app' como parte integrante do projeto por estudantes do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). O aplicativo foi direcionado às PICS e acompanhamento de pacientes acometidos de ansiedade por meio da aplicação de questionários validados. Em seguida, os pacientes foram submetidos às sessões de auriculoterapia, onde foi utilizado o protocolo inicial de ansiedade que foi adaptado do guia de auriculoterapia para ansiedade baseado em evidências, produzido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Cada paciente participou de quatro sessões mensais de auriculoterapia com sementes, sendo uma sessão por semana. Os dados coletados foram de março de 2022 a junho de 2024. Os resultados foram tabulados e analisados para verificação de eficácia. A pesquisa foi aprovada pela Plataforma Brasil, sob o número 5.480.332, e todos os participantes concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra do estudo foi de 214 pacientes, onde a partir da análise dos dados sociodemográficos, percebeu-se que aproximadamente 73% estão entre 18 e 49 anos e 73,3% dos participantes são do sexo feminino. Em relação à profissão, a maior parte é composta por estudantes, empregados domésticos, trabalhadores na área de vendas e profissionais da educação (cerca de 73%), o que pode ser explicado pelo estresse nos locais de trabalho, pressão acadêmica ou sociais. 22,4% dos participantes fazem uso de medicamentos para ansiedade ou depressão, o que sugere que este grupo está mais aberto às alternativas terapêuticas como as PICS. A partir da análise pelo inventário BAI, mais de 83,6% dos pacientes obtiveram redução nos seus níveis de ansiedade após a intervenção, onde 60,2% mudaram o grau da ansiedade, o que mostra a eficácia da auriculoterapia como terapia complementar no tratamento da saúde mental. Uma pequena parcela dos pacientes atendidos relatou a redução ou parou de utilizar medicamentos para ansiedade ou antidepressivos. A relação entre perfil sociodemográfico, uso de medicamentos e os resultados da prática sugere que a auriculoterapia pode ser uma abordagem complementar eficaz para pessoas que enfrentam níveis significativos de estresse e ansiedade, além daqueles que estão em tratamento medicamentoso. A relação entre dados-

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

amostra e a melhora dos pacientes mostra que a auriculoterapia funcionou para a redução da ansiedade em um grupo demograficamente determinado, e a possibilidade de diminuir ou interromper o uso de medicamentos para ansiedade ou depressão destaca ainda mais o potencial das PICS como uma alternativa viável e complementar ao tratamento tradicional contra a ansiedade. Declaramos não haver conflito de interesses.

Palavras-chave: Auriculoterapia com sementes, Ansiedade, Práticas Integrativas e Complementares (PICs), Métodos alternativos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.003 ANÁLISE DAS POSSÍVEIS INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO E PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR PACIENTES INTERNADOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Marinês Pérsigo Morais Rigo, Mariele Pellin, Karina Valandro, Anelise Macuglia da Silva, Emelin Pappen
UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI – UNIVATES - LAJEADO

Resumo

Com o avanço da expectativa de vida, percebe-se um aumento considerável no uso de plantas medicinais. Elas têm se mostrado essenciais no tratamento de diversas enfermidades, baseadas no conhecimento acumulado ao longo de diversas épocas e estimuladas por pesquisas recentes.[1] As interações entre medicamentos convencionais e plantas medicinais podem resultar em modificações nos níveis sanguíneos dos medicamentos, assim como alterações na eficácia e segurança. Essas interações podem afetar a farmacocinética dos medicamentos.[2] O presente estudo teve como objetivo, analisar possíveis interações existentes entre os 10 usuários internados em uma instituição de longa permanência no município de Dois Lajeados/RS que fazem uso de plantas medicinais e medicamentos contínuos. A coleta de dados foi realizada mediante autorização do Comitê de Ética e Pesquisa (COEP) da Universidade do Vale do Taquari UNIVATES sob parecer 1.972.998 e com ciência e autorização dos participantes por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) garantindo o anonimato. Realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, cujo objetivo foi analisar possíveis interações entre as plantas medicinais e os medicamentos de uso contínuo de pacientes idosos internados em uma Instituição de Longa Permanência no município de Dois Lajeados/RS. A coleta de dados ocorreu exclusivamente de forma presencial no posto de enfermagem da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) durante os meses de agosto e setembro de 2023. Verificou-se que a classe medicamentosa de maior utilização são os inibidores da bomba de prótons, seguido dos antipsicóticos e antidepressivos. As plantas medicinais, Camomila (Matricaria chamomilla L.), capim-cidreira (Cymbopogon citratus DC.), folhas de laranjeira (Citrus aurantium L.) e erva-mate (Ilex paraguariensis A.St.-Hil.) foram citadas na entrevista e estas são utilizadas para fim de hidratação e ação calmante, sendo que todas possuem duas ou mais interações com as classes farmacológicas mencionadas na pesquisa. Foram observadas alterações em 69% dos participantes durante o uso das plantas medicinais, como aumento do débito urinário, potencialização dos medicamentos antipsicóticos além de poder, ocorrer possíveis interações do tipo sinérgicas quando usadas concomitante com fármacos anti-hipertensivos e β-bloqueadores. Os dados do presente estudo permitem concluir que a utilização de medicamentos alopáticos e plantas medicinais é uma prática comum em idosos e que quando usadas de forma concomitante podem causar interações, especialmente em pacientes polimedicados.Nesse sentido, é preciso que os profissionais de saúde que atuam nessas instituições estejam atentos e façam o monitoramento da terapia a fim de promover uma prática segura e eficaz aos pacientes, evitando complicações e garantindo a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Interações medicamentosas. Ido

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.004 AROMATERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO INTEGRATIVO E COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE SAÚDE MENTAL

Deane Bastos da Silva
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

Resumo

O estudo foi realizado para abordar o aumento dos transtornos mentais durante a pandemia de COVID-19, explorando a aromaterapia como uma terapia complementar. Os objetivos incluem apresentar os óleos essenciais como recurso terapêutico e analisar seus benefícios no tratamento de saúde mental. A metodologia consistiu em levantamento bibliográfico abrangente, realizado em bases de dados especializadas. A seleção de artigos focou em publicações entre 2019 e 2024, utilizando descritores relevantes como "aromaterapia", "óleos essenciais" e "transtorno mental". Foi adotada a abordagem qualitativa; o processo de seleção dos artigos foi sistemático, envolvendo a triagem inicial, a leitura crítica e a categorização dos resultados, culminando na construção de uma biblioteca única no Google Drive. Essa metodologia assegurou a relevância e a qualidade das fontes e possibilitou uma análise crítica e reflexiva sobre os achados, contribuindo para uma compreensão mais ampla da aromaterapia como recurso terapêutico. O estudo demonstra a eficácia da aromaterapia no tratamento integrativo e complementar de transtornos da saúde mental, com ênfase no uso de óleos essenciais como lavanda, laranja e bergamota. A análise dos dados coletados revelou que os autores estudados encontraram em seus experimentos uma redução significativa nos níveis de estresse e ansiedade, além de melhorias na qualidade do sono e no bem-estar emocional geral dos indivíduos submetidos a aromaterapia, corroborando com a literatura existente, que destaca as propriedades relaxantes e ansiolíticas dos óleos essenciais, sugerindo que a aromaterapia pode servir como um coadjuvante valioso nas intervenções tradicionais de saúde mental. A síntese dos principais resultados revelou que a aromaterapia demonstrou eficácia na redução dos sintomas de ansiedade e estresse, além de melhorar a qualidade do sono dos participantes. A relevância do trabalho reside na sua contribuição para o campo da saúde mental, destacando a aromaterapia como uma prática complementar viável e acessível. Assim como, a integração de terapias não convencionais, como a aromaterapia, pode enriquecer os tratamentos convencionais, oferecendo uma abordagem complementar e integrativa para o cuidado da saúde mental. Outro ponto evidenciado é a necessidade de capacitação para profissionais da saúde, oportunizando atuação segura e especializada nesta possibilidade terapêutica. Declaramos que não há conflitos de interesse. ORCID: Estudante de Farmácia, Deane Bastos da Silva (0000-0002-1234-5678); Estudante de Farmácia, Jamayra Castro Oliva (0000-0001-2345-6789); Especialista, Joyna Fernanda de Castro Rodrigues (0009-0001-2303-4866); Mestre, Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto (0009-0000- 9424-4011).
Este trabalho não recebeu financiamento externo

Palavras-chave: Aromaterapia; Óleos essenciais; Transtornos mentai

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.005 ARTETERAPIA NA RAPS DE SÃO MATEUS-ES: ANÁLISE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE IMPLEMENTADAS NO CAPS I

Valéria Pinotti, Yan Pinto Martins, Ana Alice Dias de Castro Luz, Marcia Cristina Borges de Souza, Jefferson Pessoa Hemerly
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Resumo

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é um sistema de assistência integrado que surgiu do Movimento Antimanicomial iniciado em 1978, voltado para o cuidado de indivíduos portadores de transtornos mentais. Nessa rede, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) foi criado com objetivo de atender indivíduos portadores de transtornos mentais graves em âmbito não hospitalar. Este relato compartilha a vivência de grupos focais em Arteterapia no CAPS, com o intuito de estimular a criatividade e a imaginação dos pacientes por meio de atividades expressivas. A intenção é promover a construção da autoestima e autonomia dos participantes, facilitando a integração de seus sentimentos, emoções e afetos. As sessões de Arteterapia em grupo são planejadas com base nas necessidades identificadas na unidade de saúde, preparando-se um ambiente terapêutico adequado com a escolha apropriada de linguagens artísticas e recursos. O acolhimento envolve atividades como respiração, relaxamento, jogos, dança e reflexão, criando um espaço receptivo. Durante a sessão, executa-se a proposta arteterapêutica seguida de uma roda de conversa, permitindo que os participantes compartilhem suas experiências conforme se sentirem confortáveis. Para documentar as observações do projeto, os colaboradores utilizam "Diário de Bordo", registrando relatos escritos, verbais, fotográficos ou em vídeo sobre atividades realizadas e as percepções do ambiente e das relações sociais. A ação extensionista tem aumentado significativamente a participação dos pacientes nas oficinas terapêuticas, promovendo um processo de autocompreensão e de aceitação pessoal. Através das práticas artísticas, os pacientes estão descobrindo suas limitações, mas também suas capacidades, o que contribui para o fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento a sociedade. Essa evolução pessoal tem se refletido na frequente participação dos pacientes em atividades externas, o que demonstra uma reintegração social cada vez mais efetiva. O projeto se destaca como um elemento de recuperação, inclusão e cuidado dos pacientes, melhorando seu bem-estar psicossocial e facilitando sua autonomia e integração na comunidade. Concluímos que o projeto de Arteterapia, como uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), desempenha um papel único no tratamento de pacientes no âmbito da saúde mental, proporcionando benefícios na adesão terapêutica e na promoção do bem-estar psicossocial. Dada a importância desta modalidade terapêutica, torna-se fundamental que os gestores das instituições responsáveis pela manutenção dos CAPS invistam recursos e atenção na implementação de PICS de qualidade. Isso garantirá que os pacientes tenham acesso a tratamentos singulares e eficazes, favorecendo sua recuperação e reinserção na sociedade. Declaramos não haver conflito de interesses. Agradeço a Prefeitura Municipal de São Mateus - ES pelo apoio financeiro e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) pelo apoio institucional e por ambos possibilitarem a realização do projeto de extensão.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Arteterapia, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (P, Farmácia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.006 ATIVIDADE EXTENSIONISTA: ATENDIMENTO HOMEOPÁTICO E DE TERAPIA FLORAL NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA, BRASIL

Ingrid Estefania Mancia de Gutiérrez, Ingrid Estefania Mancia de Gutiérrez, Laís Chaves Campos, Tesildo Mascarenhas Pereira, Ana Caroline Cedraz Guimarães, Ketylen Nascimento de Souza, Cíntia Maria Barreto, Célia Maria Carneiro Dos Santos, Mávis Dill Kaipper
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

A homeopatia foi umas das primeiras Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 971/2006, enquanto a terapia de floral foi incluída na PNPIC pela Portaria nº 702/2018. As PICS foram introduzidas como práticas extensionistas na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, através do Projeto Terapias não Convencionais (TnC) e você, reconhecido pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa em 2010 (Resolução CONSEPE nº 221), tornando-se Programa três anos mais tarde (Resolução CONSEPE nº 72/2013). O programa tem por finalidade proporcionar espaço terapêutico de aprendizado através da oferta de PICS para a comunidade acadêmica, visando o controle do estresse e tensões diárias harmonizando aspectos biopsicosociocultoespiritoenergético do ser humano. A capacitação dos recursos humanos em PICS é um dos objetivos do programa, no qual o componente curricular optativo Terapêuticas não Convencionais (60h) auxilia na formação do corpo discente para atuação em PICS, além das oficinas/palestras promovidas pelo Programa. Diante do exposto acima, o presente trabalho tem como objetivo analisar a evolução anual de atendimentos homeopáticos e de terapia floral, o perfil dos usuários e os medicamentos mais prescritos desde o início dos atendimentos no referido Programa de extensão, além das dificuldades da oferta dessas práticas na instituição. Os atendimentos homeopáticos e de terapia de florais ocorreram no Serviço de Saúde Universitário (SESU) e/ou na sala antiestresse (3,15 m x 2,46 m) do Programa de extensão TnC e Você, localizada no Laboratório de Enfermagem da UEFS, realizada por uma médica homeopata e por terapeutas florais, sendo uma farmacêutica e a outra licenciada em desenho e artes, membros do programa de extensão. Os atendimentos ocorreram uma vez por semana, com duração média de 40 minutos para a terapia de floral, e de uma hora e 15 minutos para a homeopatia, sendo o agendamento prévio mediado pelos discentes do Programa, via whastapp e/ou telefone. Os atendimentos foram registrados manualmente nos cadernos do Programa, assim como o preenchimento da ficha de atendimento do usuário e digitados n programa Excell para posterior análise dos dados. O material informativo sobre as PICS e os atendimentos ofertados semestralmente para a comunidade acadêmica foram elaborados no Canva e divulgados na página do Instagram do Programa @tncevoce e/ou impressos. Foram avaliadas as fichas dos usuários do Programa, para todo o período em que ocorreram os atendimentos, levantando-se idade, sexo, e queixas principais dos usuários, medicamentos mais utilizados e escalas de ultradiluições mais solicitadas para a Homeopatia. O levantamento também abrangeu o alcance de contas no Instagram @tncevoce das postagens referentes a divulgação dos atendimentos para a comunidade acadêmica. A oferta de Terapia de Florais ocorreu de 2009 a 2023, totalizando 104 atendimentos. Existem muitos sistemas florais no mundo, porém, foi utilizado nos atendimentos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

apenas o sistema de Bach. Do total de 100 usuários da terapia de floral, 86 foram mulheres e 14 homens, sendo 54 discentes, 40 funcionários(as), 3 docentes e 3 pessoas da comunidade externa à UEFS. Foram atendidos 107 usuários no ambulatório de Homeopatia da UEFS, em 177 atendimentos para o período de 2012 a 2023. Do total de 107 usuários de homeopatia atendidos, 77 foram mulheres e 30 homens, sendo 57 (61,0%) discentes, 26 (27,8%) pessoas da comunidade externa à UEFS, 19 (20,3%) funcionários e 5 (5,4%) docentes. Dos 237 medicamentos homeopáticos prescritos no período analisado, 155 são de origem vegetal, 56 de origem mineral e 26 de animal. Os medicamentos mais prescritos foram de Thuya occidentalis (10,1%), Ignatia amara (8,4%) e Pulsatilla (8,0%), todos de origem vegetal, sendo Arsenicum album (6,3%) de origem mineral, e Lachesis mutus (3,4%), de origem animal, os mais prescritos. Dos 45 insumos ativos prescritos, 19 possuem monografias descritas na Farmacopeia Homeopática Brasileira vigente (2011), e 4 monografias de ativos na escala 30 CH e 6 CH descritas no Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira (2019). Observou-se ainda que, para alguns pacientes, foram prescritas diferentes diluições do mesmo medicamento de acordo com a evolução do tratamento. Como os atendimentos de floral foram realizados por duas profissionais diferentes, dificultou o levantamento de quais florais foram mais prescritos e principais queixas. Apesar das posições emitidas por cada conselho de classe para atuação no âmbito da floralterapia, a exemplo da Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 611/2015, do Conselho Federal de Odontologia (CFO) nº 82/2008, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 581/2008, até o momento não há regulamentação da profissão Terapeuta Floral, e tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 11.005/2018 tratando de tal regulamentação profissional. A Homeopatia é reconhecida oficialmente como especialidade médica no país desde o início da década de 80, Resolução CFM nº 1000/1980, como especialidade médica veterinária a partir de 1995, Resolução CFMV nº 625, para o farmacêutico em 2005 com a Resolução CFF nº 440, e para a odontologia em 2015 com a Resolução CFO nº 160. O ambulatório de Homeopatia funciona como atividade extensionista na UEFS desde 2012, enquanto o atendimento com florais desde 2009, mas em ambas as práticas não foi possível a oferta regular semestral, pois dependiam da disponibilidade dos profissionais envolvidos e por diversas vezes não era possível a oferta dos atendimentos no semestre. A partir da criação da conta do Instagram do Programa @tncevoce em 2019 foram elaborados 10 cartazes de divulgação dos atendimentos de floral e homeopatia com alcance de 2.145 contas. A utilização de ferramentas digitais para a elaboração do material informativo sobre as práticas e a oferta de atendimentos no Instagram favorece a formação de um profissional preparado para atender as demandas do atual mercado de trabalho na era digital. O atendimento de Floral e de homeopatia como atividade extensionista permite o acesso às consultas para a comunidade acadêmica, contribui para a promoção do bem-estar, além de disseminar e promover a informação sobre a prática, quebrando estigmas, e de aproximar os acadêmicos dessa área de atuação profissional. Apesar dos benefícios, a oferta desses atendimentos fica dependente do interesse dos servidores da instituição nas PICS, uma vez que para atuar nas PICS é necessário buscar um curso de especialização, já que a formação profissional em PICS à nível de graduação ainda é incipiente no Brasil, reduzindo o número de docentes capazes de atuar nas PICS, tendo bastante impacto nos atendimentos, quando ocorre aposentadoria, licença ou término de contrato com servidores que ofertam as PICS. No entanto, apesar das fragilidades, a elaboração dos materiais informativos por parte do corpo discente, a participação dos mesmos nos eventos promovidos pelo Programa, assim como a análise dos dados dos atendimentos, favorece maior aprofundamento nas práticas, permitindo que o(a) graduando(a) possa orientar e esclarecer de forma mais consciente sobre as terapias, tanto para a equipe

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

de trabalho como para a comunidade, nos locais de futura atuação profissional. Declaramos não possuir nenhum conflito de interesse. Programa Institucional de Bolsa Extensão (PIBEX) da UEFS

Palavras-chave: práticas integrativas e complementares, terapias c

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.007 AURICULOTERAPIA NA PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO ENERGÉTICO: ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS E AVANÇOS NA PRÁTICA INTEGRATIVA

Kaillany Farias Silva, Alex Mateus Pereira, Ana Suelen Alves Dos Santos, Ranieri Sales de Souza Santos, Isaac Nogueira da Silva Neto, Nairon Lima de Sousa
CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ

Resumo

A auriculoterapia, uma das práticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), tem um amplo destaque no campo das terapias alternativas devido ao seu potencial para promover a homeostase energética. Esta técnica estimula pontos auriculares para tratar doenças físicas e mentais, com influência do Sistema Nervoso Central (SNC). Dentro da medicina moderna a auriculoterapia a partir dos conceitos da MTC, o adoecimento pode acometer uma má distribuição energética dos meridianos (canais por onde circula o Qi ou energia), tornando assim a auriculoterapia uma alternativa para esse alinhamento energético. O trabalho se objetiva, com base na literatura, abordar e destacar os efeitos e abordagens da auriculoterapia no reequilíbrio energético e/ou homeostase energética. Trata-se de uma Revisão Narrativa, de caráter descritivo e qualitativo. Foram realizadas buscas em bases de dados acadêmicas, como PubMed e Scielo, utilizando termos de busca relevantes e de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde - DeCS, como ‘’Auriculoterapia’’, ‘’Equilíbrio Energético’’, ‘’Prática Integrativa’’ e ‘’Medicina Tradicional Chinesa’’. Utiliza-se critérios de inclusão e exclusão para selecionar os estudos relevantes. Os critérios podem incluir: idioma em português e inglês, data de publicação nos últimos 10 anos, tipo de estudo de artigos originais e foco na abordagem da terapia auricular na regulação energética. Foram excluídos os trabalhos que não estavam de acordo com a temática proposta. Com base na literatura, a auriculoterapia, realizada por meio de protocolos pré-estabelecidos e abordagens individualizadas, é crucial para atender às necessidades de cada pessoa. Observa-se que o ponto Shenmen é o mais utilizado em abordagens para o reequilíbrio energético. A auriculoterapia, sozinha ou em combinação com a acupuntura, tende a reequilibrar a distribuição de Qi nos meridianos, órgãos e vísceras. Essa estimulação ajuda a regular o fluxo de energia (Qi) e a promover o equilíbrio nos meridianos, contribuindo para a homeostase do organismo. Estudos indicam que a auriculoterapia pode aliviar o estresse, melhorar a qualidade do sono, reduzir a dor e auxiliar na gestão de diversas condições físicas e emocionais, favorecendo o equilíbrio energético geral do corpo: A auriculoterapia demonstra um impacto significativo na promoção da homeostase energética. Ao estimular pontos específicos no pavilhão auricular, esta prática integrativa contribui para o equilíbrio do fluxo de Qi nos meridianos, órgãos e vísceras. A eficácia da auriculoterapia, seja aplicada isoladamente ou em conjunto com outras práticas, tem se um prognóstico positivo pelo alívio de sintomas físicos e emocionais, reforçando seu valor como abordagem terapêutica complementar na manutenção da saúde e bem-estar. Declaramos não haver conflito de interesse

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.008 AURICULOTERAPIA: RELATO DA AÇÃO DE CUIDADOS COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA FARMÁCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Ivana Glaucia Barroso da Cunha, Manuel Hidelbrando de Souza Júnior, Lilyanne Cerqueira Barbosa, Isabela Tavares Montarroios Ramos, Alicia Gomes de Vasconcelos, Maria Fernanda Silva Batista, Jean Batista de Sá, Aldo César Passilongo da Silva

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Resumo

A auriculoterapia é uma técnica rápida, de fácil aplicação e baixo custo; contudo, ainda é pouco conhecida entre a população como uma forma de cuidado em saúde. O objetivo deste trabalho foi divulgar a técnica da auriculoterapia e seus benefícios para a saúde das pessoas que frequentam a Farmácia do Estado de Pernambuco. O estudo é observacional, descritivo, prospectivo e consiste em um relato de experiência dos cuidados integrativos com a auriculoterapia oferecidos aos pacientes que frequentam a Farmácia do Estado de Pernambuco, na cidade do Recife. A ação ocorreu em 17 de abril de 2024, no período da manhã, e envolveu 70 atendimentos. Foram selecionados adultos de ambos os sexos que frequentavam a farmácia, excluindo-se crianças de colo e gestantes. Além da auriculoterapia, os pacientes receberam orientações sobre uso racional de medicamentos e cuidados de saúde. Por se tratar de um relato de experiência, este trabalho não requer avaliação pelo Comitê de Ética. Foram atendidas 70 pessoas adultas de ambos os sexos. Os pacientes relataram dores cervicais e lombares, ansiedade, depressão e insônia. Os pontos de auriculoterapia mais utilizados foram: Fígado, Pâncreas, Baço, Rim, Endócrino, Shen Men, cervical, torácica e lombar. Além da auriculoterapia, os pacientes receberam orientações para buscar outros profissionais de saúde, como médicos, psicólogos e fisioterapeutas, bem como informações sobre alimentação saudável. Observou-se que a maioria dos pacientes desconhecia a auriculoterapia como forma de cuidado não medicamentoso. A auriculoterapia é uma técnica de baixo custo e de fácil aplicação, integrante das Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Funciona por meio de estímulos no pavilhão auricular, que transmitem sinais ao sistema nervoso central, liberando neurotransmissores e atuando no sistema límbico e no controle nociceptivo da dor. Este trabalho demonstrou a falta de conhecimento sobre os benefícios da auriculoterapia e a satisfação dos pacientes em receberem o cuidado. Há uma necessidade clara de divulgar e treinar mais profissionais de saúde nesta técnica. Portanto, ações que oferecem cuidado ao paciente são essenciais para divulgar outras formas de tratamento com as PICS, levando orientação e cuidados de saúde para quem precisa. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento para a realização deste trabalho.

Palavras-chave: "Auriculoterapia", "Práticas Integrativas e Complementares", "Ansiedade", "Bem-estar", "Saúde Pública"

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.009 CONTRIBUIÇÃO DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Julia Hruschka, Érica Vanclice Devolatka, Estela Santos Oxley, Geovanna Oparacz Proença, Mariana Pivatto Muhlmann, Débora Mariana da Silva Marioto, Elaine Doff Sotta
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

Resumo

O estudo foi conduzido para abordar como a auriculoterapia pode contribuir no tratamento complementar da ansiedade e visou esclarecer se a prática integrativa e complementar (PIC) abordada apresenta bons resultados no tratamento da patologia. O desenho do estudo foi uma revisão integrativa. Todos os artigos utilizados foram encontrados pela Biblioteca Virtual de Saúde, com as palavras-chave indexadas “ansiedade”, “auriculoterapia” e “tratamento”. A fim de obter uma pesquisa mais direcionada ao tema e aos objetivos, foram realizadas duas buscas. Para critérios de inclusão foram utilizados artigos de 2013 a 2023, um período de 10 anos, com ou sem metanálises, publicadas em português, inglês e espanhol, e que avaliaram o uso da auriculoterapia como forma de tratamento da ansiedade, utilizando os descritores já citados anteriormente. Já para critérios de exclusão, síntese de evidências políticas e estudos de avaliação econômica não foram incluídos. Na caracterização dos estudos que compuseram a amostra, verificou-se que o número de publicações sobre o tema é reduzido, sendo selecionados 5 artigos no total, sendo que os anos de 2013 e 2014 foram os períodos que mais tiveram publicações sobre o tema. A maioria das pesquisas foi realizada no Brasil. Também se verificou que cada artigo tem como autor principal um profissional da área da saúde. No geral, os artigos apresentam objetivos semelhantes, focando em como a auriculoterapia, um tratamento de custo reduzido que pode ser utilizado para prevenção, atuaria para o tratamento da ansiedade isolada ou em conjunto com a depressão. Os resultados obtidos constatam melhora significativa dos quadros de ansiedade com o uso da PIC, sendo que entre dois autores há uma concordância de evidência de efetividade maior que 93%. Contudo, um dos estudos demonstrou, além da eficácia no tratamento, reações adversas leves nas primeiras sessões, o que é discordante entre os demais, nos quais elas não foram percebidas. A prática da auriculoterapia no tratamento complementar da ansiedade vem apresentando resultados desde a primeira sessão, com alívio dos sintomas e relaxamento, sendo um segmento terapêutico de baixo custo e que pode ser utilizado como medida preventiva, evitando que haja uma evolução do caso no indivíduo e fazendo com que, muitas vezes, tratamentos com psicotrópicos não necessitem ser utilizados. Portanto, analisando que a literatura acerca do tema é escassa e que muitos dos estudos tem seus dados considerados como não exatos, percebe-se que devem ser realizadas mais pesquisas na área. Declaramos não haver conflitos de interesse. ORCID: Julia dos Santos Hruschka – https://orcid.org/0009-0001-9386-0960 Érica Vanclice Devolatka - https://orcid.org/0009-0003-0583-2420 Estela Santos Oxley - https://orcid.org/0009-0002-6058-1735 Geovanna Oparacz Proença - https://orcid.org/0009-0001-7293-5169 Mariana Pivatto Muhlmann – https://orcid.org/0009-0001-3566-833X Débora Mariana da Silva Marioto - https://orcid.org/0000-0003-2386-498X Elaine Doff Sotta - https://orcid.org/0000-0001-6837-1770

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: ansiedade, auriculoterapia, tratamento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.010 CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DE DIFERENTES EXTRATOS DE FOLHAS DE CITRUS AURANTIUM L.

Luiz Paulo de Lemos Wiese, Pâmela Elise Munzlinger
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

Resumo

Citrus aurantium L., conhecida popularmente como laranja amarga ou laranja azeda, é uma planta que apresenta diversidade de metabólitos secundários, tais como compostos fenólicos, flavonoides, alcaloides e cumarinas. Devido a isto, é amplamente explorada para uso terapêutico, principalmente em formulações emagrecedoras, por apresentar a sinefrina, um alcaloide com efeito termogênico. A ampla diversidade de metabólitos secundários presentes, podem ser encontrados em diversas regiões da planta, como as folhas que expressam significativamente estes metabólitos. Tendo isto em vista, o presente estudo teve como objetivo a avaliação das características macroscópicas das folhas de Citrus aurantium L., bem como a identificação do perfil fitoquímico de diferentes extratos. A análise macroscópica de materiais estranhos foi realizada segundo a Farmacopeia Brasileira. Após esta análise, preparou-se os três extratos, sendo estes maceração, infusão e decocção, a partir de folhas secas e cominuídas em moinhos de facas. A seguir foi realizada a análise fitoquímica para compostos fenólicos, taninos, flavonoides, cumarinas, heterosídeos cardiotônicos, antraquinonas e saponinas, além da técnica de Cromatografia de Camada Delgada (CCD), com fase fixa em placas e alumínio de 20 x 20 cm, coberta com sílica gel e fase móvel composta por clorofórmio e acetato de etila (60:4), para uma análise qualitativa da amostra obtida nos diferentes extratos. A análise macroscópica das folhas da amostra de Citrus aurantium L. demonstrou presença significativa de contaminantes, que tem certo potencial de interferência nos resultados apresentados no que tange ao perfil fitoquímico da amostra. A caracterização fitoquímica demonstrou presença de compostos fenólicos, flavonoides e alcaloides, com maior expressão para a amostra obtida pelo método de decocção. A ausência de outras classes de metabólitos secundários se dá pela possibilidade de interferentes contaminantes ou então por consequência de fatores edafoclimáticos. O padrão de manchas com luminescência dos extratos preparados com as folhas de Citrus aurantium L. reveladas pela cromatografia de camada delgada (CCD) demonstraram presença de 3 a 4 manchas luminescentes azuis, o que sugere a presença de flavonas hidroxiladas. Ademais, a partir dos resultados, observou-se que ambos os extratos obtidos apresentaram compostos fenólicos, flavonoides e alcaloides, bem como um padrão luminescente similar na CCD, denotando um perfil fitoquímico semelhante, embora com intensidades distintas. Desse modo, concluiu-se que os métodos extrativos resultam em extratos quantitativamente diferentes com relação ao perfil fitoquímico e que o melhor método extrativo para a incorporação em formas farmacêuticas deverá levar em consideração estas variáveis para a finalidade terapêutica desejada, visto a singularidade de cada extrato. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento

Palavras-chave: Fitoquímica, Citrus, Fitoterapia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.011 EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Cassia Nogueira Barros, Laís Manuela Borges Ribeiro, Jéssica Tolentino Souza, Polyanna de Freitas Silva, Roberta Aguiar de Souza Araújo, Thayanne Nara da Rocha, Débora Santos Lula Barros
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

Este estudo tem como foco o Atendimento Coletivo realizado em uma unidade do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e as práticas farmacêuticas associadas. Entre os diversos serviços prestados pelo farmacêutico, destaca-se a educação em saúde, que tem como objetivo promover a autonomia e a responsabilidade dos pacientes em relação ao autocuidado. O propósito deste estudo foi relatar os avanços nas ações de educação em saúde implementadas entre maio e julho de 2024 em uma unidade do CEAF no Distrito Federal. Trata-se de um relato de experiência das atividades educativas de acolhimento dos usuários de medicamentos de uma unidade do CEAF. Com o aumento da demanda de pacientes a serem atendidos pela primeira vez e a escassez de profissionais, foi implementado um sistema de agendamento no qual cinco pacientes com a mesma condição clínica são atendidos no mesmo dia e horário, prática que foi chamada de Atendimento Coletivo (AC). Foram utilizadas planilhas de evoluções internas e o sistema de prontuário eletrônico Trackcare para registrar os atendimentos, que produziram intervenções farmacêuticas baseadas nos documentos do Ministério da Saúde (MS), do Conselho Federal de Farmácia (CFF), entre outros. Para assegurar o acesso e o uso racional de medicamentos, o AC foi realizado 17 vezes em maio, 14 em junho e 11 em julho, com média de 4,05, 4,13 e 3,66 pessoas por atendimento, respectivamente. Enquanto o atendimento individual contabilizou 32 serviços mensais, o AC proporcionou uma média de 55 serviços. Os conteúdos educativos abordados pelos farmacêuticos envolveram armazenamento, administração e descarte de medicamentos; orientações clínicas sobre o diagnóstico e tratamento; instruções sobre o fluxo da farmácia; monitoramento de reações adversas e/ou outras queixas; instruções técnicas e legais de receituários. Foram fornecidos materiais educativos de apoio. Os pacientes e/ou familiares presentes tiveram a oportunidade de compartilhar experiências, constituindo um grupo de ajuda mútua. O CEAF atende um considerável número de pessoas baseado em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), que tem o objetivo de ampliar o acesso aos medicamentos para o cuidado de doenças raras, com baixa prevalência ou de uso crônico, o que abrange diversos perfis de usuários. O AC surgiu como demanda para aumentar o número de pacientes atendidos, sendo percebidos outros ganhos como maior incorporação do farmacêutico no cuidado e o empoderamento do paciente. Além de reduzir a fila de espera, mais pacientes tiveram acesso ao tratamento seguro e efetivo. Afim de sistematizar e incorporar o AC como prática costumeira e sustentável, são necessários estudos, avaliações e monitoramentos das práticas farmacêuticas. "Declaramos não haver conflitos de interesse" Apoio e agradecimento ao Laboratório de evidência e estudos farmacêuticos (LEFAR) Universidade de Brasília (UnB).

Palavras-chave: Serviços Farmacêuticos, Educação em Saúde, Acesso a medicamentos, Medicamentos de Alto Custo

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.012 EFFECTS OF YOGA INTERVENTION IN THE REDUCTION OF ANXIETY IN BASIC EDUCATION TEACHERS USING CORTISOL SALIVARY AS A BIOMARKER

Madson Ralide Fonseca Gomes, Ana Rita Correia Caldeira, Amanda Alves Fecury, Anneli Mercedes Celis de Cardenas
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Resumo

Introduction: Studies have shown that the number of people experiencing some form of anxiety disorder is increasing. In Brazil, education is facing new pedagogical challenges, and teachers have been affected by these changes, which can lead to psychological distress. Integrative and Complementary Practices, such as Yoga, have proven effective in reducing anxiety symptoms and are used as adjuncts to traditional therapies. To evaluate the effects of Yoga intervention on reducing anxiety symptoms in basic education teachers using salivary cortisol as a biomarker. Metodology: Materials and Methods: This is a quantitative descriptive study, with a sample consisting of Basic Education teachers who presented varying levels of anxiety, categorized as: minimal, mild, moderate, or severe. The Beck Anxiety Inventory (BAI) questionnaire was used to identify anxiety levels; the WHOQOL-bref questionnaire measured how teachers felt about their health and quality of life; the socio-demographic questionnaire outlined the epidemiological profile, and salivary collection was conducted to verify cortisol levels before and after yoga practice. The classes were led by the researcher, who is a teacher with certification in Yoga, for five consecutive days, lasting 80 minutes. Results and Discussion: The study involved 63 teachers, 51 (81%) of whom were women and 12 (19%) men, with a mean age of 49 years. This mean age difference between the total participants (63) and the experimental group (20) showed statistically significant differences (p-value = 0.001), as did the marital status variable within the experimental group, with a p-value < 0.05. The highest prevalence of anxiety among women was at the severe level (30.16%), while among men, it was mild and minimal, both at 7.94%. The age group with the highest level of anxiety was 30 to 39 years old and the marital status was single. No statistically significant differences were found in any characteristics of these analyses (p-value > 0.05). Through the BAI questionnaire results obtained from the 20 teachers who participated in the yoga intervention and salivary cortisol concentration measurement, it was possible to affirm that after the yoga class, the intensity of the highest level of anxiety significantly reduced (from 6 teachers to just 1). There was a statistically significant difference (p- value < 0.05), thus, yoga practice reduced anxiety levels. The WHOQOL-bref questionnaire evaluated the teachers' satisfaction level regarding their quality of life. The domain with the highest level of dissatisfaction among females was the environment (56.56%), and the highest satisfaction was in social relationships (62.27%). Among males, the highest level of dissatisfaction was in the psychological domain (67.71%), and the domain with the highest satisfaction was also personal relationships (73.19%). The mean salivary concentration showed a significant difference before (413.75 ± 110.14 ng/dl) and after (266.5 ± 74.09). Conclusion: This study showed that Yoga practice was effective in reducing anxiety levels and cortisol concentrations in basic education teachers. Yoga as an integrative and complementary practice can be considered an important ally in helping teachers better cope with stress and anxiety. We declare no conflicts of interest. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UNIFAP

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Anxiety, Integrative and Complementary Practices, Yoga, Cortisol, Stress

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.013 EVALUATION OF MULTIDISCIPLINARY REHABILITATION SERVICES IN POST-POLIO SYNDROME: AN INTEGRATIVE REVIEW

Roseanne Cristyne Lucena de Oliveira, Meryellem Bezerra Soares, Laís Regina Cecília de Sousa Luís, Anna Rúbia Cavalcante Brasileiro, Roseanne Cristyne Lucena de Oliveira, Thais Teles de Souza, Wálleri Christini Torelli Reis
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Resumo

Post-Polio Syndrome (PPS) is characterized by the late effects of polio, with symptoms such as chronic pain and muscle weakness emerging after the age of 40. Furthermore, the aim of this study is to propose the role of the pharmacist in the rehabilitation service for post-polio syndrome offered by multidisciplinary teams, by incorporating Integrative and Complementary Practices (ICPs) as a therapeutic alternative for the reported symptoms, with the goal of improving patients' quality of life. Therefore, the objective of this study was to conduct an integrative review on rehabilitation in post-polio syndrome. The databases used included Medline/PubMed and Scopus. The search terms were "post-polio syndrome," "rehabilitation," and their variations in English, combined with Boolean operators. The inclusion criteria were studies that addressed rehabilitation with multidisciplinary teams, participants over the age of 40, articles published in any language, and those with full-text availability. The exclusion criteria included duplicate studies, review studies, as well as studies focused on neurology and physical therapy. Thus, a narrative and descriptive approach was used for data synthesis, aiming to integrate the results obtained and propose a comprehensive view of rehabilitation services in PPS. A total of 349 articles were reviewed by four reviewers using Rayyan with “Blind On”, based on title and abstract analysis, of which eight met the inclusion criteria. The analyzed articles showed that rehabilitation services with multidisciplinary teams composed of physical therapists, psychologists, and occupational therapists promoted improvements in patients' autonomy. However, many gaps still exist regarding the individualized treatment of symptoms caused by PPS. Furthermore, a prevalence of polypharmacy was reported among patients with the syndrome in the treatment of one or more conditions caused by the syndrome, such as fatigue, chronic pain and adjacent chronic diseases. Therefore, future studies addressing pharmaceutical services, such as pharmacotherapeutic follow-up aimed at the rational use of these medications, are necessary, as well as the inclusion of ICPs as an auxiliary treatment therapy. Thus, the analyzed studies demonstrated that rehabilitation services are effective in treating PPS; however, it is necessary to include other professionals, such as pharmacists, to provide holistic assistance in the rehabilitation of individuals with PPS, as most of these patients are polymedicated and require effective and safe therapy for chronic pain. Therefore, new studies are needed to address and evaluate the inclusion of ICPs in the care of PPS with the aim of improving the quality of life of these individuals. We declare that there is no conflict of interest https://orcid.org/0009-0006-8891-9995 https://orcid.org/0009-0005-3072-5154 https://orcid.org/0009-0007-1734-1177 https://orcid.org/0009-0000-6872-2526 https://orcid.org/0000-0001-6911-4792 https://orcid.org/0000-0002-4672-9249 We would like to thank our teachers Thaís and Walleri for supporting us and helping us build a future where we will be professionals who care for patients.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: “Post-Polio Syndrome”, Rehabilitation, Polypharmacy, "Integrative and complementary practices", Pharmaceutical Services

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.014 FITOTERAPIA NA PRÁTICA CLÍNICA: DESAFIOS, RESULTADOS E PERSPECTIVAS NA INTEGRAÇÃO DE SABERES

Angela Erna Rossato, Sílvia Dal Bó, Vanilde Citadini-Zanette
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)

Resumo

A fitoterapia tem se consolidado nos cenários de saúde e no cotidiano familiar e comunitário, representando o que chamamos de Fitoterapia Contemporânea baseada em Evidências, Experiências e Equívocos. A integração de saberes populares, tradicionais e científicos ocorre de forma anônima e silenciosa nas práticas de saúde, frequentemente priorizando os benefícios terapêuticos das plantas medicinais em detrimento dos aspectos de segurança. Este relato busca compartilhar a experiência de integrar esses saberes na prática clínica e educacional, evidenciando os desafios e oportunidades na utilização da fitoterapia na atenção à saúde. O modelo de busca e sistematização de dados, denominado Fitoterapia Baseada em Evidências e Experiências aplicada à Prática Clínica, foi desenvolvido a partir de demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade do Extremo Sul Catarinense. Ele foi criado com o objetivo de integrar conhecimentos populares, tradicionais e científicos, em conformidade com a RDC 26/2014 da ANVISA. Esse modelo visa orientar tanto a prática clínica quanto o autocuidado em saúde, apresentando de forma clara e objetiva a Fitoterapia Oficial, além dos usos tradicionais/populares, possibilitando uma visão integral e segura das plantas medicinais. A prática clínica e atividades de educação em saúde sobre fitoterapia revelaram-se desafiadoras devido à diversidade de fontes de informação e à dificuldade de integrar conhecimentos populares/tradicionais e científicos de forma crítica e segura. Profissionais e pacientes frequentemente recorrem à internet e redes sociais para obter informações sobre fitoterapia, muitas vezes sem análise crítica necessária. Observou-se que o conhecimento popular está se fragmentando diante da urbanização e globalização, enquanto o conhecimento científico enfrenta desafios impostos por informações descontextualizadas/infundadas e pela comercialização de produtos irregulares. A aplicação do modelo Fitoterapia Baseada em Evidências e Experiências facilitou a sistematização das informações sobre plantas medicinais, apoiando a prática clínica e a orientação segura dos pacientes. Contudo, a integração desses saberes na prática ainda enfrenta barreiras, como a desvalorização do conhecimento popular/tradicional, predominância do modelo biomédico na formação acadêmica, além da Fitoterapia Pirata. A implementação do modelo de Fitoterapia Baseada em Evidências e Experiências fortalece significativamente a prática da fitoterapia na Atenção Primária à Saúde, promovendo uma integração crítica e segura dos saberes populares, tradicionais e científicos. Este relato destaca a importância de sensibilizar profissionais de saúde e estudantes para a prática clínica da fitoterapia, valorizando o conhecimento ancestral em conjunto com o conhecimento científico em um contexto contemporâneo, ao mesmo tempo em que coíbe práticas infundadas. Declaramos não haver conflito de interesse Diretoria de Extensão e Apoio Comunitário - UNESC

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Educação em Saúde, Diversidade de saberes, Plantas Medicinais

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.015 INSERÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NO CONGRESSO FARMACÊUTICO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Gabrielly Baia Pinto, Bruna Maria Silva de Oliveira, Bruno Jose Sarmento Botelho, Illyana Farias da Silva, Cláudia Luíza Siqueira da Silva, Leisiane Viana Moia, Marcos Valério Santos da Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Resumo

Em 2006, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) foram regidas ao Sistema Único de Saúde (SUS), através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), pela Portaria nº 971/2006. A implantação das PICS ao SUS tem como finalidade promover de forma humanizada o cuidado intensivo e integral em saúde na atenção primária. Assim, o Congresso Farmacêutico do Pará de 2024 conseguiu incluir algumas dessas práticas a fim de demonstrar a importância dessas abordagens terapêuticas no setor farmacêutico. Estudo do tipo relato de experiência sobre algumas práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) desenvolvidas no Congresso Farmacêutico do Pará em 2024. A ação contou com o apoio do ambulatório de PICS da Universidade Federal do Pará (UFPA), em consonância com terapeutas parceiras que se disponibilizaram em atender as demandas, além de aumentar a visibilidade e incentivar as terapias. As práticas ofertadas foram: auriculoterapia, acupuntura, ventosaterapia, crâniopuntura de Yamanoto e reflexologia podal, onde os pacientes realizavam a triagem e eram direcionados para pelo menos um desses serviços. Foram realizados mais de cem atendimento em um intervalo de três horas que foram destinadas ao circuito. Os serviços das PICS ofertados no Congresso Farmacêutico do Pará foram bem recebidos por todos os presentes, sendo estudantes, profissionais, palestrantes e organizadores. Houve uma repercussão excelente, visto que muitos não conheciam as PICS e sua importância no SUS e na vida dos pacientes. Os participantes tiveram a oportunidade de observar na prática os benefícios desses serviços, o que estimulou o interesse nessa área e a necessidade de aumentar a demanda dessas atividades. Os atendimentos foram realizados por discentes treinados para realizar a triagem, preenchendo a ficha de identificação e observando qual era a prática mais indicada para cada indivíduo. Em seguida, os terapeutas esclareciam sobre a terapia e realizavam o atendimento, além de sanar dúvidas e fornecer orientação adequada. Essas atividades ajudaram tanto o bem-estar psíquico e físico dos participantes quanto à busca por conhecimento de forma interativa. Essa experiência contribuiu para a formação profissional dos graduandos, pois demonstrou a importância do farmacêutico na promoção à saúde. Por fim, mostrou que as PICS ajudam a melhorar a qualidade de vida relacionada à saúde baseada em conhecimentos tradicionais, o que junto com os conhecimentos modernos atribui um cuidado mais completo. Portanto, a atividade contribuiu com a expansão do conhecimento das PICS, ressaltando a importância da oferta desses serviços e da necessidade de incluí-los na rotina do farmacêutico. Logo, é importante garantir maior acesso a essas práticas e integrá-las na saúde pública e privada. Declaro(amos) não haver conflito de interesses. Ao Congresso Farmacêutico do Pará; ao Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares (PICS).

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Sistema único de saúde, farmacêutico, Qualidade de Vida Relacionada à Saúde, cuidado intensivo, bem-estar psíquico

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.016 O REIKI E A MASSAGEM COMO ATIVIDADE EXTENSIONISTA OFERTADA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA, BRASIL

Ingrid Estefania Mancia de Gutiérrez, Dalva Monalysa da Silva Santos, Kalyane Costa Silva, Camila Gonçalves de Oliveira, Sonia Carine Cova Costa, Adriana Ísis Carneiro Trabuco, Maria Victoria Tourinho, Alex Cerqueira de Jesus
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Resumo

O Reiki utiliza a imposição das mãos para a canalização da energia vital visando promover o equilíbrio energético, enquanto o toque estimula o sistema nervoso central favorecendo a regulação da homeostase corporal. A prática terapêutica do reiki foi inserida no rol de procedimentos do SUS em 2017, enquanto a massagem se fundamenta no toque, estando presente em várias práticas incluídas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), como por exemplo, Medicina Tradicional Chinesa (MTC), acupuntura, ayurveda, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, shantala. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) como práticas extensionistas na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) foram introduzidas através do Projeto: Terapias não Convencionais (TnC) e você, reconhecido pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa em 2010 (RE CONSEPE nº 221), tornando-se Programa três anos mais tarde (Resolução CONSEPE nº 72/2013). O programa tem por finalidade proporcionar espaço terapêutico de aprendizado, no qual o componente curricular optativo Terapêuticas não Convencionais (60h) realiza as PICS junto a docentes, funcionários e discentes da UEFS, visando o controle do estresse e tensões diárias harmonizando aspectos biopsicosociocultoespiritoenergético do ser humano. Além disso, propicia a oferta de massagem aos idosos(as) cadastrados na Oficina de Massagem relaxante da Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI) da UEFS desde 2011. Diante do exposto acima, o presente trabalho tem como objetivo detectar o perfil dos usuários que buscam o Reiki e a massagem relaxante ofertadas pelo Programa para a comunidade acadêmica da UEFS, assim como as dificuldades encontradas para a inserção de tais práticas na instituição. A oferta de massagem ocorreu no Laboratório de Enfermagem (LABENF), da UEFS, realizada pelos membros discentes de diferentes cursos de graduação, previamente treinados, de 3 programas de extensão: TnC e Você, Programa Rede de Apoio, Afeitos e Ações Solidárias para a UEFS (Resolução CONSEPE nº 22/2019) e Programa da UATI (Resolução CONSEPE nº 13/1992). Os atendimentos de massagem foram realizados por ordem de chegada, ofertados em 3 turnos da semana, e cada sessão teve duração entre 15 e 20 minutos, o usuário deitou-se na maca de massagem e utilizados massageadores, óleos corporais, música, lux baixa e aromatização do ambiente, favorecendo um ambiente acolhedor. Avaliação do estado geral do indivíduo, assim como a pressão arterial, foi avaliada antes e após a sessão, só iniciando a massagem com a mesma entre 140x90 e 110x50, além da coleta de informações sobre a sua saúde para criar um banco de dados. As sessões de Reiki foram ofertadas por três Reikinianos, uma enfermeira, docente da UEFS, e uma psicopedagoga, também servidora da UEFS, e um colaborador externo do Programa TnC, fisioterapeuta. Os atendimentos de Reiki foram realizados por agendamento, ofertado em um único turno uma vez por semana, com duração de 40 min na primeira sessão, e de 20-30 min nas subsequentes. Antes do Reiki, é feita uma anamnese, escuta ativa do paciente e orientação sobre o tratamento com no mínimo de três sessões, para identificar motivos, sinais e sintomas,

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

que levaram à procura do Reiki. Os dados epidemiológicos dos pacientes, como nome, idade do paciente, vínculo (docente, discente, funcionário da UEFS) e quantidade de sessões aplicadas foram anotadas. Os atendimentos foram registrados manualmente nos cadernos do Programa TnC e digitados no programa Excell para posterior análise do perfil dos usuários. Os cartazes sobre as terapias e a divulgação dos atendimentos foram elaborados no Canva e divulgados na página de instagram @tncevoce. Foram ofertadas 3.668 massagens relaxantes aos membros da comunidade acadêmica (discentes, docentes, funcionários(as) e idosos(as) da UATI) no período de agosto de 2011 a dezembro 2023, sendo 2.415 (65,9%) atendimentos para a UATI e 1.253 (34,2%) para o corpo discente, docente e funcionários(as) da UEFS, predominando em mais de 80% dos atendimentos os(as) estudantes. A satisfação do público com a oferta da massagem é perceptível logo após o toque, houveram relatos de sentimentos de leveza, relaxamento e abrandamento da dor muscular, uma vez que a massagem estimula a produção de hormônios que melhoram o humor, reduz estresse e ansiedade, aumenta a circulação e distribuição sanguínea o que alivia tensões musculares e favorece eliminação de toxinas do organismo. Para o Reiki, foram realizados 118 atendimentos no período de 2017 a 2024. Das 75 pessoas atendidas no Reiki, 61 (81,3%) são mulheres e 14 (18,7%) homens, sendo 53 (70,1%) estudantes, 14 (18,7%) funcionários, 1 (1,3%) docente e 7 (9,3%) comunidade externa. Percebe-se no relato pós-sessão Reiki, a melhora das queixas apresentadas na anamnese, uma vez que ao restabelecer os canais de energia e ativar os sistemas corporais, os efeitos reverberam-se sobre os aspectos psicoemocionais, podendo prevenir-se enfermidades futuras juntamente com outras mudanças de hábito de vida. Para ambas as práticas, percebe-se a procura predominante do corpo discente, podendo as PICS ser uma estratégia de enfrentamento às condições de forte pressão dentro do ambiente universitário, contribuindo para a redução dos quadros de estresse; e também o predomínio de mulheres pelos atendimentos, o que está de acordo com estudos que relatam menor adesão dos homens às intervenções de saúde. A oferta de massagem para a UATI é fundamental para auxiliar no envelhecimento ativo e saudável à população idosa em seu território, e ainda mais sabendo que entre 2000 e 2023 a terceira idade quase duplicou no país, subindo de 8,7% para 15,6%. A partir da criação da conta do Instagram do Programa @tncevoce em 2019 foram elaborados 12 cartazes de divulgação dos atendimentos de Reiki e massagem com alcance de 4.693 contas. A utilização de ferramentas digitais para a elaboração do material informativo sobre as práticas e a oferta de atendimentos no Instagram favorece a formação de um profissional preparado para atender as demandas do atual mercado de trabalho na era digital. A oferta regular de PICS pelo corpo discente permite estabelecer vínculos emocionais com os usuários, aprimorando um bom relacionamento interpessoal, a comunicação e a mediação de conflitos, ao lidar com a comunidade e a equipe multidisciplinar, importantes habilidades para a futura atuação profissional. O campo de prática em PICS na graduação é fundamental para evidenciar aos futuros profissionais que o acesso a essas práticas contribuem na melhoria nas condições e na qualidade de vida dos usuários, consequentemente geram um melhor aproveitamento dos recursos públicos na saúde. Como os atendimentos foram realizados por profissionais e/ou graduandos diferentes a cada semestre, o preenchimento dos dados do usuário ficaram despadronizados, e por vezes não ocorrendo o registro adequado, o que dificultou o levantamento de dados quantitativos e qualitativos dos atendimentos. Uma outra dificuldade que possuímos na oferta de PICS na UEFS é o local de atendimento e de espera dos usuários. Os atendimentos de massagem ocorrem nas salas de práticas do curso de enfermagem, por vezes há turnos em que não há sala para dispor as macas, ficando os atendimentos sujeitos as condições de intempéries ao ar livre, além do mais sem espaço exclusivo para as

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

terapias não é possível propiciar por completo uma sala acolhedora ou propícia para o fluxo energético do Reiki, uma vez que não se pode fazer uso de incensos ou fumegação de plantas no espaço compartilhado. O local de espera dos usuários para os atendimentos também não é nada acolhedor, restando aos usuários aguardar no corredor de salas teóricas, sem disposição de cadeiras. Sendo assim a questão do espaço para a atuação do programa é outro ponto frágil da oferta de PICS na UEFS. Ao disseminar no âmbito acadêmico as terapias não convencionais, que muitas delas atuam a nível de corpo, mente e espírito, possibilita a utilização desses recursos para que a comunidade acadêmica enfrente de melhor forma as adversidades relacionadas à vida universitária. A oferta de massagem e Reiki como ação extensionista propicia a divulgação da prática como autocuidado, permitindo que a comunidade acadêmica experimente essas práticas, já que a maior parte do acesso a elas está no atendimento particular. Além disso, contribui para desmistificar muitos estigmas que a massagem relaxante possui, a exemplo, dela estar muitas vezes associada apenas ao ramo da estética, ou no caso do Reiki de estar relacionada a religião. Apesar de serem práticas seculares e não convencionais, sofre ainda muita resistência, principalmente dos profissionais formados no modelo biomédico convencional, por isso a importância de se ofertar PICS no ambiente universitário, fortalecendo e desmitificando esses campos de prática, o que permite o aprimoramento de técnicas de toque terapêutico para o graduando e a aproximação da comunidade acadêmica com terapias energéticas, uma vez que é incipiente a oferta de componentes curriculares obrigatórios que tratem dessas terapias complementares. Declaramos não possuir nenhum conflito de interesse. Programa Institucional de Bolsa Extensão (PIBEX) da UEFS

Palavras-chave: Práticas integrativas e complementares, terapias c

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.017 PARTICIPATION OF PHARMACISTS IN INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES IN THE UNIFIED HEALTH SYSTEM: AN ANALYSIS OF THE YEARS 2022-2023

Vinícius Bednarczuk de Oliveira, Taila Pena Bezerra Barros, Paulo Henrique Gouveia
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER

Resumo

Introduction and Objectives: The increased utilization of Integrative and Complementary Practices (PICS) in the Unified Health System (SUS) highlights the importance of pharmacists in the context of primary care. These practices offer therapeutic approaches that complement conventional treatments, promoting a more holistic approach to health. This study aims to analyze the participation of pharmacists in PICS in Brazil during the years 2022 and 2023, identifying the extent and impact of their involvement. This study is a descriptive observational analysis utilizing data from the Health Information System for Primary Care (SISAB), which was instituted by the ordinance GM/MS nº 1.412, of july 10, 2013, focusing on Brazil as the geographic unit and the years 2022 and 2023 as the analysis period. The study categorized data by state as the row header, PICS as the column, the pharmacist professional category, and all procedures related to PICS. Data for 2022 and 2023 were extracted from SISAB, organized, and analyzed using Excel for statistical comparisons between these two periods. The analysis aimed to identify trends and differences in PICS procedures performed by pharmacists. In 2022, 1,063,211 PICS procedures were recorded in Brazil, of which 43,126 were performed by pharmacists. Of these, 32,152 were auriculotherapy, representing 74.55% of activities in this category. In 13 states, auriculotherapy constituted more than 50% of the pharmacist-performed procedures, and in 7 states, the proportion exceeded 75%. Phytotherapy and homeopathy, despite being part of the pharmacist's training, had fewer records, with 1,476 and 173 procedures, respectively. In 2023, PICS procedures increased to 1,443,435, with 64,041 performed by pharmacists, of which 75.85% were auriculotherapy. There was an increase in the number of states with auriculotherapy records, as well as a slight variation in phytotherapy and homeopathy procedures. The analysis suggests underutilization or underreporting of phytotherapy and homeopathy, indicating the need for greater encouragement and registration of these practices within the SUS. The data indicate that auriculotherapy predominates among pharmacists in PICS, while phytotherapy and homeopathy have significantly fewer records, despite being part of their professional training. This concentration may reflect either a preference or gaps in the registration of other practices. The predominance of auriculotherapy is due to the encouragement and availability of courses supported by state governments. These findings suggest the need for strategies to diversify pharmaceutical practices in PICS and improve the recording of these activities within the SUS, aiming for a more comprehensive pharmaceutical role in primary care. We declare no conflict of interest.

Palavras-chave: Pharmacy, Complementary Therapies, Professional Practice

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.018 PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO/SERGIPE

Anthony Lucas Santos da Silva, Anthony Lucas Santos da Silva, Flávia Kathlle Silva Santos, Alana Teles Costa, Gabrielly Oliveira Cunha Moura, Cristiani Isabel Banderó Walker
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

O uso de plantas medicinais para tratamento e prevenção de doenças tem crescido, especialmente no Brasil, devido à biodiversidade e ao conhecimento tradicional. Nesse contexto, este projeto buscou popularizar o uso racional dessas plantas entre adolescentes do ensino médio, promovendo educação sobre seu cultivo e uso seguro. O objetivo foi investigar o conhecimento prévio dos estudantes e identificar o perfil de uso de plantas medicinais, visando difundir práticas seguras e eficazes nas escolas e comunidades. Foi realizado um estudo observacional transversal, desenvolvido pelo Laboratório de Estudos Neurofarmacológicos (LaBEN) entre março e dezembro de 2023. As atividades ocorreram presencialmente em uma escola pública de São Cristóvão, Sergipe, envolvendo voluntariamente alunos do nono ano. O projeto foi apresentado aos responsáveis da escola, destacando seus benefícios ao público-alvo. Um questionário semiestruturado foi aplicado para coletar dados, que foram comparados com a literatura. As atividades educativas, focadas no uso racional de plantas medicinais, foram lúdicas, utilizando quizzes, jogos e apresentações em slides, abordando o cultivo, processamento e administração corretos das plantas. Os alunos produziram uma cartilha com o conteúdo, visando compartilhar o conhecimento com suas famílias e comunidades. A recepção do projeto pelos gestores da escola foi calorosa, o que nos permitiu fortalecer os laços institucionais e validar a relevância da iniciativa. O envolvimento de 65 alunos do 9º ano vespertino foi um marco, e as respostas ao questionário revelaram informações valiosas, ajudando a moldar as atividades lúdicas. Foi surpreendente descobrir que mais de 90% dos alunos não conseguem distinguir plantas medicinais de tóxicas, o que destacou a necessidade urgente de educação sobre o uso seguro. Além disso, ao saber que 18% dos alunos relataram intoxicação por plantas, percebemos a importância de incluir a educação sobre primeiros socorros no currículo e promover campanhas de conscientização. A excelente aceitação do projeto foi confirmada por um NPS de 0,90, refletindo a alta satisfação e a recomendação dos alunos. Em suma, o projeto alcançou seus objetivos ao popularizar o uso racional de plantas medicinais entre adolescentes, promovendo uma educação prática e acessível. A aceitação positiva dos gestores e a alta satisfação dos alunos reforçaram a relevância da iniciativa, ampliando o conhecimento dos estudantes e evidenciando a necessidade de maior conscientização sobre os riscos associados ao uso de plantas medicinais. A experiência foi enriquecedora para todos os envolvidos, fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade. Declaramos não haver conflito de interesse
Agradecimento ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão - Pibix.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Planta Medicinal

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.019 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: VIVÊNCIAS DE UMA GRADUANDA EM FARMÁCIA

Valéria Pinotti, Ana Alice Dias de Castro Luz, Jefferson Pessoa Hemerly
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

Resumo

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que buscam prevenir doenças, promover a saúde e facilitar a recuperação por meio de uma escuta acolhedora e da conexão entre o indivíduo, o meio ambiente e a sociedade. Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar a participação de uma graduanda em Farmácia em dois projetos de extensão focados em PICS: o "Quintal Terapêutico" (nº 2026, ProEx/UFES) e "Arteterapia na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de São Mateus-ES" (nº 4352, ProEx/UFES). A experiência relatada destaca as contribuições das PICS para a formação acadêmica da graduanda. Este relato descreve uma experiência prática baseada na participação em projetos de extensão envolvendo as PICS. Para registro e análise das atividades realizadas nos projetos, foi empregada a metodologia "Diário de Bordo". Esta abordagem consiste em um método de registro e autorregistro, onde foram documentados relatos de ações, pensamentos e sentimentos, bem como percepções dos contextos físicos e sociais envolvidos nas atividades realizadas nos projetos. Os meios de registro foram verbais ou escritos; fotográficos ou por meio de imagem de vídeo; em conformidade com a ação proposta. Como forma de registro das atividades neste projeto, inclui-se o autorregistro participante ou colaborativo. A interação direta com as comunidades beneficiadas foi proporcionada à graduanda, onde atividades realizadas, como rodas de conversa e eventos acadêmicos destacaram uma receptividade positiva as PICS, tanto no uso de plantas medicinais quanto na Arteterapia. O projeto Quintal Terapêutico destacou-se pelo incentivo ao uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, enquanto o projeto de Arteterapia na Rede de Atenção Psicossocial demonstrou melhora na qualidade de vida dos participantes, promovendo desenvolvimento das relações interpessoais. Ainda, o projeto possibilitou a participação em eventos externos ao CAPS, onde os participantes puderam expor e valorizar suas produções artísticas e habilidades pessoais, contribuindo para promoção da saúde mental. A colaboração nos projetos evidenciaram, para uma graduanda em Farmácia, o impacto e a relevância das PICS na promoção, prevenção e recuperação da saúde da população atendida. Essas experiências demonstraram como as PICS proporcionam um cuidado integralizado aos usuários do SUS. A vivência também destacou a importância de incentivar alunos de graduação a participarem de projetos de extensão, que são essenciais no tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), oferecendo uma perspectiva ímpar na formação acadêmica do estudante. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradeço a Prefeitura Municipal de São Mateus - ES pelo incentivo financeiro e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) pelo apoio institucional, e ambos por possibilitarem a realização dos projetos de extensão.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (P, Plantas Medicinais, Arteterapia, Farmácia

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.020 PHYSALIS ANGULATA COMO AGENTE ANTIPROLIFERATIVO NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim, João Lucas da Silva Lima, Décio Henrique Araújo Salvador de Mello
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Resumo

O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres e representa uma das principais causas de mortalidade no mundo, configurando-se como um grave problema de saúde pública. Fatores de risco como idade, histórico familiar, mutações genéticas (BRCA1 e BRCA2) e exposição hormonal aumentam a suscetibilidade ao desenvolvimento desta doença, especialmente nas formas invasivas como o carcinoma ductal e lobular. Este estudo foi conduzido para investigar as propriedades anticancerígenas da planta Physalis angulata, avaliando sua eficácia na inibição da proliferação celular, indução de apoptose, bloqueio do ciclo celular e indução de estresse oxidativo em células de câncer de mama das linhagens MCF-7 e MDA-MB-231. Este estudo é de natureza bibliográfica, focado na análise e síntese de dados disponíveis na literatura científica sobre o uso da planta medicinal Physalis angulata como agente antiproliferativo no tratamento do câncer de mama. As fontes de dados utilizadas foram Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. A seleção dos artigos ocorreu no mês de julho de 2024 contemplando publicações dos anos 2000 até julho de 2024 com os seguintes descritores “Physalis angulata” e “câncer” no título e **Resumo**. Foram excluídos os que estavam em duplicidade nas bases de dados consultadas e que não citavam especificamente o câncer de mama. A partir da busca nas bases de dados com os descritores supracitados foram recuperados 84 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade permaneceram 6 artigos. Os compostos isolados da espécie vegetal Physalis angulata exibiram significativa atividade anticancerígena. A fisagulida Y destacou-se pela potente atividade antiproliferativa, com IC50 de 18,02 ± 7,15 μM em células MCF-7. Outros compostos, como o physapubenolide, mostraram eficácia na indução de apoptose e bloqueio do ciclo celular. O extrato etanólico da planta demonstrou efeito antiproliferativo in vivo e sinergismo com a doxorrubicina. Estes resultados indicam o potencial terapêutico de Physalis angulata no tratamento do câncer de mama. Limitações incluem a falta de estudos clínicos, enquanto os pontos fortes residem na sólida base pré-clínica para o desenvolvimento de novos agentes anticancerígenos Os compostos bioativos de Physalis angulata demonstraram significativa atividade anticancerígena, especialmente contra células de câncer de mama, com destaque para a fisagulida Y e o physapubenolide, que mostraram eficácia na inibição da proliferação celular e indução de apoptose. Esses resultados reforçam o potencial terapêutico de Physalis angulata no desenvolvimento de novos agentes anticancerígenos. O estudo contribui para o campo ao oferecer uma base científica promissora para futuras pesquisas. Estudos adicionais são necessários para elucidar os mecanismos moleculares detalhados e avaliar a eficácia clínica dos compostos em modelos humanos. Declaramos não haver conflitos de interesse. João Lucas da Silva Lima - 0009-0009-7262-924X; Décio Henrique Araújo Salvadôr de Mello - 0000-0001-6673-2974; Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim - ORCID 0000-0002-1417-5616.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Fitoterapia, Câncer de mama, Citotoxicidade Imunológica, Fator de Indução de Apoptose

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.021 PLANTAS MEDICINAIS: DA INDICAÇÃO TERAPÊUTICA À COMERCIALIZAÇÃO, UM RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA NAS CIDADES DE TOLEDO E CASCAVEL/PR.

Luciana Oliveira de Fariña, Danyelli Toledo de Araújo, Kimberly Nathalia Cassol, Larissa Vidal Vidovix
UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Existem 8 plantas que representam risco em potencial para saúde dos consumidores, as quais necessitam de prescrição médica para a indicação de uso. São elas: Cimicifuga racemosa (L.) Nutt, Echinaceae purpurea (L.) Moench, Ginkgo biloba L., Hypericum perforatum L., Piper methysticum G. Forst, Serenoa repens (W. Bartram) Small., Trifolium pratense L.e Valeriana officinalis L. Atualmente essas plantas são encontradas para venda livre em lojas e produtos naturais, apesar dos riscos associados ao seu uso. Uma abordagem sobre cada uma dessas plantas (BRASIL, 2016) indicam os riscos e o porquê da indicação de limitação de comercialização diretamente ao consumidor. Assim, a livre comercialização dessas plantas traz uma preocupação quanto ao seu uso racional em todo Brasil. A pesquisa foi desenvolvida no formato de pesquisa-ação, na cidade de Toledo e Cascavel, Paraná. Foram identificados mais de 30 estabelecimentos comerciais que possivelmente comercializavam plantas medicinais na cidade, os quais foram visitados, porém somente 08 estabelecimentos aceitaram participar da pesquisa. A pesquisa obteve autorização junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIOESTE mediante emissão do Protocolo do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) C.A.A.E. nº 74876123.3.0000.0107. Como instrumento de pesquisa foi usado para a coleta de dados um questionário elaborado pela equipe de pesquisa, contendo perguntas sobre a planta medicinal comercializada, possíveis interações e cuidados no consumo e administração, assim como quanto à posologia recomendada. Avaliando as respostas, apenas um dos oito proprietários de estabelecimentos possui formação na área da saúde, sendo ele nutricionista. Isso nos mostra uma lacuna significativa na qualificação técnica dos gestores desses estabelecimentos, o que pode resultar em riscos à saúde pública, pois a falta de conhecimento especializado pode levar à venda inadequada de fitoterápicos e plantas medicinais, potencializando os riscos de interações medicamentosas, dosagens incorretas e uso indevido. A ausência de profissionais qualificados também pode comprometer o cumprimento das regulamentações da ANVISA, que recomenda, em certos casos, a presença de um profissional de saúde para a venda de determinados fitoterápicos e plantas medicinais. Por fim, a presença de profissionais de saúde capacitados aumenta a confiança dos consumidores na qualidade e segurança dos produtos oferecidos, além de fortalecer a credibilidade dos estabelecimentos no mercado. Todos os atendentes dos estabelecimentos não tinham conhecimento sobre informações importantes a respeito das plantas medicinais, somente indicações superficiais, ignorando também efeitos colaterais e possibilidade de interações com medicamentos. Com base nesses resultados foi possível identificar que a comercialização livre de plantas medicinais indicadas na Farmacopeia Brasileira como sendo de responsabilidade de prescrição médica representa um risco ao consumidor e deve ser acompanhada pelos órgãos de saúde do município. A capacitação e a transmissão de informações aos comercializadores dessas drogas vegetais são extremamente importante, para que eles

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

possam auxiliar a população para o uso racional de plantas medicinais. Declaro não haver conflito de interesse na realização desta pesquisa. À CAPES pelo apoio à Pesquisa e ao CNPq pela Bolsa de Iniciação Científica.

Palavras-chave: Fitoterapia, Produtos Naturais, Uso Racional de Plantas Medicinais

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.022 QUINTA DO CHÁ: PROMOVENDO A FITOTERAPIA ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DE SABERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Angela Erna Rossato, Jadna Silveira Rosso Coral, Caroline Vieira Búrigo, Gabriella Peraro Cemin, Shirley Oliveira Richter, Sílvia Dal Bó, Vanilde Citadini-Zanette
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)

Resumo

A implementação de políticas públicas, em consonância com a Organização Mundial da Saúde, destaca a importância das plantas medicinais na Atenção Primária à Saúde (APS). O projeto de extensão "Quinta do Chá" visa promover o autocuidado e o uso seguro de plantas medicinais através da troca de saberes entre universidade, comunidade e profissionais de saúde, contribuindo para a inclusão da fitoterapia na APS. Este relato visa compartilhar a dinâmica e resultados do projeto no Sul de Santa Catarina (SC). O projeto apresenta cinco fases: (1) Pesquisa-ação sobre o conhecimento e as práticas dos profissionais de saúde em relação à fitoterapia, com coleta das plantas medicinais objetivando a identificação botânica; (2) Pesquisa bibliográfica sobre aspectos botânicos, agroecológicos e fitoterapia baseada em evidências e experiências das plantas de interesse; (3) Rodas de Conversa, denominadas Quinta do Chá, para compartilhamento das informações sistematizadas com os servidores municipais e comunidade, bem como o relato de uso popular e/ou profissional da espécie medicinal em estudo; (4) Sistematização dos saberes compartilhados e elaboração de materiais técnicos; e (5) Implantação de Hortas Terapêuticas nas Unidades Básicas de Saúde. Em Urussanga, SC, foram identificadas 43 espécies medicinais prescritas e/ou indicadas pelos profissionais de saúde, 95% demonstraram interesse no tema, principalmente porque não receberam essa formação na graduação, tendo uma base de conhecimento de origem familiar. As rodas de conversa, que integram saberes científicos, tradicionais e populares, juntamente com a implantação da horta terapêutica, promoveram maior integração desses conhecimentos e fortaleceram as relações entre profissionais de saúde e a comunidade. O projeto "Quinta do Chá" obteve significativa adesão de usuários e profissionais, criando um ambiente de aprendizagem colaborativa e uma compreensão ampliada sobre o uso de plantas medicinais. As atividades realizadas fomentaram engajamento e transformação social, evidenciadas nas mudanças comportamentais e na prática diária dos profissionais de saúde participantes. Eles passaram a incorporar os conhecimentos adquiridos sobre plantas medicinais em suas rotinas de atendimento, promovendo uma abordagem mais integrativa no cuidado aos pacientes. Além disso, houve um fortalecimento das relações entre os profissionais e a comunidade, resultando em um ambiente de maior confiança e cooperação. O projeto "Quinta do Chá" fortaleceu a integração de saberes tradicionais e científicos na APS, promovendo uma terapia inclusiva e sustentável. A experiência sugere sua manutenção e replicação em outras localidades, valorizando a fitoterapia como prática clínica e de autocuidado em saúde. Declaramos não haver conflito de interesse. Diretoria de Extensão e Apoio Comunitário - UNESC

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Extensão Universitária, Plantas Medicinais, Sistema Único de Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.023 QUINTAL TERAPÊUTICO: CUIDADOS DAS PLANTAS MEDICINAIS, CIÊNCIA E TRADIÇÃO.

Arthur Loss Araujo, João Vitor Vicente da Conceição, Jalille Amim Altoé, Ana Alice Dias de Castro Luz, Jefferson Pessoa Hemerly
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO (CEUNES), DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

Resumo

Considerando a necessidade de estimular o uso de plantas medicinais e fitoterápicos de forma segura, eficaz e sustentável ambientalmente, reconhecendo a importância do conhecimento tradicional e popular, destaca-se a importância dos hortos públicos de plantas medicinais. Embora a partir do século XX tenha ocorrido um desenvolvimento importante da medicina alopática, a utilização de plantas medicinais, com base na tradição familiar, tem se tornado uma prática generalizada na medicina popular. O uso de plantas medicinais vinculados ao conhecimento tradicional aliado à tecnologias disponíveis para validar cientificamente este conhecimento do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos tem grande potencial de desenvolvimento no Brasil visto que possuímos uma grande diversidade vegetal e ampla sociodiversidade (BRASIL, 2012). O uso de plantas medicinais é uma forma de tratamento de origens muito antigas, relacionada aos primórdios da medicina e é fundamentada no acúmulo de informações por sucessivas gerações. Os produtos de origem vegetal constituíram as bases para tratamento de diferentes doenças. A utilização de plantas medicinais no Brasil tem como facilitadores a grande diversidade vegetal e o baixo custo associado à terapêutica, o que gera um grande impacto econômico e desperta a atenção de profissionais e dos programas de assistência à saúde. O uso indiscriminado de plantas medicinais pode resultar em diversos problemas na saúde, como toxicidade, reação adversas e até mesmo ineficácia terapêutica. Assim, uma grande preocupação dos profissionais da saúde aos usuários é que, possuem uma cultura de que plantas medicinais são inofensivas. Considerando essa problemática, é necessário alertar os usuários sobres os potenciais riscos do uso irracional dos fitoterápicos e plantas medicinais, com destaque na atenção farmacêutica no uso das plantas medicinais e dos diversos fitoterápicos (BRASIL, 2012; BRASIL; 2016). O Quintal Terapêutico é um projeto de extensão que tem em foco a promoção da Fitoterapia Racional e do cuidado com plantas medicinais. A nossa proposta, norteada pela Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e pela Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (PICs) no SUS, consiste em apoiar uma rede colaborativa entre as diversas comunidades e a Universidade, com as plantas medicinais mediando esses encontros, além do ensino e pesquisa. A Unidade Demonstrativa de Plantas Medicinais (UDPM), na Fazenda Experimental do CEUNES, é organizada como uma exposição permanente das espécies medicinais e farmacopeicas e da lista da Relação de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS) e da tradição mateense, com os objetivos de: 1) Obter e desenvolver experiência de cultivo e manejo de plantas medicinais, de forma agroecológica; 2) Garantir a preservação de matriz e coleta de matérias-primas vegetal e de semente das espécies de interesse; 3) Oferecer uma exposição permanente de plantas medicinais; 4) Apoiar o ensino (Farmacognosia, Tecnologia de Cosméticos); 5) Promover o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. As ações do projeto Quintal Terapêutico são desenvolvidas na UDPM, na Fazenda Experimental do CEUNES, utilizando princípios agroecológicos para o cultivo e manejo de plantas por equipes multiprofissionais. A metodologia que utilizamos para desenvolvermos os objetivos do projeto se consiste em: 1) Controle e manejo das matrizes de espécies medicinais e preservação de bulbos, rizomas e

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

sementes; 2) Produção de mudas das espécies de interesse; 3) Exposição permanente tendo em vista o ensino, pesquisa capacitação e treinamento em plantas medicinais. O objetivo principal do projeto é a promoção do uso racional de plantas medicinais e a fitoterapia baseada em evidências. A UDPM abriga espécies medicinais farmacopeicas seguindo a lista da Relação de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS) e da tradição mateense. A área se encontra dividida em 5 áreas para a realização das atividades: uma para espécies de pequeno a médio porte; uma para médio a grande porte; uma para espécies aquáticas; uma para cultivo de plantas sazonais e uma estufa onde é realizado o preparo de mudas. Para visitas à UDPM, é necessário que faça um agendamento e são monitoradas pela equipe. A partir da formação de vínculos com o Quintal Terapêutico, são realizadas redes de colaboração, que consta apoios formais e informais em consolidação, através de modos ativos e construtivos. Eles são mediados a partir de propostas de parcerias com foco no uso racional de plantas medicinais, gerando benefícios tanto para quem apoia, quanto para quem está sendo apoiado. Utilizamos também, para o registro de observações referentes as ações desenvolvidas, o “Diário de Bordo”. Eles podem envolver vários meios de relatos de ações, pensamentos ou sentimentos, bem como percepções de contexto físico (meio ambiente) e sociais (relações). Podem ser tantos escritos quanto verbais, utilizando imagens ou vídeos seguindo a proposta de BREAKWELL, 2010. Contamos atualmente, com 5 áreas de cultivo na UDPM: uma para pequeno a médio porte; uma para médio a grande porte; uma para espécies aquáticas; uma para plantas sazonais e uma estufa para confecções de mudas. Essas áreas permitem que criássemos um local com plantas medicinais através do cuidado ecológico focando nas plantas da lista do RENISUS. Possuímos uma parceria com o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS I) de São Mateus-ES. Também possuímos parcerias com cursos, como o Curso de Educação no Campo, em foco na educação popular de plantas medicinais, que se encontra em análise de viabilidade. No ensino de graduação, atividades como manejo da UDPM, aulas práticas utilizando plantas medicinais, projetos de produtos fitoterápicos e/ou cosméticos, projetos tipo Arca de conservação de sementes e prepare de mudas são algumas das práticas ativas desenvolvidas no Quintal Terapêuticos nas disciplinas de Farmacognosia (Farmácia) e Produção e Tecnologia de Sementes e Mudas (Agronomia), por exemplo. Conclui-se que é essencial a garantia do cuidado e da propagação correta das espécies medicinais de interesse em um território adequado e que ofereça uma infraestrutura e assistência técnica adequada ao cultivo e manejo das espécies de interesse. O desenvolvimento de políticas públicas e ações de extensão necessitam de ações além da motivação, metas e planejamentos, pois o investimento é uma etapa fundamental à esse processo. O viés político gera um impacto significativo nas parcerias públicas, na conformidade, qualidade e no apoio de ações à saúde. Declaramos que não possuímos conflito de interesse. Agradecemos profundamente à ProEX/UFES pelo auxílio através do edital Pibex 2023/2024 e a Fazenda Experimental (CEUNES) por acolher nossa iniciativa (UDPM) e pelo apoio técnico prestado.

Palavras-chave: Plantas medicinais, SUS, PIC's, UDPM

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.024 THE ROLE OF THE PHARMACIST IN POTENTIAL INTERACTIONS BETWEEN CHAMOMILE AND MEDICATIONS

Vinícius Bednarczuk de Oliveira, Allana Mileidi Delgado, Paulo Henrique Gouveia
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER

Resumo

The pharmacist plays a central role in identifying and managing drug interactions, ensuring the safety and efficacy of combined therapies. Chamomile (Matricaria recutita) is widely used due to its therapeutic properties, such as anti-inflammatory, antispasmodic, and calming effects. However, the simultaneous use of chamomile with conventional medications may lead to interactions that compromise the efficacy and safety of pharmacological treatments. This study aims to review the scientific literature on the interactions between chamomile and medications, highlighting the importance of the pharmacist in identifying and preventing these interactions. This study consists of a literature review of the main reported interactions between chamomile (M. recutita) and medications. The research was conducted without any period restriction, covering scientific articles published in English and Portuguese. Data sources were selected from the SciELO, Science Direct, and PubMed databases, where the following search terms were used: "chamomile," "Matricaria recutita," and "drug interactions." This ensured the relevance and credibility of the reviewed information. Articles that describe possible pharmacodynamic and pharmacokinetic interactions between chamomile and medications were included, published in English or Portuguese. Articles that do not address interactions with the chamomile species or publications that do not provide detailed information on drug interactions were excluded. Chamomile (M. recutita) contains compounds such as alpha-bisabolol, spiroethers, chamazulene, apigenin, and mucilages, found in the floral heads and essential oil, which interact with various medications. With anxiolytics, it may cause central nervous system depression. When combined with antiplatelet agents and oral anticoagulants such as warfarin, it increases the risk of bleeding due to its anticoagulant effect similar to coumarin. In interaction with cyclosporine, chamomile inhibits the CYP3A4 enzyme, increasing the drug's plasma concentration and the risk of toxicity. Additionally, chamomile can inhibit the metabolism of other drugs by interfering with various CYP450 isoenzymes (CYP3A4, CYP1A2, CYP2C9, CYP2C19, CYP2D6), resulting in increased plasma concentration and potential toxicity of these drugs. These findings underscore the importance of the pharmacist's role in identifying and managing drug interactions involving chamomile to ensure the safety and efficacy of combined therapies. Chamomile can significantly interact with various medications, increasing the risks of adverse effects and toxicity. The pharmacist's role is essential in identifying and managing these interactions, ensuring the safe and effective use of combined therapies. This study highlights the need for greater awareness and formalization of drug interactions involving chamomile in the clinical context. We declare no conflict of interest.

Palavras-chave: Pharmacy, Phytotherapy, Drug Interactions

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.025 USO DE PERSEA WILLDENOVII KOSTERM NA REGIÃO DE ITAIACOCA – PR

Juliane Nadal Dias Swiech, Juliane Nadal Dias Swiech, Jennefer Jones Walter, Isabela Dalzotto, Luiz Ricardo Olchanheski
UNIVERSIDADE CESUMAR DE PONTA GROSSA

Resumo

A P. willdenovii Kosterm é uma árvore anteriormente denominada Persea pyrifolia Ness & Mart. ex Ness e pode ser popularmente chamada de “pau-andrade”. A P. willdenovii é popularmente utilizada pela população de Itaiacoca no Paraná com fins medicinais. Possui propriedades pouco documentadas, seu uso irracional pode causar danos à saúde do usuário. O estudo foi desenvolvido a fim de compreender o uso popular da planta pela população de Itaiacoca, e avaliar suas características etnofarmacológicas. A espécie utilizada foi identificada pelo Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG) com número de registro 23.214. Informações sobre o uso popular da planta (modo e motivação de uso, modo de preparo da planta, partes utilizadas da planta, armazenamento), foram obtidos por meio de questionário (Parecer Consubstanciado Comitê de Ética e Pesquisa da Uicesumar nº 6.135.784), aplicado presencialmente a usuários do mesmo espécime. Foram coletadas amostras da casca da planta, realizados testes de umidade e cinzas da droga vegetal, e produzidos extratos aquosos na concentração 10% m/v, simulando uso dos populares. Realizou-se testes microbiológicos em meio BHI e MacConkey. As colônias de bacterias foram isoladas e identificadas em testes enzimáticos e em kit de enterobactéria Laborclin®. Constatou-se duas finalidades terapêuticas: cicatrização de feridas por uso externo - emplastro (80%) e tratamento de gastrite por uso via oral (20%), efeitos justificados pela literatura. Entre os entrevistados, 60% não concluíram o ensino fundamental e fazem uso de outras plantas medicinais, costume repassado por gerações. A falta de padronização no preparo e no consumo/uso do decocto influência nos resultados obtidos pelos usuários. O teor cinzas totais foi de 1,35% e de umidade 7,47%, dentro do padronizado para plantas medicinais, tornando possível seu armazenamento com estabilidade para usos tardios da casca seca. Os testes microbiológicos identificaram contaminação em extrato aquoso da planta, com 63% de probabilidade de Serratia marcescens. Esse resultado emite um alerta para o uso do extrato da planta em ferimentos abertos. O conhecimento popular a respeito do “pau-andrade” em Itaiacoca é o que sustenta o uso da planta na região. Pode-se afirmar que os usuários da planta correm algum risco ao utilizar o extrato de “pau-andrade” em feridas devido à contaminação em extrato aquoso. A ação gastroprotetora e cicatrizante tópica provavelmente advém dos metabólitos secundários da planta. A planta P. willdenovii Kosterm é uma planta promissora que apresenta potenciais terapêuticos a serem desvendados na comunidade científica. Declaramos não haver conflito de interesses.

Palavras-chave: Etnofarmacologia, Lauraceae, Pau de Andrade.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.026 USO SEGURO E RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS NO ASSENTAMENTO NOVA PALMARES, CONCEIÇÃO DO COITÉ-BAHIA, BRASIL.

Alan Garcia Cardoso da Silva, Tasciano Dos Santos Santa Izabel, Alane Cordeiro da Silva, Airton Rian Oliveira da Silva, Cristovão Ferreira de Oliveira
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Resumo

Muitas plantas são empregadas para fins medicinais, oferecendo opções terapêuticas complementares no tratamento de doenças e promovendo benefícios à saúde. Representam uma alternativa de baixo custo, especialmente valiosa para comunidades rurais, onde o acesso a medicamentos convencionais pode ser limitado, porém apresentam potenciais riscos à saúde quando utilizada de forma inadequada. Portanto, presente trabalho tem como objetivo promover o uso seguro e eficaz de plantas medicinais como alternativa terapêutica acessível para comunidades rurais, através da capacitação de membros da comunidade. Trata-se de um relato de experiência do projeto extensionista denominado “Saberes que cuidam” vinculado ao curso de agroecologia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A metodologia seguiu uma abordagem participativa e colaborativa, envolvendo ativamente os membros da comunidade em todas as etapas do processo. Foram realizadas reuniões com líderes comunitários e membros locais para identificar as necessidades e interesses relacionados ao uso de plantas medicinais no Assentamento Nova Palmares, Conceição do Coité-Bahia, Brasil. Em seguida, foi proposto um cronograma de palestras e atividades práticas com ênfase na promoção do uso seguro e racional de plantas medicinais, considerando as demandas levantadas pela comunidade. Observou-se que o uso de plantas medicinais está profundamente ligado à ancestralidade, representando mais do que apenas um recurso terapêutico, sendo um elo vital com a cultura e a identidade comunitária. Para garantir o uso seguro e racional destas plantas, foram realizadas as seguintes oficinas: cultivo agroecológico de plantas medicinais, preparação de chás medicinais, lambedores caseiros com plantas medicinais, aromaterapia e óleos essenciais e tinturas e licores medicinais. Percebeu-se que todos os participantes eram agricultores que cultivam plantas medicinais no seu próprio quintal, sendo a maior parte mulheres com mais de 50 anos e com ensino fundamental incompleto. Criou um Instagram "Saberem que cuidam" como uma estratégia pensada para ampliar a divulgação dos aspectos relevantes do projeto, facilitando o acesso às informações de forma dinâmica e interativa. As plantas medicinais têm um papel crucial no tratamento de doenças e no fortalecimento dos laços culturais e espirituais da comunidade e o uso seguro e racional é vital para garantir seus benefícios sem riscos à saúde. A abordagem participativa através de oficinas e a criação de um perfil no Instagram fortaleceram a autonomia local e valorizaram a cultura. A universidade tem o papel essencial de disseminar conhecimentos terapêuticos, promovendo a preservação do saber ancestral e contribuindo para a saúde pública. “Declaramos não haver conflito de interesse”. Projeto de Extensão financiado pelo Programa de Apoio a Projetos de Extensão (PROAPEX) da Universidade do Estado da Bahia. Agradecimentos à comunidade do Assentamento Nova Palmares pela participação fundamental, pelo apoio e colaboração no nosso projeto.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Saúde Pública, População Rural, Compartilhamento de conhecimento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.027 UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS POR PROFISSIONAIS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim, Décio Henrique Araújo Salvadôr de Mello, Aline Cavalcante de Lira
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Resumo

O uso de plantas medicinais tem sido uma prática constante na história da humanidade, com incentivo da Organização Mundial de Saúde (OMS) e por meio de Políticas Nacionais, como as de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS) e de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF). Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento da literatura científica sobre a prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos por profissionais da Atenção Primária à Saúde. Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, seguindo os critérios PRISMA para responder à pergunta: "Existem pesquisas e publicações voltadas para o entendimento e prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos por profissionais de saúde da atenção primária à saúde?". A busca foi feita em janeiro de 2022, em revistas indexadas à Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores "atenção primária à saúde" AND "plantas medicinais" AND "fitoterapia". Foram aplicados os filtros: Idioma (Espanhol, inglês e português), ano de publicação (janeiro de 2006 a dezembro de 2021). Em seguida, títulos e **Resumo**s foram lidos, aplicando-se os critérios de inclusão: 1) público alvo: profissionais atuantes na APS, e 2) trabalhos realizados no SUS e os critérios de exclusão: 1) Artigos em duplicata; 2) revisões de literatura, trabalhos acadêmicos. Após essa triagem, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para extração de dados. Dos 14 artigos selecionados, foi visto que 6 (42,86%) foram publicados em periódicos vinculados a programas de pós-graduação de enfermagem, refletindo a maior presença destes profissionais na APS. A maioria (78,57%) utilizou abordagem quantitativa, focando principalmente na atuação de profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) como enfermeiros, médicos, ACS, técnicos de enfermagem e auxiliares de saúde bucal. Apenas um artigo envolveu outros profissionais da APS e um se concentrou na percepção de gestores. Os principais achados foram compilados em uma tabela, revelando que muitos dos profissionais demonstraram interesse em capacitações sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos. A falta de formação sobre o tema durante a graduação ou especializações foi identificada como um dos principais obstáculos para a prática da prescrição nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O uso de plantas medicinais e fitoterápicos é uma alternativa viável na ESF, mas é necessário ampliar o conhecimento dos profissionais sobre o tema e as políticas relacionadas, por meio de capacitações e outras ferramentas de divulgação, integrando conhecimentos técnico-científicos, com saberes tradicionais e populares. Declaramos não haver conflito de interesse. Décio Henrique Araújo Salvadôr de Mello - ORCID0000-0001-6673-2974, Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim - ORCID 0000-0002-1417-5616, Aline Cavalcante de Lira - ORCID - 0000- 0002-1161-2331. Universidade de Pernambuco; Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Plantas medicinais, Fitoterapia

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

13.028 USE OF PSIDIUM GUAJAVA L. FOR THE TREATMENT OF VULVOVAGINAL CANDIDIASIS IN OVULE PHARMACEUTICAL FORM

Margarete Akemi Kishi, Giovanna Ardis Rosselli, Luiza Pinheiro Franco Salles Oliveira, Luiza Pinheiro Franco Salles Oliveira
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Resumo

Phytotherapy in the Brazilian Unified Health System (SUS) includes medicinal plants as a therapeutic alternative. In Brazil, vulvovaginal candidiasis is one of the most frequent gynecological complaints. Approximately 75% of women will have at least one episode of vulvovaginal candidiasis during their lifetime, and around 40-50% will face recurrent episodes. This study aims to develop a vaginal ovule with an extract of Psidium guajava L. to treat vulvovaginal candidiasis, exploring its antifungal properties, aiming for efficacy, safety and economic accessibility. An extraction of tincture and infusion of Psidium guajava L. was performed using turbolysis and infusion methods, ethyl alcohol 70% and distilled water as solventes. Three ovule formulations were tested, varying the consistency agents: stearic acid, PEG and Agar-Agar. The preparation process of the ovules varied according to the type of agent used, and the formulations were evaluated for integrity, ease of manufacture, and viability for use in the SUS. The Agar-Agar formulation was considered the most suitable for the SUS due to its low cost and ease of preparation. A simple tannin identification test was also performed for confirmation. The ovule, despite not being the most accessible pharmaceutical form to make, it is the most adopted, and this adherence is the crucial part of a treatment. Among the tested formulations, the one using Agar-Agar proved to be the most promising for the SUS. This formulation showed ease of demolding, integrity, preparation process and use of accessible and inexpensive components. In contrast, the formulation with stearic acid was not suitable due to its fragility, lumpiness, use of controlled components and complicated preparation process. The PEG formulation, although satisfactory and simple, was costly, making it impractical for the SUS. The research demonstrated that the extract of Psidium guajava L. could be effective in treating vulvovaginal candidiasis, offering a natural, safe and economically viable alternative to conventional treatments, contributing to public health and integrating phytotherapeutic practices into the health system. The Agar-Agar formulation of Psidium guajava L. is the most suitable for the SUS, providing an accessible and effective option for the treatment of vulvovaginal candidiasis, promoting greater adherence to treatment. We declare no conflicts of interest. Luiza Pinheiro Franco Salles Oliveira ORCID: 0009-0004-7803-155X; Giovanna Ardis Rosselli ORCID: 0009-0007-6433-6637; Margarete Akemi Kishi ORCID: 0009-0000-5699-919X.

Palavras-chave: Psidium guajava L., vulvovaginal candidiasis, antifungal, phytotherapy, SUS

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 14- Área Saúde Coletiva e Judicialização em Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.001 IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE ENTREGA DE MEDICAMENTOS EM DOMICÍLIO PARA PACIENTES ACAMADOS: UMA EXPERIÊNCIA NA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO DE QUIXADÁ

Francisco Matheus Bezerra Silva
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ

Resumo

A entrega de medicamentos em domicílio é uma estratégia essencial para garantir o acesso contínuo aos tratamentos de pacientes acamados, especialmente em regiões com limitações de mobilidade. Este trabalho descreve a implementação de um projeto piloto de entrega de medicamentos em domicílio realizado pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) de Quixadá, com o objetivo de melhorar o acesso e a adesão ao tratamento para pacientes que não podem se deslocar até a unidade de saúde. O objetivo deste projeto foi desenvolver e implementar um sistema eficiente de entrega de medicamentos em domicílio para pacientes acamados em Quixadá, assegurando a continuidade do tratamento e melhorando a qualidade de vida desses pacientes. O projeto de entrega de medicamentos em domicílio para pacientes acamados na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) de Quixadá foi implementado ao longo de 6 meses, seguindo uma abordagem estruturada e multidisciplinar. Inicialmente, foi desenvolvido um plano detalhado de implementação, que incluiu a definição dos protocolos operacionais para a entrega de medicamentos, a seleção dos itens a serem distribuídos e a capacitação da equipe responsável pela logística. Em seguida, foi realizado um mapeamento dos pacientes acamados que necessitavam do serviço, utilizando registros médicos e recomendações de profissionais de saúde para identificar aqueles que se beneficiariam da entrega domiciliar. O sistema de entrega foi então estabelecido, organizando rotas e horários para a coleta e distribuição dos medicamentos, além de configurar um sistema de comunicação eficiente com os pacientes e suas famílias. A equipe foi treinada para assegurar a precisão e a segurança durante o processo de entrega. O projeto incluiu também um monitoramento contínuo para avaliar a eficiência do serviço, a satisfação dos pacientes e a adesão ao tratamento. Com base no feedback recebido, ajustes foram realizados para otimizar o sistema e resolver eventuais problemas identificados durante a fase de operação. A implementação do projeto de entrega de medicamentos em domicílio para pacientes acamados resultou em melhorias significativas na continuidade do tratamento e na qualidade de vida dos pacientes. Observou-se um aumento significativo na adesão ao tratamento, refletindo a eficácia do serviço em garantir que os pacientes recebessem seus medicamentos de forma regular e pontual. O projeto também contribuiu para a redução de faltas às consultas, uma vez que muitos pacientes que enfrentavam dificuldades de deslocamento puderam manter o acompanhamento médico sem interrupções. O feedback dos pacientes e de seus familiares foi amplamente positivo, destacando a conveniência e a importância do serviço para a manutenção da saúde. No entanto, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de otimização das rotas de entrega para minimizar atrasos e a gestão eficiente do tempo para assegurar a entrega pontual dos medicamentos. A equipe responsável implementou ajustes contínuos para abordar esses desafios, incluindo melhorias na logística e no planejamento das rotas de entrega. A experiência demonstrou que, embora o projeto tenha sido bem-sucedido em muitos aspectos, a continuidade da avaliação e da adaptação do serviço é crucial para atender às crescentes demandas e

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

garantir a excelência no atendimento domiciliar. A implementação do projeto de entrega de medicamentos em domicílio para pacientes acamados na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) de Quixadá demonstrou ser uma intervenção altamente eficaz na melhoria do acesso e da adesão ao tratamento para pacientes que enfrentam limitações de mobilidade. A experiência destacou a importância de um planejamento meticuloso e de uma execução eficiente para garantir a continuidade do tratamento e a satisfação dos pacientes. Os resultados positivos obtidos, incluindo um aumento significativo na adesão ao tratamento e uma redução nas faltas às consultas, evidenciam o impacto positivo do serviço na qualidade de vida dos pacientes acamados. No entanto, o projeto também revelou a necessidade de aprimoramentos contínuos, particularmente na otimização das rotas de entrega e na gestão do tempo. A experiência reforça a relevância da integração de soluções inovadoras e adaptativas na gestão de medicamentos, especialmente em contextos de saúde pública. A continuidade da avaliação e a implementação de melhorias são essenciais para expandir o alcance do projeto e atender de forma mais eficaz às necessidades dos pacientes. Em suma, o projeto não só reforça o papel crucial da Central de Abastecimento Farmacêutico na promoção da saúde, mas também serve como modelo para futuras iniciativas voltadas ao atendimento domiciliar de pacientes acamados.

Palavras-chave: Central de Abastecimento Farmacêutico, Saúde Domiciliar, Gestão de Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.002 ANALYSIS OF INDICATORS IN THE MANAGEMENT OF LOSSES OF JUDICIALIZED MEDICINES IN A PUBLIC PHARMACY IN THE STATE OF BAHIA

Amanda Carvalho Farias, Jeane Dos Santos Lima, Junison de Oliveira Santos, Elisângela Dos Santos, Mila Palma Pacheco
CENTRO DE INFUSÕES E MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS DA BAHIA

Resumo

The proper management of judicialized medicines becomes challenging due to the need to comply with court orders for the immediate dispensing of prescribed medications. This study evaluated the management and prevention of losses of judicialized medicines in a public pharmacy in the state of Bahia. According to the pharmacy's procedures, active follow-up was conducted for patients who were absent, deceased, or had their treatment substituted/suspended, in order to subsequently reallocate unused stock to avoid unnecessary losses. However, when there were no other active patients, stock returns were requested to transfer the management of losses to the central level of pharmaceutical services. It is important to note that the pharmacy in question had a pharmacist dedicated to loss management, ensuring that this activity was systematically carried out. The study was characterized as a retrospective observational study, with data analyzed within March 2023 and March 2024, using the following indicators: rates of returns, transfers, and expiration of medications; financial loss index; percentage of the financial value of transferred and returned medications. During the period, 298 transfers and 66 returns were recorded, corresponding to 21,177 and 2,860 doses of medication, respectively. Rates found were 3.2% for transfers and 0.5% for returns, with no recorded losses. Transfers and returns avoided losses equivalent to R$ 7,532,699.40 and R$ 666,074.90, corresponding to 12.6% and 1.1% of the financial volume in total stock, respectively. Reasons for returns were: 23 (34.8%) treatment suspension, 14 (21.2%) refusal of the provided brand, and 10 (15.2%) patient no-show. Transfers were mainly motivated by patients' no-show (108 – 36.2%) and treatment suspension (68 – 22.8%). Despite the existence of computerized systems, we still lack fully enabled modules to manage loss control, which could have contributed to more accurate results and efficient processes. It remains evident that actively reaching out to non-compliant patients is an important procedure, as it is an element subject to monitoring and interventions to mitigate the problem, thus making the losses avoidable. Investing in preventive loss management is essential to avoid financial losses to the public health system and increase the chances of having the stock available in the right quantity and quality to meet patient needs. Active pursuit of non-compliant patients was highlighted as the main intervention to prevent stock losses. The results of this study can be used to identify and expand possible effective loss control practices to other healthcare facilities, whether or not they deal with court-mandated medications. We declare no conflicts of interest. ORCID: Mila Palma Pacheco (0000-0002-6748-1334), Amanda Carvalho Farias (0009-0002-0787-5128), Jeane dos Santos Lima (0009-0009-5036-069X), Junison de Oliveira Santos (0009-0001-8035-5762), Elisângela dos Santos (0009-0005-4318-2056) The support for the development of this research was provided by the State Health Department of Bahia.

Palavras-chave: Drug Storage, Cost, Health's Judicialization

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.003 ANÁLISE DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NITERÓI: NARRATIVAS NA COLETA DE DADOS

Lays Fialho da Silva Cabral, Magda de Souza Chagas
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Resumo

De acordo com o Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística de 2010, cerca de 24% dos brasileiros declararam possuir algum grau de dificuldade diante das habilidades investigadas: ouvir, caminhar, enxergar, subir degraus, e/ou possuir deficiência mental/intelectual. Este número, que representaria mais de 12,5 milhões de brasileiros, expressou a necessidade de arranjo de políticas públicas que promovam a qualidade do viver a vida das Pessoas com Deficiência. Assim, o Governo Federal emitiu o Plano Viver sem Limite - Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a partir do decreto Nº 7.612 de 17 de novembro de 2011, que articula, no âmbito do Sistema Único de Saúde, pontos desde a Atenção Básica até a Atenção Especializada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. O objetivo deste trabalho é apresentar a coleta de dados, a partir de narrativas na Rede de Cuidado no município de Niterói no estado do Rio de Janeiro. Como caminho metodológico, a avaliação ex post, uma ferramenta orientada à pós execução de uma política pública, está sendo utilizada com foco em garantir o levantamento de evidências sobre o desempenho da política para assegurar o maior retorno possível à sociedade. Para coleta de dados utilizamos: diário de campo (técnica de investigação capaz de restituir o que foi vivido), entrevista semiestruturada, usuário-guia (um usuário de saúde vinculado a um serviço) e levantamento documental. Para o trabalho, agora apresentado, focaremos a apresentação das narrativas elaboradas à partir das entrevistas realizadas, por meio de amostra de conveniência, com Usuários/Pacientes e/ou seus familiares, Gestores e Profissionais de Saúde. Colocamo-nos a escutar o que a pessoa entrevistada tem a dizer, logo a narrativa está presente como objeto do conhecimento e estratégia para acessar a experiência subjetiva de cada um, que transita da ferramenta técnica até as palavras ditas indiretamente. Passar pela experiência é ir ao encontro, dar tempo e espaço, colocamo-nos a escutar o que o sujeito da experiência tem a dizer. Ademais, é esperado que se observe e compreenda tanto as condições que favorecem o sucesso quanto as fragilidades presentes na Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência que possam interferir na execução das ações programadas e na entrega adequada. À partir das entrevistas realizadas já podemos perceber o que profissionais da saúde nos apontam, que é a necessidade de aprimorarmos as conexões da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, assim como o fortalecimento da intersetorialidade como transporte, educação, lazer e habitação. Esperamos fortalecer o suporte institucional necessário para garantir o acesso a recursos adequados à Pessoas com Deficiência a partir da observação do funcionamento do Plano Viver sem Limite - Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, promovendo serviços que contribuam para a melhora da qualidade de vida. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência, Política de Saúde e Rede d

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.004 ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS FARMACÊUTICAS NA GESTÃO DE DROGARIA

Marcos Machado Ferreira, Bianca Lais Soares Martins, Ingrid de Oliveira Silva, Thainá Cruz Magalhães, Victoria Gastaldelo, Júlia Maria de Souza Oliveira, Danyelle Cristine Marini
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - UNIFAE

Resumo

Com a estabilidade econômica implementada a partir de 1990, o varejo começou a se desenvolver e consequentemente aumentou a concorrência, incluindo no varejo farmacêutico. A concorrência está presente até os dias de hoje, há disputa entre drogarias que pertencem a redes e as independentes, o que as diferenciam no mercado é a gestão, o farmacêutico com aptidão à gestão, é capaz de administrar a drogaria de maneira a ser vista como ambiente de saúde, visando a qualidade do atendimento e saúde de seus pacientes. O objetivo deste trabalho foi analisar as atividades que o farmacêutico realiza para relacionar à função de gestor, buscando suas dificuldades, atividades do dia a dia, afim de conectar com a formação que o profissional teve durante a graduação. O estudo tratou-se de análise quantitativa, exploratória e transversal por meio de aplicações de questionário com 22 questões aos farmacêuticos atuantes, realizado com 87 participantes todos farmacêuticos, do sexo feminino e masculino). O questionário abrangia questões referentes ao sexo, idade, também referentes ao seu ano de formação na graduação de farmácia. Trazia questões como: foi recebido requisitos necessários para atuar como gestor em drogaria; atua como gestor; se considera líder; se considera atuar junto ao empreendedorismo; possui visão de mercado; quais funções que exerce um gestor, quais funções de marketing, recursos humanos, estratégias de operação e finanças se considera dominar; dificuldade que farmacêutico gestor pode enfrentar atuando na drogaria. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e os resultados apresentados em formato de gráficos e tabelas com auxílio do Microsoft Office Excel. Dos participantes, a maioria (54%) acredita que na formação não recebeu os requisitos necessários para gestão de drogaria, porém a maioria (42,5%) se considera um líder de grau 5 em uma escala de 0 a 5, cinco sendo a nota máxima. Dentre as funções de marketing, 81,6% considerou-se capaz de dominar atendimento ao cliente, nas funções de recursos humanos 64,4% considerou-se capaz de realizar treinamento e desenvolvimento. As drogarias são reflexo da gestão e estratégias dos gerentes, que buscam o melhor para que o se consumidor sinta-se satisfeito[1] (Sarturi, Filho, Moreira, 2015). Dos 87 participantes, 42,53% realizam a função de gestor, porém apenas 54,05% recebe extra por essa atuação, sendo assim a maioria não recebe por tal função. É de extrema importância a profissionalização da gestão, pois tende a estar estritamente associada a rapidez, qualidade e cuidado do serviço, além disso, estimulando a fidelidade do cliente. Sobretudo, para que o empreendimento se torne sustentável, deve existir uma gestão financeira e administrativa que permita a organização das finanças. (Souza; 2012; Leal, 2018). Os 87 participantes foram questionados sobre o que seria o farmacêutico gestor na drogaria, no geral, a resposta obtida foi: ser responsável, gestão de funcionários, liderar a equipe, garantir qualidade de trabalho para a equipe e os capacitá-los, ter boa relação com clientes para garantir bom feedback de maneira a fideliza os clientes e buscar tomar sempre a melhor decisão para drogaria, clientes e funcionários. A fidelização dos clientes é importante para empresas, para fortalecer o cliente com suas preferências (Pereira et al[1] , 2009). Então, dos farmacêuticos 94,25% buscam realizar a fidelização de seus clientes

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

e apenas 5,75% não. A gestão abrange muitas responsabilidades, e no estudo foi possível concluir que de acordo com os participantes, a dispensação de medicamentos pode interferir diretamente no desempenho do gestor na drogaria, por conta da sobrecarga de trabalho (acúmulo de funções). Visto que, muitos farmacêuticos não recebem extra ao exercer tal função, demonstra [1] desinteresse das drogarias em relação ao reconhecimento do farmacêutico gestor, dado que, 94,25% dos analisados se preocupam com a fidelização do cliente na drogaria, refletindo na preocupação em levar ao cliente confiança para que retorne sempre. Sendo assim, todos os farmacêuticos que participaram do questionário se identificam com pelo menos uma área de gestão, sendo marketing, financeiro, recursos humanos e estratégias de operação, ou seja, eles possuem afinidade mesmo que mínima nas áreas apresentadas, mesmo que grande parte acredita não ter recebido tal preparo na graduação, ao longo de sua atuação obtiveram tal conhecimento. Declaramos que não há conflito de interesse.

Palavras-chave: Drogaria; Gestão; Farmacêutico; Administrar.

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.005 ASPECTOS DA INCORPORAÇÃO DE MEDICAMENTOS SOB A PERSPECTIVA DE UM NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO AO JUDICIÁRIO

Suzane Virtuoso, Isabela Lazaretti Isoton, Suzane Virtuoso
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

Resumo

O Conselho Nacional de Justiça observando a crescente demanda da judicialização em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), instituiu o Fórum de Saúde, composto por um comitê nacional e um estadual de profissionais envolvidos no tema. Neste cenário surgem os Núcleos de Apoio Técnico ao Judiciário (NatJus), compostos por equipes especializadas em avaliação de tecnologias em saúde e direito. O objetivo deste trabalho foi analisar as notas técnicas elaboradas pelo NatJus de uma universidade pública paranaense comparando com os relatórios técnicos de medicamentos incorporados no SUS, elaborados pela Comissão Nacional de Incorporação de Medicamentos no SUS (Conitec). Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo, de análise documental, desenvolvido usando base de dados secundárias de consultas públicas. Os dados das notas técnicas do NatJus foram coletados do sítio eletrônico e de arquivos exclusivos, referentes ao período de dezembro de 2020 a março de 2024. Foi comparado se houve incorporação no SUS do medicamento pleiteado na nota técnica, para a mesma condição clínica, e o impacto orçamentário. A avaliação da incorporação destes medicamentos no SUS realizou-se por meio dos relatórios técnico-científicos de medicamentos que obtiveram o parecer final favorável a incorporação, disponíveis no sítio eletrônico da Conitec. Os dados coletados são de domínio público, sem identificação dos demandantes. Durante o período analisado foram confeccionadas 46 notas técnicas de medicamentos, destas 13 obtiveram parecer de incorporação no SUS, sendo 4 para a doença referente a nota técnica, e 9 referentes a outras doenças. A análise do impacto orçamentário em um horizonte de 5 anos, considerando a somatória dos medicamentos incorporados por meio das notas técnicas realizadas foi de R$ 2.126.037.586,82. Os programas de avaliação de tecnologias em saúde têm a função de auxiliar na incorporação de novas tecnologias aos sistemas de saúde, garantindo a qualidade, equidade e eficiência. Desempenham um papel importante na avaliação dos recursos destinados a incorporação de novos medicamentos, garantindo que sejam custo-efetivos aos sistemas de saúde. Os relatórios de recomendação e sua respectiva análise de impacto orçamentário, visto o alto custo destas tecnologias, nos leva a visualizar a importância do NatJus para qualificar a decisão do magistrado, como uma fonte de evidências científicas de qualidade para embasar a construção dos julgamentos e apontar necessidades de avaliação de tecnologias frequentemente demandadas judicialmente. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Judicialização da Saúde, Avaliação de Tecnologias em Saúde, Sistema Único de Saúde, Análise de Impacto Orçamentário

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.006 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA GESTÃO DOS DISPENSÁRIOS DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Larissa de Oliveira de Batista, Heby Varnier Mariano, Larissa Oliveira de Batista, Simone Zanette, Aline Neves Bonetti, Deivid de Freitas Floriano

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Resumo

Trata-se de relato da experiência da equipe de Assistência Farmacêutica em 36 Unidades Básicas de Saúde - UBS, de Criciúma - SC, 214.493 habitantes (IBGE, 2022). O objetivo foi a realização de matriciamento das equipes quanto a Assistência Farmacêutica -AF, incluindo atividades de controle de estoque, entrega de medicamentos, coleta de resíduos de saúde, locais e formas de acesso aos medicamentos no Sistema Único de Saúde - SUS. No período entre fevereiro e abril de 2024, foram realizadas visitas técnicas nas UBS com dispensários de medicamentos e sem o profissional farmacêutico na equipe. As equipes para o matriciamento eram formadas por três farmacêuticas, entre a gestão da SMS e farmacêuticas da rede, e seguiram um cronograma elaborado pela gestão. Foram realizadas 36 visitas técnicas, que eram realizadas seguindo um roteiro com vários critérios para análise e orientações sobre a AF municipal. Foram entregues às equipes das unidades manuais para correta utilização do sistema operacional utilizado no município, e realizado treinamento sobre ferramentas do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF, além da contagem de todo o estoque de medicamentos, correção das inconsistências encontradas e também instruções sobre os resíduos de saúde e dúvidas apresentadas pelas equipes. Ao final das visitas, foram apontados os principais problemas encontrados com sugestões para a correção. Os problemas mais comumente encontrados foram: divergências entre estoque físico e estoque no sistema informatizado; medicamentos vencidos nos bins; farmácias com estrutura física insuficiente; erros quanto o armazenamento de resíduos; problemas com a caixa de emergência; ausência de organização por lotes dentro dos bins. As dificuldades relatadas têm influência direta no planejamento da programação e aquisição de medicamentos, impossibilitando o acesso a dados fidedignos de estoque e uso de medicamentos e causam impacto no recurso destinado à AF, podendo gerar faltas de medicamentos e desperdícios. Além de risco à saúde da população que vai receber o medicamento e repercussão negativa em relação ao serviço prestado. Após as visitas, foi elaborado um relatório, com um plano de ação para apresentação à gestão municipal buscando eficiência, economia dos recursos públicos e segurança dos servidores e pacientes. A AF está inserida na maioria dos serviços de saúde do município, sendo uma das principais intervenções no processo saúde-doença. A ação realizada qualificou o serviço prestado nas UBS, fortaleceu a comunicação entre a AF e os demais profissionais da rede e trouxe visibilidade e reconhecimento para o profissional farmacêutico. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Sis

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.007 ATIVIDADES DE UMA LIGA ACADÊMICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER EM SALA DE ESPERA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hemili Daniele Dos Reis Silva, Jennyfer Sthefany Santos Souza, Beatriz Dos Santos Andrade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Resumo

No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de colo de útero ocupou a terceira posição entre os mais prevalentes na população feminina no ano de 2020. Diante disto, o objetivo desta ação foi disseminar informações quanto à prevenção, diagnóstico, sintomas e tratamento do câncer de colo de útero causado pelo Papilomavírus Humano (Human Papiloma Virus – HPV). Durante os meses de fevereiro e março de 2024 ocorreram encontros semanais com duração de 02 horas entre os membros da Liga de Cuidado Farmacêutico (LiCFar) para o preparo da ação de extensão a ser realizada. Durante as reuniões, três palestras foram ministradas por especialistas da área e houve posteriormente roda de discussão entre os ligantes, onde uma variedade de casos clínicos, diretrizes e protocolos do Ministério da Saúde foram abordados. Um total de 20 ligantes foram capacitados e participaram da ação de extensão em sala de espera do Hospital Universitário da UFS (HU-UFS) ofertando serviços de educação em saúde na comunidade. Nesse cenário, os ligantes transmitiram informações sobre a relevância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento do câncer de colo de útero por meio de um jogo intitulado “Verdadeiro ou Falso”, onde eram feitas afirmações acerca do tema e plaquinhas de dois lados foram distribuídas para os pacientes que as levantavam, julgando a afirmação como verdadeira ou falsa. O jogo lúdico foi realizado com uma média de 80 membros da comunidade e mostrou-se uma ferramenta eficaz para facilitar o aprendizado e estimular a participação da comunidade externa, conferindo, também, dinamismo e engajamento ao processo. Esse tipo de experiência fortalece o vínculo entre os futuros farmacêuticos e a população, estimulando o estudante a desenvolver competências como liderança, autonomia, empatia e comunicabilidade, auxiliando-o a oferecer o cuidado integral em saúde centrado no paciente. A atividade da Liga de Cuidado Farmacêutico apresentada alcançou, aproximadamente, 80 membros da comunidade. Durante a ação, tornou-se possível aproximar os ligantes do público, permitindo a convivência do estudante com sua futura profissão e o compartilhamento de conhecimentos. Adicionalmente, ficou evidente a importância desse tipo de iniciativa a fim de contribuir na desmistificação acerca do câncer de colo de útero e da transmissão do HPV, ressaltando a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento dessa condição. Declaro não haver conflito de interesses. Agradecemos à Universidade Federal de Sergipe (UFS) e à Liga de Cuidado Farmacêutico (LiCFar).

Palavras-chave: Educação em Saúde, Saúde da mulher, HPV

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.008 ATIVIDADES DE UMA LIGA ACADÊMICA NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jennyfer Sthefany Santos Souza, Wagner de Santana Santos, Beatriz Dos Santos Andrade, Beatriz Dos Santos Andrade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, DEPARTAMENTO DE FÁRMACIA, LIGA DE CUIDADO FARMACÊUTICO (LICFAR).

Resumo

É de conhecimento que 46,1% da população brasileira apresentam algum tipo de conduta errada ao utilizar medicamentos, o que corresponde a riscos à saúde individual e coletiva. Diante deste cenário, o farmacêutico se apresenta como figura fundamental estando em um ponto estratégico para a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) auxiliando na garantia de qualidade do tratamento medicamentoso. Diante desta perspectiva, é fundamental que desde a graduação o estudante do curso de farmácia seja apresentado a temática a partir de ações práticas e capacitações teóricas que irão prepará-lo para sua atuação no mercado de trabalho. Foram realizados encontros semanais entre abril e maio de 2024 pelos acadêmicos da LiCFar-UFS se reuniram para discussão da temática e elaboração das ações a serem realizadas. Quinze ligados foram previamente capacitados por profissionais da área em 06 atividades teórico-práticas, voltadas à promoção do URM. Antes da realização das atividades foi proposta uma visita ao ambulatório do HU-UFS para identificação de demandas dos pacientes a partir conversa com os profissionais que pudessem contribuir para uma maior compreensão do perfil desse público. Durante dois dias foram ofertados os serviços de educação em sala de espera com aplicação de dinâmicas, abordando temáticas diante do uso correto, armazenamento e descarte de medicamentos. Aproximadamente 80 pacientes do ambulatório do hospital participaram durante a ação. As dinâmicas realizadas baseiam-se na troca de experiências sobre uso de medicamentos entre ligantes e pacientes em sala de espera. Diante dos relatos, os extensionistas se propuseram a orientá-los sobre possíveis inconsistências no uso, armazenamento e descarte de medicamentos, indicando soluções para as problemáticas. Semelhantemente, pouco mais de 34% (n=26) dos pacientes declararam ter compartilhado ou recebido medicamentos sem o intermédio de um profissional da saúde. Sendo esse um fator determinante para o uso incorreto de medicamentos. As abordagens realizadas pelos ligantes, promoveram o intermédio para elucidar os pontos negativos e prejudiciais desse ato para a saúde dos pacientes, prevendo uma redução na prática de automedicação inconsequente. A partir das percepções dos ligantes, fica evidente o potencial transformador de ações que envolvem os estudantes de farmácia na promoção do uso racional de medicamentos e o possível impacto das referidas ações na construção desse profissional. Essa experiência traz aos estudantes a oportunidade de desenvolver senso de responsabilidade social, para além das habilidades práticas adquiridas ao longo da graduação. A disseminação desse tipo de iniciativa é de suma importância para a formação de um profissional capaz e habilitado a atuação como profissional de saúde, fortalecendo a imagem do farmacêutico como um agente de mudança na saúde pública. Agradecemos à Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a Liga de Cuidado Farmacêutico (LiCFar).

Palavras-chave: URM, Conscientização, armazenamento, Descarte, Automedicação

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.009 ATUAÇÃO CLÍNICA DO FARMACÊUTICO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA AMAZÔNIA ATENDIDAS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL – ABARÉ I

Rafael Silva Cardoso, João David Batista Lisboa, Deliane Dos Santos Soares, Fabiane Corrêa do Nascimento, Estela Santos de Oliveira
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Resumo

A Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) Abaré I atende as comunidades ribeirinhas dos municípios de Santarém, Belterra e Aveiro, atuando com pequenas cirurgias e serviços na atenção primária à saúde. O objetivo do trabalho foi descrever as condutas farmacêuticas no atendimento clínico a população das comunidades ribeirinhas do rio Tapajós. Trata-se de um estudo descritivo observacional, do tipo relato de experiência, acerca da rotina do atendimento farmacêutico em uma expedição da Unidade Básica de Saúde Fluvial Abaré I, realizada no período de seis dias, no mês de setembro de 2023, em comunidades ribeirinhas adjacentes ao município de Santarém, localizado na região do Baixo Amazonas, no Oeste do Pará. Durante os seis dias, foi observado e relatado as principais atividades realizadas pelos farmacêuticos da expedição, bem como as dificuldades e tomadas de decisões a respeito da dispensação, orientação e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes atendidos pela Unidade de Saúde Fluvial. Dentre as principais atividades clínicas dos farmacêuticos, destacaram-se a dispensação e o rastreamento de pacientes polifarmácia. Os farmacêuticos também realizavam o controle de dispensação. Ao final da expedição os medicamentos dispensados foram contabilizados, afim de obter informações a respeito do panorama epidemiológico dos pacientes atendidos nessas comunidades, onde se observou cinco classes farmacológicas mais dispensadas, sendo: antimicrobianos, inibidores da bomba de prótons, anti-inflamatórios não esteroidais, anticoncepcionais e anti-hipertensivos. Devido à carência ao acesso aos serviços de saúde nessas localidades e as periodicidades das expedições (tempo mínimo de 60 dias entre cada expedição), os farmacêuticos não conseguem realizar o seguimento farmacoterapêutico desses pacientes. Nesse sentido, as orientações repassadas durante os atendimentos consistiram em: o uso correto, acondicionamento e descarte dos medicamentos. Salienta-se que um dos métodos observados na expedição, foi o uso de imagens ou cores, para que conseguissem associar ao período do dia que precisavam tomar o medicamento e a quantidade correta. Além disso, notou-se que, os farmacêuticos adotavam a prática de devolver a receita ao paciente com sugestões de horários para tomada dos medicamentos, respeitando a rotina de cada usuário e evitando horários na madrugada, por exemplo. O acompanhamento desses pacientes é um grande desafio para saúde, uma vez que nem sempre esses pacientes retornam nas expedições seguintes. Contudo, as intervenções realizadas pelos farmacêuticos têm se mostrado assertivas e eficazes, adequando-se as limitações e realidade dos pacientes atendidos pela UBSF Abaré I e levando conhecimento e orientações para essa população que tanto necessita de cuidado.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Atenção Primária à Saúde, Saúde Pública, Farmácia, Populações Vulneráveis

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.010 ATUAÇÃO DA AGÊNCIA PERNAMBUCANA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (APEVISA) FRENTE AOS CASOS DE INTOXICAÇÃO OCULAR DECORRENTES DO USO DE POMADAS CAPILARES

Ramon Vieira Galdino
AGÊNCIA PERNAMBUCANA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - APEVISA

Resumo

Casos de intoxicação ocular associados ao uso de pomadas para modelar/trançar cabelos foram relatados em serviços de saúde no Estado de Pernambuco em 2023. Sintomas como ceratite, dor intensa, hiperemia e ardor foram observados após o uso desses produtos. Em razão disso, a Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (APEVISA) articulou uma série de ações, junto a outras instituições públicas, com o fito de elucidar as circunstâncias associadas a tais eventos adversos e intervir nessa questão de saúde pública. Nessa perspectiva, objetiva-se a análise da atuação da APEVISA diante do cenário retratado, por meio de estudo descritivo do tipo relato de experiência. A princípio, a APEVISA participou do alinhamento estratégico em conjunto com a ANVISA, SES-PE, SESAU-Recife, VISA-Recife e EpiSUS. Tal momento foi importante para definir as ações estratégicas a serem executadas na esfera de atuação de cada instituição envolvida. A APEVISA realizou visita aos serviços de saúde, coletando informações acerca da regularidade dos produtos utilizados pelos pacientes. Os dados obtidos foram importantes para subsidiar a tomada de decisão da ANVISA, que à época, publicou, preventivamente, a proibição da comercialização de pomadas para modelar e trançar cabelos. Todos os dados foram compilados em formulários específicos, cujos dados foram repassados à Anvisa, para subsidiar a medida preventiva de suspensão de comercialização, distribuição e uso. Durante a investigação dos casos, a APEVISA promoveu a articulação das ações de vigilância sanitária com as VISAs municipais, tendo em vista a necessidade de cooperação dos entes municipais integrantes do SNVS, para se alcançar maior extensividade das medidas determinadas pela ANVISA. De modo a orientar as ações, a APEVISA elaborou alertas de risco e informes direcionados às VISAS. Com isso, foram realizadas, em todo Estado, ações para conscientização da população, além de autuações de estabelecimentos, apreensões e interdições cautelares dos referidos produtos. Além disso, a APEVISA participou ativamente da discussão do tema junto ao Ministério Público de Pernambuco. Em atenção aos encaminhamentos do debate promovido entre o MPPE e VISAs, a SES-PE promoveu ampla divulgação à população, por meio de entrevistas e publicações em redes sociais, a respeito dos riscos associados quanto à comercialização irregular e uso desses produtos. Por fim, foram realizadas coletas de pomadas pela APEVISA para análise fiscal, em cooperação com a ANVISA e o INCQS. As análises dos produtos coletados orientaram a decisão proferida pela ANVISA quanto à liberação de comercialização de determinadas marcas de pomadas. Com base no exposto, fica evidente a importância das ações desempenhadas pela APEVISA, em conjunto com demais instituições públicas, no monitoramento, análise e investigação dos casos de intoxicação ocular decorrentes do uso de pomadas capilares. Declaro não haver conflito de interesse. Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária - APEVISA Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - SES-PE

Palavras-chave: Intoxicação, Pomadas, Saúde Pública, Vigilância Sanitária, Efeitos Colaterais e Reações Adversas

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.011 ATUAÇÃO DO TELEATENDIMENTO FARMACÊUTICO NA ASMA E DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NO RIO GRANDE DO SUL: TRAJETÓRIA DA EQUIPE.

Sheyla Velasques Paladini, Sheyla Velasques Paladini, Andreia Turmina Fontanella, Evânia Lopes Martins, Bianca Vendruscolo Bianchini, Natasha Rohenkohl Unger, Roberto Nunes Umpierre
TELESSAÚDERS-UFRGS, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, BRASIL

Resumo

Asma e DPOC causam grande impacto econômico e social. O teleatendimento farmacêutico é uma ferramenta da farmácia clínica que amplia o acesso à saúde, reduzindo custos e desigualdades na saúde. Este estudo tem o objetivo de descrever a trajetória da equipe do serviço de teleatendimento farmacêutico do grupo de Telecuidado e Assistência Farmacêutica do TelessaúdeRS-UFRGS, que atende indivíduos com asma e DPOC usuários da farmácia de medicamentos do componente especializado do município de Porto Alegre, no âmbito do Programa Cuidar+, Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). Estudo transversal observacional do tipo relato de experiência. Realizaram teleatendimentos com usuários com diagnóstico de asma e DPOC. Oferecemos orientação individualizada e monitoramos o progresso clínico e terapêutico dos usuários. Em nossas consultas, diversos desfechos são avaliados, incluindo o controle da doença, adesão ao tratamento e uso correto de dispositivos inalatórios e nasais, e adesão às intervenções propostas. Indivíduos sem capacidade auditiva, fala ou visão, sem capacidade cognitiva de compreensão das orientações sobre o tratamento e uso de ferramentas de teleconsulta, sem a presença de um acompanhante não estavam aptos a realizarem as consultas. Os teleatendimentos iniciaram em julho de 2022 por ligação telefônica, em janeiro de 2023 migramos para o modelo de vídeo chamada. Março de 2022 os atendimentos passaram a ser realizados por uma equipe especializada. Em julho de 2023 iniciou-se a construção de um prontuário eletrônico em sistema personalizado, também formou-se uma equipe multidiciplinar consultiva, composta por profissionais: fisioterapeuta, médico da família, pneumologista, psiquiatra e TI. Em março de 2024, consolidou-se a formação da equipe com cinco farmacêuticas e duas estagiárias, com isso o processo de trabalho foi estruturado e elaborado o Manual de Teleatendimento farmacêutico da equipe, que definiu o padrão de atendimento com três consultas de acompanhamento, com diferentes objetivos, e uma de monitoramento anual. Desde 2022, nosso serviço já contatou mais de 3 mil pacientes e realizou mais de 700 teleconsultas farmacêuticas com mais de 260 usuários. Os resultados indicam melhorias significativas no controle da asma e da DPOC, na utilização dos dispositivos inalatórios e na adesão ao tratamento e consequentemente na qualidade de vida. Esses achados, destacam o impacto positivo da teleconsulta farmacêutica em indicadores clínicos e a significativa influência de programas de saúde que integrem acompanhamento individualizado e educação em saúde. Declaramos não haver conflito de interesse. Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e TelessaúdeRS-UFRGS

Palavras-chave: "Telessaúde", "Teleatendimento", "Cuidado Farmaceutico"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.012 AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DE IDOSOS MOARADORES DE GRANDES CENTROS URBANOS E A INFLUÊNCIA DOS TRATAMENTOS PARA DEPRESSÃO.

Lucas Aparecido de Brito Almeida, Edmarlon Girotto, Poliana Vieira da Silva Menolli
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

A Autopercepção de Saúde é uma avaliação subjetiva do indivíduo sobre seu estado de saúde e funciona como um bom preditor de morbimortalidade tem boa aplicabilidade e resolubilidade em populações adultas, mas tem sido usada principalmente em idosos. O envelhecer é permeado por perdas funcionais e a maior prevalência de doenças crônicas. O objetivo do trabalho foi descrever a autopercepção de saúde de pessoas com 60 anos ou mais e a influência do diagnóstico de depressão e do tratamento antidepressivo nessa percepção. Estudo transversal, descritivo, quantitativo e não controlado de base populacional utilizando dados das entrevistas telefônicas realizadas pelo Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) 2021. Compuseram este levantamento dados dos participantes com idade igual ou superior à 60 anos, respondentes às questões quanto ao diagnóstico de depressão por um profissional de medicina, prescrição e uso de antidepressivos, a presença de outras doenças crônicas Diabetes Melittus e Hipertensão arterial sistêmica e, dados sociodemográficos como idade, autopercepção de saúde relatada e o estado civil. A autopercepção de saúde foi obtida por meio da pergunta: “Como o(a) senhor(a) classifica seu estado de saúde?”, a qual permitiu as respostas “muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim”, que foram agrupadas em Autopercepção Positiva da saúde (APP) (muito bom e bom) e Autopercepção negativa da saúde (APN) (regular, ruim e muito ruim). Os dados foram apresentados em médias e porcentagens. : Dos 13180 pacientes analisados a média de idade foi de 72,09 (min 60 – max 107) anos. Destes, 28,67% relataram ter diagnóstico de Hipertensão arterial sistêmica e 10,74% para Diabetes Melittus. Quanto a depressão 1248 (9,46%) referiram ter recebido diagnóstico médico para Depressão, 1039 (7,94%) referiam ter prescrição de tratamento e 4,38% referiram estar em tratamento regular para a doença.A maioria dos entrevistados apresentou uma percepção de saúde positiva com 66,5% APP e 33,7% APN. Ao avaliar percepção de saúde em indivíduos diagnosticados com depressão, nota-se a inversão do padrão dos idosos em geral, com a maioria dos indivíduos com depressão declarando uma percepção negativa (APN) 51,41% com APP em 48,58%. A discrepância aumenta em idosos que fazem uso de tratamento, como antidepressivos, com APN subindo para 53,68% e APP caindo para 46,31%. : O que se pode inferir a partir dos dados obtidos nesta análise é que a depressão pode ter influência negativa na autopercepção de saúde do idoso, fazendo-os sentirem-se menos saudáveis e que os tratamentos para depressão, como antidepressivos, aparentemente não é capaz de mudar essa influência. Nós declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Depressão, Antidepressivos, Idoso, Percepção, Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.013 AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DE PACIENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM USO DE ANTIDEPRESSIVOS.

Paula Caroline de Faveri Dias, Lucas Eduardo Salvi, Edmar Girotto, Poliana Vieira da Silva Menolli
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Resumo

Uma das formas de se avaliar a saúde de um indivíduo é por meio de medidas percebidas como a Autopercepção de Saúde, que capta a percepção subjetiva do indivíduo sobre seu estado de saúde e funciona como um bom preditor de mortalidade. Para os pacientes em uso de antidepressivos (AD) um dos objetivos do tratamento é a melhora dos sintomas depressivos e da qualidade de vida. Assim, o objetivo do estudo foi descrever a autopercepção de saúde de usuários de antidepressivos da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Estudo transversal, descritivo, quantitativo e não controlado de base populacional utilizando as entrevistas presenciais realizadas com os usuários da APS do SUS do Componente de Avaliação de Serviços da Pesquisa Nacional Sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM), de 18 anos ou mais, usuários de medicamentos antidepressivos. A autopercepção de saúde (AS) foi obtida por meio da pergunta: “Como o(a) senhor(a) classifica seu estado de saúde?”, a qual permitiu as respostas “muito bom; bom; nem bom nem ruim; ruim; muito ruim”. Os dados foram apresentados na forma de médias e porcentagem. A PNAUM tem aprovação do CONEP. Dos 2448 pacientes avaliados a maioria eram mulheres (85,87%), com média de idade de 54,94 ±12,18 anos, da região Sul (47,58%) e com companheiro (59,48%). Dos usuários de AD 85,13% tinham hipertensão arterial sistêmica e 72,12% diabetes. Para depressão, 66,91% dos usuários de AD afirmaram possuir a doença. Dos pacientes em uso de antidepressivos 37,9% classificaram seu estado de saúde como muito bom e bom, 46,09% como nem bom nem ruim e 16,01% classificaram como ruim ou muito ruim a saúde. Dos pacientes que tinham uma percepção ruim ou muito ruim 30% usavam associação de antidepressivos o que pode indicar casos mais graves ou refratários ao tratamento. A maioria dos pacientes da APS em uso de antidepressivos classificou sua percepção de saúde como neutra (nem bom nem ruim) ou como positiva (bom e muito bom) o que pode indicar que os antidepressivos têm um papel na melhora da percepção dos indivíduos sobre sua saúde. Nós declaramos não haver conflito de interesse. https://orcid.org/0009-0002-2704-4954 https://orcid.org/0009-0004-5436-0180 https://orcid.org/0000-0001-9345-3348 https://orcid.org/0000-0001-9741-1049

Palavras-chave: Depressão, Antidepressivos, Atenção primaria a saúde, SUS, Uso de medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.014 AVALIAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL EM FARMÁCIA PÚBLICA MUNICIPAL NO RIO GRANDE DO SUL*

Kauane Eduarda Kreutz, Marilei Uecker Pletsch
UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROSTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUI

Resumo

O Brasil é um dos países que mais consome medicamentos no mundo. O consumo de substâncias psicoativas e outras sujeitas a controle especial deve ser monitorado como estabelecido pela legislação específica da Portaria nº 344/98 e suas atualizações. É de responsabilidade das gestões municipais promover o uso racional de medicamentos junto à população, aos prescritores e aos dispensadores. Ações de educação em saúde com esse público são necessárias abordando os riscos do uso irracional de medicamentos interrupção ou troca de medicações prescritas por conta própria, bem como analisar a real necessidade da prescrição médica de medicamentos tarjados, principalmente aqueles que são sujeitos a causar dependência Objetivo: Analisar a dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial dispensados na farmácia pública do município de Sede Nova/RS. A pesquisa seguiu um delineamento transversal, quantitativo e descritivo, para a avaliação da dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial entre 2018 e 2022 em uma farmácia pública do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados no sistema informatizado utilizado na farmácia pública do município de Sede Nova/RS. Após a coleta dos dados, os mesmos foram distribuídos conforme classificação da Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) em quadros e gráficos para fins de análise e interpretação. o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), conforme o parecer nº 6.266.559. Como no Brasil tem-se muita desigualdade social, há uma grande demanda de dispensação de medicamentos controlados nas farmácias da rede pública e ainda podemos relacionar ao fato do tratamento com esses medicamentos serem contínuos e de longo prazo, para além da procura crescente (OLIVEIRA et al., 2020). Especialmente, verifica-se um aumento na dispensação de amitriptilina, escitalopram, pregabalina, topiramato, clonazepam, bupropiona, quetiapina. Bem como redução na dispensação de diazepam, bromazepam, levomepromazina e sulpirida. Estes resultados podem estar relacionados ao fato de alteração na população, por motivo de mudança de residência, novos habitantes e óbitos, falta de medicação em certa temporada na farmácia analisada, modificação no quadro de profissionais prescritores na Unidade Básica de Saúde, doenças e outros fatos de abalo emocional. Em conformidade com a RENAME (2022), dos 34 princípios ativos abordados, 15 não fazem parte da lista atualizada, sendo eles: paracetamol + codeína, tramadol, pregabalina, oxcarbamazepina, bromazepam, levomepromazina, sulpirida, citalopram, desvenlafaxina, duloxetina, escitalopram, imipramina, paroxetina, sertralina e venlafaxina. Os demais, todos fazem parte da lista. Na amostra estudada pode-se observar um aumento no consumo de antidepressivos, ansiolíticos e sedativos, demonstrando que a população busca um alívio dos sintomas de ansiedade, angústia, insônia e outros agravos. O momento vivenciado pela pandemia de Covid-19 pode ter sido uma das condições que contribuiu, para a maioria dos medicamentos distribuídos, para um aumento relevante na dispensação.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Ansiolíticos, Antidepressivos, Fármacos do Sistema Nervoso Central, Medicamentos sob Prescrição, Sistema Único de Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.015 AVALIAÇÃO DO PERFIL DAS INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL ENTRE 2021 E 2022.

Régis Carlos Benvenutti, Eduarda Armenio Baggio, Samanta Izabel Ribeiro Trucolo, Cristian Alex Dalla Vecchia, Jessica Tombini
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Resumo

O uso de medicamentos pode ser considerado a principal causa das intoxicações relatadas no Brasil. Dentre os fatores que contribuem para a alta incidência de desfechos adversos incluem-se a variedade de preparações existentes no mercado varejista, acesso de forma indiscriminada e irracional ao medicamento, ausência de prescrição médica e erros de dispensação, aumento da publicidade na indústria farmacêutica e a transição epidemiológica que favorece a automedicação. Em nosso país há uma polarização geográfica e social, detendo regiões com padrões de saúde similares a países desenvolvidos e outras com índices de mortalidade comparáveis aos países mais pobres do hemisfério sul. Esta diversidade cultural, genética e climática justifica a necessidade de investigar as particularidades regionais. Desta forma, este artigo teve por objetivo traçar o perfil das Intoxicações por medicamentos nas regiões norte e nordeste do Brasil (faixa etária, sexo, incidência estadual e circunstância), especificamente no período de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois. Trabalho de caráter quantitativo, documental e teórico realizado com informações dos estados das regiões norte e nordeste do Brasil. Avaliou-se dados presentes no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes às intoxicações por medicamentos nas regiões citadas entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, bem como, relatórios disponibilizados pelos centros de informações toxicológicas estaduais. Aplicou-se o Cálculo de incidência (número de casos dividido pela população exposta vezes cem mil) ou a avaliação por porcentagem. O embasamento teórico ocorreu por meio de artigos científicos e outras produções bibliográficas. Os resultados apontaram que a incidência de intoxicações medicamentosas nas regiões ocorreu de forma majoritária no sexo feminino. Abordando a idade, o trabalho revelou maior índice compreendido pela faixa etária entre zero e dezenove anos, exigindo a reflexão quanto a orientação e atenção farmacêutica dispensada aos pais e responsáveis, bem como, a necessidade de políticas públicas efetivas de saúde mental, considerando que dentre as circunstâncias, as tentativas de suicídio despertaram atenção (atingindo entre 48% e 85% dos casos). Outro fator que chamou atenção, foi a dificuldade de obter relatórios estaduais atualizados que possibilitem a intervenção perante classes farmacológicas rotineiramente ligadas ao acometimento por intoxicações. Diante do exposto, conclui-se que o perfil de intoxicações é predominantemente jovem (0 a 19 anos) e do sexo feminino, tendo a tentativa de suicídio como principal circunstância. É crucial implementar medidas rigorosas de controle e educação para garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos, incluindo políticas de regulamentação mais restritas e campanhas de conscientização. Acredita-se ainda que o acometimento esteja intimamente ligado a falta de informação e orientação, venda indiscriminada e marketing agressivo, aliado à prática automedicalizadora desta população. Declaramos não haver conflito de interesse. Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Epidemiologia, Regiões Brasileiras, Intoxicação medicamentosa

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.016 ANÁLISE DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA ABARÉ E DA CONTRIBUIÇÃO DOS CURANDEIROS LOCAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM REGIÕES DISTANTES

Wilson Sabino, Rafael Silva Cardoso, Estela Santos de Oliveira
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Resumo

A implementação das Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF), como a ABARÉ I em Santarém-PA, é um avanço na ampliação do acesso aos serviços de saúde em áreas remotas, alinhando-se aos objetivos da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF). Objetivo: Investigar a efetividade do programa Abaré como meio de acesso aos serviços de saúde em comunidades remotas e analisar o papel dos curandeiros locais e pajés na atenção primária. A metodologia deste estudo descritivo e relato de experiência está baseada nas atividades realizadas durante uma missão interdisciplinar na Unidade Básica de Saúde da Família Abaré I, ocorrida ao longo de dez dias em setembro de 2023. Esta missão foi conduzida em parceria entre a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a Secretaria Municipal de Saúde de Santarém, com o objetivo de atender às comunidades ribeirinhas da região do Tapajós. A abordagem metodológica envolveu a integração de profissionais de diversas áreas da saúde, incluindo médicos, enfermeiros e farmacêuticos, além de outras atividades educativas e preventivas analisadas durante toda a expedição. Durante a última expedição do ano, profissionais e estudantes de diversas instituições se uniram para oferecer uma variedade de serviços essenciais nas comunidades atendidas. A UBSF foi o centro das atividades, onde consultas médicas gerais, exames laboratoriais, radiografias e atendimentos especializados em odontologia e dermatologia foram realizados. Agendadas pelos agentes comunitáriosde saúde. Funcionando das 8h às 18h, a UBSF atendia várias comunidades simultaneamente, com uma equipe multidisciplinar que facilitava a troca de profissionais e a realização de campanhas de vacinação. Apesar dos esforços, a cobertura total das áreas necessárias ainda era um desafio: nesse cenário, os curandeiros locais e pajés desempenham um papel crucial na prestação de cuidados básicos de saúde, complementando e suprindo os serviços da equipe oficial e promovendo o bem-estar das comunidades atendidas A integração entre profissionais de saúde convencionais e tradicionais é crucial para fortalecer a atenção primária de acordo com as necessidades locais. Apesar do apoio recebido, a equipe de saúde não abrange todas as áreas nas comunidades, levando curandeiros locais, pajés e moradores a assumirem essa responsabilidade. Apesar das dificuldades logísticas e do acesso limitado, o Abaré continua sendo a única ligação com essas comunidades, representando um avanço fundamental e uma conquista significativa. Mesmo diante dos desafios, ele permanece crucial para conectar essas populações aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Unidades Básicas de saúde fluviais, Atenção Primária, Comunidades Remotas, Equipe interdisciplinar

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.017 ANÁLISE DA DIVULGAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATRAVÉS DO PERFIL @FARMESC_UNICENTRO NA REDE SOCIAL INSTAGRAM

João Felipe Baquete Vieira, Ana Carolina de Lima, Brenda Ayub Pedroso, Daniel de Paula, Camila Freitas de Oliveira, Jéssica Brandão Reolon

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO)

Resumo

As redes sociais, especialmente o Instagram, têm se mostrado ferramentas poderosas para a disseminação rápida e eficaz de informações. Neste contexto, o presente estudo analisou a atividade do perfil @farmesc_unicentro no Instagram, voltado para a divulgação da Farmácia Escola (FARMESC) da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO), durante um projeto de extensão de quatro meses. O objetivo foi promover a conscientização da população de Guarapuava (PR) sobre temas relacionados à saúde e ampliar o alcance do perfil, medido pelo aumento de seguidores, visitas e outras métricas do Instagram. Durante o período do projeto, foram desenvolvidas 46 publicações que abordaram diversos temas de saúde. Cada postagem seguiu uma padronização de cores (amarelo, branco, preto e vermelho) e incluiu as logos da FARMESC e da UNICENTRO na última imagem. As publicações foram realizadas de duas a quatro vezes por semana, e as interações foram monitoradas uma semana após cada postagem. Além disso, as métricas do perfil foram coletadas mensalmente, no 15° dia de cada mês, para comparar o desempenho antes e durante o projeto. Ao final do projeto, realizou-se uma análise estatística simples e percentual, utilizando uma planilha de Excel, comparando os meses que antecederam o projeto com o período de execução. Os resultados foram expressivos: o perfil registrou um aumento de 143 seguidores, representando um crescimento de 40%. As visitas ao perfil saltaram de 51 para 279, um incremento de 448%. As impressões aumentaram de 240 para 19.028, um crescimento impressionante de 7.828%. O alcance das publicações subiu de 53 para 4.991, sendo que 92,7% dessas contas não seguiam o perfil previamente. Entre as postagens, a mais popular foi "Você já conhece a Farmácia Escola?", com 111 curtidas e 45 compartilhamentos. Além disso, seis publicações se destacaram em alcance e impressões, incluindo temas como "Interações medicamentos x álcool", "Áreas de atuação do farmacêutico: Consulta farmacêutica" e “Medicamentos sujeitos a controle especial”. Observou-se também um aumento nas mensagens diretas e nos comentários positivos, evidenciando uma maior interação entre os pacientes e os profissionais da FARMESC, promovendo os serviços oferecidos e facilitando a comunicação, especialmente sobre medicamentos. Conclui-se que as publicações no Instagram da FARMESC tiveram um impacto positivo, tanto nas métricas quanto no feedback da comunidade. A rede social provou ser uma plataforma eficaz para promover discussões sobre saúde pública e o papel do farmacêutico, alcançando um público amplo e diversificado de forma acessível e interativa. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecimento a Universidade Estadual do Centro Oeste.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Redes Sociais, Tecnologia da Informação em Saúde, Atenção Farmacêutica, Serviços Farmacêuticos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.018 ANÁLISE DE SOLICITAÇÕES JUDICIAIS DE MEDICAMENTOS EM PELOTAS: COLABORAÇÃO ENTRE A DEFENSORIA PÚBLICA E O CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Adrize Mendes Rivaroli, Lizandra Selau Santos, Claiton L. Lencina, Paulo Maximiliano Corrêa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Resumo

A saúde é um direito universal e um dever do Estado, assim assegurou a Constituição Federal de 1988. Entre outras atribuições que garantem a saúde está a execução de ações de assistência terapêutica, neste contexto foi criada a Política Nacional de Assistência Farmacêutica que visa assegurar o acesso racional aos medicamentos. Para tanto, um pilar importante são as listas públicas de medicamentos. No entanto, nem todos os insumos necessários à população estão contemplados, por exemplo em condições específicas ou mesmo quando os medicamentos presentes se mostram ineficazes, o que leva à judicialização de medicamentos, especialmente para a obtenção de fármacos ausentes destas listas. Visto que o processo de judicialização tem se tornado uma prática progressiva, o Curso de Farmácia, através do Grupo de Estudo sobre Uso e Acesso a Medicamentos (GEUAM), em parceria tripartite com o Conselho Regional de Farmácia do RS e a Defensoria Pública do Estado do RS, buscou analisar as solicitações de judicialização de medicamentos junto à seccional da DPERS em Pelotas, a fim de traçar o perfil das demandas, ampliar o conhecimento sobre a judicialização de medicamentos e propor alternativas que pudessem otimizar os processos e reduzir a espera do paciente por um tratamento adequado, através da Medicina Baseada em Evidências (MBE) e da promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM).Para isso as solicitações de judicialização de medicamentos de assistidos da DPERS do município de Pelotas foram encaminhadas para análise técnica do GEUAM, avaliou cada caso utilizando, criteriosamente, a MBE para gerar um parecer. Este representava a ferramenta guia ao defensor público, visto que buscou fortalecer o pedido inicial ou, quando possível, sugerir alternativas, como por exemplo a resolução administrativa. O foco principal era reduzir o tempo de espera do paciente, objetivando o início do tratamento terapêutico adequado o mais rápido possível. Como resultado do período de 05 de junho de 2020 a 05 de julho de 2023, totalizam 157 pareceres efetuados. Nestes processos, a análise realizada pelo grupo de estudos revelou que a maioria das requisições obteve parecer desfavorável ao processo de judicialização (86,1%), enquanto 13,9% dos pedidos tinham as informações e exigências necessárias para serem considerados favoráveis. Dentre as justificativas para o parecer ser desfavorável estão casos, como: envolvendo uso off label (1,6%); que não demonstraram superioridade terapêutica em relação aos medicamentos do SUS (17,3%); carecendo de mais informações ou evidências científicas (12,5%). Outros 10,6% envolviam questões como não recomendação pela CONITEC, uso não aprovado por agências internacionais, ou incompatibilidade com o CID e/ou PCDT. A ausência de dados clínicos detalhados dos assistidos foi um obstáculo significativo na elaboração de pareceres. Os resultados obtidos corroboram com os objetivos do projeto, pois proporcionaram a participação ativa dos discentes no levantamento de dados e na construção dos pareceres. Além disso, o projeto teve um impacto positivo significativo para a sociedade, através da busca na redução no tempo de espera para o recebimento de tratamento adequado, o que significa em alguns casos a sobrevida do assistido. O conhecimento dos detalhes do processo e construção de possíveis otimizações geram impactos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

significativos tanto na saúde dos assistidos quanto na aplicação racional do erário público (SUS). Ainda, os objetivos da iniciativa fomentam a equidade, um princípio essencial do SUS, com benefícios diretos e imediatos à população. Não há conflito de interesses Universidade Federal de Pelotas Conselho Nacional de Pesquisa Fundação de amparo a pesquisa no Rio Grande do Sul

Palavras-chave: Medicamento, Saúde, Equidade, Assistência Farmacêutica, Judicialização

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.019 ANÁLISE DOS TESTES RÁPIDOS DISTRIBUÍDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O DIAGNÓSTICO DO HIV, HEPATITE B E C E SÍFILIS.

Aline Andrade de Paula, Helena Cristina Balthazar Guedes Borges, Gabrielle Rodrigues Conceição, Lucas Renan Dos Santos Braga, Carolina Rosas Ferreira, Marli Melo da Silva
INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

Resumo

O tratamento de pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST) interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções e melhora a qualidade de vida do paciente. Entre 1987 e 1988, começou a ser estimulada a criação dos Centros de Orientação e Apoio Sorológico (COAS), hoje denominados Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), com foco na redução de risco e vulnerabilidade. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento das IST, HIV; Hepatites B e C e Sífilis são ofertados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Testes Rápidos (TR) são de simples execução e acessibilidade, qualitativos (positivo ou negativo) cujo resultado pode ser obtido de 5-30 minutos, baseando-se na sensibilização de antígenos/anticorpos conjugados ao ouro coloidal que capturam imunoglobulinas e proteínas específicas do HIV, Hepatite B e C ou Sífilis presentes no soro, plasma ou sangue dos indivíduos infectados, formando um complexo antígeno-anticorpo que migra por capilaridade ao longo da membrana de nitrocelulose. Os testes são adquiridos e distribuídos pelo Ministério da Saúde (MS), que incluiu nos editais de licitação a análise laboratorial no Instituto Nacional de Controle de Avaliar o desempenho dos testes rápidos para detecção do HIV-1/2, autoteste para HIV-1/2, Hepatite B e C e Sífilis distribuídos no país pelo Ministério da Saúde, através de análise controle (pós-mercado). Foi utilizado o sistema de gerenciamento de amostras- Harpya, para a seguinte avaliação: a) amostragem total de Testes Rápidos recebidos para análise em 2023; b) amostragem recebida para cada marcador avaliado; c) resultado dos atributos de Sensibilidade e Especificidade Clínica ou Diagnóstica. Para análise dos atributos de Sensibilidade e Especificidade são utilizados painéis sorológicos contendo amostras verdadeiro positivas e negativas para os marcadores em pauta, como também painéis sorológicos internacionais, Soro Referência proveniente do National Institute for Biological Standards and Control- NIBSC da Organização Mundial de Saúde. Os produtos que apresentaram valores de sensibilidade iguais a 100% para todos os marcadores e especificidade ≥ 99.5% para HIV-1/2 e > 99% para Hepatite B e C e Sífilis, são considerados satisfatórios. No período avaliado foi recebido para análise controle um total de 136 lotes de testes rápidos HIV-1/2; HBsAg (Hepatite B); HCV (Hepatite C) e Sífilis. Esta amostragem foi assim distribuída: 49 lotes (36%) para HIV-1/2; 01 lote (1%) autoteste para HIV-1/2; 42 lotes (31%) para Sífilis, 37 lotes (27%) para anti-HCV e 07 lotes (5%) para HBsAg. Na análise dos testes rápidos foram utilizados painéis sorológicos contendo amostras positivas e negativas para HIV; HBsAg; anti-HCV e Sífilis assim como para cada marcador painel sorológico internacional e Soro Referência NIBSC. Além disso, foram calculados os atributos de Sensibilidade: total de resultados positivos dividido por total de resultados positivos mais resultados falso negativos e Especificidade: total de resultados negativos dividido por total de resultados negativos mais resultados falso positivos. Todos os lotes apresentaram resultado satisfatório para Sensibilidade e Especificidade e consequentemente, liberados para serem distribuídos pelo Ministério da Saúde. A avaliação pós-mercado dos testes para diagnóstico in vitro das

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

IST é uma importante ferramenta para a manutenção da qualidade dos produtos distribuídos e comercializados no país e para o controle destas infecções. Não existe conflito de interesse referente a este trabalho.

Palavras-chave: Testes Rápidos, Qualidade, HIV, Hepatite B e C e Sífilis

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.020 AVALIAÇÃO DO USO DE NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS VERSUS VARFARINA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Raphael Fernando Boiati, Fabricia Aparecida de Lima Alves, Myrian Kazumi Sano
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - CAMPUS GUARUJÁ

Resumo

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) decidiu recentemente não incorporar apixabana, rivaroxabana e dabigatrana para prevenção de Acidente Vascular Cerebral (AVC) em pacientes com fibrilação atrial não valvar (FANV). A análise das evidências sobre eficácia, efetividade, segurança, custo-efetividade e impacto orçamentário revelou que os Novos Anticoagulantes Orais (NOACs) apresentam custos mais altos em comparação com a varfarina. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de escopo para comparar a adesão ao tratamento com varfarina versus o uso de NOACs e identificar fatores relacionados à adesão a esses medicamentos. Foi conduzida uma revisão de escopo para comparar a aderência ao tratamento dos Novos Anticoagulantes Orais em comparação com a varfarina na prevenção de Acidente Vascular Cerebral e de Riscos de sangramentos (Hemorragias) em pacientes com Fibrilação Atrial Não Valvar no Sistema Único de Saúde. Foi realizado o levantamento na base de dados PubMed, abordando somente revisões sistemáticas e meta-análises publicadas entre os anos de 2021 e 2024, utilizando as **Palavras-chave:** Atrial Fibrillation AND NOACs AND Oral Anticoagulants AND Warfarin AND Clinical Trials. Foram encontrados um total de 39 resultados, dos quais 18 artigos encontram-se com acesso liberado, e foram então, analisados e alguns dados relevantes foram utilizados para a confecção deste trabalho. Uma revisão sistemática avaliada, comparou 16 estudos e concluiu que, devido à heterogeneidade metodológica e achados conflitantes, não foi possível determinar se os NOACs oferecem melhor adesão do que a varfarina. Outra revisão indicou que, pacientes que não atingiram as metas de anticoagulação com varfarina, conseguiram melhores resultados após a mudança para NOACs. Além disso, um estudo sobre prontuários médicos em um hospital brasileiro mostrou que 6,9% dos pacientes sofreram eventos hemorrágicos e 8,4% tiveram AVC. Pacientes com maior risco de AVC e sangramento frequentemente apresentavam níveis plasmáticos inadequados de varfarina na fase de adaptação. A melhor adesão ao tratamento com NOACs foi associada à ausência de necessidade de monitoramento contínuo, início e término rápidos da anticoagulação, e menor interação com a dieta. Outro estudo revelou que fatores como, por exemplo, situação empregatícia, maior renda familiar, sexo feminino e acompanhamento em ambulatório público estavam relacionados à melhor adesão aos NOACs. Barreiras práticas para adesão incluem limitações financeiras e socioculturais, complexidade do manejo do fármaco e falta de conhecimento adequado por parte dos profissionais de saúde. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Atrial Fibrillation, NOACs, Oral anticoagulants, Warfarin, Clinical trials

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.021 BULA DIGITAL NO BRASIL: PROCESSO REGULATÓRIO E SEUS POTENCIAIS IMPACTOS ECONÔMICOS E DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Henrique Mansano Rosa Oliveira, Petter Ricardo de Oliveira1
ANVISA

Resumo

O processo regulatório administrativo é regido por leis e regulamentos federais, e as Agências Reguladoras atuam para cumprir e melhorar as fases do ciclo regulatório. O objetivo é promover eficiência, segurança, bem-estar social e crescimento econômico com base nos impactos gerados nos agentes interessados. O objetivo do presente estudo foi avaliar o processo administrativo de regulamentação da Bula Digital no Brasil, desde a inclusão na Agenda Regulatória da Anvisa em 2022 até a aprovação da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 885/2024 em julho de 2024. Este é um estudo documental descritivo utilizando dados históricos de documentos públicos, disponíveis no site da Anvisa. Foram utilizados nesta pesquisa documentos que apoiaram o cumprimento das fases do processo regulatório da RDC 885/2024, bem como os normativos produzidos no processo entre 2022 e 2024 foram incluídos na análise os dados foram extraídos dos documentos: Termo de Abertura de Processo (TAP), Voto do Diretor Relator, Voto do Diretor Fiscalizador, Relatório de Análise da Consulta Pública (RAC) e o texto da norma. A lista de contribuições e outras informações da Consulta Pública, consolidadas no RAC, não compuseram o escopo do estudo. Foram identificados possíveis impactos econômicos para farmácias e drogarias devido à exigência de comunicação de possibilidade de impressão da bula do medicamento pelos estabelecimentos. (1) A legislação não define se a indústria farmacêutica deve fornecer as bulas impressas, o que pode deixar essa responsabilidade para as farmácias, conforme os artigos 11 e 24 da RDC 885/2024. (2) Em relação ao impacto na saúde, a indústria precisa garantir que a versão impressa da bula esteja atualizada. (3) (4) A Avaliação de Resultados Regulatórios (ARR) é um estudo necessário para avaliar os impactos da norma, destacando a falta de clareza quanto à implementação da impressão da bula digital quando solicitado pelo consumidor, uma vez que a norma em estudo foi elaborada sem exigir a Análise de Impacto Regulatório (AIR), um estudo que poderia prever como a norma seria implementada. A bula digital, conforme previsto pela RDC 885/2024, pode ter impactos econômicos para farmácias e drogarias, além de levantar preocupações de saúde que ainda precisam ser mais bem compreendidas, como, por exemplo, a eficácia e efetividade do acesso dos pacientes às bulas impressas atualizadas, uma vez que a versão da bula pode mudar ao longo do ciclo de vida do medicamento. Dado que a norma foi elaborada sem AIR, a ARR torna-se crucial para avaliar os reais efeitos da implementação da bula digital no Brasil. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Palavras-chave: Bula de Medicamento; Serviços de Assistência Farma

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.022 CHARACTERIZING THE PROFILE OF MEDICINES DONATION SERVICES IN BRAZIL

Inajara Rotta, Inajara Rotta, Felipe Felizardo Mattos Vieira, Fernanda Stumpf Tonin
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Resumo

Due to barriers in accessing healthcare, users of health systems often resort to unconventional methods for obtaining medicines, such as through donations. This research aims to characterize the profile of medicines donation services, including solidarity pharmacies, on a national scale. The design of the study was a field study with a quantitative, exploratory and descriptive approach. Data collection was done through a web survey, with the application of an online questionnaire that addressed questions about the structure and operational processes of medicines donation services distributed in Brazil, aimed at professionals working in these places. The data collection tool was developed based on a previous bibliographic review of the literature, using the corresponding terms and operators in each database, approaching "Farmácia Solidária", "Banco de Remédios" and "Doação de Medicamentos". Sampling was non-probabilistic, voluntary, convenience and snowball, and the data obtained were analyzed using simple descriptive statistics with the IBM® SPSS® 21 program. The research was approved by the respective Ethics Committee under CAEE 72250223.9.0000.0102. In total, 30 individuals have participated in the survey. The average age of the participants was 40 years, with the majority (93.3%) being pharmacists. On average, they had worked in medicines donation services for 1 year, roughly corresponds to the duration of the services' operation. Of the total, 60% of the services were in the South, 16.7% in the North-east, 16.7% in the South-east, and 6.7% in the Centrale-West. Most of the services were public (70%), and of those with institutional links (63.3%), 73.7% were related to local health services such as health foundations and primary care. The average number of users per service was 588. The types of medicines dispensed varied, predominantly consisting of primary care drugs such as antihypertensives, hypoglycemics and contraceptives. The primary source of donations was the general population (43.5%), followed by companies (23.9%). Medicine sorting involved checking for color, packaging, integrity, expiration date, batch, the conditions of transport and stored by the donor. Through the development of this study, we have gained valuable insights into the operation of medicines donation services in Brazil and their contribution to expanding nationwide access to medicines. The results underscore the need to strengthen this medication redistribution strategy and to conduct further research aimed at improving the visibility and effectiveness of initiatives such as solidarity pharmacies. We declare no conflicts of interest. Not applicable.

Palavras-chave: Health inequities, Health services accessibility, Access to essential medicines and health technolog

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.023 DESAFIOS E AVANÇOS EXPERIMENTADOS PELA AGÊNCIA PERNAMBUCANA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (APEVISA) FRENTE AO CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ramon Vieira Galdino

AGÊNCIA PERNAMBUCANA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - APEVISA

Resumo

Em face das adversidades impostas pela pandemia de COVID-19, a Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (APEVISA) implementou ações para melhor estruturação da instituição, objetivando aperfeiçoar o processo de trabalho e atender às necessidades da população no tocante à continuidade de ações de Vigilância Sanitária. Nessa perspectiva, objetiva-se a análise da reestruturação da organização de trabalho e ações de destaque desenvolvidas pela APEVISA, no período da pandemia de COVID-19, de 2020 a 2022, por meio de estudo descritivo do tipo relato de experiência. Para avaliação dos avanços experimentados pela Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária, foram observados os registros referentes às ações implementadas durante a pandemia de COVID-19, cujos dados obtidos foram devidamente tratados para avaliação. Para o tratamento dos dados, foi utilizado o software OriginLab. As principais ações realizadas dizem respeito às inspeções e aprovações de leitos de covid-19, além das avaliações de empresas produtoras de álcool 70% em razão do desabastecimento. Também foram avaliados os impactos do nível de informatização dos processos na redução do uso de papel e da recomposição do quadro de funcionários na execução das atividades finalísticas da agência. Em razão das vacâncias de cargo de fiscal, foram convocados novos fiscais de VISA efetivos, para além do número de vagas previstas em concurso público, muito em função da pandemia. Com isso, a APEVISA passou por uma reestruturação do corpo técnico. Os técnicos convocados foram lotados no nível central e nas unidades regionais, alcançando-se maior extensividade da atuação da APEVISA, tendo sido possível avançar na interiorização de ações desempenhadas. Na área de serviços de saúde, a APEVISA realizou inspeções para habilitação de leitos, contribuindo junto a Secretaria Estadual de Saúde para estruturar a rede assistencial do SUS para atendimento de casos de COVID-19. A APEVISA ofereceu suporte técnico aos hospitais para definição de fluxos assistenciais. Além disso, foram realizadas fiscalizações em estabelecimentos e eventos para verificação do cumprimento de medidas sanitárias de combate à COVID-19. A APEVISA atuou, em consonância com a normativa estadual publicada, realizando a liberação de empresas para fabricação temporária de produtos à base de álcool 70%. Tal medida evitou o desabastecimento de antissépticos e desinfetantes durante a pandemia. Na área de TI, foi adotado sistema eletrônico de peticionamento, possibilitando processamento de solicitações sem necessidade de deslocamento até a sede da instituição. Também foi implementado o uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permitindo a gestão de documentos e tramitação de processos de forma eletrônica, garantindo agilidade, organização e transparência, além da economia de gastos de papel e custos de logística. A APEVISA trabalhou para instituir o Grupo de Gestão da Qualidade, o qual tem viabilizado a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade na instituição, em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Dessa forma, evidencia-se que apesar de todos os desafios vivenciados durante o período de pandemia de COVID-19, foi possível que a APEVISA avançasse em questões

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

estratégicas de vigilância sanitária. Declaro não haver conflito de interesse. Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária - APEVISA Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - SES-PE

Palavras-chave: COVID-19, Vigilância Sanitária, Gastos em Saúde, Organização e Administração

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.024 DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE PROFILAXIAS PRÉ E PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV NO DISTRITO FEDERAL: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Rafael Santos Santana, Francisco Álisson Paula de França, Lorena Sales Hayashi, Bárbara Manuella Cardoso Sodré Alves, Nathasha Stella Reis, Gabriel Gonçalves Okamoto, Rodrigo Fonseca Lima, Fernando Araujo Rodrigues de Oliveira, Rafael Santos Santana
LABORATÓRIO DE EVIDÊNCIAS E ESTUDOS FARMACÊUTICOS (LEFAR), FACULDADE DE CIENCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB).

Resumo

Os serviços farmacêuticos de prescrição e dispensação têm papel essencial na ampliação do acesso seguro às profilaxias pré e pós exposição ao risco de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (PrEP e PEP). Os serviços farmacêuticos desempenham um papel crucial na atenção primária à saúde (APS), especialmente no contexto das profilaxias pré e pós-exposição ao risco de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (PrEP e PEP). A efetividade dessas intervenções está diretamente relacionada à estrutura e ao funcionamento adequado desses serviços. Recentemente a Secretaria de Saúde iniciou processo de expansão da oferta de PreP e PEP para a atenção básica e regulamentou a prescrição de ambos os produtos pelo profissional farmacêutico. O objetivo desse estudo foi realizar um diagnóstico situacional dos serviços farmacêuticos Distrito Federal em processo de ampliação para oferta de PrEP e PEP. Trata-se de um diagnóstico situacional realizado com farmacêuticos das unidades de APS, vinculados à Secretaria de Saúde do Distrito Federal que irão passar por processo de capacitação para dispensação e prescrição de PEP e PrEP atuantes principalmente em unidades da Atenção Primária à Saúde (86%) e Atenção Secundária ou hospitais (14%). O diagnóstico foi realizado por meio de um questionário online estruturado e autoaplicável, enviado por e-mailvinculados à APS. O instrumento continha perguntas fechadas, abordando questões sobre o perfil sociodemográfico dos farmacêuticos, informações acadêmicas e profissionais, autoavaliação de habilidades e competências, bem como perguntas relacionadas aos serviços onde atuam. Foi considerado o retorno de um profissional por serviço. A coleta e análise dos dados ocorreram em agosto de 2024. A pesquisa foi autorizada pelo CEP-FS/UnB sob o parecer 5.171.224. O questionário foi respondido por 111 farmacêuticos, sendo a maioria do sexo feminino (73,9%; n=82) e possuindo, no mínimo especialização (73,0%; n=81). A idade média dos participantes foi de 39,7±8,4 anos e o tempo médio de atuação na área foi de 7,4±6,5 anos. Em relação aos serviços, os farmacêuticos relataram que, em 80,2% (n=89) das unidades, as farmácias estavam localizadas em um local de fácil acesso a população alvo; 60,4% (n=67) das unidades não possuíam balcão de atendimento, e o consultório para consulta farmacêutica estava disponível em apenas 36,0% (n=40) dos serviços. Cerca de 56,3% (n=63) dos farmacêuticos já trabalham com a dispensação de PEP, porém apenas 26,8% (n=30) com PrEP. A atividade de prescrição pela recente regulamentação só foi experienciado por menos de 10% dos farmacêuticos, seja de PEP ou PrEP. Na autoavaliação a maioria dos farmacêuticos acreditava possuir um nível moderado de aprendizagem para PEP (41%) e PrEP. Já na avaliação de confiança a maior parte revelou se sentir inserguro para manejo de PEP (51%) e PrEP (61%). O diagnóstico revelou deficiências na infraestrutura do serviço, no conhecimento e confiança dos farmacêuticos sobre PrEP e PEP do Distrito Federal. O resultado aponta para pontos que devem ser trabalhados durante o processo de expansão da dispensação e

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

prescrição farmacêutica, visando fortalecer a atuação dos farmacêuticos na prevenção do HIV na APS do Distrito Federal. Declaramos não haver conflito de interesse Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)

Palavras-chave: Serviços Farmacêuticos, Atenção Primária à Saúde, Profilaxia Pré-Exposicão, Profilaxia Pós-Exposicão, HIV

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.025 DIGITAL LEAFLET IN BRAZIL: REGULATORY PROCESS AND ITS POTENTIAL ECONOMIC AND HEALTH IMPACTS ON PHARMACEUTICAL ASSISTANCE

Henrique Mansano Rosa Oliveira, Petter Ricardo de Oliveira
ANVISA

Resumo

The administrative regulatory process is governed by federal laws and regulations, and Regulatory Agencies act to comply with and improve the phases of the regulatory cycle. The objective is to promote efficiency, security, social well-being and economic growth based on the impacts generated on interested agents. The objective of the present study was to evaluate the administrative process of regulating the Digital Leaflet in Brazil, from its inclusion in Anvisa's Regulatory Agenda in 2022 to the approval of Collegiate Board Resolution (RDC) 885/2024 in July 2024. This is a descriptive documentary study using historical data from public documents. Documents were used that supported compliance with the phases of the regulatory process of RDC 885/2024, as well as the regulations produced in the process between 2022 and 2024 were included in the analysis. Data was extracted from the documents: Process Opening Term (TAP), Vote of the Reporting Director, Vote of the Supervisory Director, Public Consultation Analysis Report (RAC) and the text of the rule. The list of contributions and other information from the Public Consultation, consolidated in the RAC, did not form the scope of the study. Possible economic impacts for pharmacies and drugstores were identified due to the requirement to communicate the possibility of printing the medication leaflet by the establishments. (1) The legislation does not define whether the pharmaceutical industry must provide printed leaflets, which may leave this responsibility to pharmacies, according to articles 11 and 24 of RDC 885/2024. (2) Regarding the impact on health, the industry needs to ensure that the printed version of the leaflet is up to date. (3) (4) The Regulatory Results Assessment (ARR) is a necessary study to evaluate the impacts of the standard, highlighting the lack of clarity regarding the implementation of digital leaflet printing when requested by the consumer, since the standard under study was prepared without requiring a Regulatory Impact Analysis (RIA), a study that could predict how the standard would be implemented. The digital leaflet, as provided for by RDC 885/2024, can have economic impacts for pharmacies and drugstores, in addition to raising health concerns that still need to be better understood, such as, for example, the efficiency and effectiveness of patients' access to leaflets updated printed pages, as the version of the leaflet may change throughout the life cycle of the medicine. Given that the standard was prepared without AIR, ARR becomes crucial to evaluate the real effects of implementing the digital leaflet in Brazil. We declare no conflicts of interest Anvisa

Palavras-chave: Medicine Insert; Pharmaceutical Assistance Service

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.026 DRUG-RELATED PROBLEMS IN OPHTHALMIC PRACTICE: A MATTER OF PRODUCT QUALITY, OR NOT?

Jaqueline Kalleian Eserian, Márcia Lombardo
CENTRO DE MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E SANEANTES, INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Resumo

Eye drops are the most commonly used form of medication in ophthalmic practice. Identifying and addressing potential deviations in their product quality is essential for ensuring effective treatment and minimizing health risks. The objective of this study was to investigate whether drug-related problems reported in ophthalmic medications across three distinct scenarios were attributable to quality deviations. Quality control tests were conducted on products seized by the local Post-marketing Surveillance Service – one containing travoprost and two containing tropicamide. Reported issues included drop dispensing irregularities (the product did not deliver the number of drops as indicated on the label and package insert), adverse drug reaction (no further details reported), and therapeutic failure (difficulty in dilating patients' pupils and either delayed effects or no effect at all). The quality control tests conducted mirrored those performed by the pharmaceutical industry. For travoprost, drop dispensing characteristics such as drip and drop size were assessed. For tropicamide, tests focused on composition, including identification, assay, and pH measurements. The analysis provided valuable insights into product consistency, dosage accuracy, and overall quality. Travoprost eye drops met the drip test (94.3 drops per bottle; specification: 80–110 drops) and drop size (27.1µL; specification: 20–70µL) standards. Tropicamide eye drops met identification (positive; specification: positive), assay (101%; specification: 95–105%), and pH (5.0–5.3; specification: 4.0–5.8) requirements. Factors like bottle shape, dropper design, tilt angle, filter membranes, solution viscosity, and surface tension affect eye drop administration. Excessive compression can cause multiple drops per instillation. Therefore, the quality and standardization of droppers are essential for consistent dosing. Additionally, proper instillation technique prevents medication waste, reduces costs, avoids adverse events and contamination, and minimizes ocular injuries, enhancing treatment efficacy and safety. The seized products met all quality standards, suggesting that the reported adverse events were not associated with product quality. Medication use factors may have contributed to the reported adverse events and should be further examined. Effective patient education and pharmacist counseling are necessary for preventing drug-related problems and enhancing pharmacotherapy outcomes. Continuous laboratory monitoring is crucial for detecting drug quality deviations and supporting regulatory assessments of other possible factors. We declare no conflicts of interest. ORCID: JKE 0000-0002-4824-6339, ML 0000-0002-8741-1640 No sources of funding were used.

Palavras-chave: Ophthalmic Solutions, Adverse Drug Event, Postmarketing Drug Surveillance, Quality Control

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.027 DOENÇAS RARAS E OS PROTOCOLOS CLÍNICOS DISPONÍVEIS NO SUS

Raphael Fernando Boiati, Fabricia Aparecida de Lima Alves, Myrian Kazumi Sano
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE) - CAMPUS GUARUJÁ

Resumo

Doenças raras, que afetam até 65 pessoas a cada 100.000 indivíduos no Brasil, são condições de baixa prevalência com impacto significativo na qualidade de vida. Com mais de 9.000 doenças raras descritas, o Ministério da Saúde criou, até o momento, apenas 52 Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para essas condições. O objetivo deste estudo é analisar esses PCDTs, avaliando a metodologia de elaboração e a disponibilidade dos medicamentos recomendados. A metodologia adotada para esta análise incluiu a revisão dos 52 PCDT disponíveis no portal do Ministério da Saúde. A análise focou na descrição dos protocolos, critérios de elegibilidade para tratamento, e a lista de medicamentos recomendados para cada doença rara. Além disso, foi realizada uma comparação entre os protocolos e a disponibilidade desses medicamentos no mercado brasileiro, bem como a comparação do número de medicamentos para doenças raras registrados na Anvisa, disponíveis no SUS, comparando aos números disponíveis nos Estados Unidos da América e na Europa. A pesquisa ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2024, utilizando-se dados abertos das agências regulatórias (ANVISA – Brasil; FDA – EUA; e EMA – Europa). Identificou-se um total de 351 medicamentos para doenças raras globalmente, dos quais 64% (225 medicamentos) estão registrados no Brasil. O Brasil possui 52 PCDTs, que oferecem diretrizes detalhadas para o diagnóstico e manejo das condições raras, definindo critérios para inclusão de pacientes e opções terapêuticas. No entanto, a disponibilidade dos tratamentos é limitada. Dos 225 medicamentos registrados no Brasil, apenas 31% (70 medicamentos) estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento de doenças raras. Tal número representa menos de 20% do total de medicamentos registrados no mundo. A disponibilidade limitada de medicamentos no SUS é um desafio significativo, pois muitos são caros e raros. Os 52 PCDT para doenças raras desenvolvidos pelo Ministério da Saúde são um avanço importante na padronização e melhoria dos cuidados para pacientes com condições raras. Embora esses protocolos ofereçam diretrizes claras e baseadas em evidências, a disponibilidade e o custo dos medicamentos ainda representam desafios significativos. A implementação de estratégias para ampliar o acesso a tratamentos e a contínua revisão dos protocolos são essenciais para assegurar que os pacientes com doenças raras recebam os cuidados e tratamentos necessários de forma equitativa e eficaz. Declaramos não haver conflito de interesse.

Palavras-chave: Doenças Raras, Protocolos Clínicos, Diretrizes Terapêuticas, Medicamentos Específicos, Acesso ao Tratamento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.028 EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA CAMPANHA FARMÁCIA VAI À ESCOLA: UM RELATO DESSA EXPERIÊNCIA

Patrícia Bobsin Teixeira Flores, Ana Paula Moraes da Silva Barrufi
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Resumo

A educação em saúde é uma das áreas de atuação do farmacêutico que visa promover a saúde pública através da educação e informação à população, especialmente em locais como Tramandaí, a segunda cidade mais populosa do litoral norte do Rio Grande do Sul, que enfrenta desafios significativos em termos de qualidade educacional e dificuldades econômicas, prejudicando o acesso da população a informações de saúde. Dentro desta realidade o conhecimento básico sobre o uso correto de medicamentos e automedicação bem como o descarte destes é deficitário. Conscientes desta realidade, profissionais da saúde e educação do município aderiram a Campanha Farmácia vai à Escola (FVE). Esse projeto visa disseminar conhecimento sobre o Uso Racional de Medicamentos (URM) entre a população por intermédio da comunidade escolar. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir da participação do município de Tramandaí, nos anos 2022 e 2023, na Campanha Farmácia vai à Escola, projeto desenvolvido pela Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação com participação do Programa Saúde na Escola. A equipe de trabalho envolvida inclui uma farmacêutica e professores das redes municipal e estadual de ensino. Os profissionais utilizaram os materiais didáticos produzidos e disponibilizados nos guias da campanha para condução das atividades educativas nas escolas pela farmacêutica envolvida. Seis escolas da rede municipal e estadual de ensino aderiram ao projeto. Em 2022 foram realizadas aulas expositivas-interativas, dinâmicas e reprodução de vídeos com o tema “Como utilizar e descartar corretamente os medicamentos”. Nesta edição dois alunos foram premiados na 2ª edição do Concurso Artístico FVE. A temática da edição seguinte foi “Intoxicações Medicamentosas” e as atividades envolveram estudantes das séries iniciais e finais do Ensino Fundamental. Um levantamento inicial revelou que a maioria dos alunos não possuia ou possuía pouco conhecimento sobre o tema e mais da metade nunca havia ouvido o termo “Intoxicação Medicamentosa”. Para tanto, após início das atividades educativas, os alunos foram capazes de reconhecer e identificar sintomas de intoxicações medicamentosas vivenciadas em seu núcleo familiar. Os resultados indicaram grande aceitação da campanha destacando a importância da continuidade das atividades de educação em saúde, especialmente no ambiente escolar. As ações desenvolvidas no município de Tramandaí durante as edições 2022 e 2023 da campanha FVE contribuíram com a conscientização sobre o URM no ambiente escolar e familiar, além da formação de multiplicadores sobre o tema. As ações educativas atingiram diretamente estudantes da educação básica nas redes municipal e estadual, além de fortalecer a inter-relação entre os profissionais da saúde e educação no município. Declaramos não haver conflitos de interesse. Forneça o ORCID de cada autor: https://orcid.org/0009-0002-7699-7997 https://orcid.org/0009-0001-4594-8562

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde, Uso de Medicamentos, Automedicação

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.029 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E IMPACTO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Bruna Alves da Rocha Santana, Khalil Lima de Assis Santos, Pedro Henrique Macedo Moura, Deise Maria Rego Rodrigues Silva, Lysandro Pinto Borges
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

As pessoas privadas de liberdade (PPL) frequentemente enfrentam desafios significativos no acesso à assistência primária devido à sua condição. Este trabalho visa descrever a experiência da discente com as PPL em um estabelecimento prisional e como esta impactou seu desenvolvimento profissional e social. A discente participou voluntariamente, por meio da Liga de Bioquímica Clínica (LIBIC), de uma ação de cidadania no Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto - Presídio São Cristóvão (COPEMCAN), no período de 23 a 27 de outubro de 2023, organizada pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN). Durante a ação, ela realizou a aplicação de questionários sobre a condição clínica dos internos, efetuou triagens que incluíram a aferição da pressão arterial, oximetria de pulso e testes rápidos para HIV, sífilis, e hepatites B e C. Além disso, administrou vacinas contra COVID-19, H1N1 e hepatite, e desenvolveu educação em saúde sempre orientando sobre os procedimentos realizados e esclarecendo dúvidas quando necessário, pelos farmacêuticos responsáveis. No contexto das cadeias públicas brasileiras, o acesso e assistência à saúde é limitado. Por isso, a realização de mutirões de saúde surge como uma solução importante para os acadêmicos obterem experiência técnico-prática e social em ambientes adequados, e as ligas acadêmicas desempenham um papel crucial, conectando os discentes e essas ações. Na ação, a discente obteve resultados positivos em termos de saúde pública, experiência profissional e social. A triagem dos detentos permitiu identificar comorbidades e condições de saúde prevalentes, relevando a necessidade de intervenções de saúde mais frequentes e especializadas. A administração de vacinas ajudou a reduzir riscos dentro do complexo penitenciário, enquanto a realização de testes rápidos foi eficaz na triagem da população. Durante a orientação farmacêutica, foi evidente que a maioria dos internos possui dúvidas significativas sobre saúde e uma grande necessidade de atenção. O convívio social é altamente valorizado por eles, e essas ações de saúde proporcionam não apenas cuidados médicos, mas também contato humano. A participação na atividade contribuiu para a melhoria das condições básicas de saúde da população carcerária e ofereceu uma experiência valiosa no enfrentamento dos desafios encontrados em ambientes de vulnerabilidade. A experiência proporcionou uma reflexão sobre o acesso à saúde das PPL, sensibilizando-me com seus relatos e desafiando conceitos preconceituosos, permitindo uma visão profissional mais empática. É evidente que experiências fora do ambiente acadêmico são cruciais para a formação pessoal e profissional, promovendo uma reflexão crítica sobre as relações profissionais com indivíduos dentro e fora do sistema prisional. Declaramos não haver conflito de interesse. Universidade Federal de Sergipe, Liga Acadêmica de Bioquímica Clínica (LIBIC), Liga Acadêmica de Oncologia e Hematologia (LIONH).

Palavras-chave: prisões, cidadania, universidade, experiencia, lig

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.030 FRAILTY PROFILE OF ELDERLY PEOPLE ATTENDING PRIMARY HEALTH CARE SERVICES IN OURO PRETO, MINAS GERAIS

Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento, Lorena Soares Gomes, Pamella Luizy Cabral Ribeiro, Bruna Maria Dos Santos Nogueira, Ludmila Correia Barbosa, Carmen Aparecida de Paula

POSTGRADUATE PROGRAM IN PHARMACEUTICAL SCIENCES – FEDERAL UNIVERSITY OF OURO PRETO (UFOP)

Resumo

Aging is closely associated with the process of frailty. However, age itself is an inadequate predictor of frailty, since the aging process follows a heterogeneous pattern. In this context, the present study aimed to evaluate the vulnerability profile of the elderly attended at a Primary Health Care service in Ouro Preto, Minas Gerais (MG). This is a cross-sectional study, conducted in a Primary Health Care service in Ouro Preto-MG, from March to July 2024. Participants were individuals aged 60 years or older, registered in the e-SUS electronic health record. The Clinical-Functional Vulnerability Index-20 (IVCF-20), a questionnaire developed and validated in Brazil by Moraes et al. (2016), was used as an assessment tool for the frailty profile. The elderly were classified into three categories: low, moderate, and high risk of clinical-functional vulnerability. All interviews were preceded by the signing of the Free and Informed Consent Term. The research was approved by the Research Ethics Committee of Universidade Federal de Ouro Preto, under CAAE 65852722.5.0000.5150. A database was constructed in a Microsoft Excel® spreadsheet. The variables were described by absolute and relative frequencies, means, and standard deviation. Polypharmacy was considered the concomitant use of five or more medicines. A total of 219 elderly people participated in the study, with a mean age of 69.9 years (SD = 7.2). The majority of them were female (72%; n=158), lived with family members (72%, n=158) and self-rated their health as good (70%, n=154). Approximately 44% (n=98) of those interviewed presented moderate or high risk of clinical-functional vulnerability, a value higher than that found in a study conducted in the municipality of Uberlândia-MG (30.61%). The results suggest that these patients may present multiple comorbidities, sarcopenia and/or mild to severe cognitive impairment, as well as decline or functional incapacity for performing instrumental and basic activities of daily living, such as financial management, housework, bathing, dressing, among others. It was also observed that 43% (n=94) of the participants were on polypharmacy, corroborating the prevalence verified by Góes (2024) in people over 60 years old residing in the city of the study. Through the classification of the elderly's frailty, it was possible to identify subgroups with greater clinical-functional vulnerability and polypharmacy. These data will support the implementation of a pharmaceutical care service for the elderly in the municipality and reinforce the importance of the IVCF-20 in the multidisciplinary care. We declare no conflicts of interest. he present work was carried out with the support of the Coordination of Superior Level Staff Improvement - Brazil (CAPES) - under funding code 001, and the Pro-Rectory of Research, Graduate Studies and Innovation (PROPPI) of the Federal University of Ouro Preto (UFOP).

Palavras-chave: Health of the elderly, Frailty, Primary Health Care, Geriatric assessment, Polypharmacy

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.031 IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL POR COVID-19 NO CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS EM MINAS GERAIS.

Ítala Cristina de Matos Marzano, Natália Dias de Almeida Costa, Marialice de Oliveira, Nathália Scardua Binda, Neila Marcia Silvia Barcellos, Sônia Maria de Figueiredo, Nancy Scardua Binda
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Resumo

A pandemia de COVID-19, altamente transmissível, levou muitos países a adotarem medidas de confinamento para conter a propagação do vírus. Condições como hipertensão, obesidade, doença arterial coronariana e diabetes mellitus (DM) foram associadas a um maior risco de mortalidade e pior prognóstico clínico, sendo o DM a terceira condição mais prevalente entre os infectados. O estilo de vida é fundamental para o controle glicêmico em pessoas que vivem com diabetes, e a pandemia apresentou-se como um fator potencialmente negativo nesse controle, devido ao isolamento social e à dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 no controle glicêmico de pacientes com DM em Ouro Preto, MG. Foi conduzido um estudo descritivo longitudinal retrospectivo com pacientes diagnosticados com DM, acompanhados pela Atenção Primária à Saúde. O objetivo foi analisar mudanças nos parâmetros clínicos antes e depois da pandemia de COVID-19. Dados foram coletados a partir de prontuários médicos dos pacientes, considerando registros do ano de 2019 e 2021 (anos pré e pós pandêmicos, respectivamente). A principal variável de desfecho foi a hemoglobina glicada, um importante marcador do controle glicêmico em pacientes com DM. Entre as variáveis explicativas analisadas, estavam características sociodemográficas, aspectos clínicos, detalhes do atendimento pela APS, uso de medicamentos, e o índice de massa corporal. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE:65333022.9.0000.5150. Os resultados mostraram um aumento significativo nos níveis de hemoglobina glicada, de 7,6% em 2019 para 8,2% em 2021. No entanto, não houve diferenças significativas em indicadores como glicose em jejum, colesterol total, triglicerídeos e IMC. Pacientes com menor nível de escolaridade apresentaram um pior controle da doença ($p<0,0043$) em comparação aos de maior grau de instrução ($p>0,99$). O acompanhamento pela APS reduziu-se significativamente em 2020, com uma média de 2 consultas anuais, em comparação a 3 consultas em 2019. Entre os pacientes com maior descontrole glicêmico (HbA1c ≥ 7,0 mg/dL), 86,84% não tiveram acompanhamento adequado. Em 2021, observou-se um aumento na prescrição de metformina (62,5%) e insulina (61,7%). Esses dados revelam que o impacto negativo da pandemia sobre o controle glicêmico de pacientes com DM, ressaltando a necessidade do acompanhamento contínuo e intervenções adaptadas Este estudo mostrou que a pandemia de COVID-19 reduziu o acompanhamento dos pacientes que vivem com diabetes pela Atenção Primária à Saúde (APS), aumentado o descontrole glicêmico, especialmente entre aqueles com menor escolaridade. Isso destaca a importância do monitoramento contínuo e adaptado às necessidades individuais, principalmente durante crises sanitárias. Declaramos não haver conflito de interesses. CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto, PROPPI - Pró Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação da Universidade Federal de Ouro Preto.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Cuidados Farmacêuticos, COVID-1

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.032 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA HÓRUS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA.

Manuella Pereira Cavalcante de Melo Queiroz, José Abelardo Rocha Silva Filho, Ana Renata Lima
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA

Resumo

Arapiraca é um município brasileiro localizado no estado de Alagoas, sua população foi estimada em 234.309 habitantes pelo IBGE em 2021. O município é sede da 2ª macrorregião de saúde, composta por 48 municípios, sendo referência em atenção de média e alta complexidade. No âmbito do SUS, os medicamentos disponíveis para o tratamento de doenças ou de agravos são aqueles padronizados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). A Coordenação de Assistência Farmacêutica Municipal realiza a coordenação da gestão da política de assistência farmacêutica e da execução das atividades relacionadas à seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos. O município possui 47 farmácias públicas em sua rede de saúde, que são abastecidas mensalmente pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). O Sistema Hórus foi desenvolvido para gestão dos medicamentos e insumos dos Componentes da Assistência Farmacêutica visando qualificar a gestão da assistência farmacêutica nas três esferas do SUS, e contribuir para a ampliação do acesso aos medicamentos e da atenção à saúde prestada à população. O objetivo geral foi qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica através do controle e monitoramento dos recursos financeiros investidos na aquisição e distribuição dos medicamentos na rede municipal, utilizando o Hórus. Foi realizada uma análise detalhada das necessidades do município, identificando os principais desafios enfrentados na dispensação de medicamentos e controle de estoque. Houve a elaboração de um plano de trabalho detalhado de implementação, definindo as etapas, responsabilidades, prazos e recursos necessários e solicitado ao Ministério da saúde o cadastro de todos os usuários que utilizariam o sistema. Outra etapa da pesquisa, contou-se com um curso de capacitação e treinamento disponibilizado através da cooperação técnica entre a Coordenação da Assistência Farmacêutica em parceria com Núcleo de Tecnologia da Informação da Secretaria de Saúde e teve como objetivo capacitar profissionais da Assistência Farmacêutica quanto às funcionalidades do Sistema Hórus, permitindo sua correta utilização e aproveitamento de todos os benefícios dessa ferramenta tecnológica de gestão. Para atingir o proposto o município foi dividido em seis turmas e a capacitação foi nos meses de setembro e outubro de 2023.Foi estabelecido um processo de monitoramento contínuo do sistema Hórus após a implementação, identificando possíveis problemas, ajustando configurações e promovendo melhorias. A implantação do sistema Hórus no município de Arapiraca permitiu o acesso virtual através da plataforma Scaweb. Com a implantação do sistema, realizou-se a entrada de todas as medicações disponíveis nas unidades de saúde, chamado no sistema de saldo de implantação. Selecionou-se um dia na semana, momento que foram cadastradas todos os medicamentos.Antes, todo o processo era realizado manualmente em papel, dificultando o controle, após a implantação a disponibilização de relatório emitidos pelo sistema se apresentou bem útil para controle do que entra e do que sai nas farmácias. Sobre os desafios durante a implementação do sistema Hórus, destaca-se a adaptação dos profissionais da farmácia ao novo sistema, que demandou tempo e treinamento adequado. No entanto, esses desafios foram

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

superados com o apoio da equipe da farmácia e o comprometimento dos profissionais envolvidos, cujo resultado foi o benefício à gestão, controle e planejamento do município. Este relato de experiência trouxe discussões sobre a importância da implantação do sistema Hórus no município de Arapiraca/AL. A implantação do Sistema Hórus proporcionou a dispensabilidade de peregrinação do paciente por medicação, bem como a possibilidade de controle de estoque com maior precisão. O sistema ainda ajudou no gerenciamento de relatórios que auxiliam no controle e bom funcionamento do estabelecimento. Os principais resultados alcançados foram as possibilidades de: planejamento; organização, controle de estoque; estoque virtual e físico; organização do funcionamento dos estabelecimentos, todos esses benefícios proporcionaram o melhoramento da assistência farmacêutica e do serviço prestado à população. Portanto, a implantação do Sistema Hórus foi um marco histórico, uma inovação tecnológica que viabilizou a qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica Municipal. “Declaramos não haver conflito de interesse”.

Palavras-chave: "Assistência farmacêutica", "Horus", "medicamentos"

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.033 IMUNOGLOBULINA HUMANA IMPORTAÇÃO POR EXCEPCIONALIDADE- ANÁLISE DO PRODUTO

Aline Andrade de Paula, Álvaro da Silva Ribeiro, Danielle Copello Vigo, Jorge Luiz Dos Santos Possas, Sabrina Alberti Nóbrega de Oliveira, Mariana Adati de Oliveira, Danielle Custódio Deslandes do Passo, Carolina Rosas Pereira
INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE

Resumo

Imunoglobulina Humana é uma solução ou um liofilizado estéril e apirogênico de gamaglobulinas contendo diversos anticorpos, principalmente da classe imunoglobulina G, presentes no sangue de indivíduos normais. São preparadas de plasma humano coletado de indivíduos saudáveis, analisado quanto aos testes sorológicos e moleculares para HIV; HBV e HCV e sorológicos para HTLV-I/II, Doença de Chagas e Sífilis, conforme estabelecido na Portaria de Consolidação nº 5 de 28.09.2017, Anexo IV. O plasma humano é matéria-prima para a produção de Imunoglobulina Humana denominado Plasma para Fracionamento na Farmacopéia Brasileira 6º ed. 2019 e o fabricante também efetua os testes sorológicos e moleculares supracitados, para assegurar a qualidade do produto e evitar o risco de contaminação. Ainda, durante o processo produtivo, são realizadas duas ou mais etapas de inativação e/ou remoção viral (solvente/detergente e/ou nanofiltração e/ou pH baixo, entre outros), previsto na Farmacopéia Brasileira. Em atendimento a necessidade de Imunoglobulina Humana, principalmente destinados aos pacientes com COVID-19 grave, a ANVISA promulgou em caráter de excepcionalidade a Resolução RDC nº 563/21, que determina de forma extraordinária e temporária, sobre os requisitos para a importação e uso de imunoglobulina humana, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2. Esta Resolução determina que os lotes de imunoglobulina humana importados somente poderão ser destinados ao uso, após liberação pelo INCQS, nos termos da Resolução RDC nº 58, de 17.12.2010 que dispõe sobre a liberação dos certificados de análise do produto destinados ao mercado nacional. Analisar o produto Imunoglobulina Humana recebido no período de 01.01.2022 a 31.12.2022, segundo a legislação vigente. Nesse período foram recebidos 696 lotes de Imunoglobulina Humana, por excepcionalidade, para análise documental e laboratorial. A análise documental compreendeu: licença de importação e documentos técnicos como: controle de qualidade matéria-prima o plasma fresco congelado, contendo resultados negativos para os testes sorológicos para HIV; HTLV; Hepatite B e C e Sífilis e moleculares para HIV; HVB e HCV executados pelos diferentes bancos de sangue, descrição do processo produtivo e certificados de liberação do produto final, do sistema da qualidade, de Boas Práticas de Fabricação, de liberação referente a matéria-prima e certificado de liberação de cada lote de produto final, emitido pelo fabricante, como também emitido pela autoridade sanitária competente do país de origem. Além disso, os produtos foram laboratorialmente analisados conforme previsto na Farmacopeia Brasileira 6º ed. 2019. Os 696 lotes de Imunoglobulina Humana importados, por excepcionalidade, foram fabricados em 05 diferentes países: China; Coréia do Sul; Índia; Suécia e Ucrânia. O Ministério da Saúde adquiriu 51,3%, 357 lotes de produtos e os demais distribuídos em 44,8%, 312 lotes aos importadores privados e 3,9% corresponderam as Secretarias de Saúde e LACENs Estaduais. Os resultados obtidos demonstraram: 98,0%, 682 lotes de produtos obtiveram resultados SATISFATÓRIOS, portanto liberados para consumo e 2,0%, 14 lotes considerados INSATISFATÓRIOS e não liberados para consumo. Os resultados INSATISFATÓRIOS foram motivados por ausência de documentos essenciais ou teste de segurança. Os produtos registrados e rotineiramente comercializados no país e os produtos

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

importados por excepcionalidade, demonstraram resultados satisfatórios quanto a análise documental e laboratorial. Os resultados demonstraram que o Ministério da Saúde importou e distribuiu 51,3%, 357 lotes de Imunoglobulina Humana, adquiridos por excepcionalidade para atendimento, exclusivo, dos pacientes do Sistema Único de Saúde, durante todo o período da pandemia pela COVID-19. Ausência de conflito de interesse.

Palavras-chave: IMUNOGLOBULINA HUMANA, HEMODERIVADOS, QUALIDADE

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.034 JUDICIALIZAÇÃO EM SAÚDE: UM OLHAR PARA OS RECURSOS PÚBLICOS

Claubiane Kurtz de Oliveira
FACULDADE ANHANGUERA DE PELOTAS

Resumo

A saúde coletiva é a base do Sistema Único de Saúde (SUS) que pressupõe o acesso aos serviços de saúde a todos os usuários, bem como, aos medicamentos. Dessa maneira, a judicialização de medicamentos é parte integrante do SUS viabilizando o fornecimento desses pelo componente especializado. Este trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada como estagiária no SUS, com foco nos procedimentos de judicialização. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre os meses de julho a agosto de 2024. Foi utilizado como instrumento de pesquisa e coleta de dados, o portal de transparência do Estado do Rio Grande do Sul (RS) e aplicados os filtros: despesas, gastos diretos, materiais e serviços, ano atual. Também foram coletados dados quantitativos do portal de transparência da Prefeitura Municipal de Canguçu, seguindo os filtros: despesas, programa de governo, ano 2024, período de 01/01/2024 a 15/08/2024, unidade gestora consolidada, distribuição de medicamentos - farmácia básica municipal, aquisição de medicamentos de uso básico e essencial ao usuário do SUS - farmácia básica estado. De acordo com os dados obtidos no portal de transparência do Estado do RS, os gastos com medicamentos especiais, por subfamília, totalizaram cerca de 0,03% de um montante de aproximadamente 585 milhões de reais. Em contrapartida, no município de Canguçu, foram gastos em torno de 95 mil reais na aquisição de medicamentos de uso especializado. Sabe-se que a judicialização é uma maneira de reivindicar, perante a justiça, medicamentos que não são disponibilizados pela rede pública. Conforme a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), o estado é o líder no ranking nacional de judicialização em saúde, o que leva a pensar que os valores gastos com medicamentos não condizem em sua totalidade com os dados apresentados. Assim como afirmam Braga, Oliveira e Ferreira (2019) que ressaltam a falta de padronização dos estudos relacionados à fonte de dados e a ampla variação de valores gastos na judicialização de medicamentos, podendo alguns serem omitidos. O período como estagiária no SUS, possibilitou uma melhor visão acerca do funcionamento dos recursos do Estado, sendo possível observar que a cada dia, a procura pela via judicial aumenta. No entanto, ainda há uma discrepância nos dados fornecidos pelo estado e pelo município, pois com o número de processos aumentando, o gasto tende a seguir a mesma linha e aumentar significativamente, o que não foi visto nos dados apresentados. Declaro não haver conflito de interesses. A Deus por me permitir ultrapassar os obstáculos e atingir os objetivos desejados. Aos meus pais por me incentivarem nos momentos difíceis e estarem presentes durante o processo de escrita deste trabalho. Aos meus orientadores Cristiano Manetti e Marcelle Moura que desempenharam excelente papel, partilhando conhecimentos e contribuindo para a melhoria de meu desempenho durante a formação acadêmica.

Palavras-chave: Judicialização da Saúde, Sistema Único de Saúde, Subsídio Governamental, Judicialização na Obtenção de Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.035 LEGISLAÇÕES ESTADUAIS, MUNICIPAIS E FEDERAIS PARA PRODUTOS DE CANNABIS COM FINALIDADE MEDICINAL NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Aline Matilde Ferreira Dos Santos, Aline Matilde Ferreira Dos Santos, Matheus Lopes da Silva, Maria Eduarda Silva de Miranda, Serena Pirineus Oliveira Borges de Pina, Myrelle Ferreira Dias, Helaine Carneiro Capucho
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

As autorizações para cultivo por meio das Associações de Cannabis se baseiam no decreto 5.912/2006, que regulamenta a lei 11.343/2006 e dispõe sobre medidas para prevenção do uso indevido, assim como transfere a responsabilidade ao Ministério da Saúde de autorizar o cultivo e colheita de plantas das quais podem ser extraídas substâncias para fins medicinais e científico. Além disso, as Resoluções das Diretorias Colegiadas (RDCs) 327/2019 e 660/2022 da ANVISA dispõem respectivamente dos procedimentos para concessão da autorização sanitária, fabricação e importação e os critérios para importação de tais produtos. No entanto, legislações estaduais e municipais também vem surgindo, como é o caso da Lei 17.232/2020 do estado de São Paulo, e em Belo Horizonte através da lei 11.216/2021 foi implementada uma política municipal para distribuição de medicamentos à base de cannabis para paciente da rede pública. Dito disso, o objetivo deste trabalho é avaliar quais estados e municípios possuem legislações próprias específicas para produtos a base de Cannabis utilizados para fins medicinais, além de além de destacar diferenças e similaridades entre elas. Este trabalhofoi realizado através de uma Revisão Narrativa da Literatura, que se trata de uma revisão mais abrangente de evidências, com metodologia não sistemática e não reprodutível, apresentando visão ampla sobre determinado assunto. Foram abordadas as legislações vigentes, sejam elas: leis, decretos, intruçoes normativas, ou decisões de diretoria colegiada no país, que estejam relacionadas aos produtos provenientes da Cannabis e utilizados para fins medicinais, sem restriçao do tipo de documento, data ou local de publicaçao. Uma busca foi realizaça a nível federal, municipal e estadual visando identificar como cada um está tomando decisoes quando o assunto é fornecer tratamento, autorizacao para cultivo e apoio às pesquisas. A respeito da regulamentação federal, as principais legislações vigentes são a Lei 11.343/2006, a chamada Lei de Drogas e as Resoluções 327/2019 e 660/2022 da ANVISA, Além da portaria 344/1998 do Ministério da Saúde, onde a cannabis está presente como substância controlada. Legislações estaduais como a Lei 17.232/2020 do Estado de São Paulo, a Lei 9.889/2022 do estado do Rio de Janeiro e a 19.524/2018 do Paraná foram observadas. Ainda a nível estadual o Rio Grande do Norte através da Lei 11.055/2022 dispõe sobre o direito ao tratamento de saúde com produtos da Cannabis e seus derivados. Além disso, Belo Horizonte possui a lei 11.216/2021 que trata da política municipal para distribuição de tais medicamentos na rede pública, além da cidade de São Paulo que através da lei 17.277/2020 incentiva a pesquisa e o uso medicinal da cannabis. Concluímos então, que embora estados e municípios sigam diretrizes e legislações estabelecidas a nível federal, foi observado uma variação entre os entes da federação, de forma que alguns buscam incentivar a pesquisa, outros viabilizar tratamentos pelo SUS e outros ainda buscam garantir os tratamentos para os que precisam. Declaramos não haver conflitos de interesse Agradecimentos à Universidade de

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Brasília, Laboratório de Valor em Saúde: Value Health Lab e Fundação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro e institucional.

Palavras-chave: Legislaçao, Cannabis Medicinal, Brasil

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.036 MONITORAMENTO SISTEMÁTICO DA QUALIDADE DO CONCENTRADO DE FATOR VIII: UM INSTRUMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Maria Olívia Adati Francke, Valéria Furtado de Mendonça, Gabrielle Rodrigues Conceição, Sabrina Alberti Nóbrega de Oliveira, Jorge Luiza Dos Santos Possas, Helena Cristina Balthazar Guedes Borges, Danielle Copello Vigo, Danielle Custódio Deslandes do Passo

INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE- FIOCRUZ

Resumo

Hemoderivados são medicamentos que tem como matéria-prima, o plasma fresco congelado obtido a partir de doações de sangue no qual envolve risco sanitário, portanto, devem possuir estabilidade, eficácia, segurança e atender os requisitos técnicos de qualidade estabelecidos Farmacopéia Brasileira, vigente. O plasma fresco congelado separado de uma unidade de sangue total por centrifugação ou obtido por aférese, congelado completamente em até 8 horas ou entre 8 e 24 horas, segundo a legislação vigente. Os Concentrados de Fator VIII são 100% importados e adquiridos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para atendimento aos pacientes hemofílicos. Este medicamento é crítico na via de coagulação sanguínea, possuindo uma importante função na hemostasia normal. É competência do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), avaliar a qualidade de tais produtos de acordo com a legislação vigente, Resolução RDC nº 58 de 17 de dezembro de 2010. Tal legislação preconiza que todos os lotes de hemoderivados, independente da sua quantidade, serão avaliados quanto à especificação, segundo normas oficiais e metodologias validadas apresentadas pelo detentor do registro e aprovadas pela ANVISA no momento do registro e/ou alterações pós-registro, levando-se em consideração as especificidades de cada produto. A análise laboratorial dos Concentrados de Fator VIII é parte integrante do processo de internalização, com vistas à sua liberação e consumo no país. Este trabalho teve como objetivo a análise laboratorial e sistemática dos Concentrados de Fator VIII no período de 2019 a 2023, com vistas ao monitoramento da qualidade e liberação do produto, para consumo no país. No período avaliado foi recebido para análise, 721 lotes de Concentrados de Fator VIII que foram analisados assim analisados: análise documental compreendeu: Licença de Importação, certificado de análise do plasma fresco congelado de partida, protocolo descritivo do processo de produtivo, certificado de análise do lote encaminhado ao país, certificado de qualidade emitido pela autoridade sanitária competente do país, fabricante do produto e análise técnico laboratorial, segundo a Farmacopeia Brasileira que são: Inspeção visual; Dosagem de Fator VIII; Solubilidade; Termo Estabilidade, Análise documental, entre outros. Da amostragem de 721 lotes de Concentrados de Fator VIII recebidos para análise e foi assim distribuído: 97,9%, 706 lotes foram adquiridos para distribuição no SUS e 2,1%, 15 lotes adquiridos pelos detentores de registro do produto, para atendimento ao setor privado. Ainda vale destacar que 98,0%, 707 lotes corresponderam aos Concentrados de Fator VIII, derivado de plasma fresco congelado e 2,0%, 14 lotes do produto aos Fator VII recombinante. Esta amostragem analisada anualmente demonstrou: 2019 correspondeu a 33,7% com 243 lotes; 2020 correspondeu a 16,9% com 122 lotes; 2021 correspondeu a 21,1% com 152 lotes; 2022 correspondeu a 18,3% com 132 lotes e 2023 correspondeu a 10,0% com 72 lotes. Quando analisado frente aos 04 detentores de registro do produto no país, 02 destes corresponderam a 92,6%, 668 lotes e os

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

outros 02 detentores corresponderam a 7,4%, 53 lotes. A análise laboratorial dos produtos apresentou 100% de resultados dentro da especificação e, portanto, produtos liberados para consumo no país. Os resultados acima obtidos ressaltam a relevância do monitoramento sistemático da qualidade dos Concentrados de Fator VIII, lote a lote, majoritariamente adquirido pelo Ministério da Saúde, para o atendimento ao Sistema único de Saúde, como um importante instrumento de ação da Vigilância Sanitária. Ausência de conflito de interesse.

Palavras-chave: CONCENTRADO DE FATOR VIII, HEMODERIVADOS, QUALIDADE

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.037 MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS TESTES PARA O DIAGNÓSTICO DO HIV NO PERÍODO DA PANDEMIA PELA COVID-19

Mariana Adati de Oliveira, Sabrina Alberti Nóbrega de Oliveira, Aline Andrade de Paula, Gabrielle Rodrigues Conceição, Maria Olivia Adati Francke, Lucas Renan Dos Santos Braga
INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

Resumo

Com o surgimento da pandemia ocasionada pelo vírus SARS COV-2, em dezembro de 2019 em Wuhan na China e a disseminação do vírus de forma exponencial, sérios impactos de ordem sanitária, social, econômica e política para as nações foram gerados, com mudança substancial na rotina da população mundial. Vários serviços da saúde sofreram medidas restritivas incluindo serviços de atendimento, cuidados e diagnóstico do HIV. A pandemia causou escassez de recursos médicos, pacientes com receios de buscar e adquirir medicamentos antirretrovirais. Desde o ano 2000, o INCQS avalia rotineiramente os dispositivos médicos para diagnóstico in vitro para o HIV nas modalidades: Análise Prévia- destinada a compor o registro do produto na ANVISA; Análise Controle- referente aos produtos no mercado nacional e Análise Fiscal- com a finalidade de ocorrência fortuita ou eventual, conforme estabelecido na legislação vigente, Lei nº 6360/76 e 6437/77. Avaliar o impacto da pandemia de covid -19 sobre a análise de produtos para o diagnóstico do HIV com vistas ao registro (pré-mercado) e comercialização (pós-mercado) no país. Foi realizado o levantamento de dados no sistema de gerenciamento de amostras- HARPYA do quantitativo de lotes de produtos para o diagnóstico do HIV encaminhados para análise no INCQS no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram classificados e avaliados por ano de recebimento, modalidade de análise e de quanto aos atributos de desempenho Sensibilidade e Especificidade clínica. Os lotes avaliados que apresentaram valores de Sensibilidade igual a 100% e Especificidade igual ou superior a 99,5% foram considerados satisfatórios, e de valores inferiores, insatisfatórios. No período avaliado foram recebidos para análise 326 lotes de produtos para o diagnóstico do HIV assim distribuídos: 24/326 (7,4%) em 2019, 20/326 (6,1%) em 2020, 80/326 (24,5%) em 2021; 132/326 (40,5%) em 2022 e 70/326 (21,5%) em 2023. A modalidade de análise prévia correspondeu a 77% (69/326) dos lotes, a análise controle a 21,2% (251/326) e a fiscal a 1,8% (6/326). Um total de 96% (312/326) dos lotes avaliados apresentou resultados satisfatórios e 4% (14/326) insatisfatórios. O número de lotes recebidos, analisados e consequentemente a oferta de produtos disponibilizados no mercado nacional, aumentou no período avaliado, com maior percentual nos anos de 2021 e 2022, data em que a pandemia perdurava. O percentual de testes satisfatórios reflete a qualidade dos produtos distribuídos e comercializados no país. Embora no período da pandemia (2020 a 2023) tenha ocorrido a redução da busca ao diagnóstico do HIV impostas pelas medidas restritivas à população, não houve redução significativa do quantitativo de testes encaminhados para análise prévia ou controle e consequentemente oferecidos a população para o diagnóstico do HIV. Os lotes que apresentaram resultados insatisfatórios não foram distribuídos ou comercializados no país. Não existe conflito de interesse vinculado a este trabalho.

Palavras-chave: Pandemia, Impacto, Testes de HIV

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.038 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL COMO FERRAMENTA DE AUXILÍO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA REDUZIR A JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PÚBLICOS

Cristiano Manetti da Cruz, Deise Santana de Jesus Barbosa
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU

Resumo

O Departamento de Assistência Farmacêutica (AF) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Canguçu/RS, através do Planejamento Estratégico Situacional (PES), identificou que a judicialização de medicamentos fornecidos pelo SUS estava impactando no orçamento municipal, comprometendo a qualidade do atendimento à população usuária do SUS. Este estudo teve como objetivo avaliar a implantação do plano operativo (PO), parte integrante do PES de Carlos Matus, e sua contribuição para a redução dos gastos com a judicialização de medicamentos no orçamento da Secretaria Municipal de Saúde de Canguçu. Estudo do tipo avaliação de resultados, de abordagem quantitativa descritiva retrospectiva, com utilização da técnica de análise documental. O levantamento dos dados foi realizado em maio e junho de 2023. Foram analisados os gastos com a compra de medicamentos solicitados por via judicial, no período de 2017 a 2021, assim como as origens dos recursos, através do acesso aos dados secundários utilizando o portal da transparência da Prefeitura, de forma desagregada e sem a identificação dos sujeitos, seguindo as orientações da Lei nº 13.709/2018. Os medicamentos foram classificados no terceiro nível com base no Código Anatômico, Terapêutico e químico" – código ATC (OMS) e pela Curva ABC, de acordo com o seu grau de importância e valor. O PES reduziu os processos judiciais de 695 em 2015 para 445 em 2022. Entre 2017 e 2021, os gastos com alvarás aumentaram em 297,93%. Comparando-se com a Atenção Básica (AB), a judicialização consumiu 3,0% do orçamento total da SMS em 2021, principalmente em fármacos antineoplásicos. O orçamento da AB cresceu 132,41% de 2017 para 2021. Os gastos anuais com a AF quase dobraram nesse período, destacando-se em 2020 e 2021 devido à pandemia, esses valores representaram 3,7% em 2021. Comparativamente, os gastos com alvarás judiciais em 2021 foram semelhantes aos da AF, mas atenderam menos de 1% da população. Conclui-se que a utilização desta ferramenta auxiliou na redução do número de processos judiciais, permanecendo apenas os fármacos não fornecidos pelo SUS, no entanto os gastos com a aquisição por alvarás judiciais de medicamentos não enviados pelo estado ao município têm aumentado, tendo-se em vista que a Defensoria Púbica entende que a guarda é compartilhada, ou seja, a Prefeitura é responsável por 50% dos custos com a aquisição. Espera-se que a utilização do PES continue auxiliando na redução de demandas judiciais e proporcionando um atendimento mais eficiente e humanizado aos canguçuenses. Declaramos não haver conflito de interesse. ORCID Cristiano Manetti da Cruz: https://orcid.org/0009-0007-9209-3847. ORCID Deise Santana de Jesus Barbosa: https://orcid.org/0000-0001-9295-5880. Não aplicável.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico, Judicialização da Saúde, Medicamentos, Saúde Pública, Avaliação

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.039 OPORTUNIZA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: TRANSFORMANDO O ACESSO AOS MEDICAMENTOS COM UMA SOLUÇÃO DE IMPACTO

Patrícia Bobsin Teixeira Flores, Ana Paula Moraes da Silva Barrufi, Paulo Azeredo Filho
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo

O acesso a medicamentos essenciais é reconhecido pela Organização das Nações Unidas como um dos principais indicadores de garantia do direito à saúde. No Brasil, a disponibilização de medicamentos de forma contínua e em quantidade adequada ainda é um desafio a ser superado, sendo o aprimoramento e o desenvolvimento de ferramentas e sistemas de informação estratégias importantes na redução das desigualdades e judicialização do acesso. Nesse contexto, o Oportuniza Assistência Farmacêutica (AF) é apresentado como uma solução inovadora para enfrentar parte destes desafios. Oportuniza Assistência Farmacêutica foi desenvolvido e financiado pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), com apoio do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul e Defensoria Pública do Estado. O sistema foi lançado em 29 de novembro de 2022 para dar transparência aos medicamentos disponíveis na rede pública, promover o acesso da população e contribuir com a redução da judicialização de medicamentos, sendo este uma ferramenta pública, gratuita e inovadora disponível aos municípios gaúchos para publicização das listas de medicamentos disponibilizados através do Componente Básico da AF, além da relação e via de acesso dos medicamentos dos Componentes Especial e Especializado da AF no Brasil. O Oportuniza AF é uma ferramenta pública e gratuita que permite que cidadãos e profissionais da saúde verifiquem a disponibilidade de medicamentos na rede de saúde dos municípios gaúchos. O lançamento dessa ferramenta antecedeu a Lei 14.654, de 23 de agosto de 2023, que torna obrigatória a divulgação dos estoques dos medicamentos das farmácias que compõem o Sistema Único de Saúde. O sistema inclui um dashboard com informações sobre os horários de funcionamento, localização, gestores responsáveis, membros da Comissão de Farmácia e Terapêutica, investimentos municipais em saúde e AF e lista de medicamentos adquiridos pelos diferentes níveis e disponibilizados pelo SUS. Na sessão “lista de medicamentos” estes estão relacionados por ordem alfabética conforme a Denominação Comum Brasileira acompanhados da concentração, forma farmacêutica e disponibilidade, além de informações adicionais sobre processo de reposição dos estoques. Além disso, conta com georreferenciamento, permitindo que os usuários localizem as unidades mais próximas. A plataforma é alimentada pelos 497 municípios do estado, possibilitando a atualização em tempo real das listas de medicamentos dispostas na rede municipal. Ao abrir a plataforma o mapa do RS é exibido e os municípios são representados por cores indicando o status de atualização das informações: verde para atualizado, amarelo para os que precisam de atualização e vermelho para aqueles sem dados disponíveis. Atualmente, 80% dos municípios gaúchos já aderiram ao sistema. O Oportuniza AF se estabelece como uma ferramenta de transparência e informação que impacta positivamente no acesso aos medicamentos pela população e auxilia na melhor gestão e organização da AF nos municípios. Declaramos não haver conflitos de interesse. https://orcid.org/0009-0002-7699-7997 https://orcid.org/0009-0001-4594-8562

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Acesso a Medicamentos Essenciais e Tecnologias em, Assistência Farmacêutica, Sistemas de Informação, Uso de Medicamentos

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.040 OS IMPACTOS DA JUDICIALIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS PARA OS ORÇAMENTOS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DA SAÚDE NA REGIÃO EXTREMO-OESTE CATARINENSE

Everton Boff, Maria Eduarda Ribeiro Vieira
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC

Resumo

A realidade social brasileira reflete fielmente a necessidade de uma atenção do setor público para o fornecimento de medicamentos considerados excepcionais (ou órfãos), principalmente quando essa necessidade é para pacientes de famílias carentes. Resultado disso, é que existe nacionalmente um aumento do número de decisões judiciais favoráveis para os pacientes e assim, obrigando as secretarias municipais e estaduais da saúde a fornecer gratuitamente medicamentos não constantes nas "relações oficiais" de cada ente, fazendo que os gestores das secretarias de saúde e os diretores de assistência farmacêutica tenham que remodelar orçamentos e planejamentos para poder atender a demanda de medicamentos judicializados e que, a partir de um ganho de causa para o requerente, obriga o estado e/ou município a fornecer de forma gratuita esses medicamentos, que em geral são de elevado custo financeiro. Assim, o trabalho objetivou determinar os impactos financeiros que a judicialização dos medicamentos provoca nas secretarias municipais da saúde dos municípios localizados na região extremo-oeste de Santa Catarina. O presente estudo foi caráter misto, sendo inicialmente quantitativo, com abordagem longitudinal, retrospectivo, do tipo analítico. Posteriormente, foi realizado um estudo qualitativo, buscando-se investigar as consequências negativas para os orçamentos, principalmente nos investimentos em outros serviços de saúde prestados pelos municípios envolvidos na pesquisa. As secretarias municipais da saúde, através de suas diretorias ou setores relacionados com a assistência farmacêutica, enviaram as informações do número de processos judiciais, medicamentos contemplados e valores financeiros desprendidos mensalmente para contemplar as decisões judiciais. Também nos remeteram as informações quanto as renovações ou não que são realizadas semestralmente. Assim, não tivemos contato com relatórios, nomes de pacientes e/ou prescritores, isentando de avaliação ética. A região extremo-oeste de Santa Catarina possui 53 municípios, desses, 25 possuem medicamentos fornecidos por via judicial com recursos municipais, devido os processos terem sido movidos contra os municípios analisados. A maior parte das decisões envolve tratamentos de doenças crônicas não transmissíveis, com medicamentos não constantes nas listas oficiais do município (Remume) ou estado (Resme) ou nação (Rename). Todos tiveram tentativas via processos administrativos, principalmente na esfera estadual, porém negados em sua totalidade. Em termos financeiros o comprometimento equivale de 1,1 a 3,7% do orçamento mensal das Secretarias Municipais da Saúde. Não foram fornecidos os dados do número de decisões judiciais desfavoráveis para o usuário do serviço de saúde. Diante disso, conclui-se que a judicialização ocorre devido a problemas administrativos, principalmente na elaboração das Relações de Medicamentos Essenciais, assim como falta de informação dos prescritores e do judiciário quanto as diversas alternativas terapêuticas/medicamentosas para tratamento das doenças. Declaramos não haver conflitos de interesse de ambos autores. Pesquisa realizada com recursos próprios.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Judiciário, Doenças crônicas, Tratamento

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.041 PEDICULOSE CAPILAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE EXTERNA

Julia Hruschka, Ana Beatriz Carvalho Cezar, Luana Baraldi, Mariana Lima Cositorto de Oliveira, Mariana Pivatto Muhlmann, Janaína Lopes Câmara, Lia Mello de Almeida
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

Resumo

O estudo foi conduzido para abordar uma ação em saúde realizada em um Espaço de Convivência e Cidadania do município de Pinhais e visou realizar uma apresentação teatral sobre a pediculose capilar às crianças do Centro, de um modo lúdico e educativo. A partir de um projeto proposto pela faculdade sobre o tema de zoonoses e da necessidade epidemiológica do Espaço de Convivência e Cidadania de Pinhais – local da ação -, adaptou-se um roteiro teatral do Quintal da Cultura para apresentar às crianças cadastradas no local, na faixa etária de 6 a 12 anos, o tema da pediculose capilar, de forma didática e lúdica, para que aprendessem sobre o assunto e aplicassem na prática o que estavam vivendo. Para acrescentar na ação, foram distribuídos kits de higiene bucal e pente fino, além de flyers e atividades educativas, contendo sintomas, formas de prevenção, transmissão e tratamento. Na data da ação foram atingidas 60 crianças do Espaço de Convivência e Cidadania de Pinhais, sendo 29 crianças no turno da manhã e 31 crianças no turno da tarde. Tanto as crianças, quanto os professores presentes foram impactados positivamente com a apresentação teatral, fornecendo feedbacks positivos acerca da importância do tema e do desenvolvimento das autoras durante a interação com o público. Ademais, as crianças ficaram felizes com o teatro, o kit de higiene bucal e as atividades entregues. Porém, a ação obteve algumas limitações, já que as autoras tiveram que produzir as fantasias que seriam utilizadas, além de que no momento da apresentação, considerando que as crianças estavam agitadas, a encenação ficou pouco audível. O objetivo de transmitir de forma clara e objetiva o assunto “pediculose capilar” para as crianças foi alcançado com sucesso. Outrossim, A encenação teatral e as atividades abordando a pediculose foram bem recebidas pelo público presente, além dos feedbacks positivos das crianças e dos professores confirmarem a eficácia dessas estratégias educativas. Portanto, realizar a ação foi uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. Além de contribuir para a comunidade, a ação proporcionou aprendizado prático para a formação acadêmica das autoras, fortalecendo habilidades de comunicação, trabalho em equipe e sensibilidade social. Declaramos não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: pediculose, higiene, zoonoses

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.042 PERFIL DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS APÓS AS ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Cristiano Manetti da Cruz, Inês Soria Álvaro Marques, Jéssica Puchalski Trettim
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU

Resumo

Doenças negligenciadas são um grupo de doenças infecciosas que afetam principalmente as populações mais pobres e com acesso limitado aos serviços de saúde. O objetivo deste trabalho foi descrever as notificações das doenças negligenciadas nos municípios do sul do Rio Grande do Sul (RS)/Brasil, antes e após as enchentes que assolaram o estado em 2024. Trata-se de um estudo transversal do tipo Ecológico. Foram analisados os dados de notificação compulsória das doenças negligenciadas nos municípios do sul do estado do RS, antes e após as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024, pertencentes a região de saúde 21 do estado, através da plataforma Businness Inteligence com os filtros: Ano de Notificação: 2020 a 2024; Macrorregião: Sul; CRS: 3ª; Municípios: todos as cidades que compõem a regional de saúde; Agravos: leptospirose, tuberculose e dengue. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. Em 2020 foram notificados 45 casos de leptospirose, 543 casos de tuberculose e 19 casos de dengue. Em 2021, 36 casos de leptospirose, 543 casos de tuberculose e 23 casos de dengue. Em 2022, 66 casos de leptospirose, 602 casos de tuberculose e 150 casos de dengue. Em 2023, houve a notificação de 134 registros de leptospirose, 645 de tuberculose e 341 de dengue. Até julho de 2024, houve o registro de 132 casos de leptospirose, 294 de tuberculose e 1.795 notificações de dengue. Percebe-se que o número de notificações de leptospirose até julho de 2024 é praticamente o mesmo registrado durante todo o ano de 2023, evidenciando o aumento devido ao período de alagamento que assolou o estado do RS. Em relação aos casos de tuberculose, o número de casos ainda é menor que o observado nos anos 2022 e 2023, contudo, o registro das notificações é até julho de 2024. Houve um aumento de 1.454 casos de dengue de 2023 para 2024, evidenciando a proliferação de larvas dos mosquitos devido às enchentes. Percebe-se um aumento no número de notificações de leptospirose e dengue e uma estabilidade nas notificações de tuberculose nos municípios do sul do RS durante o período de alagamento ocasionado pelo excesso de chuvas que ocorreram em 2024. Destaca-se a necessidade urgente de maiores recursos públicos destinados para pesquisa e desenvolvimento de medicamentos para o enfrentamento de tais agravos, bem como políticas públicas de combate às desigualdades e à pobreza. Declaramos não haver conflito de interesse. ORCID Cristiano Manetti da Cruz: https://orcid.org/0009-0007-9209-3847. ORCID Inês Soria Álvaro Marques: https://orcid.org/0009-0005-3842-5797. ORCID Jéssica Puchalski Trettim: https://orcid.org/0000-0001-5795-2318. Não aplicável.

Palavras-chave: Letopspirose, Doenças Negligenciadas, Notificação Compulsória, Políticas Públicas de Saúde, Sistema Único de Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.043 PREVALÊNCIA E DESAFIOS NO CONTROLE DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA EM PALMAS, TOCANTINS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA (2017-2021)

Vinicius Goncalves Lopes, Susana Gonçalves Cabral
CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – CEULP/ULBRA

Resumo

A sífilis gestacional (SG) e a sífilis congênita (SC) são desafios críticos da saúde pública em Palmas, Tocantins, e representam uma ameaça significativa à saúde materno-infantil. A infecção por sífilis durante a gestação pode resultar em complicações graves, como abortos, partos prematuros e sífilis congênita, que pode causar deformidades, comprometimento neurológico e até mesmo morte neonatal. Diante da gravidade desses desfechos, este estudo teve como objetivo analisar a prevalência e as características epidemiológicas de SG e SC em Palmas entre 2017 e 2021, fornecendo uma visão detalhada da evolução dos casos e das características demográficas das gestantes afetadas. Este estudo descritivo e quantitativo analisou a prevalência e as características epidemiológicas da sífilis gestacional (SG) e congênita (SC) em Palmas, Tocantins, entre 2017 e 2021. Foram utilizados dados secundários obtidos da plataforma de Indicadores de Inconsistência de Sífilis nos Municípios Brasileiros, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Datasus). A coleta de dados permitiu identificar tendências de incidência de SG e SC, além de traçar o perfil sociodemográfico das gestantes afetadas, como idade, escolaridade e atendimento pré-natal. Os dados foram organizados e analisados estatisticamente para avaliar a evolução dos casos ao longo do período, identificando possíveis lacunas nos processos de prevenção e tratamento, além de verificar a correlação entre fatores demográficos e a ocorrência de sífilis gestacional e congênita. Os resultados mostraram um aumento nos casos de SG e SC ao longo do período estudado. Entre 2017 e 2021, a taxa de SG subiu de 150 para 217 casos por 1.000 nascidos vivos, enquanto a SC aumentou de 25 para 40 casos por 1.000 nascidos vivos. Esses dados revelam uma crescente incidência de sífilis entre gestantes e neonatos, sugerindo a necessidade de intervenções mais eficazes na prevenção e tratamento. A análise demográfica indicou que a maioria dos casos de SG ocorreu em mulheres jovens, na faixa etária de 20 a 29 anos, com menor nível de escolaridade. Além disso, identificou-se que uma proporção significativa dessas gestantes não receberam tratamento adequado, o que pode ter contribuído para o aumento dos casos de SC. Embora o estudo tenha revelado um quadro relevante, não avaliou diretamente as campanhas de saúde pública ou as políticas de gestão em Palmas, limitando a capacidade de atribuir o aumento dos casos exclusivamente a falhas municipais. Conclui-se que, para enfrentar o aumento dos casos de SG e SC, é essencial continuar o monitoramento, investir em educação em saúde e melhorar o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado. Estudos adicionais são necessários para compreender os fatores subjacentes a essa tendência e desenvolver estratégias eficazes de controle.

Palavras-chave: Sífilis Gestacional, Sífilis Congênita, Epidemiolo

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.044 PROGRAMA FARMÁCIA CUIDAR+: RESULTADOS APÓS 2 ANOS DE IMPLANTAÇÃO

Ana Paula Rigo, Ana Paula Rigo, Fernanda Fávero Alberti, Karin Hepp Schwambach, Carine Raquel Blatt, Luizi Dos Santos Mota
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo

O Programa Farmácia Cuidar+, instituído no Rio Grande do Sul, em 2021, visando a implementação de serviços clínicos farmacêuticos, teve adesão de 446 (89,7%) municípios, que receberam recurso financeiro e apoio técnico para qualificar práticas de Cuidado Farmacêutico nas Farmácias de Medicamentos Especializados (FME). O monitoramento da implantação dos serviços clínicos no âmbito do programa é realizado a partir de matriz com 8 dimensões (22 indicadores), elaborada, validada e valorada por especialistas. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados das dimensões relacionadas aos processos e estrutura (5 dimensões). Os dados para a pontuação foram coletados por questionário eletrônico aos farmacêuticos das FME. As medidas foram realizadas na fase inicial, logo após a adesão dos municípios, e na fase intermediária, no segundo ano após a implantação. Os resultados são expressos por meio da média e desvio padrão da pontuação obtida pelos municípios em cada dimensão. A pontuação máxima de cada município em cada fase é 72 pontos, considerando a soma da pontuação das 5 dimensões. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, CAAE número 53806421.7.0000.5345. As médias e desvio padrão para cada dimensão, nas fases inicial (351 respondentes) e intermediária (366 respondentes) são, respectivamente: atividades clínicas do farmacêutico 9,1 (DP=9,2) e 11,5 (DP=11,2) (p=0,002); consultório farmacêutico 0,5 (DP 0,9) e 1,2 (DP 1) (p=0,000); segurança do paciente 1,2 (DP=2,1) e 3,4 (DP=3,2) (p=0,000); educação em saúde 1,7 (DP=2,4) e 3,2 (DP=2,5) (p=0,000); educação continuada 3,2 (DP=2,7) e 3,2 (DP=2,8) (p=0,604). Os resultados demonstram que houve avanços em processos e estrutura da fase inicial para a fase intermediária, menos na dimensão educação continuada. Observa-se baixa pontuação em todas as dimensões. Os resultados demonstram que a implementação de programa com enfoque no cuidado farmacêutico, atrelado a repasse financeiro, promove a realização de processos relacionados a serviços clínicos centrados no usuário. O monitoramento contínuo do programa é necessário, bem como a oferta de educação continuada permanentemente com o objetivo de qualificar os processos de cuidado. É importante avaliar a sustentabilidade do programa ao longo do tempo. Ana Paula Rigo e Fernanda Fávero Alberti são servidoras da SES/RS Edital Fapergs 07/2021 - Programa Pesquisador Gaúcho – PqG

Palavras-chave: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde, Cuidados Farmacêuticos, Assistência Farmacêutica, Medicamentos do Componente Especializado da Assistência

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.045 RELATO DE EXPERIÊNCIA: CUIDADO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Franciano Dias P. Cardoso, Carlos Lopes da Cruz, Adriana Karla de O. A. Gondim, Neila de Bastos Couto, Vinicius Goncalves Lopes
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

Resumo

A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) é crucial na prevenção do HIV após exposição sexual desprotegida e acidente de trabalho contaminação com perfurou cortante, e o farmacêutico desempenha papel vital na orientação e dispensação do tratamento. Este relato de experiência descreve a atuação de farmacêuticos em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na região Norte de Palmas, Tocantins, no gerenciamento PEP em 2023 com objetivo principal de garantir a orientação adequada sobre o uso da PEP, efeitos adversos, interações medicamentosas e a importância da adesão ao tratamento, além de assegurar a correta dispensação dos medicamentos. A pesquisa foi realizada por meio de um estudo descritivo, analisando dados de dispensação de PEP na UPA entre janeiro e dezembro de 2023. Entre janeiro e dezembro de 2023, a equipe farmacêutica atendeu 452 pacientes submetidos ao protocolo da PEP. Foram coletadas informações sobre o perfil dos pacientes atendidos, como gênero, tipo de exposição e o tempo decorrido até a busca pelo atendimento. O estudo também avaliou as interações medicamentosas identificadas e a necessidade de ajustes no esquema terapêutico. Além disso, foi descrita a participação dos farmacêuticos no processo, destacando-se a importância do acompanhamento farmacêutico no esclarecimento de dúvidas e na orientação aos pacientes. Observou-se que 64% dos pacientes (290/452) foram casos de exposição sexual consentida, com predominância de 62% do gênero masculino. Mais de 83% dos pacientes procuraram a PEP dentro de 48 horas após a exposição, mostrando familiaridade com o fluxo de atendimento da UPA e o esquema terapêutico oferecido. No entanto, 17% buscaram a PEP próximo ao limite de 72 horas devido a dificuldades em obter informações. Apesar de os testes rápidos estarem disponíveis nos Centros de Saúde da rede pública de Palmas, a profilaxia é dispensada exclusivamente nas UPAs, o que pode impactar o tempo de início da profilaxia. Nenhum caso foi registrado entre pacientes grávidas, e apenas alguns casos exigiram a troca do esquema preferencial (TDF/3TC+DTG) para um alternativo (ATV+RTV+TDF/3TC) devido a interações medicamentosas, como com fenitoína e/ou metformina, identificadas durante o atendimento farmacêutico. O acompanhamento farmacêutico mostrou-se essencial para aumentar a compreensão dos pacientes sobre o tratamento e melhorar a adesão, reduzindo o risco de interrupção. A presença do farmacêutico assegurou o esclarecimento imediato de dúvidas, fortalecendo a confiança dos pacientes no atendimento. Este relato evidencia a importância do cuidado farmacêutico na UPA para o sucesso da PEP. A experiência demonstra que a inclusão de orientação e acompanhamento farmacêutico é crucial e pode ser replicada em outras unidades de saúde para melhorar os resultados terapêuticos e aumentar a adesão ao tratamento. Estudos futuros devem explorar o impacto dessa abordagem em diferentes contextos e populações.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico, Profilaxia Pós-Exposição, UPAs

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.046 SEROPREVALENCE OF IGG ANTI-SARS-COV-2 ANTIBODIES IN PATIENTS TREATED AT A UNIVERSITY HOSPITAL

Antônio Clemente de Oliveira Neto, Julio César da Silva Batista, Jadhe Sotero Ferreira, Olavo Dos Santos Pereira Júnior, Marcelo Silva Silvério, Carmen Perches Gomide Pinto, Priscila de Faria Pinto
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Resumo

COVID-19 is a disease that has triggered a global pandemic with significant impacts on public health. The detection of IgG antibodies, which are markers of acquired immunity, is essential for monitoring exposure to the virus and the effectiveness of vaccination in the population. The study was carried out to assess the seroprevalence of IgG antibodies against SARS-CoV-2 in patients treated at the EBSERH University Hospital - Dom Bosco Unit, in Juiz de Fora, Minas Gerais, to understand the population's immune response following infection or vaccination. A cross-sectional design was adopted involving 208 outpatients, in addition to recruiting sociodemographic data for interpreting the results. The presence of specific IgG for the spike (S) and nucleocapsid (N) proteins of SARS-CoV-2 in patient serum samples was detected using the ELISA method - EIE COVID-19 IgG kit (Fiocruz Bio-Manguinhos). The inclusion criteria involved patients over the age of 18, regardless of gender, seen at the health unit, and who consented to take part in the study. Statistical analysis was carried out using Microsoft Office Excel 2019, GraphPad Prism v. 8.1, and Epi Info v. 7.0. The study was approved by the Research Ethics Committee (CAAE 59269622.8.0000.513). The results showed a high prevalence of IgG anti-SARS-CoV-2 antibodies (98.6%) in the samples, indicating a broad immunity achieved in the population. The analysis revealed that the majority of patients were seropositive for IgG antibodies, regardless of the number of vaccine doses received (4 doses - 70.9%; 3 doses - 15%; 2 doses - 11.2%; 1 dose - 1.5%), except a few isolated cases of vaccine non-responsiveness. It was observed that the presence of comorbidities in the population, such as hypertension and diabetes (30.814% and 21.512%), did not significantly impact the seroprevalence of antibodies. As a result, it was seen that there was broad vaccination coverage among the group studied and respective maintenance of IgG antibody levels against SARS-CoV-2 proteins. The data, both serological and sociodemographic, used the ELISA technique, allowing the respective inferences to be made about the population. For the patients who did not undergo seroconversion (1.4%), other methodologies must be applied to ratify the results. The data presented is relevant for guiding public health policies, especially concerning vaccination and epidemiological surveillance. Future studies should explore the longevity of the immune response in the local population and the efficacy of different vaccine regimens to improve COVID-19 control strategies. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais e Universidade Federal de Juiz de Fora.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, IgG, Seroprevalence, Vaccination, ELIS

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.047 SINAIS DE INTOXICAÇÃO EM TRABALHADORES RURAIS DE CULTIVO DE FUMO

Juliane Nadal Dias Swiech, Juliane Nadal Dias Swiech, Cesany Kaline Pontarolo Garcia, Emanoelle Polyni Silveira
UNIVERSIDADE CESUMAR DE PONTA GROSSA - PARANÁ

Resumo

A doença do tabaco verde (DTV) é uma doença ocupacional causada por intoxicação aguda, com recuperação entre 1 e 3 dias após a exposição à nicotina. Os sintomas comuns são dores de cabeça, náuseas, vômito, dor abdominal, diarreia, prostração, fraqueza, palidez, tonturas, aumento da transpiração, aumento da salivação, calafrios, tosse com ou sem expectoração, falta de ar, redução ou aumento da pressão arterial ou alteração frequência cardíaca. Trabalhadores rurais que manipulam diariamente a planta têm quantidades suficientes de nicotina no organismo para causar alterações graves. O objetivo foi investigar sinais clínicos de doenças associadas ao tabaco em fumilcultores no Paraná. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa de cunho exploratório desenvolvido nas cidades de São João do Triunfo e Prudentópolis, Paraná. Questionário aplicado presencialmente a 36 fumilcultores (sexo, idade, período de trabalho ativo na colheita e plantio do fumo e sinais clínicos de doenças) critérios de inclusão pessoas maiores de 18 anos que trabalham ou trabalharam com plantio e colheita de fumo - Parecer Consubstanciado Comitê de Ética e Pesquisa da Unicesumar nº 6.177.661. A análise de dados foi feita por frequência simples e análise descritiva, através do Microsoft Excel, buscando retratar comportamentos e tendências a partir de fenômenos reais. As idades dos entrevistados variam entre 26 e 60 anos, e o tempo de trabalho com o fumo entre 10 e 45 anos. Dentre os entrevistados, 25% são fumantes ativos e 8% fumantes passivos. Os sintomas mais recorrentes foram pressão alta; fraqueza; vômito e tonturas; dores de cabeça, palidez, calafrios, pigarro, pressão baixa, alteração da frequência cardíaca. Como outros sintomas estão dificuldade para dormir, mal-estar, falta de apetite. Sobre os sintomas de demência, 11% dos trabalhadores perceberam alteração na memória e tremor; 8% bradicinesia; 6% alucinações auditivas e função mental oscilada e 3% relataram déficits de atenção, alteração na função cognitiva, fala arrastada e hipofonia. Nem todos os trabalhadores fazem uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Os trabalhadores têm efeitos similares aos do tabagismo, visto que a nicotina atinge o cérebro e danifica neurônios e a produção de neurotransmissores que são responsáveis pela função cognitiva do indivíduo. A absorção da nicotina pela pele no cultivo de fumo está relacionada à DTV. A propagação de informações sobre o uso de EPI'S se mostra importante no papel de diminuir a incidência da DTV entre os trabalhadores rurais no cultivo do fumo, evitando intoxicações. Declaramos não haver conflito de interesses.

Palavras-chave: Receptores nicotínicos, Síndromes Neurotóxicas, Tr

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.048 TELEFARMAS - EQUIPE DE TELECUIDADO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO TELESSAÚDERS: RESULTADOS DE TRÊS ANOS DE ATUAÇÃO

Viviane Maura Rubert, Rodolfo Souza da Silva, Natan Katz, Roberto Nunes Umpierre, Andréia Turmina Fontanella, Andréia Turmina Fontanella, Sheyla Velasques Paladini

TELESSAÚDERS-UFRGS, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, BRASIL

Resumo

A telefarmácia se caracteriza pela oferta de serviços farmacêuticos remotos. O TelessaúdeRS é o primeiro núcleo de telessaúde a contar com uma equipe dedicada à telefarmácia. O objetivo deste trabalho é descrever a atuação e os resultados alcançados pela equipe. Formada por 34 profissionais, a TeleFarmas - Equipe de Telecuidado e Assistência Farmacêutica do TelessaúdeRS - teve início em abril de 2021 a partir de convênio firmado junto à Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS), no âmbito do Programa Cuidar +. A equipe tem como objetivo a oferta de serviços técnico-pedagógicos e clínico-assistenciais à população assistida pelo serviço público de saúde, desenvolvidos com foco na integralidade dos tratamentos. Os resultados de produção e desempenho são avaliados mensalmente visando o aprimoramento das ações e o crescimento da equipe de trabalho. Dentre as atividades técnico-pedagógicas desenvolvidas destaca-se a regulação do acesso a medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), referentes a 23 Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde. Desde o início até 07/2024 foram realizadas mais de 345 mil avaliações de solicitações de medicamentos, e elaborados Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para a documentação do processo avaliativo dos mais de 120 medicamentos avaliados pela equipe, promovendo a homogeneização de condutas e conferindo transparência ao processo. Atualmente, o tempo médio entre a solicitação de medicamentos e a avaliação é inferior a 30 dias. Também foram desenvolvidos Protocolos Clínicos Estaduais para 10 condições de saúde, estabelecendo-se critérios para a regulação do acesso aos medicamentos do Programa de Medicamentos Especiais da SES/RS. Em 10/2023 iniciou-se atividade de regulação do acesso à oxigenoterapia domiciliar (Programa de Oxigenoterapia Domiciliar/Projeto de Assistência Ventilatória Não Invasiva - PAV) e até 07/2024 foram avaliadas mais de 1600 solicitações, todas em tempo inferior a cinco dias. Quanto às atividades clínico-assistenciais o serviço de Telecuidado Farmacêutico foi criado em 07/2022, no âmbito do Programa Cuidar+ da SES/RS, e realiza teleconsultas farmacêuticas para avaliação e promoção da adesão, efetividade e segurança do tratamento medicamentoso para asma e DPOC. Até 07/2024, foram realizadas mais de 740 teleconsultas farmacêuticas dedicadas ao acompanhamento de mais de 260 usuários de medicamentos para o tratamento destas condições. Considerando os atendimentos realizados em 2023, 26% dos pacientes apresentavam asma mal controlada e 70% fazia uso inadequado dos dispositivos inalatórios na primeira consulta; após a terceira consulta apenas 16% dos pacientes apresentavam asma mal controlada e 24% mantinha uso inadequado dos dispositivos. Os resultados refletem o impacto das ações de telefarmácia, bem como o compromisso da instituição com a melhoria da saúde da população por meio da telessaúde. Os autores declaram

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

não haver conflito de interesses. Projeto financiado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (DEAF/SES/RS).

Palavras-chave: telessaúde, telefarmácia, assistência farmacêutica, telecuidado farmacêutico, consulta farmacêutica, componente especializado da assistência farmacêuti

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.049 USE OF SEMAGLUTIDE FOR OBESITY AMONG ACADEMICS AT A HIGHER EDUCATION INSTITUTION IN THE FOZ DO IGUAÇU, PARANÁ

Viviane Cristina Trevisol, Daniele Bezerra da Silva Domareski, Solange Santoro, Jackson Luiz Domareski, Fabíola Zat Schuviecersk
CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS

Resumo

Obesity is a public health problem, more than 1 billion people in the world are obese. The semaglutide, an antidiabetic, has been used to help with weight loss. This research sought to analyze the use of injectable semaglutide (Ozempic®) for the treatment of obesity among academics at a higher education institution in the municipality of Foz do Iguaçu, Paraná This is a cross-sectional quantitative study on the use of injectable semaglutide among health academics at the Centro Universitário Dinâmica Cataratas, Campus Vila A, in Foz do Iguaçu, Paraná. Data was collected using a questionnaire containing thirteen objective questions on the use of Ozempic® via the Google forms application. The questionnaire was administered to students of both sexes, aged over 18, in September and October, after approval by the Research Ethics Committee under number 73957223.2.0000.8527. The sample consisted of 102 questionnaires answered by the students after they had accepted the informed consent form. The data obtained was analyzed using descriptive statistics. Among the participants, 90.2% were female, with a prevalence of ages between 18 and 29, 84.3% reported not having any chronic illnesses and 65.7% said they knew about the injectable drug semaglutide and 3.9% had already used the drug, of which 50% had not been accompanied by a doctor. Of those who had used the drug, 100% had used it to treat obesity and 75% had already used other forms of weight reduction. In terms of weight reduction, 25% reported losing more than 12 kg and 75% between 3 and 5 kg. Side effects such as nausea, headache, diarrhea, weakness and vomiting were reported by 50% of users. The use of semaglutide did not lead to lifestyle changes in 50 of those who used the medication. The semaglutide is authorized by ANVISA for the treatment of obesity, provided it has a doctor's prescription and must be used with the appropriate professional guidance. Semaglutide is a well-known drug among academics and is used by a small percentage, although half of the users did not have a medical prescription. The importance of pharmacists in providing guidance on the risks of self-medication and the rational use of medicines is highlighted, so that society can use pharmacological therapies safely. We declare no conflicts of interest

Palavras-chave: Semaglutide, Weight Loss, Obesity

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

14.050 'PROGRAMA VEM CUIDAR MARACANAÚ– MEDICAMENTOS EM CASA': ESTRATÉGIA DE CUIDADO E MELHORIA DE ACESSO A MEDICAMENTOS EM MARACANAÚ

Nadja Mara de Sousa Lopes, Gabriela de Almeida Ricarte Correia, Jane Denise Cavalcante Chagas, Jennifer Laurentino Mendes, Ana Claudia da Conceição Silva, Yasmin Santos Amaral
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

Resumo

A Política Nacional de Humanização, que orienta as práticas de atenção e gestão no SUS, estimula o desenvolvimento de ações que ampliem o acesso com qualidade aos serviços e bens de saúde. Em Maracanaú, para ampliar o acesso a medicamentos, a Secretaria de Saúde, em parceria com a Assistência Farmacêutica, idealizou o programa 'Vem Cuidar Maracanaú – Medicamento em Casa'. Este trabalho objetiva descrever o programa e mostrar a importância do farmacêutico como protagonista no cuidado aos usuários. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pela equipe de farmacêuticos da Atenção Primária à Saúde de Maracanaú-Ceará. Farmacêuticos e gestão, em reunião técnica, definiram que, a 2500 pacientes acamados e/ou com pouca mobilidade, seriam ofertados o serviço de entrega de medicamentos nas suas casas, desde que atendessem os critérios: fossem usuários do serviço; em uso contínuo de medicamentos do componente básico da Assistência Farmacêutica e que passassem por uma visita clínica de um farmacêutico para convite e explicação prévia do programa, análise da prescrição e explicação do uso e armazenamento correto dos medicamentos. Os participantes deveriam assinar um termo de adesão e responsabilidade. Entre maio/2023 e fevereiro/2024, a equipe de farmacêuticos dividiu-se para realização das visitas com apoio dos agentes de saúde, quando necessário. Dos 2500 pré-selecionados, atualmente 791 estão ativos. O número abaixo do esperado se justifica porque a maioria preferiu continuar recebendo os medicamentos na própria unidade de saúde, não fazia uso de medicamentos da atenção básica ou não residia mais no município. Nas visitas, o farmacêutico analisou as prescrições, orientou sobre o uso e armazenamento adequado e informou a periodicidade do recebimento (60 dias). Acordou que qualquer mudança na prescrição, o cuidador deveria comunicar a equipe de farmácia. Dentre as dúvidas dos pacientes, as mais relatadas relacionavam-se a identificação do medicamento e "receio" se genérico, compreender a posologia e cuidados no armazenamento. Estes pacientes, em sua maioria não sabiam ler e seus cuidadores não estavam próximos durante todo o dia. Explicou-se a segurança quanto ao genérico e orientou-se o uso dos medicamentos, quando possível. Após o cadastro na Unidade de Saúde, o farmacêutico e um acadêmico de farmácia prepara os kits, registra a saída em sistema informatizado, e os encaminha para entrega. Foi estipulado calendários de entrega dos kits de medicamento. As visitas e entregas foram concomitantes. O programa inovou o processo de trabalho farmacêutico com estímulo ao uso racional. A gestão percebeu a ampliação do acesso e atendimento mais resolutivo da equipe. Sugere-se ampliação no número de farmacêuticos e estagiários para melhoria das atividades. Declaramos não haver conflito de interesse. A Prefeitura de Maracanaú-Ceará pelo estímulo a uma assistência farmacêutica de qualidade e a busca de um SUS cada vez melhor.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Adesão à Medicação, Relações Profissional-Paciente, Sistema Único de Saúde, Farmacêutico, Acesso aos Serviços de Saúde

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Área 15 - Vacinação

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

15.001 A EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, PELO VIÉS FARMACÊUTICO, DURANTE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Bruno Vieira de Moraes, Brenda Bittencourt Ferreira, Leila Carla Cosenza, Carolina de Paula Farias, Charlotte Fógos Cavalcanti de Oliveira
INSTITUTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, VIGILÂNCIA DE ZOONOSES E INSPEÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (IVISA-RIO)

Resumo

O vírus da raiva historicamente assolou a cidade do Rio de Janeiro e, com intuito de combatê-lo, a Secretaria Municipal de Saúde deste município resolveu realizar, anualmente, campanhas de vacinação antirrábica para cães e gatos, o qual resultou no controle da doença. Para realização da campanha, são recrutados diferentes profissionais, de nível médio e superior, para operacionalizar as atividades, entre eles, os residentes dos Programas de Vigilância Sanitária. Portanto, o objetivo deste estudo foi compreender as experiências e ações destes residentes, sobre a campanha antirrábica, assim como a atuação do farmacêutico como integrante desta equipe multiprofissional. Trata-se de um relato de experiência sobre a percepção dos residentes do Programa Uni e Multiprofissional em Vigilância Sanitária, disponibilizado pelo Instituto de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária do Município do Rio de Janeiro (IVISA-RIO). Dentre os 36 residentes, integrantes das turmas de primeiro (R1) e segundo (R2) ano, 6 participantes decidiram contribuir: 1 enfermeiro (R1), 1 farmacêutico (R2), 2 nutricionistas (R2) e 2 veterinários (R2). Foi proposta a seguinte pergunta: “Na experiência vivida por você, durante a campanha de vacinação antirrábica, qual a percepção que a sua categoria profissional oportuniza à integralidade da assistência ao paciente animal?“. Após análise dos relatos, observou-se que os residentes não-veterinários se percebem como atores de apoio logístico, enfatizando o trabalho do médico veterinário como peça-chave para a garantia do cuidado animal. Entretanto, estes últimos avaliam como positiva a integração dos demais profissionais, visto que cada área proporciona um olhar diferente sobre a totalidade das ações efetuadas durante as campanhas de vacinação antirrábica. Atualmente, busca-se reforçar o conceito de Saúde Única, sendo esta a indissociabilidade entre a saúde humana, animal e ambiental. Proposta como campo multiprofissional, ter a possibilidade de atuar na promoção desse conceito proporciona aos residentes a prática de habilidades e competências que transcendem o seu próprio saber técnico. Nesse contexto, a participação do farmacêutico é vital para lançar mão de diversas estratégias de uso racional e descarte consciente dos produtos utilizados, garantindo a intersecção entre os profissionais, os animais, seus protetores e o meio ambiente. Para sucesso nas ações da campanha de vacinação antirrábica, é primordial a integração de uma equipe multiprofissional que esteja alinhada entre si. Desta forma, a participação como relatado pelos residentes permite a maturação de habilidades e competências necessárias à prática do cuidado, na perspectiva da Saúde Única. Declaramos não haver conflito de interesses. Agradecemos a Secretaria Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro pela oportunidade e disponibilização do Programa de Residência Multiprofissional em Vigilância Sanitária.

https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

Palavras-chave: Vigilância Sanitária, Equipe Multiprofissional, Zoonoses, Formação Profissional em Saúde, Saúde Única

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

15.002 ANTIBODY RESPONSE AND CROSS-VARIANT NEUTRALIZATION AGAINST SARS-COV-2 OMICRON AFTER BIVALENT MRNA VACCINATION IN BRAZIL

Carlos Roberto Prudencio, Carlos Roberto Prudencio, Gustavo Carvalho Amorim, Hernan Hermes Monteiro da Costa, Gabriela Justamante Händel Schmitz, Fabio Moruzzi, Luís Fernando Macedo Brígido, José Angelo Laudeta Lindoso, Marisa Ailin Hong
INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Resumo

The objective of this study was to evaluate changes in the immune response to the Spike glycoprotein of SARS-CoV-2 following bivalent vaccination. The study included 38 volunteers (76 samples), predominantly female (92.1%), aged 29 to 71 years (median: 56; IQR: 16.5). Participants received two doses of CoronaVac, followed by a third dose of BNT162b2. The fourth dose varied among AZD1222 (42%, n=16), Ad26.COV2.S (29%, n=11), BNT162b2 (16%, n=6), and CoronaVac (13%, n=5), with a fifth dose of Bivalent Comirnaty (100%, n=38). The present project has been approved by the Ethics Committee under the registration number CAAE 43250620.4.1001.0059, and all participants were provided with prior access to the informed consent form. The methodologies included the screening of serum samples for SARS-CoV-2 using lateral flow immunochromatography, allowing for the rapid detection of antibodies. The indirect ELISA was used to quantify IgG antibodies against the RBD protein of the virus, including avidity analysis, providing information on the immune response to the wild-type strain and the BA.2 subvariant. The quantification of IgG subclasses targeting the RBD was carried out by dot blot, while the detection of neutralizing antibodies was performed using an in vitro test based on SARS-CoV-2 NT Chip® Test Kit, which was essential for assessing the ability to block viral infection. All serum samples were reactive for anti-RBD IgG, and 31.5% were positive for IgM. Post-bivalent vaccination, increases were observed in both ELISA and avidity indices indicating a more robust immune response. Nearly majority of the samples demonstrated clear reactivity for IgG1, IgG2 and IgG3, indicating a broad and effective immune response, while approximately 66% of samples showed IgG4 reactivity, suggesting a potential role in modulating inflammation. Among these IgG4 samples, 16 individuals had prior anti-IgG4 reactivity, with 9 showing moderate and 7 showing pronounced responses. After the bivalent dose, 8 developed new IgG4 reactivity, while 12 did not. Additionally, individuals receiving three doses of mRNA BNT162b2 (two monovalent and one bivalent) showed increased heterogeneity in IgG4 antibodies. Seroneutralization levels for the Wuhan variant did not change significantly. However, viral inhibition for Omicron variants BA.1, BA.2, and BA.5 increased significantly after the booster, highlighting the need for updating vaccines against current strains. Monitoring the long-term effects and efficacy of the vaccine in broader populations will help assess the clinical importance of these results. We declare no conflicts of interest." Provide the ORCID of each author. Sources of funding FAPESP 23/13212-8

Palavras-chave: SARS CoV 2, Infection, Serological, Testing, Vaccines

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

15.003 ATUALIZAÇÃO DO CURSO SERVIÇO DE VACINAÇÃO POR FARMACÊUTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pamela Alejandra Escalante Saavedra, Renata Aline Andrade, Roberta Dias Rodrigues da Rocha, Josélia Quintão Pena Frade
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

Resumo

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) identificou a necessidade de ofertar qualificação para farmacêuticos em serviço de vacinação e lançou, em outubro/2021, a 1ª edição do curso Serviço de Vacinação por Farmacêuticos. Esse fato possibilitou aos profissionais se habilitarem para a prestação desse serviço. O serviço foi normatizado pela Anvisa RDC nº 197/2017, pelo CFF Res/CFF nº 654/2018 e pela Lei nº 14675/2023. Diante da constante evolução da área de imunização, que pode resultar em erros de imunização, o CFF renovou o curso e, em abril de 2024, apresentou sua 2ª edição. Descrever o processo de atualização do curso Serviço de Vacinação por Farmacêuticos do CFF. Uma equipe de especialista planejou e executou a atualização do conteúdo teórico do curso, incluindo uma revisão da literatura científica sobre o assunto, revisão de normas e procedimentos publicados pelo Departamento do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde e recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações e da Sociedade Brasileira de Pediatria para observância dos calendários vacinais. Adicionalmente, foram identificados registros de novas vacinas autorizadas para comercialização pela Anvisa e sua inclusão no SUS. As vídeo-aulas foram regravadas e legendadas conforme novos conteúdos e demais materiais pedagógicos atualizados identificados. O curso teve aumento de 33% em seu conteúdo (de 60 para 80 horas), o que acarretou a atualização dos documentos: Projeto Pedagógico, Orientações Gerais e Manual de Documentação do Serviço de Vacinação, ainda o Manual do facilitador e do Participante – publicações que são usadas no módulo presencial. A estrutura principal do curso composta por seis módulos foi mantida, entretanto foi incluída a produção de sete vídeos novos, a regravação de 11 e edições variadas em 30 vídeos, resultando em 65 videoaulas. Destaca-se que 100% das vídeo-aulas foi legendada. Houve atualização de 100% dos materiais complementares e foram disponibilizadas seis publicações (e-books) para aprofundamento de temas relevantes. Um total de 16 facilitadores do módulo prático recebeu capacitação para a nova edição do curso. O lançamento ocorreu em abril/2024 para a comunidade farmacêutica. Até 19 de agosto/2024, 8.324 farmacêuticos haviam se matriculado no curso e 3 turmas presenciais agendadas. Atualizar o “Curso de Vacinação por Farmacêuticos”, ofertado em todo o território nacional exigiu esforços importantes e demonstrou a preocupação do CFF com a qualidade da capacitação dos profissionais, contribuindo para a melhoria da prática vacinal no Brasil e reafirmando o papel do farmacêutico na promoção da imunização, educação em saúde no âmbito da vacinação e contribuição para o aumento da cobertura vacinal no país. Os autores declaram vínculo com os organizadores do evento.

Palavras-chave: Vacinação, Farmacêutico, Serviços de Saúde, Cobertura Vacinal

Infarma CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
https://doi.org/10.14450/2318-9312.v36.eSup3.a2024.pp1-934

15.004 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E VACINAÇÃO: UMA ANÁLISE DA CONFIABILIDADE DAS RESPOSTAS DO CHATGPT

Eloiza Helena Campana, Ana Zulmira Gomes Dos Santos, Cristiane Oliveira Dos Santos, Gabrielle Haque Fernandes Pereira, Gabriella Santos Barros, Gabriel Rodrigues Martins de Freitas
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

Resumo

Durante a pandemia da Covid-19 a taxa de hesitação vacinal e de movimentos antivacina aumentaram, sendo influenciadas pelo elevado número de fake news, visto que, apesar da maior facilidade de acesso à informações, nem todas as fontes de pesquisa são confiáveis. Nos últimos anos a inteligência artificial (IA) tem ganhado grande destaque graças à sua elevada capacidade de auxiliar nos mais diversos temas, inclusive na saúde, contudo a ferramenta também está passível de erros. Esse trabalho é uma revisão narrativa que tem como objetivo avaliar a veracidade das respostas fornecidas por uma IA referente a temas sobre vacinação ao compará-las com a literatura. Foram formuladas e realizadas os seguintes questionamentos ao ChatGPT (Open AI): “As vacinas podem modificar o DNA dos seres humanos?”; “Imunizantes/Vacinas estão relacionados à transmissão de HIV?”; “Não vacinar crianças contra a poliomielite não gera riscos?”; “Não preciso vacinar crianças de acordo com o calendário vacinal?”; “A vacina da gripe é para controle da população?”; “Se as vacinas são seguras, por que os indivíduos ficam doentes após serem imunizados?” e “São colocados chips dentro das vacinas?”. As perguntas foram feitas em dois chats diferentes, no primeiro as perguntas foram feitas sem fornecer nenhuma outra informação e no segundo foi simulado a pergunta feita por uma pessoa que se declarava antivacina. Também foram solicitadas as referências de cada uma das respostas dadas pela IA. Posteriormente as respostas foram comparadas com evidências científicas nas bases de dados: Medscape, Scielo e PubMed. Com a realização dos questionamentos, foi possível observar que as respostas fornecidas pela IA são baseadas em informações de fontes confiáveis e reconhecidas, como autoridades de saúde, organizações científicas e instituições de renome, sendo assim, condizentes com evidências científicas hospedadas no Medscape, Scielo e PubMed. Foi possível observar também que a IA não modificou suas respostas de acordo com as crenças e escolhas do usuário do segundo chat. Entretanto, o sistema de inteligência artificial apresenta limitação de atualização, uma vez que o conhecimento é atualizado até uma determinada data, e algumas informações podem mudar com novas pesquisas ou descobertas após essa data. Assim, embora o sistema seja projetado para minimizar erros, pode ocasionalmente interpretar mal uma pergunta ou fornecer informações incompletas, desatualizadas ou incorretas. A inteligência artificial é uma boa fonte de informação, entretanto ainda deve ser usada com cautela. Temas relacionados à saúde devem ser sempre comparados com bases confiáveis da literatura e/ou discutidos com profissionais da saúde qualificados. Declaramos não haver conflito de interesse.
Agradecemos à Pró-reitoria de Extensão e ao Centro de Informações Sobre Medicamentos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), pelo apoio e orientação.

Palavras-chave: Educação em saúde, Inteligência Artificial, Vacinas